Oracle® Fusion Cloud EPM

Administração do Data Integration

F29011-20

Oracle Fusion Cloud EPM Administração do Data Integration,

F29011-20

Copyright © 2017, 2025, Oracle e/ou suas empresas afiliadas.

Autor Principal: EPM Information Development Team

This software and related documentation are provided under a license agreement containing restrictions on use and disclosure and are protected by intellectual property laws. Except as expressly permitted in your license agreement or allowed by law, you may not use, copy, reproduce, translate, broadcast, modify, license, transmit, distribute, exhibit, perform, publish, or display any part, in any form, or by any means. Reverse engineering, disassembly, or decompilation of this software, unless required by law for interoperability, is prohibited.

The information contained herein is subject to change without notice and is not warranted to be error-free. If you find any errors, please report them to us in writing.

If this is software, software documentation, data (as defined in the Federal Acquisition Regulation), or related documentation that is delivered to the U.S. Government or anyone licensing it on behalf of the U.S. Government, then the following notice is applicable:

U.S. GOVERNMENT END USERS: Oracle programs (including any operating system, integrated software, any programs embedded, installed, or activated on delivered hardware, and modifications of such programs) and Oracle computer documentation or other Oracle data delivered to or accessed by U.S. Government end users are "commercial computer software," "commercial computer software documentation," or "limited rights data" pursuant to the applicable Federal Acquisition Regulation and agency-specific supplemental regulations. As such, the use, reproduction, duplication, release, display, disclosure, modification, preparation of derivative works, and/or adaptation of i) Oracle programs (including any operating system, integrated software, any programs embedded, installed, or activated on delivered hardware, and modifications of such programs), ii) Oracle computer documentation and/or iii) other Oracle data, is subject to the rights and limitations specified in the license contained in the applicable contract. The terms governing the U.S. Government's use of Oracle cloud services are defined by the applicable contract for such services. No other rights are granted to the U.S. Government.

This software or hardware is developed for general use in a variety of information management applications. It is not developed or intended for use in any inherently dangerous applications, including applications that may create a risk of personal injury. If you use this software or hardware in dangerous applications, then you shall be responsible to take all appropriate fail-safe, backup, redundancy, and other measures to ensure its safe use. Oracle Corporation and its affiliates disclaim any liability for any damages caused by use of this software or hardware in dangerous applications.

Oracle®, Java, MySQL, and NetSuite are registered trademarks of Oracle and/or its affiliates. Other names may be trademarks of their respective owners.

Intel and Intel Inside are trademarks or registered trademarks of Intel Corporation. All SPARC trademarks are used under license and are trademarks or registered trademarks of SPARC International, Inc. AMD, Epyc, and the AMD logo are trademarks or registered trademarks of Advanced Micro Devices. UNIX is a registered trademark of The Open Group.

This software or hardware and documentation may provide access to or information about content, products, and services from third parties. Oracle Corporation and its affiliates are not responsible for and expressly disclaim all warranties of any kind with respect to third-party content, products, and services unless otherwise set forth in an applicable agreement between you and Oracle. Oracle Corporation and its affiliates will not be responsible for any loss, costs, or damages incurred due to your access to or use of third-party content, products, or services, except as set forth in an applicable agreement between you and Oracle.

Sumário

Acessibilidade da Documentação

Feedback sobre a Documentação

1 Criação e Execução de um Centro de Excelência do EPM

2 Integração de Dados

Pré-requisitos 2-1
Como Usar Processos de Negócio do Cloud EPM no Data Integration 2-4
Clientes Usando o Planning 2-4
Carregamento de Dados em um Aplicativo do Formato Livre 2-5
Clientes Usando Financial Consolidation and Close 2-6
Clientes Usando o Tax Reporting 2-8
Clientes Usando o Account Reconciliation 2-10
Clientes Usando o Strategic Workforce Planning 2-12
Clientes Usando o Enterprise Profitability and Cost Management 2-12
Clientes que Usam o Profitability and Cost Management 2-13

3 Como Iniciar a Integração de Dados

Exibição da Página Inicial da Integração de Dados 3-1
Seleção de um Período PDV Padrão 3-3
Como Trabalhar com o Workflow da Integração de Dados 3-4

4 Tarefas de Integração

Configurações do Sistema 4-1
Definindo Perfis no Nível do Usuário 4-8
Exibição de Locais 4-10
Gerenciamento em Massa de Status de Bloqueio de PDV 4-11

Como copiar uma Integração 4-12

5 Registro de Aplicativos

Como Iniciar Opções de Aplicativos 5-1
Navegação até Aplicativos 5-2
Registro de Aplicativos Locais do EPM 5-4
Como Registrar Aplicativos Cloud EPM 5-5
Registro de Aplicativos Baseados em Origem de Dados 5-6
Registro de Aplicativos do General Ledger no Oracle ERP Cloud 5-7
Registro de Aplicativos do Oracle NetSuite 5-8
Atualização de um Aplicativo do Oracle NetSuite 5-11
Registro de Aplicativos do Arquivo Incremental 5-11
Definição de um Aplicativo da Origem de Dados On-Premises 5-12
Registro de Aplicativos do Oracle ERP Cloud 5-14
Atualização dos Aplicativos do Oracle ERP Cloud 5-15
Registro de Aplicativos Personalizados do Oracle ERP Cloud 5-16
Registro de Aplicativos de Saldo do Peoplesoft GL 5-17
Registro de Aplicativos do E-Business Suite 5-18
Conexão com Origens de Dados do E-Business Suite e do Peoplesoft 5-19
Registro de Aplicativos do Oracle HCM Cloud 5-22
Registro de um Arquivo On-Premises 5-22
Registro de Aplicativos do Arquivo 5-23
Registro de um Aplicativo para uma Classe de Dimensões ou um Tipo de Dimensão 5-24
Registro de um Aplicativo de Arquivos de Exportação de Dados 5-27
Como Registrar um Arquivo de Exportação de Dados 5-28
Registro de um Aplicativo de Arquivos de Exportação de Dados como um Tipo de Arquivo de Dados do EPM 5-29
Detalhes do Aplicativo 5-30
Como Definir Detalhes da Dimensão de Aplicativo 5-30
Como Adicionar Dimensões de Pesquisa 5-32
Definição das Opções de Detalhes de Aplicativo 5-33
Definição de Detalhes do Aplicativo para Origens de Dados do Oracle ERP Cloud 5-41
Como Atualizar a Origem do Oracle ERP Cloud 5-42
Edição de Opções 5-43
Configuração de Opções Padrão 5-45
Atualização de Membros 5-46

6 Configuração de Conexões de Origem

Configuração de uma Conexão do Oracle ERP Cloud 6-1
Configuração de uma Conexão do Oracle HCM Cloud 6-3

Configuração de uma Conexão do Oracle NetSuite 6-4

7 Gerenciamento de Mapeamentos de Período

Mapeamentos Globais 7-3
Mapeamentos de Aplicativo 7-4
Mapeamentos de Origem 7-6
- Mapeamentos de Origem para um Tipo de Origem de Arquivo 7-7
- Mapeamentos de Origem para um Tipo de Origem de Dados 7-8
- Mapeamentos de Origem para um Tipo de Origem do Cloud EPM 7-9
- Mapeamentos de Origem para um Tipo de Origem do Oracle ERP Cloud 7-10
- Mapeamentos de Origem para um Tipo de Origem do Oracle HCM Cloud 7-12
- Mapeamentos de Origem para um Tipo de Origem do Oracle NetSuite 7-13

Opções de Mapeamento de Período 7-14
- Importação de Mapeamentos de Período do Excel 7-14
- Exportação de Mapeamentos de Período para o Excel 7-15
- Download de um Modelo de Importação de Mapeamento de Período 7-15
- Exclusão de Mapeamentos de Período 7-16

Carregamento de Vários Períodos de Sistemas de Origem Baseados no Cloud EPM ou em Arquivo 7-18

8 Gerenciamento de Mapeamentos de Categoria

Mapeamentos Globais 8-1
Mapeamentos de Aplicativo 8-3
- Seleção de Membros para a Categoria de Destino 8-3

9 Definição de uma Integração de Dados

Criação de Integrações Baseadas em Arquivo 9-3
- Seleção de Atributos de Localização 9-4
- Como Especificar Opções do Arquivo 9-6
- Visualização de Opções de Arquivo 9-7
- Edição de um Cabeçalho da Coluna de Arquivo 9-8
- Uso do Navegador de Arquivos 9-9
- Uso do Modo Rápido para Carregamentos Baseados em Arquivos 9-10
  - Considerações sobre Modo Rápido - Carregamentos Baseados em Arquivos 9-10
  - Modo Rápido para Descrição do Processo de Carregamentos Baseados em Arquivos 9-11
  - Definição de Períodos em um Modo Rápido - Carregamento Baseado em Arquivos 9-18
- Expurgo de Arquivos 9-18

Criação de Integrações Diretas 9-19
Mapeamento de Dimensões 9-20

Criação dos Mapas de Dimensão 9-20
Utilização de Expressões de Destino 9-25
Uso de Expressões de Origem 9-32
Mapeamento de Membros 9-35
Adição de Mapeamentos de Membros 9-36
Como Usar Mapeamentos Explícitos 9-41
Como Usar os Mapeamentos Entre 9-42
Como Usar os Mapeamentos Em 9-43
Como Usar os Mapeamentos Equivalentes 9-44
Uso de Caracteres Especiais na Expressão de Valor de Origem para Mapeamentos Like. 9-45
Uso de Caracteres Especiais na Expressão de Valor de Destino 9-47
Como Usar Mapeamentos Multidimensionais 9-48
Como Usar Caracteres Especiais no Mapeamento Multidimensional 9-50
Mapeamento de Máscara de Formato para Valores de Destino 9-50
Componentes do Tipo de Mapeamento #FORMAT 9-50
Exemplo de mapeamento #FORMAT 9-51
Substituição de Segmentos 9-52
Substituição de Segmentos com Operações de String 9-52
Substituir Segmentos por Operações de String e Usando um Prefixo ou Sufixo 9-52
Seleção de Membros 9-53
Filtragem de Membros 9-54
Importar Mapeamentos de Membro 9-54
Importação de Mapeamentos do Excel 9-55
Download de um Modelo do Excel (Modelo de Mapeamento) 9-57
Restauração de Mapeamento de Membros 9-59
Exportação de Mapeamentos de Membro 9-59
Exportação da Dimensão Atual ou do Mapa de Todas as Dimensões 9-59
Exportação do Mapa para o Excel 9-60
Definição de Opções de Integração de Dados 9-62
Definição de Opções Baseadas em Arquivo 9-62
Definição de Opções de Integração Direta 9-64
Definição de Opções de Destino 9-66
Opções de Aplicativos de Destino para Exportação de Dados 9-73
Definição de Opções de Destino do Oracle General Ledger 9-76
Definição de Opções de Destino para Aplicativos de Controle Orçamentário 9-77
Definição de Opções de Aplicativo para o Financial Consolidation and Close 9-77
Definição de Filtros 9-84
Definição de Filtros do Planning 9-85
Definição de Filtros do Oracle NetSuite 9-85
Definição de Filtros do Budgetary Control 9-87
Definição de Filtros do Oracle HCM Cloud 9-87

Definição de Filtros Personalizados para uma Consulta MDX 9-89
Definição de uma Opção Limpar Região 9-89
Como Usar Regras de Negócios 9-92
Registro de uma Regra de Negócios no Modo Independente 9-92
Eventos Suportados pelas Regras de Negócios 9-94
Adição de Prompts de Tempo de Execução às Regras de Negócios 9-95
Registro de uma Regra de Negócios no Modo Incorporado 9-97

10 Definição de Mapas de Dados

Noções Básica de Mapas de Dados 10-1
Sobre Aplicativos 10-2
Sobre Cubos de Relatório 10-2
Recursos Não Surpotados com Mapas de Dados 10-2
Criação de Mapas de Dados 10-3
Atualização de Mapas de Dados 10-4
Gerenciamento de Mapas de Dados 10-4
Exibição de Mapas de Dados 10-4
Alteração de Informações de Mapeamento para uma Dimensão 10-5
Como Usar Mapeamento Detalhado no Nível de Membro 10-5
Definição de Mapeamentos no Nível de Membro Simples 10-6
Definição de um Mapeamento de Roll-up 10-6
Definição de um Mapeamento de Várias Dimensões 10-8
Definição de um Mapeamento de Variável de Substituição 10-9
Movimentação de Dimensões Não Mapeadas 10-11
Preenchimento de Mapeamentos de Detalhes 10-12
Exclusão de Membros de um Mapa de Dados 10-13
Definição de Opções de Mapas de Dados 10-15
Edição de Detalhes de um Mapa de Dados 10-19
Duplicação de um Mapa de Dados 10-20
Exportação de um Mapa de Dados para o Excel 10-20
Importação de um Mapa de Dados 10-21
Exclusão de um Mapa de Dados 10-23
Configuração de Opções de Dados 10-23
Regras de Validação para Membros Padrão 10-23
Movimentação de Dados 10-24
Mover Dados para um Cubo de Relatório 10-24
Movimentação de Dados de Um Cubo para Outro Usando o Envio Inteligente 10-25
Sobre o Envio Inteligente 10-25
Considerações ao Usar o Envio Inteligente 10-26
Configuração do Envio Inteligente para um Formulário 10-27
Como Usar o Envio Inteligente entre Aplicativos 10-30

Configuração de Opções de Mesclagem 10-31
Movimentação de Dados após a Configuração do Envio Inteligente 10-31
Desempenho de Mapas de Dados e Envio Inteligente 10-32
Exibição do Status do Envio Inteligente 10-32
Execução Simultânea dos Processos de Mapeamento de Dados e Envio Inteligente 10-33
Verificação do Status de Andamento em Tempo Real para Mapas de Dados e Envio Inteligente 10-33

11 Execução de uma Integração

Exibição do Job de Integração 11-5

12 Uso do Pipeline

Considerações sobre Pipeline 12-1
Descrição do Processo de Pipeline 12-2
Referência de Comando do Pipeline 12-11
Usando a Exibição em Tabela 12-12
Tipos de Job Pipeline 12-13
Uso de um Tipo de Job Regra de Negócios 12-14
Uso de um Tipo de Job Conjunto de Regras de Negócios 12-15
Uso de um Tipo de Job Limpar Cubo 12-17
Uso de um Tipo de Job Copiar do Armazenamento de Objetos 12-20
Uso de um Tipo de Job Copiar para o Armazenamento de Objetos 12-23
Uso de um Tipo de Job do EPM Platform para Jobs do Planning 12-27
Uso de um Tipo de Job do EPM Platform para Jobs do Financial Consolidation and Close e do Tax Reporting 12-39
Uso de um Tipo de Job do EPM Platform para o Enterprise Profitability and Cost Management 12-41
Uso de um Tipo de Job Exportar Dimensão por Nome (EDMCS) 12-42
Uso de um Tipo de Job Exportar Mapeamento da Dimensão por Nome (EDMCS) 12-47
Uso de um Tipo de Job Exportar Mapeamento 12-50
Uso de um Tipo de Job Exportar Metadados 12-51
Como usar um Tipo de Job Extrair Pontos de Vista da Dimensão (EDMCS) 12-52
Como usar um Tipo de Job do Pacote de Extração (EDMCS) 12-54
Uso de um Tipo de Job de Operações de Arquivo 12-56
Uso de um Tipo de Job de Mapeamento de Importação 12-62
Uso de um Tipo de Job Importar Metadados 12-64
Uso de um Tipo de Job Integração 12-66
Uso de Tipos de Job Lote Aberto 12-70
Uso de um Tipo de Job Lote Aberto - Arquivo 12-71
Uso de um Tipo de Job Lote Aberto - Local 12-73
Uso de um Tipo de Job Lote Aberto - Nome 12-75

Uso de um Tipo de Job Mapeamento de Tipos de Plano 12-76
Uso de um Tipo de Job Variável de Substituição de Conjuntos 12-77
Edição de Variáveis de Tempo de Execução 12-79
Adição de Parâmetros de Variáveis Personalizadas 12-81
Adição de uma Variável de Substituição como Parâmetro de Entrada 12-81
Execução do Pipeline 12-82
Envio de Notificações por E-mail de Pipeline 12-84
Permissão para Não Administradores Executarem Jobs no Pipeline 12-85

13 Revisão de Detalhes do Processo e Exibição de Resultados no Workbench

Exibição de Detalhes do Processo 13-1
Exibição de um Arquivo de Saída de Mensagens de Erro 13-3
Redefinição de Integração ou Status do Job no Pipeline 13-5
Como Usar o Workbench 13-5
Como Usar o Workflow do Workbench 13-6
Importação dos Dados de Origem 13-7
Validação dos Dados de Origem 13-8
Exportação de Dados para Aplicativos de Destino 13-8
Verificação de Dados 13-9
Exibição de Dados no Workbench 13-9
Exportação de Dados no Workbench 13-10
Exibição de Dados de Destino 13-12
Exclusão de Dados Importados no Workbench 13-13
Exibição de Mapeamentos no Workbench 13-14
Exibição do Documento de Origem no Workbench 13-14
Filtragem de Dados do Workbench 13-15
Definição de uma Exibição Personalizada no Workbench 13-16
Validação dos Dados de Origem 13-19
Validação sem Erros de Mapeamento 13-20
Erros de Mapeamento de Validação 13-20
Correção de Erros de Mapeamento 13-20

14 Exportação de Dados

Como Usar o Workflow Padrão 14-1
Criação de uma Integração do Arquivo de Exportação de Dados 14-1
Modo Rápido para Exportação de Dados 14-4
Modo Rápido para Descrição do Processo da Extração de Dados 14-6
Criação de um Arquivo de Dados do EPM 14-13

15 Fazer Drill-Through

Como Usar Drill-Through para a Origem 15-2
Definição dos Detalhes de Drill 15-3
Uso de uma Região de Drill 15-7
Definição de uma Região de Drill Personalizada 15-8
Drill-Through para a Página Inicial 15-10
Drill-Through para a Página do URL Personalizado 15-11
Como Usar o Drill Direto 15-12
Definição do Drill Direto 15-12
Adição de uma Exibição Personalizada à Página de Destino Drill-through 15-16
Definição dos Detalhes de Drill 15-19
Drill-Through para o Oracle ERP Cloud 15-23
Drill-Down para um Relatório do BI Publisher no Oracle ERP Cloud 15-24
Descrição do Processo de Drill-Down para um Relatório do BI Publisher no Oracle ERP Cloud 15-24
Drill-Through para o SAP® General Ledger no Cloud EPM 15-29
Criação de um Drill-Down para o Agente de Integração do EPM 15-31
Drill-Through para Origem Usando o Agente de Integração do EPM 15-32
Criando um Drill Down para um Sistema de Origem sem uma Página Inicial 15-34

16 Sincronização de Dados

Descrição do Processo de Sincronização de Dados 16-1
Sincronização de Dados do Modo Rápido 16-4
Descrição do Processo de Sincronização de Dados do Modo Rápido 16-4

17 Integração de Dados

Integração de Saldos do Oracle General Ledger no Oracle ERP Cloud 17-1
Descrição do Processo de Integração 17-2
Configuração de uma Conexão de Origem 17-3
Registro de um Aplicativo do Oracle General Ledger 17-4
Criação de uma Integração com o Oracle ERP Cloud (GL Balances) 17-4
Definição dos Atributos de Local 17-6
Como Usar Mapeamentos de Categoria 17-7
Mapeamento de Dimensões 17-7
Mapeamento de Membros 17-8
Definição de Filtros do Oracle General Ledger 17-12
Processamento de Períodos de Ajuste do Oracle General Ledger 17-13
Execução de uma Integração 17-15
Write-Back para o Oracle ERP Cloud 17-19
Write-Back do realizado no Oracle General Ledger 17-19

Write-Back de Orçamentos no Oracle General Ledger 17-23
Integração de Metadados a partir do Oracle ERP Cloud 17-26
Como Carregar uma Descrição do Processo de Metadados 17-26
Integração de Dados do Oracle ERP Cloud 17-28
Descrição do Processo para Integração de Dados do Oracle ERP Cloud Usando Consultas Pré-empacotadas 17-29
Configuração de uma Conexão do Oracle ERP Cloud 17-30
Registro de Aplicativos do Oracle ERP Cloud 17-31
Aplicação de Filtros de Aplicativo em uma Origem de Dados do Oracle ERP Cloud 17-33
Seleção de Parâmetros do Relatório do Período a partir do Oracle ERP Cloud 17-36
Descrição do Processo para Integração de Dados do Oracle ERP Cloud Usando uma Consulta Personalizada 17-36
Registro de um Relatório do BI Publisher como um Job do Oracle Enterprise Scheduler (ESS) 17-46
Descrição do Processo para Registro de Jobs do ESS 17-46
Definição do Processo de Extração de Dados 17-47
Criação do Modelo de Dados para a Extração de Relatório do BI Publisher 17-49
Criação da Extração de Relatório do BI Publisher 17-57
Criação de um Job do Oracle Enterprise Scheduler (ESS) Job 17-63
Criação da Definição de Integração entre o Cloud EPM e a Extração de Relatório do BI Publisher 17-67
Carregamento de Taxas de Câmbio do Oracle ERP Cloud para o Cloud EPM 17-71
Descrição do Processo de Carregamento de Taxas de Câmbio Estrangeiro 17-72
Requisitos da Função de Segurança para Integrações do Oracle ERP Cloud 17-76
Privilégios de Usuários de Integração 17-77
Funções Predefinidas de Usuários de Integração 17-77
Funções Personalizadas de Usuários de Integração 17-77
Lista de Permissões 17-78
Integração de Projetos do EPM Planning e o Oracle Fusion Cloud Project Management (Project Management) 17-78
Sobre Integração de Projetos do EPM Planning e o Project Management 17-78
Descrição do Processo para Integração de Projetos do EPM Planning e o Project Management 17-79
Requisitos de Função de Segurança para Integrações do Cloud EPM ao Project Management 17-81
Segurança do BI Publisher 17-82
Segurança do Processo de Importação de Dados Baseado em Arquivo de Projetos e Orçamentos 17-82
Registro da Origem do Project Management 17-82
Definição da Integração 17-84
Registro do Aplicativo de Projetos do EPM Planning 17-84
Classificação das Dimensões de Projeto no Aplicativo de Projetos do EPM Planning 17-85
Registrar o Aplicativo do Tipo de Relatório 17-86
Registro do Aplicativo de Dimensões 17-87

Inicialização da Integração 17-88
Referência de Definição de Integração 17-90
Mapeamentos Pós-Inicialização 17-91
Mapeamento de Dimensões Personalizadas 17-93
Definição de Mapeamentos de Período 17-94
Definição de Mapeamentos do Aplicativo 17-94
Aplicação de Mapeamentos de Origem 17-96
Integração do Budgetary Control 17-98
Carregamento de Saldos de Consumo de Orçamento do Budgetary Control para o Planning 17-99
Descrição do Processo de Carregamento de Saldos de Consumo de Orçamento do Budgetary Control para o Planning 17-99
Write-Back de Saldos de Orçamento do Cloud EPM para o Budgetary Control 17-108
Descrição do Processo de Write-Back de Saldos de Orçamento do Cloud EPM para o Budgetary Control 17-108
Exibição dos Orçamentos do Cloud EPM Carregados para o Budgetary Control 17-115
Integração de Revisões de Orçamento ao Controle Orçamentário 17-118
Descrição do Processo 17-118
Registro do Aplicativo do Planning com o OEP_FS como um Cubo de Entrada 17-120
Registro do Sistema de Origem do Oracle ERP Cloud 17-120
Registro do Controle Orçamentário como uma Origem de Dados e Importação de Aplicativos 17-122
Registro da Revisão de Orçamento do Planning 17-123
Registro de uma Solicitação de Ajuste de Orçamento 17-124
Integração da Revisão de Orçamento do Planning e da Solicitação de Ajuste de Orçamento 17-125
Mapeamento das Dimensões da Solicitação de Ajuste de Orçamento e da Revisão de Orçamento do Planning 17-127
Mapeamento de Atributos Personalizados da Revisão de Orçamento 17-128
Definição das Opções de Ajuste de Orçamento 17-128
Integração do Oracle NetSuite 17-129
Descrição do Processo de Integração do Oracle NetSuite 17-130
Criação de uma Origem de Dados do Oracle NetSuite 17-132
Mapeamento de Colunas na Pesquisa Salva para Dimensões 17-132
Adição de uma Dimensão de Destino para Origens de Dados do Oracle NetSuite 17-133
Definição de Opções de Aplicativo do Oracle NetSuite 17-133
Como Aplicar Filtros de Aplicativo do Oracle NetSuite 17-134
Adição de Filtros Adicionais para o URL de Drill no Formato de Importação 17-135
Gerenciamento de Períodos no Oracle NetSuite 17-135
Adição de uma Dimensão de Destino para Origens de Dados do Oracle NetSuite 17-136
Adição de Filtros Adicionais para o URL de Drill no Formato de Importação 17-137
Drill-Through para o Oracle NetSuite 17-138
Como Definir Parâmetros de Drill-Through para o Oracle NetSuite 17-138

Requisitos de Pesquisa Salva no Drill-Through 17-139
Adição da URL de Drill-through 17-140
Adição de Filtros Adicionais para o URL de Drill no Formato de Importação 17-140
Integração com o Oracle HCM Cloud 17-141
Descrição do Processo de Integração de Dados do Oracle HCM Cloud 17-141
Download de Extrações do Oracle HCM Cloud 17-145
Importação de Definições de Extração do Oracle HCM Cloud para o Oracle HCM Cloud 17-147
Importação da Definição de Extração do Oracle HCM Cloud 17-147
Importação dos Modelos de e-Text do BI Publisher 17-149
Validação e Envio da Definição de Extração do Oracle HCM Cloud 17-151
Configuração de uma Conexão do Oracle HCM Cloud 17-153
Registro de um Aplicativo do Oracle HCM Cloud 17-154
Atualização de Extrações Existentes do Oracle HCM Cloud 17-156
Integração dos Metadados do Oracle HCM Cloud 17-157
Carregamento de Metadados do Oracle HCM Cloud 17-158
Referência do Campo de Definição de Extração do Oracle HCM Cloud 17-161
Campos de Definição de Extração de Mérito da Conta 17-162
Campos de Definição de Extração de Atribuição 17-162
Campos de Definição de Extração de Componente 17-163
Campos de Definição de Extração de Funcionário 17-164
Campos de Definição de Extração de Entidade 17-164
Campos de Definição de Extração de Job 17-164
Campos de Definição de Extração de Local 17-165
Campos de Definição de Extração de Posição 17-165
Integração de SAP 17-165
Integração com o JD Edwards 17-166
Integração de Dados do Account Reconciliation 17-166
Carregamento de Saldos de Conformidade da Reconciliação 17-166
Descrição do Processo de Carregamento de Saldos de Conformidade da Reconciliação 17-167
Criação de Integração de Saldos de Conformidade da Reconciliação 17-167
Mapeamento de Dimensões para Aplicativo de Saldos de Conformidade da Reconciliação 17-169
Mapeamento de Membros para Saldos de Conformidade da Reconciliação 17-171
Execução de Integração de Saldos de Conformidade da Reconciliação 17-172
Integração de Saldos em Arquivos de Banco com Formato BAI, SWIFT MT940 e CAMT.053 17-173
Adição de um Aplicativo de Destino de Correspondência da Transação 17-181
Agregação de Dados de Correspondência de Transações 17-183
Integração de Transações em Arquivos de Banco com Formato BAI, SWIFT MT940 e CAMT.053 17-185
Verificação de Saldos de Extratos Bancários com Formato BAI 17-196

Considerações sobre a Verificação de Saldos de Extratos Bancários com Formato BAI 17-197
Habilitação da Opção Verificar Saldo do Extrato 17-198
Carregamento de Transações de Conformidade da Reconciliação 17-199
Descrição do Processo de Carregamento de Transações de Conformidade da Reconciliação 17-199
Registro de um Aplicativo de Transações de Conformidade da Reconciliação 17-200
Criação de uma Integração de Transações de Conformidade da Reconciliação 17-201
Mapeamento de Atributos das Transações de Conformidade da Reconciliação para Dimensões 17-202
Mapeamento de um Membro de Dados para Transações de Conformidade da Reconciliação 17-205
Definição de um Período para Transações de Conformidade da Reconciliação 17-206
Execução de Integração de Transações de Conformidade da Reconciliação 17-206
Carregamento de Lançamentos Exportados 17-208
Integração de Metadados 17-213
Considerações sobre o Arquivo de Carregamento de Metadados 17-213
Como Carregar uma Descrição do Processo de Metadados 17-214
Registro de um Aplicativo de Destino para a Classe de Dimensão ou Tipo de Dimensão 17-216
Carregamento de Dados Usando um Adaptador de Arquivo Incremental 17-217
Configuração do Adaptador de Arquivo Incremental 17-218
Como Carregar em Lote Dados de Novas Contratações da Força de Trabalho 17-223
Descrição do Processo de Carregamento em Massa 17-223
Definição de Opções do Adaptador do Arquivo Incremental 17-230

18 Agente de Integração do EPM

Instalação e Configuração do Agente de Integração do EPM 18-2
Descrição do Processo de Configuração e Iniciação do Agente de Integração do EPM 18-2
Atualização do Agente de Integração do EPM 18-4
Definição de JAVA_HOME 18-4
Arquivos do Java Runtime Environment e do EPM Automate 18-5
Download do ZIP EPMAgent 18-5
Criação de Pastas de Aplicativo 18-5
Certificado Secure Sockets Layer (SSL) 18-6
Configuração do Driver JDBC Microsoft para Servidor SQL no Agente de Integração EPM 18-6
Configuração de uma Conexão SSL com um Oracle Database 18-7
Configuração de um Driver JDBC Personalizado para Origens de Dados SQL no Agente de Integração do EPM 18-8
Configuração dos Parâmetros de Inicialização do Agente de Integração do EPM 18-9
Criptografia da Senha do Usuário do Cloud EPM 18-15
Uso do Protocolo de Autorização OAuth 2.0 com Ambientes OCI (Gen2) 18-17
Descrição do Processo para Utilização da Autorização do OAuth 2.0 18-17

Registro de um Aplicativo como um Cliente Público no Oracle Cloud Identity Services 18-18
Habilitação da Opção OAUTH no Agente de Integração do EPM 18-22
Execução do Arquivo createoauthtoken.bat ou createoauthtoken.sh para Geração de Tokens 18-24
Execução do Agente de Integração do EPM como um Serviço do Windows 18-25
Iniciação do Agente de Integração do EPM 18-26
Execução do Agente de Integração do EPM no Modo de Diagnóstico 18-27
Configuração do Modo Síncrono 18-28
O Cloud EPM para Conectividade On-premises Usando o Agente de Integração do EPM 18-30
Uso do Agente de Integração do EPM 18-31
Nocões Básicas dos Agentes de Integração do EPM 18-32
Descrição do Processo do Agente de Integração do EPM 18-32
Extração de Dados das Origens de Dados On-premises 18-32
Edição de Opções de Aplicativo 18-36
Criação de uma Consulta SQL 18-37
Usando Adaptadores On-premises Pré-empacotados 18-42
Referência de Consulta Pré-Implantada do General Ledger no E-Business Suite 18-45
Referência de Consulta Pré-Implantada do Contabilidade 18-47
Importação de Dados de um Arquivo na Caixa de Entrada do Agente de Integração do EPM 18-48
Como Usar um Adaptador de Arquivo de Agente 18-50
Execução de um Carregamento no Modo Rápido usando o Agente de Integração do EPM 18-53
Descrição do Processo do Modo Rápido 18-54
Write-Back com o Agente de Integração do EPM 18-65
Descrição do Processo para Write-Back do Agente de Integração do EPM 18-66
Registro da Exportação de Dados para Aplicativo On-premises 18-68
Configuração das Dimensões de Detalhes do Aplicativo para Write-Back 18-69
Definição de Detalhes do Aplicativo para um Aplicativo de Exportação de Dados 18-70
Técnicas Práticas para Write-back no Agente de Integração do EPM 18-73
Scripts de Evento de Write-Back do Agente de Integração do EPM 18-82
Noção Básica de Clusters de Agente 18-86
Adição de um Cluster 18-87
Atribuição de Jobs de Integração 18-88
Script do Agente de Integração do EPM 18-89
Eventos 18-89
Métodos de API do Agente de Integração do EPM 18-91
Integração de Dados do Oracle Autonomous Database Usando o Agente de Integração do EPM 18-93
Funções de Contexto do Agente de Integração do EPM 18-123
Exemplo de Script do Agente de Integração do EPM 18-125

A Ajuste de Desempenho na Integração de Dados

Análise do Log de Jobs A-1
- Etapa 1: Preparar e Carregar Arquivo na tabela TDATASEG_T A-2
- Etapa 2: Limpar Carregamentos de Dados Anteriores A-3
- Etapa 3: Processar Regras de Mapeamento A-3
- Etapa 4: Limpar Integrações Anteriores em TDATASEG A-4
- Etapa 5: Copiar Resultados do Mapeamento de TDATASEG_T para TDATASEG A-4
- Etapa 6: Validar Resultados de Mapeamento A-5
- Etapa 7: Gerar Arquivo e Carregar no Destino A-5
- Considerações Adicionais sobre o Log de Jobs A-5

Considerações sobre Ajuste A-6
- Mapeamento SQL A-6
- Expressões A-7
- Modo de Workflow Simples A-8
- Modo Rápido A-9
- Tabelas de Particionamento A-9
- Considerações Adicionais A-10

B Criação de Relatórios com Base no Esquema Integração de Dados

Referência de Definição da Tabela AIF_BALANCE_RULES B-2
Referência de Definição da Tabela TDATASEG B-3
Referência de Definição da Tabela TLOGPROCESS B-11
Referência de Definição da Tabela TLOGPROCESSSTATES B-14
Referência de Definição da Tabela TPOVCATEGORY B-15
Referência de Definição da Tabela TPOVPARTITION B-15
Referência de Definição da Tabela TPOVPERIOD B-16

C Solução de Problemas da Integração de Dados

D Melhores Práticas para Integração de Dados

Definição de Fluxos de Dados D-1

E Programação de Jobs

Agendamento de uma Regra de Dados, Integração ou Definição de Lote para Execução no Programador de Jobs E-1
Agendamento de uma Regra de Dados ou Definição de Integração para Execução Posterior no Programador de Jobs E-5
Agendamento de Jobs por Hora E-6

Agendamento de Scripts de Manutenção no Programador de Jobs E-9
Tabelas Intermediárias de Carga de Dados de Partição E-10
Exclusão de uma Integração E-11
Exportar Dados da Tabela de Configuração E-12
Contagem de Linhas da Tabela de Lista E-13
Manter a Pasta do Aplicativo E-13
Manter a Tabela de Dados por Localização E-14
Manter a Tabela de Dados por Aplicativo E-15
Manter Tabelas do Processo E-15
Manter Dados de Configuração E-16
Limpar Todos os Dados Importados E-16
Realocar Tablespace E-18
Redefinir Ambiente E-18
Atualização de Aplicativos Personalizados E-19
Migração de Agendamentos para o Programador de Jobs do EPM Platform E-19
Considerações Importantes sobre a Migração de Agendamentos para o Programador de Jobs do EPM Platform E-19
Melhores Práticas para a Migração de Agendamentos E-20
Descrição do Processo de Migração de Agendamentos para o Programador de Jobs do EPM Platform E-21

F Perguntas Mais Frequentes sobre a Integração de Dados

Acessibilidade da Documentação

Para obter mais informações sobre o compromisso da Oracle com a acessibilidade, visite o site do Programa de Acessibilidade da Oracle em http://www.oracle.com/pls/topic/lookup?ctx=acc&id=docacc.

Acesso ao Suporte Técnico da Oracle

Os clientes Oracle que adquiriram serviços de suporte têm acesso ao suporte eletrônico por meio do My Oracle Support. Para obter mais informações, visite http://www.oracle.com/pls/topic/lookup?ctx=acc&id=info ou visite http://www.oracle.com/pls/topic/lookup?ctx=acc&id=trs caso tenha deficiência auditiva.

Feedback sobre a Documentação

Para fornecer feedback sobre esta documentação, clique no botão de feedback na parte inferior da página em qualquer tópico do Oracle Help Center. Você também pode enviar um e-mail para epmdoc_ww@oracle.com.

1

Criação e Execução de um Centro de Excelência do EPM

Uma melhor prática para o EPM é criar um CoE (Centro de Excelência).

Um **CoE do EPM** é um esforço unificado para garantir adoção e melhores práticas. Ele impulsiona a transformação nos processos de negócios relacionados ao gerenciamento de desempenho e ao uso de soluções habilitadas para tecnologia.

A adoção da nuvem pode capacitar sua organização a melhorar a agilidades nos negócios e promover soluções inovadoras. Um CoE do EPM supervisiona sua iniciativa de nuvem, além de poder ajudar a proteger e manter seu investimento e promover o uso efetivo.

A equipe do CoE do EPM:

- Garante adoção da nuvem, ajudando a sua organização a aproveitar ao máximo seu investimento no Oracle Fusion Cloud EPM
- Atua como um comitê diretivo para melhores práticas
- Lidera iniciativas de gerenciamento de alterações relacionadas ao EPM e impulsiona a transformação

Todos os clientes podem se beneficiar de um CoE do EPM, incluindo clientes que já implementaram o EPM.

Como posso começar?

Clique para obter melhores práticas, orientação e estratégias para seu próprio CoE do EPM: Introdução ao Centro de Excelência do EPM.

Saiba Mais

- Assista ao webinar Cloud Customer Connect: Criação e Execução de um Centro de Excelência (CoE) para o Cloud EPM
- Assista aos vídeos: Visão geral: Centro de Excelência do EPM e Criação de um Centro de Excelência.
- Veja os benefícios para os negócios e a proposta de valor de um CoE do EPM em *Criação e Execução de um Centro de Excelência do EPM*.



2

Integração de Dados

O Data Integration é o mecanismo pelo qual os processos de integração são realizados no Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management. Desenvolvido para administradores e usuários atarefados, você pode definir origens de integração direta e baseada em arquivo, criar regras de mapeamento para converter dados de origem no formato de destino necessário, bem como executar e gerenciar o processo de carregamento de dados periódico. As tarefas comuns de integração são realizadas em uma interface de fácil navegação que dá suporte e corresponde ao modo como você trabalha.



> **Nota:**
>
> A Integração de Dados não substitui o Data Management legado; ela é um recurso adicional que oferece suporte ao mesmo workflow com um subconjunto de recursos legados. A Integração de Dados continua sendo aprimorada até ter 100% de paridade com o Gerenciamento de Dados.

Assista a este vídeo de visão geral para saber mais o uso da Integração de Dados.

Visão geral: Uso da Integração de Dados no Planning e no Budgeting Cloud.

Pré-requisitos

Os pré-requisitos para usar a Integração de Dados são descritos abaixo.

A Integração de Dados está disponível para as seguintes funções nos processos de negócios do Planning, Tax Reporting, Financial Consolidation and Close, Account Reconciliation, Profitability and Cost Management e Enterprise Profitability and Cost Management:

- Administrador de Serviço

- Usuário Avançado - Se um administrador de serviço atribuir funções do Data Integration (Criar, Fazer Drill-Through e Executar) a um Usuário Avançado, esse usuário poderá criar uma integração, visualizar os detalhes de uma integração, editar ou alterar as definições da integração e executar uma integração entre a origem e o destino. O Usuário Avançado também pode fazer drill-through para o sistema de origem dos dados. Para obter mais informações, consulte Funções da Integração de Dados em *Administração do Controle de Acesso para Oracle Enterprise Performance Management Cloud*.
- Usuário - Se um administrador de serviço atribuir funções do Data Integration (Executar e Fazer Drill-Through) a um usuário, esse usuário poderá executar uma integração entre a origem e o destino, visualizar os detalhes de uma integração, mas só poderá editar ou alterar as definições da integração se tiver recebido a função de Administrador de Serviço ou Usuário Avançado. O usuário também pode fazer drill-through para o sistema de origem dos dados. Para obter mais informações, consulte Funções da Integração de Dados em *Administração do Controle de Acesso para Oracle Enterprise Performance Management Cloud* .

Os usuários do Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management não têm acesso ao Data Integration.

> **Nota:**
>
> O Sales Planning está disponível como um aplicativo de destino na Integração de Dados.

Em Account Reconciliation, o acesso à Integração de Dados é limitado para os usuários a quem foi atribuída apenas uma função predefinida de Administrador do Serviço.

O Gerenciamento de Dados ainda é totalmente suportado e está disponível como uma seleção de menu no menu Navegador. Entre a Integração de Dados e o Gerenciamento de Dados, as atividades relacionadas à integração são bidirecionais e sincronizadas. Por exemplo, quando você mapeia dimensões na Integração de Dados, todos os mapeamentos salvos são preenchidos automaticamente no Gerenciamento de Dados.

Para os clientes que usam o Agente de Integração do EPM, consulte Agente de Integração do EPM.

Veja a seguir considerações especiais sobre o uso da Integração de Dados.

Recurso	Problemas Relevantes/Considerações Especiais da Integração de Dados
Função	A Integração de Dados está disponível para os seguintes processos de negócios: • Planning e módulos do Planning • Tax Reporting • Consolidação Financeira e Fechamento • FreeForm • Account Reconciliation • Enterprise Profitability and Cost Management Os Administradores de Serviço também podem configurar funções personalizadas, que incluem: • Administrador-Tem acesso completo e pode executar todas as tarefas. • Criar Integração — define uma integração e uma configuração associada e executa a integração • Executar Integração — Executa uma integração e exibe mapeamentos O Profitability and Cost Management, Oracle Hyperion Public Sector Planning and Budgeting e Oracle Enterprise Data Management Cloud não têm acesso à Integração de Dados.
Serviços de Negócios Suportados	Os serviços de negócios com suporte são: • Planning • Tax Reporting • Consolidação Financeira e Fechamento • FreeForm • Account Reconciliation • Enterprise Profitability and Cost Management
Conexões	Use a opção Configurar Conexões em Integração de Dados para registrar, gerenciar e excluir informações de conexão direta nas seguintes origens: • Oracle ERP Cloud • Oracle Human Capital Management Cloud • Netsuite
Aplicativos	Aplicativos compartilha a funcionalidade existente da opção Aplicativos de Destino no Gerenciamento de Dados e aprimora a sua experiência com uma interface mais moderna e um design responsivo. Essa opção denomina-se "Aplicativos" porque é usada como gateway principal para integrar dados entre diferentes sistemas de origem e aplicativos de destino.
Formato de Importação	O arquivo de tamanho fixo, incluindo Largura Fixa – Dados Numéricos e Largura Fixa – Todos os Tipos de Dados, não são suportados.
Página Mapear Membros	• **Índice da Coluna** (nome de coluna) foi alterado para **Ordem de Processamento**. • Scripts de mapeamento não estão disponíveis.
Opções	Cabeçalhos de Coluna para carregamentos de vários períodos não estão disponíveis.
Executar Integrações	O agendamento não está disponível.

> **Nota:**
>
> Para uma integração entre processos de negócio, ambos os processos de negócio devem estar no mesmo nível da versão.

Ao trabalhar com a Integração de Dados, observe as seguintes alterações de terminologia:

Nome do Gerenciamento de Dados	Nome da Integração de Dados
Aplicativo de Destino	Aplicativos
Formato de Importação	Mapear Dimensões
Mapeamento de Carregamento de Dados	Mapear Membros
Regra de Carregamento de Dados/ Nome da Regra de Carregamento de Dados	Integração

Como Usar Processos de Negócio do Cloud EPM no Data Integration

Data Integration está disponível como uma opção de integração para os seguintes processos de negócio no Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management:

- Módulos do Planning
- Planning
- FreeForm
- Consolidação Financeira e Fechamento
- Tax Reporting
- Strategic Workforce Planning
- Gerenciamento de Custo e Lucratividade
- Enterprise Profitability and Cost Management

Ao transformar e carregar dados entre as implantações (processos de negócio) do Oracle Fusion Cloud EPM, você pode usar a Integração de Dados para processar um arquivo de dados de origem que não esteja no formato obrigatório para carregamento nativo do seu aplicativo ou quando os recursos da Integração de Dados forem desejados além da funcionalidade de carregamento de dados nativos.

Nas seções a seguir, diferenças importantes são explicadas quando os clientes estão migrando para a versão em nuvem da versão on-premises dos produtos usando Integração de Dados.

Clientes Usando o Planning

Estas são as principais considerações para os clientes do Planning que usam a Integração de Dados:

- Carregamentos de Dados Parciais-Durante o carregamento de dados, todos os dados válidos são carregados. Se alguns dados não passarem por nenhuma regra de validação

em nível de célula, esses dados não serão carregados, mas todos os outros dados válidos serão carregados. Um carregamento parcial se refletirá como uma integração com falha, mas todos os dados válidos serão carregados. Se os usuários forem definidos como administradores, as validações no nível da célula serão ignoradas e os dados serão carregados.

- Se você usar um carregamento do tipo "carregamento de todos os tipos de dados", poderá criar um job no Planning selecionando **Sim** para **Carregamento de Todos os Tipos de Dados Usando Jobs** nas Configurações do Sistema. Para obter mais informações, consulte o Guia do Administrador do Oracle Enterprise Performance Management WorkspaceConfigurações do Sistema.
- Quando um cliente seleciona **Todos os tipos de dados com segurança**como uma opção de destino, o sistema os tipos de dados numéricos, texto, Smartlist e Data. Se o administrador do Planning carregar dados, a segurança de dados do Planning *não será* aplicada. Se um usuário que não seja administrador do Planning carregar dados, a segurança de dados do Planning será aplicada. Um usuário do Planning que não seja administrador só pode carregar 500.000 células de dados.

Carregamento de Dados em um Aplicativo do Formato Livre

O tipo de aplicativo de Formato Livre é um processo de negócios que recria um aplicativo nativo do Oracle Essbase dentro do ambiente do Planning para dar suporte à análise obrigatória. O Formato Livre permite que qualquer dimensão seja associada ao cubo. As dimensões de Moeda, Entidade, Cenário e Versão específicas do Planning, com suas hierarquias de membros, não são exigidas com os processos de negócios de Formato Livre. Você usa o Formato Livre para fazer sua própria modelagem e criar seus próprios cubos enquanto preserva a capacidade de aproveitar a funcionalidade da plataforma. Os Administradores de Serviço criam um aplicativo de Formato Livre usando um arquivo de outline (OTL) do Essbase ou definindo a dimensionalidade manualmente. Para obter mais informações, consulte Criação de um Aplicativo de Formato Livre em *Como Administrar e Trabalhar com o Formato Livre*.

Os aplicativos de Formato Livre foram desenvolvidos para clientes que desejam criar um aplicativo do Essbase para qualquer coisa ou migrar um aplicativo on-premises para o Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management, pois o aplicativo de FreeForm no Planning não tem nenhum requisito de dimensão.

Você pode carregar esses aplicativos de Formato Livre na Integração de Dados, mas há várias considerações:

> **Nota:**
>
> Os seguintes requisitos e considerações de carregamento a seguir também se aplicam à **exportação** de aplicativos FreeForm, pois um usuário pode ter criado um aplicativo FreeForm, o carregado com o processo de carregamento nativo e não tê-lo classificado corretamente na Integração de Dados, causando problemas na exportação de dados.

1. O aplicativo de Formato Livre requer pelo menos três dimensões: Conta, Período e Cenário. A definição do aplicativo no Data Management e na Integração de Dados precisa ter três dimensões com o tipo de dimensão Conta, Período e Cenário.
2. Você deve configurar um mapeamento de período para que o sistema saiba onde carregar os dados. Por exemplo, você poderia configurar um mapeamento de período com um período de janeiro de 2020, que é o membro de período criado em um aplicativo de

Formato Livre . Ao configurar um mapeamento de período no Gerenciamento de Dados e na Integração de Dados, você insere um período criado no aplicativo de Formato Livre e uma entrada de ano para que ele passe as validações da interface de usuário para o mapeamento de período. Esse é o caso em que você não precisa definir uma dimensão de ano em seu aplicativo de Formato Livre; apenas um período.

3. Você deve especificar uma dimensão Cenário, mas, no Planning, ela pode ser qualquer uma. O único requisito é que a dimensão seja classificada como uma dimensão Cenário no Data Management e na Integração de Dados. Em seguida, configure o mapeamento de Categoria para que o processo tenha êxito.
   - Atribua uma classificação de dimensão Conta a uma das dimensões.
   - Se você quiser usar a funcionalidade de drill-through, uma dimensão "Cenário" será obrigatória. Atribua uma classificação de dimensão Cenário a uma das dimensões. Note que, quando uma dimensão for classificada como Cenário, o mapeamento de Categoria será usado para atribuir um valor de destino, a fim de que os dados possam ser carregados para um único valor. Selecione uma dimensão que atenda a esse requisito e defina um mapeamento de Categoria.
   - Se você quiser usar o recurso de Verificação, então será necessária uma dimensão "Entidade". Atribua uma classificação de dimensão Entidade a uma das dimensões.

   Os aplicativos do tipo ASO não são registrados automaticamente quando são criados. Use a página Aplicativo de Destino do Data Management e selecione o tipo de Aplicativo Essbase para registrar o aplicativo manualmente.
4. Para carregar metadados em aplicativo de Formato Livre somente com cubos ASO, registre o aplicativo de Dimensão como se segue:
   a. Adicione um novo aplicativo local do EPM com cubos "Todos os Cubos de Entrada".

      Como não há aplicativo BSO, esse aplicativo não exibe nenhuma dimensão.
   b. Adicione um novo aplicativo de Dimensão.

      Para obter mais informações, consulte Registro de Aplicativos.

      Você pode carregar metadados nos cubos ASO definindo uma integração com a origem apropriada usando o aplicativo de dimensão como origem.

Clientes Usando Financial Consolidation and Close

Para os clientes do Oracle Hyperion Financial Management que estão migrando para o Financial Consolidation and Close, note as principais diferenças entre os dois produtos:

- O Financial Consolidation and Close mostra um valor positivo como débito e um valor negativo como crédito.
- Um "tipo de plano" não é um conceito Financial Consolidation and Close.
- Os usuários do Financial Consolidation and Close podem carregar dados do Oracle General Ledger para seus próprios aplicativos.
- Os usuários podem exportar dados do Financial Consolidation and Close para o Fusion GL como valores reais.
- A sincronização de dados pode enviar dados do Planning ou do Financial Consolidation and Close para um aplicativo de destino Financial Consolidation and Close.
- O Financial Consolidation and Close pode ser usado como sistema de origem no formato de importação. Dessa forma, você pode usar o Financial Consolidation and Close como um sistema de origem e depois usar outro serviço de nuvem (como o Módulos do Planning, o Account Reconciliation, o Planning e o Profitability and Cost Management)

como um destino e mover dados do Financial Consolidation and Close para esses outros serviços de nuvem.

Além disso, você pode extrair dados do Financial Consolidation and Close e enviá-los para um arquivo, a fim de serem usados em outro aplicativo.

- Para uma dimensão de consolidação, é possível carregar diferentes valores e taxas de substituição para diferentes membros de origem por local. Isso permite reportar os detalhes usados para executar os vários estágios do processo de consolidação.
- Você pode proteger dados de taxas de substituição que foram inseridos manualmente na origem de dados "dados gerenciados" quando um carregamento é feito do Data Integration para a mesma entidade, inserindo os dados diretamente no formulário de taxas de substituição predefinido em Financial Consolidation and Close. Porém, se um usuário carregar dados gerais para uma entidade no Financial Consolidation and Close usando o Data Integration e o mesmo usuário precisar de acesso para informar as taxas de substituição no formulário, o carregamento do Data Integration limpará as taxas de substituição que foram informadas.
- Além das dimensões predefinidas pelo sistema, você pode criar até quatro dimensões Personalizadas adicionais com base nas suas necessidades de aplicativo. As dimensões personalizadas são associadas com dimensão Conta e fornecem detalhes adicionais das contas. Se a Dimensionalidade Estendida estiver ativada para o aplicativo, você poderá criar até quatro dimensões Personalizadas. Se o aplicativo estiver ativado com a opção de relatórios multi-GAAP, você poderá criar três dimensões Personalizadas.
- A Integração de Dados dá suporte a um "Período" do Financial Consolidation and Close como uma coluna em um arquivo de dados. Se você tiver dados de vários períodos em um único arquivo, poderá incluir o Ano e o Período em cada linha dos dados. Em Mapear Dimensões, você seleciona as linhas do período de origem de Ano e Período para que o sistema saiba que essas colunas estão no arquivo. Em seguida, mapeia-as para a dimensão indicada no sistema de destino. Consulte Carregamento de Vários Períodos de Sistemas de Origem Baseados no Cloud EPM ou em Arquivo.
- A Integração de Dados dá suporte a um método de carregamento explícito para carregar diários no Financial Consolidation and Close. Os diários são carregados definindo-se uma integração com o tipo "Diários". Há suporte para diários em Excel e baseados em texto. Consulte Carregamento de Diários no Financial Consolidation and Close em *Administração do Data Management para Oracle Enterprise Performance Management Cloud*.
- A funcionalidade de drill-through não é suportada para dados de taxas de câmbio.
- Os modos de importação disponíveis para o Financial Consolidation and Close são "acrescentar" e "substituir".
- Para aplicativos não DSO (aplicativo habilitado para Otimização Densa Esparsa), ao importar dados do Financial Consolidation and Close e usar um conjunto de mapeamentos Explícito, não use colunas de atributo ATTR2 e ATTR3 para nenhum mapeamento de dimensão. A Integração de Dados usa essas colunas para determinar a chave de período correta da linha.
- Clientes do Financial Consolidation and Close podem extrair valores calculados dinamicamente selecionando a opção **Todos os Dados** em Opções de Integração Direta (para obter mais informações, consulte Definição de Opções de Integração Direta). É um pré-requisito da Integração de Dados que a configuração CONTROL TO-DATE VIEW STORAGE no Financial Consolidation and Close esteja habilitada, ou que o aplicativo do Financial Consolidation and Close se baseie em DSO (aplicativo habilitado para Otimização Densa e Esparsa), para extrair valores calculados dinâmicos. Para obter mais informações, consulte Como Usar a Opção de Exibição de Data Final.

- Os modos de exportação disponíveis para o aplicativo de destino Financial Consolidation and Close são:
  - **Mesclar**: Se os dados já existirem no aplicativo, o sistema simplesmente adicionará valores do arquivo de carregamento aos dados existentes. Nenhum dado existente é excluído. Se não existirem dados, novos dados serão criados.
  - **Substituir**: O sistema exclui primeiro todos os valores com base no Cenário, Ano, Período, Entidade e na Origem de Dados antes de enviar o carregamento.
  - **Acumular**—Acumula os dados no aplicativo pelos dados no arquivo de carregamento.
  - **Execução a Seco**: Examine um arquivo de carregamento de dados em busca de registros inválidos sem dados de carregamento no aplicativo de destino. Para cada ponto de vista exclusivo no arquivo de dados, o valor do arquivo de carregamento é adicionado ao valor no aplicativo. Simulação não aplicável para carregamentos de Modo Rápido.
- Para carregar dados na moeda atual, e não na moeda da entidade quando a moeda for fixa, defina a moeda no campo Moeda Funcional na opção Local. Também é possível adicionar uma linha Moeda no formato de importação e mapeá-lo.
- A opção Alterar Sinal não tem suporte para carregamentos de Modo Rápido.
- Carregamentos de Dados Parciais - Durante o carregamento de dados, todos os dados válidos são carregados. Por exemplo, se algum dos dados não passar em alguma regra de validação no nível de célula, esses dados não serão carregados, mas todos os outros dados válidos serão carregados. Um carregamento parcial se refletirá como uma integração com falha, mas todos os dados válidos serão carregados. Se um usuário for definido como administrador, as validações no nível da célula serão ignoradas e os dados serão carregados.
- Durante a execução de uma integração entre as instâncias em modo de envio, as credenciais dos detalhes de conexão são usadas para determinar o usuário de carregamento, e não o usuário que enviou a integração para processamento. Se você configurar a integração da maneira inversa em modo "pull", o usuário que executa a integração comandará a segurança ao carregar no aplicativo de consolidação.
- Durante o carregamento como um administrador, o carregamento de dados ignora a segurança, inclusive regras de validação, e todos os dados são carregados.
- Com regras de validação ativadas e a opção Habilitar Segurança de Dados para Usuários Administradores habilitada, quando um usuário administrativo ou um usuário que não é administrador carrega os dados, o carregamento é impedido nas células nas quais as validações se aplicam, mas os dados restantes são carregados. O comportamento quando a segurança está ligada é realizar um carregamento parcial, mas há falha na exibição da regra de integração.
- Um carregamento de dados entre instâncias usa o usuário definido na conexão e utiliza esse usuário para determinar o modo de carregamento dos dados, e NÃO o usuário que está executando a regra.

Clientes Usando o Tax Reporting

Para os clientes do Oracle Hyperion Tax Provision que estão migrando para o Tax Reporting, observe estas diferenças importantes:

- Os dados de saldo ou as taxas de câmbio podem ser carregados para o aplicativo Tax Reporting por meio de um arquivo. (Não é possível usar o mesmo arquivo para carregar dados e taxas de câmbio.) Além disso, também é possível integrar os dados de saldo do

Oracle Financials Cloud diretamente ao aplicativo Tax Reporting. Atualmente, o carregamento de taxa de câmbio do Oracle ERP Cloud não é suportado.

- Os dados são carregados para o Tax Reporting no nível da conta de resumo. Não há suporte para detalhes de itens de linha no Tax Reporting.
- No momento, não há suporte para diários no Tax Reporting. Em Integração de Dados, somente os tipos de carregamento de "dados" são compatíveis com aplicativos do Tax Reporting.
- O drill-through *de* um formulário da Web do Tax Reporting ou do Oracle Smart View para Office (vinculado dinamicamente ao Tax Reporting) *para* Integração de Dados é compatível.
- O drill through *para* um formulário da web do Tax Reporting *a partir de* Integração de Dados só está disponível quando o Tax Reporting inclui um URL que pode ser chamado a partir de Integração de Dados.
- A funcionalidade de drill-through não é suportada para dados de taxas de câmbio.
- Os dados carregados de Integração de Dados no Tax Reporting são resumidos com base na dimensionalidade de Integração de Dados. Esses dados resumidos são carregados no Tax Reporting. Todos os cálculos ou lógicas de consolidação são executados somente no Tax Reporting.
- O Tax Reporting só dá suporte a dados "YTD" (Acumulado no Ano) e, consequentemente, nenhum dado será modificado quando tiver sido carregado.
- Clientes do Tax Reporting podem extrair valores calculados dinamicamente selecionando a opção **Todos os Dados** em Opções de Integração Direta (para obter mais informações, consulte Definição de Opções de Integração Direta). É um pré-requisito da Integração de Dados que a configuração CONTROL TO-DATE VIEW STORAGE no Tax Reporting esteja habilitada, ou que o aplicativo do Tax Reporting se baseie em DSO (aplicativo habilitado para Otimização Densa e Esparsa), para extrair valores calculados dinâmicos. Para obter mais informações, consulte Como Usar a Opção de Exibição de Data Final.
- A opção Alterar Sinal não tem suporte para carregamentos de Modo Rápido.
- Os modos de exportação disponíveis para o aplicativo de destino Tax Reporting são:
  - **Mesclar**: Se os dados já existirem no aplicativo, o sistema simplesmente adicionará valores do arquivo de carregamento aos dados existentes. Nenhum dado existente é excluído. Se não existirem dados, novos dados serão criados.
  - **Substituir**: O sistema exclui primeiro todos os valores com base no Cenário, Ano, Período, Entidade e na Origem de Dados antes de enviar o carregamento.
  - **Acumular**—Acumula os dados no aplicativo pelos dados no arquivo de carregamento.
  - **Execução a Seco**: Examine um arquivo de carregamento de dados em busca de registros inválidos sem dados de carregamento no aplicativo de destino. Para cada ponto de vista exclusivo no arquivo de dados, o valor do arquivo de carregamento é adicionado ao valor no aplicativo. Simulação não aplicável para carregamentos de Modo Rápido.

> **Nota:**
>
> No modo de Substituição, antes de o primeiro registro para um Cenário/Ano/Período/Entidade/Origem de Dados Mapeada específico(a) ser encontrado(a), a combinação de dados inteira para esse Cenário, Ano, Período, Entidade e Origem de Dados Mapeada é removida, independentemente de ter sido inserida manualmente ou carregada anteriormente. Note que, quando você tem um ano de dados no aplicativo Planning, mas só está carregando um mês, essa opção apaga todo o ano antes de executar o carregamento.

- Se você precisar consolidar todas as entidades como parte do processo de carregamento de dados, em Integração de Dados, use a opção Verificar Grupo de Entidades (consulte Criação de Grupos de Regras de Verificação in *Administração do Data Management*).
- Não há suporte para o recurso de "propriedade dos dados" no Tax Reporting nesta versão.
- O comando `rundatarule` do utilitário EPM Automate, que executa uma Integração de Dados com base nos períodos de início e término, pode ser executado para um aplicativo do Tax Reporting.
- Integração de Dados pode ser usada para migrar dados entre processos de negócio. Isso significa que é possível mover dados entre os aplicativos do Tax Reporting ou dados do Tax Reporting entre outros processos de negócio do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management.
- Para carregar dados na moeda real, e não na moeda da entidade, quando a moeda é fixa, defina a moeda no campo Moeda Funcional ao criar a integração. Consulte Criação de Integrações Diretas.
- É possível adicionar uma linha Moeda no formato de importação e mapeá-lo. Consulte Mapeamento de Dimensões.
- Depois da conclusão de um ciclo de carregamento de dados no Tax Reporting, os dados poderão ser gravados em um arquivo de texto criado em um aplicativo personalizado a ser usado em um aplicativo externo ou em um local (on-premises). Quando o aplicativo personalizado é definido, você pode exportar o arquivo e fazer o seu download usando o EPM Automate.
- Para saber quais os outros recursos disponíveis para os usuários do Tax Reporting, consulte o conteúdo deste guia.

Clientes Usando o Account Reconciliation

O processo para implementar uma integração no Account Reconciliation é primeiro testar as etapas de importação e validação na Integração de Dados. Quando estiver satisfeito com os resultados, execute a integração real para saldos de carregamento na opção Carregamento de Dados no Account Reconciliation. A Correspondência de Transações ou transações de Conformidade da Reconciliação são enviados do Data Integration conforme o processo padrão do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management.

A segurança do local não está disponível na interface de usuário do Account Reconciliation. A segurança do local só está disponível na interface de usuário Integração de Dados.

O PDV de Bloqueio/Desbloqueio na página Aplicativo da Integração de Dados é disponibilizado apenas para administradores. Na interface de usuário do Gerenciamento de Dados, você poderá bloquear um local individual na página de PDV como não administrador.

Quando você estiver em um cliente do Accounts Reconciliation Manager on-premise movendo para o Account Reconciliation, observe o seguinte em Integração de Dados:

- O uso do Account Reconciliation como origem para outros aplicativos além do Cloud EPM não é suportado no momento com o Account Reconciliation.
- Você não pode carregar em um ambiente do Account Reconciliation remotamente. Se você quiser integrar dados do aplicativo de outro processo de negócios com o Account Reconciliation, será necessário registrar o aplicativo de outro processo de negócios no Account Reconciliation, e não o contrário.
- O drill-through é compatível no Account Reconciliation para a página inicial de drill-through em Integração de Dados. O Account Reconciliation também poderá fazer drill-through até a origem de dados no Financial Data Quality Management, Enterprise Edition on-premise se os dados tiverem sido primeiramente importados para Integração de Dados usando o recurso de integração híbrida. Para fazer drill-through até a página inicial, os segmentos de perfil do Account Reconciliation devem ser mapeados para a dimensão LOOKUP na Classe de Dimensão de Destino na página do Aplicativo de Destino.
- Há suporte para a integração de dados do Oracle NetSuite no Account Reconciliation.
- Há suporte para a integração de dados do Oracle Financials Cloudno Account Reconciliation.
- Ao mapear uma dimensão de "Tipo de Origem" na opção Mapeamento de Carregamento de Dados para saldos do Account Reconciliation, use o **Valor de Destino** como **sistema de origem** ou **subsistema** (subledger). Essas opções são uma categorização que definem as origens dos dados. Por exemplo, se você selecionar **sistema de origem**, essa opção não necessariamente indicará que os dados de origem são do mesmo sistema de origem, mas indicará que os dados não são de um subledger, como Contas a Receber (AR), Contas a Pagar (AP) e assim por diante.
- Qualquer dimensão de pesquisa que você adicionar para fins de mapeamento deve ser da classificação "LOOKUP". Não adicione uma dimensão de classificação "Genérica".
- Ao mapear para uma ID da Conta de Reconciliação no Account Reconciliation, há considerações para segmentos de destino em branco. Se houver segmentos em branco entre dois segmentos preenchidos na reconciliação de destino, o Account Reconciliation tratará cada valor de segmento em branco/nulo no meio de uma ID da Conta de Reconciliação como três espaços em branco. O Account Reconciliation também corta os segmentos NULL à direita após o último segmento preenchido.

  Por exemplo, uma Reconciliação Agrupada com a seguinte ID de Reconciliação: "001-null-null-1925 XXX" ("null" no Account Reconciliation não existiria (desprovida de caracteres) na exibição da Reconciliação/do Perfil). O design do Account Reconciliation substitui "null" na camada de banco de dados por três espaços para cada segmento em branco/nulo entre os segmentos preenchidos. O Perfil Mapeado de Destino no Gerenciamento de Dados precisa do seguinte: "ACCOUNT ID 001- - -1925 XXX" para se alinhar ao Account Reconciliation.
- Os clientes do Account Reconciliation que precisam carregar arquivos de extrato bancário (que usam o formato de arquivo BAI ou Bank Administration Institute ou o formato de arquivo SWIFT MT940) no módulo Correspondência de Transações no Account Reconciliation podem usar a Integração de Dados como o mecanismo de integração. A Integração de Dados dá suporte a um adaptador predefinido para carregamento:
  - Transações em Arquivo com Formato BAI
  - Saldos em Arquivo com Formato BAI
  - Transações em Arquivo com Formato SWIFT MT940
  - Saldos em Arquivo com Formato SWIFT MT940

  - Transações de Arquivos de Banco no Formato Camt.053
  - Saldos de Arquivos de Banco no Formato Camt.053

> **Nota:**
>
> Além disso, também é possível usar qualquer outro formato de arquivo compatível com a Integração de Dados para importar, mapear e carregar para o módulo Correspondência de Transações.

- Como um mecanismo de integração, a Integração de Dados permite que os clientes do Account Reconciliation carreguem Transações de Conformidade da Reconciliação em Reconciliações. Você pode extrair transações diretamente do Oracle ERP Cloud para o Cloud EPM incluindo:
  - Explicações de Saldo
  - Ajustes do Sistema de Origem
  - Ajustes do Subsistema
  - Explicações de Variação
- Em Correspondência de Transações, você pode exportar ajustes ou transações como lançamentos duplos que poderão depois ser importados para seu sistema ERP. O Data Integration é usado como o mecanismo para carregar lançamentos exportados.
- Os clientes do Account Reconciliation podem usar até 64 campos por transação a fim de carregar dados usando a Integração de Dados para Correspondência de Transação.
- Para saber quais são os recursos disponíveis para usuários do Account Reconciliation, consulte o conteúdo deste guia.

Clientes Usando o Strategic Workforce Planning

Você pode carregar dados de Recursos Humanos do Oracle Fusion Human Capital Management para serem usados no processo de negócios do Strategic Workforce Planning do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management.

Os clientes do Strategic Workforce Planning que precisam converter estratégia corporativa de longo prazo em planos de execução, podem alinhar e extrair dados estratégicos do Human Capital Management. O Gerenciamento de Dados é o mecanismo de integração. Ele fornece uma solução pronta para uso que permite aos clientes aplicar mapeamentos predefinidos do modelo de dados do Human Capital Management às dimensões de destino no Strategic Workforce Planning. Os clientes também podem personalizar e estender essas integrações, por exemplo, aplicando outros mapeamentos de acordo com a necessidade para atender aos requisitos de negócios.

Clientes Usando o Enterprise Profitability and Cost Management

Você pode integrar dados bidirecionalmente no Enterprise Profitability and Cost Management para uso no Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management. O Enterprise Profitability and Cost Management é uma ferramenta de software analítica que gerencia as alocações de custo e de receita que são necessárias para calcular a lucratividade de um segmento de negócio, como um produto, um cliente, uma região ou uma filial. O Enterprise Profitability and Cost Management permite usar a decomposição do custo, o custo baseado no consumo e um cenário de simulação para medir a lucratividade de um suporte eficiente de planejamento e decisão.

Para clientes do Enterprise Profitability and Cost Management usando a Integração de Dados, observe o seguinte:

- Um aplicativo do Enterprise Profitability and Cost Management pode ser registrado como uma origem e um destino.
- Usando a Integração de Dados, o Enterprise Profitability and Cost Management integra-se a:
  - processos de negócios dentro do Cloud EPM
  - Saldos do Livro-razão e do Sub-razão do Oracle ERP Cloud

  O Enterprise Profitability and Cost Management não se integra ao EPM Planning, Projects, e Oracle Fusion Cloud Project Management (Project Management)
- Ao configurar uma integração em uma instância do Enterprise Profitability and Cost Management, registre-a como um aplicativo local. Se a extração for de uma instância separada, registre o aplicativo como um aplicativo do Cloud EPM.
- Um aplicativo Profitability and Cost Management para Empresas é registrado automaticamente quando o aplicativo é criado usando o Assistente de Criação de Aplicativo.
- Os clientes do Enterprise Profitability and Cost Management precisam configurar uma conexão de origem com outras instâncias no Cloud EPM e no Oracle ERP Cloud.
- O Drill-Through está disponível.
- Ao exportar valores do Enterprise Profitability and Cost Management, você pode arredondar valores para duas casas decimais e usar o método Round.
- Mapas de Dados e Envio Inteligente estão disponíveis. Os Mapas de Dados aceitam um cubo ASO (armazenamento agregado) como um cubo de origem.
- O Agente de Integração do EPM está disponível.
- Você só pode chamar regras de negócios baseadas no Calculation Manager por meio do Pipeline. Não há suporte para regras e conjuntos de regras baseados no Enterprise Profitability and Cost Management.
- Você só pode chamar regras de negócios baseadas no Calculation Manager por meio do Pipeline. Não há suporte para regras e conjuntos de regras baseados no Enterprise Profitability and Cost Management.
- Há somente quatro tipos de job da plataforma com suporte no Pipeline para o Enterprise Profitability and Cost Management. Para obter mais informações, consulte Uso de um Tipo de Job do EPM Platform para o Enterprise Profitability and Cost Management.
- Se você quiser executar algo no Enterprise Profitability and Cost Management a partir doFinancial Consolidation and Close, use uma regra de negócio baseada no Groovy no Financial Consolidation and Close para chamar a api rest do Enterprise Profitability and Cost Management. Para obter mais informações, consulte APIs REST do Profitability and Cost Management em *API REST para o Enterprise Performance Management Cloud* .

Clientes que Usam o Profitability and Cost Management

O Profitability and Cost Management é uma ferramenta de software analítica que gerencia as alocações de custo e de receita que são necessárias para calcular a lucratividade de um segmento de negócio, como um produto, um cliente, uma região ou uma filial. Por esse motivo o Profitability and Cost Management foi desenvolvido para integração com os principais processos de negócios do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management. Você

pode integrar dados de e para o Profitability and Cost Management para usá-los no Cloud EPM usando o Data Integration.

Como mecanismo de integração, a Integração de Dados permite que clientes do Profitability and Cost Management carregue dados de e para o Enterprise Resource Planning (ERP), como o Oracle ERP Cloud, um processo de consolidação, ou um processo de previsão e planejamento.

Para clientes do Profitability and Cost Management usando a Integração de Dados, observe o seguinte:

- Um aplicativo do Profitability and Cost Management pode ser registrado tanto como origem quanto destino.
- Usando a Integração de Dados, o Profitability and Cost Management se integra com:
  - processos de negócios dentro do Cloud EPM
  - Saldos do Livro-razão e do Sub-razão do Oracle ERP Cloud

  O Profitability and Cost Management não se integra ao EPM Planning, Projects, e Oracle Fusion Cloud Project Management (Project Management)
- Ao configurar uma integração em uma instância do Profitability and Cost Management, registre-a como um aplicativo local. Se a extração for de uma instância separada, registre o aplicativo como um aplicativo do Cloud EPM.

  O Profitability and Cost Management oferece suporte apenas para um aplicativo por ambiente (banco de dados ASO único).
- Um aplicativo do Profitability and Cost Management é registrado automaticamente quando ele é criado por meio do Assistente de Criação de Aplicativo.
- Clientes do Profitability and Cost Management precisam configurar uma conexão de origem com outras instâncias no Cloud EPM e no Oracle ERP Cloud.
- O Drill-Through está disponível.
- Ao exportar valores do Profitability and Cost Management, você pode arredondar valores para duas casas decimais e usar o método Round.
- Mapas de Dados e Envio Inteligente estão disponíveis. Os Mapas de Dados aceitam um cubo ASO (armazenamento agregado) como um cubo de origem.
- O Agente de Integração do EPM está disponível para clientes do Profitability and Cost Management.

3

Como Iniciar a Integração de Dados

Para iniciar a Integração de Dados:

1. Na Página inicial, clique em  (cluster **Aplicativo**).
2. Clique em  (ícone **Troca de Dados**) e selecione a guia **Integração de Dados**.

   Como opção, você pode iniciar a Integração de Dados clicando  e, em **Aplicativo**, selecione .

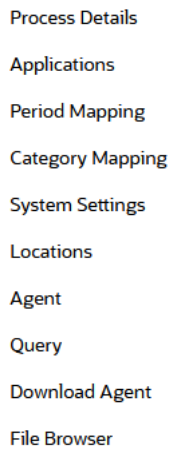
   Para retornar à Página inicial quando você tiver navegado para outra página, clique em .

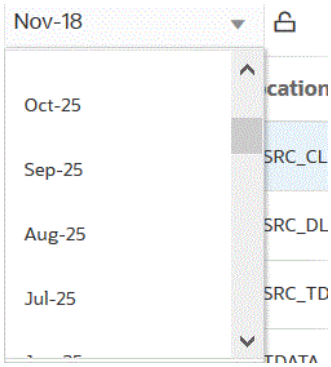
Exibição da Página Inicial da Integração de Dados

Os administradores de serviço veem todas as integrações e pipelines na página inicial de Integração de Dados. Quando a segurança do local está habilitada, os Usuários avançados veem apenas integrações e pipelines atribuídos aos locais aos quais eles têm acesso. Caso contrário, os Usuários avançados podem ver todos os pipelines e integrações.

Os recursos incluem:

Recurso	Descrição
Pesquisar	Pesquise a lista de integrações com base no texto selecionado em algum dos campos. Por exemplo, se você digitar **Arquivo**, o sistema retornará todas as integrações em que o nome "Arquivo" aparecer nos campos Nome, Local, Origem ou Destino.
(Definições do Usuário)	Determine definições em nível de usuário para atualizar ou limpar perfis em nível de usuário que se aplicam a um usuário específico.
(Classificar)	Classifique a lista de integrações com base em uma condição. Condições disponíveis: • Nome • Local • Origem • Destino • Última Execução • Resultado Os resultados classificados podem ser listados na ordem Crescente  (A à Z) ou na ordem Decrescente  (Z à A).

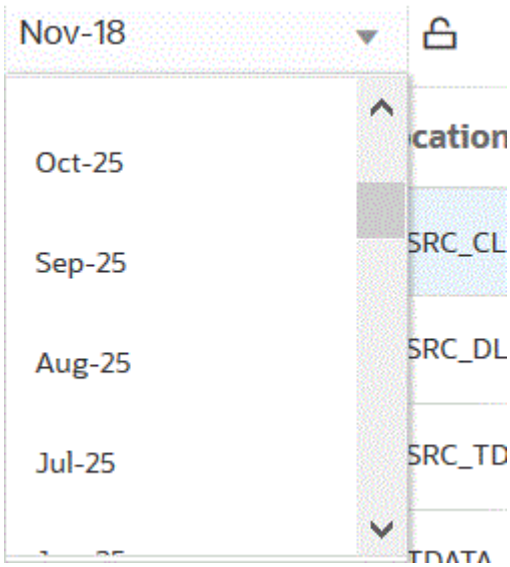
Recurso	Descrição
	Permite adicionar uma nova integração ou um novo Pipeline. Ao trabalhar com integrações, quando um administrador de serviço atribui a função Integração de Dados - Executar a um usuário, esse usuário pode visualizar detalhes de uma integração, mas não pode editar ou alterar definições dela. Para obter mais informações, consulte Funções da Integração de Dados em *Administração do Controle de Acesso para Oracle Enterprise Performance Management Cloud* . Quando a segurança de local está ativada, usuários não administradores podem visualizar os jobs do Pipeline no modo somente leitura (não podem editar ou criar um Pipeline) e executar jobs individuais no Pipeline com base apenas nos grupos de usuários por local atribuídos na Segurança de Local. (Administradores de serviço podem criar, editar e executar qualquer tipo de job no Pipeline.)
	Excluir uma integração. Quando você seleciona uma integração para exclusão, uma página Excluir Confirmação é exibida com a seguinte mensagem: "Excluir a integração <*nome da integração*> excluirá todos os artefatos relacionados, como mapeamento de dimensão, mapeamento de membro e qualquer dado carregado usando a integração. Deseja continuar?"
	Atualize a página inicial.
	Fornece rápido acesso às principais funções de Integração de Dados, inclusive: • Detalhes do Processo Consulte Exibição de Detalhes do Processo. • Aplicativos: Gateway para integração de dados entre sistemas de origem e aplicativos de destino, e aplicação de regras de negócios. Consulte Registro de Aplicativos. • Mapeamento do Período: Defina e gerencie vários tipos de calendário (por exemplo, mensal, semanal ou diário) com base nos requisitos de negócios e estatutários. Consulte Gerenciamento de Mapeamentos de Período. • Mapeamento de Categoria: Defina e gerencie mapeamentos de categoria, que permitem categorizar e mapear dados do sistema de origem para um membro da dimensão Cenário de destino. Consulte Gerenciamento de Mapeamentos de Categoria. • Configurações do Sistema: Use essas configurações para definir, atualizar ou limpar opções no nível do sistema que se aplicam a todo o sistema. Consulte Configurações do Sistema. • Locais: Use Locais para visualizar todos os locais usados nas integrações e no Pipeline. Você pode filtrar os locais exibidos e, opcionalmente, excluir quaisquer locais usados. Consulte Exibição de Locais • Opções de Agente, Consulta e Agente de Download (Agente de Integração do EPM). Consulte Agente de Integração do EPM. • Navegador de Arquivos: inicie o Navegador de Arquivos, de onde você pode navegar até a `caixa de entrada`, `caixa de saída`, e selecionar arquivos. Consulte Uso do Navegador de Arquivos.

Recurso	Descrição
	Permite que você selecione e salve o período de PDV usado ao executar uma integração. Se nenhum período de PDV for selecionado, o sistema padronizará para o último período usado com base no cache do navegador. É possível selecionar outro período quando um ícone de desbloqueio ( aparecer ao lado dele.
(Detalhes da Integração de Dados)	Mostre os detalhes de cada integração, incluindo: • Status — Indica o status de cada integração. Para mostrar os detalhes do processo da integração, clique no ícone de status. –  — A Integração foi executada com sucesso. –  —Falha na execução da Integração. –  —Nova Integração –  — A Integração foi processada com avisos. • Tipo: identifica o tipo de recurso, incluindo: – —Tipo de job de Integração –  —Tipo de job do Pipeline • (Integração de Dados) Nome • (Integração de Dados) Local • Origem • Destino • Última Execução • Ações (...) – Vá para processos de workflow, incluindo: – Geral – Mapear Dimensões – Mapear Membros – Opções – Detalhes do Processo – Workbench • (Executar Integração/Pipeline) ▶

Seleção de um Período PDV Padrão

Você pode selecionar e salvar o período de PDV usado ao executar uma integração sem precisar selecionar o Período de PDV toda vez. Se nenhum período de PDV for selecionado, o sistema padronizará para o último período usado com base no cache do navegador.

A opção do período de PDV está disponível na página inicial da Integração de Dados.



Você pode selecionar outro período quando um ícone de desbloqueio
(

aparecer ao lado do menu suspenso Período de PDV.

Quando o modo de PDV Global for habilitado em Configurações do Sistema no Data Management, o período será padronizado para o Período de PDV Global e não será possível selecionar outro período (consulte Como Definir Perfis no Nível de Sistema em *Administração do Data Management para Oracle Enterprise Performance Management Cloud*.) Nesse caso, um ícone de bloqueio aparece ao lado da lista suspensa Período de PDV como mostrado abaixo.



Para obter mais informações, consulte Bloqueio e Desbloqueio de Todos em *Administração do Data Management para Oracle Enterprise Performance Management Cloud*.

Como Trabalhar com o Workflow da Integração de Dados

A barra do workflow da Integração de Dados consiste nas tarefas a seguir.

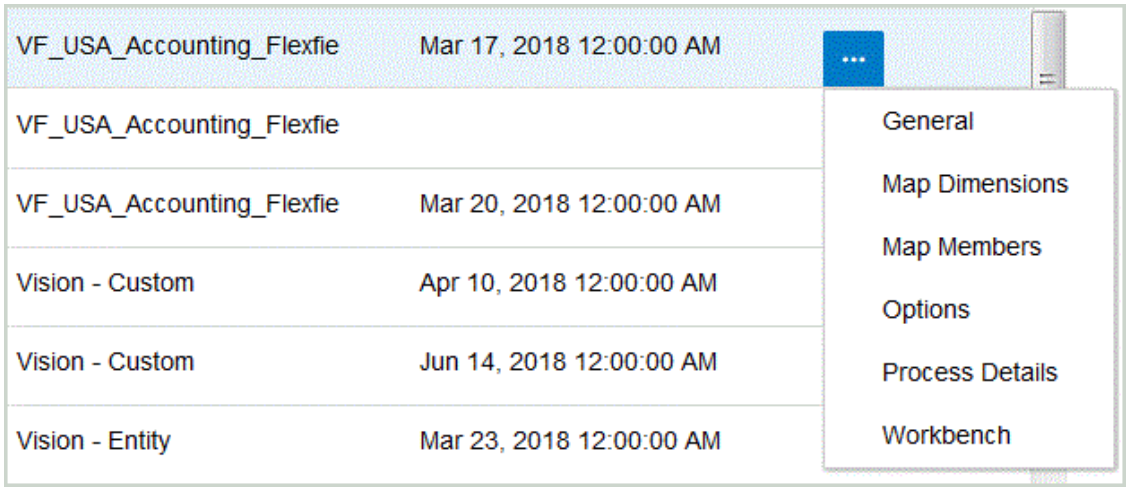


Você pode navegar entre tarefas na barra do workflow, bastando para isso clicar em uma tarefa.

Tarefa	Descrição	Mais Informações
Geral	Adicione ou edite uma integração para origens de integração direta e baseada em arquivo.	Definição de uma Integração de Dados
Mapear Dimensões	Mapeie as colunas na origem de dados para dimensões no aplicativo de destino.	Mapeamento de Dimensões

Tarefa	Descrição	Mais Informações
Mapear Membros	Mapeie as dimensões para identificar como os valores do campo de origem são convertidos em membros de dimensão de destino.	Mapeamento de Membros
Opções	Defina opções para importar e exportar dados. Também define filtros de origem e regras de negócios.	Definição de Opções de Integração de Dados

Você também pode acessar todas as tarefas na página inicial da Integração de Dados clicando em ..., à direita de uma integração ou de um Pipeline e selecionando a tarefa. Veja a seguir todas as tarefas associadas a um job de integração.



Para executar uma integração a fim de extrair os dados da origem e carregá-los no destino com base em critérios gerais e de filtro, selecione a integração e depois clique em



.

Para executar um Pipeline e a série de jobs nos estágios nos estágios dele, execute o processo de integração, envie e-mails, anexe logs, selecione o Pipeline e depois clique em



.

Para obter mais informações, consulte: Execução de uma Integração.

4
Tarefas de Integração

Use a tarefa no capítulo para configurar perfis no nível do sistema.

Configurações do Sistema

Use as configurações do sistema para definir, atualizar ou limpar opções no nível de sistema que se aplicam a todo o sistema.

Para definir configurações do sistema:

1. No menu **Ações**, selecione **Configurações do Sistema**.
2. Na página **Configurações do Sistema**, selecione a opção para adicionar ou alterar e clique em **Salvar**.

Opções disponíveis no nível do sistema:

Table 4-1 Configurações no Nível do Sistema

Opção	Valor
Criar Pasta de Local	Instrui o sistema a criar uma pasta local em `inbox` quando um local é criado. Os valores disponíveis são **Sim** ou **Não**. Defina esta opção uma vez e não a altere. Essa configuração é opcional, mas recomendada.

Table 4-1 (Cont.) Configurações no Nível do Sistema

Opção	Valor
Modo de Arquivamento	Especifica se os arquivos arquivados são copiados ou movidos para o local de arquivamento. Informe **Copiar**, **Mover** ou **Nenhum**. Se você selecionar **Copiar**, o arquivo permanecerá na `caixa de entrada`. Se você selecionar **Mover**, o arquivo será copiado para a pasta de arquivamento e excluído da `caixa de entrada`. A pasta denominada "`data`" é a pasta de arquivamento. Quando o arquivo é movido para a localização do archive, ele será renomeado da seguinte forma: `<ID do Processo><Ano><Mês><[Dia>.<Extensão Original>` Por exemplo, se o nome do arquivo de origem for `BigFile.csv` e ele tiver sido carregado para o período Mar-07 com uma chave de período de 03/01/2023 e se o id do processo for 983, o nome do arquivo resultante será `98320230301.csv`. Os arquivos que você cria ou faz upload em um ambiente são excluídos após 60 dias. A Integração de Dados processa arquivos de log que são preservados apenas por sete dias. A Oracle recomenda que o download dos arquivos seja feito regularmente em uma máquina local.
Caracteres Curinga de Upload de Arquivo Excluídos	Especifique as extensões de arquivo que não podem ser submetidas a upload. Por exemplo, você pode especificar ***.jsp** ou **,*.py**. Especifique ***.*** para proibir todos os carregamentos de arquivo.
Tamanho do Lote	Especifique o número de linhas lidas no momento, do arquivo para a memória. Esse parâmetro é usado principalmente para desempenho. Quando os dados são carregados, essa configuração determina quantos registros são armazenados no cache. Por exemplo, quando 1000 for especificado, o sistema armazenará 1.000 registros no cache. Da mesma forma, quando 5000 for especificado, o sistema armazenará 5.000 registros no cache e fará o commit. Determine essa configuração pela Memória do Servidor e ajuste conforme necessário.

Table 4-1 (Cont.) Configurações no Nível do Sistema

Opção	Valor
Conjunto de Caracteres do Arquivo	Selecione o método para mapear combinações de bits em caracteres a fim de criar, armazenar e exibir texto na lista suspensa. Cada codificação tem um nome; por exemplo, UTF-8. Dentro de uma codificação, cada caractere é mapeado para uma combinação de bits específica; por exemplo, no UTF-8, a letra A maiúscula é mapeada para HEX41. Especifique o método para mapear combinações de bits para caracteres para a criação, armazenamento e exibição de texto. Cada codificação tem um nome; por exemplo, UTF-8. Dentro de uma codificação, cada caractere é mapeado para uma combinação de bits específica; por exemplo, no UTF-8, a letra A maiúscula é mapeada para HEX41. A codificação se refere ao mapeamento de combinações de *bits* com caracteres para criação, armazenamento e exibição de texto. Converta a codificação para UNICODE se o seu arquivo de origem não estiver em um dos formatos suportados.
Local Padrão do PDV	Na lista suspensa, especifique o Local do PDV padrão.
Período Padrão do PDV	Na lista suspensa, especifique o Período do PDV padrão. Essas preferências terão precedência quando nenhuma configuração equivalente tiver sido definida em Configurações do Aplicativo ou Configurações do Usuário (para obter mais informações, consulte Como Definir Perfis no Nível de Aplicativo e Definindo Perfis no Nível do Usuário em *Administração do Data Management para Oracle Enterprise Performance Management Cloud*.)
Categoria Padrão do PDV	Na lista suspensa, especifique a Categoria do PDV padrão. Essas preferências têm precedência quando não há definições equivalentes nas Definições do Aplicativo ou nas Definições do Usuário.
Modo de PDV Global	Quando este valor está definido como **Sim**, outros PDVs (configurações no Nível do Aplicativo e do Usuário) são ignorados.

Table 4-1 (Cont.) Configurações no Nível do Sistema

Opção	Valor
Relatório de Verificação Padrão	Especifique o tipo de Relatório de Verificação a ser usado como relatório de verificação padrão na lista suspensa. Os seguintes relatórios de verificação são pré-implantados, mas você pode criar um novo e especificá-lo aqui: • Relatório de Verificação — exibe os resultados das regras de validação para o local atual (status de aprovação ou falha). • Intervalo de Períodos do Relatório de Verificação (Cat, Per inicial, Per final) - Exibe os resultados das regras de validação para uma categoria e períodos selecionados. • Relatório de Verificação por Val. Seq. Entidade - Exibe os resultados da regras de validação para o local atual (status de aprovação ou falha); classificados pela sequência definida no grupo de entidades de validação. • Relatório de Verificação com Advertências — Exibe os resultados das regras de validação para o local atual. As advertências são registradas nas regras de validação e mostradas, caso os critérios sejam atendidos. Esse relatório não mostra as regras que passaram na validação.
Temporização do Lote em Minutos	Quando um job em lote é executado no modo de sincronização (processamento imediato), especifique o tempo máximo em que o job pode ser executado. No modo de sincronização, o Data Management aguarda o job ser concluído antes de retornar o controle.
Nível de Log	Especifica o nível de detalhe exibido nos logs. Um nível de log **1** mostra o valor mínimo de detalhe. Um nível de log **5** mostra o valor máximo de detalhe. Os logs são exibidos em Detalhes do Processo selecionando o link **Log**.
Precisão do Relatório de Verificação	Especifique o número total de dígitos decimais para números de arredondamento, em que o mais importante é o primeiro dígito diferente de zero mais à esquerda e o menos importante é o último dígito conhecido à direita.

Table 4-1 (Cont.) Configurações no Nível do Sistema

Opção	Valor
Exibir Opção de Exportação de Dados "Substituir Todos os Dados"	Especifique **Sim** para exibir a opção **Substituir Todos os Dados** na lista suspensa Modo de Exportação localizada na tela Regra de Execução. Quando você opta por substituir todos os dados, a seguinte mensagem é exibida: "Aviso: a opção Substituir Todos os Dados limpará os dados de todo o aplicativo. Isso não se limita a o Ponto de Vista atual. Deseja realmente executar essa ação?"
Habilitar Auditoria de Mapeamento	Defina como **Sim** para criar registros de auditoria para os relatórios do Monitoramento de Mapa (Monitoramento de Mapa para Local e Monitoramento de Mapa para Usuário). O valor padrão dessa propriedade é **Não**.
Acesso à opção Abrir Documento de Origem	Durante o drill-down para a página inicial da Integração de Dados, essa configuração determina o acesso ao link Abrir Documento de Origem, que abre todo o arquivo o qual foi usado para carregar dados. Estes são os valores disponíveis: • Administrador — o acesso ao link Abrir Documento de Origem é restrito ao usuário administrador. • Todos os Usuários — o acesso ao link Abrir Documento de Origem está disponível para todos os usuários. Todos os Usuários é a configuração padrão.
Delimitador de Exportação de Mapa	Especifique o valor do delimitador de coluna ao exportar mapeamentos de membros. Os delimitadores disponíveis são: • ! (ponto de exclamação) • , (vírgula) • ; (ponto-e-vírgula) • | (barra vertical)
Mapear Formato do Arquivo do Excel de Exportação	Selecione o formato de arquivo do Excel a ser usado ao exportar mapeamentos de membro na lista suspensa: Estes são os valores disponíveis: • Pasta de Trabalho do Excel 97-2003 (*.xls) • Pasta de Trabalho Habilitada para Macro do Excel (*.xlsm)

Table 4-1 (Cont.) Configurações no Nível do Sistema

Opção	Valor
Formato LCM do Mapa	Na lista suspensa, selecione a opção de exportação para mapeamentos de carregamento de dados para Migração (Gerenciamento do Ciclo de Vida) Estes são os valores disponíveis: • Mapeamentos de Carregamento de Dados Individuais - Os mapas são exportados individualmente para cada local e importados individualmente de cada local. Se houver um número grande de mapas para cada local, use esse método porque ele permite o carregamento de mapas em conjuntos menores por local. Esse método também é útil para migrar mapas de locais específicos de forma seletiva. Com esse método, os mapas existentes são excluídos e substituídos por novos mapas no instantâneo. • Combinar Mapeamento de Carregamento de Dados para Todos os Locais — Os mapas são exportados em um único artefato para todos os locais. Com esse método, os mapas do instantâneo são mesclados para os mapas existentes no sistema de destino. Essa é a configuração padrão.

Table 4-1 (Cont.) Configurações no Nível do Sistema

Opção	Valor
Modo LCM	Na lista suspensa, selecione o Modo LCM a ser usado durante a exportação de instantâneos do Gerenciamento do Ciclo de Vida. Opções disponíveis: • **Artefato Individual – Somente Configuração** — Neste modo, você seleciona os artefatos individuais a serem migrados, como locais e mapeamentos. Quando você importa o instantâneo no sistema de destino, ele mescla os dados com os dados existentes no sistema de destino. Esse modo não inclui dados do Workbench. Esse é o modo padrão usado pelo processo LCM. Os instantâneos de artefatos individuais são exportados como arquivos XML contidos em um arquivo ZIP. Os arquivos ZIP de instantâneo estão disponíveis na guia Instantâneos em Migração. • **Instantâneo Único – Somente Configuração**—Neste modo, quando você importa o instantâneo no sistema de destino, todos os dados de configuração existentes são excluídos e os dados do instantâneo são importados. Para ver uma lista de artefatos de configuração, consulteArtefatos de Configuração de Exportação do Instantâneo em *Administração do Data Management para Oracle Enterprise Performance Management Cloud*. Os artefatos de configuração são exportados para arquivos CSV em um formato de tabela contido em um arquivo ZIP. Os arquivos ZIP de instantâneo estão disponíveis na guia Instantâneos em Migração. Os instantâneos executados no modo Instantâneo Único – Somente Configuração são executados mais rapidamente do que os executados no modo Artefato Individual – Somente Configuração e podem evitar problemas de expiração do banco de dados. • **Instantâneo Único – Configuração e Dados**—Neste modo, os dados no sistema de destino são completamente excluídos e os dados do instantâneo, importados. O processo de importação pode demorar mais, dependendo do volume dos dados do Workbench, e pode afetar o desempenho do backup LCM, dependendo do tamanho dos dados nas tabelas intermediárias.

Table 4-1 (Cont.) Configurações no Nível do Sistema

Opção	Valor
	Para ver uma lista de artefatos de configuração e de dados, consulte Artefatos de Configuração de Exportação do Instantâneo em *Administração do Data Management para Oracle Enterprise Performance Management Cloud* e Artefatos de Dados de Exportação do Instantâneo em *Administração do Data Management para Oracle Enterprise Performance Management Cloud*. Antes de usar esse modo, crie um instantâneo de artefato individual da linha de base. O sistema exporta a configuração e todos os dados (inclusive do Workbench) de maneira incremental para arquivos CSV em um formato de tabela contido em um arquivo ZIP. Os arquivos ZIP de instantâneo estão disponíveis na guia Instantâneos em Migração.
Carregamento de Todos os Tipos de Dados Usando Jobs	Especifique **Sim** para criar um job do Planning quando uma integração for do tipo "Carregamento de Todos os Tipos de Dados".
Habilitar Execução de Pipeline para Usuários que Não São Admin	Especifique **Sim** para permitir que usuários não administradores visualizem Pipelines na página inicial da Integração de Dados.

Definindo Perfis no Nível do Usuário

As definições em nível de usuário permitem que você atualize ou limpe perfis em nível de usuário que se aplicam a um usuário específico.

> **Nota:**
>
> Quando o modo Global estiver definido, os perfis de nível de usuário para o PDV não serão aplicáveis.

Para definir um perfil de usuário:

1. Na página inicial do Data Integration, clique em .
2. Na página **Definições do Usuário**, selecione as opções a serem adicionadas ou modificadas.
3. Clique em **Salvar**.

Tabela 4-2 Definições em nível de Usuário

Opção	Descrição
Conjunto de Caracteres do Arquivo	Especifique o método para mapear combinações de *bits* para caracteres para a criação, armazenamento e exibição de texto. Cada codificação tem um nome; por exemplo, UTF-8. Dentro de uma codificação, cada caractere é mapeado para uma combinação de *bits* específica; por exemplo, no UTF-8, a letra A maiúscula é mapeada para HEX41. A codificação se refere ao mapeamento de combinações de *bits* com caracteres para criação, armazenamento e exibição de texto. É necessário converter a codificação para UNICODE se o seu arquivo de origem não estiver em um dos formatos suportados.
Local Padrão do PDV	Especifique o local padrão do PDV.
Período Padrão do PDV	Especifique o período padrão do PDV.
Categoria Padrão do PDV	Especifique a categoria padrão do PDV.
Relatório de Verificação Padrão	Especifique o tipo de Relatório de Verificação a ser usado como relatório de verificação padrão no nível do usuário. Os seguintes relatórios de verificação são pré-implantados, mas você pode criar um novo e especificá-lo aqui: • Relatório de Verificação — Exibe os resultados das regras de validação para o local atual (status de aprovação ou falha). • Intervalo de Períodos do Relatório de Verificação (Cat, Per inicial, Per final) - Exibe os resultados das regras de validação para uma categoria e períodos selecionados. • Relatório de Verificação por Val. Seq. Entidade - Exibe os resultados da regras de validação para o local atual (status de aprovação ou falha); classificados pela sequência definida no grupo de entidades de validação. • Relatório de Verificação com Advertências — Exibe os resultados das regras de validação para o local atual. As advertências são registradas nas regras de validação e mostradas, caso os critérios sejam atendidos. Ele não mostra as regras que passaram na validação.
Nível de Log	Especifica o nível de detalhe exibido nos logs. Um nível de log **1** mostra o valor mínimo de detalhe. Um nível de log **5** mostra o valor máximo de detalhe. Os logs são exibidos em Detalhes do Processo selecionando o link **Log**.

Tabela 4-2 (Cont.) Definições em nível de Usuário

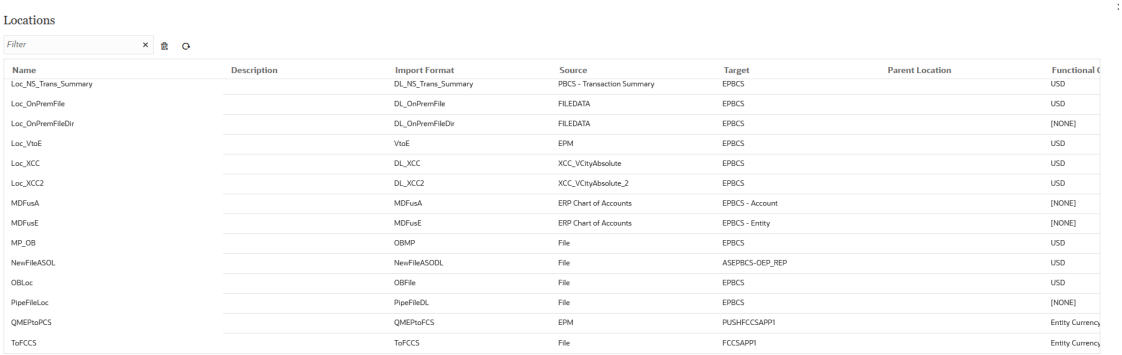
Opção	Descrição
Delimitador de Exportação de Mapa	Define o valor do delimitador de coluna durante a exportação de mapeamentos de membros. Os delimitadores disponíveis são: • ! (ponto de exclamação) • , (vírgula) • ; (ponto-e-vírgula) • | (barra vertical)
Mapear Formato do Arquivo do Excel de Exportação	Selecione o formato de arquivo do Excel a ser usado ao exportar mapeamentos de membro: • Pasta de Trabalho do Excel 97-2003 (*.xls) • Pasta de Trabalho Habilitada para Macro do Excel (*.xlsm)
Formato do Arquivo de Exportação de Drill-Down	Especifique o formato de arquivo a ser usado ao exportar o arquivo de perfuração. Opções disponíveis: • Valores Separados por Vírgulas (*.csv) • Pasta de Trabalho do Excel (*.xlsx)

Exibição de Locais

Use a página Locais para visualizar todos os locais usados em suas integrações e Pipelines. Você pode filtrar os locais exibidos e, opcionalmente, excluir quaisquer locais usados.

Um local é o nível em que uma integração e o pipeline são executados na Integração de Dados. Defina os locais para especificar onde deseja carregar os dados. Além disso, os Locais permitem usar o mesmo formato de importação para mais de um aplicativo de destino, em que a dimensionalidade dos aplicativos de destino seja igual.

Para exibir todos os locais, no menu **Ações**, selecione **Locais**.



Para filtrar a exibição do local por critérios selecionados, em **Filtro**, especifique uma string, um texto ou caracteres para filtrar.

Para excluir um local, selecione-o e clique em . O sistema solicita que você confirme a exclusão. Quando um local é excluído, ele é removido de todas as outras páginas da Integração de Dados em que está incluído. Não é possível excluir o local usado em nenhuma integração.

Gerenciamento em Massa de Status de Bloqueio de PDV

Você pode selecionar um conjunto de PDVs (um PDV exibe uma versão específica de um aplicativo para um instantâneo selecionado, como ano, período e cenário) e, em seguida, bloqueia ou desbloqueia-os, conforme necessário.

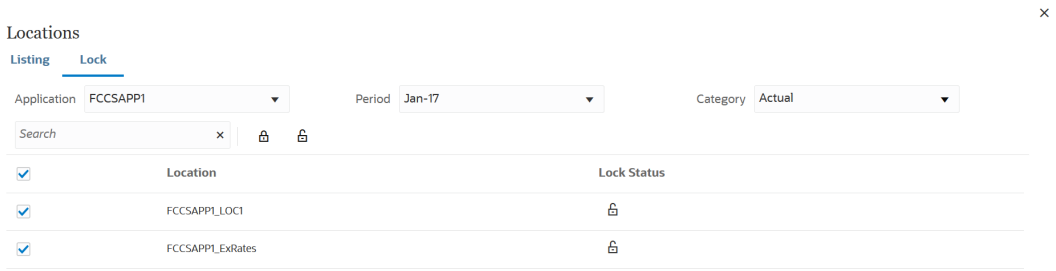
Você também pode filtrar uma lista de PDVs bloqueados/desbloqueados e, em seguida, executar uma ação selecionada ou várias ações ao mesmo tempo no conjunto filtrado de PDVs.

Bloqueando Locais do PDV

O bloqueio de PDV impede que os dados sejam carregados para um PDV bloqueando todos os locais relacionados ao período e à categoria atuais de um aplicativo de destino inteiro. Quando um local tiver sido bloqueado, você não poderá importar, validar, exportar ou executar novamente a validação.

Para bloquear locais de PDV:

1. No menu **Ações**, selecione **Locais**.
2. Na página **Locais**, selecione a guia **Bloquear**.
3. Na lista suspensa **Aplicativo**, selecione o aplicativo associado ao PDV a ser bloqueado.



4. **Opcional:** Na lista suspensa **Período**, selecione o período a ser bloqueado.
5. **Opcional:** Na lista suspensa **Categoria**, selecione a categoria a ser bloqueada.

   Por exemplo, selecione **Real** ou **Orçamento**.

6. Clique em ☑ para selecionar o aplicativo a ser bloqueado.

> **Note:**
>
> Para que o PDV seja exibido na seção de detalhes, os dados devem ser carregados nele.

7. Clique em 🔒 para bloquear o PDV.

   Uma mensagem de confirmação mostra o nome do aplicativo que foi bloqueado com sucesso.

Como bloquear Locais do PDV

1. No menu **Ações**, selecione **Locais**.

2. Na página **Locais**, selecione a guia **Bloquear**.
3. Na lista suspensa **Aplicativo**, selecione o aplicativo associado ao PDV a ser desbloqueado.

> **Note:**
>
> Para que o PDV seja exibido na seção de detalhes, os dados devem ser carregados nele.

4. **Opcional:** Em **Período**, selecione o período a ser desbloqueado.
5. **Opcional:** Na lista suspensa **Categoria**, selecione a categoria a ser desbloqueada.

   Por exemplo, selecione **Real** ou **Orçamento**.

6. Clique em para selecionar o aplicativo a ser bloqueado.
7. Clique em para desbloquear o PDV.

   Uma mensagem de confirmação mostra o nome do aplicativo que foi desbloqueado com sucesso.

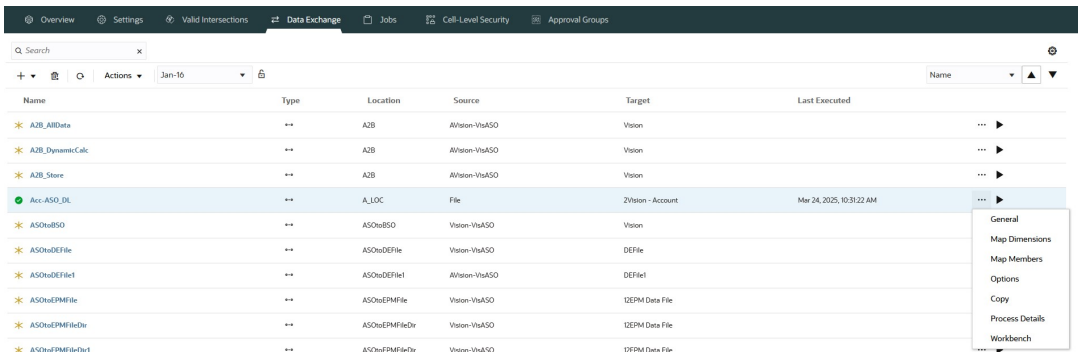
Como copiar uma Integração

O recurso Copiar Integração permite que você crie uma integração idêntica a outra integração, mas com um nome diferente. Você pode reutilizar o local existente ou criar um local, reutilizar o formato de importação ou criar um formato de importação e, opcionalmente, selecionar usar uma conexão local ou remota.

> **Note:**
>
> Os recursos Copiar integração estão disponíveis somente para administradores.

Para copiar uma integração:

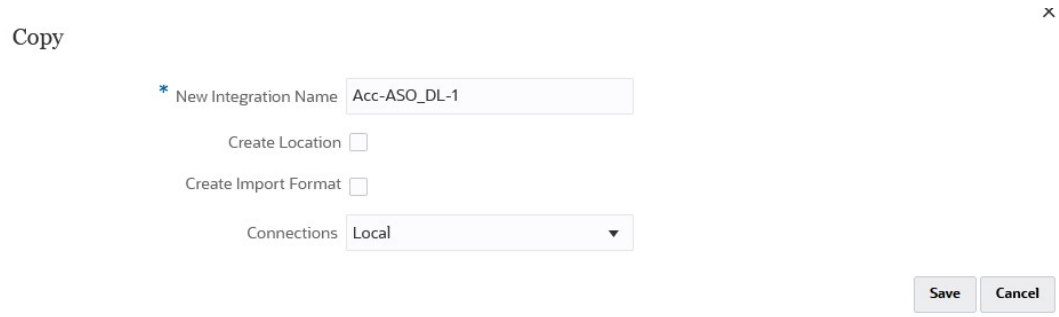
1. Na página inicial do Data Integration, clique em **...** ao lado da integração a ser copiada e, no **Menu Tarefa**, selecione **Copiar**.



2. Na página **Copiar integração**, em **Novo Nome da Integração**, especifique o nome da nova integração.

O sistema define como padrão o nome da nova integração como o nome da integração de origem e adiciona o sufixo "-1". Por exemplo, se o nome da integração de origem for "Processo Mensal", o novo nome inicial será "Processo Mensal-1".

Se o novo nome de integração já existir, o sistema gerará um erro quando você tentar salvar a nova integração. Neste caso, altere o nome da nova integração para um nome exclusivo.



3. **Opcional**: Ative **Criar local** para criar um local para a integração copiada e copiar os mapeamentos de integração do local de origem.

   Por padrão, o sistema copia o novo nome de integração para o nome do local. Por exemplo, se o novo nome da integração for **Acc-ASO_DL-1**, o nome do local para a nova integração também será **Acc-ASO_DL-1**.

   Se você não optar por criar um local, o nome do local existente será usado na definição de integração copiada.

4. **Opcional**: Ative **Criar Formato de Importação** para criar um formato de importação para a integração copiada e copiar os mapeamentos de integração do formato de importação de origem.

   Por padrão, o sistema copia o novo nome de integração para o nome do formato de importação. Por exemplo, se o novo nome da integração for **Acc-ASO_DL-1**, o nome do formato de importação para a nova integração também será **Acc-ASO_DL-1**.

   Um nome de formato de importação copiado não pode exceder 20 caracteres.

   Se você não optar por criar um formato de importação, o nome do formato de importação existente será usado na definição de integração copiada.

   Se um novo formato de importação for ativado, um novo local será ativado automaticamente.

5. Em **Conexões**, selecione a conexão a ser usada ao copiar a integração.

   Selecione **Local** para copiar a integração na mesma instância. Você também pode selecionar a conexão de outra instância para copiar a integração para a outra instância. As conexões devem ser definidas em Conexões do Oracle Fusion Cloud EPM. Para obter mais informações, consulte Sobre a Conexão de Ambientes do Cloud EPM em *Administração do Planning* e Criação, Edição e Exclusão de Conexões com Outros Ambientes do Cloud EPM em *Administração do Planning*.

   Selecione **Remoto** para copiar uma integração para um ambiente remoto. Ao selecionar uma conexão remota, o ambiente remoto deve ser idêntico ao ambiente atual, incluindo: aplicativos de origem e destino, atribuições de dimensão definidas pelo usuário no aplicativo de destino, grupo lógico e regras de verificação.

6. Clique em **Salvar**.

   O exemplo a seguir mostra as integrações de origem e copiadas na página inicial do Data Integration.


Acc-ASO_DL
A_LOC
File
ZVision - Account
Mar 24, 2025, 10:31:22 AM
Acc-ASO_DL-1
A_LOC
File
ZVision - Account

5

Registro de Aplicativos

Use a opção Aplicativos para registrar os aplicativos de origem e de destino ao definir integrações. Você pode registrar aplicativos locais do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management, integrações de processos entre negócios (aplicativos entre nuvens, como do Planning para o Financial Reporting), aplicativos de exportação de dados para um arquivo e entidades de origens de dados genéricas para o seu portfólio existente do EPM.

O processo de registro de aplicativos fornece sistemas de visibilidade, integridade e verificação de dados. Depois que a opção Aplicativos for selecionada, uma página Aplicativos será exibida para você registrar novos aplicativos. Ou você poderá selecionar um aplicativo existente e atualizar opções do aplicativo, excluí-lo ou atualizar definições do aplicativo.

Os aplicativos registrados na Integração de Dados ficam disponíveis imediatamente para seleção quando você escolhe a origem e o destino na página Geral. Eles também ficam disponíveis no Data Management.

> **Nota:**
>
> A opção Aplicativos fica disponível na lista suspensa Ações na página inicial do Data Integration apenas para administradores.

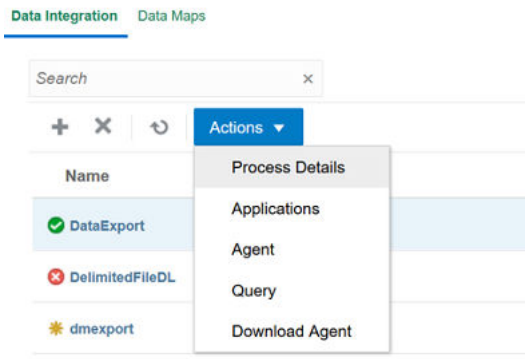
Você pode usar uma lista suspensa Ações ao lado de cada linha de aplicativos para selecionar diferentes tarefas relacionadas ao aplicativo associadas ao tipo do aplicativo, incluindo:

- dimensões de exibição
- alterações opções do aplicativo
- adicionando, atualizando ou excluindo valores de aplicativos de origem de dados.
- atualização (reinicializar) de aplicativos Oracle NetSuite e Oracle ERP Cloud.

Como Iniciar Opções de Aplicativos

> **Nota:**
>
> Os administradores só podem registrar e modificar aplicativos.

Para iniciar Opções de aplicativo, na página inicial da **Integração de Dados**, clique em **Ações** e selecione **Aplicativos**.



Navegação até Aplicativos

Os Administradores de serviço podem exibir todos os aplicativos registrados na página Aplicativos por:

- Nome
- Categoria
- Tipo
- Nome do Sistema

Você pode reordenar cada item de exibição acima em ordem alfabética clicando em à direita do item de exibição.

Os recursos incluem:

Recurso	Descrição
+	Criar um novo aplicativo.
✕	Excluir um aplicativo. Uma mensagem de Confirmação de Exclusão é mostrada com o seguinte: "Pode haver regras associadas a este aplicativo de destino. A exclusão do aplicativo apagará todas as regras. Deseja ainda continuar?" Quando você exclui um aplicativo de destino, ele é marcado para exclusão e fica indisponível para quaisquer processos de integração ou metadados, incluindo as opções de criação de local e formato de importação. Todas as integrações existentes envolvendo o aplicativo são removidas.

Recurso	Descrição
Nome	No Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management, quando você registra todos os aplicativos de cubo de entrada, esse campo mostra o nome do aplicativo de serviço, como Planning ou Financial Consolidation and Close, com qualquer prefixo exclusivo. Para o Cloud EPM, quando você registra cubos individuais, esse campo mostra o nome do aplicativo, o nome do cubo com qualquer prefixo. Para um aplicativo do Oracle NetSuite, esse campo mostra o nome de pesquisa amigável do aplicativo. Para todos os demais aplicativos, esse campo mostra o nome do aplicativo com qualquer prefixo.
Categoria	Mostra a classe ou a divisão a que um aplicativo pertence. Categorias de aplicativo disponíveis: • EPM Local, que inclui: – Cubos de Entrada (BSO) – Cubos de Relatório (ASO/Essbase) • Cloud EPM, que inclui: – Cubos de Entrada – Cubos de Relatório • Origem de Dados, que inclui: – Origem de Dados – Oracle Financials Cloud, Oracle Human Capital Management Cloud, Oracle NetSuite e arquivos incrementais. – Origens de dados da Consulta SQL • Destino de Dados, que inclui um tipo de aplicativo de Exportação de Dados para Arquivo • Dimensão (para carregamento de metadados)

Recurso	Descrição
Tipo	Mostra o tipo do aplicativo registrado: • Aplicativos EPM Local e Cloud EPM • Oracle ERP Cloud • Oracle HCM Cloud • Oracle Netsuite • Oracle ERP Cloud (Transações de Contas a Receber) • Banco de Dados On-Premise • Saldo do Peoplesoft GL • Oracle ERP Cloud (Média da Demonstração) • Arquivo Incremental • Saldo do EBS GL • Oracle ERP Cloud (Personalizado) • Oracle ERP Cloud (Transações de Contas a Pagar) • Oracle ERP Cloud (Balancete) • Dimensão do EPM • Exportação de Dados para Arquivo • Exportação de Dados para um Banco de Dados On-Premise
Nome do Sistema	No Cloud EPM, quando você registra todos os aplicativos de cubo de entrada, esse campo mostra o nome do aplicativo de serviço, como Planning ou Financial Consolidation and Close, sem qualquer prefixo. Para EPM, quando você registra cubos individuais, esse campo mostra o nome do aplicativo do Planning, do Financial Consolidation and Close etc. Para um aplicativo do Oracle NetSuite, esse campo mostra o nome interno do aplicativo. Para todos os demais aplicativos, esse campo mostra o nome do aplicativo sem qualquer prefixo.
Ações	Um menu suspenso Ações ao lado de cada linha de aplicativos permite que você selecione diferentes tarefas relacionadas ao aplicativo associadas à categoria e ao tipo do aplicativo. Para os aplicativos EPM Local, Cloud EPM e Dimensão, a opção Detalhe do Aplicativo está disponível. Para os aplicativos Origem de Dados e Exportação de Dados, as opções Detalhe do Aplicativo, Editar e Definir Padrão estão disponíveis.

Registro de Aplicativos Locais do EPM

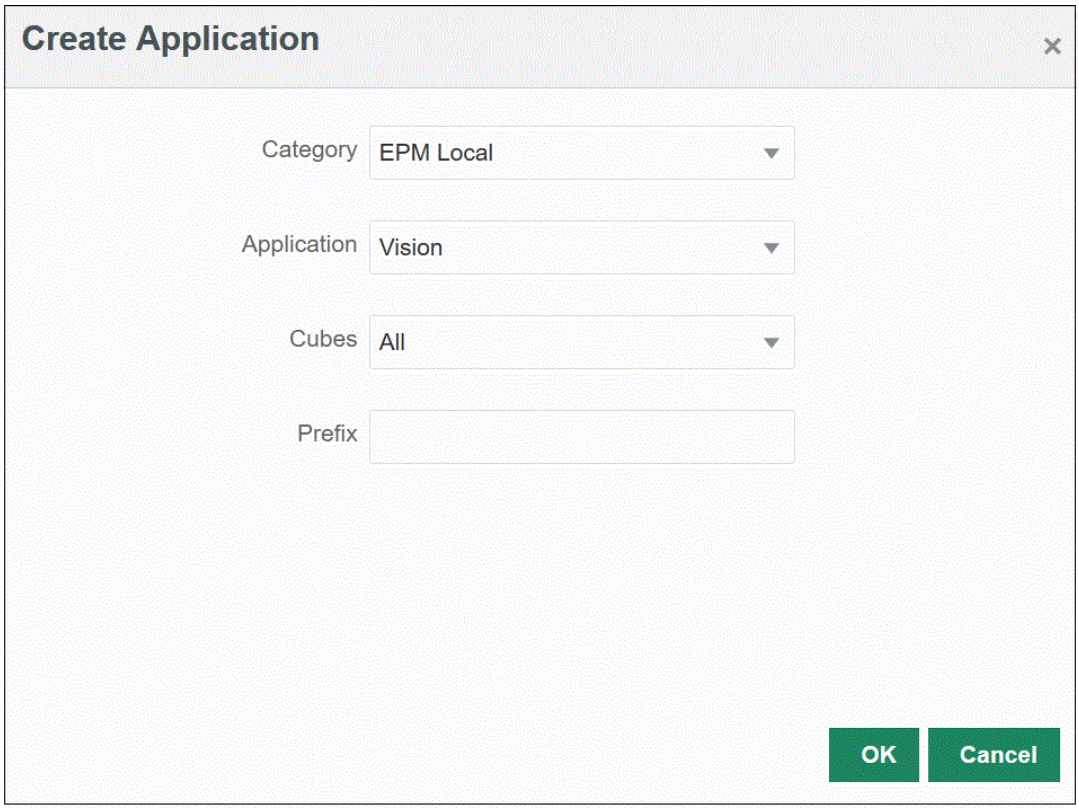
Ao integrar dados do Oracle General Ledger de um aplicativo de serviço primário, como o Planning, use a categoria do EPM Local para registrar o aplicativo. Um aplicativo EPM local é para uma instância, e só pode haver um aplicativo por instância.

Os aplicativos do EPM local permitem que você faça a sincronização entre dados e cubos de relatório ou mova dados entre diferentes cubos de entrada.

Por exemplo, clientes do Financial Consolidation and Close podem adicionar dados do Planning ou um cliente do Planning pode adicionar mais aplicativos do Planning. Além disso, essa integração permite que você faça write-back de uma nuvem para um aplicativo on-premises ou para outros aplicativos externos de relatório.

Para criar um aplicativo do EPM local:

1. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em **Ações** e selecione **Aplicativos**.
2. Na página **Aplicativos**, clique em + (ícone Adicionar).
3. Na página **Criar Aplicativo** e depois em **Categoria**, selecione **EPM Local**.



4. Em **Aplicativo**, selecione o aplicativo para o aplicativo de serviço primário.
5. Em **Cubos**, selecione o tipo de plano associado ao aplicativo.

   O cubo de origem define o fluxo de dados entre os modelos ou tipos de plano de um aplicativo.
6. **Opcional**: em **Prefixo**, especifique um prefixo para tornar exclusivo o nome do aplicativo.

   O prefixo é concatenado com o nome do aplicativo. Por exemplo, se desejar nomear um aplicativo com o mesmo nome de um que já existe, você poderá atribuir as suas iniciais como o prefixo.

Como Registrar Aplicativos Cloud EPM

Você cria e registra um aplicativo do Oracle Fusion Cloud EPM quando usa uma instância do processo de negócios com um serviço remoto, como o Planning, para integrar dados com

outra instância do processo de negócios, como o Financial Consolidation and Close. Nesse caso, é necessário selecionar informações de conexão entre as duas instâncias do serviço de negócios.

Esse recurso permite que os clientes EPM adaptem as implantações em seu portfólio existente do EPM, inclusive:

- Planning
- Oracle Essbase
- Consolidação Financeira e Fechamento
- Tax Reporting
- Account Reconciliation

Para criar um aplicativo do Cloud EPM:

1. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em **Ações** e selecione **Aplicativos**.
2. Na página **Aplicativos**, clique em (ícone Adicionar).
3. Na página **Criar Aplicativo** e depois em **Categoria**, selecione **EPM Cloud**.
4. Em **URL**, especifique o URL do serviço que você usa para efetuar log-on no serviço.
5. Em **Nome do usuário**, especifique o nome de usuário do aplicativo Cloud Service.

   O nome de usuário é o nome do administrador definido na página Aplicativos para definir a conexão. Para obter mais informações, consulte Configuração de uma Conexão do Oracle ERP Cloud.
6. Em **Senha**, especifique a senha do aplicativo Cloud Service.
7. Em **Domínio**, especifique o nome do domínio associado ao Aplicativo Cloud Service.

   Um domínio de identidade controla as contas de usuários que precisam de acesso a instâncias de serviços. Ele também controla os recursos que os usuários autorizados podem acessar. Uma instância de serviço pertence a um domínio de identidade.

   > **Nota:**
   >
   > Os administradores podem atualizar o nome do domínio que é apresentado ao usuário, mas a Integração de Dados requer o nome do domínio original que foi fornecido quando o cliente se conectou ao serviço. Não é possível usar nomes de domínio de alias ao configurar conexões do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management no Data Integration.
8. Em **Aplicativo**, selecione o tipo de aplicativo.
9. Clique em **OK**.

Registro de Aplicativos Baseados em Origem de Dados

A origem de dados é uma categoria de aplicativo que se aplica à estrutura genérica de aplicativos que podem ser usados como dados de origem para o Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management, como Oracle NetSuite ou Oracle E-Business Suite (EBS) etc.

Aplicativos baseados em origem de dados disponíveis na Integração de Dados incluem:

- Oracle ERP Cloud: General Ledger. Carregar valores reais do General Ledger e faz write-back de Orçamentos e Diários de Ajuste de Valores Reais
- Oracle ERP Cloud: Budgetary Control. Carregar compromissos, obrigações e dispêndios e faz write-back de Orçamentos
- Oracle ERP Cloud: Sub-Ledgers. Carregar dados de transação do subledger.
- Oracle NetSuite — Carregar valores reais e metadados do Oracle NetSuite.
- Oracle Human Capital Management Cloud. – Carregar o atributo de Funcionário, salário e outras informações relacionadas ao job.
- E-Business Suite— Carregar Valores Reais do General Ledger usando o Agente de Integração do EPM.
- Oracle Peoplesoft — Carregar Valores Reais do General Ledger usando o Agente de Integração do EPM.
- Arquivo Incremental: Permite comparar um arquivo de dados de origem com uma versão anterior do arquivo de dados de origem e identificar registros novos ou alterados e só carregar esse conjunto de dados.
- Banco de Dados On-Premises
- Arquivo On-Premises
- Oracle Autonomous Database
- Oracle ERP Cloud (Plano de Contas)
- Oracle ERP Cloud (Personalizado)
- Oracle ERP Cloud (Transações de Contas a Pagar)
- Oracle ERP Cloud (Transações de Contas a Receber)
- Oracle ERP Cloud (Balancetes - Médias)
- Oracle ERP Cloud (Balancetes)
- Oracle Projects (Projetos Ativos)
- Oracle Projects (Real)
- Oracle Projects (Orçamentos)
- Oracle Projects (Status de Integração)
- Oracle Projects (Organização)
- Oracle Projects (Modelos)
- Revisão de Orçamento do Planning
- Planning Project Integration Status
- Planning Projects Status

Registro de Aplicativos do General Ledger no Oracle ERP Cloud

Ao integrar dados do Oracle General Ledger do Oracle ERP Cloud ao seu aplicativo Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management, você usa Aplicativos para especificar os aplicativos do General Ledger no Oracle ERP Cloud como um tipo de aplicativo de origem de dados e depois importa os aplicativos para que eles possam ser usados como origens nos aplicativos de destino do Cloud EPM. Quando você importa os aplicativos, o sistema agrega dados de origem do General Ledger no Oracle ERP Cloud no sistema do Cloud EPM como

cubos do Oracle Essbase. Cada aplicativo do Essbase representa uma definição do Razão do General Ledger do Oracle ERP Cloud de origem.

> **Nota:**
>
> O Data Integration não permite registrar um aplicativo do Oracle ERP Cloud com o mesmo nome que o de um aplicativo do Cloud EPM. Para evitar problemas, renomeie o Cloud EPM.

Para definir aplicativos do Oracle ERP Cloud como origens de dados:

1. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em **Ações** e selecione **Aplicativos**.
2. Na página **Aplicativos**, clique em (ícone Adicionar).
3. Em **Categoria**, selecione **Origem de Dados**.
4. Em **Tipo**, selecione **Oracle ERP Cloud**.
5. Em **Conexão**, selecione **Fusion**.
6. Em **Filtro do Aplicativo**, especifique quaisquer filtros para carregamento.

   O filtro de aplicativo é usado para filtrar o nome do aplicativo a ser importado do Oracle ERP Cloud. Por exemplo, é possível filtrar por um nome de aplicativo específico, como Vision USA ou caractere curinga Vision%.
7. Clique em **Importar Aplicativos** para registrar o aplicativo e inicializar o aplicativo do Oracle ERP Cloud.

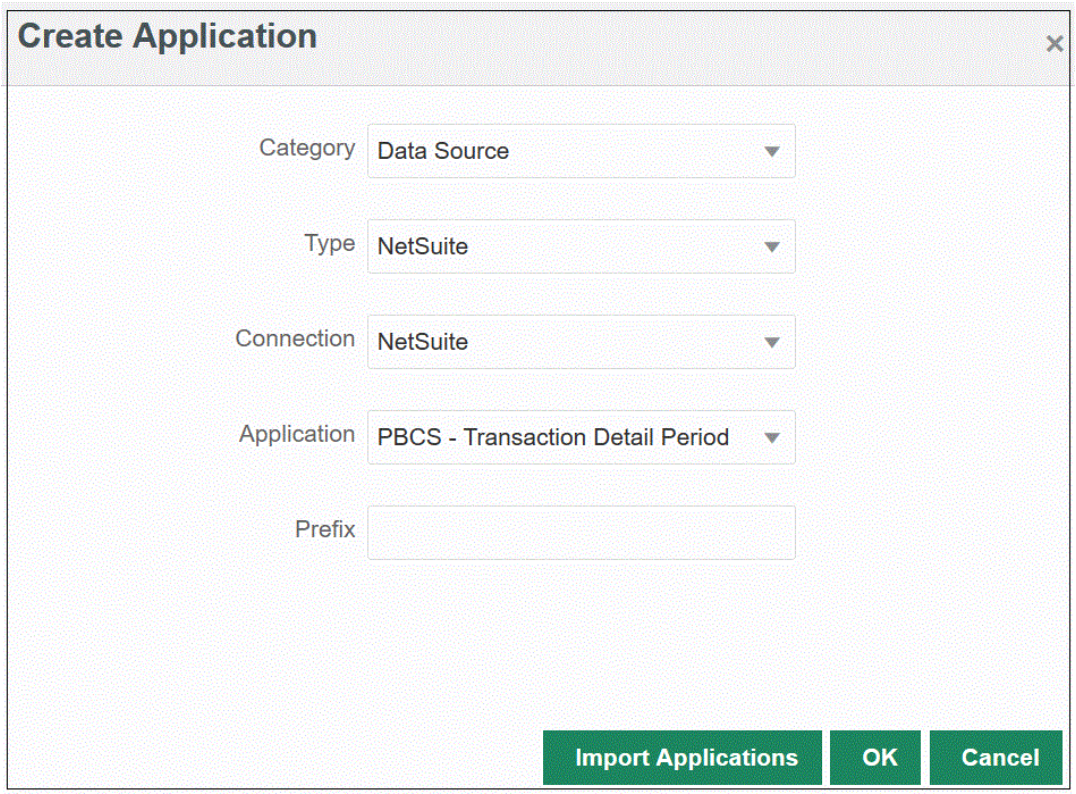
> **Nota:**
>
> Em alguns casos, os clientes podem ter várias instâncias do Fusion ERP, por exemplo, uma para teste e outra para produção. Ao configurar uma integração com essas origens, se os razões tiverem o mesmo nome e forem idênticos em ambas as origens, somente uma única conexão poderá ser usada.
>
> Por exemplo, quando os clientes configuram uma integração com a instância de teste com razões chamados Razão1 e Razão2, e agora precisam extrair dados da instância de produção com Razão1 e Razão2, eles podem simplesmente alterar as informações de conexão e a integração usará esses detalhes de conexão com a integração selecionada. Adicionar uma nova conexão não será referenciado ao executar a integração, apenas a conexão original, mas com as informações de conexão atualizadas.

Registro de Aplicativos do Oracle NetSuite

Você registra o Oracle NetSuite como um tipo de aplicativo de "origem de dados" e importa as pesquisas salvas do Oracle NetSuite. Durante a importação, o sistema carrega os resultados pesquisados salvos do Oracle NetSuite. Depois da importação, é criado um registro de aplicativo para cada resultado de pesquisa salva no Oracle NetSuite abaixo do nome de usuário registrado no sistema de origem do Oracle NetSuite.

Para definir a conexão do Oracle NetSuite e importar os aplicativos do Oracle NetSuite:

1. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em **Ações** e selecione **Aplicativos**.
2. Na página **Aplicativos**, clique em + (ícone Adicionar).
3. Em **Categoria**, selecione **Origem de Dados**.
4. Em **Tipo**, selecione **Netsuite**.



5. Em **Conexão**, selecione **Netsuite**.

   A etapa de conexão oferece a conexão com o Oracle NetSuite e importa os aplicativos do Oracle NetSuite. Posteriormente, se desejar adicionar um aplicativo com um prefixo, você poderá selecioná-lo na lista suspensa e adicioná-lo.
6. Em **Aplicativo**, selecione o nome da Pesquisa Salva do NSPB Sync SuiteApp.

   As pesquisas salvas de metadados contêm "Metadata" no nome da pesquisa salva. As pesquisas salvas de Dados contêm "Data" no nome da pesquisa salva.
7. **Opcional**: em **Prefixo**, especifique um prefixo para tornar exclusivo o nome do aplicativo.

   O prefixo está concatenado com o nome do aplicativo para formar um nome de aplicativo exclusivo. Por exemplo, se desejar nomear um aplicativo com o mesmo nome de um que já existe, você poderá atribuir as suas iniciais como o prefixo.
8. Clique em **Importar Aplicativos** para registrar o aplicativo e inicializar os aplicativos do Oracle NetSuite.

   Os resultados das Pesquisas do Oracle NetSuite são registrados com um tipo de "origem de dados" do aplicativo. Durante a inicialização, o sistema cria automaticamente a origem de dados com base nos resultados das Pesquisas Salvas no nome de usuário registrado no sistema de origem Oracle NetSuite.

   As Pesquisas Salvas do NSPB Sync SuiteApp podem incluir:

Nome da Pesquisa Salva	ID	Tipo
Último Período de Todas as Transações de Lançamentos PBCS		Resumo
Último Período de Todas as Transações de Lançamentos PBCS		Detalhe
Último Período de Todas as Transações de Publicação PBCS — Balancete		Balancete
PBCS — Resumo da Transação	customsearch_nspbcs_all_transactions_sum	Transação
PBCS — Detalhe da Transação	customsearch_nspbcs_all_transactions_det	Transação
PBCS - Balancete	customsearch_nspbcs_trial_balance	Transação
Transações da Declaração de Renda (Dados) do PBCS sync [.csv]	customsearch_pbcs_sync_is_csv	Transação
Transações do Balanço Geral (Dados) do PBCS sync [.csv]	customsearch_pbcs_sync_bs_csv	Transação
Beg.Bal. (Dados) do PBCS sync [.csv]	customsearch_pbcs_sync_begbal_csv	Transação
Transações da Declaração de Renda (Dados) do PBCS sync	customsearch_nspbcs_sync_is	Transação
Transações do Balanço Geral (Dados) do PBCS sync	customsearch_nspbcs_sync_bs	Transação
Beg.Bal. (Dados) do PBCS sync	customsearch_nspbcs_sync_begbal	Transação
Taxas de Câmbio Consolidadas (Dados) do PBCS sync	customsearch_nspbcs_sync_fx	Taxas de Câmbio Consolidadas
Contas de Declaração de Renda (Metadados) do PBCS sync	customsearch_nspbcs_sync_acct_inc_stmt	Conta
Contas do Balanço Geral (Metadados) do PBCS sync	customsearch_nspbcs_sync_acct_bs	Conta
Classe (Metadados) do PBCS sync	customsearch_nspbcs_sync_class	Classe
Cliente (Metadados) do PBCS sync	customsearch_nspbcs_sync_cust	Cliente
Departamento (Metadados) do PBCS sync	customsearch_nspbcs_sync_dept	Departamento
Item (Metadados) do PBCS sync	customsearch_nspbcs_sync_item	Item
Local (Metadados) do PBCS sync	customsearch_nspbcs_sync_loc	Local
Projeto (Metadados) do PBCS sync	customsearch_nspbcs_sync_prj	Projeto

Nome da Pesquisa Salva	ID	Tipo
Projeto (Metadados) do PBCS sync	customsearch_nspbcs_sync_cprj	Projeto
Subsidiária (Metadados) do PBCS sync	customsearch_nspbcs_sync_sub	Subsidiária
Fornecedor (Metadados) do PBCS sync	customsearch_nspbcs_sync_vend	Fornecedor

9. Clique em **OK**.

Atualização de um Aplicativo do Oracle NetSuite

Use a opção Atualizar Aplicativo para reinicializar o aplicativo do Oracle NetSuite. Dessa maneira, você pode extrair os relatórios contábeis mais atualizados das suas Pesquisas Salvas do NSPB Sync SuiteApp ou EPM Connector SuiteApp e usá-las na integração ao processo de negócios do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management.

Para atualizar um aplicativo do Oracle NetSuite:

1. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em **Ações** e selecione **Aplicativos**.
2. Na página **Aplicativos**, no menu **Ações**, selecione **Atualizar Aplicativos**.
3. Na página **Atualizar Aplicativos** e, em **Tipo**, selecione Oracle NetSuite.
4. Na lista suspensa **Conexão**, selecione o nome da conexão associada aos aplicativos do Oracle NetSuite a serem atualizados.
5. Em **Prefixo**, especifique um prefixo para tornar exclusivo o nome do aplicativo.

   O prefixo está concatenado com o nome do aplicativo para formar um nome de aplicativo exclusivo. Por exemplo, se desejar nomear um aplicativo com o mesmo nome de um que já existe, você poderá atribuir as suas iniciais como o prefixo.
6. Clique em **Atualizar Aplicativo** para reinicializar o aplicativo.

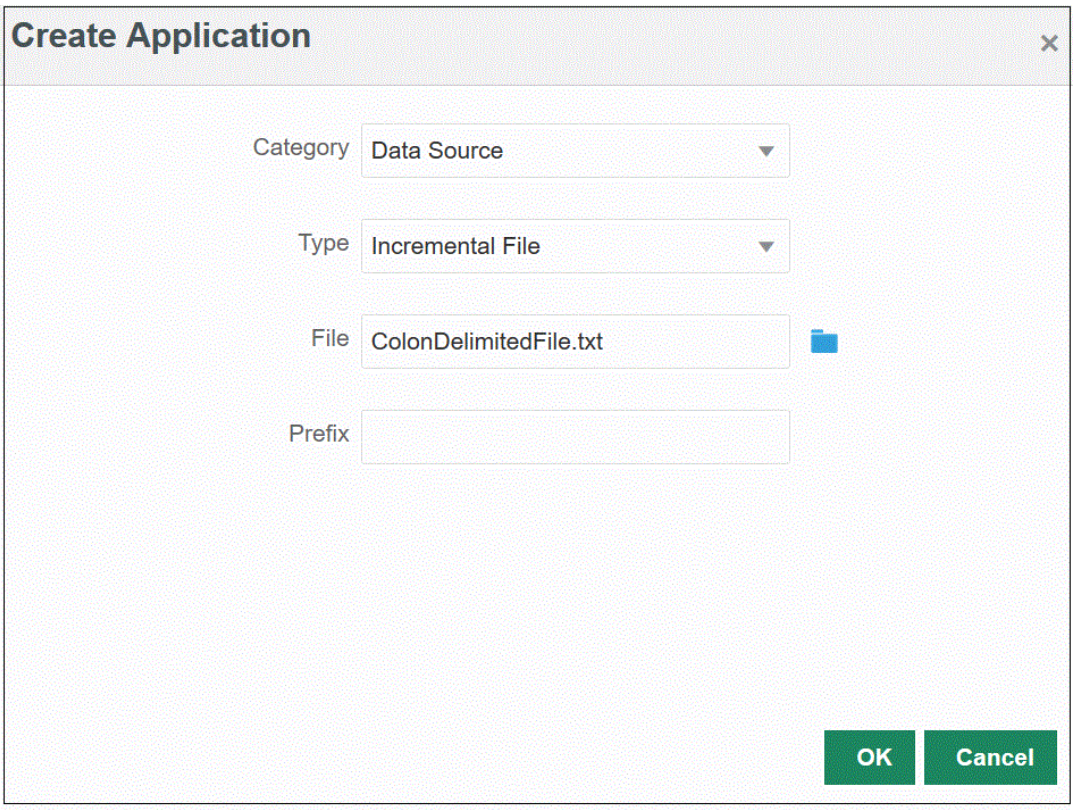
Registro de Aplicativos do Arquivo Incremental

O recurso Adaptador de Arquivo Incremental permite comparar um arquivo de dados de origem com uma versão anterior do arquivo de dados de origem e identificar registros novos ou alterados e, em seguida, carregar apenas esse conjunto de dados.

Para usar o recurso Adaptador de Arquivo Incremental, registre um arquivo de dados de origem inicial como uma origem de dados do adaptador de arquivo incremental. O arquivo de dados de origem inicial é usado como o modelo. As integrações de valores reais são executadas com base no arquivo designado no processo de integração em que é feita uma comparação entre o arquivo de dados de origem inicial e um arquivo subsequente. Você pode carregar uma vez, duas vezes ou mais vezes depois disso. O arquivo da última execução se torna a base em relação a qual a carga subsequente é avaliada. A origem de dados carrega apenas as diferenças, o que agiliza o carregamento durante a importação do arquivo. Os processos de importação de dados restantes permanecem iguais a de um carregamento de dados padrão para um arquivo.

Para criar um arquivo de origem de dados incremental:

1. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em **Ações** e selecione **Aplicativos**.
2. Na página **Aplicativos**, clique em (ícone Adicionar).
3. Na página **Criar Aplicativo** e depois em **Categoria**, selecione **Origem de Dados**.



4. Em **Tipo**, selecione **Arquivo Incremental**.
5. Em **Arquivo**, especifique o arquivo de dados da origem inicial para ser usado como modelo.

   Clique em para procurar um arquivo na página **Navegador de Arquivos**.

   Ao selecionar um arquivo, observe o seguinte:

   - O arquivo de dados de origem deve ser um arquivo de dados delimitado.
   - Os arquivos de dados usados devem conter um cabeçalho de uma linha, que descreva as colunas delimitadas.
   - Tanto os dados numéricos quanto os não numéricos podem ser carregados.
6. **Opcional**: em **Prefixo**, especifique um prefixo para tornar exclusivo o nome do aplicativo.

   O prefixo está concatenado com o nome do aplicativo para formar um nome de aplicativo exclusivo. Por exemplo, se desejar nomear um aplicativo com o mesmo nome de um que já existe, você poderá atribuir as suas iniciais como o prefixo.
7. Clique em **OK**.

Definição de um Aplicativo da Origem de Dados On-Premises

Você cria um aplicativo de origem de dados on-premises quando precisa extrair dados de origens de dados on-premises e depois carregar os dados diretamente no Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management usando o Agente de Integração do EPM. O Agente de Integração do EPM executa uma consulta em um banco de dados relacional on-premises e depois carrega os dados no Cloud EPM.

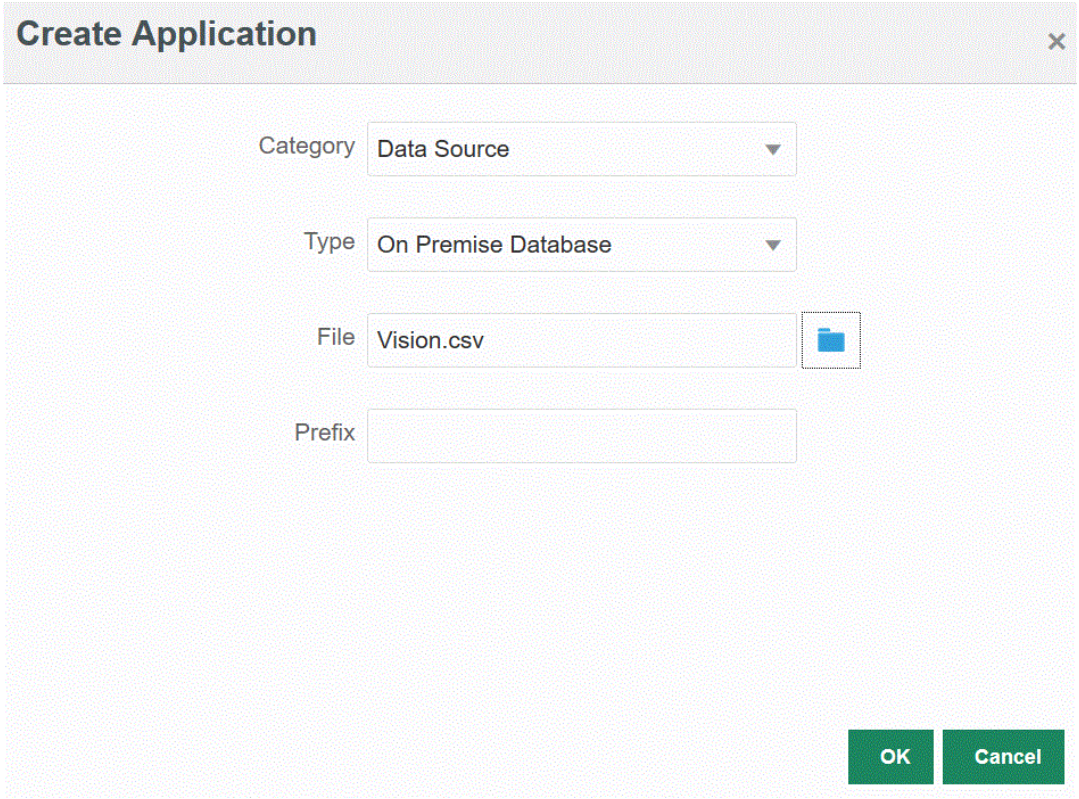
Para criar e registrar um aplicativo de origem de dados on-premise criado para a extração, você deve criar um arquivo que contenha apenas dados de amostra com um registro do

cabeçalho. O arquivo não pode conter o nome do aplicativo ou a consulta SQL, etc. O nome do arquivo deve ser o nome do aplicativo.

> **Nota:**
>
> Para obter mais informações, consulte Extração de Dados das Origens de Dados On-premises.

Para criar um aplicativo de origem de dados on-premises:

1. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em **Ações** e selecione **Aplicativos**.
2. Na página **Aplicativos**, clique em (ícone Adicionar).
3. Na página **Criar Aplicativo** e depois em **Categoria**, selecione **Origem de Dados**.



4. Em **Tipo**, selecione **Banco de Dados On-Premise**.
5. Em **Arquivo**, especifique o arquivo que contém apenas dados de amostra com um registro de cabeçalho a ser usado para o aplicativo on-premises.

   A linha do cabeçalho deve corresponder exatamente ao nome da dimensão na dimensão de destino. Você pode usar um alias para um nome de coluna na consulta SQL para o nome de dimensão.

   Clique em para procurar um arquivo na página **Navegador de Arquivos**.
6. **Opcional**: em **Prefixo**, especifique um prefixo para tornar exclusivo o nome do aplicativo.

O prefixo está concatenado com o nome do aplicativo para formar um nome de aplicativo exclusivo. Por exemplo, se desejar nomear um aplicativo com o mesmo nome de um que já existe, você poderá atribuir as suas iniciais como o prefixo.

7. Clique em **OK**.

Registro de Aplicativos do Oracle ERP Cloud

Você pode extrair dados não pertencentes ao General Ledger de origens de dados do Oracle ERP Cloud e carregá-los no Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management. Esses tipos de origens de dados permitem definir uma extração de dados do Oracle Business Intelligence Publisher referenciada pela Integração de Dados para extrair dados diretamente das origens do Oracle ERP Cloud, como contas a pagar, contas a receber, ativos fixos e cadeia de suprimentos.

A Integração de Dados fornece consultas pré-empacotadas para as origens do Oracle ERP Cloud, incluindo:

- Oracle ERP Cloud (Transações de Contas a Pagar)
- Oracle ERP Cloud (Transações de Contas a Receber)
- Oracle ERP Cloud (Balancete - Média)
- Oracle ERP Cloud(Balancete)

Além disso, você pode criar e executar uma consulta personalizada em uma extração de dados do BI Publisher. Nesse caso, use um adaptador de origem de dados do Oracle ERP Cloud (Personalizado) na Integração de Dados para importar o arquivo CSV de origem do BI Publisher e, em seguida, defina os parâmetros de relatório a serem usados.

> **Nota:**
>
> Uma Integração do Oracle ERP Cloud exige que você tenha os privilégios ou a função de usuário e acesso a dados a todos os razões do ERP.
>
> Você deve registrar o sistema de origem para as origens de dados do Oracle ERP Cloud usando o tipo de sistema **Oracle ERP Cloud** e especifique as credenciais de usuário. Essa etapa abrange a especificação dos detalhes e teste da conexão. Para obter mais informações, consulte o Guia do Administrador do Oracle Enterprise Performance Management WorkspaceConfiguração de uma Conexão do Oracle ERP Cloud.

> **Nota:**
>
> Ao configurar conexões para o Oracle Fusion Cloud EPM e o Oracle ERP Cloud, os URLs especificados para conexões devem usar o protocolo HTTP seguro, por exemplo, "https://server".

Para registrar um aplicativo do Oracle ERP Cloud:

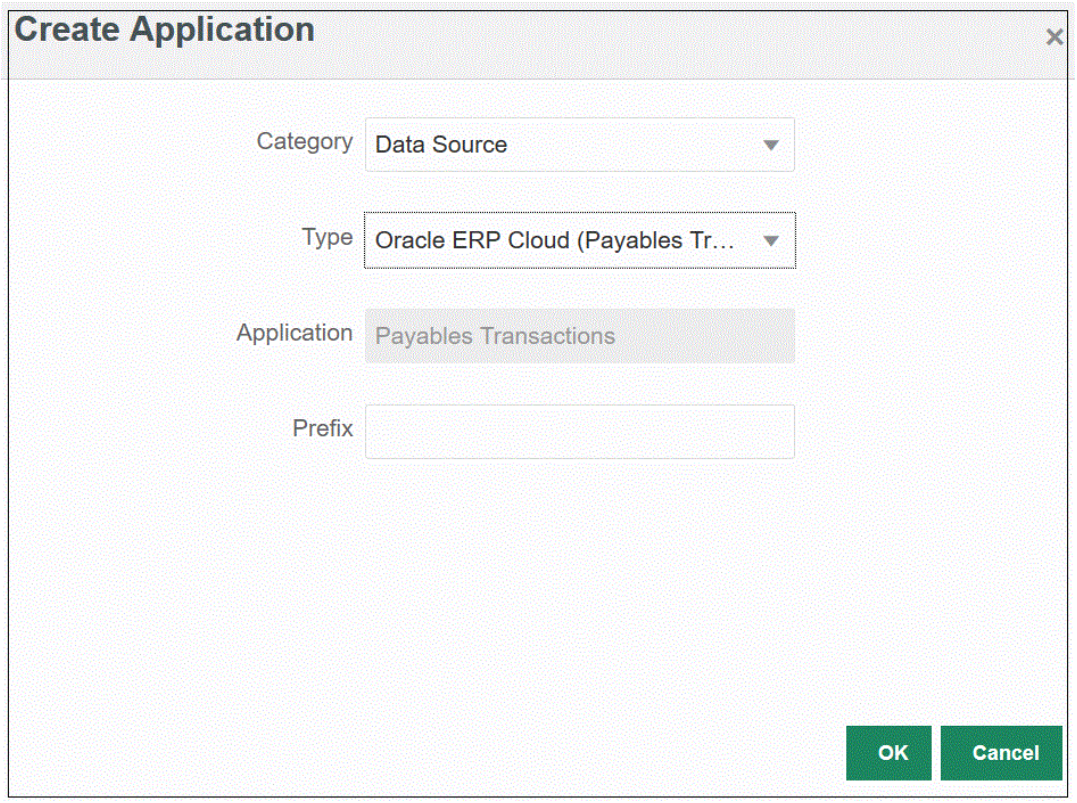
1. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em **Ações** e selecione **Aplicativos**.
2. Na página **Aplicativos**, clique em (ícone Adicionar).

3. Em **Categoria**, selecione **Origem de Dados**.
4. Em **Tipo**, selecione o tipo da consulta do Oracle ERP Cloud pré-empacotado.

   Tipos do Oracle ERP Cloud disponíveis:

   - Oracle ERP Cloud (Transações de Contas a Pagar)
   - Oracle ERP Cloud (Transações de Contas a Receber)
   - Oracle ERP Cloud(Balancete - Média)
   - Oracle ERP Cloud(Balancete)

   O nome do aplicativo pré-empacotado que exibido no **Aplicativo** depende do tipo de consulta do Oracle ERP Cloud pré-empacotado selecionado nesse campo.



5. **Opcional**: em **Prefixo**, especifique um prefixo para tornar exclusivo o nome do aplicativo.

   O prefixo está concatenado com o nome do aplicativo para formar um nome de aplicativo exclusivo. Por exemplo, se desejar nomear um aplicativo com o mesmo nome de um que já existe, você poderá atribuir as suas iniciais como o prefixo.
6. Clique em **OK**.

Atualização dos Aplicativos do Oracle ERP Cloud

Use a opção Atualizar Aplicativo para reinicializar os aplicativos do Oracle ERP Cloud. Quando você reinicializa um aplicativo, o sistema de origem busca todas as novas adições, como razões, plano de contas, etc.

Para atualizar um aplicativo:

1. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em **Ações** e selecione **Aplicativos**.
2. Na página **Aplicativos**, selecione um aplicativo do Oracle ERP Cloud para reinicializar.

3. No menu **Ações**, selecione **Atualizar Aplicativos**.
4. Na página **Atualizar Aplicativos** e, em **Tipo**, selecione **Oracle ERP Cloud**.
5. Na lista suspensa **Conexão**, selecione o nome da conexão associada à origem de dados.
6. Em **Filtro de Aplicativo**, especifique qualquer filtro de aplicativo para o aplicativo.

   Para obter mais informações sobre filtros de aplicativo, consulte Aplicação de Filtros de Aplicativo em uma Origem de Dados do Oracle ERP Cloud.
7. Habilite **Budgetary Control** para registrar o aplicativo como uma origem de dados do Budgetary Control.
8. Clique em **Atualizar Aplicativos** para reinicializar o aplicativo.

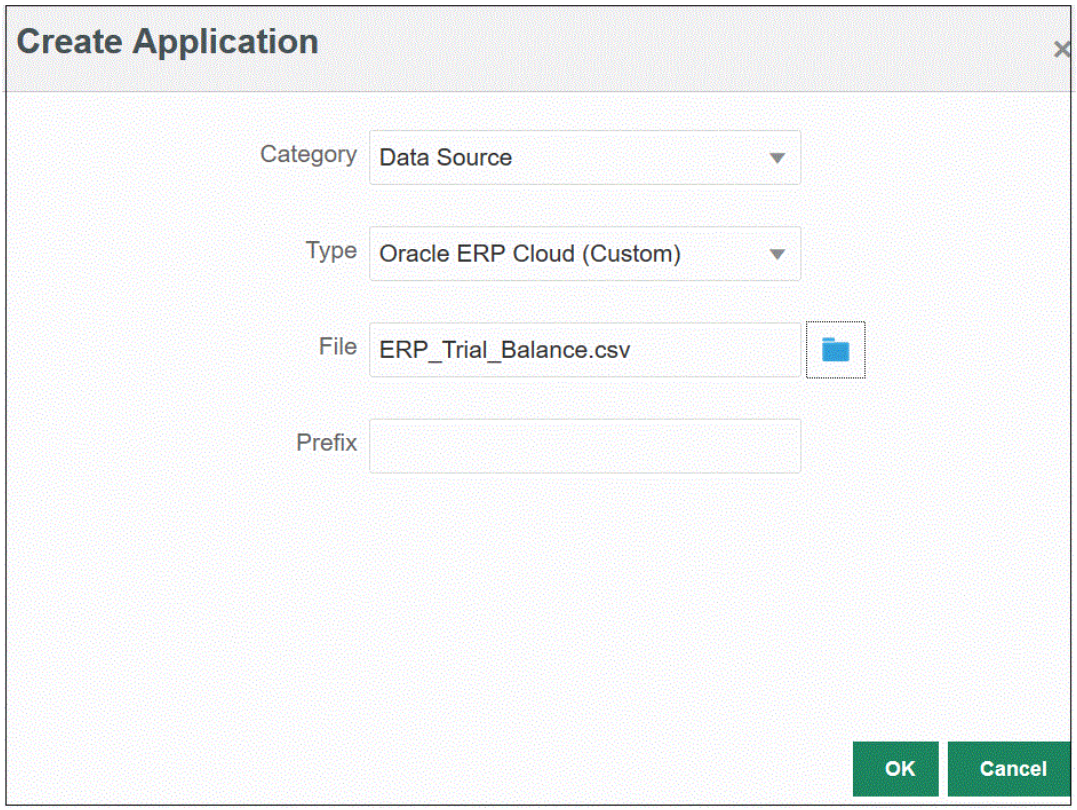
Registro de Aplicativos Personalizados do Oracle ERP Cloud

Você pode importar dados do Oracle ERP Cloud usando uma consulta personalizada e carregá-los para o Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management. A consulta personalizada é executada em qualquer relatório do Oracle Business Intelligence Publisher que cria um arquivo de dados com formato CSV. O sistema carrega os dados no Cloud EPM. Neste caso, o Data Integration executa o relatório para extrair os dados e carregá-los para o Cloud EPM. Você usa um adaptador de origem de dados do Oracle ERP Cloud (Personalizado) na Integração de Dados para importar o arquivo CSV de origem do Oracle Business Intelligence Publisher e, em seguida, definir os parâmetros de relatório a serem usados.

> **Nota:**
>
> Uma integração do Oracle ERP Cloud exige que você tenha os privilégios ou a função de usuário e o acesso de dados a todos os razões ERP para integrar dados do Oracle ERP Cloud. Para obter mais informações, consulte o Guia do Administrador do Oracle Enterprise Performance Management WorkspaceRequisitos da Função de Segurança para Integrações do Oracle ERP Cloud.
>
> Você deve registrar o sistema de origem para as origens de dados do Oracle ERP Cloud usando o tipo de sistema **Oracle Financials Cloud** e especificar as suas credenciais de usuário. Essa etapa abrange a especificação dos detalhes e teste da conexão. Para obter mais informações, consulte o Guia do Administrador do Oracle Enterprise Performance Management WorkspaceConfiguração de uma Conexão do Oracle ERP Cloud.
>
> Para obter informações detalhadas sobre como integrar dados do Oracle ERP Cloud usando uma consulta personalizada, consulte Descrição do Processo para Integração de Dados do Oracle ERP Cloud Usando uma Consulta Personalizada.

Para registrar um aplicativo personalizado do Oracle ERP Cloud:

1. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em **Ações** e selecione **Aplicativos**.
2. Na página **Aplicativos**, clique em  (ícone Adicionar).
3. Em **Categoria**, selecione **Origem de Dados**.
4. Em **Tipo**, selecione **Oracle ERP Cloud (Personalizado)**.



5. Em **Arquivo**, especifique o nome do arquivo CSV associado ao relatório do Oracle Business Intelligence Publisher de onde os dados serão carregados.

   Clique em para procurar um arquivo na página **Navegador de Arquivos**.

6. **Opcional**: em **Prefixo**, especifique um prefixo para tornar exclusivo o nome do aplicativo.

   O prefixo está concatenado com o nome do aplicativo para formar um nome de aplicativo exclusivo. Por exemplo, se desejar nomear um aplicativo com o mesmo nome de um que já existe, você poderá atribuir as suas iniciais como o prefixo.

7. Clique em **OK**.

Registro de Aplicativos de Saldo do Peoplesoft GL

Você pode usar uma consulta pré-implantada para importar saldos do General Ledger de origens do Peoplesoft e depois criar e registrar um aplicativo que pode ser carregado em aplicativos de destino do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management usando o Agente de Integração do EPM. As origens de dados de GL do Peoplesoft General contêm informações de resumo do razão e informações de razão detalhadas baseadas nas combinações de campos de gráficos selecionadas.

Dessa maneira, você tem conectividade direta do Cloud EPM com dados do Peoplesoft on-premises.

Para obter mais informações sobre como registrar aplicativos de saldo do Peoplesoft GL usando o Agente de Integração do EPM, consulte Uso de Adaptadores On-premises Pré-empacotados.

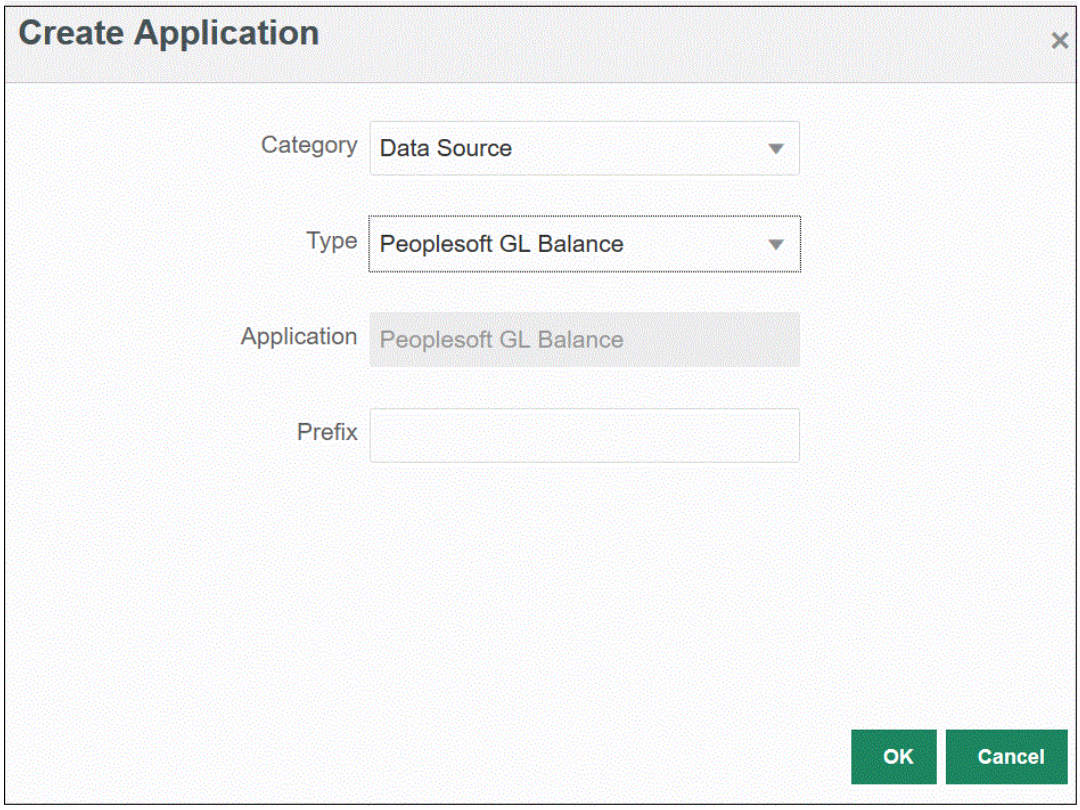
Para registrar aplicativos de Saldo do Peoplesoft GL:

1. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em **Ações** e selecione **Aplicativos**.

2. Na página **Aplicativos**, clique em (ícone Adicionar).
3. Em **Categoria**, selecione **Origem de Dados**.
4. Em **Tipo**, selecione **Saldo do Peoplesoft GL**.
5. O aplicativo mostrado no **Aplicativo** é criado e registrado depois de você clicar em **OK** nessa página.

   Especifique informações de conexão para aplicativos de origem de dados do Peoplesoft na guia Opções em Detalhes do Aplicativo.
6. **Opcional**: em **Prefixo**, especifique um prefixo para tornar exclusivo o nome do aplicativo.

   O prefixo está concatenado com o nome do aplicativo para formar um nome de aplicativo exclusivo. Por exemplo, se desejar nomear um aplicativo com o mesmo nome de um que já existe, você poderá atribuir as suas iniciais como o prefixo.



7. Clique em **OK**.

Registro de Aplicativos do E-Business Suite

Você pode usar uma consulta pré-implantada para importar saldos do General Ledger de origens do Oracle E-Business Suite e depois criar e registrar um aplicativo que pode ser carregado em aplicativos de destino do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management usando o Agente de Integração do EPM (consulte Instalação e Configuração do Agente de Integração do EPM).

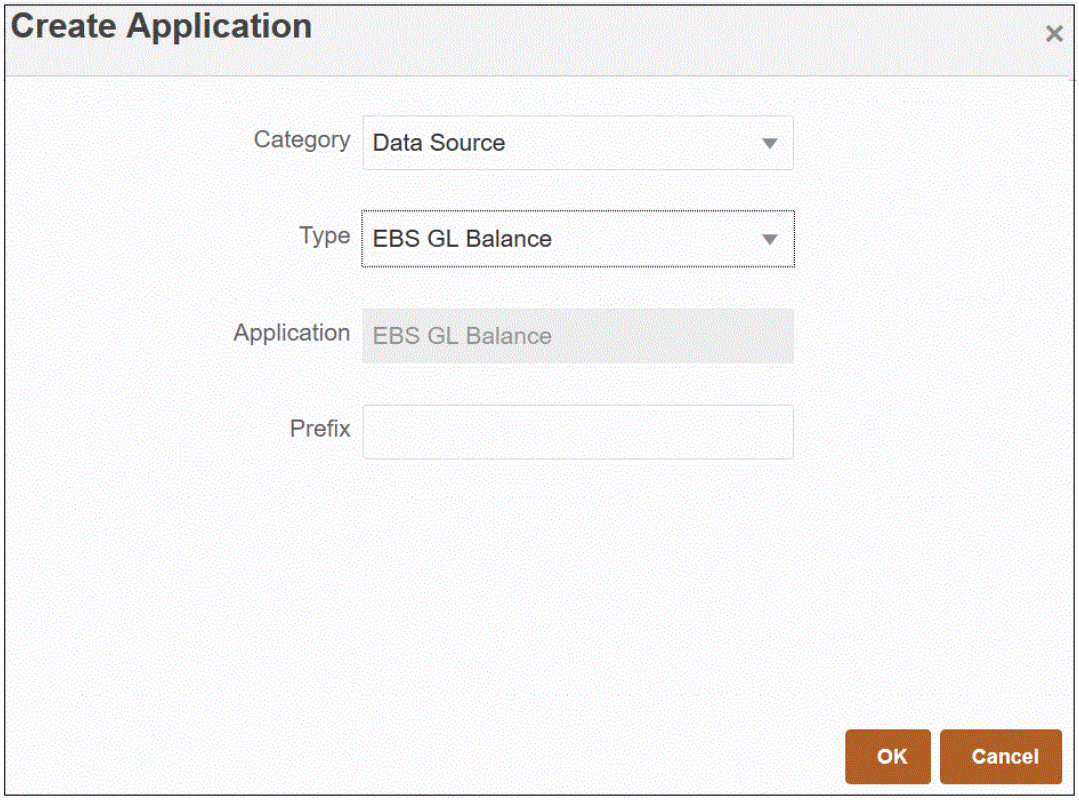
Assim, você tem conectividade direta do Cloud EPM para dados do E-Business Suite on-premises. Para obter mais informações, consulte Uso de Adaptadores On-premises Pré-empacotados.

Para registrar um aplicativo do E-Business Suite:

1. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em **Ações** e selecione **Aplicativos**.
2. Na página **Aplicativos**, clique em (ícone Adicionar).
3. Em **Categoria**, selecione **Origem de Dados**.
4. Em **Tipo**, selecione **EBS GL Balance**.
5. O aplicativo mostrado no **Aplicativo** será criado e registrado depois de você clicar em **OK**.

   Especifique informações de conexão para aplicativos de origem de dados do E-Business Suite na guia Opções em Detalhes do Aplicativo.
6. **Opcional**: em **Prefixo**, especifique um prefixo para tornar exclusivo o nome do aplicativo.

   O prefixo está concatenado com o nome do aplicativo para formar um nome de aplicativo exclusivo. Por exemplo, se desejar nomear um aplicativo com o mesmo nome de um que já existe, você poderá atribuir as suas iniciais como o prefixo.



7. Clique em **OK**.

Conexão com Origens de Dados do E-Business Suite e do Peoplesoft

A conectividade direta do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management a origens de dados on-premises está disponível com adaptadores on-premises pré-empacotados. Esses adaptadores permitem importar dados de:

- Saldos do EBS GL
- Saldos do Peoplesoft GL

Para carregar dados usando um adaptador on-premises pré-empacotado:

1. Registre o aplicativo de origem de dados do Oracle E-Business Suite ou do Peoplesoft.

Para obter informações sobre como registrar um aplicativo de origem de dados do E-Business Suite, consulte Registro de Aplicativos do E-Business Suite.

Para obter informações sobre como registrar um aplicativo de origem de dados do Peoplesoft , consulte Registro de Aplicativos de Saldo do Peoplesoft GL.

2. Na página **Aplicativo**, clique em à direita do aplicativo de origem de dados do E-Business Suite ou do Peoplesoft e selecione **Detalhes do Aplicativo**.
3. Selecione a guia **Filtros do Aplicativo**.
4. Clique na guia **Opções**.
5. Em **Delimitador**, selecione o tipo de delimitador usado no arquivo.

   Símbolos de delimitador disponíveis:

   - Vírgula (,)
   - Ponto de Exclamação (!)
   - Não Aplicável (NA)
   - Ponto-e-vírgula (;)
   - Dois-pontos (:)
   - Barra vertical (|)
6. Em **Armazenamento de Credenciais**, especifique o tipo de armazenamento de credenciais usado para a conexão.

   Os tipos disponíveis de armazenamentos de credenciais:

   - Nuvem
   - Arquivo

   Para o armazenamento de credenciais do tipo **Nuvem**, armezene a sequência de caracteres *user name/password/connect* no aplicativo.

   Para o tipo de armazenamento de credenciais **Arquivo**, crie um arquivo no ambiente on-premises para armazenar o URL JDBC, o nome de usuário e a senha. O nome de arquivo deve ser *`appname`*`.cred` e estar armazenado no diretório `config`.

   O arquivo deve conter as seguintes linhas:

```
driver=oracle.jdbc.driver.OracleDriver
jdbcurl=jdbc:oracle:thin:@slc04aye.us.oracle.com:1523:fzer1213
username=apps
password=w+Sz+WjKpL8[
```

> **Nota:**
>
> A senha usada para os dois tipos de armazenamento de credenciais deve ser criptografada.
>
> Quando o tipo for um armazenamento "Nuvem", digite a senha na interface do usuário da maneira usual. O sistema criptografa e armazena a senha.
>
> Quando o tipo for um armazenamento "Arquivo", você deve criptografar a senha usando o utilitário `encryptpassword` e armazenar a senha no arquivo. Para obter mais informações sobre a criptografia da senha, consulte Criptografia da Senha do Usuário do Cloud EPM.

7. **Apenas Peoplesoft**: No **Driver JDBC**, selecione o tipo de driver JDBC para usar ao conectar com o Database Management System (DBMS).

   Os tipos disponíveis de drivers JDBC incluem o seguinte:

   - Microsoft SQL Server
   - Oracle

   Um driver JDBC é um software que permite que o aplicativo Java se comunique com um banco de dados. O driver JDBC comunica as informações de conexão ao banco de dados e envia o protocolo usado para transferir a consulta e o resultado entre o cliente e o banco de dados.

8. Na **URL JDBC**, especifique a sequência de caracteres da conexão da URL do driver JDBC.

   A cadeia de caracteres da conexão da URL do Driver JDBC permite que você conecte-se a um banco de dados relacional usando Java.

   Para um driver JDBC Oracle Thin, a URL do driver JDBC inclui:

   `jdbc:oracle:thin:@host:port:sid`

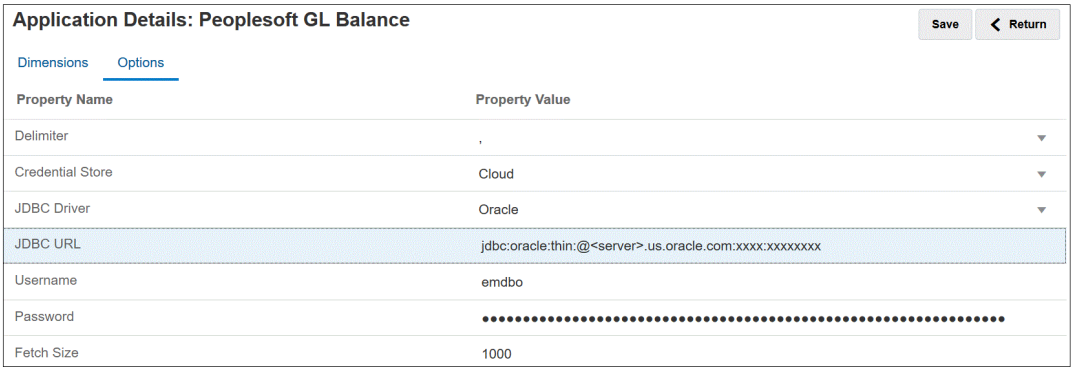
   `jdbc:oracle:thin:@host:port/service`

   Para SQL Server, a URL do driver JDBC inclui:

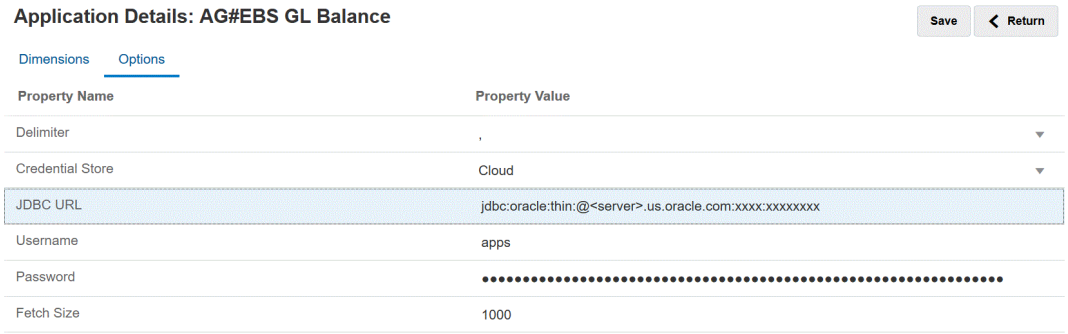
   `jdbc:sqlserver://server:port;DatabaseName=dbname`

9. Em **Nome de usuário**, especifique o nome de usuário do banco de dados on-premises.
10. Em **Senha**, especifique a senha do banco de dados on-premises.
11. Em **Tamanho de Recuperação**, especifique o número de linhas recuperadas (que o driver processa) com cada round trip do banco de dados de uma consulta.

    A imagem a seguir mostra opções de conexão do PeopleSoft na guia Opções.



A imagem a seguir mostra opções de conexão do E-Business Suite na guia Opções.



12. Clique em **Salvar**.

Registro de Aplicativos do Oracle HCM Cloud

Para obter informações sobre como registrar um aplicativo do Oracle Human Capital Management Cloud, consulte Integração com o Oracle HCM Cloud.

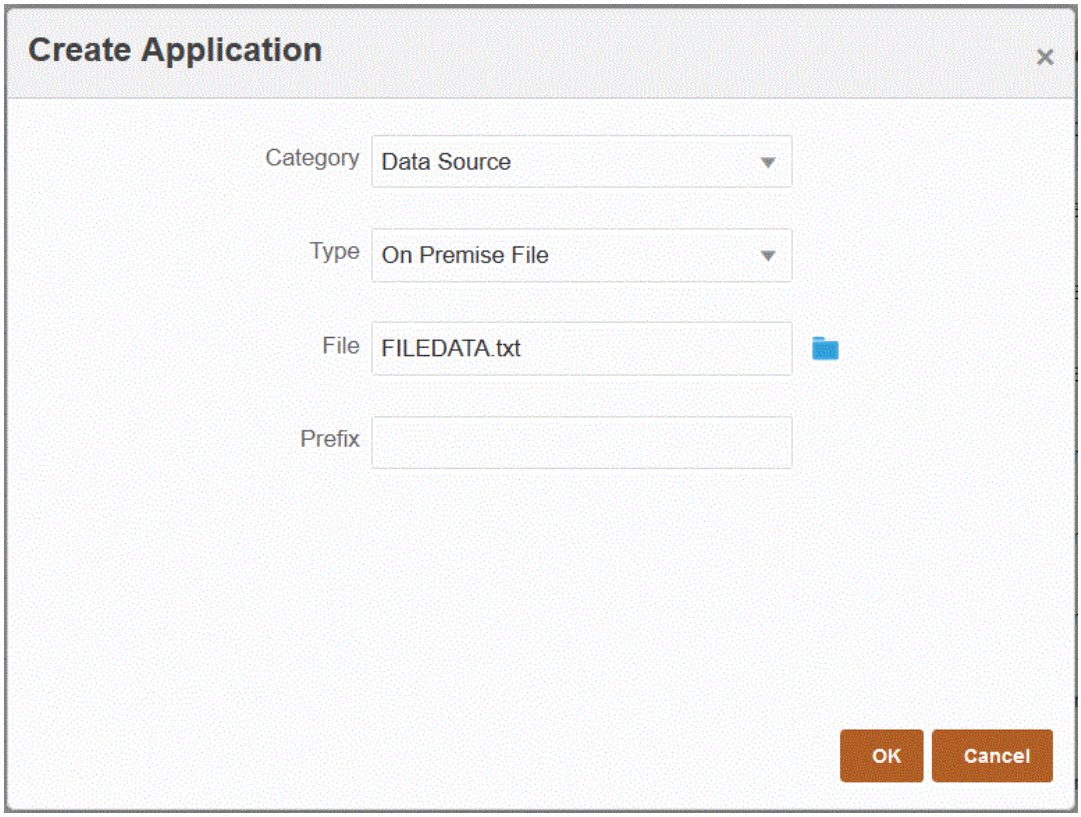
Registro de um Arquivo On-Premises

Você registra um aplicativo de arquivo on-premises ao usar o Modo Rápido para carregar arquivos usando o Agente de Integração do EPM. Esse tipo de adaptador permite que os clientes carreguem arquivos muito grandes da origem de dados de arquivo on-premises para o Oracle Fusion Cloud EPM. Ele estende o método Modo Rápido, em que o banco de dados do Cloud EPM é ignorado para preparação e processamento, eliminando gargalos de desempenho e melhorando o desempenho e a escalabilidade do processo de carregamento.

Um adaptador de arquivo on-premises não requer parâmetros de conexão nem consulta. No entanto, um arquivo delimitado com um cabeçalho usado para o formato de importação é exigido para o carregamento.

Para obter mais informações sobre como usar a origem de dados de arquivos on-premises, consulte Como Usar um Adaptador de Arquivo de Agente.

1. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em **Ações** e selecione **Aplicativos**.
2. Na página **Aplicativos**, clique em (ícone Adicionar).
3. Em **Categoria**, selecione **Origem de Dados**.
4. Em **Tipo**, selecione **Arquivo On-Premise**.



5. Em **Arquivo**, especifique o arquivo de dados da origem para ser usado como modelo.

   Clique em para procurar um arquivo na página **Navegador de Arquivos**.

   Ao selecionar um arquivo, observe o seguinte:

   - O arquivo de dados de origem deve ser um arquivo de dados delimitado.
   - Os arquivos de dados usados devem conter um cabeçalho de uma linha, que descreva as colunas delimitadas.
   - Tanto os dados numéricos quanto os não numéricos podem ser carregados.

6. **Opcional**: em **Prefixo**, especifique um prefixo para tornar exclusivo o nome do aplicativo.

   O prefixo está concatenado com o nome do aplicativo para formar um nome de aplicativo exclusivo. Por exemplo, se desejar nomear um aplicativo com o mesmo nome de um que já existe, você poderá atribuir as suas iniciais como o prefixo.

7. Clique em **OK**.

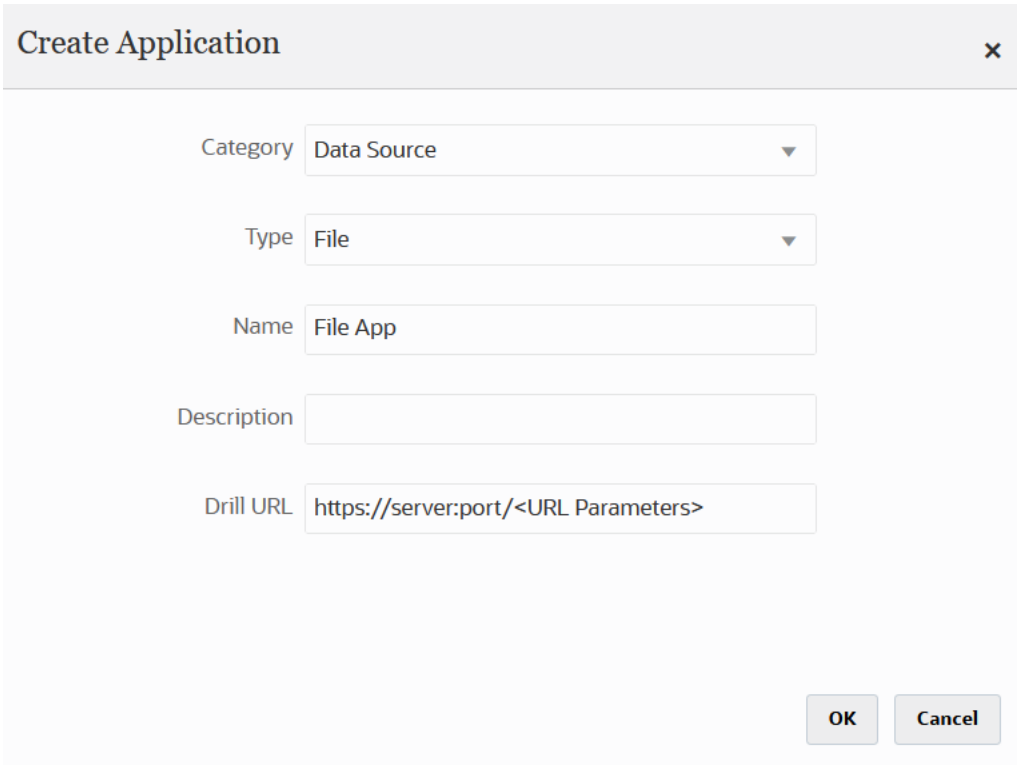
Registro de Aplicativos do Arquivo

Você pode registrar um arquivo como origem de dados. Uma origem de dados de arquivo permite que um usuário de negócios importe e registre facilmente dados de qualquer origem baseada em arquivo, seja um arquivo de largura de fixa ou delimitada, por meio de um formato de arquivo. Durante o carregamento para um aplicativo Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management, é necessária pouca ou nenhuma ajuda técnica. Além disso, você pode especificar diferentes origens de arquivo para agrupar arquivos logicamente com base no conteúdo.

Para registrar um arquivo como aplicativo de origem de dados:

1. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em **Ações** e selecione **Aplicativos**.
2. Na página **Aplicativos**, clique em + (ícone Adicionar).
3. Na página **Criar Aplicativo** e, em seguida, em **Categoria**, selecione **Origem de Dados**.
4. Em **Tipo**, selecione **Arquivo**.
5. Em **Nome**, especifique um nome definido pelo usuário para o aplicativo de arquivo.
6. Em **Descrição**, especifique uma descrição do aplicativo do arquivo.
7. Em **URL de Drill**, especifique o URL personalizado para fazer drill personalizado.

   O URL de drill deve incluir o servidor e a porta, bem como os parâmetros de URL; por exemplo, `https://server:port/<URL Parameters>`.
8. Clique em **OK**.



Você seleciona o arquivo real a ser usado para o aplicativo de arquivo ao criar a integração no Navegador de Arquivos. Para obter mais informações, consulte Uso do Navegador de Arquivos.

Registro de um Aplicativo para uma Classe de Dimensões ou um Tipo de Dimensão

Você pode registrar aplicativos do tipo que incluem somente uma classe de dimensões ou um tipo de dimensão. Esses tipos de aplicativos são usados para carregar metadados e incluem os seguintes aplicativos, que o sistema cria automaticamente:

- Conta
- Entidade
- Personalizado

- O cenário
- Versão
- Smartlist

Para obter informações sobre como usar um aplicativo para uma classe ou um tipo de dimensão para um carregamento de metadados, consulte Integração de Metadados.

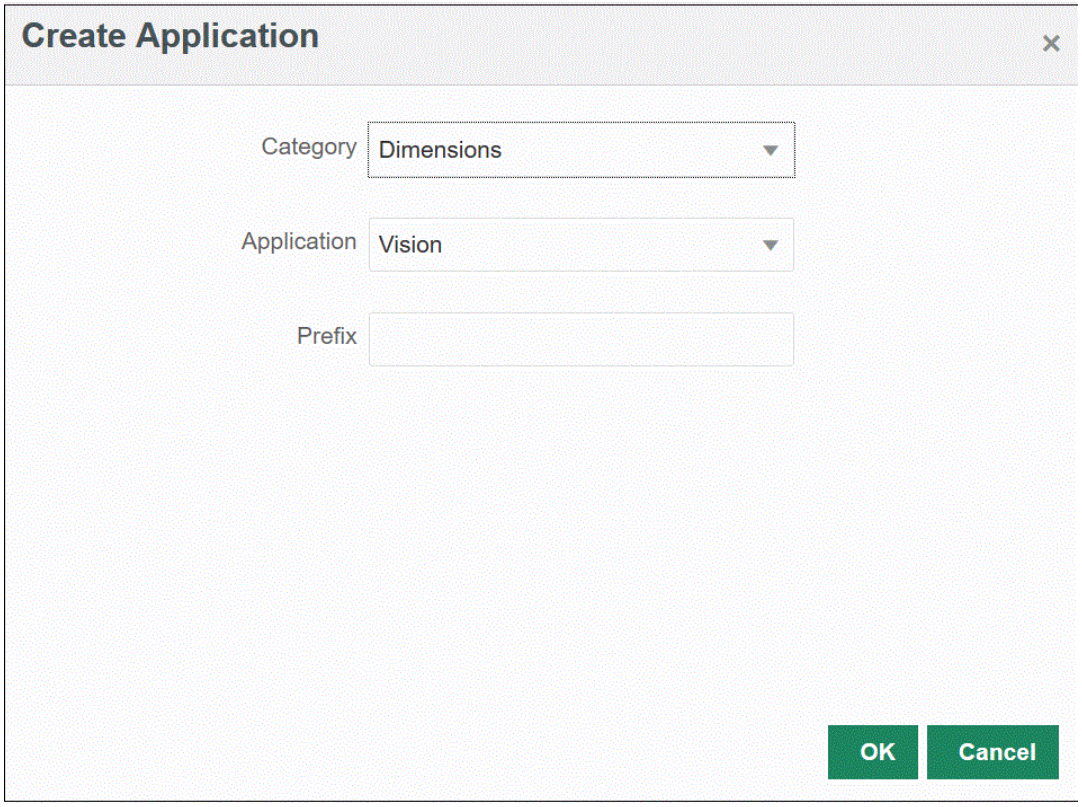
> **Nota:**
>
> Somente dimensões de tipo "Genérico" têm permissão para metadados/dimensões nos aplicativos de destino. No entanto, você pode mapear campos na extração de origem para colunas Atributo na página Mapear Dimensões. Isso significa que você não pode aplicar mapeamentos nas colunas assim como faz com uma dimensão LOOKUP, mas esse método é útil quando atributos não precisam mais de mapeamento e só são usados para derivar mapeamentos para outros campos.

> **Nota:**
>
> Se for necessário importar mais de uma dimensão personalizada, crie uma integração para cada dimensão e defina o nome da dimensão como a dimensão obrigatória nas Opções de Integração (consulte Definição de Opções Baseadas em Arquivo), não nas opções de Aplicativo.

> **Nota:**
>
> Depois de registrar um aplicativo, evite modificar os nomes de Coluna da Tabela de Dados/Classificação de Dimensão em aplicativos do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management. Em alguns casos, como em aplicativos do General Ledger do Oracle ERP Cloud, as modificações dos nomes de classificações de dimensão são restritas.

Para registrar um aplicativo para uma classe de dimensões ou um tipo de dimensão:

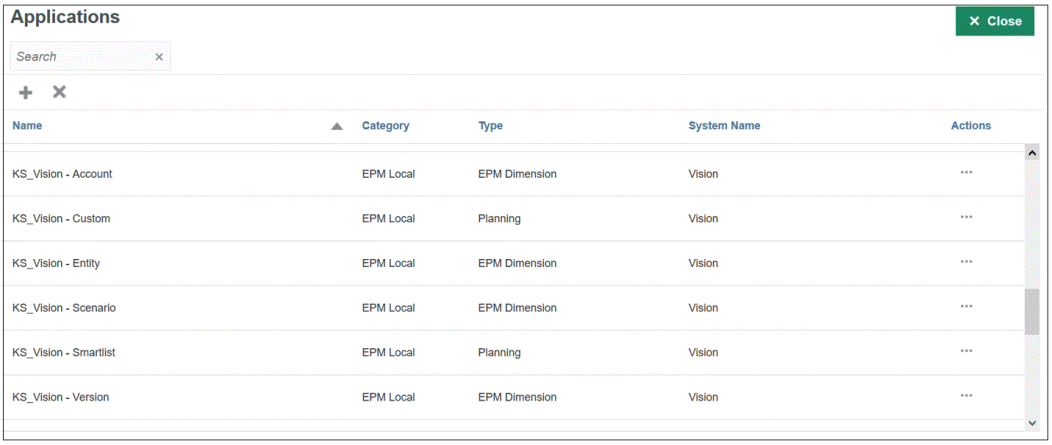
1. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em **Ações** e selecione **Aplicativos**.
2. Na página **Aplicativos**, clique em + (ícone Adicionar).
3. Na página **Criar Aplicativo** e depois em **Categoria**, selecione **Dimensões**.



4. Em **Aplicativo**, selecione o aplicativo para o aplicativo de serviço primário.
5. **Opcional**: em **Prefixo**, especifique um prefixo para tornar exclusivo o nome do aplicativo.

   O prefixo está concatenado com o nome do aplicativo para formar um nome de aplicativo exclusivo. Por exemplo, se desejar nomear um aplicativo com o mesmo nome de um que já existe, você poderá atribuir as suas iniciais como o prefixo.
6. Clique em **OK**.

   No exemplo a seguir, os aplicativos foram criados automaticamente para o aplicativo KS_Vision: KS_Vision -Conta KS_Vision -Personalizado KS_Vision - Entidade, KS_Vision - Scenario, KS_Vision - Smartlist e KS_Vision - Versão.



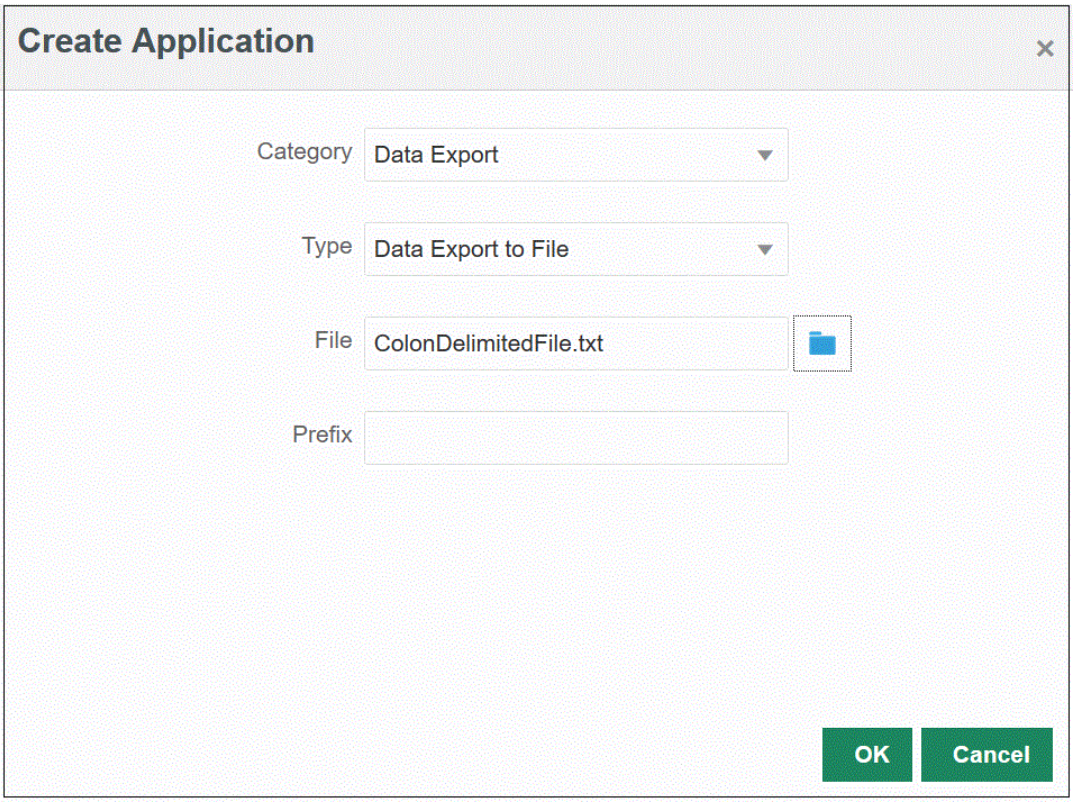
Registro de um Aplicativo de Arquivos de Exportação de Dados

Você cria um aplicativo para um arquivo de exportação de dados quando precisa exportar dados de um aplicativo Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management.

> **Nota:**
>
> Para obter informações sobre o tipo de aplicativo Exportação de Dados para Banco de Dados On-Premises, consulte Registro da Exportação de Dados para Aplicativo On-premises.

Para registrar um aplicativo para um arquivo de exportação de dados:

1. Na página inicial da **Integração de Dados**, em **Ações**, selecione **Aplicativos**.
2. Na página **Aplicativos**, clique em (ícone Adicionar).
3. Na página **Criar Aplicativo** e depois em **Categoria**, selecione **Exportação de Dados**.



4. Em **Tipo**, selecione **Exportação de Dados para Arquivo**.
5. Em **Arquivo**, selecione o nome do arquivo de origem de onde deseja criar o aplicativo.

   Você também pode clicar em e procurar um arquivo na página **Navegador de Arquivos**.
6. **Opcional**: em **Prefixo**, especifique um prefixo para tornar exclusivo o nome do aplicativo.

O prefixo está concatenado com o nome do arquivo para formar um nome de aplicativo exclusivo. Por exemplo, se desejar nomear um aplicativo com o mesmo nome de um que já existe, você poderá atribuir as suas iniciais como o prefixo.

7. Clique em **OK**.

> **Nota:**
>
> Para obter informações sobre como criar uma integração de arquivo de exportação de dados, consulte Criação de uma Integração do Arquivo de Exportação de Dados.

Como Registrar um Arquivo de Exportação de Dados

Você pode criar e registrar um aplicativo do arquivo de exportação de dados no qual os dados são gravados usando o Modo Rápido.

> **Nota:**
>
> Para obter mais informações sobre o Modo Rápido, consulte Modo Rápido para Exportação de Dados.

> **Nota:**
>
> Para obter informações sobre a Exportação de Dados para tipo de aplicativo de banco de dados On-premises, consulte Registro da Exportação de Dados para Aplicativo On-premises.

Para registrar um aplicativo do arquivo de exportação de dados:

1. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em **Ações** e selecione **Aplicativos**.
2. Na página **Aplicativos**, clique em (ícone Adicionar).
3. Na página **Criar Aplicativo** e depois em **Categoria**, selecione **Exportação de Dados**.
4. Em **Tipo**, selecione o tipo de arquivo de exportação de dados a ser registrado.

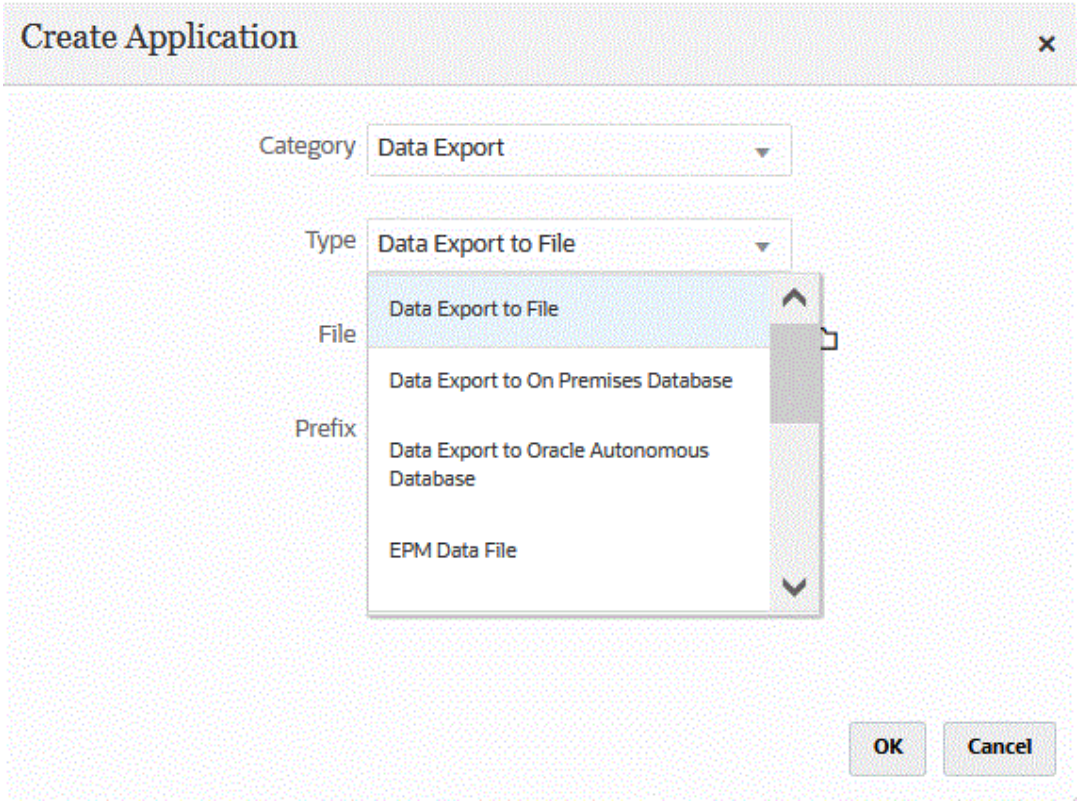
   Tipos disponíveis de aplicativos do arquivo de exportação de dados:

   - Exportação de Dados para Arquivo
   - Exportação de Dados para Banco de Dados On-Premises
   - Exportação de Dados para Oracle Autonomous Database
   - Arquivo de Dados do EPM
5. Em **Arquivo**, selecione o nome do arquivo de origem de onde deseja criar o aplicativo.

   Clique em para procurar um arquivo na página **Navegador de Arquivos**.

   Não é possível selecionar um arquivo para um tipo de Arquivo de Dados do EPM.
6. **Opcional**: em **Prefixo**, especifique um prefixo para tornar exclusivo o nome do aplicativo.

O prefixo está concatenado com o nome do arquivo para formar um nome de aplicativo exclusivo. Por exemplo, se desejar nomear um aplicativo com o mesmo nome de um que já existe, você poderá atribuir as suas iniciais como o prefixo.



7. Clique em **OK**.

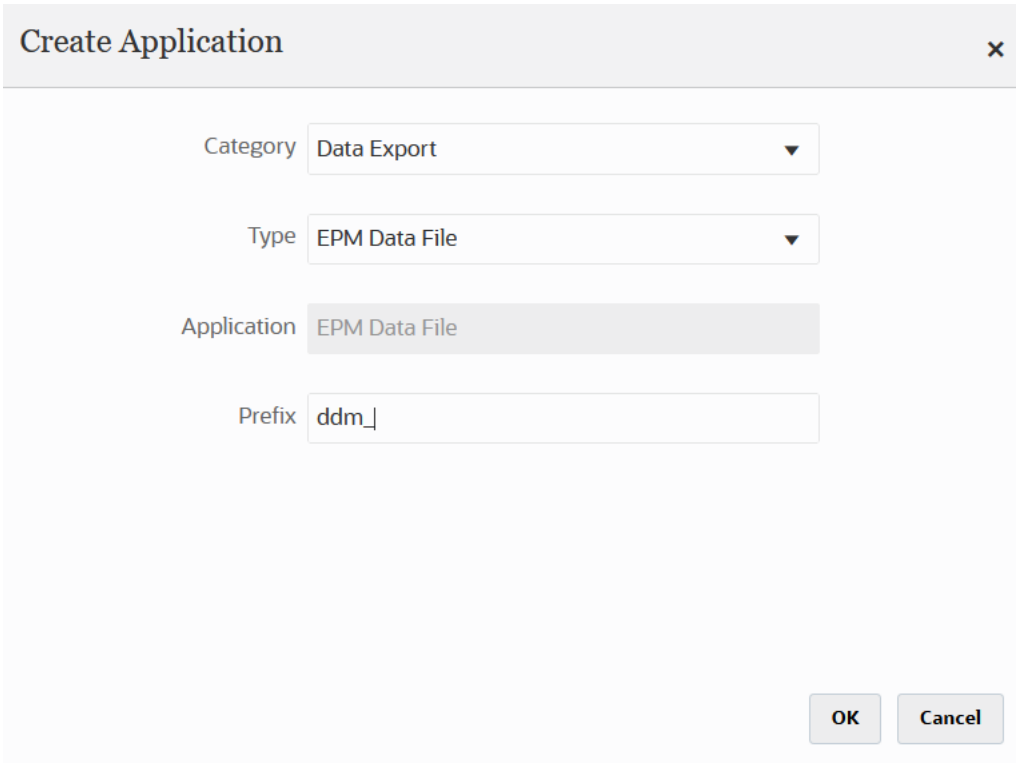
Registro de um Aplicativo de Arquivos de Exportação de Dados como um Tipo de Arquivo de Dados do EPM

É possível registrar um aplicativo do tipo Arquivo de Dados EPM quando precisar exportar texto, lista inteligente e datas do seu aplicativo Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management para um Arquivo de Dados EPM usando o Modo Rápido.

Para registrar um arquivo de dados como um aplicativo do tipo arquivo de dados do EPM:

1. Na página inicial da **Integração de Dados**, em **Ações**, selecione **Aplicativos**.
2. Na página **Aplicativos**, clique em + (ícone Adicionar).
3. Na página **Criar Aplicativo** e depois em **Categoria**, selecione **Exportação de Dados**.
4. Em **Tipo**, selecione **Arquivo de Dados do EPM**.

   O campo **Aplicativo** mostra o nome **Arquivo de Dados do EPM**



5. **Opcional**: em **Prefixo**, especifique um prefixo para tornar exclusivo o nome do aplicativo.

   O prefixo está concatenado com o nome do arquivo para formar um nome de aplicativo exclusivo. Por exemplo, se desejar nomear um aplicativo com o mesmo nome de um que já existe, você poderá atribuir as suas iniciais como o prefixo.

Detalhes do Aplicativo

Use a página Detalhes do Aplicativo para exibir, editar ou selecionar os detalhes associados a um aplicativo.

Entre os detalhes do aplicativo estão:

- Dimensões: lista dimensões de um aplicativo selecionado. Para os tipos de aplicativos selecionados, você pode classificar novamente as dimensões e alterar a classe da dimensão, conforme necessário.

  Para obter mais informações, consulte Como Definir Detalhes da Dimensão de Aplicativo.

- Opções: Permite selecionar opções compatíveis com a maneira como você carrega data, inclusive métodos de carregamento, formatos de data e opções de eliminação e lote.

  Definição das Opções de Detalhes de Aplicativo.

Como Definir Detalhes da Dimensão de Aplicativo

A página Dimensões do Aplicativo lista dimensões de um aplicativo selecionado. Uma dimensão é um estrutura que categoriza dados para permitir que usuários respondam a perguntas de negócios. Cada dimensão geralmente contém uma hierarquia de membros relacionados agrupados dentro dela. As dimensões mais usadas são Clientes, Produtos e Tempo.

Por exemplo, no Planning, existem sete dimensões padrão: Conta, Entidade, Cenário, Versão, Período, Anos e Moeda. Além disso, os aplicativos gerais do Planning podem conter até vinte e cinco dimensões personalizadas.

Detalhes de dimensão são diferentes para cada tipo de aplicativo. Para os tipos de aplicativos selecionados, você pode classificar novamente as dimensões e alterar a classe da dimensão, conforme necessário.

Para definir detalhes de dimensão:

1. Na página **Aplicativo**, clique em à direita do aplicativo e depois selecione **Detalhes do Aplicativo**.
2. Selecione a guia **Dimensões**.
3. Selecione a opção **Criar Região de Drill** para incluir uma dimensão na definição da fatia de dados Região de Drill. Quando a dimensão é selecionada durante o processo de carregamento de dados, o sistema cria a fatia de dados incluindo a lista exclusiva de valores para cada uma das dimensões.

   > **Nota:**
   >
   > A Região de Drill simplesmente define as células para as quais o ícone de drill é habilitado nos Formulários de Dados e no SmartView. É recomendável usar um conjunto mínimo de dimensões para definir a região do drill. Se um grande número de dimensões for incluído na região de drill, o tamanho da região do drill se tornará maior e consumirá recursos do sistema toda vez que um formulário for renderizado. Para aplicativos do Planning, use dimensões com um número pequeno de membros, como Cenário, Ano, Período, Versão para definir a região de drill. Para um aplicativo do Financial Consolidation and Close, use apenas a Origem de Dados para definir a região de drill.

   Se desejar definir uma região de drill mais granular com várias dimensões, use a guia Região de Drill em Definir Detalhes do Drill para editar a definição de região. Por exemplo, você pode usar funções de membro como iDescendants para definir a região em vez de membros individuais.

   Se você editar a região de drill manualmente, defina a opção **Região de Drill** para **Não** em **Opções de Aplicativo**.

4. Para cada nome de dimensão definido no aplicativo, clique em ), e selecione o nome da classe da dimensão de destino na lista suspensa **Classe da Dimensão de Destino**.

   A classe de dimensão é uma propriedade definida pelo tipo de dimensão. Por exemplo, se você tiver uma dimensão de Período, a classe de dimensão também será "Período". Para aplicativos do Oracle Essbase, especifique a classe de dimensão apropriada para Conta, Cenário e Período. Para os aplicativos do Oracle Public Sector Planning and Budgeting, é preciso especificar a classe de dimensão para Funcionário, Posição, Código do Cargo, Item de Orçamento e Elemento.

5. O **Nome de Coluna da Tabela de Dados**mostra o nome da coluna na tabela intermediária (TDATASEG) onde o valor de dimensão é armazenado.

   O Nome de Coluna da Tabela de Dados é um campo informativo e não pode ser alterado.

6. Em **Sequência de Mapeamento**, especifique a ordem na qual os mapas são processados.

Por exemplo, quando a dimensão "Conta" está definida como **1**, a dimensão "Produto" como **2** e a dimensão "Entidade" como **3**, a Integração de Dados primeiro processa o mapeamento da dimensão Conta, depois o da dimensão Produto e, por fim, o da dimensão Entidade.

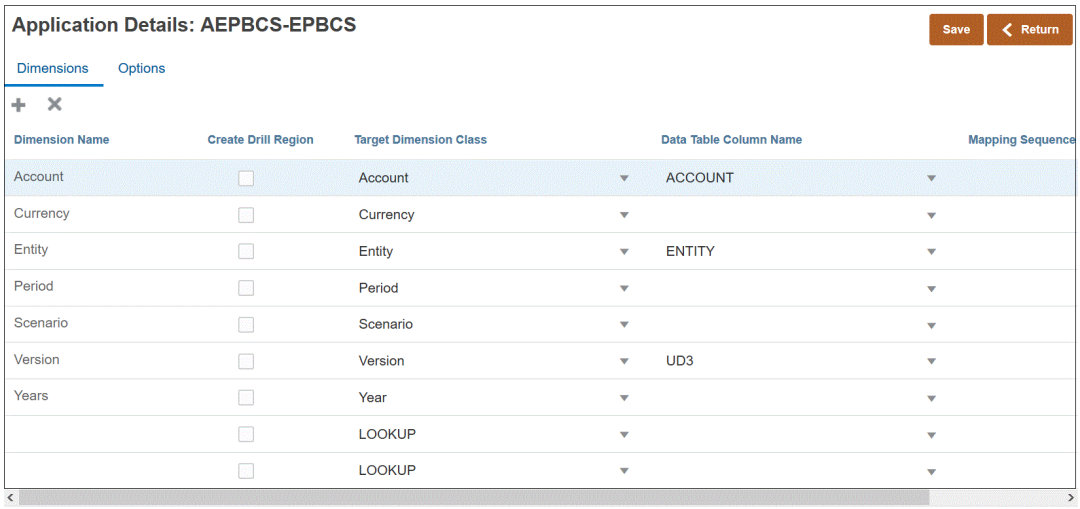
7. **Aplicativos de Exportação de Dados apenas**: em **Sequência de Exibição**, especifique a ordem de cada coluna no arquivo de exportação de dados.

   Por exemplo, quando "Conta" for definida como **1**, "Produto" como **2** e "Entidade" como **3**, a Integração de Dados mostrará "Conta" em primeiro lugar, "Produto" em segundo lugar e "Entidade" em terceiro lugar.

   Por padrão, a Integração de Dados atribui a dimensão "Conta" como a primeira coluna na ordem.

8. Clique em **Salvar**.

   O aplicativo está pronto para uso com a Integração de Dados.



> **Dica:**
>
> Para editar os detalhes da dimensão, selecione o aplicativo e depois edite os detalhes do aplicativo ou da dimensão, conforme necessário.

Como Adicionar Dimensões de Pesquisa

As dimensões de pesquisa podem ser criadas e atribuídas com colunas de dados para aplicativos de destino e são usadas para mapeamento e referência.

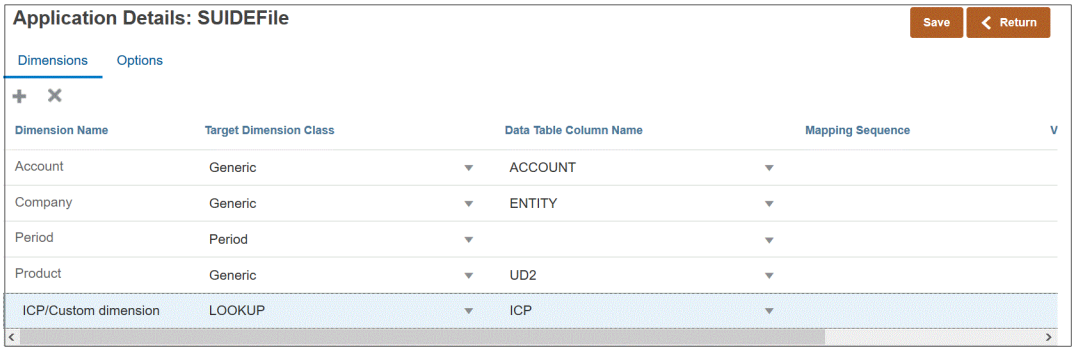
É possível adicionar uma dimensão de pesquisa à Integração de Dados que não tem uma dimensão correspondente no aplicativo de destino. Esses tipos de dimensões são úteis para quando você precisa adicionar conteúdo que determina como transformar outra coluna. Elas também podem ser usadas com a funcionalidade de mapeamento de membros para fazer referência cruzada de vários campos de gráfico e segmentos de origem e atribuir um valor de destino.

Para adicionar uma dimensão de pesquisa:

1. Na página **Aplicativo**, clique em ... à direita do aplicativo Oracle Workforce Planning e depois selecione **Detalhes do Aplicativo**.
2. Selecione a guia **Dimensões**.
3. Clique em **Adicionar** ((ícone Adicionar)) e selecione o nome da classe da dimensão de destino na lista suspensa **Classe da Dimensão de Destino**.

   Uma entrada de dimensão **LOOKUP** é adicionada à lista suspensa **Classe de Dimensão de Destino**.
4. No **Nome da Dimensão**, insira o nome da dimensão de consulta e clique em **Salvar**.

   A dimensão de pesquisa é adicionada à lista de detalhes da dimensão com o nome de classe de dimensão de destino "LOOKUP". Para usar a dimensão de pesquisa como uma dimensão de origem, certifique-se de mapeá-la no formato de importação.



Definição das Opções de Detalhes de Aplicativo

Ao integrar aplicativos de origem com aplicativos de destino, você pode selecionar opções que suportam o modo como a data é carregada, inclusive métodos de carregamento, formatos de data e opções de limpeza e lote.

> **Nota:**
>
> Para obter informações sobre Detalhes do Aplicativo para Origens de Dados do Oracle ERP Cloud, consulte Definição de Detalhes de Aplicativo para Origens de Dados do Oracle ERP Cloud.

Para definir opções de destino:

1. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em **Ações** e selecione **Aplicativos**.
2. Na página **Aplicativo**, clique em ... à direita do aplicativo e depois selecione **Detalhe do Aplicativo**.
3. Selecione a guia **Opções**.
4. Selecione a opção e a ação necessária.

Opção	Descrição
Método de Carregamento	Selecione o método para carregar dados no aplicativo de destino. Métodos disponíveis: • **Numérico** — Carrega apenas dados numéricos. A segurança de dados do Planning não é aplicada com este método. • **Todos os tipos de dados com incremento automático do item de linha** — Esse método exige que você defina as dimensões de driver e dados, bem como identificadores exclusivos para o aplicativo do Planning. Você define a dimensão de driver e de carregamento de dados no campo Dimensão de Dados para Item de Linha com Incremento Automático e no campo Dimensão de Driver para Item de Linha com Incremento Automático abaixo. O modo de Substituição não é suportado para o método de carregamento "Todos os tipos de dados com incremento automático de item de linha". • **Todos os tipos de dados com segurança** — Carrega os tipos de dados Numérico, Texto, Smartlist e Data. Se o administrador do Planning carregar dados, a segurança de dados do Planning *não será* aplicada. Se um usuário que não seja administrador do Planning carregar dados, a segurança de dados do Planning será aplicada. Um usuário do Planning que não seja administrador só pode carregar 500.000 células de dados.
Tamanho do Lote	Especifique o número de linhas lidas no momento, do arquivo para a memória. Esse parâmetro é usado principalmente para desempenho. Quando os dados são carregados, essa configuração determina quantos registros são armazenados no cache. Por exemplo, quando **1000** é especificado; 1.000 registros são armazenados no cache. Da mesma forma, quando **5000** é especificado, 5.000 registros são armazenados no cache com commit. Determine essa configuração pela Memória do Servidor e ajuste conforme necessário.

Opção	Descrição
Região de Drill-Down	Toque no controle deslizante para habilitar a região de drill. Quando essa opção é habilitada, uma região em que o drill possa ser realizado é criada para uso do recurso drill-through. Ao carregar dados, a região de drill é carregada nos dados do Planning. A região do drill por cenários é criada. Para qualquer cubo (cubos do Planning ou bancos de dados do Planning), o nome da região de drill é FDMEE_<nome do membro do cenário>. Ao criar a região de drill, o sistema verifica se uma dimensão está habilitada para o drill. Os membros das dimensões habilitadas selecionadas em carregamentos de dados estão incluídos no filtro de região de drill. Se nenhuma dimensão estiver habilitada, por padrão, as dimensões Cenário, Versão, Ano, Período estarão. Você pode habilitar mais dimensões, e o carregamento de dados subsequente considerará os membros de dimensões recém-habilitadas. Se você desativar alguma dimensão que tiver sido incluída em uma região de drill usada para criação de drill, os membros dessa dimensão não serão excluídos durante os carregamentos de dados subsequentes. Se necessário, você poderá remover os membros obsoletos manualmente.

Opção	Descrição
Habilitar Drill no Resumo	Selecione **Sim** para fazer drill-down nos membros de resumo em um formulário ou relatório de dados do Planning e exiba os dados de origem dos detalhes que compõem o número. Depois de habilitar essa opção e carregar os dados com a opção Criar Região de Drill definida como **Sim**, o ícone Drill estará habilitado no nível de resumo. O drill é limitado a 1000 membros descendentes para uma dimensão. **Nota:** Se você Habilitar Drill de Resumo, não inclua a dimensão de que deseja fazer drill dos Membros Pai na definição da região de drill. Se você realmente precisar incluir essa dimensão, desative a criação automática de regiões de drill e depois mantenha a região de drill manualmente usando a interface de usuário do Calculation Manager Use a função de membro do Essbase como Descendentes para enumerar os membros que deseja incluir na região de drill. O drill de resumo está disponível apenas para instâncias de serviço locais. Ele não está disponível entre instâncias de serviços cruzados nem em implantações híbridas. **Nota:** Para dar suporte a um drill de resumo, a consulta do drill não deve incluir um operador na cláusula WHERE da QL. Por exemplo, a consulta deve ser: WHERE COMPANY ~ENTITY~. O sistema determina a condição indicada (IN, LIKE) com base no número de descendentes.
Limpar Arquivo de Dados	Toque no controle deslizante para excluir o arquivo de dados do diretório `outbox` do aplicativo quando um carregamento de dados baseado em arquivo for bem-sucedido. Toque no controle deslizante Ativar para excluir o arquivo ou toque no controle deslizante Desativar para manter o arquivo.

Opção	Descrição
Formato de data para dados de data	Selecione o formato usado para carregar dados de data. Use o formato de data com base nas definições da configuração regional da sua regional. Por exemplo, nos Estados Unidos, informe a data usando o formato **MM/DD/AA**.
Dimensão de Dados para Item de Linha com Incremento Automático	Selecione a dimensão de dados correspondente à especificada no Planning. Essa opção é usada para carregamento de dados incrementais usando um indicador LINEITEM. Consulte Carregamento de Dados Incrementais usando o Indicador LINEITEM.
Dimensão de Driver para Item de Linha com Incremento Automático	Selecione a dimensão de driver correspondente à especificada no Planning. Essa configuração é usada para carregamento de dados incrementais usando um indicador LINEITEM. Consulte Carregamento de Dados Incrementais usando o Indicador LINEITEM.
O nome do membro pode conter vírgula	Se o nome do membro contiver uma vírgula e você estiver carregando dados para um dos serviços a seguir, defina essa opção como **Sim** e, em seguida, carregue os dados: • Módulos do Planning • Planning • Consolidação Financeira e Fechamento • Tax Reporting

Opção	Descrição
Modo de Workflow	Selecione o método de workflow dos dados. Opções disponíveis: • Completo — Os dados são processados na tabela TDATASEG_T e depois copiados na tabela TDATASEG. Todos os quatro processos do Workbench são suportados (Importar, Validar, Exportar e Verificar), e os dados podem ser exibidos no Workbench. O drill-down é suportado. O modo Workflow Completo é o modo padrão. • Completo sem Arquivo — Os dados são processados na tabela TDATASEG_T e depois copiados na tabela TDATASEG. Todos os quatro processos do Workbench são suportados (Importar, Validar, Exportar e Verificar). Os dados só podem ser exibidos no Workbench depois que a etapa de importação estiver concluída. Os dados são excluídos de TDATASEG no fim do processo de workflow. O drill-down não é suportado. • Simples — Os dados são processados na tabela TDATASEG_T e depois exportados diretamente dessa tabela. Todas as cargas de dados contêm as etapas de importação e exportação. Os dados não são validados e quaisquer dados mapeados resultam em falha no carregamento. Os mapas não são arquivados em TDATAMAPSEG. Os dados não podem ser vistos no Workbench. O drill-down não é suportado.

Opção	Descrição
Habilitar Segurança de Dados para Usuários Admin.	Habilita a validação quando um usuário administrativo carrega dados. Nesse caso, todas as validações de dados no formulário de entrada de dados são aplicadas durante o carregamento de dados. Devido a validações aplicadas, o desempenho do carregamento de dados será mais lento. Quando a opção "Habilitar Segurança de Dados para Usuários Admin." for definida como **Não** (valor padrão), os carregamentos de dados serão feitos usando o Outline Load Utility (OLU). Nesse caso, o desempenho é mais rápido, mas você não conseguirá obter um relatório de erros detalhado das linhas que forem ignoradas por algum motivo. Quando essa opção estiver definida como **Sim**, os dados serão validados para carregamentos de dados de administrador e não administrador da mesma maneira. As validações incluem o seguinte: verificações de segurança, validações de interseção, células somente leitura, células de cálculo dinâmico, etc. Além disso, uma lista de erro detalhada para quaisquer linhas que forem rejeitadas ou ignoradas estará disponível, e nenhuma permissão adicional do Planning será necessária. No entanto, o desempenho pode ser mais lento, mesmo para administradores.
Exibir Motivos de Falha na Validação	Permite reportar células de dados rejeitadas e o motivo da rejeição quando você carrega dados em um relatório de validação de dados. Selecione **Sim** para reportar células de dados rejeitadas e o motivo da rejeição. O limite para o número de rejeições reportadas é 100. O relatório de validação de dados está disponível para download na página Detalhes do Processo clicando no link Saída. Além disso, uma cópia do arquivo de erro é armazenada na pasta `Outbox`. Selecione **Não** para não reportar células de dados rejeitadas e o motivo da rejeição.

Opção	Descrição
Drill da Exibição para SmartView	Especifique a exibição personalizada de colunas no Workbench ao mostrar nomes personalizados de membro de dimensão de atributo em relatórios de drill-through do Oracle Smart View for Office. As exibições personalizadas são criadas e definidas na opção Workbench em Integração de Dados. Quando a exibição personalizada tiver sido definida e depois especificada no campo Drill da Exibição do SmartView, no Smart View você poderá clicar na célula de drill-through e selecionar Abrir como Nova Folha, e o relatório de drill-through será aberto com base na exibição definida no Workbench. Se nenhuma exibição estiver definida na página Opções de Aplicativo, a exibição padrão será usada, o que significa que as dimensões de atributo não exibem nomes de membro personalizados no Smart View. Para obter mais informações, consulte Definição de uma Exibição Personalizada no Workbench.
Substituir para Método de Carregamento Não Administrativo	Selecione o método Substituir ao carregar dados em um aplicativo do Planning para usuários não administradores. Métodos disponíveis: • Nenhum – Nenhuma substituição é feita. • Somente Dados Numéricos – Executa uma substituição quando o método de carregamento é Somente Dados Numéricos. • Todos os Métodos de Carregamento – Executa uma substituição para todos os métodos de carregamento.

Opção	Descrição
Comportamento de Drill de Resumo quando houver mais de 1000 descendentes	Selecione como um drill de resumo funciona com mais de 1.000 descendentes. Opções disponíveis: • Ignorar • Limitar Se o número de descendentes no drill de resumo for maior que 1.000 e a opção **Comportamento de Drill de Resumo quando houver mais de 1000 descendentes** for **Ignorar**, o sistema vai ignorar a dimensão no filtro e retornará os dados em drill com base nos filtros das outras dimensões. Podem ser ignoradas, no máximo, três dimensões. Se o número de descendentes no drill de resumo for maior que 1.000 e a opção **Comportamento de Drill de Resumo quando houver mais de 1000 descendentes** for **Limitar**, o sistema vai considerar somente os primeiros 1.000 membros para a dimensão durante o retorno das linhas de dados. Se você optar por realizar um drill de resumo em mais de 1.000 descendentes e incluir apenas dimensões de nível superior, mas os resultados forem os mesmos da dimensão de nível básico, selecione também interseções de níveis básicos para pelo menos três dimensões.

5. Clique em **Salvar**.

Definição de Detalhes do Aplicativo para Origens de Dados do Oracle ERP Cloud

Depois de registrar um aplicativo de origem de dados do Oracle ERP Cloud, você poderá gerenciar detalhes selecionados associados ao aplicativo.

Para definir detalhes do aplicativo Oracle ERP Cloud:

1. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em **Ações** e selecione **Aplicativos**.
2. Na página **Aplicativo**, clique em à direita de um aplicativo de origem de dados do Oracle ERP Cloud e selecione **Detalhes do Aplicativo**.
3. Na página **Detalhes do Aplicativo**, clique na guia **Opções**.
4. Selecione a configuração a ser alterada para o aplicativo e clique em **Salvar**.

Detalhes do Aplicativo do Oracle ERP Cloud	Descrições
Converter Tokens de Período em Letra Maiúscula	Permite converter um token de período de relatório, como $START_PERIODKEY$, em letras maiúsculas quando o nome do período resultante pode ter letras maiúsculas e minúsculas combinadas, como Jan ou Fev. Quando essa configuração é habilitada, o sistema converte somente em letras maiúsculas o período misturado, como JAN ou FEV. Selecione **Y** para habilitar a conversão do token de período. Selecione **N** para não converter o token de período.
Tipo de Notificação	Selecione o tipo de notificação a ser enviado quando os relatórios do Oracle Business Intelligence Publisher são executados no Oracle ERP Cloud. • Notificação por E-mail • Sino de Notificações • Notificação por E-mail e Sino
Evento de Notificação	Selecione o evento que dispara a notificação a ser enviada quando os relatórios do BI Publisher são executados no Oracle ERP Cloud: • Sempre • Com Sucesso • Com Falha
Nome do Aplicativo COA	Selecione o nome do aplicativo do Plano de Contas no Oracle ERP Cloud a ser usado na integração.
Nome do Segmento	Selecione o nome do segmento no grupo de segmentos a ser usado na integração.
Nome Superior da Hierarquia	Selecione o nó superior da hierarquia usado para filtrar a parte do ponto de exibição de origem a ser usado na integração.

Como Atualizar a Origem do Oracle ERP Cloud

Depois de registrar o aplicativo de origem de dados Oracle ERP Cloud e selecionar a nova origem de COA, você pode fazer com que o sistema atualize automaticamente os dados de COA diretamente da origem:

Para atualizar os dados do COA da origem automaticamente

1. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em **Ações** e selecione **Aplicativos**.
2. Na página **Aplicativo**, clique em ... à direita de um aplicativo de origem de dados do Oracle ERP Cloud e selecione **Detalhes do Aplicativo**.
3. Na página **Detalhes do Aplicativo**, clique na guia **Definir Padrões**.
4. Na lista suspensa **Atualizar da Origem**, selecione a opção de atualização.

   Opções disponíveis:

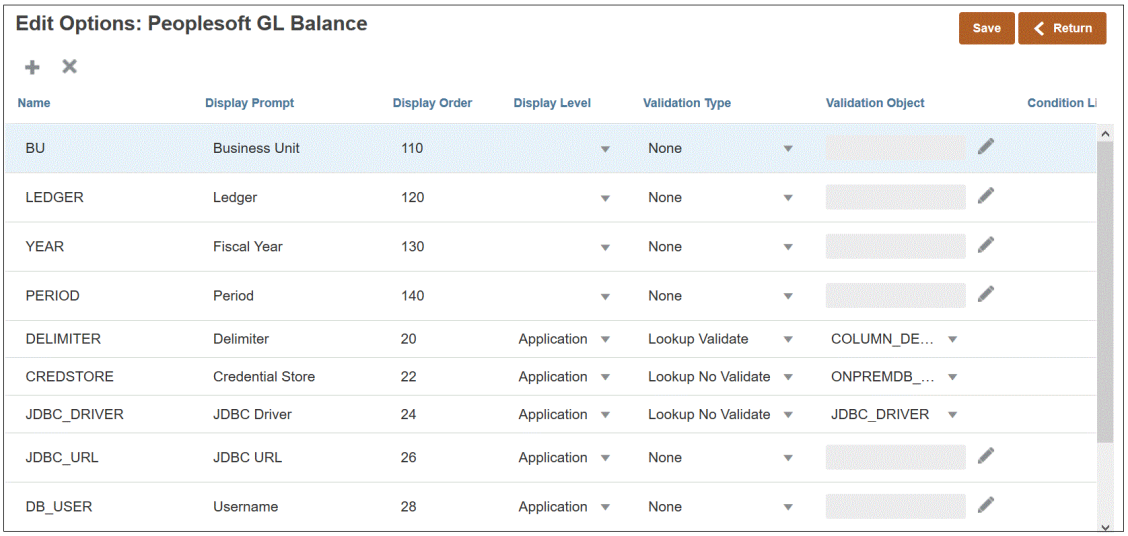
   - Sim — Atualizar os dados diretamente da origem automaticamente.
   - Não — Não atualizar os dados da origem automaticamente.

5. Selecione a configuração a ser alterada para o aplicativo e clique em **Salvar**.

Edição de Opções

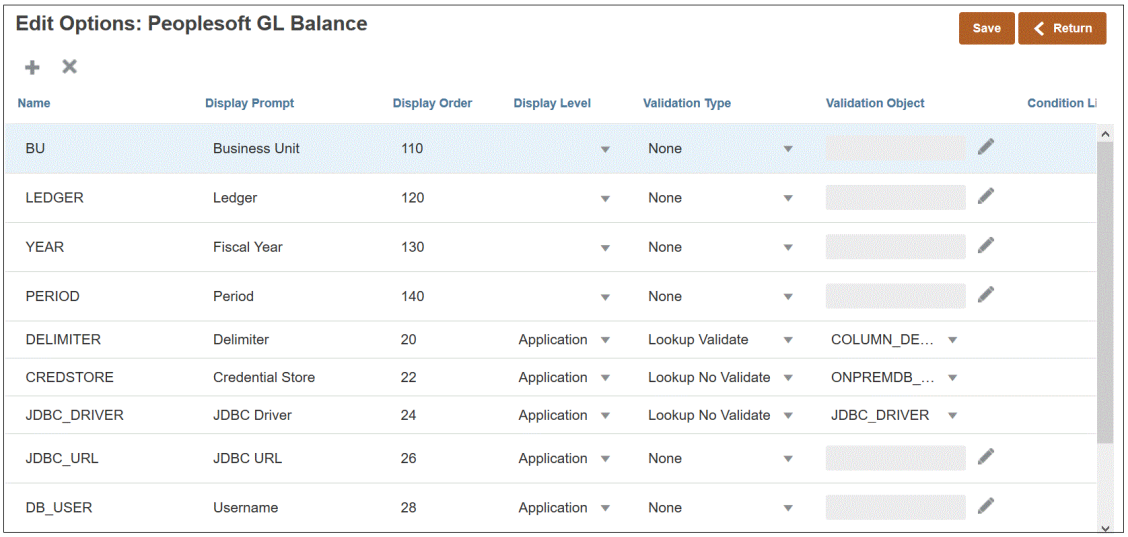
Você pode adicionar e editar filtros de aplicativo que estão associados a uma origem de dados ou a uma exportação de dados para um aplicativo de arquivo quando o usuário seleciona opções de integração. Você pode especificar uma única condição de filtro ou várias condições de filtro. Também pode especificar os valores exatos a serem retornados.

No exemplo a seguir, foram definidas condições de entrada de filtro para a "Unidade de Negócios", "Razão", "Ano" e "Período" na página Editar Opções.



Name	Display Prompt	Display Order	Display Level	Validation Type	Validation Object	Condition Li
BU	Business Unit	110		None		
LEDGER	Ledger	120		None		
YEAR	Fiscal Year	130		None		
PERIOD	Period	140		None		
DELIMITER	Delimiter	20	Application	Lookup Validate	COLUMN_DE...	
CREDSTORE	Credential Store	22	Application	Lookup No Validate	ONPREMDB_...	
JDBC_DRIVER	JDBC Driver	24	Application	Lookup No Validate	JDBC_DRIVER	
JDBC_URL	JDBC URL	26	Application	None		
DB_USER	Username	28	Application	None		

Veja a seguir como os filtros foram definidos para o aplicativo de origem de dados:



Name	Display Prompt	Display Order	Display Level	Validation Type	Validation Object	Condition Li
BU	Business Unit	110		None		
LEDGER	Ledger	120		None		
YEAR	Fiscal Year	130		None		
PERIOD	Period	140		None		
DELIMITER	Delimiter	20	Application	Lookup Validate	COLUMN_DE...	
CREDSTORE	Credential Store	22	Application	Lookup No Validate	ONPREMDB_...	
JDBC_DRIVER	JDBC Driver	24	Application	Lookup No Validate	JDBC_DRIVER	
JDBC_URL	JDBC URL	26	Application	None		
DB_USER	Username	28	Application	None		

Em alguns casos, os filtros de aplicativos são definidos explicitamente para um valor de dados. Por exemplo, se você estiver trabalhando com uma origem de dados do Oracle Human Capital Management Cloud, é recomendável não modificar nem alterar as definições de filtro se usar a integração predefinida com o Oracle HCM Cloud.

Para adicionar um filtro de origem de dados ou de um aplicativo de exportação de dados para um arquivo:

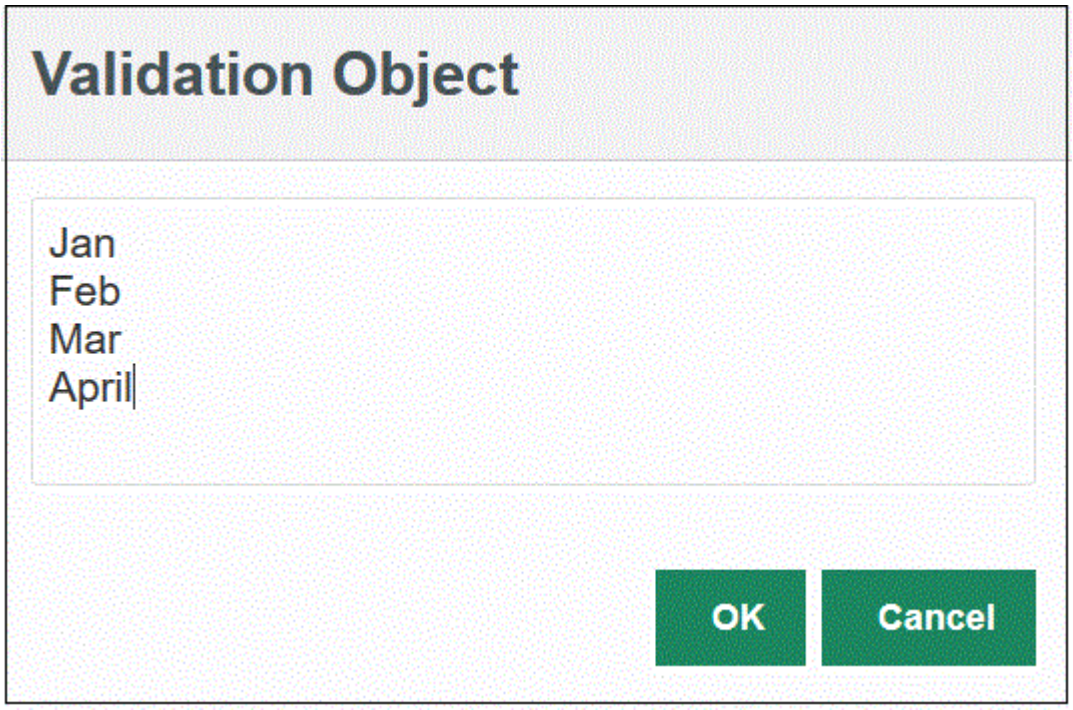
1. Na página **Aplicativo**, clique em à direita do aplicativo de origem de dados ou do aplicativo de exportação de dados para um arquivo e depois selecione **Detalhes do Aplicativo**.
2. Em **Editar Opções**, clique em **Adicionar** ()

   Uma linha de entrada em branco é exibida.
3. Em **Nome**, especifique o nome do prompt de exibição na interface de usuário.

   > **Nota:**
   >
   > Quando você registra um Oracle E-Business Suite, Peoplesoft, ou um aplicativo de origem de banco de dados de importação personalizado, a configuração pronta para uso adiciona automaticamente um filtro para o "Período" com o nome de exibição mostrado como "Período". Nesse caso, o sistema gera o erro: "EPMAT-1:EPMFDM-ERROR: 'periodName' parameter format is invalid". Como solução alternativa, selecione o aplicativo e altere o nome de exibição para "Período" para outro nome na página Editar Opções. Além disso, você pode usar o novo nome em um comando do EPM Automate para passá-lo como um filtro.
4. Em **Ordem de Exibição**, especifique a ordem de exibição do filtro na guia Filtros de Aplicativo. Se esse campo ficar em branco, o filtro personalizado não poderá ser exibido e o valor padrão será usado como o valor do filtro.

   Insira, por exemplo, **99** para mostrar o filtro na 99o. sequência de posição em uma lista de filtros. As ordens de exibição são listadas do número menor para o maior.
5. Em **Nível da Propriedade**, selecione se deseja exibir o filtro. As opções disponíveis são:
   - Somente aplicativo
   - Aplicativo e Integração
   - Integração apenas
6. Para fornecer uma lista suspensa dos valores listados usando o tipo de consulta, em **Tipo de Validação**, selecione uma das seguintes opções:
   - Nenhum
   - Número
   - Validação de Consulta
   - Sem Validação de Consulta
   - Sim/Não
   - Data
   - Consulta
   - Lista de opções — Você pode inserir uma lista de valores no campo Objeto de Validação. Cada valor é inserido em uma nova linha. A lista de valores (LOV) na página Opção mostra os valores como uma lista.
7. Em **Objeto de Validação**, insira uma lista de objetos de consulta a serem validados por tipo.

Para inserir uma lista de valores se você escolheu o tipo de validação **Lista de opções** acima, clique em , insira a lista de valores na página Objeto de Validação e depois clique em **OK**.



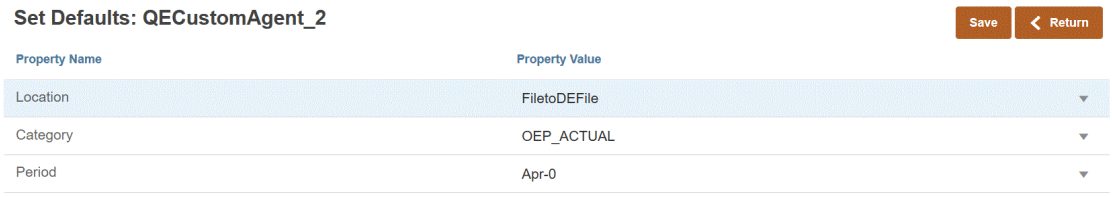
8. Em **Lista de Condições**, forneça uma lista de condições com base em uma ou em todas as condições a seguir:
   - EQ (Igual a)
   - IN
   - Like

   Os valores de condição podem ser `Equal`, `Like` ou `In`. Os valores de condição podem ser armazenados como uma lista suspensa no campo CONDITION_LIST. Se o valor for `EQ,IN`, mostre apenas `Equal` e `Like` na lista suspensa Condição. Se o valor for `EQ LIKE`, mostre apenas Equal, Like na lista suspensa. Qualquer combinação de `EQ,IN,LIKE` é armazenada no campo. Se for fornecido apenas um valor na Lista de Condições, não será possível alterar a condição. O valor padrão é `EQ`. Ao especificar várias condições, use uma vírgula como prefixo da condição. Por exemplo, para usar as condições `IN` e `LIKE`, insira: `,IN,LIKE`
9. Clique em **Salvar**.

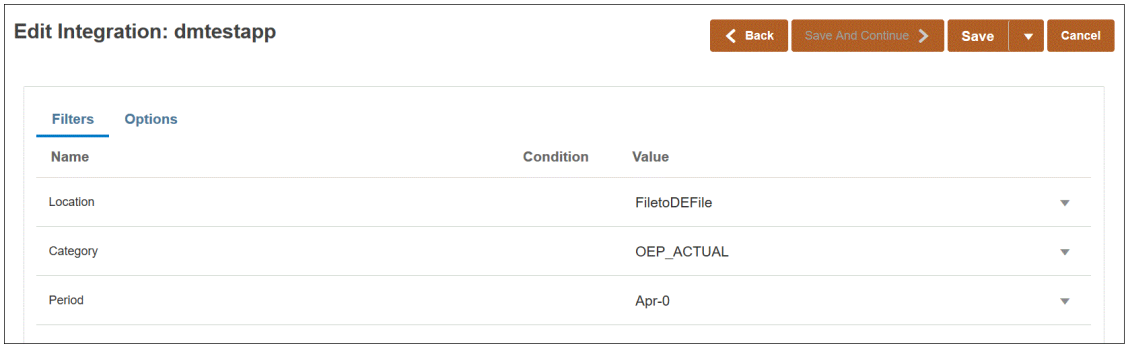
Configuração de Opções Padrão

Use a opção Definir Padrão para definir os valores padrão a serem usados como filtros de aplicativo na página Opções de Integração.

No exemplo a seguir, os valores padrão foram definidos por meio da opção Definir Padrão para os filtros "Local", "Categoria" e "Período" no aplicativo QECustomAgent_2.



Quando o usuário seleciona uma integração baseada no QECustomAgent_2, os valores padrão são mostrados para os filtros "Local", "Categoria" e "Período".

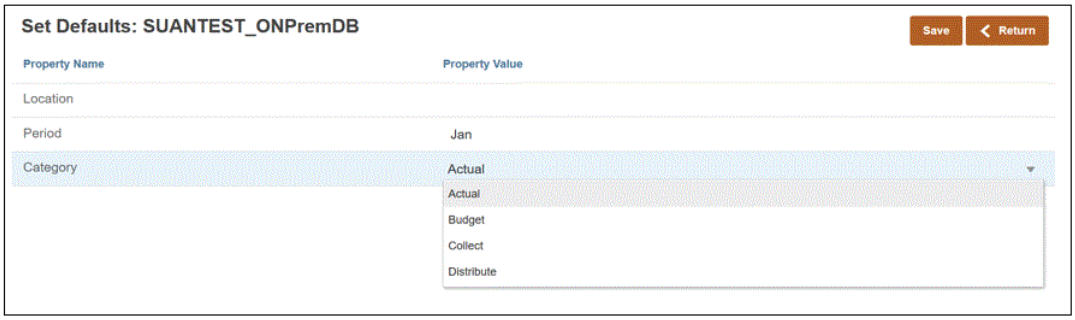


Para definir opções padrão:

1. Na página **Aplicativo**, clique em ⋯ à direita do aplicativo de origem de dados ou do aplicativo de exportação de dados para um arquivo e depois selecione **Definir Padrões**.
2. Em **Definir Padrões**, navegue até o **Nome da Propriedade** e depois especifique o **Valor da Propriedade**.

   Por exemplo, para o nome da propriedade "Período", especifique **Jan-10** como o valor da propriedade.

   Se uma propriedade tiver um botão de seta para baixo, você poderá selecionar em uma lista de valores para usar como um valor padrão.



3. Clique em **Salvar**.

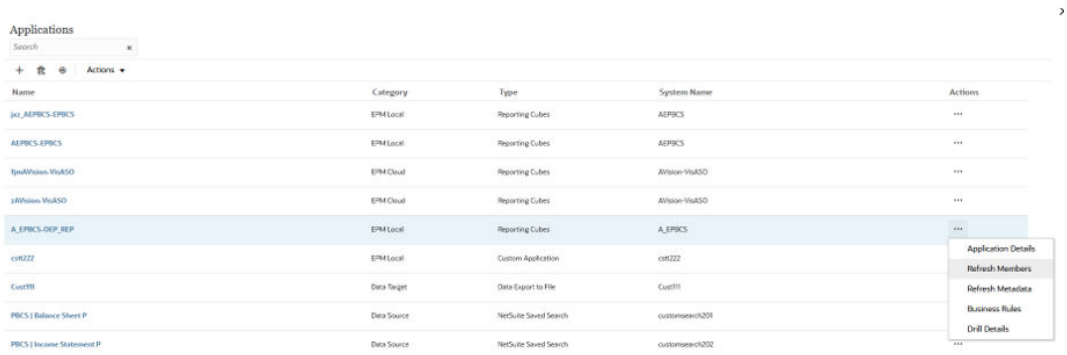
Atualização de Membros

Você pode atualizar os membros em cada dimensão manualmente quando artefatos como dimensões e membros tiverem sido modificados no aplicativo de destino.

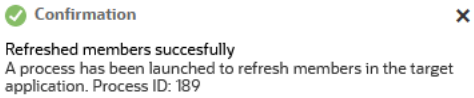
Para atualizar membros de um aplicativo de destino selecionado:

1. Na página **Aplicativo**, clique em ⋯ à direita do aplicativo de destino.

2. Na lista suspensa **Ações**, selecione **Atualizar Membros**.



Uma mensagem de confirmação aparece quando a atualização é concluída.



6

Configuração de Conexões de Origem

Use Configurar Conexões para registrar, gerenciar e excluir informações de conexão direta com as seguintes origens:

- Configuração de uma Conexão do Oracle ERP Cloud
- Configuração de uma Conexão do Oracle HCM Cloud
- Configuração de uma Conexão do Oracle NetSuite

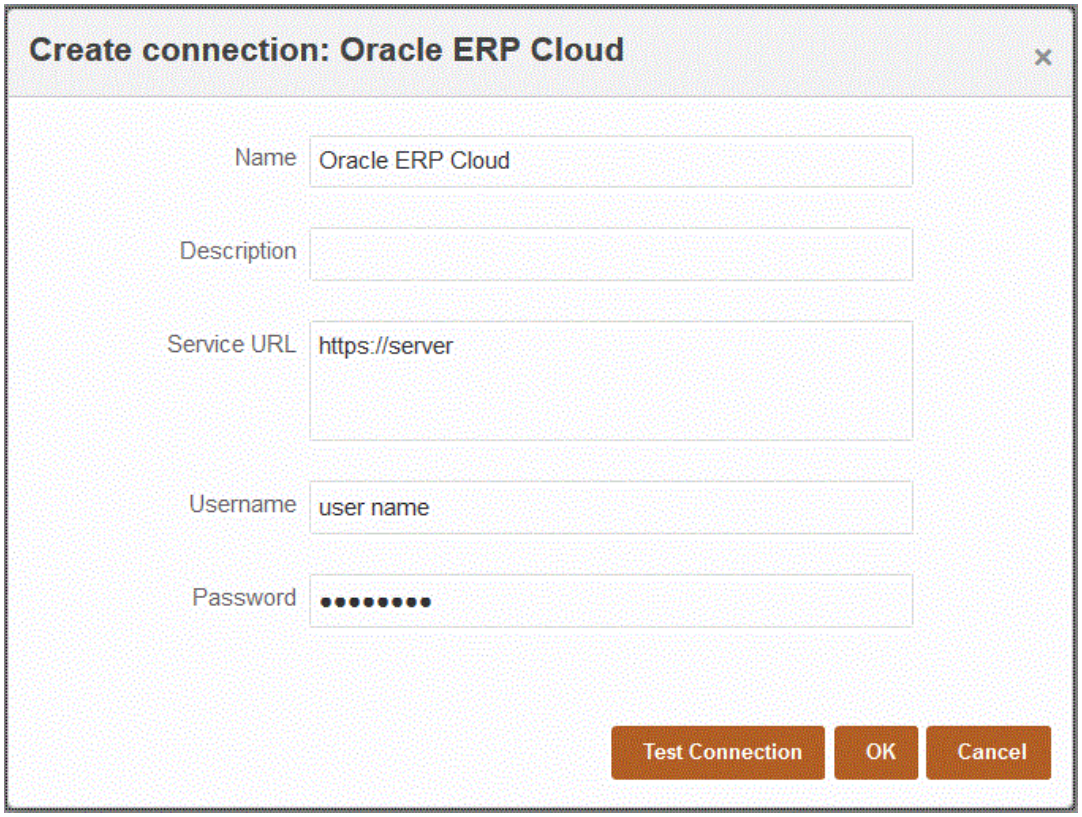
Configuração de uma Conexão do Oracle ERP Cloud

As conexões de origem do Oracle ERP Cloud podem ser usadas para registrar e gerenciar as seguintes origens de dados:

- Oracle ERP Cloud
- Oracle ERP Cloud (Transações de Contas a Receber)
- Oracle ERP Cloud (Média do Balancete)
- Oracle ERP Cloud (Personalizado)
- Oracle ERP Cloud (Transações de Contas a Pagar)
- Oracle ERP Cloud (Balancete)
- Project Management
- Origens de dados de write back, dispêndios, obrigações e compromissos do Controle Orçamentário. Origens de dados da Revisão de Orçamento

Para criar uma conexão do Oracle ERP Cloud:

1. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em **Ações** e selecione **Aplicativos**.
2. Na página **Aplicativos**, clique em  (ícone Configurar Conexões).
3. Na página **Conexões**, selecione **Oracle ERP Cloud** no menu suspenso  (ícone do menu suspenso Adicionar).



4. Em **Nome**, digite o nome do sistema de origem.
5. Em **Descrição**, digite uma descrição do sistema de origem.
6. Em **URL do Serviço**, insira as informações do servidor para os serviços Web.

> **Nota:**
>
> Ao configurar conexões para o Oracle Fusion Cloud EPM e o Oracle ERP Cloud, os URLs especificados para conexões devem usar o protocolo HTTP seguro, por exemplo, "https://server".

7. Em **Nome do Usuário**, insira o nome do usuário do Oracle ERP Cloud.

   Insira o nome do usuário do Oracle ERP Cloud que inicia as solicitações do processo para enviar informações entre o Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management e o Oracle ERP Cloud. Esse usuário deve ter uma função de cargo do Oracle General Ledger atribuída, como "Analista Financeiro," "Contador Geral" ou "Gerente Geral de Contabilidade".

8. Em **Senha**, insira a senha do Oracle ERP Cloud.

   Você deverá atualizar essa senha sempre que alterar sua senha do Oracle ERP Cloud.

9. Clique em **Testar Conexão**.

   Depois que a conexão tiver sido testada corretamente, a mensagem informativa "Conexão com o [*nome do sistema de origem*] bem-sucedida" será exibida.

10. Clique em **OK**.

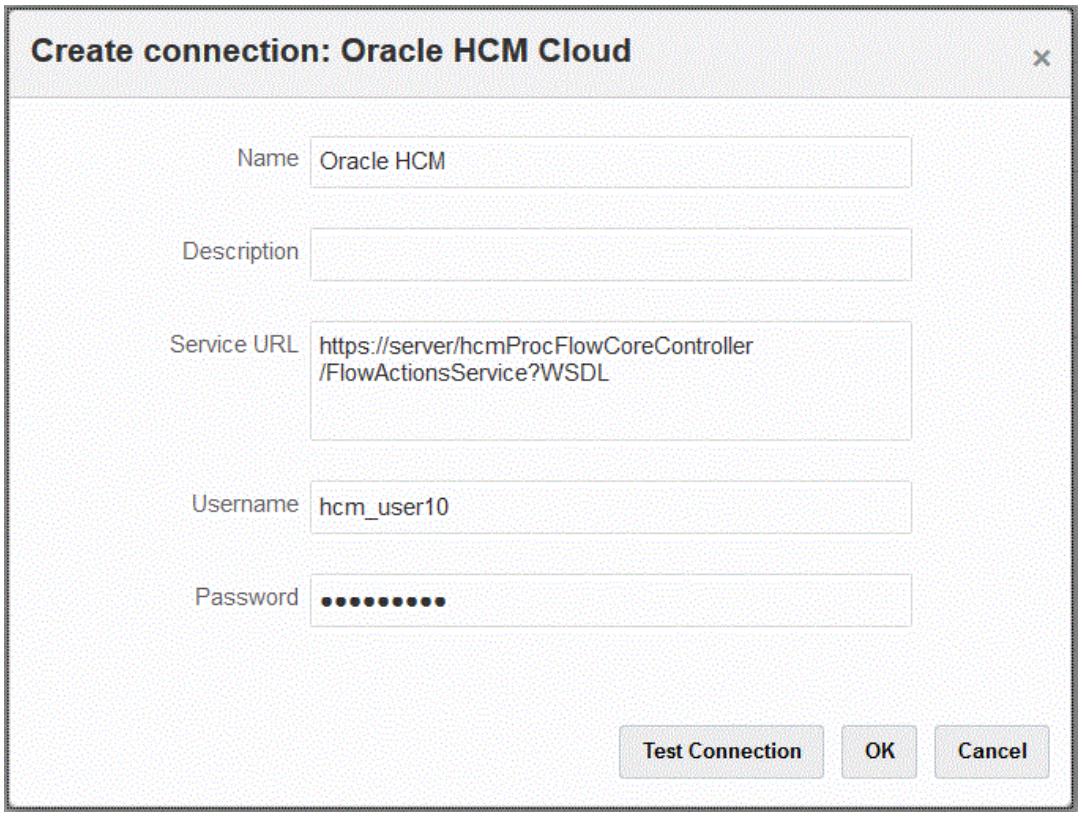
Configuração de uma Conexão do Oracle HCM Cloud

Para começar a integração do Oracle Human Capital Management Cloud com o processo de negócios do Workforce dos Módulos do Planning ou do Strategic Workforce Planning, primeiro crie e registre o sistema de origem com o tipo "Oracle HCM Cloud".

Depois que as informações do sistema de origem e da conexão forem especificadas, você inicializa o sistema de origem. Esse processo cria um registro do aplicativo de destino para cada extração do Oracle HCM Cloud.

Para configurar uma conexão do Oracle HCM Cloud:

1. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em **Ações** e selecione **Aplicativos**.
2. Na página **Aplicativos**, clique em (ícone Configurar Conexões).
3. Na página **Conexões**, selecione **Oracle HCM Cloud** no menu suspenso (ícone do menu suspenso Adicionar).



4. Em **Nome**, digite o nome do sistema de origem.
5. Em **Descrição**, digite uma descrição do sistema de origem.
6. Em **URL do Serviço**, insira as informações do servidor para os serviços Web.
7. Em **Nome do Usuário**, digite o nome do usuário do Oracle HCM Cloud.
8. Em **Senha**, digite a senha do Oracle HCM Cloud.

   Você deverá atualizar essa senha sempre que alterar sua senha do Oracle HCM Cloud.
9. Clique em **Testar Conexão**.

Depois que a conexão tiver sido testada corretamente, a mensagem informativa "Conexão com o [*nome do sistema de origem*] bem-sucedida" será exibida.

10. Clique em **OK**.

Configuração de uma Conexão do Oracle NetSuite

Para obter informações sobre como configurar uma conexão do Oracle NetSuite , consulte:

Table 6-1 Referências para Instalação e Configuração do Netsuite SuiteApp.

SuiteApp	Referência
Oracle EPM Connector	Instalação e Configuração do Oracle EPM Connector
NSPB Sync	Guia de Configuração do NSPB Sync
NetSuite Planning and Budgeting	Diretrizes de Integração
Account Reconciliation Sync	Instalação e Configuração do Account Reconciliation Sync SuiteApp

7

Gerenciamento de Mapeamentos de Período

No seu aplicativo do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management, você também pode usar calendários diferentes (por exemplo, mensalmente, semanalmente ou diariamente), com base nos requisitos do seu aplicativo (por exemplo, níveis diferentes de períodos). Como o Data Integration extrai os dados do sistema de origem ERP para o aplicativo Cloud EPM de destino, ela estabelece o relacionamento de mapeamento definindo um mapeamento de período entre os períodos do sistema de origem e os períodos do aplicativo Cloud EPM.

A Integração de Dados aceita dois tipos de processamento de período:

1. Processamento de Período Padrão
2. Processamento de Período Explícito

Use o processamento de período padrão quando os aplicativos de origem e destino usarem definições de período consistente e nomenclatura de período. Isto é, a integração usa a Chave do Período e a Chave do Período Anterior definidas na Integração de Dados para determinar os períodos do General Ledger de origem mapeados para cada período da Integração de Dados quando a integração é executada. Por exemplo, quando um calendário mensal for usado em ambos os sistemas e os nomes dos períodos, como Jan-20, corresponderem a ambos os sistemas, você usará o Tipo de Mapeamento de Período Padrão na integração. Não há necessidade de mapeamento adicional.

Use o processamento de período explícito quando a definição do período de aplicativos de origem e destino ou as convenções de nomenclatura de período forem diferentes. Os mapeamentos de período explícitos também permitem suporte a origens de dados adicionais do Oracle General Ledger, onde períodos não são definidos pelas datas de início e término. Os mapeamentos explícitos são configurados usando períodos de calendário na opção do sistema de origem. Você seleciona o calendário real a ser usado para a integração no menu suspenso Calendário.

Nesse caso, você deve definir um mapeamento de Período de Origem e Período do Aplicativo.

Você pode definir os mapeamentos de período de três maneiras:

- **Mapeamento Global** — Defina um mapeamento global nos casos em que você não tem muitos aplicativos de destino obtendo dados de vários sistemas de origem com tipos diferentes de calendários de origem. Use um mapeamento global para garantir que vários períodos sejam acomodados no mapeamento individual. Como primeira etapa, defina um mapeamento global.
- **Mapeamento de Aplicativo** -- Se tiver vários aplicativos de destino, com obtenção de dados de vários sistemas de origem com tipos de período complexos, você poderá criar mapeamentos de aplicativo, além de mapeamentos globais. Ao definir um mapeamento de aplicativo, você poderá modificar o Mês do Período de Destino de acordo com a necessidade.
- **Mapeamento de Origem** — Especifica o mapeamento do período de origem para integrações baseadas no adaptador e no arquivo.

Mapeamento Global — Mapeamento do Período Mensal de Amostra

A tabela a seguir mostra como um calendário mensal de uma origem é mapeado para períodos mensais em um aplicativo de destino.

> **Nota:**
>
> Será necessário definir mapeamento global no nível mais granular. Por exemplo, se você tiver um calendário mensal e um calendário semanal, deverá definir o mapeamento global no nível mais baixo de granularidade. Nesse caso, as chaves de período estarão no nível de semana, e você mapeará semanas para meses. É possível criar mapeamentos de aplicativo para os períodos de nível mais alto.

Tabela 7-1 Mapeamento do Período Mensal de Amostra

Chave de Período	Chave de Período Anterior	Nome do Período	Mês do Período de Destino	Trimestre do Período de Destino	Ano do Período de Destino	Dia do Período de Destino	Ano de Destino
Jan 1 2021	Dez 1 2020	Janeiro 1, 2021	Jan	T1			FY21
Fev 1 2021	Jan 1 2021	Fevereiro 1, 2021	Fev	T1			FY21
Mar 1 2021	Fev 1 2021	Março 1, 2021	Mar	T1			FY21
Abril 1 2021	Março 1 2021	Abril 1, 2021	Abr	T2			FY21
Mai 1 2021	Abril 1 2021	Maio 1, 2021	Maio	T2			FY21

Mapeamento Global — Mapeamento do Período Semanal de Amostra

A tabela a seguir mostra como um calendário semanal de um sistema de origem do Enterprise Resource Planning (ERP) mapeará para períodos mensais no aplicativo do Cloud EPM.

Tabela 7-2 Mapeamento do Período Semanal de Amostra

Chave de Período	Chave de Período Anterior	Nome do Período	Mês do Período de Destino	Trimestre do Período de Destino	Ano do Período de Destino	Dia do Período de Destino	Ano de Destino
Jan 26 2020	Jan 19 2020	Janeiro 26, 2021	Jan	T1			FY20
Fev 2 2020	Jan 26 2020	Fevereiro 2, 2021	Fev	T1			FY20
Fev 9 2020	Fev 2 2020	Fevereiro 9, 2021	Fev	T1			FY20
Fev 16 2020	Fev 9 2020	Fevereiro 16, 2021	Fev	T1			FY20

Mapeamento de Aplicativo — Fornecimento de Aplicativo de Destino de Amostra de uma Origem de Calendário Mensal

A tabela a seguir exibe uma amostra em que o aplicativo de destino está fornecendo um calendário mensal. Esse mapeamento será feito na guia Mapeamento de Aplicativo.

Tabela 7-3 Mapeamento de Aplicativo de Amostra -- Aplicativo de Destino 1 com uma Origem de Calendário Mensal

Chave de Período	Mês do Período de Destino	Trimestre do Período de Destino	Ano do Período de Destino	Dia do Período de Destino	Ano de Destino
Jan 1 2020	Jan	T1			FY20
Fev 1 2020	Fev	T1			FY20
Mar 1 2020	Mar	T1			FY20

Mapeamento de Aplicativo — Fornecimento de Aplicativo de Destino de Amostra 2 de uma Origem de Calendário Semanal

A tabela a seguir exibe uma amostra em que o aplicativo de destino é derivado de um calendário semanal. Esse mapeamento será feito na guia Mapeamento de Aplicativo.

Tabela 7-4 Mapeamento de Aplicativo de Amostra — Aplicativo de Destino 2 com uma Origem de Calendário Semanal

Chave de Período	Mês do Período de Destino	Trimestre do Período de Destino	Ano do Período de Destino	Dia do Período de Destino	Ano de Destino
Jan 26 2020	Jan	T1			FY20
Fev 2 2020	Fev	T1			FY20
Fev 9 2020	Fev	T1			FY20
Fev 16 2020	Fev	T1			FY20

Mapeamentos Globais

Você pode definir um mapeamento global para mapear vários períodos para o mapeamento individual.

Para definir um mapeamento global:

1. Na página inicial da **Integração de Dados** e, no menu **Ações**, selecione **Mapeamento de Período**.
2. Selecione a guia **Mapeamento Global**.
3. Clique em

   .
4. Em **Chave do Período**, especifique o último dia do mês para o ano fiscal atual a ser mapeado da origem. Esse é um valor de data que é armazenado no banco de dados durante o processo de carregamento de balancete e que se torna parte de uma chave que identifica um conjunto de registros de balancete.

   Especifique a data no formato *MM/dd/aaaa*.

   Você também pode selecionar a Chave do Período clicando em

   e selecionando a data.

> **Nota:**
>
> A integração usa a Chave do Período e a Chave do Período Anterior definidas na Integração de Dados para determinar os períodos do General Ledger de origem mapeados para cada período da Integração de Dados quando a integração é executada.

5. A **Chave do Período Anterior** deve ser especificada como a chave do período um mês antes da sua chave do período atual, e você deve especificar o mesmo formato da chave do período, por exemplo, especificar a data no formato *MM/dd/aaaa*.

   Observe que esse recurso também pode ser usado ao extrair do Fusion GL quando você quiser extrair vários períodos da origem para um único período no Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management. Por exemplo, se você quiser extrair dados acumulados no ano do Fusion, especifique a chave do período anterior como a chave do período do último período fiscal. Se você estiver em maio e o ano fiscal terminar em dezembro, e quiser o YTD do Fusion para maio, você pode definir a chave do período anterior para a data em dezembro.

6. Em **Nome d Período**, especifique a chave do período fiscal atual do período.

7. Em **Ano de Destino**, especifique o valor do ano no aplicativo de destino para o qual você está mapeando a chave do período.

   O valor do ano no aplicativo de destino para o qual você está mapeando a chave do período.

8. Nos períodos de destino seguintes, especifique o valor do período de destino para os quais deseja carregar dados.

   As opções de valor de período de destino incluem:

   a. **Mês do Período de Destino**; por exemplo, agosto.
   b. **Trimestre do Período de Destino**
   c. **Ano do Período de Destino**
   d. **Dia do Período de Destino**

   As opções do período de destino usam os valores de Frequência definidos em Mapeamentos de Categoria.
   Ao executar uma integração, o sistema analisa o valor da frequência no Mapeamento da Categoria e usa esse valor para consultar o mapeamento do período para o valor do período do destino.

   Por exemplo, se você selecionou "Mensal" como o valor de frequência no Mapeamento da Categoria, o sistema usará o valor inserido para Período de Destino – Mês ao decidir onde carregar os dados. Se "Trimestral" foi selecionado como o valor de frequência, o sistema usará o valor inserido em Período de Destino – Trimestre, e assim por diante.

9. Clique em **Salvar**.

Mapeamentos de Aplicativo

Você pode definir os mapeamentos de aplicativo nos casos em que quiser definir um mapeamento de período especial para um aplicativo de destino específico. Os mapeamentos criados aqui se aplicam a um aplicativo de destino individual. Se nenhum mapeamento de aplicativo for selecionado para o aplicativo de destino de exportação, o sistema usará os mapeamentos globais definidos para períodos em mapeamentos globais.

Para criar mapeamentos de período para um aplicativo:

1. Na página inicial da **Integração de Dados** e, no menu **Ações**, selecione **Mapeamento de Período**.
2. Selecione a guia **Mapeamentos de Aplicativo**.
3. Clique em
   
   .
4. Em **Aplicativo de Destino**, selecione o aplicativo de destino ao qual incluir ou modificar um mapeamento de período de aplicativo.
5. Em **Chave do Período**, especifique o último dia do mês para o ano fiscal atual mapeado do sistema de origem.

   Especifique a data no formato *MM/dd/aaaa*.

   Você também pode selecionar a Chave do Período clicando em
   
   e selecionando a data.

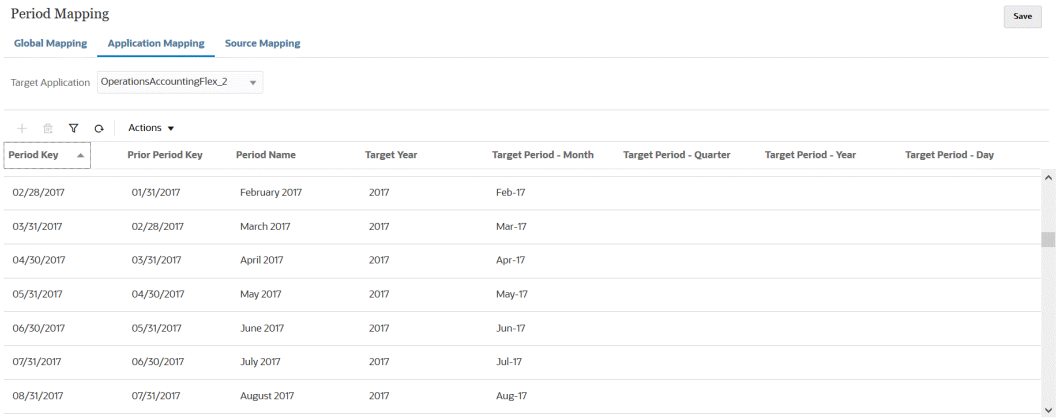
   > **Nota:**
   >
   > A **Chave de Período Anterior** não se aplica às integrações do Account Reconciliation.

   > **Nota:**
   >
   > A integração usa a Chave do Período e a Chave do Período Anterior definidas na Integração de Dados para determinar os períodos do General Ledger de origem mapeados para cada período da Integração de Dados quando a integração é executada.

6. Em **Chave do Período Anterior**, especifique a data anterior para o último dia do mês do ano fiscal atual mapeado do sistema de origem.

   Especifique a data no formato *MM/dd/aaaa*.

   Você também pode selecionar a Chave do Período Anterior clicando em
   
   e selecionando a data.



7. Em **Ano de Destino**, especifique o valor do ano no aplicativo de destino para o qual você está mapeando a chave do período.
8. Nos períodos de destino seguintes, especifique o valor do período de destino para os quais deseja carregar dados.

   As opções de valor de período de destino incluem:

   a. **Mês do Período de Destino**; por exemplo, agosto.
   b. **Trimestre do Período de Destino**
   c. **Ano do Período de Destino**
   d. **Dia do Período de Destino**

   As opções do período de destino usam os valores de Frequência definidos em Mapeamentos de Categoria.
   Ao executar uma integração, o sistema analisa o valor da frequência no Mapeamento da Categoria e usa esse valor para consultar o mapeamento do período para o valor do período do destino.

   Por exemplo, se você selecionou "Mensal" como o valor de frequência no Mapeamento da Categoria, o sistema usará o valor inserido para Período de Destino – Mês ao decidir onde carregar os dados. Se "Trimestral" foi selecionado como o valor de frequência, o sistema usará o valor inserido em Período de Destino – Trimestre, e assim por diante.
9. Clique em **Salvar**.

Mapeamentos de Origem

Os mapeamentos de origem incluem mapeamentos de período explícito e de ajuste. Você pode criar mapeamentos de períodos explícitos para garantir que os períodos da Integração de Dados sejam mapeados corretamente para os períodos do calendário do sistema de origem. Um mapeamento de período de ajuste é usado somente quando você seleciona a opção Incluir Períodos de Ajuste ao criar as integrações.

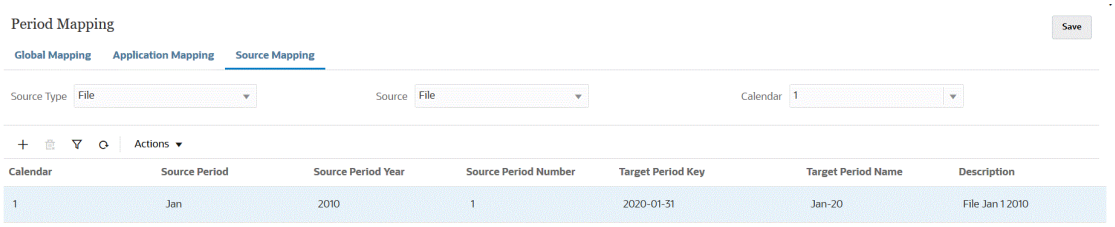
Os mapeamentos do período de origem variam de acordo com o tipo do sistema de origem. Para obter informações sobre mapeamento do período de origem com base no tipo de sistema de origem, consulte o seguinte:

- Mapeamento de Origem para um Tipo de Origem de Arquivo
- Mapeamento de Origem para um Tipo de Origem da Origem de Dados
- Mapeamento de Origem para um Tipo de Origem do Oracle EPM Cloud
- Mapeamento de Origem para um Tipo de Origem do Oracle ERP Cloud

- Mapeamento de Origem para um Tipo de Origem do Oracle HCM Cloud

Mapeamentos de Origem para um Tipo de Origem de Arquivo

Os mapeamentos de origem poderão ser adicionados a uma integração baseada em arquivo quando você precisar adicionar mapeamentos do período de origem entre o sistema de origem baseado em arquivo e um aplicativo de destino.



Para criar um mapeamento de origem para um tipo de origem de arquivo:

1. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em **Ações** e selecione **Mapeamento de Período**.

   > **Note:**
   >
   > Para usar um mapeamento de período explícito em uma integração baseada em arquivo, você deve incluir a dimensão de período na guia Dimensões do Mapa na definição de integração. O mapeamento de período explícito é definido na guia de mapeamento de origem em mapeamentos de período. A guia de dimensões do mapa também é chamada de "formato de importação".

2. Selecione a guia **Mapeamento de Origem**.
3. Em **Tipo de Origem**, selecione **Arquivo**.
4. Em **Origem**, selecione o nome do arquivo.
5. Em **Calendário**, selecione o nome do calendário do mapeamento do período de origem.
6. Clique em

   .
7. Em **Período de Origem**, informe o valor de data do período de origem baseado em arquivo.

   Por exemplo, você pode selecionar Jan-20.

   > **Note:**
   >
   > Os nomes de períodos não podem conter espaços se usados em um script em lote.

8. Em **Ano do Período de Origem**, especifique o ano associado ao valor de data do período de origem baseado em arquivo.
9. Em **Número do Período de Origem**, informe o número do período dentro do ano fiscal.

10. Em **Chave do Período de Destino**, especifique o último dia do mês para o ano fiscal atual a ser mapeado para o sistema de destino.

    Você pode selecionar outra Chave do Período de Destino clicando em e selecionando a chave do período na página Pesquisar e Selecionar: Chave do Período.

11. A **Chave do Período de Destino** é preenchida automaticamente quando a opção Chave do Período de Destino é selecionada.

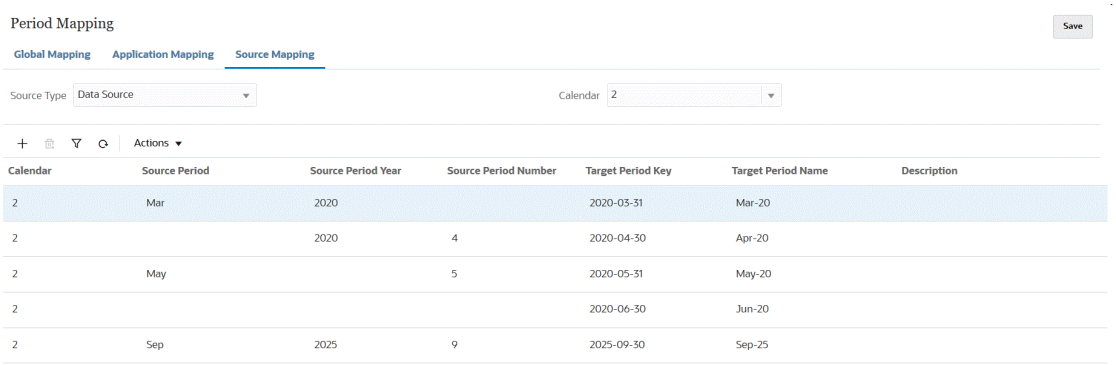
    Você pode selecionar outro nome de período clicando em e selecionando outra Chave do Período (Destino) na página Pesquisar e Selecionar: Chave do Período. Essa página lista todos os períodos de mapeamento global que não são usados nos mapeamentos de origem para a origem.

12. Em **Descrição**, digite uma descrição do mapeamento do período.

13. Clique em **Salvar**.

Mapeamentos de Origem para um Tipo de Origem de Dados

Você pode criar mapeamentos do período de origem para um tipo de origem de dados quando precisar adicionar períodos entre um aplicativo de origem de dados e um aplicativo do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management.



Para criar um mapeamento de origem para um tipo de origem da Origem de Dados:

1. Na página inicial da **Integração de Dados** e, no menu **Ações**, selecione **Mapeamento de Período**.
2. Selecione a guia **Mapeamento de Origem**.
3. Na lista suspensa **Tipo de Origem**, selecione **Origem de Dados**.
4. Em **Calendário**, selecione o nome do calendário do mapeamento do período de origem.
5. Clique em

   .

6. Em **Período de Origem**, informe o nome do período de origem.

   Normalmente, o nome do período de origem se refere a um valor de data, como Jan-20.

> **Note:**
>
> Os nomes de períodos não podem conter espaços se usados em um script em lote.

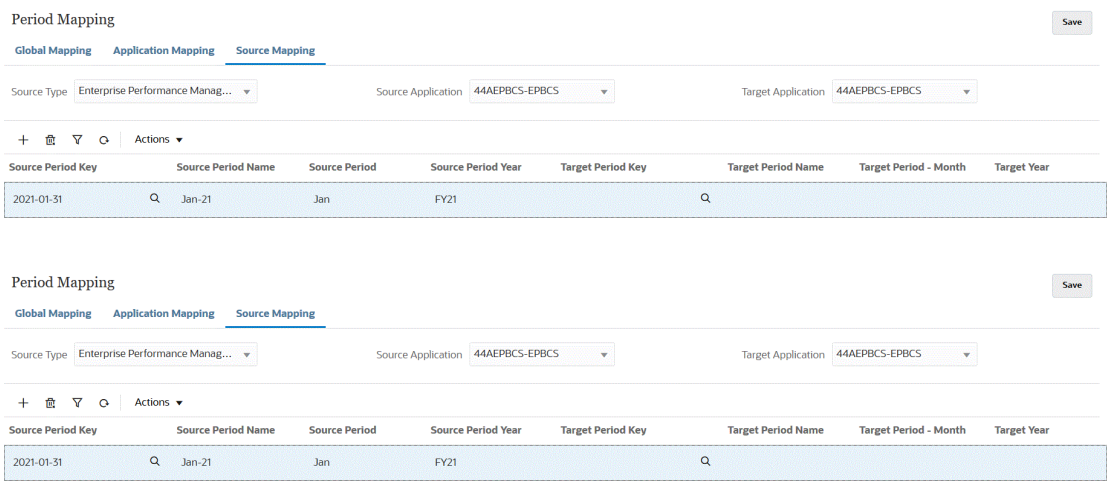
7. Em **Ano do Período de Origem**, especifique o ano associado ao valor de data do período de origem.
8. Em **Número do Período de Origem**, informe o número do período dentro do ano fiscal.
9. Em **Chave do Período de Destino**, especifique o último dia do mês para o ano fiscal atual a ser mapeado para o sistema de destino.

   Você pode selecionar outra Chave do Período de Destino clicando em e selecionando a chave do período na página Pesquisar e Selecionar: Chave do Período.
10. A **Chave do Período de Destino** é preenchida automaticamente quando a opção Chave do Período de Destino é selecionada.

    Você pode selecionar outro nome de período clicando em e selecionando outra Chave do Período (Destino) na página Pesquisar e Selecionar: Chave do Período. Essa página lista todos os períodos de mapeamento global que não são usados nos mapeamentos de origem para a origem.
11. Em **Descrição**, digite uma descrição do mapeamento do período de origem.
12. Clique em **Salvar**.

Mapeamentos de Origem para um Tipo de Origem do Cloud EPM

Os Mapeamentos de Origem podem ser definidos quando você precisar adicionar mapeamentos de período entre os processos de negócios do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management.



Para criar um mapeamento de origem para um tipo de origem do Cloud EPM:

1. Na página inicial da **Integração de Dados** e, no menu **Ações**, selecione **Mapeamento de Período**.
2. Selecione a guia **Mapeamento de Origem**.
3. Na lista suspensa **Tipo de Origem**, selecione **Enterprise Performance Management**.

4. Em **Aplicativo de Origem**, selecione o nome do aplicativo de origem do qual adicionar um mapeamento de período.
5. Em **Aplicativo de Destino**, selecione o nome do aplicativo de destino ao qual adicionar um mapeamento do período de origem.
6. Clique em

.
7. Em **Chave do Período de Origem**, especifique o último dia do mês para o ano fiscal atual a ser mapeado do sistema de origem.

> **Note:**
>
> Os nomes de períodos não podem conter espaços se usados em um script em lote.

8. No **Nome do Período de Origem**, especifique o nome do período de origem.
9. Em **Ano do Período de Origem**, especifique o ano associado ao valor de data do período de origem.
10. Em **Chave do Período de Destino**, especifique o último dia do mês para o ano fiscal atual a ser mapeado para o sistema de destino.

    Você pode selecionar outra Chave do Período de Destino clicando em  e selecionando a chave do período na página Pesquisar e Selecionar: Chave do Período.
11. A **Chave do Período de Destino** é preenchida automaticamente quando a opção Chave do Período de Destino é selecionada.

    Você pode selecionar outro nome de período clicando em  e selecionando outra Chave do Período (Destino) na página Pesquisar e Selecionar: Chave do Período. Essa página lista todos os períodos de mapeamento global que não são usados nos mapeamentos de origem para a origem.
12. Em **Período de Destino - Mês**, especifique o mês do período de destino.
13. Em **Ano de Destino**, especifique o ano no qual seu ano fiscal termina.

    Por exemplo, se seu ano fiscal começar em 2020 e terminar em 2021, informe 2021 para todos os períodos no ano fiscal.
14. Em **Descrição**, digite uma descrição do mapeamento do período de origem.
15. Clique em **Salvar**.

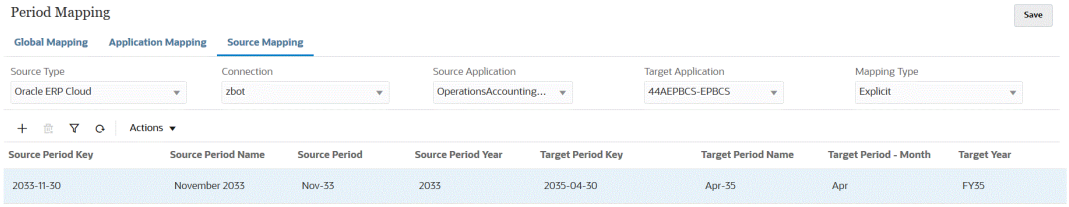
Mapeamentos de Origem para um Tipo de Origem do Oracle ERP Cloud

Use um tipo de origem do Oracle ERP Cloud ao definir mapeamentos do período de origem entre os aplicativos do Oracle ERP Cloud e Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management.

Por exemplo, talvez seja necessário definir mapeamentos de período explícito entre o módulo de Projetos do Planning (Projetos) e do Oracle Fusion Cloud Project Management (Project Management).

Para criar um mapeamento de origem para um tipo de origem do Oracle ERP Cloud:

1. Na página inicial da **Integração de Dados** e, no menu **Ações**, selecione **Mapeamento de Período**.
2. Selecione a guia **Mapeamento de Origem**.
3. Na lista suspensa **Tipo de Origem**, selecione **Oracle ERP Cloud**.



4. Em **Conexão**, selecione o nome da conexão associado à integração do Oracle ERP Cloud para usar com o mapeamento do período de origem.
5. Em **Aplicativo de Origem**, selecione o nome do aplicativo de origem do qual adicionar um mapeamento de período.
6. Em **Aplicativo de Destino**, selecione o nome do aplicativo de destino ao qual adicionar um mapeamento do período de origem.
7. Em **Tipo de Mapeamento**, selecione **Explícito** ou **Ajuste**.

   Explícito – A integração usa os mapeamentos de período Explícitos definidos na Integração de Dados para determinar os Períodos do General Ledger de origem mapeados para cada Período da Integração de Dados incluído durante a execução da integração. Os mapeamentos explícitos de períodos suportam origens de dados adicionais do General Ledger em que os períodos não são definidos por datas de início e término.

   Ajuste – A integração usa período regular e períodos de ajuste. Se o período de ajuste não existir, somente o período de ajuste será processado. Para obter mais informações, consulte Processamento de Períodos de Ajuste do Oracle General Ledger em *Administração do Data Management para Oracle Enterprise Performance Management Cloud*.
8. Clique em

   .
9. Em **Chave do Período de Origem**, especifique o último dia do mês para o ano fiscal atual a ser mapeado do sistema de origem.
10. No **Nome do Período de Origem**, especifique o nome do período de origem.

> **Note:**
>
> Os nomes de períodos não podem conter espaços se usados em um script em lote.

11. Em **Ano do Período de Origem**, especifique o ano associado ao valor de data do período de origem.
12. Em **Período de Origem**, especifique o período (GL) para o qual você está criando o período de origem.
13. Em **Nome do Período de Destino**, especifique o nome do período de destino.
14. Em **Período de Destino - Mês**, especifique o mês do período de destino.

15. Em **Ano de Destino**, especifique o ano no qual seu ano fiscal termina.

    Por exemplo, se seu ano fiscal começar em 2020 e terminar em 2021, informe 2021 para todos os períodos no ano fiscal.

16. Em **Descrição**, digite uma descrição do mapeamento do período de origem.

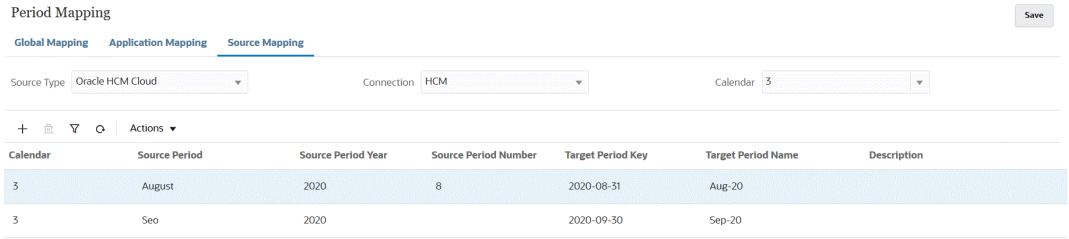
17. Clique em **Salvar**.

Mapeamentos de Origem para um Tipo de Origem do Oracle HCM Cloud

Use um tipo de origem do Oracle Human Capital Management Cloud ao definir mapeamentos do período de origem entre os aplicativos do Oracle HCM Cloud e Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management.

Para criar um mapeamento de origem para um tipo de origem do Oracle HCM:

1. Na página inicial da **Integração de Dados** e, no menu **Ações**, selecione **Mapeamento de Período**.
2. Selecione a guia **Mapeamento de Origem**.
3. Na lista suspensa **Tipo de Origem**, selecione **Oracle HCM Cloud**.



4. Em **Conexão**, selecione o nome da conexão associado à integração do Oracle HCM Cloud para usar com o mapeamento do período de origem.
5. Em **Calendário**, selecione o nome do calendário do mapeamento do período de origem usado para integração de dados.
6. Clique em

   .
7. Em **Período de Origem**, especifique o período (GL) para o qual você está criando o período de origem.
8. Em **Ano do Período de Origem**, especifique o último dia do mês para o ano fiscal atual a ser mapeado do sistema de origem.
9. No **Nome do Período de Origem**, especifique o nome do período de origem.

> **Note:**
>
> Os nomes de períodos não podem conter espaços se usados em um script em lote.

10. Em **Número do Período de Origem**, especifique o número do período dentro do ano fiscal.

11. Em **Chave do Período de Destino**, especifique o último dia do mês para o ano fiscal atual a ser mapeado para o sistema de destino.

    Você pode selecionar outra Chave do Período de Destino clicando em e selecionando a chave do período na página Pesquisar e Selecionar: Chave do Período.

12. A **Chave do Período de Destino** é preenchida automaticamente quando a opção Chave do Período de Destino é selecionada.

    Você pode selecionar outro nome de período clicando em e selecionando outra Chave do Período (Destino) na página Pesquisar e Selecionar: Chave do Período. Essa página lista todos os períodos de mapeamento global que não são usados nos mapeamentos de origem para a origem.

13. Em **Descrição**, digite uma descrição do mapeamento do período de origem.

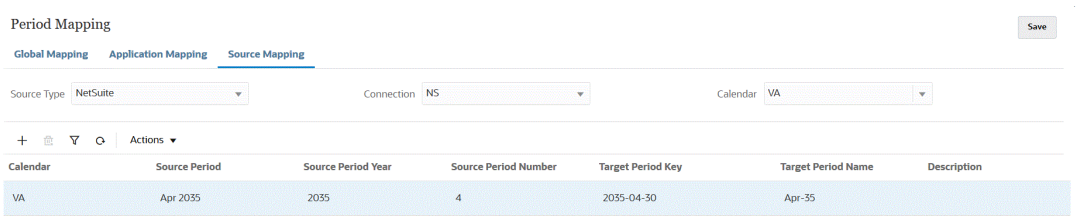
14. Clique em **Salvar**.

Mapeamentos de Origem para um Tipo de Origem do Oracle NetSuite

Use um tipo de origem do Oracle NetSuite ao definir mapeamentos do período de origem entre os aplicativos do Oracle NetSuite e do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management.

Para criar um mapeamento de origem para um tipo de origem do Oracle NetSuite:

1. Na página inicial da **Integração de Dados** e, no menu **Ações**, selecione **Mapeamento de Período**.
2. Selecione a guia **Mapeamento de Origem**.
3. Na lista suspensa **Tipo de Origem**, selecione **NetSuite**.



4. Em **Conexão**, selecione o nome da conexão associado à integração do Oracle NetSuite para usar com o mapeamento do período de origem.
5. Em **Calendário**, selecione o nome do calendário do mapeamento do período de origem usado para integração de dados.
6. Clique em

   .

7. Em **Período de Origem**, especifique o período (GL) para o qual você está criando o período de origem.
8. Em **Ano do Período de Origem**, especifique o último dia do mês para o ano fiscal atual a ser mapeado do sistema de origem.
9. No **Nome do Período de Origem**, especifique o nome do período de origem.

> **Note:**
>
> Os nomes de períodos não podem conter espaços se usados em um script em lote.

10. Em **Número do Período de Origem**, especifique o número do período dentro do ano fiscal.
11. Em **Chave do Período de Destino**, especifique o último dia do mês para o ano fiscal atual a ser mapeado para o sistema de destino.

    Você pode selecionar outra Chave do Período de Destino clicando em e selecionando a chave do período na página Pesquisar e Selecionar: Chave do Período.
12. A **Chave do Período de Destino** é preenchida automaticamente quando a opção Chave do Período de Destino é selecionada.

    Você pode selecionar outro nome de período clicando em e selecionando outra Chave do Período (Destino) na página Pesquisar e Selecionar: Chave do Período. Essa página lista todos os períodos de mapeamento global que não são usados nos mapeamentos de origem para a origem.
13. Em **Descrição**, digite uma descrição do mapeamento do período de origem.
14. Clique em **Salvar**.

Opções de Mapeamento de Período

No Mapeamento de Período, use as opções de período disponíveis nas **Ações** para concluir o seguinte:

- Importar do Excel – Importe mapeamento de período de uma planilha do Excel.
- Exportar para Excel – Exporte mapeamento de período para uma planilha do Excel.
- Fazer Download do Modelo de Importação – Fornece um modelo no qual é possível preencher detalhes do mapeamento de período e carregá-lo.
- Excluir Períodos – Exclua todos os períodos ou um intervalo de períodos.

Importação de Mapeamentos de Período do Excel

Você pode importar mapeamentos de período de uma planilha do Excel. Os mapeamentos de período importados são preenchidos automaticamente na página Mapeamento de Período.

Para importar mapeamentos de período do Excel:

1. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em **Ações** e selecione **Mapeamento de Período**.
2. No menu **Ações**, selecione **Importar do Excel**.
3. Na página **Selecionar Arquivo para Importar** e em **Arquivo**, especifique o nome do arquivo do Excel do qual importar o mapeamento de período.

   Você também pode clicar em na página **Navegador de Arquivos** e navegar até o arquivo do Excel.

Se a planilha do Excel estiver armazenada localmente ou em outra unidade, navegue até o arquivo e clique em **Fazer Upload**.

Opcional: Para fazer download de mapeamentos de período importados de uma planilha do Excel, selecione a planilha (com uma extensão xls ou xlsx) na página **Navegador de Arquivos** e clique em . Será solicitado que você abra ou salve a planilha.

4. Clique em **OK**.

Exportação de Mapeamentos de Período para o Excel

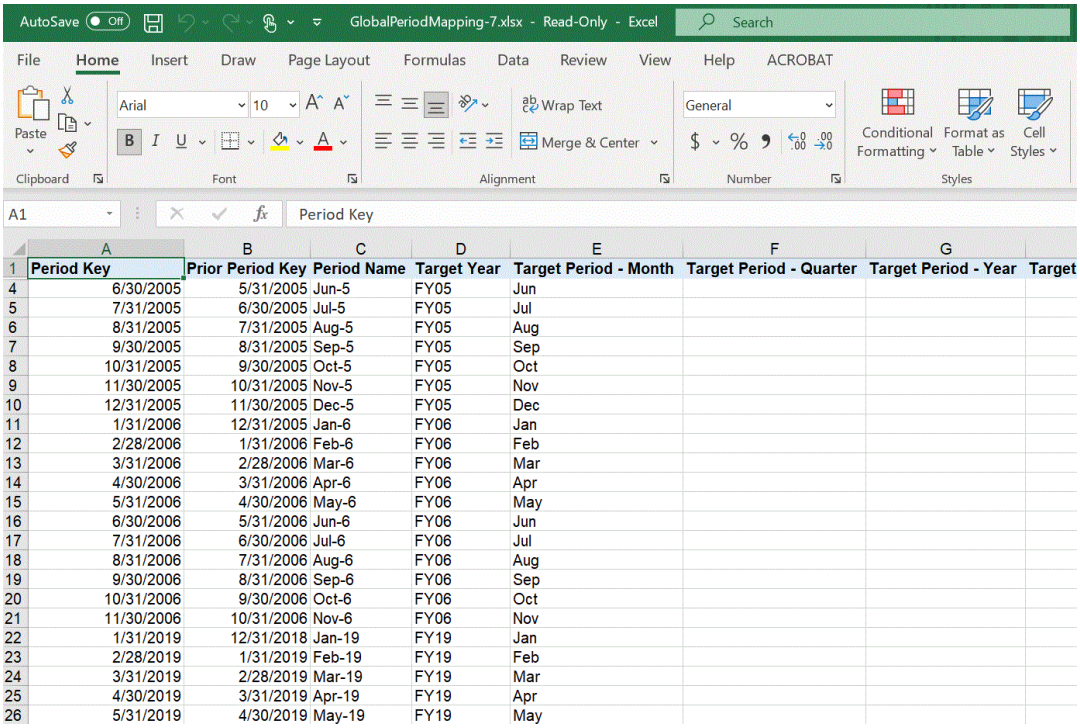
Você pode exportar mapeamentos de período para uma planilha do Excel.

Para exportar mapeamentos de período para o Excel:

1. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em **Ações** e selecione **Mapeamento de Período**.
2. No menu **Ações**, selecione **Exportar para Excel**.

   Outra janela é iniciada a partir da qual você pode abrir ou salvar o mapeamento do período exportado.
3. Abra ou salve a planilha e clique em **OK**.

   Veja a seguir os mapeamentos de período exportados em uma planilha do Excel.



	A	B	C	D	E	F	G	
1	Period Key	Prior Period Key	Period Name	Target Year	Target Period - Month	Target Period - Quarter	Target Period - Year	Target
4	6/30/2005	5/31/2005	Jun-5	FY05	Jun			
5	7/31/2005	6/30/2005	Jul-5	FY05	Jul			
6	8/31/2005	7/31/2005	Aug-5	FY05	Aug			
7	9/30/2005	8/31/2005	Sep-5	FY05	Sep			
8	10/31/2005	9/30/2005	Oct-5	FY05	Oct			
9	11/30/2005	10/31/2005	Nov-5	FY05	Nov			
10	12/31/2005	11/30/2005	Dec-5	FY05	Dec			
11	1/31/2006	12/31/2005	Jan-6	FY06	Jan			
12	2/28/2006	1/31/2006	Feb-6	FY06	Feb			
13	3/31/2006	2/28/2006	Mar-6	FY06	Mar			
14	4/30/2006	3/31/2006	Apr-6	FY06	Apr			
15	5/31/2006	4/30/2006	May-6	FY06	May			
16	6/30/2006	5/31/2006	Jun-6	FY06	Jun			
17	7/31/2006	6/30/2006	Jul-6	FY06	Jul			
18	8/31/2006	7/31/2006	Aug-6	FY06	Aug			
19	9/30/2006	8/31/2006	Sep-6	FY06	Sep			
20	10/31/2006	9/30/2006	Oct-6	FY06	Oct			
21	11/30/2006	10/31/2006	Nov-6	FY06	Nov			
22	1/31/2019	12/31/2018	Jan-19	FY19	Jan			
23	2/28/2019	1/31/2019	Feb-19	FY19	Feb			
24	3/31/2019	2/28/2019	Mar-19	FY19	Mar			
25	4/30/2019	3/31/2019	Apr-19	FY19	Apr			
26	5/31/2019	4/30/2019	May-19	FY19	May			

Download de um Modelo de Importação de Mapeamento de Período

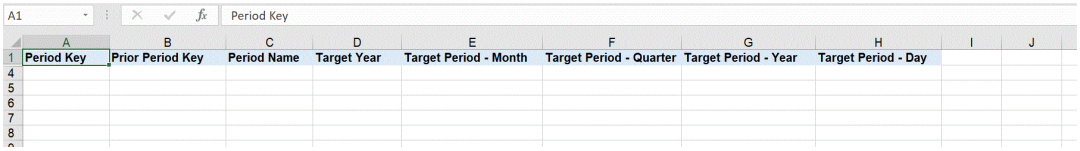
Você pode fazer download de um modelo de importação de mapeamento de período que pode preencher com detalhes do mapeamento de período e, em seguida, carregá-lo.

Para importar mapeamentos de período do Excel:

1. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em **Ações** e selecione **Mapeamento de Período**.
2. No menu **Ações**, selecione **Fazer Download de um Modelo de Importação**.

   Outra janela é iniciada a partir da qual você pode abrir ou salvar o modelo de importação em uma planilha do Excel.
3. Abra ou salve o modelo de importação e clique em **OK**.

   Veja a seguir um modelo de importação obtido por download:



4. **Opcional**: Quando você tiver adicionado detalhes do mapeamento de período ao modelo de importação, será possível carregar a planilha do Excel no Mapeamento de Período usando Importação de Mapeamentos de Período do Excel.

Exclusão de Mapeamentos de Período

Sobre esta Tarefa

Você pode excluir um mapeamento de período individual, um intervalo de mapeamentos de período ou todos os mapeamentos de período.

Exclusão de um Mapeamento de Período Individual

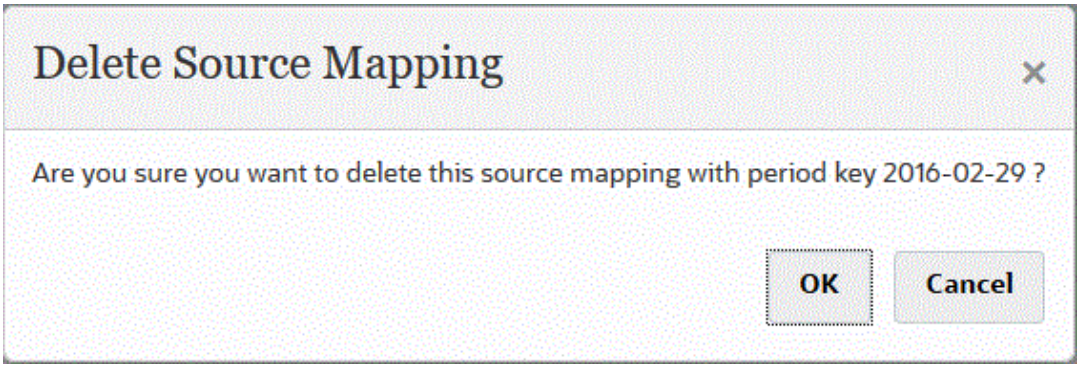
Para excluir um mapeamento de período individual:

1. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em **Ações** e selecione **Mapeamento de Período**.
2. Selecione o mapeamento de período individual a ser excluído na guia **Mapeamento Global**, **Mapeamento de Aplicativo** ou **Mapeamento de Origem**.
3. Clique em

   .

   O sistema solicita que você confirme a exclusão do mapeamento de período.



4. Clique em **OK**.

Exclusão de um Intervalo de Mapeamentos de Período

Para excluir um intervalo de mapeamentos de período:

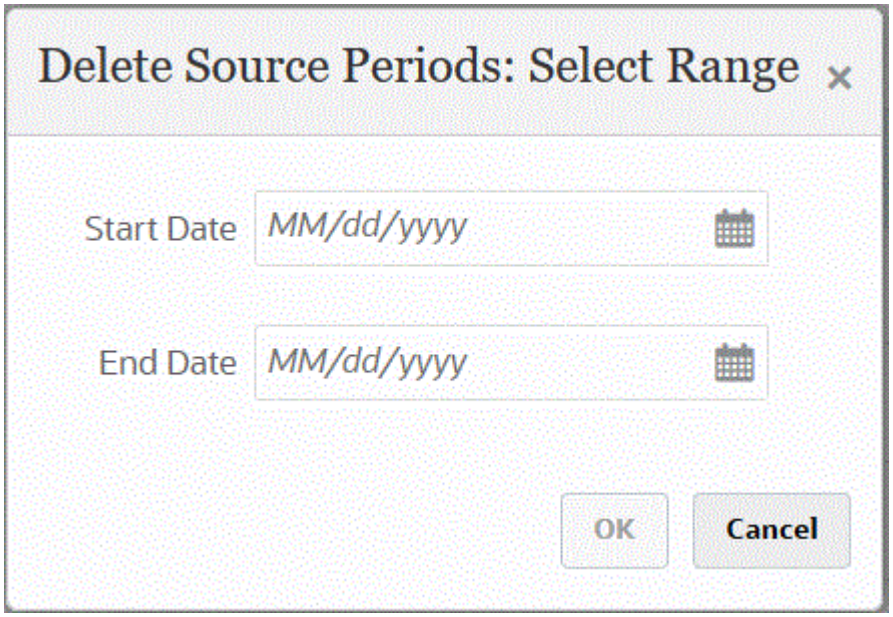
1. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em **Ações** e selecione **Mapeamento de Período**.
2. Selecione o intervalo de mapeamentos de período a ser excluído na guia **Mapeamento Global**, **Mapeamento de Aplicativo** ou **Mapeamento de Origem**.
3. No menu **Ações**, em **Excluir Períodos**, selecione **Selecionar Intervalo**.
4. Na página **Selecionar Intervalo**, selecione a data inicial do intervalo a ser excluído no campo **Data de Início** e a data final do intervalo a ser excluído no campo **Data de Término**.

   Ao inserir datas, use o formato MM/dd/aaaa. Por exemplo, insira **08/31/2021**.

   Também é possível especificar datas clicando em

   e selecionando no Calendário.

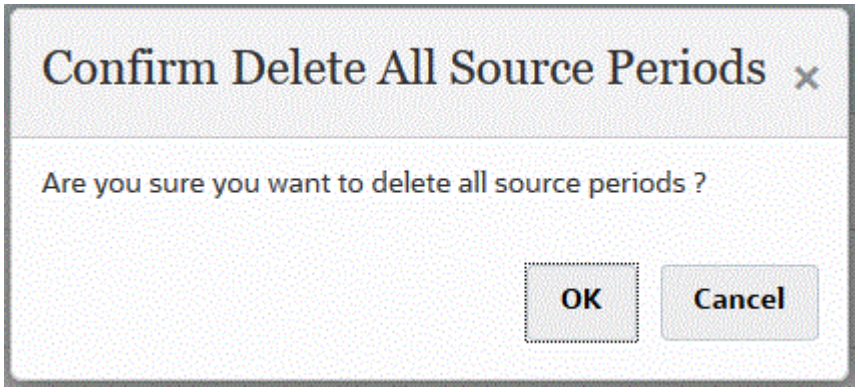
5. Clique em **OK**.

Exclusão de Todos os Mapeamentos de Período

Para excluir todos os mapeamentos de período:

1. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em **Ações** e selecione **Mapeamento de Período**.
2. Selecione os mapeamentos de período a serem excluídos na guia **Mapeamento Global**, **Mapeamento de Aplicativo** ou **Mapeamento de Origem**.
3. No menu **Ações**, em **Excluir Períodos**, selecione **Todos**.

   A página Confirmar Exclusão de Todos os Períodos é exibida:



4. Clique em **OK**.

Carregamento de Vários Períodos de Sistemas de Origem Baseados no Cloud EPM ou em Arquivo

Para um sistema de origem baseado no Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management ou em arquivo, o Data Integration suporta um "Período" como uma coluna em um arquivo de dados. Se você tiver dados de vários períodos em um único arquivo, poderá incluir o ano e o período em cada linha dos dados. Em Formatos de Importação, selecione as linhas de Ano e Período do período de origem para que sejam identificadas como colunas no arquivo. Em seguida, mapeie-as para a dimensão apropriada no sistema de destino. Depois você executa a regra de carregamento de dados e seleciona um intervalo de datas para serem carregadas. O intervalo de datas pode basear-se em um tipo de mapeamento de período padrão ou explícito.

Por exemplo, no arquivo de amostra a seguir, existem dados de vários períodos, "Jan." e "Fev." em um único arquivo de dados.

```
E1,100,2022,Jan,USD,100
E2,100,2022,Jan,USD,200
E3,100,2022,Feb,USD,300
E4,100,2022,Feb,USD,400
```

Em outro exemplo, se você selecionar um intervalo de períodos de Janeiro a Março e o arquivo incluir: Jan., Fev., Mar. e Abr., a Integração de Dados só carrega Jan., Fev. e Mar.

```
E1,100,2022,Jan,USD,100
E2,100,2022,Jan,USD,200
E3,100,2022,Feb,USD,300
E4,100,2022,Feb,USD,400
E4,100,2022,Mar,USD,400
E4,100,2022,Mar,USD,400
E4,100,2016,Apr,USD,400
E4,100,2016,Apr,USD,400
```

A Integração de Dados carrega os períodos especificados na página Executar Integração e ignora as linhas no arquivo que não correspondem às selecionadas para carregamento.

8

Gerenciamento de Mapeamentos de Categoria

Defina mapeamentos de categoria para categorizar e mapear dados do sistema de origem para um membro da dimensão Cenário do EPM de destino. Por exemplo, em um aplicativo do Planning, os mesmos dados do sistema de origem são armazenados usando o membro "Atual" da dimensão de Cenário. Em Integração de Dados, é possível criar mapeamento de categoria para o membro da dimensão Cenário. Garanta que o valor de categoria de destino especificado exista no Planning, em Dimensão do Cenário.

Toda integração é criada com uma referência à Categoria (Categoria do PDV). Ao exportar dados para um cenário diferente do aplicativo de origem, você pode usar o mapeamento de categorias (mapeamento de Aplicativos ou Global) adequado. (O mapeamento de categorias não tem nenhum impacto durante a etapa de extração. A extração depende do filtro de origem, caso algum filtro tenha sido fornecido).

Mapeamentos Globais

Você pode definir um mapeamento global para mapear várias dimensões Scenario para o mapeamento individual.

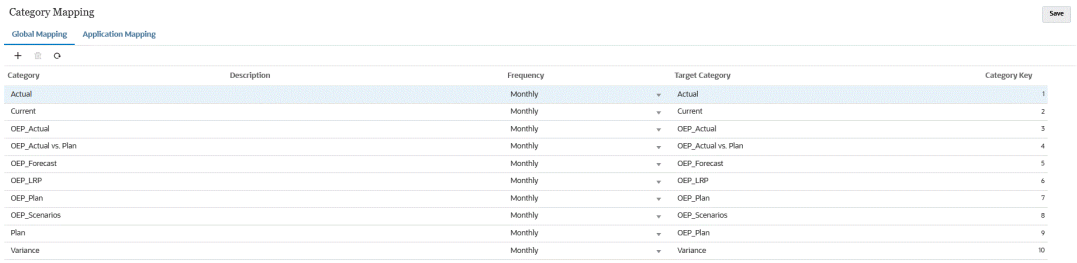
O mapeamento de categoria global permite que você defina mapeamentos que abrangem vários aplicativos. Por exemplo, pode haver um caso no qual uma categoria de origem de um valor real pode ser mapeada para um destino de um valor real na maioria dos casos. Mas também é possível que você tenha um aplicativo de destino em que o valor real pode ser mapeado para o atual. Nesse caso, ele fornece a capacidade de substituir o mapeamento global em uma base de aplicativo.

> **Nota:**
>
> Evite usar caracteres especiais em nomes ou espaços se você pretende usar scripts em lote. Alguns caracteres podem causar problemas quando executados de uma linha de comando.

Para definir um mapeamento de categoria global:

1. Na página inicial da **Integração de Dados** e, no menu **Ações**, selecione **Mapeamento da Categoria**.

2. Clique na guia **Mapeamento Global**.



3. Clique em



(ícone Adicionar).

Uma linha de entrada vazia será exibida.

4. Na lista suspensa **Categoria**, selecione a dimensão a ser usada para o mapeamento da categoria.
5. Em **Descrição**, informe uma descrição da categoria.
6. Em **Frequência**, selecione a frequência da categoria para cada mapeamento.

   As opções de frequência incluem:

   - Mensalmente
   - Diariamente
   - Trimestralmente
   - Anualmente

   A categoria indica a frequência usada no Mapeamento do Período, incluindo: Período de Destino – Mês, Período de Destino – Trimestre, Período de Destino – Ano, e Período de Destino – Dia. Ao executar uma integração, o sistema analisa o valor da frequência no Mapeamento da Categoria e usa esse valor para consultar o mapeamento do período para o valor do período do destino.

   Por exemplo, se você selecionou "Mensalmente" no mapeamento da categoria no Mapeamento de Período, o sistema usará o valor inserido para Período de Destino – Mês ao decidir onde carregar os dados. Se "Trimestralmente" foi selecionado no mapeamento da categoria, o sistema usará o valor inserido em Período de Destino – Trimestre, e assim por diante.
7. Especifique a categoria de destino em **Categoria de Destino**.
8. **Opcional**: Em **Chave da Categoria**, especifique a chave interna para a categoria. A chave pode ser usada para problemas de carregamento de dados ou drill-down de depuração.
9. Informe a categoria de destino.

   Por exemplo, a categoria de destino é a dimensão Cenário no aplicativo do Planning.
10. Clique em **Salvar**.
11. **Opcional**: Execute estas tarefas:

    - Para editar um mapeamento, selecione o mapeamento e, em seguida, faça as alterações, conforme necessário e clique em **Salvar**.
    - Para excluir um mapeamento, clique em .

Mapeamentos de Aplicativo

Ao contrário dos mapeamentos globais, os mapeamentos de aplicativo podem ser definidos para um aplicativo de destino.

Para definir mapeamentos de categoria de aplicativo:

1. Na página inicial da **Integração de Dados** e, no menu **Ações**, selecione **Mapeamento da Categoria**.
2. Em **Mapeamento da Categoria**, selecione a guia **Mapeamento do Aplicativo**.
3. Em **Aplicativo de Destino**, selecione o aplicativo de destino.
4. Clique em **Adicionar**.

   Uma linha de entrada vazia será exibida.
5. Em **Categoria**, selecione a categoria.
6. Em **Categoria de Destino**, especifique a categoria de destino ou clique em para selecionar uma dimensão ou um membro de dimensão.

   Por exemplo, você pode especificar a dimensão Cenário no Planning.

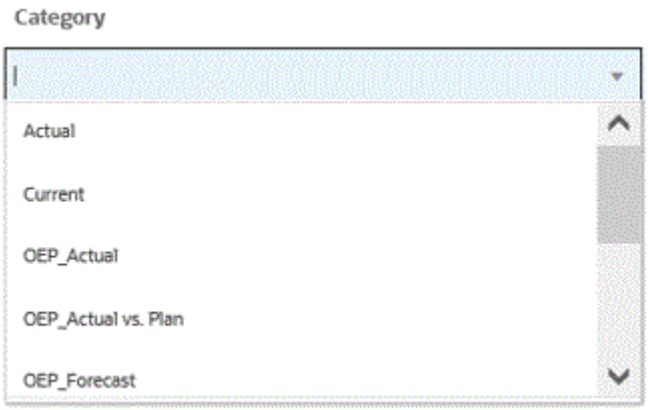
   Para obter mais informações, consulte Seleção de Membros para a Categoria de Destino.
7. Clique em **Salvar**.
8. **Opcional**: Execute estas tarefas:
   - Para editar um mapeamento, selecione-o e, em seguida, faça as alterações, conforme necessário. Em seguida, clique em **Salvar**.
   - Para excluir um mapeamento, clique no botão **Excluir**.

Seleção de Membros para a Categoria de Destino

Você pode incluir membros específicos em uma dimensão para inclusão na categoria de destino.

Para selecionar um membro para uma categoria de destino:

1. Na página **Mapeamento de Aplicativo**, em **Aplicativo de Destino**, selecione o aplicativo de destino.
2. Clique em +
3. Na lista suspensa **Categoria**, selecione a dimensão na qual selecionar um membro.



4. Em **Categoria de Destino**, especifique a dimensão ou o membro da dimensão, ou clique em para pesquisar ou selecionar uma dimensão ou um membro da dimensão.
5. Na página **Selecionar Membros**, execute o seguinte:
   a. Em **Cubo**, selecione o tipo de plano do sistema de destino.

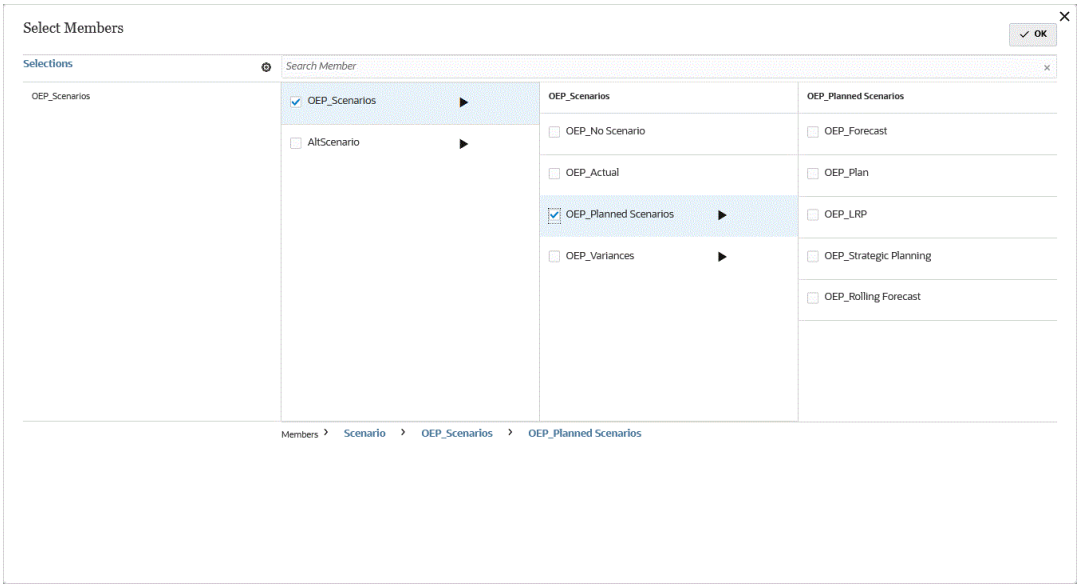
      O Cubo determina a estrutura das dimensões disponíveis.
   b. **Opcional**: Em **Pesquisar Membros**, insira critérios de pesquisa (apenas alias ou nome do membro) e clique em **Enter**.

      A pesquisa não faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode procurar uma palavra, várias palavras ou caracteres curingas.
   c. O segundo painel da esquerda mostra o primeiro nível de dimensões pai disponíveis. Faça seleções clicando nas caixas de seleção ao lado de cada membro no painel a ser mapeado.

      Para fazer drill-down nos membros em uma dimensão selecionada e exibir os resultados no terceiro painel, clique em .
   d. O terceiro painel da esquerda são os membros ou irmãos das dimensões selecionadas na etapa b. Faça seleções clicando nas caixas de seleção ao lado de cada membro a ser mapeado.

      Para fazer drill-down nos membros de uma dimensão selecionada e exibir os resultados no quarto painel, clique em .
   e. O quarto painel da esquerda são os membros (nível de folha) resultantes do membro/irmão selecionado na etapa d. Faça seleções clicando nas caixas de seleção ao lado de cada membro a ser mapeado.

      As dimensões/os membros selecionados que exibem uma marca de verificação são movidos para o painel **Seleções**.
   f. Clique em **OK**.

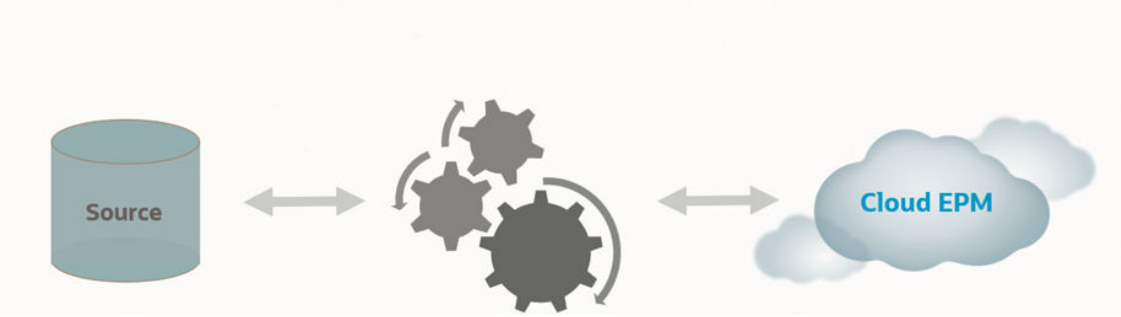


Para limpar as seleções feitas, selecione a dimensão/o membro no painel **Seleções** e, na lista drop-down , selecione: **Remover** ou **Remover Tudo**.

9

Definição de uma Integração de Dados

Você define uma Integração de Dados extraindo metadados e dados de um sistema de origem (uma integração direta) ERP (Enterprise Resource Planning) ou dados de um arquivo e enviando-os a um aplicativo de destino EPM (Enterprise Performance Management).



As importações baseadas em arquivo são suportadas para os usuários que não têm conexão direta com seus dados de origem do Enterprise Resource Planning (ERP), mas têm dados disponíveis nas respectivas origens em um arquivo de texto. Qualquer arquivo, como um arquivo delimitado, pode ser facilmente importado em um aplicativo EPM de destino. Você pode selecionar onde os valores de dados, entidade e conta residem no arquivo, bem como quais linhas ignorar durante a importação de dados. Este recurso permite que um usuário de negócios importe facilmente dados de qualquer origem e requer pouca ajuda técnica, se necessário, durante o carregamento de um aplicativo de destino.

Para obter informações sobre integrações baseadas em arquivo, consulte Criação de Integrações Baseadas em Arquivo.

Para clientes que têm uma conexão direta com outros Serviços do Oracle Cloud (integrações prontas para uso ou em pacote), defina os dados de origem, crie regras de mapeamento para converter dados no formato de destino necessário, e execute e gerencie o processo periódico de carregamento de dados.

Para origens baseadas em integração direta, a importação e a exportação de dados podem ser de:

- Oracle ERP Cloud — General Ledger. Carrega valores reais do General Ledger e faz write-back de Orçamentos e Diários de Ajuste de Valores Reais.
- Oracle ERP Cloud — Budgetary Control. Carrega compromissos, obrigações e dispêndios e faz write-back de Orçamentos.
- Oracle ERP Cloud — SubLedgers. Carrega dados de transação do subledger.
- Oracle NetSuite — Carregar valores reais e metadados do Oracle NetSuite.
- Oracle Human Capital Management Cloud. – Carregar o atributo de Funcionário, salário e outras informações relacionadas ao job.
- Oracle E-Business Suite — Carregar Valores Reais do General Ledger.
- Oracle Peoplesoft - Carregar Valores Reais do General Ledger.
- Origem de dados on-premises personalizada – Use o adaptador do banco de dados on-premises e o Agente de Integração do EPM.

- Oracle Autonomous Database – extraia dados de origem da tabela temporária ou outros aplicativos em execução no Oracle Autonomous Database. Também é possível exportar dados do Oracle Fusion Cloud EPM para os data warehouses de relatório selecionados no Oracle Autonomous Database.
- Aplicativos locais do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management - Sincronização de dados entre Cubos de Entrada e Cubos de Relatório movendo dados entre diferentes Cubos de Entrada.
- Aplicativos do Cloud EPM de outra instância de serviço - Os dados são sincronizados entre o aplicativo em processos de negócio separados.

> **Nota:**
>
> Para uma integração entre processos de negócio, ambos os processos de negócio devem estar no mesmo nível da versão.

Tutoriais

Os tutoriais fornecem instruções com vídeos sequenciais e documentação para ajudar com o aprendizado de um tópico.

Sua Meta	Saiba Como
Entenda as tarefas essenciais para carregar dados baseados em arquivo no Data Integration.	Carregamento de Dados Baseados em Arquivo na Integração de Dados para o Oracle Enterprise Performance Management Cloud
Registrar aplicativos, definir mapeamentos de período, definir mapeamentos de categoria e depois criar e executar uma integração de dados baseada em arquivo. As seções se complementam e devem ser concluídas na sequência.	Carregamento de Dados Usando Integração de Dados

Vídeos

Sua Meta	Assista a Este Vídeo
Carregar dados usando o Data Integration no Planning	Uso da Integração de Dados no Planning e no Budgeting Cloud.
Integração do Oracle ERP Cloud no Cloud EPM	Visão Geral: Integração do Oracle Cloud ERP com o Oracle Cloud EPM
Definir Opções do Data Integration com Base no Arquivo e Executar Integrações no Cloud EPM	Definir Opções do Data Integration com Base no Arquivo e Executar Integrações no

Sua Meta	Assista a Este Vídeo
Extrair Dados Usando o Data Integration no Oracle Financial Consolidation and Close	 Extraindo Dados Usando o Data Integration no Oracle Financial Consolidation and Close

Criação de Integrações Baseadas em Arquivo

Para criar uma integração baseada em arquivo:

1. Na página inicial da Integração de Dados, clique em (Criar) e depois selecione **Integração**.

   A página Geral é mostrada na exibição Criar Integração.

2. Em **Nome** e **Descrição**, digite um nome e a descrição para a nova integração.

3. Em **Local**, digite o nome de um novo local ou escolha um local existente para especificar onde carregar os dados.

   É usado um local para vincular uma origem e um destino juntamente com os mapeamentos de membros associados. Você pode definir várias integrações dentro de um mesmo local com um conjunto diferente de Opções e critérios de Filtro.

   Se você inserir um novo local, deverá fornecer a origem e o destino. Quando você salva a integração, o sistema cria o local automaticamente.

   Se você selecionar um local existente, o sistema preencherá a origem e o destino automaticamente e não será possível alterá-los.

4. Para associar a integração ao método Modo Rápido, ligue o controle deslizante **Modo Rápido**.

   O método de Modo Rápido fornece melhoria significativa de desempenho em relação ao método de workflow padrão. Ele permite transformações simples usando expressões de importação e não aceita mapeamentos de membro. Os dados não são carregados em uma tabela intermediária, de modo que não é possível exibir os dados no Workbench. Por exemplo, o método de extração de Nível 0 permite aplicar filtros e selecionar colunas a serem incluídas no arquivo de saída. Esse método é ideal para extração de fatias grandes de dados do sistema sem atingir os limites de processamento da consulta.

   Quando você associa um job de integração ao método de Modo Rápido e salva o job, não é possível reverter a associação do Modo Rápido. No entanto, o job de integração pode ser excluído.

   Para considerações sobre Modo Rápido, consulte Modo Rápido para Exportação de Dados.

5. Clique em (Selecione uma Origem).

6. Na página **Selecione uma Origem**, clique em **Arquivo**.

7. Em **Navegador de Arquivos**, selecione o arquivo e clique em **OK**.

   Você pode clicar duas vezes nas pastas **caixa de entrada** ou **caixa de saída**, ou em qualquer outra pasta para ver uma lista de arquivos em pastas.

   Você também pode clicar em **Fazer Upload** e navegar até um arquivo para carregá-lo.

Se preferir, você pode criar um carregamento baseado em arquivo no qual designa o arquivo a ser carregado no tempo de execução. No entanto, o número e o nome da coluna são designados somente quando as dimensões são mapeadas. Consulte Mapeamento de Dimensões.

8. Em **Cubo**, selecione o tipo de plano do sistema de destino.

   Você pode registrar um cubo personalizado como um aplicativo separado. Não há limite para o número de aplicativos de cubo personalizados que podem ser registrados.

9. Em **Categoria**, selecione a categoria da integração.

   As categorias listadas são aquelas criadas na configuração, como "Real". Consulte Gerenciamento de Mapeamentos de Categoria.

10. **Opcional**: selecione quaisquer atributos de local aplicáveis à integração. Para obter mais informações, consulte Seleção de Atributos de Localização.

11. Para mapear o arquivo ou alterar as colunas de cabeçalho associadas ao arquivo, clique em **Opções de Arquivo**.

12. Na página **Importação de Arquivo: Codificação do Tipo de Arquivo**, preencha os campos **Tipo**, **Codificação**, **Delimitador** e **URL de Drill**. Em seguida, em **Usar Cabeçalho para Nomes de Coluna**, use as teclas de seta para selecionar uma linha de cabeçalho ou nenhuma linha de cabeçalho e clique em **Próximo**.

    Para obter mais informações sobre a página Importação de Arquivo – Codificação de Tipo de Arquivo, consulte Como Especificar Opções do Arquivo.

13. Na página **Importação de Arquivo - Mapeamento de Coluna de Arquivo**, modifique os cabeçalhos de coluna conforme a necessidade e clique em **Concluir**.

    Para obter mais informações, consulte Edição de um Cabeçalho da Coluna de Arquivo.

14. Apenas para um novo local, clique em  (Selecione um Destino).

15. Na página **Selecione um Destino**, selecione um aplicativo de destino.

16. Clique em **Salvar**.

Seleção de Atributos de Localização

Ao selecionar opções gerais de integração, você pode adicionar ou editar atributos ou propriedades atribuídos ao local.

Os atributos de local incluem os seguintes:

Atributo de Local	Descrição
Moeda Funcional	Selecione a moeda do local. Para clientes do Financial Consolidation and Close e do Tax Reporting: para carregar dados para uma moeda real, em vez de carregá-los para uma moeda de entidade quando a moeda é fixa, defina a moeda no campo Moeda Funcional na opção Local. Também é possível adicionar uma linha Moeda no formato de importação e mapeá-lo. O Financial Consolidation and Close também pode especificar Entrada Pai, Entrada de Contribuição e Entrada de Moeda Convertida nesse campo para criar e contabilizar diários para diferentes moedas, com exceção da moeda da entidade.
Grupo Pai	Selecione o pai atribuído ao local. O mapeamento pai é usado para compartilhar mapeamentos com outros locais. Informe mapeamentos no local pai, e os locais relacionados podem usar os mesmos mapeamentos. Vários locais podem compartilhar um pai. Esse atributo é útil quando vários locais usam um plano de contas. As alterações feitas em uma tabela de mapeamento filho ou pai são aplicadas a todos os locais filho e pai.
Grupo de Contas Lógicas	Selecione o grupo de contas lógicas para atribuir ao local. Um grupo lógico contêm uma ou mais contas lógicas que são geradas depois que um arquivo de origem é carregado. As contas lógicas são contas calculadas obtidas dos dados de origem.
Grupo de Regras de Verificação	Selecione o grupo de regras de verificação para atribuir ao local. Os administradores do sistema usam regras de verificação para forçar a integridade dos dados. Um conjunto de regras de verificação é criado em um grupo de regras de verificação e será atribuído a um local. Em seguida, depois que os dados tiverem sido carregados no sistema de destino, um relatório de verificação será gerado.
Grupo de Entidades de Verificação	Selecione o grupo de entidades de verificação para atribuir ao local. Quando um grupo de entidades de verificação for atribuído ao local, o relatório de verificação será executado para todas as entidades definidas no grupo. Se nenhum grupo de entidades de verificação for atribuído ao local, o relatório de verificação será executado para cada entidade carregada no sistema de destino. Os relatórios de verificação recuperam valores diretamente do sistema de destino, dos dados de origem ou dos dados convertidos da Integração de Dados.

Como Especificar Opções do Arquivo

Você mapeia arquivos para especificar o tipo de mapeamento, o URL do drill, o delimitador e a linha de cabeçalho.

Para mapear um arquivo:

1. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em , à direita de uma integração baseada em arquivo, e selecione **Geral**.

   A página Geral é mostrada na exibição "Editar Integração".
2. Clique em **Opções do Arquivo**.
3. Na página **Opções do Arquivo**, em **Tipo**, selecione o tipo de dados do arquivo a ser carregado.

   Tipos disponíveis:

   - Delimitado – Carregue dados numéricos de um formato de arquivo delimitado.
   - Numérico – Várias colunas – Carregue dados numéricos para vários membros de uma dimensão selecionada em uma única linha de dados. A definição dos membros a serem carregados pode ser incluída em um registro de cabeçalho no arquivo de carregamento ou na definição do formato de importação.
   - Todos os Tipos de Dados – Delimitados – Carregue todos os tipos de dados de um formato de arquivo delimitado.
   - Todos os Tipos de Dados – Várias Colunas – Carregue todos os tipos de dados para vários membros de uma dimensão selecionada em uma única linha de dados. A definição dos membros a serem carregados pode ser incluída em um registro de cabeçalho no arquivo de carregamento ou na definição do formato de importação.

   Você pode carregar arquivos de dados que deem suporte aos seguintes tipos de dados:

   - números
   - texto
   - Smartlists
   - data
4. Em **Codificação**, especifique o método para mapear combinações de bits para caracteres para a criação, armazenamento e exibição de texto.

   Cada codificação tem um nome; por exemplo, UTF-8. Dentro de uma codificação, cada caractere é mapeado para uma combinação de bits específica; por exemplo, no UTF-8, a letra A maiúscula é mapeada para HEX41.

   > **Nota:**
   >
   > A Oracle recomenda que você use a codificação UTF-8 e delimitadores de Barras Verticais.
5. Em **Delimitador**, selecione o caractere a ser usado para delimitar colunas no arquivo de saída.

   Um arquivo delimitado contém um ou mais registros definidos separadamente um do outro por um delimitador especificado.

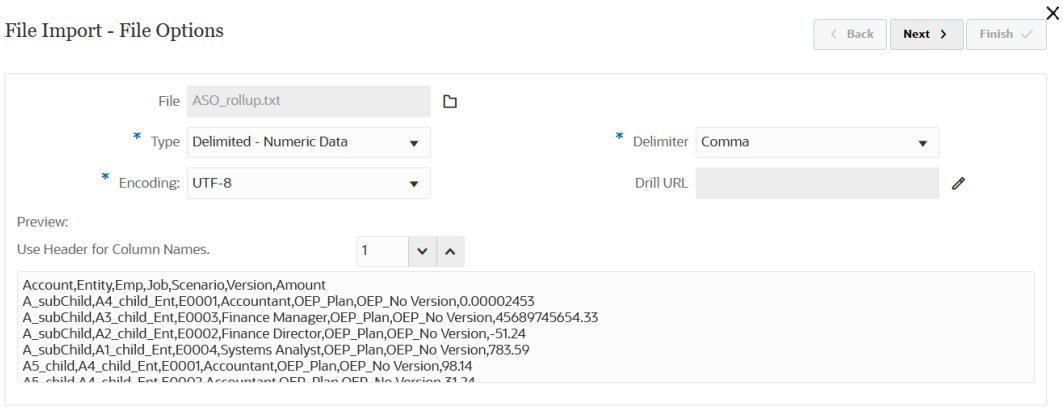
Opções disponíveis:

- Vírgula (,)
- Barra vertical (|)
- Ponto de Exclamação (!)
- Ponto-e-vírgula (;)
- Dois-pontos (:)
- Tabulação
- Til (~)

> **Nota:**
>
> As opções de codificação de arquivo são definidas na opção Sistema/ Configurações do Usuário no Gerenciamento de Dados. Para obter mais informações, consulte Configuração do Caracteres de Arquivo em *Administração do Data Management*.

6. Em **Fazer Drill do URL**, informe o URL usado para o drill-through.
7. Em **Usar Cabeçalho para Nomes de Coluna**, use as teclas de seta para selecionar uma linha de cabeçalho ou nenhuma linha de cabeçalho e depois clique em **Próximo**.

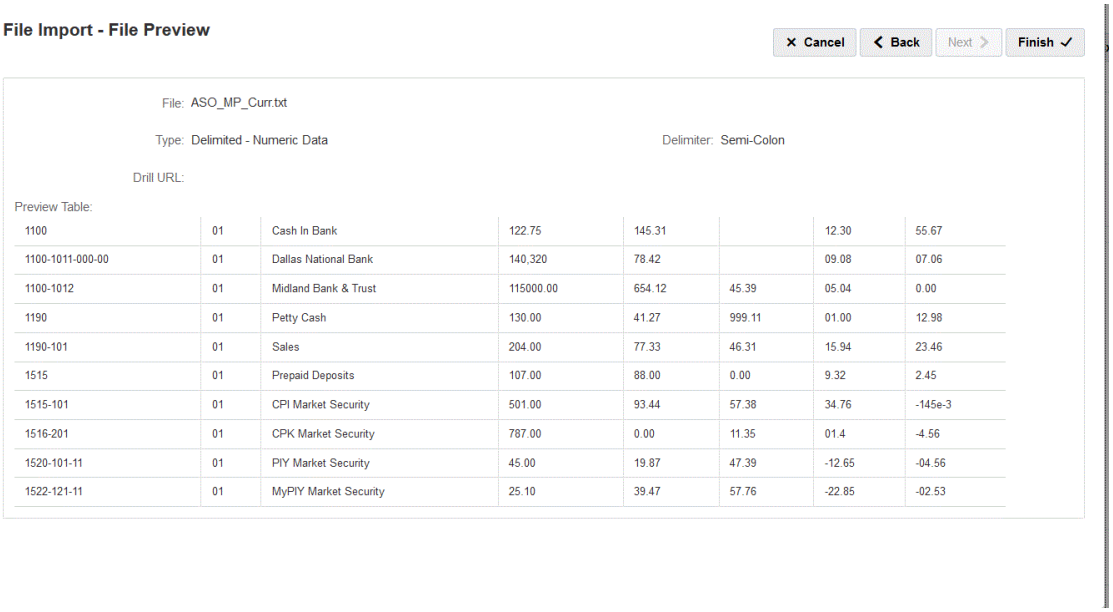
   Para especificar nenhum cabeçalho, selecione **0** em **Usar Cabeçalho para Nomes de Coluna**.



8. Clique em **Próximo**.

Visualização de Opções de Arquivo

Use a página Visualização do Arquivo para exibir o conteúdo do arquivo que a ser carregado.

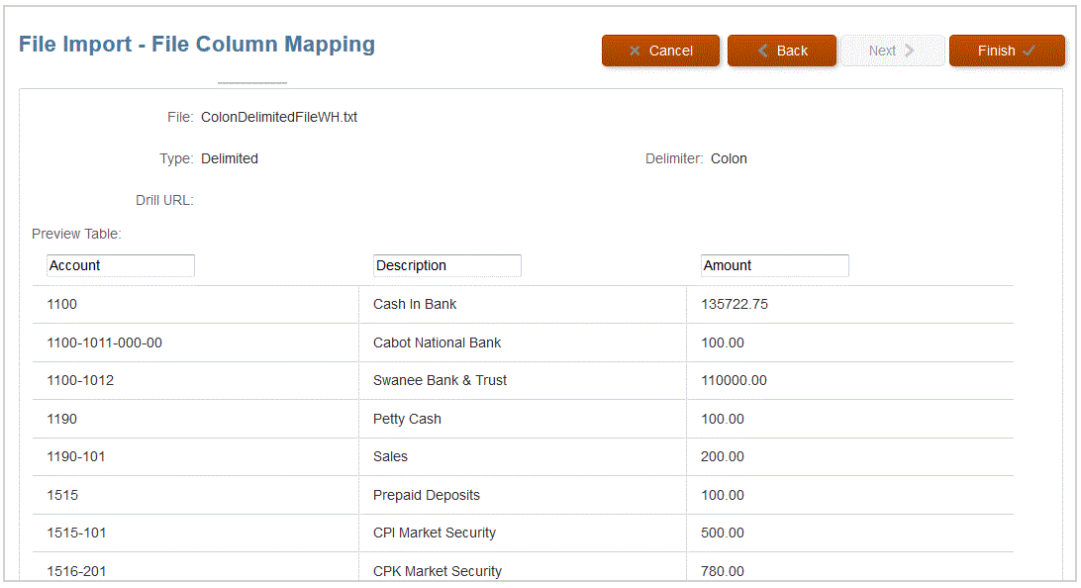


Edição de um Cabeçalho da Coluna de Arquivo

Quando os nomes de coluna de um arquivo delimitado não tiverem sido definidos ou você precisar renomear as colunas a fim de mapear para o aplicativo de destino, use a página Mapeamento de Colunas do Arquivo para alterar nomes de coluna.

Para editar cabeçalhos de coluna em um arquivo:

1. Depois de completar os detalhes do mapeamento de arquivo para uma integração baseada em arquivo na página **Opções de Arquivo**, clique em **Próximo**.
2. Na página **Importação de Arquivo – Visualização** e, em **Visualizar Tabela**, selecione um campo de cabeçalho de coluna e edite o valor conforme a necessidade.



3. Clique em **Concluir**.

Uso do Navegador de Arquivos

O Navegador de Arquivos oferece acesso direto a arquivos de dados encontrados nos servidores local e de hospedagem. No Navegador de Arquivos, você pode navegar até arquivos armazenados em `inbox` e na `outbox` padrão em Integração de Dados. Você também pode excluir arquivos, fazer download de um arquivo para uma pasta local e fazer upload de arquivos de pastas locais.

A `inbox` é o diretório padrão a partir do qual os arquivos de origem são importados e funciona como um repositório central para todos os arquivos de extração do razão. Como os arquivos de origem podem ser recuperados a partir de qualquer diretório acessível, não é necessário colocar os arquivos de importação neste diretório.

A `inbox` inclui os lotes e os diretórios archivestore.

A pasta `outbox` armazena arquivos de exportação criados por Integração de Dados, todos os arquivos de log de erro de um aplicativo de destino, arquivos de carregamento da região de drill e logs de carregamento de drill do destino.

A `outbox` inclui as seguintes subpastas:

- `archivestore`: Reservado para uso futuro.
- `logs`: Armazena logs gerados pelos processos de carregamento no formato EPM-APPLICATION-NAME_PROCESS-ID.log. Esses logs podem ser exibidos usando o link Mostrar Log na página Detalhes do Processo de Integração de Dados.
- `reports`: A pasta de relatórios armazena a saída do relatório gerada pelo processo em lote em PDF, HTML ou XLS. Ela também inclui a saída de relatórios executada no modo off-line .

Iniciar o Navegador de Arquivos

No menu **Ação**, clique em **Navegador de Arquivos**.

Procurar um Arquivo

Na página do **Navegador de Arquivos**, em **Pesquisar**, informe o nome do arquivo a ser pesquisado.

Fazer Upload de um Arquivo

Na página do **Navegador de Arquivos**, navegue até a pasta em que deseja fazer upload de um arquivo e clique em **Fazer Upload**. Em seguida, na sua pasta local, selecione o arquivo a ser carregado e clique em **Abrir**.

Excluir um Arquivo

Na página do **Navegador de Arquivos**, navegue até a pasta da qual deseja excluir um arquivo. Selecione o arquivo. Em **Ações**, clique em 

Fazer Download de um Arquivo

Na página do **Navegador de Arquivos**, navegue até o arquivo do qual deseja fazer download.

Em **Ações**, clique em . Na sua pasta local, especifique o nome do arquivo para download e depois clique em **Salvar**.

Uso do Modo Rápido para Carregamentos Baseados em Arquivos

O Modo Rápido permite que você processe carregamentos de dados de alto volume que trazem melhoria significativa do desempenho em relação ao método de workflow padrão quando transformações complexas não são necessárias. O Modo Rápido ignora a maioria das etapas e tabelas do banco de dados no processo de workflow. O Modo Rápido para carregamentos baseados em arquivos oferece suporte para expressões de origem e destino para transformações simples e tipos de mapeamento Mostrar Explícito, Like e Expressão Regular.

Considerações sobre Modo Rápido - Carregamentos Baseados em Arquivos

Note as seguintes considerações sobre como usar o Modo Rápido - carregamentos baseados em arquivos:

- O Modo Rápido para origens baseadas em arquivos oferece suporte a tipos de dados numéricos e não numéricos.
- O Modo Rápido para carregamentos baseados em arquivos não exige que você use o agente de Integração do EPM Integration para carregar dados. Para dados de origem de banco de dados relacional on-premises usando o Modo Rápido, consulte Modo Rápido para Descrição do Processo da Extração de Dados.
- O tipo de expressão de destino `ProcessMap` é usado exclusivamente no Modo Rápido para carregamentos baseados em arquivos. Esta expressão de destino permite que você realize transformação usando mapeamentos especificados em Mapear Membros.

  Quando você seleciona `ProcessMap` como a expressão de destino, o sistema recebe um comando para usar o recurso de mapeamento de membros na próxima parada do assistente. Há exceções quanto ao que pode ser feito com o mapeamento se você selecionar a opção `ProcessMap`. Estas são as exceções:

  1. Não será possível fazer mapeamentos BETWEEN, MULTIDIM e #SQL no modo rápido se você tiver selecionado a opção `ProcessMap` para a expressão de destino.
  2. Os mapeamentos de caracteres curinga não funcionam da mesma maneira nos modos rápido e regular. Com o processamento no modo regular (não rápido), você poderá inserir o mapeamento da seguinte forma: * -> FA_*. Nesse caso, o mapeamento pega o valor de origem e adiciona o prefixo **FA_*.** No modo rápido, o destino é definido como **FA_*** porque não há suporte para caracteres curinga no destino.
- Não é possível aplicar o tipo de expressão de destino SQL a qualquer dimensão em um Modo Rápido - carregamento baseado em arquivos.
- Com o Modo Rápido você pode definir mapeamentos de membros. Para usar o mapeamento de membros para uma dimensão, é necessário especificar o tipo de expressão de destino `processMap()` para a dimensão. Simplesmente definir os mapeamentos de membros não é suficiente, como ocorre no modo padrão. Você precisa definir a expressão `processMap()` de modo explícito.
- Para mapeamentos de membros, este recurso oferece suporte para mapear membros usando os tipos de mapeamento Explícito e Like e um tipo de mapeamento Expressão Regular, usado para mapear um conjunto de strings baseado em características comuns compartilhadas por cada string no conjunto para localizar e localizar e substituir algoritmos.
- Ao executar o carregamento de Modo Rápido, os modos de exportação válidos são:

  - Para o Planning — Substituir, Mesclar e Acumular
  - Para o Financial Consolidation and Close — Substituir, Mesclar e Acumular

> **Note:**
>
> Simulação não aplicável para carregamentos de Modo Rápido.

Substituir é o modo padrão.

Nenhum modo de importação está disponível.

- No momento, não há suporte para carregamentos Plurianuais que usam o modo de exportação Substituir.
- Um drill-through direto na origem é necessário quando os dados são carregados usando o método Modo Rápido. Para obter mais informações, consulte Como Usar o Drill Direto.
- É possível extrair dados não numéricos para um aplicativo de destino de arquivo de dados do EPM com o Modo Rápido. Faça a extração quando o aplicativo não estiver em uso, porque o processo de extração torna o aplicativo somente leitura quando está em andamento

Modo Rápido para Descrição do Processo de Carregamentos Baseados em Arquivos

Para criar uma integração para um carregamento baseado em arquivo do Modo Rápido:

1. Na página inicial da Integração de Dados, clique em (Criar) e depois selecione **Integração**.

   A página Geral é mostrada na exibição Criar Integração.
2. Em **Nome** e **Descrição**, digite um nome e a descrição para a nova integração.
3. Em **Local**, digite o nome de um novo local ou escolha um local existente para especificar onde carregar os dados.

   É usado um local para vincular uma origem e um destino juntamente com os mapeamentos de membros associados. Você pode definir várias integrações dentro de um mesmo local com um conjunto diferente de Opções e critérios de Filtro. Um local é usado principalmente para controlar o acesso a uma integração. Você pode usar a Segurança do Local para controlar o acesso a usuários finais.

   Se você inserir um novo local, deverá fornecer a origem e o destino. Quando você salva a integração, o sistema cria o local automaticamente.

   Se você selecionar um local existente, o sistema preencherá a origem e o destino automaticamente e não será possível alterá-los.

   Para obter mais informações sobre os atributos de local, consulte Seleção de Atributos de Localização.
4. Toque em**Modo Rápido** no controle deslizante.

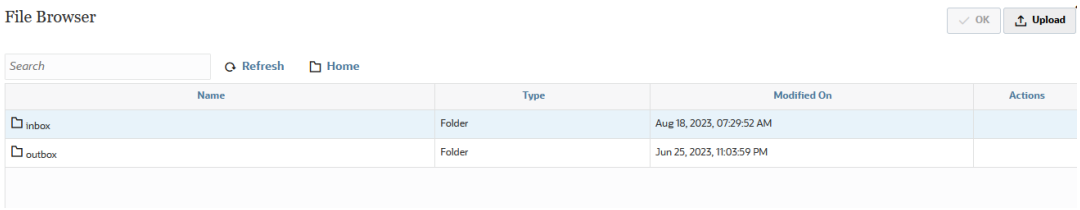
   Quando você associa um job de integração ao método de Modo Rápido e salva o job, não é possível reverter a associação do Modo Rápido. No entanto, o job de integração pode ser excluído.
5. Clique em (Selecione uma Origem).
6. Na página **Selecionar uma Origem**, selecione **Arquivo**.

Source	Type
EBS GL Balance	EBSGLBAL
File	FILE
P174052_Vision	PBCS
Payables Transactions	ERPPAYABLES
POD_Vision	PBCS

7. Em **Navegador de Arquivos**, selecione o arquivo e clique em **OK**.

   O Modo Rápido para carregamentos baseados em arquivos oferece suporte para tipos de dados numéricos e não numéricos.

   Você pode clicar duas vezes nas pastas **caixa de entrada** ou **caixa de saída**, ou em qualquer outra pasta para ver uma lista de arquivos em pastas.



   Você também pode clicar em **Fazer Upload** e navegar até um arquivo para carregá-lo.

8. Em **Cubo**, selecione o tipo de plano do sistema de destino.

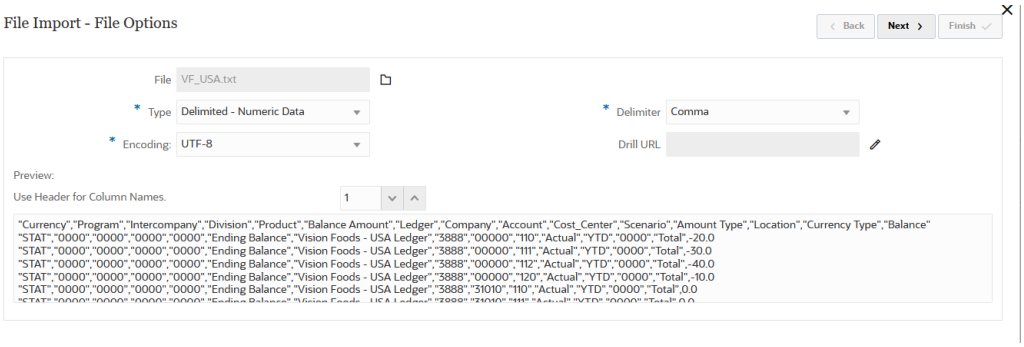
   Você pode registrar um cubo personalizado como um aplicativo separado. Não há limite para o número de aplicativos de cubo personalizados que podem ser registrados.

9. Em **Categoria**, selecione a categoria da integração.

   As categorias listadas são aquelas criadas na configuração, como "Real". Consulte Gerenciamento de Mapeamentos de Categoria.

10. **Opcional**: Para mapear o arquivo ou alterar as colunas de cabeçalho associadas ao arquivo, na página **Criar Integração**, clique em **Opções de Arquivo**.

    a. Na página **Importação de Arquivo: Codificação do Tipo de Arquivo**, preencha os campos **Tipo**, **Codificação**, **Delimitador** e **URL de Drill**. Em seguida, em **Usar Cabeçalho para Nomes de Coluna**, use as teclas de seta para selecionar uma linha de cabeçalho ou nenhuma linha de cabeçalho e clique em **Próximo**.

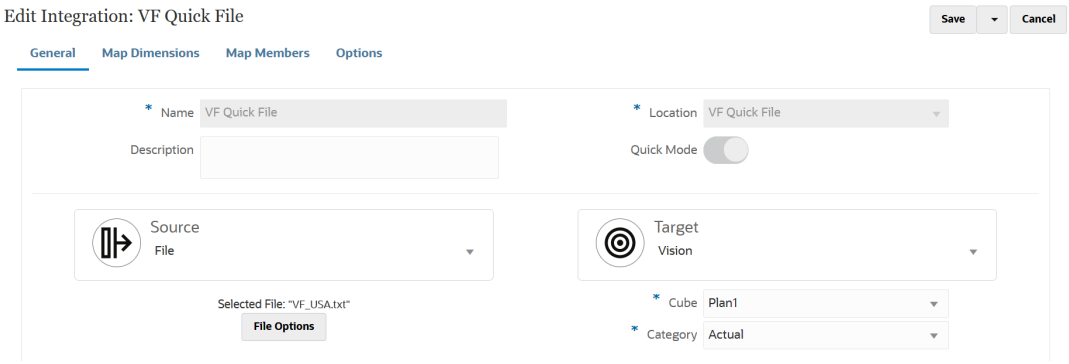


    Para obter mais informações sobre a página Importação de Arquivo – Codificação de Tipo de Arquivo, consulte Como Especificar Opções do Arquivo.

    b. Na página **Importação de Arquivo - Mapeamento de Coluna de Arquivo**, modifique os cabeçalhos de coluna conforme a necessidade e clique em **Concluir**.

Para obter mais informações, consulte Edição de um Cabeçalho da Coluna de Arquivo.

11. Apenas para um novo local, clique em (Selecione um Destino).
12. Na página **Selecione um Destino**, selecione um aplicativo de destino.
13. Clique em **Salvar**.



14. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em à direita da integração e selecione **Mapear Dimensões**.
15. Em **Formato de Importação**, selecione o nome do formato de importação a ser usada para a integração.
16. Em **Tipo**, selecione o formato do arquivo.

    Opções disponíveis:

    - Delimitado – Carregue dados numéricos de um formato de arquivo delimitado.
    - Numérico – Várias Colunas – Carregue dados numéricos para vários membros de uma dimensão selecionada em uma única linha de dados. A definição dos membros a serem carregados pode ser incluída em um registro de cabeçalho no arquivo de carregamento ou na definição do formato de importação.
    - Todos os Tipos de Dados – Delimitados – Carregue todos os tipos de dados de um formato de arquivo delimitado.
    - Todos os Tipos de Dados – Várias Colunas – Carregue todos os tipos de dados para vários membros de uma dimensão selecionada em uma única linha de dados. A definição dos membros a serem carregados pode ser incluída em um registro de cabeçalho no arquivo de carregamento ou na definição do formato de importação.
17. Em **Delimitador**, selecione o caractere a ser usado para delimitar colunas no arquivo de saída.

    Um arquivo delimitado contém um ou mais registros definidos separadamente um do outro por um delimitador especificado.

    - Vírgula (,)
    - Barra vertical (|)
    - Ponto de Exclamação (!)
    - Ponto-e-vírgula (;)
    - Dois-pontos (:)
    - Tabulação
    - Til (~)

18. Na grade de mapeamentos, mapeie as colunas de origem no arquivo de carregamento de dados da origem para as dimensões no aplicativo de destino.

    As dimensões do aplicativo de destino são preenchidas automaticamente.

    Se você selecionar um formato de importação já existente, a origem e o destino serão mapeados automaticamente.

    Se estiver adicionando um novo formato de importação ou editando um formato de importação existente, complete o seguinte:

    - Em **Coluna**, especifique o número de campo no arquivo a ser importado.
    - Em **Selecionar Dimensão de Origem**, especifique o nome da dimensão de origem para atribuir ao aplicativo de destino.

      Várias colunas de origem da mesma dimensão podem ser mapeadas para dimensões de destino. Por exemplo, você pode mapear quatro colunas de origem "Conta".

19. **(Opcional)**: Adicione uma expressão de origem ou destino atribuindo expressões que operam em valores diretamente da origem ou do destino.

    Para obter mais informações sobre tipos de expressões de destino: consulte Utilização de Expressões de Destino.

    > **Note:**
    >
    > O tipo de expressão de destino `ProcessMap` é usado exclusivamente no Modo Rápido para carregamentos baseados em arquivos. Esta expressão de destino permite que você realize transformação usando mapeamentos especificados em Mapear Membros.

    Para obter mais informações sobre tipos de expressões de origem, consulte Uso de Expressões de Origem.

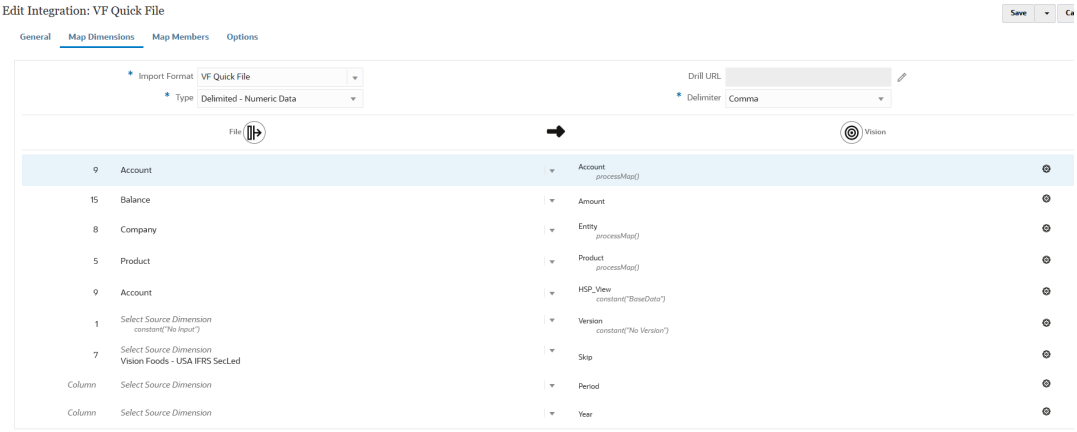
    > **Note:**
    >
    > O tipo de expressão de destino SQL não está disponível para dimensões usadas no Modo Rápido: carregamentos baseados em arquivos.

20. Para usar o mapeamento de membros para uma dimensão, é necessário especificar o tipo de expressão de destino **processMap** de forma explícita para a dimensão.

    Por exemplo, se você planejar mapear um membro para a dimensão **Entidade**, deverá definir a expressão processMap para ela.

    a. Na grade de mapeamentos, selecione o valor de destino a que deseja adicionar uma expressão de destino. Para isso, clique em  à direita da dimensão. Em seguida, selecione **Editar Expressão de Destino**.

    b. Na página **Editar Expressão de Destino**, clique em **Tipo de Expressão** e depois selecione **Processar Mapa** e clique em **OK**.



21. Clique em **Salvar**.

22. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em à direita da integração e selecione **Mapear Membros**.

    Mapeie membros para converter valores de origem em membros válidos em cada dimensão de destino. Se você tiver definido expressões de destino para derivar os membros de destino para uma dimensão específica, não precisará definir o mapeamento de membros.

> **Note:**
>
> Se for possível transformar dados usando expressões de destino, é altamente recomendado usar essa expressão em vez de usar o mapeamento de membros. Para grandes conjuntos de dados, a expressão de destino produz um resultado muito melhor de transformação do que o mapeamento de membros.

23. Na lista drop-down **Dimensão**, selecione a dimensão para a qual editar ou adicionar mapeamentos de membro.

> **Note:**
>
> Para usar o mapeamento de membros para uma dimensão, é necessário que você já tenha especificado o tipo de expressão de destino **processMap** de forma explícita para a dimensão ao mapear dimensões.

24. Clique em  para adicionar um novo mapeamento de membro.

    Você também pode apenas editar mapeamentos existentes, conforme necessário, sem adicionar um novo mapeamento. Para isso, selecione um mapeamento e clique no ícone Editar .

25. Na página **Adicionar Mapeamento de Membros**, **Origem**, selecione o tipo de mapeamento de membro na lista suspensa **Tipo de Mapeamento** e especifique o valor de origem.

    Tipos de mapeamento de membro:

Tipo de Mapeamento	Descrição	Consulte também
== Explicit	Faça a correspondência e substitua o valor de origem exatamente pelo valor de destino. Os mapeamentos explícitos são mapeamentos um para um, por exemplo, o valor de origem "ABC" é substituído pelo valor de destino "123".	Como Usar Mapeamentos Explícitos
Is Like	Use caracteres especiais para corresponder uma string no valor de origem e mapeá-lo para um valor de destino. Os mapeamentos Like usam caracteres especiais apenas no registro de origem: asterisco (*) e pontos de interrogação (?). Os asteriscos são espaços reservados para qualquer número de caracteres. Por exemplo, 1190* mapeia as contas 1190, 1190100 e 1190 a 200 para a conta de destino Caixa. Os pontos de interrogação são espaços reservados para um caractere. Por exemplo, a conta de origem 119? é mapeada somente para contas de origem que contenham quatro caracteres e que comecem com 119.	Como Usar os Mapeamentos Equivalentes

Tipo de Mapeamento	Descrição	Consulte também
* Regular Expression	Expressão regular que usa uma sequência de caracteres que especifica um padrão de correspondência no texto. Esse tipo de mapeamento está disponível apenas para registros de origem. Apenas expressões regulares compatíveis com Java podem ser usadas. Por exemplo: se você quiser aplicar uma expressão regular que ignore uma linha com cinco dígitos no registro de origem, você poderá especificar **.* \d{5}** e, no destino, especificar **IGNORE**. Outros exemplos: 110[1-9]{3}999 - Começa com 110, seguido de 3 números, termina com 999 ^[A-Z][1-5]{5} - Começa com um caractere alfabético em caixa alta seguido de 5 números entre 1 e 5 ^1[1-5]{5}9{3} - Começa com qualquer número entre 1 e 5 e termina com 999	Consulte: • Lição: Expressões Regulares • Expressões Regulares

> **Note:**
>
> Quando os valores de origem são processados para transformações, vários mapeamentos poderão ser aplicados a um valor de origem específico. A ordem de precedência é: Explícito, Like e Expressão Regular.

26. Em **Destino**, insira o valor de destino para o nome do membro de dimensão.

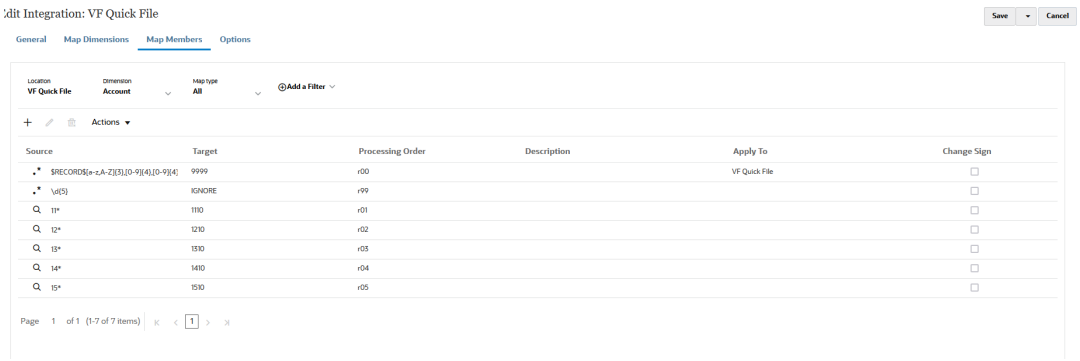
    Você pode inserir um membro individual como destino ou selecionar um valor usando o seletor de membros e clicando em .

> **Note:**
>
> Não é possível usar curingas no valor de destino.

27. Em **Ordem de Processamento**, especifique a ordem do mapeamento.

    A ordem de processamento determina o nível de precedência em um tipo de mapeamento. Os mapeamentos são processados em ordem alfabética pelo nome em um tipo de mapeamento. Os números também podem ser usados para ajudar na ordenação. Por exemplo, se a numeração for por dezenas ou centenas, você poderá inserir um novo valor entre os existentes. Quando os mapeamentos são numerados, 10, 20 e 30, você pode adicionar um mapeamento que comece com 25 e não precisa renomear outros mapeamentos.

28. Em **Descrição**, informe uma descrição do mapeamento.
29. Clique em **OK**.



30. Opcionalmente, você pode editar um mapeamento de membro selecionando o mapeamento e clicando em .

    Você pode excluir um mapeamento de membro selecionando o mapeamento e clicando em .

31. **Execute a integração**:
    a. Na página inicial da **Integração de Dados**, selecione o job de integração associado ao Modo Rápido - Carregamento baseado em arquivos e clique em .
    b. Na página **Executar Integração**, o valor padrão para o **Modo** é **Substituir**.
    c. Se nenhum período foi definido na página **Opções**, na lista suspensa **Período**, selecione o período único no arquivo de origem do qual carregar dados.

       Se você mapear uma dimensão de período e especificar uma expressão de destino para o período na página Mapear Dimensão para a integração, o menu suspenso **Período** não estará disponível para seleção, pois o período será derivado do mapeamento.

Definição de Períodos em um Modo Rápido - Carregamento Baseado em Arquivos

O processamento de período usando o método Modo Rápido para carregamentos baseados em arquivos não usa períodos definidos na opção Mapeamento de Período. Em vez disso, os períodos são manipulados como qualquer outra dimensão e podem ser derivados do registro do cabeçalho no arquivo de origem. Se não houver registro de cabeçalho de Período e Ano no arquivo de origem, será solicitado o período de início e de término quando você executar o carregamento durante a execução. Nesse caso, todos os dados serão carregados em um único período. A outra opção é derivar a dimensão do período com base no nome do período do sistema de origem usando os tipos de expressões de destino `toPeriod` e `toYear` em um formato específico. Outras expressões de destino que podem ser usadas para a dimensão Período são `substring()`, `split()`, e `map()`.

Expurgo de Arquivos

Quando você carrega dados (arquivos) via Integração de Dados, três tipos de arquivos são armazenados;

1. O arquivo que você transferiu por upload, que está armazenado no diretório `inbox`.

2. O arquivo de exportação, armazenado no diretório `outbox`.
3. O arquivo de dados, armazenado no diretório de dados.

Todos esses arquivos permanecem no servidor e o espaço de armazenamento em disco pode ficar cheio com o passar do tempo. O administrador pode excluir alguns desses arquivos usando a opção Manter a Pasta do Aplicativo em Gerenciamento de Dados. Com essa opção, você pode expurgar o arquivo dos diretórios das pastas `inbox`, `outbox` e `data`. O Gerenciamento de Dados aceita um parâmetro separado "Dias para Manter" para cada uma das pastas. Se o valor não for especificado para determinada pasta, o Gerenciamento de Dados ignorará a pasta.

Além disso, o Gerenciamento de Dados verifica os subdiretórios `inbox` (caixa de entrada) e `outbox` (caixa de saída) nas respectivas pastas e exclui quaisquer arquivos. No subdiretório `data` (dados), o Gerenciamento de Dados ignora o diretório `scripts` porque ele contém scripts de clientes.

Para obter mais informações, consulte Manter a Pasta do Aplicativo em *Administração do Data Management para Oracle Enterprise Performance Management Cloud*.

Criação de Integrações Diretas

Para clientes que têm uma conexão direta com outros Serviços do Oracle Cloud (integrações prontas para uso ou em pacote), defina os dados de origem, crie regras de mapeamento para converter dados no formato de destino necessário, e execute e gerencie o processo periódico de carregamento de dados.

Para criar uma integração direta:

1. Na página inicial da Integração de Dados, clique em (Criar) e depois selecione **Integração**.

   A página Geral é mostrada na exibição Criar Integração.
2. Em **Nome** e **Descrição**, digite um nome e a descrição para a nova integração direta.
3. Em **Local**, digite o nome de um novo local ou escolha um local existente para especificar onde carregar os dados.

   É usado um local para vincular uma Origem e um Destino juntamente com os mapeamentos de membros associados. Você pode definir várias integrações dentro de um mesmo local com um conjunto diferente de Opções e critérios de Filtro. O local é usado principalmente para controlar o acesso a uma integração. Você pode usar a Segurança do Local para controlar o acesso a usuários finais.

   Se você inserir um novo local, deverá fornecer a Origem e o Destino. Quando você salva a integração, a Integração de Dados cria o local manualmente.

   Se você selecionar um local existente, a Integração de Dados preencherá os valores de Origem e de Destino automaticamente e não será possível alterá-los.
4. Clique em (Selecione uma Origem).
5. Na página **Selecione uma Origem**, selecione o sistema de origem da integração direta.
6. Clique em (Selecione um Destino).
7. Na página **Selecione um Destino**, selecione um aplicativo de destino.
8. Em **Atributos de Local**, especifique o tipo de dados que são carregados por local.

Por exemplo, é possível selecionar uma moeda funcional, como dólar dos EUA.

Para obter mais informações, consulte Definição dos Atributos de Local.

9. Em **Categoria**, selecione a categoria que categoriza e mapeia os dados do sistema de origem para um membro da dimensão Cenário do Oracle Fusion Cloud EPM.

   Para obter mais informações, consulte Como Usar Mapeamentos de Categoria.

10. Clique em **Salvar**.

Mapeamento de Dimensões

Você mapeia a origem de dados para a dimensão de destino no aplicativo. Além disso, você pode definir regras de transformação simples usando expressões.

Ao mapear uma dimensão para uma integração baseada em arquivos, se o arquivo de origem tiver um registro de cabeçalho ou você tiver definido títulos de coluna na seção de visualização , selecione as colunas de origem de cada dimensão. A Integração de Dados determina automaticamente o número da coluna e preenche o número dela. Você também pode inserir o número da coluna manualmente.

Para integrações diretas, você pode escolher as dimensões no Aplicativo de Origem e mapear para a dimensão nos Aplicativos de Destino.

Para origens de integração direta e baseadas em arquivo, você também pode aplicar expressões de origem e de destino que operem em dimensões de origem e de destino.

Assista a este tutorial para obter informações sobre mapeamento de dimensões e membros: Mapeamento de Dimensões e Membros para Integrações de Dados Baseadas em Arquivo no Enterprise Planning Cloud..

Criação dos Mapas de Dimensão

Para mapear dimensões:

1. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em à direita da integração e selecione **Mapear Dimensões**.
2. Em **Formato de Importação**, selecione o nome do formato de importação a ser usada para a integração.

   Você também pode usar um nome de formato de importação definido pelo usuário.
3. **Somente Origens Baseadas em Arquivo**: Em **Tipo**, selecione o formato do arquivo.

   Opções disponíveis:

   - Delimitado – Carregue dados numéricos de um formato de arquivo delimitado.
   - Numérico – Várias Colunas – Carregue dados numéricos para vários membros de uma dimensão selecionada em uma única linha de dados. A definição dos membros a serem carregados pode ser incluída em um registro de cabeçalho no arquivo de carregamento ou na definição do formato de importação.

> **Nota:**
>
> Não é possível usar o tipo de formato de várias colunas ao importar um subconjunto de dados ou metadados das suas origens de dados on-premises e, em seguida, carregá-lo diretamente no Oracle Enterprise Performance Management Cloud usando o Agente de Integração do EPM. Em vez disso, é preciso deslocar cada valor em uma única linha. Para obter mais informações sobre como pivotar dimensões, consulte Opções de Aplicativos de Destino para Exportação de Dados.

- Todos os Tipos de Dados – Delimitados – Carregue todos os tipos de dados de um formato de arquivo delimitado.
- Todos os Tipos de Dados – Várias Colunas – Carregue todos os tipos de dados para vários membros de uma dimensão selecionada em uma única linha de dados. A definição dos membros a serem carregados pode ser incluída em um registro de cabeçalho no arquivo de carregamento ou na definição do formato de importação.

> **Nota:**
>
> No momento, Largura Fixa – Dados Numéricos e Largura Fixa – Todos os Tipos de Dados não são suportados.

4. Em **Fazer Drill do URL**, informe o URL usado para o drill-through.

> **Nota:**
>
> Não aplicável para origens de dados GL do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management e do Oracle ERP Cloud.

5. **Somente Origens Baseadas em Arquivo**: Em **Delimitador**, selecione o caractere a ser usado para delimitar colunas no arquivo de saída.

   Um arquivo delimitado contém um ou mais registros definidos separadamente um do outro por um delimitador especificado.

   Opções disponíveis:

   - Vírgula (,)
   - Barra vertical (|)
   - Ponto de Exclamação (!)
   - Ponto-e-vírgula (;)
   - Dois-pontos (:)
   - Tabulação
   - Til (~)

> **Nota:**
>
> Se um aplicativo de origem contiver membros com uma vírgula, você poderá usar um delimitador diferente (excluindo o delimitador TAB) na definição do formato de importação para processar a exportação. Observe que o arquivo de saída é criado usando o valor da opção delimitadora de coluna definido nas Opções do Aplicativo de Destino do Data Exchange.

6. Na grade de mapeamentos, mapeie as colunas de origem no arquivo de carregamento de dados da origem para as dimensões no aplicativo de destino.

   As dimensões do aplicativo de destino são preenchidas automaticamente.

   Se o formato de importação já tiver sido definido para o arquivo, as colunas de origem e destino serão mapeadas automaticamente.

   Se estiver adicionando um novo formato de importação ou editando um formato de importação existente, complete o seguinte:

   - Em **Coluna**, especifique o número de campo no arquivo a ser importado.
   - Em **Selecionar Dimensão de Origem**, especifique o nome da dimensão de origem para atribuir ao aplicativo de destino.

     Várias colunas de origem da mesma dimensão podem ser mapeadas para dimensões de destino. Por exemplo, você pode mapear quatro colunas de origem "Conta".
   - Adicionar uma expressão de origem ou destino: atribua uma expressão que opere em valores diretamente da origem ou do destino.

     Consulte Uso de Expressões de Origem e Utilização de Expressões de Destino.

7. **Opcional**: Para um arquivo delimitado por vírgula, selecione uma linha adicional a ser mapeada no formato de importação clicando em , à direita de uma linha, e selecionando a linha a ser adicionada na lista suspensa.

   Linhas disponíveis:

   - Período de Origem
     - Ano
     - Período
     - Número do Período
   - Moeda
   - Atributo
   - Descrição
   - Linha da Dimensão
     - Conta
     - Versão
     - Entidade
     - Exibição

Opção de Definição de Importação	Descrição
Ignorar	A opção ignorar é usada para indicar linhas no arquivo de entrada que devem ser ignoradas. Por exemplo, linhas sem dados, com números negativos ou para contas específicas. A especificação de uma linha ignorada é definida da mesma forma que o procedimento para uma linha de dados e o sistema procura a correspondência textual exata do texto informado no campo de expressão no local indicado no arquivo de entrada. A Integração de Dados ignora automaticamente as linhas no arquivo de entrada que têm "espaços" e caracteres "não numéricos" no local do valor, de modo que uma especificação de ignorar só será necessária quando os dados não relacionados a valor estiverem presentes em uma linha do arquivo de entrada no mesmo local que o valor. Por exemplo, o arquivo de entrada pode conter uma "data" com nome do rótulo. Adicione uma entrada para uma linha a ser pulada, a fim de indicar a coluna inicial do texto "data", o tamanho do texto e o texto exato com o qual deverá haver correspondência. A opção Ignorar linha está disponível para os tipos de arquivo fixo e delimitado.

Opção de Definição de Importação	Descrição
Atributo	Você pode importar até 40 campos de atributo de um arquivo ou outras origens de dados. Para um arquivo, você especifica o local do campo de entrada; para outras origens de dados, você pode especificar a dimensão de origem do Aplicativo de Origem. Você também pode vincular um valor fixo usando a expressão. Os campos de atributo são geralmente usados para ajudar a compor um URL de drill-through ou para as necessidades históricas ou de documentação. **Nota:** Se você integrar uma origem Financial Consolidation and Close ou Tax Reporting a um tipo de mapeamento de período explícito, o sistema armazenará o ano do mapeamento (SRCYEAR) e o período do mapeamento (SRCPERIOD) na coluna ATTR2 e o ano em colunas ATTR3. Por esse motivo, durante a importação de dados do Financial Consolidation and Close ou do Tax Reporting, as colunas de atributo ATTR2 e ATTR3 não devem ser usadas para nenhum outro mapeamento de dimensão. Da mesma forma, quando você mapeia uma atributo de origem Movimento para qualquer dimensão de destino, o sistema cria automaticamente outro mapa para mapeamento de Movimento para a coluna ATTR1.
Descrição	É possível importar duas colunas de descrição e carregar essas colunas da mesma maneira que as colunas de atributo. É possível especificar o local na linha de entrada que contém uma descrição ou especificar um valor explícito, informando-o no campo de expressão da tabela de mapeamentos.

Opção de Definição de Importação	Descrição
Moeda	A Integração de Dados dá suporte à capacidade de carregar dados que sejam de uma moeda diferente da moeda padrão do local selecionado. Esta opção permite especificar o local, na linha de entrada, que especifica a moeda em relação ao campo da quantia relacionada. Para o formato de importação de arquivo, você deve especificar uma moeda em cada linha de dados ou verificar se a moeda está especificada no local que usa o formato de importação selecionado. **Nota:** Talvez você encontre problemas ao carregar dados, se a moeda não for especificada corretamente.
Período de Origem	As dimensões de "Período" são suportadas como colunas em um arquivo de dados. Se você tiver dados de vários períodos em um único arquivo, poderá incluir o ano e o período em cada linha do arquivo de dados que é carregado para o aplicativo de destino. Você carrega um período como uma coluna de um arquivo de dados definindo a configuração de carregamento por meio do formato de importação e depois selecionando o período de origem ao executar a integração.
Linha da Dimensão	A Integração de Dados dá suporte a várias entradas para uma dimensão no formato de importação, quando a especificação da dimensão é difundida entre vários locais na mesma linha. Esse recurso permite concatenar campos para dados baseados em arquivo. Para usar essa opção, selecione a dimensão, os períodos de início e de término e a expressão.

8. **Opcional**: Para duplicar uma linha no formato de importação, clique em , à direita da linha a ser duplicada, e clique em **Duplicar** na lista drop-down.
9. **Opcional**: Para excluir uma linha do formato de importação, clique em à direita da linha a ser excluída, e clique em **Excluir** na lista drop-down.
10. Clique em **Salvar**.

Utilização de Expressões de Destino

Ao importar dados, você pode aplicar expressões de destino às dimensões mapeadas. As expressões de destino permitem que você transforme o valor de origem lido na origem em valores de dimensão de destino para serem carregados no aplicativo de destino. Essas expressões podem ser usadas no lugar dos mapeamentos de membros para executar

transformações de dados simples. Para grandes conjuntos de dados que usam expressões de importação, a transformação melhora o desempenho do carregamento de dados.

Tipos de expressões de destino suportados:

- Copiar Valor de Origem
- Prefixo
- Sufixo
- Mapa
- Substring
- Substituir
- Padrão
- Rtrim
- Ltrim
- Rpad
- Lpad
- Constant
- Round
  A expressão Round só está disponível para a dimensão Valor.
- Conditional
- Split
- SQL
- Superior
- Inferior
- Processar Mapa

> **Nota:**
>
> Exceto para o tipo de expressão Round, os tipos de expressão de destino não podem ser aplicados a uma dimensão Valor ou às linhas Atributo, Moeda e Ignorar.

Para atribuir uma expressão de destino:

1. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em à direita da integração e selecione **Mapear Dimensões**.
2. Na grade de mapeamentos, selecione o valor de destino a que deseja adicionar uma expressão de destino. Para isso, clique em  à direita da dimensão. Em seguida, selecione **Editar Expressão de Destino**.
3. Na página **Editar Expressão de Destino**, clique em **Tipo de Expressão** e depois selecione uma expressão de destino.
4. Na tela **Editar Expressão de Destino**, clique em **Tipo de Expressão** e depois selecione uma expressão de destino.
5. Selecione todos os parâmetros associados à expressão de destino e clique em **OK**.

Os parâmetros mostrados na página variam em função do tipo da expressão.

Para remover um tipo de expressão de destino, clique em .

Copiar Valor de Origem

Use o tipo de expressão Copy Source para copiar um valor de origem para o destino.

Os parâmetros são: `copysource()`.

Prefixo

Use o tipo de expressão Prefix para adicionar um prefixo fixo a uma string.

O parâmetro é `prefix`.

Por exemplo, para especificar a string de prefixo LE01 no parâmetro, use a expressão resultante `prefix("LE01")`.

Mapa

Use a expressão Mapear para mapear um valor de origem até o valor de destino.

> **Note:**
>
> O tipo de expressão Mapear está disponível somente para Modo Rápido - expressões de destino baseadas em arquivos.

O parâmetro é `(null,)`.

Por exemplo, se você quiser mapear períodos de origem: Jan, Fev, Mar até períodos de destino: P1, P2, P3, a expressão será: `map(PERIOD,Jan:P1|Fev:P2|Mar:P3)`. Você pode usar um nome de dimensão ou uma das expressões como primeiro parâmetro.

Sufixo

Use o tipo de expressão Suffix para adicionar um sufixo fixo a uma string.

Os parâmetros são: `suffix("")`. Por exemplo, para adicionar o sufixo "East" a uma dimensão de código de cliente, especifique: `suffix("East")` como a expressão.

Substring

Use o tipo de expressão Substring para extrair e retornar caracteres de uma string com base na posição de um caractere (posição inicial) e no comprimento de uma substring (número de caracteres para extração).

Use parâmetros que seguem este formato: `substr(Dimension, position, length)`. Por exemplo, se o número da Entidade de origem for "031010", para retornar a substring a partir da posição do segundo caractere com o comprimento de substring 5, especifique: `substr(Entity, 2, 5)` como a expressão. Neste exemplo, a expressão retorna: 31010.

Substituir

Use o tipo de expressão Replace para pesquisar e substituir uma string por um valor de substituição específico. (O valor substituto pode ser caracteres dentro da string.)

Use parâmetros que seguem este formato: `replace(Dimension, "x","0")`. Por exemplo, se o número de uma conta for "123x456x" e você quiser substituir cada "x" por um "0", especifique `replace(ACCOUNT , "x","0")` como a expressão. Neste exemplo, o resultado é: 12304560.

Padrão

Use o tipo de expressão Default para atribuir o valor padrão quando a origem estiver em branco. Caso contrário, ela atribui o valor de origem.

Use parâmetros que seguem este formato: `default(Dimension, "Default Value")`. Por exemplo, para atribuir o valor padrão "Working" à dimensão "Version" definida pelo usuário, especifique: `default(UD1, "Working")` como a expressão. Neste exemplo, o resultado é: Working.

Rtrim

Use o tipo de expressão Rtrim para extrair caracteres à direita de uma string (no lado direito).

Use parâmetros que seguem este formato: `rtrim(Dimension,"0")` onde você especifica a dimensão e o caractere a serem extraídos. Por exemplo, para extrair todos os caracteres "0" à direita quando a origem for "123000", especifique `rtrim(Dimension, "0")` como a expressão. Neste exemplo, o resultado é: 123.

Ltrim

Use o tipo de expressão Ltrim para extrair caracteres à esquerda de uma string (no lado esquerdo).

Use parâmetros que seguem este formato: `ltrim(Dimension,"0")` onde você especifica a dimensão e o caractere a serem extraídos. Por exemplo, para extrair todos os caracteres "0" à esquerda quando a origem for "000123", especifique: `ltrim(Dimension, "0")` como a expressão. Neste exemplo, o resultado é: 123.

Rpad

Use o tipo de expressão Rpad para preencher o lado direito de uma string com um conjunto específico de caracteres até um comprimento fornecido. Quando você especifica um valor para um comprimento menor que o da expressão, Rpad trunca a expressão para o comprimento especificado. Um espaço é o caractere de preenchimento padrão quando nenhum caractere de preenchimento é especificado.

Use parâmetros que seguem este formato: `rpad(Dimension, length, "characters to pad")`. Por exemplo, para preencher o valor de conta 1234 no lado direito com zeros até seis caracteres de comprimento, especifique: `rpad(Dimension, 6, "0")` como a expressão. Neste exemplo, o resultado é 123400.

Lpad

Use o tipo de expressão Lpad para preencher o lado esquerdo de uma string com um conjunto específico de caracteres até um comprimento fornecido. Quando você especifica um valor para um comprimento menor que o da expressão, Lpad trunca a expressão para o

comprimento especificado. Um espaço é o caractere de preenchimento padrão quando nenhum caractere de preenchimento é especificado.

Use parâmetros que seguem este formato: `lpad(Dimension, length, "characters to pad")`. Por exemplo, para preencher o valor de conta 1234 no lado esquerdo com zeros até cinco caracteres de comprimento, especifique: `lpad(Dimension, 5, "0")` como expressão. Neste exemplo, o resultado é: 01234.

Constant

Use o tipo de expressão Constant para atribuir um valor constante à coluna. Para colunas de destino, a constante se aplica, independentemente da coluna de origem.

Os parâmetros são: `constant("")`. Por exemplo, para atribuir o valor "P_001" a cada linha na coluna Produto, especifique: `constant("P_001")`. No exemplo, o resultado é: P_001.

Round

Use o tipo de expressão Round para arredondar um número para um valor de precisão ou um tamanho de decimal especificado na expressão de destino da dimensão Valor.

É possível especificar um valor de precisão de -12 até 12 na expressão Round.

Use os parâmetros a seguir neste formato: `round(AMOUNT,<decimal_precision>)`

Neste exemplo, a expressão Round `round(AMOUNT,1)` arredonda para a precisão de 1 decimal:

Valor de Amount se:	Resultado
10,18	10,2
10,14	10,1
10,15	10,2

Neste exemplo, a expressão Round `round(AMOUNT,1)` arredonda para a precisão de 0 decimal:

Valor de Amount se:	Resultado
10,18	10
10,5	11
10,491	10

Um valor de precisão Round pode ser menor do que zero (por exemplo, -2). Quando a precisão de arredondamento é menor do que zero, o arredondamento ocorre à esquerda do decimal, e não à direita.

Por exemplo, se você usar uma expressão Round com valor -2 quando o Valor for 574,194, o resultado será 600. (`round(574.193,-2)`.

Conditional

Use um tipo de expressão Conditional para especificar uma instrução if-then-else, que retorna um valor quando uma condição é calculada como verdadeira ou retorna outro valor quando ela é calculada como falsa.

Os parâmetros são: `condition=()`. Por exemplo, para retornar "Cash" quando o valor da conta for "1100", ou "ShortTermRec" quando o valor for 1300-101, ou "AccruedTax" quando o valor for 1300-102, ou "No Member" quando o valor for nulo ou igual a "", use a expressão a seguir:

```
if (ACCOUNT == "1100") return "Cash"
else if (ACCOUNT == "1300-1else return Liability 01") return "ShortTermRec"
else if (ACCOUNT == "1300-102") return "AccruedTax"
// if then with or/and
if (ACCOUNT == null or ACCOUNT == "") return "No Member"
```

Na expressão de origem "Condicional", os usuários podem usar o termo RECORD para fazer referência à toda linha de entrada para a expressão em vez de apenas à dimensão selecionada. Por exemplo:

Por exemplo:

Quando o arquivo de entrada de amostra for:

```
account,entity,icp,100
```

e a expressão de amostra for:

```
if (split(RECORD,",",3)=="icp") return "icp 2022"
```

O valor de origem resultante será definido como: "icp 2022". Assim que a origem tiver sido definida usando a expressão, um mapeamento ou expressão de destino poderá ser usado para transformar a origem, de acordo com a necessidade.

Split

Use o tipo de expressão Split para dividir o valor de origem com base em um delimitador e retornar o valor *n* depois de dividir o valor. Este tipo de expressão é útil para dividir valores de segmento de strings

Use parâmetros que seguem este formato: `split(Dimension, "delimiter", component number)` onde você seleciona o caractere delimitador para uma string separada e o componente da string para retorno. Por exemplo, se o número de uma conta for 110-20-312300-500 e você quiser ver o terceiro componente da string, especifique: `split(ACCOUNT, "-", 3)`. Neste exemplo, o resultado é: 312300.

SQL

Use o tipo de expressão SQL para atribuir qualquer expressão SQL que possa ser usada em uma instrução SQL INSERT para um valor. Para usar um valor de origem, inclua o valor dentro de $ $. Por exemplo, se você quiser fazer referência a UD1, especifique como $UD1$. Use apenas um valor de origem na expressão de origem.

> **Nota:**
>
> Você não pode usar um nome de dimensão como $MyAccount$. Você pode fazer referência somente a dimensões que são usadas no formato de importação, e não a qualquer coluna na tabela TDATASEG. (Você pode encontrar os nomes das colunas das dimensões no campo Nome da Coluna da Tabela de Dados na página Detalhes do Aplicativo.)

Os parâmetros são `sql("")`. Por exemplo, para retornar o valor "S1" quando o valor de origem UD4 for "031010", ou, ao contrário, retornar o valor "S2", especifique a expressão SQL: `sql("CASE WHEN $UD4$ = '031010' THEN 'S1' ELSE 'S2' END")`.

toPeriod

Use o tipo de expressão de destino toPeriod para derivar o membro da dimensão Período com base no nome do período do sistema de origem.

Use o formato de data simples do Java para informar o formato do Nome do Período de Origem. Por exemplo, se o período de origem for Jan-20, para derivar o nome da dimensão Período, use a expressão `toPeriod(PERIOD, "MMM-yy", "Mon")`.

toYear

Use o tipo de expressão de destino toYear para derivar o membro da dimensão Ano com base no nome do período do sistema de origem.

Use o formato de data simples do Java para informar o formato do Nome do Período de Origem. Por exemplo, se o período de origem for Jan-20, para derivar o nome da dimensão Ano, use a expressão `toYear(YEAR, "MMM-yy", "FY+YY")`.

Superior

Use o tipo de expressão Superior para converter a coluna em caixa alta.

O parâmetro é (), por exemplo, `upper()`.

Inferior

Use o tipo de expressão Lower para converter a coluna em caixa baixa.

O parâmetro é (), por exemplo, `lower()`.

Processar Mapa

Use a expressão Processar Mapa para designar expressamente uma dimensão como membro a ser mapeado.

O parâmetro é processMap().

> **Note:**
>
> O tipo de expressão Processar Mapa está disponível somente para Modo Rápido - expressões de destino baseadas em arquivos.

Uso de Expressões de Origem

Ao importar dados, você pode aplicar expressões de origem a dimensões de origem. As expressões de origem podem ser usadas para melhorar e transformar o valor de origem lido do arquivo. Por exemplo, use um tipo de expressão Rpad para preencher (adicionar caracteres extras) à direita do valor de uma dimensão de origem e assegurar um comprimento específico.

Para uma dimensão de origem "Valor", os tipos de expressão de origem a seguir estão disponíveis:

- Fill: consulte Conversão de Notação Europeia em Americana.
- DRCRSplit: consulte Exibição de Colunas de Débito e Crédito (DRCRSplit).
- Sign: consulte Uso de Convenções de Sinal Numérico Não Padrão (Sinal).
- Factor: consulte Multiplicação por Número Inteiro e Fatores Decimais (Fator).
- NZP: consulte Como Desabilitar a Supressão de Zeros (NZP).
- Driver

Para obter informações sobre como aplicar expressões de origem à dimensão Valor, consulte Uso de Expressões de Origem para a Dimensão Valor.

Os tipos de expressão de origem a seguir estão disponíveis para dimensões de origem que não são de Valor:

- Prefixo
- Sufixo
- Concat
- Substring
- Substituir
- Padrão
- Rtrim
- Ltrim
- Rpad
- Lpad
- Constant
- Conditional
- Split

> **Nota:**
>
> Todas as Expressões de Destino, exceto SQL, estão disponíveis para a Origem

Para atribuir uma expressão de origem:

1. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em ⋯ à direita da integração e selecione **Mapear Dimensões**.

2. Em **Formato de Importação**, selecione o nome do formato de importação a ser usada para a integração.

   Você também pode adicionar um nome de formato de importação definido pelo usuário.

3. **Somente Origens Baseadas em Arquivo**. **Opcional**: em **Tipo**, selecione o formato do arquivo.

   Para obter mais informações sobre formatos de arquivo, consulte Criação dos Mapas de Dimensão.

4. Na grade de mapeamentos, selecione o valor de origem a que deseja adicionar uma expressão de origem clicando em  à direita da dimensão. Em seguida, selecione **Editar Expressão de Origem**.

5. Na tela **Editar Expressão de Origem**, clique em **Tipo de Expressão** e depois selecione uma expressão de origem.

   > **Nota:**
   >
   > Os tipos de expressão de origem que podem ser aplicados à dimensão Valor incluem os seguintes: Fill, DRCRSplit, Sign, Factor e NZP. Também é possível aplicar várias expressões de origem à dimensão Valor. A dimensão Valor não aceita os tipos de expressão Constant, Lpad e Rpad.

6. Na tela **Editar Expressão de Origem**, selecione todos os parâmetros associados à expressão de origem e clique em **OK**.

   Os parâmetros mostrados na página variam em função do tipo da expressão.

   Para remover um tipo de expressão de origem, clique em .

Uso de Expressões de Origem para a Dimensão Valor

Para uma dimensão de origem "Valor", os tipos de expressão de origem a seguir estão disponíveis:

- Preencher – Consulte Conversão de Notação Europeia em Americana.
- DRCRSplit – Consulte Exibição de Colunas de Débito e Crédito (DRCRSplit).
- Sign – Consulte Uso de Convenções de Sinal Numérico Não Padrão (Sinal).
- Factor –Consulte Multiplicação por Número Inteiro e Fatores Decimais (Fator).
- NZP – Consulte Como Desabilitar a Supressão de Zeros (NZP).
- Driver – Consulte Driver.

Para obter informações sobre como aplicar tipos de expressão de origem, consulte Uso de Expressões de Origem.

Conversão de Notação Europeia em Americana

Use o tipo de expressão Fill para preencher uma dimensão Valor com uma palavra-chave para converter formatos de número. Geralmente, Fill é usado com o parâmetro `fill=EuroToUS` para acionar uma conversão de formato de número do formato (.,) para o formato (,.).

Os parâmetros são `fill=`. Por exemplo, especifique: `fill=EuroToUS` para converter 10,000.00 para 10.000,00.

Uso de Convenções de Sinal Numérico Não Padrão (Sinal)

Use o tipo de expressão Sign para gerenciar convenções de sinais numéricos não padrão. Os números com sinais de menos à esquerda e à direita e os números entre parênteses são interpretados como números negativos. Você também pode usar outros caracteres à esquerda e à direita para indicar números negativos.

Números entre <> também são tratados como negativo. Por exemplo, se você especificar (100,00) e <100,00>, os dois são tratados como números negativos.

Se os números positivos estiverem sem sinal (`1.000.00`) e os números negativos forem acompanhados por CR (`1.000.00CR`), a expressão será `Sign=,CR`.

Use parâmetros que seguem este formato: `Sign=[Positive String],[Negative String]`. Por exemplo, se os números positivos forem seguidos de `DR (1,000.00DR)` e os números negativos forem seguidos de `CR (1,000.00CR)`, especifique: `Sign=DR,CR`.

Multiplicação por Número Inteiro e Fatores Decimais (Fator)

Use o tipo de expressão Factor para multiplicar o valor de um arquivo de origem por um valor definido pelo usuário. Esse tipo de expressão permite escalonar dados no arquivo por qualquer fator numérico. Usando essa expressão, você pode dobrar os dados ou dividi-los em dois.

Use parâmetros que seguem este formato: `Factor=` onde você especifica um número decimal ou inteiro definido pelo usuário pelo qual você multiplica seus dados. Por exemplo, use: `Factor=1000` para converter o valor 12500 em 12500000.

Exibição de Colunas de Débito e Crédito (DRCRSplit)

Use o tipo de expressão DRCRSplit para analisar as colunas numéricas de divisão para arquivos de texto de formato fixo. Por padrão, valores numéricos nos campos Valor são considerados débitos. No entanto, você pode posicionar os valores de débito à esquerda e os valores de crédito à direita.

Para usar essa expressão, você especifica o início do Débito (por exemplo, a coluna 56) e o comprimento da coluna até o fim da coluna Crédito (por exemplo, 40 caracteres). O ponto médio pode ser 20, considerando que números à esquerda de 20 são Débitos e à direita são Créditos.

Use parâmetros que seguem este formato: `drcrsplit=Mid Point of the DR and CR columns`. Por exemplo, use a expressão: `drcrsplit=16` para especificar que números à esquerda do ponto médio (16) são débito e o valor à direita do ponto médio (16) é crédito.

Quando o arquivo for importado, os valores de crédito receberão sinais negativos (e, desse modo, serão interpretados como positivos) e os valores de débito serão inalterados (e, desse modo, serão interpretados como negativos).

Como Desabilitar a Supressão de Zeros (NZP)

A expressão `NZP` é usada para desabilitar a supressão de zeros durante o processo de carregamento de dados. Por padrão, o sistema ignora as contas no balancete com saldos iguais a zero. Em determinadas circunstâncias, talvez seja necessário carregar todas as contas para garantir que os valores que deveriam ser zeros sejam substituídos. Você informa `NZP` na coluna Expressão do campo Valor para desabilitar a supressão de valores diferentes de zero.

O parâmetro é `NZP`.

> **Nota:**
>
> Linhas em branco não são processadas na Integração de Dados. É necessário substituir um espaço em branco por "0" no arquivo de origem e usar a expressão NZP no formato de Importação para a coluna Valor carregar zeros no destino.

Driver

Para integrações de origem apenas baseadas em arquivo, quando o**Tipo** está selecionado como "Várias Colunas - Todos os Tipos de Dados" em Mapear Dimensões, use a expressão de origem do Driver para carregar todos os tipos de dados de vários membros de uma dimensão selecionada em uma única linha de dados. A definição dos membros a serem carregados pode ser incluída em um registro de cabeçalho no arquivo de carregamento ou na definição do formato de importação. Os tipos de dados compatíveis são: Numérico, Texto, Smartlist e Data. É possível atribuir um membro de dimensão na integração (bem como o registro de cabeçalho ou o formato de importação (expressão de membro)). Essa expressão de origem só será exibida na integração quando os membros não forem especificados no formato de importação ou se a linha do cabeçalho não for especificada no formato de importação.

O parâmetro é `null,"", "","`. Por exemplo, especifique: **Driver=Account;HeaderRow=2;Column=3|5,8;** para definir a dimensão da coluna como "Conta", importar as colunas 3 e 5 a 8 e usar a linha de cabeçalho 2 para determinar os valores de Conta.

Como outro exemplo, você pode especificar **Driver=Account;Member="OWP_Employee Type","OWP_FTE","OWP_Applicable Union Code", "OWP_Merit Month";Column=3|4|7|5;**. Nesse caso, a dimensão da coluna é "Conta" e as colunas de importação são 3,4,5,7. Os valores de destino para Conta estão listados depois do membro.

Para especificar um intervalo de colunas, use uma vírgula (,). Por exemplo, 3,8 significa da coluna 3 até a 8. Use uma barra vertical (|) para diferenciar 3|6|8 de 3,6,8.

Concat

O tipo de expressão Concat permite que você combine texto de colunas diferentes para criar uma nova coluna com um nome de coluna por um delimitador. Por exemplo, use o tipo de expressão: parâmetros Concat ("1-5", "*") para combinar texto das colunas 1-5 com um novo nome de coluna separados por um delimitador de asterisco (*).

Os parâmetros para o tipo de expressão Concat são: parâmetros ("", "").

O tipo de expressão Concat está disponível somente para Modo Rápido - expressões de origem baseadas em arquivos.

Mapeamento de Membros

Um membro de mapeamento permite que você converta valores de origem em membros válidos em cada dimensão de destino. Se você tiver definido expressões de destino para derivar os membros de destino para uma dimensão específica, não precisará definir o mapeamento de membros. Se você usar expressões de destino condicionais, poderá definir o mapeamento de membros para os valores de origem remanescentes não cobertos pelas condições. Se for possível transformar os dados usando a expressão de destino, é altamente recomendável usar essa expressão, em vez de usar o mapeamento de membros. Para

grandes conjuntos de dados, a expressão de destino produz um resultado muito melhor de transformação do que o mapeamento de membros.

É possível compartilhar mapeamentos entre várias integrações usando o local pai. Os mapeamentos são processados para cada dimensão na ordem padrão de Conta, Entidade, ICP, UD1, UD2, etc. Você pode substituir a ordem de mapeamento alterando a sequência de cálculo na definição do Aplicativo.

Adição de Mapeamentos de Membros

Quando os valores de origem são processados para transformações, vários mapeamentos poderão ser aplicados a um valor de origem específico. A ordem de precedência é Explicit, Between, In, Multi-Dimensional e Like.

Para adicionar um mapeamento de membro:

1. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em à direita da integração e selecione **Mapear Membros**.
2. Se você quiser compartilhar o mapa de outra integração, selecione a **Referência Local**.

   Você precisará fornecer uma referência de local se for definir mapas para a integração atual.
3. Na lista drop-down **Dimensão**, selecione a dimensão para a qual editar ou adicionar mapeamentos de membro.
4. Clique em  (ícone Adicionar) para adicionar um novo mapeamento de membro.

   Você também pode apenas editar mapeamentos existentes, conforme necessário, sem adicionar um novo mapeamento. Para isso, selecione um mapeamento e clique no ícone Editar .
5. Na página **Adicionar Mapeamento de Membros**, **Origem**, selecione o tipo de mapeamento de membro na lista suspensa **Tipo de Mapeamento** e especifique o valor de origem.

   Tipos de mapeamento de membro:

Tipo de Mapeamento	Descrição	Consulte também
== Explicit	Faça a correspondência e substitua o valor de origem exatamente pelo valor de destino. Os mapeamentos explícitos são mapeamentos um para um, por exemplo, o valor de origem "ABC" é substituído pelo valor de destino "123".	Como Usar Mapeamentos Explícitos

Tipo de Mapeamento	Descrição	Consulte também
Between	Substitua um intervalo contínuo de valores de origem por um único valor de destino. Por exemplo, um intervalo de "001" a "010" é substituído por um valor. Em outro exemplo, talvez você precise mapear contas de 300000 a 3001999 para Ganhos Retidos, mas as contas 310000 podem ser contribuições de Capital ou dividendos.	Como Usar os Mapeamentos Entre
Is In	Lista de valores de origem não sequenciais (não contínuos) a serem mapeados para um valor de destino. Nesse caso, vários valores são mapeados para um valor em um único mapeamento, eliminando a necessidade de criar várias regras (conforme exigido por um mapa Explícito). Por exemplo, você pode mapear as contas de origem 1503, 1510 e 1515 para a conta de destino 15000010.	Como Usar os Mapeamentos Em
Is Like	Use caracteres especiais para corresponder uma string no valor de origem e mapeá-lo para um valor de destino. Os mapeamentos Equivalente usam caracteres especiais: asteriscos (*) e pontos de interrogação (?). Os asteriscos são espaços reservados para qualquer número de caracteres. Por exemplo, 1190* mapeia as contas 1190, 1190100 e 1190 a 200 para a conta de destino Caixa. Os pontos de interrogação são espaços reservados para um caractere. Por exemplo, a conta de origem 119? é mapeada somente para contas de origem que contenham quatro caracteres e que comecem com 119.	Como Usar os Mapeamentos Equivalentes

Tipo de Mapeamento	Descrição	Consulte também
 Is Multi Dimensional	O mapeamento multidimensional permite que você atribua um valor de destino a uma combinação específica de valores de coluna de origem. Essa funcionalidade oferece a capacidade de carregar dados em dimensões indisponíveis no aplicativo de destino. Por exemplo, o mapeamento da dimensão Conta pode se basear em valores de origem de Entidade, Produto e Projeto. Além disso, as dimensões de Consulta adicionadas no registro do aplicativo de destino podem ser selecionadas. Essas dimensões contêm dimensões de origem que não existem no aplicativo de destino. Elas fornecem ainda mais flexibilidade na criação de filtros multidimensionais. É uma maneira de facilitar o carregamento condicional de dados.	Como Usar Mapeamentos Multidimensionais

Tipo de Mapeamento	Descrição	Consulte também

* Regular Expression
 	
Nota:
O tipo de mapeamento Expressão Regular está disponível para Modo Rápido - Carregamentos baseados em arquivos.
Para obter mais informações, consulte Uso do Modo Rápido para Carregamentos Baseados em Arquivos.
	Expressão regular que usa uma sequência de caracteres que especifica um padrão de correspondência no texto.
	Esse tipo de mapeamento está disponível apenas para registros de origem.
	Apenas expressões regulares compatíveis com Java podem ser usadas.
	Por exemplo: se você quiser aplicar uma expressão regular que ignore uma linha com cinco dígitos no registro de origem, você poderá especificar **.* \d{5}** e, no destino, especificar **IGNORE**.
	Outros exemplos:
	110[1-9]{3}999 - Começa com 110, seguido de 3 números, termina com 999
	^[A-Z][1-5]{5} - Começa com um caractere alfabético em caixa alta seguido de 5 números entre 1 e 5
	^1[1-5]{5}9{3} - Começa com qualquer número entre 1 e 5 e termina com 999
	Uma expressão regular pode ser definida para um registro inteiro, além de para um campo individual. Isso permite definir uma expressão regular em vários campos de toda a cadeia de registros. A expressão é especificada no formato: `$RECORD$regex`.
	Por exemplo, para filtrar um registro com os valores 3121,14020 a seguir
	
	`"USD","0000","0000","0000","0000","Ending Balance","Vision Foods - USA IFRS SecLed","3099","31010","000","Actual","YTD","0000","Total",0.0`
	`"USD","0000","0000","0000","0000","Ending Balance","Vision Foods - USA IFRS SecLed","3111","11010","000","Actual","YTD","0000","Total",-70346.2`
		Consulte:
		• Lição: Expressões Regulares
		• Expressões Regulares

Tipo de Mapeamento	Descrição	Consulte também

	`"USD","0000","0000","00 00","0000","Ending Balance","Vision Foods - USA Ledger","3121","14020", "000","Actual","YTD","0 000","Total",4.22847502 2E7`
	
	use a expressão
	
	`$RECORD$[a-z,A-Z]{3}, [0-9]{4},[0-9]{4},[0-9] {4},[0-9]{4},[a-z,A- Z,\s]*,[a-z,A- Z,\s,-]*,3121,14020, [0-9]*,[a-zA-Z]*,[A- Z]*,[0-9]*,[A-Z,a-z]*, [0-9]*.[0-9]*`	

> **Nota:**
>
> Quando os valores de origem são processados para transformações, vários mapeamentos poderão ser aplicados a um valor de origem específico. A ordem de precedência é Explicit, Between, In, Multi-Dimensional e Like. Os mapeamentos de tipos Between e Like podem se sobrepor.

6. Em **Destino**, insira o valor de destino para o nome do membro de dimensão.

   Você pode inserir um membro individual como destino ou selecionar um valor usando o seletor de membros e clicando em .

7. Em **Ordem de Processamento**, especifique a ordem do mapeamento.

   A ordem de processamento determina o nível de precedência em um tipo de mapeamento. Os mapeamentos são processados em ordem alfabética pelo nome em um tipo de mapeamento. Os números também podem ser usados para ajudar na ordenação. Por exemplo, se a numeração for por dezenas ou centenas, você poderá inserir um novo valor entre os existentes. Quando os mapeamentos são numerados, 10, 20 e 30, você pode adicionar um mapeamento que comece com 25 e não precisa renomear outros mapeamentos.

8. Em **Descrição**, informe uma descrição do mapeamento.

9. Selecione **Alterar Sinal** para reverter o sinal da conta de destino especificada.

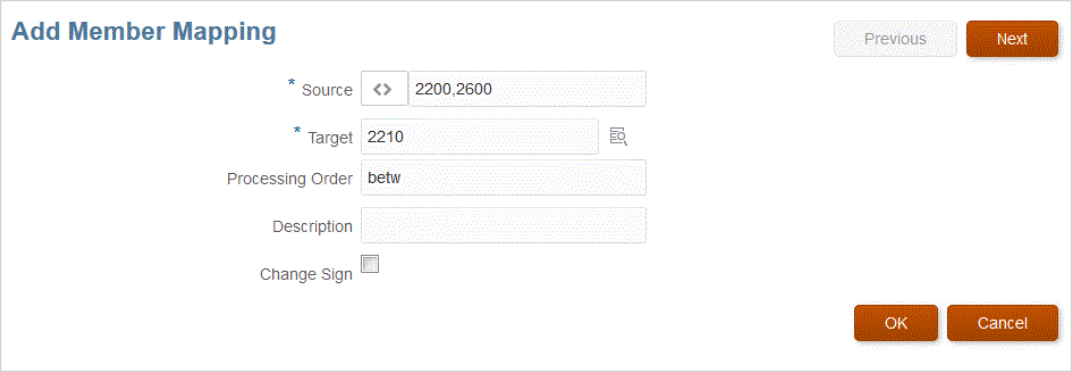
   A opção costuma ser usada com os dados de origem do General Ledger, em que o balancete tem sinais negativos para as contas de origem de Receita e Passivo/Patrimônio Líquido. Em aplicativos, os números muitas vezes são armazenados como valores positivos para que você possa usar a opção de sinal de alteração de modo a tornar positivos os saldos de crédito.

> **Nota:**
>
> A opção Alterar Sinal não tem suporte para carregamentos de Modo Rápido.

10. Clique em **OK**.

    Opcionalmente, você pode editar um mapeamento de membro selecionando o mapeamento e clicando em .

    Você pode excluir um mapeamento de membro selecionando o mapeamento e clicando em .



Como Usar Mapeamentos Explícitos

Para usar um mapeamento de membro Explícito:

1. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em à direita da integração e selecione **Mapear Membros**.
2. Clique em **Editar**.
3. Na lista drop-down **Dimensão**, selecione a dimensão para a qual editar ou adicionar mapeamentos de membro.
4. Clique em (ícone Adicionar) para adicionar um novo mapeamento de membro.

   Você também pode apenas editar mapeamentos existentes, conforme a necessidade, sem adicionar um novo mapeamento.
5. Em **Origem**, clique em na lista drop-down **Tipo de Mapeamento** e especifique o valor da origem.

> **Nota:**
>
> Quando os valores de origem são processados para transformações, vários mapeamentos poderão ser aplicados a um valor de origem específico. A ordem de precedência é Explicit, Between, In, Multi-Dimensional e Like.

6. Em **Destino**, insira o valor de destino para o nome do membro de dimensão.

7. Em **Descrição**, informe uma descrição do mapeamento.
8. Selecione **Alterar Sinal** para reverter o sinal da conta de destino especificada.

   A opção costuma ser usada com os dados de origem do General Ledger, em que o balancete tem sinais negativos para as contas de origem de Receita e Passivo/Patrimônio Líquido. Nos aplicativos do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management, os números positivos muitas vezes são carregados como créditos e todos os números negativos são carregados como débitos. Consequentemente, é possível reverter o sinal.

   > **Nota:**
   >
   > A opção Alterar Sinal não tem suporte para carregamentos de Modo Rápido.

9. Clique em **Salvar**.

Como Usar os Mapeamentos Entre

Para usar um mapeamento de membro Entre:

1. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em ... à direita da integração e selecione **Mapear Membros**.
2. Clique em **Editar**.
3. Na lista drop-down **Dimensão**, selecione a dimensão para a qual editar ou adicionar mapeamentos de membro.
4. Clique em + (ícone Adicionar) para adicionar um novo mapeamento de membro.

   Você também pode editar mapeamentos existentes, conforme a necessidade, sem adicionar um novo mapeamento.

5. Em **Origem**, clique em <> na lista drop-down **Tipo de Mapeamento** e especifique os valores da origem.

   Separe os valores de origem com uma vírgula, por exemplo, especifique: `100,199`. Os mapeamentos Between não suportam caracteres especiais, como um asterisco.

   > **Nota:**
   >
   > Quando os valores de origem são processados para transformações, vários mapeamentos poderão ser aplicados a um valor de origem específico. A ordem de precedência é Explicit, Between, In, Multi-Dimensional e Like.

6. Em **Destino**, insira o valor de destino para o nome do membro de dimensão.
7. Em **Ordem de Processamento**, especifique a ordem do mapeamento.

   A ordem de processamento determina o nível de precedência em um tipo de mapeamento. Os mapeamentos são processados em ordem alfabética pelo nome em um tipo de mapeamento. Os números também podem ser usados para ajudar na ordenação. Por exemplo, se você usar Número para processamento, observe que a ordem de processamento é uma ordem de classificação alfanumérica. Se tiver 10, 20, 30, 100 como ordem, a ordem de processamento será 10, 100, 20, 30. Ao usar números para a ordem de processamento, use o mesmo número de dígitos para todos os mapas.

8. Em **Descrição**, informe uma descrição do mapeamento.
9. Selecione **Alterar Sinal** para reverter o sinal da conta de destino especificada.

   A opção Alterar Sinal costuma ser usada com os dados de origem do General Ledger, em que o balancete tem sinais negativos para as contas de origem de Receita e Passivo/Patrimônio Líquido. No aplicativos do EPM, os números positivos muitas vezes são carregados como créditos e todos os números negativos são carregados como débitos. Consequentemente, é possível reverter o sinal.

   > **Nota:**
   >
   > A opção Alterar Sinal não tem suporte para carregamentos de Modo Rápido.

10. Clique em **Salvar**.

Como Usar os Mapeamentos Em

Para usar um mapeamento de membro Em:

1. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em ... à direita da integração e selecione **Mapear Membros**.
2. Clique em **Editar**.
3. Na lista drop-down **Dimensão**, selecione a dimensão para a qual editar ou adicionar mapeamentos de membro.
4. Clique em + (ícone Adicionar) para adicionar um novo mapeamento de membro.

   Você também pode apenas editar mapeamentos existentes, conforme a necessidade, sem adicionar um novo mapeamento.

5. Em **Origem**, clique em IN na lista drop-down **Tipo de Mapeamento** e especifique os valores da origem.

   Separe os valores de origem com uma vírgula, por exemplo, especifique: `100,199`. Os mapeamentos Between não suportam caracteres especiais, como um asterisco.

   > **Nota:**
   >
   > Quando os valores de origem são processados para transformações, vários mapeamentos poderão ser aplicados a um valor de origem específico. A ordem de precedência é Explicit, Between, In, Multi-Dimensional e Like.

6. Em **Destino**, insira o valor de destino para o nome do membro de dimensão.
7. Em **Ordem de Processamento**, especifique a ordem do mapeamento.

   A ordem de processamento determina o nível de precedência em um tipo de mapeamento. Os mapeamentos são processados em ordem alfabética pelo nome em um tipo de mapeamento. Os números também podem ser usados para ajudar na ordenação. Por exemplo, se você usar Número para processamento, observe que a ordem de processamento é uma ordem de classificação alfanumérica. Se tiver 10, 20, 30, 100 como ordem, a ordem de processamento será 10, 100, 20, 30. Ao usar números para a ordem de processamento, use o mesmo número de dígitos para todos os mapas.

8. Em **Descrição**, informe uma descrição do mapeamento.
9. Selecione **Alterar Sinal** para reverter o sinal da conta de destino especificada.

   A opção Alterar Sinal costuma ser usada com os dados de origem do General Ledger, em que o balancete tem sinais negativos para as contas de origem de Receita e Passivo/Patrimônio Líquido. Nos aplicativos do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management, os números positivos muitas vezes são carregados como créditos e todos os números negativos são carregados como débitos. Consequentemente, é possível reverter o sinal.

   > **Nota:**
   >
   > A opção Alterar Sinal não tem suporte para carregamentos de Modo Rápido.

10. Clique em **Salvar**.

Como Usar os Mapeamentos Equivalentes

Para usar um mapeamento de membro Equivalente:

1. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em à direita da integração e selecione **Mapear Membros**.
2. Clique em **Editar**.
3. Clique em  (ícone Adicionar) para adicionar um novo mapeamento de membro.

   Você também pode apenas editar mapeamentos existentes, conforme a necessidade, sem adicionar um novo mapeamento.

4. Em **Origem**, clique em  na lista drop-down **Tipo de Mapeamento** e especifique o valor da origem.

   Ao especificar o valor da origem para mapeamentos Equivalente, você pode usar caracteres especiais como parâmetros. Consulte Uso de Caracteres Especiais na Expressão de Valor de Origem para Mapeamentos Like..

   > **Nota:**
   >
   > Quando os valores de origem são processados para transformações, vários mapeamentos poderão ser aplicados a um valor de origem específico. A ordem de precedência é Explicit, Between, In, Multi-Dimensional e Like.

5. Em **Destino**, insira o valor de destino para o nome do membro de dimensão.
6. Em **Ordem de Processamento**, especifique a ordem do mapeamento.

   A ordem de processamento determina o nível de precedência em um tipo de mapeamento. Os mapeamentos são processados em ordem alfabética pelo nome em um tipo de mapeamento. Os números também podem ser usados para ajudar na ordenação. Por exemplo, se você usar Número para processamento, observe que a ordem de processamento é uma ordem de classificação alfanumérica. Se tiver 10, 20, 30, 100 como ordem, a ordem de processamento será 10, 100, 20, 30. Ao usar números para a ordem de processamento, use o mesmo número de dígitos para todos os mapas.

7. Em **Descrição**, informe uma descrição do mapeamento.
8. Selecione **Alterar Sinal** para reverter o sinal da conta de destino especificada.

   A opção Alterar Sinal costuma ser usada com os dados de origem do General Ledger, em que o balancete tem sinais negativos para as contas de origem de Receita e Passivo/Patrimônio Líquido. No aplicativos do EPM, os números positivos muitas vezes são carregados como créditos e todos os números negativos são carregados como débitos. Consequentemente, é possível reverter o sinal.

   > **Nota:**
   >
   > A opção Alterar Sinal não tem suporte para carregamentos de Modo Rápido.

9. Clique em **Salvar**.

Uso de Caracteres Especiais na Expressão de Valor de Origem para Mapeamentos Like.

As expressões de valor de origem e destino podem ter um ou mais caracteres especiais. Caracteres especiais são suportados apenas para mapeamentos Like.

- **Asterisco (*)**

  Um asterisco (*) representa o valor de origem. O asterisco (*) pode ter um ou mais caracteres como sufixo, que filtrará o valor de origem por esse prefixo ou sufixo. O curinga pega o que estiver disponível na origem e coloca na coluna de destino, geralmente adicionando um prefixo.

- **Ponto de Interrogação (?)**

  O ponto de interrogação (?) retira um único caractere do valor de origem. É possível usar um ou mais pontos de interrogação (?) na expressão. Você pode também usar pontos de interrogação em conjunto com outras expressões. Por exemplo, A?? localiza membros que começam com A e têm quaisquer destes dois caracteres e seleciona os membros ou elimina os dois caracteres.

- **<1>, <2>, <3>, <4>, <5>**

  Processa linhas que têm valores concatenados e extrai o valor correspondente. O membro de origem deve usar o caractere "_" como separador.

  > **Nota:**
  >
  > É possível usar <1>, <2>, <3>, <4>, <5> com um ponto de interrogação (?), mas não com um asterisco (*).

- **<BLANK>**

  Processa apenas as linhas que contêm o caractere em branco (espaço).

  O sistema só lê a expressão em que o membro de origem é ‘ ‘ como <BLANK>. Nesse caso, aspas simples são usadas ao redor de um caractere de espaço. Se a origem for NULL, que é mostrado como , , ou como um espaço entre , NULL como <BLANK> não será interpretado. Só a expressão ‘<space char> será interpretada.

> **Nota:**
>
> A notação <BLANK> pode ser usada tanto nas expressões de origem como nas de destino. Se usada em uma expressão de destino, ela grava um espaço em branco no destino.

Tabela 9-1 Exemplos de Expressões que Usam Caracteres Especiais

Caracteres Especiais Usados	Tipo de Mapeamento	Valor de Origem	Valor de Destino	Resultado	Observações
*	Carregamento de Dados	*	1000	`1000` retorna `1000` `WXYZ` retorna `1000`	Neste exemplo, todas as linhas são processadas e o valor de origem é substituído por um valor padrão de 1000. Na expressão, `WXYZ` também retorna `1000`. Como você digitou um asterisco para o valor de origem, todos os valores de origem serão substituídos pelo valor de destino 1000.
*	Carregamento de Dados	*	*	`1000` retorna `1000` `WXYZ` retorna `WXYZ`	Neste exemplo, todas as linhas são processadas e o valor de origem na forma em que se encontra é substituído.
*	Removendo	*	A*	`101` retorna `A101`	Processa todos os membros de origem e adiciona um "A" como prefixo.
*	Removendo	*_DUP	*	`1000_DUP` retorna `1000`	Processa e elimina somente os valores de origem que terminam com "_DUP".

Tabela 9-1 (Cont.) Exemplos de Expressões que Usam Caracteres Especiais

Caracteres Especiais Usados	Tipo de Mapeamento	Valor de Origem	Valor de Destino	Resultado	Observações
?	Removendo	?*	*	`A1000` retorna `1000` `B2000` retorna `2000`	Esse resultado processará apenas os valores de origem com um ou mais caracteres de comprimento. Elimina o primeiro caractere
?	Removendo	*????	*	`1000_DUP` retorna `1000` `A1000` retorna `A`	Esse resultado processará apenas os valores de origem com quatro ou mais caracteres de comprimento. Remove os 4 últimos caracteres
<1>, <2>, <3>, <4>, <5>	Carregamento de Dados	<1>	*	`01_420` retorna `01`	
<1>, <2>, <3>, <4>, <5>	Carregamento de Dados	<2>	*	`01_420` retorna `420`	
<1>, <2>, <3>, <4>, <5>	Carregamento de Dados	<3>	*	`01_420_AB_CC1_0` `01` retorna `AB`	
<1>, <2>, <3>, <4>, <5>	Removendo	?<1>	*	`A01_420` retorna `01`	
<BLANK>	Carregamento de Dados	<BLANK>	[Nenhum]	`' '` retorna `[Nenhum]` `'01_ '` retorna `[Nenhum]`	As aspas simples são mostradas apenas para fins de ilustração.

Uso de Caracteres Especiais na Expressão de Valor de Destino

Você pode usar um asterisco (*) somente na expressão de destino e adicionar qualquer número de caracteres antes ou depois do caractere do asterisco (*). Quando você executa a integração, o asterisco (*) é substituído pelo valor de origem resultante (que pode ter ou não sua própria expressão de origem). Ele é concatenado a qualquer prefixo ou sufixo que você tenha especificado na expressão de destino.

Por exemplo:

Valor de Destino

```
A*
```

Resultado:

```
1000 = A1000
```

Valor de Destino

```
*_DUP
```

Resultado:

```
1000 = 1000_DUP
```

Como Usar Mapeamentos Multidimensionais

Quando o mapeamento multidimensional é usado, a origem precisa ter 75 caracteres ou menos.

Para adicionar um mapeamento multidimensional:

1. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em à direita da integração e selecione **Mapear Membros**.
2. Clique em .
3. Na página **Adicionar Mapeamento de Membro**, em **Origem**, selecione **É Multidimensional**.
4. Clique em **Dimensão** e selecione a dimensão do valor da coluna de origem.
5. Clique no ícone Tipo de Mapeamento de Membro para selecionar o método a ser usado para mapear valores de coluna de origem.

   Os tipos disponíveis incluem:

   - Explícito
   - Between
   - Like
   - In
   - Multi Dimensional

   Para obter mais informações sobre esses tipos de pesquisa, consulte Adição de Mapeamentos de Membros.
6. Na caixa de entrada, especifique a string de valor de origem.
7. Clique em  (ícone Adicionar) para adicionar um novo tipo de mapeamento de membro à condição multidimensional.
8. Em **Destino**, insira o membro da dimensão de destino para o qual você está definindo um mapa.

   Também é possível clicar em

   na página Selecionar Membros.

   Os valores de destino para o mapeamento multidimensional deve ser um nome de membro explícito. Caracteres curinga ou caracteres especiais não são suportados.
9. Em **Ordem de Processamento**, especifique a ordem em que o processamento dos mapas ocorrerá.

A ordem pode ser alfabética ou numérica. Se você especificar uma ordem alfabética, os mapeamentos serão processados em ordem alfabética pelo nome em um tipo de mapeamento.

Você pode usar uma ordem alfabética para processar mapas usando o nome de integração para que os mapas sejam processados em ordem alfabética pelo nome em um tipo de mapeamento. Os números também podem ser usados para ajudar na ordenação. Por exemplo, se a numeração for em dezenas ou centenas, insira novas integrações entre as existentes. Por exemplo, se as integrações forem numeradas como 10, 20 e 30, adicione uma regra que comece com 25 para que não seja necessário renomear outras integrações.

> **Nota:**
>
> Quando os valores de origem são processados para transformações, vários mapeamentos poderão ser aplicados a um valor de origem específico. A ordem de precedência é Explicit, Between, In, Multi-Dimensional e Like. Nos tipos Between e Like, os mapeamentos podem se sobrepor.

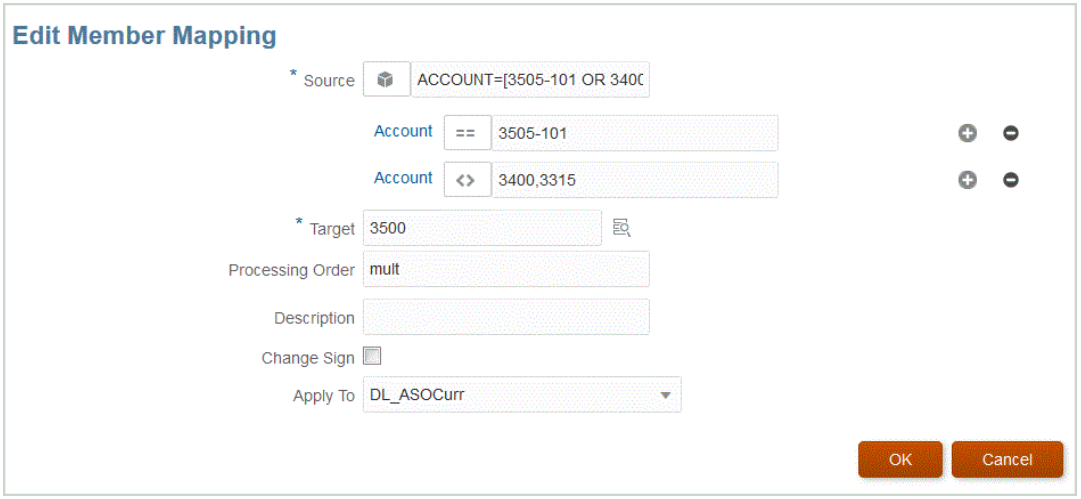
10. Em **Descrição**, informe uma descrição do mapeamento.
11. Selecione **Alterar Sinal** para reverter o sinal da conta de destino especificada.

    A opção Alterar Sinal costuma ser usada com os dados de origem do General Ledger, em que o balancete tem sinais negativos para as contas de origem de Receita e Passivo/ Patrimônio Líquido. No aplicativos do EPM, os números positivos muitas vezes são carregados como créditos e todos os números negativos são carregados como débitos. Consequentemente, é possível reverter o sinal.

> **Nota:**
>
> A opção Alterar Sinal não tem suporte para carregamentos de Modo Rápido.

12. Em **Aplicar a**, selecione a integração a que deseja aplicar o mapeamento selecionado.

    Por padrão, os mapeamentos especificados em um local serão aplicáveis a *todas* as integrações associadas a um local.



13. Clique em **Salvar**.

Como Usar Caracteres Especiais no Mapeamento Multidimensional

As expressões de Valor de Origem e Valor de Destino podem usar caracteres especiais. Esses caracteres (normalmente ? e *) podem ter um ou mais caracteres como prefixo ou sufixo, que filtrará o valor de origem por esse prefixo ou sufixo.

Esses caracteres especiais incluem o seguinte:

- Asterisco (*) — Um asterisco (*) representa o valor de origem. O asterisco (*) pode ter um ou mais caracteres como sufixo, que filtrará o valor de origem por esse prefixo ou sufixo. O curinga ou faixa (carregamento de dados para write-back) pega o que estiver disponível na origem e coloca na coluna de destino, geralmente adicionando um prefixo. Um asterisco (*) representa o valor de origem. O asterisco (*) pode ter um ou mais caracteres como sufixo, que filtrará o valor de origem por esse prefixo ou sufixo. O curinga pega o que estiver disponível na origem e coloca na coluna de destino, geralmente adicionando um prefixo.
- Ponto de Interrogação (?) — O ponto de interrogação (?) retira um único caractere do valor de origem. É possível usar um ou mais pontos de interrogação (?) na expressão. Você pode também usar pontos de interrogação em conjunto com outras expressões. Por exemplo: A?? localiza membros que começam com A e têm quaisquer destes dois caracteres e seleciona os membros ou elimina os dois caracteres.

No caso de várias dimensões, a dimensão de origem é o valor trazido, e o caractere curinga aplica-se sozinho a ela. As dimensões podem ser apresentadas em uma regra de várias dimensões e usar caracteres curinga. O prefixo/sufixo aplica-se somente à origem, que equivale à dimensão de destino (a dimensão na qual a regra reside).

Mapeamento de Máscara de Formato para Valores de Destino

Use uma máscara de formato para definir um membro de destino baseado em uma combinação de detalhes do membro de origem e texto opcional definido pelo usuário. Por exemplo, use uma máscara de formato para designar um membro de destino com base em alguma parte do membro de origem, um prefixo adicional, sufixo ou texto de substituição para o destino.

A máscara de formato está disponível para a especificação de membro de destino para todos os tipos de mapeamento, exceto o explícito. O tipo de mapeamento de uso comum se encaixa em três categorias: substituição de segmentos da origem, substituição de segmentos por operações de strings e substituição de segmentos por operações de strings usando um prefixo ou sufixo.

Componentes do Tipo de Mapeamento #FORMAT

O tipo de mapeamento #FORMAT consiste nos seguintes componentes:

Tabela 9-2 Componentes do Tipo de Mapeamento #FORMAT

Componente	Descrição
#FORMAT	Indica que um tipo de mapeamento FORMAT é especificado no membro de destino.

Tabela 9-2 (Cont.) Componentes do Tipo de Mapeamento #FORMAT

Componente	Descrição
<format mask>	Máscara de formato definida pelo usuário com os seguintes caracteres usados para definir o formato: • "?" — Inclui um caractere de uma posição específica no membro de origem ou segmento em um membro. • "#" — Ignora ou elimina um caractere da origem ao criar o membro de destino. • "character" — Inclui o caractere definido pelo usuário no destino "como ele é". Usado como prefixo, sufixo ou qualquer string fixa ou caractere obrigatório. Pode ser usado em conjunto com os caracteres especiais de máscara de formato. • "*" — Inclui todos os caracteres do segmento de origem ou da origem. Quando "*" é usado como o único caractere de máscara de formato em um segmento, o valor do segmento inteiro é copiado da origem. Quando "*" é usado em conjunto com o caractere "#" ou "?", todos os caracteres restantes e os caracteres não usados são trazidos. "*" é um caractere curinga que substitui os caracteres restantes não especificados por "?" ou "#". Por exemplo, quando a origem é "abcd" e "*" é usado, o destino é "abcd". Quando o destino é "?#*", o resultado é "acd". Se o sistema encontrar um "*" dentro de um segmento, tudo que for especificado depois de "*" será ignorado, a não ser o "caractere" especificado no formato.
<segment delimiter>	O delimitador de segmento opcional define o caractere usado para delimitar os segmentos nos membros de origem e de destino. Para esse tipo de integração, os delimitadores de origem e de destino devem ser iguais. Quando o segmento delimitador não for especificado, então a máscara de formato é aplicado a todo o membro independente de qualquer especificação de segmento ou delimitador.

Exemplo de mapeamento #FORMAT

A seguir está um exemplo que usa todas as opções fornecidas por #FORMAT

Tabela 9-3 Exemplo do Tipo de Mapeamento #FORMAT

Origem	Destino	Resultado
12345-6789-012-3456ABC-001	#FORMAT("???-*-GROUP-AA##?#*X-GROUP","-") Explicação: utilize os primeiros três caracteres do primeiro segmento, pegue todo o segundo segmento, substitua o terceiro segmento pelo texto "GROUP", insira o prefixo AA no quarto segmento, elimine o terceiro e o quarto caracteres, mantenha o quinto caractere, elimine o sexto caractere, mantenha ABC e adicione o sufixo X, substitua o quinto segmento pelo texto "GROUP".	123-6789-GROUP-5ABCX-GROUP

Substituição de Segmentos

Você pode usar o formato do membro de origem como a definição do membro de destino, mas substitua alguns dos segmentos de origem em vez de reutilizar os valores da origem. Por exemplo, você pode ter um requisito de filtrar a origem pelo valor do quarto segmento, substituir o 7º segmento por um valor explícito e, em seguida, reter os valores dos outros segmentos como a seguir:

Origem:

```
??????-??????-?-012000000-??????-???-???????-??????-??????-??????-???
```

Destino:

```
??????-??????-?-012000000-??????-???-GROUP-??????-??????-??????-???
```

Substituição de Segmentos com Operações de String

Você pode aplicar uma operação de string a um segmento que está sendo substituído. Por exemplo, você pode ter um valor de 11002293 mas quando os segmentos são gravados, você quer apenas os últimos quatro dígitos ou os primeiros seis dígitos. Exemplos de uso do membro 11002293:

- Ignorar os dois primeiros caracteres fornece o resultado: 002293 Use #FORMAT("##*").
- Truncar os últimos três caracteres fornece o resultado: 11002 Use #FORMAT("?????").
- Ignorar os dois primeiros e truncar os três últimos, obtendo o resultado: 002. Use #FORMAT("##???").

Substituir Segmentos por Operações de String e Usando um Prefixo ou Sufixo

Você pode usar o valor de segmento da origem no estado em que se encontra no segmento correspondente no destino. Por exemplo, se a origem for A100, você poderá mapear esse valor como o valor no destino e, em seguida, mapear esse valor como o valor no destino. Nesse caso, use um caractere curinga na origem e, em seguida, especifique o valor explícito daquele segmento no destino com base na origem.

Seleção de Membros

Use a página Selecionar Membros para exibir e selecionar membros com uma dimensão.

Para selecionar um membro:

1. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em à direita da integração e selecione **Mapear Membros**.
2. Clique em **Editar**.
3. Em **Destino**, clique em .
4. Na página **Selecionar Membros**, execute estas tarefas:
   a. Em **Cubo**, selecione o tipo de plano do sistema de destino.

      O Cubo determina a estrutura das dimensões disponíveis.

   b. **Opcional**: Em **Pesquisar Membros**, insira critérios de pesquisa (apenas alias ou nome do membro) e clique em **Enter**.

      A pesquisa não faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Você pode procurar uma palavra, várias palavras ou caracteres curingas.

   c. O segundo painel da esquerda mostra o primeiro nível de dimensões pai disponíveis. Faça seleções clicando nas caixas de seleção ao lado de cada membro no painel a ser mapeado.

      Para fazer drill-down nos membros em uma dimensão selecionada e exibir os resultados no terceiro painel, clique em .

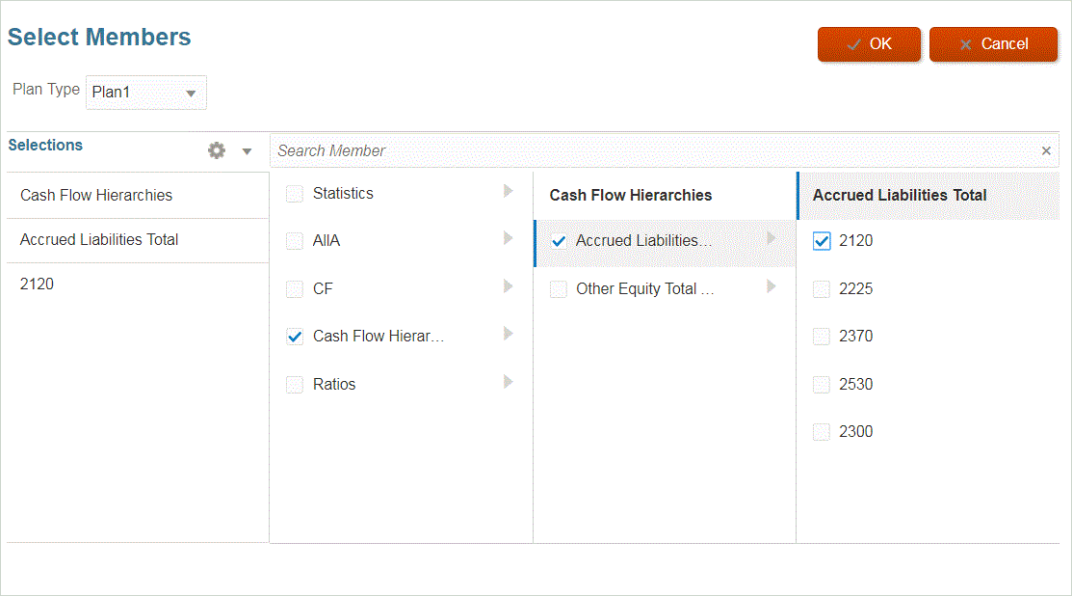
   d. O terceiro painel da esquerda são os membros ou irmãos das dimensões selecionadas na etapa b. Faça seleções clicando nas caixas de seleção ao lado de cada membro a ser mapeado.

      Para fazer drill-down nos membros de uma dimensão selecionada e exibir os resultados no quarto painel, clique em .

   e. O quarto painel da esquerda são os membros (nível de folha) resultantes do membro/irmão selecionado na etapa c. Faça seleções clicando nas caixas de seleção ao lado de cada membro a ser mapeado.

   As dimensões/os membros selecionados que exibem uma marca de verificação são movidos para o painel **Seleções**.

   Para limpar as seleções feitas, selecione a dimensão/o membro no painel **Seleções** e, na lista drop-down , selecione: **Remover** ou **Remover Tudo**.
5. Clique em **OK**.



Filtragem de Membros

Você pode aplicar filtros para exibir um membro específico. Você cria critérios de filtro com base em uma ou mais dimensões usando um operando "Contém" ou "Igual" e um valor específico.

Para aplicar um filtro de membro:

1. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em ··· à direita da integração e selecione **Mapear Membros**.
2. Clique em **Adicionar Filtro**.
3. Selecione para aplicar o filtro a um valor de **Origem**, **Destino** ou **Ordem de Processamento**.
4. Na lista suspensa **Operando**, selecione o operando e o valor do filtro.

   Os operandos disponíveis são:

   - Contém — Retorna valores que contêm os caracteres de string no campo Valor.
   - Igual — Retorna valores que contêm os caracteres de string no campo Valor.
5. Em **Valor**, especifique o valor específico a ser usado para o filtro.

Importar Mapeamentos de Membro

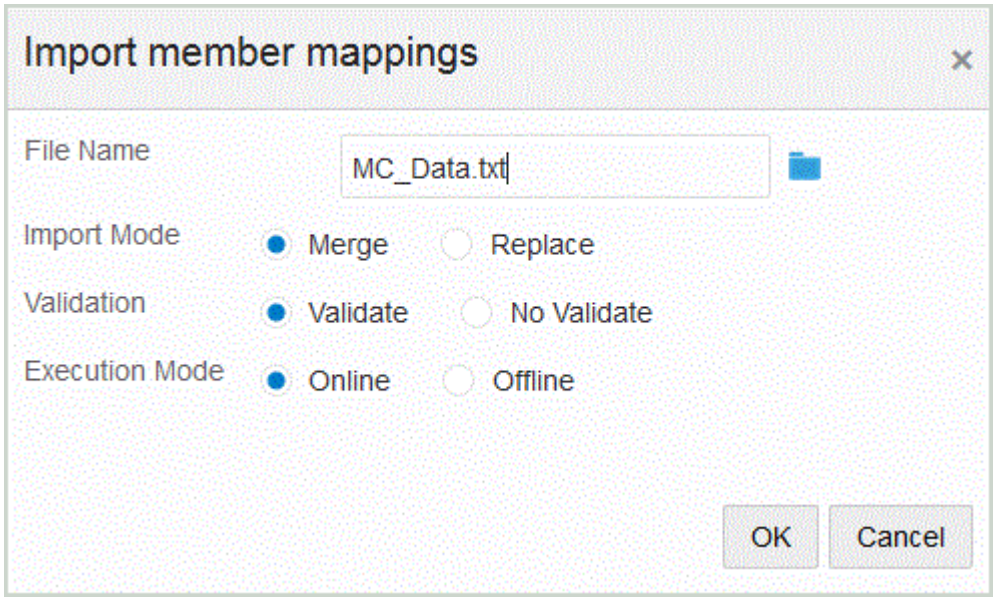
Você pode importar uma dimensão atual ou todos os mapeamentos de membro de um arquivo .CSV e .TXT selecionado e, em seguida, criar mapeamentos. Importar mapeamentos de membro suporta os modos de mesclagem ou substituição, juntamente com as opções de validar ou não validar para membros de destino.

Para importar mapeamentos do membro:

1. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em ··· à direita da integração baseada em arquivo e selecione **Mapear Membros**.
2. Clique em **Editar**.

3. Na lista drop-down **Dimensão**, selecione a dimensão para a qual editar ou adicionar mapeamentos de membro.
4. Na lista suspensa **Ações** e depois em **Importar**, selecione **Dimensão Atual**.

   Para importar todas as dimensões, selecione **Todas as Dimensões**.
5. Em **Importar mapeamentos de membro** e, em **Nome do Arquivo**, especifique o nome do arquivo do qual importar o mapeamento de membro.



6. Em **Modo de Importação**, selecione o modo de importação:
   - Mesclar — Atualize mapas existentes. Os mapas existentes são identificados com base no valor de Origem, na Ordem de Processamento e no Nome de Integração, se especificado. Se o mapa não existir, será criado um novo mapa.
   - Substituir — Exclua os mapas existentes e crie novos mapas com base no arquivo.
7. Em **Validar**, selecione para validar os mapeamentos de membros.

   A validação assegura que todos os dados no General Ledger importado tenham um mapeamento correspondente.
8. Em **Modo de Execução**, selecione o modo para executar a importação:
   - On-line — Processa a importação imediatamente.
   - Off-line—Executa a importação em segundo plano.
9. Clique em **OK**.

Importação de Mapeamentos do Excel

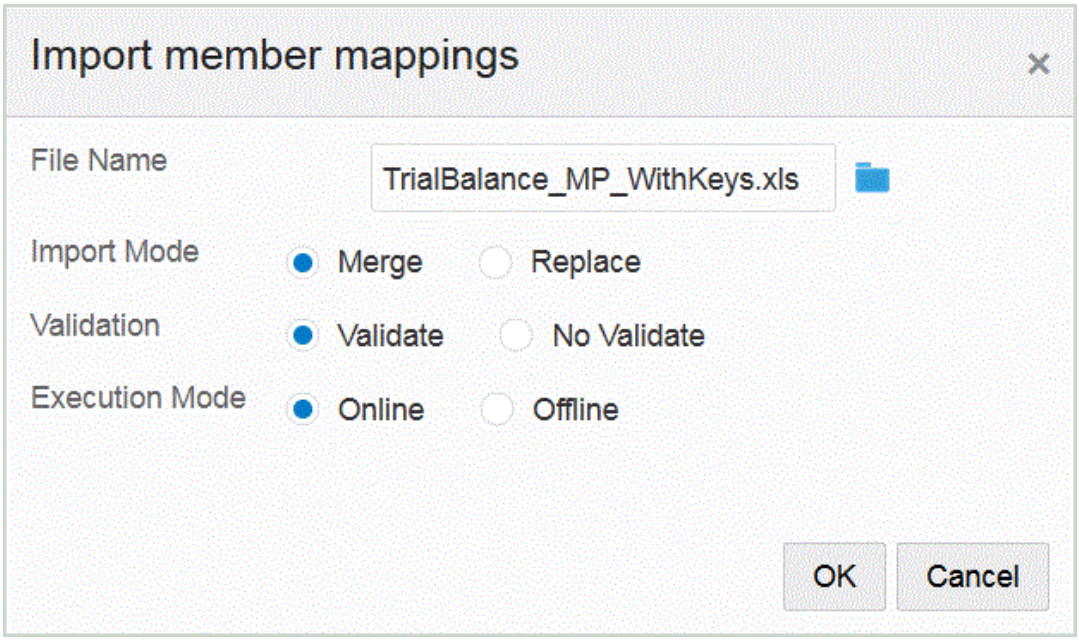
É possível importar mapeamentos do Excel selecionando a opção de Importação e um mapeamento do Excel.

Para importar mapeamentos do Excel:

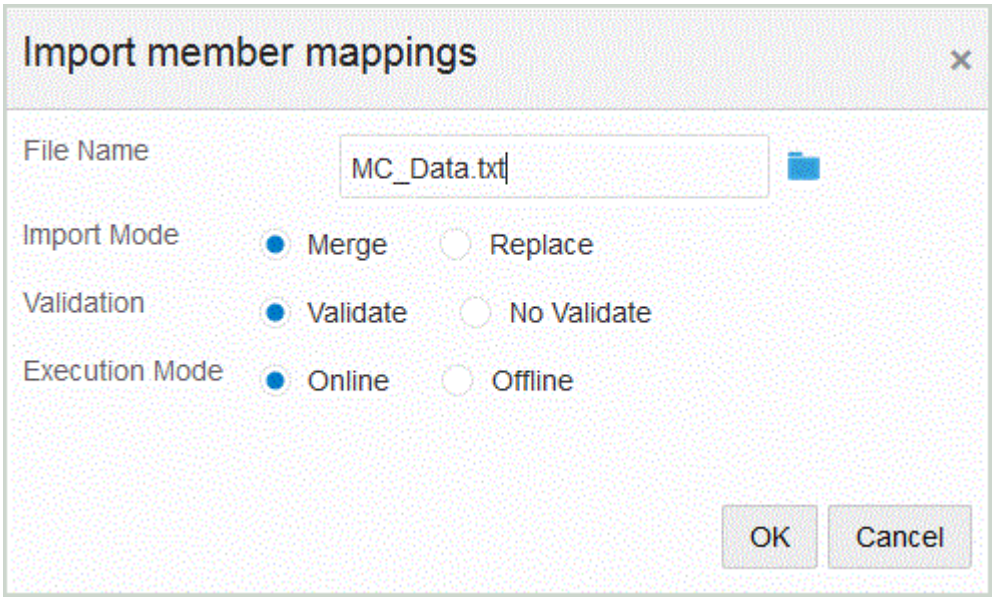
1. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em ... à direita da integração e selecione **Mapear Membros**.
2. Na lista suspensa **Ações**, selecione **Importar** e **Importar do Excel**.

3. Em **Importar mapeamentos de membro** e, em **Nome do Arquivo**, especifique o nome do XLS do Excel do qual importar o mapeamento de membro.

   Você também pode clicar em  e navegar até o .XLS.



4. Em **Importar mapeamentos de membro** e, em **Nome do Arquivo**, especifique o nome do arquivo do qual importar o mapeamento de membro.



5. Clique em **OK**.
6. Em **Modo de Importação**, selecione o modo de importação:
   - Mesclar—Substitui os dados do aplicativo pelos dados do arquivo de carregamento de dados.
   - Substituir—Elimina valores de dimensões no arquivo de carregamento de dados do Excel e os substitui por valores do arquivo existente.
7. Em **Validar**, selecione para validar os mapeamentos de membros.

A validação assegura que todos os dados no General Ledger importado tenham um mapeamento correspondente.

8. Em **Modo de Execução**, selecione o modo para executar a importação:
   - On-line — Processa a importação imediatamente.
   - Off-line—Executa a importação em segundo plano.
9. Clique em **OK**.

Download de um Modelo do Excel (Modelo de Mapeamento)

Faça download e use o modelo Maploader para carregar as tabelas de mapeamento do Excel, em vez de inseri-las por meio de Integração de Dados. Esse recurso permite que você mapeie membros por meio da seleção e importação deles do seu mapeamento do Excel. Você pode mesclar ou substituir mapeamentos; isso não atualiza o mapa. Isso simplesmente adiciona novas entradas ao banco de dados. Os modelos de mapeamento do Excel com a formatação correta estão incluídos no diretório `EPM_ORACLE_HOME/products/FinancialDataQuality/templates`.

O modelo de mapeamento também inclui um script de macro que extrai as dimensões do Oracle Hyperion Financial Management diretamente do aplicativo de destino ao qual você está conectado.

Você deverá carregar o modelo do Excel no servidor de Integração de Dados e, em seguida, escolher o arquivo do Excel como o arquivo a ser carregado quando executar a integração ou quando for solicitado pelo sistema se o nome do arquivo tiver sido deixado em branco. O sistema determina se o arquivo que está sendo processado é um arquivo Excel e, em seguida, lê a formatação necessária para carregar o arquivo.

Ao trabalhar com um modelo de mapeamento no Excel:

- Não deixe linhas em branco no modelo de mapa.
- Você pode inserir linhas no modelo, mas deve manter novas linhas na área designada.
- Cada modelo suporta uma única dimensão.

Para fazer download de um modelo do Excel:

1. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em à direita da integração e selecione **Mapear Membros**.
2. No menu suspenso da página Mapear Membros, selecione **Ações**, **Importar** e depois **Fazer Download do Modelo do Excel**.

   A página **Abrindo Maploader.xls** é exibida.
3. Abra ou salve **MaploaderTemplate.xls** em seu disco rígido.
4. Abra **MaploaderTemplate.xls**.
5. Selecione a guia **Mapear**.
6. Especifique o **Local** na **célula B1**, o **ID do Local** na célula **B2** e selecione a dimensão na lista suspensa **Dimensão** na célula **B3**.
7. Preencha os seguintes campos de coluna:
   a. Em **Origem**, informe o valor de dimensão de origem.

      Você pode especificar caracteres curinga e intervalos ao informar a dimensão de origem.

- Caracteres curinga para caracteres ilimitados — Use asteriscos (*) para denotar caracteres ilimitados. Por exemplo, insira 548* ou *87.8.
- Os caracteres curinga para espaços reservados de um único caractere — Use pontos de interrogação (?) para denotar espaços reservados de um única caractere. Por exemplo,
  - 548??98
  - ??82???
  - ??81*
- **Intervalo**— Use vírgulas (,) para denotar intervalos (caracteres curinga não são permitidos). Por exemplo, especifique um intervalo como 10000,19999.

  (Esse intervalo avalia todos os valores de 10000 a 19999, inclusive os valores inicial e final.)

  Nesse caso, Integração de Dados leva em consideração todos os valores de 10.000 a 19.999 para incluir os valores de início e término.
- **Mapa In** — Usa vírgulas (,) para separar entradas (caracteres curinga não são permitidos). Você deve ter pelo menos três entradas ou o mapa será exibido como um mapa do tipo between. Por exemplo, especifique um mapa In como 10,20,30.
- **Mapa Multidimensional** — Usa `#MULTIDIM` para indicar seu mapeamento multidimensional. Insira `DIMENSION NAME=[VALUE]` e o valor. O valor segue a lógica como caractere curinga, intervalo e mapa In. No exemplo a seguir, os critérios de pesquisa são todas as contas que começam com 77 e UD1 = 240. Por exemplo, `#MULTIDIM ACCOUNT=[77*] AND UD1=[240].`

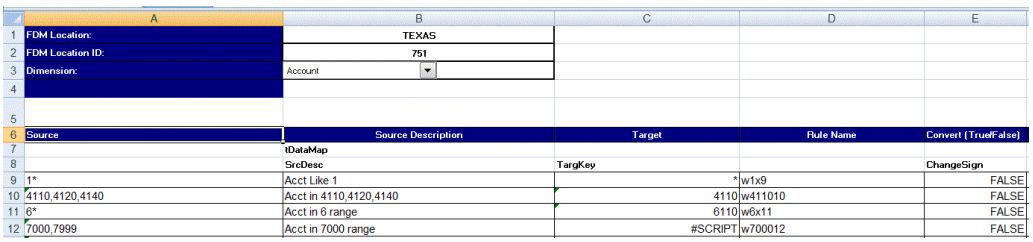
b. Em **Descrição de Origem**, informe uma descrição do valor de origem.

c. Em **Destino**, informe o valor da dimensão de destino.

d. Em **Alterar Sinal**, especifique **Verdadeiro** para alterar o sinal da dimensão Conta. Informe **Falso** para não inverter o sinal da dimensão Account. Essa definição só é usada ao mapear a dimensão Account.

e. Em **Nome da Regra**, insira o nome da integração quando o mapeamento for aplicável a um nome de regra de dados específico.

> **Nota:**
>
> Se você estiver adicionando um mapeamento Explícito, o nome da regra deverá ser igual ao valor de origem.



	A	B	C	D	E
1	FDM Location:	TEXAS			
2	FDM Location ID:	751			
3	Dimension:	Account			
4					
5					
6	Source	Source Description	Target	Rule Name	Convert (True|False)
7		tDataMap			
8		SrcDesc	TargKey		ChangeSign
9	1*	Acct Like 1	*	w1x9	FALSE
10	4110,4120,4140	Acct in 4110,4120,4140	4110	w411010	FALSE
11	6*	Acct in 6 range	6110	w6x11	FALSE
12	7000,7999	Acct in 7000 range	#SCRIPT	w700012	FALSE

8. Clique em **Salvar**.

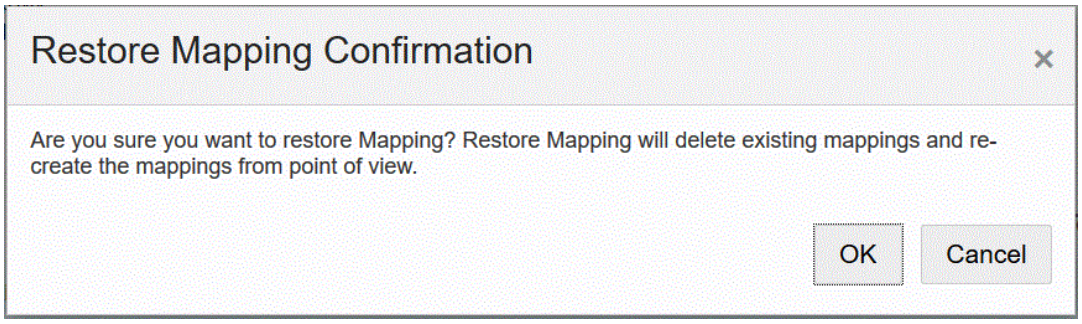
Restauração de Mapeamento de Membros

A restauração de mapeamentos de membro exclui todos os mapeamentos feitos na sessão atual e restaura os mapeamentos com base no ponto de vista.

É possível restaurar os mapeamentos de membro somente a partir do último carregamento de dados do PDV.

Para restaurar os mapeamentos do membro:

1. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em ... à direita da integração e selecione **Mapear Membros**.
2. No menu suspenso da página Mapear Membros, selecione **Ações** e depois **Restaurar Mapeamentos**.



3. Na página **Restaurar Confirmação do Mapeamento**, clique em **OK**.

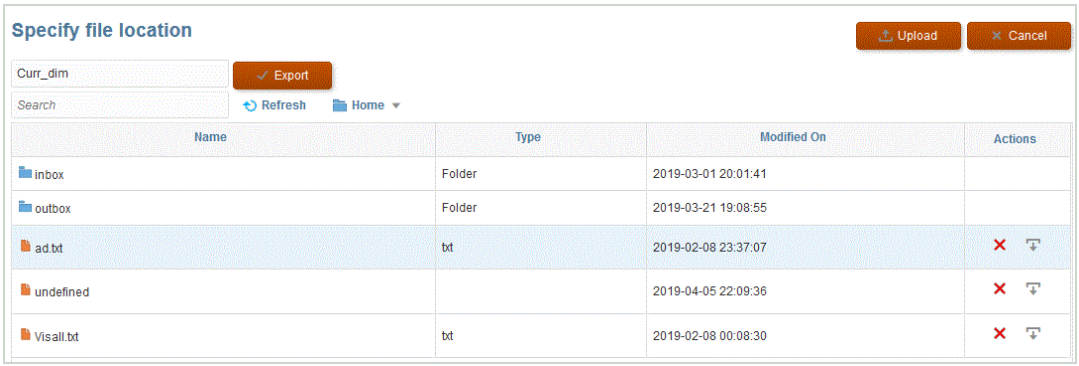
Exportação de Mapeamentos de Membro

Você pode exportar mapeamentos de membro para um arquivo selecionado ou para um arquivo do Excel.

Exportação da Dimensão Atual ou do Mapa de Todas as Dimensões

Para exportar mapeamentos de membro para a dimensão atual ou para todas as dimensões:

1. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em ... à direita da integração e selecione **Mapear Membros**.
2. Clique em **Editar**.
3. Na lista drop-down **Dimensão**, selecione a dimensão para a qual editar ou adicionar mapeamentos de membro.
4. Na lista suspensa **Exportar**, selecione **Dimensão Atual** ou **Todas as Dimensões**.
5. Em **Especificar local do arquivo**, especifique o nome do arquivo para o qual deseja exportar o mapeamento.



6. Clique em **Exportar**.
7. **Opcional**: clique em **Fazer Upload** e navegue até o arquivo a ser exportado e depois clique em **OK**.

Exportação do Mapa para o Excel

Quando exportar para o Excel, você não pode importar novamente nesse formato.

Para exportar mapeamentos de membro para o Excel:

1. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em ... à direita da integração e selecione **Mapear Membros**.
2. Na lista drop-down **Dimensão**, selecione a dimensão para a qual editar ou adicionar mapeamentos de membro.
3. Na lista suspensa **Ações**, depois na lista suspensa **Exportar**, selecione **Exportar para Excel**.

   Para o método Exportar para Excel, os mapeamentos serão exportados para uma planilha do Microsoft Excel. A planilha usa o nome do local para o nome da planilha.
4. Abra ou salve o arquivo XLS no disco rígido.
5. Abra a planilha.
6. Selecione a guia **Mapear**.
7. Especifique o **Local** na **célula B1**, o **ID do Local** na célula **B2** e selecione a dimensão na lista suspensa **Dimensão** na célula **B3**.
8. Preencha os seguintes campos de coluna:
   a. Em **Origem**, informe o valor de dimensão de origem.

      Você pode especificar caracteres curinga e intervalos ao informar a dimensão de origem.

      - Caracteres curinga para caracteres ilimitados — Use asteriscos (*) para denotar caracteres ilimitados. Por exemplo, insira 548* ou *87.8.
      - Os caracteres curinga para espaços reservados de um único caractere — Use pontos de interrogação (?) para denotar espaços reservados de um única caractere. Por exemplo,
        – 548??98
        – ??82???
        – ??81*

- **Intervalo**— Use vírgulas (,) para denotar intervalos (caracteres curinga não são permitidos). Por exemplo, especifique um intervalo como 10000,19999.

  (Esse intervalo avalia todos os valores de 10000 a 19999, inclusive os valores inicial e final.)

  Nesse caso, o Data Management considera todos os valores de 10000 a 19999 para incluir os valores inicial e final.

- **Mapa In** — Usa vírgulas (,) para separar entradas (caracteres curinga não são permitidos). Você deve ter pelo menos três entradas ou o mapa será exibido como um mapa do tipo between. Por exemplo, especifique um mapa In como 10,20,30.

- **Mapa Multidimensional** — Usa `#MULTIDIM` para indicar seu mapeamento multidimensional. Insira `DIMENSION NAME=[VALUE]` e o valor. O valor segue a lógica como caractere curinga, intervalo e mapa In. No exemplo a seguir, os critérios de pesquisa são todas as contas que começam com 77 e UD1 = 240. Por exemplo, `#MULTIDIM ACCOUNT=[77*] AND UD1=[240].`

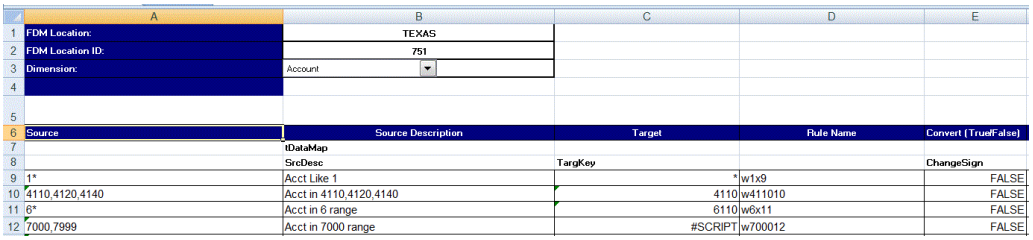
b. Em **Descrição de Origem**, informe uma descrição do valor de origem.

c. Em **Destino**, informe o valor da dimensão de destino.

d. Em **Alterar Sinal**, especifique **Verdadeiro** para alterar o sinal da dimensão Conta. Informe **Falso** para não inverter o sinal da dimensão Account. Essa definição só é usada ao mapear a dimensão Account.

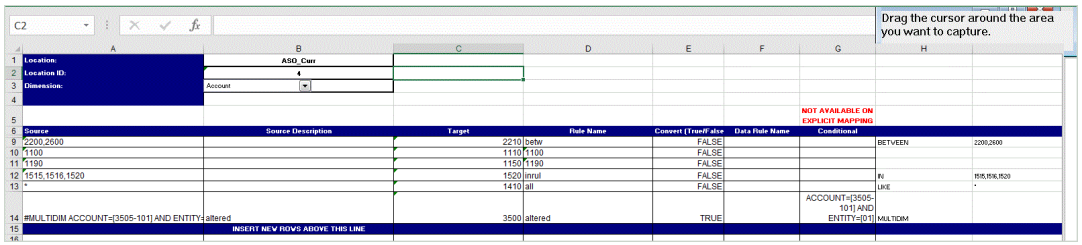
e. Em **Nome da Regra**, insira o nome da integração quando o mapeamento for aplicável a um nome de regra de dados específico.

> **Nota:**
>
> Se você estiver adicionando um mapeamento Explícito, o nome da regra deverá ser igual ao valor de origem.



	A	B	C	D	E
1	FDM Location:	TEXAS			
2	FDM Location ID:	751			
3	Dimension:	Account			
4					
5					
6	Source	Source Description	Target	Rule Name	Convert (True|False)
7		tDataMap			
8		SrcDesc	TargKey		ChangeSign
9	1*	Acct Like 1	*	w1x9	FALSE
10	4110,4120,4140	Acct in 4110,4120,4140	4110	w411010	FALSE
11	6*	Acct in 6 range	6110	w6x11	FALSE
12	7000,7999	Acct in 7000 range	#SCRIPT	w700012	FALSE

9. Clique em **Exportar**.



Definição de Opções de Integração de Dados

Use Opções para definir opções gerais para processamento de período, filtros para importação de dados e opções sobre como processar dados ao carregar o aplicativo de destino.

Na seção de opção geral, especifique a Categoria para carregamento dos dados e o tipo de mapeamento de Período usado para determinar os períodos de origem. Para integrações baseadas em arquivo, as opções também permitem que você especifique a pasta padrão e o nome do arquivo.

Na seção da opção de destino, é possível selecionar métodos específicos para definir como carregar dados no destino, o tamanho do lote para processamento, habilitar a criação da região de drill e outras opções de processamento, dependendo do tipo do aplicativo.

Para integrações diretas, você pode especificar os filtros para extrair os dados da origem. Os aplicativos do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management e os filtros de aplicativos do General Ledger são especificados em termos de fatias de dados usando filtros de dimensão e de membro. Para outras origens de dados, você pode especificar o filtro de origem de cada parâmetro de filtro.

Definição de Opções Baseadas em Arquivo

Para integrações baseadas em arquivo, você pode especificar o nome do arquivo e a pasta da caixa de entrada usada para armazenar o arquivo. Usando um arquivo, você pode carregar dados para um único período ou vários períodos. Existem diversos métodos para carregar dados em vários períodos. Um método é usar um único arquivo com várias colunas, e cada coluna pode ser mapeada para o período, usando um registro de cabeçalho ou mapeamentos de período. A opção é usar um único arquivo para cada período. Para usar um arquivo por período, você pode usar um formato de nome de arquivo específico para identificar o período.

As configurações de categoria e períodos associadas ao arquivo podem usar valores predefinidos. Essas configurações podem restringir as opções disponíveis na edição de seleções.

> **Nota:**
>
> Se o Período e o Ano forem mapeados no formato de importação (na página Mapear Dimensões), o Calendário e o Tipo de Mapeamento de Período serão exibidos na página Opções. Se o Período e o Ano não forem mapeados no formato de importação, os campos Calendário e Tipo de Mapeamento de Período não aparecerão na página Opções.
>
> Para usar um mapeamento de período explícito em uma integração baseada em arquivo, você deve incluir a dimensão de período na guia Dimensões do Mapa na definição de integração (a guia Dimensões do Mapa também é chamada de formato de importação). O mapeamento de período explícito é definido na guia Mapeamento de Origem em Mapeamentos de Período.

Assista a este tutorial para obter informações sobre como definir opções de integrações de dados baseadas em arquivo: Definição de Opções de Integração de Dados Baseada em Arquivo e Execução de Integrações no Enterprise Planning Cloud.

Para selecionar opções baseadas em arquivo:

1. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em , à direita da integração baseada em arquivo, e selecione **Opções**.
2. Selecione a guia **Opções**.
3. Em **Nome do Arquivo**, selecione o nome do arquivo do sistema de origem.

   Se você não especificar um nome de diretório, o sistema importará arquivos de dados do diretório inicial da Integração de Dados. Nesse caso, faça referência ao arquivo em Applications-Inbox/Outbox Explorer usando o formato `epminbox/<filename>` no campo do nome do arquivo. `epminbox/<filename>` não deve ser especificado no campo Diretório.

   Quando apenas o nome do arquivo é fornecido, os dados devem ser inseridos para um período único na página Executar Integração.

   Para carregar vários períodos, crie um arquivo para cada período e anexe o nome do período ou código do período no nome do arquivo. Quando a integração for executada para um intervalo de períodos, o sistema construirá o nome do arquivo para cada período e o carregará no PDV apropriado.
4. Em **Diretório**, especifique a pasta em que o arquivo está localizado.

   > **Nota:**
   >
   > Se você não especificar um nome de diretório para um arquivo, o sistema importará arquivos de dados do diretório inicial da Integração de Dados. Nesse caso, faça referência ao arquivo em Applications-Inbox/Outbox Explorer usando o formato `epminbox/<filename>` no campo **Nome do Arquivo**, mas não especifique. `epminbox/<filename>` nesse campo.
5. No **Sufixo do Nome de Arquivo** para carregar dados em vários períodos, selecione: **Nome do Período** ou **Chave do Período**.

   Um sufixo é acrescentado ao nome do arquivo e o sistema adiciona a extensão do arquivo após a adição do sufixo. Se você deixar o nome do arquivo em branco, o sistema buscará um arquivo com sufixo. Quando o tipo de sufixo do nome de arquivo é fornecido, o nome de arquivo é opcional e ele não é necessário na página Executar Integração.

   Se o tipo de sufixo do nome do arquivo for uma chave de período, o indicador do sufixo e o formato de data do período serão necessários (como o conjunto de sufixos) no nome do arquivo e deverão ser validados como um formato de data válido.

   Por exemplo, especifique:

   a. 1_Jan-2024.txt
   b. 1_Feb-2024.txt
   c. 1_Mar-2024.txt

   Nesse caso, quando você executar a integração, insira **1_.txt** no nome do arquivo e selecione **Nome do Período** para o indicador de sufixo. Em seguida, execute a integração para os períodos de Janeiro a Março.
6. Em **Formato de Data da Chave de Período**, especifique o formato de dados da chave de período que é anexado ao nome de arquivo no formato de data JAVA (SimpleDateFormat).
7. Em **Categoria**, selecione a categoria.

As categorias listadas são aquelas criadas na configuração da Integração de Dados, como "Real". Consulte Gerenciamento de Mapeamentos de Categoria.

8. No **Cubo**, especifique o tipo de plano para carregar os dados
9. Clique em **Salvar**.

Definição de Opções de Integração Direta

Ao trabalhar com uma integração direta, você pode especificar parâmetros específicos para a origem de integração direta e o sistema de destino. Por exemplo, para um sistema de origem do Planning, você pode selecionar o cubo e o tipo de mapeamento de período.

Para selecionar opções de integração direta:

1. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em , à direita da integração direta, e selecione **Opções**.
2. Em **Opções Gerais** e em **Categoria**, selecione uma categoria.

   As categorias listadas são as criadas na configuração da Integração de Dados, como "Real". Consulte Gerenciamento de Mapeamentos de Categoria.
3. Em **Cubo**, selecione o tipo de plano do sistema de destino.

   Os cubos são atribuídos na Integração de Dados. Você pode registrar um cubo personalizado como um aplicativo separado. Não há limite para o número de aplicativos de cubo personalizados que podem ser registrados.

   > **Nota:**
   >
   > Ao executar uma integração no modo de Substituição para um cubo ASO, se o membro Cenário for um membro compartilhado, será executado apenas o carregamento de dados Numérico. Certifique-se de especificar o nome do membro com o nome totalmente qualificado, incluindo a hierarquia completa. O método de carregamento Todos os Tipos de Dados não funciona quando o membro de cenário é um membro compartilhado.

4. Em **Tipo de Mapeamento de Período**, selecione o tipo de mapeamento do período.

   Opções disponíveis:

   - Padrão — A integração usa a Chave do Período e a Chave do Período Anterior definidas na Integração de Dados para determinar os períodos do General Ledger de origem mapeados para cada período da Integração de Dados quando a integração é executada.
   - Explícito — A integração usa os mapeamentos de período Explícito definidos na Integração de Dados a fim de determinar os períodos do General Ledger de origem mapeados para cada período. Os mapeamentos explícitos de períodos oferecem suporte a origens de dados adicionais do General Ledger em que os períodos não são definidos por datas de início e término.
5. Em **Calendário**, selecione o calendário do sistema de origem.
6. Em **Opção de Integração de 1 a 4**, especifique o texto de formato livre ou valor.

   Qualquer valor que você especifica nos campos Opção de Integração de 1 a 4 pode ser usado na especificação dos parâmetros do tempo de execução nas regras de negócios. Para obter mais informações, consulte Como Usar Regras de Negócios.

7. Em **Opção de Extração de Dados**, selecione o tipo de dados de membro a ser extraído.

   Os membros podem ser extraídos de acordo com a forma com que foram sinalizados para cálculo. Para um membro sinalizado como "Armazenado", os valores de dados calculados são armazenados com o membro no banco de dados após o cálculo. Para um membro sinalizado como "cálculo dinâmico", os valores dos dados do membro são calculados mediante obtenção.

   Opções disponíveis:

   - Todos os Dados: Extrai valores armazenados e valores calculados dinamicamente para as dimensões Denso e Esparso.

     A opção Extração de Todos os Dados não é compatível com uma sincronização de dados entre processos de negócio, além de não ser possível configurar a integração no processo de negócio de destino e extrair os dados de uma empresa remota. Em uma sincronização de dados entre processos de negócio, configure a integração com a opção Todos os Dados no ambiente de origem onde os dados são extraídos e, em seguida, envie-os para um sistema de destino remoto.

     Os clientes de Consolidação Financeira e Fechamento e Tax Reporting podem extrair valores calculados dinâmicos selecionando a opção **Todos os Dados**. É um pré-requisito da Integração de Dados que a configuração CONTROL TO-DATE VIEW STORAGE no Financial Consolidation and Close e no Tax Reporting esteja habilitada, ou que o aplicativo do Financial Consolidation and Close e do Tax Reporting se baseie em DSO (aplicativo habilitado para Otimização Densa e Esparsa), para extrair valores calculados dinâmicos. Para obter mais informações, consulte Como Usar a Opção de Exibição de Data Final.

     > **Nota:**
     >
     > Ao extrair o acumulado no ano do Financial Consolidation and Close e do Tax Reporting, o método ideal é converter o aplicativo em DSO (aplicativo habilitado para Otimização Densa e Esparsa) e selecionar "Todos os Dados" como o tipo de dados de extração e depois usar "FCCS_YTD" como o filtro para a dimensão Exibição.

   - Dados Armazenados e Calculados Dinâmicos: extrai valores calculados dinâmicos armazenados apenas para a dimensão Denso, não para dimensões Sobressalentes.
   - Apenas Dados Armazenados: extrai apenas dados armazenados. Valores calculados dinâmicos são excluídos nesse tipo de extração.

8. Em **Precisão dos Dados**, especifique o número de casas decimais exibidas nos números a serem exportados.

   A precisão dos dados refere-se aos dados numéricos com a ênfase na precisão (exatidão). Dependendo do tamanho de um valor de dados e do número de casas decimais, alguns campos numéricos podem ser gravados em formato exponencial, por exemplo 678123e+008. Você pode considerar o uso da precisão de dados quando os dados variarem de valores muito grandes a valores muito pequenos. Em geral, os arquivos de saída são menores e os valores de dados são mais precisos.

   O valor padrão para essa opção é 16.

9. Em **Número de Dados do Decimal**, especifique o número máximo de posições decimais a serem exportadas.

Especifique um valor entre **0** e **16**. Se nenhum valor for fornecido, será usado o número de casas decimais dos dados a serem exportados, até 16 posições, ou um valor determinado pela opção Precisão dos Dados caso esse valor esteja especificado.

Esse parâmetro é usado com ênfase na legibilidade; os dados de saída estão em formato de texto simples. Independentemente do número de casas decimais nos dados, o número especificado é a saída. Note que pode haver uma perda na precisão dos dados, principalmente se os dados variarem de valores muito grandes a valores muito pequenos, acima e abaixo da vírgula decimal.

Por padrão, são suportadas 16 posições para os dados numéricos, inclusive casas decimais. Se as opções Precisão dos Dados e Número de Dados do Decimal forem especificadas, a opção Precisão dos Dados será ignorada.

A opção de precisão de dados só está disponível para cubos BSO (e não para cubos ASO).

10. (Apenas para o General Ledger): em **Incluir Período de Ajuste**, selecione uma das opções a seguir para processar períodos de ajuste:
    - Não — Os períodos de ajuste não são processados. O sistema processa somente mapeamentos de períodos regulares (conforme configurados para mapeamentos "padrão" e "explícitos"). A opção padrão para processamento de ajustes é **Não**.
    - Sim — Se a opção **Sim** for selecionada, o período regular e o período de ajuste serão incluídos. Se o período de ajuste não existir, somente o período de ajuste será processado.
    - Sim (Somente Ajuste) — Se a opção **Sim (Somente Ajuste)** estiver selecionada, o sistema processará somente o período de ajuste. No entanto, se o período de ajuste não existir, o sistema extrairá o período regular.
11. (Somente para usuários não administradores no Planning e no Oracle General Ledger) Em **Substituir para Método de Carregamento Não Administrativo**, selecione o método de Substituição ao carregar dados em um aplicativo do Planning para usuários não administradores.

    Métodos disponíveis:
    - Nenhuma — Nenhuma substituição é feita.
    - Somente Dados Numéricos — Executa uma substituição quando o método de carregamento é Dados Numéricos apenas.
    - Todos os Métodos de Carregamento — Executa uma substituição para todos os métodos de carregamentos.
12. Clique em **Salvar**.

Definição de Opções de Destino

Ao integrar aplicativos de origem com aplicativos de destino, você pode selecionar opções que suportam o modo como a data é carregada, inclusive métodos de carregamento, formatos de data e opções de limpeza e lote.

Para definir opções de destino:

1. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em à direita da integração e selecione **Opções**.
2. Selecione as opções do aplicativo.

Opção de Destino	Descrição
Método de Carregamento	Selecione o método para carregar dados no aplicativo de destino. Métodos disponíveis: • **Numérico** — Carrega apenas dados numéricos. A segurança de dados do Planning não é aplicada com este método. • **Todos os tipos de dados com incremento automático do item de linha** — Esse método exige que você defina as dimensões de driver e dados, bem como identificadores exclusivos para o aplicativo do Planning. Você define a dimensão de driver e de carregamento de dados no campo Dimensão de Dados para Item de Linha com Incremento Automático e no campo Dimensão de Driver para Item de Linha com Incremento Automático abaixo. O modo de Substituição não é suportado para o método de carregamento "Todos os tipos de dados com incremento automático de item de linha". • **Todos os tipos de dados com segurança** — Carrega os tipos de dados Numérico, Texto, Smartlist e Data. Se o administrador do Planning carregar dados, a segurança de dados do Planning *não será* aplicada. Se um usuário que não seja administrador do Planning carregar dados, a segurança de dados do Planning será aplicada. Um usuário do Planning que não seja administrador só pode carregar 500.000 células de dados.
Tamanho do Lote	Especifique o número de linhas lidas no momento, do arquivo para a memória. Esse parâmetro é usado principalmente para desempenho. Quando os dados são carregados, essa configuração determina quantos registros são armazenados no cache. Por exemplo, quando **1000** é especificado; 1.000 registros são armazenados no cache. Da mesma forma, quando **5000** é especificado, 5.000 registros são armazenados no cache com commit. Determine essa configuração pela Memória do Servidor e ajuste conforme necessário.

Opção de Destino	Descrição
Região de Drill-Down	Toque no controle deslizante para habilitar a região de drill. Quando essa opção é habilitada, uma região em que o drill possa ser realizado é criada para uso do recurso drill-through. Ao carregar dados, a região de drill é carregada nos dados do Planning. A região de drill por cenários é criada. Para qualquer cubo (cubos do Planning ou bancos de dados do Planning), o nome da região de drill é FDMEE_<nome do membro do cenário>. Ao criar a região de drill, o sistema verifica se uma dimensão está habilitada para o drill. Os membros das dimensões habilitadas selecionadas em carregamentos de dados estão incluídos no filtro de região de drill. Se nenhuma dimensão estiver habilitada, por padrão, as dimensões Cenário, Versão, Ano, Período estarão. Você pode habilitar mais dimensões, e o carregamento de dados subsequente considerará os membros de dimensões recém-habilitadas. Se você desativar alguma dimensão que tiver sido incluída em uma região de drill usada para criação de drill, os membros dessa dimensão não serão excluídos durante os carregamentos de dados subsequentes. Se necessário, você poderá remover os membros obsoletos manualmente.
Limpar Arquivo de Dados	Toque no controle deslizante para excluir o arquivo de dados do diretório `outbox` do aplicativo quando um carregamento de dados baseado em arquivo for bem-sucedido. Toque no controle deslizante Ativar para excluir o arquivo ou toque no controle deslizante Desativar para manter o arquivo.
Formato de data para dados de data	Selecione o formato usado para carregar dados de data. Use o formato de data com base nas definições da configuração regional da sua regional. Por exemplo, nos Estados Unidos, informe a data usando o formato **MM/DD/AA**.
Dimensão de Dados para Item de Linha com Incremento Automático	Selecione a dimensão de dados correspondente à especificada no Planning Essa opção é usada para carregamento de dados incrementais usando um indicador LINEITEM. Consulte Carregamento de Dados Incrementais usando o Indicador LINEITEM.
Dimensão de Driver para Item de Linha com Incremento Automático	Selecione a dimensão de driver correspondente à especificada no Planning. Essa configuração é usada para carregamento de dados incrementais usando um indicador LINEITEM. Consulte Carregamento de Dados Incrementais usando o Indicador LINEITEM.

Opção de Destino	Descrição
O nome do membro pode conter vírgula	Selecione **Sim** para carregar dados quando um nome de membro contiver uma vírgula.
Comportamento de Drill de Resumo quando houver mais de 1000 descendentes	Selecione como um drill de resumo funciona com mais de 1.000 descendentes. Opções disponíveis: • Ignorar • Limitar Se o número de descendentes no drill de resumo for maior que 1.000 e a opção **Comportamento de Drill de Resumo quando houver mais de 1000 descendentes** for **Ignorar**, o sistema vai ignorar a dimensão no filtro e retornará os dados em drill com base nos filtros das outras dimensões. Podem ser ignoradas, no máximo, três dimensões. Se o número de descendentes no drill de resumo for maior que 1.000 e a opção **Comportamento de Drill de Resumo quando houver mais de 1000 descendentes** for **Limitar**, o sistema vai considerar somente os primeiros 1.000 membros para a dimensão durante o retorno das linhas de dados.
Modo de Importação Padrão	Define o modo de importação padrão quando você executa uma regra de carregamento de dados em Gerenciamento de Dados ou executa uma integração em Integração de Dados. Opções disponíveis: • Anexar • Substituir
Modo de Exportação Padrão	Define o modo de exportação padrão quando você executa uma regra de carregamento de dados em Gerenciamento de Dados ou executa uma integração em Integração de Dados. Opções disponíveis: • Acumular (Adicionar Dados) • Substituir • Mesclar Dados (Armazenar Dados) • Subtrair

3. Em **Método de Carregamento**, selecione o método para carregar dados no aplicativo de destino.

   Métodos disponíveis:

   - **Numérico** — Carrega apenas dados numéricos. A segurança de dados do Planning não é aplicada com este método.
   - **Todos os tipos de dados com incremento automático do item de linha** — Esse método exige que você defina as dimensões de driver e dados, bem como identificadores exclusivos para o aplicativo do Planning. Você define a dimensão de driver e de carregamento de dados no campo Dimensão de Dados para Item de Linha com Incremento Automático e no campo Dimensão de Driver para Item de Linha com Incremento Automático abaixo.

> **Nota:**
>
> O modo de Substituição não é suportado para o método de carregamento "Todos os tipos de dados com incremento automático de item de linha".

- **Todos os tipos de dados com segurança** — Carrega os tipos de dados Numérico, Texto, Smartlist e Data. Se o administrador do Planning carregar dados, a segurança de dados do Planning *não será* aplicada. Se um usuário que não seja administrador do Planning carregar dados, a segurança de dados do Planning será aplicada. Um usuário do Planning que não seja administrador só pode carregar 500.000 células de dados.

4. Em **Tamanho do Lote**, especifique o número de linhas lidas por vez no arquivo para memória.

   Esse parâmetro é usado principalmente para desempenho. Quando os dados são carregados, essa configuração determina quantos registros são armazenados no cache. Por exemplo, quando **1000** é especificado; 1.000 registros são armazenados no cache. Da mesma forma, quando **5000** é especificado, 5.000 registros são armazenados no cache com commit.

   Determine essa configuração pela Memória do Servidor e ajuste conforme necessário.

5. Em **Região de Drill**, toque no controle deslizante ativar para habilitar a região de drill.

   Quando essa opção é habilitada, uma região em que o drill possa ser realizado é criada para uso do recurso drill-through.

   Ao carregar dados, a região de drill é carregada nos dados do Planning.

   A região do drill por cenários é criada. Para qualquer cubo (cubos do Planning ou bancos de dados do Planning), o nome da região de drill é FDMEE_<nome do membro do cenário>. Ao criar a região de drill, o sistema verifica se uma dimensão está habilitada para o drill.

   Os membros das dimensões habilitadas selecionadas em carregamentos de dados estão incluídos no filtro de região de drill. Se nenhuma dimensão estiver habilitada, por padrão, as dimensões Cenário, Versão, Ano, Período estarão. Você pode habilitar mais dimensões, e o carregamento de dados subsequente considerará os membros de dimensões recém-habilitadas. Se você desativar alguma dimensão que tiver sido incluída em uma região de drill usada para criação de drill, os membros dessa dimensão não serão excluídos durante os carregamentos de dados subsequentes. Se necessário, você poderá remover os membros obsoletos manualmente.

6. Em **Limpar Arquivo de Dados**, toque no controle deslizante para excluir o arquivo de dados do diretório `outbox` do aplicativo quando um carregamento de dados baseado em arquivo for bem-sucedido.

   Toque no controle deslizante para manter o arquivo.

7. Em **Formato de data para dados de data**, selecione o formato usado para carregamento de dados de data.

   Use o formato de data com base nas definições da configuração regional da sua regional. Por exemplo, nos Estados Unidos, informe a data usando o formato **MM/DD/AA**.

8. Em **Dimensão de Dados para Item de Linha com Incremento Automático**, selecione a dimensão de dados correspondente à especificada no Planning.

   Essa opção é usada para carregamento de dados incrementais usando um indicador LINEITEM. Consulte Carregamento de Dados Incrementais usando o Indicador LINEITEM.

9. Em **Dimensão de Driver para Item de Linha com Incremento Automático**, selecione a dimensão de driver correspondente à especificada no Planning.

   Essa configuração é usada para carregamento de dados incrementais usando um indicador LINEITEM. Consulte Carregamento de Dados Incrementais usando o Indicador LINEITEM.

10. Em **Nome do membro pode conter vírgula**, selecione **Sim** para carregar dados quando um nome de membro contiver uma vírgula.

11. Em **Modo de Workflow**, selecione o modo de workflow de dados.

    Modos disponíveis:

    - Completo — Os dados são processados na tabela TDATASEG_T e depois copiados na tabela TDATASEG.

      Todos os quatro processos do Workbench são suportados (Importar, Validar, Exportar e Verificar), e os dados podem ser exibidos no Workbench.

      O drill-down é suportado.

    - Completo sem Arquivo — Os dados são processados na tabela TDATASEG_T e depois copiados na tabela TDATASEG.

      Todos os quatro processos do Workbench são suportados (Importar, Validar, Exportar e Verificar). Os dados só podem ser exibidos no Workbench depois que a etapa de importação estiver concluída. Os dados são excluídos de TDATASEG no fim do processo de workflow.

      O drill-down não é suportado.

    - Simples — Os dados são processados na tabela TDATASEG_T e, em seguida, exportados diretamente dessa tabela.

      Todas as cargas de dados contêm as etapas de importação e exportação.

      Os dados não são validados e quaisquer dados mapeados resultam em falha no carregamento.

      Os mapas não são arquivados em TDATAMAPSEG.

      Os dados não podem ser vistos no Workbench.

      O drill-down não é suportado.

      O modo Workflow Simples é o modo padrão.

12. Em **Habilitar Segurança de Dados para Usuários Administradores**, selecione para habilitar a segurança de dados para usuários administradores.

    Habilita a validação quando um usuário administrativo carrega dados. Nesse caso, todas as validações de dados no formulário de entrada de dados são aplicadas durante o carregamento de dados. Devido a validações aplicadas, o desempenho do carregamento de dados está mais lento.

> **Nota:**
>
> Ao executar alguma das regras Incrementais da Força de Trabalho (por exemplo, OWP_INCREMENTAL PROCESS DATA WITH SYNCHRONIZE DEFAULTS), verifique se a opção de destino **Habilitar Segurança de Dados para Usuários Administradores** está definida como **Não**. Essa opção só pode ser definida por um administrador.

Quando essa opção estiver definida como **Sim**, os dados serão validados para carregamentos de dados de administrador e não administrador da mesma maneira. As validações incluem o seguinte: verificações de segurança, validações de interseção, células somente leitura, células de cálculo dinâmico, etc.

Além disso, uma lista de erro detalhada para quaisquer linhas que forem rejeitadas ou ignoradas estará disponível, e nenhuma permissão adicional do Planning será necessária. No entanto, o desempenho pode ser mais lento, mesmo para administradores.

13. Em **Exibir Mensagens de Falha de Validação**, crie um arquivo de saída que mostre células de dados rejeitadas, interseções e o motivo da rejeição quando você carrega os dados.

    O limite para o número de rejeições reportadas é 100. O relatório de validação de dados está disponível para download na página Detalhes do Processo clicando no link **Saída**. Além disso, uma cópia do arquivo de erro é armazenada na pasta `Outbox`.

    Para obter mais informações, consulte Exibição de Detalhes do Processo.

14. (Somente para usuários não administradores no Planning e no Oracle General Ledger) Em **Método de Carregamento para Usuários Não Administradores**, selecione o método de Substituição ao carregar dados em um aplicativo do Planning para usuários não administradores.

    Métodos disponíveis:

    - Nenhuma — Nenhuma substituição é feita.
    - Somente Dados Numéricos — Executa uma substituição quando o método de carregamento é Dados Numéricos apenas.
    - Todos os Métodos de Carregamento — Executa uma substituição para todos os métodos de carregamentos.

    > **Nota:**
    >
    > Ao executar uma integração no modo de Substituição para um cubo ASO, se o membro Cenário for um membro compartilhado, será executado apenas o carregamento de dados Numérico. Certifique-se de especificar o nome do membro com o nome totalmente qualificado, incluindo a hierarquia completa. Os métodos de carregamento Todos os Tipos de Dados não funcionam quando o membro de cenário é um membro compartilhado.

15. Em **Drill da Exibição do Smart View**, especifique a exibição personalizada de colunas no Workbench ao mostrar nomes personalizados de membro de dimensão de atributo em relatórios de drill-through do Oracle Smart View for Office.

    Quando a exibição personalizada tiver sido definida, você poderá clicar na célula de drill-through em Smart View e selecionar **Abrir como Nova Folha**, e o relatório de drill-through será aberto com base na exibição definida no Workbench.

    Se nenhuma exibição estiver definida na página Detalhes do Aplicativo, a exibição padrão será usada, o que significa que as dimensões de atributo não exibem nomes de membro personalizados no Smart View.

    Para obter informações sobre como definir uma exibição personalizada, consulte Definição de uma Exibição Personalizada no Workbench.

16. Clique em **Salvar**.

Opções de Aplicativos de Destino para Exportação de Dados

As opções a seguir estão disponíveis quando você define as opções do aplicativo de destino para uma exportação de dados para o aplicativo de arquivo:

Opção	Descrição
Nome do Arquivo de Download	Você pode especificar seu próprio nome de arquivo ao gerar um arquivo de saída de exportação de dados como parte de uma definição de integração de exportação de dados para arquivo, por exemplo, **ddmexport.csv**. Quando um nome definido pelo usuário é especificado, o sistema cria dois arquivos de saída: • o primeiro arquivo de saída recebe o nome do aplicativo de destino e o ID do job e é salvo na caixa de saída do Data Integration, por exemplo, `/u03/inbox/outbox`. • O segundo arquivo de saída recebe o nome de arquivo definido pelo usuário e é salvo na caixa de entrada/saída da plataforma, por exemplo, `/u03/lcm`. (Os locais das caixas de entrada e de saída podem variar entre os processos de negócios do Oracle Fusion Cloud EPM.) Por design, o arquivo de saída com o nome definido pelo usuário permite que os usuários baixem o arquivo de saída usando o EPM Automate. Para obter mais informações, consulte Exportar e Fazer Download de Metadados e Dados.

Opção	Descrição
Delimitado por Coluna	Selecione o caractere a ser usado para delimitar colunas no arquivo de saída. Os delimitadores de coluna disponíveis são: • , • | • ! • ; • : O delimitador padrão é uma vírgula (,). O delimitador de tabulação para colunas em um aplicativo de destino de exportação de dados para arquivo não está disponível. **Nota:** Se um aplicativo de origem contiver membros com uma vírgula, você poderá usar um delimitador diferente (excluindo o delimitador TAB) na definição do formato de importação para processar a exportação. Para obter mais informações, consulte Criação dos Mapas de Dimensão. O arquivo de saída é criado usando o valor da opção delimitadora de coluna definido nas Opções do Aplicativo de Destino do Data Exchange.
Separador de Decimal	Especifique o símbolo usado para marcar a borda entre as partes inteira e fracionária de um número decimal. Opções disponíveis: • Vírgula do Decimal • Ponto Decimal O ponto decimal (.) é normalmente usado nos Estados Unidos e em outros países de língua inglesa. A vírgula decimal (,) é normalmente usada na Europa continental e em vários países de língua árabe.

Opção	Descrição
Conjunto de Caracteres do Arquivo	Especifique o conjunto de caracteres do arquivo. O conjunto de caracteres do arquivo determina o método de mapeamento de combinações de bits de caracteres para a criação, o armazenamento e a exibição de texto. Cada codificação tem um nome; por exemplo, UTF-8. UTF-8 é o conjunto de caracteres de arquivo padrão.
Caractere de Fim de Linha	Selecione o sistema operacional do servidor associado ao caractere de fim de linha (EOL). As opções válidas são • Windows • Linux EOL indica o fim da linha. Alguns editores de texto, como o Notepad, não exibem arquivos corretamente usando o caractere EOL do Linux. Para o Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management, o Data Integration usa o caractere EOL do Linux como o padrão. Quando os clientes exibem arquivos exportados no Windows, o EOL é exibido em uma só linha.
Incluir Cabeçalho	Determina se é para incluir/excluir o registro de cabeçalho no arquivo de saída. Selecione **Sim** para incluir o nome da dimensão no registro do cabeçalho. O padrão é **Sim**. Selecione **Não** para excluir o registro do cabeçalho.
Exportar Colunas de Atributo	Inclua colunas de atributo se tiver alguns valores estáticos para incluir na exportação ou no arquivo. Você também pode usar colunas de atributo se não for obrigatório mapear os valores de origem. Essa configuração minimiza a necessidade de definir o mapeamento de carregamento de dados. Selecione **Sim** para incluir colunas de atributo. Selecione **Não** para excluir colunas de atributo.
Acumular Dados	Resume dados da conta antes da exportação e agrupa os resultados por uma ou mais colunas. Selecione **Sim** para agrupar os resultados por uma ou mais colunas. Selecione **Não** para não agrupar os resultados por uma ou mais colunas. O valor padrão é **Sim**.
Classificar Dados	Determine se os dados são classificados com base na ordem das colunas ou não. Selecione **Sim** para incluir colunas. Selecione **Não** para excluir colunas.

Opção	Descrição
Deslocar Dimensão	O deslocamento altera a orientação dos dados no arquivo de exportação permitindo que você agregue os resultados e gire linhas em colunas. Quando você desloca a dimensão entre linhas e colunas, o sistema move a dimensão selecionada até a coluna ou a linha mais externa no eixo oposto. Para usar esse recurso, especifique um nome de dimensão no arquivo de exportação. Aplicável somente aos formatos de importação numérica. Não é permitido para tipos de formato de importação não numérica. Quando Deslocar Dimensão for especificada, Acumular Dados será forçada como "Sim". As colunas deslocadas para os valores contidos na dimensão Deslocar precisam ser colocadas entre ~~ dentro da instrução SQL Insert. O recurso Deslocar funciona somente ao usar uma instrução SQL Insert personalizada e não funciona sem a instrução SQL Insert. Quando o aplicativo de Exportação de Dados contiver ACCOUNT, PERIOD & AMOUNT como nomes de dimensão, ao especificar PERIOD como Deslocar Dimensão, todos os períodos contidos na dimensão PERIOD serão deslocados para uma coluna separada Jan, Fev, Mar, etc. Por exemplo, a instrução SQL INSERT é: *INSERT INTO TABLE (ACCOUNT,JAN,FEB,MAR, ...,DEC) VALUES (~ACCOUNT~,~Jan~,~Feb~,~Mar~,,,,,,,~Dec~)*

Definição de Opções de Destino do Oracle General Ledger

Ao integrar aplicativos de origem com aplicativos de destino, você pode selecionar opções que suportam o modo como a data é carregada, inclusive métodos de carregamento, formatos de data e opções de limpeza e lote.

Para definir opções de destino:

1. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em à direita da integração e selecione **Opções**.
2. Em **Opção de Destino**, **Limpar Arquivo de Dados**, toque no controle deslizante para excluir o arquivo de dados do diretório de saída do aplicativo quando um carregamento de dados baseado em arquivo é bem-sucedido.

   Toque no controle deslizante para manter o arquivo.
3. Em **Tipo de Saldo**, selecione o tipo de saldo para onde os dados serão carregados.

   Tipos de saldo disponíveis:

   - Real
   - Orçamento

4. Em **Origem do Diário**, insira uma descrição da origem do diário que corresponde à origem do diário definida no Oracle ERP Cloud.
5. Em **Categoria do Diário**, insira uma descrição da categoria do diário que corresponda à categoria do diário definida no Oracle ERP Cloud.
6. Clique em **Salvar**.

Definição de Opções de Destino para Aplicativos de Controle Orçamentário

Ao integrar aplicativos de origem aos aplicativos de destino do Controle Orçamentário, você poderá selecionar opções sobre como carregar dados.

Para definir opções de destino:

1. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em , à direita da integração de Budgetary Control, e selecione **Opções**.
2. Selecione as opções do aplicativo.

Opção de Destino	Descrição
Limpar Arquivo de Dados	Toque no controle deslizante para excluir o arquivo de dados do diretório `outbox` do aplicativo quando um carregamento de dados baseado em arquivo for bem-sucedido. Toque no controle deslizante Ativar para excluir o arquivo ou toque no controle deslizante Desativar para manter o arquivo.
Tipo de Orçamento	Selecione o tipo de orçamento. Opções disponíveis: • Real • Orçamento
Origem do Diário	Digite uma descrição da origem do diário que corresponda à origem do diário no Oracle ERP Cloud.
Categoria do Diário	Digite uma descrição da categoria do diário que corresponda à categoria do diário no Oracle ERP Cloud.
Tipo de Orçamento de Origem	Selecione o tipo de orçamento baseado na dimensão Nome do Orçamento de Origem no aplicativo de destino do orçamento de controle. Opções disponíveis: • Módulo Finanças do EPM • Planning

3. Clique em **Salvar**.

Definição de Opções de Aplicativo para o Financial Consolidation and Close

Ao carregar entradas ou dados de diário em um aplicativo de destino do Financial Consolidation and Close, você pode controlar muitos aspectos dos dados que são carregados, como o nível de informações do diário:

Para definir as opções de destino do aplicativo do Financial Consolidation and Close:

1. Na página inicial **Integração de Dados**, clique em à direita de uma integração a um aplicativo de destino do Financial Consolidation and Close e selecione **Opções**.
2. Em **Opções**, **Opção de destino**, selecione a definição de aplicativo de destino e clique em **Salvar**.

   As opções disponíveis de aplicativo de destino do Financial Consolidation and Close são mostradas na tabela a seguir.

Tabela 9-4 Opções e Descrições do Aplicativo Financial Consolidation and Close

Opção	Descrição
Tipo de Carregamento	Selecione o tipo de carga a ser enviado ao aplicativo do Financial Consolidation and Close. Opções disponíveis: • Dados – Carregamento apenas de dados numéricos. Essa é a opção de carregamento padrão. • Diário – Carregamento de diários.
Status do Diário	O status do lançamento indica o estado atual do lançamento. Ele muda quando você cria, envia, aprova, rejeita ou lança o diário. Opções disponíveis: • Em Andamento – O diário é criado. O diário foi criado e salvo, mas pode estar incompleto. Por exemplo, outros itens de linha podem ser adicionados. • Contabilizado — Os ajustes de diário são contabilizados no banco de dados.
Tipo de Diário	Selecione o tipo de diário a ser carregado. Opções disponíveis: • Revertendo Automaticamente — Carrega um diário de reversão automática que contém ajustes que precisam ser revertidos no próximo período. Isto é, o diário é contabilizado no próximo período revertendo o débito e crédito. • Regular — Carregue diários usando o modo Substituir, que limpa todos os dados de um rótulo de diário antes de carregar os novos dados de diário.

Tabela 9-4 (Cont.) Opções e Descrições do Aplicativo Financial Consolidation and Close

Opção	Descrição
Contabilização de Diário como	Selecione o método para contabilização de entradas do diário: Opções disponíveis: • Diário até a data – Transferência de uma entrada de Diário Acumulado até a Data, de um período ao outro, da primeira instância da entrada do diário, incluindo uma transferência entre quaisquer fins de ano intervenientes. A única diferença entre uma entrada de Diário Acumulado até a Data e uma entrada de Acumulado no Ano é que, no primeiro período de cada ano, os dados das entradas Diários Acumulado até a Data no último período do ano anterior são revertidas. No caso de entradas Acumuladas no Ano, não há estornos no primeiro período do ano. • Periódico – Quando o membro Exibição FCCS_Periodic é selecionado, e as entradas do diário são lançadas, os dados inseridos no detalhe da linha são resumidos e contabilizados no cubo do Console com base no PDV de detalhe da linha. Os dados de uma entrada de diário lançada não substituem os dados gravados de outras entradas de diário lançadas. • Ano até a data – Ao selecionar o membro de Exibição FCCS_YTD_Input, você pode inserir o valor acumulado no ano nos campos débito/crédito do detalhe da linha. Uma entrada de diário Acumulado no Ano deve conter entradas de diário acumuladas no ano em todas as linhas de detalhes. Quando entradas de diário Acumuladas no Ano são contabilizadas, o impacto periódico apropriado no PDV nas entradas é calculado e depois acumulado com qualquer acúmulo das entradas de diário Periódico contabilizadas no primeiro período de qualquer ano; os dados de exibição do ano até a data são os mesmos dados de Periódico. No primeiro período de qualquer ano, os dados da Exibição acumulados no ano são os mesmos que os dados Periódicos. Nos períodos subsequentes, os dados calculados periódicos lançados no membro Exibição Periódica de cada PDV exclusivo são iguais às entradas acumuladas no ano do período atual acumuladas entre todas as entradas de diário Acumulado no Ano, menos as entradas acumuladas no ano do período anterior acumuladas em todas as entradas de diário acumuladas no ano.

Tabela 9-4 (Cont.) Opções e Descrições do Aplicativo Financial Consolidation and Close

Opção	Descrição
Criar Região de Drill	Toque no controle deslizante para habilitar a região de drill. Quando essa opção é habilitada, uma região em que o drill possa ser realizado é criada para uso do recurso drill-through. No carregamento de dados, a região de drill é carregada nos dados do Financial Consolidation and Close. A região do drill por cenários é criada. Para qualquer cubo (cubos do Planning ou bancos de dados do Planning), o nome da região de drill é FDMEE_<nome do membro do cenário>. Ao criar a região de drill, o sistema verifica se uma dimensão está habilitada para o drill. Os membros das dimensões habilitadas selecionadas em carregamentos de dados estão incluídos no filtro de região de drill. Se nenhuma dimensão estiver habilitada, por padrão, as dimensões Cenário, Versão, Ano, Período estarão. Você pode habilitar mais dimensões, e o carregamento de dados subsequente considerará os membros de dimensões recém-habilitadas. Se você desativar alguma dimensão que tiver sido incluída em uma região de drill usada para criação de drill, os membros dessa dimensão não serão excluídos durante os carregamentos de dados subsequentes. Se necessário, você poderá remover os membros obsoletos manualmente.
Habilitar Carregamento de Zero	Selecione **Sim** para carregar valores 0 durante um carregamento de vários períodos.

Tabela 9-4 (Cont.) Opções e Descrições do Aplicativo Financial Consolidation and Close

Opção	Descrição
Habilitar Segurança de Dados para Usuários Admin.	Habilita a validação quando um usuário administrativo carrega dados. Nesse caso, todas as validações de dados no formulário de entrada de dados são aplicadas durante o carregamento de dados. Devido a validações aplicadas, o desempenho do carregamento de dados será mais lento. Quando a opção "Habilitar Segurança de Dados para Usuários Admin." for definida como **Não** (valor padrão), os carregamentos de dados serão feitos usando o Outline Load Utility (OLU). Nesse caso, o desempenho é rápido, mas você não conseguirá obter um relatório de erro detalhado para quaisquer linhas que forem ignoradas por qualquer motivo. Quando essa opção estiver definida como **Sim**, os dados serão validados para carregamentos de dados de administrador e não administrador da mesma maneira. As validações incluem o seguinte: verificações de segurança, validações de interseção, células somente leitura, células de cálculo dinâmico, etc. Além disso, uma lista de erro detalhada para quaisquer linhas que forem rejeitadas ou ignoradas estará disponível, e nenhuma permissão adicional do Planning será necessária. No entanto, o desempenho pode ser mais lento, mesmo para administradores.
Habilitar Drill no Resumo	Selecione **Sim** para fazer drill-down nos membros de resumo em um formulário ou relatório de dados do Planning e exiba os dados de origem dos detalhes que compõem o número. Depois de habilitar essa opção e carregar os dados com a opção Criar Região de Drill definida como **Sim**, o ícone Drill estará habilitado no nível de resumo. O drill é limitado a 1000 membros descendentes para uma dimensão. Os drill-downs no nível de resumo não estão disponíveis para as dimensões Cenário, Ano e Período. Para essas dimensões, você deve executar um drill-through nos membros de folha. O drill de resumo está disponível apenas para instâncias de serviço locais. Ele não está disponível entre instâncias de serviços cruzados nem em implantações híbridas.

Tabela 9-4 (Cont.) Opções e Descrições do Aplicativo Financial Consolidation and Close

Opção	Descrição
Movimento	Especifique a dimensão de movimento que indica a dimensão de relatório de fluxo de caixa automático usada nas hierarquias e cálculos do sistema. Por padrão, o sistema fornece membros na dimensão Movimento para manter vários tipos de dados de fluxo de caixa e FX para cálculos CTA. Se não houver um movimento, especifique como **FCCS_No Movement**. Caso contrário, selecione o membro desejado de movimento. Exemplo de Membros da Dimensão de Movimento: • FCCS_No Movement • FCCS_Movements • FCCS_OpeningBalance • FCCS_ClosingBalance
GAAP Múltiplo	Especifique a dimensão multi-GAAP usada para reportar suas declarações financeiras em GAAP local e em IFRS ou em outro GAAP. Essa dimensão controla a entrada de dados do GAAP local, bem como quaisquer ajustes de GAAP.
Origem de Dados	Especifique a dimensão de origem de dados. O valor padrão é "FCCS_Managed Data." Você pode alterar o membro da origem de dados para seu membro de origem de dados personalizado, conforme necessário.
Limpar Arquivo de Dados	Quando um carregamento de dados baseado em arquivo para o Essbase é bem-sucedido, especifique se deseja excluir o arquivo de dados do diretório *Caixa de Saída* do aplicativo. Selecione **Sim** para excluir o arquivo ou **Não** para mantê-lo.
O nome do membro pode conter vírgula	Se o nome do membro contiver uma vírgula e você estiver carregando dados para um dos serviços a seguir, defina essa opção como **Sim** e, em seguida, carregue os dados: • Módulos do Planning • Planning • Consolidação Financeira e Fechamento • Tax Reporting

Tabela 9-4 (Cont.) Opções e Descrições do Aplicativo Financial Consolidation and Close

Opção	Descrição
Workflow	Selecione o método de workflow dos dados. Opções disponíveis: • Completo — Os dados são processados na tabela TDATASEG_T e depois copiados na tabela TDATASEG. Todos os quatro processos do Workbench são suportados (Importar, Validar, Exportar e Verificar), e os dados podem ser exibidos no Workbench. O drill-down é suportado. O modo Workflow Completo é o modo padrão. • Completo sem Arquivo — Os dados são processados na tabela TDATASEG_T e depois copiados na tabela TDATASEG. Todos os quatro processos do Workbench são suportados (Importar, Validar, Exportar e Verificar). Os dados só podem ser exibidos no Workbench depois que a etapa de importação estiver concluída. Os dados são excluídos de TDATASEG no fim do processo de workflow. O drill-down não é suportado. • Simples — Os dados são processados na tabela TDATASEG_T e depois exportados diretamente dessa tabela. Todas as cargas de dados contêm as etapas de importação e exportação. Os dados não são validados e quaisquer dados mapeados resultam em falha no carregamento. Os mapas não são arquivados em TDATAMAPSEG. Os dados não podem ser vistos no Workbench. O drill-down não é suportado.

Tabela 9-4 (Cont.) Opções e Descrições do Aplicativo Financial Consolidation and Close

Opção	Descrição
Drill da Exibição para SmartView	Especifique a exibição personalizada de colunas no Workbench ao mostrar nomes personalizados de membro de dimensão de atributo em relatórios de drill-through do Oracle Smart View for Office. **Nota:** Ao fazer drill no Smart View, a Integração de Dados usa a última exibição utilizada na página de destino Fazer Drill. Se não for encontrada nenhuma última exibição utilizada, a Integração de Dados usará a seleção de exibição padrão nesta configuração As exibições personalizadas são criadas e definidas na opção Workbench em Integração de Dados. Quando a exibição personalizada tiver sido definida e depois especificada no campo Drill da Exibição do SmartView, no Smart View você poderá clicar na célula de drill-through e selecionar Abrir como Nova Folha, e o relatório de drill-through será aberto com base na exibição definida no Workbench. Se nenhuma exibição estiver definida na página Opções de Aplicativo, a exibição padrão será usada, o que significa que as dimensões de atributo não exibem nomes de membro personalizados no Smart View. Para obter informações sobre como definir uma exibição personalizada, consulte Definição de uma Exibição Personalizada no Workbench.

Definição de Filtros

Os filtros permitem qualificar resultados do sistema de origem. Por exemplo, quando você especificar filtros para um sistema de origem do Planning, selecione uma dimensão e insira os critérios de filtro para cada dimensão.

> **Nota:**
>
> Os membros de Séries Temporais Dinâmicas (DTS) (por exemplo, Y-T-D, H-T-D, Q-T-D etc.) que são exibidos para formulários e relatórios não são suportados para filtros de origem ao usar o Modo Rápido, ou em qualquer lugar onde o seletor de membros para a dimensão de período seja suportado.

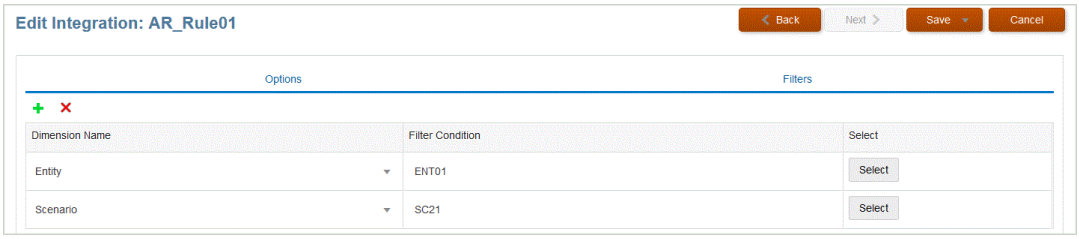
Definição de Filtros do Planning

Você pode definir opções de filtro para especificar um subconjunto de dados a ser extraído do aplicativo do Planning.

Para adicionar um filtro do Planning:

1. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em ..., à direita da integração de Planning, e selecione **Opções**.
2. Clique na guia **Filtro**.
3. Clique em +.

   Como opção, você pode simplesmente selecionar outra dimensão já atribuída a um filtro, assim como atribuir outra dimensão da lista suspensa **Nome da Dimensão** ou apenas alterar a condição do filtro.



4. Na lista drop-down **Nome da Dimensão**, especifique o nome da dimensão à qual adicionar como um filtro.
5. Clique em **Salvar**.

Definição de Filtros do Oracle NetSuite

Os critérios de pesquisa definidos na Pesquisa Salva do NSPB Sync SuiteApp são registrados automaticamente como filtros de aplicativo. Você edita os filtros se necessário. Por exemplo, você atribui valores padrão ou oculta os filtros dos usuários finais.

Você pode aplicar condições de filtro aos resultados da Pesquisa Salva do NSPB Sync SuiteApp para que sejam retornados apenas os registros que atenderem às condições selecionadas. Você pode selecionar uma única condição de filtro ou várias condições de filtro e, além disso, especificar os valores exatos.

Os critérios de pesquisa definidos na Pesquisa Salva do NSPB Sync SuiteApp são registrados automaticamente como filtros de aplicativo. Você edita os filtros se necessário. Por exemplo, você atribui valores padrão ou oculta os filtros dos usuários finais.

> **Nota:**
>
> Se você especificar um valor e um operador para o filtro do Oracle NetSuite no Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management, o Oracle NetSuite usa o valor do Cloud EPM, mas aplica o operador para o filtro definido no Oracle NetSuite. Qualquer operador definido para o filtro no Cloud EPM é ignorado pelo Oracle NetSuite. Assim, se o operador para o filtro no Oracle NetSuite for "Em ou após" e o operador no Cloud EPM for "Igual a", o Oracle NetSuite usará o valor do Cloud EPM, mas o operador "Em ou após", que foi definido no Oracle NetSuite.

Para aplicar filtros do NSPB Sync SuiteApp:

1. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em , à direita da integração de Oracle NetSuite, e selecione **Opções**.
2. Clique na guia **Filtro**.
3. Selecione o nome da condição de filtro.

   Os filtros disponíveis são:

   - **Período de contabilização**

     > **Nota:**
     >
     > Se precisar carregar dados por um período específico, por exemplo, um mês específico, use um filtro de período de publicação do NSPB Sync SuiteApp que contenha um ID Período. O ID do Período é criado no filtro de período de publicação e retornado pela Pesquisa Salva do NSPB Sync SuiteApp usada para filtragem de dados.
     >
     > O Oracle NetSuite fornece vários filtros de data: um período de tempo definido, como o último ano fiscal; um intervalo de datas personalizado definido por uma data de início e uma data de término específicas; e um intervalo de datas relativo definido por um número inicial de dias, semanas, meses, trimestres ou anos passados ou futuros, até um número final do mesmo. Consulte o "Guia de Pesquisa" do NetSuite para obter mais informações sobre como configurar filtros.

   - **Linha principal**
   - **Contabilização**
4. Na lista suspensa **Condição**, selecione a condição a ser aplicada.

   As condições aplicáveis pelo filtro são derivadas da Pesquisa Salva do NSPB Sync SuiteApp.
5. Na lista drop-down **Valor**, selecione o valor ao qual aplicar o filtro.
6. Clique em **Salvar**.

Definição de Filtros do Budgetary Control

Quando uma integração de uma origem de dados do Controle Orçamentário é criada, os filtros são definidos automaticamente. Você pode modificá-los conforme necessário, mas não pode excluí-los. (Se os filtros forem excluídos, o valor padrão será recriado.)

Em integrações de dados usadas para importar dados do Budgetary Control, use filtros de modo a limitar os resultados.

Quando uma integração de uma origem de dados do Controle Orçamentário é criada, os filtros são definidos automaticamente. Você pode modificá-los conforme necessário, mas não pode excluí-los. (Se os filtros forem excluídos, o valor padrão será recriado.)

Ao trabalhar com filtros de carregamento de dados do Budgetary Control, observe o seguinte:

- Orçamento de Controle – Adicione essa dimensão e selecione o orçamento de controle do qual carregar saldos de consumo.
- Dimensão de controle orçamentário Tipo de Volume — Selecione "PTD" considerando que os itens de linha a serem carregados do Budgetary Control costumam ser do tipo declaração de renda de contas.
- Dimensão de controle orçamentário Saldos de Conta — Dependendo dos requisitos dos seus negócios para o tipo de valores de consumo que você deseja trazer para o aplicativo Planning, selecione quaisquer valores de saldo, como Compromisso, Obrigação, Outros Dispêndios Previstos e Dispêndios.
- Para outras dimensões de controle orçamentário, selecione membros do nível apropriado para os quais carregar dados no aplicativo do Planning.

Para adicionar um filtro do Budgetary Control:

1. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em , à direita da integração de Budgetary Control, e selecione **Opções**.
2. Clique na guia **Filtro**.
3. Clique em .

   Como opção, você pode simplesmente selecionar outra dimensão já atribuída a um filtro, assim como atribuir outra dimensão da lista suspensa **Nome da Dimensão** ou apenas alterar a condição do filtro.
4. Na lista drop-down **Nome da Dimensão**, especifique o nome da dimensão à qual adicionar como um filtro.
5. Em **Condição do Filtro**, especifique o filtro.
6. Clique em **Salvar**.

Definição de Filtros do Oracle HCM Cloud

Qualquer filtro de origem do Oracle Human Capital Management Cloud associado à origem de dados é criado automaticamente durante a integração. Você pode selecionar qualquer critério específico na página Editar Integrações para filtrar os resultados.

Em integrações de dados usadas para importar dados do Oracle HCM Cloud para Módulos do Planning ou para o Workforce, use filtros para limitar os resultados.

Quaisquer filtros de origem associados à origem de dados são criados automaticamente durante a integração. Você pode selecionar qualquer critério específico na página Editar Integrações para filtrar os resultados.

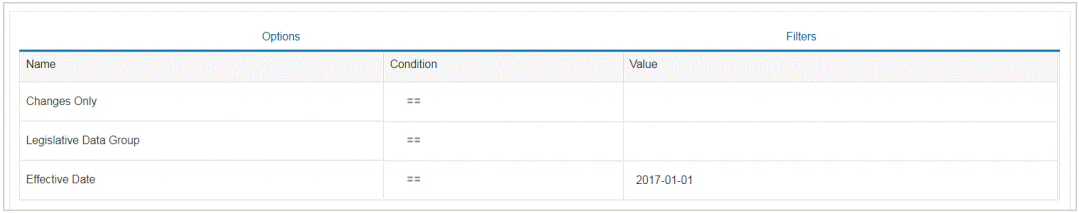
Dependendo da categoria de metadados do Oracle HCM Cloud, os seguintes filtros de origem são preenchidos automaticamente:

- **Data Efetiva** — Selecione a data em que deseja que as árvores entrem em vigor.
- **Grupo de Dados Legislativo** — Grupos de dados legislativos são meios de particionar dados de folha de pagamento e relacionados. Pelo menos um grupo de dados legislativo é obrigatório para cada país em que a empresa atua. Cada grupo de dados legislativo é associado a uma ou mais unidades estatutárias da folha de pagamento.
- **Código da Árvore** — O código da árvore para a hierarquia no Oracle HCM Cloud (para objetos com hierarquia, por exemplo: Org, Posição)
- **Versão da Árvore** — Versão da Árvore para a hierarquia do Oracle HCM Cloud
- **Apenas Alterações** — Controla o modo de extração. As opções válidas são **N** ou **S**.
  A tabela a seguir descreve os diferentes modos de extração, seus valores de pesquisa e descrições:

Modo	Valor de Pesquisa	Descrição
N	Todos os atributos	Inclui todos os dados na extração. Uma extração completa é executada, o que produz a saída de dados completa nesse ponto do tempo. Os dados arquivados são utilizados como uma linha de base.
S	Atributos alterados	Compara essa execução de extração com as execuções de extração anteriores e, na comparação com a linha de base (para identificar os dados incrementais), exibe os dados que foram apenas alterados.

Para editar um filtro do Oracle HCM Cloud:

1. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em ..., à direita da integração do Oracle HCM Cloud, e selecione **Opções**.
2. Clique na guia **Filtro**.
3. Selecione o nome do filtro a ser editado.
4. Em **Valor**, especifique a condição do filtro.



5. Clique em **Salvar**.

Definição de Filtros Personalizados para uma Consulta MDX

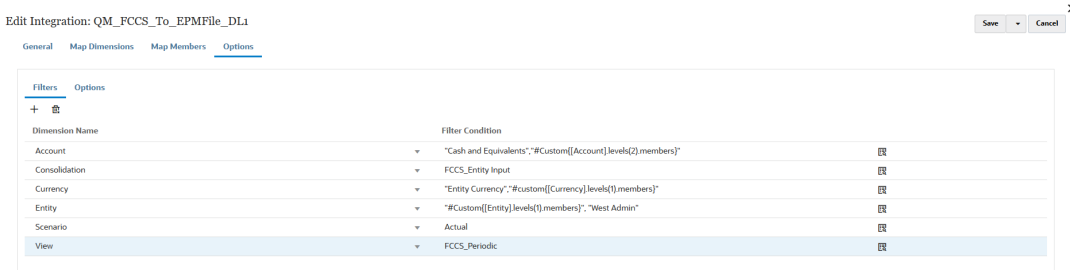
Você pode especificar um filtro personalizado para qualificar seleções de membros MDX válidos na guia Filtros em Opções de Origem. Os filtros personalizados permitem selecionar membros que não estão disponíveis na página Seleção de Membros.

Para adicionar um filtro personalizado a uma Consulta MDX:

1. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em ... à direita de uma integração e selecione **Opções**.
2. Clique na guia **Filtro**.
3. Selecione a dimensão a que deseja aplicar o filtro personalizado.
4. Em **Condição de Filtro**, use a sintaxe do MDX para definir o filtro personalizado incluindo os membros entre chaves ({ and }). Em seguida, clique em **Salvar**.

   Esta é a sintaxe do filtro personalizado: `"#Custom{<Valid MDX Member Selection Function>}"`.

   O exemplo a seguir mostra filtros personalizados aplicados às dimensões "Conta", "Moeda" e "Entidade":



   Em Detalhes do Processo, você pode ver os detalhes dos filtros personalizados aplicados à consulta MDX:

```
2023-06-26 18:21:34,149 INFO  [AIF]: -------EXECUTION LOAD PARAMETERS-------
2023-06-26 18:21:34,157 INFO  [AIF]: Account (SOURCE_FILTERS)                 : "Cash and Equivalents","#Custom{[Account].levels(2).members}"
2023-06-26 18:21:34,157 INFO  [AIF]: Consolidation (SOURCE_FILTERS)           : FCCS_Entity Input
2023-06-26 18:21:34,157 INFO  [AIF]: Currency (SOURCE_FILTERS)                : "Entity Currency","#custom{[Currency].levels(1).members}"
2023-06-26 18:21:34,157 INFO  [AIF]: Entity (SOURCE_FILTERS)                  : "#Custom{[Entity].levels(1).members}", "West Admin"
2023-06-26 18:21:34,157 INFO  [AIF]: Scenario (SOURCE_FILTERS)                : Actual
2023-06-26 18:21:34,158 INFO  [AIF]: View (SOURCE_FILTERS)                    : FCCS_Periodic
2023-06-26 18:21:34,158 INFO  [AIF]: DataExportDynamicCalc (SOURCE_OPTIONS)   : 2
2023-06-26 18:21:34,169 INFO  [AIF]: Source Application Type is:HPL
2023-06-26 18:21:34,174 INFO  [AIF]: Source Application Sub Type is:FCCS
2023-06-26 18:21:34,174 INFO  [AIF]: Target Application Sub Type is:DIRECTFILEEXPORT
```

Definição de uma Opção Limpar Região

A opção Limpar Região na Integração de Dados permite que você selecione a região de dados a ser apagada antes de carregar os dados no modo de Substituição para um aplicativo do módulo do Planning. Além disso, ao carregar orçamentos no Oracle General Ledger, você pode apagar orçamentos anteriores antes de carregar um novo orçamento. Esse recurso só pode ser usado com a versão 20C do Oracle Financials Cloud ou uma versão posterior.

Para definir a opção Limpar Região, especifique os critérios de seleção de membros para dimensões, como uma lista estática de membros, seleções de função de membros e membros derivados dos dados. Por padrão, o sistema define um script de limpeza padrão com base nos valores de Entidade, Cenário, Versão, Ano e Período incluídos no carregamento de dados. Para o Oracle Financials Cloud, você não pode especificar funções de membro. Você pode selecionar um membro pai. O sistema limpará dados de todos os níveis filhos inferiores automaticamente. Quando a integração ou a regra de carregamento de dados é executada, a

combinação de dimensões definidas na opção Limpar Região é apagada antes do carregamento.

Para o Planning, as dimensões Período, Ano e Cenário são derivadas automaticamente com base nos dados e você não precisa especificar filtros para elas. Se você especificar um membro para essas dimensões, elas serão ignoradas.

Para o Oracle General Ledger, as dimensões Período, Ano e Cenário são derivadas automaticamente com base nos dados e você não precisa especificar filtros para elas. Se você especificar um membro para essas dimensões, elas serão ignoradas.

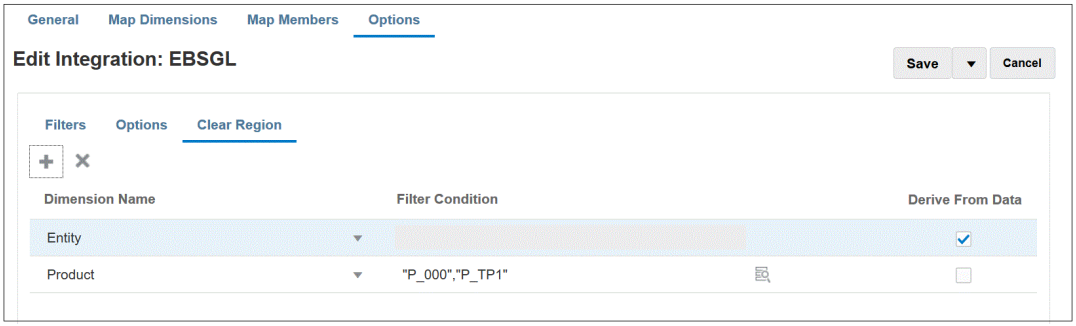
> **Nota:**
>
> A configuração **Substituir para Não Administrador** nas Opções do Aplicativo determina o método de Substituição disponível para usuários que não são administradores. Esses métodos incluem: nenhum, somente dados numéricos e Todos os Métodos de Carregamento. Para obter mais informações, consulte Definição de Opções de Integração Direta.

> **Nota:**
>
> O recurso Limpar Região não está disponível para os processos de negócios do Financial Consolidation and Close Tax Reporting, Account Reconciliation e Profitability and Cost Management. Esse recurso também não está disponível para Controle Orçamentário (aplicativos prefixados do XCC).

> **Nota:**
>
> Ao executar uma integração no modo de Substituição para um cubo ASO, se o membro Cenário for um membro compartilhado, será executado apenas o carregamento de dados Numérico. Certifique-se de especificar o nome do membro com o nome totalmente qualificado, incluindo a hierarquia completa. Os métodos de carregamento Todos os Tipos de Dados não funcionam quando o membro de cenário é um membro compartilhado.

Para definir uma Opção Limpar Região:

1. Na página inicial **Integração de Dados**, clique em ... à direita do aplicativo Planning e depois selecione **Opções**.
2. Na página **Opções**, clique na guia **Limpar Região**.



3. Em **Nome da Dimensão**, clique em + para adicionar uma dimensão de onde a opção de limpeza da região será adicionada.

   Você também pode clicar em ▼ à direita de uma dimensão e selecionar uma dimensão na lista suspensa.

4. Selecione o método para limpar uma região.

   Para limpar uma região criando uma lista de membros baseada nos dados disponíveis para exportação para o aplicativo de destino, vá para a **Etapa 5**.

   Para limpar uma região por meio da seleção membros, por exemplo, por Descendentes de Receita, vá para a **Etapa 6**.

5. Selecione a dimensão e clique em **Derivar de Dados** para limpar dados de uma dimensão selecionada e criar a lista de membros com base nos dados disponíveis para exportação para o destino.

   Se você selecionar o método **Derivar de Dados** para limpeza de uma região, não especifique filtros no campo **Condição de Filtro**.

   Essa opção será útil se você quiser limpar dados de uma Empresa ou de um Centro de Custos para o qual está enviando dados, mas não quiser alterar os valores a cada execução.

6. Para limpar dados com base em um filtro ou usar o seletor de membro, especifique o filtro ou o seletor de membro no campo **Condição do Filtro**.

> **Nota:**
>
> As funções não estão disponíveis para o General Ledger. Você pode selecionar um membro pai. O sistema limpará valores de todos os filhos.

7. Para exibir detalhes do recurso Limpar Região depois de executar a integração da regra de carregamento de dados, vá para Detalhes do Processo do job e abra o log.

```
2020-06-04 07:22:53,890 INFO  [AIF]: EssbaseRuleFile.getReplaceDataScript - START
2020-06-04 07:22:53,914 DEBUG [AIF]: dimName: Entity, dimClassName: Entity, balColName: ENTITY, filter: DERIVE_FROM_DATA
2020-06-04 07:22:54,118 DEBUG [AIF]: dimName: Period, dimClassName: Period, balColName: null, filter: DERIVE_FROM_DATA
2020-06-04 07:22:54,121 DEBUG [AIF]: dimName: Product, dimClassName: Generic, balColName: UD3, filter: "P_000"
2020-06-04 07:22:54,121 DEBUG [AIF]: dimName: Scenario, dimClassName: Scenario, balColName: null, filter: DERIVE_FROM_DATA
2020-06-04 07:22:54,143 DEBUG [AIF]: dimName: Version, dimClassName: Version, balColName: UD1, filter: DERIVE_FROM_DATA
2020-06-04 07:22:54,344 DEBUG [AIF]: dimName: Year, dimClassName: Year, balColName: null, filter: DERIVE_FROM_DATA
2020-06-04 07:22:54,348 INFO  [AIF]: Replace data script:
```

Como Usar Regras de Negócios

As regras de negócios permitem iniciar e gerenciar regras sofisticadas ao carregar dados em aplicativos do Planning. Esse recurso capacita você a invocar lógica da regra sem precisar da ajuda de um programador nem de uma ferramenta extra, como o EPM Automate. Você pode executar regras de negócios para os métodos de carregamento Somente Dados Numéricos e Todos os tipos de dados. Além disso, é possível executar uma regra de negócios individualmente ou um conjunto de regras. Um conjunto de regras permite combinar várias regras para serem executadas simultânea ou sequencialmente.

Os exemplos de regras de negócios incluem:

- limpar dados antes de um carregamento de dados
- realizar cálculos
- agregar dados
- copiar dados em uma fatia de um cubo

Você registra regras de negócios no nível de aplicativo ou integração. As Regras de Negócios registradas no nível de aplicativo podem ser executadas para todas as integrações que carregam dados no aplicativo. No nível de integração, você registra regras de negócios a serem executadas para uma integração selecionada na guia Opções.

Para começar a usar uma regra de negócios, vá para uma nova página de Regras de Negócios em Aplicativos e registre a regra de negócios no modo Independente ou Incorporado.

Use o modo Independente para registrar regras que podem ser executadas em resposta aos eventos do sistema no workflow da Integração de Dados. O registro inclui o Evento, o nome da regra ou do conjunto de regras, quaisquer parâmetros de tempo de execução e sequências de execução do sistema.

O modo Incorporado é usado para registrar regras de negócios que são executadas após o processo de carregamento de dados. Esse modo é incorporado como parte do processo de carregamento de dados e fornece acesso às interseções de dados carregadas. Esse modo é disponibilizado somente com o uso do método de carregamento Todos os Tipos de Dados. As regras incorporadas não são acionadas por um Evento e não aceitam parâmetros de tempo de execução.

Você pode executar uma regra de negócios que executa um script de cálculo. Para obter mais informações sobre como projetar e criar regras de negócios usando script de cálculo, consulte Como Projetar Regras de Negócios.

É possível executar uma regra de negócios que execute um script Groovy. Para obter mais informações sobre como projetar e criar regras de negócios usando script Groovy, consulte Criação de uma Regra de Negócios do Groovy.

Registro de uma Regra de Negócios no Modo Independente

Registre regras de negócios no modo independente para executar uma regra em resposta a um evento do sistema.

Para registrar uma regra de negócios no modo independente:

1. Para registrar uma regra de negócios para todas as integrações que são carregadas em um aplicativo, na página **Aplicativo**, clique em à direita do aplicativo e selecione **Regras de Negócios**.

   ou

   Para registrar uma regra de negócios para determinada integração, na página **Geral** , clique em , à direita da integração, selecione **Opções** e, na página **Editar Integração**, selecione a guia **Regras de Negócios**.

   > **Nota:**
   >
   > Se um determinado Evento tiver uma regra de negócios registrada no nível de integração e aplicativo, somente a regra de negócios no nível de integração será acionada.

2. Na página **Regras de Negócios**, clique no modo **Independente**.
3. - Antes de Extrair
   - Antes da Importação
   - Depois da Importação
   - Antes do Carregamento
   - Depois do Carregamento
   - Antes da Verificação
   - Depois da Verificação

   Para obter uma descrição dos eventos do sistema que podem ser usados para acionar regras de negócios na Integração de Dados, consulte Eventos Suportados pelas Regras de Negócios.
4. Em **Tipo**, selecione se a regra de negócios a ser executada é uma regra individual ou pertence a um conjunto de regras para algum Evento determinado.

   Tipos disponíveis:

   - Regra – identifica uma regra de negócios específica que pode ser executada para algum Evento determinado.
   - Conjunto de Regras – identifica uma regra de negócios que pertence a um conjunto de regras. Um conjunto de regras fornece uma unidade de execução quando várias regras são incluídas em um conjunto de regras a ser executado. Em conjuntos de regras, a prioridade das regras é aplicada para especificar a ordem de disparo das regras no conjunto de regras. Os conjuntos de regras são usados para iniciar regras sequência ou simultaneamente, dependendo dos seus requisitos lógicos.
5. Em **Nome**, selecione a regra de negócios a ser executada.

   As regras de negócios disponíveis nesse campo são predefinidas no Calculation Manager e disponibilizadas para Integração de Dados durante o carregamento de dados nos seus aplicativos de destino do Planning.

   Se um nome de regra de negócios for alterado no Planning, a renomeação da regra de negócios não será feita automaticamente em Integração de Dados, que não valida lógica nem nomes de regras de negócios.

6. Em **Prompts de Tempo de Execução**, clique em  para adicionar ou editar prompts de tempo de execução.

   Para saber mais sobre como trabalhar com prompts de tempo de execução, consulte Adição de Prompts de Tempo de Execução às Regras de Negócios.

7. Em **Sequência**, especifique a ordem na qual executar a regra quando várias regras ou conjuntos de regras forem associados a um único evento.

   Já que vários scripts podem ser executados para um evento, esse valor sequencial fornece a ordem numérica na qual cada regra de negócios é executada. É possível informar qualquer número, mas o número deve ser exclusivo dentro de um evento.

Eventos Suportados pelas Regras de Negócios

Os eventos de sistema a seguir estão disponíveis para acionar regras de negócios no modo independente. Os eventos do sistema são armazenados nas pastas `bin/scripts/event`.

Evento	Descrição
Antes de Extrair	Esse evento é acionado antes que os dados sejam extraídos do aplicativo de origem. Por exemplo, você pode usar esse evento para executar um cálculo, como agregar dados ou copiar de um cubo BSO para um cubo ASO, usar o evento Antes da Extração antes de extrair dados para sincronização de dados ou exportação de dados.
Antes da Importação	Esse evento é acionado antes que a data seja importada na tabela intermediária. Por exemplo, você pode usar esse evento para executar uma regra de negócios a fim de gerar um arquivo de dados para processamento.
Depois da Importação	Esse evento é acionado depois que a data é importada na tabela intermediária.
Antes do Carregamento	Esse evento é acionado antes que a data seja carregada no aplicativo do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management. Por exemplo, você pode usar esse evento para executar um script de limpeza personalizado, de modo a limpar os dados antes do carregamento dos novos dados.
Depois do Carregamento	Esse evento é acionado depois que os dados são carregados no aplicativo do Cloud EPM. Por exemplo, você pode usar esse evento para executar qualquer cálculo depois que os dado são carregados.
Antes da Verificação	Chamado antes da Regra de Verificação.
Depois da Verificação	Esse é o evento chamado após a etapa de Verificação e é o evento final. Por exemplo, você pode usar esse evento para acionar uma regra de negócios que copia dados em outra versão ou para acionar outra regra de negócios a fim de executar outras tarefas de downstream.

Adição de Prompts de Tempo de Execução às Regras de Negócios

Você pode inserir ou editar valores para variáveis de prompt de tempo de execução ao implantar regras de negócios. Os prompts de tempo de execução permitem parametrizar uma regra identificando e definindo a lista de valores usados na regra. Se uma regra de negócios incluir prompts de tempo de execução, os usuários inserem as informações necessárias antes da inicialização da regra de negócios. As regras de negócios podem solicitar de usuários variáveis como membros, texto, datas ou números. As solicitações devem ser específicas e indicar aos usuários que tipo de dados é esperado. Por exemplo, seria possível adicionar um prompt de tempo de execução que permitisse a um usuário selecionar uma "Entidade" específica ao executar uma regra.

Você pode selecionar um valor de prompt de tempo de execução em uma lista de valores predefinidos, como o Período de PDV.

Você também pode especificar parâmetros personalizados, quando você pode indicar explicitamente a variável ou digitar qualquer sintaxe de filtro do Oracle Essbase.

Além disso, você pode fazer referência a valores armazenados nos campos Opção de Integração 1 a 4 na página Opções para conduzir a lógica de cálculo.

> **Nota:**
>
> Os prompts de tempo de execução não são validados pela Integração de Dados.

Para adicionar um prompt de tempo de execução para uma regra de negócios:

1. Na página **Regras de Negócios**, clique em **Independente**.
2. Clique em +.
3. Selecione a regra de negócios a qual adicionar um prompt de tempo de execução.
4. Em **Prompts de Tempo de Execução**, clique em para adicionar ou editar prompts de tempo de execução.
5. Na página **Prompt de Tempo de Execução**, clique em +.
6. Em **Nome**, digite o nome do prompt de tempo de execução como ele foi definido na regra de negócios (no Planning).

   Por exemplo, digite **Entidade** como o nome do prompt de tempo de execução.

   Uma LOV (lista de valores) não está disponível no momento.
7. Em **Tipo de Valor**, selecione o tipo de valor esperado para o prompt de tempo de execução:

   Os tipos de valor disponíveis usados para construir o prompt de tempo de execução se baseiam em:

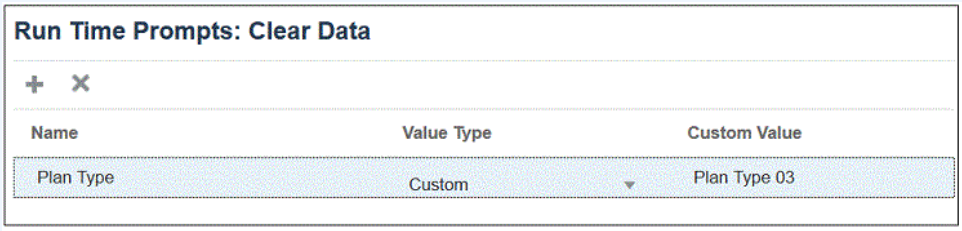
   - Personalizado – um parâmetro personalizado especificado no campo **Valor Personalizado**. Você também pode usar um valor personalizado com base na sintaxe de filtro do Essbase. Para obter mais informações, consulte Como Trabalhar com Script de Cálculo do Essbase.

- Período de PDV – um valor predefinido do "Período de PDV" com base no Período em que a integração está em execução
- Ano do PDV – um valor predefinido do "Ano do PDV" com base no Período em que a integração está em execução
- Categoria do PDV – um valor predefinido de "Cenário" com base na Categoria do PDV na definição de integração (regra de dados).
- Todas as Entidades de Carregamento de Dados – uma lista de entidade do carregamento de dados
- Conta de Todos os Carregamentos de Dados – uma lista de contas do carregamento de dados
- Opções de Integração de 1 a 4 – qualquer valor ou texto de formato livre salvo nos campos Opção de Integração de 1 a 4 em Opções Gerais. Para obter mais informações, consulte Definição de Opções de Integração Direta.

Nota:

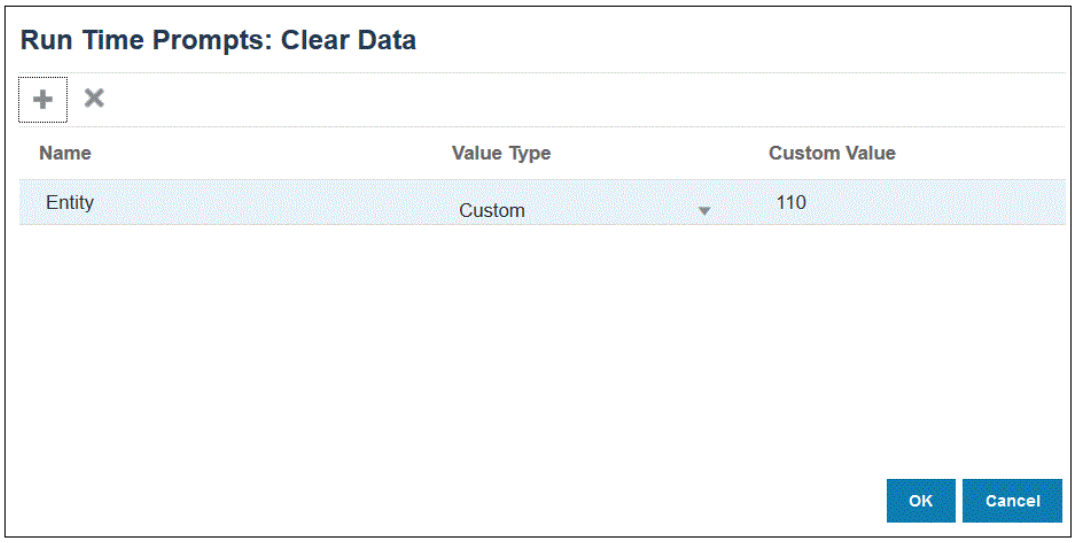
Por padrão, as regras de negócios são executadas para o Tipo de Plano Alvo especificado na integração. Se desejar executar a regra de negócios para um Tipo de Plano diferente, especifique um prompt de tempo de execução chamado "Tipo de Plano", especifique um "tipo de valor personalizado" e forneça o nome do Tipo de Plano desejado como o valor personalizado.

O exemplo a seguir mostra como especificar um Tipo de Plano diferente do padrão, associado à integração de uma regra de negócios Limpar Dados.



8. Se você selecionou um tipo de valor personalizado para um prompt de tempo de execução, especifique o valor real no campo **Valor Personalizado**.
9. Clique em **OK**.

   Neste exemplo, um prompt de tempo de execução personalizado foi definido para uma regra de negócios Limpar Dados que solicita uma Entidade.



Você pode exibir os detalhes da regra de negócios em Detalhes do Processo.

```
2020-09-24 19:06:47,108 DEBUG [AIF]: DEBUG:Parameters:{"jobName":"Clear Data","jobType":"RULES","parameters":{"Entity":"\"110\"","planType":"VisASO"}}
2020-09-24 19:06:47,108 INFO  [AIF]: Calling Rest service to submit the job for event:BefImport, rule:Clear Data, type:RULES
2020-09-24 19:06:48,241 INFO  [AIF]: Submitted Rest service job, process Id: 4
2020-09-24 19:06:48,454 INFO  [AIF]: Executing rule:Clear Data completed.
```

Registro de uma Regra de Negócios no Modo Incorporado

O modo Incorporado é usado para registrar regras de negócios que são executadas após o processo de carregamento de dados. Esse modo é incorporado como parte do processo de carregamento de dados e fornece acesso às interseções de dados carregadas. Esse modo é disponibilizado somente com o uso do método de carregamento Todos os Tipos de Dados. As regras incorporadas não são acionadas por um Evento e não aceitam parâmetros de tempo de execução.

Para registrar uma regra de negócios no modo incorporado:

1. Para registrar uma regra de negócios para todas as integrações que são carregadas em um aplicativo, na página **Aplicativo**, clique em ... à direita do aplicativo e selecione **Regras de Negócios**.

   ou

   Para registrar uma regra de negócios para uma determinada integração, na página **Geral** , clique em ..., à direita da integração, selecione **Opções** e, na página **Editar Integração**, selecione a guia **Regras de Negócios**.

   > **Nota:**
   >
   > Se um determinado Evento tiver uma regra de negócios registrada no nível de integração e aplicativo, somente a regra de negócios no nível de integração será acionada.

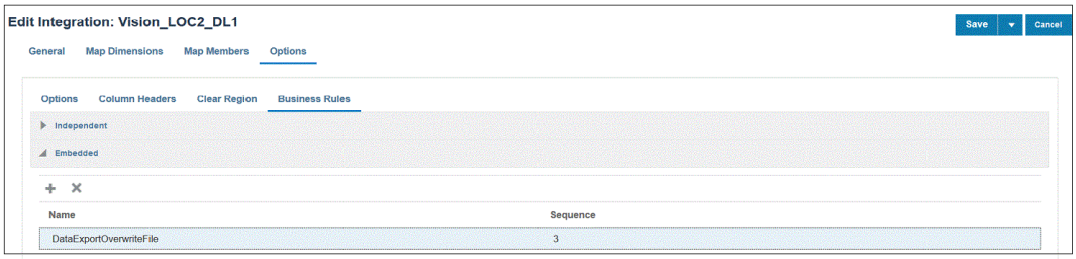
2. Na página **Regras de Negócios**, clique no modo **Incorporado**.
3. Clique em +.

4. Em **Nome**, especifique a regra de negócios a ser executada.

   As regras de negócios disponíveis nesse campo são predefinidas no Calculation Manager e disponibilizadas para Integração de Dados durante o carregamento de dados nos seus aplicativos de destino do Planning.

   Se um nome de regra de negócios for alterado no Planning, a renomeação da regra de negócios não será feita automaticamente em Integração de Dados, que não valida regras de negócios.

5. Em **Sequência**, especifique a ordem na qual executar a regra quando várias regras ou conjuntos de regras forem associados a um integração ou um aplicativo.



6. Clique em **Salvar**.

10

Definição de Mapas de Dados

Crie e gerencie mapeamentos entre um aplicativo de origem e um aplicativo de relatórios de destino.

Consulte Também:

- Noções Básica de Mapas de Dados
- Criação de Mapas de Dados
- Atualização de Mapas de Dados
- Gerenciamento de Mapas de Dados
- Movimentação de Dados
- Verificação do Status de Andamento em Tempo Real para Mapas de Dados e Envio Inteligente

Noções Básica de Mapas de Dados

Use mapas de dados para mover dados, comentários, anexos e detalhe de suporte de cubos de origem e smart lists para um aplicativo de destino. Você pode mapear dimensões entre um cubo de origem e um cubo de destino para permitir o envio de dados:

- no Planning ou em um aplicativo de Formato Livre
- entre aplicativos do Planning
- do Planning para o Financial Consolidation and Close e Tax Reporting

> **Nota:**
>
> As smart lists não são suportadas quando você envia do Planning para o Enterprise Profitability and Cost Management, Financial Consolidation and Close e Tax Reporting.

- entre o Strategic Modeling e o Planning
- entre uma origem do Enterprise Profitability and Cost Management e um destino do Enterprise Profitability and Cost Management no mesmo ambiente.

> **Nota:**
>
> Os Mapas de Dados aceitam um cubo ASO (armazenamento agregado) como origem. Os Mapas de Dados e o Envio Inteligente ignoram linhas quando um registro inteiro consiste em zeros, valores ausentes ou uma combinação de valores ausentes e zeros.

> **Nota:**
>
> Os mapas de dados entre aplicativos são permitidos apenas para envios inteligentes. O envio de mapa de dados entre aplicativos será suportado em uma atualização futura.
>
> Os mapas de dados do Planning com mapeamentos no nível de membro detalhados são permitidos apenas para envios inteligentes. O envio do mapa de dados para esses mapas de dados será permitido em uma atualização futura.

Vídeos

Sua Meta	Assista a Este Vídeo
Saiba como mover dados usando mapas de dados.	Envio Instantâneo de Dados de Relatórios no Oracle Planning and Budgeting Cloud

Tópicos Relacionados

- Sobre Aplicativos
- Sobre Cubos de Relatório
- Recursos Não Surpotados com Mapas de Dados

Sobre Aplicativos

Um aplicativo é um conjunto relacionado de dimensões e membros de dimensão usados para atender a um conjunto de necessidades de planejamento. Cada aplicativo tem seus próprios cenários, contas, entidades e outros elementos de dados.

Para obter mais informações sobre aplicativos do Planning, consulte Gerenciamento de Aplicativos em *Administração do Planning*.

Para obter mais informações sobre aplicativos do Enterprise Profitability and Cost Management, consulte Criação de um Aplicativo do Enterprise Profitability and Cost Management em *Como Administrar e Trabalhar com o Enterprise Profitability and Cost Management*.

Sobre Cubos de Relatório

Um cubo de relatório é um aplicativo no qual você pode reportar e agregar dados do Planning. Principais casos de uso:

- O cubo de relatório contém dados de qualquer origem, como um depósito de dados. Você deseja mover novos dados do Planning para ele e gerar relatórios sobre os dados.
- Você deseja gerar relatórios sobre Smart Lists no Planning, o que não é possível fazer no Planning.

Recursos Não Surpotados com Mapas de Dados

O mapeamento de um aplicativo Planning para um aplicativo de relatório não suporta:

- Outlines de banco de dados de armazenamento de agregação com a opção "Membros Duplicados Permitidos" selecionada
- Dimensões de atributo
- Seleções de membros de atributo

Criação de Mapas de Dados

Para criar um mapa de dados que mapeie um aplicativo para um aplicativo de relatório:

1. Clique em **Aplicativo, Intercâmbio de Dados** e, em seguida, em **Mapas de Dados**.
2. Na página inicial, clique em **Criar**.
3. Insira um nome e uma descrição para o mapa de dados.
4. Faça suas seleções de **Origem** e **Destino** desta maneira:
   - Em **Origem**, selecione um cubo dentre os disponíveis para o aplicativo atual.
   - Em **Destino**, selecione um aplicativo e um cubo dentre os disponíveis para o aplicativo de relatório de destino.

   Os mapeamentos atuais para os cubos de origem e destino selecionados são exibidos em **Origem** e **Destino**, e qualquer dimensão não mapeada é exibida em **Dimensões Não Mapeadas**.

   > **Nota:**
   >
   > Se estiver criando um mapa de dados para enviar dados entre o Strategic Modeling e o Planning, você verá mais opções de **Origem** e **Destino**:
   >
   > - Para **Origem**, as opções são **Selecionar Modelo** e **Selecionar Roll-up de Cenário**. Selecione um modelo ou uma consolidação e clique em **Selecionar**.
   > - Para **Destino**, se um modelo for sua **Origem**, selecione um cubo de destino do Planning ou **Modelos** de destino. Se um roll-up de cenário for sua **Origem**, selecione um cubo de destino do Planning ou o roll-up de cenário.
   >
   > Se o seu modelo do Strategic Modeling não aparecer na lista, no menu **Ações**, selecione **Sincronizar**.

5. **Opcional**. Altere os mapeamentos atuais e mapeie quaisquer dimensões não mapeadas.

   Para alterar os mapeamentos atuais, consulte Alteração de Informações de Mapeamento para uma Dimensão.

   Para mapear dimensões não mapeadas, consulte Movimentação de Dimensões Não Mapeadas.
6. Defina as opções de mapas de dados.

   Consulte Definição de Opções de Mapas de Dados.
7. Clique em **Salvar e Fechar**..

   O novo mapa de dados é adicionado ao fim da lista de mapas de dados.

Atualização de Mapas de Dados

Para atualizar mapas de dados:

1. Clique em **Aplicativo, Intercâmbio de Dados** e, em seguida, em **Mapas de Dados**.
2. Clique em **Atualizar**.

Gerenciamento de Mapas de Dados

Consulte Também:

- Exibição de Mapas de Dados
- Alteração de Informações de Mapeamento para uma Dimensão
- Como Usar Mapeamento Detalhado no Nível de Membro
- Movimentação de Dimensões Não Mapeadas
- Preenchimento de Mapeamentos de Detalhes
- Exclusão de Membros de um Mapa de Dados
- Definição de Opções de Mapas de Dados
- Edição de Detalhes de um Mapa de Dados
- Duplicação de um Mapa de Dados
- Exportação de um Mapa de Dados para o Excel
- Importação de um Mapa de Dados
- Exclusão de um Mapa de Dados
- Configuração de Opções de Dados
- Regras de Validação para Membros Padrão

Exibição de Mapas de Dados

Para exibir mapas de dados:

1. Clique em **Aplicativo**, **Intercâmbio de Dados** e, em seguida, em **Mapas de Dados**.
2. Pesquise, filtre e classifique a listagem executando uma tarefa:
   - Para pesquisar um mapa por nome, insira o texto em **Pesquisar**e depois clique em .
   - Para filtrar mapas por origem e destino, clique em **Todas as Origens** e em **Todos os Destinos** e selecione critérios de filtro.
   - Para classificar itens em cada coluna em ordem crescente e decrescente, arraste seu cursor sobre o cabeçalho de uma coluna e depois selecione **Classificar em Ordem Crescente** ou **Classificar em Ordem Decrescente** .
3. Execute uma tarefa:

- Crie um mapa de dados. Consulte Criação de Mapas de Dados.
- Atualize a listagem do mapa de dados. Consulte Atualização de Mapas de Dados.

- Altere informações de mapeamento. Consulte Alteração de Informações de Mapeamento para uma Dimensão.
- Mapeie as dimensões que não estão mapeadas. Consulte Movimentação de Dimensões Não Mapeadas.
- Defina as opções de mapas de dados. Consulte Definição de Opções de Mapas de Dados.
- Edite detalhes de um mapa de dados. Consulte Edição de Detalhes de um Mapa de Dados.
- Duplique um mapa de dados. Consulte Duplicação de um Mapa de Dados.
- Exclua um mapa de dados. Consulte Exclusão de um Mapa de Dados.
- Sincronize as Smart Lists em aplicativos de relatórios:. Consulte Sincronização de Smart Lists em Aplicativos de Relatório em *Administração do Planning*.
- Defina opções de mesclagem de dados relacionais. Consulte Configuração de Opções de Dados.
- Analise regras de validação para membros padrão. Consulte Regras de Validação para Membros Padrão.

Alteração de Informações de Mapeamento para uma Dimensão

Para alterar as informações de mapeamento das dimensões em um mapa de dados:

1. Exiba a página de listagem **Mapas de Dados**.

   Consulte Exibição de Mapas de Dados.

2. Clique em um mapa de dados existente.

3. Selecione uma dimensão em **Origem** e clique em para escolher uma nova Dimensão de Origem ou Smart List a ser usada para o mapeamento.

   Se todas as dimensões estiverem mapeadas, você poderá mapear apenas uma dimensão de origem existente para uma Smart List (apenas "Smart List" é exibida quando você clica em). Para cancelar o mapeamento de uma dimensão para que ela possa ser mapeada para outra dimensão, selecione a dimensão em **Origem** e clique em . A dimensão é movida para **Dimensões Não Mapeadas**.

Como Usar Mapeamento Detalhado no Nível de Membro

Você usa mapeamento no nível de membro detalhado para incluir membros selecionados de uma dimensão durante a movimentação de dados de um cubo para outro ao trabalhar com exceções. Isto é, mapeamentos no nível de membro não precisam ser definidos quando os membros de origem e destino são os mesmos ou não exigem nenhum mapeamento nem transformações do membro de roll-up. A inclusão do mapeamento no nível do membro detalhado durante a migração de dados é útil quando você precisa definir mapeamentos complexos para ou de várias dimensões, ou de uma única dimensão entre membros com nomes diferentes. O mapeamento é necessário quando os membros no cubo de origem não correspondem aos membros no cubo de destino.

Os mapeamentos no nível de membro detalhado incluem:

- Mapeamentos Simples: Mapeamentos Um para Um entre membros de origem e destino

- Mapeamentos de Roll-up: Vários membros em uma origem para um único membro do destino.
- Mapeamentos de Vários Dimensões: O mapeamento de várias dimensões permite mapear duas dimensões de origem para uma dimensão de destino ou uma dimensão de origem para duas dimensões de destino.
- Mapeamento de Variável de Substituição: Selecione uma Variável de Substituição para que ela seja referida e selecionada durante o Envio de Dados/Envio Inteligente, em vez de mapear explicitamente um membro de dimensão na origem.

Definição de Mapeamentos no Nível de Membro Simples

Para definir um mapeamento simples no nível de membro:

1. Abra **Troca de Dados** e clique em **Mapas de Dados**.
2. Clique em **Criar**.
3. Insira um nome e uma descrição para o mapa de dados.
4. Faça suas seleções de **Origem** e **Destino** desta maneira:
   - Em **Origem**, selecione um cubo dentre os disponíveis para o aplicativo atual.
   - Em **Destino**, selecione um cubo dentre os disponíveis para o destino.

     Se estiver usando um aplicativo diferente (cruzado), em **Destino** e, na lista suspensa **Cubo**, selecione **Selecionar Cubo Remoto**. Para obter mais informações, consulte Como Usar o Envio Inteligente entre Aplicativos.

   Os mapeamentos atuais para os cubos de origem e destino selecionados são exibidos em **Origem** e **Destino**, e qualquer dimensão não mapeada é exibida em **Dimensões Não Mapeadas**.
5. **Opcional**. Altere os mapeamentos atuais e mapeie quaisquer dimensões não mapeadas.

   Para alterar os mapeamentos atuais, consulte Alteração de Informações de Mapeamento para uma Dimensão.

   Para mapear dimensões não mapeadas, consulte Movimentação de Dimensões Não Mapeadas.
6. Defina as opções de mapas de dados.

   Consulte Definição de Opções de Mapas de Dados.
7. **Opcional**: Use o recurso de preenchimento de mapeamentos detalhados para editar mapeamentos detalhados. Para obter mais informações, consulte Preenchimento de Mapeamentos de Detalhes.
8. Clique em **Salvar e Fechar**..

   O novo mapa de dados é adicionado ao fim da lista de mapas de dados.

Definição de um Mapeamento de Roll-up

Quando precisar mapear vários membros de origem para um único membro de destino, use os mapeamentos de roll-up para agregar os membros de origem selecionados no membro de destino. Por exemplo, para ter várias contas da agregação de origem e mapear para uma única conta no destino, adicione uma linha para cada membro na origem e mapeie cada uma para o mesmo membro de destino.

Para usar mapeamentos de roll-up:

1. Na página inicial **Mapas de Dados**, clique no nome do mapa de dados para o qual definir um mapeamento detalhado de roll-up.
2. Na página **Detalhes**, selecione a dimensão à qual adicionar os mapeamentos de roll-up.
3. Clique em **Mapa** para a dimensão à qual adicionar os mapeamentos.
4. Na página **Editar Mapa de Dados**, selecione o(s) membro(s) de origem para fazer roll-up no membro de destino.

   Se os membros de origem forem diferentes dos membros de destino, os membros de origem poderão ser mostrados. Se não forem mostrados, use o recurso Preencher Mapeamento Detalhado ou selecione cada membro a ser mapeado clicando na lista suspensa de setas na Origem e selecionando cada membro.

   a. Para adicionar um membro de origem, clique duas vezes na seta de seleção de Origem () e selecione o membro de origem a ser mapeado.
   b. Para adicionar um membro de destino, clique duas vezes na seta de seleção de Destino () e selecione o membro de destino a ser mapeado.

   As opções adicionais incluem:

   - Para adicionar uma definição de mapeamento (linha) entre membros de origem e destino, clique em  .
   - Para excluir uma linha de mapeamento, selecione a linha e clique em  .
   - Para copiar uma linha de mapeamento, selecione a linha a ser copiada e clique em  .
   - Para colar uma linha de mapeamento, clique em  .
   - Para excluir entradas inválidas, clique em  .
   - Para preencher mapeamentos detalhados, clique em  .

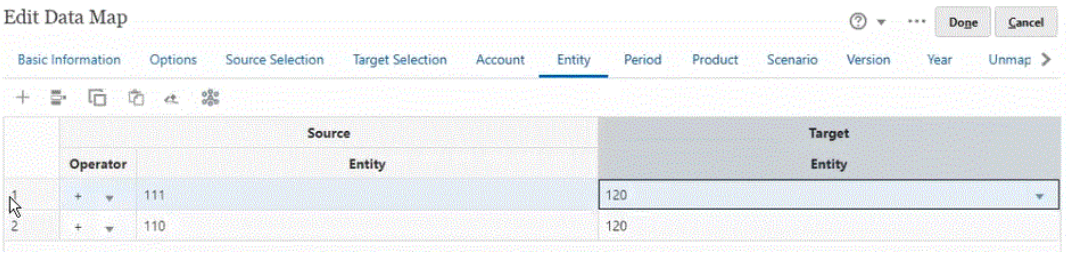
     Para obter informações, consulte Preenchimento de Mapeamentos de Detalhes.
5. **Opcional**: Especifique um operador, se necessário.

   O operador de uma linha define a operação a ser usada para a linha atual.

   Se desejar subtrair alguns dos membros, altere o operador para um -.

   Por padrão, o operador + de cada linha define a agregação.
6. Clique em **Concluído**.

   No exemplo a seguir, os membros de origem "110" e "111" são mapeamentos com roll-up até o membro de destino "120."



Definição de um Mapeamento de Várias Dimensões

O mapeamento de várias dimensões permite mapear duas dimensões de origem para uma dimensão de destino ou uma dimensão de origem para duas dimensões de destino. Por exemplo, mapeie a dimensão de origem "Ano" para uma combinação das dimensões "Ano" e "Período" no destino. Como alternativa, para a origem, uma combinação das dimensões "Ano" e "Período" pode ser mapeada para uma única dimensão "Ano" de destino.

Para usar mapeamentos de várias dimensões:

1. Na página inicial **Mapas de Dados**, clique no nome do mapa de dados para o qual definir um mapeamento de várias dimensões.
2. Na página **Detalhes**, selecione a dimensão para a qual definir um mapeamento de várias dimensões e, em seguida, selecione um destes itens:

   Para adicionar um mapeamento de destino, clique em ••• à direita da dimensão e selecione **Adicionar Mapeamento de Destino**. É possível adicionar uma dimensão de origem a duas dimensões de destino não mapeadas.

   Para adicionar um mapeamento de origem, clique em ••• à direita da dimensão e selecione **Adicionar Mapeamento de Origem**. Você pode adicionar duas dimensões de origem não mapeadas a uma dimensão de destino.
3. Clique em **Selecionar** na dimensão em que você escolheu **Adicionar Mapeamento de Origem** ou **Adicionar Mapeamento de Destino** e selecione a dimensão.

   Se você selecionou **Adicionar Mapeamento de Origem**, selecione o(s) membro(s) para essa dimensão.

   Se você selecionou **Adicionar Mapeamento de Destino**, deixe o(s) membro(s) como o padrão ou selecione os membros de destino a serem usados no mapeamento.

   Deixando o membro como o padrão, você poderá selecionar qualquer membro na dimensão.

   Se membros tiverem sido selecionados, somente os membros selecionados estarão disponíveis para uso no mapeamento.



4. Clique em **Mapa** na dimensão para mapear os membros.
5. Na página **Editar Mapa de Dados**, conclua uma destas ações:

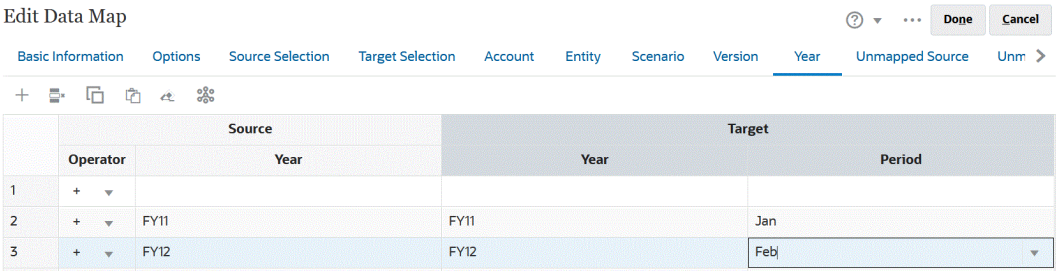
   Se estiver mapeando duas dimensões de origem para uma dimensão de destino, selecione os dois membros de origem e mapeie-os para o membro de destino.

Se estiver mapeando um membro de origem para dois membros de destino, selecione o membro de origem e mapeie-o para os dois membros de destino.

6. **Opcional**: Selecione um operador se necessário. O operador padrão é +.

   O operador de uma linha define a operação a ser usada para a linha atual.

   No exemplo a seguir, as duas dimensões de destino foram mapeadas para uma dimensão de origem.



7. Clique em **Concluído**.

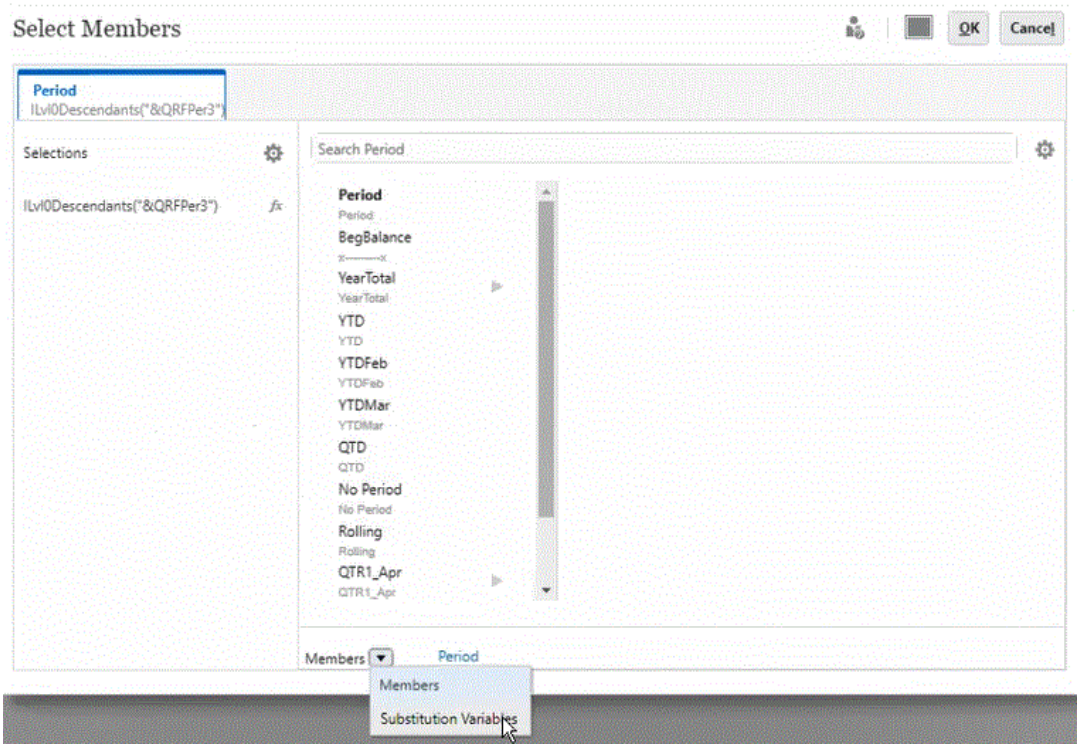
Definição de um Mapeamento de Variável de Substituição

Use o Mapeamento de Variável de Substituição para selecionar a variável de substituição durante o Envio de Dados/Envio Inteligente em vez de usar dimensões explicitamente mapeadas na origem.

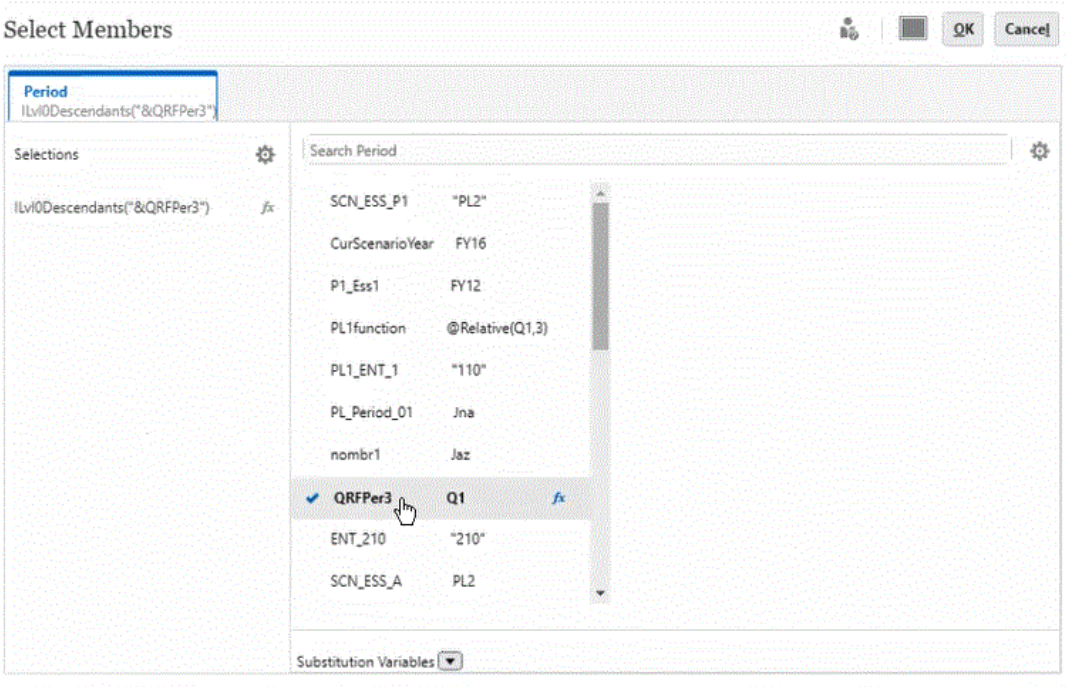
Observe o seguinte ao usar mapeamentos de variáveis de substituição:

- Variáveis de substituição são verificadas quando você move dados.
- O seletor de membros exibe as variáveis de substituição que foram definidas para o aplicativo do Planning.
- Em mapeamentos de dimensão para dimensão, as variáveis de substituição residem no aplicativo de origem e o valor da variável de substituição é usado para envio ao aplicativo de destino.
- Em dimensões não mapeadas, o seletor de membros exibe as variáveis de substituição definidas apenas para esse aplicativo.
- As variáveis de substituição não são permitidas para o destino em mapas de dados entre aplicativos.

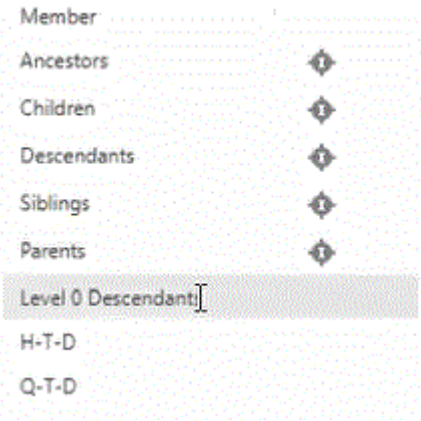
1. Na página inicial **Mapas de Dados**, clique no nome do mapa de dados para o qual definir um mapeamento de variável de substituição.
2. Na página **Detalhes**, clique na dimensão com variáveis de substituição.
3. Na página **Selecionar Membros** e, em seguida, na lista suspensa **Membros**, selecione **Variáveis de Substituição**.



4. Selecione a variável de substituição a ser mapeada.



5. **Opcional**: Para usar uma função para uma variável de substituição, clique em  (ícone do Seletor de Função) e selecione a função na lista.



6. Na página **Detalhes**, clique em **Mapa** na dimensão para mapear a variável de substituição na origem para o destino.
7. Na página **Editar Mapa de Dados**, mapeie as variáveis de substituição na origem para os membros no destino.

> **Note:**
>
> Quando uma variável de substituição é usada em um mapa de dados e, se o mapeamento detalhado deve ser realizado para essa variável de substituição, é recomendável especificar todos os valores possíveis para as variáveis de substituição nos mapeamentos a fim de evitar alterações no mapa de dados depois que o valor da variável de substituição for atualizado. Isso será valido somente se o mapeamento detalhado precisar ser definido para essa dimensão.

8. Clique em **Concluído**.

Movimentação de Dimensões Não Mapeadas

Para mover dimensões não mapeadas em um mapa de dados:

1. Exiba a página de listagem **Mapas de Dados**.

   Consulte Exibição de Mapas de Dados.
2. Siga uma destas opções:
   - Clique em **Criar** para criar um novo mapa de dados.
   - Clique em um mapa de dados existente para editar o mapeamento em um mapa de dados existente.
3. No **Destino** de **Dimensões Não Mapeadas**, clique em ao lado da dimensão.

   Isso retira a dimensão das **Dimensões Não Mapeadas** e das dimensões de **Destino** acima.
4. Localize a dimensão que você acabou de mover em **Destino**.

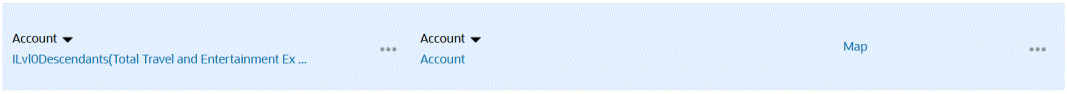
   A dimensão correspondente em Origem exibirá a mensagem **Selecionar**.
5. Clique em ao lado de **Selecionar** em **Origem** e selecione a Dimensão de Origem ou a Smart List que deseja mapear para a dimensão Destino não mapeada
6. Clique em **Salvar e Fechar**.

Preenchimento de Mapeamentos de Detalhes

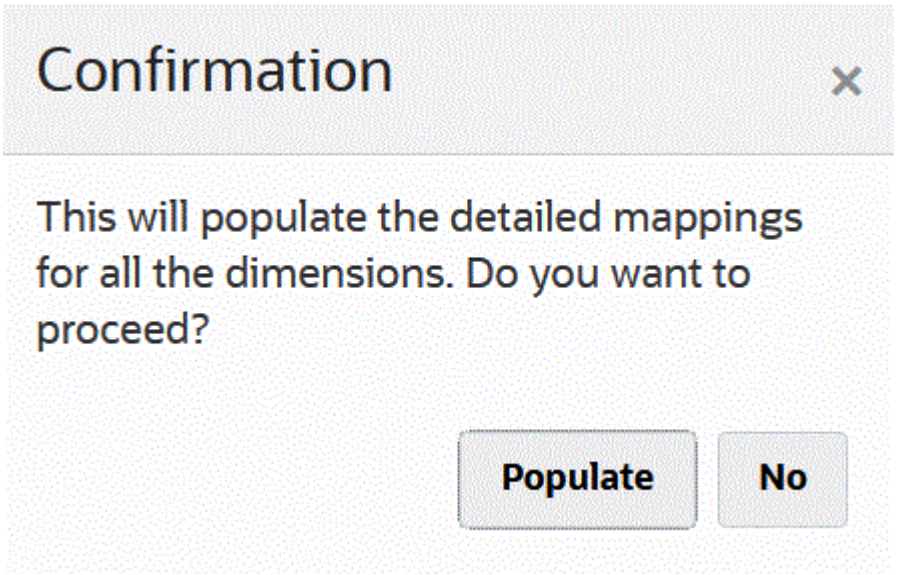
Use o recurso Preencher Mapeamentos Detalhados para preencher todos os membros de todas as dimensões na origem que não existirem no destino. Também é possível usar esse recurso para preencher um detalhe.

Para preencher mapeamentos de detalhes para todas as dimensões na origem que não existirem no destino:

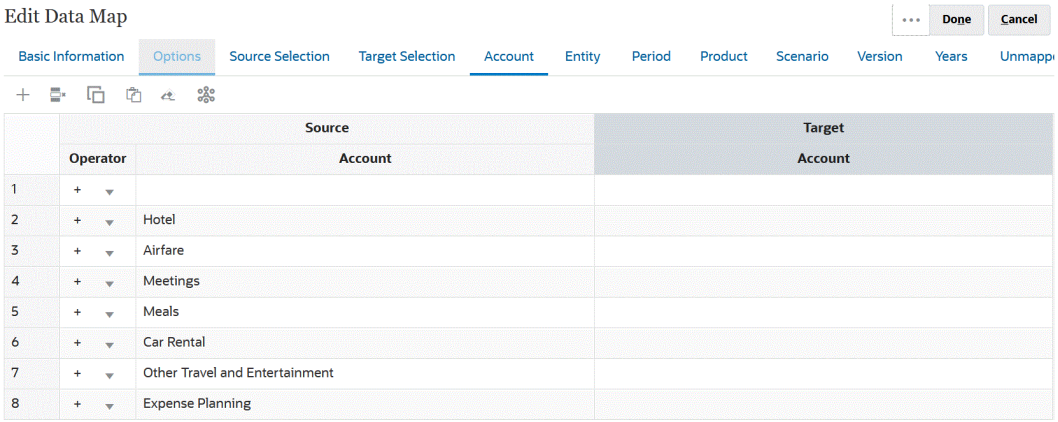
1. Na página inicial **Mapas de Dados**, clique no nome do mapa de dados.
2. Na página **Detalhes**, selecione a dimensão para a qual preencher mapeamentos detalhados e clique em **OK**.



3. Na página **Editar Mapeamento**, clique em ••• e em **Preencher Mapeamentos Detalhados**.
4. Na página **Confirmação**, clique em **Preencher**.

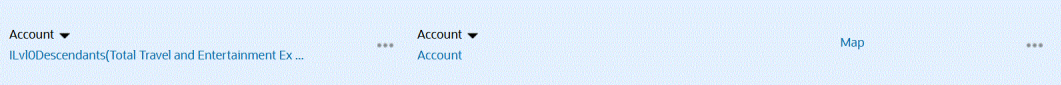


Todas as dimensões são preenchidas para a Origem, como mostrado abaixo:



Para preencher um mapeamento detalhado para uma única dimensão:

1. Na página inicial **Mapas de Dados**, selecione o nome do mapa de dados para o qual editar os mapeamentos detalhados.
2. Na página **Detalhes**, clique nos membros selecionados para editar e clique em **Mapear**.



3. Na página **Selecionar Membros**, selecione os membros a serem usados para o mapa de dados e clique em **OK**.
4. Se já tiver mapeamentos e desejar mantê-los, na página de advertência selecione **Não**.

   Se desejar remover todos os mapeamentos para essa dimensão, clique em **Sim**.
5. Na página **Detalhes**, clique em **Mapeado** da dimensão para editar o mapeamento.
6. Na página **Editar Mapeamento**, clique em  e em **Concluído**.

Exclusão de Membros de um Mapa de Dados

A definição de exclusões em mapas de dados permite que você exclua membros de uma dimensão enquanto move dados de um cubo para outro. A exclusão de membros durante a movimentação de dados é útil quando você não quer substituir determinados dados no local de destino ou receber avisos caso esses dados não estejam presentes. Além disso, as exclusões podem ignorar dados de membros de origem específicos, embora os dados sejam necessários para todos os outros membros de origem. É possível definir exclusões para dimensões mapeadas de origem e dimensões não mapeadas e também definir várias exclusões para uma dimensão.

Os membros excluídos de cada dimensão são registrados nos Detalhes do Job para o Mapa de Dados ou a operação Envio Inteligente.

Exemplo:

Na dimensão Conta, você deseja ativar dados para todas as contas, exceto Conta Bancária/de Caixa. Isso pode ser obtido incluindo Todas as Contas no Mapeamento de origem e criando uma exclusão para Conta Bancária/de Caixa. O Envio Inteligente respeitará a exclusão definida, ignorará a Conta Bancária/de Caixa e carregará os dados referentes a todas as outras contas.

> **Nota:**
>
> - As exclusões do mapa de dados do Strategic Modeling também são respeitadas.
> - A exclusão de um membro base também exclui quaisquer membros compartilhados. O mesmo acontecerá se você excluir um membro compartilhado; o membro base também será excluído.
> - Os membros excluídos devem ser um subconjunto dos membros de origem.
> - Ao excluir membros de uma dimensão, a lista de membros da dimensão deve conter pelo menos um membro que não esteja na lista de membros excluídos para que o mapa de dados seja salvo e executado com sucesso. Por exemplo, se o único membro de Conta definido em um mapeamento for Conta Bancária/de Caixa, você não poderá excluí-lo do mapeamento. Precisará corrigir a seleção para que os resultados do mapa incluam pelo menos um membro. O mesmo vale para definições de Envio Inteligente.

Para excluir membros de um mapa de dados:

1. Exiba a página de listagem **Mapas de Dados**.

   Consulte Exibição de Mapas de Dados.
2. Clique em um mapa de dados existente.
3. Em **Origem**, passe o cursor sobre a linha de dimensão que contém o membro a ser excluído, clique em ••• e selecione **Adicionar Exclusão**.

   > **Nota:**
   >
   > Também é possível excluir membros em dimensões não mapeadas.
4. Selecione os membros que deseja excluir e clique em **OK**.
5. Se você mudar de ideia e quiser remover uma exclusão, passe o cursor sobre a linha de dimensão, clique em ••• e selecione **Remover Exclusão**.

   > **Nota:**
   >
   > A opção **Remover Exclusão** remove a exclusão inteira, e não apenas um membro.
   >
   > Para remover um membro da lista de exclusões, inicie o seletor de membros. Em **Seleções**, destaque o membro que deseja remover, clique em
   >
   > 
   >
   > e em **Remover**.
6. Clique em **Salvar e Fechar**..

> **Nota:**
>
> Membros excluídos podem ser anexados ou removidos a qualquer momento. Basta abrir o seletor de membros da lista de exclusões da dimensão.

> **Dica:**
>
> Se um membro for excluído de um dos segmentos do formulário, o processo Envio Inteligente excluirá esse membro de todos os segmentos do formulário. Se esse comportamento não for desejado, use a opção **Sobrescrever Seleção** no Smart Push para refinar a seleção de membros da dimensão para o processo Envio Inteligente. Consulte Configuração do Envio Inteligente para um Formulário.

Definição de Opções de Mapas de Dados

Para definir opções de mapas de dados:

1. Exiba a página de listagem **Mapas de Dados**.

   Consulte Exibição de Mapas de Dados.
2. Clique em um mapa de dados existente.
3. Clique em **Opções**.

Tabela 10-1 Opções de Mapa de Dados

Opção de Mapa de Dados	Descrição
Selecionar Itens a Serem Copiados	Selecione os itens para os quais você deseja copiar os dados relacionais correspondentes. Você pode copiar o seguinte: • **Comentários e Anexos** Se você selecionar **Ordenar**: – Caso haja um mapeamento de um para um entre as células de origem e as de destino, os Comentários e os Anexos serão copiados das células de origem para as de destino. – Caso não haja um mapeamento de um para um entre as células de origem e as de destino, os Comentários e os Anexos das células de origem serão combinados e salvos nas células de destino correspondentes. Se você *não* selecionar **Ordenar**: – Caso haja um mapeamento de um para um entre as células de origem e as de destino, os Comentários e os Anexos serão copiados das células de origem para as de destino. – Caso não haja um mapeamento de um para um entre as células de origem e as de destino, os Comentários e os Anexos da última célula de origem serão copiados para a célula de destino correspondente. "Última célula de origem" significa a última célula de origem entre várias células de origem as quais contêm dados relacionais que não estão vazios. • **Detalhes de Suporte** – Se houver um mapeamento de um para um entre as células de origem e as de destino, os Detalhes de Suporte serão copiados das células de origem para as de destino. – Se não houver um mapeamento de um para um entre as células de origem e as de destino, os Detalhes de Suporte não serão copiados para as células de destino. Note que os dados relacionais (**Comentários e Anexos** e **Detalhes de Suporte**) selecionados para serem copiados na caixa de diálogo **Opções de Mapa de Dados** aplicam-se apenas à movimentação de dados usando o Envio Inteligente. Consulte Movimentação de Dados.

Tabela 10-1 (Cont.) Opções de Mapa de Dados

Opção de Mapa de Dados	Descrição
Dimensão da Smart List/Tabela Dinâmica	Selecione uma dimensão de Smart List ou dimensão de tabela dinâmica. Note que a seleção de dimensões da Smart List aceita somente dimensões densas. Deslocar uma dimensão muda a orientação dos dados na grade para que você possa exibir dados de outro ângulo, ou esmiuçar informações. O Enterprise Profitability and Cost Management pode selecionar apenas a dimensão mostrada na lista suspensa Dimensão de Smart List/Tabela Dinâmica. Para obter mais informações sobre deslocamento de dimensões no Enterprise Profitability and Cost Management, consulte Deslocamento de Dimensões em *Como Administrar e Trabalhar com o Enterprise Profitability and Cost Management*.
Excluir Membros do Cálculo Dinâmico	Selecione se deseja mover os dados de membros calculados dinamicamente durante o processo do mapa de dados. Note que a opção **Excluir Membros do Cálculo Dinâmico** é suportada somente para o envio de mapa de dados, e não para o Envio Inteligente.
Permitir Envio Inteligente Simultaneamente	Permite que processos de mapa de dados e Envio Inteligente sejam executados ao mesmo tempo. Clique em **Sim** para habilitar esta opção. Consulte Execução Simultânea dos Processos de Mapeamento de Dados e Envio Inteligente.

Tabela 10-1 (Cont.) Opções de Mapa de Dados

Opção de Mapa de Dados	Descrição
Priorizar Nomes de Entradas da Smart List ao Mover Dados	Requer que a operação do mapa de dados ou de Envio Inteligente use o nome de entrada da Smart List, em vez do alias do membro, nos casos em que o cubo de destino tem aliases duplicados. Os nomes de entrada da Smart List não podem ter espaços nem caracteres especiais. Se a Smart List for definida usando uma função e os membros tiverem espaços, esses espaços serão convertidos em sublinhado. Devido a essa restrição, talvez não seja possível usar o nome da entrada da Smart List. Quando essa opção está selecionada, o sistema verifica o membro com base no nome da entrada. Se não houver membros que correspondam ao nome da entrada, o rótulo da entrada da Smart List será usado para extrair o membro. No caso de interseções em que o valor da Smart List não está definido, as operações de Envio Inteligente e mapa de dados usarão o rótulo ausente definido para a Smart List a fim de enviar os dados. Se essa opção não estiver habilitada e a operação de envio de dados ou de Envio Inteligente detectar aliases duplicados no cubo de destino, a operação será concluída com avisos e os detalhes do job solicitarão que você remova os aliases duplicados (os aliases duplicados são fornecidos na mensagem) ou selecione essa opção de mapa de dados.
Importar valor #missing como (somente para mapas de dados em que o Planning é a origem e o Strategic Modeling é o destino)	• **Ignorar** – Ignora o valor #missing importado e retém o valor existente na célula de destino. • **Zero como Saída** (padrão) – Importa os valores #missing e define o respectivo valor de saída para 0 nas células de destino. • **NaN** – Importa os valores #missing e define o respectivo valor de saída para NaN (Not a Number, Não é um Número) nas células de destino. • **Zero como Entrada** – Define a célula de entrada para 0; não há necessidade de cálculo retroativo.

Tabela 10-1 (Cont.) Opções de Mapa de Dados

Opção de Mapa de Dados	Descrição
Importar valor NaN como (somente para mapas de dados em que o Strategic Modeling é a origem e o Planning é o destino)	• **Ignorar** – Ignora o valor NaN importado e retém o valor existente na célula de destino. • **Zero como Saída** (padrão) – Importa o valor NaN e define o valor de saída para 0 nas células de destino. • **NaN** – Importa os valores NaN e define o respectivo valor de saída para NaN nas células de destino. • **Zero como Entrada** – Define a célula de entrada para 0; não há necessidade de cálculo retroativo.
Para células que não estão sendo importadas (somente Strategic Modeling)	• **Preservar Valores de Entrada**(padrão) – Preserva os valores de dados de entrada existentes no modelo durante a importação de dados • **Preservar Valores de Saída** – Preserva os valores de dados de saída existentes no modelo durante a importação de dados.
Suprimir Colunas sem Valor do Envio Inteligente	Habilite a opção para suprimir colunas sem valor da grade inteligente ao mesmo tempo em que realiza um Envio Inteligente. Desabilite a opção para incluir colunas sem valor no Envio Inteligente.

Edição de Detalhes de um Mapa de Dados

Ao editar os detalhes de um mapa de dados, você pode alterar mapeamentos de dados e mapear dimensões não mapeadas.

Para editar detalhes do mapa de dados:

1. Exiba a página de listagem **Mapas de Dados**.

   Consulte Exibição de Mapas de Dados.

2. Siga uma destas opções:
   - Clique em um mapa de dados.
   - Clique em ••• à direita do mapa de dados que deseja editar e selecione **Editar**:
     - Para editar o mapeamento entre dimensões, consulte Alteração de Informações de Mapeamento para uma Dimensão.
     - Para mapear uma dimensão não mapeada, consulte Movimentação de Dimensões Não Mapeadas.
     - Para definir opções de mapa de dados, consulte Definição de Opções de Mapas de Dados.
     - Para excluir um mapa de dados, à direita da dimensão Origem e Destino, clique em ✕.
3. Clique em **Salvar e Fechar**.

Duplicação de um Mapa de Dados

Para duplicar um mapa de dados:

1. Exiba a página de listagem **Mapas de Dados**.

   Consulte Exibição de Mapas de Dados.

2. Clique em ••• à direita do mapa de dados que você deseja duplicar e selecione **Duplicar**.
3. Na caixa de diálogo **Salvar Como**, insira um nome para o mapa de dados e clique em **OK**.

   O mapa de dados duplicado é adicionado à lista de mapas de dados. Ele tem todos os detalhes do mapa de dados original, mas é salvo com um novo nome.

Exportação de um Mapa de Dados para o Excel

Os Mapas de Dados podem ser exportados para uma pasta de trabalho dinâmica no Excel, permitindo exibir os detalhes da definição do mapa de dados em um formato de Excel. O mapa de dados exportado inclui informações básicas resumidas, opção de dados e os detalhes de cada origem mapeada e das dimensões de destino.

Para exportar um mapa de dados para o Excel:

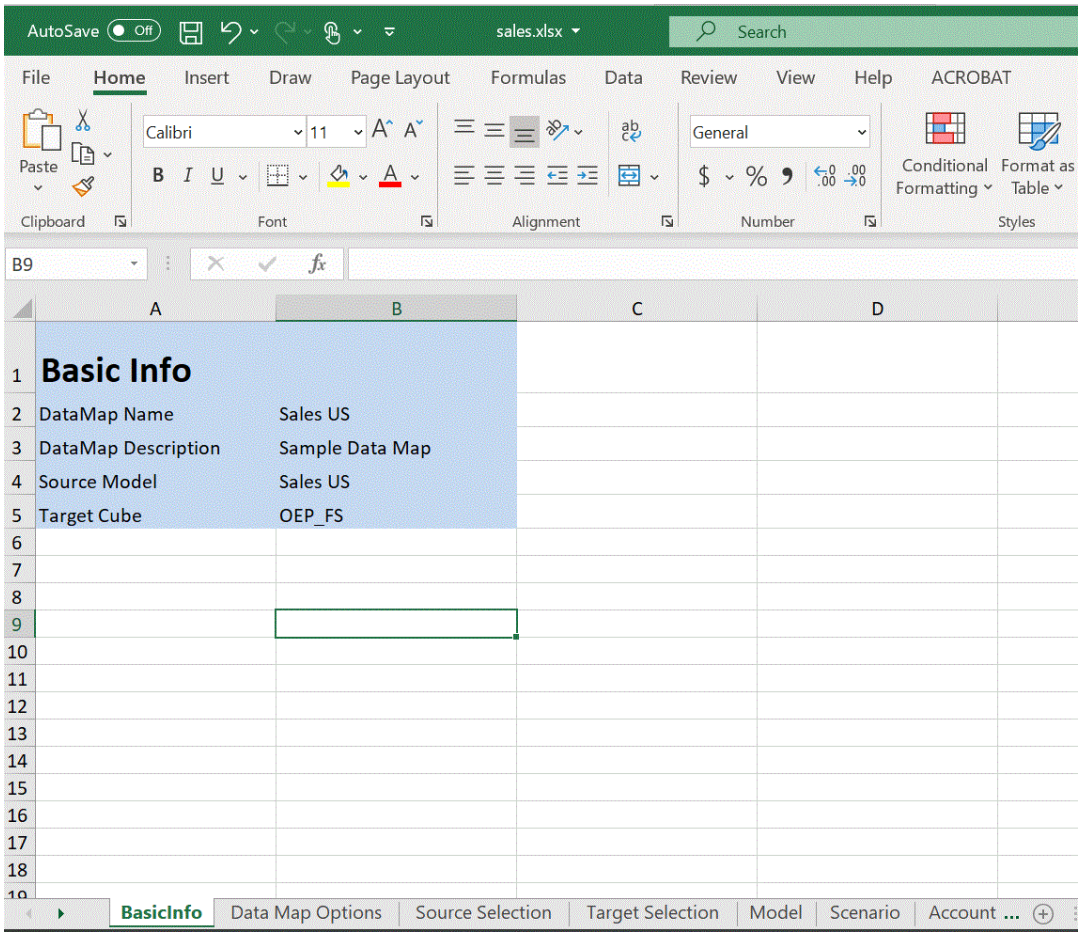
1. Clique em **Aplicativo, Intercâmbio de Dados** e, em seguida, em **Mapas de Dados**.
2. Na página inicial Mapas de Dados, selecione o mapa de dados a ser exportado para o Excel e, na lista suspensa, **Ações**, selecione **Editar**.
3. Na página de detalhes, no menu **Ações**, selecione **Exportar Mapa de Dados**.
4. Quando solicitado, abra ou salve o *<nome_do_mapa-de-dados>.xlsx*.

> **Note:**
>
> As atualizações podem ser feitas no Excel, nas respectivas Guias, e salvas. O Excel atualizado pode ser importado para atualização de um Mapa de Dados existente ou para criação de um novo Mapa de Dados (especificando um novo nome de mapa de dados).

5. Atualize as guias Origem e Destino, se necessário, bem como os mapeamentos detalhados em cada guia da planilha do Excel e salve-a.

   As atualizações podem ser feitas no Excel, nas respectivas guias, e salvas em seguida. Por exemplo, os clientes podem aproveitar a cópia de um grupo de células do Excel arrastando-o e soltando-o para preenchimento de mapas, conforme a necessidade. O Excel atualizado pode ser importado para atualização de um Mapa de Dados existente ou para criação de um novo Mapa de Dados (especificando um novo nome de mapa de dados).

   Veja a seguir um exemplo de um mapa de dados exportado para uma pasta de trabalho do Excel.



Importação de um Mapa de Dados

Você pode importar um mapa de dados externo no formato Excel para Mapas de Dados. Quando o mapa de dados tiver sido importado, você poderá exibir e atualizar informações básicas de mapa, opções, seleções de origem e destino, assim como dimensões mapeadas e não mapeadas.

Antes de usar esse recurso, é recomendável que os cubos de origem e destino sejam selecionados com a dimensão de smart list necessária para o mapa de dados na interface de usuário antes da exportação do mapa de dados.

Durante a importação do mapa de dados, as opções são derivadas do mapa de dados pelo qual a operação de importação é realizada, de modo que é recomendável importar o mapa de dados por meio do mesmo mapa de dados pelo qual o arquivo de exportação foi gerado. Se um novo mapa de dados precisar ser criado por meio da importação, selecione os cubos de origem e destino com a dimensão de smart list na interface de usuário antes da importação do mapa de dados do Excel.

> **Note:**
>
> Antes da importação de um mapa de dados, certifique-se de que ele esteja em um formato de arquivo do Excel (XLSX). O sistema não permite que você importe um mapa de dados no formato de arquivo CSV.

Considerações para importação de um mapa de dados:

Ao importar um mapa de dados, lembre-se das seguintes considerações:

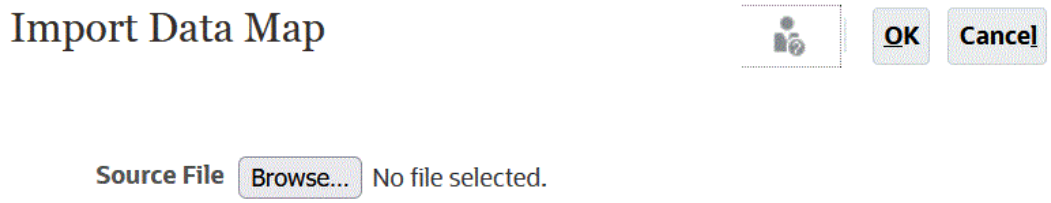
1. Um mapa de dados do Planning para um mapa de dados do Planning difere de uma importação do mapa de dados do Planning para o mapa de dados do Strategic Modeling, e de um mapa de dados do Strategic Modeling para o mapa de dados do Strategic Modeling.

   As opções da importação de um novo mapa de dados do Planning para um mapa de dados do Planning derivam do mapa de dados por meio do qual a importação está sendo realizada. Quando as opções não são selecionadas no mapa de dados inicial, elas são derivadas das configurações padrão.

2. Um mapa de dados do Planning para um mapa de dados do Planning pode falhar quando um membro estiver na origem e não no destino. Em um mapa de dados do Strategic Modeling, os membros são ignorados quando eles existem na origem, mas não no destino.

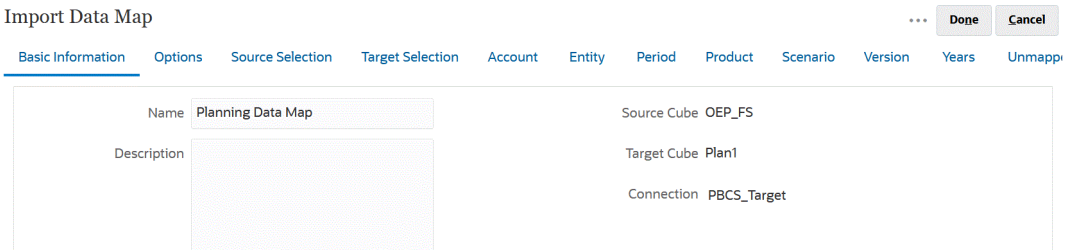
Para importar um mapa de dados:

1. Clique em **Aplicativo, Intercâmbio de Dados** e, em seguida, em **Mapas de Dados**.
2. Na página inicial Mapas de Dados, clique em **Criar**.
3. Na página de detalhes, selecione os cubos de origem e destino.
4. Selecione **Ações** e, em seguida, **Opções**.
5. Na página **Opções de Mapa de Dados**, selecione as dimensões de smart list e clique em **OK**.
6. Na página de detalhes, no menu **Ações**, selecione **Importar Mapa de Dados**.
7. Na página de seleção **Importar Mapa de Dados**, clique em **Procurar** para navegar até o arquivo de origem do mapa de dados e clique em **OK**.

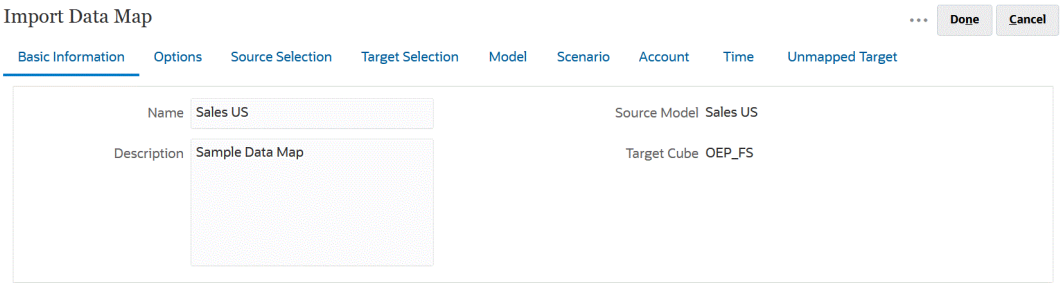


8. Quando o mapa de dados importado for exibido, clique em **Concluído**.

   O seguinte exemplo mostra um mapa de dados importado do Planning:



O seguinte exemplo mostra um mapa de dados importado do Strategic Modeling:



Exclusão de um Mapa de Dados

Para excluir um mapa de dados:

1. Exiba a página de listagem **Mapas de Dados**.

   Consulte Exibição de Mapas de Dados.

2. Clique em ••• à direita do mapa de dados que deseja remover e selecione **Excluir**.

Configuração de Opções de Dados

Inicie **Opções** para definir como mesclar dados relacionais, como comentários, anexos e detalhes de suporte ao mover dados.

Para definir opções de dados:

1. Exiba a página de listagem **Mapas de Dados**.

   Consulte Exibição de Mapas de Dados.

2. À direita do mapa de dados que deseja editar, clique em ••• e selecione **Editar**.
3. Clique em **Opções**, selecione itens a serem copiados e escolha uma dimensão Smart List.
4. Se não quiser movimentar os dados de membros calculados dinamicamente durante o processo de mapa de dados, selecione **Excluir Membros do Cálculo Dinâmico**.

Regras de Validação para Membros Padrão

Os membros padrão no cubo de relatório armazenam os dados movidos do aplicativo Planning de origem. Se qualquer uma das seguintes restrições não forem atendidas, ou se uma dimensão dos aplicativos não for mapeada e não tiver um membro padrão válido, um mapeamento não será válido e uma mensagem de erro será exibida.

Regras:

- Se o cubo de relatório for um banco de dados de armazenamento agregado, os membros padrão deverão ser de nível 0.
- Se o cubo de relatório for um banco de dados de armazenamento em bloco, os membros padrão poderão ser qualquer membro com a propriedade Armazenar Dados.
- Se o aplicativo Planning tiver somente mapeamentos entre dimensões, os membros padrão poderão estar em qualquer nível ou tipo de armazenamento de dados.
- Se o aplicativo Planning tiver Smart List para mapeamentos de dimensão, os membros padrão deverão ser somente nível 0. Além disso, o cubo de origem deve conter uma dimensão Conta densa com pelo menos um membro associado a uma Smart List.

- Se Descendentes (Acct_Default) estiver selecionado em um mapeamento, o membro Acct_Default deve existir no cubo de relatório.

> **Nota:**
>
> Mapeamentos que já foram válidos podem se tornar inválidos se as dimensões, os membros ou as Smart Lists forem renomeadas, removidas ou adicionadas. Se um cubo de destino sofrer uma alteração na dimensionalidade, você deverá selecionar o mapeamento de aplicativo correspondente na tela **Mapear Aplicativo de Relatório** e clicar em  para atualizar os dados.

Movimentação de Dados

Depois de configurar mapas de dados, você pode:

- mover dados para um cubo de relatórios
- mover dados de um cubo para outro cubo usando o Envio Inteligente
- executar mapas de dados e processos do Envio Inteligente simultaneamente

Mover Dados para um Cubo de Relatório

Depois de configurar mapas de dados, você pode mover dados para um cubo de relatório. O Planning valida os mapas de dados selecionados e move os dados da dimensão Planejamento mapeada para as dimensões de cubo de relatório. Você também pode verificar o status do Job.

> **Nota:**
>
> Se você tiver habilitado membros pais para filhos dinâmicos em um cubo BSO (Block Storage) e em um cubo ASO (Aggregate Storage) e adicionado um membro dinâmico, poderá usar a opção **Enviar Dados** a fim de enviar dados do cubo BSO para o ASO, sem atualizar o banco de dados. Consulte Sincronização de Smart Lists em Aplicativos de Relatório em *Administração do Planning*.

Para mover dados para um cubo de relatório:

1. Crie o cubo de relatório.
2. Crie o mapa de dados.
3. Clique em **Aplicativo**, **Intercâmbio de Dados** e, em seguida, em **Mapas de Dados**.
4. À direita do mapa de dados, clique em ••• e selecione **Enviar Dados**.

   Confirme se deseja limpar os dados antes de movê-los:

   - Clique em **Não** para adicionar os novos dados aos dados existentes no cubo de relatório. Os dados não são removidos do cubo de destino quando você usa esta opção.

Se você mapear Smart Lists para dimensões, os rótulos da Smart List devem corresponder ou aos nomes de membro ou aos aliases no cubo de relatório. A opção **Enviar Dados** não funciona com nomes de entrada da Smart List.

- Clique em **Sim** para limpar os dados contidos no cubo de destino antes de mover dados para ele.

  Quando o destino for um cubo de relatório de armazenamento agregado, observe o seguinte ao limpar e mover dados:

  – Membros com nomes não correspondentes no cubo de relatório de destino são ignorados.

  – A opção funciona apenas com nomes de membros, não com aliases do membro.

  – Tenha cautela ao usar relacionamentos de membro (como Filhos) durante a seleção de membros do mapa de dados porque o uso dessa opção pode fazer com que o script de cálculo exceda seu limite de tamanho.

  – Caso você use relações de membros, esta opção expandirá a lista de membros de nível 0 no cubo do Planning de origem. Se pelo menos um nome de membro no cubo de origem corresponder a um membro no cubo de relatório, esta opção prosseguirá sem erros. Se pelo menos um membro não corresponder, a opção não poderá continuar.

  Quando o destino for um cubo de relatório de armazenamento de blocos, para continuar com êxito, a limpeza e o envio de dados exigirão as seguintes condições:

  – Se você usar relações de membros, todos os nomes de membros no cubo de destino deverão corresponder a todos os nomes de membro no cubo de relatório.

  – Se você mapear Smart Lists para dimensões, todas as entradas de Smart List no cubo de origem deverão corresponder a todos os nomes de membro no cubo de relatório.

  – Se você mapear Smart Lists para dimensões, o rótulo de entrada da Smart List no cubo do Planning de origem deverá corresponder ao nome do membro no cubo de relatório. Se um rótulo de entrada de Smart List não corresponder a um nome de membro no cubo de relatório, o nome de entrada da Smart List deverá corresponder ao nome do membro do cubo de relatório.

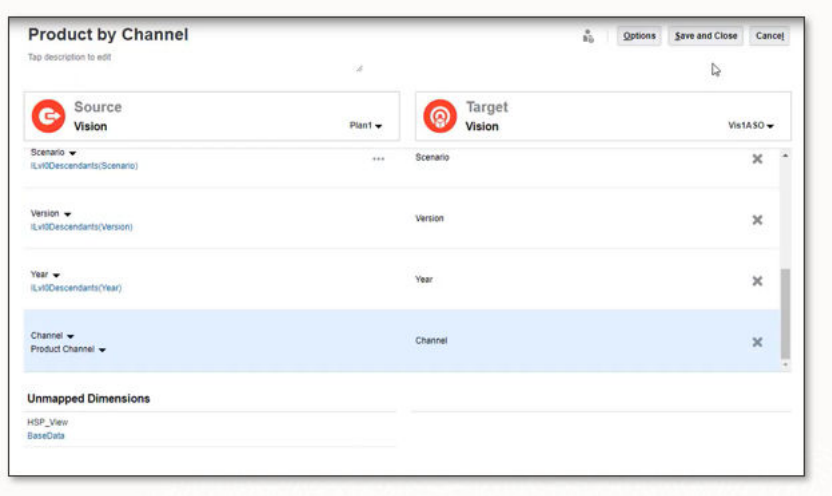
  Se as condições anteriores não forem atendidas, a operação de limpar e mover não poderá prosseguir.

Movimentação de Dados de Um Cubo para Outro Usando o Envio Inteligente

Esta seção explica como mover dados de um cubo para outro cubo usando o Envio Inteligente.

Sobre o Envio Inteligente

Para obter relatórios mais significativos e completos, os usuários podem mover comentários, anexos e detalhes de suporte de cubos de origem para um cubo de relatório durante o trabalho em formulários. Os usuários podem fazer mais análises nos dados de planejamento provenientes de cubos diferentes.



Por exemplo, suponha que você tenha um planejamento de despesas em um cubo e o planejamento de receita em outro cubo. Suponha também que você use um cubo de relatório para consolidar suas necessidades de relatório. Sem o Envio Inteligente, os dados de seus cubos de relatório seriam movidos para o cubo de relatório por meio de jobs programados por Administradores de Serviço. O Envio Inteligente permite que usuários movam os dados para o cubo de relatório.

Você pode mover dados de aplicativo de:

- Cubos de Armazenamento em Bloco para cubos de armazenamento agregados
- Cubos de Armazenamento em Bloco para cubos de armazenamento em bloco

Vídeos

Sua Meta	Assista a Este Vídeo
Veja como enviar dados instantaneamente para relatórios usando o Envio Inteligente.	Enviar Dados Instantaneamente para Relatórios no Planning

Considerações ao Usar o Envio Inteligente

Ao usar o Envio Inteligente, tenha em mente as seguintes considerações:

- O Envio Inteligente honra a segurança de aprovações e metadados.
- O Envio Inteligente exige que pelo menos uma das dimensões densas, conta ou período, seja definida como um mapeamento de dimensão para dimensão na definição do mapa de dados.
- Os dados numéricos em todos os membros selecionados para dimensões listadas na seção de não mapeadas do cubo de origem no mapa de dados não estão listados na definição de Envio Inteligente.
- Um Mapa de dados tem uma exclusão quando o Envio Inteligente é definido:
  1. usando um contexto de formulário
  2. sem exclusão na definição de formulário

Nesse caso, é recomendado que você defina o Envio Inteligente como "Executar depois de salvar" no formulário da Web desde que nenhuma exclusão seja separada pelo Envio Inteligente.

Quando o Envio Inteligente é definido via Groovy, a exclusão é separada pelo Envio Inteligente a partir do Mapa de dados.

Configuração do Envio Inteligente para um Formulário

Com o Envio Inteligente, você pode usar mapas de dados definidos no aplicativo para sincronizar dados automaticamente ao alterar dados em formulários. Assim, o Envio Inteligente permite acessar a funcionalidade de um mapa de dados para movimentos de dados em tempo real.

Ao configurar o envio inteligente em um formulário com vários segmentos, a Oracle recomenda que você use uma seleção de substituição e forneça a seleção apropriada para as seleções de substituição em vez de usar o contexto de formulário. Isso restringe os dados transferidos apenas aos dados que precisarão ser movidos, o que proporciona um melhor desempenho.

Se a opção de contexto de formulário for selecionada, a seleção final será a seleção cumulativa de todos os segmentos da seleção, assim como quaisquer seleções excluídas.

Por exemplo, se você escolher três segmentos com seleção, como:

```
Segment-1 --> ILvl0Descendants(Q1)


Segment-2 --> ILvl0Descendants(Q2) Exclude Selection: Feb


Segment-3 --> ILvl0Descendants(Q2) Exclude Selection: Mar
```

a seleção final usando o contexto de formulário será:

```
ILvl0Descendants(Q1) , ILvl0Descendants(Q2) Exclude Selection: Feb,Mar
```

Se um segmento estiver oculto no formulário e o envio inteligente for configurado para usar um contexto de formulário, o envio inteligente também transferirá dados dos segmentos ocultos para o cubo de destino.

Se a seleção final não for uma seleção desejada para mover dados, configure o envio inteligente para usar a seleção de substituição.

Para configurar o envio inteligente para um formulário:

1. Na página Inicial, clique em **Navegador** , **Criar e Gerenciar** e em **Formulários**.
2. Expanda **Formulários** e selecione um formulário.

   O formulário também pode ser editado quando a exibição em tempo de execução do formulário for iniciada a partir de um Fluxo de Navegação ou por meio do Cartão de Dados.

3. Com o formulário selecionado, escolha .
4. Clique em **Envio Inteligente**.

Os mapeamentos definidos para o formulário são exibidos. Clique em  para adicionar novos mapeamentos, se desejado.

5. Expanda cada mapeamento.
6. Para cada dimensão mostrada em um mapeamento, especifique a região de Envio Inteligente para a dimensão:

> **Nota:**
>
> A opção **Usar Contexto de Formulário** para dimensões em linhas e colunas usa os membros de design do formulário para envio, e não os membros do formulário. No caso das dimensões PDV e Página, a opção **Usar Contexto de Formulário** usa o membro mostrado no formulário no tempo de execução.

- Em **Layout**, selecione **Usar Contexto de Formulário** para movimentar dados referentes a todos os membros selecionados (e excluídos) da dimensão.

  As Dimensões da Página usam o membro selecionado no formulário.

- Desmarque **Usar Contexto de Formulário** e, ao lado de **Substituir Seleção**, clique em :

  – Selecione **Editar** para usar o seletor de membros para escolher os membros de dimensão com os quais deseja trabalhar.

  – Selecione **Adicionar Exclusão** para usar o seletor de membros para definir os membros de dimensão a serem excluídos do processo de Envio Inteligente. A opção **Remover Exclusão** remove a exclusão inteira, e não apenas um membro.

  > **Nota:**
  >
  > * As exclusões de Envio Inteligente respeitam qualquer exclusão definida em formulários quando a opção **Usar Contexto de Formulário** está selecionada para Envio Inteligente.
  > * Ao excluir membros de uma dimensão, a lista de membros da dimensão deve conter pelo menos um membro que não esteja na lista de membros excluídos para que o processo de Envio Inteligente seja concluído com sucesso. Por exemplo, se o único membro de Conta definido para Envio Inteligente for Conta Bancária/de Caixa, você não poderá excluí-lo do processo de Envio Inteligente. Precisará corrigir a seleção para que os resultados do Envio Inteligente incluam pelo menos um membro.

  Para remover um membro da lista de exclusões, clique em

  ao lado da lista de membros excluídos. Remova os membros do seletor de membros selecionando o membro desejado no painel direito e clicando em

ou em

.

Consulte Exclusão de Membros de um Mapa de Dados

– Escolha **Limpar** para remover as seleções.

> **Nota:**
>
> Você pode substituir apenas uma definição de mapeamento nas dimensões de cubo de origem. Você poderá substituir membros de dimensão se escolher o contexto de um formulário selecionando **Usar Contexto de Formulário**. Você também poderá substituir membros de dimensão se especificar membros na caixa de diálogo **Seleção de Membro** ou se deixar **Substituir Seleção** em branco.

> **Dica:**
>
> O Envio Inteligente faz atualizações incrementais no cubo de relatório. Para habilitar esse recurso, você pode selecionar as opções **Usar Contexto de Formulário** ou **Substituir Seleção** para limitar o volume de dados movidos para o contexto atual ou para limitar o movimento de dados à seção que está sendo atualizada ou calculada.

Se a região Envio Inteligente não for especificada com uma das opções acima, a seleção de membro será obtida no mapa de dados.

7. Para cada mapeamento, defina se o Envio Inteligente deverá ser automático ou manual:
   - Selecione **Executar Depois de Salvar** para mover automaticamente os dados quando o formulário for salvo.
   - Deixe **Executar Depois de Salvar** desmarcada para mover os dados manualmente.

     Para obter informações sobre como mover dados manualmente, consulte Movimentação de Dados após a Configuração do Envio Inteligente.
8. Selecione entre essas opções de Envio Inteligente adicionais, conforme necessário:
   - **Executar Envio Inteligente em Segundo Plano** — Permite que você continue a usar o aplicativo enquanto o Envio Inteligente é executado em segundo plano.
   - **Usar Supressão de Banco de Dados** — Permite que você aplique a supressão de linha no nível do banco de dados (em vez de no nível do aplicativo), o que elimina o impacto nos limites de consulta e melhora os tempos de espera do Envio Inteligente.

     A opção **Usar Supressão de Banco de Dados** será recomendada se você estiver usando o Envio Inteligente para carregar grandes volumes de dados de um cubo de armazenamento em bloco enquanto estiver usando as opções de bloco ausente e supressão de linhas.

Se você usar regras do Groovy para configurar o Envio Inteligente com a opção **Usar Supressão de Banco de Dados**, existe um parâmetro adicional para especificar essa opção para a execução do Envio Inteligente:

```
public void execute(Map<String, String> overrideMembersMap, boolean
suppressMissingRowsNative)
```

9. Clique em **Salvar** de modo a salvar a configuração do Envio Inteligente para o formulário.

Como Usar o Envio Inteligente entre Aplicativos

O recurso Envio Inteligente entre Aplicativos permite que clientes com vários ambientes transfiram instantaneamente dados, comentários de célula e detalhes de suporte de um cubo do Planning em um ambiente de origem para um relatório ou outro cubo do Planning em um ambiente remoto ao trabalhar em formulários.

> **Note:**
>
> Os mapas de dados entre aplicativos são permitidos apenas para envios inteligentes. O envio de mapa de dados entre aplicativos será suportado em uma atualização futura.

> **Note:**
>
> O recurso Envio Inteligente entre Aplicativos não está disponível para o Strategic Modeling.

> **Note:**
>
> A transferência de anexos usando o Envio Inteligente é permitida apenas para os mesmos mapas de dados do ambiente.

Para transferir dados, comentários de célula e suporte de um cubo de origem para um cubo de relatório remoto:

1. Crie uma nova conexão do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management se ela não estiver disponível entre aplicativos para onde os dados devem ser movidos.

   Para obter mais informações, consulte Criação, Edição e Exclusão de Conexões com Outros Ambientes do Cloud EPM em *Administração do Planning*.

2. Crie o aplicativo de relatório.

   Para obter informações sobre cubos, consulte Gerenciamento de Cubos in *Administração do Planning*. Para obter informações sobre como adicionar membros, consulte Editando as Propriedades da Dimensão no Editor de Dimensões Simplificado in *Administração do Planning*.

3. Clique em **Aplicativo, Intercâmbio de Dados** e, em seguida, em **Mapas de Dados**.
4. Clique em **Criar**.

5. Em **Origem**, selecione um cubo dentre os disponíveis para o aplicativo atual.
6. Em **Destino** e na lista suspensa **Cubo**, escolha **Selecionar Cubo Remoto**.
7. Na página **Selecionar Cubo Remoto**, selecione a conexão e o cubo para o aplicativo de destino e clique em **OK**.
   - Em **Conexão**, selecione a conexão a ser usada para conexão com o cubo de destino.
   - Em **Cubo**, selecione o cubo no aplicativo remoto.

     Todas as conexões disponíveis no aplicativo de origem são exibidas. Os cubos do aplicativo remoto são exibidos com base na conexão selecionada.
8. Clique em **OK**.
9. Mapeie os membros de origem com seus membros de destino correspondentes quando nomes de membro forem diferentes nos aplicativos de origem e destino. Para obter mais informações, consulte Alteração de Informações de Mapeamento para uma Dimensão.
10. Na página **Detalhes**, clique em **Salvar e Fechar.**
11. Abra um formulário e adicione o Envio Inteligente ao formulário.

    Para obter mais informações, consulte Configuração do Envio Inteligente para um Formulário.

Configuração de Opções de Mesclagem

As opções de mesclagem para comentários, anexos e detalhes de suporte são configuradas na guia **Opções de Dados** disponíveis ao mapear um cubo para relatório. Consulte Definição de Opções de Mapas de Dados.

> **Nota:**
>
> Quando você usa o Envio Inteligente, os dados relacionais como Detalhes de Suporte, Data, Smart List e Texto não podem ser mesclados. Smart List, Data e Texto só são movidos quando existe um mapeamento de um para um entre células de origem e de destino. As células vazias não são consideradas para envio de dados relacionais.

Movimentação de Dados após a Configuração do Envio Inteligente

Consulte Movimentação de Dados para obter informações sobre como mover dados.

O modo como os dados são movidos depende de você ter selecionado a opção **Executar Depois de Salvar** quando configurou o Envio Inteligente para um formulário.

- Se você selecionou **Executar Depois de Salvar** quando configurou o Envio Inteligente para um formulário, os dados serão movidos quando o formulário for salvo.
- Se você deixou a opção **Executar Depois de Salvar** desmarcada:
  1. Clique em **Dados**.
  2. Clique em um formulário para abri-lo.
  3. Com o formulário aberto, selecione **Ações** e clique em **Detalhes do Envio Inteligente**.
  4. Clique no link na caixa de diálogo Envio Inteligente para mover os dados.

> **Nota:**
>
> - O Envio Inteligente sempre limpa os dados na região de destino antes de mover novos dados.
> - Se os usuários observarem erros na execução do Envio Inteligente, o Administrador de Serviço deverá verificar e corrigir o modo como ele está configurado usando os erros listados nos detalhes no job do Envio Inteligente. Consulte Exibição do Status do Envio Inteligente.

Desempenho de Mapas de Dados e Envio Inteligente

Se o envio do mapa de dados ou o Envio Inteligente estiver demorando mais tempo que o esperado para ser processado, verifique se há algum membro do cálculo dinâmico como parte da seleção. Se não for necessário mover os dados desses membros do cálculo dinâmico para o destino, adicione os membros do cálculo dinâmico que devem ser excluídos da seleção.

Se for necessário mover os dados de membros do cálculo dinâmico, verifique se a fórmula tem membros dimensionais cruzados e se eles estão incluídos na função @ISMBR. Será preciso reescrever essas fórmulas sem a função @ISMBR para melhorar o desempenho.

Exibição do Status do Envio Inteligente

Para exibir o status da movimentação de dados:

1. Clique em **Aplicativo**.
2. Clique em **Jobs**.

   O job de Envio Inteligente será exibido no Console de jobs. Se ocorrer um erro, clique no link do erro para solucionar o problema. Se os dados forem movidos, a opção **Status da Execução** será exibida como **Concluído** ou **Concluído com Avisos**. Clique no nome do job para analisar o log e ver mais detalhes.

Identificação de Interseções de Envio Inteligente com Valores de Smart List Não Reconhecidos

Quando há uma falha no Envio Inteligente e a mensagem "Valor de Smart List Não Reconhecido" é exibida, você pode criar um formulário de dados para identificar as interseções que têm valores de Smart List inválidos criando um formulário de dados.

Para identificar as interseções com os valores de Smart List não reconhecidos:

1. Crie um formulário de dados com uma definição igual à definição do Envio Inteligente para todas as dimensões, exceto para a dimensão smart list/tabela dinâmica.
2. Somente para a dimensão Smart List, adicione os membros da Smart List usados no mapa de dados para definir um mapeamento de Smart List para dimensão.
3. Inclua a dimensão Smart List como uma dimensão de coluna no formulário de dados.
4. Todas as dimensões que têm apenas um único membro de acordo com a definição da Smart List precisam fazer parte das dimensões da página ou PDV.

   Inclua todas as outras dimensões em linhas.
5. Salve a definição do formulário.

6. Abra o formulário de dados e procure células em que o valor está definido como número, em vez de como valor de Smart List. Essas são as interseções com valores de Smart List não reconhecidos.

Execução Simultânea dos Processos de Mapeamento de Dados e Envio Inteligente

Ao mover dados para um cubo de relatório, você pode minimizar o tempo que o sistema permanece indisponível para os usuários. É possível fazer isso movendo apenas os dados necessários para o cubo de relatório usando solicitações de tempo de execução em um envio de Mapa de Dados baseado em regras Groovy. Para um envio de Mapa de Dados por meio do EPM Automate, você pode usar variáveis de substituição e configurar valores de variáveis de substituição antes de mover dados usando Mapas de Dados. Veja estes tópicos para obter mais informações:

- Para encontrar documentação e exemplos para regras de negócios Groovy, consulte **Oracle Enterprise Performance Management Cloud, Referência de API Java das Regras Groovy**.
- Para obter informações sobre o EPM Automate, consulte *Como Trabalhar com a Automação do EPM*

Você também pode minimizar o período de indisponibilidade ao permitir que os usuários executem os processos Envio Inteligente e Mapa de Dados simultaneamente habilitando a opção **Permitir Envio Inteligente Simultaneamente** nas **Opções de Mapa de Dados**.

Considere o seguinte ao executar o Mapa de Dados e a o Envio Inteligente simultaneamente:

- O Envio Inteligente aguardará que o dado sejam limpos no cubo de relatório antes de enviar dados.
- Há limites no volume de dados que podem ser processados simultaneamente. Verifique a saída do job e faça o projeto da forma adequada.

Para obter mais informações sobre opções de mapa de dados, consulte Definição de Opções de Mapas de Dados.

Verificação do Status de Andamento em Tempo Real para Mapas de Dados e Envio Inteligente

Ao enviar dados usando mapas de dados e envio inteligente, você pode exibir informações completas sobre as operações de cada job, inclusive o status de conclusão e duração em Jobs.

Um campo de substatus oferece o detalhe da operação específica sendo realizada como parte do job enviado, como limpar dados, exportar dados, e assim por diante. Para relacionamentos de job pai-filho, o job pai exibe o job filho em andamento, enquanto cada job filho conta com a operação específica sendo realizada como parte da sua execução. O campo de substatus é limpo após uma conclusão bem-sucedida do job. Se um job encontrar um erro, o campo de substatus permanecerá no estado em que se encontra e não será limpo.

Usando o status do job para mapas de dados enviados e envio inteligente, os clientes podem monitorar jobs por meio do fornecimento de detalhes significativos, em vez de apenas o estado do processamento, e sem precisar abrir os detalhes de cada job individual. Clientes podem identificar facilmente quando um job é bloqueado. Por exemplo, se uma operação exclusiva como "Limpar Dados" for realizada por meio de algum processo em um cubo ASO de destino e o cliente tentar fazer a operação de limpeza por meio de um mapa de dados no mesmo cubo, o substatus indicará que o cubo está aguardando.

> **Note:**
>
> Para clientes do Enterprise Profitability and Cost Management, detalhes de substatus estarão disponíveis somente na página Detalhe de Jobs, e não na página de listagem Jobs.

Durante a execução do job Mapa de dados, os seguintes substatus são introduzidos quando a opção Limpar Dados for definida como "Sim":

1. Pré-processando e validando mapa de dados.
2. Exportando dados.
3. Limpando dados.
4. Transformando e Importando[Transforming file [File_Getting_Executed] de [Total_Number_Of_Files]]/Transformando e Importando[Importing file [File_Getting_Executed] de [Total_Number_Of_Files]](Na etapa 4, uma das mensagens acima é exibida.)

Durante a execução do job Mapa de dados, os seguintes substatus serão introduzidos se a opção "Não" for selecionada para a limpeza de dados:

1. Pré-processando e validando mapa de dados.
2. Exportando dados.
3. Transformando e Importando[Transforming file [File_Getting_Executed] de [Total_Number_Of_Files]]/Transformando e Importando[Importing file [File_Getting_Executed] de [Total_Number_Of_Files]](Na etapa 3, uma das mensagens acima é exibida.)

As mensagens exibidas na página Detalhes do Job quando a opção Limpar Dados é definida como "Sim" podem incluir:

As etapas que podem ser executadas para este job são:

1. Pré-processando e validando mapa de dados.
2. Exportando dados.
3. Limpando dados.
4. Transformando e Importando arquivos.

As mensagens exibidas na página Detalhes do Job quando a opção Limpar Dados é definida como "Não" podem incluir:

As etapas que podem ser executadas para este job são:

1. Pré-processando e validando mapa de dados.
2. Exportando dados.
3. Transformando e Importando arquivos.

Durante a execução de um job de envio inteligente, os seguintes substatus são exibidos para jobs pai e filho:

1. Run_Status: [Executing Child Job 1 Of 5: Child_Job_Name] → Substatus do Job Pai (1 e 5 não são valores estáticos, mas valores dinâmicos que indicam qual job filho está sendo executado entre o número total de jobs filho).

2. Run_Status: [Sub_Status] → Substatus do Job Filho Para Exemplo = Processando: [Step 1 Of 5: Validating](1 e 5 não são valores estáticos, mas valores dinâmicos que indicam qual etapa está sendo executada entre o número total de etapas).

Os seguintes substatus são exibidos para um job filho:

1. Validando.
2. Extraindo dados de destino.
3. Extraindo dados de origem.
4. Transformando.
5. Limpando e enviando dados ao destino.
6. (Anexar mensagem "Aguardando" à etapa) Por Exemplo - Em caso de limpar dados se o cubo estiver ocupado, o resultado será semelhante a "Processando: [Etapa 5 de 5: Limpando e Enviando dados ao destino[Waiting].]

Mensagem exibida nos detalhes do job:

As etapas que podem ser executadas para este job são:

1. Validando.
2. Extraindo dados de destino.
3. Extraindo dados de origem.
4. Transformando.
5. Limpando e enviando dados ao destino.

Durando a execução de jobs relacionados do Strategic Modeling, os seguintes substatus para jobs pai são:

1. Informa o nome do job sendo executado no momento. Por exemplo: Run_Status: [Executing Child Job 1 Of 5: Child_Job_Name] (1 e 5 não são valores estáticos, mas valores dinâmicos que indicam qual job filho está sendo executado entre o número total de jobs filho).
2. Substatus do Job Filho: Run_Status: [Step 1 Of 5: Validating.](1 e 5 não são valores estáticos, mas valores dinâmicos que indicam qual etapa está sendo executada entre o número total de etapas).

Durando a execução de jobs relacionados do Strategic Modeling, os seguintes substatus para jobs filho são:

1. Validando.
2. Extraindo dados de destino.
3. Extraindo dados de origem.
4. Transformando.
5. Limpando e enviando dados ao destino.

Mensagem exibida nos detalhes do job:

As etapas que podem ser executadas para este job são:

1. Validando.

2. Extraindo dados de destino.

3. Extraindo dados de origem.

4. Transformando.

5. Limpando e enviando dados ao destino.

Para Strategic Modeling a mapas de dados de tipo do Strategic Modeling, jobs filho são criados com base no nome do modelo de destino. Os jobs filho são executados na seguinte combinação: Cenário, Valor, Períodos de Tempo e Texto da Célula. Cada uma das combinações de modelos selecionados como parte do destino é chamada. O substatus do job pai é exibido como "Processando Modelos". Em jobs filho, os substatus são:

1. Extraindo Dados de Origem.
2. Limpando e enviando dados ao destino.

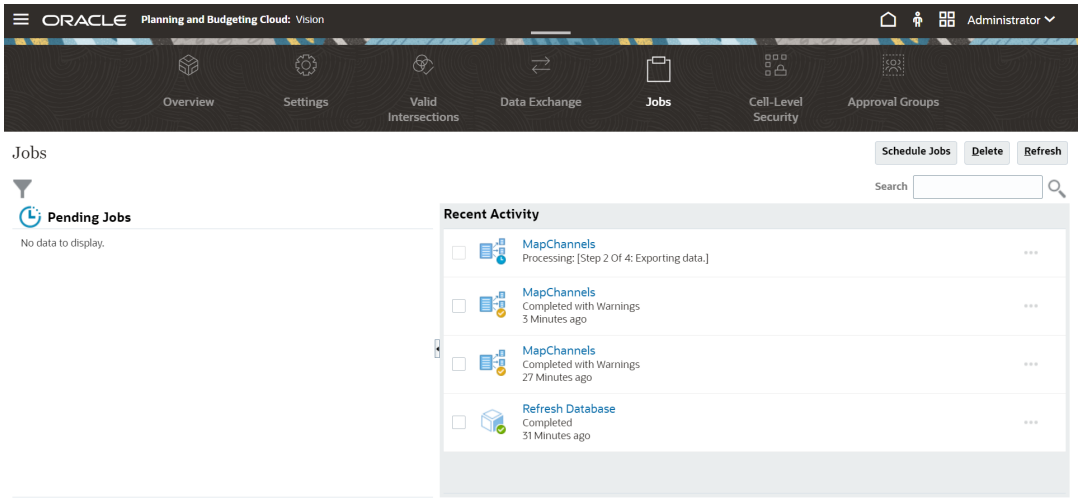
A mensagem nos detalhes do job exibe:

1. Extraindo Dados de Origem.
2. Limpando e enviando dados ao destino.

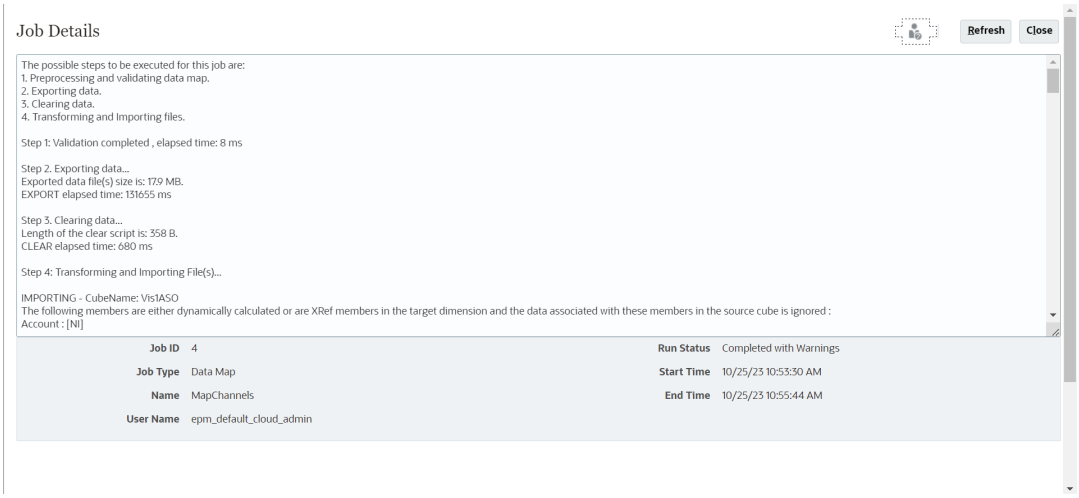
Quando um job é acionado no Strategic Modeling, mas o job pai não é criado pela camada de mapas de dados, nenhum substatus do job pai fica disponível. O substatus para jobs filho é definido e exibido na página de listagem Job.

Para verificar o status de progresso em tempo real de mapas de dados e envio inteligente:

1. Na Página inicial, clique em **Aplicativo**, e depois clique em **Jobs**.



2. **Opcional**: Execute as seguintes tarefas:
   - Para filtrar jobs e atividades por critérios, como data ou tipo de job, clique em .
   - Para procurar um job por nome, insira texto no campo **Pesquisar** e, em seguida, clique em .
3. **Opcional**: Clique no nome do job para exibir os seus detalhes.



O substatus de um job é atualizado apenas ao clicar em **Atualizar**.

11

Execução de uma Integração

Você executa uma integração para extrair os dados do sistema de origem e, em seguida, exibe e verifica os resultados. Se os dados foram transformados corretamente, você poderá enviá-los ao sistema de destino.

A página Executar Integração é formada por duas guias: Opções e Filtros.

A guia Opções permite que você selecione opções gerais e de destino para a integração selecionada no estágio de transformação. Observe que as seleções de período nessa página dependem do sistema de destino.

A guia Filtros permite que você adicione e modifique rapidamente filtros no tempo de execução e execute-os, em vez de modificar sempre a definição de integração. Os filtros são usados para consultar os dados nas origens de dados. As alterações nos filtros não são salvas e são usadas apenas para essa execução.

Assista a este tutorial para obter informações sobre como executar integrações: Definição de Opções de Integração de Dados Baseada em Arquivo e Execução de Integrações no Enterprise Planning Cloud.

Para executar uma integração:

1. Na página inicial de **Integração de Dados**, selecione uma integração e clique em ▶.
2. Selecione a guia **Opções**.
3. Selecione **Importar Origem** para importar os dados do sistema de origem e executar a transformação necessária, como importar, mapear e validar os dados.

   Selecione esta opção somente quando:

   - você estiver executando uma integração pela primeira vez.
   - os dados no sistema de origem tiverem sido alterados. Por exemplo, se você revisou os dados no workbench após a exportação e houve a necessidade de modificar os dados no sistema de origem.

   Em muitos casos, os dados do sistema de origem não podem ser alterados após a importação dos dados da origem pela primeira vez. Nesse caso, não será necessário manter a importação dos dados caso eles não tenham sido alterados.
4. Selecione **Recalcular** para ignorar a importação de dados, mas reprocesse os dados com mapeamentos atualizados.
5. No **Modo de Importação**, selecione o método para importação de dados.

   Modos de importação disponíveis:

   - **Acrescentar** — Mantenha as linhas existentes do PDV, mas acrescente novas linhas ao PDV. Por exemplo, o primeiro carregamento possui 100 linhas e o segundo possui 50 linhas. Nesse caso, 50 linhas são acrescentadas. Após o carregamento, o total de linhas do PDV muda para 150.
   - **Substituir** – Apaga todos os dados do PDV no destino e depois carrega da origem ou do arquivo. Por exemplo, o primeiro carregamento possui 100 linhas e o segundo, 70 linhas. Nesse caso, 100 linhas são removidas e 70 linhas são carregadas em TDATASSEG. Após esse carregamento, o total de linhas é 70.

Para um aplicativo Planning, a opção Substituir apaga dados das dimensões Ano, Período, Cenário, Versão e Entidade que você está carregando e depois carrega os dados da origem ou do arquivo. Note que, quando você tem um ano de dados no aplicativo Planning, mas só está carregando um mês, essa opção apaga todo o ano antes de executar o carregamento.

> **Nota:**
>
> Ao executar uma integração no modo de Substituição para um cubo ASO, se o membro Cenário for um membro compartilhado, será executado apenas o carregamento de dados Numérico. Certifique-se de especificar o nome do membro com o nome totalmente qualificado, incluindo a hierarquia completa. Os métodos de carregamento Todos os Tipos de Dados não funcionam quando o membro de cenário é um membro compartilhado.

> **Nota:**
>
> O modo de Substituição não é suportado para o método de carregamento "Todos os tipos de dados com incremento automático de item de linha".

- **Mesclar** – (somente Account Reconciliation). Mescle saldos alterados com dados existentes para o mesmo local.

  O modo de mesclagem elimina a necessidade de carregar um arquivo de dados inteiro quando apenas alguns saldos foram alterados desde a última vez que os dados foram carregados no Account Reconciliation. Se os mapeamentos mudarem entre dois carregamentos, os clientes deverão recarregar o conjunto de dados completo.

  Por exemplo, um cliente pode ter 100 linhas de saldos existentes para um número de IDs de conta, cada um com um valor de US$ 100,00. Se o cliente executar a integração no modo de mesclagem e a origem tiver uma linha para um ID de conta com um valor de US$ 80, após a execução da integração, haverá 100 linhas de saldos, das quais 99 terão um saldo de US$ 100,00 e 1 que terá um saldo de US$ 80,00.

- **Sem Importação** — Ignore totalmente a importação de dados.
- **Mapear e Validar** — Ignore a importação dos dados, mas reprocesse os dados com mapeamentos atualizados.

6. Em **Período de Início**, selecione o primeiro período para o qual os dados devem ser carregados.

   Você pode filtrar períodos simplesmente digitando o(s) caractere(s) que forma(m) o filtro. Digite, por exemplo, **J** para filtrar por meses que começacam com J como Junho ou Julho. Você também pode clicar na lista suspensa e especificar critérios de filtro adicionais na caixa de edição mostrada abaixo **Mais resultados disponíveis, use outros filtros**.

   Esse nome de período deve ser definido no mapeamento de período.

> **Nota:**
>
> Use um Período de Início e um Período de Término que pertence a um único Ano Fiscal. Se um intervalo de período abranger anos fiscais, você enfrentará os seguintes problemas:
>
> - Durante o carregamento de dados no modo de substituição, o sistema apaga os dados de ambos os anos
> - Ao exportar dados, você obterá dados duplicados
>
> As situações acima se aplicam a todos os modos de carregamento de dados, inclusive o modo padrão e o modo rápido.

7. Em **Período de Término**, selecione o último período para o qual os dados devem ser carregados.

   Esse nome de período deve ser definido no mapeamento de período.

8. Em **Período**, selecione o período para o qual carregar dados.

   Se um período de PDV tiver sido selecionado na página inicial, o período selecionado será padronizado aqui. Se nenhum período de PDV for selecionado, o sistema padronizará para o último período usado com base no cache do navegador.

   É possível selecionar outro período quando um ícone de desbloqueio
   (
   
   aparecer ao lado dele.

   Quando o modo de PDV Global for habilitado em Configurações do Sistema no Data Management, o período será padronizado para o Período de PDV Global e um cliente não terá permissão para selecionar outro período. Nesse caso, um ícone de bloqueio
   (
   
   aparecerá ao lado da lista suspensa Período.

9. Selecione **Exportar para destino** para exportar os dados para o aplicativo de destino.

10. Selecione **Executar Verificação** para gerar os dados e, em seguida, execute o Relatório de Verificação.

11. No **Modo de Exportação**, selecione o método para exportar dados para o aplicativo de destino.

    Opções disponíveis:

    - **Mesclar** — Substitua os dados existentes pelos novos dados do arquivo de carregamento. (Por padrão, todo carregamento de dados é processamento no modo Mesclar.) Se os dados não existirem, crie-os.
    - **Substituir** – Apaga todos os dados do PDV no destino e depois carrega da origem ou do arquivo. Por exemplo, o primeiro carregamento possui 100 linhas e o segundo, 70 linhas. Nesse caso, 100 linhas são removidas e 70 linhas são carregadas na tabela intermediária. Após esse carregamento, o total de linhas é 70.

      Para um aplicativo Planning, a opção Substituir apaga dados das dimensões Ano, Período, Cenário, Versão e Entidade que você está carregando e depois carrega os dados da origem ou do arquivo. Note que, quando você tem um ano de dados no

aplicativo Planning, mas só está carregando um mês, essa opção apaga todo o ano antes de executar o carregamento.

- **Acumular**—Acumula os dados no aplicativo pelos dados no arquivo de carregamento. Para cada ponto de vista exclusivo no arquivo de dados, o valor do arquivo de carregamento é adicionado ao valor no aplicativo.
- **Subtrair** – Subtraia o valor na origem ou no arquivo do valor no aplicativo de destino. Por exemplo, quando você tiver 300 no destino e 100 na origem, o resultado será 200.
- **Simulação**: (somente Financial Consolidation and Close e Tax Reporting) Verifique um arquivo de carregamento de dados em busca de registros inválidos sem carregar dados no aplicativo de destino. O sistema valida o arquivo de carregamento de dados e lista qualquer registro inválido em um log, que relaciona 100 erros ou menos. Para cada erro, o log indica cada registro em erro com sua mensagem de erro correspondente. Os detalhes do log estão disponíveis em Detalhes do Processo.

> **Nota:**
>
> A Execução a Seco ignora a opção de destino Habilitar Segurança de Dados para Usuários Administradores e sempre usa a API REST para o usuário administrador.

- **Sem Exportação** — Ignore totalmente a exportação de dados.
- **Verificar** — Após exportação dos dados para o sistema de destino, exiba o relatório de verificação para o PDV atual. Se os dados do relatório de verificação não existirem para o PDV atual, uma página em branco será exibida.

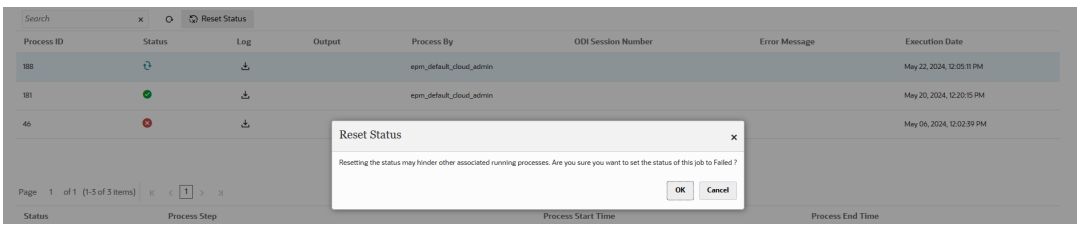
12. Clique em **Filtros**
13. Adicione ou modifique o(s) filtro(s) para execução no tempo de execução.

    Os filtros são usados para consultar os dados nas origens de dados. Os filtros especificados na página Executar Integração não são salvos e são usados apenas para essa execução.

    Para obter mais informações, consulte Definição de Filtros.
14. **Somente Integrações Baseadas no Arquivo**: Se nenhum perfil de arquivo tiver sido selecionado para a integração, em **Arquivo**, especifique o arquivo a ser usado no tempo de execução.

    Se um arquivo tiver sido selecionado quando a integração foi criada na página Geral, o perfil de arquivo selecionado será mostrado no campo e você não conseguirá carregar um arquivo diferente no tempo de execução com outro perfil de arquivo.
15. Clique em **Executar**.

    Se você precisar interromper a execução incorreta de um job de integração sem reiniciar a instância, poderá redefinir o status de uma integração como "Com Falha". Para fazer isso, vá para **Detalhes do Processo** do job e clique em **Redefinir Status**. Quando solicitado, clique em **OK** na página **Redefinir Status**.



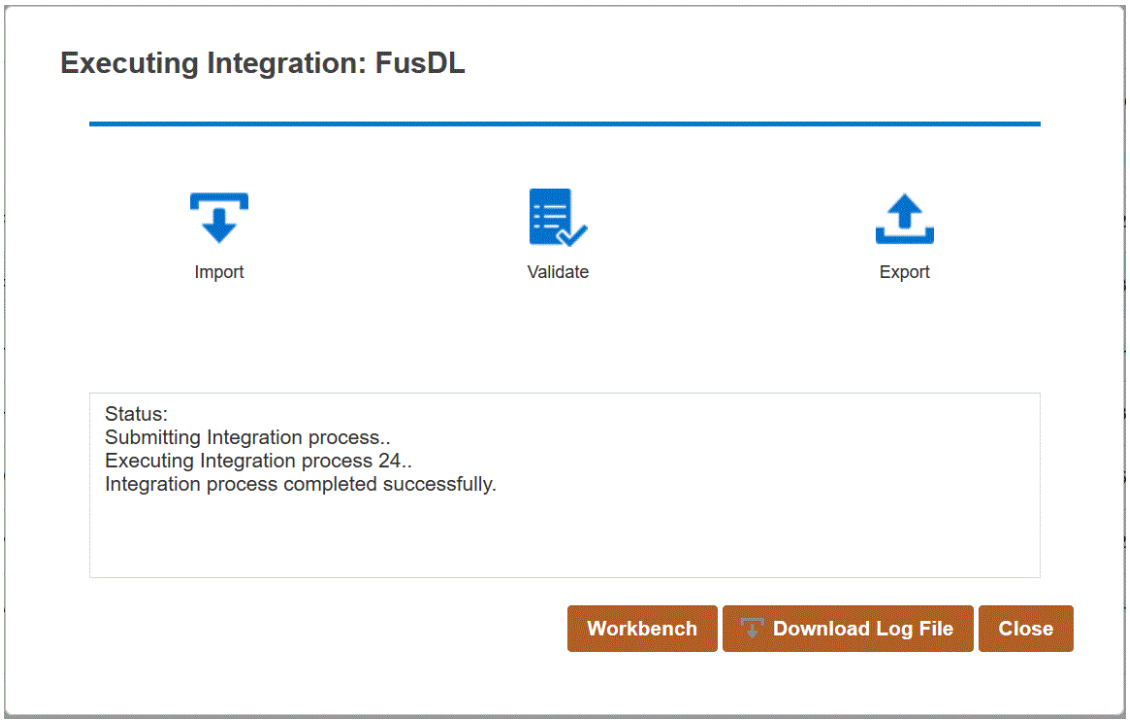
Para obter mais informações sobre Detalhes do Processo, consulte Exibição de Detalhes do Processo.

Exibição do Job de Integração

Quando um job de integração é enviado na página Executar Integração, o pop-up Execução da Integração mostra o fluxo de processo das quatro principais operações de integração: Importar, Validar, Exportar e Verificar Dados. Esses ícones fornecem feedback visual do status de cada processo enviado. O pop-up também mostra o status dos processos enviados.

Você pode selecionar para executar uma integração off-line. Nesse caso, o sistema processa os dados em segundo plano, em vez de processar a integração imediatamente.

Depois que uma integração for executada com sucesso, você poderá selecionar para ir para o Workbench ou fazer download do arquivo de log.



12

Uso do Pipeline

O recurso Pipeline permite orquestrar uma série de jobs como um único processo. Além disso, você pode orquestrar jobs do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management em várias instâncias de um local. Usando o Pipeline, você tem melhor controle e visibilidade de todo o processo estendido de integração de dados para jobs de pré-processamento, carregamento de dados e pós-processamento.

Os tipos de job suportados no Pipeline incluem:

- Regra de Negócios
- Conjunto de Regras de Negócios
- Limpar Cubo
- Copiar do Armazenamento de Objetos
- Copiar para o Armazenamento de Objetos
- Job do EPM Platform para o Planning
- Job do EPM Platform para o Financial Consolidation and Close e o Tax Reporting
- Job do EPM Platform para o Enterprise Profitability and Cost Management
- Exportar Dimensão por Nome (EDMCS)
- Exportar Mapeamento da Dimensão por Nome (EDMCS)
- Exportar Mapeamento
- Exportar Metadados
- Extrair Pontos de Vista da Dimensão (EDMCS)
- Extrair Pacote (EDMCS)
- Operações de Arquivo
- Importar Mapeamento
- Importar Metadados
- Integração
- Lote Aberto - Arquivo
- Lote Aberto - Local
- Lote Aberto - Nome
- Mapeamento de Tipos de Plano
- Definir Variável de Substituição

Considerações sobre Pipeline

Observe as seguintes considerações sobre Pipeline:

- Somente administradores podem criar e executar uma definição de Pipeline.

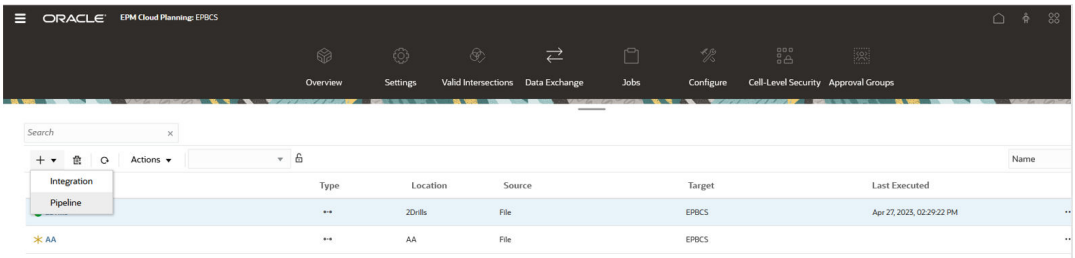
- Um não administrador pode ser definido como um usuário proxy para executar uma definição de Pipeline.
- O Pipeline substitui a funcionalidade de lote no Data Management e pode ser migrado automaticamente para o recurso Pipeline na Integração de Dados.
- No caso de integrações baseadas em arquivo para um servidor remoto no Pipeline, se um nome de arquivo for especificado nos parâmetros do job do pipeline, o sistema copiará todos os arquivos automaticamente do host local para o servidor remoto no mesmo diretório.
- **Note:**

  O limite de caracteres para um nome de string de subdiretório é 2.000 caracteres.

Descrição do Processo de Pipeline

Veja a seguir o workflow para criar e executar um processo de Pipeline:

1. Na página inicial da Integração de Dados, clique em (Criar) e depois selecione **Pipeline**.



2. **Opcional**: Para permitir que usuários não administradores visualizem Pipelines na página inicial da Integração de Dados, faça o seguinte:
   a. Na página inicial da **Integração de Dados**, no menu **Ações**, selecione **Configurações do Sistema**.
   b. Na página **Configurações do Sistema**, na opção **Habilitar Execução de Pipeline para Usuários que Não São Admin**, selecione **Sim** para permitir que usuários não administradores visualizem Pipelines na página inicial da Integração de Dados.
   c. Clique em **Salvar**.
3. Na página **Criar Pipeline**, em **Detalhes**, **Nome do Pipeline**, especifique um nome para o Pipeline.
4. Em **Código do Pipeline**, especifique um código de Pipeline.

   O código pode conter até 30 caracteres alfanuméricos com, no mínimo, 3 e, no máximo, 30 caracteres. Esse código não pode ser atualizado após a criação de um Pipeline. Use o código do pipeline para executar o pipeline usando uma API REST.
5. Se os jobs forem executados em modo paralelo, em **Número Máximo de Jobs Paralelos** especifique o número máximo de jobs a serem executados nesse modo para cada estágio.

Quando os jobs são executados em modo paralelo, em tempo de execução, o sistema executa-os juntos em paralelo (e não sequencialmente). Você pode inserir de 1 a 25 jobs para execução em modo paralelo.

Quando os jobs são executados em modo serial, em tempo de execução, o sistema executa os jobs um após o outro em uma sequência específica.

6. Em **Local**, especifique ou selecione o local a ser associado ao Pipeline.

> **Note:**
>
> O nome do local selecionado para o Pipeline não pode ser igual ao nome de um local usado em uma integração.

7. **(Opcional)** : Para permitir que usuários não administradores executem um job no Pipeline, faça o seguinte:
   a. Em **Usuário do Proxy**, digite o nome de usuário associado à função de administrador de serviço.

      Se o nome de usuário for diferente do nome de usuário atual, o sistema solicitará que o usuário digite a senha.

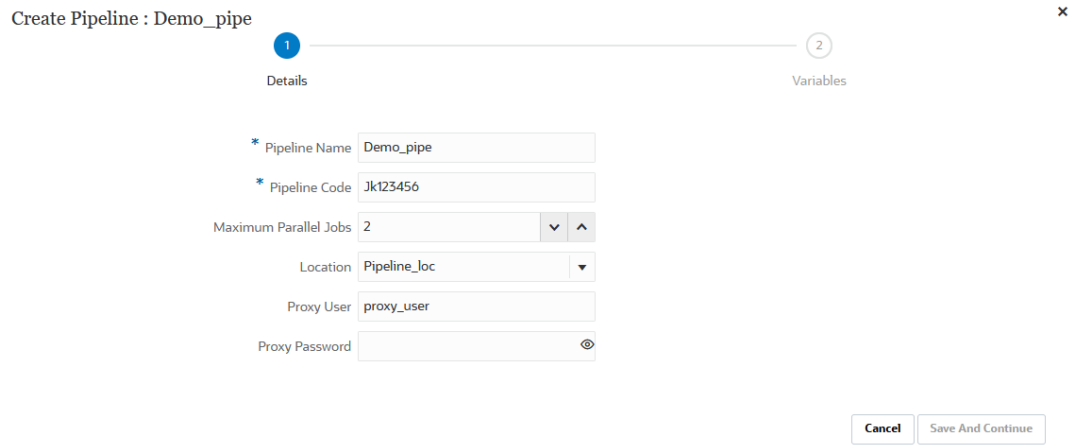
      Para obter informações sobre como definir funções no Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management, consulte Visão Geral do Controle de Acesso em *Administração do Controle de Acesso para Oracle Enterprise Performance Management Cloud*.

      Se o nome do **Usuário Proxy** for igual ao do administrador de serviço, o sistema não pedirá uma senha.

   b. Em **Senha do Proxy**, digite a senha para o usuário do proxy.

   Para obter mais informações sobre usuários administradores proxy, consulte Permissão para Não Administradores Executarem Jobs no Pipeline.

8. Clique em **Salvar e Continuar**.



O novo pipeline é adicionado à página inicial da Integração de Dados. Cada Pipeline é identificado com um no cabeçalho **Tipo**.

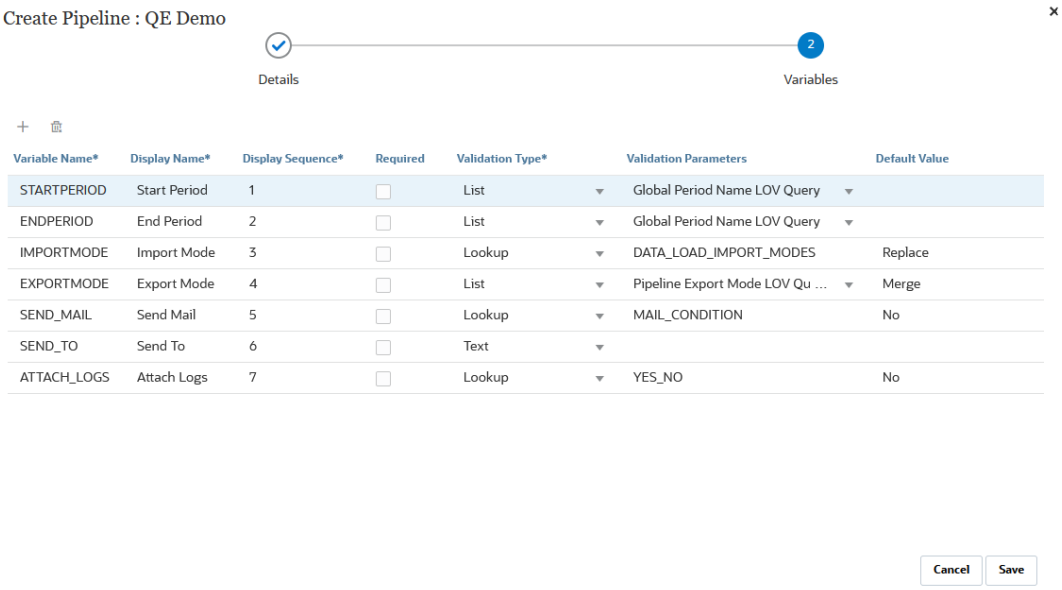
> **Note:**
>
> Quando a segurança de local está ativada, usuários não administradores podem visualizar os jobs do Pipeline no modo somente leitura (não podem editar ou criar um Pipeline) e executar jobs individuais no Pipeline com base apenas nos grupos de usuários por local atribuídos na Segurança de Local. (Administradores de serviço podem criar, editar e executar qualquer tipo de job no Pipeline.)

Você pode pesquisar jobs Pipeline digitando a palavra "pipeline" ou uma parte dessa palavra em Pesquisar.

Para exibir ou editar um pipeline existente, clique em à direita do Pipeline e selecione **Detalhes do Pipeline**.

9. Na página **Variáveis**, existe um conjunto de variáveis prontas para uso (valores globais) para o Pipeline que estão disponíveis. Você pode definir parâmetros a partir delas em tempo de execução. As variáveis podem ser tipos predefinidos, como "Período", "Modo de Importação" ou "Modo de Exportação", ou podem ser valores personalizados usados como parâmetros de job.

   Por exemplo, você pode definir uma variável de substituição (um nome de variável de usuário precedido de um ou dois caracteres &) para o Período de Início.

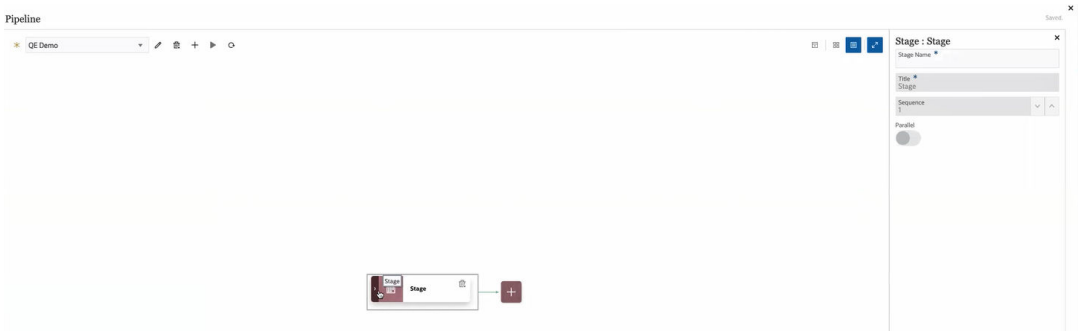


   Para obter mais informações sobre variáveis de tempo de execução, consulte Edição de Variáveis de Tempo de Execução.

10. Clique em **Salvar**.

11. Na página **Pipeline**, clique em .

    Um novo cartão de estágio é criado.



Um estágio é um contêiner para jobs a serem executados no Pipeline. Um estágio pode incluir jobs de qualquer tipo e para vários aplicativos de destino. Use um cartão de estágio como ponto de entrada para adicionar, gerenciar e excluir jobs contidos em cada estágio. Cada estágio pode executar jobs nos modos em série ou paralelo. Os estágios são executados apenas em série, ou seja, se houver vários estágios, cada um deverá ser concluído antes que o sistema execute os jobs no estágio seguinte.

Um pipeline de amostra pode incluir os seguintes estágios:

Etapa 1: Carregar Metadados (os jobs são executados em modo serial)

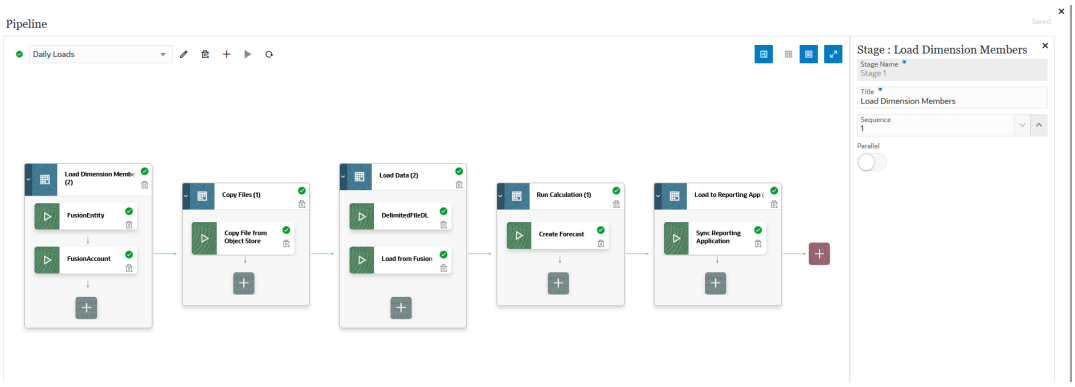
- Carregar a Dimensão Conta.
- Carregar a Dimensão Entidade.

Etapa 2: (os jobs são executados em modo paralelo)

- Carregar Dados da Origem 1.
- Carregar Dados da Origem 2.

Etapa 3: (os jobs são executados em modo serial)

- Execute a Regra de Negócios para fazer um cálculo.
- Executar variáveis de substituição.



12. No **Editor de Estágio**, especifique a definição de estágio:
    - **Nome do Estágio** — Especifique o nome do estágio.
    - **Título** — Especifique o nome do estágio para aparecer no cartão do estágio.
    - **Sequência** — Especifique um número para definir a ordem cronológica em que uma etapa é executada.
    - **Paralelo** — Ative o modo **Paralelo** para que os jobs sejam executados simultaneamente.

O número de jobs paralelos executados é determinado pelo número máximo de jobs paralelos especificado no campo **Número Máximo de Jobs Paralelos** na página **Criar Pipeline**.

> **Note:**
>
> O pipeline é movido automaticamente para o próximo job quando o job atual ainda está em execução depois de trinta minutos. Nesse caso, o job atual e o próximo serão executados simultaneamente.
>
> Se você tiver definido o tempo máximo na opção Temporização do Lote em Minutos (consulte Configurações do Sistema), o pipeline usará o valor de tempo máximo para determinar a duração do processamento de job. Essa configuração é baseada na seleção do modo de sincronização (processamento imediato). No modo de sincronização, a Integração de Dados aguarda o job ser concluído antes de retornar o controle.

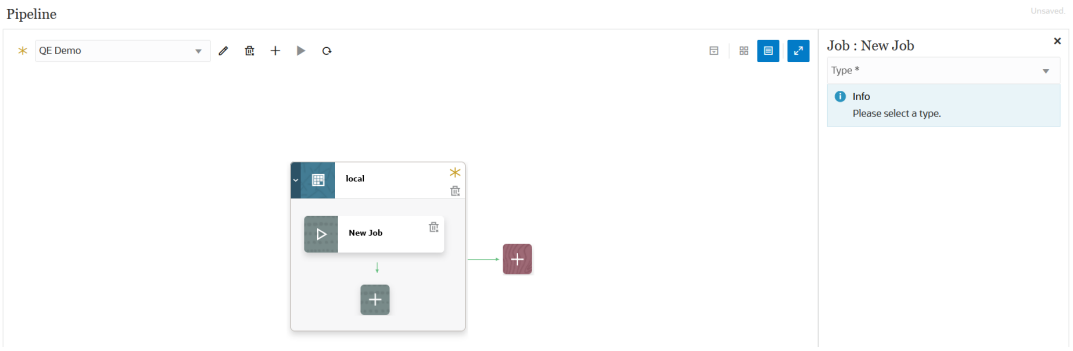
- > **Note:**
  >
  > As opções **Com Sucesso** e **Com Falha** abaixo controlam o processamento de estágios subsequentes no Pipeline. Ou seja, quando um estágio é bem-sucedido ou falha, você quer que o processo do Pipeline seja interrompido, continue ou pule para o próximo estágio. Todos os jobs em um estágio são sempre executados sem observância do sucesso ou falha de outros jobs. Sendo assim, se houver apenas um estágio, essa opção não será relevante.
  >
  > É por isso que os clientes devem organizar tipos de jobs lógicos em um estágio. Por exemplo: você pode incluir todas as cargas de metadados em um estágio. Se ele falhar, os dados não serão carregados. Ou, se um estágio de carregamento de dados falhar, nenhum job de cálculo deve ser executado em um estágio.
  >
  > **Com Sucesso** — Selecione como um estágio deverá ser processado quando as etapas na definição do Pipeline forem executadas com sucesso.
  >
  > As opções da lista suspensa incluem:
  >
  > – Continuar — Continuará processando um estágio quando as etapas dele na definição do Pipeline forem executadas com êxito.
  >
  > – Parar — Você pode ignorar um estágio que só é executado em caso de falha e passar para o estágio seguinte na definição do Pipeline.
  >
  > **Com Falha** — Especifique como um estágio deverá ser processado quando uma etapa dentro de um estágio falhar.
  >
  > As opções da lista suspensa incluem:
  >
  > – Continuar — Continuará processando as etapas subsequentes no estágio de uma definição do Pipeline quando uma etapa do estágio falhar.
  >
  > – Parar — Interrompe o processamento do estágio atual de uma definição do Pipeline quando o processamento de uma etapa falhar e ignora a execução de quaisquer etapas de limpeza.

13. No cartão de estágio, clique em **>** para adicionar um novo job ao estágio.



14. No cartão de estágio, clique em  (ícone Criar Job).

    Um cartão de novo job é exibido no cartão de estágio.



15. No **Editor de Job**, na lista suspensa **Tipo**, selecione o tipo de job a ser adicionado ao cartão de estágio.

    Os tipos de job incluem:

    - Regra de Negócios
    - Conjunto de Regras de Negócios
    - Limpar Cubo
    - Copiar do Armazenamento de Objetos
    - Copiar para o Armazenamento de Objetos
    - Job do EPM Platform para o Planning
    - Job do EPM Platform para o Financial Consolidation and Close e o Tax Reporting
    - Job do EPM Platform para o Enterprise Profitability and Cost Management
    - Exportar Dimensão por Nome (EDMCS)
    - Exportar Mapeamento da Dimensão por Nome (EDMCS)
    - Exportar Mapeamento
    - Exportar Metadados
    - Operações de Arquivo
    - Importar Mapeamento
    - Importar Metadados
    - Integração
    - Lote Aberto - Arquivo
    - Lote Aberto - Local
    - Lote Aberto - Nome
    - Mapeamento de Tipos de Plano
    - Definir Variável de Substituição

16. Na lista suspensa **Conexão**, selecione o nome da conexão a ser associada ao tipo de job.

A conexão pode ser “local” (no servidor host) ou “remota” (em outro servidor). Por padrão, “Local” é o valor para uma conexão. Se um tipo de job permitir uma operação remota (por exemplo, uma integração que mova dados para um processo de negócios remoto), você deverá informar o nome da conexão.

Note as exceções a seguir:

Tipo de Job	Descrição
Copiar para o Armazenamento de Objetos	O Armazenamento de Objetos requer uma conexão do tipo *Outro Provedor de Serviços Web*. Você precisa ter acesso ao serviço Web ao qual está se conectando. Você também deve ter o URL do serviço Web e qualquer detalhe de acesso, se necessário. Para obter mais informações, consulte Conexão a Serviços Web Externos em *Administração do Planning*. Além disso, você precisa gerar um *token de autorização* para usar como senha do usuário para um tipo de conexão *Outro Provedor de Serviços Web*. Para obter informações sobre como criar um token de autorização, consulte Para criar um token de autenticação:.
Copiar do Armazenamento de Objetos	O Armazenamento de Objetos requer uma conexão do tipo *Outro Provedor de Serviços Web*. Certifique-se de ter acesso ao serviço Web a que está se conectando. Você também deve ter o URL do serviço Web e qualquer detalhe de acesso, se necessário. Para obter mais informações, consulte Conexão a Serviços Web Externos em *Administração do Planning*. Além disso, você precisará gerar um *token de autorização* para usar como senha do usuário para um tipo de conexão *Outro Provedor de Serviços Web*. Para obter informações sobre como criar um token de autorização, consulte Para criar um token de autenticação:.

17. Em **Nome**, selecione o nome do job.

    O parâmetro de job **Nome** não se aplica a:

    - Tipo de job Definir Variável de Substituição
    - Tipos de job Copiar para o Armazenamento de Objetos e Copiar do Armazenamento de Objetos
    - Tipos de job Lote Aberto (por arquivo, local e nome)

18. Em **Título**, especifique o título do nome do job que deverá aparecer no cartão do job.

19. Em **Sequência**, selecione a ordem em que o job será executado quando os jobs estiverem no estágio.

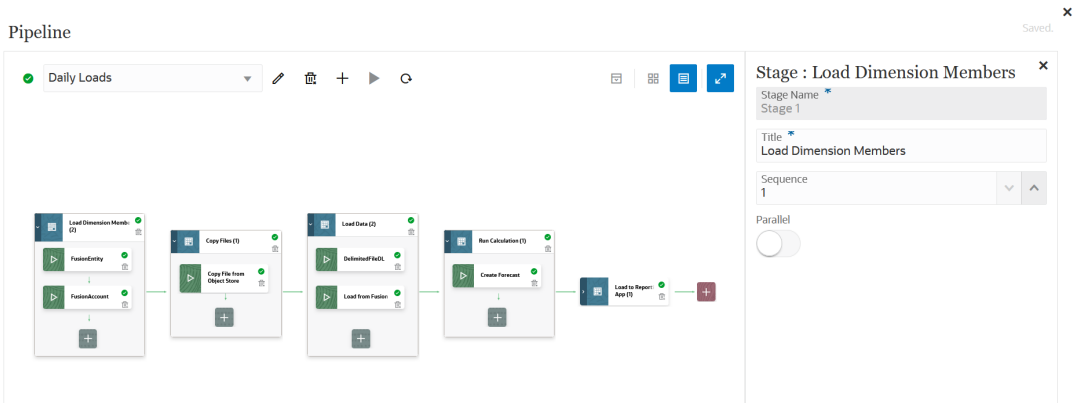
20. Em **Parâmetros do Job**, selecione quaisquer parâmetros de job associados ao job.

    Um parâmetro de job pode ser um valor estático atribuído ao job ou pode ser atribuído a partir de uma variável do Pipeline.

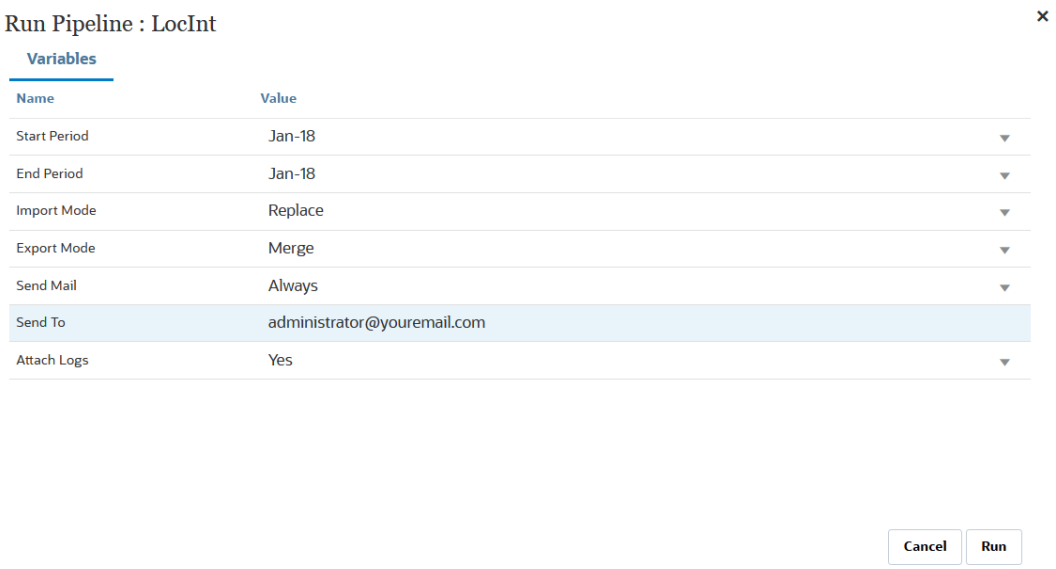
    Os parâmetros de job baseiam-se no tipo de job. Veja abaixo os parâmetros associados por tipo de job:

    - Uso de um Tipo de Job Regra de Negócios
    - Uso de um Tipo de Job Conjunto de Regras de Negócios
    - Uso de um Tipo de Job Limpar Cubo
    - Uso de um Tipo de Job Copiar do Armazenamento de Objetos
    - Uso de um Tipo de Job Copiar para o Armazenamento de Objetos
    - Uso de um Tipo de Job do EPM Platform para Jobs do Planning

- Uso de um Tipo de Job do EPM Platform para o Enterprise Profitability and Cost Management
- Uso de um Tipo de Job do EPM Platform para Jobs do Financial Consolidation and Close e do Tax Reporting
- Uso de um Tipo de Job Exportar Dimensão por Nome (EDMCS)
- Uso de um Tipo de Job Exportar Mapeamento da Dimensão por Nome (EDMCS)
- Uso de um Tipo de Job Exportar Mapeamento
- Uso de um Tipo de Job Exportar Metadados
- Como usar um Tipo de Job Extrair Pontos de Vista da Dimensão (EDMCS)
- Como usar um Tipo de Job do Pacote de Extração (EDMCS)
- Uso de um Tipo de Job de Operações de Arquivo
- Uso de um Tipo de Job de Mapeamento de Importação
- Uso de um Tipo de Job Importar Metadados
- Uso de um Tipo de Job Integração
- Uso de um Tipo de Job Lote Aberto - Arquivo
- Uso de um Tipo de Job Lote Aberto - Local
- Uso de um Tipo de Job Lote Aberto - Nome
- Uso de um Tipo de Job Mapeamento de Tipos de Plano
- Uso de um Tipo de Job Variável de Substituição de Conjuntos



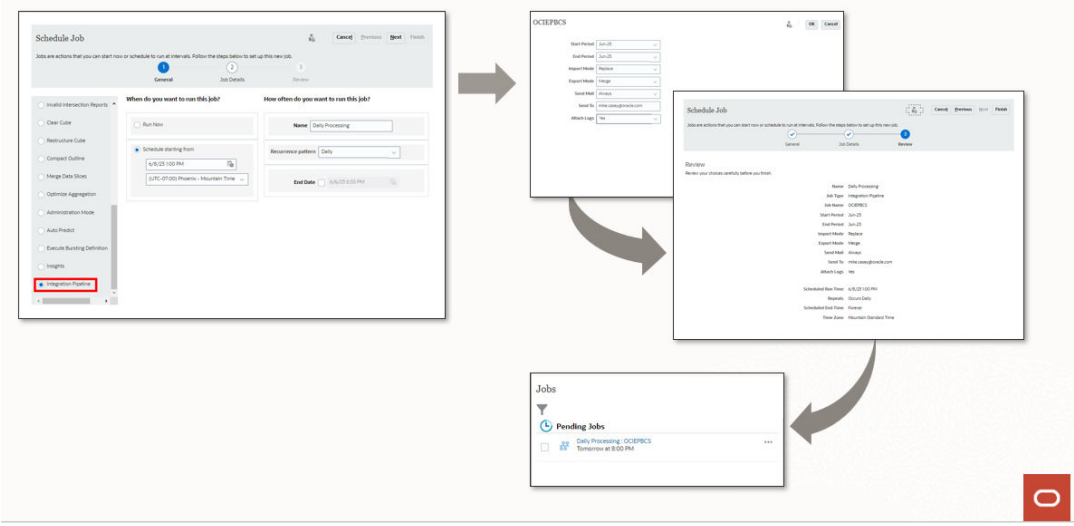
21. Clique em  para executar o Pipeline.
22. Na página **Executar Pipeline**, preencha todos os prompts de tempo de execução e clique em **Executar**.



Quando o Pipeline está em execução, o sistema mostra o status como .

Você pode clicar no ícone de status para fazer download do log. Os clientes também podem ver o status do pipeline em Detalhes do Processo. Cada job no Pipeline é enviado separadamente e cria um log de job separado em Detalhes do Processo (para obter mais informações, consulteExibição de Detalhes do Processo).

23. Você também pode agendar a execução de uma definição de Pipeline com base nos parâmetros e variáveis que foram definidos para o Pipeline na interface do usuário da Integração de Dados. Para obter mais informações, consulte: Programação de Jobs em *Administração do Planning*.



24. Clique em

Save

.

Se houver alguma alteração não salva no Pipeline, a mensagem: **Não salvo** será exibida ao lado do ícone

Save

Quando o Pipeline é salvo, a mensagem não salva é alterada para **Salvo**.

> **Note:**
>
> Para cancelar ou desfazer quaisquer alterações feitas no Pipeline sem salvá-las, clique em **Cancelar** ou (ícone Redefinir).

Referência de Comando do Pipeline

A tabela abaixo mostra os ícones de comandos usados para o Pipeline:

Table 12-1 Referência de Comando do Pipeline

Ícone do Comando	Descrição
	Editar Pipeline
	Excluir Pipeline
	Na Exibição em Grade e na Exibição em Contêiner, clique em para criar um Pipeline.
	Na Exibição em Tabela, use o menu suspenso Adicionar para criar um novo: • estágio • job • Pipeline
	Executar Pipeline
	Atualizar Pipeline
	Expandir/Recolher Todos os Estágios na Exibição em Contêiner e na Exibição em Tabela. Na Exibição em Grade, a opção Expandir/Recolher todos os estágios não está disponível.
	Exibição em Grade
	Exibição de Contêiner
	Exibição em Tabela
	Alternar Editor

Table 12-1 (Cont.) Referência de Comando do Pipeline

Ícone do Comando	Descrição
Save	Salvar Se houver alguma alteração não salva no Pipeline, a mensagem **Não salva** será exibida ao lado do ícone **Salvar**. Quando o Pipeline é salvo, a mensagem **Não salvo** é alterada para **Salvo**.
Cancel	Cancelar
	Na Exibição em Tabela, use para selecionar e expandir/recolher um estágio dentro do Pipeline.
	Criar Estágio Este comando só está disponível na Exibição em Grade e Exibição em Contêiner. Ele não está disponível na Exibição em Tabela.
	Criar Job Este comando só está disponível na Exibição em Grade e Exibição em Contêiner. Ele não está disponível na Exibição em Tabela.
	Sucesso (na execução do Pipeline)

Usando a Exibição em Tabela

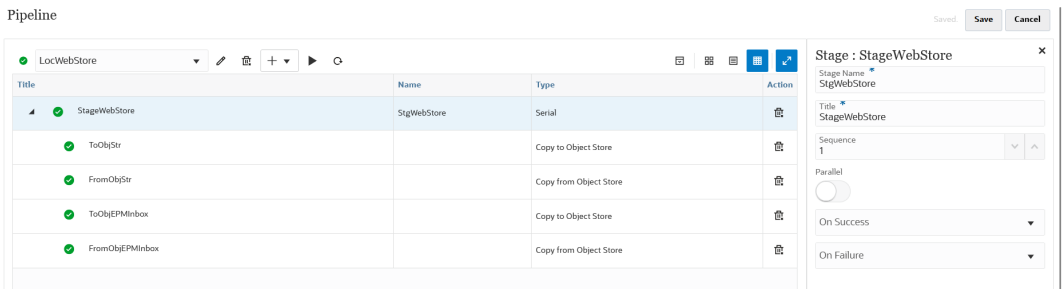
Você pode usar a exibição em tabela do Pipeline para renderizar estágios e jobs dentro do Pipeline em um formato de colunas e linhas. Os pipelines mostrados na exibição em tabela são uma excelente maneira de apresentar grandes conjuntos de estágios e jobs em um formato de tabela compacto e fácil de entender.

Para usar uma exibição em tabela de Pipeline:

1. Para acessar a exibição em tabela, clique em

   .



2. **(Opcional)**: Para expandir todos os estágios e jobs, clique em

   .

Para contrair todos os estágios e jobs, clique em



novamente.

3. Adicione um novo Pipeline ou selecione um existente.
4. Para adicionar um novo estágio, na



lista suspensa, selecione **Estágio** e, em seguida, adicione a definição de estágio.

5. Para adicionar um novo job em um estágio, clique em



ao lado do estágio ao qual deseja adicionar um trabalho e, no menu suspenso



, selecione **Job** e, em seguida, adicione a definição do job.

6. Clique em



> **Note:**
>
> Para cancelar ou desfazer quaisquer alterações feitas no Pipeline sem salvá-las, clique em **Cancelar** ou (ícone Redefinir).

Tipos de Job Pipeline

Os tipos de job a seguir estão disponíveis para serem adicionados a um Pipeline:

- Uso de um Tipo de Job Regra de Negócios
- Uso de um Tipo de Job Conjunto de Regras de Negócios
- Uso de um Tipo de Job Limpar Cubo
- Uso de um Tipo de Job Copiar do Armazenamento de Objetos
- Uso de um Tipo de Job Copiar para o Armazenamento de Objetos
- Uso de um Tipo de Job do EPM Platform para Jobs do Planning
- Uso de um Tipo de Job do EPM Platform para o Enterprise Profitability and Cost Management
- Uso de um Tipo de Job do EPM Platform para Jobs do Financial Consolidation and Close e do Tax Reporting
- Uso de um Tipo de Job Exportar Dimensão por Nome (EDMCS)
- Uso de um Tipo de Job Exportar Mapeamento da Dimensão por Nome (EDMCS)
- Uso de um Tipo de Job Exportar Mapeamento
- Uso de um Tipo de Job Exportar Metadados
- Como usar um Tipo de Job Extrair Pontos de Vista da Dimensão (EDMCS)

- Como usar um Tipo de Job do Pacote de Extração (EDMCS)
- Uso de um Tipo de Job de Operações de Arquivo
- Uso de um Tipo de Job de Mapeamento de Importação
- Uso de um Tipo de Job Importar Metadados
- Uso de um Tipo de Job Integração
- Uso de um Tipo de Job Lote Aberto - Arquivo
- Uso de um Tipo de Job Lote Aberto - Local
- Uso de um Tipo de Job Lote Aberto - Nome
- Uso de um Tipo de Job Mapeamento de Tipos de Plano
- Uso de um Tipo de Job Variável de Substituição de Conjuntos

Uso de um Tipo de Job Regra de Negócios

Use um tipo de job Regra de Negócios para adicionar e executar uma regra de negócios criada no Calculation Manager no Pipeline. As regras de negócios permitem iniciar e gerenciar regras sofisticadas ao carregar dados em aplicativos do Planning.

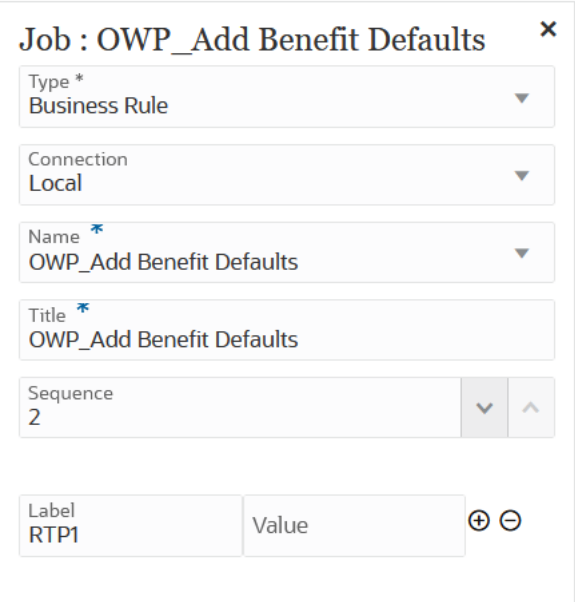
Para obter mais informações sobre regras de negócios, consulte Sobre Regras de Negócios em *Como Projetar com o Calculation Manager para Oracle Enterprise Performance Management Cloud*.

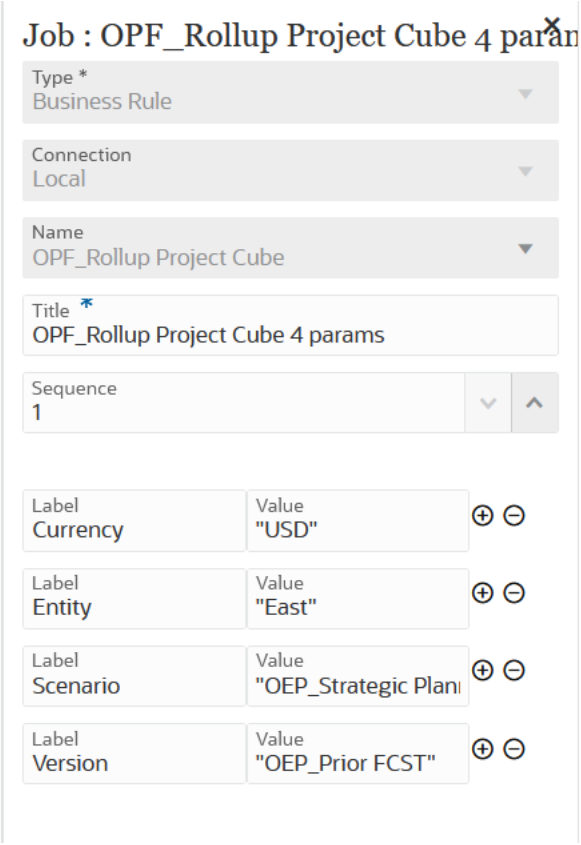
Os parâmetros do tipo de job Regra de Negócios incluem:

Table 12-2 Parâmetros do Tipo de Job Regra de Negócios

Parâmetro de Tipo de Job Regra de Negócios	Descrição
Rótulo	Digite o nome do prompt de tempo de execução como ele foi definido na regra de negócios do Planning.
Valor	Se você selecionou um tipo de valor personalizado para um prompt de tempo de execução, especifique o valor real.

Veja a seguir exemplos de parâmetros de job para um tipo de job Regra de Negócios:





Uso de um Tipo de Job Conjunto de Regras de Negócios

Use um tipo de job Conjunto de Regras de Negócios para adicionar e executar uma regra de negócios criada no Calculation Manager no Pipeline. Um conjunto de regras de negócios permite iniciar e gerenciar uma coleção de regras de negócios de maneira simultânea ou sequencial ao carregar dados para aplicativos do Planning.

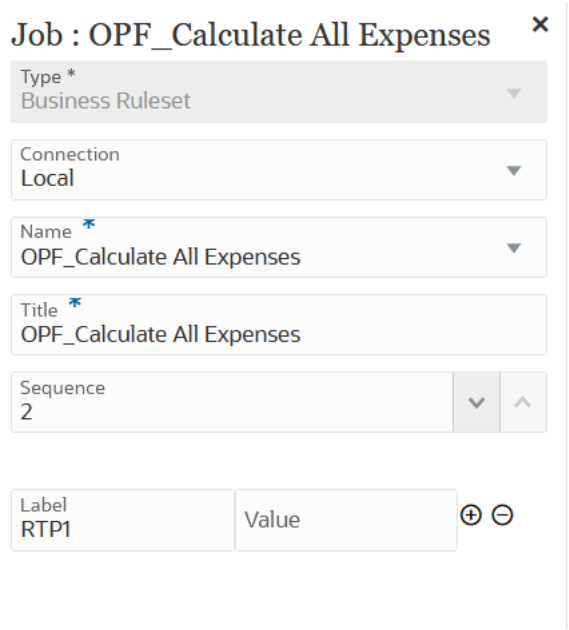
Para obter mais informações sobre conjuntos de regras de negócios, consulte Sobre Conjuntos de Regras de Negócios em *Como Projetar com o Calculation Manager para Oracle Enterprise Performance Management Cloud*.

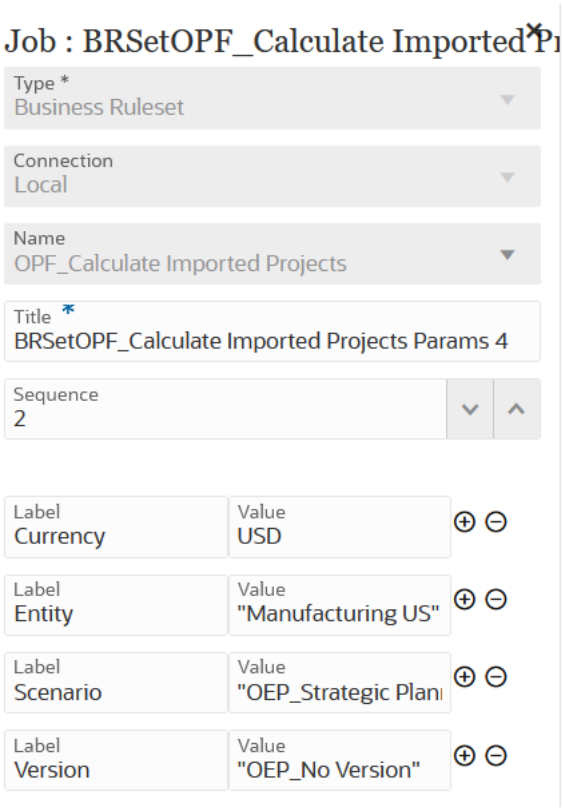
Os parâmetros do tipo de job Conjunto de Regras de Negócios incluem:

Table 12-3 Parâmetros do Tipo de Job Regra de Negócios

Parâmetro de Tipo de Job Conjunto de Regras de Negócios	Descrição
Rótulo	Digite o nome do prompt de tempo de execução como ele foi definido na regra de negócios do Planning.
Valor	Se você selecionou um tipo de valor personalizado para um prompt de tempo de execução, especifique o valor real.

Veja a seguir exemplos de parâmetros de job para um tipo de job Conjunto de Regras de Negócios:





Uso de um Tipo de Job Limpar Cubo

Use o tipo de job Limpar Cubo para limpar dados específicos nos cubos de relatório e entrada.

Você pode limpar os dados usando uma seleção de membro ou uma consulta MDX válida usando a seleção de membro. Opcionalmente, você pode limpar detalhes de suporte, comentários e anexos relacionados. Você também pode optar por fazer uma limpeza física ou lógica dos dados.

Quando este tipo de job é executado, ele não exclui a definição do aplicativo nas tabelas relacionais do aplicativo. Consulte Limpeza de Cubos em *Administração do Planning*.

Parâmetros opcionais de tempo de execução são adicionados como pares de Rótulo e Valor (pares de valores-chave), em que **Rótulo** é o nome de um atributo e **Valor** é um valor atribuído a este atributo.

Os parâmetros do Tipo de Job Limpar Cubo incluem:

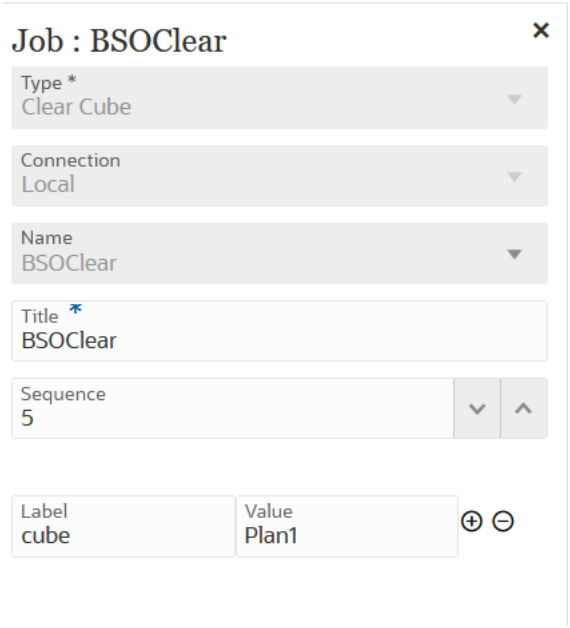
Table 12-4 Parâmetros do Tipo de Job Limpar Cubo

Parâmetros do Tipo de Job Limpar Cubo	Descrição
Nome	Na lista suspensa **Nome**, selecione o nome do cubo no qual os dados serão limpos. A lista de todos os cubos limpos disponíveis baseia-se na conexão selecionada.

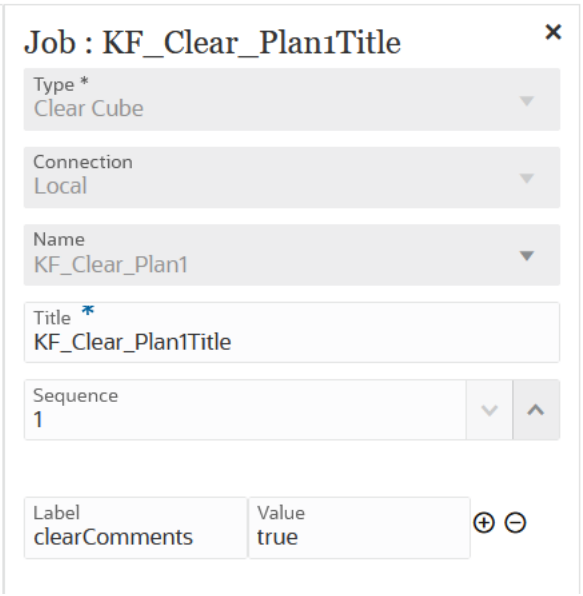
Table 12-4 (Cont.) Parâmetros do Tipo de Job Limpar Cubo

Parâmetros do Tipo de Job Limpar Cubo	Descrição
Rótulo/Valor	Especifique rótulos de tempo de execução opcionais e os respectivos valores. Os rótulos opcionais podem incluir: • cube • members • mdxQuery • clearSupportingDetails • clearComments • clearAttachments • clearPhysicalOnEssbase Para adicionar um novo par Rótulo/Valor, clique em ⊕. Para excluir um par Rótulo/Valor, clique em ⊖ .
`cube`	Especifique um nome de cubo válido para ser limpo.
`mdxQuery`	Uma consulta MDX válida. Aplicável somente para o Job Limpeza Parcial, para um cubo ASO, definido com suporte à consulta MDX. **Exemplo**: `"Crossjoin({[Apr],[May],[Jun]},{[Expense1]})"`
`clearSupportingDetails`	Especifique se os detalhes de suporte devem ser apagados. Valores permitidos: `true` ou `false`. Aplicável somente para o Job Limpeza Parcial, para um cubo ASO, definido com seleção de membros.
`clearComments`	Especifique se os comentários devem ser apagados. Valores permitidos: `true` ou `false`. Aplicável somente para o Job Limpeza Parcial, para um cubo ASO, definido com seleção de membros.
`clearPhysicalOnEssbase`	Especifique se os anexos devem ser apagados. Valores permitidos: `true` ou `false`. Aplicável somente para o Job Limpeza Parcial, para um cubo ASO, definido com seleção de membros.

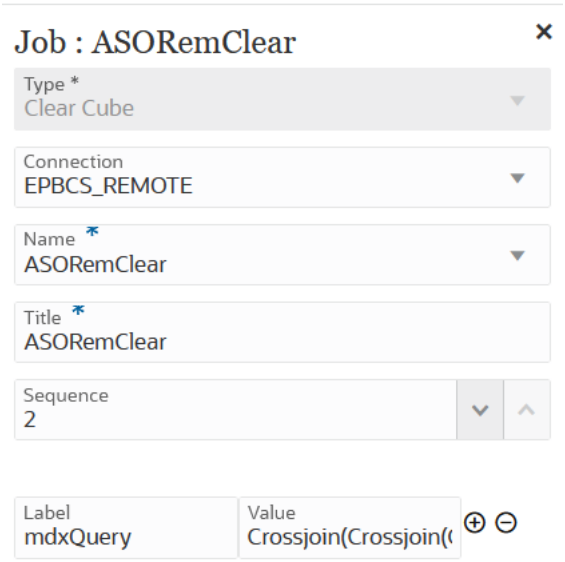
Veja a seguir exemplos de parâmetros de tipo de job para um cubo BSO:



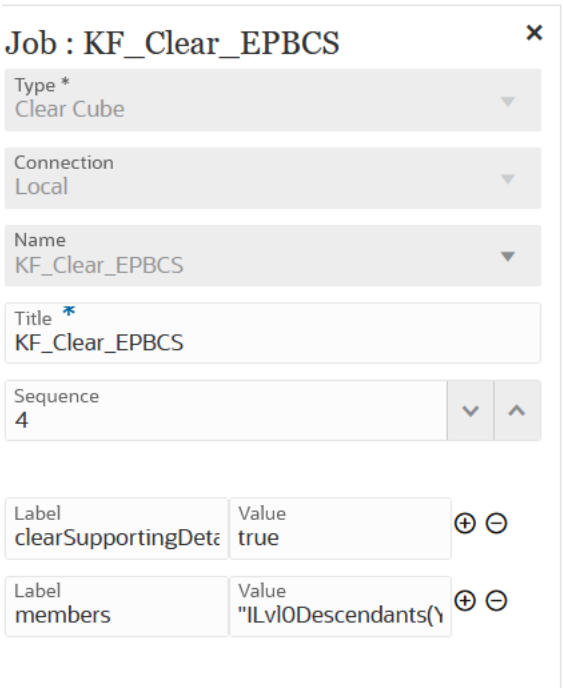
Veja a seguir exemplos de parâmetros para um tipo de job Limpar Cubo com parâmetros de limpeza de comentários:



Veja a seguir exemplos de parâmetros para o tipo de job Limpar Cubo para parâmetros de Consulta MDX:



Veja a seguir exemplos de parâmetros para o tipo de job Limpar Cubo para parâmetros de Consulta MDX:



Uso de um Tipo de Job Copiar do Armazenamento de Objetos

Você pode copiar um arquivo do Armazenamento de Objetos para `inbox`. Os arquivos podem ser origens de dados de entrada de um job de integração. O Armazenamento de Objetos é um serviço de armazenamento em nuvem totalmente programável, escalonável e durável.

Note:

Antes de copiar um arquivo do Armazenamento de Objetos, observe o seguinte:

- O Armazenamento de Objetos requer uma conexão do tipo *Outro Provedor de Serviços Web*. Certifique-se de ter acesso ao serviço Web ao qual você está se conectando. Você também deve ter URLs para o serviço Web e qualquer detalhe de acesso, se necessário. Para obter mais informações, consulte Conexão a Serviços Web Externos em *Administração do Planning*.

  Note:

  Você precisará gerar um token de autorização para usar como senha do usuário para um tipo de conexão *Outro Provedor de Serviços Web*. Para obter informações sobre como criar um token de autorização, consulte Para criar um token de autenticação:.

- O tipo de job Copiar do Armazenamento de Objetos requer que você especifique o nome do **namespace** e as informações do **bucket** associadas ao arquivo a ser copiado do Armazenamento de Objetos.

Para obter mais informações sobre o Armazenamento da Oracle, consulte Armazenamento da Oracle..

Os parâmetros do tipo de job Copiar de Armazenamento de Objetos incluem:

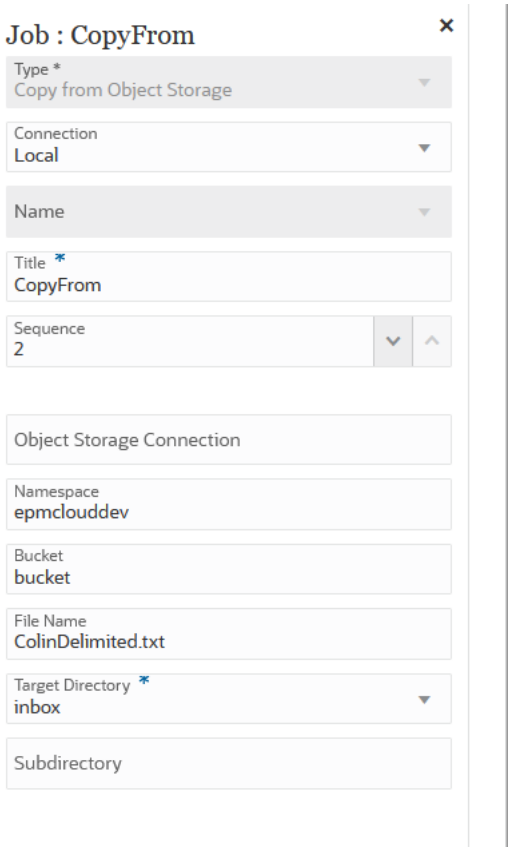
Table 12-5 Parâmetros do Tipo de Job Copiar de Armazenamento de Objetos

Parâmetro do Tipo de Job Copiar de Armazenamento de Objetos	Descrição
Conexão do Armazenamento de Objetos	Especifique o nome da conexão do Armazenamento de Objetos.
Namespace	Especifique o nome que serve como contêiner de nível para todos os buckets e objetos. namespace é o contêiner de nível superior para todos os buckets e objetos. Cada locatário do Oracle Cloud Infrastructure recebe um nome de namespace exclusivo e imutável do Object Storage e gerado pelo sistema no momento da criação da conta. O nome do namespace da sua locação, por exemplo, `axaxnpcrorw5`, é efetivo em todas as regiões. O namespace abrange todos os compartimentos dentro de uma região. Você controla os nomes dos buckets, mas esses nomes devem ser exclusivos em um namespace. Embora o namespace seja específico da região, o nome do namespace propriamente dito é o mesmo em todas as regiões.

Table 12-5 (Cont.) Parâmetros do Tipo de Job Copiar de Armazenamento de Objetos

Parâmetro do Tipo de Job Copiar de Armazenamento de Objetos	Descrição
Bucket	Especifique o nome do bucket, que é o contêiner para armazenar objetos em um compartimento dentro de um namespace. Um bucket é o nome de um contêiner lógico onde você armazena os dados e arquivos. Os buckets são organizados e mantidos sob compartimentos. Um nome de bucket gerado pelo sistema, por exemplo, `bucket-20210301-1359` reflete o ano, o mês, o dia e a hora atuais. Para usar o Serviço de Armazenamento de Objetos, primeiro crie um bucket e depois comece a adicionar arquivos de dados.
Nome do Arquivo	Especifique o nome do arquivo de origem a ser copiado do Armazenamento de Objetos. O nome do arquivo deve corresponder exatamente ao nome completo do objeto no Object Storage Cloud. Você pode usar o caractere curinga * (o asterisco) para copiar vários arquivos. Por exemplo, especifique o nome do arquivo GLData* para copiar todos os arquivos que começam com GLData.
Diretório de Destino	Especifique o diretório de destino para o qual os arquivos serão copiados. O diretório de destino pode ser: inbox, openbatch, openbatchml e epminbox
Subdiretório	Opcional: Especifique o subdiretório no Diretório de Destino para o qual os arquivos serão copiados. O limite de caracteres para um nome de string de subdiretório é 2.000 caracteres.

Veja a seguir exemplos de parâmetros de job para um tipo de job Copiar de Armazenamento de Objetos:



Uso de um Tipo de Job Copiar para o Armazenamento de Objetos

Você pode copiar um arquivo usado como origem de dados de entrada para o Armazenamento de Objetos, que é um serviço de armazenamento em nuvem totalmente programável, escalável e durável.

Note:

Antes de copiar um arquivo para o Armazenamento de Objetos, observe o seguinte:

- O Armazenamento de Objetos requer uma conexão do tipo *Outro Provedor de Serviços Web*. Certifique-se de ter acesso ao serviço Web ao qual você está se conectando. Você também deve ter URLs para o serviço Web e qualquer detalhe de acesso, se necessário. Para obter mais informações, consulte Conexão a Serviços Web Externos em *Administração do Planning*.

  Note:

  Você precisará gerar um token de autorização para usar como senha do usuário para um tipo de conexão *Outro Provedor de Serviços Web*. Para obter informações sobre como criar um token de autorização, consulte Para criar um token de autenticação:.

- O tipo de job Copiar do Armazenamento de Objetos requer que você especifique o nome do **namespace** e as informações do **bucket** associadas ao arquivo a ser copiado do Armazenamento de Objetos.

Para obter mais informações, consulte Armazenamento da Oracle.

Os parâmetros do tipo de job Copiar para o Armazenamento de Objetos incluem:

Table 12-6 Parâmetros do Tipo de Job Copiar para o Armazenamento de Objetos

Parâmetro do Tipo de Job Copiar para o Armazenamento de Objetos	Descrição
Conexão do Armazenamento de Objetos	Especifique o nome da conexão do Armazenamento de Objetos.
Namespace	Especifique o nome que serve como contêiner de nível para todos os buckets e objetos. namespace é o contêiner de nível superior para todos os buckets e objetos. Cada locatário do Oracle Cloud Infrastructure recebe um nome de namespace exclusivo e imutável do Object Storage e gerado pelo sistema no momento da criação da conta. O nome do namespace da sua locação, por exemplo, `axaxnpcrorw5`, é efetivo em todas as regiões. O namespace abrange todos os compartimentos dentro de uma região. Você controla os nomes dos buckets, mas esses nomes devem ser exclusivos em um namespace. Embora o namespace seja específico da região, o nome do namespace propriamente dito é o mesmo em todas as regiões.

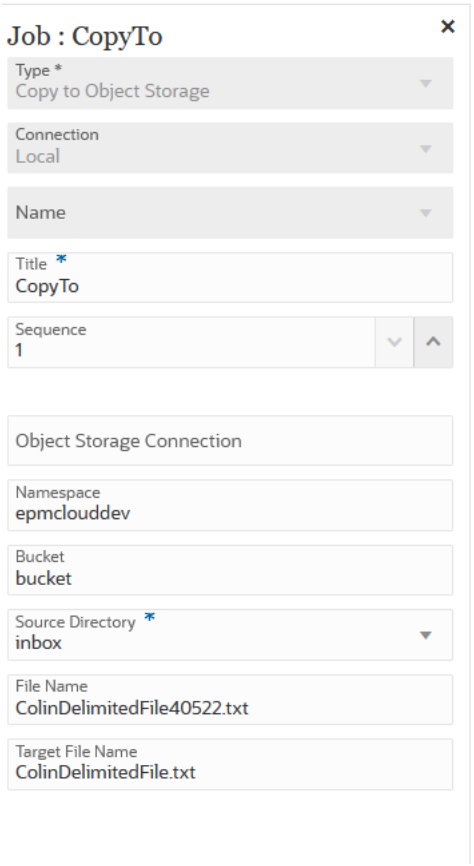
Table 12-6 (Cont.) Parâmetros do Tipo de Job Copiar para o Armazenamento de Objetos

Parâmetro do Tipo de Job Copiar para o Armazenamento de Objetos	Descrição
Bucket	Especifique o nome do bucket, que é o contêiner para armazenar objetos em um compartimento dentro de um namespace. Um bucket é o nome de um contêiner lógico onde você armazena os dados e arquivos. Os buckets são organizados e mantidos sob compartimentos. Um nome de bucket gerado pelo sistema, por exemplo, `bucket-20210301-1359` reflete o ano, o mês, o dia e a hora atuais
Diretório de Origem	Especifique o diretório de origem para o qual o arquivo será copiado, movido para o Armazenamento de Objetos. **Note:** Para você mover ou copiar um instantâneo do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management para o Armazenamento de objetos, o instantâneo precisa estar na *caixa de entrada/caixa de saída* do aplicativo. O limite de caracteres para um nome de string de subdiretório é 2.000 caracteres. Arquivos com mais de 100 MB são armazenados no Oracle Object Storage em um diretório lógico com o arquivo de manifesto que identifica seus segmentos.

Table 12-6 (Cont.) Parâmetros do Tipo de Job Copiar para o Armazenamento de Objetos

Parâmetro do Tipo de Job Copiar para o Armazenamento de Objetos	Descrição
Nome do Arquivo	Especifique o nome do arquivo de origem a ser copiado para o Armazenamento de Objetos. O nome do arquivo deve corresponder exatamente ao nome completo do objeto no Object Storage Cloud. Você pode clicar em para iniciar o Navegador de Arquivos e navegar até o arquivo de origem a ser copiado. **Note:** Se você tiver vários locais na caixa de entrada, adicione o nome do local antes do nome do arquivo de origem. Você pode usar o caractere curinga * (o asterisco) para copiar vários arquivos. Por exemplo, especifique o nome do arquivo GLData* para copiar todos os arquivos que começam com GLData.
Nome do Arquivo de Destino	Especifique o nome do arquivo de destino a ser copiado para o Armazenamento de Objetos. Quando você copia vários arquivos de origem, o sistema anexa o valor especificado como prefixo do arquivo.

Veja a seguir exemplos de parâmetros de job para um tipo de job Copiar para o Armazenamento de Objetos:



Uso de um Tipo de Job do EPM Platform para Jobs do Planning

Use o tipo de Job do EPM Platform para executar jobs do Planning, fornecendo o nome, o tipo e os parâmetros do job. Espera-se que alguns jobs sejam definidos no aplicativo Planning correspondente, com alguns ou todos os parâmetros necessários salvos na definição do job. Para esses tipos de jobs, os parâmetros podem ser fornecidos na definição do job ou substituídos no tempo de execução. Os jobs restantes podem ser acionados em tempo de execução sem uma definição de job salva.

Os tipos de jobs Job do EPM Platform suportados para jobs do Planning incluem:

- Modo de Administração
- Previsão Automática
- Limpar Cubo
- Cubo Compacto
- Atualização de Cubo
- Executar Definição de Intermitência
- Exportar Auditoria
- Exportar Diários de Consolidação
- Exportar Dados
- Exportar Console de Jobs
- Exportar Metadados
- Exportar Segurança

- Importar Diários de Consolidação
- Importar Dados
- Importar Taxas de Câmbio
- Importar Metadados
- Importar Segurança
- Mesclar Fatias de Dados
- Otimizar Agregação
- Mapeamento de Tipos de Plano
- Reestruturar Cubo
- Regras
- Conjunto de Regras

> **Note:**
>
> Para entender como os jobs são definidos no Planning, consulte Gerenciamento de Jobs em *Administração do Planning*.

Parâmetros de tipo de job são adicionados como pares de Rótulo e Valor (pares de valores-chave), em que **Rótulo** é o nome de um atributo e **Valor** é um valor atribuído a este atributo.

O nome dos parâmetros do tipo de job e os parâmetros abaixo devem corresponder aos suportados pelas APIs REST correspondentes (consulte Executar um Job em *API REST do Enterprise Performance Management Cloud*).

Table 12-7 Uso de Parâmetros de um Tipo de Job do EPM Platform para o Planning

Uso de Parâmetros de um Tipo de Job do EPM Platform para o Planning	Descrição
Tipo de Job	Na lista suspensa **Tipo de Job**, selecione o valor ou a variável do tipo de job a ser executado no Job do EPM Platform. Você pode qualificar o tipo de job especificando os parâmetros individuais de rótulo e valor nos campos Rótulo/Valor.
Nome do Job	Especifique o nome do job a ser usado para esta execução de job.
Rótulo/Valor	Parâmetros de tipo de job são adicionados como pares de Rótulo e Valor (pares de valores-chave), em que **Rótulo** é o nome de um atributo e **Valor** é um valor atribuído a este atributo. Para adicionar um novo par Rótulo/Valor, clique em ⊕. Para excluir um par Rótulo/Valor, clique em ⊖. .

Table 12-7 (Cont.) Uso de Parâmetros de um Tipo de Job do EPM Platform para o Planning

Uso de Parâmetros de um Tipo de Job do EPM Platform para o Planning	Descrição
Modo de Administração	Altera o nível de logon de um aplicativo do Planning. Se você definir o nível de login como **Administradores**, todos os Usuários e Planejadores Interativos serão desconectados do aplicativo após a conclusão do job. Para obter detalhes sobre o modo de administração, consulte Programação de Jobs. Para obter informações detalhadas sobre valores e parâmetros de tipo de job que podem ser passados, consulte Modo de Administração em *API REST do Enterprise Performance Management Cloud*.
Previsão Automática	Agende previsões usando o job Previsão Automática. Com a Previsão Automática, os administradores podem definir uma previsão para prever o desempenho futuro com base em dados históricos e programar um job para executar essa definição de previsão, o que automatiza o processo de previsão. Para obter detalhes sobre a Previsão Automática, consulte Configuração de Previsões para Execução Automática in *Administração do Planning*. Para obter informações detalhadas sobre valores e parâmetros de tipo de job que podem ser passados, consulte Previsão Automática em *API REST do Enterprise Performance Management Cloud*.
Limpar Cubo	Use o tipo de job Limpar Cubo para limpar dados específicos nos cubos de relatório e entrada. Você pode limpar os dados usando uma seleção de membro ou uma consulta MDX válida usando a seleção de membro. Você também pode, opcionalmente, limpar detalhes de suporte, comentários e anexos relacionados. Você também pode optar por fazer uma limpeza física ou lógica dos dados. Para obter informações detalhadas sobre valores e parâmetros de tipo de job que podem ser passados, consulte Uso de um Tipo de Job Limpar Cubo.
Cubo Compacto	Compacta o arquivo de outline de um cubo ASO. A compactação ajuda a manter o arquivo de outline em um tamanho ideal. A compactação do outline não limpa os dados. Para obter informações detalhadas sobre valores e parâmetros de tipo de job que podem ser passados, consulte Cubo Compacto em *API REST do Enterprise Performance Management Cloud*.
Atualização de Cubo	Atualiza o cubo do aplicativo do Planning. Normalmente, você atualiza o cubo após importar metadados para o aplicativo. Para obter informações detalhadas sobre valores e parâmetros de tipo de job que podem ser passados, consulte Atualização de Cubo em *API REST do Enterprise Performance Management Cloud*.

Table 12-7 (Cont.) Uso de Parâmetros de um Tipo de Job do EPM Platform para o Planning

Uso de Parâmetros de um Tipo de Job do EPM Platform para o Planning	Descrição
Executar Definição de Intermitência	Execute a intermitência para um único relatório ou livro para mais de um membro de uma única dimensão e publique uma saída em PDF ou Excel para cada membro. Para obter informações sobre a intermitência, consulte Sobre a Intermitência em *Design com Relatórios para Oracle Enterprise Performance Management Cloud* **Note:** A definição de intermitência deve estar presente na pasta especificada com o parâmetro `burstingDefinitionName`. Para obter informações detalhadas sobre valores e parâmetros de tipo de job que podem ser passados, consulte Executar uma Definição de Intermitência de Relatório em *API REST do Enterprise Performance Management Cloud*.
Exportar Auditoria	Exporta os registros de auditoria para um arquivo CSV (Valores Separados por Vírgulas). O arquivo CSV de saída contém o primeiro caractere como um caractere BOM (Byte Order Mark) `\ufeff`. A API grava um identificador de aplicativo criptografado após o caractere BOM. Esse identificador de aplicativo é escrito entre aspas duplas. Os cabeçalhos do arquivo CSV seguem o identificador do aplicativo. Para obter mais informações, consulte o Guia do Administrador do Oracle Enterprise Performance Management WorkspaceAuditoria de Tarefas e Dados. Você pode usar um parâmetro opcional `excludeApplicationId` para não gravar o identificador do aplicativo no arquivo de exportação. Os relatórios de auditoria exportados sem o identificador do aplicativo não podem ser importados de volta para o aplicativo. O arquivo CSV gerado é compactado, e a saída é um arquivo ZIP. Para obter informações detalhadas sobre valores e parâmetros de tipo de job que podem ser passados, consulte Exportar Auditoria em *API REST do Enterprise Performance Management Cloud*.
Exportar Diários de Consolidação	Execute um job Exportar Diários de Consolidação usando o nome do job. Antes de executar esse job, você deverá criar um job Exportar Diários de Consolidação no Financial Consolidation and Close. Para obter informações detalhadas sobre valores e parâmetros de tipo de job que podem ser passados, consulte Exportar Diários de Consolidação em *API REST do Enterprise Performance Management Cloud*.

Table 12-7 (Cont.) Uso de Parâmetros de um Tipo de Job do EPM Platform para o Planning

Uso de Parâmetros de um Tipo de Job do EPM Platform para o Planning	Descrição
Exportar Dados	Exporta dados de aplicativos para um arquivo usando as configurações de exportação de dados, incluindo o nome do arquivo, especificadas em um job do Planning do tipo export data. O arquivo que contém os dados exportados é armazenado no repositório do Planning. Você também pode substituir alguns parâmetros da definição do job ao executar esse job com uma API REST. A exportação de dados oferece suporte a variáveis de substituição. Você pode usar variáveis de substituição ao substituir as definições `rowMembers`, `columnMembers` e `povMembers`. Consulte Criação e Atribuição de Valores a Variáveis de Substituição em *Administração do Planning*. Para obter informações detalhadas sobre valores e parâmetros de tipo de job que podem ser passados, consulte Exportar Dados em *API REST do Enterprise Performance Management Cloud*.
Exportar Console de Jobs	Exporta os registros do console de jobs para um arquivo CSV (Valores Separados por Vírgulas). O arquivo CSV de saída contém o primeiro caractere como um caractere BOM (Byte Order Mark) `\ufeff`. A API grava um identificador de aplicativo criptografado após o caractere BOM. Esse identificador de aplicativo é escrito entre aspas duplas. Os cabeçalhos do arquivo CSV seguem o identificador do aplicativo. Você pode usar um parâmetro opcional `excludeApplicationId` para não gravar o identificador do aplicativo no arquivo de exportação. Arquivos de dados do console de jobs sem o identificador do aplicativo não podem ser importados de volta para o aplicativo. O arquivo CSV gerado é compactado, e a saída é um arquivo ZIP. Para obter informações detalhadas sobre valores e parâmetros de tipo de job que podem ser passados, consulte Exportar Console de Jobs em *API REST do Enterprise Performance Management Cloud*.
Exportar Metadados	Exporta metadados para um arquivo usando as configurações especificadas em um job do Planning do tipo `export metadata`. O arquivo que contém os metadados exportados é armazenado no repositório do Planning. Para obter informações detalhadas sobre valores e parâmetros de tipo de job que podem ser passados, consulte Exportar Metadados em *API REST do Enterprise Performance Management Cloud*.

Table 12-7 (Cont.) Uso de Parâmetros de um Tipo de Job do EPM Platform para o Planning

Uso de Parâmetros de um Tipo de Job do EPM Platform para o Planning	Descrição
Exportar Segurança	Exporta os registros de segurança ou os registros de lista de controle de acesso (ACL) para usuários ou grupos especificados para um arquivo de Valores Separados por Vírgulas (CSV). Para obter informações sobre permissões de acesso a artefatos do aplicativo, consulte Configuração de Permissões de Acesso. Para obter informações detalhadas sobre valores e parâmetros de tipo de job que podem ser passados, consulte Exportar Segurança em *API REST do Enterprise Performance Management Cloud*.
Importar Diários de Consolidação	Execute um job Importar Diários de Consolidação usando o nome do job. Antes de executar esse job, você deverá criar um job Importar Diários de Consolidação no Financial Consolidation and Close. Para obter detalhes sobre essa tarefa, consulte Importação de Diários de Consolidação em *Como Trabalhar com o Financial Consolidation and Close*. Para obter informações detalhadas sobre valores e parâmetros de tipo de job que podem ser passados, consulte Importar Diários de Consolidação em *API REST do Enterprise Performance Management Cloud*.
Importar Dados	Importa dados de um arquivo no repositório do Planning para o aplicativo usando as configurações de importação de dados especificadas em um job do Planning do tipo `Import Data`. Para o Planning, o Financial Consolidation and Close e o Tax Reporting, você pode revisar os registros de dados rejeitados que contêm erros. Para fazer isso, especifique um arquivo de erro que capture os registros de dados os quais não são importados para cada dimensão. Se for especificado um arquivo de erro, o arquivo ZIP será armazenado na Caixa de Saída. Você poderá fazer download do arquivo nessa caixa usando o Explorador da Caixa de Entrada/Caixa de Saída ou ferramentas como o EPM Automate ou APIs REST; por exemplo, com a API de Fazer Download. Para obter informações detalhadas sobre valores e parâmetros de tipo de job que podem ser passados, consulte Importar Dados em *API REST do Enterprise Performance Management Cloud*.
Importar Taxas de Câmbio	Importe o modelo Taxas de Câmbio no repositório do Planning e, se necessário, altere as taxas. Você poderá, então, importar as taxas para o aplicativo usando as configurações de Importar Taxas de Câmbio especificadas em um job do Planning do tipo importar taxas de câmbio. Para obter mais informações, consulte o Guia do Administrador do Oracle Enterprise Performance Management WorkspaceTipos de Job. Para obter informações detalhadas sobre valores e parâmetros de tipo de job que podem ser passados, consulte Importar Taxas de Câmbio em *API REST do Enterprise Performance Management Cloud*.

Table 12-7 (Cont.) Uso de Parâmetros de um Tipo de Job do EPM Platform para o Planning

Uso de Parâmetros de um Tipo de Job do EPM Platform para o Planning	Descrição
Importar Metadados	Importa metadados de um arquivo no repositório do Planning para o aplicativo usando as configurações de importação de metadados especificadas em um job do Planning do tipo `import metadata`. Para o Planning, o Financial Consolidation and Close e o Tax Reporting, você pode revisar os registros de dados rejeitados que contêm erros. Para obter informações detalhadas sobre valores e parâmetros de tipo de job que podem ser passados, consulte Importar Metadados em *API REST do Enterprise Performance Management Cloud*.

Table 12-7 (Cont.) Uso de Parâmetros de um Tipo de Job do EPM Platform para o Planning

Uso de Parâmetros de um Tipo de Job do EPM Platform para o Planning	Descrição
Importar Segurança	Importa os registros de segurança ou os registros de lista de controle de acesso (ACL) de um arquivo de Valores Separados por Vírgulas (CSV). Para obter informações sobre permissões de acesso a artefatos do aplicativo, consulte Configuração de Permissões de Acesso. Formato de Arquivo do Excel: • Object Name: O nome do objeto para o qual a ACL está definida • Name: O nome do usuário ou grupo para o qual a ACL está definida • Parent: O nome do pai do objeto • Is User: O indicador (Y ou N) que determina se a ACL está definida para um usuário ou grupo • Object Type: o tipo de objeto; por exemplo, `Forms folder` • Access Type: O tipo de privilégio, como READ ou READWRITE • Access Mode: Informações adicionais, como se a ACL é aplicável aos descendentes • Remove: Para remover uma ACL específica, defina como Y Todos os valores possíveis: Object Type: • SL_FORM - Formulário • SL_COMPOSITE - Formulário Composto • SL_TASKLIST - Lista de tarefas • SL_CALCRULE - Regra • SL_FORMFOLDER (pasta de formulários) • SL_CALCFOLDER (pasta de regras) • SL_DIMENSION - Dimensão • SL_CALCTEMPLATE - Modelo • SL_REPORT (relatório de gerenciamento) • SL_REPORTSSHOT (instantâneo do relatório de gerenciamento) Access Type: • NONE - Nenhum • READ - Leitura • WRITE - Gravação • READWRITE - Leitura/Gravação • LAUNCH - Iniciar Access Mode: • MEMBER • CHILDREN • @ICHILDREN • @DESCENDANTS • @IDESCENDANTS

Table 12-7 (Cont.) Uso de Parâmetros de um Tipo de Job do EPM Platform para o Planning

Uso de Parâmetros de um Tipo de Job do EPM Platform para o Planning	Descrição

	Exemplo de Arquivo CSV:
	
	`Object Name,Name,Parent,Is User,Object Type,Access Type,Access Mode,Remove`
	
	`Object Name,Name,Parent,Is User,Object Type,Access Type,Access Mode,Remove`
	
	`"Exchange Rates to USD","ats_user3","Y","SL_FORM","READWRITE","MEMBER","N"`
	
	`"Exchange Rates to USD","ats_user4","Y","SL_FORM","READWRITE","MEMBER","N"`
	
	`"Exchange Rates to USD","ats_user15","Y","SL_FORM","READ","MEMBER","N"`
	
	`"Exchange Rates to USD","ats_user10","Y","SL_FORM","NONE","MEMBER","N"`
	
	`"Calculate Benefits","group_1","N","SL_COMPOSITE","READWRITE","MEMBER","N"`
	
	Para obter informações detalhadas sobre valores e parâmetros de tipo de job que podem ser passados, consulte Importar Segurança em *API REST do Enterprise Performance Management Cloud*.

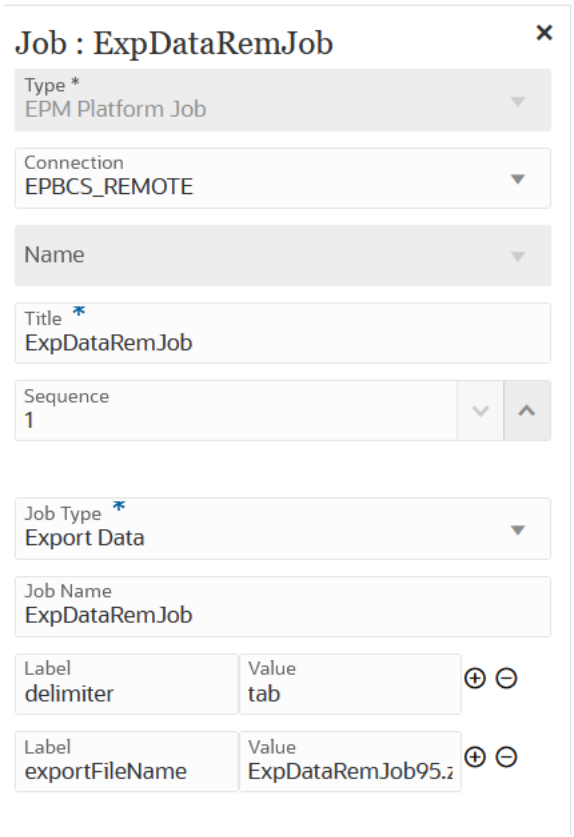
Table 12-7 (Cont.) Uso de Parâmetros de um Tipo de Job do EPM Platform para o Planning

Uso de Parâmetros de um Tipo de Job do EPM Platform para o Planning	Descrição
Mesclar Fatias de Dados	Mescla fatias de dados incrementais de um cubo ASO. O uso de menos fatias melhora o desempenho de um cubo. É possível mesclar todas as fatias de dados incrementais na fatia de dados do banco de dados principal ou mesclar todas as fatias de dados incrementais em uma única fatia de dados sem alterar a fatia do banco de dados principal. Como opção, você pode remover células com valor igual a zero. Para obter informações detalhadas sobre valores e parâmetros de tipo de job que podem ser passados, consulte Mesclar Fatias de Dados em *API REST do Enterprise Performance Management Cloud*.
Otimizar Agregação	Melhora o desempenho dos cubos ASO. Este job tem duas ações: Habilitar rastreamento de consulta e Executar processo de agregação. Ele executa uma agregação, especificando opcionalmente o espaço máximo em disco para os arquivos resultantes e opcionalmente baseando a seleção da exibição nos padrões de consulta do usuário. Esse tipo de job só é aplicável a bancos de dados de armazenamento agregados. Antes de usar esse tipo de tarefa, primeiro você deve ativar o rastreamento de consulta para capturar estatísticas de rastreamento no cubo de armazenamento agregado. Então, depois de habilitar o rastreamento de consulta, você deverá permitir tempo suficiente para coletar padrões de recuperação de dados do usuário antes de executar o processo de agregação com base nos dados de consulta. O processo de agregação de execução exclui exibições agregadas existentes e gera exibições otimizadas com base nos dados de rastreamento de consulta coletados. Para obter informações detalhadas sobre valores e parâmetros de tipo de job que podem ser passados, consulte Otimizar Agregação em *API REST do Enterprise Performance Management Cloud*.
Mapeamento de Tipos de Plano	Copia dados de um cubo de armazenamento em blocos para um cubo de armazenamento agregado ou de um para outro com base nas configurações especificadas em um job do Planning do tipo `plan type map`. Para obter informações detalhadas sobre valores e parâmetros de tipo de job que podem ser passados, consulte Mapeamento de Tipos de Plano em *API REST do Enterprise Performance Management Cloud*.
Reestruturar Cubo	Executa uma reestruturação total de um cubo BSO para eliminar ou reduzir a fragmentação. Para obter informações detalhadas sobre valores e parâmetros de tipo de job que podem ser passados, consulte Reestruturar Cubo em *API REST do Enterprise Performance Management Cloud*.

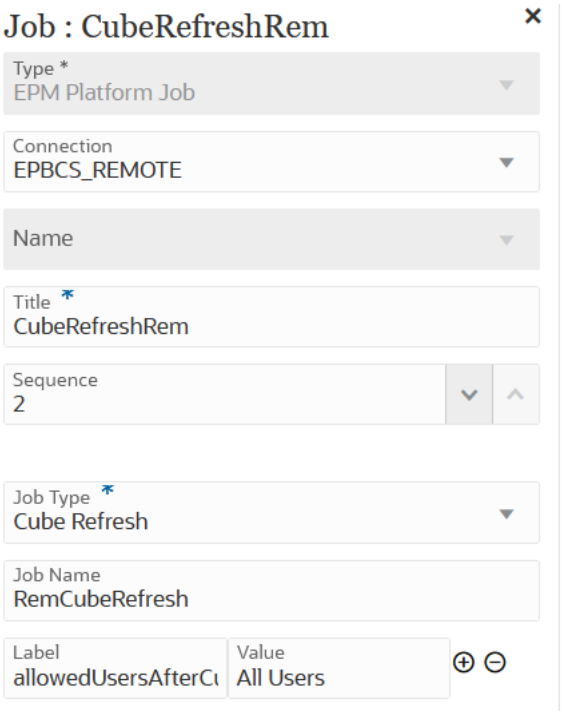
Table 12-7 (Cont.) Uso de Parâmetros de um Tipo de Job do EPM Platform para o Planning

Uso de Parâmetros de um Tipo de Job do EPM Platform para o Planning	Descrição
Regras	Inicia uma regra de negócios. Para obter informações detalhadas sobre valores e parâmetros de tipo de job que podem ser passados, consulte Regras em *API REST do Enterprise Performance Management Cloud*.
Conjunto de Regras	Inicia um conjunto de regras de negócios. Oferece suporte a conjuntos de regras sem solicitações de tempo de execução ou com solicitações de tempo de execução com valores padrão. Para maior flexibilidade, você pode adicionar parâmetros aos conjuntos de regras. Para obter detalhes sobre conjuntos de regras, consulte Criação de Conjuntos de Regras de Negócios. Para obter informações detalhadas sobre valores e parâmetros de tipo de job que podem ser passados, consulte Conjunto de Regras em *API REST do Enterprise Performance Management Cloud*.

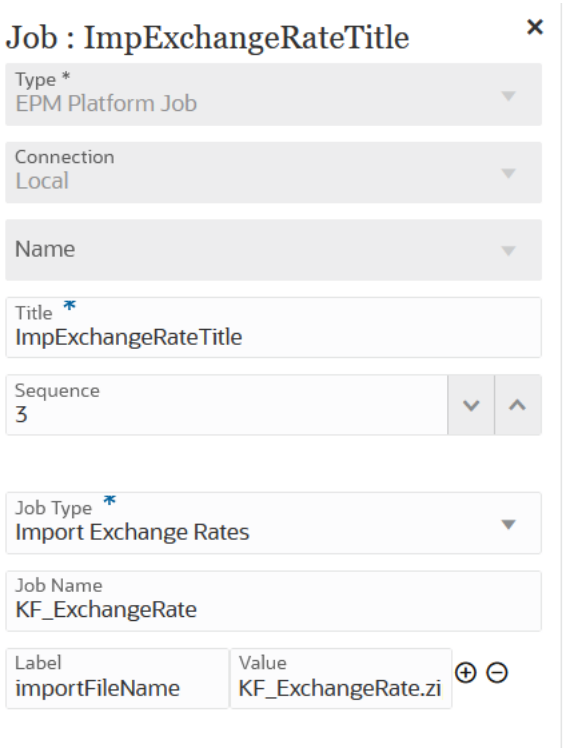
Veja a seguir exemplos de parâmetros de Exportar Dados para um tipo de Job do EPM Platform:



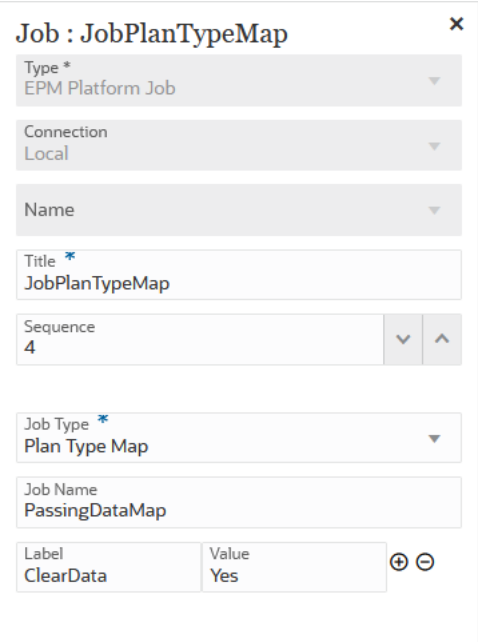
Veja a seguir exemplos de parâmetros de Atualização de Cubo para um tipo de Job do EPM Platform:



Veja a seguir exemplos de parâmetros de Importar Taxa de Câmbio para um tipo de Job do EPM Platform:



Veja a seguir exemplos de parâmetros de Mapeamento de Tipos de Plano para um tipo de Job do EPM Platform:



Uso de um Tipo de Job do EPM Platform para Jobs do Financial Consolidation and Close e do Tax Reporting

Use o tipo de Job do EPM Platform para executar jobs do Financial Consolidation and Close e do Tax Reporting, fornecendo o nome, o tipo e os parâmetros do job. Espera-se que alguns jobs sejam definidos nos aplicativos Financial Consolidation and Close e Tax Reporting correspondentes, com alguns ou todos os parâmetros necessários salvos na definição do job. Para esses tipos de jobs, os parâmetros podem ser fornecidos na definição do job ou substituídos no tempo de execução. Os jobs restantes podem ser acionados em tempo de execução sem uma definição de job salva.

Os tipos de jobs do Job do EPM Platform suportados para o Financial Consolidation and Close e o Tax Reporting incluem:

> **Note:**
>
> O Job de Limpeza está disponível no Pipeline, mas não está disponível na Plataforma no Financial Consolidation and Close.

Parâmetros de tipo de job são adicionados como pares de Rótulo e Valor (pares de valores-chave), em que **Rótulo** é o nome de um atributo e **Valor** é um valor atribuído a este atributo.

O nome dos parâmetros do tipo de job e os parâmetros abaixo devem corresponder aos suportados pelas APIs REST correspondentes:

- Para APIs REST do Financial Consolidation and Close, consulte APIs REST do Financial Consolidation and Close em *API REST do Enterprise Performance Management Cloud*.
- Para APIs REST do Tax Reporting, consulte APIs REST do Tax Reporting em *API REST do Enterprise Performance Management Cloud*).

Table 12-8 Parâmetros de Tipo de Job do EPM Platform para o Financial Consolidation and Close e o Tax Reporting

Parâmetros de Tipo de Job do EPM Platform para o Financial Consolidation and Close e o Tax Reporting	Descrição
Tipo de Job	Na lista suspensa **Tipo de Job**, selecione o valor ou a variável do tipo de job a ser executado no Job do EPM Platform. Você pode qualificar o tipo de job especificando os parâmetros individuais de rótulo e valor nos campos Rótulo/Valor.
Nome do Job	Especifique o nome do job a ser usado para esta execução de job.
Rótulo/Valor	Parâmetros de tipo de job são adicionados como pares de Rótulo e Valor (pares de valores-chave), em que **Rótulo** é o nome de um atributo e **Valor** é um valor atribuído a este atributo. Para adicionar um novo par Rótulo/Valor, clique em ⊕. Para excluir um par Rótulo/Valor, clique em ⊖.
Limpar Dados	Execute um job Limpar Dados usando o nome do perfil. Antes de executar esse job, você deverá criar um perfil Limpar Dados no Financial Consolidation and Close ou no Tax Reporting. Para obter detalhes sobre essa tarefa, consulte Limpeza de Dados em *Administração do Financial Consolidation and Close*. Para obter informações detalhadas sobre valores e parâmetros de tipo de job que podem ser passados no Financial Consolidation and Close, consulte Limpar Dados em *API REST do Enterprise Performance Management Cloud*. Para obter informações detalhadas sobre valores e parâmetros de tipo de job que podem ser passados no Tax Reporting, consulte Limpar Dados em *API REST do Enterprise Performance Management Cloud*.
Copiar Dados	Execute um job Copiar Dados usando o nome do perfil. Antes de executar esse job, você deverá criar um perfil Copiar Dados no Financial Consolidation and Close ou no Tax Reporting. Para obter detalhes sobre essa tarefa em Financial Consolidation and Close, consulte Como Usar Perfis de Cópia de Dados. Para obter detalhes sobre essa tarefa em Tax Reporting, consulte Uso de Jobs de Cópia de Dados em *Administração do Tax Reporting*. Para obter informações detalhadas sobre valores e parâmetros de tipo de job que podem ser passados no Financial Consolidation and Close, consulte Copiar Dados em *API REST do Enterprise Performance Management Cloud*. Para obter informações detalhadas sobre valores e parâmetros de tipo de job que podem ser passados no Tax Reporting, consulte Copiar Dados em *API REST do Enterprise Performance Management Cloud*.

Uso de um Tipo de Job do EPM Platform para o Enterprise Profitability and Cost Management

Use o tipo de Job do EPM Platform para executar jobs do Enterprise Profitability and Cost Management, fornecendo o nome, o tipo e os parâmetros do job. Espera-se que alguns jobs sejam definidos no aplicativo Enterprise Profitability and Cost Management correspondente, com alguns ou todos os parâmetros necessários salvos na definição do job. Para esses tipos de jobs, os parâmetros podem ser fornecidos na definição do job ou substituídos no tempo de execução. Os jobs restantes podem ser acionados em tempo de execução sem uma definição de job salva.

Os tipos de jobs Job do EPM Platform suportados para o Enterprise Profitability and Cost Management incluem:

- Calcular Modelo
- Limpar Dados por PDV
- Copiar Dados por PDV
- Excluir PDV

Parâmetros de tipo de job são adicionados como pares de Rótulo e Valor (pares de valores-chave), em que **Rótulo** é o nome de um atributo e **Valor** é um valor atribuído a este atributo.

Table 12-9 Parâmetros de Tipo de Job do EPM Platform para o Enterprise Profitability and Cost Management

Tipos de Job do EPM Platform para o Enterprise Profitability and Cost Management	Descrição
Tipo de Job	Na lista suspensa **Tipo de Job**, selecione o valor ou a variável do tipo de job a ser executado no Job do EPM Platform. Você pode qualificar o tipo de job especificando os parâmetros individuais de rótulo e valor nos campos Rótulo/Valor.
Nome do Job	Especifique o nome do job a ser usado para esta execução de job.
Rótulo/Valor	Parâmetros de tipo de job são adicionados como pares de Rótulo e Valor (pares de valores-chave), em que **Rótulo** é o nome de um atributo e **Valor** é um valor atribuído a este atributo. Para adicionar um novo par Rótulo/Valor, clique em ⊕. Para excluir um par Rótulo/Valor, clique em ⊖.

Table 12-9 (Cont.) Parâmetros de Tipo de Job do EPM Platform para o Enterprise Profitability and Cost Management

Tipos de Job do EPM Platform para o Enterprise Profitability and Cost Management	Descrição
Calcular Modelo	Executa o cálculo em determinado ponto de vista em um cubo selecionado. Esse tipo de job oferece suporte ao cálculo em lote com vários PDVs. Como essa é uma chamada assíncrona, use o URI de status do job para determinar se a operação foi concluída. Para obter informações detalhadas sobre valores e parâmetros de tipo de job que podem ser passados, consulte Calcular Modelo em *API REST do Enterprise Performance Management Cloud*. Você só pode chamar regras de negócios baseadas no Calculation Manager por meio do Pipeline. Não há suporte para regras e conjuntos de regras baseados no Enterprise Profitability and Cost Management.
Limpar Dados por PDV	Limpa os dados para determinado ponto de vista em um cubo selecionado. Para obter informações detalhadas sobre valores e parâmetros de tipo de job que podem ser passados, consulte Limpar Dados por Ponto de Vista em *API REST do Enterprise Performance Management Cloud*.
Copiar Dados por PDV	Copia os dados de um ponto de vista de origem para um ponto de vista de destino em um cubo selecionado. Para obter informações detalhadas sobre valores e parâmetros de tipo de job que podem ser passados, consulte Copiar Dados por Ponto de Vista em *API REST do Enterprise Performance Management Cloud*.
Excluir PDV	Exclui do cubo de cálculo os dados associados a um ponto de vista. Para obter informações detalhadas sobre valores e parâmetros de tipo de job que podem ser passados, consulte Excluir Ponto de Vista em *API REST do Enterprise Performance Management Cloud*.

Uso de um Tipo de Job Exportar Dimensão por Nome (EDMCS)

O tipo de job EDMCS (Exportar Dimensão por Nome) permite exportar uma dimensão de um aplicativo do Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management para um arquivo na área temporária ou para um ambiente de destino definido em uma conexão.

O tipo de job EDMCS (Exportar Dimensão por Nome) é útil para exportar uma dimensão de um ponto de vista vinculado a uma dimensão do Oracle Enterprise Data Management Cloud de volta para um dos seguintes tipos de aplicativos do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management:

- Planning e módulos do Planning
- FreeForm
- Consolidação Financeira e Fechamento
- Profitability and Cost Management para Empresas

> **Note:**
>
> O tipo de job EDMCS (Exportar Dimensão por Nome) é compatível com outros tipos de aplicativo do Oracle Enterprise Data Management Cloud no Pipeline, mas os tipos de aplicativo listados acima são os mais usados por clientes do Cloud EPM. Para obter informações sobre outros tipos de aplicativo, consulte Noções Básicas sobre Tipos de Aplicativo em *Como Administrar e Trabalhar com o Enterprise Data Management Cloud*.

> **Note:**
>
> Se você precisar extrair sem exportar dimensões do Oracle Enterprise Data Management Cloud para um processo de negócio do FreeForm ou do Planning, use a API REST Extrair um ponto de vista da dimensão conforme descrito como Regras de Negócios (Script Groovy). Para obter mais informações, consulte **Extrair um ponto de vista da dimensão**. Em seguida, chame uma API REST interna para carregar volumes de produtos. Para obter mais informações, consulte **Chamada de API REST interna para carregar volumes de produtos**

Os parâmetros do tipo de job EDMCS (Exportar Dimensão por Nome) incluem:

Table 12-10 Parâmetros do Tipo de Job EDMCS (Exportar Dimensão por Nome)

Parâmetro do Tipo de Job EDMCS (Exportar Dimensão por Nome)	Descrição
Conexão	Selecione a conexão do Oracle Enterprise Data Management Cloud a ser usada para este tipo de job no Pipeline. Este tipo de job é suportado apenas para uma operação remota (uma conexão não local). A conexão deve ser definida como um tipo de conexão "Outro Provedor de Serviços Web". O URL dentro da conexão deve estar no seguinte formato: `https://hostname.com/epm`. Um URL terminando com qualquer sufixo diferente de "epm" não funcionará corretamente. Para criar uma nova conexão do Oracle Enterprise Data Management Cloud, consulte Adição de Integrações Predefinidas no EPM Cloud em *Administração do Financial Consolidation and Close*.

Table 12-10 (Cont.) Parâmetros do Tipo de Job EDMCS (Exportar Dimensão por Nome)

Parâmetro do Tipo de Job EDMCS (Exportar Dimensão por Nome)	Descrição
Nome	Selecione o aplicativo para a conexão do Oracle Enterprise Data Management Cloud. A lista de aplicativos preenchidos na lista suspensa se baseia nos aplicativos disponíveis do Oracle Enterprise Data Management Cloud (para obter mais informações, consulte Criação de Conexões de Aplicativos em *Como Administrar e Trabalhar com o Enterprise Data Management Cloud*). Cada aplicativo na lista suspensa é concatenado com o tipo de aplicativo para descoberta facilitada.
Nome da Dimensão	Especifique o nome da dimensão do Oracle Enterprise Data Management Cloud a ser exportada.

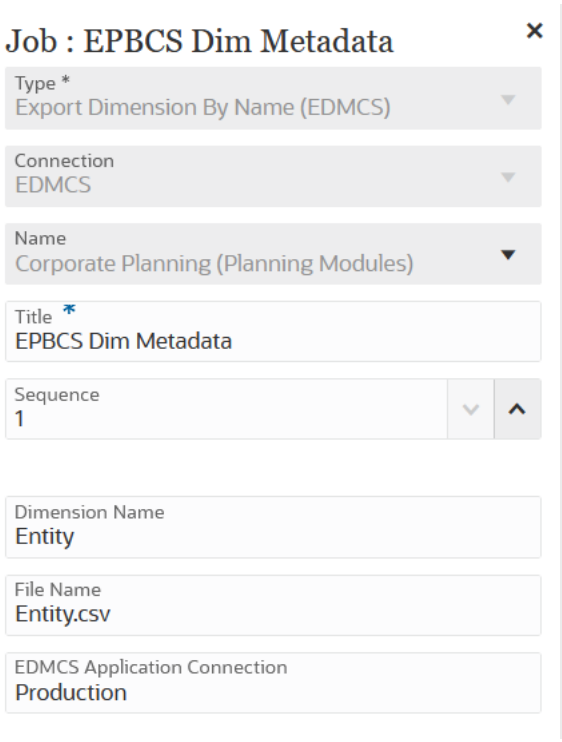
Table 12-10 (Cont.) Parâmetros do Tipo de Job EDMCS (Exportar Dimensão por Nome)

Parâmetro do Tipo de Job EDMCS (Exportar Dimensão por Nome)	Descrição
Nome do Arquivo	Especifique o nome do arquivo de destino para o qual a dimensão do Oracle Enterprise Data Management Cloud deve ser exportada. Você pode exportar dimensões para um arquivo CSV local ou ambiente de destino com base na conexão do aplicativo para cada dimensão para os seguintes tipos de aplicativo: • Planning • FreeForm • Consolidação Financeira e Fechamento • Profitability and Cost Management para Empresas Ao especificar uma conexão do aplicativo na página **Conexão do Aplicativo de EDMCS**, o sistema exporta o arquivo para a pasta *caixa de entrada/caixa de saída* do ambiente de destino do Cloud EPM. Quando o arquivo é exportado para a pasta *caixa de entrada/caixa de saída* do processo de negócios relevante do Cloud EPM, ele pode ser consumido pelo aplicativo usando o tipo de job Importar Metadados. Consulte Uso de um Tipo de Job Importar Metadados para obter mais informações. O nome do arquivo especificado para "Exportar Dimensão por Nome (EDMCS)" deve atender a uma das duas condições abaixo: 1. O nome do arquivo especificado para o tipo de job "Exportar Dimensão por Nome (EDMCS)" deve corresponder ao nome do arquivo especificado no job Importar Metadados salvo (consulte Uso de um Tipo de Job Importar Metadados para obter mais informações) no aplicativo do Cloud EPM. Nesse caso, forneça um nome de arquivo em branco no tipo de job "Importar Metadados". 2. Se o nome do arquivo especificado no job "Exportar Dimensão por Nome (EDMCS)" for diferente daquele especificado no job "Importar Metadados" salvo no aplicativo Cloud EPM, a importação de metadados ainda funcionará desde que o nome do arquivo termine com `<dimensionname>.csv`. O mesmo nome de arquivo também será fornecido ao job Importar Metadados no Pipeline. Por exemplo: `myprefix_Account.csv` ou `prefix2_Entity.csv`. Aqui, `<dimensionname>` se refere ao nome da

Table 12-10 (Cont.) Parâmetros do Tipo de Job EDMCS (Exportar Dimensão por Nome)

Parâmetro do Tipo de Job EDMCS (Exportar Dimensão por Nome)	Descrição
	dimensão do aplicativo Cloud EPM e não à dimensão do aplicativo Cloud EPM.
Conexão do Aplicativo de EDMCS	**Opcional** Especifique o nome da conexão do aplicativo definido no aplicativo do Oracle Enterprise Data Management Cloud. (Essa é a conexão definida no aplicativo Oracle Enterprise Data Management Cloud e não é uma Conexão Global.) Conexões de aplicativo não são suportadas nem são aplicáveis para tipos Universais de aplicativo, Se especificado, o arquivo de exportação será carregado no ambiente de destino (por exemplo: a *caixa de entrada/caixa de saída* do aplicativo do Oracle Enterprise Data Management Cloud). Se a conexão do aplicativo do Oracle Enterprise Data Management Cloud não for fornecida, o arquivo de exportação será gravado na área temporária do aplicativo do Oracle Enterprise Data Management Cloud. Os arquivos são sempre exportados para a área temporária para tipos de aplicativos Universais. Aqui, é possível fazer download de arquivos da área temporária usando o tipo de job Operações do Arquivo (consulte Uso de um Tipo de Job de Operações de Arquivo para obter mais informações).

Aqui, exemplos de parâmetros do tipo de job Exportar Dimensão por Nome (EDMCS), em que uma dimensão de metadados do EPBCS é exportada como arquivo CSV para um aplicativo do Corporate Planning.



Uso de um Tipo de Job Exportar Mapeamento da Dimensão por Nome (EDMCS)

O tipo de job EDMCS (Exportar Mapeamento da Dimensão por Nome) permite exportar regras de mapeamento de exportação para uma dimensão e um local do Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management para um arquivo na área temporária ou para um ambiente de destino definido em uma conexão.

Você pode exportar um mapeamento da dimensão pelo nome apenas para um arquivo de texto delimitado por vírgula (CSV). Para ver uma lista de tipos de aplicativo para os quais você pode exportar um mapeamento da dimensão, consulte Noções Básicas sobre Tipos de Aplicativo.

Quando o mapeamento é exportado para um aplicativo do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management, ele pode ser importado como um mapeamento Explícito no Data Integration porque o arquivo é exportado para a pasta *Caixa de entrada* do Data Exchange. Você pode usar o tipo de job Importar Mapeamento no Pipeline para realizar a importação. Consulte Uso de um Tipo de Job de Mapeamento de Importação para obter mais informações.

Os parâmetros do tipo de job EDMCS (Exportar Mapeamento da Dimensão por Nome) incluem:

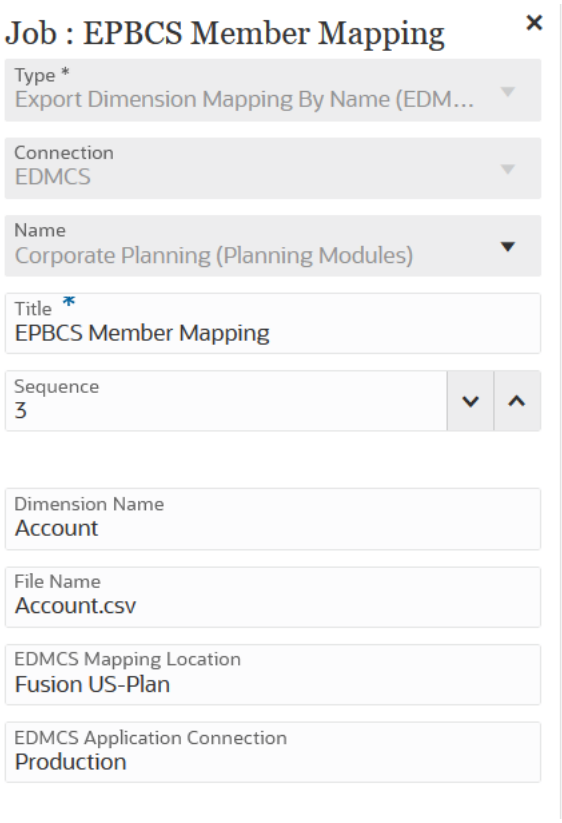
Table 12-11 Parâmetros do Tipo de Job EDMCS (Exportar Mapeamento da Dimensão por Nome)

Parâmetros do Tipo de Job EDMCS (Exportar Mapeamento da Dimensão por Nome)	Descrição
Conexão	Selecione a conexão do Oracle Enterprise Data Management Cloud a ser usada para este tipo de job no Pipeline. Este tipo de job é suportado apenas para uma operação remota (uma conexão não local). A conexão deve ser definida como um tipo de conexão "Outro Provedor de Serviços Web". O URL dentro da conexão deve estar no seguinte formato: `https://hostname.com/epm`. Um URL terminando com qualquer sufixo diferente de "epm" não funcionará corretamente. Para criar uma conexão do Oracle Enterprise Data Management Cloud, consulte Como Adicionar Integrações Predefinidas no Cloud EPM no *Administrando o Financial Consolidation and Close*.
Nome	Selecione o aplicativo para a conexão do Oracle Enterprise Data Management Cloud. A lista de aplicativos preenchidos na lista suspensa se baseia nos aplicativos disponíveis do Oracle Enterprise Data Management Cloud (para obter mais informações, consulte Criação de Conexões de Aplicativos em *Como Administrar e Trabalhar com o Enterprise Data Management Cloud*). Cada aplicativo na lista suspensa é concatenado com o tipo de aplicativo para descoberta facilitada.
Nome da Dimensão	Especifique o nome da dimensão do Oracle Enterprise Data Management Cloud com mapeamento para exportar. Você pode exportar dimensões para um arquivo CSV para cada dimensão.
Nome do Arquivo	Especifique o nome do arquivo de destino com extensão CSV para o qual exportar o mapeamento da dimensão. Por exemplo: `mappings.csv`. Neste caso, você pode fazer download do arquivo da área temporária do Oracle Enterprise Data Management Cloud para uma pasta *caixa de entrada* local usando a Operação Fazer Download do Arquivo. Consulte Uso de um Tipo de Job de Operações de Arquivo.

Table 12-11 (Cont.) Parâmetros do Tipo de Job EDMCS (Exportar Mapeamento da Dimensão por Nome)

Parâmetros do Tipo de Job EDMCS (Exportar Mapeamento da Dimensão por Nome)	Descrição
Local do Mapeamento do EDMCS	Especifique o nome do local de mapeamento de associações da dimensão Aplicativo do Oracle Enterprise Data Management Cloud para o qual as regras de mapeamento serão exportadas. Para encontrar o local, vá para o aplicativo, selecione **Inspecionar**, guia **Dimensões**, selecione a dimensão e a guia **Associações**. Em seguida, selecione a dimensão específica, escolha a associação e selecione a guia **Mapeamentos** onde está o nome do local.
Conexão do Aplicativo de EDMCS	**Opcional** Especifique o nome da conexão do aplicativo definido no aplicativo do Oracle Enterprise Data Management Cloud. (Essa é a conexão definida no aplicativo Oracle Enterprise Data Management Cloud e não é uma Conexão Global.) Conexões de aplicativo não são suportadas nem são aplicáveis para tipos Universais de aplicativo, Se especificado, o arquivo de exportação será exportado para o ambiente de destino (por exemplo: a *caixa de entrada* do aplicativo do Cloud EPM). Se a conexão do aplicativo do Oracle Enterprise Data Management Cloud não for fornecida, o arquivo de exportação será gravado na área temporária do aplicativo do Oracle Enterprise Data Management Cloud. Os arquivos são sempre exportados para a área temporária para tipos de aplicativos Universais. Nesse caso, é possível fazer download de arquivos da área temporária usando o tipo de job Operações do Arquivo (consulte Uso de um Tipo de Job de Operações de Arquivo para obter mais informações).

Aqui, exemplos de parâmetros do tipo de job Exportar Mapeamento da Dimensão por Nome (EDMCS), em que o nome de uma dimensão Conta é exportada como um arquivo Account.csv para um local do Fusion US-Plan.



Uso de um Tipo de Job Exportar Mapeamento

O tipo de job Exportar Mapeamento no Pipeline permite exportar mapeamentos de membros no formato de arquivo .CSV ou .TXT.

Os parâmetros do tipo de job Exportar Mapeamento incluem:

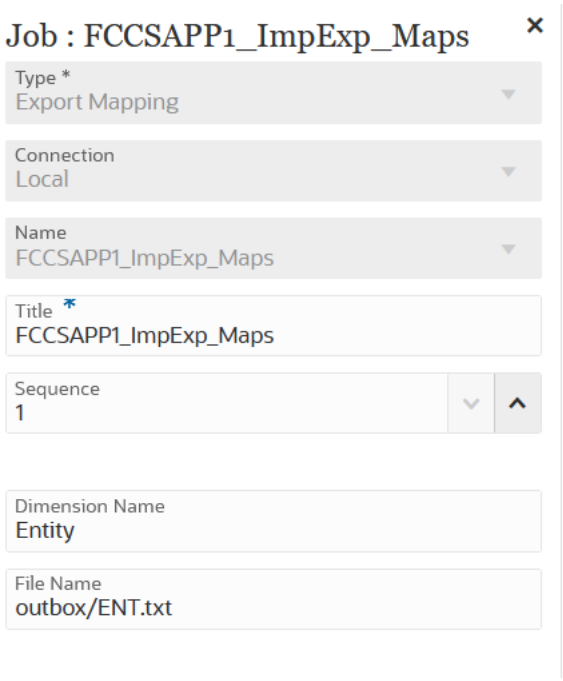
Table 12-12 Parâmetros do tipo de job Exportar Mapeamento

Parâmetros do Tipo de Job Exportar Mapeamento	Descrição
Nome	Selecione o nome do local da Integração de Dados para o qual os mapeamentos de membros devem ser exportados. Mapeamentos de membros são específicos para o local na Integração de Dados e se baseiam na conexão selecionada ("local" ou "remota").
Nome da Dimensão	Especifique o nome da dimensão para uma dimensão específica a ser exportada, como `ACCOUNT`, ou `ALL` para exportar todas as dimensões.

Table 12-12 (Cont.) Parâmetros do tipo de job Exportar Mapeamento

Parâmetros do Tipo de Job Exportar Mapeamento	Descrição
Nome do Arquivo	Especifique o arquivo e caminho para os quais exportar mapeamentos. O formato de arquivo pode ser: • .CSV • .TXT • Excel (.XLS ou .XLSX) Ao especificar o nome do arquivo, inclua a caixa de saída no caminho do arquivo. Por exemplo: `outbox/BESSAPPJan-06.csv`

Aqui, exemplos de parâmetros de tipo de job Exportar Mapeamento nos quais a dimensão "Entidade" no local FCCSAPPI_ImpExp_Maps será carregada como um arquivo de texto na `caixa de saída`.



Uso de um Tipo de Job Exportar Metadados

Use o tipo de job Exportar Metadados a fim de exportar metadados para um arquivo simples em formato .csv (delimitado por vírgula) ou .txt (delimitado por tabulação ou por outro caractere delimitador).

O sistema cria um arquivo de exportação para cada artefato (. txt ou .csv, dependendo do tipo de arquivo), e todos os arquivos de exportação são consolidados em um arquivo ZIP.

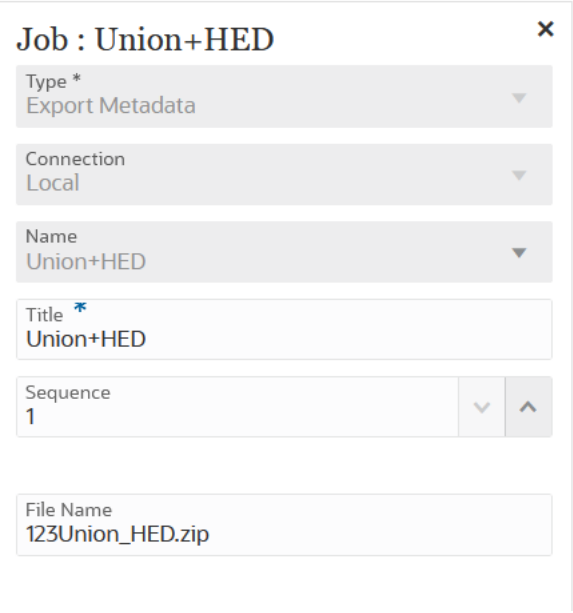
> **Note:**
>
> Você deverá extrair os arquivos .csv ou .txt do arquivo ZIP se quiser usar os arquivos como arquivos de importação (por exemplo, ao importar metadados para outro aplicativo).

Os parâmetros do tipo de job Exportar Metadados incluem:

Table 12-13 Parâmetros e Descrições do Tipo de Job Exportar Metadados

Parâmetros do Tipo de Job Exportar Metadados	Descrição
Nome do Arquivo	Especifique o nome do arquivo para o qual os metadados serão exportados. Se você não especificar um nome de arquivo, o nome padrão será o nome do job do Planning com uma extensão ZIP. A saída do arquivo está sempre no formato ZIP, independentemente da extensão do nome de arquivo fornecida nesse parâmetro para o local de download padrão de onde é possível fazer download para um computador local.

Veja a seguir exemplos de parâmetros de job para um tipo de job Exportar Metadados:



Como usar um Tipo de Job Extrair Pontos de Vista da Dimensão (EDMCS)

Use o tipo de job *Extrair Pontos de Vista da Dimensão (EDMCS)* para executar um processo de extração de ponto de vista de dimensão no Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management. O arquivo de saída de extração pode ser gravado na área de preparação do Oracle Enterprise Data Management Cloud ou transferido para um destino de conexão global.

Este tipo de job é suportado apenas para uma operação remota (uma conexão não local). Para criar uma conexão do Oracle Enterprise Data Management Cloud, consulte: Como Adicionar Integrações Predefinidas no Cloud EPM no *Administrando o Financial Consolidation and Close*. A conexão deve ser definida como um tipo de conexão "Outro Provedor de Serviços Web". O URL dentro da conexão deve estar no seguinte formato: https://hostname.com/epm. Um URL terminando com qualquer sufixo diferente de "epm" não funcionará corretamente.

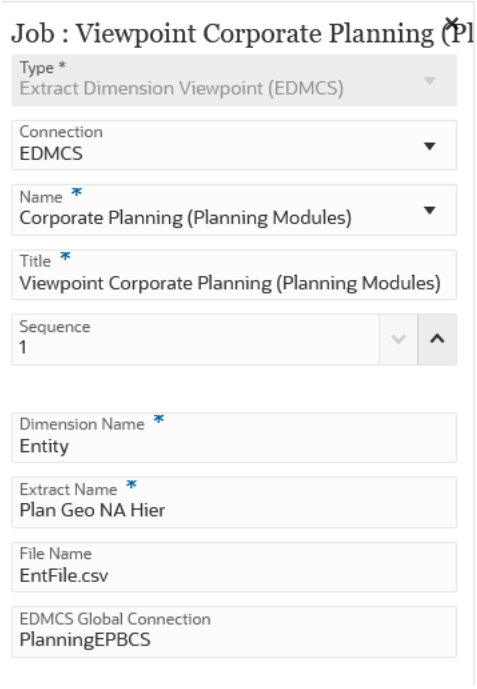
Para obter mais informações sobre extrações, consulte: Como Trabalhar com Extrações em *Como Administrar e Trabalhar com o Enterprise Data Management Cloud*.

Os parâmetros do tipo de job Extrair Pontos de Vista da Dimensão (EDMCS) incluem:

Table 12-14 Os Parâmetros e Descrições dos Parâmetros do Tipo de Job Extrair Pontos de Vista da Dimensão (EDMCS)

Parâmetros do Tipo de Job Extrair Pontos de Vista da Dimensão (EDMCS)	Descrição
Nome	Selecione o nome do aplicativo no Oracle Enterprise Data Management Cloud ao qual o extrato pertence. Obrigatório
Título	Especifique o título do job no pipeline. Este parâmetro assume como padrão o nome do aplicativo.
Nome da Dimensão	Especifique o nome da dimensão do Oracle Enterprise Data Management Cloud a ser extraída. Obrigatório
Nome da Extração	Selecione o nome da extração. Obrigatório
Nome do Arquivo	O nome do arquivo de destino para extrair o ponto de vista da dimensão. Se a opção Compactar Extração estiver desativada no perfil de extração, use um nome de arquivo de texto. Se a opção Compactar Extração estiver ativada, use o nome do arquivo Zip. Por exemplo, você pode especificar: `dimension.csv`.
Conexão Global (EDMCS)	Especifique o nome da conexão global do Oracle Enterprise Data Management Cloud para extrair ao extrair para uma conexão em vez da área de preparação do Oracle Enterprise Data Management Cloud. .

Aqui estão alguns parâmetros de tipo de job de Extrair Pontos de Vista da Dimensão (EDMCS), onde "Entidade" é a dimensão a ser extraída.



Como usar um Tipo de Job do Pacote de Extração (EDMCS)

Use o tipo de job Extrair Pacote (EDMCS) para executar um pacote de extração no Oracle Fusion Cloud Enterprise Data Management. Os resultados do pacote de extração podem ser gerados como arquivos individuais ou um arquivo combinado com base nos parâmetros do pacote de extração. Os arquivos do pacote de extração podem ser gravados na área de preparação do Oracle Enterprise Data Management Cloud ou transferidos para um destino de conexão global.

Este tipo de job é suportado apenas para uma operação remota (uma conexão não local). Para criar uma conexão Oracle Enterprise Data Management Cloud, consulte: Como Adicionar Integrações Predefinidas no Cloud EPM em *Administrando o Financial Consolidation and Close*. A conexão deve ser definida como um tipo de conexão "Outro Provedor de Serviços Web". O URL dentro da conexão deve estar no seguinte formato: https://hostname.com/epm. Um URL terminando com qualquer sufixo diferente de "epm" não funcionará corretamente.

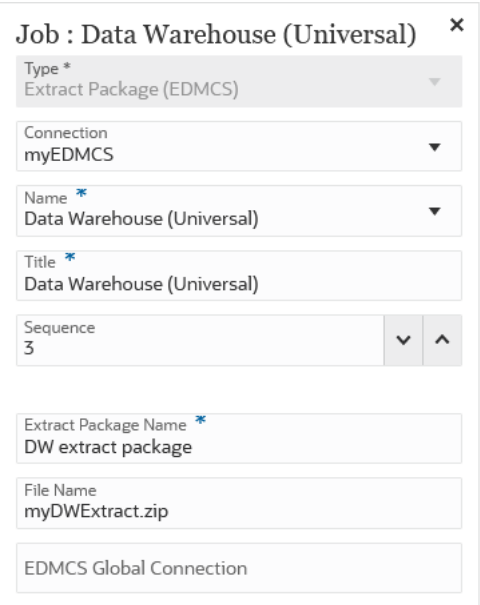
> **Note:**
>
> Para obter mais informações sobre pacotes de extração, consulte Como Trabalhar com Pacotes de Extração em *Como Administrar e Trabalhar com o Enterprise Data Management Cloud*.

Os parâmetros do tipo de job *Extrair Pacote (EDMCS)*:

Table 12-15 Parâmetros e Descrições do Tipo de Job Extrair Pacote (EDMCS)

Parâmetros do Tipo de Job Extrair Pacote (EDMCS)	Descrição
Nome	Selecione o nome do aplicativo no Oracle Enterprise Data Management Cloud ao qual pacote de extração pertence. Obrigatório
Título	Especifique o título do job no pipeline. Este parâmetro assume como padrão o nome do aplicativo. Obrigatório
Nome do Pacote de Extração	Especifique o nome do pacote de extração. Obrigatório
Nome do Arquivo	Especifique o nome do arquivo de destino para extração. O nome do arquivo deve ter a extensão .zip. Se o pacote de extração estiver configurado com uma conexão e com o parâmetro Compactar Extração desativado, os arquivos do pacote de extração serão gravados individualmente no destino de conexão global. Obrigatório
Conexão Global do EDMCS	Especifique o nome da conexão global do Oracle Enterprise Data Management Cloud para gravar os resultados do pacote de extração ao extrair para uma conexão em vez da área de preparação do Oracle Enterprise Data Management Cloud. Opcional.

Aqui estão alguns parâmetros de tipo de job Extrair Pacote (EDMCS).



Uso de um Tipo de Job de Operações de Arquivo

Use o tipo de job Operações de Arquivo para executar as seguintes operações em tempo de execução:

- Copiar um arquivo (usando uma conexão local)
- Excluir um arquivo (usando uma conexão local)
- Mover um arquivo (usando uma conexão local)
- Descompactar um arquivo (usando uma conexão local)
- Fazer upload de um arquivo (usando uma conexão remota)
- Fazer download de um arquivo (usando uma conexão remota)

Os parâmetros do tipo de job Operações de Arquivo incluem:

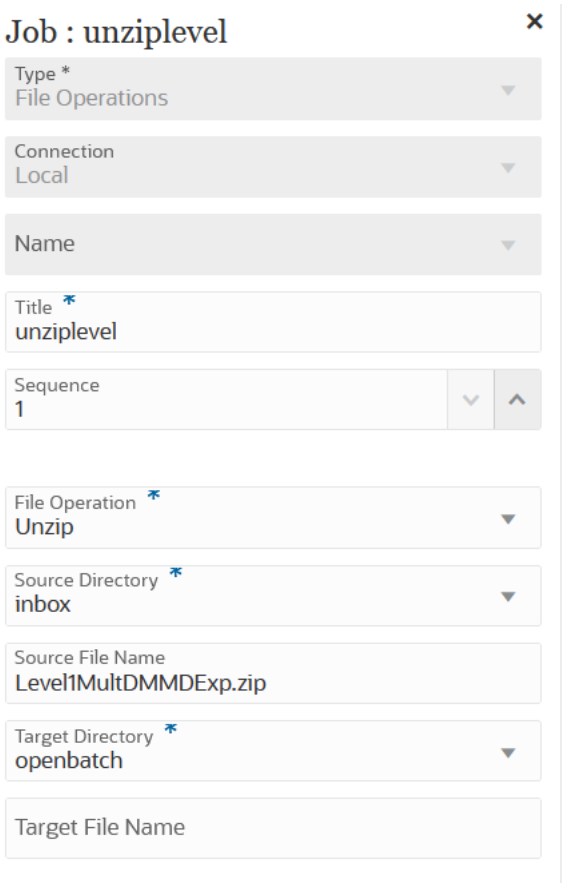
Table 12-16 Parâmetros do Tipo de Job Operações de Arquivo

Parâmetros do Tipo de Job Operações de Arquivo	Descrição
File Operation	Selecione o tipo de operação de arquivo a ser executada em tempo de execução: Tipos de opção: • Copiar — A operação Copiar arquivo copia o arquivo de um diretório de origem para um diretório de destino e retém o arquivo original no diretório de origem após a operação de cópia. (Isso é usado para operações em arquivos locais, isto é, no mesmo ambiente.) Exige uma conexão local. • Excluir — A operação Excluir arquivo exclui um arquivo de um diretório de origem. Exige uma conexão local. • Mover — A operação Mover Arquivo move o arquivo de um diretório de origem para um diretório de destino, mas não retém o arquivo movido no diretório de origem após a operação de movimentação para um diretório de destino. A operação Mover arquivo é uma operação local e requer uma conexão local. • Descompactar um arquivo. Exige uma conexão local. • Upload — Copiar um arquivo de um servidor local do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management para outro servidor do Cloud EPM (um servidor local do Cloud EPM é aquele no qual o processo do Pipeline está em execução). Essa operação de arquivo exige que você especifique o diretório de destino e o nome do arquivo de destino no computador remoto para que o arquivo seja carregado remotamente a partir do servidor local. O Upload é uma operação remota e requer uma conexão remota. • Download — Copiar um arquivo de um servidor remoto do Cloud EPM para um servidor local do Cloud EPM(um servidor local do Cloud EPM é aquele onde o processo do Pipeline está em execução). Essa operação de arquivo exige que você especifique o diretório de origem e o nome do arquivo de origem no computador remoto para que o download do arquivo seja feito remotamente a partir do computador remoto. Exige uma conexão remota. Observação: Para arquivos *dat*, o Download funciona apenas com arquivos *dat* gerados como parte da saída da integração ou se a integração tiver um nome de arquivo de destino em Opções.

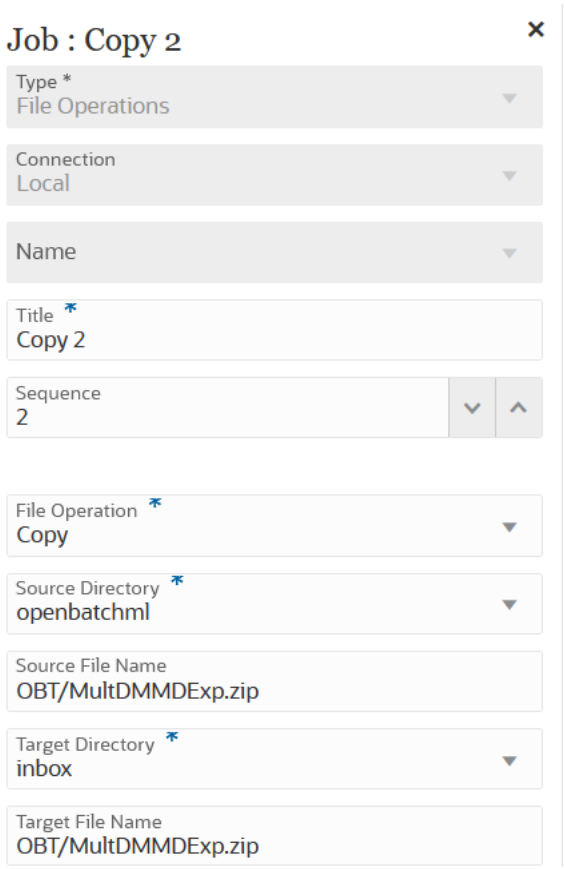
Table 12-16 (Cont.) Parâmetros do Tipo de Job Operações de Arquivo

Parâmetros do Tipo de Job Operações de Arquivo	Descrição
Diretório de Origem	Especifique o diretório de origem no qual o arquivo será copiado, movido, descompactado, ou se fará upload ou download dele. Uma operação Excluir arquivo exige que um diretório de origem seja especificado. Ao fazer download de um arquivo, o diretório de origem e o nome do arquivo de origem identificam o diretório de origem remoto e o nome do arquivo. Ao fazer upload de um arquivo, o diretório de origem e o nome do arquivo identificam de onde é feito o upload do arquivo localmente.
Nome do Arquivo de Origem	Especifique o nome do arquivo de origem do arquivo que será copiado, movido, descompactado, ou se fará upload ou download dele.
Diretório de Destino	Especifique o diretório de destino para o qual os arquivos serão copiados. O diretório de destino pode ser: `inbox` (pasta da caixa de entrada na Integração de Dados), `openbatch`, `openbatchml` e `epminbox` (pasta da caixa de entrada no Planning). Um arquivo compactado pode ter apenas um nível de um subdiretório. Ao fazer download de um arquivo, o diretório de destino e o nome do arquivo identificam onde será feito o download do arquivo localmente. Ao fazer download de um arquivo, o diretório de destino e o nome do arquivo de destino identificam o diretório de origem remoto e o nome do arquivo.
Nome do Arquivo de Destino	Especifique o nome do arquivo de destino do arquivo que foi copiado, movido, descompactado, ou feito upload ou download dele. Não é necessário um nome de arquivo de destino para uma operação “Descompactar” arquivo.

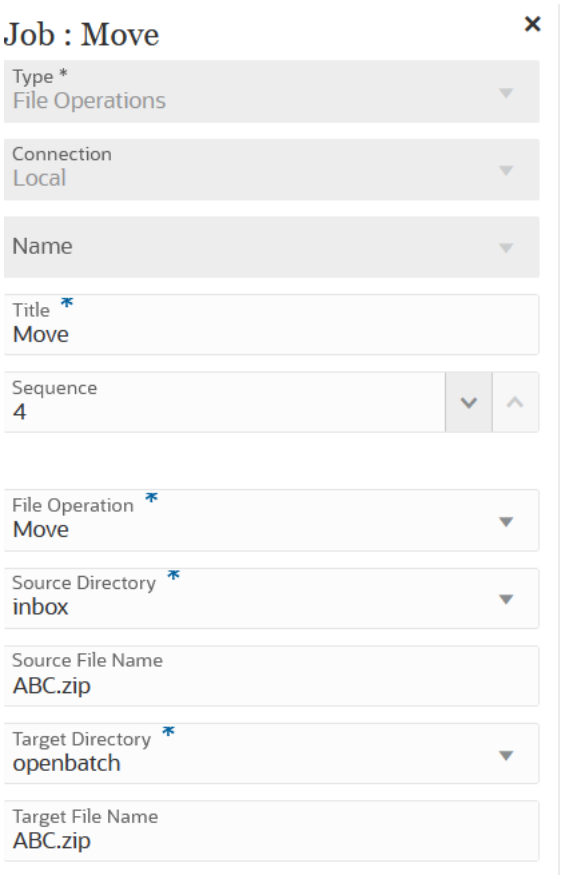
Veja a seguir exemplos de parâmetros do tipo de job Operações de Arquivo usados para descompactar arquivos do diretório de origem `inbox` para um diretório de destino `openbatch`:



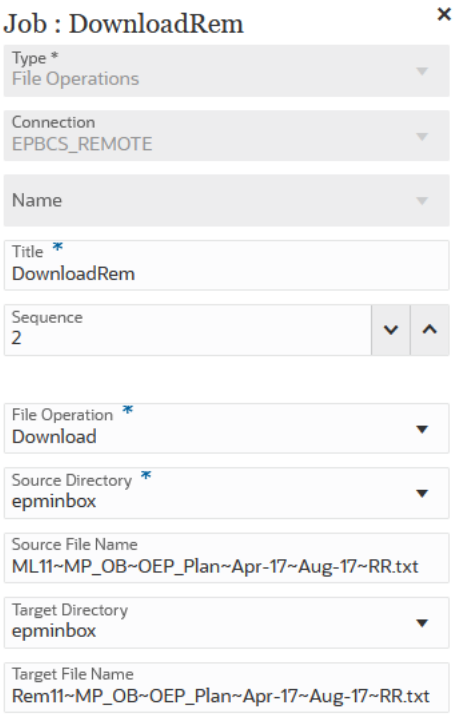
Veja a seguir exemplos de parâmetros do tipo de job Operações de Arquivo usados para copiar um arquivo **OBT/MultDMMDExp.zip** do diretório de origem `inbox` para o diretório de destino `openbatch`.



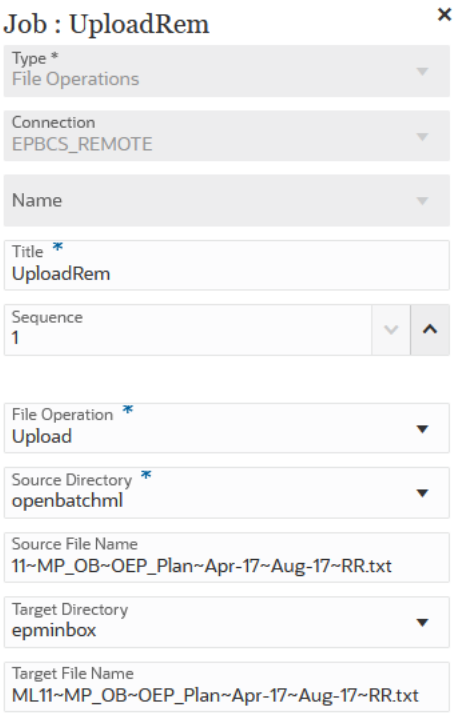
Veja a seguir exemplos de parâmetros do tipo de job Operações de Arquivo usados para mover um arquivo **ABC.zip** do diretório de origem `inbox` para o diretório de destino `openbatch`:



A seguir, exemplos de parâmetros do tipo de job Operações do Arquivo usados para fazer download do arquivo **ML11~MP_OB~OEP_Plan~Apr-17~Aug-17~RR.txt** do diretório de origem `epminbox` para o diretório de destino `epminbox`:



A seguir, exemplos de parâmetros do tipo de job Operações do Arquivo usados para fazer upload do arquivo **ML11~MP_OB~OEP_Plan~Apr-17~Aug-17~RR.txt** do diretório de origem `epminbox` para o diretório de destino `epminbox`:



Uso de um Tipo de Job de Mapeamento de Importação

Com o tipo de job Importar Mapeamento você pode importar mapeamentos de membros de um arquivo no formato .CSV ou .TXT.

O tipo de job Importar Mapeamento oferece suporte para os modos de Mesclagem ou Substituição, juntamente com as opções de validar ou não validar para membros de destino.

Os parâmetros do tipo de job Importar Mapeamento incluem:

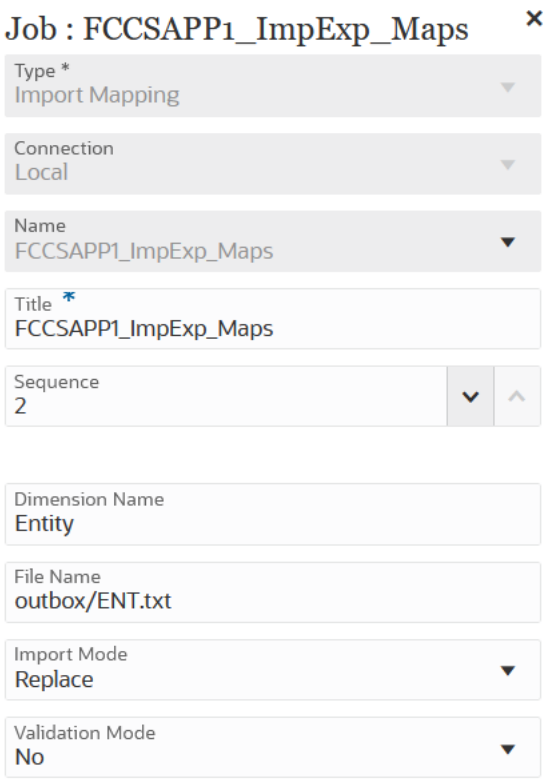
Table 12-17 Parâmetros do Tipo de Job Importar Mapeamento

Parâmetro do Tipo de Job Importar Mapeamento	Descrição
Nome	Selecione o nome do local da Integração de Dados no qual os mapeamentos de membros serão carregados. Mapeamentos de membros são específicos para o local na Integração de Dados e se baseiam na conexão selecionada ("local" ou "remota").
Nome da Dimensão	Especifique o nome da dimensão para uma dimensão específica a ser importada, como `ACCOUNT`, ou `ALL` para importar todas as dimensões.

Table 12-17 (Cont.) Parâmetros do Tipo de Job Importar Mapeamento

Parâmetro do Tipo de Job Importar Mapeamento	Descrição
Nome do Arquivo	O arquivo e caminho dos quais importar mapeamentos. O formato do arquivo pode ser .CSV, .TXT, .XLS ou .XLSX. O arquivo deve ser carregado antes da importação, seja para a caixa de entrada, seja para um subdiretório da caixa de entrada. Inclui a caixa de entrada no caminho do arquivo, por exemplo, `inbox/BESSAPPJan-06.csv`
Modo de Importação	Especifique o modo de importação: `MERGE` para adicionar novas regras ou substituir as regras existentes, ou `REPLACE` para limpar as regras de mapeamento anteriores antes da importação. Opções disponíveis: • `MERGE` — Adicionar novas regras ou substituir regras já existentes. • `REPLACE` — Limpar regras de mapeamento anteriores antes da importação.
Modo de Validação	Especifique se o modo de validação deve ser usado ou não. Especifique **Sim** para validar os membros de destino no aplicativo de destino. Especifique **Não** para carregar o arquivo de mapeamento sem nenhuma validação. **Note:** O processo de validação consome muitos recursos e demora mais quando o modo de validação é **Sim**.

A seguir são mostrados exemplos de parâmetros do tipo de job Importar Mapeamento nos quais a dimensão "Entidade" no local FCCSAPPI_ImpExp_Maps será carregada como um arquivo de texto em `inbox`.



Uso de um Tipo de Job Importar Metadados

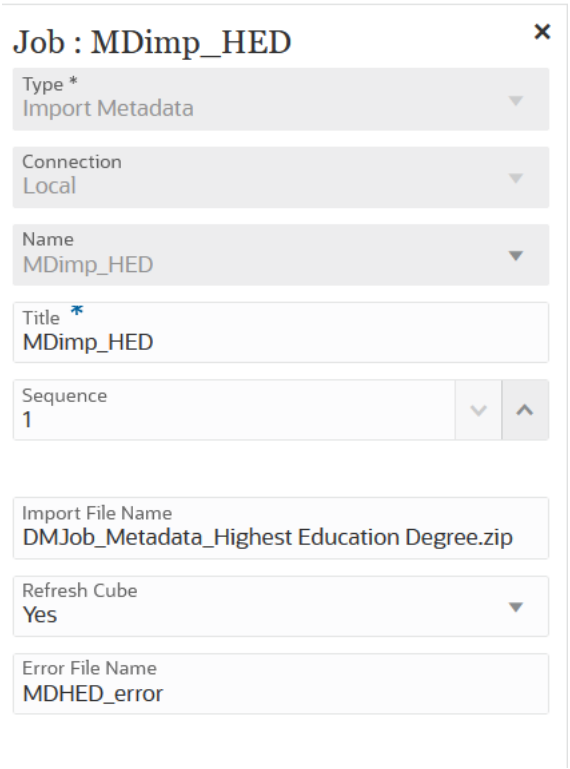
Use o tipo de job Importar Metadados para importar metadados de um arquivo simples em um formato delimitado por vírgula, delimitado por tabulação ou ZIP.

> **Note:**
>
> Para obter informações sobre como fazer upload de arquivos para um servidor ou download deles para o computador, consulte Upload e Download de Arquivos Usando o Explorer da Caixa de Entrada/Saída em *Administração do Planning*.

Table 12-18 Parâmetros e Descrições do Tipo de Job Importar Metadados

Parâmetros do Tipo de Job Importar Metadados	Parâmetros
Importar Nome de Arquivo	Especifique o nome do arquivo no formato delimitado por vírgula (CSV), delimitado por tabulação (TXT) ou ZIP do qual os metadados serão importados. Se esse parâmetro for especificado, o conteúdo desse arquivo ZIP terá precedência sobre os nomes de arquivos definidos no job. O arquivo ZIP pode conter um ou mais arquivos .csv. Os nomes de arquivo que contêm metadados de dimensões devem corresponder aos nomes de arquivo de importação definidos no job ou terminar com `_DIMENSIONNAME.csv`; por exemplo, `metadata_Entity.csv`, `metadata_HSP_Smart Lists.csv` e `metadata_Exchange Rates.csv`.
Atualizar Cubo	Selecione **Sim** para atualizar o cubo do aplicativo. Normalmente, você atualiza o cubo após importar metadados para um aplicativo. O tempo necessário para concluir a operação de atualização do cubo depende das alterações efetuadas na estrutura do aplicativo e do seu impacto no cubo. Por exemplo, uma atualização após a atualização de um membro do cubo de armazenamento em bloco esparso poderá não ser muito demorada, enquanto uma atualização do cubo após a atualização de um membro do cubo de armazenamento em bloco denso ou de um membro do cubo de armazenamento agregado poderá levar um tempo considerável. Você deve garantir que a operação de atualização do cubo seja concluída antes de ser efetuado backup do aplicativo durante a próxima janela de manutenção.
Nome de Arquivo de Erros	Especifique o nome do arquivo ZIP em que os registros recusados durante as operações de importação, caso haja algum, serão gravados. Se houver arquivos ZIP com nomes idênticos na caixa de saída, eles serão substituídos.

Veja a seguir exemplos de parâmetros de job para um tipo de job Importar Metadados:



Uso de um Tipo de Job Integração

Use um tipo de job Integração para adicionar e executar integrações a partir do Pipeline. Você pode adicionar qualquer integração criada no Data Integration que extraia metadados e dados de um sistema de origem (uma integração direta) do ERP (Enterprise Resource Planning) ou dados de um arquivo e depois enviá-los para um aplicativo de destino do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management.

Os parâmetros do tipo de job Integração incluem:

Table 12-19 Parâmetros do Tipo de Job Integração

Parâmetro do Tipo de Job Integração	Descrição
Modo de Importação	**Opcional**: Na lista suspensa **Modo de Importação**, selecione o modo de importação do job de integração. Por padrão, o parâmetro $IMPORTMODE utiliza o valor do parâmetro da variável definido nas variáveis globais para o modo de importação (consulte Edição de Variáveis de Tempo de Execução). No entanto, você pode selecionar diferentes modos de importação para diferentes jobs. Por exemplo, para carregar metadados em uma integração e apenas dados em outra, especifique modos de importação diferentes entre os dois jobs.

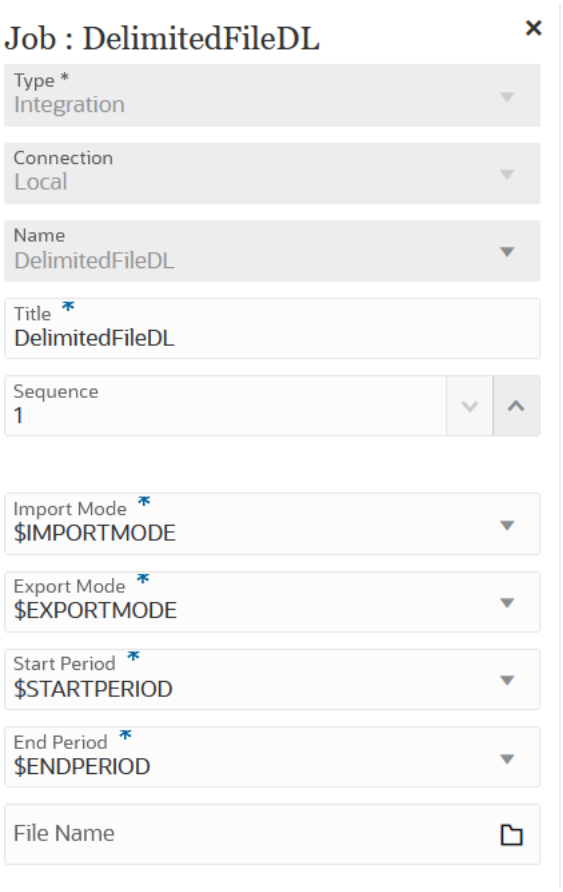
Table 12-19 (Cont.) Parâmetros do Tipo de Job Integração

Parâmetro do Tipo de Job Integração	Descrição
Modo de Exportação	**Opcional**: Na lista suspensa **Modo de Exportação**, selecione o modo de exportação do job de integração. Por padrão, o parâmetro $EXPORTMODE utiliza o valor do parâmetro da variável definido nas variáveis globais para o modo de exportação (consulte Edição de Variáveis de Tempo de Execução). No entanto, você pode selecionar diferentes modos de exportação para diferentes jobs. Por exemplo, para carregar metadados em uma integração e apenas dados em outra, especifique modos de exportação diferentes entre os dois jobs.
Período de Início	**Opcional**: Na lista suspensa **Período de Início**, selecione o Período de Início do job de integração. Por padrão, o parâmetro $STARTPERIOD utiliza o valor dos parâmetros de variável definidos nas variáveis globais para o período de início (consulte Edição de Variáveis de Tempo de Execução). No entanto, você pode selecionar diferentes períodos de início para diferentes jobs. Por exemplo, se você carregar metadados em um Pipeline, você poderá definir o Período de Início como BegBalance no job.
Período Final	**Opcional**: Na lista suspensa **Período de Término**, selecione o Período de Término do job de integração. Por padrão, o parâmetro $ENDPERIOD utiliza o valor dos parâmetros de variável definidos nas variáveis globais para o período de início (consulte Edição de Variáveis de Tempo de Execução). No entanto, você pode definir períodos de término diferentes para jobs diferentes. Por exemplo, se você carregar metadados em um Pipeline, você poderá definir o Período de Término como EndBalance no job.

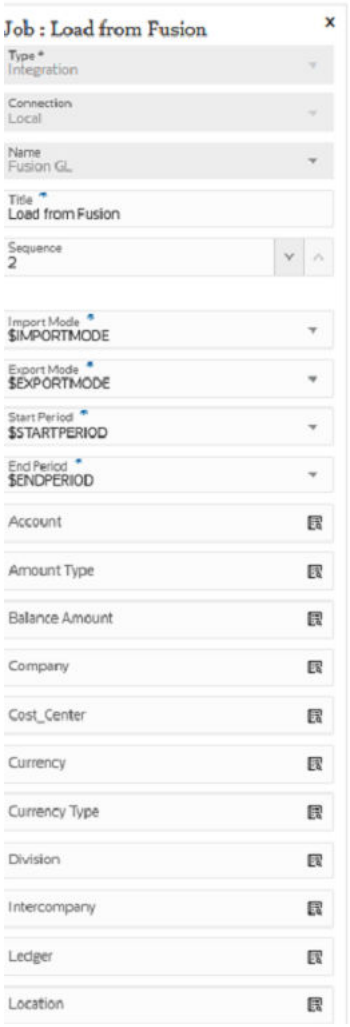
Table 12-19 (Cont.) Parâmetros do Tipo de Job Integração

Parâmetro do Tipo de Job Integração	Descrição
Nome do Arquivo	Em **Nome do Arquivo**, se nenhum perfil de arquivo tiver sido selecionado para a integração, especifique o nome do arquivo a ser usado no tempo de execução. Clique em para iniciar o Navegador de Arquivos e navegar até o arquivo de destino. **Note:** O diretório especificado aqui é anexado ao diretório especificado na seção de opções de definição de integração. Forneça apenas o diretório relativo ao diretório na definição de integração. Por exemplo, se o diretório `inbox` for especificado na definição de integração, inclua apenas o local/nome do arquivo aqui. Se nenhum diretório for especificado, inclua: `inbox/location/filename`. Se um job do Pipeline especificar uma integração em um servidor remoto, você poderá especificar um arquivo em um parâmetro de job do Pipeline no servidor local, e esse arquivo será copiado para o servidor remoto para ser usado como o arquivo de entrada para a integração no servidor remoto. Para obter mais informações sobre opções de integração, consulte Definição de Opções Baseadas em Arquivo.

Veja a seguir exemplos de parâmetros de job para um tipo de job Integrações baseado em arquivo:



Veja a seguir os exemplos de parâmetros de job para um tipo de job de integração Carregar do Fusion:



Uso de Tipos de Job Lote Aberto

Você pode usar tipos de job Lote Aberto para adicionar os seguintes tipos de lotes abertos ao Pipeline:

- Uso de um Tipo de Job Lote Aberto - Arquivo
- Uso de um Tipo de Job Lote Aberto - Local
- Uso de um Tipo de Job Lote Aberto - Nome

Os lotes abertos permitem que você:

- Combine uma ou mais integrações de carga em um lote e execute-as de uma só vez.
- Execute jobs em um lote em modo serial ou paralelo.
- Defina os parâmetros do lote.

> **Note:**
>
> É recomendável, ao processar lotes no Pipeline, revisar e, se necessário, redefinir o tempo máximo que um lote pode ser executado antes de atingir o tempo limite. Se um job em lote ultrapassar o tempo máximo de execução, o Pipeline passará para o próximo job e uma notificação por e-mail informará que houve um erro no Pipeline, mas o console de jobs não mostrará erros para nenhum job. Você pode definir o tempo máximo na opção **Temporização do Lote em Minutos** em Configurações do Sistema. Para obter mais informações, consulte Configurações do Sistema.

> **Note:**
>
> Você pode migrar qualquer lote no Gerenciamento de Dados para o Pipeline usando o script "Migrar Lotes para Pipeline" de **Tarefas de Manutenção do Sistema** no Gerenciamento de Dados.

Uso de um Tipo de Job Lote Aberto - Arquivo

Use o tipo de job Lote Aberto - Arquivo para carregar e executar vários arquivos para o Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management em um lote. O formato do nome do arquivo especifica o PDV para carregamento dos dados.

Os parâmetros do tipo de job Lote Aberto - Arquivo incluem:

Table 12-20 Parâmetros do Job Lote Aberto - Arquivo

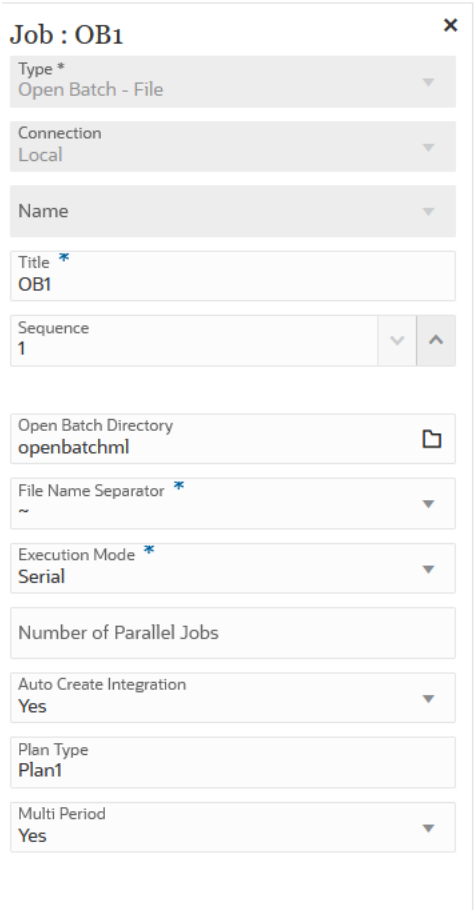
Parâmetros do Tipo de Job Lote Aberto - Arquivo	Descrição
Diretório do Lote Aberto	Especifique a pasta no subdiretório `inbox\batches\openbatch` onde os arquivos a serem importados serão copiados. Se esse campo ficar em branco ou for nulo, todos os arquivos em `inbox\batches\openbatch` serão processados.
Separador de Nome de Arquivo	Selecione o caractere a ser usado ao separar os cinco segmentos de um nome de arquivo em lote. As opções incluem: • ~ • @ • _ • ;
Modo de Execução	Em **Modo de Execução**, selecione • Serial — O modo de execução serial processa arquivos sequencialmente, exigindo a conclusão do processamento de um arquivo para que o processamento do próximo arquivo possa iniciar. • Paralelo — O modo de execução paralelo processa arquivos simultaneamente.
Número de Jobs Paralelos	Especifique o número máximo de jobs Lote Aberto - Arquivo que podem ser processados no modo de execução paralelo.

Table 12-20 (Cont.) Parâmetros do Job Lote Aberto - Arquivo

Parâmetros do Tipo de Job Lote Aberto - Arquivo	Descrição
Criar Integração Automaticamente	Para criar a integração automaticamente para uma integração baseada em arquivo, selecione **Sim**. Quando a Integração de Dados atribui o nome da integração, ela verifica se existe uma integração com o nome "Location_Category". Se esse nome não existir, aIntegração de Dados criará a integração usando as seguintes convenções de nomeação de arquivo: • Nome da Integração — Location_Category • Descrição – "Regra de dados criada automaticamente" • Categoria—Categoria • Nome do Arquivo—Nulo • Modo—Substituir
Tipo de Plano	Selecione o tipo de plano do sistema de destino. Você também pode registrar um cubo personalizado como um aplicativo separado. Não há limite para o número de aplicativos de cubo personalizados que podem ser registrados.

Vários Períodos	Selecione **Sim** para ler origens de dados baseadas em arquivos com vários períodos e importá-las para o PDV apropriado com base no nome do arquivo.
	Os nomes dos arquivos de lote de vários períodos são compostos pelos seguintes segmentos nesta ordem:
	• ID de Arquivo — Um campo de formato livre que pode ser usado para controlar a ordem da carga. Os arquivos em lote são carregados em ordem alfabética por nome de arquivo.
	• Local
	• Categoria
	• Período de Início
	• Período Final
	• Método de Carregamento — Um item de dois caracteres (Caractere 1 = acréscimo ou substituição e caractere 2 = acréscimo ou substituição de destino). Os valores válidos são **A** e **R**.
	Exemplos de lote aberto de um nome de arquivo de vários períodos:
	`a_Texas_Actual_ Jan-2023_ Jun-2023_RR.txt (Loc, Cat, Start Period, End Period)`
	e
	`b_TexasDR1_ Jan-2023_ Jun-2023_RR.txt (Data Rule, Start Period, End Period)`
	Selecione **Não** para não incluir origens de dados baseadas em arquivo com vários períodos e importá-las para o PDV apropriado com base no nome do arquivo.

Veja a seguir exemplos de parâmetros de job para um tipo de job Lote Aberto - Arquivo:



Uso de um Tipo de Job Lote Aberto - Local

Use o tipo de job Lote Aberto - Local para adicionar e executar todos os jobs de integração atribuídos a um local específico.

> **Note:**
>
> Quando a Integração de Dados atribui o nome da integração, ela verifica se existe uma integração com o nome "Location_Category". Se esse nome não existir, aIntegração de Dados criará a integração usando as seguintes convenções de nomeação de arquivo:

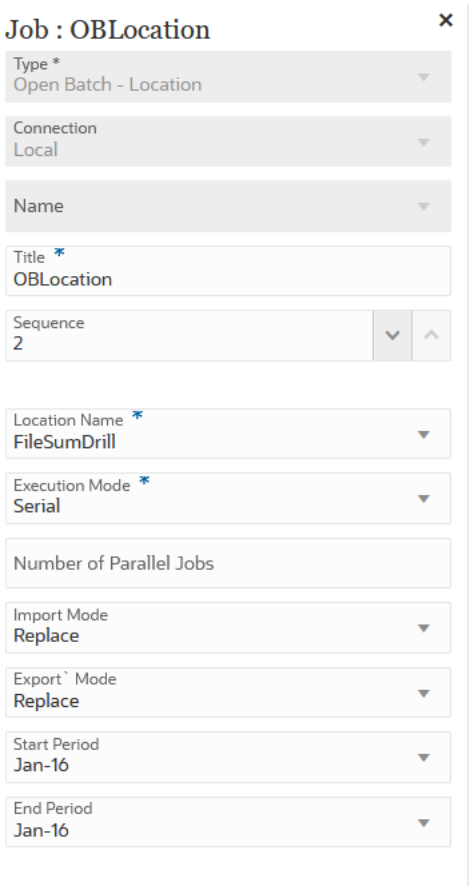
- Nome da Integração — Location_Category
- Descrição — "Auto created integration"
- Categoria—Categoria
- Nome do Arquivo—Nulo
- Modo—Substituir

Os parâmetros do tipo de job Lote Aberto - Local incluem:

Table 12-21 Parâmetros do Tipo de Job Lote Aberto - Local

Parâmetros do Tipo de Job Lote Aberto - Local	Descrição
Nome do Local	Na lista suspensa **Nome do Local**, selecione o local dos jobs a serem incluídos em Lote Aberto - Local.
Modo de Execução	Em **Modo de Execução**, selecione • Serial — O modo de execução serial processa arquivos sequencialmente, exigindo a conclusão do processamento de um arquivo para que o processamento do próximo arquivo possa iniciar. • Paralelo — O modo de execução paralelo processa arquivos simultaneamente.
Número de Jobs Paralelos	Especifique o número máximo de jobs Lote Aberto - Local que podem ser processados no modo de execução paralelo.
Modo de Importação	Na lista suspensa **Modo de Importação**, selecione o modo de importação do job Lote Aberto - Local.
Modo de Exportação	Na lista suspensa **Modo de Exportação**, selecione o modo de exportação do job Lote Aberto - Local.
Período de Início	Na lista suspensa **Período de Início**, selecione o Período de Início do job Lote Aberto - Local.
Período Final	Na lista suspensa **Período de Término**, selecione o Período de Término do job Lote Aberto - Local.

Veja a seguir exemplos de parâmetros de job para um tipo de job Lote Aberto - Local:



Uso de um Tipo de Job Lote Aberto - Nome

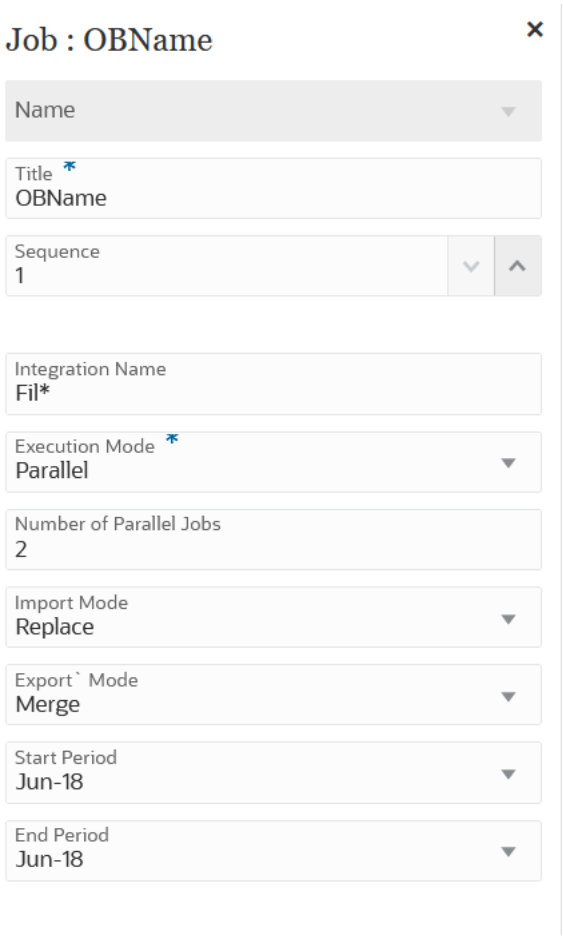
Use o tipo de job Lote Aberto - Nome para adicionar e executar todos os jobs de integração que correspondem a um nome de integração com caracteres de mascaramento (os caracteres curinga * e ?).

Os parâmetros do tipo de job Lote Aberto - Nome incluem:

Table 12-22 Parâmetros do Tipo de Job Lote Aberto - Nome

Parâmetros do Tipo de Job Lote Aberto - Nome	Descrição
Nome da Integração	Especifique o nome da integração com caracteres de mascaramento que correspondem aos jobs de integração a serem executados. O caractere curinga ? executa um nome de integração que corresponde a qualquer caractere. O caractere curinga * executa um nome de integração que corresponde a qualquer sequência ou string de caracteres. Por exemplo, se você especificar um nome de integração DL?ABC*, o sistema executará todas as integrações denominadas DL_ABC123, DL-ABC456666, etc.
Modo de Execução	Em **Modo de Execução**, selecione • Serial — O modo de execução serial processa arquivos sequencialmente, exigindo a conclusão do processamento de um arquivo para que o processamento do próximo arquivo possa iniciar. • Paralelo — O modo de execução paralelo processa arquivos simultaneamente.
Número de Jobs Paralelos	Especifique o número máximo de jobs Lote Aberto - Nome que podem ser processados no modo de execução paralelo.
Modo de Importação	Na lista suspensa **Modo de importação**, selecione o modo de importação do job Lote Aberto - Local.
Modo de Exportação	Na lista suspensa **Modo de Exportação**, selecione o modo de exportação do job Lote Aberto - Nome.
Período de Início	Na lista suspensa **Período de Início**, selecione o Período de Início do job Lote Aberto - Nome.
Período Final	Na lista suspensa **Período de Término**, selecione o Período de Término do job Lote Aberto - Nome.

Veja a seguir exemplos de parâmetros de job para um tipo de job Lote Aberto - Nome:



Uso de um Tipo de Job Mapeamento de Tipos de Plano

Use um tipo de job Mapeamento de Tipos de Plano para copiar dados de um cubo de armazenamento agregado/em bloco para um cubo de armazenamento agregado ou de um cubo de armazenamento agregado/em bloco para outro cubo de armazenamento agregado/em bloco com base nas configurações especificadas em um job do Planning do tipo mapeamento de tipos de plano.

Os parâmetros do tipo de job Mapeamento de Tipos de Plano incluem:

Table 12-23 Parâmetros e Descrições do Tipo de Job Mapeamento de Tipos de Plano

Parâmetros do Tipo de Job Mapeamento de Tipos de Plano	Descrição
Nome	Selecione o nome do job do tipo `plan type map` definido no aplicativo.
Limpar Dados	Especifique se os dados do banco de dados de destino devem ser removidos antes de os dados serem copiados. Selecione **Sim** para remover os dados antes da cópia. Selecione **Não** para manter os dados antes da cópia.

Veja a seguir exemplos de parâmetros de job para um tipo de job Mapeamento de Tipos de Plano:



Uso de um Tipo de Job Variável de Substituição de Conjuntos

As variáveis de substituição atuam como espaços reservados globais para informações que mudam regularmente. Por exemplo, você pode definir o membro do mês atual com a variável de substituição `CurMnth` para que, quando o mês mudar, não seja necessário atualizar manualmente o valor de mês no job. É possível criar e atribuir valores a variáveis de substituição no aplicativo. Essas variáveis de substituição são então disponibilizadas no aplicativo quando você seleciona membros para um formulário.

Para obter mais informações, consulte Sobre Variáveis de Substituição em *Administração do Planning*.

Os parâmetros do tipo de job Definir Variável de Substituição incluem:

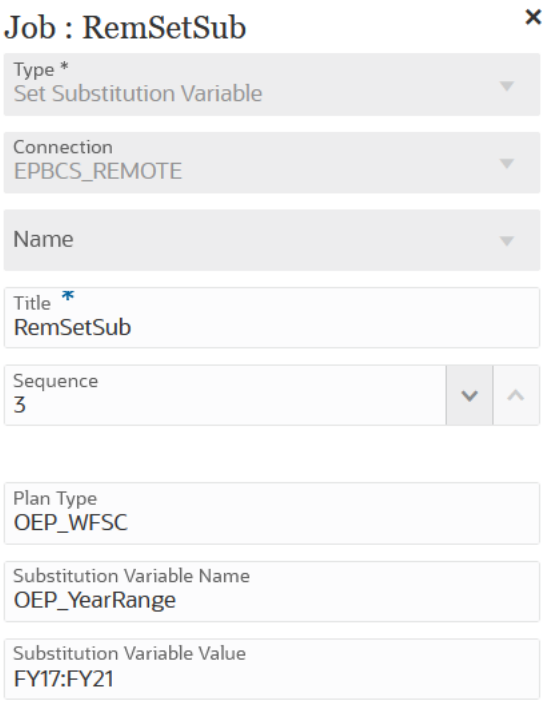
Table 12-24 Parâmetros do Tipo de Job Definir Variável de Substituição

Parâmetros do Tipo de Job Definir Variável de Substituição	Descrição
Tipo de Plano	Informe o tipo de plano (cubo) do sistema de destino. Se você estiver usando "Todos os Cubos" como o tipo de plano, deixe o Tipo de Plano (nome do cubo) em branco.
Nome da Variável de Substituição	Informe o nome da variável de substituição. O nome pode conter até 80 caracteres.

Table 12-24 (Cont.) Parâmetros do Tipo de Job Definir Variável de Substituição

Parâmetros do Tipo de Job Definir Variável de Substituição	Descrição
Valor da Variável de Substituição	Informe um valor para a variável de substituição (até 255 caracteres). Você pode especificar um intervalo de dados ao definir variáveis de substituição; por exemplo, `FY16:FY18`. Você pode definir um intervalo de variáveis de substituição para membros base e membros pai. Para membros base, você pode usar dois-pontos (`:`) ou dois-pontos duplos (`::`) como delimitadores; por exemplo, `SunEnT 110::111`. No entanto, para membros pai, você só pode usar dois-pontos (`:`) uma vez. Se a variável de substituição for usada em definições de job de exportação de dados para cubos de armazenamento em bloco e o nome do membro for apenas numérico, esse nome deverá ser inserido entre aspas no campo **Valor**. Por exemplo, você pode inserir `"1100"` ou `"000"`. Não é necessário usar aspas em nomes de membro alfanuméricos; por exemplo `a1110`. No entanto, se essa variável for selecionada em definições de job de exportação de dados para cubos de armazenamento agregado, não será possível colocar o nome do membro entre aspas no campo **Valor**. Se você quiser usar o mesmo nome de membro em variáveis de substituição para jobs de exportação de dados definidos para os dois tipos de cubos, defina duas variáveis de substituição diferentes: uma com aspas e a outra sem. **Note:** Uma variável de substituição usada como valor de parâmetro em Valor da Variável de Substituição deve ser definida para todos os cubos.

Veja a seguir exemplos de parâmetros de job para um tipo de job Definir Variáveis de Substituição:



Edição de Variáveis de Tempo de Execução

Na página Variáveis, você pode selecionar um conjunto de variáveis que podem ser usadas como parâmetro de tempo de execução para jobs de Pipeline. Ao executar um Pipeline, você recebe um valor de entrada para essas variáveis: um conjunto de valores prontos para uso ou valores de tempo de execução, a partir dos quais os valores de parâmetro podem ser usados para jobs individuais. As variáveis podem ser de tipos predefinidos, como: "Período", "Modo de Importação" ou "Modo de Exportação".

Você também pode adicionar parâmetros de variáveis personalizados como um parâmetro de job. Por exemplo, se você quiser passar valores estáticos usando uma variável de substituição para o Período de Início, altere o Tipo de variável para "Texto" e especifique uma variável de substituição como parâmetro (aceita pela API REST de integração), como `&ThisMonth#&ThisYear`. (Uma variável de substituição é um nome de variável de usuário precedido de um ou dois caracteres de E comercial (&)).

As variáveis de tempo de execução padrão incluem:

- Período de Início
- Período Final
- Modo de Importação
- Modo de Exportação
- Enviar E-mail
- Enviar para
- Anexar Log

Para modificar variáveis de tempo de execução do Pipeline:

1. Na página inicial da Integração de Dados, clique à direita do Pipeline e, em seguida, selecione **Detalhes do Pipeline**.
2. Na página **Pipeline**, selecione a guia **Variáveis**.
3. Selecione a variável a ser modificada.
4. Em **Nome da Variável**, para adicionar ou modificar um nome de variável predefinido, especifique o nome.

   É possível fazer referência ao nome da variável como um parâmetro de job. O nome não pode ter mais de 20 caracteres e não pode conter espaços.
5. Em **Nome para Exibição**, especifique o nome do prompt de exibição da variável.
6. Em **Ordem de Exibição**, especifique a ordem de exibição da variável.
7. Marque a opção **Obrigatório** se for necessário um valor da variável para executar o Pipeline.
8. Na lista suspensa **Tipo de Validação**, selecione o tipo de valor usado para validar a variável.

   Os tipos de validação incluem:

   - Lista — O uso de uma consulta da LOV e de valores de vinculação é obrigatório.
   - Texto — Campo de texto de formato livre
   - Arquivo — Nome do arquivo. Uma janela do navegador de arquivos está disponível para selecionar um arquivo.
   - Lista Personalizada — Lista de valores definida pelo usuário

     Para usar esse tipo de validação, forneça uma lista de valores na janela Parâmetro de Validação. Os valores devem ser especificados no formato `Value,Label`, e cada linha deve terminar com um caractere de nova linha. Por exemplo,

     ```
     M,Month
     Q,Quarter
     Y,Year
     ```

   - Consulta — Uso de valores de Consulta disponíveis.
9. Na lista suspensa **Parâmetros de Validação**, selecione os parâmetros predefinidos para a variável com base no tipo de validação.

   Por exemplo, você pode selecionar um parâmetro da variável Período Inicial com base em um tipo de validação de lista, como:

   - Status do Pipeline
   - Consulta da LOV do Modo de Exportação do Pipeline
   - Consulta da LOV de Nome de Período Global
   - Consulta da LOV sem Segurança de Local
   - Balancete Convertido por Entidade de Destino/Consulta de conta
   - Consulta do Monitor de Processos
10. Em **Valor Padrão**, selecione o valor padrão para a variável.

    O valor padrão pode ser um valor estático ou uma variável de substituição do Planning.
11. Clique em **Salvar**.

Adição de Parâmetros de Variáveis Personalizadas

Ao trabalhar com variáveis globais para um Pipeline, você pode adicionar uma variável personalizada para usar como entrada para jobs.

1. Na página inicial da Integração de Dados, clique à direita do Pipeline e, em seguida, selecione **Detalhes do Pipeline**.
2. Na página **Pipeline**, clique na guia **Variáveis**.
3. Selecione a variável à qual deseja adicionar uma lista personalizada como parâmetro.
4. Em **Tipo de Validação**, selecione o tipo de validação, como arquivo ou lista personalizada.
5. Em **Parâmetros de Validação**, especifique os parâmetros a serem usados para a variável personalizada de job.

   Por exemplo, suponha que você queira passar um nome de Cenário para uma regra de negócios e aceitar o Nome do Cenário como uma variável. Para fazer isso, em **Tipo de Validação**, selecione **Lista Personalizada**. Em **Parâmetros de Validação**, clique em , especifique os parâmetros em **Editar Lista Personalizada** e depois clique em **OK**.

   ```
   Actual,Actual
   Plan,Plan
   Forecast,Forecast
   ```

Adição de uma Variável de Substituição como Parâmetro de Entrada

Você pode usar uma variável de substituição como um valor de entrada em Variáveis de Pipeline. Você pode usar variáveis de substituição existentes ou criar novas variáveis de substituição. As variáveis de substituição são variáveis definidas na origem de dados do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management ou do Oracle Essbase. Elas funcionam como espaço reservado para membros específicos que mudam com frequência.

Algumas considerações sobre como trabalhar com variáveis de substituição:

- A variável de substituição deve ser definida para todos os cubos a serem usados como valor de entrada.
- Para uma variável de substituição existente, altere o **Tipo de Validação** para **Texto**. Para uma nova variável de substituição, atribua o **Tipo de validação** como **Texto**.
- É possível usar uma variável de substituição no formato `&Mon#&Year` para jobs de integração apenas quando o destino é um aplicativo do Cloud EPM (por exemplo, o Planning, o Financial Consolidation and Close e FreeForm).

  Não há suporte para o formato `&Mon#&Year` em um job de integração com um aplicativo de destino Exportação de Dados para Arquivo. Em vez de usar o formato `&Mon#&Year`, é possível definir uma variável. Por exemplo, você pode especificar `&StPeriod` para o período de início e definir o valor do nome do período no Data Integration, como "Jan-24." Nesse caso, o Pipeline resolve a variável de substituição e a passa como entrada para o job de integração.

Para adicionar uma nova variável de Pipeline e definir o valor de entrada da variável do Pipeline como uma variável de substituição:

1. Na página inicial da Integração de Dados, clique ... à direita do Pipeline e, em seguida, selecione **Detalhes do Pipeline**.
2. Na página **Pipeline**, clique em .
3. Clique na guia **Variáveis**.
4. Para adicionar uma nova variável de substituição como variável de entrada, clique em

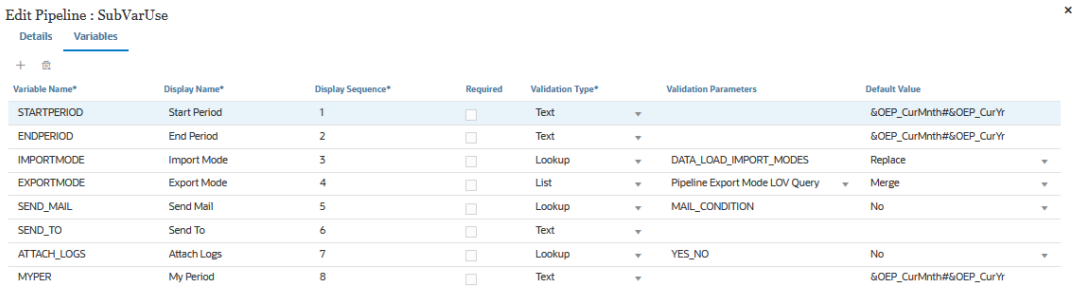
   É exibida uma linha em branco de campos de entrada de variáveis.
5. Role até o final da lista de variáveis e adicione os seguintes valores para a variável de substituição:
   - Em **Nome da Variável**, especifique o nome da variável de substituição.

     É possível fazer referência ao nome da variável como um parâmetro de job. O nome não pode ter mais de 20 caracteres e não pode conter espaços.
   - Em **Nome para Exibição**, especifique o nome do prompt de exibição para a variável Pipeline.
   - Em **Ordem de Exibição**, especifique a ordem de exibição da variável de substituição.
   - Marque a opção **Obrigatório** se for necessário um valor da variável de substituição para executar o Pipeline.
   - Na lista suspensa **Tipo**, selecione **Texto**.
6. Em **Valor Padrão**, informe: ***&<Nome da Variável de Substituição>*** como o valor padrão (até 255 caracteres).

   Você pode usar a variável de substituição *CurrMonth* para representar o mês atual (janeiro) e inseri-la como uma seleção de membros em um relatório. Crie variáveis na origem de dados criando a variável e o valor da string. Você poderá, então, alterar o valor da variável na origem de dados a qualquer momento.

   As variáveis de substituição são prefixadas com um "&" (por exemplo, *&CurrMonth*).

   No exemplo a seguir, a variável de substituição "MYPER" mostra os valores *&CurMonth* e *&CurYr*.


Edit Pipeline : SubVarUse

Details | Variables

Variable Name*	Display Name*	Display Sequence*	Required	Validation Type*	Validation Parameters	Default Value
STARTPERIOD	Start Period	1		Text		&OEP_CurMnth#&OEP_CurYr
ENDPERIOD	End Period	2		Text		&OEP_CurMnth#&OEP_CurYr
IMPORTMODE	Import Mode	3		Lookup	DATA_LOAD_IMPORT_MODES	Replace
EXPORTMODE	Export Mode	4		List	Pipeline Export Mode LOV Query	Merge
SEND_MAIL	Send Mail	5		Lookup	MAIL_CONDITION	No
SEND_TO	Send To	6		Text		
ATTACH_LOGS	Attach Logs	7		Lookup	YES_NO	No
MYPER	My Period	8		Text		&OEP_CurMnth#&OEP_CurYr

7. Clique em **Salvar**.

Execução do Pipeline

Você executa o Pipeline para executar a série de jobs nos estágios dele, realizar os processos de integração, enviar e-mails e anexar logs. Durante o processo, os estágios são executados em série, e os jobs atribuídos a cada estágio são executados na ordem em que o job foi colocado na sequência: em série ou em paralelo.

Quando o Pipeline está em execução, o sistema mostra o status em cada cartão de estágio. Você também pode ver o status do Pipeline em execução em Detalhes do Processo. Cada job incluído no Pipeline é enviado separadamente e cria um log de job separado em Detalhes do Processo (para obter mais informações, consulte Exibição de Detalhes do Processo).

Para executar um Pipeline:

1. Na página inicial da **Integração de Dados**, selecione um Pipeline e clique em .

   Cada Pipeline é identificado com um na página inicial da **Integração de Dados**. Para executar um Pipeline, selecione-o e clique em .

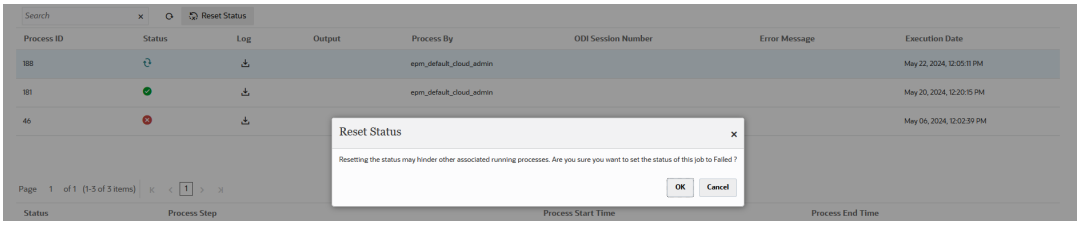
   Você também pode clicar em na página Pipeline.
2. Na página **Executar Pipeline**, selecione quaisquer variáveis e depois clique em **Executar**.

   Status de job do Pipeline:

Table 12-25 Status de Job do Pipeline

Status do Job	Descrição
	Quando um job é executado com sucesso, aparece uma marca de seleção no cartão dele. Para fazer download do arquivo de log de um job, selecione o job no cartão de estágio e clique em . Você pode verificar o status do Pipeline no próprio Pipeline ou na página Pipeline. No Pipeline, o status é exibido no cartão de cada job. Isso fornece uma visão geral do status de execução do Pipeline. Você pode clicar no ícone de status para fazer download do arquivo de log de cada job. **Note:** Não há logs disponíveis para um estágio.
	Quando um job falha, um ícone é exibido.
	Quando um job é processado com avisos, o ícone aparece.

Se você precisar interromper a execução incorreta de um job do Pipeline sem reiniciar a instância, poderá redefinir o status de um Pipeline como "Com Falha". Para fazer isso, vá para **Detalhes do Processo** do job e clique em **Redefinir Status**. Quando solicitado, clique em **OK** na página **Redefinir Status**.



Para obter mais informações sobre Detalhes do Processo, consulte Exibição de Detalhes do Processo.

Conforme mostrado abaixo, toda vez que um Pipeline é executado, é gerado um log de job separado em Detalhes do Processo.

```
2023-05-18 19:35:39,456 INFO  [AIF]: -------------------- Start Stage : Load Dimension Members --------------------
2023-05-18 19:35:39,456 INFO  [AIF]: Executing Stage : Stage 1, Mode : Serial
2023-05-18 19:35:39,457 INFO  [AIF]: Executing pipeline job:FusionEntity, Type:integration
2023-05-18 19:35:39,457 INFO  [AIF]: Job Parameters :
2023-05-18 19:35:39,459 INFO  [AIF]:  [jobType = integration, jobName = FusionEntity, jobID = 10886, jobSeq = 1, jobObject =FusionEntity, jobConnection =
LOCAL, parameters =[{paramLevel=SOURCE_FILTER, paramName=COA_APP_NAME, paramValue=null}, {paramLevel=SOURCE_FILTER, paramName=DIM_NAME, paramValue=null},
{paramLevel=SOURCE_FILTER, paramName=HIER_TOP_NODE, paramValue=null}, {paramLevel=SOURCE_FILTER, paramName=REFRESH_FROM_SOURCE, paramValue=null},
{paramLevel=JOB, paramName=endPeriod, paramValue=$ENDPERIOD}, {paramLevel=JOB, paramName=exportMode, paramValue=$EXPORTMODE}, {paramLevel=JOB,
paramName=importMode, paramValue=$IMPORTMODE}, {paramLevel=JOB, paramName=periodName, paramValue={$STARTPERIOD}{$ENDPERIOD}}, {paramLevel=JOB,
paramName=startPeriod, paramValue=$STARTPERIOD}]]
2023-05-18 19:35:39,461 INFO  [AIF]: Executing pipeline job:FusionAccount, Type:integration
2023-05-18 19:35:39,461 INFO  [AIF]: Job Parameters :
2023-05-18 19:35:39,462 INFO  [AIF]:  [jobType = integration, jobName = FusionAccount, jobID = 10887, jobSeq = 2, jobObject =FusionAccount, jobConnection =
LOCAL, parameters =[{paramLevel=SOURCE_FILTER, paramName=COA_APP_NAME, paramValue=null}, {paramLevel=SOURCE_FILTER, paramName=DIM_NAME, paramValue=null},
{paramLevel=SOURCE_FILTER, paramName=HIER_TOP_NODE, paramValue=null}, {paramLevel=SOURCE_FILTER, paramName=REFRESH_FROM_SOURCE, paramValue=null},
{paramLevel=JOB, paramName=endPeriod, paramValue=$ENDPERIOD}, {paramLevel=JOB, paramName=exportMode, paramValue=$EXPORTMODE}, {paramLevel=JOB,
paramName=importMode, paramValue=$IMPORTMODE}, {paramLevel=JOB, paramName=periodName, paramValue={$STARTPERIOD}{$ENDPERIOD}}, {paramLevel=JOB,
paramName=startPeriod, paramValue=$STARTPERIOD}]]
2023-05-18 19:35:39,466 INFO  [AIF]:
2023-05-18 19:35:40,105 INFO  [AIF]: Job Process ID  : 1708
2023-05-18 19:35:55,271 INFO  [AIF]:
2023-05-18 19:35:55,837 INFO  [AIF]: Job Process ID  : 1709
2023-05-18 19:36:10,995 INFO  [AIF]: -------------------- End Stage : Load Dimension Members --------------------
2023-05-18 19:36:10,998 INFO  [AIF]:
2023-05-18 19:36:10,998 INFO  [AIF]: -------------------- Start Stage : Copy Files --------------------
2023-05-18 19:36:10,998 INFO  [AIF]: Executing Stage : Stage 2, Mode : Serial
2023-05-18 19:36:10,998 INFO  [AIF]: Executing pipeline job:Copy File from Object Store, Type:copyFromObjectStore
2023-05-18 19:36:10,998 INFO  [AIF]: Job Parameters :
2023-05-18 19:36:11,000 INFO  [AIF]:  [jobType = copyFromObjectStore, jobName = Copy File from Object Store, jobID = 10880, jobSeq = 1, jobObject =null,
```

Envio de Notificações por E-mail de Pipeline

Depois de executar o pipeline, você pode enviar uma notificação por e-mail e anexar o log com base nas definições de variáveis de tempo de execução.

A variável **Send Mail** determina o momento em que um e-mail é enviado quando um Pipeline é executado. As opções incluem:

- Sempre
- Não — Valor padrão
- Com Falha
- Com Sucesso

A variável **Send To** determina o ID do e-mail do destinatário da notificação por e-mail. Os IDs de e-mail são separados por vírgula.

A variável **Attach Log** determina se os logs do Pipeline são compactados e incluídos como anexo em um e-mail. É adicionado automaticamente a cada job um link de download do log.

Opções disponíveis:

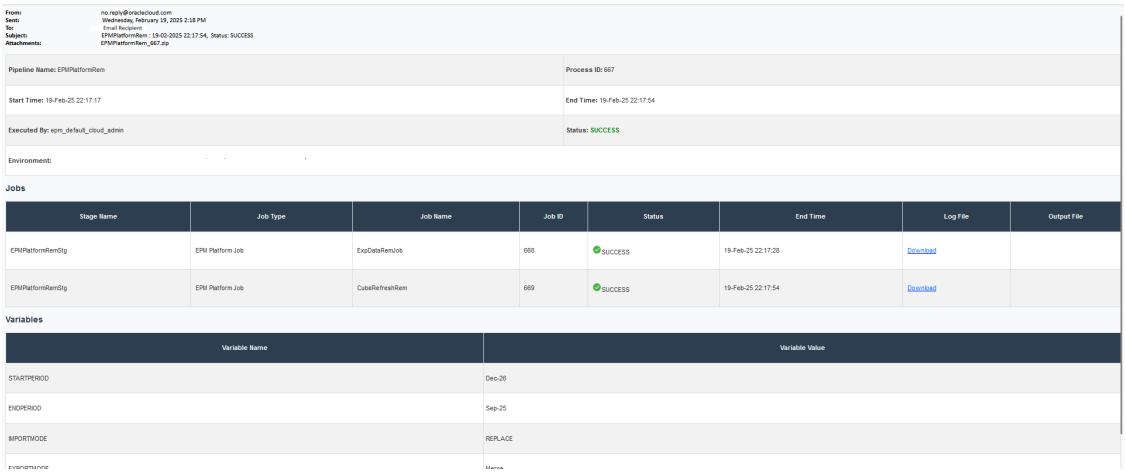
- Sim — Os logs são compactados e incluídos como anexo de e-mail, sendo possível fazer download deles.
- Não — Valor padrão

Por padrão, um e-mail inclui um link para ver o arquivo de log. Ao clicar no link, você será solicitado a fazer log-in no sistema e fazer download do arquivo de log. Se você já tiver feito log-in, o download dos logs será feito automaticamente.

Para obter mais informações sobre as variáveis de tempo de execução, consulte Edição de Variáveis de Tempo de Execução.

O e-mail enviado ao destinatário inclui:

- Nome do Estágio
- Tipo de Job
- Nome do Job
- ID do Job
- Status
- Hora de Término
- Arquivo de Log
- Arquivo de Saída
- Nome da Variável
- Valor da Variável



From: no.reply@oraclecloud.com
Sent: Wednesday, February 19, 2025 2:18 PM
To: Email Recipient
Subject: EPMPlatformRem : 19-02-2025 22:17:54, Status: SUCCESS
Attachments: EPMPlatformRem_667.zip

Pipeline Name: EPMPlatformRem | Process ID: 667
Start Time: 19-Feb-25 22:17:17 | End Time: 19-Feb-25 22:17:54
Executed By: epm_default_cloud_admin | Status: SUCCESS
Environment:

Jobs

Stage Name	Job Type	Job Name	Job ID	Status	End Time	Log File	Output File
EPMPlatformRemStg	EPM Platform Job	ExpDataRemJob	668	SUCCESS	19-Feb-25 22:17:28	Download	
EPMPlatformRemStg	EPM Platform Job	CubeRefreshRem	669	SUCCESS	19-Feb-25 22:17:54	Download	

Variables

Variable Name	Variable Value
STARTPERIOD	Dec-26
ENDPERIOD	Sep-25
IMPORTMODE	REPLACE

Permissão para Não Administradores Executarem Jobs no Pipeline

Como uma administração de serviço, você pode permitir que não administradores executem um tipo de job individual do Pipeline usando credenciais de usuário de administrador proxy para as quais eles têm propriedade de processo. Opcionalmente, você pode gerenciar quais pipelines um não administrador pode ver na página inicial da Integração de Dados pelos locais atribuídos a ele em Segurança de Local.

Se o usuário que estiver executando um job não for administrador e uma credencial de usuário de administrador proxy não for especificada, o sistema executará todos os jobs como usuários não administradores. Nesse caso, somente os jobs que podem ser executados por não administradores de serviço são incluídos nos jobs executados no Pipeline, por exemplo, jobs de integração. Se os jobs exigirem um administrador de serviço para serem executados e um não administrador sem credenciais de usuário de administrador proxy tentar executá-los, haverá um erro de processo no Pipeline

A Segurança de Local é uma estrutura adicional em que os administradores de serviço podem proteger o acesso ao Pipeline. Quando a Segurança de Local está ativada, a Integração de Dados avalia os grupos de usuários por local atribuído a um não administrador e determina o seguinte acesso de visualização:

- Quando a segurança de local está ativada, usuários não administradores podem visualizar os jobs do Pipeline no modo somente leitura (não podem editar ou criar um Pipeline) e executar jobs individuais no Pipeline com base apenas nos grupos de usuários por local atribuídos na Segurança de Local. (Administradores de serviço podem criar, editar e executar qualquer tipo de job no Pipeline.)

  Para obter mais informações sobre a segurança de local, consulte Como Definir a Segurança de Local em *Administração do Gerenciamento de Dados para Oracle Enterprise Performance Management Cloud*.

- Quando a segurança de local não está ativada, usuários não administradores podem visualizar os jobs do Pipeline no modo somente leitura (não podem editar ou criar um Pipeline) e executar jobs individuais no Pipeline. (Administradores de serviço podem criar, editar e executar qualquer tipo de job no Pipeline.)

Para criar uma credencial de usuário do servidor proxy:

1. Na página inicial da **Integração de Dados**, no menu **Ações**, selecione **Configurações do Sistema**.
2. Na página **Configurações do Sistema**, em **Habilitar Execução de Pipeline para Usuários que Não São Admin**, selecione **Sim**.

   Essa configuração permite que usuários não administradores visualizem Pipelines na página inicial da Integração de Dados.
3. Clique em **Salvar**.
4. Na página inicial da Integração de Dados, clique em (Criar) e depois selecione **Pipeline**.
5. Na página **Criar Pipeline**, faça o seguinte:
   - **Código do Pipeline** — Especifique o código atribuído ao usuário para o Pipeline.

     O código pode conter até 30 caracteres alfanuméricos com, no mínimo, 3 e, no máximo, 30 caracteres. Esse código não pode ser atualizado após a criação de um Pipeline. Use o código do pipeline para executar o pipeline usando uma API REST.
   - **Número Máximo de Jobs Paralelos** — Quando jobs são executados em modo paralelo, especifique o número máximo de jobs a serem executados nesse modo.

     Quando os jobs são executados em modo paralelo, em tempo de execução, o sistema executa-os juntos em paralelo (e não sequencialmente). Você pode inserir de 1 a 25 jobs para execução em modo paralelo.
6. Em **Local**, especifique um novo local ou selecione um local a ser associado ao Pipeline.

   > **Note:**
   >
   > O nome do local selecionado para o Pipeline não pode ser igual ao nome de um local selecionado para uma integração.

7. Em **Usuário do Proxy**, digite o nome de usuário com a função de administrador de serviço.

   Se o nome de usuário for diferente do nome de usuário atual, o sistema solicitará que o usuário digite a senha.

   Para obter informações sobre como definir funções no Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management, consulte Visão Geral do Controle de Acesso em

Administração do Controle de Acesso para Oracle Enterprise Performance Management Cloud.

Se o nome do **Usuário Proxy** for igual ao do administrador de serviço, o sistema não pedirá uma senha.

8. Em **Senha do Proxy**, digite a senha para o usuário do proxy.
9. Clique em **Salvar e Continuar**.

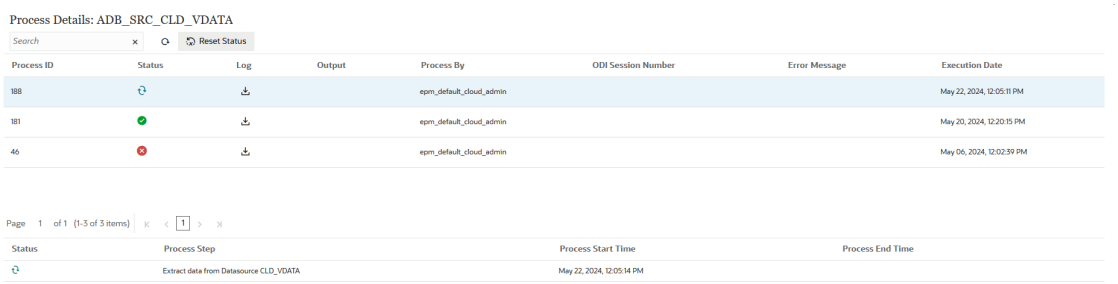
13

Revisão de Detalhes do Processo e Exibição de Resultados no Workbench

Você pode revisar e validar as suas integrações a qualquer momento durante o processo do workflow para ajudar na avaliação do status e da qualidade dos dados a serem carregados. Os Detalhes do Processo e o Workbench fornecem uma estrutura na qual você pode importar, exibir, verificar e exportar dados dos sistemas de origem.

Exibição de Detalhes do Processo

Use Detalhes do Processo para exibir o status e os logs do Pipeline ou integração enviada. Além disso, nessa página você pode redefinir o status de um job executado.



Para exibir detalhes do processo:

1. Na página inicial **Integração de Dados** e depois na lista suspensa **Ações**, selecione **Detalhes do Processo**.

   Para ver detalhes do processo de uma integração específica, clique em ⋮ *à direita da integração de dados ou do Pipeline, depois selecione* ***Detalhes do Processo****.*

2. Selecione o **ID do Processo** da integração ou o Pipeline para exibir o status do job enviado.

   A página Detalhes do Processo mostra o job executado pelos processos. As seguintes colunas são exibidas para cada processo:

   - **ID do Processo** — Um número de identificação gerado pelo sistema para cada job enviado
   - **(Status)** — Exibe um indicador visual do status do processo. Você pode deixar o ponteiro do mouse sobre o ícone para exibir uma Dica de Tela.

     Status disponíveis:

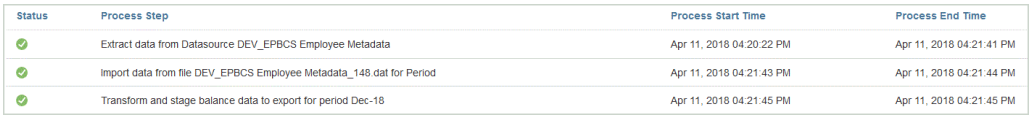
     – -O job está em execução.

     — O job foi processado com sucesso.

     – — O job não foi concluído com sucesso.

– — O job foi processado com avisos.

- **Log** — Clique em para exibir o log do job enviado. Para cada job, o log mostra o status, a etapa do processo, a hora de início do processo e a hora de término do processo.



Status	Process Step	Process Start Time	Process End Time
	Extract data from Datasource DEV_EPBCS Employee Metadata	Apr 11, 2018 04:20:22 PM	Apr 11, 2018 04:21:41 PM
	Import data from file DEV_EPBCS Employee Metadata_148.dat for Period	Apr 11, 2018 04:21:43 PM	Apr 11, 2018 04:21:44 PM
	Transform and stage balance data to export for period Dec-18	Apr 11, 2018 04:21:45 PM	Apr 11, 2018 04:21:45 PM

- **Output File** — Quando um arquivo de saída é gerado para o job, o ícone aparece neste campo.

  Um arquivo de saída é gerado quando a opção para exportar o arquivo de dados é habilitada. O nome do arquivo de dados é <target application name>_<process ID>.dat. Ele é gravado no diretório <application root folder>/outbox. Se você abrir o arquivo de saída na página Detalhes do Processo, o arquivo de saída estará disponível no formato pdf. Você abre ou salva o arquivo de saída clicando em .

  > **Nota:**
  >
  > O sistema mantém o processo apenas por 7 dias e o elimina após esse período
  >
  > Se quiser fazer download de um log do Processo, clique em para fazer isso ou use o comando downloadfile do EPM Automate para fazer download do log em uma pasta local.

  O arquivo de saída também pode conter um relatório de erros de validação, que mostra células de dados rejeitadas, interseções e o motivo da rejeição quando você carrega os dados. A opção de relatório de erro de validação é ativada quando a opção **Exibir Motivos de Falha na Validação** está definida ativada. Consulte Definição de Opções de Destino.

  Quando há uma falha no carregamento durante a etapa de execução, é gerado um arquivo de saída da mensagem de erro, que é disponibilizado nesse campo. Para obter mais informações, consulte Exibição de um Arquivo de Saída de Mensagens de Erro.

- **Processar por** — ID do Usuário da pessoa que enviou a integração.
- **Número da Sessão do ODI** — O número da sessão no Oracle Data Integrator. Isso pode ser usado para pesquisar uma sessão no Oracle Data Integrator.

  > **Nota:**
  >
  > O número da Sessão do ODI só está presente nos Detalhes do Processo quando os dados são processados durante uma execução off-line.

- Saída

- **Mensagem de Erro** — Mostra o motivo da falha da integração enviada.
- **Última Execução** — Mostra a data em que a integração enviada foi executada pela última vez.

Exibição de um Arquivo de Saída de Mensagens de Erro

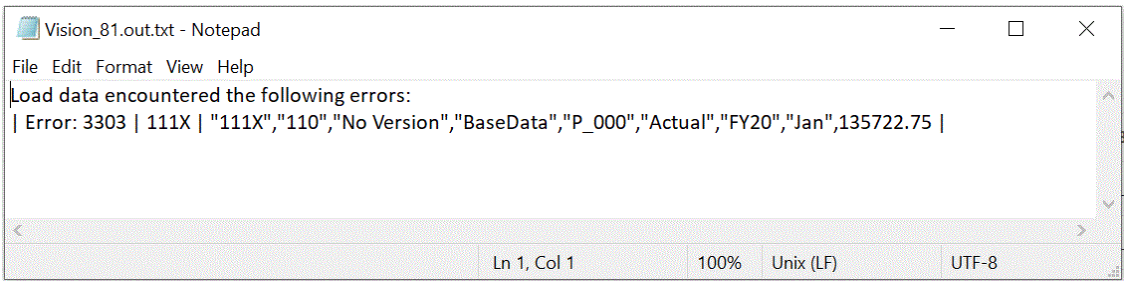
Ao exportar dados para o Planning, qualquer mensagem de erro encontrada durante as etapas de carregamento de dados será capturada em um arquivo de saída separado, que contém apenas a mensagem de erro. Essas informações são uma valiosa ferramenta de depuração. Você pode identificar facilmente quaisquer erros simplesmente analisando os arquivos de saída ou pode fazer download deles e torná-los disponíveis para os usuários por e-mail.

> **Nota:**
>
> Mensagens de erro também são mostradas no Log do Processo, mas poderão não estar disponíveis se o nível de log estiver definido como "1". Além disso, o Log do Processo também mostra o status e etapas e horários do processo, o que pode dificultar a localização e a identificação de mensagens de erro.

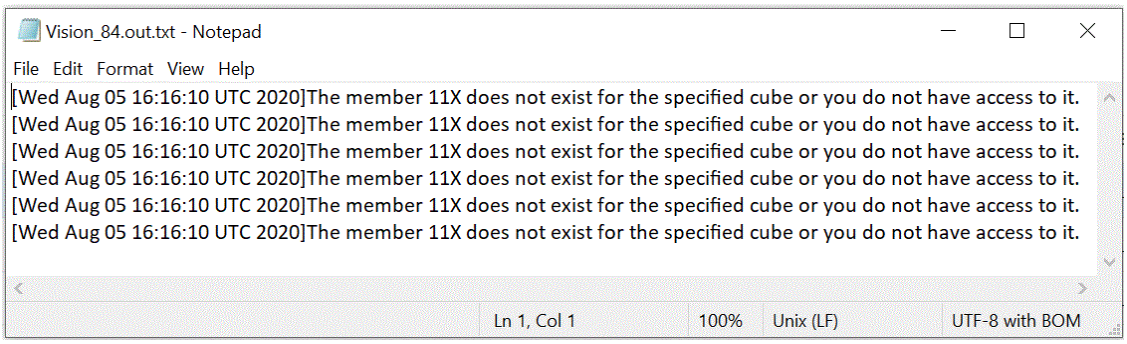
Mensagens de erro geradas ao carregar dados para o Planning ocorrem quando um dos três métodos a seguir é usado.

- Carregamento no Modo Rápido para o Essbase (usado quando Somente Dados Numéricos é o método de carregamento)
- Outline Load Utility (usado quando Todos os Tipos de Dados com Segurança - Usuários Admin. é o método de carregamento)
- API REST usada em Todos os Tipos de Dados com Segurança(quando a Segurança está habilitada para o administrador)

No seguinte exemplo, a mensagem de erro é gerada quando um carregamento de Modo Rápido no Oracle Essbase falha:



Neste exemplo, a mensagem de erro identifica um número de membro válido que foi gerado quando o carregamento foi feito no Outline Load Utility.



Para ver o arquivo de saída de mensagens de erro de uma integração:

1. Na página inicial **Integração de Dados** e depois na lista suspensa **Ações**, selecione **Detalhes do Processo**.

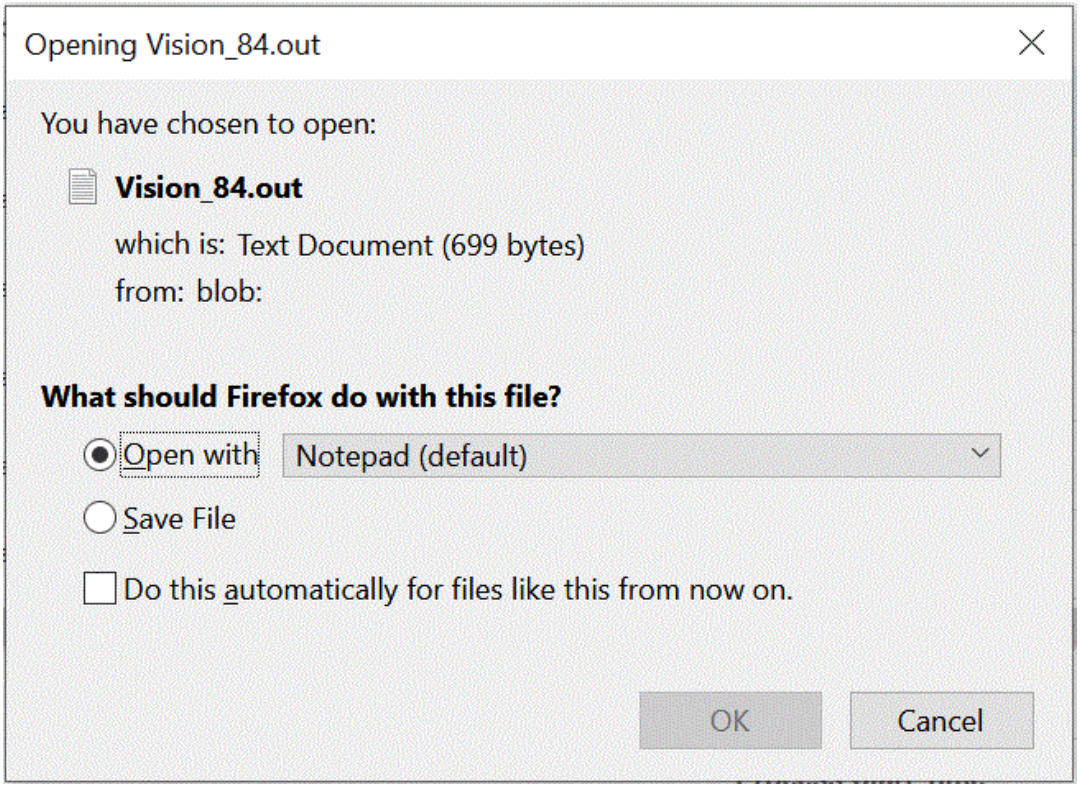
   Para ver detalhes do processo de uma integração específica, clique em à direita da integração de dados e depois selecione **Detalhes do Processo**.

2. Selecione o **ID do Processo** da integração que gerou um arquivo de saída de mensagem de erro.

   Quando a execução de uma integração falhar, o ícone  aparecerá na coluna **Status** da integração.

3. Em **saída**, clique em .

   A página application_processid.out do Planning será exibida.



4. Abra ou salve o arquivo de saída da mensagem de erro.

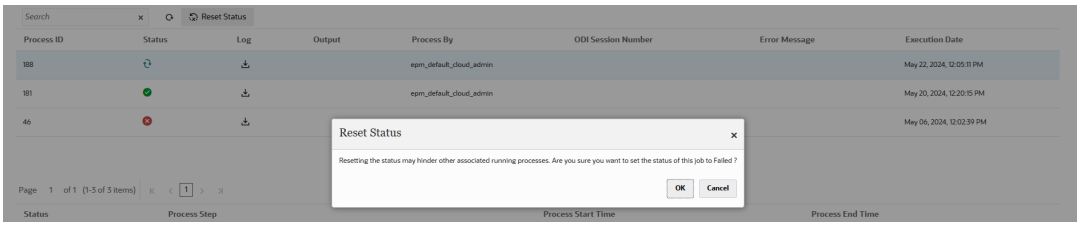
   O arquivo de saída da mensagem de erro é aberto no seu editor de texto padrão.

Redefinição de Integração ou Status do Job no Pipeline

Se você precisar interromper a execução incorreta de uma integração ou um job do Pipeline sem reiniciar a instância, poderá redefinir o status de um job executado como "Com Falha". Você pode fazer isso quando a pesquisa e a execução de um job continuam por muito tempo devido a um nome ou parâmetro incorreto e não há opção para parar ou encerrar o job exceto reiniciar o ambiente.

Para redefinir o status de um job:

1. Para selecionar os detalhes do processo de um Pipeline ou uma integração específica, clique em ... à direita do job e selecione **Detalhes do Processo**.
2. Clique em **Redefinir Status**.
3. Quando solicitado, clique em **OK** na página **Redefinir Status**.



Como Usar o Workbench

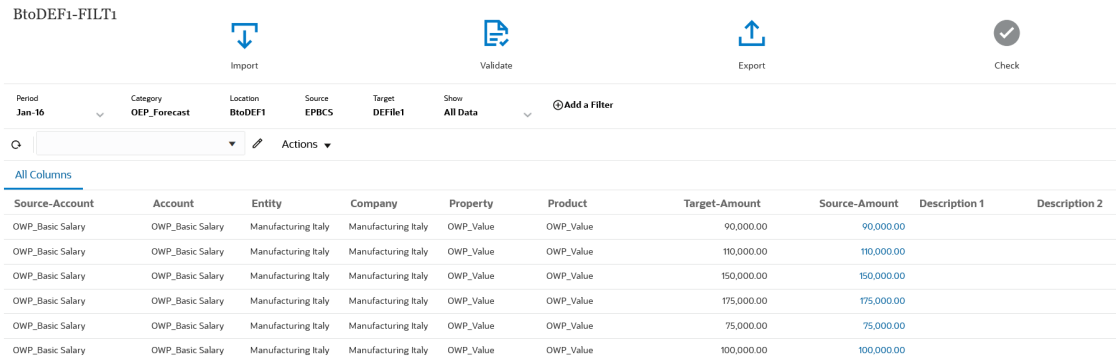
O Workbench fornece uma estrutura de PDV (ponto de vista) para importar, exibir e verificar, e exportar dados do seu sistema de origem.

O Workbench fornece uma estrutura de PDV (ponto de vista) para importar, exibir e verificar, e exportar dados do seu sistema de origem. Os principais recursos do Workbench incluem:

- um processo de carregamento interativo com opções para importar ( ), validar ( ), exportar ( ) e verificar dados ( ).
- provisões para exibir valores de Origem (Todos), Origem (Mapeados)/Destino/origem e Destino
- uma exibição do valor de PTD/YTD para referência imediata

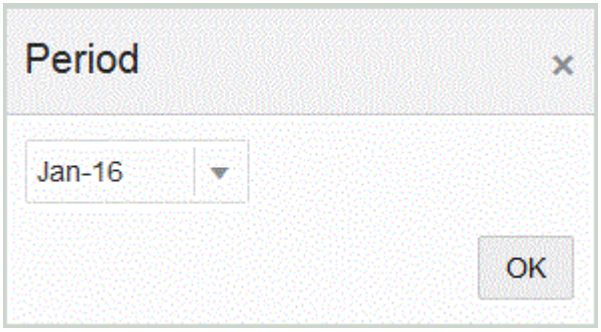
Além disso, o menu Ações no Workbench também permite que você:

- Exportar Dados - Exporta dados para um arquivo .csv.
- Navegador de Arquivos - Inicia o Navegador de Arquivos
- Exibição de Destino - Exibe somente a exibição de destino dos dados do workbench.
- Excluir Dados Importados - Exclui todos os dados associados de um período selecionado da tabela intermediária?



Para exibir o Workbench:

1. Na página inicial de **Integração de Dados**, clique em ..., à direita da integração de dados, e selecione **Workbench**.
2. Clique em **Período** e, na lista drop-down **Período**, selecione o PDV do período e clique em **OK**.



3. **Opcional**: Para mostrar apenas dados selecionados no Workbench, no menu suspenso **Mostrar**, selecione os dados a serem mostrados:

   Opções disponíveis:

   - Todos os Dados
   - Dados Válidos
   - Dados Inválidos
   - Dados Ignorados

4. **Opcional**: Para filtrar os dados no Workbench, clique em **Adicionar um Filtro** e selecione o valor (dimensão) ao qual deseja aplicar o filtro.

   Para obter mais informações, consulte Filtragem de Dados do Workbench.

Como Usar o Workflow do Workbench

A barra do workflow no Workbench consiste nas seguintes tarefas:



Quando uma tarefa tiver sido concluída com êxito, o ícone será destacado. Se a tarefa não tiver sido concluída, ou não tiver sido executada com sucesso, o ícone será cinza.

Você pode navegar entre tarefas na barra do workflow, bastando para isso clicar em uma tarefa.

Tarefa	Descrição	Mais Informações
Importar	Importa os dados do sistema de origem e executa as transformações necessárias.	Importação dos Dados de Origem
Validar	Verifica se todos os membros estão mapeados para uma conta válida do sistema de destino. Se houver qualquer mapa de dimensão não mapeado dentro do arquivo de origem, ocorrerá um erro de validação.	Validação dos Dados de Origem
Exportação	Exporte dados para o aplicativo de destino.	Exportação de Dados para Aplicativos de Destino
Verificar	Execute uma verificação para exibir um log de Verificação para o PDV atual.	Verificação de Dados

Importação dos Dados de Origem

Quando direcionada para importar um arquivo de origem, a **Integração de Dados** usa o PDV atual para determinar o local, a categoria e o período e, em seguida, executa o seguinte:

- se a opção Substituir estiver selecionada, exclui o arquivo existente,
- carrega o arquivo de origem,
- mapeia as dimensões de origem para dimensões de destino.

Para importar os dados de origem:

1. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em à direita da integração e selecione **Workbench**.
2. **Opcional**: clique em **Período** para selecionar outro período do PDV atual.
3. Clique em **Importar** ().
4. No **Modo de Importação**, selecione o método para importar os dados.

   Modos de importação disponíveis:

   - **Acrescentar** — Mantenha linhas existentes do PDV (não mescle dados internos) mas acrescente novas linhas ao PDV. Por exemplo, o primeiro carregamento possui 100 linhas e o segundo possui 50 linhas. Nesse caso, 50 linhas são acrescentadas. Após o carregamento, o total de linhas do PDV muda para 150.
   - **Substituir** – Apaga todos os dados do PDV no destino e depois carrega da origem ou do arquivo. Por exemplo, o primeiro carregamento possui 100 linhas e o segundo, 70 linhas. Nesse caso, 100 linhas são removidas e 70 linhas são carregadas em TDATASSEG. Após esse carregamento, o total de linhas é 70.

     Para um aplicativo Planning, a opção Substituir apaga dados das dimensões Ano, Período, Cenário, Versão e Entidade que você está carregando e depois carrega os dados da origem ou do arquivo. Note que, quando você tem um ano de dados no

aplicativo Planning, mas só está carregando um único mês, essa opção apaga todo o mês específico antes de executar o carregamento.

5. **Apenas para uma integração baseada em arquivo:** Em **Arquivo**, dependendo se você deseja carregar o arquivo de dados da Caixa de Entrada do aplicativo ou de outro local, clique em  para navegar até o arquivo no **Navegador de Arquivos** e clique em **OK**.
6. Clique em **Executar**.

Validação dos Dados de Origem

A validação dos dados de origem confirma se todos os membros são mapeados para uma conta válida do sistema de destino. Ela também compara o mapeamento de dimensões com o arquivo de origem e identifica as dimensões não mapeadas. O workflow não pode continuar até que todas as dimensões sejam mapeadas corretamente e que todos os erros de validação sejam corrigidos.

Para validar os dados de origem:

1. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em à direita da integração e selecione **Workbench**.
2. **Opcional**: Clique em **Período** para selecionar outro período no PDV atual.
3. Clique em **Validar**
   (
   
).

   A validação é enviada para execução. Quando o processo tiver sido executado e a validação falhar, a mensagem "Mensagem de Status: Com Falha" será exibida e o ícone Validar será mostrado em cinza. Se a validação for bem-sucedida, o ícone Validar será mostrado em azul.

   > **Nota:**
   >
   > Se você executar a validação novamente no Workbench, o sistema não escolherá expressões, apenas regras de mapeamento.

4. **Opcional**: Para executar a validação off-line, clique em **Continuar Off-line**.
5. **Opcional**: Clique em  para fazer download do log e abra-o.

Exportação de Dados para Aplicativos de Destino

Depois que os dados de origem passam no processo de validação, um arquivo de carregamento é criado. Selecione a opção Exportar depois de revisar os dados na grade de dados e ter certeza de que deseja exportá-los para o aplicativo de destino.

Para exportar dados para o aplicativo de destino:

1. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em à direita da integração e selecione **Workbench**.

2. **Opcional**: Clique em **Período** para selecionar outro período no PDV atual.
3. Clique em **Exportar** ( ).
4. No **Modo de Exportação**, selecione o método para exportar os dados.

   Modos de exportação disponíveis:

   - **Mesclar** – Substitua os dados existentes pelos novos dados do arquivo de carregamento. (Por padrão, todo carregamento de dados é processamento no modo Mesclar.) Se os dados não existirem, crie-os.
   - **Substituir** – Apaga todos os dados do PDV no destino e depois carrega da origem ou do arquivo. Por exemplo, o primeiro carregamento possui 100 linhas e o segundo, 70 linhas. Nesse caso, 100 linhas são removidas e 70 linhas são carregadas em TDATASSEG. Após esse carregamento, o total de linhas é 70.

     Para um aplicativo Planning, a opção Substituir apaga dados das dimensões Ano, Período, Cenário, Versão e Entidade que você está carregando e depois carrega os dados da origem ou do arquivo. Note que quando você tem um ano de dados no aplicativo do Planning, mas só está carregando um único mês, essa opção apaga todo o mês específico antes de executar o carregamento.
   - **Acumular**—Acumula os dados no aplicativo pelos dados no arquivo de carregamento. Para cada ponto de vista exclusivo no arquivo de dados, o valor do arquivo de carregamento é adicionado ao valor no aplicativo.
   - **Subtrair** – Subtraia o valor na origem ou no arquivo do valor no aplicativo de destino. Por exemplo, quando você tiver 300 no destino e 100 na origem, o resultado será 200.
5. Clique em **Executar**.

Verificação de Dados

Depois de exportar dados para o sistema de destino, execute a etapa Verificar para exibir o log de Verificação referente ao PDV atual. Se não existirem dados de log de verificação para o PDV atual, um arquivo de log vazio será criado.

Para verificar os dados:

1. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em ... à direita da integração e selecione **Workbench**.
2. **Opcional**: clique em **Período** para selecionar outro período do PDV atual.
3. Clique em **Verificar** ( ).

   O log de Verificação é enviado para execução.
4. **Opcional**: Para executar o log de Verificação off-line, clique em **Continuar Off-line**.
5. **Opcional**: Clique em para fazer download do log e abra-o.

Exibição de Dados no Workbench

É possível selecionar o tipo de dados para exibir na grade de dados do Workbench.

Para selecionar o tipo de dados, no menu suspenso **Mostrar**, selecione uma das opções a seguir.

Opções disponíveis:

- Dados Válidos - Os dados foram mapeados adequadamente e exportados para o aplicativo de destino.
- Dados Inválidos - Um ou mais dimensões não foram mapeadas corretamente e, como resultado, os dados não são exportados para o destino.
- Dados Ignorados — Mapa explícito definido pelo usuário para ignorar um valor de origem ao exportar para o destino. Este tipo de mapa é definido no mapeamento de membro atribuindo um membro de destino especial com o valor ignorar.
- Todos os Dados – Mostre todos os dados válidos, inválidos e ignorados.

Exportação de Dados no Workbench

Você pode exportar todos os dados de um PDV para um arquivo CSV. O processo de exportação pode ser executado no modo on-line ou off-line e qualquer filtro pode ser aplicado à exportação. Os dados são exportados para um CSV ou arquivo de texto de valores separados por vírgula, onde a vírgula (,) geralmente separa cada campo de texto. Os dados exportados são denominados *WorkbenchData_<número do PDV>.csv* e transferidos por download para a Download do seu navegador.

> **Note:**
>
> Dependendo da configuração do seu Windows para abertura de arquivos CSV, você pode abrir o arquivo de dados exportados automaticamente no Excel.

Para exportar dados:

1. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em à direita da integração e selecione **Workbench**.
2. No menu suspenso **Ações**, selecione **Exportar Dados**.
3. Na página **Exportar Dados**, em **Modo de Exportação**, selecione o modo para exportação de dados.

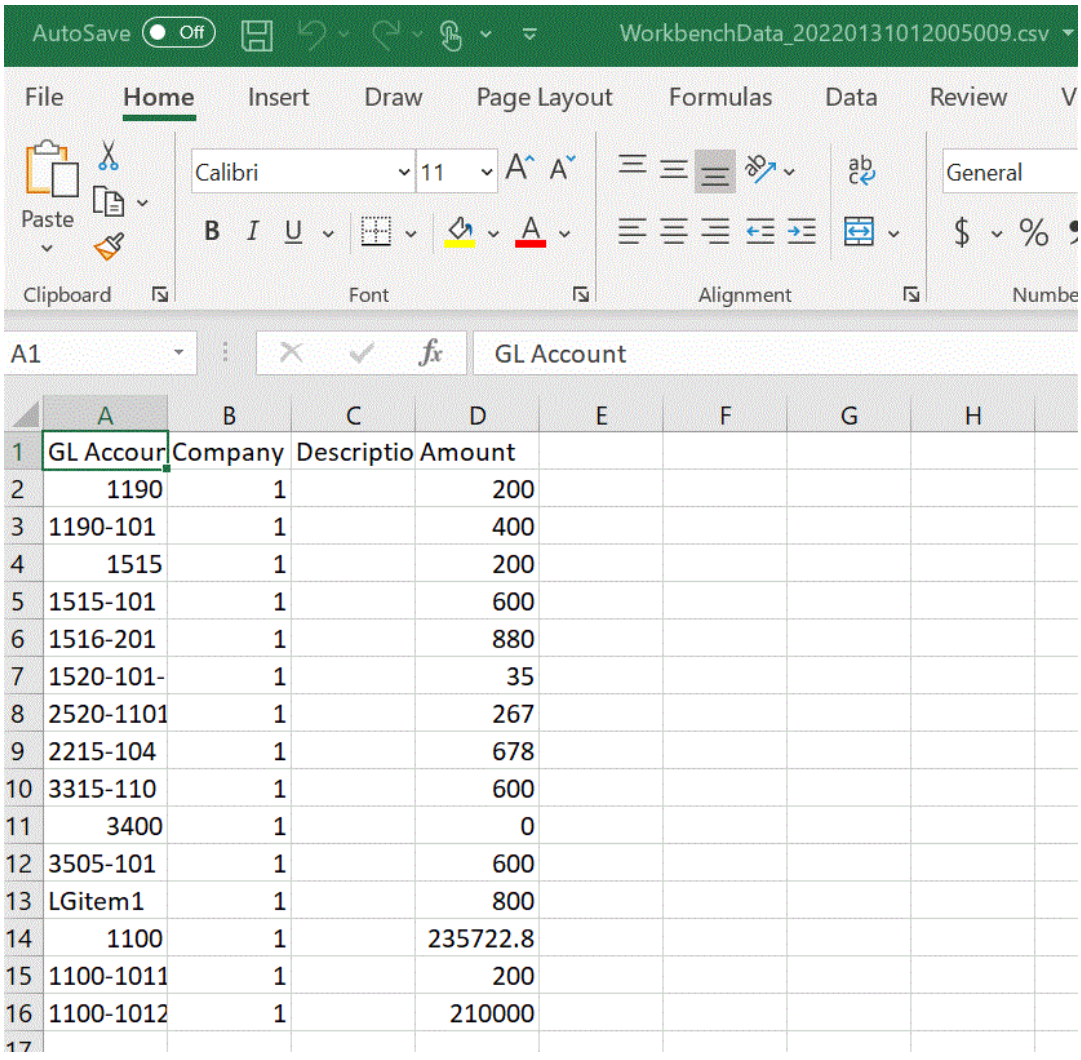
   Opções disponíveis:

   - on-line – Processa a exportação imediatamente.
   - off-line – Executa a exportação em segundo plano. (recomendado se houver muitas linhas).



4. Em **Incluir Filtros**, marque para aplicar os filtros definidos na integração.
5. Clique em **OK**.

   Veja a seguir um exemplo de um arquivo de dados exportado no formato do Excel:



	A	B	C	D	E	F	G	H
1	GL Accour	Company	Descriptio	Amount				
2	1190	1		200				
3	1190-101	1		400				
4	1515	1		200				
5	1515-101	1		600				
6	1516-201	1		880				
7	1520-101-	1		35				
8	2520-1101	1		267				
9	2215-104	1		678				
10	3315-110	1		600				
11	3400	1		0				
12	3505-101	1		600				
13	LGitem1	1		800				
14	1100	1		235722.8				
15	1100-1011	1		200				
16	1100-1012	1		210000				

Exibição de Dados de Destino

Você pode exibir detalhes específicos associados aos dados de destino usados na integração, como as dimensões nas quais os dados são carregados. Nessa exibição, também é possível selecionar uma linha de destino e exibir os dados de origem associados ao item.

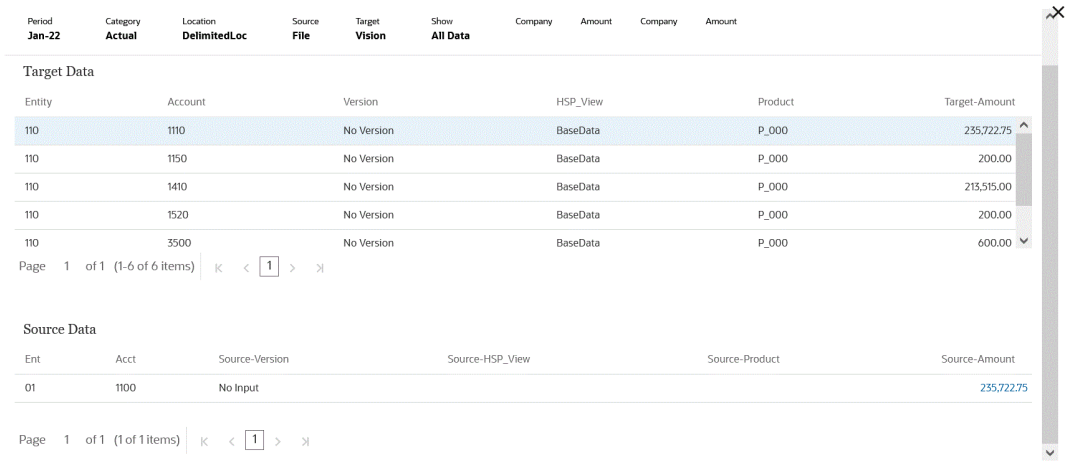
> **Note:**
>
> Caso tenha um grande volume de dados a serem exibidos, certifique-se de que não haja mais de 5.000 linhas na exibição de destino. Para garantir isso, filtre os dados na página do Workbench.

> **Note:**
>
> Para um aplicativo de Exportação de Dados para Arquivo, defina o modo do workflow como **Completo** para ver os dados no Workbench para fins de teste (por padrão, o modo do workflow é Simples para um aplicativo de Exportação de Dados para Arquivo). Consulte Seleção do Modo de Workflow em *Administração do Data Management para Oracle Enterprise Performance Management Cloud*.

Para mostrar dados em uma exibição de destino:

1. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em ⋯ à direita da integração e selecione **Workbench**.
2. No menu suspenso **Ações**, selecione **Exibição de Destino**.
3. **Opcional**: Para exibir os dados de origem associados a uma linha de destino, clique na linha de destino.

   As informações dos dados de origem são exibidas abaixo das linhas Dados de Destino.



Exclusão de Dados Importados no Workbench

Use a opção Excluir Todos os Dados Importados para limpar todos os dados importados das suas tabelas de dados para um período PDV. Essa opção permite que você limpe dados do sistema para poder começar de novo quando carregar dados.

Quando executada, a opção Excluir Todos os Dados Importados exclui o seguinte:

- auditoria de mapeamento usada para carregamento
- informações de auditoria sobre o carregamento de dados
- status de carregamento do processo
- parâmetros do processo

> **Note:**
>
> **Não há backup** para recuperar dados importados excluídos. Tenha muito cuidado antes de executar esse processo.

Após a exclusão, observe o seguinte:

- Não é possível exibir dados no Workbench para o período.
- Você não pode fazer drill-down do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management para o Data Integration.

  > **Note:**
  >
  > As regiões de drill não são excluídas como parte do processo. Se você precisar excluir uma região de drill, exclua-a manualmente.

- Você não pode restaurar mapas do período PDV específico.

> **Note:**
>
> Todos os dados configurados, por exemplo, registro de aplicativo, formato de importação e mapeamentos, são preservados e não são impactados pelo processo de eliminação.

Para excluir todos os dados importados:

1. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em à direita da integração e selecione **Workbench**.
2. No menu suspenso **Ações**, selecione **Excluir Dados de Importação**.

   A página Confirmação de Exclusão é exibida com a seguinte mensagem: "Tem certeza de que deseja excluir todos os dados associados ao período de Jan-22 da tabela intermediária?"
3. Clique em **OK**.

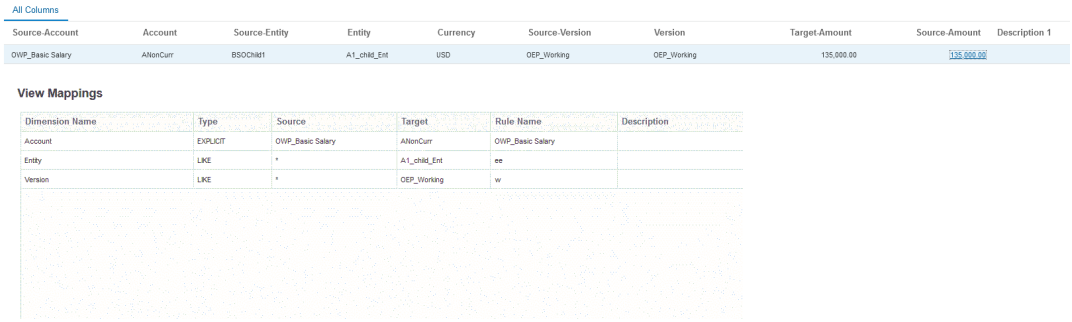
Exibição de Mapeamentos no Workbench

Use Exibir Mapeamentos para ver como a dimensionalidade da origem é convertida em dimensionalidade de destino com base nos valores de origem. Os mapeamentos de membro são referenciados durante o carregamento de dados, permitindo que a Integração de Dados determine como os dados são dimensionalizados quando carregados no aplicativo de destino.

Para exibir mapeamentos:

1. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em ⋮ à direita da integração e selecione **Workbench**.
2. Clique no valor de origem para o qual deseja exibir o mapeamento e selecione **Exibir Mapeamento**.

   No exemplo a seguir, a página Exibir Mapeamento foi iniciada para o valor de origem de 135.000,00.

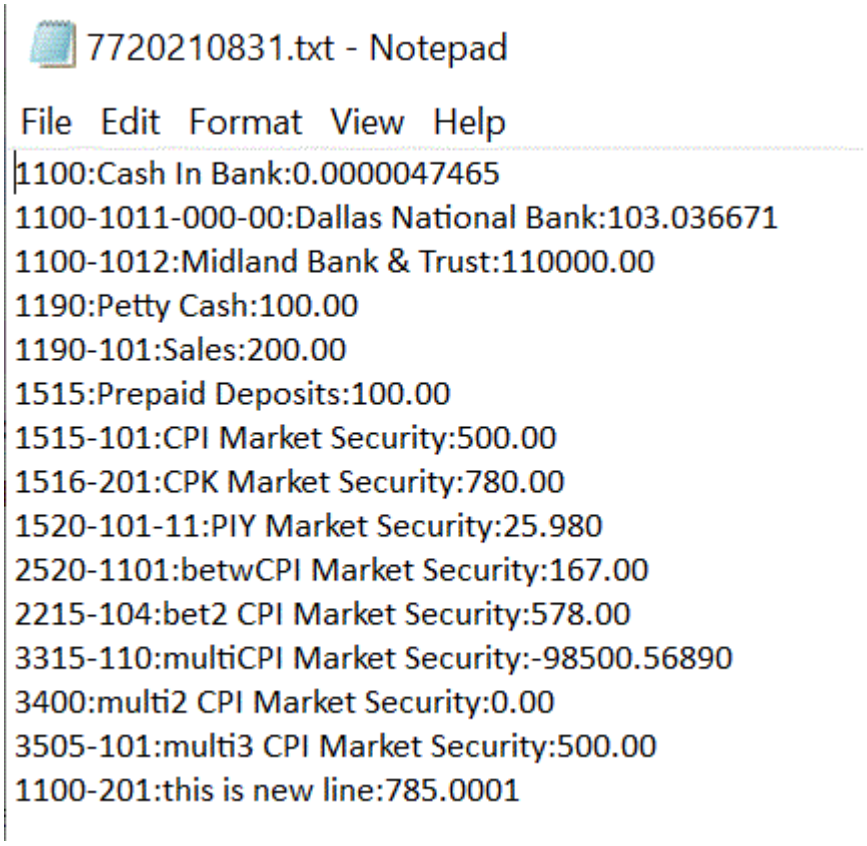


Exibição do Documento de Origem no Workbench

É possível exibir o arquivo de origem para uma integração no Workbench.

Para exibir o documento de origem para um arquivo:

1. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em ⋮ à direita da integração baseada em arquivo e selecione **Workbench**.
2. Clique no valor de origem para o qual deseja exibir o mapeamento e selecione **Exibir Documento de Origem**.
3. Quando solicitado, abra ou salve o documento de origem no seu editor de texto.



Filtragem de Dados do Workbench

Você pode aplicar filtros para exibir valores específicos no Workbench. Você pode criar critérios de filtro com base em uma ou mais dimensões usando um operando "Contém" ou "Igual" e um valor específico.

Para filtrar dados do Workbench:

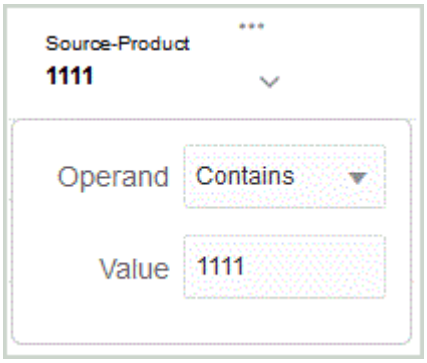
1. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em ... à direita da integração e selecione **Workbench**.
2. **Opcional**: Clique em **Período** para selecionar outro período no PDV atual.
3. Clique em **Adicionar Filtro**.
4. Selecione o valor (dimensão) a que deseja aplicar o filtro.



5. Na lista suspensa **Operando**, selecione o operando e o valor do filtro.

   Os operandos disponíveis são:

   - Contém — Retorna valores que contêm os caracteres de string no campo Valor.
   - Igual — Retorna valores que contêm os caracteres de string no campo Valor.



6. Em **Valor**, especifique o valor específico a ser usado para o filtro.

Definição de uma Exibição Personalizada no Workbench

Quando trabalha no Workbench, você pode criar uma definição de exibição das colunas na exibição. Esse recurso permite que você aplique uma exibição personalizada do conjunto de dados que está ativa no Workbench. As exibições permitem mostrar as colunas de maneiras diferentes no Workbench. Assim, você pode reorganizar a representação de dados. Por

exemplo, você pode criar uma exibição que permita a você focar em colunas Valor específicas ou ocultar colunas Entidade, de acordo com suas necessidades. É possível renomear, reclassificar, incluir ou excluir colunas em uma definição de exibição personalizada.

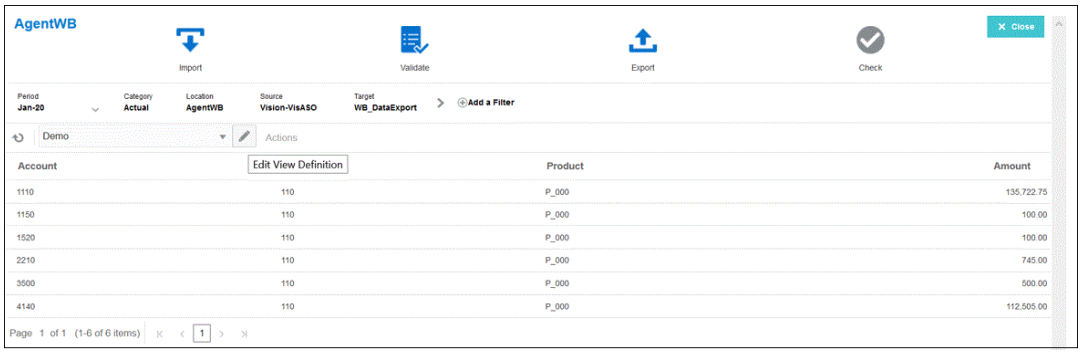
Os administradores também podem associar uma definição de exibição como exibição pública, o que a torna disponível para todos, ou atribuí-la como privada, o que a torna disponível somente para o administrador.

> **Nota:**
>
> Ao fazer drill no Oracle Smart View for Office, a Integração de Dados usa a última exibição usada na página de destino Fazer Drill Se não for encontrada nenhuma última exibição utilizada, a Integração de Dados usará a seleção de exibição padrão nesta configuração

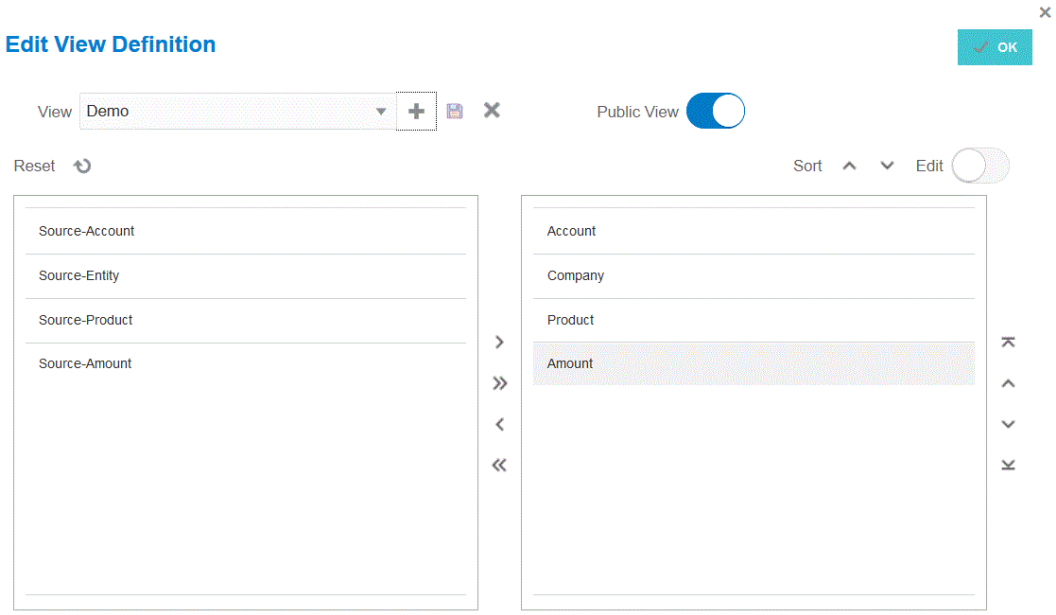
Para criar uma definição de exibição:

1. Na página inicial de **Integração de Dados**, clique em ..., à direita da integração de dados, e selecione **Workbench**.
2. Clique em **Período** e, na lista drop-down **Período**, selecione o PDV do período e clique em **OK**.
3. Na lista suspensa **Exibir**, selecione a exibição padrão da qual deseja criar a definição de exibição personalizada e clique em .

> **Nota:**
>
> As exibições do Workbench exibidas em qualquer PDV são filtradas somente pelo aplicativo de destino, e não pelo tipo de plano de destino selecionado para a integração. Isso pode mostrar exibições na lista suspensa que talvez não funcionem para o PDV.

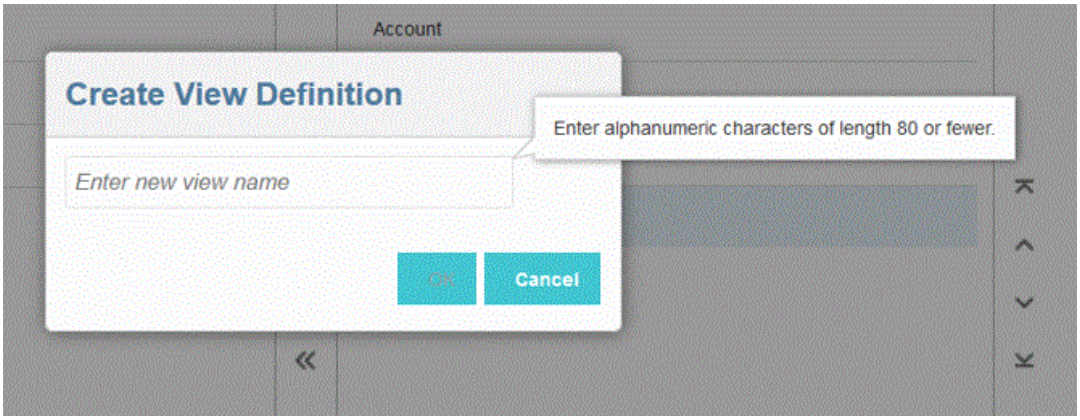


4. Na página **Editar Definição de Exibição**, clique em .



5. Nas janelas **Criar Definição de Exibição**, insira o nome da definição de exibição personalizada.

   O nome da definição de exibição pode conter caracteres alfanuméricos. O nome da definição de exibição pode conter no máximo 80 caracteres.



6. No painel à esquerda Colunas Disponíveis, selecione a(s) coluna(s) que deseja adicionar ao painel Mostrar Colunas e clique em ›.

   Você pode adicionar todas as colunas disponíveis ao painel Mostrar Colunas mantendo a tecla Shift pressionada e clicando em ».

   Estas são algumas opções adicionais de deslocamento:

   - ‹ — Move uma coluna selecionada do painel **Mostrar Colunas** para o painel **Colunas Disponíveis** .
   - « — Move todas as colunas selecionadas do painel **Mostrar Colunas** para o painel **Colunas Disponíveis** .

   Para limpar valores preenchidos na exibição, clique em ↻ (ícone Redefinir).

7. **Opcional**: para renomear uma coluna no painel **Mostrar Colunas**, selecione a coluna, deslize para ativar **Editar** e depois digite o novo nome da coluna.
8. **Opcional**: para associar uma definição de exibição como pública, deslize para ativar **Pública**.

   Uma definição de exibição associada a uma exibição pública está disponível para todos os usuários.

   Para associar uma definição de exibição como privada, deslize para desativar **Pública**.

   Uma definição de exibição associada a uma exibição privada está disponível somente para o administrador.
9. **Opcional**: para reorganizar uma coluna no painel **Mostrar Colunas**, selecione a coluna e depois selecione umas das opções a seguir:

   - — Move a coluna para o início da exibição.
   - — Move a coluna uma posição para cima na exibição.
   - — Move a coluna uma posição para baixo na exibição.
   - — Move a coluna para baixo para o fim da exibição.
10. **Opcional**: clique em **Classificar** para classificar colunas no painel **Colunas Mostradas** em ordem ou .
11. Clique em **OK** ou em para salvar e atualizar a definição da exibição.
12. **Opcional**: para excluir uma exibição, clique em .

Validação dos Dados de Origem

Ao usar o Workbench para importar, exibir, verificar e exportar dados dos sistemas de origem, a Integração de Dados valida os dados a serem integrados automaticamente.

A validação dos dados de origem confirma se todos os membros estão mapeados para uma conta do sistema de destino válida. Se houver qualquer mapa de dimensão não mapeado dentro do arquivo de origem, ocorrerá um erro de validação. A validação compara o mapeamento de dimensões com o arquivo de origem e identifica as dimensões não mapeadas. O fluxo do processo só pode continuar depois que todas as dimensões são mapeadas corretamente. Como parte do processo de validação, um recurso de Corrigir Mapeamento está disponível. Os usuários podem visualizar e corrigir erros diretamente na página Validar.

> **Note:**
>
> Se você executar a validação novamente no Workbench, o sistema não escolherá expressões, apenas regras de mapeamento.

Validação sem Erros de Mapeamento

Quando a validação é bem-sucedida, o ícone Validar fica azul.

Erros de Mapeamento de Validação

Como os membros de dimensão recém-adicionados podem estar sem mapeamento, a adição de membros de dimensão em sistemas de origem pode resultar em erros de validação. Se um membro de dimensão não estiver mapeado e você tiver validado o carregamento, uma página Erro de Validação será exibida no Workbench, indicando o número de membros da dimensão que não estão mapeados (e, portanto, são indefinidos). Você deve corrigir todos os membros de dimensão não mapeados antes de executar a validação novamente.

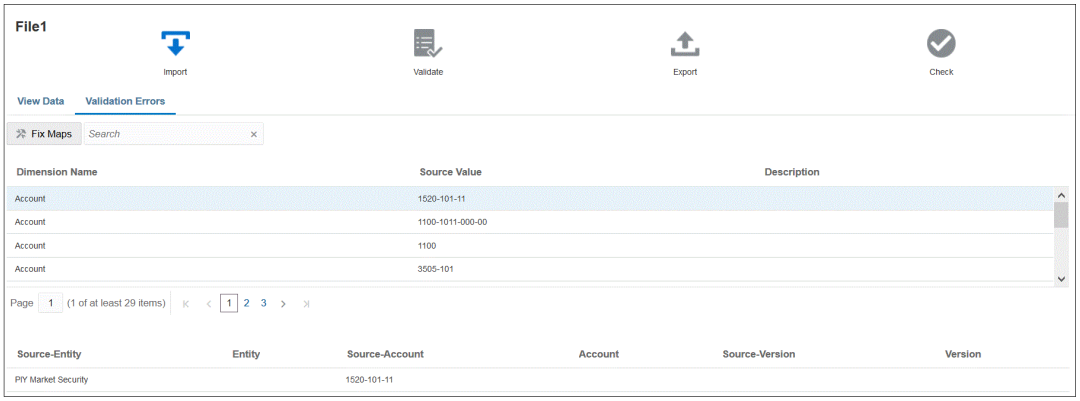
Para validar os dados de origem:

1. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em à direita da integração e selecione **Workbench**.
2. Clique em **Validar**
   (
   
).

   Para executar a validação off-line, clique em **Continuar Off-line**.

   Clique em  para fazer download do log e abra-o.

   A validação é enviada para execução. Quando o processo tiver sido executado e uma validação falhar, a página Erros de Validação será exibida.



   Se a validação for bem-sucedida, o ícone Validar ficará azul, (**Validar**
   (
   
) e nenhuma página Erros de Validação será iniciada.

Correção de Erros de Mapeamento

No Workbench, você pode exibir erros de mapeamento e corrigi-los instantaneamente quando ocorrem.

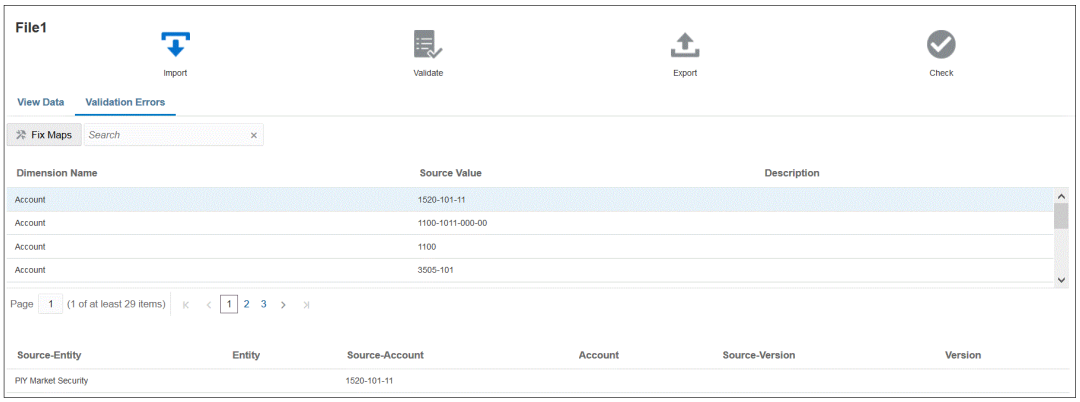
Para validar os dados de origem:

1. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em ... à direita da integração e selecione **Workbench**.
2. Clique em **Validar**
   (
   
).

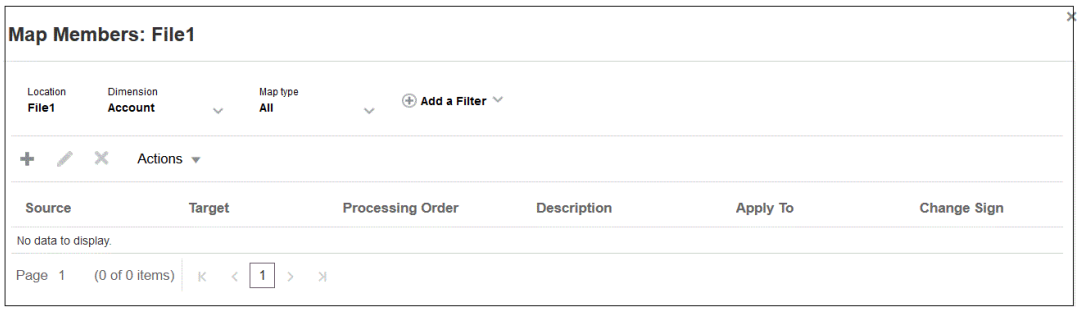
   Para executar a validação off-line, clique em **Continuar Off-line**.

   Clique em  para fazer download do log e abra-o.

   A validação é enviada para execução. Quando o processo tiver sido executado e uma validação falhar, a página Erros de Validação será exibida.



3. Na página **Erros de Validação**, em **Nome da Dimensão**, selecione o nome da dimensão ou o membro que precisa ser mapeado ou corrigido e clique em **Corrigir Mapas**.



4. Na página Mapear Membros, realize uma destas ações.

    (Adicionar): adicionar um mapeamento de membro na página Adicionar Mapeamento de Membro. Para obter mais informações, consulte Mapeamento de Membros.

    (Editar): editar um mapeamento de membro.

    (Excluir): excluir um mapeamento de membro.

14

Exportação de Dados

O Data Integration fornece as ferramentas para exportar dados de um processo de negócios do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management para um arquivo, banco de dados on-premises ou Oracle Autonomous Database

Para exportar dados, você define uma integração com a origem como um processo de negócios do Cloud EPM e o destino como um dos aplicativos de exportação de dados.

Ao exportar dados, use um dos seguintes modos:

- Modo de Workflow Padrão – Extrai dados do Cloud EPM, executa transformações necessárias usando mapeamento de membro e exporta os dados para o aplicativo de destino apropriado. Para obter mais informações, consulte o Guia do Administrador do Oracle Enterprise Performance Management WorkspaceExportação de Dados.
- Modo Rápido – Extrai dados do Cloud EPM, executa transformações simples usando Expressões de Importação e exporta os dados para o aplicativo de destino apropriado. Nesse modo, os dados não são importados para as tabelas intermediárias e os dados são processados diretamente para que o desempenho seja consideravelmente melhor. Esse modo também é ideal para exportar volumes de dados muito grandes. Para obter mais informações, consulte Modo Rápido para Exportação de Dados.

Para ambos os métodos, Padrão e Modo Rápido, você pode extrair dados de uma origem com base na opção de armazenamento do Essbase usando um dos seguintes métodos:

1. Todos os Dados – ASO ou BSO habilitado para Híbrido
2. Dados Armazenados - BSO
3. Dados Armazenados com Cálculo Dinâmico - BSO
4. Dados de Nível 0 – e BSO (disponível somente para Modo Rápido)

Como Usar o Workflow Padrão

Use o Modo Padrão para extrair dados do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management, executar transformações necessárias usando mapeamento de membro para dimensionar dados e exportar os dados para o aplicativo de destino apropriado.

- Definição de uma Integração de Dados
- Execução de uma Integração

Criação de uma Integração do Arquivo de Exportação de Dados

A Exportação de Dados para um Arquivo permite que você exporte dados de um aplicativo do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management para um arquivo de dados. Você pode usar o arquivo de dados para carregar dados para um aplicativo ERP ou um sistema externo.

Ao criar um aplicativo de exportação de dados para um arquivo, observe o seguinte:

- Quando dimensões são criadas, a ordem da coluna no arquivo de dados é usada para atribuir a ordem das colunas. A primeira coluna do arquivo é atribuída à coluna de dados CONTA.
- É recomendável exportar somente um ano por vez. Se os intervalos de datas ultrapassarem o limite de um ano, pode ser que a data seja duplicada.
- A categoria de PDV não é validada.
- Os valores de destino não são validados para aplicativos de exportação de dados para um arquivo.
- Quando a opção para exportar o arquivo de dados está ativada, o Data Integration cria um arquivo de dados de saída. O nome do arquivo de dados é `<Target App Name>_<Process ID>.dat`, e ele é gravado no diretório `<APPL ROOT FOLDER>/outbox`. Você pode acessar o arquivo de dados da página Detalhes do Processo na coluna `Arquivo de SAÍDA`.

  Se você tiver um job de exportação de dados agendado diariamente e precisar que o arquivo de saída seja distribuído automaticamente a um indivíduo, use Fazer Download do Instantâneo do Aplicativo na *API REST para Enterprise Performance Management Cloud* para baixar um arquivo específico e forneça o caminho para esse arquivo como o valor de `applicationSnapshotName`. Por exemplo, para baixar um arquivo do Data Integration chamado `s112.csv` na caixa de entrada, consulte o arquivo "`inbox\s112.csv`" como o parâmetro do caminho.

  Quando a integração é executada, o Data Integration exporta os dados.
- Regras de Verificação podem ser criadas com base em um arquivo de exportação de dados. Regras de verificação não podem ser baseadas em valores de destino.
- O write-back não se aplica a arquivos de exportação de dados.
- Só há suporte para os tipos de dados numéricos. Se você precisar exportar texto, SmartList e datas, use um aplicativo de arquivo de dados EPM com o tipo: "Arquivo de Dados do EPM" e a opção de extração de dados "Dados de Nível 0". Use este aplicativo como alvo ao criar sua integração.

  Você também pode usar a classe pública DataExporter. Para obter mais informações, consulte Exportador de Dados de Classe.
- A definição do Modo de Workflow padrão é **Simples** para Exportação de Dados para Arquivo. Ao exportar dados do Cloud EPM, não há suporte para drill, então o modo de workflow padrão é definido como Simples.

  Se você quiser ver os dados no Workbench para fins de teste, defina o Modo de Workflow como **Completo**. Para obter mais informações, consulte Definição das Opções de Detalhes de Aplicativo.

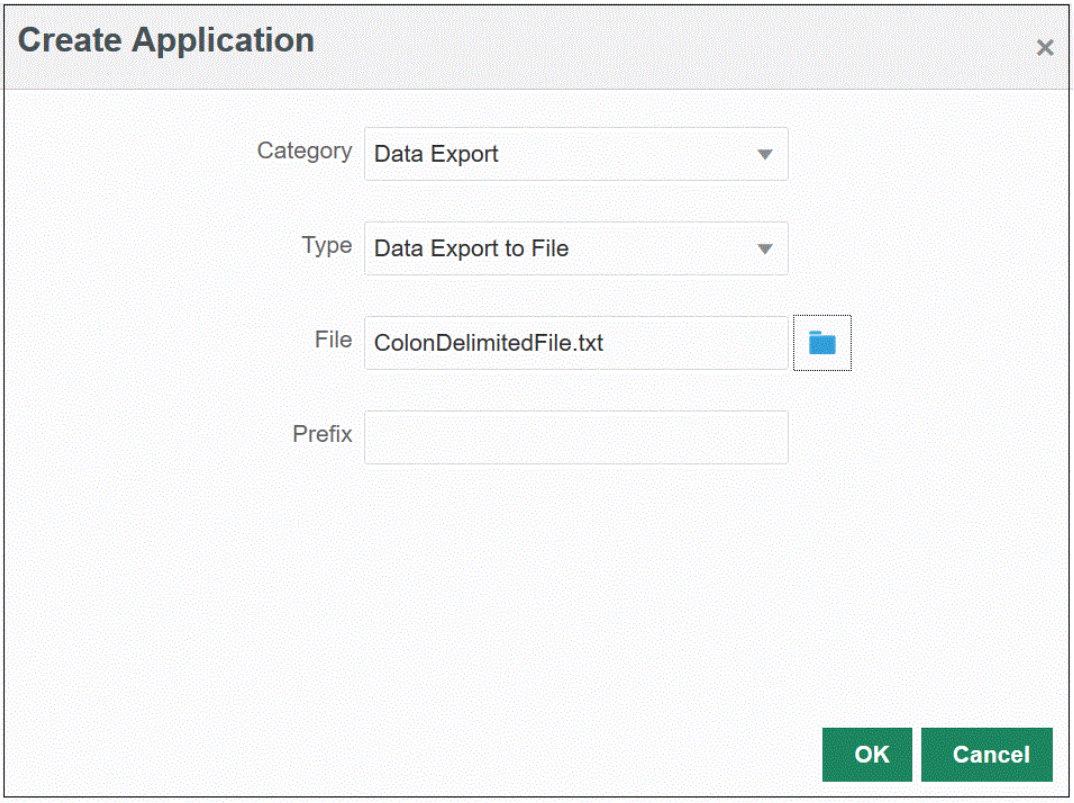
Para definir um aplicativo de destino de exportação de dados para um arquivo:

1. Crie um arquivo .CSV com a lista de colunas na ordem que deseja exportar.

   > **Nota:**
   >
   > Não inclua a coluna Valor no arquivo de dados. Se estiver incluído, você poderá excluí-lo após a criação do aplicativo.

   O nome do arquivo é o nome do aplicativo. Portanto, nomeie o arquivo apropriadamente.
2. Na página inicial do **Data Integration**, em **Ações** e selecione **Aplicativos**.

3. Na página **Aplicativos**, clique em .
4. Na página **Criar Aplicativo** e depois em **Categoria**, selecione **Exportação de Dados**.



5. Em **Tipo**, selecione **Exportação de Dados para Arquivo**.
6. Em **Arquivo**, selecione o nome do arquivo de origem de onde deseja criar o aplicativo.

   Você também pode clicar em e procurar um arquivo na página **Navegador de Arquivos**.
7. Em **Prefixo**, especifique um prefixo para tornar exclusivo o nome do aplicativo.

   O prefixo está concatenado com o nome do arquivo para formar um nome de aplicativo exclusivo. Por exemplo, se desejar nomear um aplicativo com o mesmo nome de um que já existe, você poderá atribuir as suas iniciais como o prefixo.
8. Clique em **OK**.

   O sistema registra o aplicativo.
9. Na página **Aplicativo**, clique em à direita do aplicativo de destino de dados e selecione **Detalhes do Aplicativo**.
10. Selecione a guia **Dimensões**.
11. Em **Detalhes do Aplicativo**, selecione a guia **Detalhes da Dimensão**.
12. Edite o **Nome da Dimensão** e o **Nome da Coluna de Dados**, conforme necessário.
13. Em **Sequência**, especifique a ordem na qual os mapas são processados.

    Por exemplo, quando a Conta for definida como **1**, Produto será definido como **2**, e Entidade será definida como **3**, em seguida, o Data Integration primeiro processa o mapeamento da dimensão Conta, depois o Produto e, por fim, Entidade.

14. Em **Ordem das Colunas**, especifique a ordem de cada coluna no arquivo de exportação de dados.

    Por padrão, a Integração de Dados atribui a dimensão "Conta" como a primeira coluna na ordem.

15. Clique em **Salvar**.
16. Clique na guia **Opções de Aplicativo** e selecione quaisquer valores e propriedades aplicáveis para o arquivo de exportação de dados.

    Para obter mais informações, consulte Opções de Aplicativos de Destino para Exportação de Dados.

17. Clique em **Salvar**.
18. Na página inicial da Integração de Dados, clique em (Criar) e depois selecione **Integração**.

    A página Geral é mostrada na exibição Criar Integração.

19. Em **Nome** e **Descrição**, digite um nome e a descrição para a nova integração direta.
20. Em **Local**, digite o nome de um novo local ou escolha um local existente para especificar onde carregar os dados.

    É usado um local para vincular uma Origem e um Destino juntamente com os mapeamentos de membros associados. Você pode definir várias integrações dentro de um mesmo local com um conjunto diferente de Opções e critérios de Filtro. O local é usado principalmente para controlar o acesso a uma integração. Você pode usar a Segurança do Local para controlar o acesso a usuários finais.

    Se você inserir um novo local, deverá fornecer a Origem e o Destino. Quando você salva a integração, a Integração de Dados cria o local manualmente.

    Se você selecionar um local existente, a Integração de Dados preencherá os valores de Origem e de Destino automaticamente e não será possível alterá-los.

21. Clique em (Selecione uma Origem).
22. Na página **Selecione uma Origem**, selecione o sistema de origem da integração direta.
23. Clique em (Selecione um Destino).
24. Na página **Selecionar um Destino**, selecione o aplicativo de destino do arquivo de exportação de dados.
25. Clique em **Salvar**.
26. Selecione **Mapear Dimensões** e mapeie membros da dimensão de origem para os respectivos membros da dimensão do aplicativo de destino correspondente.

    Para obter mais informações, consulte Mapeamento de Dimensões.

27. Execute a integração para extrair os dados do sistema de origem e carregá-los no arquivo de exportação de dados do aplicativo de destino.

    Para obter mais informações, consulte Execução de uma Integração.

Modo Rápido para Exportação de Dados

O método de Modo Rápido fornece melhoria significativa de desempenho em relação ao método de workflow Padrão. Ele permite transformações simples usando expressões de importação e não aceita mapeamentos de membro. Os dados não são carregados em uma

tabela intermediária, de modo que não é possível exibir os dados no Workbench. Por exemplo, o método de extração de Nível 0 permite aplicar filtros e selecionar colunas a serem incluídas no arquivo de saída. Esse método é ideal para extração de fatias grandes de dados do sistema sem atingir os limites de processamento da consulta.

> **Note:**
>
> Para obter informações sobre o carregamento no Modo Rápido usando o Agente de Integração do EPM, consulte Execução de um Carregamento no Modo Rápido usando o Agente de Integração do EPM.

Considerações:

Considere os seguintes pontos associados a um método de Modo Rápido:

1. Ao criar e salvar um job de integração de carregamento do Modo Rápido, não é possível mudá-lo posteriormente para um job de integração padrão. No entanto, é possível excluir a tarefa de integração de carregamento de dados.
2. Durante o mapeamento das dimensões, os tipos da expressão de destino *são* compatíveis. As expressões de destino permitem transformar o valor de origem lido na origem em valores de dimensão de destino para serem carregados no aplicativo de destino.

   As expressões de destino que podem ser usadas para a dimensão Período incluem substring(), split(), map() toPeriod() e toYear().

   Exceto o tipo de expressão de destino SQL, todas as expressões de destino restantes são compatíveis.
3. Ao mapear dimensões, os tipos de expressão de origem *não são* compatíveis.
4. Não é possível fazer o mapeamento de membros.
5. Se você selecionar o método de extração de dados de Nível 0, o sistema vai criar automaticamente a regra de negócios "Exportação de Dados DM BR" para executar a extração de dados do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management.
6. Ao usar o método de extração de dados de Nível 0, você não pode usar um membro compartilhado no filtro de origem.
7. Ao executar carregamentos com várias colunas usando o Modo Rápido, não há suporte para cabeçalho de duas linhas, ou seja, o formato de coluna `2,1` não é suportado.
8. O processamento de período no Modo Rápido não usa períodos definidos na opção Mapeamento de Período. Em vez disso, os períodos são tratados como outras dimensões e podem ser filtrados na opção Filtros de Origem. Também é possível especificar um único período durante a execução no qual todos os dados são carregados no único período. A outra opção é derivar a dimensão do período com base no nome do período do sistema de origem usando as expressões de destino `toPeriod` e `toYear`.
9. Os membros de Séries Temporais Dinâmicas (DTS) (por exemplo, Y-T-D, H-T-D, Q-T-D etc.) que são exibidos para formulários e relatórios não são suportados para filtros de origem ao usar o Modo Rápido, ou em qualquer lugar onde o seletor de membros para a dimensão de período seja suportado.
10. Ao executar o carregamento de Modo Rápido, os modos de exportação válidos são:
    - Para o Planning — Substituir, Mesclar e Acumular
    - Para o Financial Consolidation and Close — Substituir, Mesclar, Acumular

Substituir é o modo padrão.

Nenhum modo de importação está disponível.

11. No momento, não há suporte para carregamentos Plurianuais que usam o modo de exportação Substituir.

> **Note:**
>
> A opção Alterar Sinal não tem suporte para carregamentos de Modo Rápido.

12. Um drill-through direto na origem é necessário quando os dados são carregados usando o método Modo Rápido. Para obter mais informações, consulte Como Usar o Drill Direto.
13. Para exportar texto, lista inteligente e datas do seu aplicativo usando o Modo Rápido, você precisa criar um aplicativo de destino usando a categoria: "Exportação de Dados", o tipo: "Arquivo de Dados EPM" e a opção de extração de dados "Dados de Nível 0". Use este aplicativo como alvo ao criar sua integração.

Modo Rápido para Descrição do Processo da Extração de Dados

Esta seção descreve como usar o método de Modo Rápido para extrair dados das origens de dados e, em seguida, carregá-los diretamente em um arquivo de exportação de dados.

1. Em **Aplicativos**, crie e registre um aplicativo de destino de **Exportação de Dados** com um dos seguintes tipos de aplicativo de arquivo de exportação de dados para o qual exportar os dados:
   - Exportação de Dados para Arquivo
   - Exportação de Dados para Dados On-Premises
   - Exportação de Dados para Oracle Autonomous Database
   - Arquivo de Dados do EPM

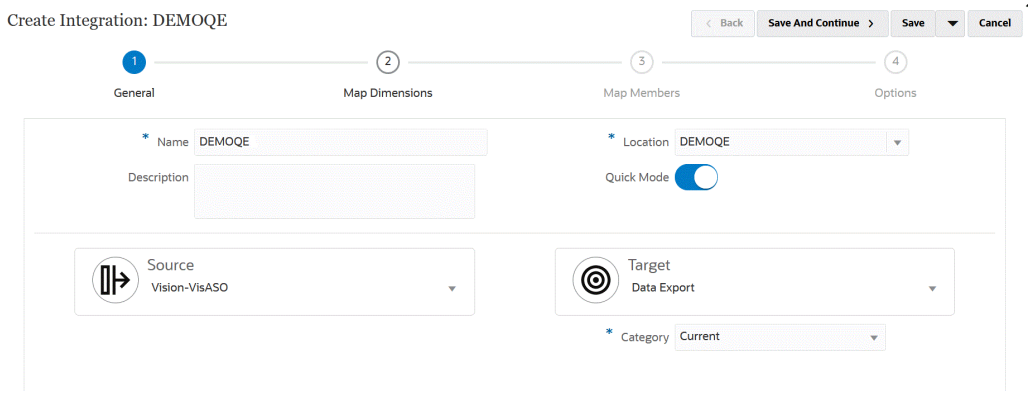
> **Note:**
>
> No Modo Rápido, é possível exportar os dados para o arquivo no formato nativo. Para executar esse tipo de exportação, registre um aplicativo Arquivo de Dados do EPM e defina a integração (não há dimensões de mapa ou membros de mapa – o sistema simplesmente fornece o arquivo).

   Para obter mais informações, consulte Registro de um Aplicativo de Arquivos de Exportação de Dados.
2. Crie o job de integração entre os aplicativos de origem e destino para o arquivo de exportação de dados:
   a. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em (ícone Adicionar).
   b. Na página **Criar Integração**, em **Nome** e **Descrição**, insira um nome e uma descrição para a tarefa de integração.
   c. Em **Local**, digite o nome de um novo local ou escolha um local existente para especificar onde carregar os dados.
   d. Toque em**Modo Rápido** no controle deslizante.

Quando você associa um job de integração ao método de Modo Rápido e salva o job, não é possível reverter a associação do Modo Rápido. No entanto, o job de integração pode ser excluído.

e. Na lista suspensa Origem , selecione o aplicativo de origem.

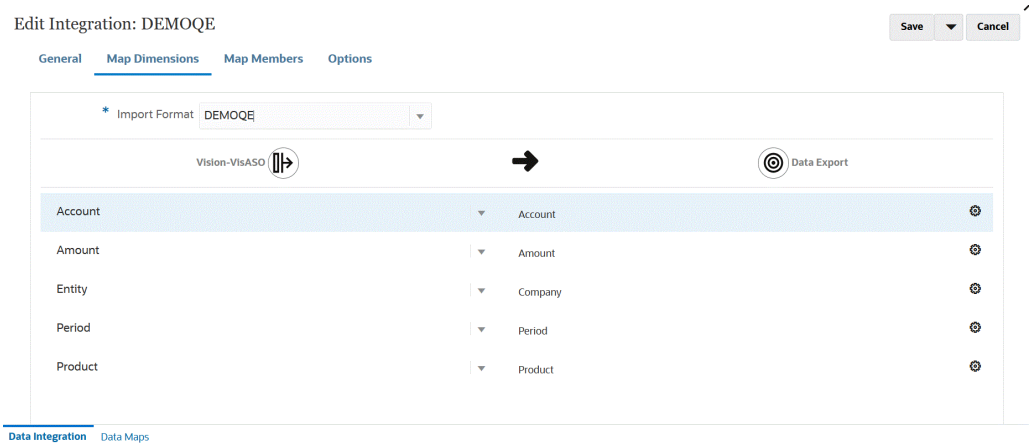
f. Na lista suspensa Destino , selecione o aplicativo de destino para o arquivo de exportação de dados.



g. Clique em **Salvar e Continuar**.

3. Mapeie as dimensões entre o aplicativo de origem e de destino:

a. Na página **Mapeamento de Dimensões**, em **Tipo**, selecione o tipo do método de carregamento de dados.



b. Na grade de mapeamentos, mapeie a origem das colunas de origem para as dimensões no aplicativo de destino do arquivo de exportação de dados concluindo o seguinte:

i. Em **Selecionar Dimensão de Origem**, selecione o nome da dimensão de origem a ser mapeada para a dimensão do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management.

ii. **Opcional**: adicione uma expressão de destino para cada uma das dimensões do Cloud EPM.

Para obter informações sobre como usar expressões de destino, consulte Utilização de Expressões de Destino.

> **Note:**
>
> Não é possível usar tipos de expressão de destino SQL com o método Modo Rápido.
>
> Os tipos de expressão de origem não estão disponíveis com o método de Modo Rápido.

c. Clique em **Salvar e Continuar**.

4. A opção Mapear Membros não é disponibilizada quando se usa o método de Modo Rápido.
5. Clique em **Opções**.

   Também é possível ir até a página Opções na página inicial da **Integração de Dados** clicando em , à direita do job de integração, e selecionando **Opções**.
6. Para selecionar um período para o Modo Rápido, clique na guia **Filtros**.

   O processamento de período usando o método Modo Rápido não usa períodos definidos na opção Mapeamento de Período. Em vez disso, os períodos são tratados como outras dimensões e podem ser filtrados na opção (Origem) Filtros. Se você não filtrar por Ano e Período, especifique um único período no momento da execução.

> **Note:**
>
> Se você mapear uma dimensão de período e especificar uma expressão de destino para o período na página Dimensões de Mapeamento da integração, a lista suspensa **Período** não estará disponível para seleção porque o período será derivado do mapeamento.
>
> Se você não especificar um filtro para o Ano e Período, especifique um único período ao executar a integração.

7. Clique em .
8. Na lista suspensa **Nome da Dimensão**, selecione **Período** e, em seguida, selecione o único período do arquivo de origem do qual carregar dados da **Condição do Filtro**.
9. Clique em .
10. **(Opcional)**: Na lista suspensa **Nome da Dimensão**, selecione **Ano** e, em seguida, selecione o ano no arquivo de origem do qual carregar dados da **Condição do Filtro**.

    Em carregamentos de vários períodos, é possível especificar filtros para as dimensões Ano e Período e só extrair vários anos quando você especificar todos os períodos em um ano. Extrações de período parcial entre vários períodos não são permitidas.
11. Clique em **Salvar**.
12. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em , à direita da integração direta, e selecione **Opções**.
13. Clique na guia **Opções**.
14. Em **Categoria**, especifique um filtro de origem explícito para a dimensão **Cenário**.

A categoria é usada para categorizar e mapear dados do sistema de origem para um membro da dimensão Cenário na integração.

A categoria não é usada a fim de determinar o Cenário para processamento do Modo Rápido.

15. Em **Opção de Extração de Dados**, selecione o método para extração de dados:

    Opções disponíveis:

    - Todos os Dados – Extrai valores armazenados e valores calculados dinamicamente para as dimensões Denso e Sobressalente.

      A opção de extração de dados Todos os Dados usa o método de Exportação de Consulta MDX para extrair dados.

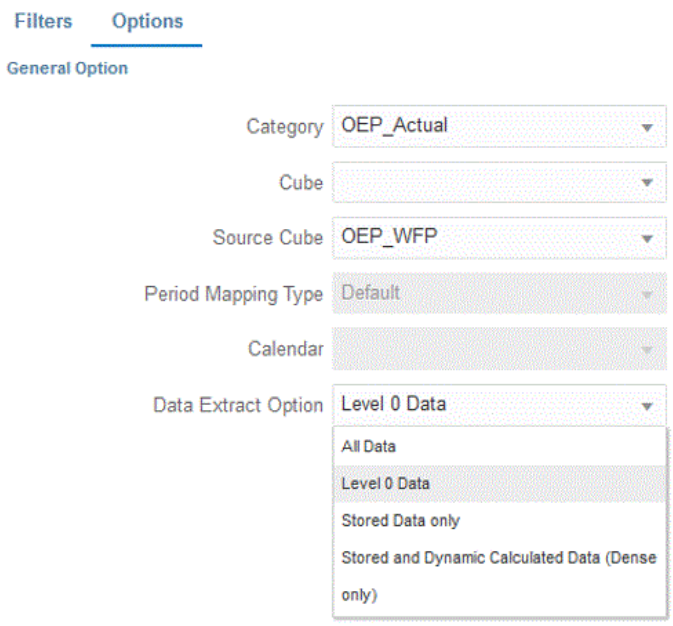
    - Dados Armazenados e Calculados Dinâmicos – Extrai para membros armazenados e membros calculados dinâmicos apenas para a dimensão Denso, e não para as dimensões Sobressalente. A opção Dados Armazenados e Calculados Dinâmicos usa o método do comando DATAEXPORT para extrair dados.

    - Apenas Dados Armazenados: extrai apenas dados armazenados. Valores calculados dinâmicos são excluídos nesse tipo de extração. A opção Apenas Dados Armazenados usa o método do comando DATAEXPORT para extrair dados.

    - Dados de Nível 0 – Extrai os membros inteiros na parte inferior da dimensão (dados brutos armazenados em um banco de dados) e permite aplicar filtros e selecionar colunas para incluir no arquivo de saída. Essa opção de extração também permite exportar dados não numéricos se o aplicativo de destino for um arquivo de dados do EPM. A opção Dados de Nível 0 usa o método de Exportação MAXL para extrair dados. Esse método pode ser usado apenas pelo Administrador de Serviço. O aplicativo é somente leitura quando a etapa de extração está em execução.

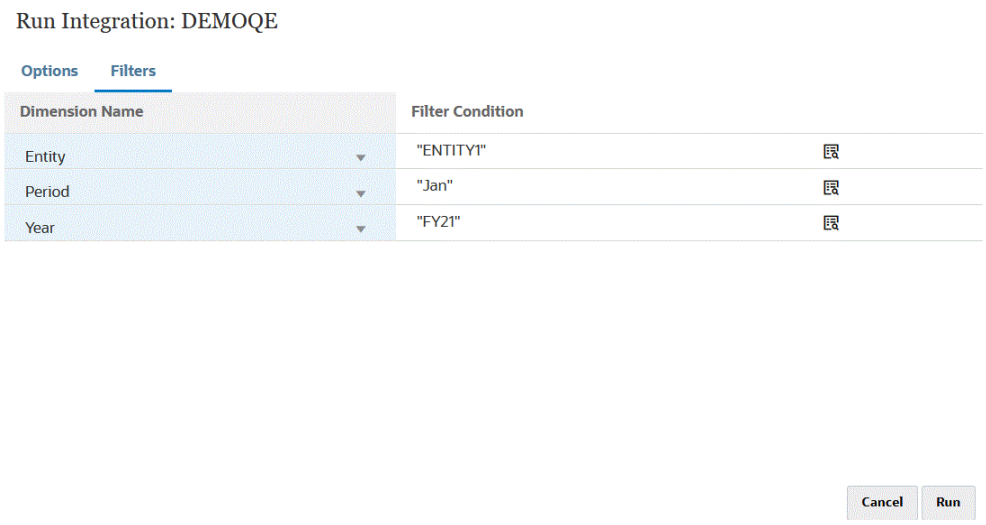
      Quando você seleciona o método Modo Rápido, as seguintes opções de destino não estão disponíveis:

      – Exportar Colunas de Atributo
      – Acumular Dados
      – Classificar Dados
      – Deslocar Dimensão

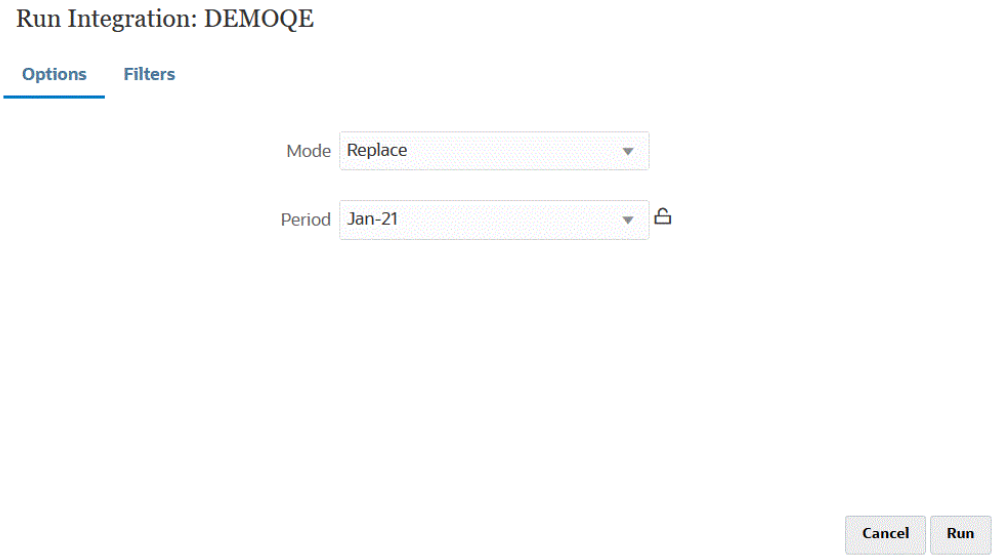


16. Na página **Opções**, selecione alguma opção de destino necessária e clique em **Salvar**.
17. Clique em **Salvar**.
18. **Execute a integração**:
    a. Na página inicial da **Integração de Dados**, selecione o job de integração associado ao carregamento de Modo Rápido e clique em ▶.
    b. Na página **Executar Integração**, o valor padrão para o **Modo** é **Substituir**.
    c. Se nenhum período foi definido na página **Opções**, na lista suspensa **Período**, selecione o período único no arquivo de origem do qual carregar dados.

       Se você mapear uma dimensão de período e especificar uma expressão de destino para o período na página Mapear Dimensão para a integração, o menu suspenso **Período** não estará disponível para seleção, pois o período será derivado do mapeamento.
    d. Se os filtros tiverem sido definidos para a integração, clique na guia **Filtros** e faça todas as alterações conforme desejado.



e. Clique em **Executar**.



O exemplo a seguir mostra o resultado da exportação de dados filtrada por entidade e período.

Data Export_1981.dat.txt - Notepad

File Edit Format View Help

```
Period,Company,Product,Account,Amount
Jan,ENTITY1,PRODUCT1,ACCOUNT1,-123
Jan,ENTITY1,PRODUCT1,ACCOUNT2,0.09999999999854481
Jan,ENTITY1,PRODUCT1,ACCOUNT3,333.5669999999955
Jan,ENTITY1,PRODUCT1,ACCOUNT4,41111
Jan,ENTITY1,PRODUCT1,ACCOUNT5,51111
Jan,ENTITY1,PRODUCT1,ACCOUNT6,61111
Jan,ENTITY1,PRODUCT1,ACCOUNT7,71111
Jan,ENTITY1,PRODUCT1,ACCOUNT8,81111
Jan,ENTITY1,PRODUCT1,ACCOUNT9,91111
Jan,ENTITY1,PRODUCT1,ACCOUNT1,11112
Jan,ENTITY1,PRODUCT1,ACCOUNT2,21112
Jan,ENTITY1,PRODUCT1,ACCOUNT3,31112
Jan,ENTITY1,PRODUCT1,ACCOUNT4,41112
Jan,ENTITY1,PRODUCT1,ACCOUNT5,51112
Jan,ENTITY1,PRODUCT1,ACCOUNT6,61112
Jan,ENTITY1,PRODUCT1,ACCOUNT7,71112
Jan,ENTITY1,PRODUCT1,ACCOUNT8,81112
Jan,ENTITY1,PRODUCT1,ACCOUNT9,91112
Jan,ENTITY1,PRODUCT1,ACCOUNT1,11113
Jan,ENTITY1,PRODUCT1,ACCOUNT2,21113
Jan,ENTITY1,PRODUCT1,ACCOUNT3,31113
Jan,ENTITY1,PRODUCT1,ACCOUNT4,41113
Jan,ENTITY1,PRODUCT1,ACCOUNT5,51113
Jan,ENTITY1,PRODUCT1,ACCOUNT6,61113
Jan,ENTITY1,PRODUCT1,ACCOUNT7,71113
Jan,ENTITY1,PRODUCT1,ACCOUNT8,81113
Jan,ENTITY1,PRODUCT1,ACCOUNT9,91113
Jan,ENTITY1,PRODUCT1,ACCOUNT1,11114
Jan,ENTITY1,PRODUCT1,ACCOUNT2,21114
Jan,ENTITY1,PRODUCT1,ACCOUNT3,31114
Jan,ENTITY1,PRODUCT1,ACCOUNT4,41114
Jan,ENTITY1,PRODUCT1,ACCOUNT5,51114
Jan,ENTITY1,PRODUCT1,ACCOUNT6,61114
Jan,ENTITY1,PRODUCT1,ACCOUNT7,71114
Jan,ENTITY1,PRODUCT1,ACCOUNT8,81114
Jan,ENTITY1,PRODUCT1,ACCOUNT9,91114
Jan,ENTITY1,PRODUCT1,ACCOUNT1,11115
Jan,ENTITY1,PRODUCT1,ACCOUNT2,21115
Jan,ENTITY1,PRODUCT1,ACCOUNT3,31115
Jan,ENTITY1,PRODUCT1,ACCOUNT4,41115
Jan,ENTITY1,PRODUCT1,ACCOUNT5,51115
```

Criação de um Arquivo de Dados do EPM

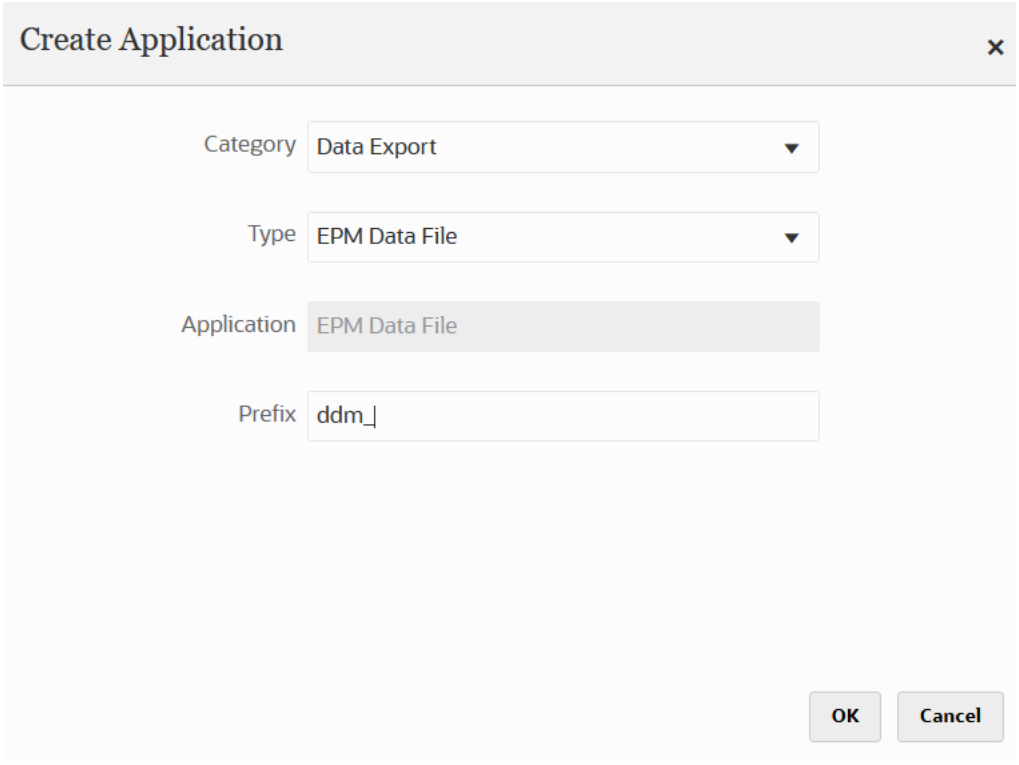
Você pode exportar texto, lista inteligente e datas do seu aplicativo do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management e enviá-los para um arquivo de dados EPM. Este processo exige que você use o método de Modo Rápido para extrair dados das origens de dados e, em seguida, carregá-los diretamente em um arquivo de exportação de dados.

Quando os dados são enviados, o Data Integration cria um arquivo de dados de saída. O nome do arquivo de dados é `<Target App Name>_<Process ID>.dat`, e ele é gravado no diretório `<APPL ROOT FOLDER>/outbox`. Você pode acessar o arquivo de dados da página Detalhes do Processo na coluna `Arquivo de SAÍDA`.

Para registrar um arquivo de exportação de dados com um aplicativo do tipo Arquivo de Dados do EPM:

1. Na página inicial da **Integração de Dados**, em **Ações**, selecione **Aplicativos**.
2. Na página **Aplicativos**, clique em (ícone Adicionar).
3. Na página **Criar Aplicativo** e depois em **Categoria**, selecione **Exportação de Dados**.
4. Em **Tipo**, selecione **Arquivo de Dados do EPM**.

   O campo **Aplicativo** mostra o nome **Arquivo de Dados do EPM**.



5. **Opcional**: em **Prefixo**, especifique um prefixo para tornar exclusivo o nome do aplicativo.

   O prefixo está concatenado com o nome do arquivo para formar um nome de aplicativo exclusivo. Por exemplo, se desejar nomear um aplicativo com o mesmo nome de um que já existe, você poderá atribuir as suas iniciais como o prefixo.
6. Crie o job de integração entre os aplicativos de origem e destino para o arquivo de exportação de dados:

a. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em (ícone Adicionar).

b. Na página **Criar Integração**, em **Nome** e **Descrição**, insira um nome e uma descrição para a tarefa de integração.

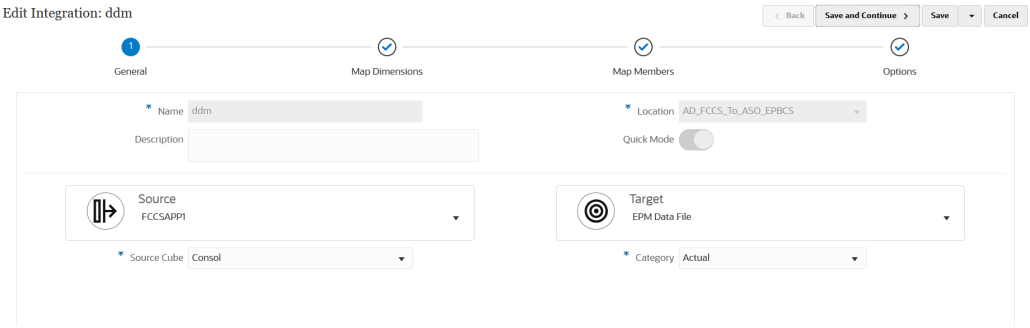
c. Em **Local**, digite o nome de um novo local ou escolha um local existente para especificar onde carregar os dados.

d. Toque em**Modo Rápido** no controle deslizante.

Quando você associa um job de integração ao método de Modo Rápido e salva o job, não é possível reverter a associação do Modo Rápido. No entanto, o job de integração pode ser excluído.

e. Na lista suspensa Origem , selecione o aplicativo de origem.

f. Na Lista suspensa de Destino, selecione **Arquivo de Dados do EPM**.



g. Clique em **Salvar e Continuar**.

7. Mapeie as dimensões entre o aplicativo de origem e de destino:

a. Na página **Mapeamento de Dimensões**, selecione o **Formato de Importação**

b. Na grade de mapeamentos, mapeie a origem das colunas de origem para as dimensões no aplicativo de destino do arquivo de exportação de dados concluindo o seguinte:

i. Em **Selecionar Dimensão de Origem**, selecione o nome da dimensão de origem para mapear para a dimensão do arquivo de dados do EPM.

ii. **Opcional**: adicione uma expressão de destino para cada uma das dimensões do Cloud EPM.

Para obter informações sobre como usar expressões de destino, consulte Utilização de Expressões de Destino.

> **Note:**
>
> Não é possível usar tipos de expressão de destino SQL com o método Modo Rápido.
>
> Os tipos de expressão de origem não estão disponíveis com o método de Modo Rápido.

c. Clique em **Salvar e Continuar**.

d. A opção Mapear Membros não é disponibilizada quando se usa o método de Modo Rápido.

e. Clique em **Opções**.

   Também é possível ir até a página Opções na página inicial da **Integração de Dados** clicando em , à direita do job de integração, e selecionando **Opções**.

f. Para selecionar um período para o Modo Rápido, selecione a guia **Filtros**.

   O processamento de período usando o método Modo Rápido não usa períodos definidos na opção Mapeamento de Período. Em vez disso, os períodos são tratados como outras dimensões e podem ser filtrados na opção (Origem) Filtros. Se você não filtrar por Ano e Período, especifique um único período no momento da execução.

> **Note:**
>
> Se você mapear uma dimensão de período e especificar uma expressão de destino para o período na página Dimensões de Mapeamento da integração, a lista suspensa **Período** não estará disponível para seleção porque o período será derivado do mapeamento.
>
> Se você não especificar um filtro para o Ano e Período, especifique um único período ao executar a integração.

g. Clique em .

h. **(Opcional)**: Na lista suspensa **Nome da Dimensão**, selecione **Ano** e, em seguida, selecione o ano no arquivo de origem do qual carregar dados da **Condição do Filtro**.

   Em carregamentos de vários períodos, é possível especificar filtros para as dimensões Ano e Período e só extrair vários anos quando você especificar todos os períodos em um ano. Extrações de período parcial entre vários períodos não são permitidas.

i. Clique em **Salvar**.

j. Selecione a guia **Opções**.

k. Em **Categoria**, especifique um filtro de origem explícito para a dimensão **Cenário**.

   A categoria é usada para categorizar e mapear dados do sistema de origem para um membro da dimensão Cenário na integração.

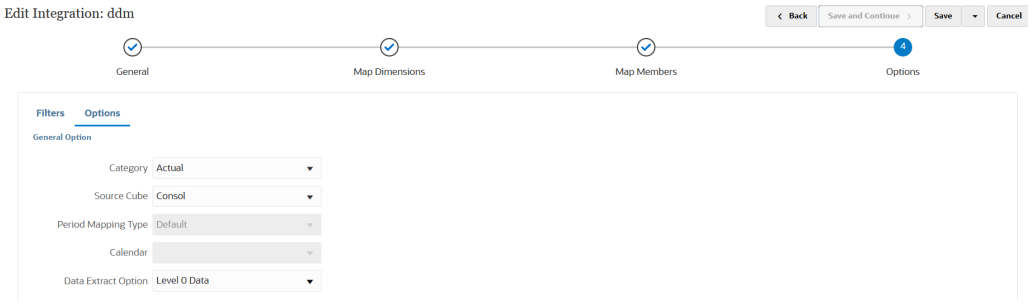
   A categoria não é usada a fim de determinar o Cenário para processamento do Modo Rápido.

l. Em **Opção de Extração de Dados**, selecione **Dados de Nível 0**.

   A opção de extração de Dados de Nível 0 permite extrair os membros inteiros na parte inferior da dimensão (dados brutos armazenados em um banco de dados) e permite aplicar filtros e selecionar colunas para incluir no arquivo de saída. Essa opção de extração também permite exportar dados não numéricos se o aplicativo de destino for um arquivo de dados do EPM. A opção Dados de Nível 0 usa o método de Exportação MAXL para extrair dados. Esse método pode ser usado apenas pelo Administrador de Serviço. O aplicativo é somente leitura quando a etapa de extração está em execução.

Se você selecionar o método de extração de dados de Nível 0, o sistema vai criar automaticamente a regra de negócios "Exportação de Dados DM BR" para executar a extração de dados do Oracle Enterprise Performance Management Cloud.

> **Note:**
>
> Ao usar o método de extração de dados de Nível 0, você não pode usar um membro compartilhado no filtro de origem.



m. Clique em **Salvar**.

8. **Execute a integração**:

   a. Na página inicial do **Data Integration**, selecione o job de integração associado à integração do arquivo de Dados do EPM e, em seguida, clique em .

   b. Na página **Executar Integração**, o valor padrão para o **Modo** é **Substituir**.

   c. Se nenhum período foi definido na página **Opções**, na lista suspensa **Período**, selecione o período único no arquivo de origem do qual carregar dados.

      Se você mapear uma dimensão de período e especificar uma expressão de destino para o período na página Mapear Dimensão para a integração, o menu suspenso **Período** não estará disponível para seleção, pois o período será derivado do mapeamento.

   d. Se os filtros tiverem sido definidos para a integração, clique na guia **Filtros** e faça todas as alterações conforme desejado.

   e. Clique em **Executar**.

15

Fazer Drill-Through

O Data Integration oferece a estrutura para o drill-through de um aplicativo do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management em direção a uma origem no razão geral. (O drill-through não é suportado para dados de recursos humanos.) Os usuários podem fazer drill-through para detalhes no sistema de origem por meio da Integração de Dados dos seguintes produtos:

- Módulos do Planning
- Planning
- FreeForm
- Consolidação Financeira e Fechamento
- Tax Reporting
- Strategic Workforce Planning
- Gerenciamento de Custo e Lucratividade
- Profitability and Cost Management para Empresas

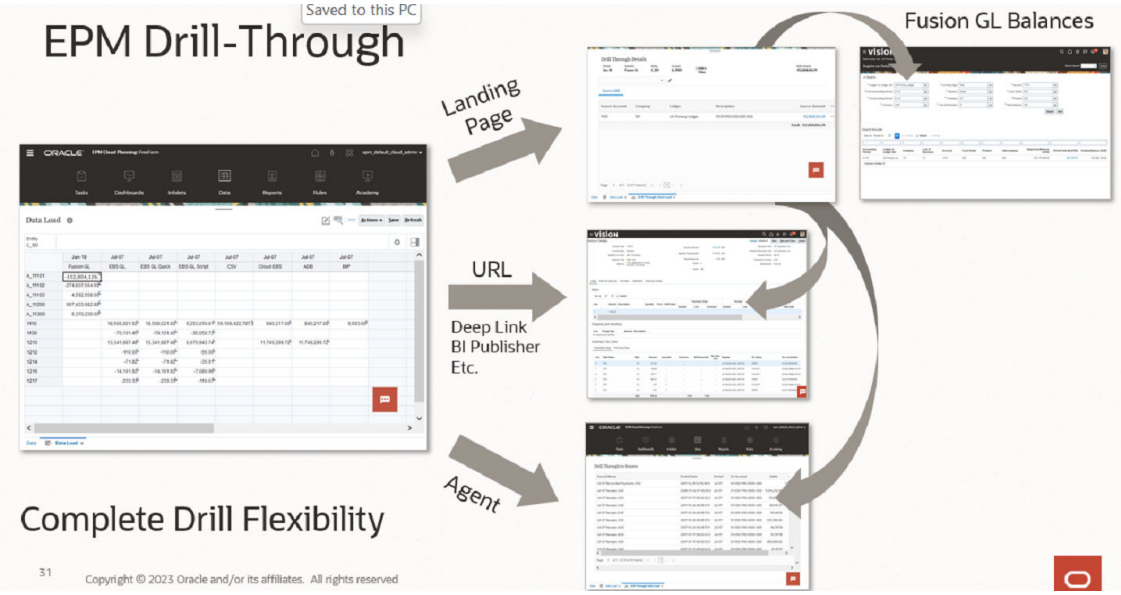
Usando o drill-through na Integração de Dados, você pode se aprofundar nos dados para responder a perguntas como quais valores compõem um valor. O drill-through permite navegar a partir de um saldo de origem na Integração de Dados e retornar para o sistema de origem de onde os dados foram extraídos. Isso permite que você analise os dados detalhados (transacionais) que constituem o valor de origem. Por exemplo, ao fazer drill-down no membro de dimensão "Q4" do Período, você poderá ver: "Jan", "Feb" e "Mar".

Ao carregar dados para um aplicativo de destino do Cloud EPM usando o Data Integration, você pode especificar um sinalizador de região de drill opcional. Quando essa opção está definida como **Sim**, uma definição de região de drill é passada para o aplicativo de destino, além dos dados reais, para indicar que uma célula é "analisável". Quando você estiver fazendo drill-through do aplicativo Cloud EPM, será exibida uma página inicial em uma guia separada do espaço de trabalho com todas as linhas que compõem o valor da célula selecionada no aplicativo Cloud EPM. Nessa página de destino, o usuário pode abrir o documento de origem ou continuar a fazer drill-through para a página de destino do sistema de origem definido.

Tipos de Drill-Through

Para obter informações sobre os tipos de drill-through, consulte:

- Como Usar Drill-Through para a Origem
- Drill-Through para o Oracle ERP Cloud
- Drill-Down para um Relatório do BI Publisher no Oracle ERP Cloud
- Criação de um Drill-Down para o Agente de Integração do EPM



Como Usar Drill-Through para a Origem

A Integração de Dados fornece uma estrutura que permite a você fazer drill-through do seu aplicativo de destino para o aplicativo de origem. Use o drill-through para entender a origem de um valor de dados ou caso precise de um nível granular de detalhes para um valor.

Estes são os tipos de drill-through com suporte na Integração de Dados :

1. **Modo Padrão**: Neste modo, você faz drill do formulário de dados do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management para uma página inicial, depois faz drill para a origem dados do sistema. Com esse método, você deve usar a Integração de Dados para carregar os dados. Você deve usar o modo Workflow Completo, que é compatível com todos os tipos de serviços de negócios. Para esse modo, você pode usar a região de drill criada automaticamente ou a região de drill personalizada.
2. **URL Personalizado** — (ou Link Profundo) Esta é uma estratégia que leva os usuários diretamente para um conteúdo específico em um site ou aplicativo móvel.
3. **Drill Direto** - Neste modo, permite fazer drill-through diretamente de formulários baseados em qualquer plataforma para os dados de origem, que podem ser consultados e iniciados com o uso de um URL externo ou uma consulta do Agente de Integração do EPM.

   Nesse caso, você pode carregar os dados usando o modo Workflow Completo ou o Modo Rápido ou até mesmo carregar os dados diretamente no processo de negócios do Cloud EPM. Esse modo não é suportado para processos de negócios do Account Reconciliation e do Profitability and Cost Management. Para esse modo, você deve definir uma região de drill personalizada.

   Para obter mais informações, consulte o Guia do Administrador do Oracle Enterprise Performance Management WorkspaceComo Usar o Drill Direto.

Há suporte para três tipos de URL no drill-through

1. **Página de Destino** — O URL do tipo página de destino permite fazer drill de um formulário de dados do Cloud EPM para uma página de destino e, em seguida, fazer drill para os dados do sistema de origem. Com esse método, você deve usar a Integração de Dados para carregar os dados. Você deve usar o modo Workflow Completo, que é compatível com todos os tipos de serviços de negócios. Para esse modo, você pode usar a região de drill criada automaticamente ou a região de drill personalizada.

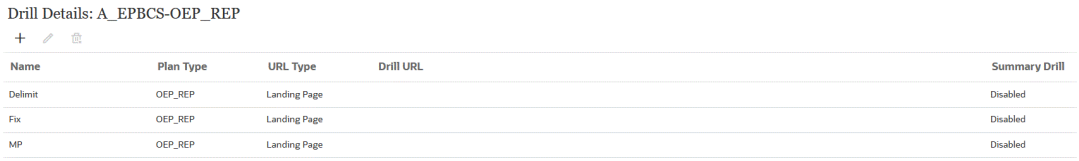
2. **URL Personalizado ou Link Profundo** — Use um URL associado a uma definição de região de drill direto personalizado e exiba os resultados do drill-through em outro navegador
3. **Agente** — Ao se integrar a uma origem de dados on-premises, você pode fazer drill-down para a origem para exibir os detalhes associados aos dados de saldo de conta carregados no Cloud EPM

Para obter mais informações sobre drill-through, consulte: Drill-Through para os Sistemas de Origem no Cloud EPM.

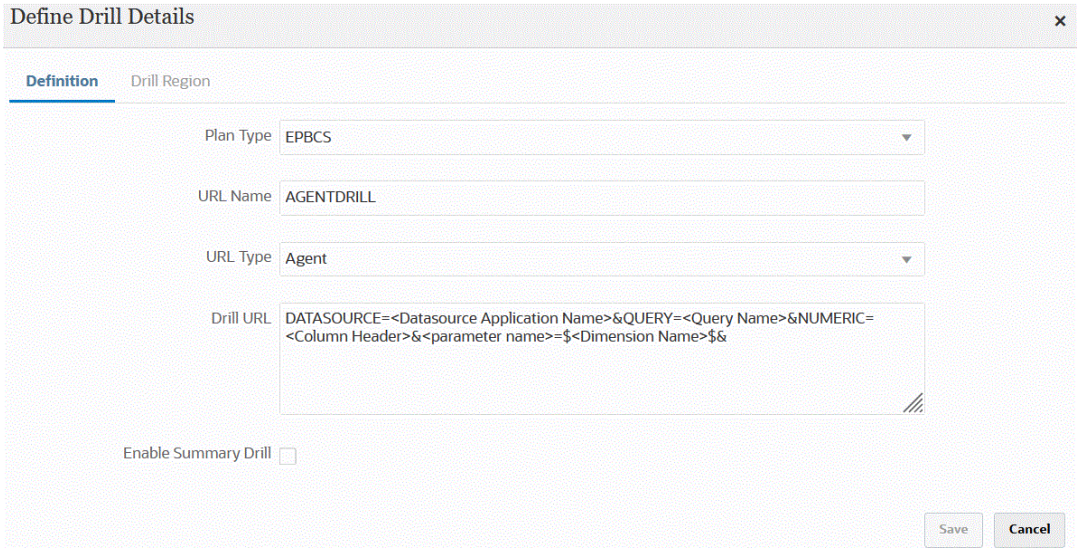
Definição dos Detalhes de Drill

Para estabelecer uma definição de drill:

1. Na página inicial da **Integração de Dados**, em **Ações**, selecione **Aplicativos**.
2. Na página **Aplicativo**, selecione um aplicativo clicando em ••• à direita de um aplicativo local e selecione **Detalhes do Drill**.



3. Na página **Detalhes do Drill**, clique em + .
4. Selecione a página **Definir Detalhes de Drill** e, em **Tipo de Plano**, selecione o tipo de plano de origem com o qual você tem uma integração.



5. Em **Nome do URL**, especifique o nome do drill.

   Este é o Nome do URL de Drill no Oracle Essbase quando você o abre no Calculation Manager.

   As restrições de nome do Essbase se aplicam ao nome do drill direto, incluindo:

   - Use até 8 caracteres ao nomear um drill direto para um aplicativo no modo não Unicode.

- Use até 30 caracteres ao nomear um drill direto para aplicativos no modo Unicode.
- Não use espaços no nome.
- Não use os seguintes caracteres:

Table 15-1 Restrições de Nomenclatura do Essbase

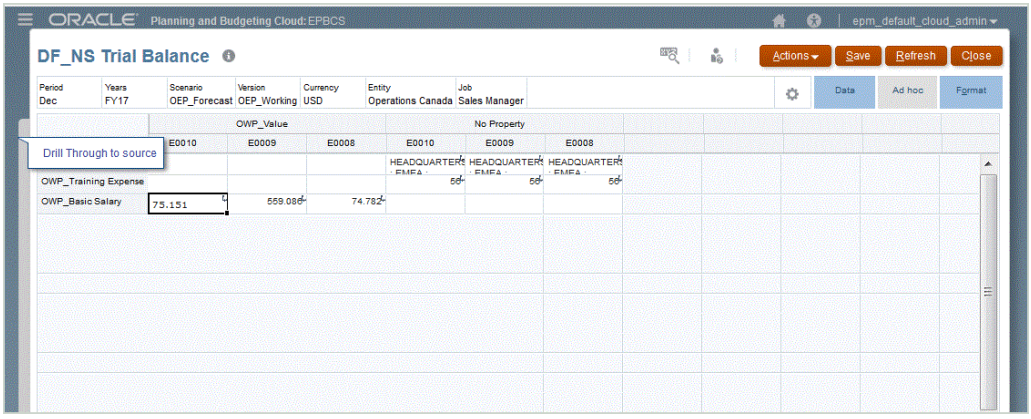
Caractere	Descrição
*	asterisco
[]	colchetes
:	dois-pontos
;	ponto-e-vírgula
,	vírgula
=	sinal de igual
>	sinal de maior que
<	sinal de menor que
.	ponto final
+	sinal de mais
?	ponto de interrogação
"	aspas duplas
‘	aspas simples
/	barra
\	barra invertida
|	barras verticais
	tabulações

6. Em **Tipo de URL**, selecione o tipo de URL a ser usado para o drill direto.

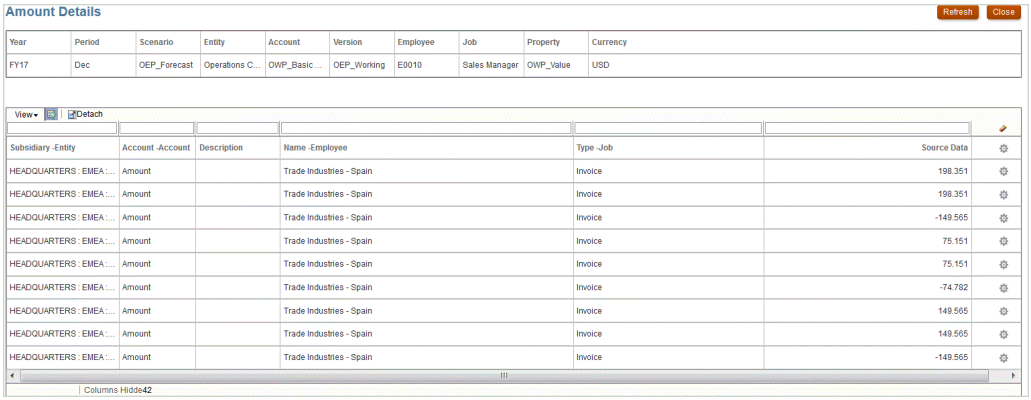
   Tipos disponíveis:

   - **Página de Destino**: Faça com que o sistema inicie automaticamente a página de destino. Nessa página de destino, você pode abrir o documento de origem ou continuar fazendo drill-through para a página De destino do sistema de origem definido, como mostrado abaixo.

     No exemplo a seguir, o drill-through está disponível em um formulário de dados no Planning:



     Nessa página inicial, você pode abrir o documento de origem ou continuar a fazer drill-through até a página inicial do sistema de origem definido.



> **Note:**
>
> A funcionalidade de drill-through não é suportada para dados de taxa de câmbio carregados para aplicativos do Planning.
>
> Se você mapear para um alias ao carregar dados no Essbase, o drill-through poderá falhar porque o filtro na página de destino usa o membro do Essbase. Se esse for o caso, use o nome do membro, em vez do alias.

- **Personalizado**: Use um URL associado a uma definição de região de drill direto personalizado e exiba os resultados do drill-through em outro navegador.

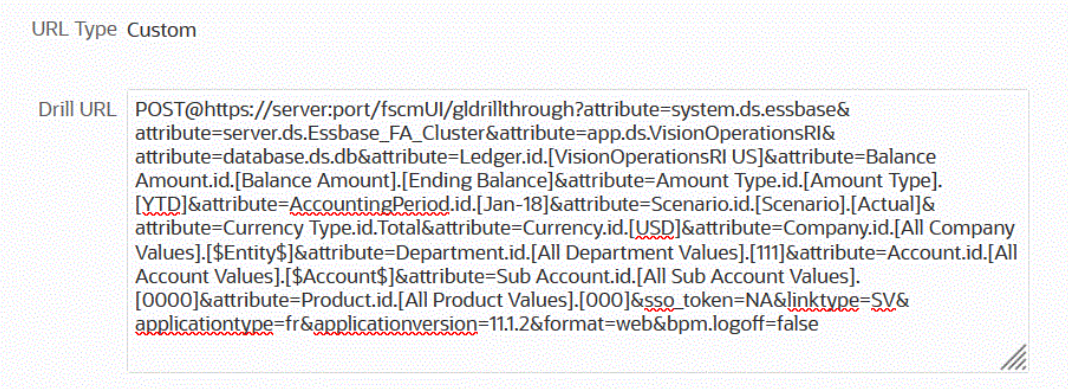
  Quando você define um Drill personalizado usando essa configuração para um Tipo de Plano, a criação do drill padrão não cria a região de drill para o Tipo de Plano. O indicador de criação da região de drill será ignorado se um drill personalizado for definido.

- **Agente**: Use os parâmetros baseados na consulta SQL e nas informações do servidor. Nesse caso, as informações do servidor vêm do agente, mas o restante do URL é derivado dos parâmetros especificado na consulta SQL. Para usar esse tipo de URL, o URL de drill deve incluir a origem de dados, a consulta e os parâmetros para transferência.

7. Em **URL de Drill**, especifique o endereço do URL para definições de drill-through direto de agente e personalizado.

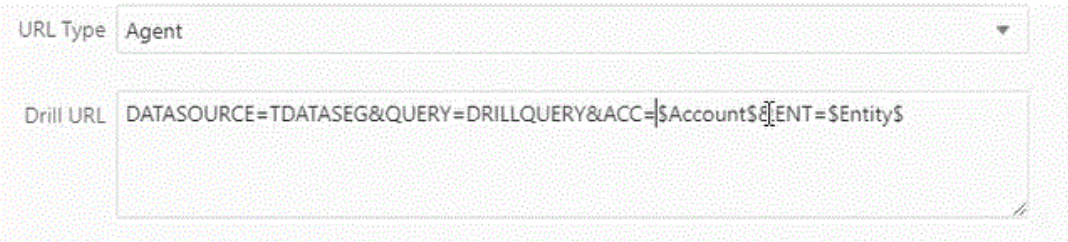
   Para um Tipo de URL personalizado, o URL de drill deve incluir o servidor, a porta e os parâmetros de URL, por exemplo, `https://server:port/<URL Parameters>`.

   Veja a seguir um URL de dril personalizado. Esse é um URL de drill direto se desejar ignorar a página de destino.



Para um Tipo de URL de agente, o URL de drill deve incluir o nome do aplicativo da origem de dados, a Consulta SQL e a coluna de número.

- DATASOURCE: Especifique o nome do Aplicativo da Origem de Dados usado para carregar os dados. As informações de conexão da origem são derivadas desse aplicativo.
- QUERY: Especifique a consulta SQL a ser usada para realização do drill.
- NUMERIC: Especifique a coluna de número para que ela seja alinha adequadamente.



Para obter mais informações sobre como fazer drill-through usando o Agente de Integração do EPM, consulte Criação de um Drill-Down para o Agente de Integração do EPM.

8. Selecione a opção **Ativar Drill de Resumo** para fazer drill-down dos membros de resumo em um formulário de dados ou relatório e exibir os dados da origem detalhados que compõem o número.

   Depois de habilitar essa opção e carregar os dados com a opção Criar Região de Drill definida como **Sim**, o ícone Drill estará habilitado no nível de resumo. O drill é limitado a 1000 membros descendentes para uma dimensão.

   Para um drill resumido, o limite de 1.000 descendentes é definido para cada dimensão. Quando há mais de 1.000 descendentes, o comportamento do sistema é controlado pela configuração **Comportamento de Drill de Resumo quando houver mais de 1000 descendentes** nas Opções de Aplicativo. Quando a opção é definida como **Ignorar**, o sistema ignora a filtragem naquela dimensão. **Filtros** são aplicados somente às dimensões restantes com membros de nível 0 ou menos de 1.000 descendentes. Como resultado, é possível que você obtenha membros que não estão sob o pai em que você está fazendo drill.

> **Note:**
>
> Se você optar por realizar um drill de resumo em mais de 1.000 descendentes e incluir apenas dimensões de nível superior, mas os resultados forem os mesmos da dimensão de nível básico, selecione também interseções de níveis básicos para pelo menos três dimensões.

> **Note:**
>
> Para dar suporte a um drill de resumo, a consulta do drill não deve incluir um operador na cláusula WHERE da SQL. Por exemplo, a consulta deve ser: WHERE COMPANY ~ENTITY~. O sistema determina a condição indicada (IN, LIKE) com base no número de descendentes.

Para obter mais informações sobre a região de drill, consulte Uso de uma Região de Drill.

9. Clique em **Salvar**.

   Quando você salva a definição de drill, as regiões de drill são criadas ou atualizadas automaticamente no Essbase. Quando você exclui os Detalhes do Drill, eles também são excluídos do Essbase.

10. Se desejar, especifique uma região de drill personalizada na guia Região de Drill.

    Para obter mais informações, consulte Definição de uma Região de Drill Personalizada .

11. **Opcional**: Para editar uma definição de drill direto existente, na página **Detalhes do Drill**, selecione a definição e clique em .

    Para excluir uma definição de drill direto existente, na página **Detalhes do Drill**, selecione a definição e clique em .

Uso de uma Região de Drill

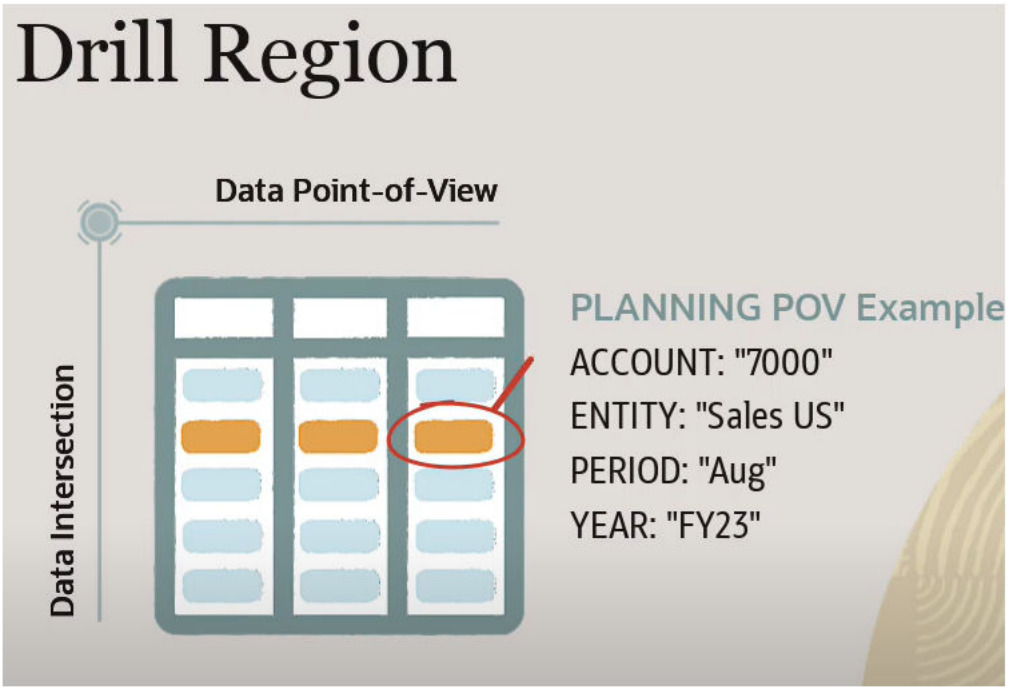
Uma região de drill é uma região nomeada de interseções de dados em um aplicativo Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management que pode ser vista com a funcionalidade de drill-through. Os dados da região de drill são carregados para o aplicativo Cloud EPM com o Data Integration. No workspace, você pode exibir a região de drill nos formulários de dados do aplicativo.

A região de drill armazena um nome de região e o URL para retornar à Integração de Dados. Quando você ativa regiões de drill, a Integração de Dados as preenche no aplicativo de destino da Integração de Dados após os dados serem carregados e consolidados. Uma célula é considerada habilitada para drill no aplicativo de destino quando está contida nas regiões de drill. Para aplicativos do Oracle Enterprise Performance Management System, a região de drill contém as dimensões Entidade, Conta, Cenário, Ano e Período.

A Integração de Dados cria regiões de drill por cenários. Para qualquer cubo (tipos de plano do Planning ou bancos de dados do Planning), o nome da região de drill é FDMEE_<nome do membro do cenário>. Quando você cria a região de drill, a Integração de Dados verifica se uma dimensão está ativada para o drill.

As regiões de drill para o sistema de origem só funcionam quando existe uma interseção idêntica dos dados carregados pela Integração de Dados. Por exemplo, se você carregou US$

5000 para a interseção Entity2;Account2, não poderá fazer drill-through de Entity2;ParentAccount2 porque nenhum dado foi carregado para essa interseção.



Os membros das dimensões habilitadas selecionadas em carregamentos de dados estão incluídos no filtro de região de drill. Se nenhuma dimensão estiver habilitada, por padrão, as dimensões a seguir estarão habilitadas: Cenário, Versão, Ano, Período. Você pode habilitar mais dimensões, e o carregamento de dados subsequente considerará os membros de dimensões recém-habilitadas. Se você desativar alguma dimensão que tiver sido incluída em uma região de drill usada para criação de drill, os membros dessa dimensão não serão excluídos durante os carregamentos de dados subsequentes. Se necessário, você poderá remover os membros obsoletos manualmente.

As regiões de drill são definidas para identificar as células em que é possível fazer drill nos formulários de dados do Cloud EPM. A região de drill pode ser criada usando dois métodos:

1. **Criação automática** — Se você ativar Criar Região de Drill nas Opções do Aplicativo, as regiões de drill serão criadas com base nas dimensões selecionadas para fazer parte da Região de Drill. As seguintes dimensões são incluídas automaticamente na região de drill: Cenário, Período, Ano e Versão no nível do aplicativo. Uma região de drill pode ser definida no nível do aplicativo em Detalhes do aplicativo. Uma região de drill pode ser ativada no nível de integração em Opções de Destino.
2. **Região de drill personalizada** — Você pode definir uma região de drill personalizada usando funções de membro do Oracle Essbase. Isso proporciona mais controle e facilita a manutenção das regiões de drill. Para obter mais informações, consulte Definição dos Detalhes de Drill.

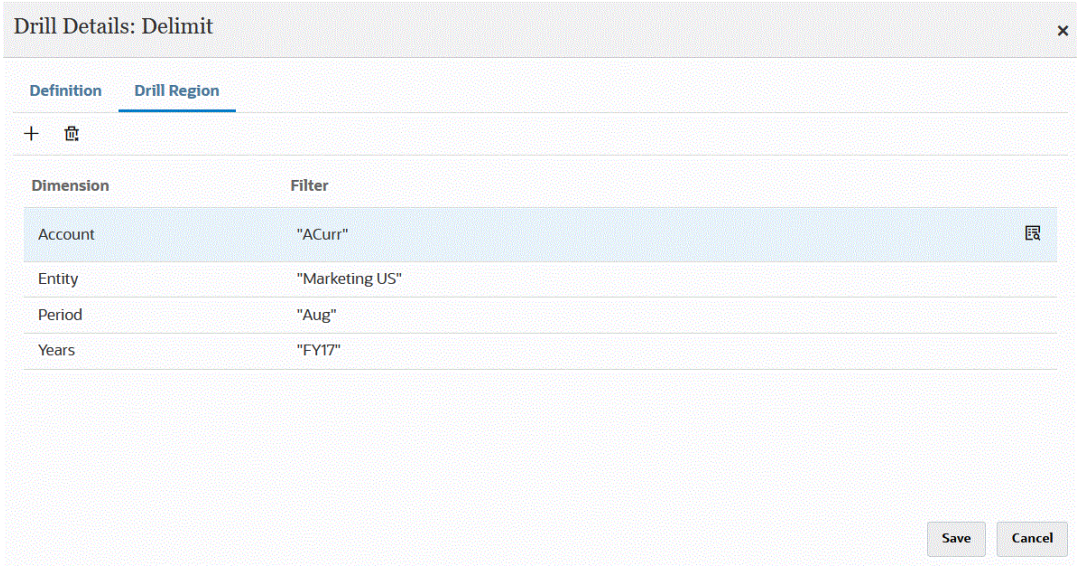
Definição de uma Região de Drill Personalizada

Você pode especificar uma região de drill, que oferece uma fatia de drill do Oracle Essbase definida usando nomes de membro e funções de membro.

Para definir uma região de drill:

1. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em **Ações** e selecione **Aplicativos**.

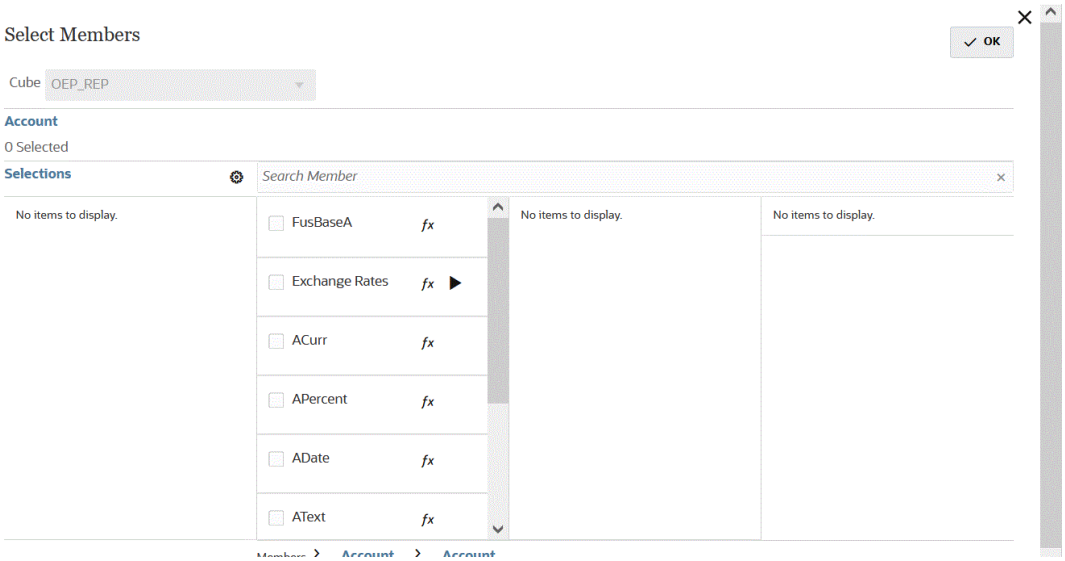
2. Na página **Aplicativo**, selecione um aplicativo local, em seguida, clique em ... à direita do aplicativo e selecione **Detalhes do Drill**.
3. **Opcional**: Na página **Detalhes do Drill**, clique em + para criar uma nova definição de drill.



4. Selecione a guia **Região de Drill**.
5. Clique em + .
6. Na lista suspensa **Dimensão**, selecione as dimensões a serem adicionadas à região de drill.
7. Em **Filtro**, especifique uma função de membro para a dimensão selecionada de modo a limitar os resultados somente aos membros especificados.

   Especifique os membros entre aspas (""). Por exemplo, especifique o membro Julho como "Jul".

   Clique em  para exibir a página Seletor de Membros e navegue para um membro selecionado. Para obter mais informações, consulte Seleção de Membros no Seletor de Membros no *Guia do Usuário do Smart View for Office 22.100*.



8. Clique em **Salvar**.

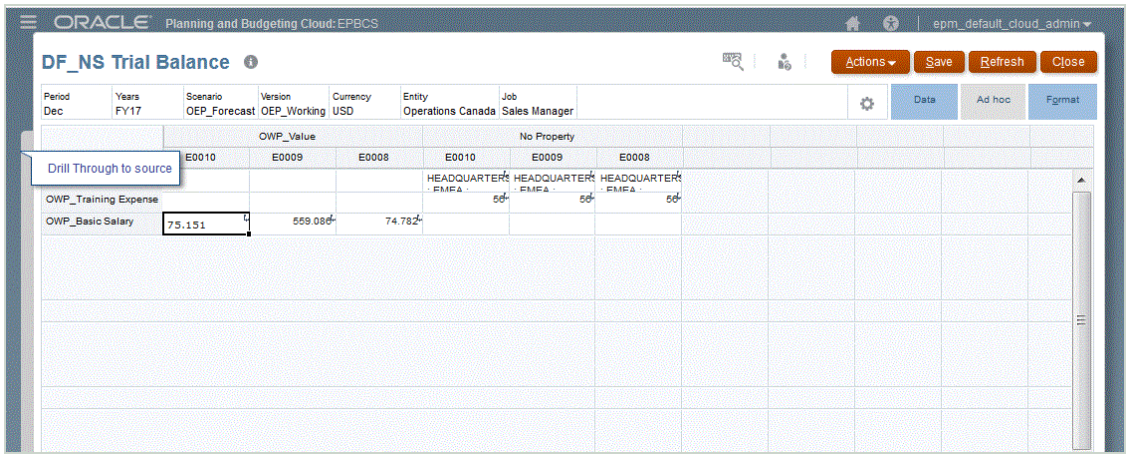
Drill-Through para a Página Inicial

Quando você estiver fazendo drill-through para a origem do aplicativo de destino, será exibida uma página inicial com todas as linhas que compõem o valor da célula selecionada. A página de destino exibe as contas do razão geral e os saldos com hiperlinks que foram usados para preencher as células no aplicativo do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management. Quando você clica em um valor de dados com hiperlink, é possível fazer drill-through para o sistema de origem e exibir os lançamentos associados da conta do razão geral selecionada.

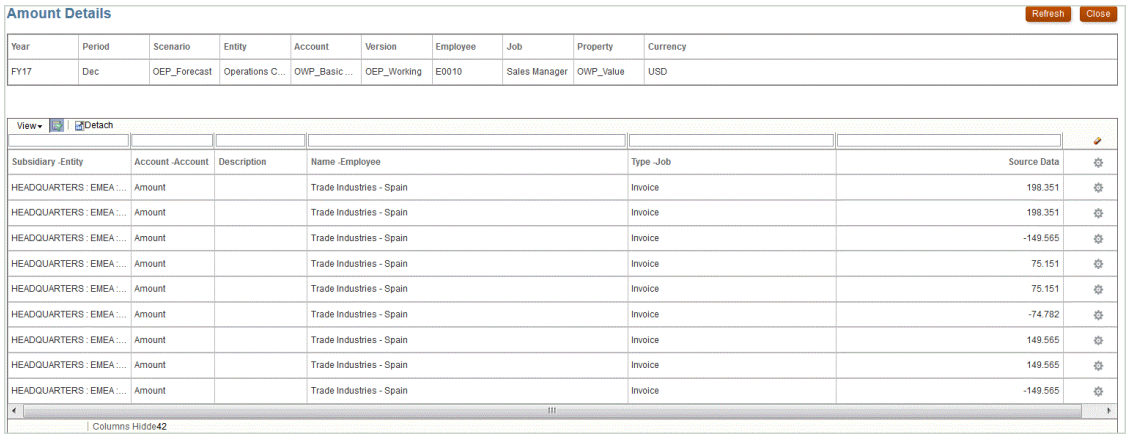
Se a Integração de Dados estiver configurada para integração direta de um sistema de origem compatível, o URL do drill será configurado automaticamente pela Integração de Dados. Se você estiver fazendo o carregamento de dados por meio de um arquivo, será necessário configurar o URL manualmente na definição do formato de importação.

> **Note:**
>
> Se você mapear para um alias ao carregar dados no Oracle Essbase, o drill-through poderá falhar porque o filtro na página de destino usa o membro do Essbase. Se esse for o caso, use o nome do membro, em vez do alias.

No exemplo a seguir, o drill-through está disponível em um formulário de dados no Planning:



Nessa página inicial, você pode abrir o documento de origem ou continuar a fazer drill-through até a página inicial do sistema de origem definido.



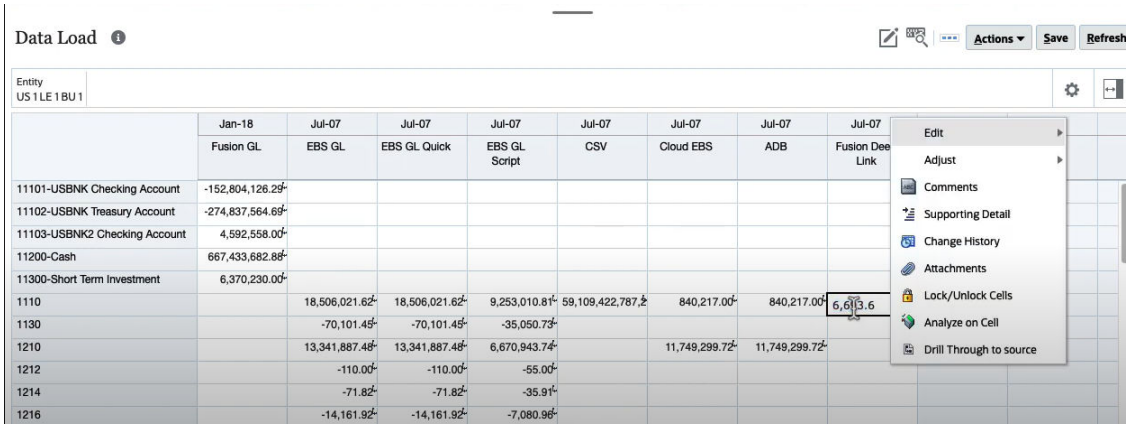
> **Note:**
>
> A funcionalidade de drill-through não é suportada para dados de taxa de câmbio carregados para aplicativos do Planning.

Drill-Through para a Página do URL Personalizado

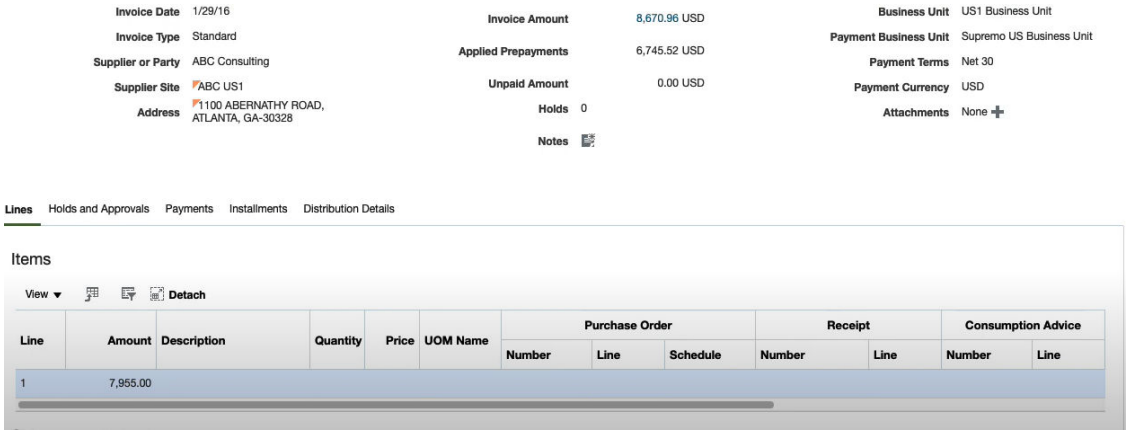
Use um URL associado a uma definição de região de drill direto personalizado e exiba os resultados do drill-through em outro navegador. Para um Tipo de URL personalizado, o URL de drill deve incluir o servidor, a porta e os parâmetros de URL, por exemplo, `https://server:port/<URL Parameters>`. Os clientes precisam ter acesso aos dados de origem para usar um URL Personalizado.

Quando você define um Drill personalizado usando essa configuração para um Tipo de Plano, a criação do drill padrão não cria a região de drill para o Tipo de Plano. O indicador de criação da região de drill será ignorado se um drill personalizado for definido.

Os exemplos a seguir mostram o uso de um URL personalizado para fazer drill-through nos dados de origem usando um link profundo do Fusion. Os links profundos são links de URL que podem ser distribuídos fora do Fusion Applications e permitem que os usuários abram páginas sem percorrer uma estrutura de menus.



Quando o usuário seleciona o Link profundo do Fusion, os resultados aparecem em uma guia separada:



Como Usar o Drill Direto

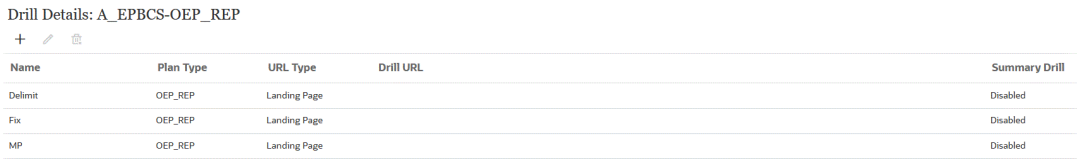
O Drill Direto permite fazer drill-through diretamente de formulários baseados em qualquer plataforma para os dados de origem, que podem ser consultados e iniciados com o uso de um URL externo ou uma consulta do Agente de Integração do EPM. Além disso, para carregamentos de dados no modo padrão, é possível definir uma região de drill personalizada e continuar usando a página de destino padrão. A região de drill personalizada permite definir regiões de drill personalizadas usando funções de membro do Oracle Essbase, em vez de membros individuais.

Usando o Drill Direto, você pode fazer drill para dados de origem sem armazenar temporariamente os dados na Integração de Dados. Ele também fornece a flexibilidade para simplificar o processo de ignorar a página de destino feito pelo drill. Além disso, você pode personalizar o escopo da região de drill usando as funções de membro do Essbase, que simplifica a manutenção e melhora o desempenho.

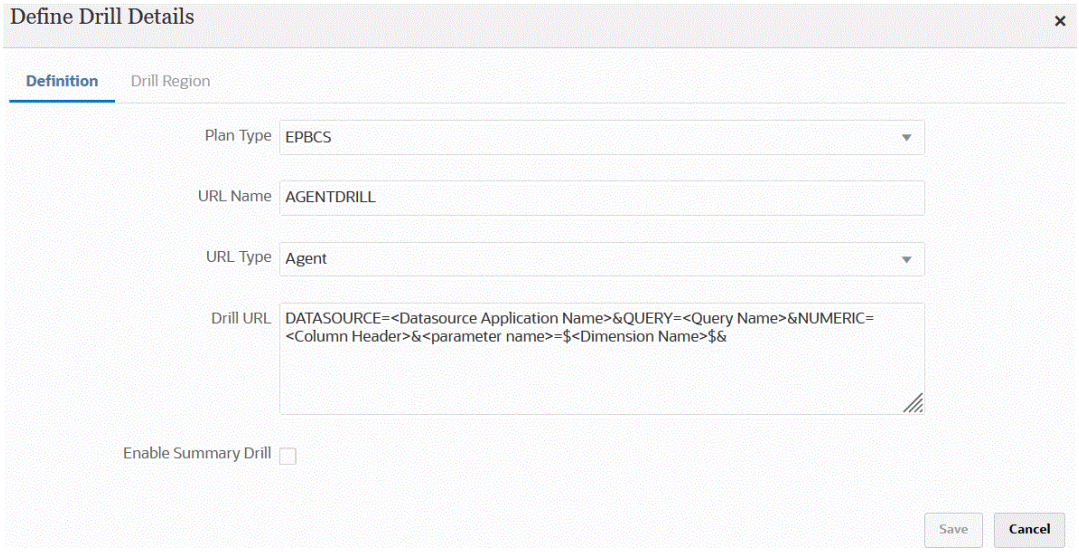
Definição do Drill Direto

Para estabelecer uma definição de drill direto:

1. Na página inicial da **Integração de Dados**, em **Ações**, selecione **Aplicativos**.
2. Na página **Aplicativo**, selecione um aplicativo local clicando em ⋯ à direita de um aplicativo local e selecione **Detalhes do Drill**.



3. Na página **Detalhes do Drill**, clique em + .
4. Selecione a guia **Definição** e, em **Tipo de Plano**, selecione o tipo de plano de origem para o qual você tem uma integração.



5. Em **Nome do URL**, especifique o nome do drill direto.

   Este é o Nome do URL de Drill no Oracle Essbase quando você o abre no Calculation Manager.

   As restrições de nome do Essbase se aplicam ao nome do drill direto, incluindo:

   - Use até 8 caracteres ao nomear um drill direto para um aplicativo no modo não Unicode.
   - Use até 30 caracteres ao nomear um drill direto para aplicativos no modo Unicode.
   - Não use espaços no nome.
   - Não use os seguintes caracteres:

Table 15-2 Restrições de Nomenclatura do Essbase

Caractere	Descrição
*	asterisco
[]	colchetes
:	dois-pontos
;	ponto-e-vírgula
,	vírgula
=	sinal de igual
>	sinal de maior que
<	sinal de menor que
.	ponto final

Table 15-2 (Cont.) Restrições de Nomenclatura do Essbase

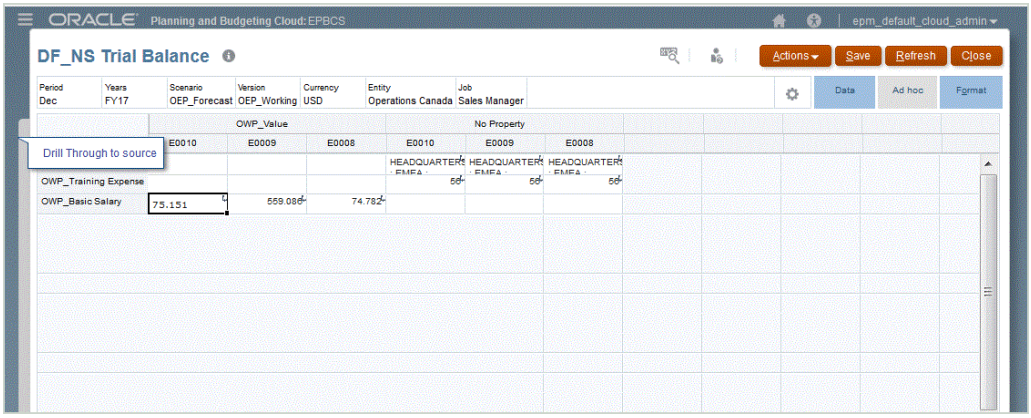
Caractere	Descrição
+	sinal de mais
?	ponto de interrogação
"	aspas duplas
‘	aspas simples
/	barra
\	barra invertida
|	barras verticais
	tabulações

6. Em **Tipo de URL**, selecione o tipo de URL a ser usado para o drill direto.

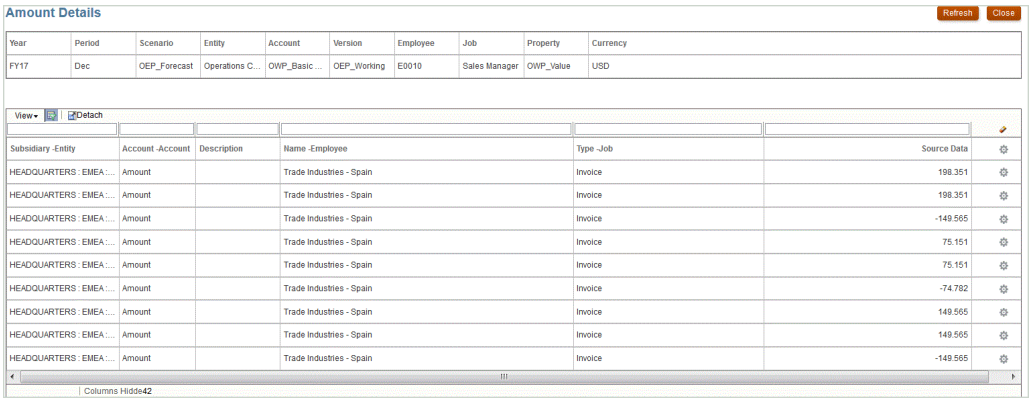
   Tipos disponíveis:

   - **Página de Destino**: Faça com que o sistema inicie automaticamente a página de destino. Nessa página de destino, você pode abrir o documento de origem ou continuar fazendo drill-through para a página De destino do sistema de origem definido, como mostrado abaixo.

     No exemplo a seguir, o drill-through está disponível em um formulário de dados no Planning:



     Nessa página inicial, você pode abrir o documento de origem ou continuar a fazer drill-through até a página inicial do sistema de origem definido.



> **Note:**
>
> A funcionalidade de drill-through não é suportada para dados de taxa de câmbio carregados para aplicativos do Planning.
>
> Se você mapear para um alias ao carregar dados no Essbase, o drill-through poderá falhar porque o filtro na página de destino usa o membro do Essbase. Se esse for o caso, use o nome do membro, em vez do alias.

- **Personalizado**: Use um URL associado a uma definição de região de drill direto personalizado e exiba os resultados do drill-through em outro navegador.

  Quando você define um Drill personalizado usando essa configuração para um Tipo de Plano, a criação do drill padrão não cria a região de drill para o Tipo de Plano. O indicador de criação da região de drill será ignorado se um drill personalizado for definido.

- **Agente**: Use os parâmetros baseados na consulta SQL e nas informações do servidor. Nesse caso, as informações do servidor vêm do agente, mas o restante do URL é derivado dos parâmetros especificado na consulta SQL. Para usar esse tipo de URL, o URL de drill deve incluir a origem de dados, a consulta e os parâmetros para transferência.

7. Em **URL de Drill**, especifique o endereço do URL para definições de drill-through direto de agente e personalizado.

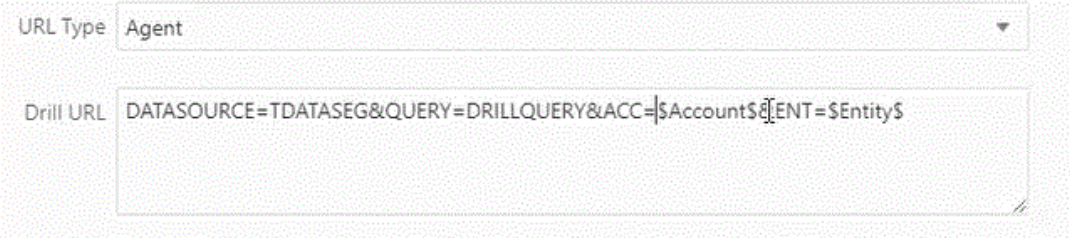
   Para um Tipo de URL personalizado, o URL de drill deve incluir o servidor, a porta e os parâmetros de URL, por exemplo, `https://server:port/<URL Parameters>`.

   Veja a seguir um URL de dril personalizado. Esse é um URL de drill direto se desejar ignorar a página de destino.



   Para um Tipo de URL de agente, o URL de drill deve incluir o nome do aplicativo da origem de dados, a Consulta SQL e a coluna de número.

   - DATASOURCE: Especifique o nome do Aplicativo da Origem de Dados usado para carregar os dados. As informações de conexão da origem são derivadas desse aplicativo.
   - QUERY: Especifique a consulta SQL a ser usada para realização do drill.
   - NUMERIC: Especifique a coluna de número para que ela seja alinha adequadamente.



Para obter mais informações sobre como fazer drill-through usando o Agente de Integração do EPM, consulte Criação de um Drill-Down para o Agente de Integração do EPM.

8. Em **Detalhes do Aplicativo**, marque a opção **Habilitar Drill de Resumo** para fazer drill-down dos membros de resumo em um formulário de dados ou relatório e exibir os dados da origem detalhados que compõem o número.

   Depois de habilitar essa opção e carregar os dados com a opção Criar Região de Drill definida como **Sim**, o ícone Drill estará habilitado no nível de resumo. O drill é limitado a 1000 membros descendentes para uma dimensão.

   Para obter mais informações sobre Detalhes do Aplicativo Definição das Opções de Detalhes de Aplicativo.

   > **Note:**
   >
   > Para dar suporte a um drill de resumo, a consulta do drill não deve incluir um operador na cláusula WHERE da SQL. Por exemplo, a consulta deve ser: WHERE COMPANY ~ENTITY~. O sistema determina a condição indicada (IN, LIKE) com base no número de descendentes.

9. Clique em **Salvar**.

   Ao salvar a definição de drill direto, as regiões de drill são criadas ou atualizadas automaticamente no Essbase. Quando você exclui os Detalhes do Drill, eles também são excluídos do Essbase.

10. Especifique a região de drill na guia Região de Drill.

    Para obter mais informações, consulte Definição de uma Região de Drill Personalizada.

11. **Opcional**: Para editar uma definição de drill direto existente, na página **Detalhes do Drill**, selecione a definição e clique em .

    Para excluir uma definição de drill direto existente, na página **Detalhes do Drill**, selecione a definição e clique em .

Adição de uma Exibição Personalizada à Página de Destino Drill-through

Ao fazer drill-through nos dados na página de destino no Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management, é possível criar e selecionar uma exibição personalizada das colunas. Esse recurso permite personalizar a exibição da página de destino. É possível personalizar a lista das colunas de origem e ordenar as colunas e os títulos das colunas. A definição de exibição personalizada pode ser salva. Para as execuções seguintes de drill, o

sistema usa a última exibição personalizada utilizada. Se não houver exibição personalizada, o sistema usará Origem (Todos) como a exibição padrão.

> **Note:**
>
> Ao fazer drill no Oracle Smart View for Office, a Integração de Dados usa a última exibição usada na página de destino Fazer Drill Se não for encontrada nenhuma última exibição utilizada, a Integração de Dados usará a seleção de exibição padrão nesta configuração

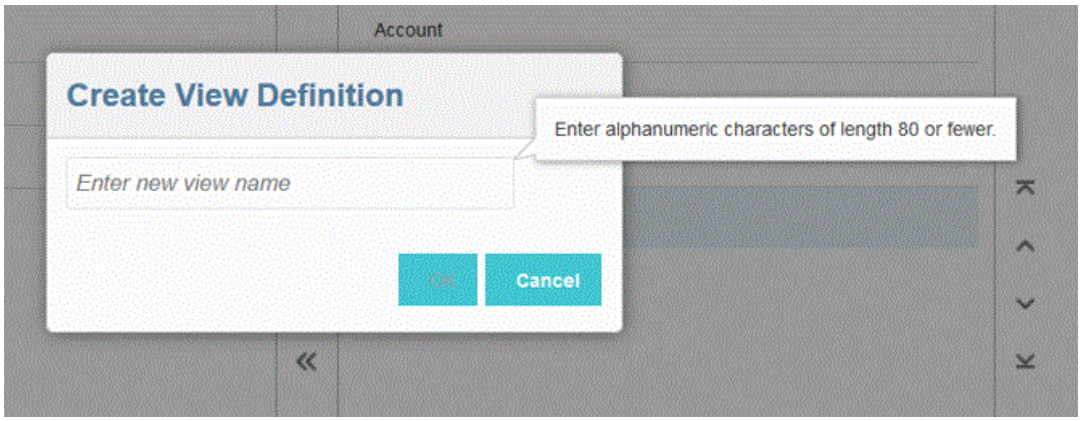
Para definir uma exibição personalizada para um drill-through:

1. Na página **Início**, clique em **Navegador** e, em **Tarefas e Relatórios**, selecione **Dados** (Data).
2. Abra um formulário que contém os dados de origem carregados.

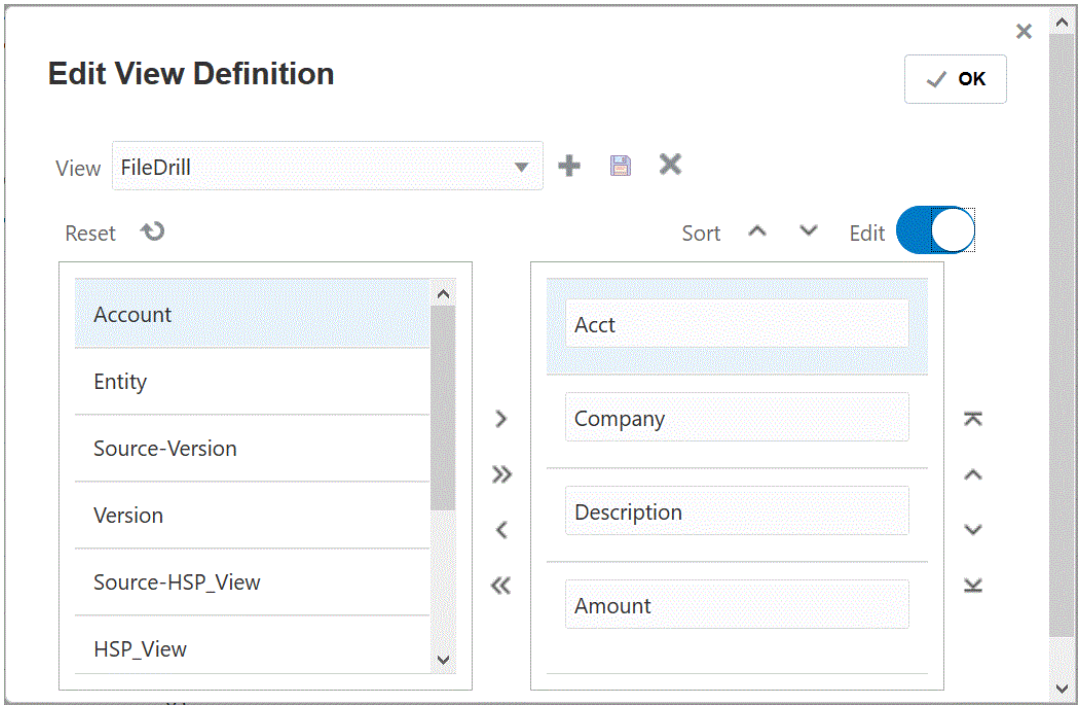
   O ícone 

   no canto superior direito de uma célula indica que ela tem dados com drill-through.
3. Em uma célula que contém dados de drill-down, clique com o botão direito na célula e selecione em **Fazer Drill-through para origem**.
4. Selecione a exibição padrão da qual criar sua definição de exibição personalizada.
5. Clique em .
6. Na página **Editar Definição de Exibição**, clique em .
7. Nas janelas **Criar Definição de Exibição**, insira o nome da definição de exibição personalizada e clique em **OK**.

   O nome da definição de exibição pode conter caracteres alfanuméricos. O nome da definição de exibição pode conter no máximo 80 caracteres.



   Quando a página Editar Definição de Exibição é exibida pela primeira vez para uma nova exibição, todas as colunas são mostradas no painel à direita (Mostrar Colunas). Mova todas as colunas que você não quer incluir na exibição personalizada para o painel à esquerda (Colunas Disponíveis).



8. Para incluir uma coluna em uma exibição personalizada, selecione a coluna na página à esquerda (Colunas Disponíveis) e clique em › para movê-la para o painel à direita (Mostrar Coluna).

   Para limpar valores preenchidos na exibição, clique em **Redefinir**.

9. Para excluir uma coluna em uma exibição personalizada, selecione a coluna na página à esquerda (Mostrar Colunas) e clique em ‹ para movê-la para o painel à direita (Mostrar Coluna).

   Estas são algumas opções adicionais de deslocamento:

   - Para mover todas as colunas do painel à esquerda (Colunas Disponíveis) para o painel à direita (Mostrar Colunas), clique em ».
   - Para mover todas as colunas da página à direita (Mostrar Colunas) para a página à esquerda (Colunas Disponíveis), clique em «.

10. **Opcional**: para renomear uma coluna no painel à direita (Mostrar Colunas), selecione a coluna, deixe o controle deslizante **Editar** ativado e digite o novo nome da coluna.

11. **Opcional**: para reordenar uma coluna no painel à direita (Mostrar Colunas), selecione a coluna e um dos seguintes:

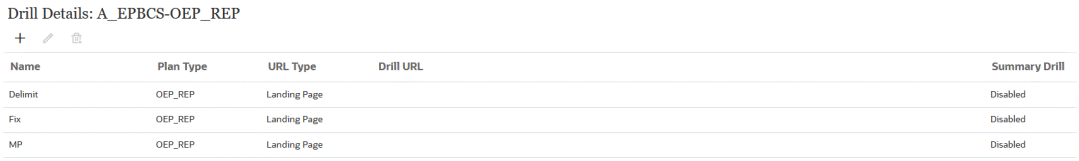
    - ⤒ — Move a coluna para o início da exibição.
    - ^ — Move a coluna uma posição para cima na exibição.
    - ˅ — Move a coluna uma posição para baixo na exibição.
    - ⤓ — Move a coluna para baixo para o fim da exibição.

12. **Opcional**: clique em **Classificar** para classificar colunas no painel **Colunas Mostradas** em ordem crescente ou decrescente.
13. Clique em **OK** ou em  para salvar e atualizar a definição da exibição.
14. **Opcional**: para excluir uma exibição, clique em  .

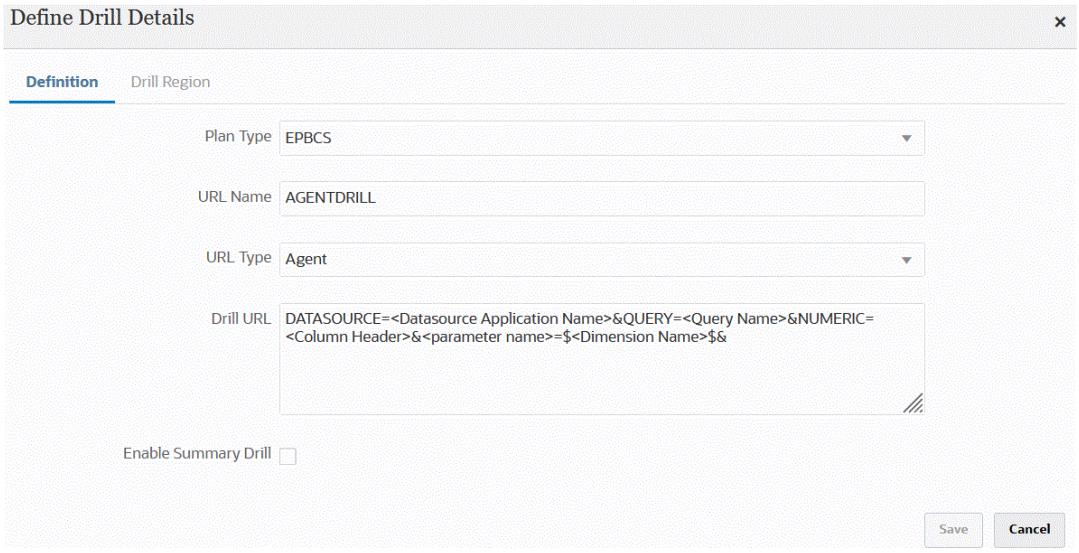
Definição dos Detalhes de Drill

Para estabelecer uma definição de drill:

1. Na página inicial da **Integração de Dados**, em **Ações**, selecione **Aplicativos**.
2. Na página **Aplicativo**, selecione um aplicativo clicando em  à direita de um aplicativo local e selecione **Detalhes do Drill**.



3. Na página **Detalhes do Drill**, clique em + .
4. Selecione a página **Definir Detalhes de Drill** e, em **Tipo de Plano**, selecione o tipo de plano de origem com o qual você tem uma integração.



5. Em **Nome do URL**, especifique o nome do drill.

   Este é o Nome do URL de Drill no Oracle Essbase quando você o abre no Calculation Manager.

   As restrições de nome do Essbase se aplicam ao nome do drill direto, incluindo:

   - Use até 8 caracteres ao nomear um drill direto para um aplicativo no modo não Unicode.
   - Use até 30 caracteres ao nomear um drill direto para aplicativos no modo Unicode.
   - Não use espaços no nome.

- Não use os seguintes caracteres:

Table 15-3 Restrições de Nomenclatura do Essbase

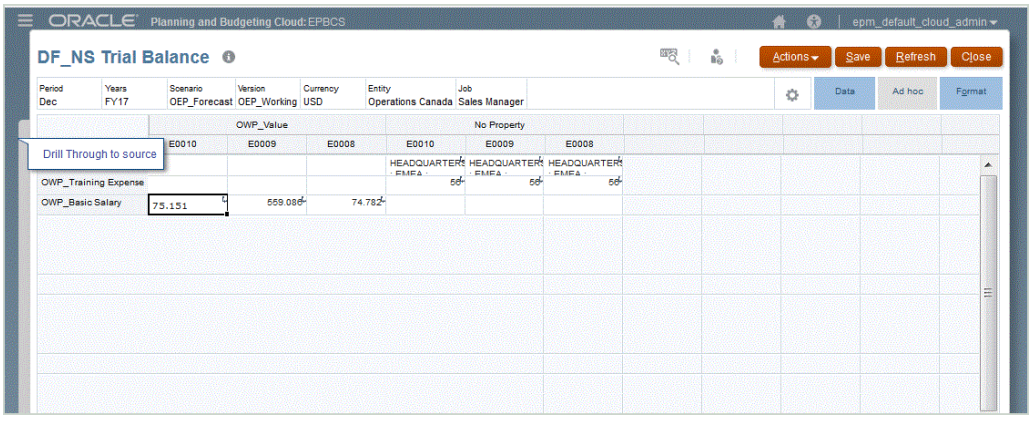
Caractere	Descrição
*	asterisco
[]	colchetes
:	dois-pontos
;	ponto-e-vírgula
,	vírgula
=	sinal de igual
>	sinal de maior que
<	sinal de menor que
.	ponto final
+	sinal de mais
?	ponto de interrogação
"	aspas duplas
‘	aspas simples
/	barra
\	barra invertida
|	barras verticais
	tabulações

6. Em **Tipo de URL**, selecione o tipo de URL a ser usado para o drill direto.

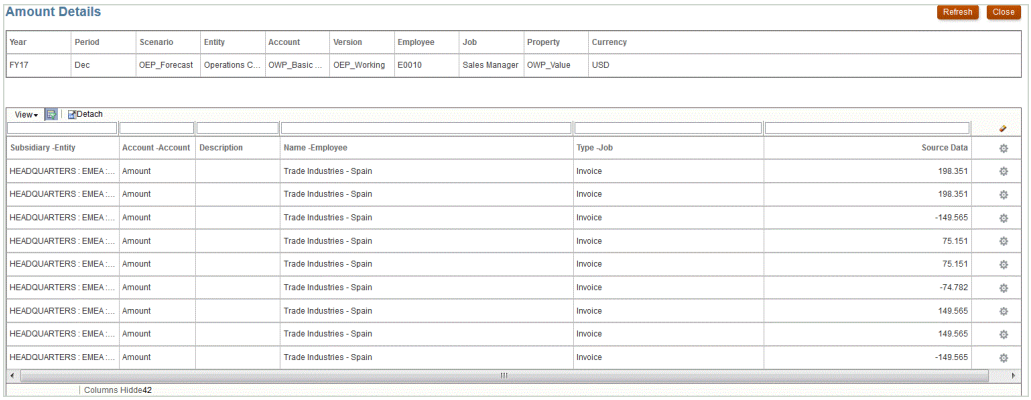
   Tipos disponíveis:

   - **Página de Destino**: Faça com que o sistema inicie automaticamente a página de destino. Nessa página de destino, você pode abrir o documento de origem ou continuar fazendo drill-through para a página De destino do sistema de origem definido, como mostrado abaixo.

     No exemplo a seguir, o drill-through está disponível em um formulário de dados no Planning:



     Nessa página inicial, você pode abrir o documento de origem ou continuar a fazer drill-through até a página inicial do sistema de origem definido.



> **Note:**
>
> A funcionalidade de drill-through não é suportada para dados de taxa de câmbio carregados para aplicativos do Planning.
>
> Se você mapear para um alias ao carregar dados no Essbase, o drill-through poderá falhar porque o filtro na página de destino usa o membro do Essbase. Se esse for o caso, use o nome do membro, em vez do alias.

- **Personalizado**: Use um URL associado a uma definição de região de drill direto personalizado e exiba os resultados do drill-through em outro navegador.

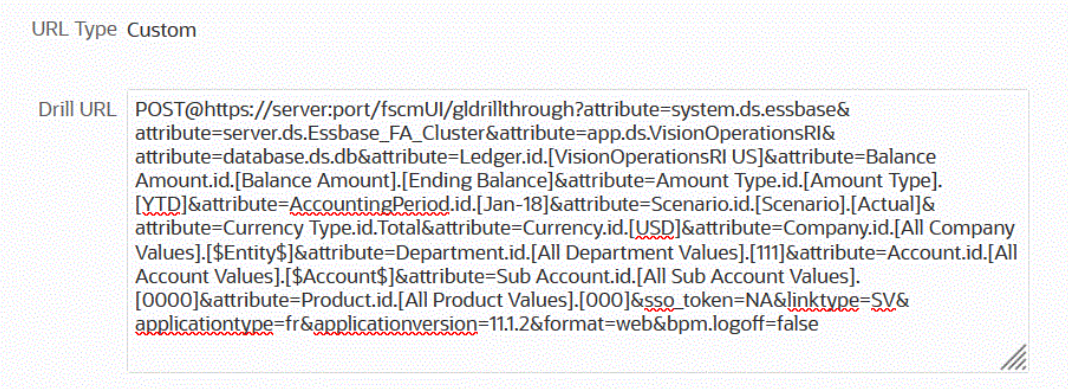
  Quando você define um Drill personalizado usando essa configuração para um Tipo de Plano, a criação do drill padrão não cria a região de drill para o Tipo de Plano. O indicador de criação da região de drill será ignorado se um drill personalizado for definido.

- **Agente**: Use os parâmetros baseados na consulta SQL e nas informações do servidor. Nesse caso, as informações do servidor vêm do agente, mas o restante do URL é derivado dos parâmetros especificado na consulta SQL. Para usar esse tipo de URL, o URL de drill deve incluir a origem de dados, a consulta e os parâmetros para transferência.

7. Em **URL de Drill**, especifique o endereço do URL para definições de drill-through direto de agente e personalizado.

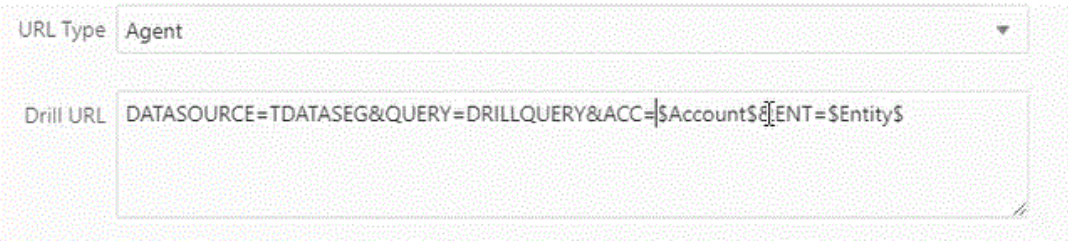
   Para um Tipo de URL personalizado, o URL de drill deve incluir o servidor, a porta e os parâmetros de URL, por exemplo, `https://server:port/<URL Parameters>`.

   Veja a seguir um URL de dril personalizado. Esse é um URL de drill direto se desejar ignorar a página de destino.



Para um Tipo de URL de agente, o URL de drill deve incluir o nome do aplicativo da origem de dados, a Consulta SQL e a coluna de número.

- DATASOURCE: Especifique o nome do Aplicativo da Origem de Dados usado para carregar os dados. As informações de conexão da origem são derivadas desse aplicativo.
- QUERY: Especifique a consulta SQL a ser usada para realização do drill.
- NUMERIC: Especifique a coluna de número para que ela seja alinha adequadamente.



Para obter mais informações sobre como fazer drill-through usando o Agente de Integração do EPM, consulte Criação de um Drill-Down para o Agente de Integração do EPM.

8. Selecione a opção **Ativar Drill de Resumo** para fazer drill-down dos membros de resumo em um formulário de dados ou relatório e exibir os dados da origem detalhados que compõem o número.

   Depois de habilitar essa opção e carregar os dados com a opção Criar Região de Drill definida como **Sim**, o ícone Drill estará habilitado no nível de resumo. O drill é limitado a 1000 membros descendentes para uma dimensão.

   Para um drill resumido, o limite de 1.000 descendentes é definido para cada dimensão. Quando há mais de 1.000 descendentes, o comportamento do sistema é controlado pela configuração **Comportamento de Drill de Resumo quando houver mais de 1000 descendentes** nas Opções de Aplicativo. Quando a opção é definida como **Ignorar**, o sistema ignora a filtragem naquela dimensão. **Filtros** são aplicados somente às dimensões restantes com membros de nível 0 ou menos de 1.000 descendentes. Como resultado, é possível que você obtenha membros que não estão sob o pai em que você está fazendo drill.

> **Note:**
>
> Se você optar por realizar um drill de resumo em mais de 1.000 descendentes e incluir apenas dimensões de nível superior, mas os resultados forem os mesmos da dimensão de nível básico, selecione também interseções de níveis básicos para pelo menos três dimensões.

> **Note:**
>
> Para dar suporte a um drill de resumo, a consulta do drill não deve incluir um operador na cláusula WHERE da SQL. Por exemplo, a consulta deve ser: WHERE COMPANY ~ENTITY~. O sistema determina a condição indicada (IN, LIKE) com base no número de descendentes.

Para obter mais informações sobre a região de drill, consulte Uso de uma Região de Drill.

9. Clique em **Salvar**.

   Quando você salva a definição de drill, as regiões de drill são criadas ou atualizadas automaticamente no Essbase. Quando você exclui os Detalhes do Drill, eles também são excluídos do Essbase.

10. Se desejar, especifique uma região de drill personalizada na guia Região de Drill.

    Para obter mais informações, consulte Definição de uma Região de Drill Personalizada .

11. **Opcional**: Para editar uma definição de drill direto existente, na página **Detalhes do Drill**, selecione a definição e clique em  .

    Para excluir uma definição de drill direto existente, na página **Detalhes do Drill**, selecione a definição e clique em .

Drill-Through para o Oracle ERP Cloud

O drill-through permite mostrar e exibir a página de resumo do saldo da conta do Oracle General Ledger no Oracle ERP Cloud.

Durante a integração ao Oracle ERP Cloud, a Integração de Dados determina automaticamente a definição do URL de drill com base nas informações de conexão, como informações fixas e do sistema. Não é necessário configurar durante o drill-through para o Oracle ERP Cloud.

> **Nota:**
>
> O drill-through até o Oracle General Ledger não oferece suporte para o uso de caracteres com vários bytes em valores de Segmento do GL, Nome do Razão e Nome do Período.

> **Nota:**
>
> Para obter informações sobre como fazer drill-down a partir de relatórios ad hoc do Oracle Transactional Business Intelligence (OTBI) para detalhes da transação no Oracle Fusion Applications, consulte Fazer Drill-down até Aplicativos Fusion Financial a partir de Relatórios OTBI ERP.

Drill-Down para um Relatório do BI Publisher no Oracle ERP Cloud

Ao integrar dados do Relatório do Oracle Business Intelligence Publisher Reporting no Oracle ERP Cloud, você pode detalhar até a origem associada aos dados de saldo da conta carregados no Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management.

Descrição do Processo de Drill-Down para um Relatório do BI Publisher no Oracle ERP Cloud

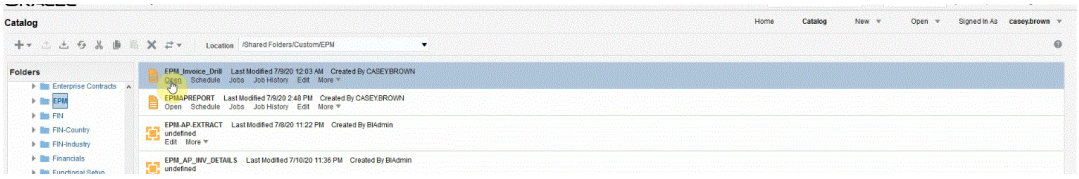
Veja a seguir uma descrição detalhada sobre como fazer um drill-down em um relatório do Oracle Business Intelligence Publisher a partir do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management

1. Defina o relatório do BI Publisher que você deseja usar como um destino de drill. Isso inclui extração de consulta, modelo de dados e qualquer parâmetro obrigatório.

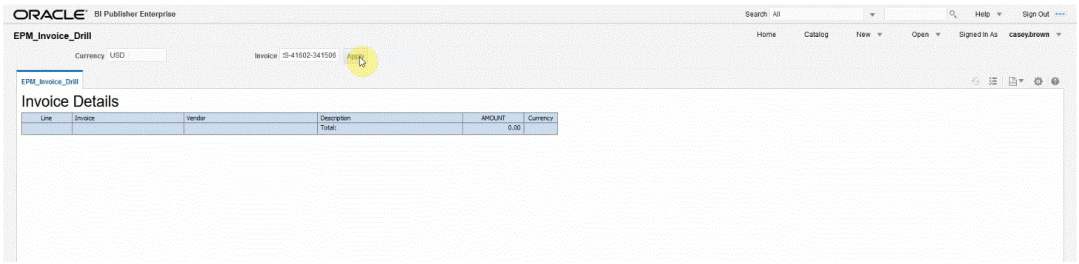
   Para obter mais informações, consulte:

   - Definição do Processo de Extração de Dados
   - Criação do Modelo de Dados para a Extração de Relatório do BI Publisher

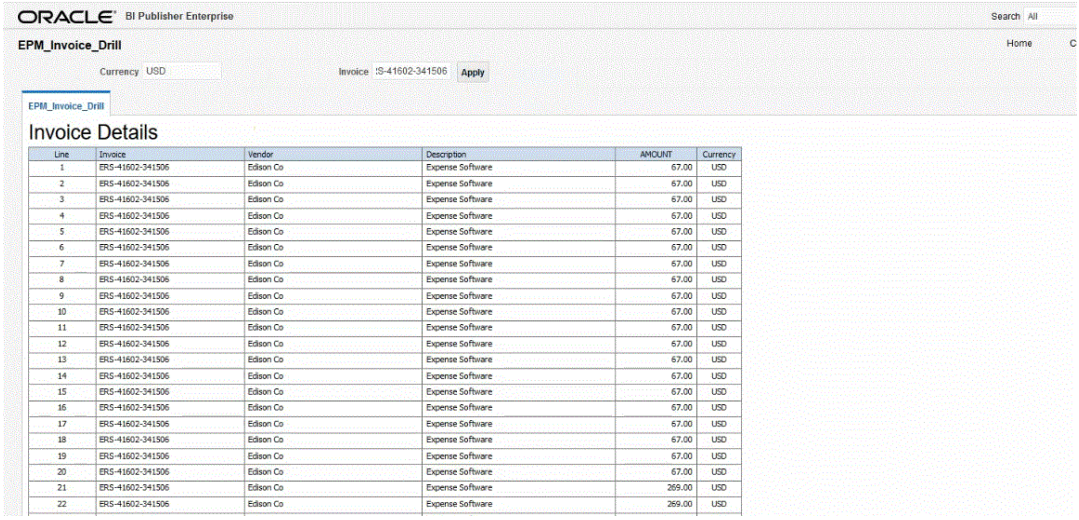
2. Crie um relatório de drill-down do BI Publisher com os parâmetros desejados baseado no relatório original do BI Publisher .



   Por exemplo, você pode incluir "Moeda" e "Nota Fiscal".



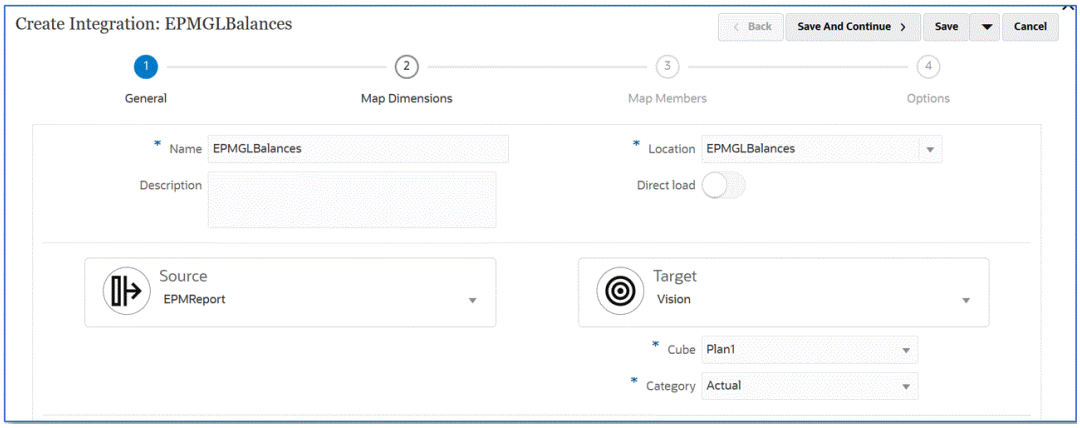
   Os resultados mostram o relatório Detalhes da Nota Fiscal usado para fazer drill-through no Cloud EPM usando os parâmetros para detalhes de moeda e nota fiscal:



3. Em Integração de Dados, crie o aplicativo que usa a origem de dados de relatório do BI Publisher.

   Para obter mais informações, consulte Registro de Aplicativos do Oracle ERP Cloud.

4. Crie uma nova integração e selecione o aplicativo da origem de dados como a origem e o aplicativo de destino. Em seguida, conclua as etapas restantes para criar a integração.

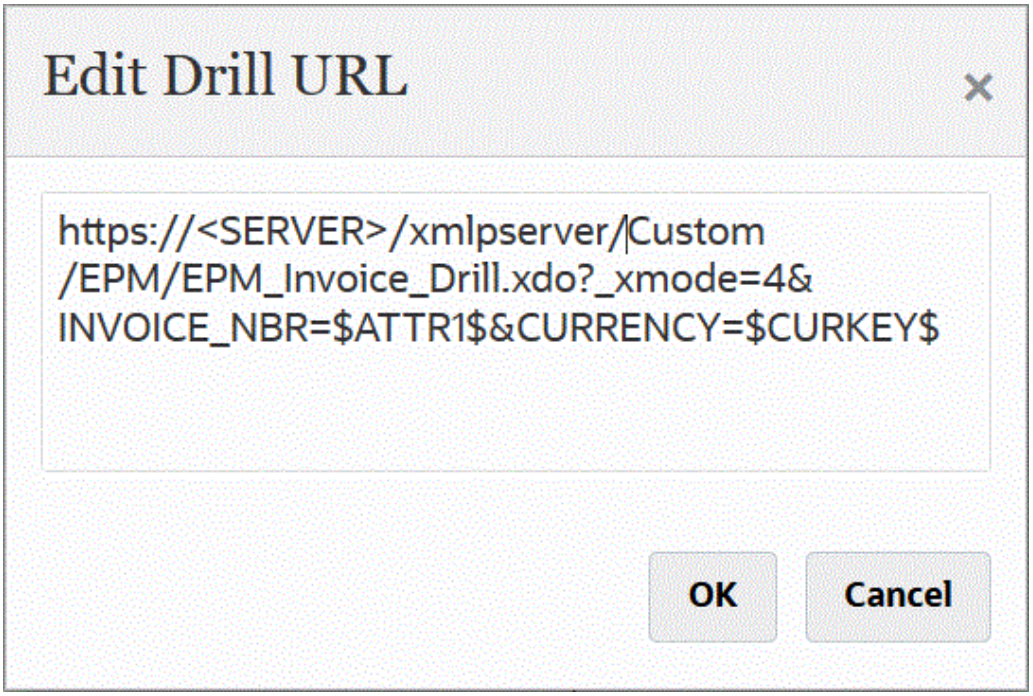


   a. Configure o mapeamento de integração entre a origem de dados do Oracle ERP Cloud e o aplicativo de destino criando um formato de importação, local e mapeamentos de dimensão.

      Consulte Mapeamento de Dimensões.

   b. Na página **Mapear Dimensões** e em **Fazer Drill do URL**, insira os parâmetros para o relatório de drill-through.

      Esses parâmetros são referenciados do Workbench, tornando o drill-through dinâmico.



c. Mapeie os membros da origem para o destino.
Consulte Mapeamento de Membros.

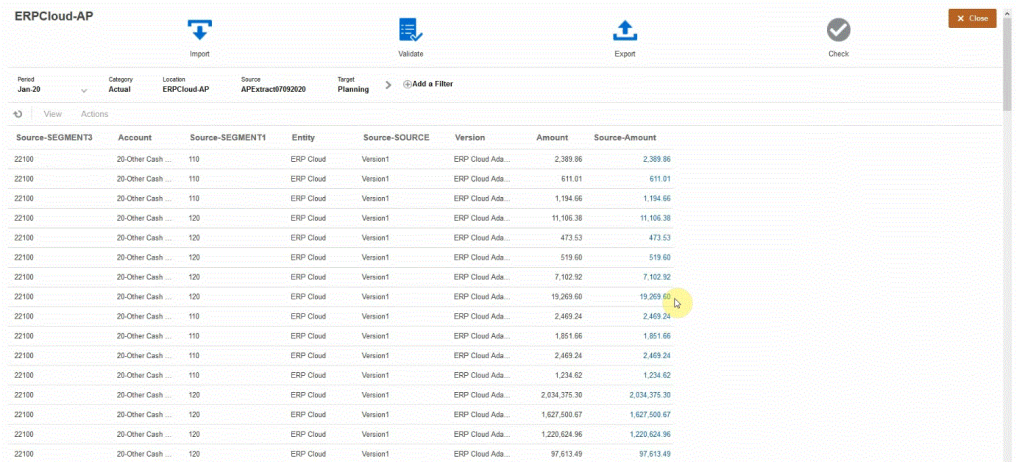
d. Selecione as opções de origem e destino.

Consulte Definição de Opções de Integração de Dados.

e. Execute a integração.

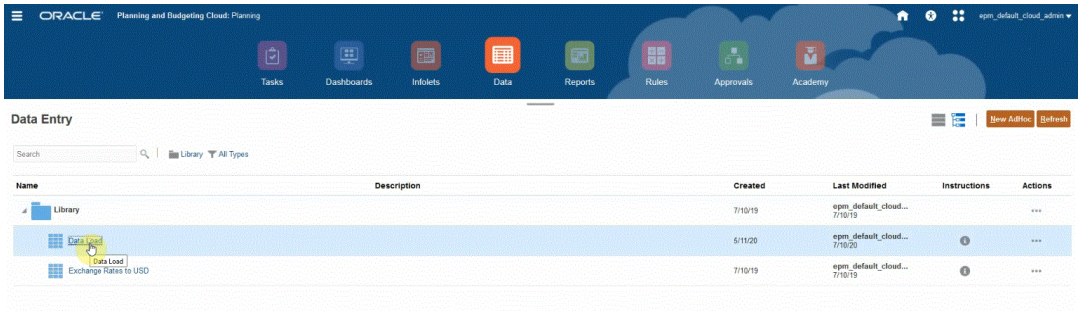
Consulte Execução de uma Integração.

Após execução da integração, os dados de origem são mostrados no Workbench.

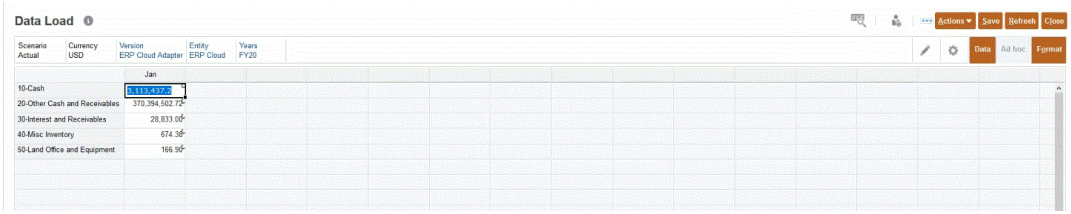


5. Na página **Início**, clique em **Navegador** e, em **Tarefas e Relatórios**, selecione **Dados** (Data).

6. Na página **Entrada de Dados** , em **Biblioteca**, abra um formulário contendo dados de origem carregados.



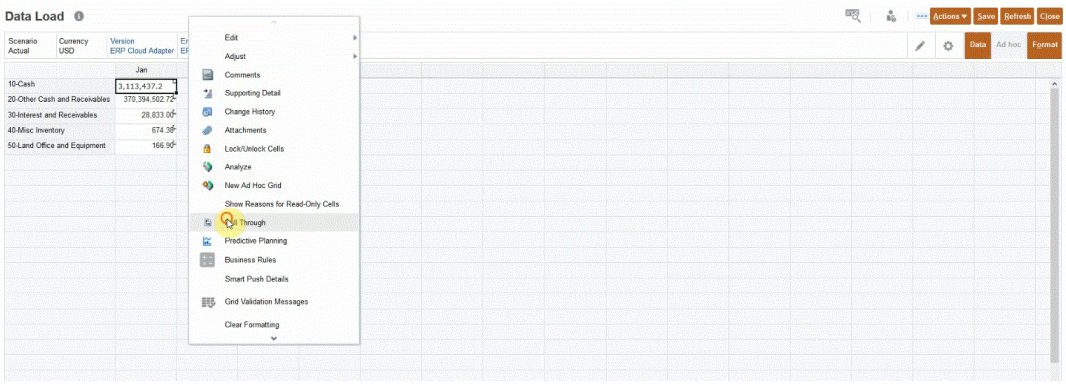
7. Selecione uma célula que contenha dados de drill-down.



O ícone 

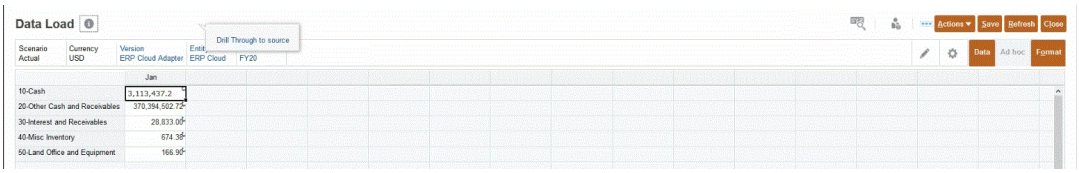
no canto superior direito de uma célula indica que ela tem dados com drill-through.

8. Clique com o botão direito do mouse na célula que contém dados do drill-down e selecione **Fazer Drill-Through**.

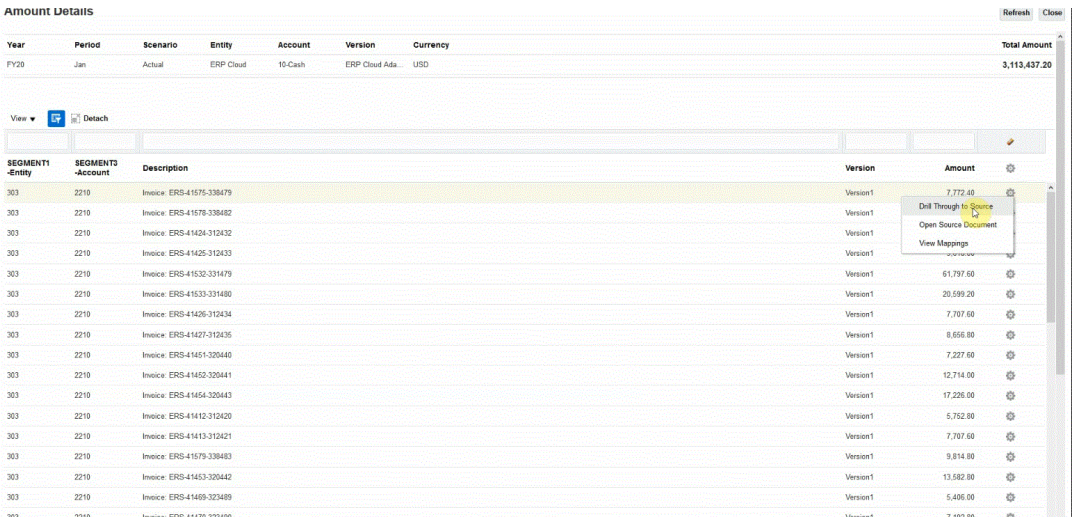


Ao selecionar **Fazer Drill-Through**, você pode fazer drill de um formulário de dados no Cloud EPM para o relatório do BI Publisher no Oracle ERP Cloud.

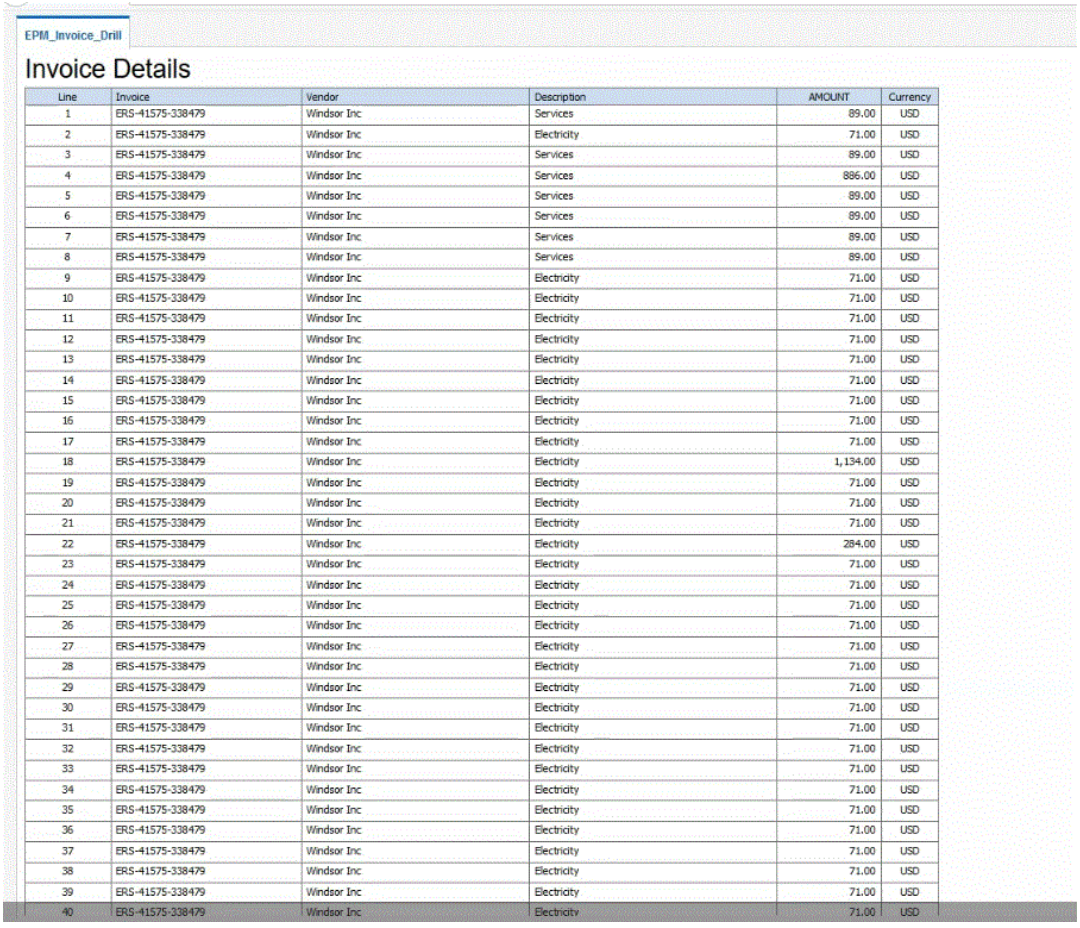
9. Na página **Carregamento de Dados**, clique no link **Fazer drill-through para origem**.



10. Na página **Detalhes do Valor**, clique com o botão direito do mouse no valor e, em seguida, selecione **Fazer drill-through para origem**.



11. Na página **Detalhes**, revise os resultados do drill-through.



Line	Invoice	Vendor	Description	AMOUNT	Currency
1	ERS-41575-338479	Windsor Inc	Services	89.00	USD
2	ERS-41575-338479	Windsor Inc	Electricity	71.00	USD
3	ERS-41575-338479	Windsor Inc	Services	89.00	USD
4	ERS-41575-338479	Windsor Inc	Services	886.00	USD
5	ERS-41575-338479	Windsor Inc	Services	89.00	USD
6	ERS-41575-338479	Windsor Inc	Services	89.00	USD
7	ERS-41575-338479	Windsor Inc	Services	89.00	USD
8	ERS-41575-338479	Windsor Inc	Services	89.00	USD
9	ERS-41575-338479	Windsor Inc	Electricity	71.00	USD
10	ERS-41575-338479	Windsor Inc	Electricity	71.00	USD
11	ERS-41575-338479	Windsor Inc	Electricity	71.00	USD
12	ERS-41575-338479	Windsor Inc	Electricity	71.00	USD
13	ERS-41575-338479	Windsor Inc	Electricity	71.00	USD
14	ERS-41575-338479	Windsor Inc	Electricity	71.00	USD
15	ERS-41575-338479	Windsor Inc	Electricity	71.00	USD
16	ERS-41575-338479	Windsor Inc	Electricity	71.00	USD
17	ERS-41575-338479	Windsor Inc	Electricity	71.00	USD
18	ERS-41575-338479	Windsor Inc	Electricity	1,134.00	USD
19	ERS-41575-338479	Windsor Inc	Electricity	71.00	USD
20	ERS-41575-338479	Windsor Inc	Electricity	71.00	USD
21	ERS-41575-338479	Windsor Inc	Electricity	71.00	USD
22	ERS-41575-338479	Windsor Inc	Electricity	284.00	USD
23	ERS-41575-338479	Windsor Inc	Electricity	71.00	USD
24	ERS-41575-338479	Windsor Inc	Electricity	71.00	USD
25	ERS-41575-338479	Windsor Inc	Electricity	71.00	USD
26	ERS-41575-338479	Windsor Inc	Electricity	71.00	USD
27	ERS-41575-338479	Windsor Inc	Electricity	71.00	USD
28	ERS-41575-338479	Windsor Inc	Electricity	71.00	USD
29	ERS-41575-338479	Windsor Inc	Electricity	71.00	USD
30	ERS-41575-338479	Windsor Inc	Electricity	71.00	USD
31	ERS-41575-338479	Windsor Inc	Electricity	71.00	USD
32	ERS-41575-338479	Windsor Inc	Electricity	71.00	USD
33	ERS-41575-338479	Windsor Inc	Electricity	71.00	USD
34	ERS-41575-338479	Windsor Inc	Electricity	71.00	USD
35	ERS-41575-338479	Windsor Inc	Electricity	71.00	USD
36	ERS-41575-338479	Windsor Inc	Electricity	71.00	USD
37	ERS-41575-338479	Windsor Inc	Electricity	71.00	USD
38	ERS-41575-338479	Windsor Inc	Electricity	71.00	USD
39	ERS-41575-338479	Windsor Inc	Electricity	71.00	USD
40	ERS-41575-338479	Windsor Inc	Electricity	71.00	USD

Se desejar, é possível rolar para baixo até o fim da página Detalhes a fim de revisar os detalhes que compõem o saldo no Cloud EPM.

EPM_Invoice_Drill

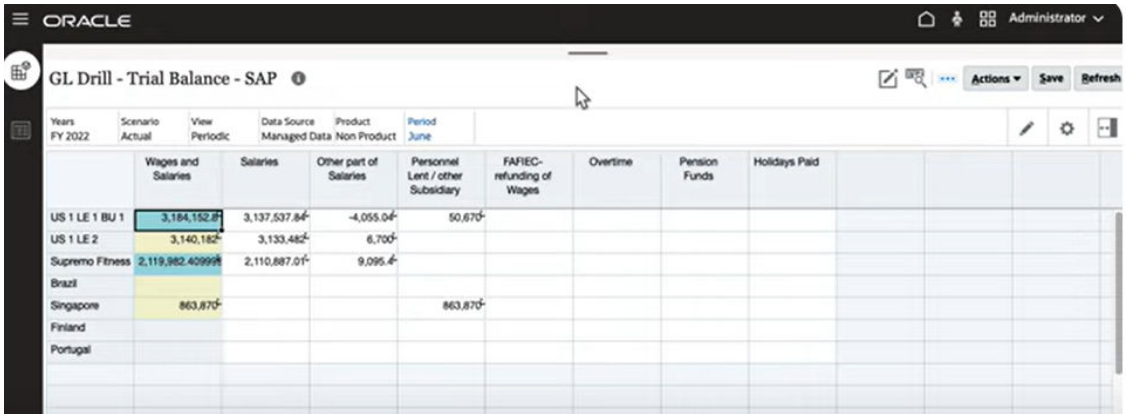
			creation date of 2020-04-12.		
76	ERS-41575-338479	Windsor Inc	The receipt invoice ERS-41575-338479 has a creation date of 2020-04-12.	14.20	USD
77	ERS-41575-338479	Windsor Inc	The receipt invoice ERS-41575-338479 has a creation date of 2020-04-12.	14.20	USD
78	ERS-41575-338479	Windsor Inc	The receipt invoice ERS-41575-338479 has a creation date of 2020-04-12.	14.20	USD
79	ERS-41575-338479	Windsor Inc	The receipt invoice ERS-41575-338479 has a creation date of 2020-04-12.	14.20	USD
80	ERS-41575-338479	Windsor Inc	The receipt invoice ERS-41575-338479 has a creation date of 2020-04-12.	14.20	USD
81	ERS-41575-338479	Windsor Inc	The receipt invoice ERS-41575-338479 has a creation date of 2020-04-12.	14.20	USD
82	ERS-41575-338479	Windsor Inc	The receipt invoice ERS-41575-338479 has a creation date of 2020-04-12.	14.20	USD
83	ERS-41575-338479	Windsor Inc	The receipt invoice ERS-41575-338479 has a creation date of 2020-04-12.	14.20	USD
84	ERS-41575-338479	Windsor Inc	The receipt invoice ERS-41575-338479 has a creation date of 2020-04-12.	14.20	USD
85	ERS-41575-338479	Windsor Inc	The receipt invoice ERS-41575-338479 has a creation date of 2020-04-12.	14.20	USD
86	ERS-41575-338479	Windsor Inc	The receipt invoice ERS-41575-338479 has a creation date of 2020-04-12.	14.20	USD
87	ERS-41575-338479	Windsor Inc	The receipt invoice ERS-41575-338479 has a creation date of 2020-04-12.	14.20	USD
88	ERS-41575-338479	Windsor Inc	The receipt invoice ERS-41575-338479 has a creation date of 2020-04-12.	14.20	USD
89	ERS-41575-338479	Windsor Inc	The receipt invoice ERS-41575-338479 has a creation date of 2020-04-12.	14.20	USD
90	ERS-41575-338479	Windsor Inc	The receipt invoice ERS-41575-338479 has a creation date of 2020-04-12.	14.20	USD
91	ERS-41575-338479	Windsor Inc	The receipt invoice ERS-41575-338479 has a creation date of 2020-04-12.	14.20	USD
92	ERS-41575-338479	Windsor Inc	The receipt invoice ERS-41575-338479 has a creation date of 2020-04-12.	14.20	USD
93	ERS-41575-338479	Windsor Inc	The receipt invoice ERS-41575-338479 has a creation date of 2020-04-12.	14.20	USD
94	ERS-41575-338479	Windsor Inc	The receipt invoice ERS-41575-338479 has a creation date of 2020-04-12.	14.20	USD
95	ERS-41575-338479	Windsor Inc	The receipt invoice ERS-41575-338479 has a creation date of 2020-04-12.	14.20	USD
96	ERS-41575-338479	Windsor Inc	The receipt invoice ERS-41575-338479 has a creation date of 2020-04-12.	14.20	USD
97	ERS-41575-338479	Windsor Inc	The receipt invoice ERS-41575-338479 has a creation date of 2020-04-12.	14.20	USD
98	ERS-41575-338479	Windsor Inc	The receipt invoice ERS-41575-338479 has a creation date of 2020-04-12.	14.20	USD
99	ERS-41575-338479	Windsor Inc	The receipt invoice ERS-41575-338479 has a creation date of 2020-04-12.	56.80	USD
100	ERS-41575-338479	Windsor Inc	The receipt invoice ERS-41575-338479 has a creation date of 2020-04-12.	56.80	USD
101	ERS-41575-338479	Windsor Inc	The receipt invoice ERS-41575-338479 has a creation date of 2020-04-12.	28.40	USD
102	ERS-41575-338479	Windsor Inc	The receipt invoice ERS-41575-338479 has a creation date of 2020-04-12.	28.40	USD
103	ERS-41575-338479	Windsor Inc	The receipt invoice ERS-41575-338479 has a creation date of 2020-04-12.	14.20	USD
104	ERS-41575-338479	Windsor Inc	The receipt invoice ERS-41575-338479 has a creation date of 2020-04-12.	14.20	USD
			Total:	7,772.40	

Drill-Through para o SAP® General Ledger no Cloud EPM

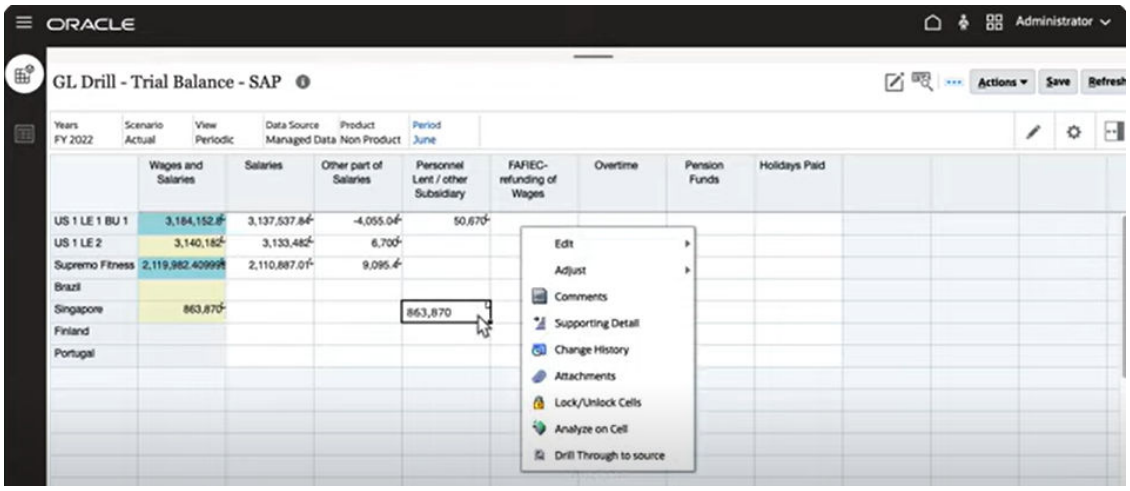
Após carregar os dados no Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management de seu SAP General Ledger de origem usando o Data Integration, você pode fazer drill-through do sistema SAP de origem usando um URL com parâmetros. Os parâmetros necessários não carregados para o aplicativo de destino podem ser carregados para o workbench para referência durante o processo de drill-through. Você pode definir os detalhes para fazer drill-through para a página de destino da Integração de Dados, o URL personalizado como um link profundo ou diretamente usando o Agente de Integração do EPM.

O drill-through é ativado depois que você define a região do drill. Para obter mais informações, consulte: Uso de uma Região de Drill.

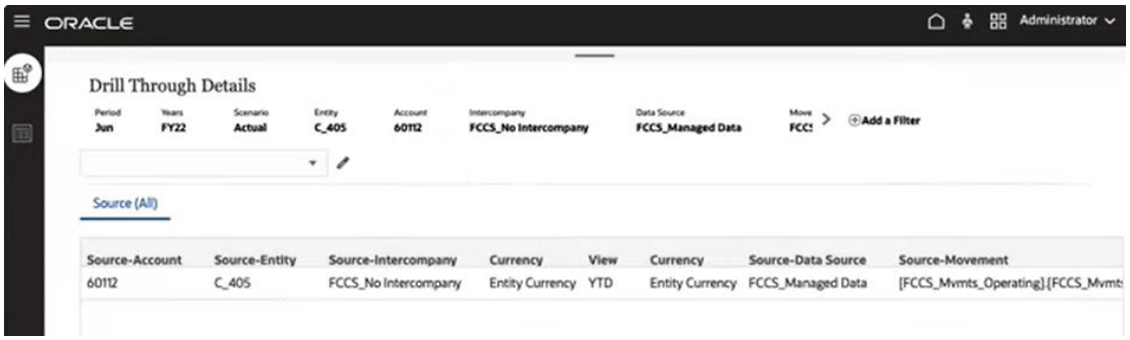
No exemplo a seguir, mostramos um formulário no qual os dados do balancete da contabilidade de várias entidades foram carregados na entidade Singapura com o uso de dados da Integração de Dados de um SAP GL:



Para pesquisar os dados de origem no formulário, clique com o botão direito do mouse em uma célula pesquisável e selecione Fazer drill-through para origem.

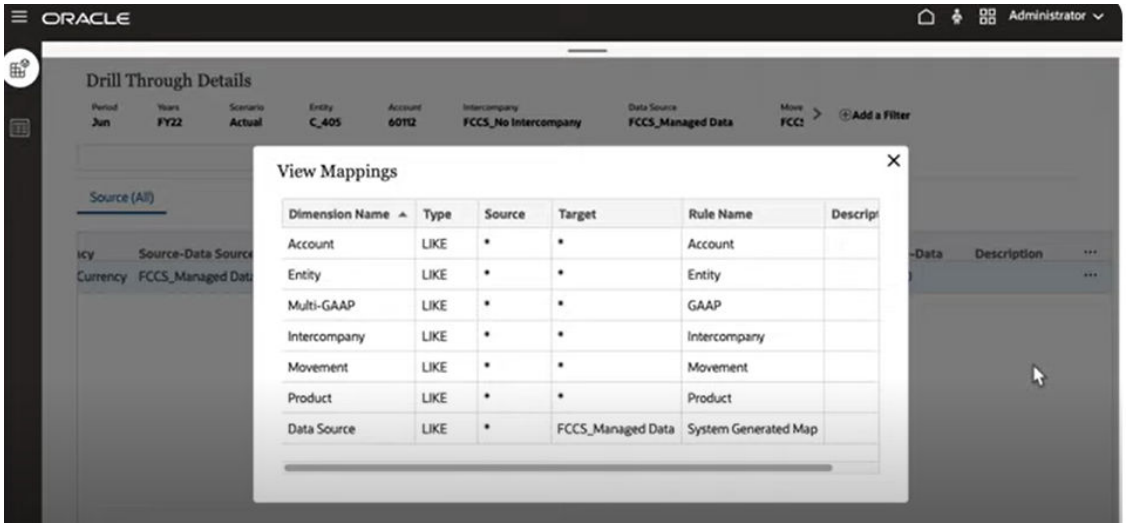


A página de destino mostra os detalhes que foram carregados no aplicativo Cloud EPM.

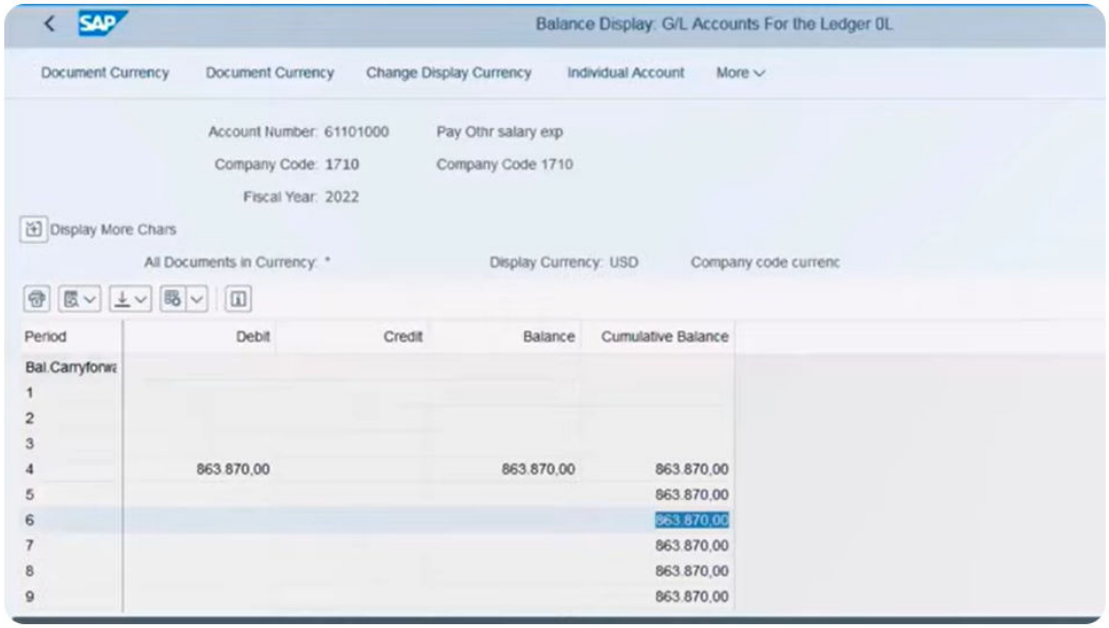


O sistema exibe a linha de dados que abrange o valor da célula selecionada. Exiba mapeamentos para ver como os dados foram mapeados a partir do GL de origem nos segmentos do plano de contas.

Você pode exibir mapeamentos para ver como os dados foram mapeados a partir do GL de origem nos segmentos do plano de contas.



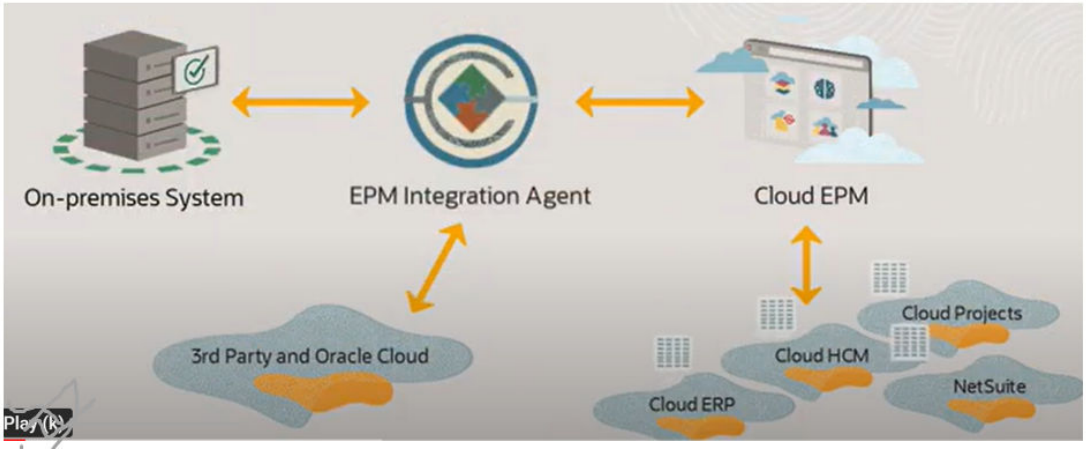
Aqui você pode fazer drill-through e abrir o sistema de origem. Na página do SAP General Ledger, você pode ver os detalhes da conta e validar os números exibidos.



Para obter informações adicionais, consulte: Fazer Drill-Through para o SAP.

Criação de um Drill-Down para o Agente de Integração do EPM

Ao se integrar a uma origem de dados on-premises, Você pode fazer drill down para a origem para exibir os detalhes associados aos dados de balanço de conta carregados no Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management.



Você pode realizar dois tipos de drill dependendo da disponibilidade de uma página inicial:

1. Se o sistema de origem fornecer uma página inicial que exibe os dados detalhados da origem, você acessa a página inicial usando um URL http e passando parâmetros contextuais para esta página. Para usar esse método, defina uma URL de drill http semelhante a outras integrações de origem na página Dimensões do Mapa e use as variáveis de substituição para transmitir os parâmetros da URL. .
2. Se o sistema de origem não fornecer uma página inicial que exiba os dados detalhados da origem, execute uma consulta SQL no banco de dados de origem e exiba os resultados em uma janela pop dentro da Integração de Dados usando o Agente de Integração do EPM. Para usar esse método, você precisa de um servidor Web em execução no modo https. O servidor da web aceita a solicitação de drill e a encaminha para o agente. Para obter mais informações, consulte Criando um Drill Down para um Sistema de Origem sem uma Página Inicial.

Considerações Adicionais:

- Disponível para os modos SYNC e ASYNC
- Servidor HTTPS obrigatório
- Se você estiver dentro da rede, não é necessário abrir uma porta
- O drill do Oracle Smart View for Office dentro da rede não requer um servidor HTTPS.
- O drill na rede pública fora da rede não requer um servidor HTTPS/porta pública
- Configure regras de regravação para redirecionar uma solicitação de drill para o URL do Agent.
- Teste com `https://<server>/epmagent/rest/details`

Drill-Through para Origem Usando o Agente de Integração do EPM

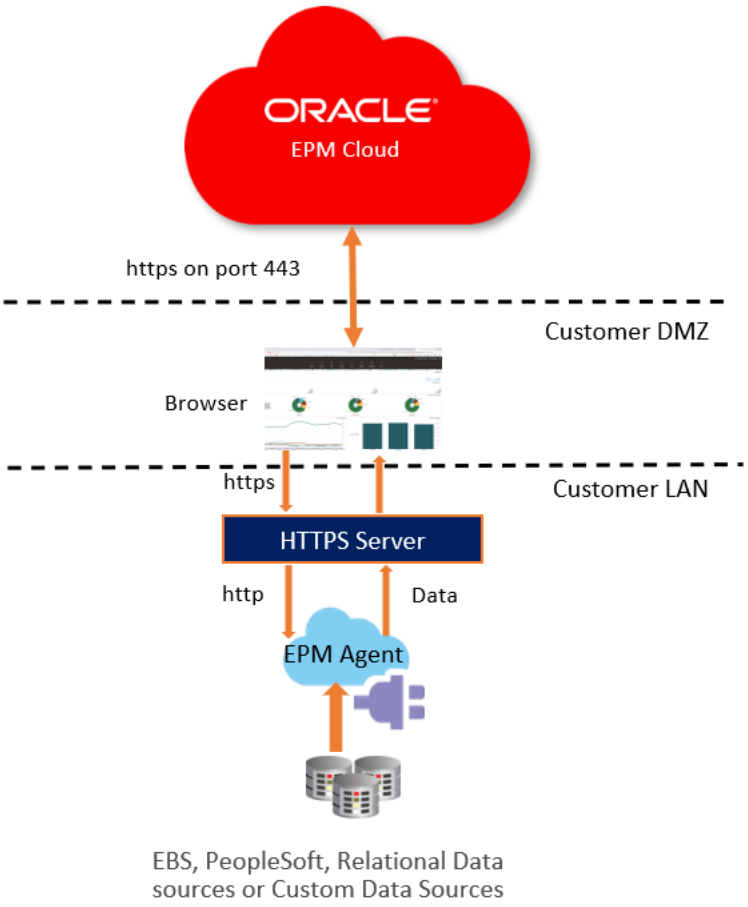
Faça drill-through para origem usando o Agente de Integração do EPM compatível, independentemente da maneira como o Agente de Integração do EPM está configurado para a opção do modo assíncrono ou síncrono.

Durante o uso de formulários Web e quando você faz drill-through para a origem usando o Agente de Integração do EPM, o navegador invoca o agente passando a consulta e outros parâmetros usando o protocolo HTTP. O agente processa a solicitação de consulta e retorna os dados para o navegador a serem exibidos ao usuário. A sessão do navegador do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management usa o protocolo HTTPS para que a comunicação do navegador com o agente use HTTPS.

Os navegadores não permitem conexões HTTP e HTTPS misturadas na mesma sessão. Para dar suporte ao drill, execute as seguintes etapas de configuração:

1. Instale e configure um servidor Web HTTPS dentro da rede on-premises.
2. Configure as regras de regravação no servidor Web para redirecionar a solicitação de drill para o URL do Agente (o mesmo da definição do agente síncrono). Consulte Configuração do Modo Síncrono).
3. Configure o URL Web do agente a fim de apontar para o servidor Web HTTPS.
4. Opcional: Para testar a configuração de drill-through do agente, use o seguinte URL a fim de verificar se as regras de regravação do servidor web estão definidas corretamente: `https://server/epmagent/rest/details`.

   Ao testar a configuração, substitua "servidor" pelo URL web definido na configuração do agente.



> **Note:**
>
> Na configuração acima, o drill só é compatível quando o computador do cliente no qual o navegador está em execução está dentro da rede on-premises. Se você quiser que o drill esteja disponível mesmo quando o navegador não estiver em uma rede interna, habilite o servidor Web HTTPS para ser acessível publicamente.

> **Note:**
>
> Durante o uso do Smart View e a realização de um drill-through para a origem, a configuração do servidor Web HTTPS não é obrigatória. No Smart View, defina a inicialização de drill-through para ser iniciada em uma nova planilha.

Criando um Drill Down para um Sistema de Origem sem uma Página Inicial

Quando desejar fazer drill-down em um sistema de origem sem uma página de destino, execute uma consulta SQL no banco de dados de origem e exiba os resultados em uma janela pop-up dentro da Integração de Dados.

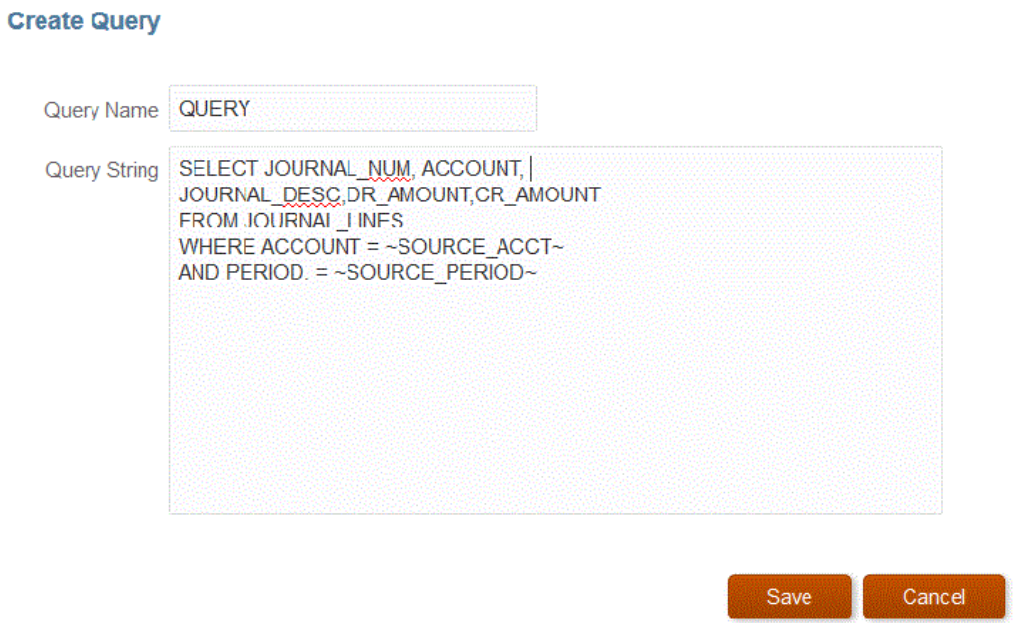
Para criar uma consulta para o drill through:

1. Na home page **Integração de Dados**, clique em **Ação** e depois selecione **Consulta**.
2. Na tela **Consulta**, clique em +.
3. Na tela **Criar Consulta** e depois em **Nome da Consulta**, especifique o nome da consulta para consultar os dados a partir do sistema de origem.
4. Na **Sequência de Caracteres da Consulta**, especifique a instrução SQL usada para extrair os dados com base na linha de cabeçalho no arquivo.

   Você pode usar um alias para um nome de coluna na consulta SQL para o nome de dimensão.

   Ao especificar a sequência de caracteres para um valor de linha do cabeçalho e a sequência de caracteres for maiúscula, coloque-a entre aspas duplas. Quando uma sequência com caracteres em maiúsculas e minúsculas não for colocada entre aspas duplas, ela será resolvida em maiúsculas.

   A consulta pode incluir condições de filtro. A variável de ligação para a condição de filtro deve estar entre os caracteres ~~.



5. Clique em **Salvar**.
6. Na home page **Integração de Dados**, clique em ... à direita da integração na qual o drill through será adicionado e selecione **Mapear Dimensões**.
7. Na página **Mapear Dimensão** e depois em **Fazer Drill do URL**, clique no ícone drill pen.

   Para obter mais informações sobre a página Mapear Dimensão, consulte Mapeamento de Dimensões.
8. Na página **Editar Drill do URL**, especifique a tag **#agent** e depois os parâmetros para o URL de drill-through.

   Por exemplo, usando a consulta mostrada na etapa 4, insira: **#agent?QUERY=Source Drill Query&SOURCE_ACCOUNT=$ACCOUNT$&SOURCE_PERIOD=$ATTR1$** em que:

   - QUERY é o nome da consulta que você definiu na etapa 3.
   - SOURCE_ACCOUNT deriva da coluna ACCOUNT.
   - SOURCE_PERIOD deriva da coluna ATTR1
9. Mapeie as colunas na coluna de origem para as dimensões no aplicativo de destino no qual será feito o drill-through e clique em **Salvar**.
10. Na home page Integração de Dados, clique em **Ações** e selecione **Agente**.
11. Na tela **Cluster de Agente**, selecione o nome do agente a ser usando com o drill through.
12. Na guia **Agente** e depois em **Web URL**, selecione o gateway do servidor web que possibilita comunicações de entrada a partir do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management.

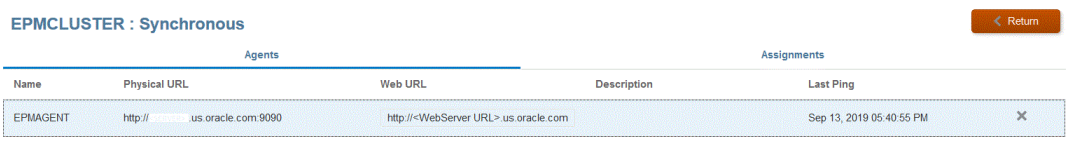
    Se você estiver usando o modo síncrono, o URL do servidor da Web que você definiu para executar as operações de carregamento de dados será usado para executar o drill. Nenhuma etapa adicional é necessária.

    Se estiver usando o agente em modo assíncrono, defina o URL usando um dos seguintes métodos:

    - Configure um servidor Web https semelhante ao que você configurou no modo síncrono. Consulte Configuração do Modo Síncrono.
    - Atribua o URL do Agente como URL do servidor Web. Como consequência de acessar o URL http de uma página https, você precisa definir uma Exceção nas configurações de segurança do navegador.

      Para o Chrome, selecione **Configurações**, **Privacidade e segurança** , **Conteúdo não seguro** e, em **Permitir**, adicione o seguinte site: ***.oraclecloud.com**.

> **Nota:**
>
> Você deve estar na rede local em que o agente está em execução para fazer drill quando estiver em execução no modo assíncrono.



16

Sincronização de Dados

A sincronização de dados permite migrar dados entre cubos (tipos de plano) em um único processo de negócio do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management ou migrar dados entre dois processos de negócio do Cloud EPM em ambientes diferentes.

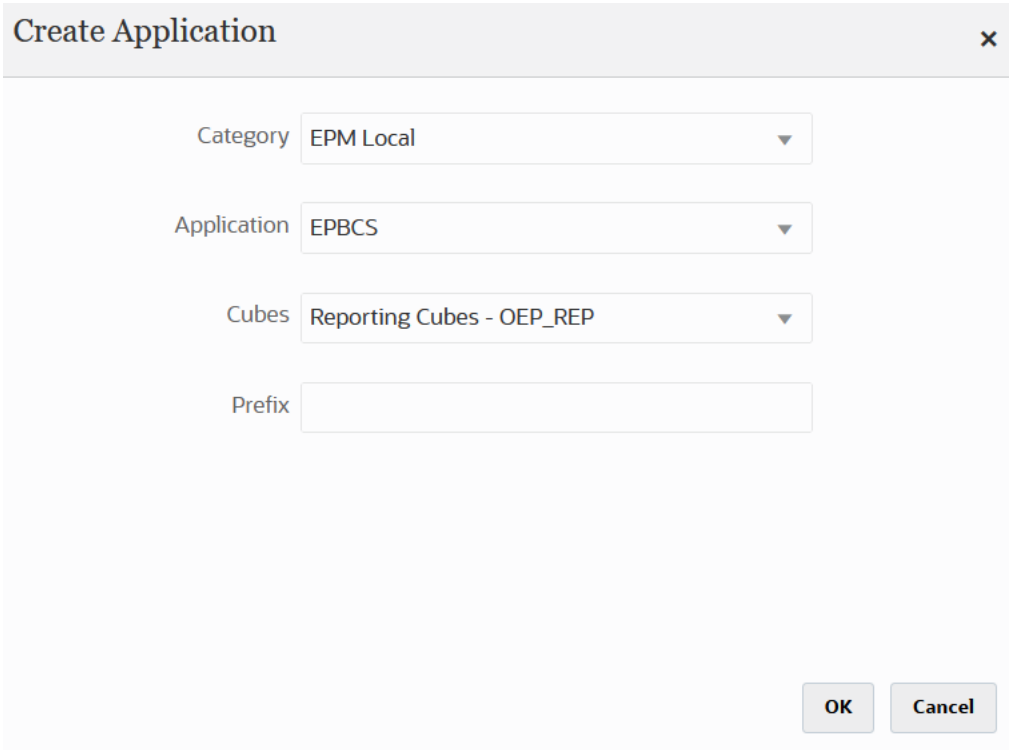
Por exemplo, use a sincronização de dados para migrar dados de:

- Cubos de entrada de planejamento para cubos de geração de relatórios,
- Realizado de Consolidação Financeira e Fechamento para cubo de geração de relatórios Planejamento para geração de relatórios de variação.

Descrição do Processo de Sincronização de Dados

Em um nível detalhado, aqui estão as etapas para sincronizar dados a fim de migrar dados para um único processo de negócios do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management:

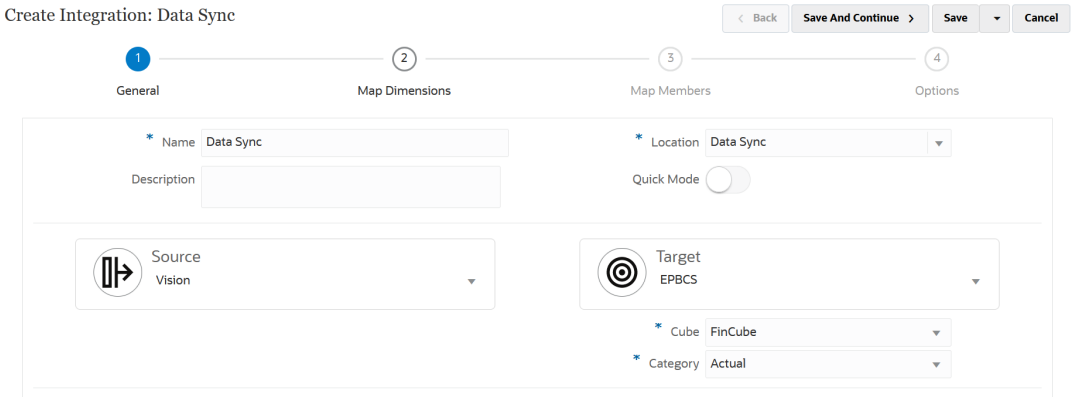
1. A fim de migrar dados para cubos de relatório no mesmo processo de negócio do Cloud EPM:
   a. Na página **Aplicativos**, adicione um aplicativo **EPM Local** e selecione o cubo de relatório.
   b. Clique em **OK** para registrar o aplicativo.



Para obter mais informações, consulte Registro de Aplicativos.

2. Na página **Geral**, crie a integração entre os aplicativos de origem e de destino a serem sincronizados.

   Ao sincronizar dados para um aplicativo ASO ou BSO e o destino é um cubo de entrada, em **Cubo**, selecione o cubo de entrada de destino.



   Para obter mais informações, consulte Criação de Integrações Diretas.

3. Na página **Mapear Dimensão**, mapeie as dimensões entre a origem e o destino.

   Você mapeia as dimensões que incluem todos os aplicativos de origem e de destino, de maneira que a sincronização possa reconhecer todos os elementos relevantes.

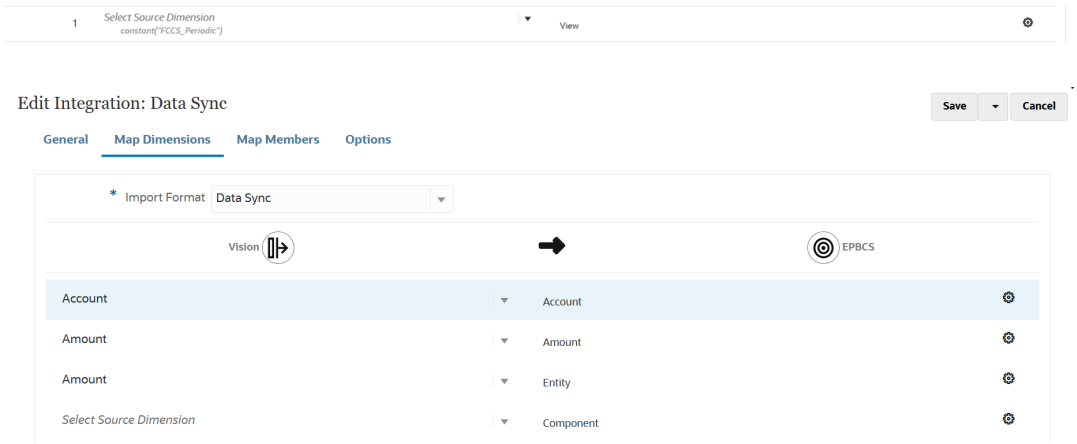
   Se os membros de origem e destino forem iguais, defina uma expressão de destino e selecione **copySource()** como a expressão. Para obter mais informações, consulte Copiar Valor de Origem.

   Além disso, é possível definir todas as outras expressões da transformação dos dados.

   Para obter mais informações sobre expressões de origem, consulte Uso de Expressões de Origem.

   Para obter mais informações sobre expressões de destino, consulte Utilização de Expressões de Destino.

   Se quiser carregar dados periódicos no Financial Consolidation and Close, você deve mapear o membro FCCS_Periodic para a dimensão Exibição. Isso é possível usando a expressão de origem constante com FCCS_Periodic como valor como mostrado abaixo:



   Para obter mais informações sobre dimensões de mapeamento, consulte Mapeamento de Dimensões.

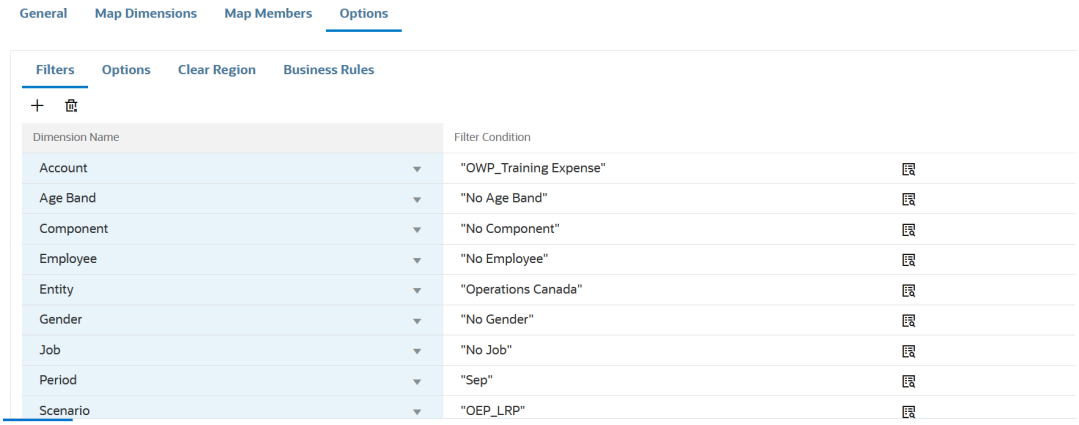
4. Na página **Mapear Membros**, mapeie membros para cada dimensão a fim de usar membros do sistema de destino com base em valores de origem existentes da origem.

   Para obter mais informações, consulte Mapeamento de Membros.

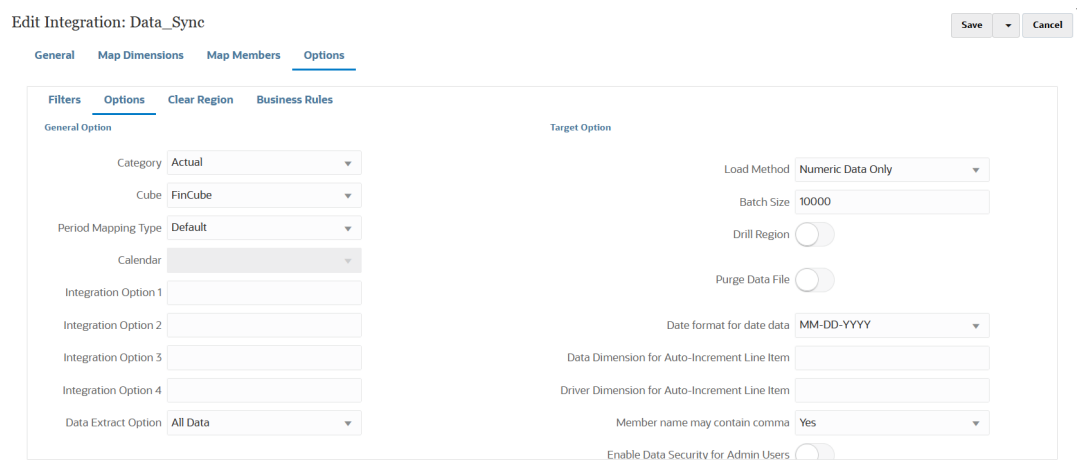
5. Na página **Opções**, defina todos os parâmetros de integração, como filtros de origem, além de opções gerais e de destino.

   Para obter mais informações sobre opções gerais, consulte Definição de Opções de Integração Direta.

   Na guia **Filtros**, selecione uma dimensão e, em seguida, insira os critérios do filtro. Por exemplo, é possível especificar o subconjunto de dados do orçamento para extração da origem do Planning e carregá-los no destino. Para obter mais informações, consulte Definição de Filtros do Planning.



   Na guia **Opções**, em **Opção Geral**, selecione o cubo de origem, o tipo de mapeamento do período (padrão ou explícito) e a opção Extração de Dados.



   Para obter mais informações sobre Opções de Extração de Dados, consulte a Etapa 7 Opção da Extração de Dados em Definição de Opções de Integração Direta.

   Em **Opção de Destino**, selecione quaisquer opções para gerenciar de que maneira os dados são carregados no destino, como a maneira como carrega data, inclusive métodos de carregamento, formatos de data, lote e opções de eliminação

   Para obter mais informações sobre opções de destino, consulte Definição de Opções de Destino.

6. Na página **Executar Integração**, execute a integração para executar a sincronização da origem e do destino.

Para obter mais informações, consulte Execução de uma Integração.

Sincronização de Dados do Modo Rápido

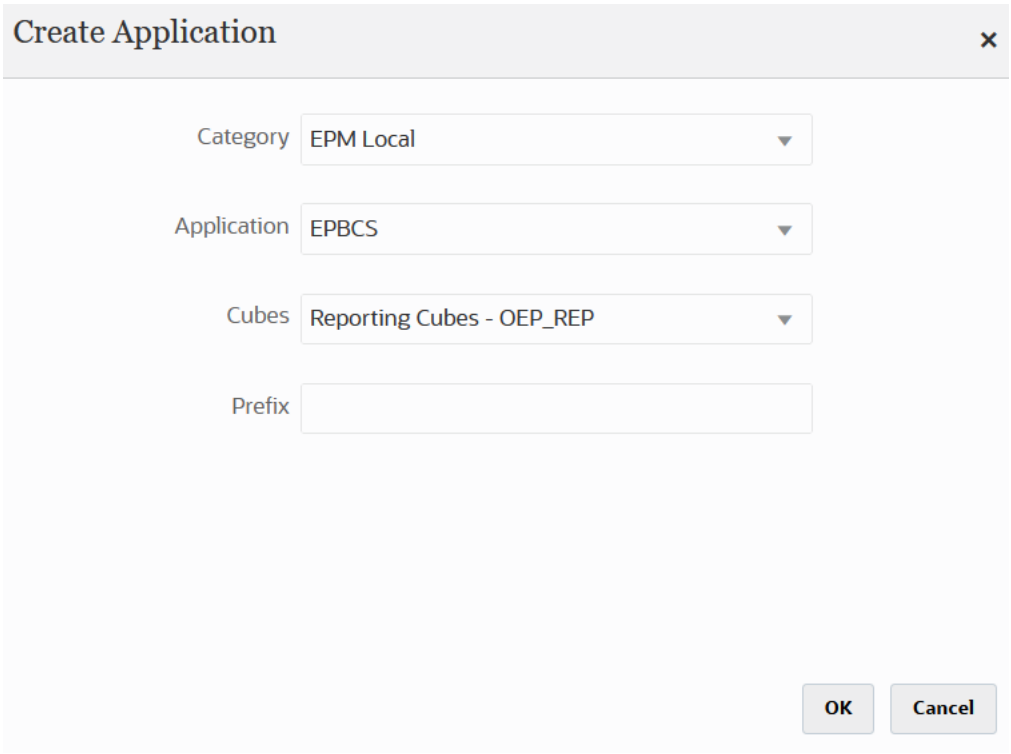
O recurso de sincronização dos dados Modo Rápido permite que os clientes migrem dados dentro ou entre os processos de negócio do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management. Esse método oferece um desempenho melhor para a movimentação de dados dentro dos processos de negócio do Cloud EPM.

Descrição do Processo de Sincronização de Dados do Modo Rápido

Em um nível detalhado, aqui estão as etapas para sincronizar dados em Modo Rápido a fim de migrar dados para um único processo de negócio do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management ou migrar dados entre dois processos de negócio do Cloud EPM em ambientes diferentes.

Para sincronizar dados usando Modo Rápido:

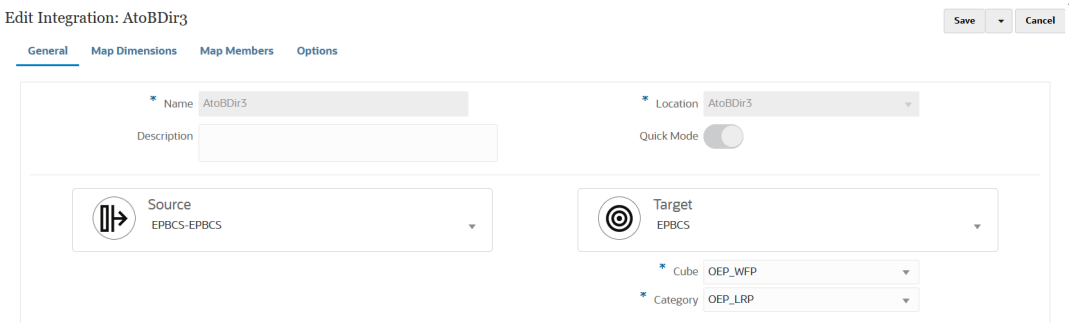
1. A fim de migrar dados para cubos de relatório no mesmo processo de negócio do Cloud EPM:
   a. Na página **Aplicativos**, adicione um aplicativo **EPM Local** e selecione o cubo de relatório.
   b. Clique em **OK** para registrar o aplicativo.



   Para obter mais informações, consulte Registro de Aplicativos.
2. Na página **Geral**, crie a integração entre os aplicativos de origem e de destino a serem sincronizados.
   a. Ao criar a integração, toque no controle deslizante **Modo Rápido** em (Quick Mode).

Quando você associa um job de integração ao método de Modo Rápido e salva o job, não é possível reverter a associação do Modo Rápido. No entanto, o job de integração pode ser excluído.

b. Ao sincronizar dados para um aplicativo ASO ou BSO e o destino é um cubo de entrada, em **Cubo**, selecione o cubo de entrada de destino.



Para obter mais informações, consulte Criação de Integrações Diretas.

3. Na página **Mapear Dimensões**, mapeie as dimensões entre a origem e o destino.

Você mapeia as dimensões que incluem todos os aplicativos de origem e de destino, de maneira que a sincronização possa reconhecer todos os elementos relevantes.

> **Note:**
>
> Se os usuários quiserem carregar dados periódicos no Financial Consolidation and Close, eles devem mapear o membro FCCS_Periodic para a dimensão Exibição. Isso é possível usando a expressão de origem constante com FCCS_Periodic como valor.

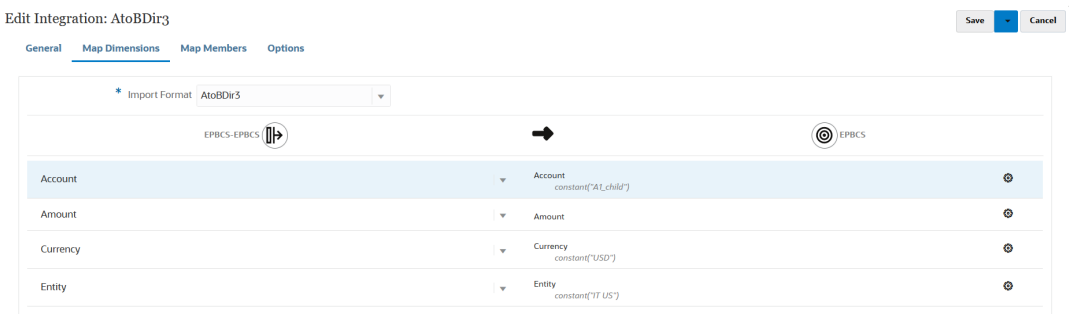
Ao usar o método de extração de dados de Nível 0, você não pode usar um membro compartilhado no Filtro de Origem.

> **Note:**
>
> Ao usar o método de extração de dados de Nível 0, você não pode usar um membro compartilhado no Filtro de Origem.

Se os membros de origem e destino forem iguais, defina uma expressão de destino e selecione **copySource()** como a expressão. Para obter mais informações, consulte Copiar Valor de Origem.

Além disso, é possível definir todas as outras expressões da transformação dos dados.

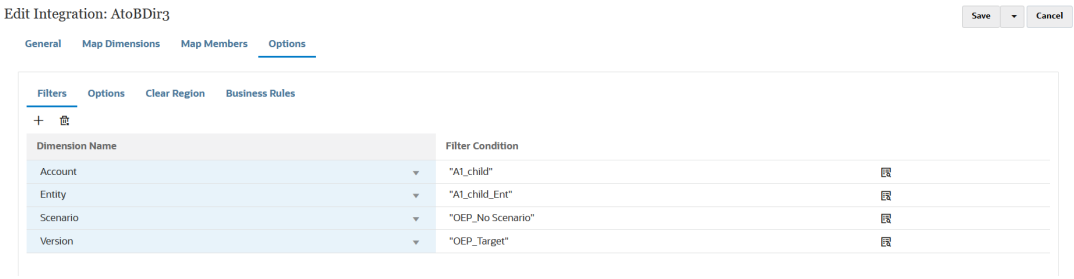
- Para obter mais informações sobre expressões de origem, consulte Uso de Expressões de Origem.
- Para obter mais informações sobre expressões de destino, consulte Utilização de Expressões de Destino.



Para obter mais informações sobre dimensões de mapeamento, consulte Mapeamento de Dimensões.

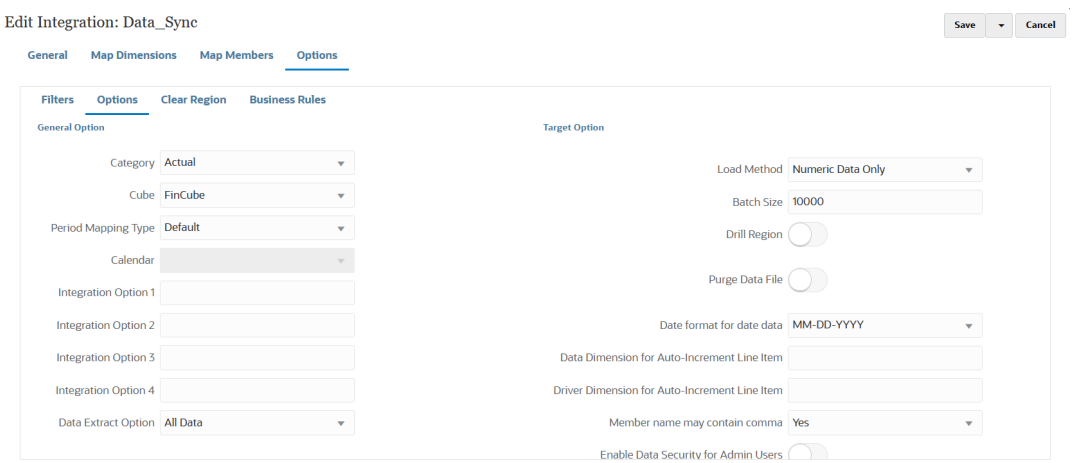
4. **Mapeamentos de membro** não são compatíveis.
5. Na página **Opções**, selecione todos os filtros, as opções de origem para selecionar o Cubo (tipo de plano), tipo de mapeamento de períodos (padrão ou explícito), opções de destino e opção Extração de Dados.

   Na guia **Filtros**, selecione uma dimensão e, em seguida, insira os critérios do filtro. Por exemplo, é possível especificar o subconjunto de dados do orçamento para extração da origem do Planning e carregá-los no destino. Para obter mais informações, consulte Definição de Filtros do Planning.



Na guia **Opções**, selecione as opções em **Opção Geral** para adicionar ou alterar opções gerais como Cubo (tipo de plano), tipo de mapeamento do período (padrão ou explícito) e o método Extração de Dados.

> **Note:**
>
> Ao usar o método Opção da Extração de Dados como Exportação de Nível 0 e migrar dados entre dois serviços, você deve definir a integração na instância de origem e enviar os dados para a instância de destino. Não é possível definir a integração na instância de destino e realizar uma extração de dados. Se você quiser usar extração de dados, utilize as opções de extração Dados Armazenados ou Todos os Dados.
>
> Para obter mais informações sobre Opções de Extração de Dados, consulte a Etapa 7 Opção da Extração de Dados em Definição de Opções de Integração Direta.



Para obter mais informações sobre opções de origem, consulte Definição de Opções de Integração Direta.

Em **Opção de Destino**, selecione opções para gerenciar de que maneira os dados são carregados no destino, como a maneira como carrega data, inclusive métodos de carregamento, formatos de data, lote e opções de eliminação

Para obter mais informações sobre opções de destino, consulte Definição de Opções de Destino.

6. Em **Executar Integração**, execute a sincronização de dados em Modo Rápido.

   Para obter informações sobre como executar uma integração, consulte Execução de uma Integração.

17

Integração de Dados

Data Integration fornece opções de integração aprimoradas que permitem integrar qualquer origem e combinações de origem e destino.



Integração de Saldos do Oracle General Ledger no Oracle ERP Cloud

Você pode integrar dados de saldos do Oracle General Ledger usando o Oracle ERP Cloud com o aplicativo Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management. Essa integração permite que você escolha simplesmente o razão de origem desejado do Oracle ERP Cloud, configure alguns mapeamentos simples e depois pressione um botão a fim de extrair os dados para os aplicativos Cloud EPM. Essa integração pode ser executada manualmente ou programada para um horário específico.

> **Nota:**
>
> O razão Average Daily Balances (ADB) não é suportado na integração atual.

> **Nota:**
>
> Integração de Dados também dá suporte ao Financials Accounting Hub (FAH) e o Financial Accounting Hub Reporting Cloud Service (FAHRCS) como parte da integração com o Oracle General Ledger.

Integração de Dados configura automaticamente a definição de drill para um aplicativo Oracle General Ledger.

Integração de Dados facilita não só carregamentos de dados, mas também os write-backs no Oracle ERP Cloud.

Descrição do Processo de Integração

Em um nível superior, é assim que você integra dados de saldos do Oracle General Ledger usando o Oracle ERP Cloud com o aplicativo Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management:

1. Em Integração de Dados, configure as informações de conexão do Oracle ERP Cloud e registre o Oracle ERP Cloud como uma origem de dados.

   Para obter mais informações, consulte Configuração de uma Conexão de Origem.

2. Registre o aplicativo Cloud EPM que exige os dados do Oracle ERP Cloud (Saldos do GL).

   Para obter mais informações, consulte Como Registrar Aplicativos Cloud EPM.

3. Registre o aplicativo Oracle General Ledger no Oracle ERP Cloud do qual os dados devem ser carregados em um ou mais aplicativos do Cloud EPM e importe o aplicativo Oracle General Ledger.

   O processo de importação do aplicativo traz os dados do Oracle General Ledger para o sistema Cloud EPM como cubos do Oracle Essbase . Cada aplicativo Essbase representa uma definição do plano de contas do Oracle ERP Cloud de origem.

   Para obter mais informações, consulte Registro de Aplicativos do Oracle ERP Cloud.

4. Crie a integração entre o aplicativo de origem e o aplicativo Cloud EPM de destino.

   Para obter mais informações, consulte Criação de uma Integração com o Oracle ERP Cloud (GL Balances).

5. Mapeie as dimensões entre o aplicativo Cloud EPM e as dimensões nos segmentos do Oracle General Ledger.

   Para obter mais informações, consulte Mapeamento de Dimensões.

6. Mapeie membros para converter os valores do plano de contas do Oracle General Ledger para membros da dimensão no Cloud EPM durante a transferência.

   Para obter mais informações, consulte Mapeamento de Membros.

7. Na página **Opções**, selecione todos os filtros e as opções de aplicativo.

   É fornecido um filtro padrão que inclui todas as dimensões do cubo do Essbase. O cubo pode ter membros duplicados; portanto, são obrigatórios nomes de membros totalmente qualificados. Os cubos do Essbase funcionam fora dos segmentos do Oracle General Ledger e existe uma relação de um para muitos do Plano de Contas para razões no Oracle General Ledger.

   A Integração de Dados cria filtros quando uma regra é criada. Você pode modificá-los conforme necessário, mas não pode excluí-los. (Se os filtros forem excluídos, a Integração de Dados recriará os valores padrão.) Para obter informações sobre esses filtros, consulte Definição de Filtros do Oracle General Ledger.

8. **Opcional**: Defina períodos de ajuste do Oracle General Ledger de origem ao carregar saldos em um aplicativo Cloud EPM.

9. Execute o job de integração usando quaisquer filtros.

   Este processo extrai e carrega dados do Oracle General Ledger no Cloud EPM.

10. **Opcional**: Faça write-back de dados do Cloud EPM no Oracle General Ledger dentro do Oracle ERP Cloud.

Para fazer write-back dos dados no Oracle General Ledger de um sistema de origem do Cloud EPM, configure e execute a integração. Nesse caso, os filtros são aplicados ao aplicativo Cloud EPM.

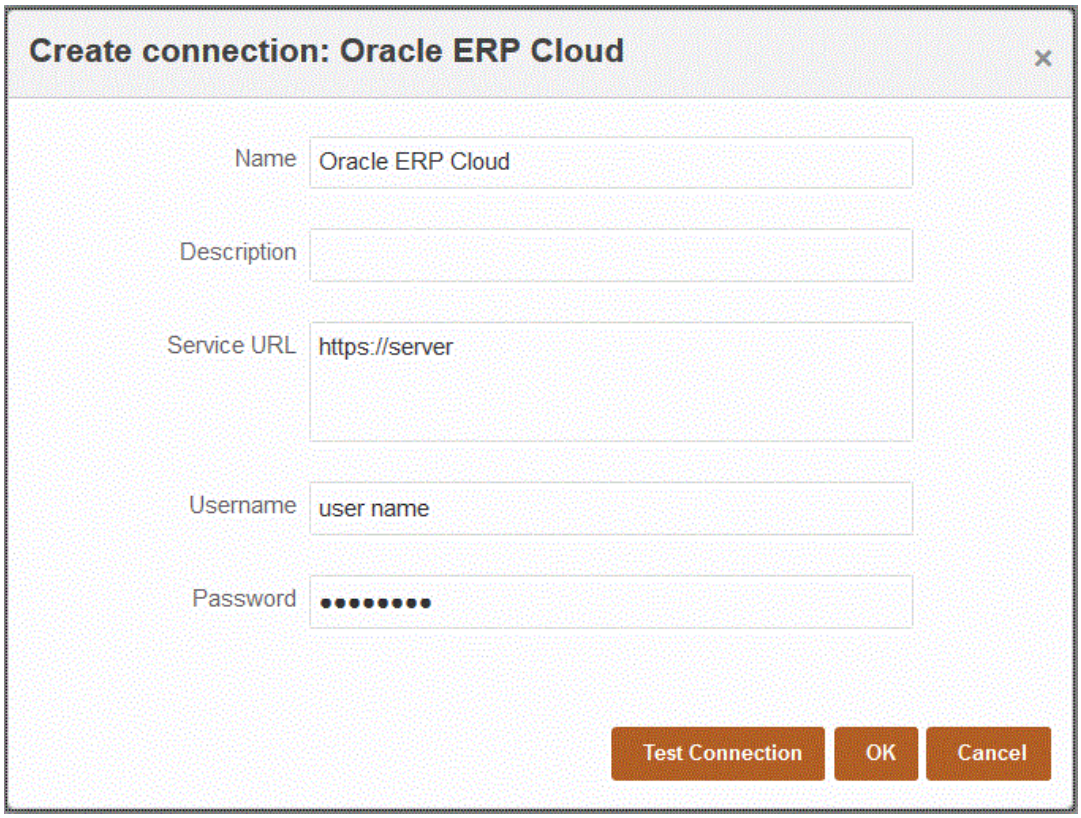
Você também pode fazer write-back dos dados de orçamento do Cloud EPM em um arquivo simples usando um aplicativo de destino personalizado. Este arquivo de saída pode ser usado para carregar dados em qualquer outro aplicativo.

Configuração de uma Conexão de Origem

Para começar a integrar o Oracle General Ledger com o Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management, primeiro crie uma conexão com o "Oracle ERP Cloud".

Para definir uma conexão com o Oracle ERP Cloud:

1. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em **Ações** e selecione **Aplicativos**.
2. Na página **Aplicativos**, clique em (ícone Configurar Conexões).
3. Na página **Conexões**, selecione **Oracle ERP Cloud** no menu suspenso (ícone do menu suspenso Adicionar).



4. Em **Nome**, digite o nome do sistema de origem.
5. Em **Descrição**, digite uma descrição do sistema de origem.
6. Em **URL do Serviço**, insira as informações do servidor para os serviços Web.
7. Em **Nome do Usuário**, insira o nome do usuário do Oracle ERP Cloud.

   Insira o nome do usuário do Oracle ERP Cloud que inicia as solicitações do processo para enviar informações entre o Cloud EPM e o Oracle ERP Cloud. Esse usuário deve ter uma

função de cargo do Oracle General Ledger atribuída, como "Analista Financeiro," "Contador Geral" ou "Gerente Geral de Contabilidade".

8. Em **Senha**, insira a senha do Oracle ERP Cloud.

   Você deverá atualizar essa senha sempre que alterar sua senha do Oracle ERP Cloud.

9. Clique em **Testar Conexão**.

   Depois que a conexão tiver sido testada corretamente, a mensagem informativa "Conexão com o [*nome do sistema de origem*] bem-sucedida" será exibida.

10. Clique em **OK**.

Registro de um Aplicativo do Oracle General Ledger

Ao integrar dados do Oracle General Ledger do Oracle ERP Cloud com o aplicativo Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management, você usa Aplicativos para especificar o Oracle ERP Cloud como um tipo de aplicativo de origem de dados e depois importa os aplicativos para que eles possam ser usados como a origem da qual os saldos do Oracle General Ledger devem ser integrados aos aplicativos de destino do Cloud EPM. Quando você importa os aplicativos, o sistema agrega dados do Oracle General Ledger da origem para o sistema do Cloud EPM como cubos do Essbase. Cada aplicativo de destino do Essbase representa uma definição do plano de contas do Oracle General Ledger de origem.

Para definir um Oracle ERP Cloud como uma origem de dados:

1. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em **Ações** e selecione **Aplicativos**.
2. Na página **Aplicativos**, clique em (ícone Adicionar).
3. Em **Categoria**, selecione **Origem de Dados**.
4. Em **Tipo**, selecione **Oracle ERP Cloud**.
5. Em **Conexão**, especifique o nome da conexão.

   Por exemplo, você pode especificar: **Fusion**.

6. Em **Filtro do Aplicativo**, especifique quaisquer filtros para carregamento.

   Um filtro de aplicativo é usado para filtrar os nomes do aplicativo a ser importado do Oracle ERP Cloud. Por exemplo, é possível filtrar por um nome de aplicativo específico, como Vision USA ou caractere curinga Vision%.

7. Clique em **Importar Aplicativos** para registrar e inicializar o aplicativo Oracle General Ledger.

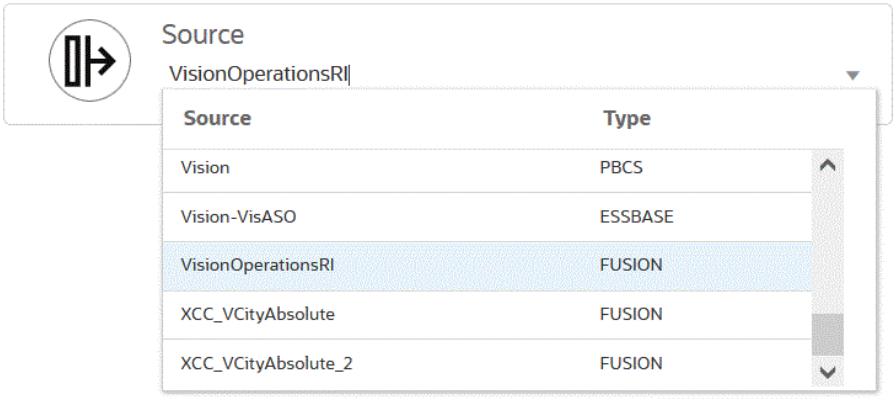
Criação de uma Integração com o Oracle ERP Cloud (GL Balances)

Para carregar saldos do General Ledger do Oracle ERP Cloud, crie uma integração entre o aplicativo Oracle General Ledger de origem e o aplicativo Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management.

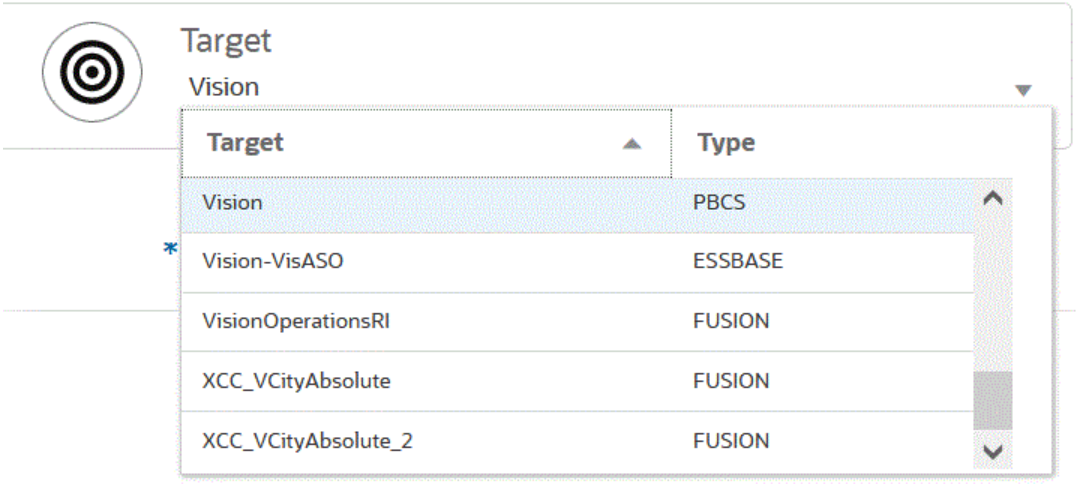
Para criar uma integração entre o aplicativo Oracle General Ledger e o aplicativo de destino do Cloud EPM:

1. Na página inicial do **Data Integration**, clique no (ícone Adicionar) para criar uma integração.
2. Na página **Criar Integração**, **Nome** e **Descrição**, digite um nome e uma descrição para a nova integração.

3. Em **Local**, digite o nome de um novo local ou escolha um local existente para especificar onde carregar os dados.
4. Na lista suspensa **Origem** ( ), selecione a origem Oracle ERP Cloud.



5. Na lista suspensa **Destino** ( ), selecione o aplicativo de destino Cloud EPM.



6. Em **Cubo**, selecione o tipo de plano do aplicativo de destino.
7. Em **Categoria**, selecione os mapeamentos de categoria para categorizar e mapear dados do sistema de origem para um membro da dimensão Cenário de destino.

   As categorias listadas são aquelas criadas na configuração, como "Real". Para obter mais informações, consulte Como Usar Mapeamentos de Categoria.
8. **Opcional**: selecione quaisquer atributos de local aplicáveis à integração. Para obter mais informações, consulte Seleção de Atributos de Localização.
9. Clique em **Salvar**.

Definição dos Atributos de Local

Os atributos de local permitem refinar qual tipo de dado é carregado por local. Por exemplo, é possível selecionar uma moeda funcional, como dólar dos EUA.

Para editar atributos de local:

1. Na página inicial **Integração de Dados**, clique em à direita de uma integração para a qual os atributos de local devem ser definidos e selecione **Geral** na lista suspensa.
2. Na página **Editar Integração**, clique em **Atributos de Local**.
3. Em **Moeda Funcional**, especifique a moeda do local.
4. Em **Local Pai**, informe o pai atribuído ao local.

   Os mapeamentos pai são usados para compartilhar mapeamentos com outros locais. Informe mapeamentos no local pai, e os locais relacionados podem usar os mesmos mapeamentos. Vários locais podem compartilhar um pai. Esse recurso é útil quando vários locais usam um plano de contas. As alterações feitas em uma tabela de mapeamento filho ou pai são aplicadas a todos os locais filho e pai.

   > **Nota:**
   >
   > Se um local tiver um pai, os mapeamentos serão carregados para o filho. No entanto, as alterações no mapeamento só podem ser feitas no local pai.

5. Em **Grupo de Contas Lógicas**, especifique o grupo de contas lógicas a ser atribuído ao local.

   Um grupo lógico contêm uma ou mais contas lógicas que são geradas depois que um arquivo de origem é carregado. As contas lógicas são contas calculadas obtidas dos dados de origem.

   A lista de valores de um grupo lógico é filtrada automaticamente com base no Aplicativo de Destino no qual ela foi criada.
6. Em **Grupo de Entidades de Verificação**, especifique o grupo de entidades de verificação a ser atribuído ao local.

   Quando um grupo de entidades de verificação for atribuído ao local, o relatório de verificação será executado para todas as entidades definidas no grupo. Se nenhum grupo de entidades de verificação for atribuído ao local, o relatório de verificação será executado para cada entidade carregada no sistema de destino. Os relatórios de verificação do Gerenciamento de Dados recuperam valores diretamente do sistema de destino, dados de origem de Integração de Dados ou dados convertidos de Integração de Dados.

   A lista de valores de uma entidade de verificação é filtrada automaticamente com base no aplicativo de destino no qual ela foi criada.
7. Em **Grupo de Regras de Verificação**, especifique o grupo de regras de verificação para atribuir ao local.

   Os administradores do sistema usam regras de verificação para forçar a integridade dos dados. Um conjunto de regras de verificação é criado em um grupo de regras de verificação e será atribuído a um local. Em seguida, depois que os dados tiverem sido carregados no sistema de destino, um relatório de verificação será gerado.

A lista de valores de uma regra de verificação é filtrada automaticamente com base no aplicativo de destino no qual ela foi criada.

8. Clique em **Salvar**.

Como Usar Mapeamentos de Categoria

Ao integrar dados do Oracle ERP Cloud, você pode selecionar mapeamentos de categoria que categorizam e mapeiam dados do sistema de origem para um membro da dimensão Cenário do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management de destino. Por exemplo, você pode ter um membro da dimensão Cenário chamado Valores Reais para armazenar saldos reais de um aplicativo Oracle ERP Cloud. Em um aplicativo do Planning, os mesmos dados do sistema de origem são armazenados usando-se o membro "Atual" da dimensão Cenário. Em Integração de Dados, é possível criar um mapeamento de categoria para atribuir a ambos um único nome a fim de representar os respectivos cenários. Para isso, use a opção Mapeamentos de Categoria. Para obter mais informações sobre como definir categorias, consulte Gerenciamento de Mapeamentos de Categoria

Mapeamento de Dimensões

O mapeamento de dimensões permite definir de que maneira a dimensionalidade de origem se traduz na dimensionalidade de destino entre o aplicativo Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management e as dimensões no aplicativo Oracle General Ledger.

> **Nota:**
>
> O Oracle General Ledger cria um cubo do Essbase para cada combinação de Plano de Contas/Calendário. Nesse caso, você pode usar o mesmo formato de importação para importar dados de Razões compartilhando esse Plano de Contas. Os razões podem ser especificados como um filtro na regra de carregamento de dados.

Para mapear dimensões entre o aplicativo de origem do Oracle General Ledger e o aplicativo de destino do Cloud EPM:

1. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em à direita da integração e selecione **Mapear Dimensões**.
2. Na página **Mapear Dimensões**, em **Formato de Importação**, selecione o nome do formato de importação a ser usado na integração.

   Você também pode usar um nome de formato de importação definido pelo usuário.
3. Na grade de mapeamentos, mapeie as colunas de origem na origem para as dimensões no aplicativo de destino.

   As dimensões do aplicativo de destino são preenchidas automaticamente.

   Se o formato de importação já tiver sido definido para a integração, as colunas de origem e destino serão mapeadas automaticamente.

   Se estiver adicionando um novo formato de importação ou editando um formato de importação existente, complete o seguinte:

   - Em **Coluna**, especifique o número de campo no arquivo a ser importado.
   - Em **Selecionar Dimensão de Origem**, especifique o nome da dimensão de origem para atribuir ao aplicativo de destino.

Várias colunas de origem da mesma dimensão podem ser mapeadas para dimensões de destino. Por exemplo, você pode mapear quatro colunas de origem "Conta".

- Adicione uma expressão de origem ou de destino atribuindo uma expressão que opere em valores diretamente da origem ou do destino.

  Consulte Uso de Expressões de Origem e Utilização de Expressões de Destino.

  Opcional: Para um arquivo delimitado por vírgula, selecione uma linha adicional a ser mapeada no formato de importação clicando em , à direita de uma linha, e selecionando a linha a ser adicionada na lista suspensa.

  Linhas disponíveis:

  – Período de Origem
    * Ano
    * Período
    * Número do Período
  – Moeda
  – Atributo
  – Descrição
  – Linha da Dimensão
    * Conta
    * Versão
    * Entidade
    * Exibição

  Também é possível ignorar uma linha.

4. Clique em **Salvar**.

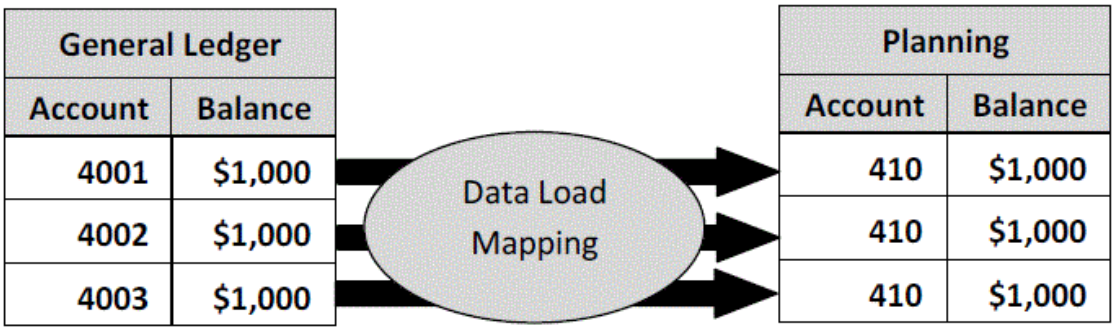
Mapeamento de Membros

Quando você mapeia membros, o sistema converte os valores do Plano de Contas do Oracle General Ledger para os membros de dimensão do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management durante a transferência. Isso permite que a Integração de Dados categorize saldos do Oracle General Ledger.

No exemplo a seguir, com base no segmento Plano de Contas, o Oracle General Ledger detalha despesas administrativas como um intervalo de contas de 4001 a 4003.

No Planning, a geração do orçamento de despesas administrativas é feita para o valor da dimensão 410, Despesas Administrativas.

O exemplo mostra como as contas do Oracle General Ledger no intervalo dos valores reais de 4001 a 4003 para 410 despesas administrativas no Planning.



Podem ocorrer diferenças nos valores de dimensões do Planning e nos do Plano de Contas do Oracle General Ledger. Além disso, os segmentos do Plano de Contas não podem ser usados durante a geração de orçamentos.

Por exemplo, é possível mapear valores zero (como "0000" para subconta) para os segmentos Plano de Contas não usados em orçamentos.

> **Nota:**
>
> Quando não há uma atualização do valor do Oracle General Ledger antes do carregamento, ainda é necessário criar o mapeamento do membro para as dimensões, a fim de instruir a Integração de Dados a criar os valores de destino.

Para definir membros de mapa:

1. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em ... à direita da integração e selecione **Mapear Membros**.
2. Na página **Mapear Membros**, na lista suspensa **Dimensões**, selecione a dimensão que você deseja mapear.

   Pelo menos, mapeie valores para as dimensões "Conta" e "Entidade", uma vez que elas são transferidas do Oracle General Ledger.

   Se você estiver transferindo segmentos gráficos adicionais, deverá fornecer um mapeamento para cada dimensão de destino.
3. Selecione o tipo de mapeamento dos membros na lista suspensa **Tipo de Mapeamento** e especifique o valor de origem.

   Tipos de mapeamento de membro:

Tipo de Mapeamento	Descrição	Consulte também
== Explicit	Faça a correspondência e substitua o valor de origem exatamente pelo valor de destino. Os mapeamentos explícitos são mapeamentos um para um, por exemplo, o valor de origem "ABC" é substituído pelo valor de destino "123".	Como Usar Mapeamentos Explícitos

Tipo de Mapeamento	Descrição	Consulte também
Between	Substitua um intervalo contínuo de valores de origem por um único valor de destino. Por exemplo, um intervalo de "001" a "010" é substituído por um valor. Em outro exemplo, talvez você precise mapear contas de 300000 a 3001999 para Ganhos Retidos, mas as contas 310000 podem ser contribuições de Capital ou dividendos.	Como Usar os Mapeamentos Entre
Is In	Lista de valores de origem não sequenciais (não contínuos) a serem mapeados para um valor de destino. Nesse caso, vários valores são mapeados para um valor em um único mapeamento, eliminando a necessidade de criar várias regras (conforme exigido por um mapa Explícito). Por exemplo, você pode mapear as contas de origem 1503, 1510 e 1515 para a conta de destino 15000010.	Como Usar os Mapeamentos Em
Is Like	Use caracteres especiais para corresponder uma string no valor de origem e mapeá-lo para um valor de destino. Os mapeamentos Equivalente usam caracteres especiais: asteriscos (*) e pontos de interrogação (?). Os asteriscos são espaços reservados para qualquer número de caracteres. Por exemplo, 1190* mapeia as contas 1190, 1190100 e 1190 a 200 para a conta de destino Caixa. Os pontos de interrogação são espaços reservados para um caractere. Por exemplo, a conta de origem 119? é mapeada somente para contas de origem que contenham quatro caracteres e que comecem com 119.	Como Usar os Mapeamentos Equivalentes

Tipo de Mapeamento	Descrição	Consulte também
Is Multi Dimensional	O mapeamento multidimensional permite que você atribua um valor de destino a uma combinação específica de valores de coluna de origem. Essa funcionalidade oferece a capacidade de carregar dados em dimensões indisponíveis no aplicativo de destino. Por exemplo, o mapeamento da dimensão Conta pode se basear em valores de origem de Entidade, Produto e Projeto. Além disso, as dimensões de Consulta adicionadas no registro do aplicativo de destino podem ser selecionadas. Essas dimensões contêm dimensões de origem que não existem no aplicativo de destino. Elas fornecem ainda mais flexibilidade na criação de filtros multidimensionais. É uma maneira de facilitar o carregamento condicional de dados.	Como Usar Mapeamentos Multidimensionais

> **Nota:**
>
> Quando os valores de origem são processados para transformações, vários mapeamentos poderão ser aplicados a um valor de origem específico. A ordem de precedência é Explicit, Between, In, Multi-Dimensional e Like. Os mapeamentos de tipos Between e Like podem se sobrepor.

4. Clique em + para adicionar um novo mapeamento de membro.

   Você também pode apenas editar mapeamentos existentes, conforme necessário, sem adicionar um novo mapeamento. Para isso, selecione um mapeamento e clique no ícone Editar .

5. Na página **Adicionar Mapeamento de Membros** e, em **Origem**, selecione o membro da dimensão de origem a ser mapeado para o membro da dimensão de destino.

   Digite os valores do Oracle General Ledger. Insira os valores diretamente.

   A fim de mapear todos os membros para o processo de negócio Cloud EPM "como estão", sem qualquer modificação, em **Origem**, digite: ***** e, em **Destino**, digite: *****.

6. Em **Destino**, digite o valor para o cenário contábil a ser usado para carregar as informações de orçamento.

   Digite os valores que devem ser usados no processo de negócio Cloud EPM para armazenar os saldos reais do Oracle General Ledger transferidos.

7. Em **Ordem de Processamento**, especifique a ordem do mapeamento.

   A ordem de processamento determina o nível de precedência em um tipo de mapeamento. Os mapeamentos são processados em ordem alfabética pelo nome em um tipo de mapeamento. Os números também podem ser usados para ajudar na ordenação. Por exemplo, se você usar Número no processamento, observe que a ordem de processamento é uma ordem de classificação alfanumérica. Se tiver 10, 20, 30, 100 como ordem, a ordem de processamento será 10, 100, 20, 30. Ao usar números para a ordem de processamento, use o mesmo número de dígitos para todos os mapas.

8. Em **Descrição**, digite uma descrição do mapeamento de membros.
   Por exemplo, insira uma descrição, como "Mapear para o General Ledger".

9. Em **Alterar Sinal**, selecione para reverter o sinal da conta de destino especificada.

   A opção Alterar Sinal costuma ser usada com os dados de origem do Oracle General Ledger, em que o balancete tem sinais negativos para as contas de origem de Receita e Passivo/Patrimônio Líquido. Em aplicativos do Cloud EPM, os números positivos muitas vezes são carregados como créditos e todos os números negativos são carregados como débitos. Consequentemente, é possível reverter o sinal.

   > **Nota:**
   >
   > A opção Alterar Sinal não tem suporte para carregamentos de Modo Rápido.

10. **Opcional:** na lista suspensa **Aplicar a**, selecione o nome da integração à qual o mapeamento de membros deve ser aplicado.

11. Na página **Adicionar Mapeamento de Membros**, clique em **OK**.

12. Na página **Mapeamento de Membros**, clique em **Salvar**.

Definição de Filtros do Oracle General Ledger

Em integrações de dados usadas para importar dados do Oracle General Ledger, use filtros de modo a limitar os resultados.

Quando uma integração é criada, os filtros são definidos automaticamente. Você pode modificá-los conforme necessário, mas não pode excluí-los. (Se filtros forem excluídos, o valor padrão será recriado.)

Dimensão do Oracle General Ledger	Filtro
O cenário	Real
Valor do Saldo	Saldo Final
O Tipo de Valor	Acumulado no Ano
O Tipo de Moeda	Total
Todas as Outras Dimensões	'@ILvl0Descendants("All '|| TARGET_DIMENSION_NAME||' Values")'

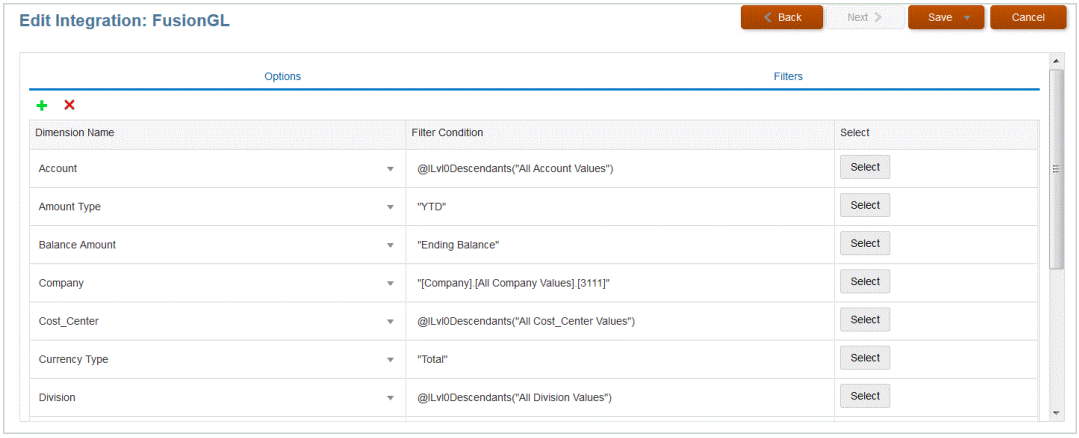
Para adicionar um filtro do Oracle General Ledger:

1. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em , à direita da integração de Oracle General Ledger, e selecione **Opções**.

2. Clique na guia **Filtro**.

3. Clique em +.

   Como opção, você pode simplesmente selecionar outra dimensão já atribuída a um filtro, bem como selecionar outra dimensão na lista suspensa **Nome da Dimensão** ou apenas alterar a condição do filtro.



4. Na lista drop-down **Nome da Dimensão**, especifique o nome da dimensão à qual adicionar como um filtro.
5. Em **Condição do Filtro**, especifique o filtro.
6. Clique em **Salvar**.

Processamento de Períodos de Ajuste do Oracle General Ledger

Você pode incluir períodos de ajuste de um sistema de origem do Oracle General Ledger no Oracle ERP Cloud ao carregar saldos para um aplicativo do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management.

Você pode incluir períodos de ajuste de um sistema de origem do Oracle General Ledger usando o Oracle ERP Cloud ao carregar saldos para um aplicativo do Cloud EPM.

Os períodos de ajuste são períodos adicionais relacionados a períodos regulares da origem. Um "período de ajuste" refere-se a qualquer período contábil configurado para ajustar saldos antes do período de fechamento do ano. Esses períodos são ajustados para "per12" e, consequentemente, é feita referência a eles como "per13". Em geral, as datas dentro do período de ajuste sobrepõem períodos contábeis regulares. Um cliente pode usar um "Período de Abertura do Ano" que se refira ao primeiro período do calendário contábil para ajustar o valor transportado do saldo do último ano. Além disso, o cliente pode configurar o último período do calendário contábil como o "Período de Fechamento de Ano" para ajustar transações feitas no calendário contábil atual.

Em Integração de Dados, os ajustes são processados em Mapeamentos de Período nos quais você indica como o período de ajuste é mapeado para o período no aplicativo de destino. O método de como os ajustes são processados é especificado na integração. Esse recurso permite mapear períodos de origem do Oracle General Ledger em Integração de Dados apontando para o calendário e os períodos do aplicativo Oracle General Ledger do período no aplicativo Oracle ERP Cloud.

Ao configurar a integração, você pode carregar em períodos regulares e de ajuste quando existe um mapeamento dos períodos de ajuste ou somente um período de ajuste quando existe um mapeamento dos períodos de ajuste.

Por exemplo, quando você mapear o período 13 para Dezembro/Período 12 e selecionar a opção Incluir Período de Ajuste, ocorrerá o seguinte:

- Para saldos YTD, o período 13 se tornará o saldo final.
- Para saldos PTD, o período 13 e Dezembro/Período 12 serão adicionados.

Para incluir períodos de ajuste de um sistema de origem do Oracle General Ledger:

1. Na página inicial da **Integração de Dados** e, no menu **Ações**, selecione **Mapeamento de Período**.
2. Selecione a guia **Mapeamento de Origem**.
3. Na lista suspensa **Tipo de Origem**, selecione **Oracle ERP Cloud**.
4. Na lista suspensa **Conexão**, selecione o nome da conexão usada na conexão com o Oracle ERP Cloud.
5. Na lista suspensa **Aplicativo de Origem**, selecione o aplicativo de origem Oracle ERP Cloud no qual o ajuste se baseia.
6. No **Aplicativo de Destino**, selecione o aplicativo Cloud EPM ao qual o ajuste se aplica.
7. Em **Tipo de Mapeamento**, selecione **Ajuste**.
8. Clique em **Adicionar**.
9. Em **Chave do Período de Origem**, especifique o último dia do mês a ser mapeado no sistema de origem do Oracle General Ledger.

   Use o formato de data com base nas definições da configuração regional da sua regional. Por exemplo, nos Estados Unidos, insira a data usando o formato **MM/DD/AA**.

   Você também pode clicar em  para procurar a chave do período de origem e selecioná-la.

   Quando você seleciona a **Chave do Período de Origem**, o Data Integration preenche os campos **Período de Origem** e **Ano do Período de Origem** automaticamente.
10. Em **Período de Ajuste**, especifique o nome do período de ajuste na origem do Oracle General Ledger.

    Por exemplo, se o período de ajuste no Oracle General Ledger for Adj-Dec-16, insira: **Adj-Dec-16** neste campo.
11. Em **Chave do Período de Destino**, especifique o último dia do mês a ser mapeado no sistema de destino.

    Use o formato de data com base nas definições da configuração regional da sua regional. Por exemplo, nos Estados Unidos, insira a data usando o formato **MM/DD/AA**.

    Você também pode clicar em  para procurar a chave do período de destino e selecioná-la.

    Quando você seleciona a **Chave do Período de Destino**, o Gerenciamento de Dados preenche os campos **Nome do Período de Destino**, **Mês do Período de Destino**, e **Ano do Período de Destino** automaticamente.
12. Clique em **Salvar**.
13. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em , à direita da integração direta, e selecione **Opções**.
14. Em **Categoria**, especifique o valor de categoria padrão.

As categorias listadas são aquelas criadas na configuração da Integração de Dados.

15. Em **Calendário**, selecione o nome do calendário do mapeamento do período de origem.
16. Em **Tipo de Mapeamento do Período**, selecione o tipo de mapeamento do período para cada regra de dados.

    Opções válidas:

    - Padrão — A Regra de Dados usa a Chave de Período e a Chave de Período Anterior definidas em Integração de Dados para determinar os períodos do General Ledger de Origem mapeados para cada período da Integração de Dados incluído em uma execução da Regra de Dados.
    - Explícito — A Regra de Dados usa os mapeamentos de período Explícito definidos em Integração de Dados a fim de determinar os períodos do General Ledger de origem mapeados para cada período da Integração de Dados incluído em uma execução da regra de carregamento de dados. Os mapeamentos explícitos de períodos suportam outras origens de dados do Oracle General Ledger em que os períodos não são definidos por datas de início e término.
17. Em **Incluir Período de Ajuste**, selecione uma das opções a seguir para processar períodos de ajuste:
    - Não — Os períodos de ajuste não são processados. O sistema processa somente mapeamentos de períodos regulares (conforme configurados para mapeamentos "padrão" e "explícitos"). A opção padrão para processamento de ajustes é **Não**.
    - Sim — Se a opção **Sim** for selecionada, o período regular e o período de ajuste serão incluídos. Se o período de ajuste não existir, somente o período de ajuste será processado.
    - Sim (Somente Ajuste) — Se a opção **Sim (Somente Ajuste)** estiver selecionada, o sistema processará somente o período de ajuste. No entanto, se o período de ajuste não existir, o sistema extrairá o período regular.
18. Clique em **Salvar**.

Execução de uma Integração

Você executa uma integração para extrair os dados do sistema de origem e, em seguida, exibe e verifica os resultados. Se os dados foram transformados corretamente, você poderá enviá-los ao sistema de destino.

A página Executar Integração é formada por duas guias: Opções e Filtros.

A guia Opções permite que você selecione opções gerais e de destino para a integração selecionada no estágio de transformação. Observe que as seleções de período nessa página dependem do sistema de destino.

A guia Filtros permite que você adicione e modifique rapidamente filtros no tempo de execução e execute-os, em vez de modificar sempre a definição de integração. Os filtros são usados para consultar os dados nas origens de dados. As alterações nos filtros não são salvas e são usadas apenas para essa execução.

Para executar a integração:

1. Na página inicial de **Integração de Dados**, selecione a integração e clique em .
2. Selecione a guia **Opções**.
3. Selecione **Importar Origem** para importar os dados do sistema de origem e executar a transformação necessária, como importar, mapear e validar os dados.

Selecione esta opção somente quando:

- você estiver executando uma integração pela primeira vez.
- os dados no sistema de origem tiverem sido alterados. Por exemplo, se você revisou os dados no workbench após a exportação e houve a necessidade de modificar os dados no sistema de origem.

Em muitos casos, os dados do sistema de origem não podem ser alterados após a importação dos dados da origem pela primeira vez. Nesse caso, não será necessário manter a importação dos dados caso eles não tenham sido alterados.

4. Selecione **Recalcular** para ignorar a importação de dados, mas reprocesse os dados com mapeamentos atualizados.
5. No **Modo de Importação**, selecione o método para importação de dados.

   Modos de importação disponíveis:

   - **Acrescentar** — Mantenha as linhas existentes do PDV, mas acrescente novas linhas ao PDV. Por exemplo, o primeiro carregamento possui 100 linhas e o segundo possui 50 linhas. Nesse caso, 50 linhas são acrescentadas. Após o carregamento, o total de linhas do PDV muda para 150.
   - **Substituir** – Apaga todos os dados do PDV no destino e depois carrega da origem ou do arquivo. Por exemplo, o primeiro carregamento possui 100 linhas e o segundo, 70 linhas. Nesse caso, 100 linhas são removidas e 70 linhas são carregadas em TDATASSEG. Após esse carregamento, o total de linhas é 70.

     Para um aplicativo Planning, a opção Substituir apaga dados das dimensões Ano, Período, Cenário, Versão e Entidade que você está carregando e depois carrega os dados da origem ou do arquivo. Note que, quando você tem um ano de dados no aplicativo Planning, mas só está carregando um mês, essa opção apaga todo o ano antes de executar o carregamento.

     > **Nota:**
     >
     > Ao executar uma integração no modo de Substituição para um cubo ASO, se o membro Cenário for um membro compartilhado, será executado apenas o carregamento de dados Numérico. Certifique-se de especificar o nome do membro com o nome totalmente qualificado, incluindo a hierarquia completa. Os métodos de carregamento Todos os Tipos de Dados não funcionam quando o membro de cenário é um membro compartilhado.

     > **Nota:**
     >
     > O modo de Substituição não é suportado para o método de carregamento "Todos os tipos de dados com incremento automático de item de linha".

   - **Mesclar** – (somente Account Reconciliation). Mescle saldos alterados com dados existentes para o mesmo local.

     O modo de mesclagem elimina a necessidade de carregar um arquivo de dados inteiro quando apenas alguns saldos foram alterados desde a última vez que os dados foram carregados no Account Reconciliation. Se os mapeamentos mudarem entre dois carregamentos, o cliente deverá recarregar o conjunto de dados completo.

Por exemplo, um cliente pode ter 100 linhas de saldos existentes para um número de IDs de conta, cada um com um valor de US$ 100,00. Se o cliente executar a integração no modo de mesclagem e a origem tiver uma linha para um ID de conta com um valor de US$ 80, após a execução da integração, haverá 100 linhas de saldos, das quais 99 terão um saldo de US$ 100,00 e 1 que terá um saldo de US$ 80,00.

- **Sem Importação** — Ignore totalmente a importação de dados.
- **Mapear e Validar** — Ignore a importação dos dados, mas reprocesse os dados com mapeamentos atualizados.

6. No **Modo de Exportação**, selecione o método para exportar dados para o aplicativo de destino.

   Opções disponíveis:

   - **Mesclar** — Substitua os dados existentes pelos novos dados do arquivo de carregamento. (Por padrão, todo carregamento de dados é processamento no modo Mesclar.) Se os dados não existirem, crie-os.
   - **Substituir** – Apaga todos os dados do PDV no destino e depois carrega da origem ou do arquivo. Por exemplo, o primeiro carregamento possui 100 linhas e o segundo, 70 linhas. Nesse caso, 100 linhas são removidas e 70 linhas são carregadas na tabela intermediária. Após esse carregamento, o total de linhas é 70.

     Para um aplicativo Planning, a opção Substituir apaga dados das dimensões Ano, Período, Cenário, Versão e Entidade que você está carregando e depois carrega os dados da origem ou do arquivo. Note que, quando você tem um ano de dados no aplicativo Planning, mas só está carregando um único mês, essa opção apaga todo o mês específico antes de executar o carregamento.
   - **Acumular**—Acumula os dados no aplicativo pelos dados no arquivo de carregamento. Para cada ponto de vista exclusivo no arquivo de dados, o valor do arquivo de carregamento é adicionado ao valor no aplicativo.
   - **Subtrair** – Subtraia o valor na origem ou no arquivo do valor no aplicativo de destino. Por exemplo, quando você tiver 300 no destino e 100 na origem, o resultado será 200.
   - **Simulação**: (somente Financial Consolidation and Close e Tax Reporting) Verifique um arquivo de carregamento de dados em busca de registros inválidos sem carregar dados no aplicativo de destino. O sistema valida o arquivo de carregamento de dados e lista qualquer registro inválido em um log, que relaciona 100 erros ou menos. Para cada erro, o log indica cada registro em erro com sua mensagem de erro correspondente. Os detalhes do log estão disponíveis em Detalhes do Processo.
   - **Sem Exportação** — Ignore totalmente a exportação de dados.
   - **Verificar** — Após exportação dos dados para o sistema de destino, exiba o relatório de verificação para o PDV atual. Se os dados do relatório de verificação não existirem para o PDV atual, uma página em branco será exibida.

7. Em **Período de Início**, selecione o primeiro período para o qual os dados devem ser carregados.

   Você pode filtrar períodos simplesmente digitando o(s) caractere(s) que forma(m) o filtro. Digite, por exemplo, **J** para filtrar por meses que começacam com J como Junho ou Julho. Você também pode clicar na lista suspensa e especificar critérios de filtro adicionais na caixa de edição mostrada abaixo **Mais resultados disponíveis, use outros filtros.**

   Esse nome de período deve ser definido no mapeamento de período.

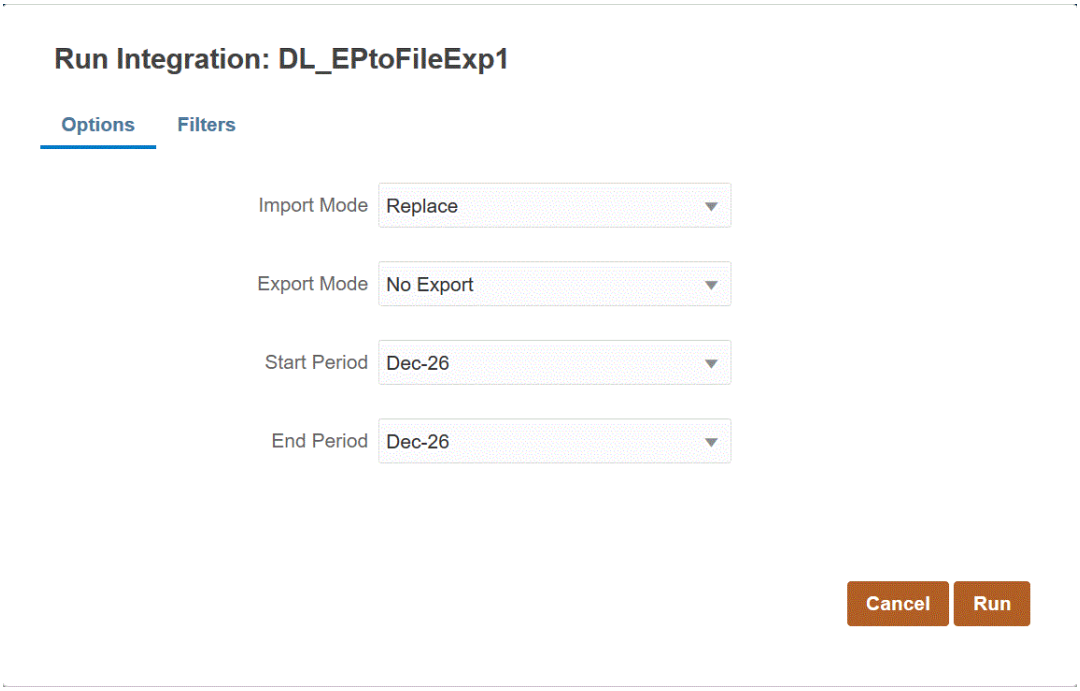
8. Em **Período de Término**, selecione o último período para o qual os dados devem ser carregados.

Esse nome de período deve ser definido no mapeamento de período.

> **Nota:**
>
> Se um período de PDV tiver sido selecionado na página inicial, o período selecionado será padronizado aqui. Se nenhum período de PDV for selecionado, o sistema padronizará para o último período usado com base no cache do navegador.
>
> É possível selecionar outro período quando um ícone de desbloqueio
> (
> 
> aparecer ao lado dele.
>
> Quando o modo de PDV Global for habilitado em Configurações do Sistema no Data Management, o período será padronizado para o Período de PDV Global e um cliente não terá permissão para selecionar outro período. Nesse caso, um ícone de bloqueio
> (
> 
> aparecerá ao lado da lista suspensa Período.

9. Selecione **Exportar para destino** para exportar os dados para o aplicativo de destino.
10. Selecione **Executar Verificação** para gerar os dados e, em seguida, execute o Relatório de Verificação.
11. **(Opcional)**: clique em **Filtros**
12. Adicione ou modifique o(s) filtro(s) para execução no tempo de execução.

    Os filtros são usados para consultar os dados nas origens de dados. Os filtros especificados na página Executar Integração não são salvos e são usados apenas para essa execução.



13. Clique em **Executar**.

Write-Back para o Oracle ERP Cloud

O write-back permite fazer write-back no orçamento e no realizado no Oracle General Ledger.

Por exemplo, talvez você precise relatar orçamento para realizado no Oracle General Ledger.

Write-Back do realizado no Oracle General Ledger

Quando informações reais são preenchidas no aplicativo do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management, você pode definir o aplicativo do Cloud EPM como uma origem e, em seguida, fazer write-back dos dados para um aplicativo de destino do Oracle General Ledger do aplicativo de destino Oracle ERP Cloud.

Após especificar todos os filtros necessários, você poderá extrair valores de orçamento do Cloud EPM e gravá-los no Oracle General Ledger. Na etapa Executar Integração, os dados são gravados em um arquivo simples, que, por sua vez, é copiado para um repositório de arquivos. Quando é feito write-back dos dados, os lançamentos são criados no Oracle General Ledger.

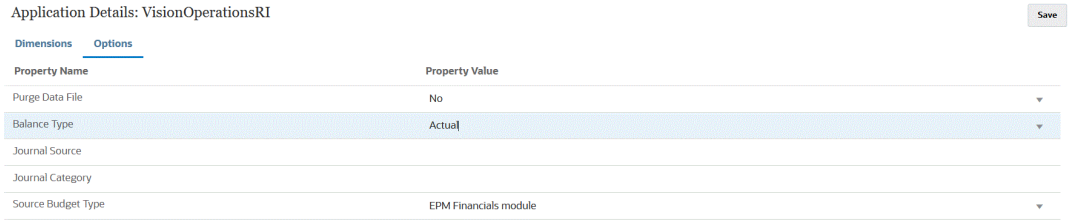
No lado do Oracle ERP Cloud, ao configurar o sistema ERP, certifique-se de que o cubo do Essbase do Oracle Fusion ERP tenha sido criado usando "Criar Cubo de Saldos do General Ledger". Além disso, os cenários precisam já ter sido configurados no cubo do Essbase do Oracle Fusion ERP usando o job "Criar Membros de Dimensão de Cenário".

Uma integração do Oracle ERP Cloud /Cloud EPM exige que você tenha os privilégios ou a função de usuário e acesso a dados a todos os razões do ERP a serem integrados.

Para fazer write-back no Oracle ERP Cloud:

1. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em **Ações** e selecione **Aplicativos**.
2. Na página **Aplicativo**, clique em ... à direita do aplicativo de origem do Cloud EPM e, em seguida, selecione **Detalhes do Aplicativo**.

3. Selecione a guia **Opções**.
4. Na lista suspensa **Tipo de Saldo**, selecione **Real**.
5. Em **Origem do Diário**, especifique uma descrição da origem do diário que corresponde à origem do diário definida no Oracle ERP Cloud.
6. Em **Categoria do Diário**, especifique uma descrição da origem do diário que corresponde à origem do diário definida no Oracle ERP Cloud.



7. Clique em **Salvar**.
8. Na página inicial **Integração de Dados**, clique em + e, na página **Criar Integração**, crie a integração entre os dados de origem e de destino e, em seguida, clique em **Salvar e Continuar**.
   a. Em **Nome** e **Descrição**, digite um nome e a descrição para a nova integração.
   b. Em **Local**, digite o nome de um novo local ou escolha um local existente para especificar onde carregar os dados.
   c. Na lista suspensa **Origem** ( ), selecione o nome do aplicativo Cloud EPM na lista suspensa.
   d. Em **Destino** ( ), selecione o aplicativo Oracle ERP Cloud.
   e. Em **Cubo**, selecione o tipo de plano do sistema de destino.
   f. Em **Categoria**, selecione os mapeamentos de categoria para categorizar e mapear dados do sistema de origem para um membro da dimensão Cenário de destino.

      As categorias listadas são aquelas criadas na configuração, como "Real". Para obter mais informações, consulte Gerenciamento de Mapeamentos de Categoria.
   g. **Opcional**: selecione quaisquer atributos de local aplicáveis à integração. Para obter mais informações, consulte Seleção de Atributos de Localização.
   h. Clique em **Salvar e Continuar**.
9. Na página **Mapear Dimensões**, mapeie as dimensões no aplicativo de origem Oracle ERP Cloud para as dimensões no aplicativo Cloud EPM.

   Se você estiver adicionando novas dimensões ou editando uma dimensão existente, execute o seguinte:

   - Em **Coluna**, especifique o número de campo no arquivo a ser importado.
   - Em **Selecionar Dimensão de Origem**, especifique o nome da dimensão de origem para atribuir ao aplicativo de destino.

     Várias colunas de origem da mesma dimensão podem ser mapeadas para dimensões de destino. Por exemplo, você pode mapear quatro colunas de origem "Conta".

- Adicionar uma expressão de origem ou destino: atribua uma expressão que opere em valores diretamente da origem ou do destino.

  Consulte Uso de Expressões de Origem e Utilização de Expressões de Destino.

Não se esqueça de mapear uma origem para a dimensão de destino "Tabloide".

Você pode mapear uma dimensão como "Entidade" para o razão e definir todos os mapeamentos de carregamento de dados necessários, a fim de converter no nome do Oracle General Ledger. Se você estiver fazendo write-back para um único razão, insira o respectivo nome na coluna de expressão.

Opcional: se você quiser preencher dados de referência e/ou dados de atributo adicionais para cada diário, use as colunas Atributo para mapear as colunas.

As colunas de atributo Attribute1 a Attrbute10 são reservadas para REFERENCE1 A REFERENCE10. Nesse caso, você também precisa adicionar a coluna REFERENCE como uma dimensão e mapeá-la para a coluna ATTR no aplicativo de destino. Por exemplo, para preencher REFERENCE3, insira detalhes da dimensão e defina um nome apropriado para ela, atribua um tipo de Atributo e depois atribua a coluna de dados ATTR3. (ATTR11 a ATTR30 são reservadas para ATTRIBUTE1 A ATTRIBUTE20. Attribute1 é armazenada em ATTR11; Attribute2 é armazenada em ATTR12 e assim por diante.)

Para obter mais informações, consulte Mapeamento de Dimensões.

10. Na página **Mapear Membros**, mapeie todos os membros da origem para o destino.

    A fim de mapear todos os membros para Oracle ERP Cloud "como estão", sem nenhuma modificação, selecione **Tudo** para o **Tipo de Mapeamento**, clique em **Adicionar** e, na página **Adicionar Membro do Mapa**, em **Origem**, digite: ***** e, em **Destino**, digite: *****.

    Para obter mais informações, consulte Mapeamento de Membros.

11. Clique em **Salvar e Continuar**.

12. Na página inicial da **Integração de Dados** e, no menu **Ações**, selecione **Mapeamento de Período**.

    O mapeamento de períodos é usado a fim de converter períodos em períodos do calendário contábil do Oracle General Ledger para a transferência.

13. Selecione a guia **Mapeamento de Aplicativo**.

14. Na página **Mapeamento de Aplicativos** e, em **Aplicativo de Destino**, selecione o aplicativo Oracle General Ledger no Oracle ERP Cloud para write-back dos dados.

15. Clique em  a fim de adicionar uma linha à parte para cada período que deve receber valores reais e concluir as ações a seguir.

> **Nota:**
>
> Ao especificar o período, os períodos inicial e final devem estar em um único ano fiscal. Fornecer intervalos de dados que ultrapassam o ano fiscal resulta em dados duplicados.

16. Defina uma **Chave do Período**, um **Mês do Período de Destino** e um **Ano do Período de Destino**.

    - **Chave do Período**—Especifique o último dia do mês a ser mapeado no sistema de destino.

Use o formato de data com base nas definições da configuração regional da sua regional. For example, in the United States, enter: the date using the MM/DD/YY format.

- **Mês do Período de Destino** — Os valores contidos neste campo precisam corresponder ao calendário contábil do livro razão no General Ledger, que recebe os valores transferidos.
- **Ano do Período Alvo**—Use valores que correspondem ao período contábil (conforme definido na coluna Mês do Período Alvo).

Depois que você selecionar um valor, as informações sobre a chave do período, a chave do período anterior, o nome do período e o mês do período de destino serão automaticamente preenchidas.

17. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em , à direita da integração baseada em arquivo, e selecione **Opções**.
18. Complete o seguinte:
    a. Em **Nome do Arquivo**, selecione o nome do arquivo de dados do qual você está carregando dados. Pode ser o mesmo do qual você criou o aplicativo de origem de dados ou outro arquivo que tenha dados, bem como o cabeçalho apropriado.

       Quando apenas o nome do arquivo for fornecido, os dados deverão ser inseridos para um único período na janela Execuções da Regra.

       Para carregar vários períodos, crie um arquivo para cada período e anexe o nome do período ou código do período no nome do arquivo. Quando você executa a regra para um intervalo de períodos, o processo constrói o nome do arquivo para cada período e carrega-o no PDV apropriado.

    b. Em **Diretório**, especifique o diretório a que o arquivo foi atribuído.

       Para navegar até um arquivo localizado em um diretório de Integração de Dados, clique em **Selecionar** e, em seguida, escolha um arquivo na página **Selecionar**. Você também pode selecionar **Fazer Upload** na página **Selecionar** e navegar até um arquivo na página **Selecione um arquivo a ser carregado**.

       Se você não especificar um nome de arquivo, a Integração de Dados solicitará o nome do arquivo quando você executar a regra.

    c. Para carregar dados em vários períodos, no menu suspenso **Tipo de Sufixo do Nome de Arquivo**, selecione **Nome do Período** ou **Chave do Período**.

       Um sufixo será acrescentado ao nome do arquivo, e Integração de Dados adicionará a extensão do arquivo depois da adição do sufixo. Quando você deixa o nome do arquivo em branco, o sistema procura um arquivo com um sufixo. Quando o tipo de sufixo do nome de arquivo é fornecido, o nome de arquivo é opcional e ele não é necessário na janela Execução da Regra,

       Se o tipo de sufixo do nome do arquivo for uma chave de período, o indicador do sufixo e o formato de data do período serão necessários (como o conjunto de sufixos) no nome do arquivo e deverão ser validados como um formato de data válido. Nesse caso, ao executar a regra, digite **1_.txt** no campo do nome de arquivo e selecione "Nome do Período" para o indicador do sufixo. Em seguida, execute a regra para os períodos de janeiro a março.

       Por exemplo, especifique:

       i. 1_Jan-2019.txt
       ii. 1_Feb-2019.txt

iii. 1_Mar-2019.txt

d. Em **Formato de Data da Chave de Período**, especifique o formato de dados da chave de período que é anexado ao nome de arquivo no formato de data JAVA. (SimpleDateFormat).

e. Clique em **Salvar**.

19. Clique em **Salvar**.

20. Execute a integração.

    Na etapa Executar Integração, os dados são gravados em um arquivo simples, que, por sua vez, é copiado para um repositório de arquivos. Quando é feito write-back dos dados, os lançamentos são criados no Oracle General Ledger do Oracle ERP Cloud.

    Para obter mais informações, consulte Execução de uma Integração.

Write-Back de Orçamentos no Oracle General Ledger

Se quiser relatar do custo orçado ao real do Oracle General Ledger, você precisará fazer write-back do seu orçamento no Oracle General Ledger. Se desejar validar gastos on-line, será preciso fazer write-back do seu orçamento para o Budgetary Control.

Use esse procedimento para fazer write-back do orçamento original e do revisado preparados usando o recurso Planning no Oracle General Ledger.

Este procedimento não é para fazer write-back de revisões do orçamento preparadas usando o recurso Revisões de Orçamento no Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management, que atualiza automaticamente o orçamento no General Ledger e o orçamento de controle de tipo do EPM no Budgetary Control por outro procedimento.

O write-back no Oracle General Ledger também é realizado automaticamente quando você faz write-back do orçamento no Controle Orçamentário no orçamento de controle do tipo EPM, mas obviamente somente para a parte do orçamento de toda a empresa da qual você faz write-back no Controle Orçamentário.

Para obter mais informações, consulte Como Usar o Financials para o Setor Público.

Para usuários do Planning, assista a este vídeo de tutorial sobre como fazer write-back de orçamentos do Cloud EPM para o Oracle General Ledger:

Vídeo Tutorial

Para usuários de Módulos do Planning, consulte Vídeo Tutorial.

Para fazer write-back para o Oracle General Ledger:

1. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em **Ações** e selecione **Aplicativos**.
2. Na página **Aplicativo**, clique em ... à direita do aplicativo de origem do Cloud EPM e, em seguida, selecione **Detalhes do Aplicativo**.
3. Selecione a guia **Opções**.
4. Na lista suspensa **Tipo de Saldo**, selecione **Orçamento**.
5. Em **Origem do Diário**, especifique uma descrição da origem do diário que corresponde à origem do diário definida no Oracle ERP Cloud.
6. Em **Categoria do Diário**, especifique uma descrição da origem do diário que corresponde à origem do diário definida no Oracle ERP Cloud.

7. Na página inicial **Integração de Dados**, clique em + e, na página **Criar Integração**, crie a integração entre os dados de origem e de destino e, em seguida, clique em **Salvar e Continuar**.

   a. Em **Nome** e **Descrição**, digite um nome e a descrição para a nova integração.

   b. Em **Local**, digite o nome de um novo local ou escolha um local existente para especificar onde carregar os dados.

   c. Na lista suspensa **Origem** (), selecione o nome do aplicativo Cloud EPM no qual o write-back dos dados é feito.

   d. Na lista suspensa **Destino** (), selecione o aplicativo Oracle ERP Cloud.

   e. Em **Categoria**, selecione os mapeamentos de categoria para categorizar e mapear dados do sistema de origem para um membro da dimensão Cenário de destino.

      As categorias listadas são aquelas criadas na configuração, como "Real". Para obter mais informações, consulte Gerenciamento de Mapeamentos de Categoria.

   f. **Opcional**: selecione quaisquer atributos de local aplicáveis à integração. Para obter mais informações, consulte Seleção de Atributos de Localização.

   g. Clique em **Salvar e Continuar**.

8. Na página **Mapear Dimensões**, mapeie as dimensões no aplicativo de origem Oracle ERP Cloud para as dimensões no aplicativo Cloud EPM.

   Se você estiver adicionando novas dimensões ou editando uma dimensão existente, execute o seguinte:

   - Em **Coluna**, especifique o número de campo no arquivo a ser importado.
   - Em **Selecionar Dimensão de Origem**, especifique o nome da dimensão de origem para atribuir ao aplicativo de destino.

     Várias colunas de origem da mesma dimensão podem ser mapeadas para dimensões de destino. Por exemplo, você pode mapear quatro colunas de origem "Conta".
   - Adicionar uma expressão de origem ou destino: atribua uma expressão que opere em valores diretamente da origem ou do destino.

     Consulte Uso de Expressões de Origem e Utilização de Expressões de Destino.

   Não se esqueça de mapear uma origem para a dimensão de destino "Tabloide".

   Você pode mapear uma dimensão como "Entidade" para o razão e definir todos os mapeamentos de carregamento de dados necessários, a fim de converter no nome do Oracle General Ledger. Se você estiver fazendo write-back para um único razão, insira o respectivo nome na coluna de expressão.

   Opcional: se você quiser preencher dados de referência e/ou dados de atributo adicionais para cada diário, use as colunas Atributo para mapear as colunas.

   As colunas de atributo Attribute1 a Attrbute10 são reservadas para REFERENCE1 A REFERENCE10. Nesse caso, você também precisa adicionar a coluna REFERENCE como uma dimensão e mapeá-la para a coluna ATTR no aplicativo de destino. Por exemplo, quando você quiser preencher REFERENCE3, insira detalhes da dimensão e defina um nome apropriado para ela, atribua um tipo de Atributo e depois atribua a coluna de dados ATTR3. (ATTR11 a ATTR30 são reservadas para ATTRIBUTE1 A ATTRIBUTE20. Attribute1 é armazenada em ATTR11; Attribute2 é armazenada em ATTR12 e assim por diante.)

Para obter mais informações, consulte Mapeamento de Dimensões.

9. Na página **Mapear Membros**, mapeie todos os membros da origem para o destino.

   A fim de mapear todos os membros para Oracle ERP Cloud "como estão", sem nenhuma modificação, selecione **Tudo** para o **Tipo de Mapeamento**, clique em **Adicionar** e, na página **Adicionar Membro do Mapa**, em **Origem**, digite: ***** e, em **Destino**, digite: *****.

   Para obter mais informações, consulte Mapeamento de Membros.

10. Clique em **Salvar e Continuar**.

11. Na página inicial da **Integração de Dados** e, no menu **Ações**, selecione **Mapeamento de Período**.

    O mapeamento de períodos é usado a fim de converter períodos em períodos do calendário contábil do Oracle General Ledger para a transferência.

12. Selecione a guia **Mapeamento de Aplicativo**.

13. Na página **Mapeamento de Aplicativos** e, em **Aplicativo de Destino**, selecione o aplicativo Oracle General Ledger no Oracle ERP Cloud para write-back dos dados.

14. Clique em  a fim de adicionar uma linha à parte para cada período que deve receber valores reais e concluir as ações a seguir.

> **Nota:**
>
> Ao especificar o período, os períodos inicial e final devem estar em um único ano fiscal. Fornecer intervalos de dados que ultrapassam o ano fiscal resulta em dados duplicados.

15. Defina uma **Chave do Período**, um **Mês do Período de Destino** e um **Ano do Período de Destino**.

    - **Chave do Período**—Especifique o último dia do mês a ser mapeado no sistema de destino.

      Use o formato de data com base nas definições da configuração regional da sua regional. For example, in the United States, enter: the date using the MM/DD/YY format.

    - **Mês do Período de Destino** — Os valores contidos neste campo precisam corresponder ao calendário contábil do livro razão no General Ledger, que recebe os valores transferidos.

    - **Ano do Período Alvo**—Use valores que correspondem ao período contábil (conforme definido na coluna Mês do Período Alvo).

    Quando você selecionar um valor, as informações sobre a chave do período, a chave do período anterior, o nome do período e o mês do período de destino serão automaticamente preenchidas.

16. Clique em **Salvar**.

17. Execute a integração.

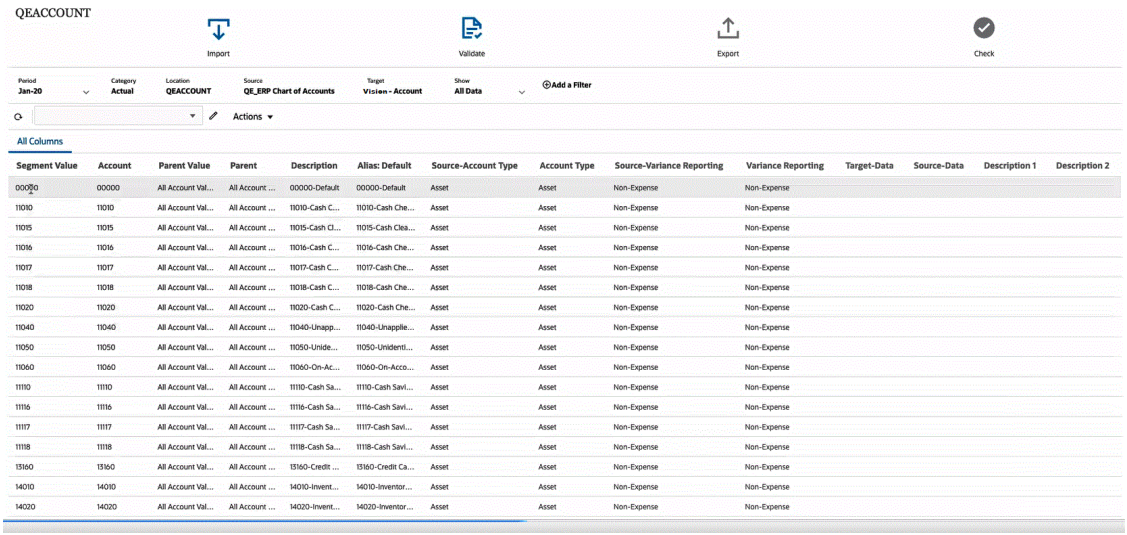
    Para obter mais informações, consulte Execução de uma Integração.

Integração de Metadados a partir do Oracle ERP Cloud

Os metadados do Oracle General Ledger no Oracle ERP Cloud podem ser carregados nos seus aplicativos do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management usando o Data Integration. O recurso permite que você carregue o nó superior da hierarquia, o valor do segmento, a descrição, o pai, o filho, o tipo de conta, etc. do Oracle General Ledger.

Para carregar os metadados, basta escolher o razão da origem desejado no Oracle ERP Cloud usando um adaptador de origem do Oracle ERP Cloud (Plano de Contas), configurar alguns mapeamentos simples e, em seguida, pressionar um botão a fim de atrair os dados para os aplicativos do Cloud EPM.

Veja a seguir como o Oracle General Ledger é carregado em um destino no Workbench.



Como Carregar uma Descrição do Processo de Metadados

Em um nível alto, é assim que você carrega metadados de um arquivo para um aplicativo do Planning:

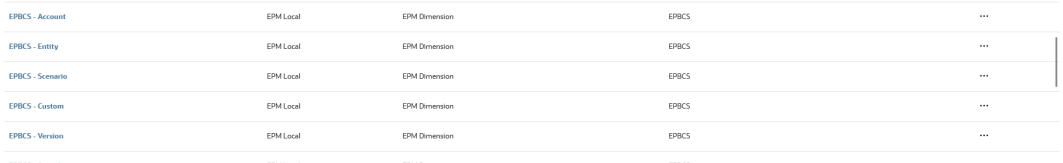
1. Gere um arquivo de carregamento de metadados para cada dimensão a ser carregada.

   Um carregamento de metadados só está disponível para aplicativos criados na plataforma do Planning.

   Para obter informações sobre como criar um arquivo de dados de metadados, consulte Considerações sobre o Arquivo de Carregamento de Metadados.

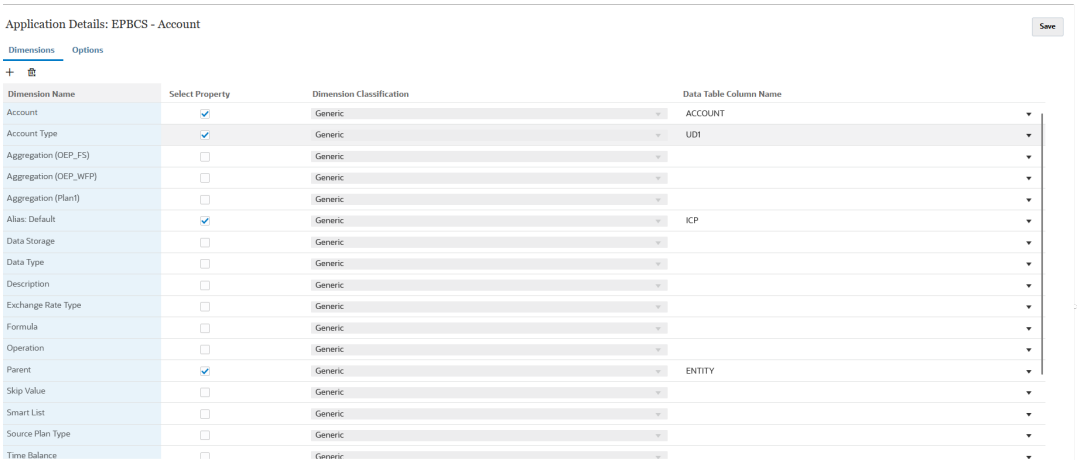
2. No **Aplicativo**, registre um aplicativo de destino para a classe ou o tipo de dimensão.

   A Integração de Dados cria automaticamente aplicativos com seis dimensões: Conta, Entidade, Personalizada, Cenário, Versão e Smartlist.



Para obter mais informações sobre como adicionar uma classe ou um tipo de dimensão como um aplicativo de destino, consulte Registro de um Aplicativo de Destino para a Classe de Dimensão ou Tipo de Dimensão.

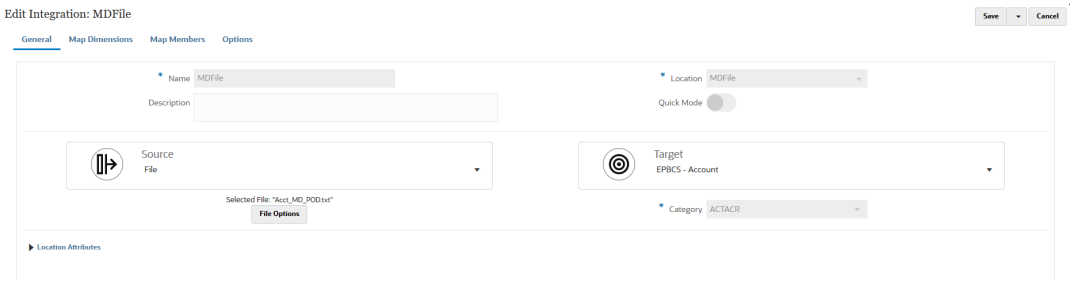
3. Em **Detalhes do Aplicativo**, o sistema cria um registro de cada propriedade da dimensão. Só os campos de pai e nome do membro são obrigatórios.



Para habilitar mais propriedades, adicione uma linha ao aplicativo de metadados da dimensão. O nome da linha é o nome da propriedade ou do atributo usado no aplicativo Planning.

4. **Opcional**: Para adicionar uma dimensão personalizada (uma designada como Genérica no aplicativo Planning), no aplicativo de destino, selecione o nome da propriedade e habilite o campo **Selecionar Propriedade** . Em seguida, mapeie-o para um valor **Nome da Coluna da Tabela de Dados**. Em seguida, crie um formato de importação separado para cada dimensão genérica. Depois, na regra de dados da dimensão, especifique o nome da dimensão (por exemplo, Produto, Movimento) no nome da Dimensão das opções de destino da regra de dados.

5. Em **Criar Integração**, crie uma integração entre o arquivo de metadados e o aplicativo de destino.

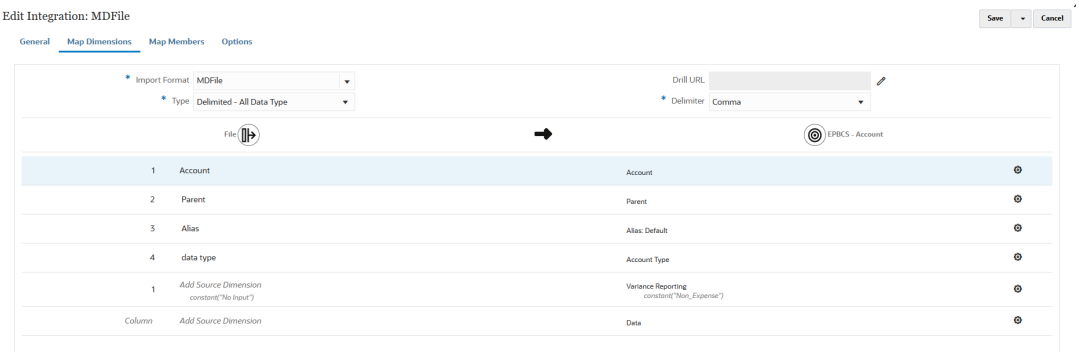


Para obter mais informações, consulte Criação de Integrações Baseadas em Arquivo.

6. Em **Mapear Dimensões**, mapeie os dados do arquivo de carregamento de metadados para as propriedades das dimensões no aplicativo Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management.

   Isso permite que os usuários importem membros da dimensão de qualquer formato de arquivo. (O arquivo deve ser do tipo "todos os tipos de dados - delimitados".)

As propriedades são adicionadas como "dimensões" de um aplicativo de dimensão. Por exemplo, a propriedade Cálculo em Dois Passos de Entidade é adicionada como uma dimensão, e o arquivo simples adiciona a propriedade "sim" ou "não" no carregamento.



> **Nota:**
>
> As dimensões carregadas são aquelas que estão marcadas na dimensão "aplicativo". Se você não mapeá-las, o carregamento falhará. Não existirá um padrão se um mapeamento estiver faltando. Para evitar o carregamento de um campo como um alias, desmarque a caixa de seleção no aplicativo de destino. Para fornecer um único valor a todas as linhas carregadas, especifique o valor no campo Expressão e mapeie *to* para essa dimensão.

Para obter mais informações, consulte Criação dos Mapas de Dimensão.

7. Na página **Executar Integração**, em **Modo de Exportação**, selecione **Mesclar** e depois selecione todos os outros parâmetros necessários.

   Você pode executar a integração para um ou mais períodos. Em seguida, você verifica se os dados foram importados e transformados corretamente e depois exporta-os para o aplicativo de destino.

   Execução de uma Integração.

8. Você também pode importar e exportar metadados usando o Pipeline. Para obter mais informações, consulte Uso de um Tipo de Job Importar Metadados e Uso de um Tipo de Job Exportar Metadados.

Integração de Dados do Oracle ERP Cloud

Você pode extrair um subconjunto de dados do Oracle ERP Cloud usando a Integração de Dados como o mecanismo de integração sem estabelecer conexão diretamente com origens do Oracle Fusion Financials. Usando esse recurso, você pode fazer importações de origens de dados do Oracle Financials Cloud ou Supply Chain.

Para isso, você usa uma estrutura baseada no adaptador de origem de dados que consulta dados de relatórios do Oracle Business Intelligence Publisher como uma origem de dados. O BI Publisher extrai dados do Oracle ERP Cloud diretamente das tabelas de bancos de dados do Fusion Financials. Qualquer tipo de registro no Oracle ERP Cloud pode ser incluído ou ser considerado como a base da consulta. Quando o sistema traz os dados para o Data Integration, os dados e metadados podem ser subsequentemente mapeados e carregados no Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management.

Você pode usar consultas pré-empacotadas ou relatórios do BI Publisher personalizados para definir os próprios parâmetros de relatório para extração dos dados do Oracle ERP Cloud.

Para obter mais informações sobre integração do Oracle ERP Cloud com o Cloud EPM usando o Data Integration, consulte Visão Geral: Integração do Oracle Cloud ERP com o Oracle Cloud EPM.

Descrição do Processo para Integração de Dados do Oracle ERP Cloud Usando Consultas Pré-empacotadas

A Integração de Dados é fornecida com consultas pré-empacotadas que utilizam extrações de dados pré-implantadas fornecidas pelo Oracle ERP Cloud como origens de dados.

Para obter mais informações sobre o Oracle Business Intelligence Publisher, consulte Oracle Business Intelligence Publisher 12.2.1.3.0.

Estas são as etapas de carregamento de dados do Oracle ERP Cloud usando as consultas pré-empacotadas enviadas com Integração de Dados.

1. Uma integração do Oracle ERP Cloud requer que você tenha os privilégios ou a função de usuário e acesso a dados para o Oracle ERP Cloud. Para obter mais informações, consulte Requisitos da Função de Segurança para Integrações do Oracle ERP Cloud.
2. Registre o sistema de origem do tipo de sistema de origem do **Oracle ERP Cloud** e especifique as suas credenciais de usuário.

   Essa etapa abrange a especificação dos detalhes e teste da conexão.

   Para obter mais informações, consulte Configuração de uma Conexão do Oracle ERP Cloud.
3. Registre o aplicativo como um tipo de aplicativo de origem de dados do Oracle ERP Cloud e salve-o.

   As colunas de origem são preenchidas automaticamente a partir da extração do arquivo carregado.

   Consulte Registro de Aplicativos do Oracle ERP Cloud.
4. Forneça quaisquer valores de entrada nas opções de integração em Filtros do Aplicativo.

   > **Nota:**
   >
   > Defina os filtros necessários para limitar a quantidade de dados retornados pela extração do BI Publisher. Os filtros garantem o melhor desempenho no carregamento. A Oracle recomenda que você use o nome totalmente qualificado para um Razão no Filtro de Origem.
5. Configure o mapeamento de integração entre a origem de dados do Oracle ERP Cloud e o aplicativo de destino criando um formato de importação.

   Consulte Mapeamento de Dimensões.
6. Defina o local usado para associar o formato de importação.
7. Mapeie dimensões entre a origem e o destino.

   Consulte Mapeamento de Dimensões.
8. Mapeie os membros da origem para o destino.
   Consulte Mapeamento de Membros.

9. Selecione as opções de origem e destino.

   Consulte Definição de Opções de Integração de Dados.

10. Execute a integração.

    Consulte Execução de uma Integração.

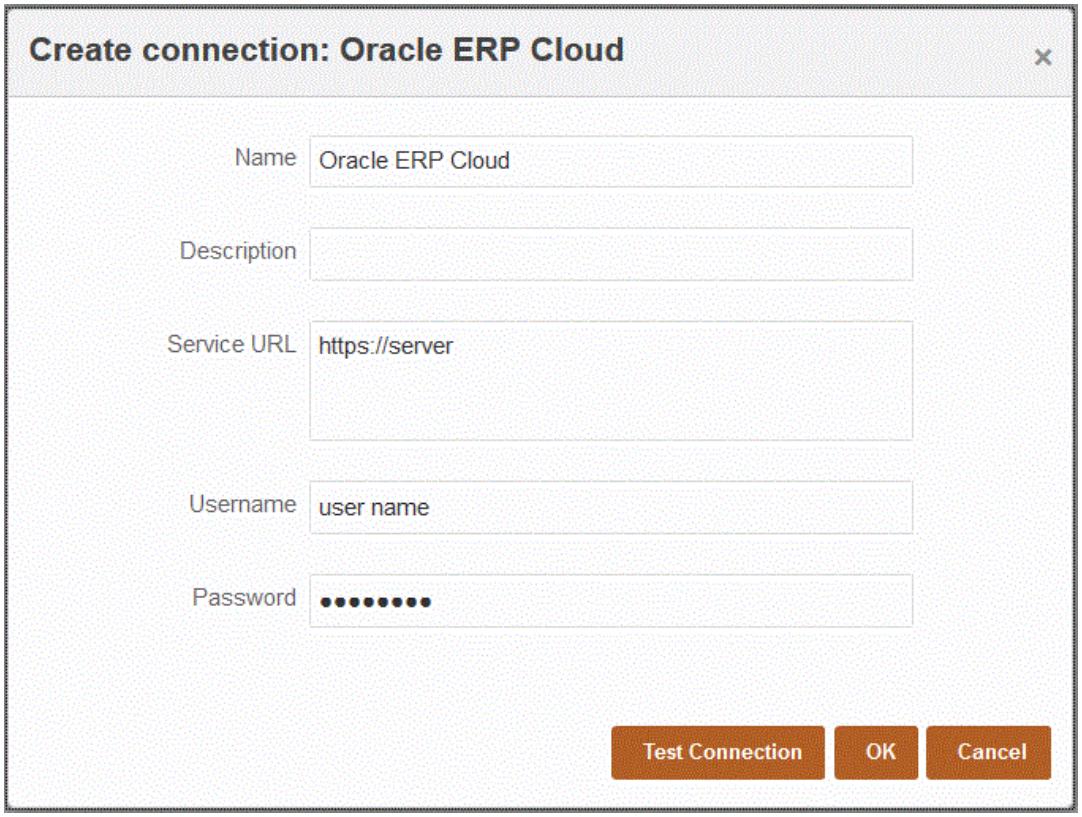
Configuração de uma Conexão do Oracle ERP Cloud

As conexões de origem do Oracle ERP Cloud podem ser usadas para registrar e gerenciar as seguintes origens de dados:

- Oracle ERP Cloud
- Oracle ERP Cloud (Transações de Contas a Receber)
- Oracle ERP Cloud (Média do Balancete)
- Oracle ERP Cloud (Personalizado)
- Oracle ERP Cloud (Transações de Contas a Pagar)
- Oracle ERP Cloud (Balancete)
- Project Management
- Origens de dados de write back, dispêndios, obrigações e compromissos do Controle Orçamentário. Origens de dados da Revisão de Orçamento

Para criar uma conexão do Oracle ERP Cloud:

1. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em **Ações** e selecione **Aplicativos**.
2. Na página **Aplicativos**, clique em  (ícone Configurar Conexões).
3. Na página **Conexões**, clique no menu suspenso  (Adicionar ícone de menu suspenso), e selecione **Oracle ERP Cloud**.



4. Em **Nome**, digite o nome do sistema de origem.
5. Em **Descrição**, digite uma descrição do sistema de origem.
6. Em **URL do Serviço**, insira as informações do servidor para os serviços Web.
7. Em **Nome do Usuário**, insira o nome do usuário do Oracle ERP Cloud.

   Insira o nome do usuário do Oracle ERP Cloud que inicia as solicitações do processo para enviar informações entre o Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management e o Oracle ERP Cloud. Esse usuário deve ter uma função de cargo do Oracle General Ledger atribuída, como "Analista Financeiro," "Contador Geral" ou "Gerente Geral de Contabilidade".
8. Em **Senha**, insira a senha do Oracle ERP Cloud.

   Você deverá atualizar essa senha sempre que alterar sua senha do Oracle ERP Cloud.
9. Clique em **Testar Conexão**.

   Depois que a conexão tiver sido testada corretamente, a mensagem informativa "Conexão com o [*nome do sistema de origem*] bem-sucedida" será exibida.
10. Clique em **OK**.

Registro de Aplicativos do Oracle ERP Cloud

Você pode extrair dados não pertencentes ao General Ledger de origens de dados do Oracle ERP Cloud e carregá-los no Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management. Esses tipos de origens de dados permitem que você defina uma extração de relatório do Oracle Business Intelligence Publisher referenciada pela Integração de Dados para extrair dados diretamente das origens do Oracle ERP Cloud, como contas a pagar, contas a receber, ativos fixos e cadeia de suprimentos.

A Integração de Dados fornece consultas pré-empacotadas para as origens do Oracle ERP Cloud, incluindo:

- Oracle ERP Cloud (Transações de Contas a Pagar)
- Oracle ERP Cloud (Transações de Contas a Receber)
- Oracle ERP Cloud (Balancete - Média)
- Oracle ERP Cloud (Balancete)

Além disso, você pode criar e executar uma consulta personalizada em uma extração de dados do BI Publisher. Nesse caso, use um adaptador de origem de dados do Oracle ERP Cloud (Personalizado) na Integração de Dados para importar o arquivo CSV de origem do BI Publisher e, em seguida, defina os parâmetros de relatório a serem usados.

> **Nota:**
>
> Uma integração ao Oracle ERP Cloud requer que você tenha os privilégios ou a função de usuário e acesso a dados a todos os razões do ERP. Para obter mais informações, consulte Requisitos da Função de Segurança para Integrações do Oracle ERP Cloud.
>
> Você deve registrar o sistema de origem para as origens de dados da Integração de Dados usando o tipo de sistema **Oracle ERP Cloud** e especificar as suas credenciais de usuário. Essa etapa abrange a especificação dos detalhes e teste da conexão. Para obter mais informações, consulte Configuração de uma Conexão do Oracle ERP Cloud.

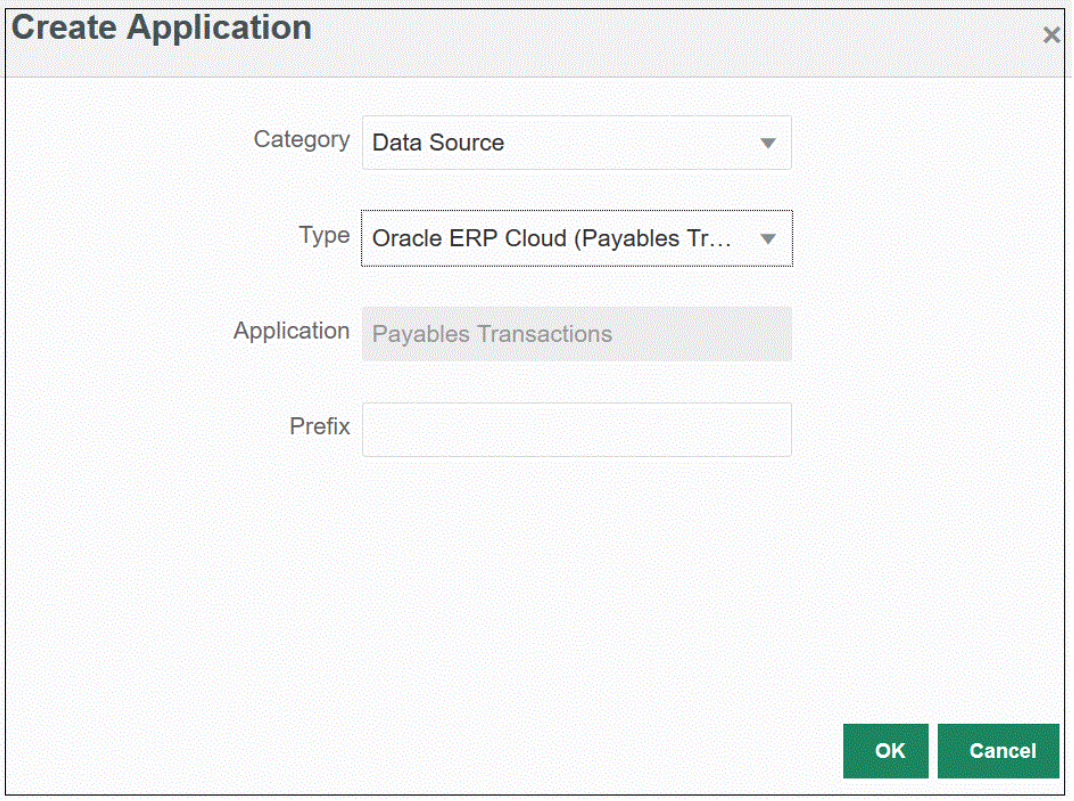
Para registrar um aplicativo do Oracle ERP Cloud:

1. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em **Ações** e selecione **Aplicativos**.
2. Na página **Aplicativos**, clique em  (ícone Adicionar).
3. Em **Categoria**, selecione **Origem de Dados**.
4. Em **Tipo**, selecione o tipo da consulta do Oracle ERP Cloud pré-empacotado.

   Tipos do Oracle ERP Cloud disponíveis:

   - Oracle ERP Cloud (Transações de Contas a Pagar)
   - Oracle ERP Cloud (Transações de Contas a Receber)
   - Oracle ERP Cloud (Balancete - Média)
   - Oracle ERP Cloud (Balancete)

   O nome do aplicativo pré-empacotado que exibido no **Aplicativo** depende do tipo de consulta do Oracle ERP Cloud pré-empacotado selecionado nesse campo.



5. **Opcional**: em **Prefixo**, especifique um prefixo para tornar exclusivo o nome do aplicativo.

   O prefixo está concatenado com o nome do aplicativo para formar um nome de aplicativo exclusivo. Por exemplo, se desejar nomear um aplicativo com o mesmo nome de um que já existe, você poderá atribuir as suas iniciais como o prefixo.

6. Clique em **OK**.

Aplicação de Filtros de Aplicativo em uma Origem de Dados do Oracle ERP Cloud

Todos os filtros do aplicativo são predefinidos quando você seleciona qualquer uma das consulta pré-empacotada para origens do Oracle ERP Cloud. Entretanto, você pode fornecer valores de entrada nas opções de integração.

Você pode selecionar filtros dinâmicos para definir como parâmetros de relatório da origem de dados do Oracle ERP Cloud quando o valor de parâmetro real precisar ser definido no nível de aplicativo ou integração.

Um exemplo de um filtro dinâmico é "Tipo de Moeda" em que você pode selecionar: Informado, Estatístico ou Total.

Você pode especificar uma única condição de filtro ou várias condições de filtro. Também pode especificar os valores exatos a serem retornados.

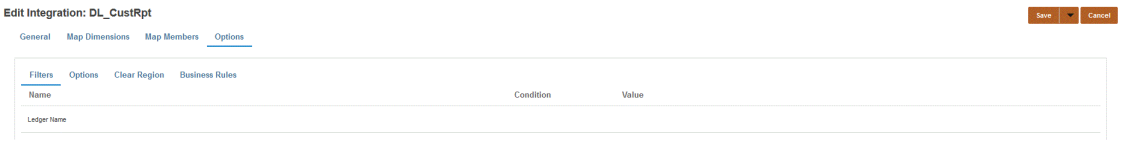
Em alguns casos, você pode alterar um valor de parâmetro estático na lista de parâmetros Relatório substituindo-o por um valor de parâmetro entre $$. Esse tipo de filtro se aplica aos parâmetros ID Razão e Período.

Por exemplo, é possível adicionar o valor do parâmetro estático `argument1 = $LEDGER_NAME$` à Lista de Parâmetros do Relatório como um parâmetro.

Na página Editar Opções, um nome para exibição foi inserido para o parâmetro. Esse é o nome como mostrado na página Opções:



O parâmetro é mostrado desse modo na guia Opções na definição de integração:



Dois parâmetros predefinidos, $START_PERIODKEY$ e $END_PERIODKEY$, podem ser usados para selecionar períodos específicos usando um formato de dados a partir de PDV. Para obter informações sobre o uso desses dois parâmetros, consulte Seleção de Parâmetros do Relatório do Período a partir do Oracle ERP Cloud.

Para adicionar um filtro para a origem de dados do Oracle ERP Cloud.

1. Na página **Aplicativo**, clique em ... à direita da origem de dados do Oracle ERP Cloud e selecione **Editar Opções**.
2. Na página **Editar Opções**, clique em **Adicionar** (+).

   Uma linha de entrada em branco é exibida.
3. Selecione todos os parâmetros a serem passados na conclusão destas etapas:
   a. No campo **Nome**, especifique o nome do parâmetro.
   b. Em **Prompt de Exibição**, insira o nome do prompt de exibição do filtro na guia **Opções de Origem** em Gerenciamento de Dados ou na página **Editar Integração** em Data Integration.
   c. Em **Ordem de Exibição**, especifique a ordem de exibição do filtro na página **Opções de Origem** ou **Editar Integração**.

      Insira, por exemplo, **99** para mostrar o filtro na 99o. sequência de posição em uma lista de filtros. As ordens de exibição são listadas do número menor para o maior.

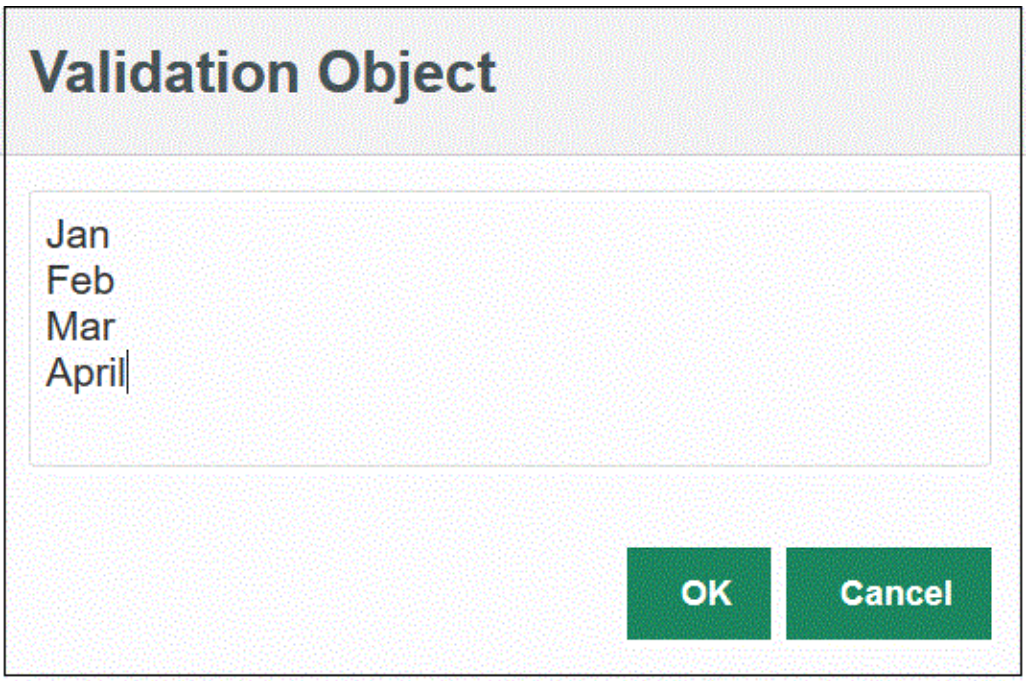
      Se esse campo ficar em branco, o filtro personalizado não poderá ser exibido e o valor padrão será usado como o valor do filtro.
   d. Na lista suspensa **Nível da Propriedade**, selecione o nível de exibição do parâmetro (aplicativo, integração ou aplicativo e integração) para indicar o nível em que o filtro é exibido.
   e. Para fornecer uma lista suspensa dos valores listados usando o tipo de consulta, em **Tipo de Validação**, selecione uma das seguintes opções
      - Nenhum
      - Número
      - Validação de Consulta
      - Sem Validação de Consulta
      - Sim/Não
      - Data

- Consulta
- Lista de opções – Você pode inserir uma lista de valores no campo Objeto de Validação. Cada valor é inserido em uma nova linha. A lista de valores (LOV) na página Opção mostra os valores como uma lista.

Por exemplo, para definir a opção Apenas Notas Fiscais Canceladas para "Não", selecione **Não** no campo de parâmetro de **Apenas Notas Fiscais Canceladas**.

f. Em **Objeto de Validação**, insira uma lista de objetos de consulta a serem validados por tipo.

Para inserir uma lista de valores se você escolheu o tipo de validação **Lista de opções** acima, clique em , insira a lista de valores na página Objeto de Validação e depois clique em **OK**.



4. Em **Lista de Condições**, forneça uma lista de condições com base em uma ou em todas as condições a seguir:
   - EQ (Igual a)
   - IN
   - Like

   Os valores de condição podem ser `Equal`, `Like` ou `In`. Os valores de condição podem ser armazenados como uma lista suspensa no campo CONDITION_LIST. Se o valor for `EQ,IN`, mostre apenas `Equal` e `Like` na lista suspensa Condição. Se o valor for `EQ LIKE`, mostre apenas Equal, Like na lista suspensa. Qualquer combinação de `EQ,IN,LIKE` é armazenada no campo. Se for fornecido apenas um valor na Lista de Condições, não será possível alterar a condição. O valor padrão é `EQ`. Ao especificar várias condições, use uma vírgula como prefixo da condição. Por exemplo, para usar as condições `IN` e `LIKE`, insira: `,IN,LIKE`
5. Opcional Clique em **Salvar**.

Seleção de Parâmetros do Relatório do Período a partir do Oracle ERP Cloud

Ao importar dados do Oracle ERP Cloud, você pode selecionar o período de extração dos dados especificando uma data (usando um formato específico de data) nas notações $START_PERIODKEY$ e $END_PERIODKEY$.

Os valores válidos para o formato de data incluem:

- dd: Dia do Mês
- MM ou MMM: Mês
- aa ou aaaa: Ano

Especifique a Data Informada de Início e a Data Informada de Término no formato: aaaa-MM-dd. Para importar dados de 1º de janeiro de 2021 a 31 de janeiro de 2021, insira **2021-01-01** como o parâmetro de relatório no campo Data Inserida Inicial e **2021-01-31** como o parâmetro de relatório no campo Data Inserida Final.

Se quiser especificar um carregamento de período único, selecione a notação $START_PERIODKEY$ para indicar a chave do período a partir da qual a regra de carregamento de dados é executada. Os dados são importados para o período especificado na notação $START_PERIODKEY$. Os mapeamentos de período de origem não são necessários para carregamentos de período único.

Também é possível alterar "ACCOUNTING PERIOD NAME" selecionando o período real usando o formato $START_PERIODKEY[MM-yy]$.

Quando você executa um carregamento de múltiplos períodos, os dados são importados para o intervalo e devem ser especificados na lista de parâmetros START_PERIODKEY e END_PERIODKEY. Para que o sistema carregue os dados nos períodos certos, os mapeamentos de período de origem devem corresponder exatamente as colunas Ano e Período na extração de dados.

As importações de múltiplos períodos estão disponíveis se o relatório aceitar um período como um intervalo. Se o relatório aceitar apenas o nome do período (parâmetro START_PERIODKEY), nenhuma importação de múltiplos períodos estará disponível.

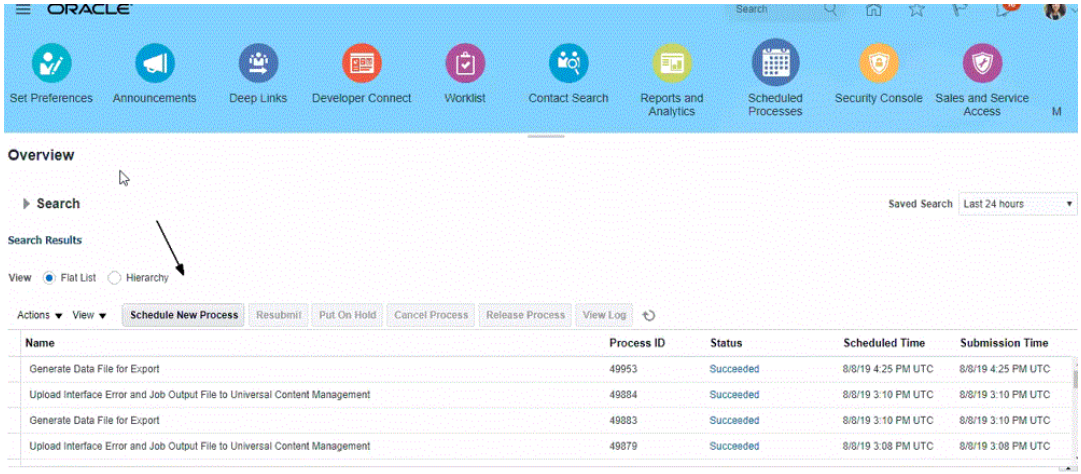
Descrição do Processo para Integração de Dados do Oracle ERP Cloud Usando uma Consulta Personalizada

Você pode extrair dados do Oracle ERP Cloud usando uma consulta personalizada e carregá-los para o Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management. A consulta personalizada é executada em qualquer relatório do Oracle Business Intelligence Publisher, que cria um arquivo de dados com formato CSV e depois carrega os dados no Cloud EPM. Neste caso, o Data Integration executa o relatório para extrair os dados e carregá-los para o Cloud EPM.

Estas são as etapas para carregamento de dados do Oracle ERP Cloud no Cloud EPM usando as extrações de relatório do BI Publisher com uma consulta personalizada.

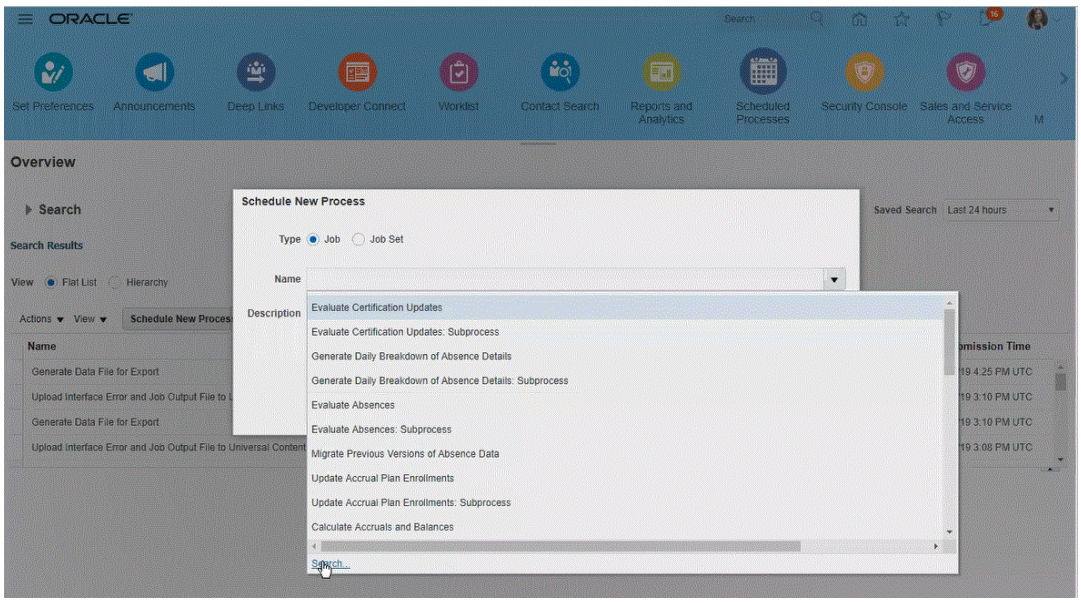
> **Nota:**
>
> Para criar uma definição de integração personalizada do Oracle ERP Cloud com o Cloud EPM e registrá-la como um job do ESS, consulte Registro de um Relatório do BI Publisher como um Job do Oracle Enterprise Scheduler (ESS).

1. Uma integração do Oracle ERP Cloud requer que você tenha os privilégios ou a função de usuário e acesso a dados a todos os razões do ERP a serem integrados. Para obter mais informações sobre os requisitos da função de segurança do Oracle ERP Cloud, consulte Oracle ERP Cloud Securing ERP.
2. Navegue até o Oracle ERP Cloud e execute um relatório do BI Publisher clicando em **Programar Novo Processo**.



3. Da página **Pesquisar e Selecionar**, em **Nome**, selecione um relatório ou extração e clique em **OK**.

   Você poderá selecionar qualquer relatório do BI Publisher se ele gerar um arquivo de saída em um arquivo no formato CSV. Nem todos os relatórios no Fusion produzem um arquivo no formato CSV.



Digite, por exemplo, **Trial** para pesquisar por um Relatório de Balanço Trial.

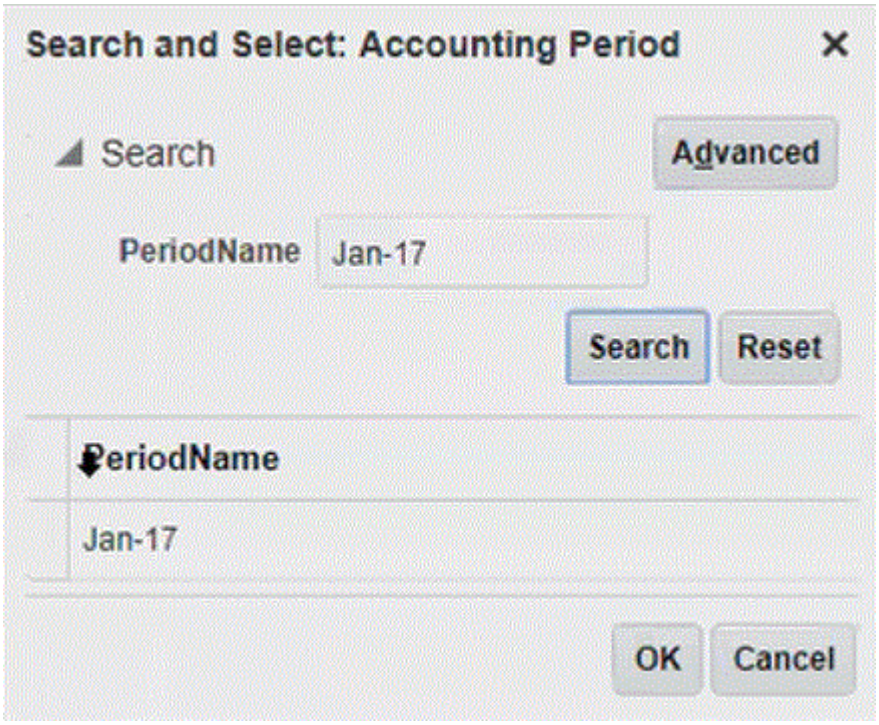


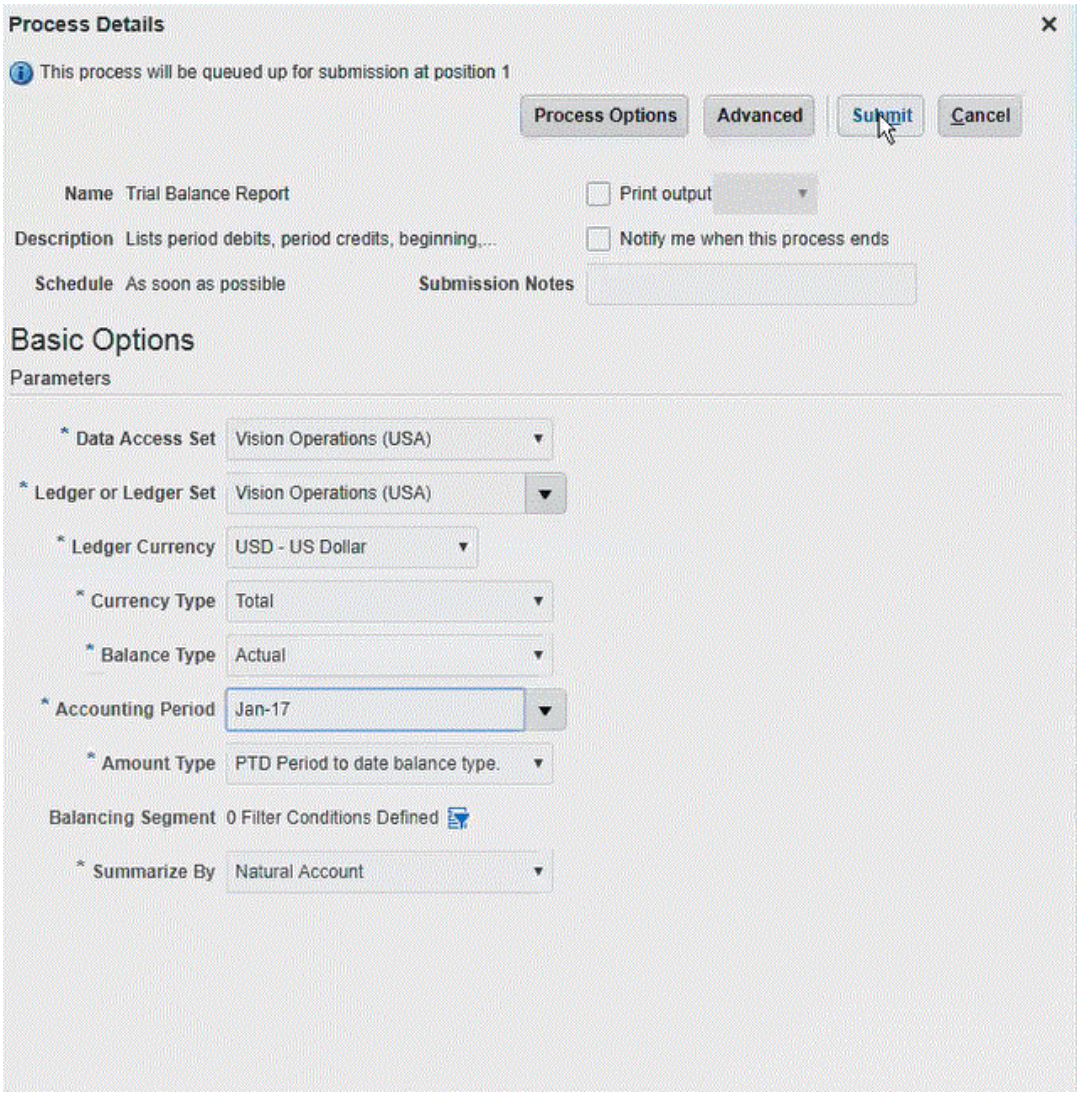
4. Em **Detalhes do Processo**, selecione os parâmetros para a extração ou relatório e clique em **Enviar**.

   No exemplo a seguir, "Razão" é Vision Operations e "Tipo de valor" é YTD ou PTD.

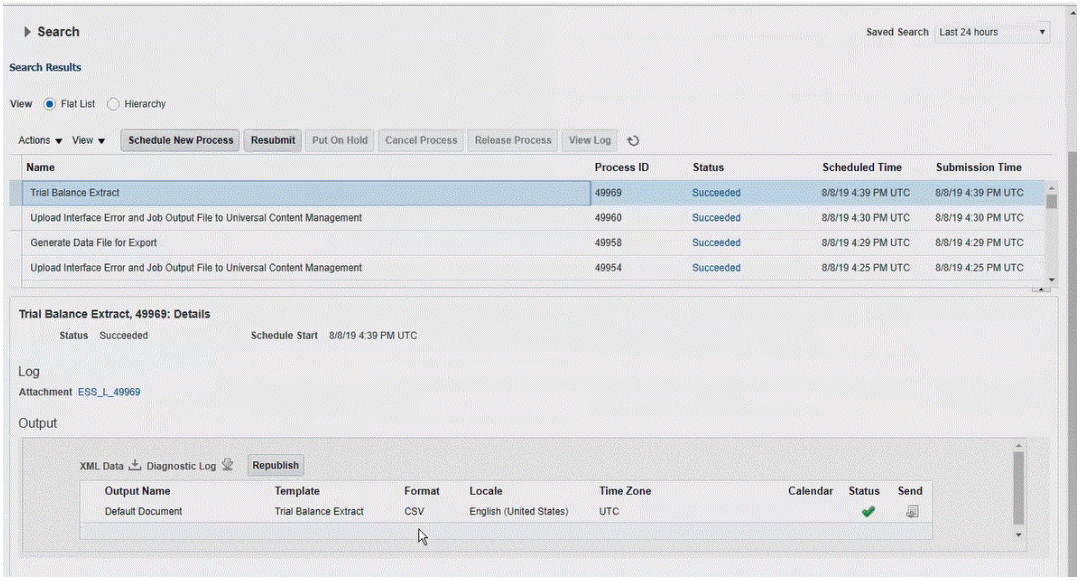
   Certifique-se de especificar o Período Contábil. O Período Contábil é o parâmetro que será configurado em Integração de Dados para que o relatório possa ser reutilizado.

> **Nota:**
>
> A integração ao Oracle ERP Cloud e Cloud EPM falhará, a menos que a extração selecionada no lado do Oracle ERP Cloud tenha um ou mais parâmetros de vinculação transmitidos do Cloud EPM. O parâmetro de ligação é um espaço reservado para valores reais na instrução SQL. Os parâmetros de ligação devem estar entre caracteres til (~~). Por exemplo, para usar "Period" como um parâmetro de ligação, especifique: ~PERIOD~. O nome deve corresponder exatamente ao nome especificado na consulta SQL.
>
> Para fazer isso, crie um parâmetro de ligação diretamente no relatório, que não seja mencionado na consulta do Modelo de Dados. Em Integração de Dados, especifique umas string aleatória, como "ABC", na Lista de Parâmetros do Relatório que será transmitida ao parâmetro de vinculação criado na definição de relatório.


Search and Select: Accounting Period
Search
Advanced
PeriodName
Jan-17
Search
Reset
PeriodName
Jan-17
OK
Cancel

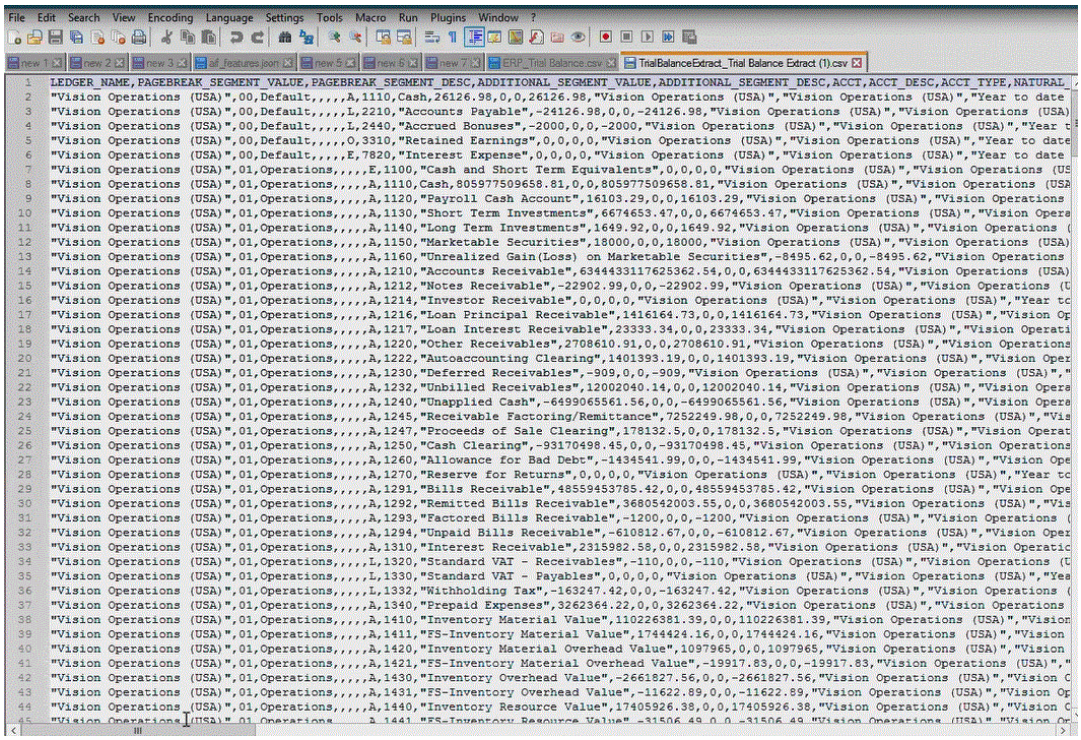


Quando o relatório tiver sido gerado, a seção Saída mostrará os resultados do envio.



5. Clique em **Republicar** e a partir da página **saída do relatório**, clique em **csv**.

6. Selecione o arquivo de saída CSV, clique com o botão direito nele e selecione **Abrir**.



7. Salve localmente o relatório no sistema de arquivos.

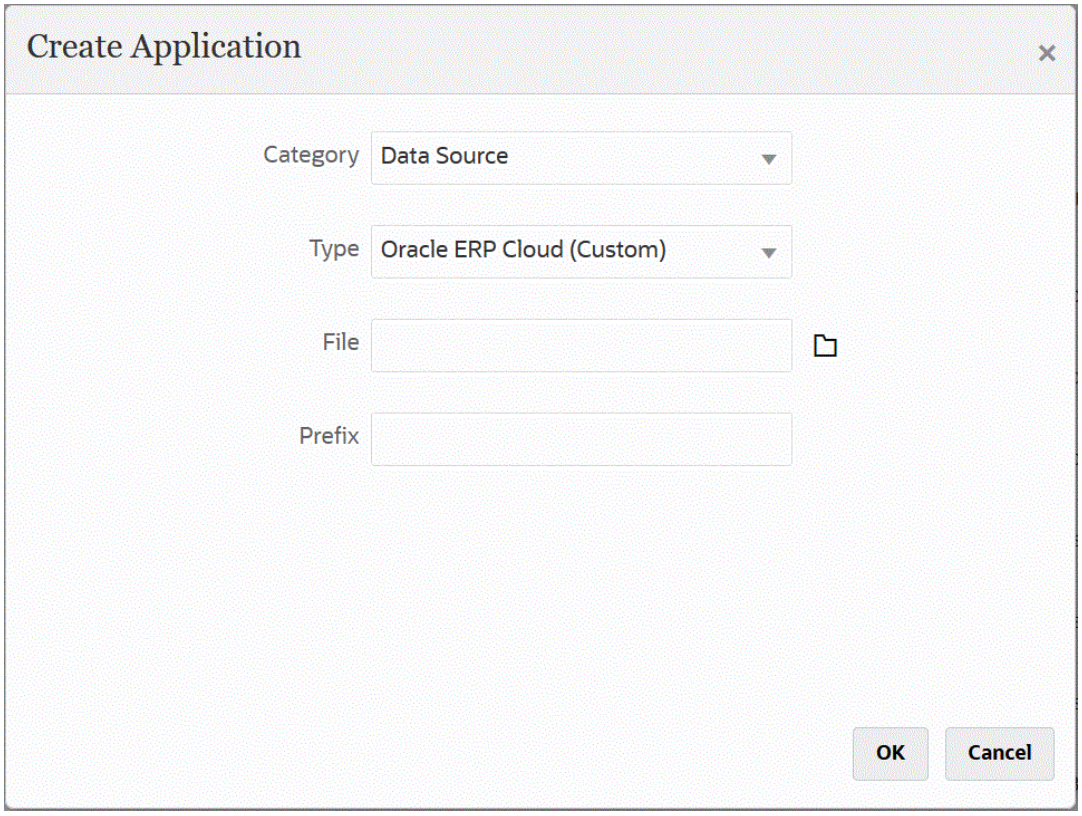
   Renomeie o arquivo de saída obtido por download como *Appname*`.csv`, em que *Appname* é o nome de aplicativo pretendido para o aplicativo "Data Source" na Integração de Dados, que representa a extração de relatório do BI Publisher.

8. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em **Ações** e selecione **Aplicativos**.

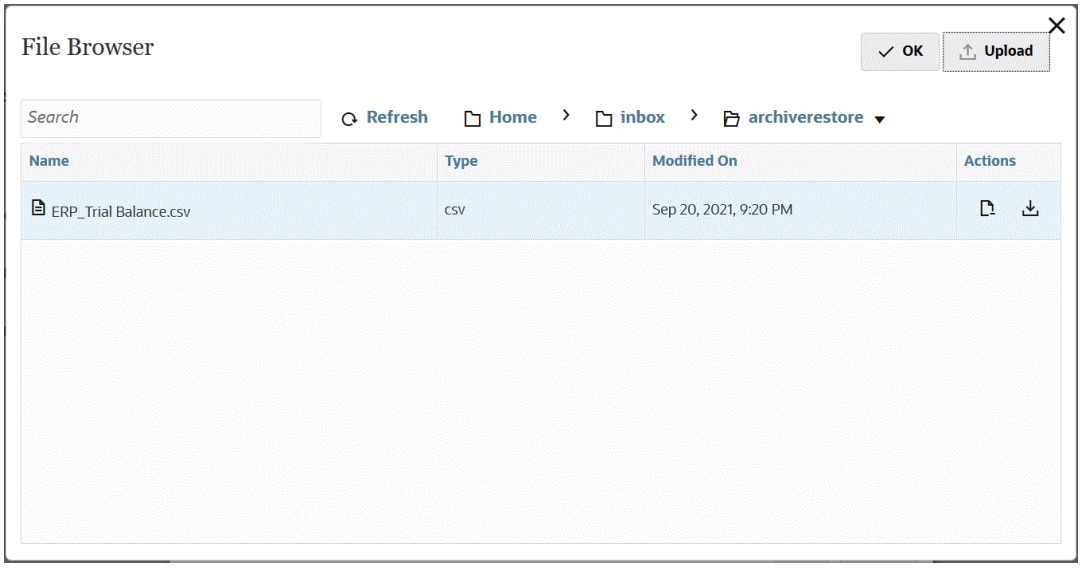
9. Na página **Aplicativos**, clique em + (ícone Adicionar).

10. Em **Categoria**, selecione **Origem de Dados**.

11. Em **Tipo**, selecione **Oracle ERP Cloud (Personalizado)**.



12. Em **Arquivo**, clique em  e navegue até a pasta em que você salvou o arquivo CSV, selecione-o e clique em **OK**.



O relatório é salvo como o aplicativo de destino e o Nome do Aplicativo é preenchido automaticamente.

13. Em **Prefixo**, especifique um prefixo para tornar exclusivo o nome do aplicativo.

    O prefixo está concatenado com o nome do arquivo para formar um nome de aplicativo exclusivo. Por exemplo, se desejar nomear um aplicativo com o mesmo nome de um que já existe, você poderá atribuir as suas iniciais como o prefixo.

14. Clique em **OK**.

15. Clique em **Salvar**.

    A Integração de Dados registra o aplicativo e retorna todas as colunas em Detalhes da Dimensão.

16. Na página **Aplicativo**, clique em ao lado do aplicativo de origem de dados e selecione **Detalhes do Aplicativo**.

17. Em **Nome da Conexão**, especifique o nome do sistema de origem.

    Se o nome do sistema de origem for, por exemplo, "ERP Cloud," especifique **ERP Cloud.**

    Você também pode usar um nome do sistema de origem do Oracle ERP Cloud ou do GL, ou definir um novo.

18. **Método de Execução** – Especifique o método para execução do job.

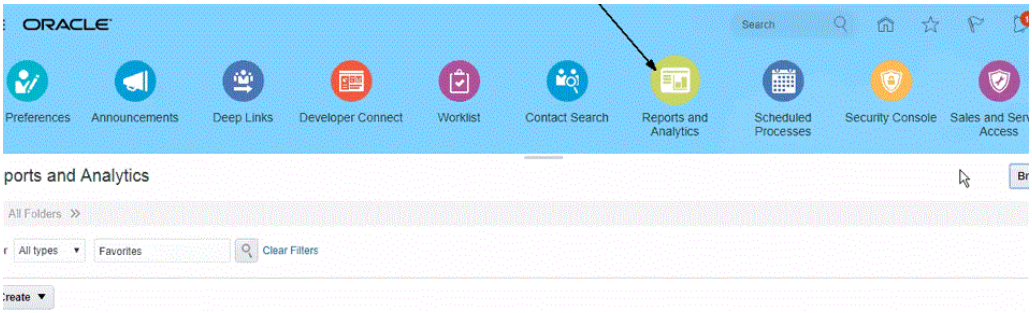
    Opções válidas:

    - **Relatório BIP** – Executa o relatório do BI Publisher no modo síncrono, que tem um limite de tempo de aproximadamente 5 minutos na instância do Oracle ERP Cloud. Esse método é adequado para conjuntos de dados menores ou para consultas que são executadas rapidamente.
    - **Job do ESS** – Executa o relatório do BI Publisher no modo assíncrono, que não tem restrições de tempo de execução.

19. **Nome do Relatório** – Insira o nome do relatório e o caminho do relatório completo quando o método de execução for **Relatório BIP**. Por exemplo, insira */Custom/MyReport.xdo*. Deixe esse campo em branco quando o método de execução for **Job do ESS**.

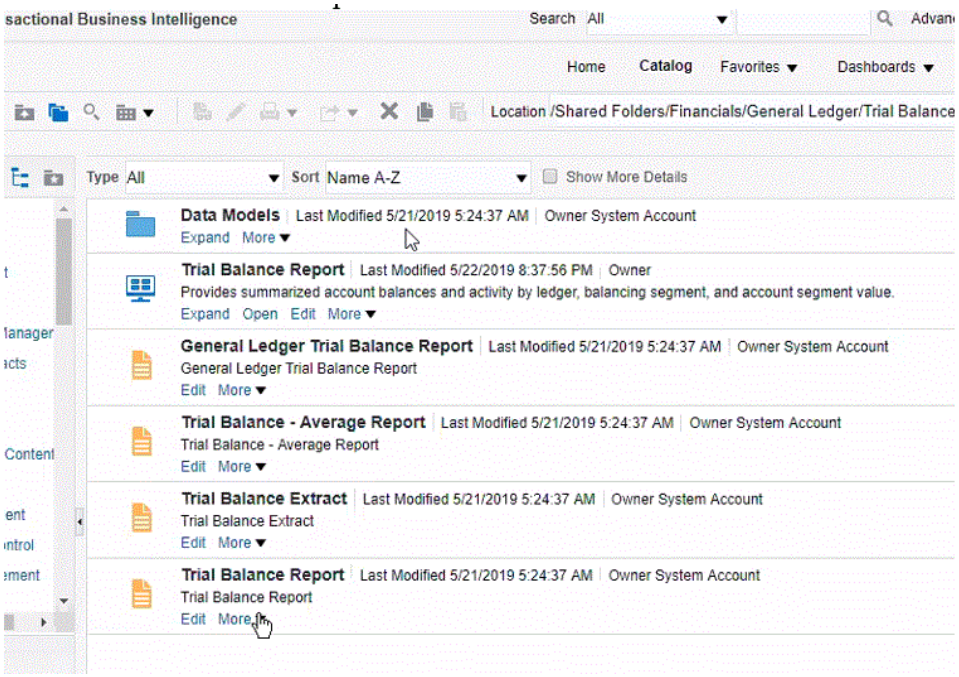
    Se precisar encontrar o nome do relatório no Oracle ERP Cloud, complete as seguintes etapas:

    a. Navegue até **Oracle ERP Cloud**, localize o relatório e selecione **Reports and Analytics** para recuperar as informações de parâmetro.

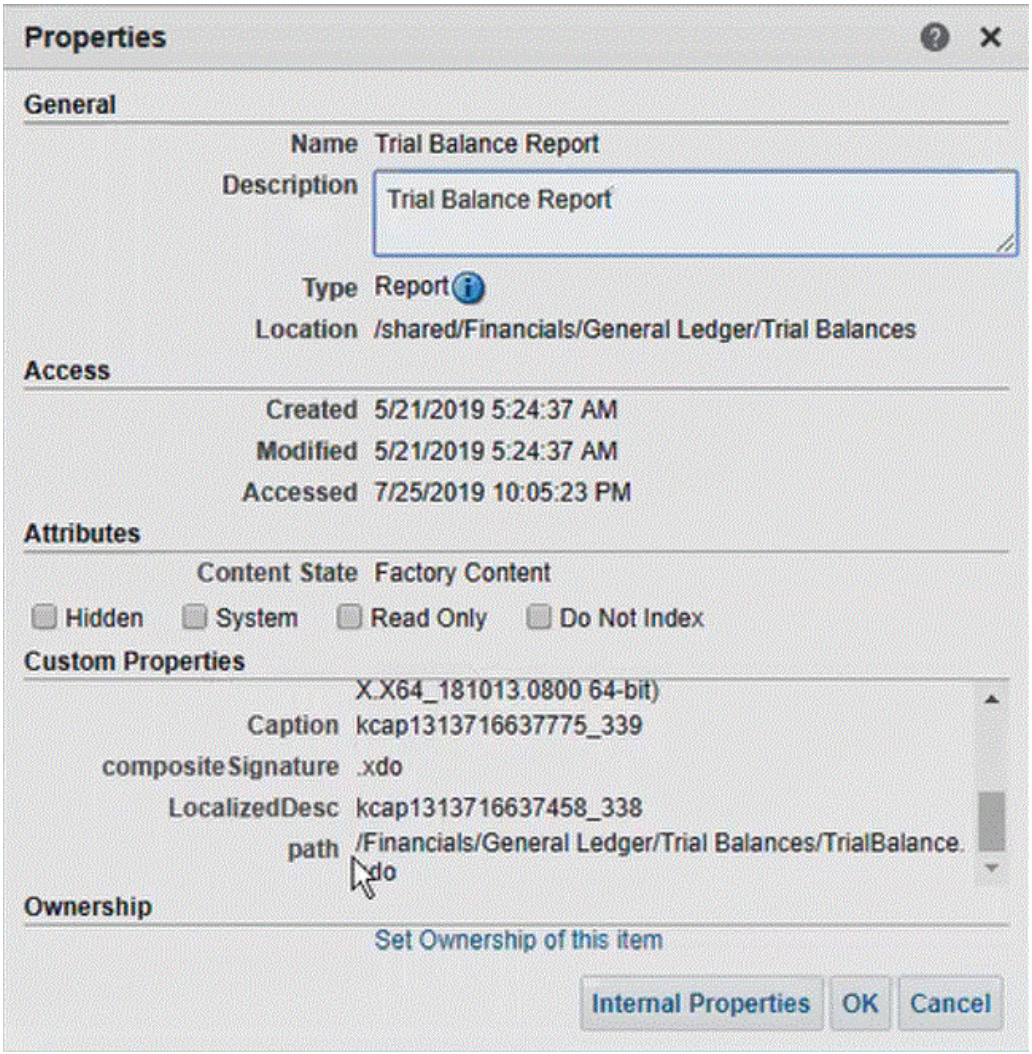
    

    b. Clique em **Browse Catalog**.

    c. Localize e selecione a extração ou relatório.



d. Clique em **Mais** e em **Propriedades**.



e. Na seção **Custom Properties**, desça até o campo **path**.

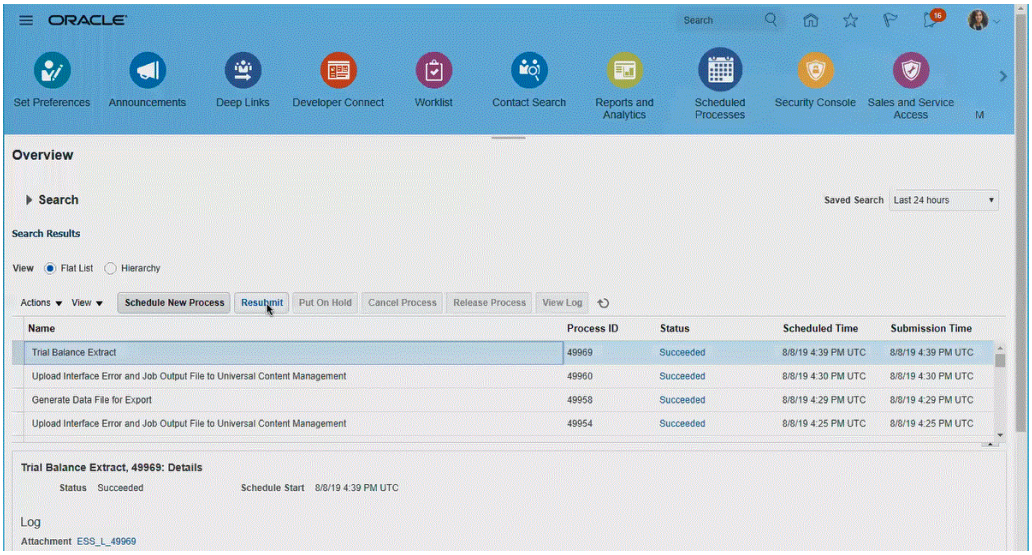
f. Copie o **caminho** (e nome) e cole-o no campo **Nome do Relatório** ao registrar o aplicativo de destino na Integração de Dados.

20. Retorne à Integração de Dados e, na **Lista de Parâmetros do Relatório**, especifique os parâmetros de relatório da consulta personalizada.

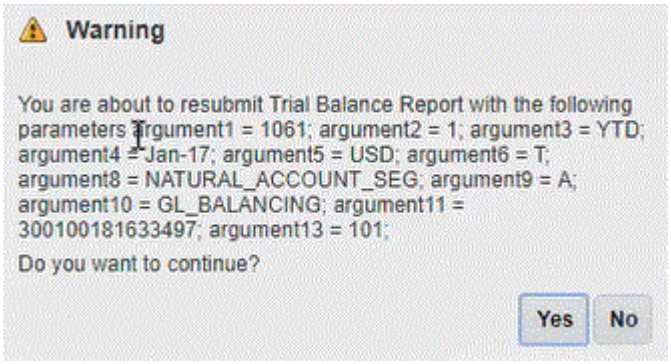
Se precisar identificar parâmetros de relatório, conclua o seguinte:

a. Navegue até o **Oracle ERP Cloud** e, a partir da página **Visão Geral**, selecione o relatório e clique em **Reenviar**.

Essa etapa permite que você visualize e capture os parâmetros do relatório definidos na extração ou relatório BI Publisher.



Uma lista de parâmetros de relatório é gerada.



b. Copie os parâmetros de relatório mostrados na janela **Avisos**.

> **Nota:**
>
> Se um parâmetro #NULL (nulo) for passado como um parâmetro do BI Publisher do Oracle ERP Cloud para o Cloud EPM, o parâmetro #NULL causará a falha da estrutura baseada no adaptador do ERP.
>
> Para corrigir esse problema, remova os parâmetros que têm um valor de #NULL na lista de parâmetros e deixe apenas o valor vazio, e remova os espaços.
>
> Veja este exemplo:
>
> Se seus parâmetros atuais mostrarem:
>
> `argument1=30029384;argument2=#NULL;argument3=01-JAN-2022`
>
> Altere `argument2=#NULL` para mostrar:
>
> `argument1=30029384;argument2=;argument3=01-JAN-2022`

c. Navegue até a Integração de Dados e cole a lista de parâmetros de relatório da janela **Avisos** no campo **Lista de Parâmetros do Relatório** da consulta personalizada.

   Certifique-se de especificar uma sequência aleatória como "ABC" na "Lista de Parâmetros de Relatório" que será transmitida para o parâmetro de ligação criado na definição de relatório. Se você criar um relatório com uma consulta que não tenha parâmetros de vinculação transmitidos do Cloud EPM, o processo falhará no lado do Cloud EPM.

21. Em Integração de Dados, configure o mapeamento de integração entre a origem de dados do Oracle ERP Cloud e o aplicativo de destino criando um formato de importação.

    Consulte Mapeamento de Dimensões.

22. Defina o local usado para associar o formato de importação.

23. Mapeie os membros da origem para o destino.
    Consulte Mapeamento de Membros.

24. Selecione as opções de origem e destino.

    Consulte Definição de Opções de Integração de Dados.

25. Execute a integração.

    Consulte Execução de uma Integração.

Registro de um Relatório do BI Publisher como um Job do Oracle Enterprise Scheduler (ESS)

Quando você cria uma extração de relatório do Oracle Business Intelligence Publisher como a base de uma definição de integração do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management com o Oracle ERP Cloud, é possível executar a integração sem encontrar restrições de tempo de execução. Para isso, registre o relatório do BI Publisher como um job do Oracle Enterprise Scheduler (ESS) como parte da definição de integração.

Descrição do Processo para Registro de Jobs do ESS

Veja a seguir uma descrição detalhada sobre como registrar as extrações de relatório do Oracle Business Intelligence Publisher como jobs do ESS.

1. Defina o SQL da Extração de Dados.

   A origem para o relatório do BI Publisher é um modelo de dados que define a consulta de origem e a definição de parâmetro. Para que uma extração possa ser definida, o SQL da extração de origem deve ser definido.

   Para obter mais informações, consulte Definição do Processo de Extração de Dados.

2. Crie o modelo de dados para a extração de relatório do BI Publisher.

   Para obter mais informações, consulte Criação do Modelo de Dados para a Extração de Relatório do BI Publisher.

3. Crie a extração de relatório do BI Publisher.

   Para obter mais informações, consulte Criação da Extração de Relatório do BI Publisher.

4. Crie o job do Oracle Enterprise Scheduler (ESS) para executar no modo assíncrono.

   Essa etapa é exigida apenas ao executar a extração no modo assíncrono. Você cria um job do ESS personalizado para o relatório de extração.

   Para obter mais informações, consulte Criação de um Job do Oracle Enterprise Scheduler (ESS) Job.

5. Crie uma integração no Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management usando a extração de relatório do BI Publisher como a origem.

   Para obter mais informações, consulte Criação da Definição de Integração entre o Cloud EPM e a Extração de Relatório do BI Publisher.

Definição do Processo de Extração de Dados

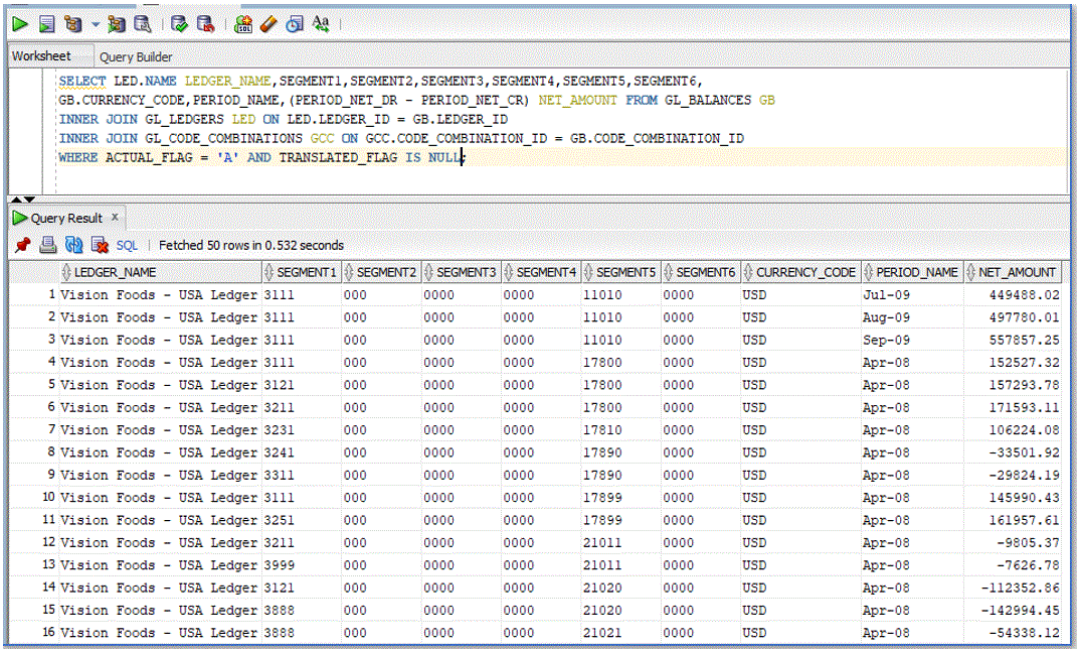
A origem do relatório do Oracle Business Intelligence Publisher é um modelo de dados, que define a consulta de origem e o parâmetro usado na consulta. Para que uma extração possa ser definida, o SQL da extração de origem deve ser definido.

O exemplo a seguir mostra uma consulta de amostra que extrai a atividade de rede por um determinado período e o razão da tabela GL_BALANCES. Qualquer tabela na origem pode ser especificada, mas para clareza e facilidade de uso, um exemplo de saldos do Contabilidade é fornecido aqui.

Para definir o processo de extração de dados:

1. Use uma ferramenta SQL para criar a consulta.

   No exemplo, uma ferramenta SQL é usada para criar a consulta a fim de facilitar a depuração dos resultados antes de usá-los no BI Publisher. Se não houver uma ferramenta disponível para executar essa etapa, você poderá apenas inserir a consulta no BI Publisher. Essa é a consulta base, e variáveis de vinculação adicionais são incluídas para que o período e o nome do razão possam ser passados do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management como parte do processo de extração.

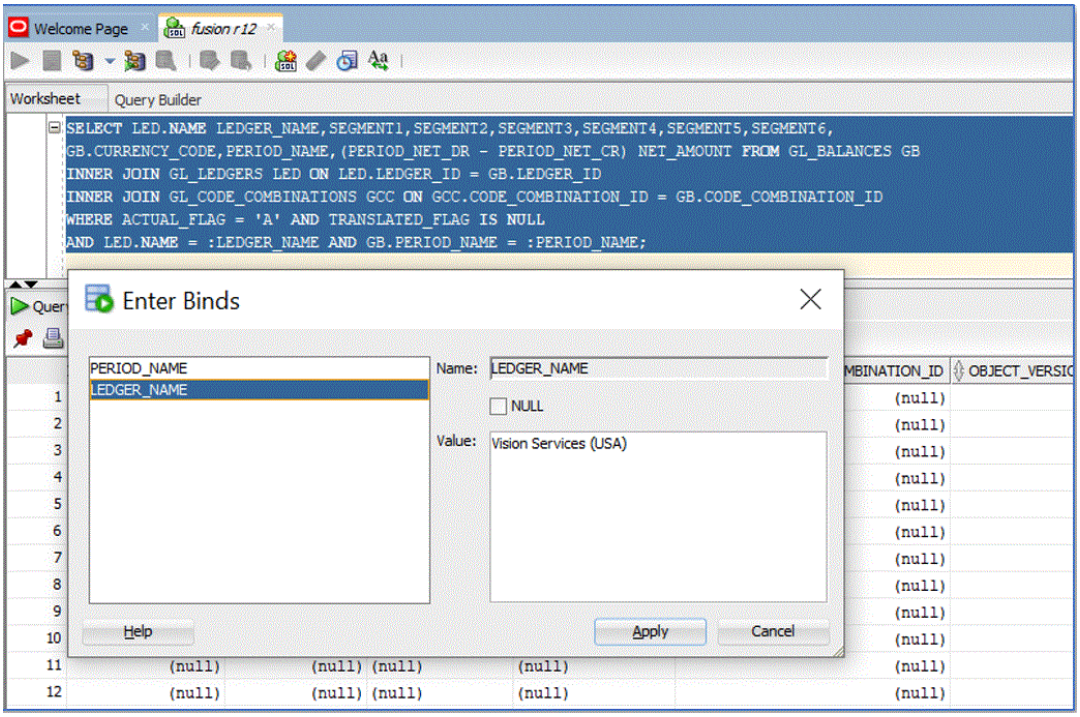


	LEDGER_NAME	SEGMENT1	SEGMENT2	SEGMENT3	SEGMENT4	SEGMENT5	SEGMENT6	CURRENCY_CODE	PERIOD_NAME	NET_AMOUNT
1	Vision Foods - USA Ledger	3111	000	0000	0000	11010	0000	USD	Jul-09	449488.02
2	Vision Foods - USA Ledger	3111	000	0000	0000	11010	0000	USD	Aug-09	497780.01
3	Vision Foods - USA Ledger	3111	000	0000	0000	11010	0000	USD	Sep-09	557857.25
4	Vision Foods - USA Ledger	3111	000	0000	0000	17800	0000	USD	Apr-08	152527.32
5	Vision Foods - USA Ledger	3121	000	0000	0000	17800	0000	USD	Apr-08	157293.78
6	Vision Foods - USA Ledger	3211	000	0000	0000	17800	0000	USD	Apr-08	171593.11
7	Vision Foods - USA Ledger	3231	000	0000	0000	17810	0000	USD	Apr-08	106224.08
8	Vision Foods - USA Ledger	3241	000	0000	0000	17890	0000	USD	Apr-08	-33501.92
9	Vision Foods - USA Ledger	3311	000	0000	0000	17890	0000	USD	Apr-08	-29824.19
10	Vision Foods - USA Ledger	3111	000	0000	0000	17899	0000	USD	Apr-08	145990.43
11	Vision Foods - USA Ledger	3251	000	0000	0000	17899	0000	USD	Apr-08	161957.61
12	Vision Foods - USA Ledger	3211	000	0000	0000	21011	0000	USD	Apr-08	-9805.37
13	Vision Foods - USA Ledger	3999	000	0000	0000	21011	0000	USD	Apr-08	-7626.78
14	Vision Foods - USA Ledger	3121	000	0000	0000	21020	0000	USD	Apr-08	-112352.86
15	Vision Foods - USA Ledger	3888	000	0000	0000	21020	0000	USD	Apr-08	-142994.45
16	Vision Foods - USA Ledger	3888	000	0000	0000	21021	0000	USD	Apr-08	-54338.12

2. Adicione os valores do parâmetro de vinculação para passar em conjunto com a consulta quando ela for executada.

   A integração ao Oracle ERP Cloud falhará, a menos que a extração selecionada no lado do Oracle ERP Cloud tenha um ou mais parâmetros de vinculação transmitidos a partir do Cloud EPM.

   Veja dois parâmetros de vinculação que foram adicionados à consulta:



Veja a seguir uma amostra da saída da consulta para o razão denominado "Vision Services (USA)" e o período "Jul-20":

	LEDGER_NAME	SEGMENT1	SEGMENT2	SEGMENT3	SEGMENT4	SEGMENT5	SEGMENT6	CURRENCY_CODE	PERIOD_NAME	NET_AMOUNT
1	Vision Services (USA)	01	740	7844	000	(null)	(null)	USD	Jul-20	0
2	Vision Services (USA)	01	840	1660	000	(null)	(null)	USD	Jul-20	0
3	Vision Services (USA)	01	420	7040	000	(null)	(null)	USD	Jul-20	0
4	Vision Services (USA)	01	420	7420	000	(null)	(null)	USD	Jul-20	0
5	Vision Services (USA)	01	402	4130	000	(null)	(null)	USD	Jul-20	0
6	Vision Services (USA)	01	560	7450	000	(null)	(null)	USD	Jul-20	0
7	Vision Services (USA)	01	570	7450	000	(null)	(null)	USD	Jul-20	0
8	Vision Services (USA)	01	830	7580	000	(null)	(null)	USD	Jul-20	0
9	Vision Services (USA)	01	000	1640	000	(null)	(null)	USD	Jul-20	0
10	Vision Services (USA)	01	000	1660	000	(null)	(null)	USD	Jul-20	0
11	Vision Services (USA)	01	450	7530	000	(null)	(null)	USD	Jul-20	0
12	Vision Services (USA)	01	470	7530	000	(null)	(null)	USD	Jul-20	0
13	Vision Services (USA)	01	480	7530	000	(null)	(null)	USD	Jul-20	0
14	Vision Services (USA)	01	000	1560	000	(null)	(null)	USD	Jul-20	0
15	Vision Services (USA)	01	420	5050	000	(null)	(null)	USD	Jul-20	0
16	Vision Services (USA)	01	430	7350	000	(null)	(null)	USD	Jul-20	0
17	Vision Services (USA)	01	420	7690	000	(null)	(null)	USD	Jul-20	0
18	Vision Services (USA)	01	000	2550	000	(null)	(null)	USD	Jul-20	0
19	Vision Services (USA)	01	420	7560	000	(null)	(null)	USD	Jul-20	0
20	Vision Services (USA)	01	422	7360	000	(null)	(null)	USD	Jul-20	0

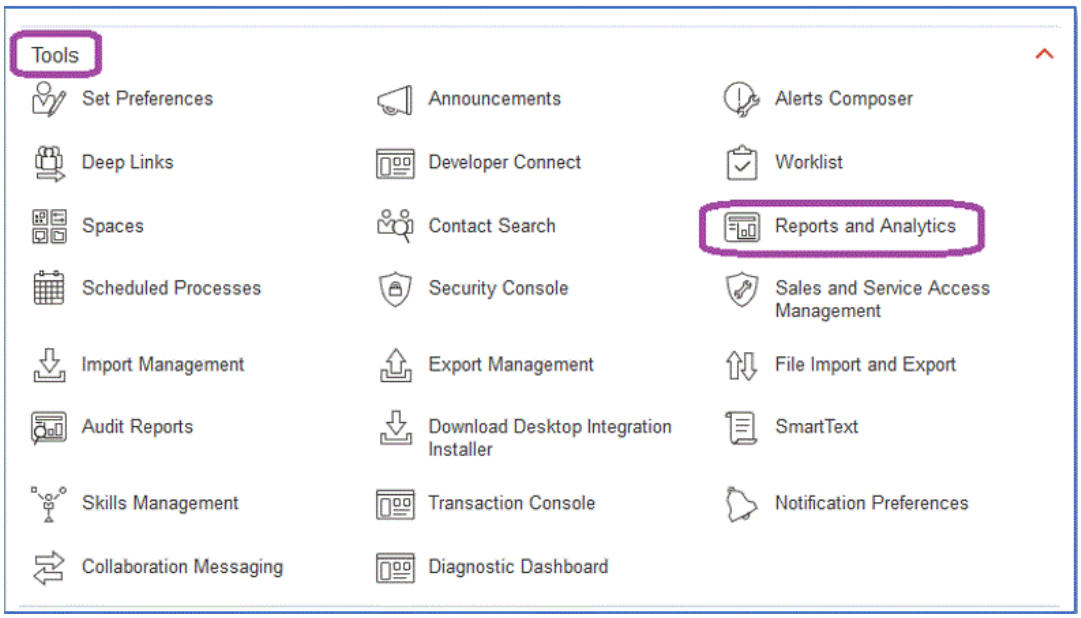
Criação do Modelo de Dados para a Extração de Relatório do BI Publisher

Nesta etapa, você cria o modelo de dados para a extração de dados do Oracle Business Intelligence Publisher.

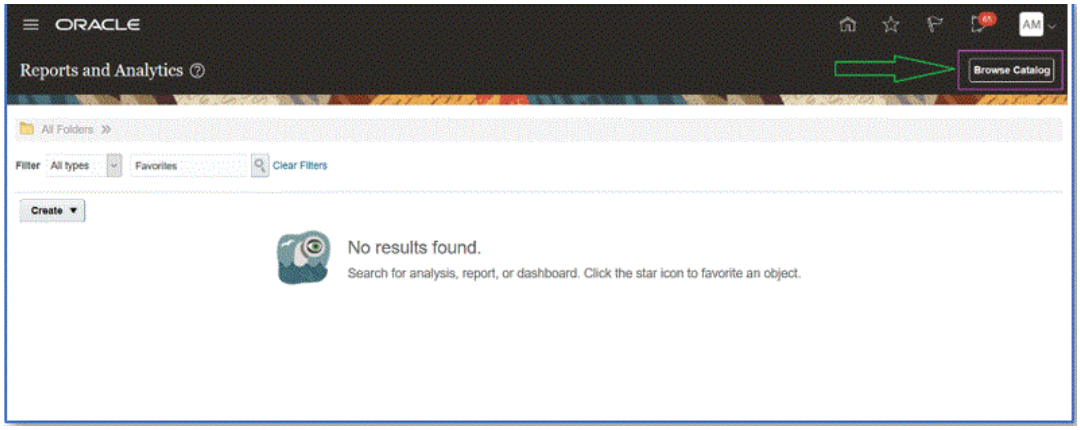
Um modelo de dados é um objeto que contém um conjunto de instruções para que o BI Publisher recupere e estruture dados de um relatório. Os modelos de dados residem como objetos separados no catálogo. Da maneira mais simplificada, um modelo de dados pode ser um conjunto de dados recuperado de uma única origem de dados (por exemplo, os dados retornados das colunas na tabela de funcionários). Um modelo de dados também pode ser complexo, incluindo definições de intermitência, parâmetros e disparador, bem como vários conjuntos de dados.

Para criar um modelo de dados:

1. No Oracle ERP Cloud, em **Ferramenta**, navegue para **Relatório e Análise**.

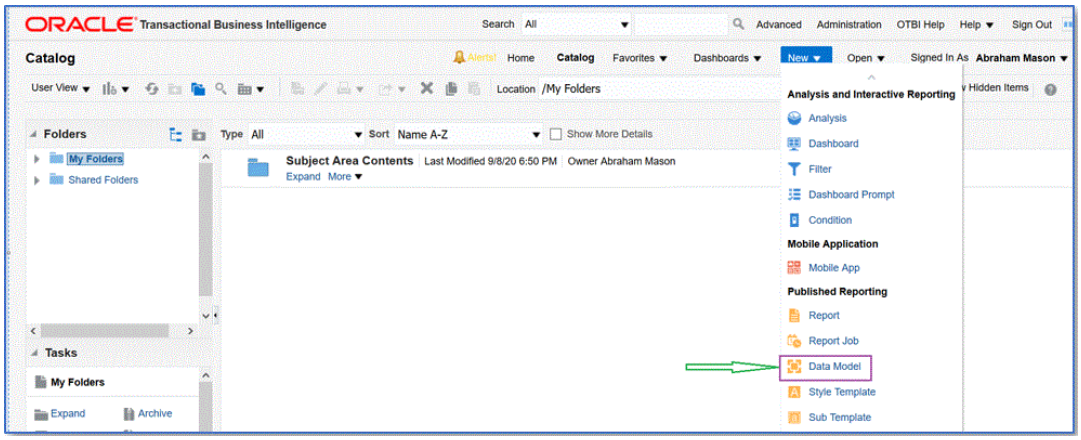


2. Quando o BI Publisher for aberto, clique em **Procurar Catálogo**.

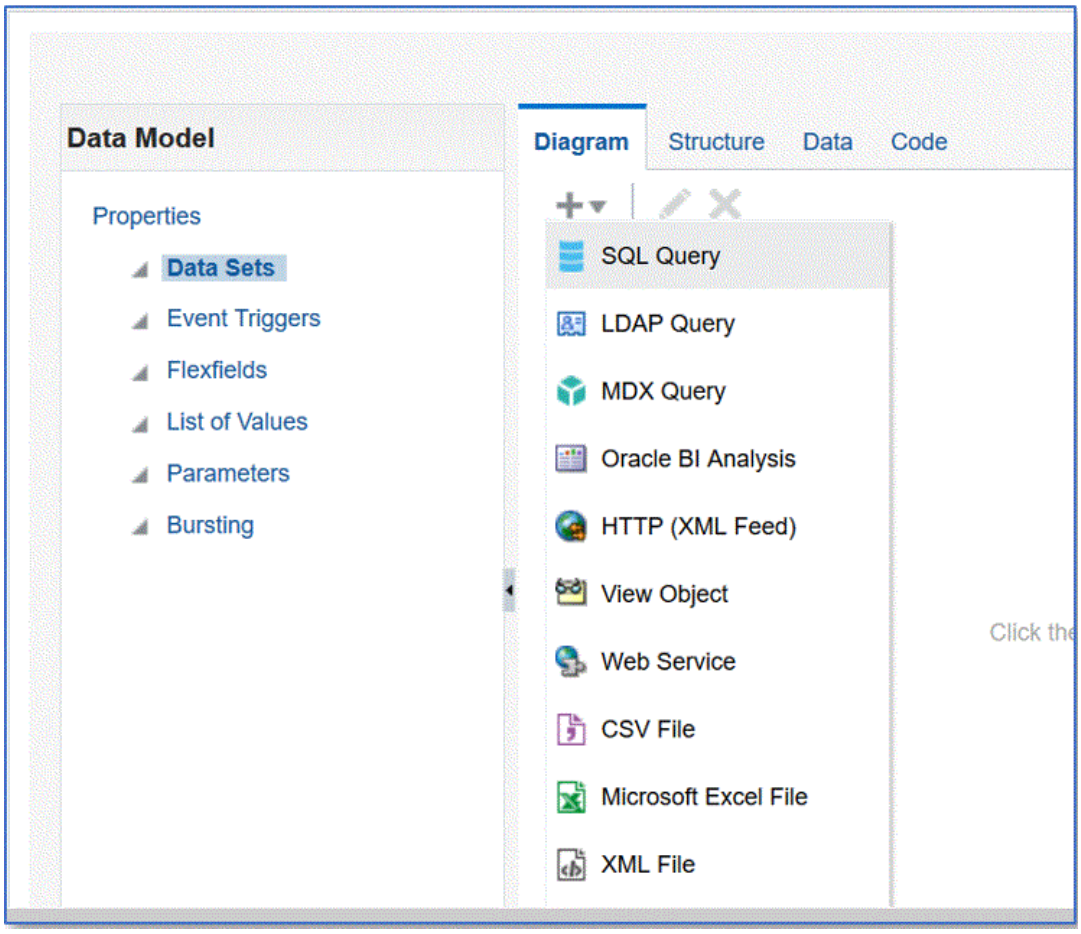


Uma nova guia é aberta, onde é possível criar um novo modelo de dados. Isso é necessário para todas as extrações do BI Publisher e é a origem do relatório do BI Publisher.

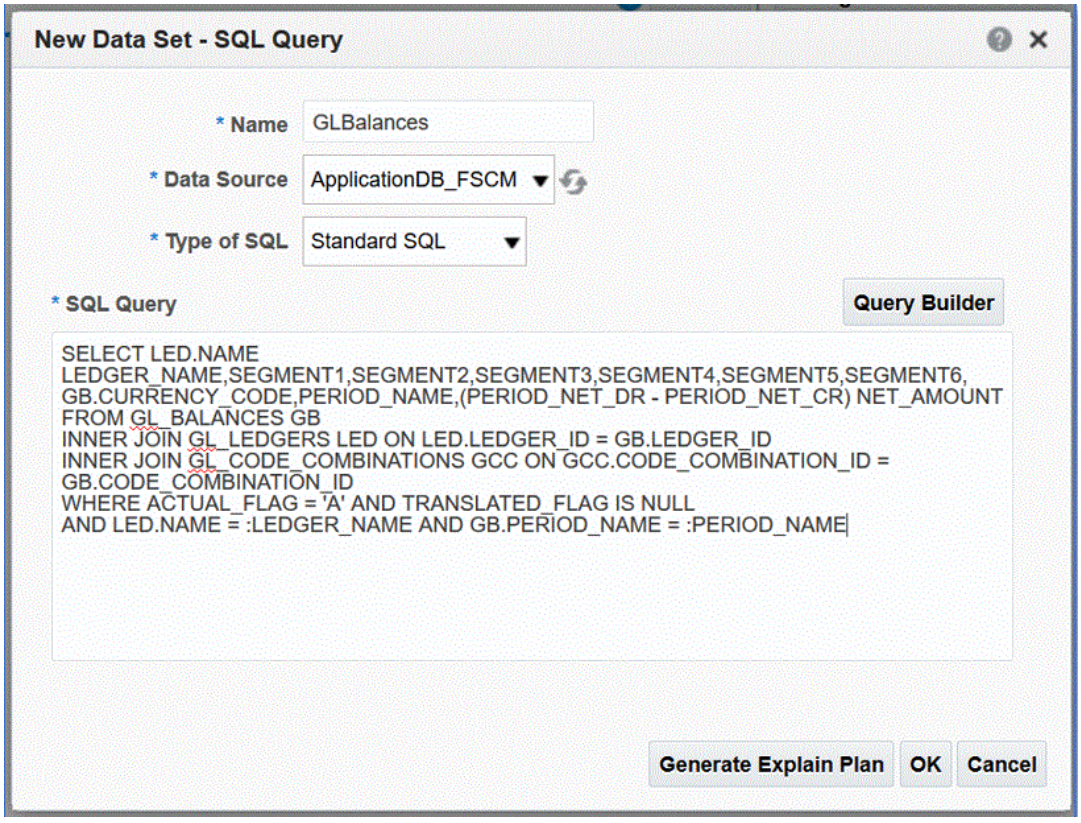
3. Clique em **Modelo de Dados**.



4. Na página **Modelo de Dados**, selecione **Consulta SQL**.

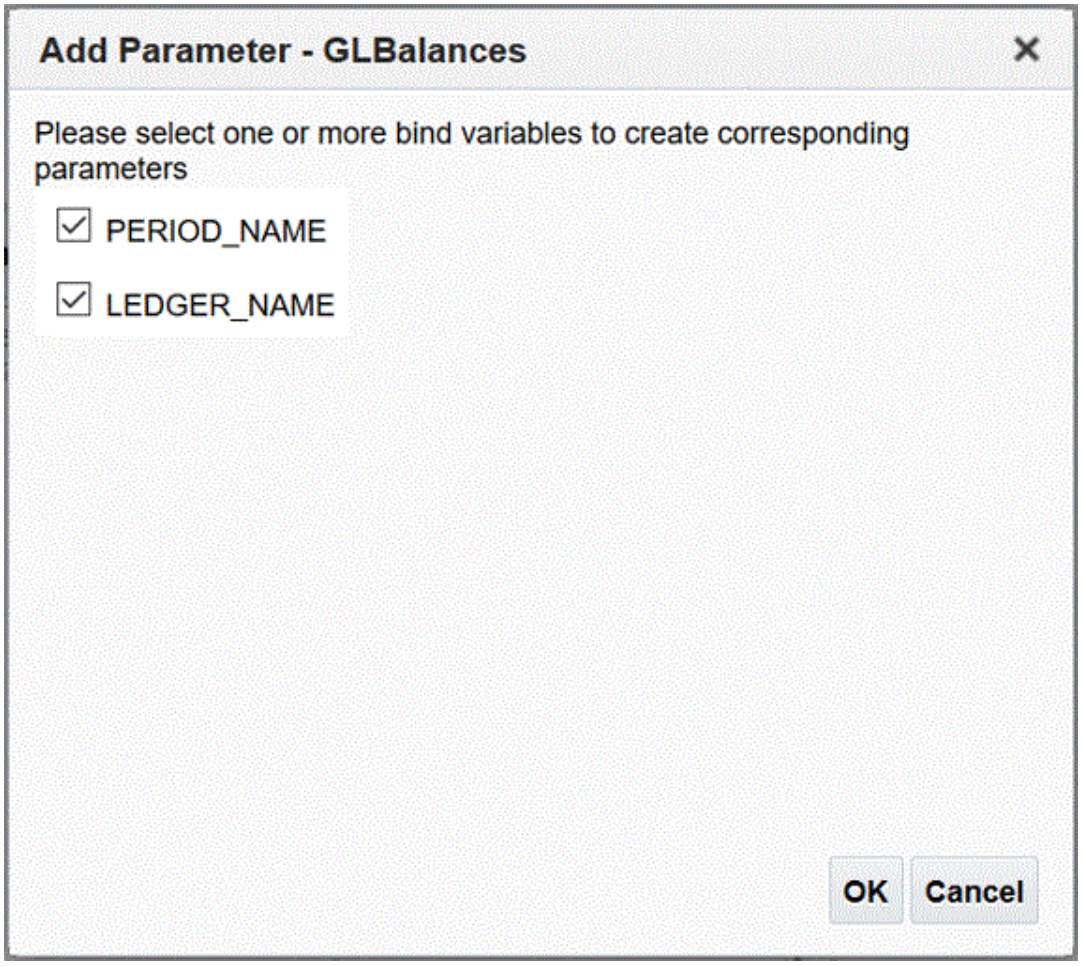


5. Especifique o nome da consulta e, em seguida, na lista suspensa **Tipo de SQL**, selecione **SQL Padrão**.
6. Em **Consulta SQL**, cole o SQL definido na seção anterior e clique em **OK**.



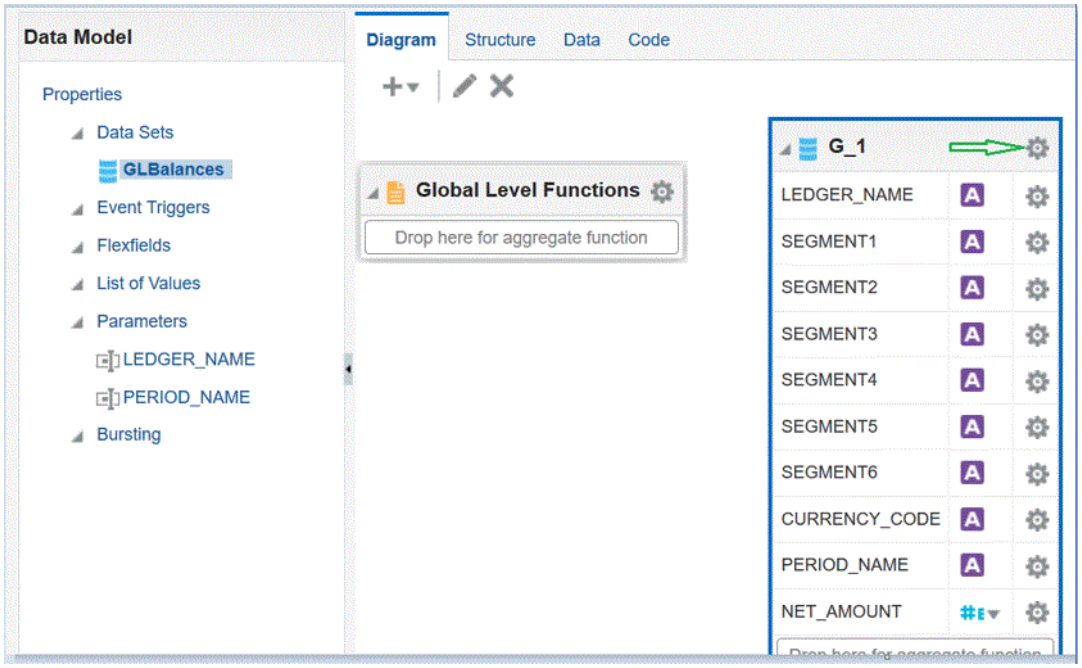
7. Na página **Adicionar Parâmetro**, verifique os parâmetros de vinculação a serem incluídos e clique em **OK**.

   Os parâmetros de vinculação são detectados automaticamente.

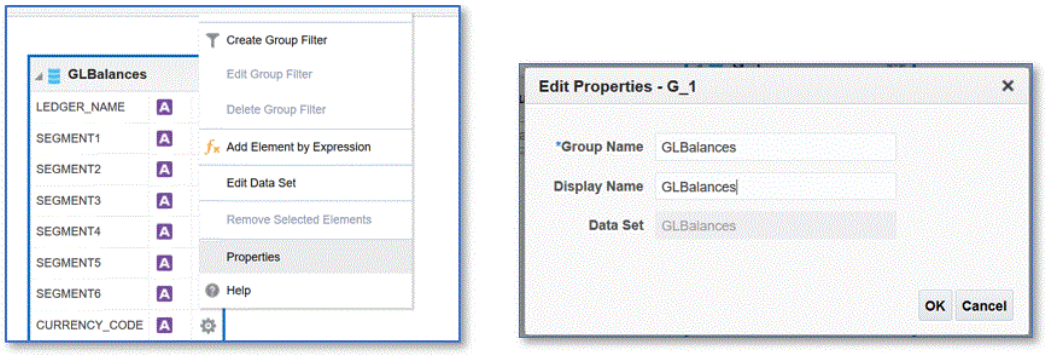


8. Na página **Modelo de Dados**, em **Propriedades** e em **Conjuntos de Dados**, selecione a consulta.

   As colunas de consulta são exibidas.

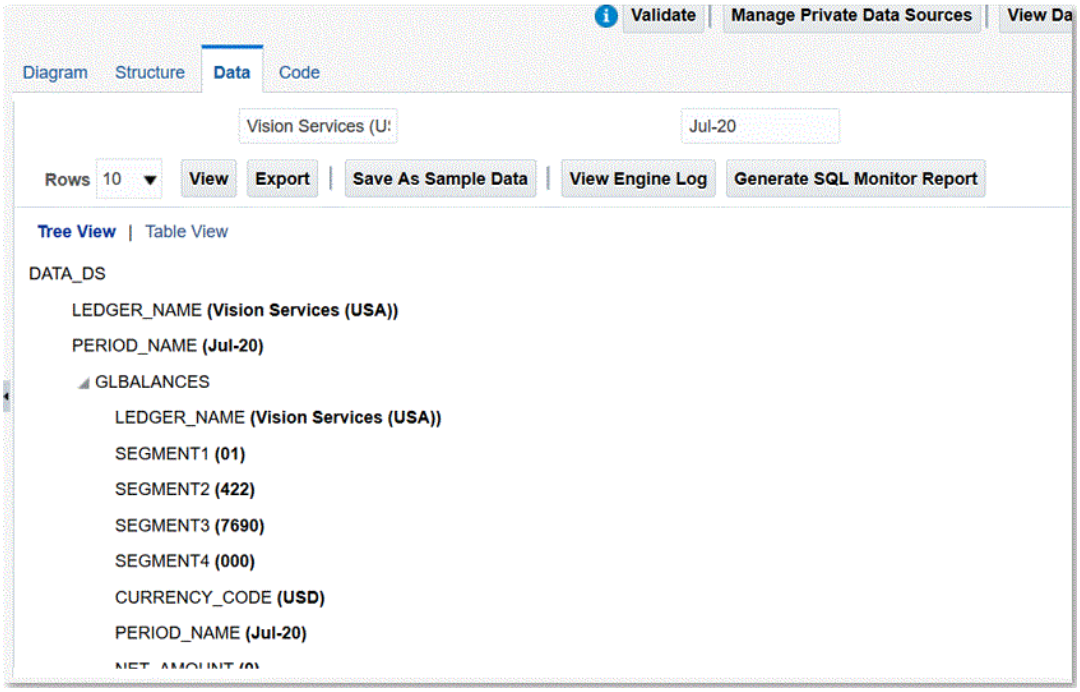


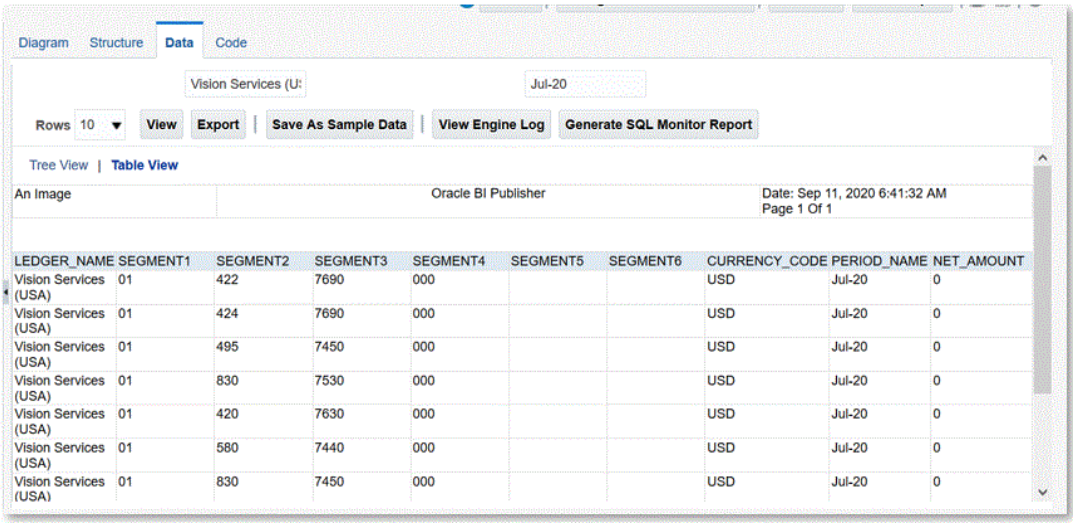
9. Selecione **Propriedades** para editar o nome do grupo, conforme a necessidade, e clique em **OK**.



10. Na página **Modelo de Dados**, clique na guia **Dados** a fim de ver dados de amostra para a consulta inserindo valores de amostra para os parâmetros de vinculação.

    Os dados podem ser exibidos nos formatos de árvore e tabela.





LEDGER_NAME	SEGMENT1	SEGMENT2	SEGMENT3	SEGMENT4	SEGMENT5	SEGMENT6	CURRENCY_CODE	PERIOD_NAME	NET_AMOUNT
Vision Services (USA)	01	422	7690	000			USD	Jul-20	0
Vision Services (USA)	01	424	7690	000			USD	Jul-20	0
Vision Services (USA)	01	495	7450	000			USD	Jul-20	0
Vision Services (USA)	01	830	7530	000			USD	Jul-20	0
Vision Services (USA)	01	420	7630	000			USD	Jul-20	0
Vision Services (USA)	01	580	7440	000			USD	Jul-20	0
Vision Services (USA)	01	830	7450	000			USD	Jul-20	0

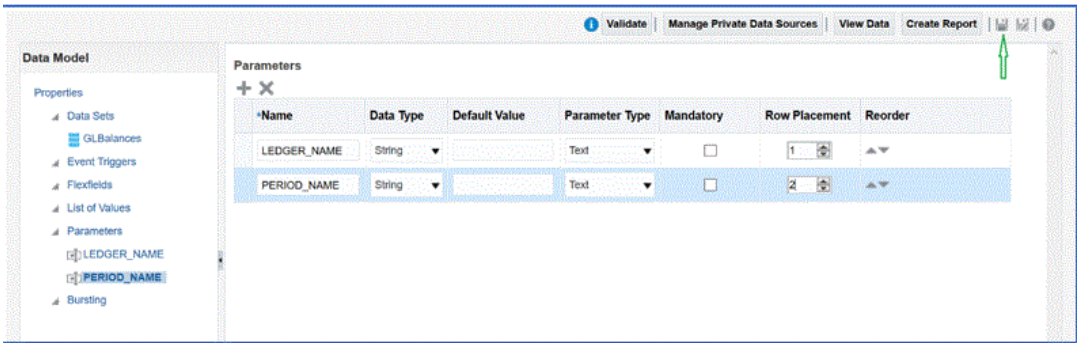
11. Clique em **Salvar como Dados de Amostra**.

    Os dados de amostra são necessários para criar o layout do relatório e visualizar a definição de relatório.

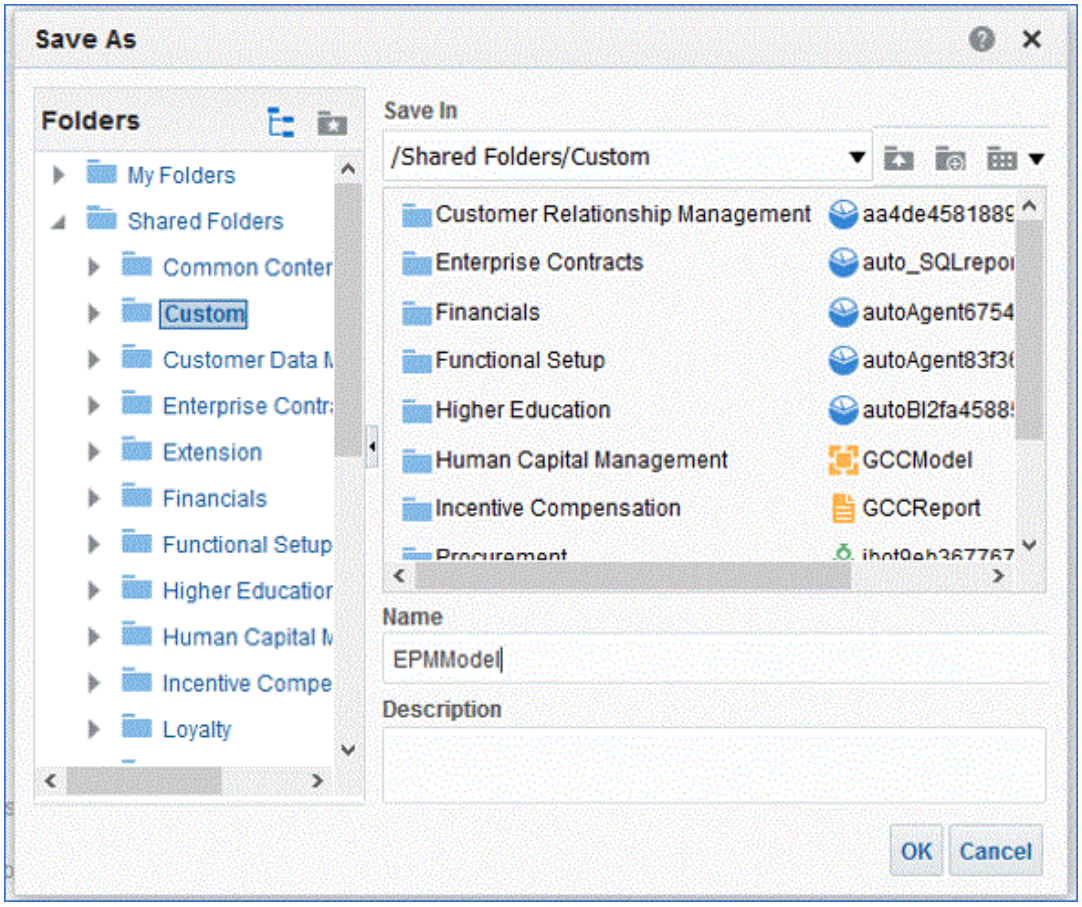
12. No menu **Modelo de Dados**, navegue para **Parâmetros** e, em seguida, selecione **Ordem de Posicionamento da Linha**.

    A ordem é importante, e a mesma ordem deve ser estabelecida na definição de relatório.

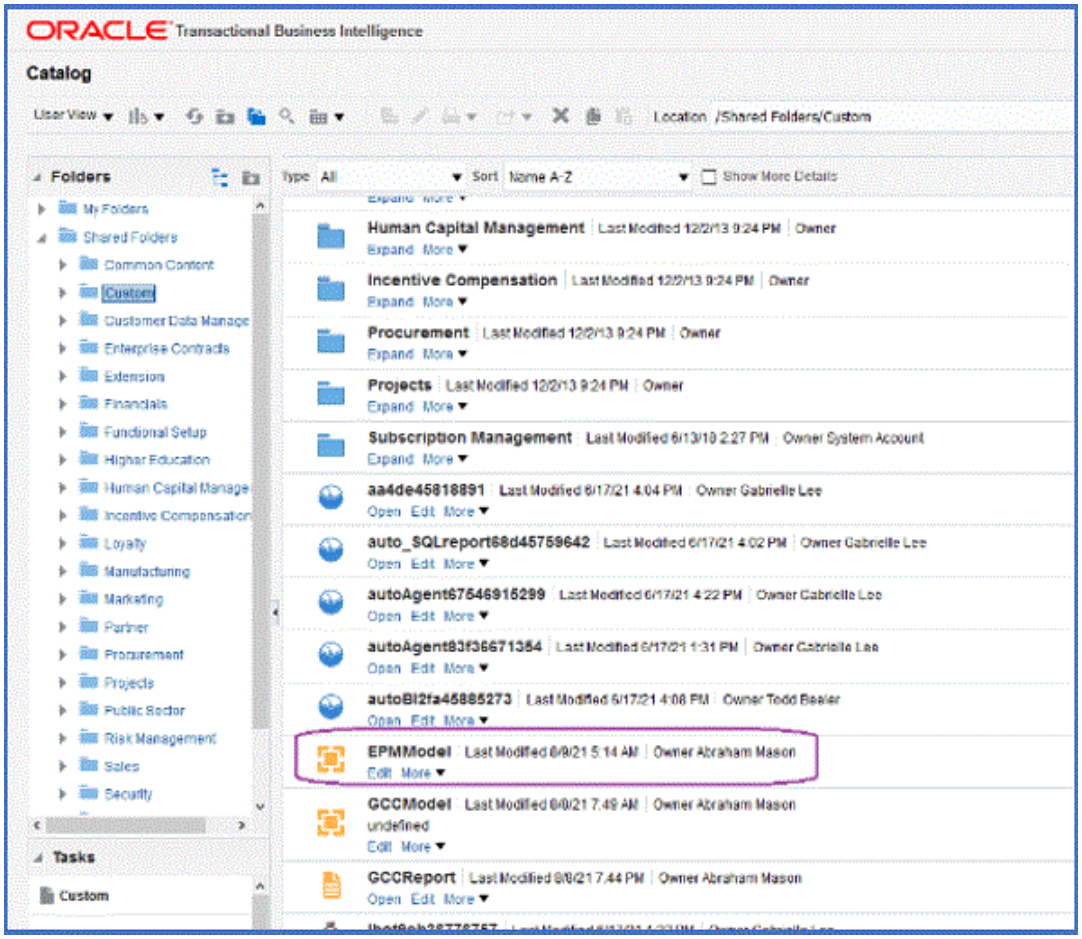
13. Confirme a linha e clique em **Salvar**.



14. Você é solicitado a selecionar o local no qual salvar o modelo de dados.



15. Exiba o modelo de dados e faça as edições no BI Catalog assim que ele for salvo.



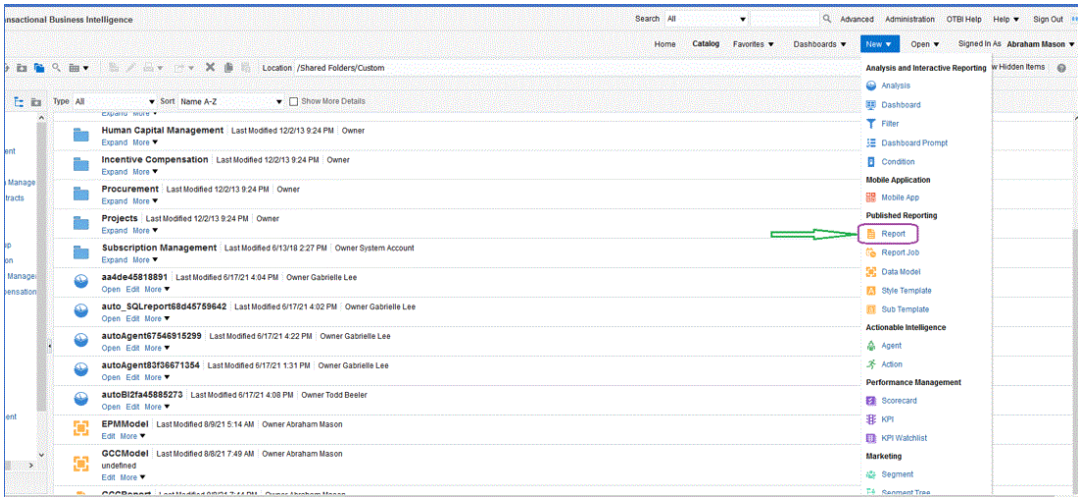
Depois que o modelo de dados tiver sido salvo, ele poderá ser usado como a base da extração do BI Publisher.

Criação da Extração de Relatório do BI Publisher

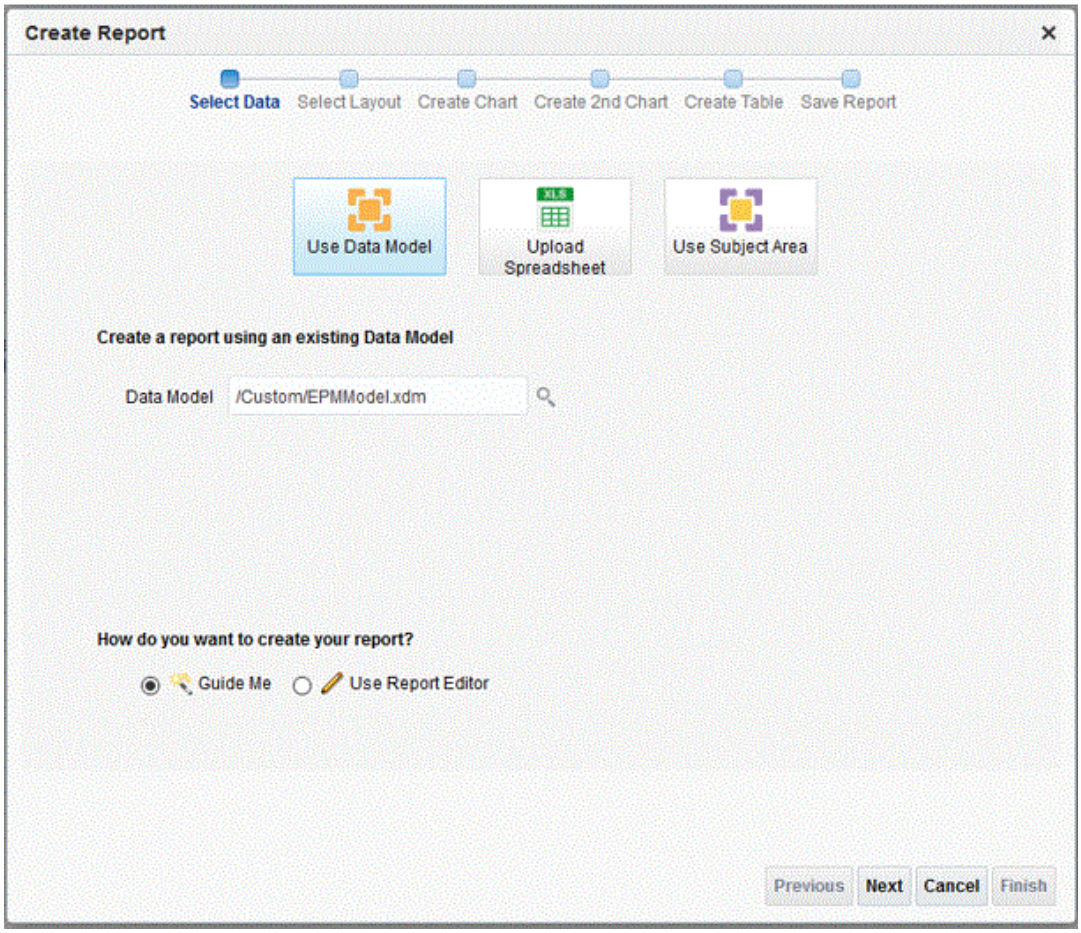
Nessa etapa, você cria a extração de relatório do Oracle Business Intelligence Publisher usada como a origem de dados para a integração com o Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management.

Para criar a extração de relatório do BI Publisher:

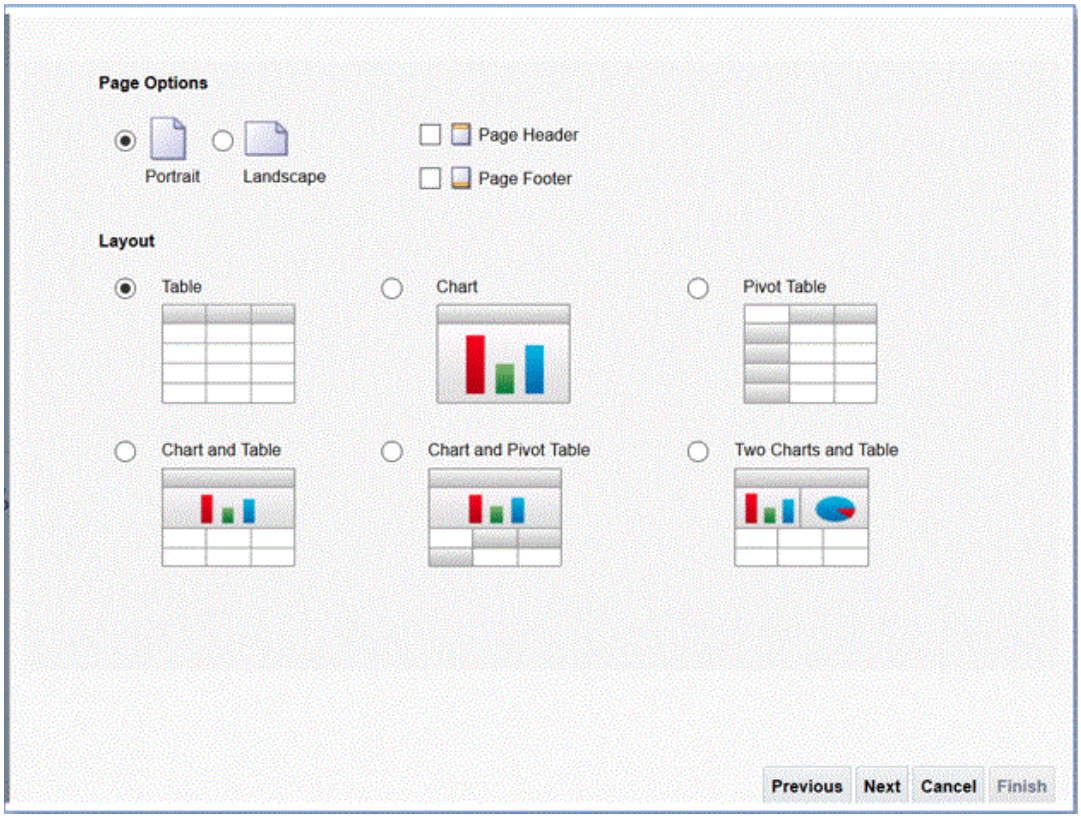
1. No BI Publisher, selecione **Novo** e, em **Relatórios Publicados**, selecione a opção de menu **Relatório** para criar um novo relatório.



2. Na página **Criar Relatório**, clique em **Usar Modelos de Dados** para usar um modelo de dados existente e, em seguida, em **Criar um relatório usando um Modelo de Dados existente**, selecione o modelo de dados e clique em **Próximo**.

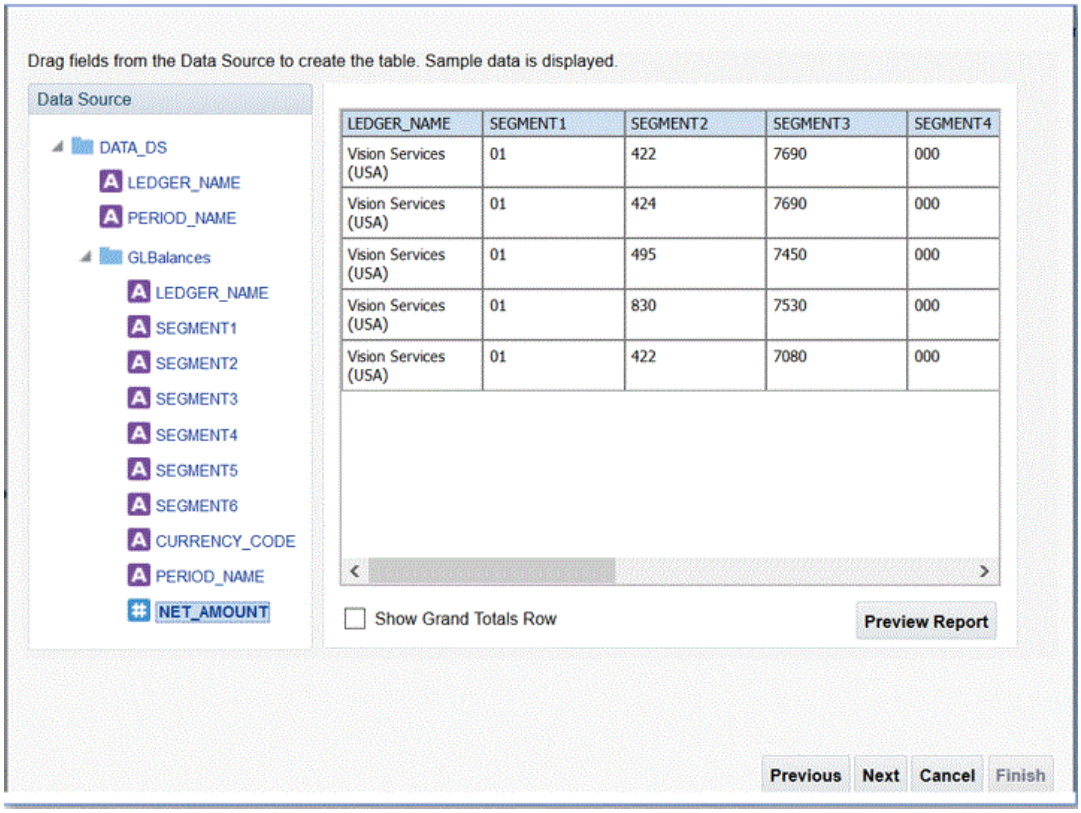


3. Na página seguinte, deixe os valores padrão.

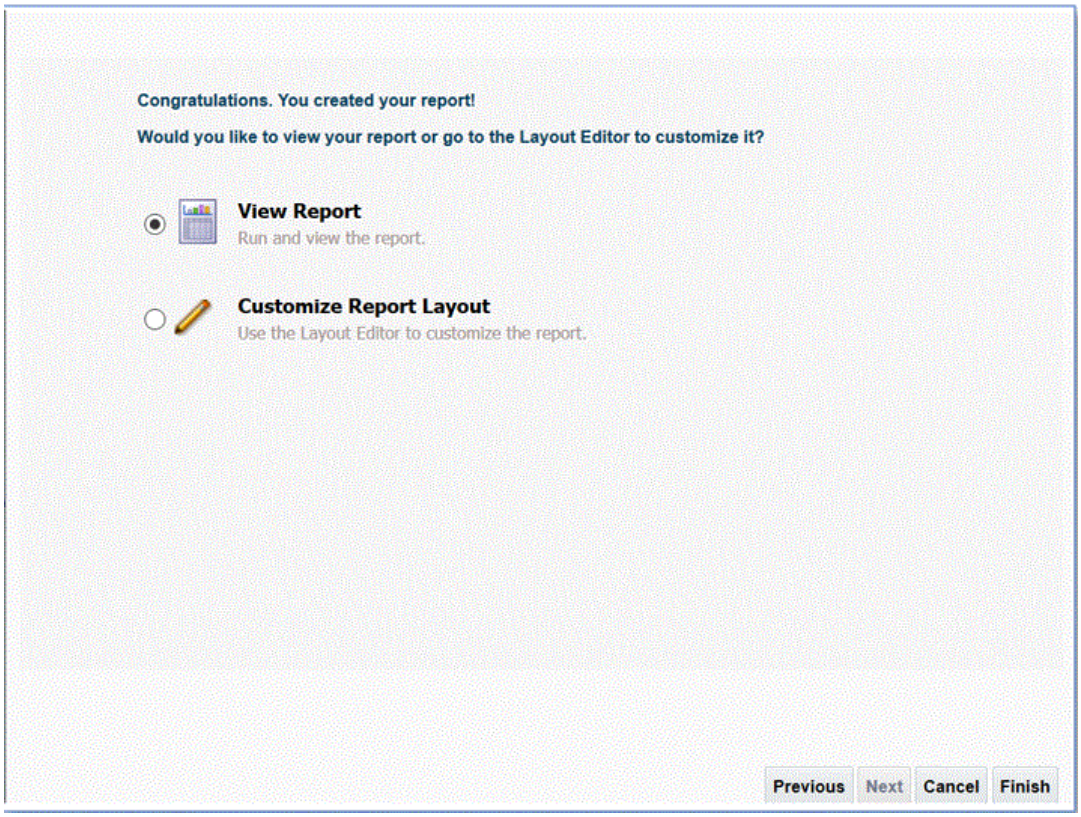


4. Na próxima página, desmarque o campo **Mostrar a Linha de Totais Gerais** no fim da página.
5. Na mesma página, arrastre e solte as colunas de **Origem de Dados** no painel esquerdo para a área de layout na página direita, incluindo todas as colunas para a extração.

   Os dados de amostra exibidos se baseiam nos dados de amostra gerados quando você criou o modelo de dados.

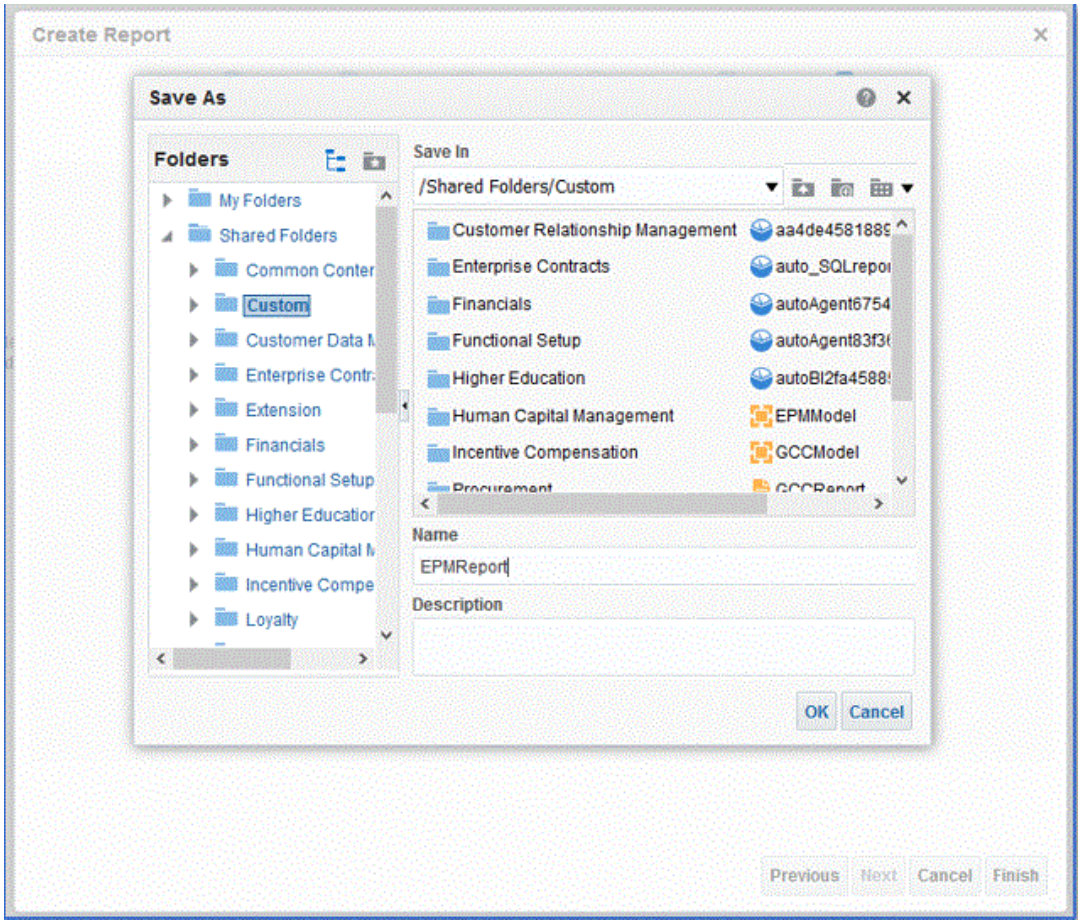


6. Clique em **Concluir**.

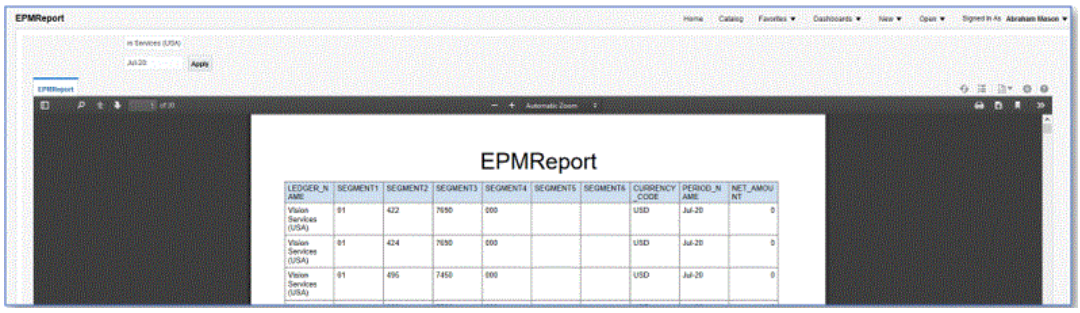


7. Salve o relatório no local desejado.

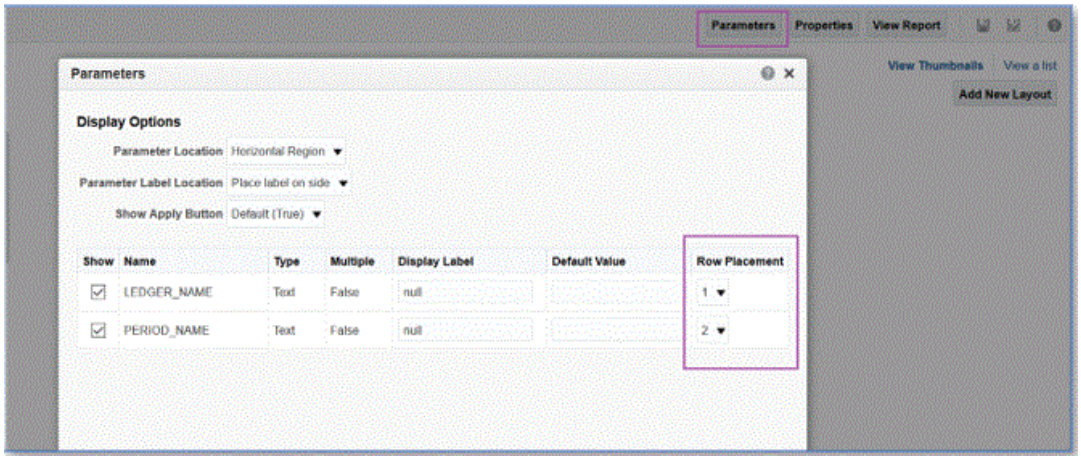
   Neste exemplo, a definição de relatório é salva em */Custom/EPMReport.xdo*.



8. Depois que o relatório for salvo, execute-o para confirmar se os dados são exibidos corretamente. Em seguida, se necessário, forneça valores de amostra para os parâmetros de vinculação.



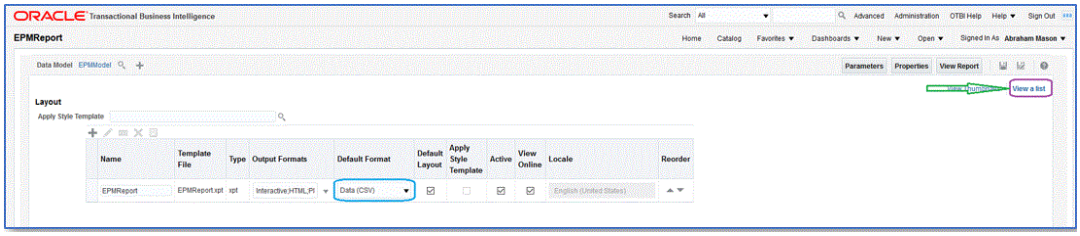
9. Confirme a ordem de posicionamento da linha, edite o relatório e confirme se a ordem é a mesma do modelo de dados.



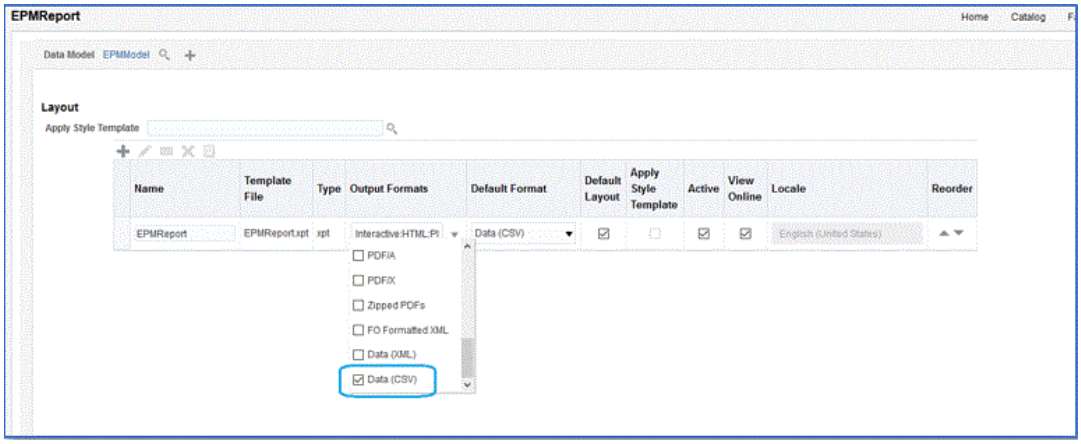
10. Ao editar o relatório, certifique-se de que CSV seja incluído como o formato de saída padrão para o relatório.

> **Note:**
>
> Ao executar a extração no modo síncrono, não é necessário definir o formato de saída padrão para CSV, pois a execução é chamada com CSV como um parâmetro. No entanto, ao executar no modo assíncrono, o job do ESS personalizado precisa ter o formato padrão definido para CSV.

11. Para selecionar CSV como o formato de saída padrão, clique em **Exibir como Lista**.



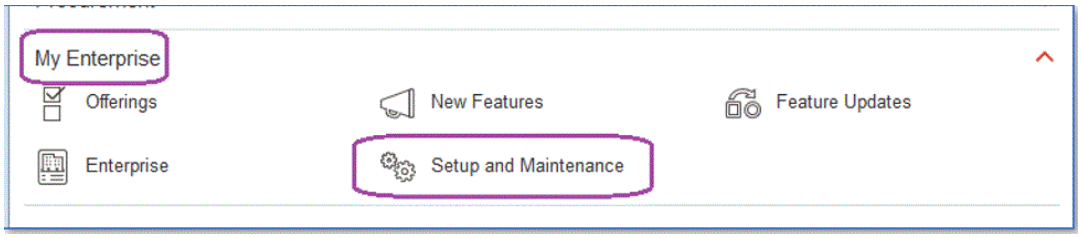
12. Em **Formatos de Saída**, marque **Dados (CSV)**.



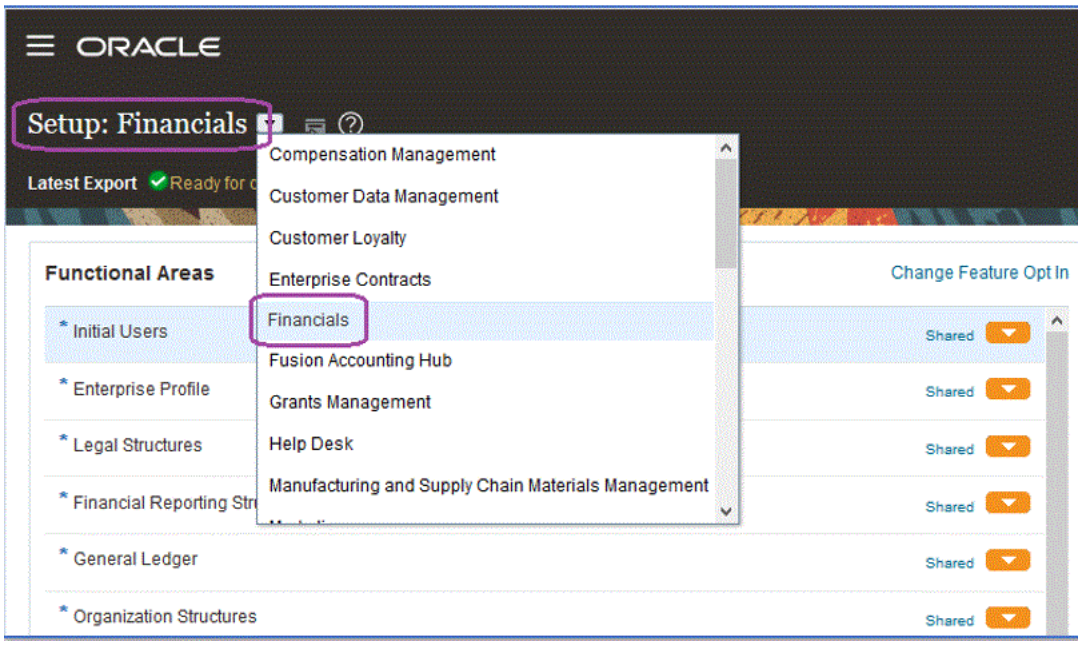
Criação de um Job do Oracle Enterprise Scheduler (ESS) Job

Você registra o relatório do Oracle Business Intelligence Publisher como um job do Oracle Enterprise Scheduler (ESS) para executar uma integração no modo assíncrono. Esse modo permite que você programe um job para ser executado em intervalos específicos, sem estar sujeito a restrições de expiração.
Para criar um job do ESS e executar uma extração no modo assíncrono:

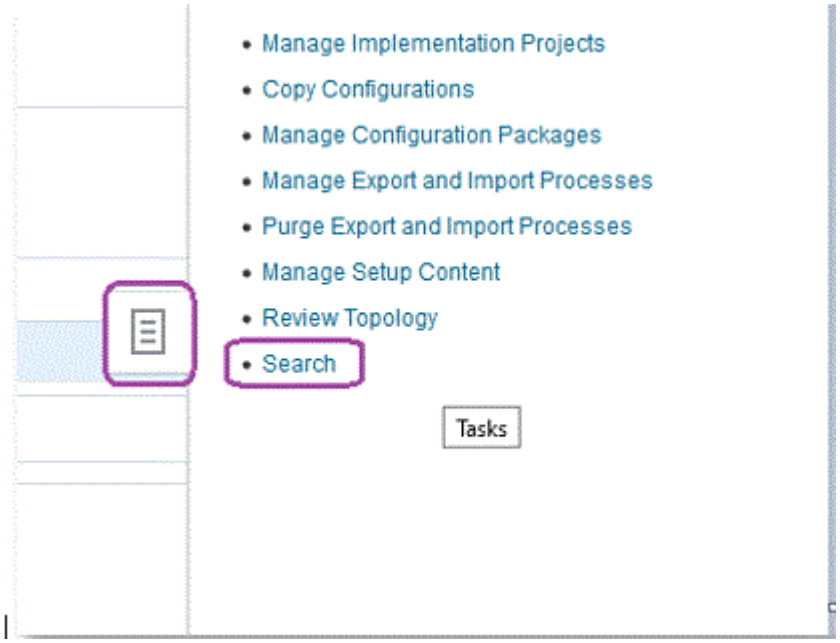
1. No BI Publisher, navegue para **Minha Empresa** e selecione **Configuração e Manutenção**.



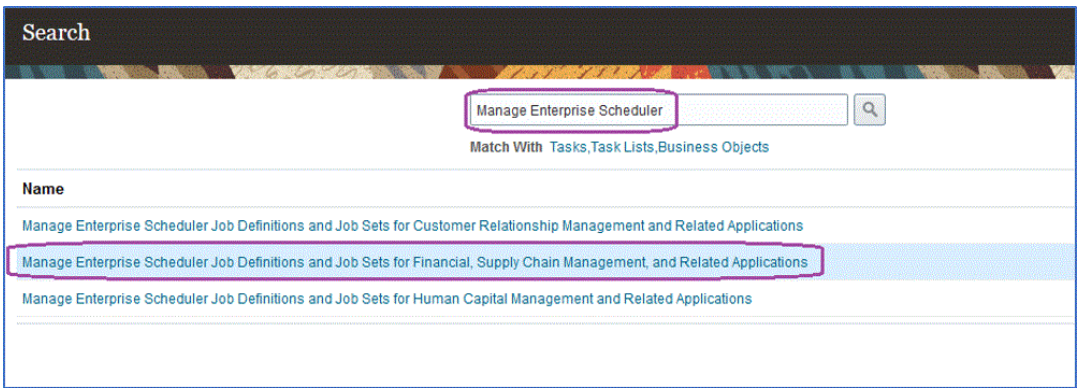
2. Na lista suspensa **Área de Assunto**, selecione **Finanças**.



3. Clique em **Pesquisar**.



4. Procure por **Gerenciar Enterprise Scheduler** e selecione **Gerenciar Definições de Job do Enterprise Scheduler e Conjuntos de Jobs para Finanças, Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos e Aplicativos Relacionados**.



5. Na página **Gerenciar Definições de Job**, clique em  para adicionar e criar um novo job do ESS.
6. Na página **Gerenciar Definições de Job do Enterprise Scheduler e Conjuntos de Jobs para Finanças, Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos e Aplicativos Relacionados**, preencha os seguintes campos:
   a. **Nome para Exibição** – Insira um nome definido pelo usuário para a extração. Esse nome é exibido em Processos Programados.
   b. **Nome** – Especifique um nome alfanumérico sem espaços e caracteres especiais.

      Esse nome é usado para o Nome do Job do ESS nas opções de aplicativo da Integração de Dados.
   c. **Caminho** – Especifique o caminho no qual salvar o job do ESS.

      Esse caminho é criado como uma subpasta de `/oracle/apps/ess/custom`. Por exemplo, se você especificar **epm**, o caminho do Job do ESS será `/oracle/apps/ess/custom/epm`.

O caminho inserido aqui preenche o campo **Caminho do Job do ESS** nas opções de aplicativo da Integração de Dados.

d. **Nome do Aplicativo de Job** – Selecione **FscmEss**.

e. **Tipo de Job** – Selecione **BIPJobType**.

   Esse é um parâmetro obrigatório porque a Integração de Dados só pode acionar jobs do ESS do tipo – BIPJobType.

f. **Formato de Saída Padrão** – Selecione **XML**.

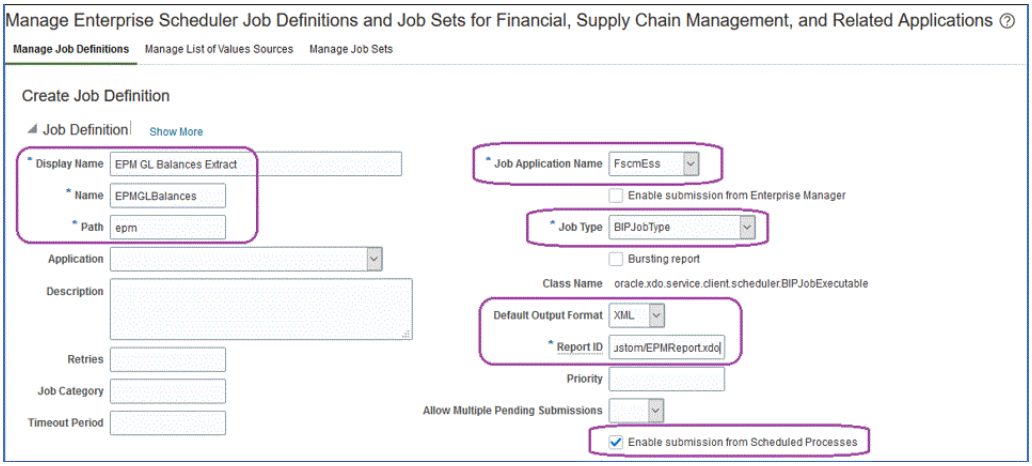
   O parâmetro de formato de saída XML é produzido além do formato CSV, mas não altera o formato CSV e não é transmitido para o Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management.

g. **ID do Relatório** – Especifique o caminho do relatório personalizado definido na etapa Criação da Extração de Relatório do BI Publisher.

   Por exemplo, especifique `/Custom/MyReport.xdo`

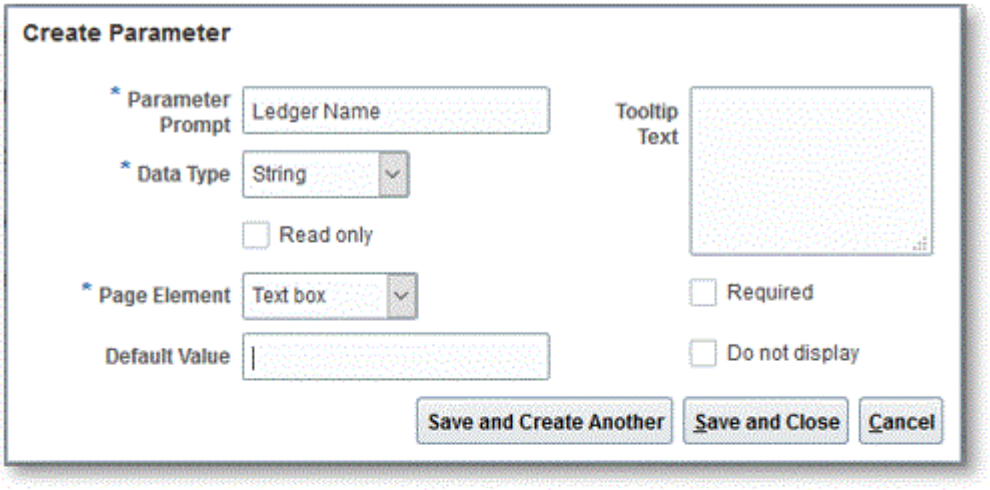
h. **Habilitar envio de Processos Programados** – Marque para habilitar.

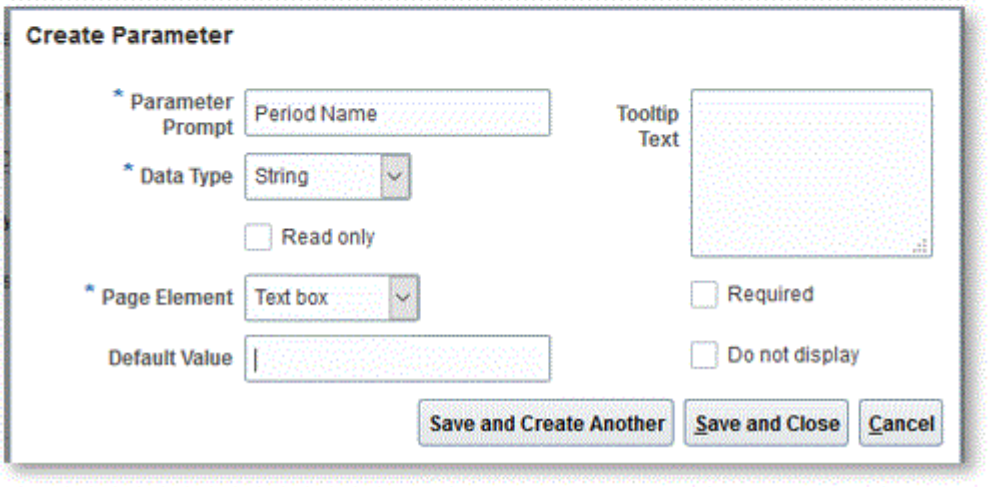
   Essa opção permite que você chame o job manualmente e solucione-o no caso de uma incompatibilidade de dados.



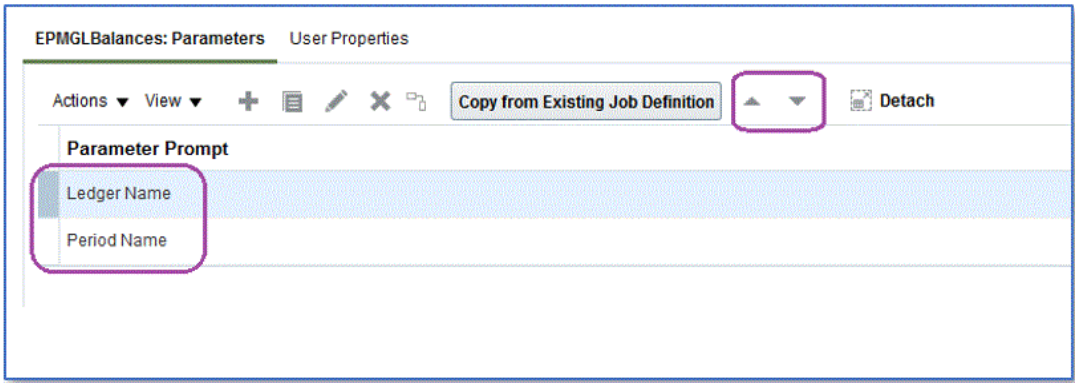
7. No painel de componentes do **Modelo de Dados** e em **Parâmetros**, clique na página **Criar Parâmetro**.

8. Crie parâmetros para cada um dos parâmetros de relatório personalizado definidos no BI Publisher na mesma ordem em que eles foram criados para o relatório.

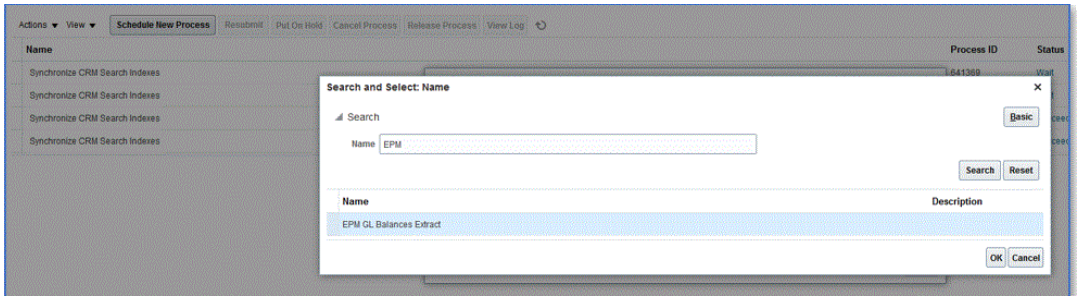


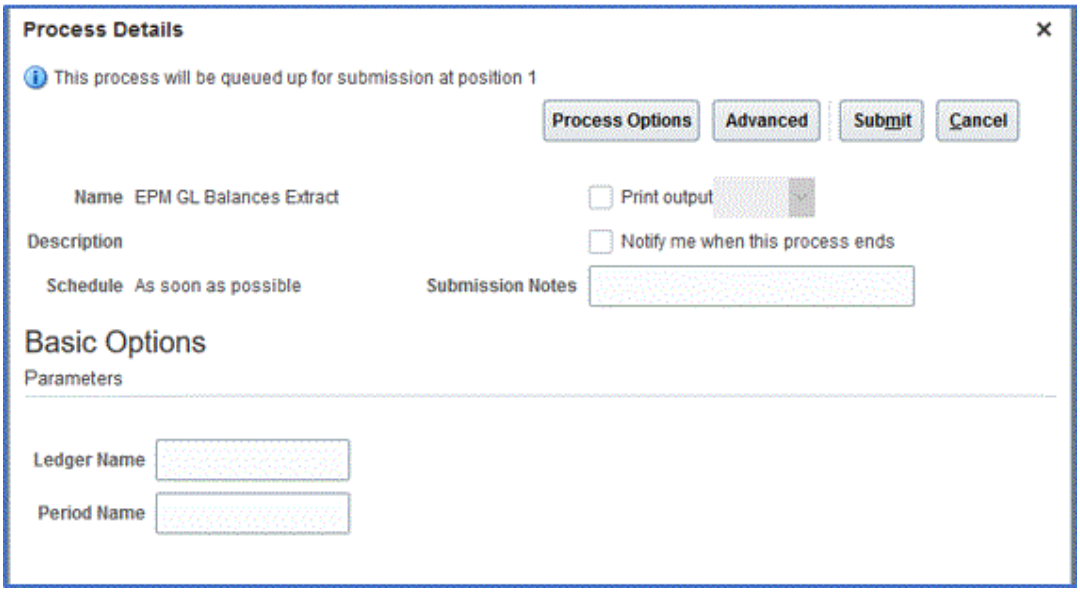


9. Na página **Parâmetros**, reordene os parâmetros usando a seta para cima/para baixo, se necessário.



10. No Oracle ERP Cloud, exiba ou envie o job do BI Publisher selecionando **Programar Novo Processo**.



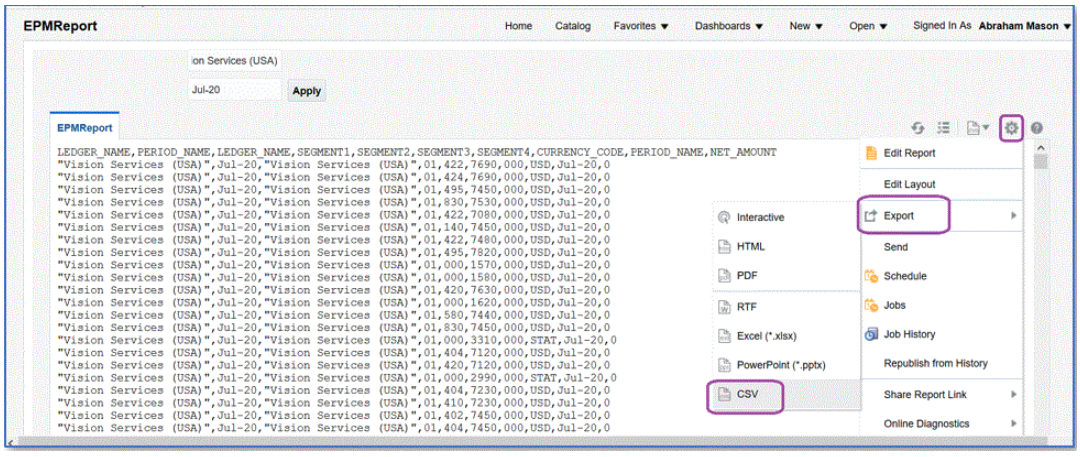


Criação da Definição de Integração entre o Cloud EPM e a Extração de Relatório do BI Publisher

Depois de criar o relatório do Oracle Business Intelligence Publisher e registrá-lo como um job do ESS, você estabelece a definição de integração entre o Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management e a extração de relatório do BI Publisher.

Para criar a definição de integração:

1. No BI Publisher, execute a extração de relatório do BI Publisher e exporte-a no formato de arquivo CSV localmente para seu sistema de arquivos se estiver registrando pela primeira vez.

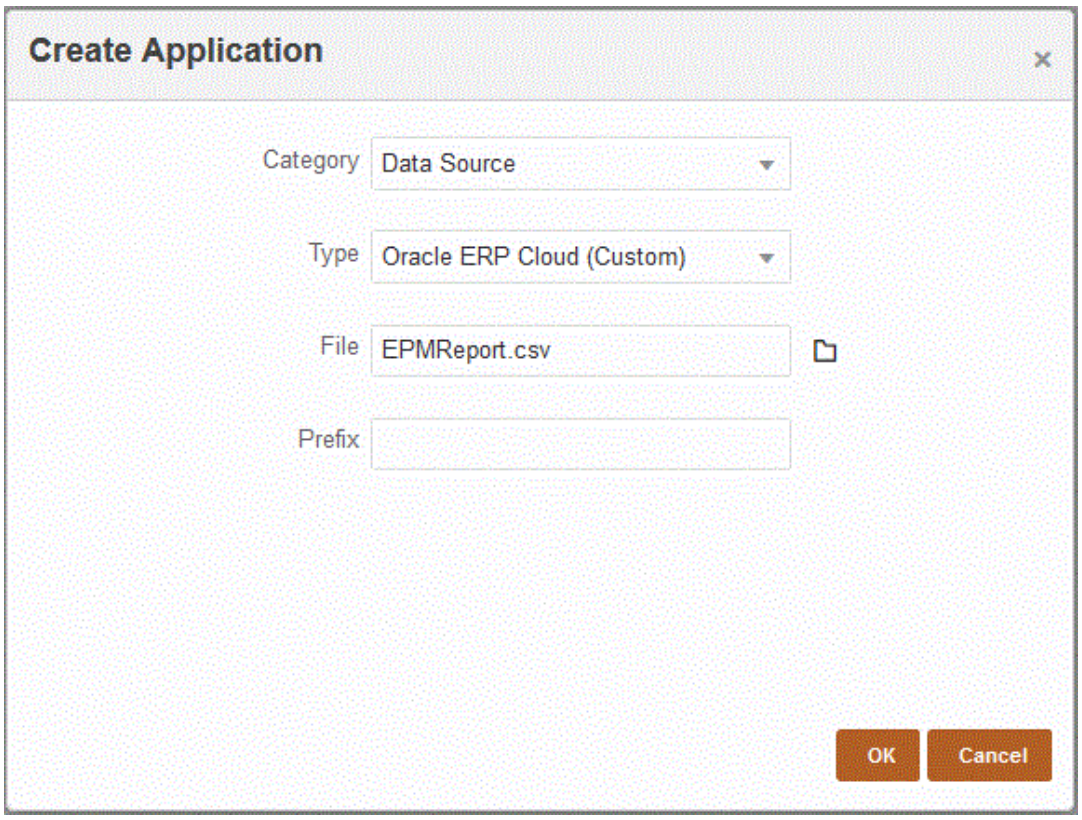


Talvez você queira renomear o arquivo de saída CSV obtido por download como *<Appname>.csv* , em que *<Appname>* é o nome do aplicativo pretendido para o aplicativo da origem de dados na Integração de Dados, que representa o relatório do BI Publisher.

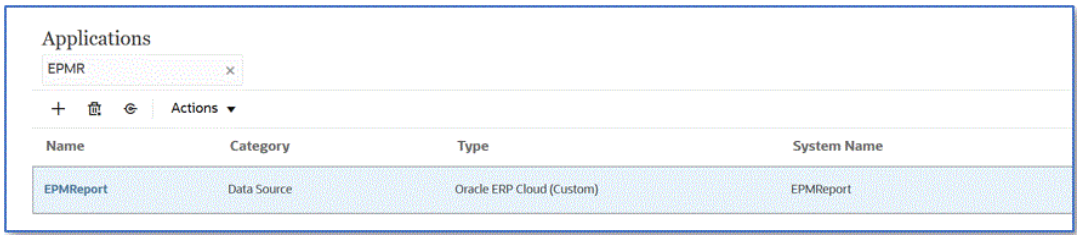
O arquivo CSV precisa ser copiado (carregado) para a pasta da caixa de entrada da Integração de Dados. Para obter informações sobre como fazer upload de arquivos, consulte Uso do Navegador de Arquivos.

2. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em **Ações** e selecione **Aplicativos**.
3. Na página **Aplicativos**, clique em + (ícone Adicionar).
4. Em **Categoria**, selecione **Origem de Dados**.
5. Em **Tipo**, selecione **Oracle ERP Cloud (Personalizado)**.
6. Em **Arquivo**, especifique o nome do arquivo CSV da extração de relatório do BI Publisher ou clique em e navegue até a pasta em que você salvou o arquivo CSV de extração de relatório do BI Publisher, selecione-o e clique em **OK**.
7. Em **Prefixo**, especifique um prefixo para tornar exclusivo o nome do aplicativo.

   O prefixo está concatenado com o nome do aplicativo para formar um nome de aplicativo exclusivo. Por exemplo, se desejar nomear um aplicativo com o mesmo nome de um que já existe, você poderá atribuir as suas iniciais como o prefixo.
8. Clique em **OK**.
9. Clique em **Salvar**.



Quando o aplicativo é registrado, o sistema retorna a mensagem: "Aplicativo registrado com êxito", e o aplicativo é disponibilizado na página Aplicativo, como mostrado abaixo:



A Integração de Dados registra o aplicativo e retorna todas as colunas em Detalhes da Dimensão.

10. Na página **Aplicativo**, clique em ... ao lado do aplicativo de origem de dados e selecione **Detalhes do Aplicativo**.
11. Na página **Detalhes do Aplicativo**, clique na guia **Opções**.
12. Preencha os campos a seguir e clique em **Salvar**.
    a. **Nome da Conexão** – Especifique o nome do sistema de origem.
    b. **Método de Execução** – Especifique o método para execução do job.

       Opções válidas:

       - **Relatório BIP** – Executa o relatório do BI Publisher no modo síncrono, que tem um limite de tempo de aproximadamente 5 minutos na instância do Oracle ERP Cloud. Esse método é adequado para conjuntos de dados menores ou para consultas que são executadas rapidamente.
       - **Job do ESS** – Executa o relatório do BI Publisher no modo assíncrono, sem encontrar restrições de tempo de execução.

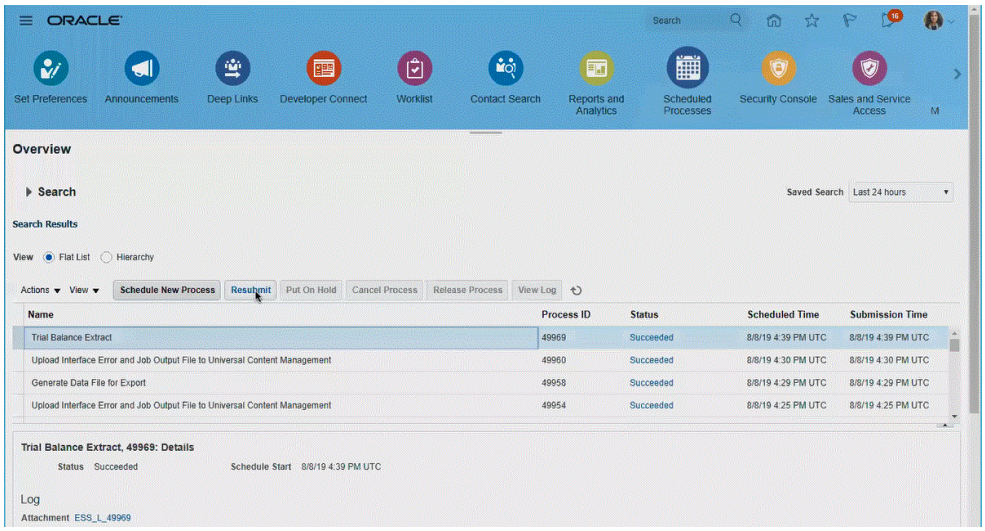
       > **Note:**
       >
       > Se ocorrer timeout na Integração de Dados quando o recurso do ESS for usado para um relatório do BI Publisher, aumente o tempo limite do lote no Data Management. Para fazer isso, especifique no campo **Timeout** da definição do lote o tempo máximo de execução de um job. Para obter mais informações, consulte Como Trabalhar com Definições de Lote em *Administração do Data Management para Oracle Enterprise Performance Management Cloud*.

    c. **Nome do Relatório** – Insira o nome do relatório e o caminho do relatório completo quando o método de execução for **Relatório BIP**. Por exemplo, insira */Custom/MyReport.xdo*. Deixe esse campo quando o método de execução for **Job do ESS**.
    d. **Caminho do Job do ESS** – Insira o caminho para a pasta que contém a definição do job do ESS. O caminho começa com */oracle/apps/ess/custom/* para jobs do ESS personalizados.
    e. **Nome do Job do ESS** – Insira o nome do job do ESS.
    f. **Lista de Parâmetros do Relatório** – Especifique os parâmetros de relatório da consulta personalizada.

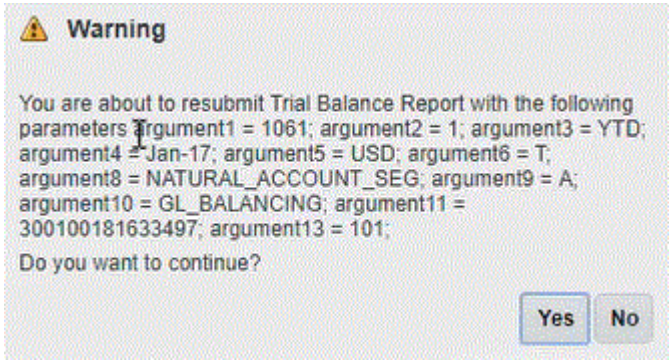
       Certifique-se de especificar uma string aleatória, como "ABC" na **Lista de Parâmetros do Relatório** que será passada ao parâmetro de vinculação que você criou na definição de relatório. Se você criar um relatório com uma consulta que não tenha parâmetros de vinculação transmitidos do Cloud EPM, o processo falhará no lado do Oracle ERP Cloud.

Se precisar identificar parâmetros de relatório, conclua o seguinte:

i. Navegue até o **Oracle ERP Cloud** e, a partir da página **Visão Geral**, selecione o relatório e clique em **Reenviar**.



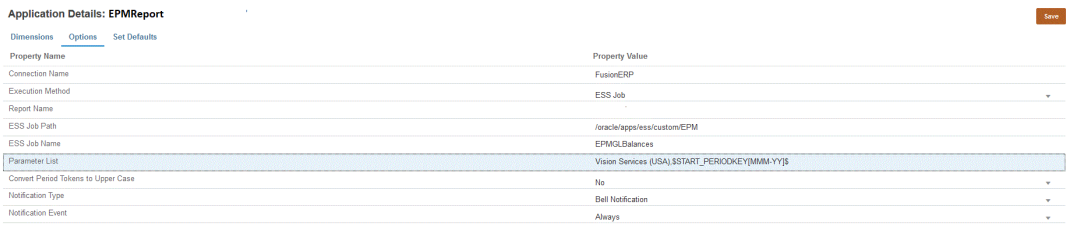
Uma lista de parâmetros de relatório é gerada.



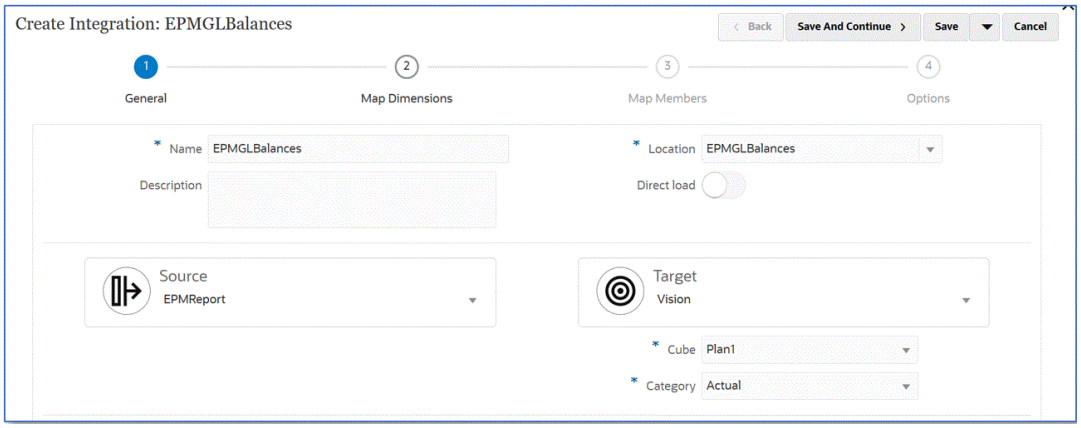
ii. Copie os parâmetros de relatório mostrados na janela **Avisos**.

iii. Navegue até a Integração de Dados e cole a lista de parâmetros de relatório da janela **Avisos** no campo **Lista de Parâmetros do Relatório** da consulta personalizada.

Certifique-se de especificar uma sequência aleatória como "ABC" na "Lista de Parâmetros de Relatório" que será transmitida para o parâmetro de ligação criado na definição de relatório. Se você criar um relatório com uma consulta que não tenha parâmetros de vinculação transmitidos do Cloud EPM, o processo falhará no lado do Cloud EPM.



13. Crie uma nova integração e selecione o aplicativo da origem de dados como a origem e o aplicativo de destino. Em seguida, crie as etapas restantes para criar a integração.



a. Configure o mapeamento de integração entre a origem de dados do Oracle ERP Cloud e o aplicativo de destino criando um formato de importação, local e mapeamentos de dimensão.

   Consulte Mapeamento de Dimensões.

b. Mapeie os membros da origem para o destino.
   Consulte Mapeamento de Membros.

c. Selecione as opções de origem e destino.

   Consulte Definição de Opções de Integração de Dados.

d. Execute a integração.

   Consulte Execução de uma Integração.

Carregamento de Taxas de Câmbio do Oracle ERP Cloud para o Cloud EPM

Na Integração de Dados, você pode extrair taxas de câmbio do Oracle ERP Cloud usando um adaptador de Taxa de Câmbio do ERP Cloud. O adaptador é usado como uma origem de dados na Integração de Dados. O adaptador permite que os clientes selecionem taxas de conversão diárias para combinações específicas de moeda estrangeira, datas e tipos de taxa de conversão. Esse recurso está disponível apenas para o método de carregamento padrão.

O adaptador de Taxa de Câmbio do ERP é compatível com os requisitos de mapeamento de período para a taxa de câmbio. Os dados de origem do Oracle ERP Cloud são fornecidos pela data de conversão. Os dados de Taxa de Câmbio baseados em datas são convertidos em períodos do EPM para que possam ser facilmente mapeados e carregados nos aplicativos do Oracle Fusion Cloud EPM.

> **Note:**
>
> Os clientes do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management que quiserem usar o adaptador de Taxa de Câmbio do ERP precisam estar usando a Atualização 24B ou uma versão mais recente do Oracle Fusion Financials para extrair taxas de câmbio do Oracle ERP Cloud.

Descrição do Processo de Carregamento de Taxas de Câmbio Estrangeiro

Estas são as etapas para o carregamento de dados de taxas de câmbio do Oracle ERP Cloud para o processo de negócio do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management.

Para carregar taxas de câmbio:

1. Confirme que você está usando a Atualização 24B ou uma versão mais recente do Oracle Fusion Financials.

   Para obter mais informações, consulte o Guia do Administrador do Oracle Enterprise Performance Management WorkspaceAtualização 24B.

2. Uma integração do Oracle ERP Cloud requer que você tenha os privilégios ou a função de usuário e acesso a dados para o Oracle ERP Cloud.

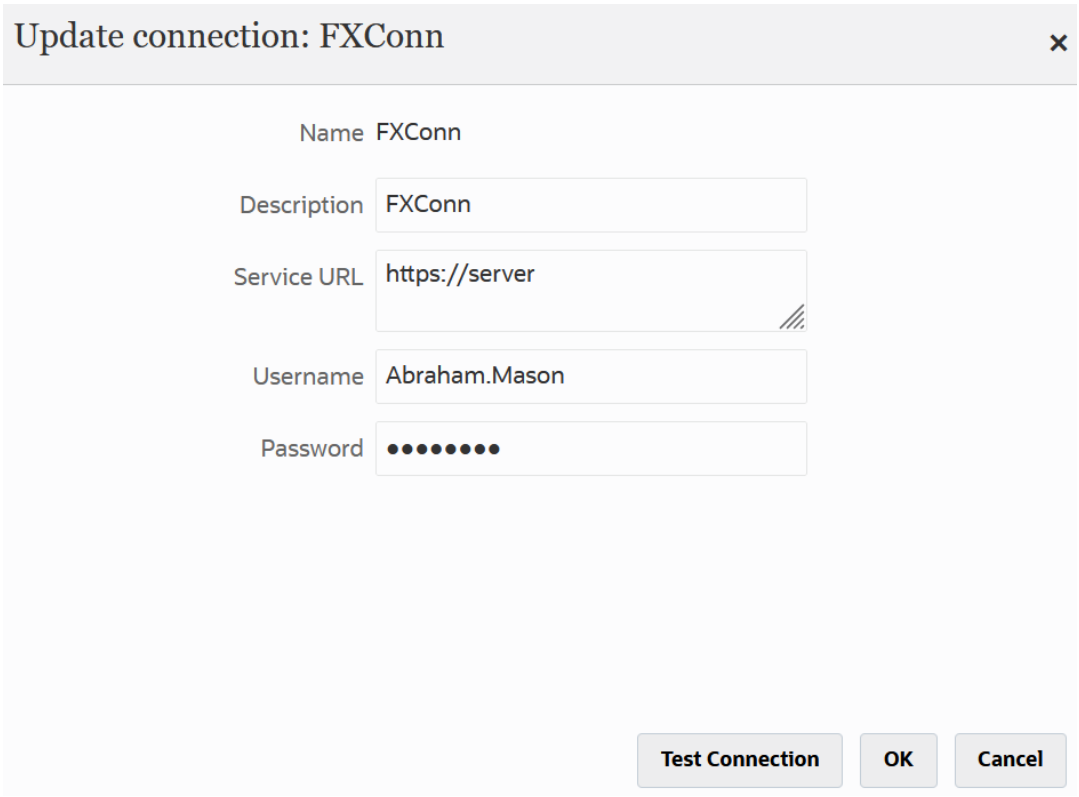
   Para obter mais informações, consulte Requisitos da Função de Segurança para Integrações do Oracle ERP Cloud.

3. Registre o sistema de origem do **Oracle ERP Cloud** e especifique suas credenciais do usuário.

   Essa etapa abrange a especificação dos detalhes e teste da conexão.

   Os clientes do Cloud EPM que quiserem usar o adaptador de Taxa de Câmbio do ERP precisam estar usando a Atualização 24B ou uma versão mais recente do Fusion Financials para extrair taxas de câmbio do Oracle ERP Cloud.

   Para obter mais informações, consulte Configuração de uma Conexão do Oracle ERP Cloud.



4. Registre o aplicativo da taxa de câmbio como um tipo de aplicativo de origem de dados do Oracle ERP Cloud e salve-o.

a. Na página **Aplicativos**, clique em (ícone Adicionar).

b. Em **Categoria**, selecione **Origem de Dados**.

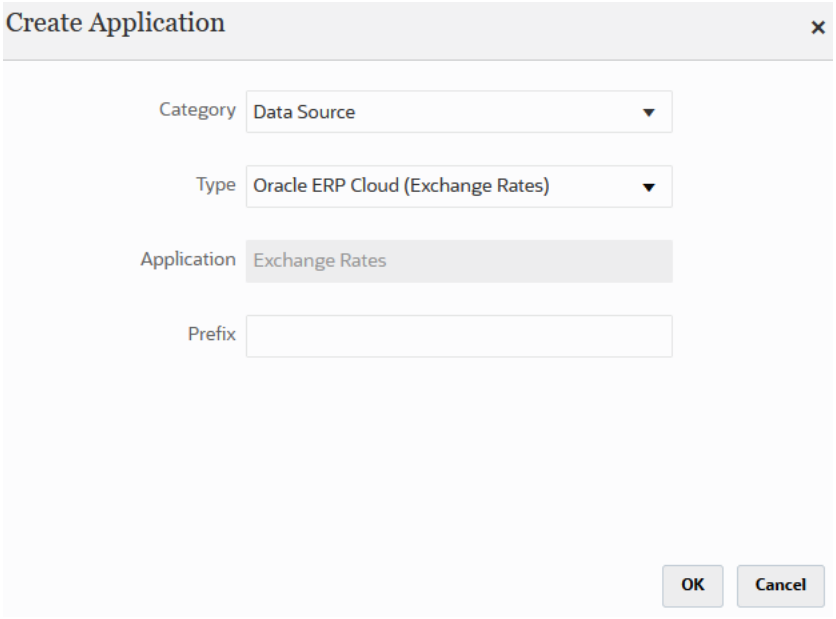
c. Em **Tipo**, selecione **Oracle ERP Cloud (Taxas de Câmbio)**.

   O aplicativo de taxa de câmbio está pré-selecionado em **Aplicativo**.

d. Em **Prefixo**, especifique um prefixo para tornar exclusivo o nome do aplicativo.

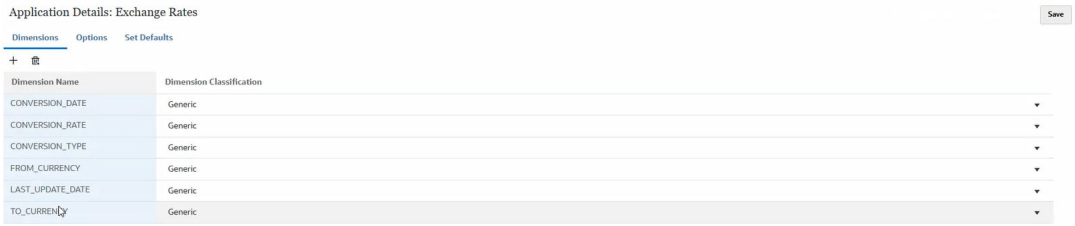
   O prefixo está concatenado com o nome do arquivo para formar um nome de aplicativo exclusivo. Por exemplo, se desejar nomear um aplicativo com o mesmo nome de um que já existe, você poderá atribuir as suas iniciais como o prefixo.

e. Clique em **OK**.



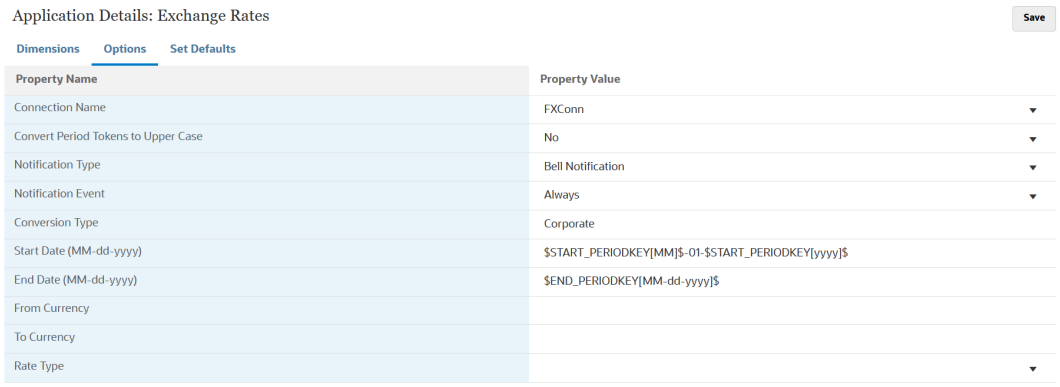
5. Na página **Aplicativo**, clique em à direita do aplicativo Taxas de Câmbio e selecione **Detalhes do Aplicativo**.

6. Selecione a guia **Dimensões** para confirmar as dimensões passadas do relatório Taxas de Câmbio do BI Publisher.



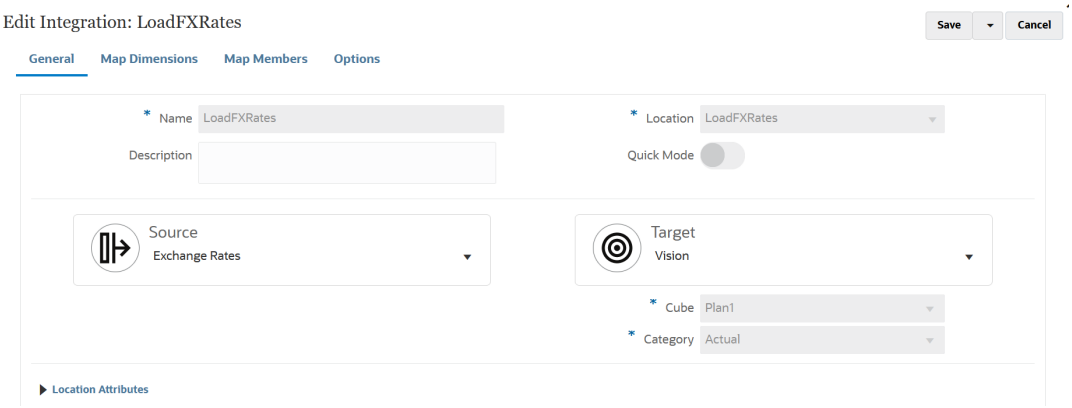
7. Na guia **Opções**, em **Nome da Conexão**, especifique a conexão usada para o Oracle ERP Cloud.

> **Note:**
>
> No nível do aplicativo, você especifica apenas o nome da conexão.



8. Crie a integração entre o aplicativo de origem da taxa de câmbio e o processo de negócio do Cloud EPM.

   Para obter informações sobre como criar uma integração, consulte Criação de Integrações Diretas.



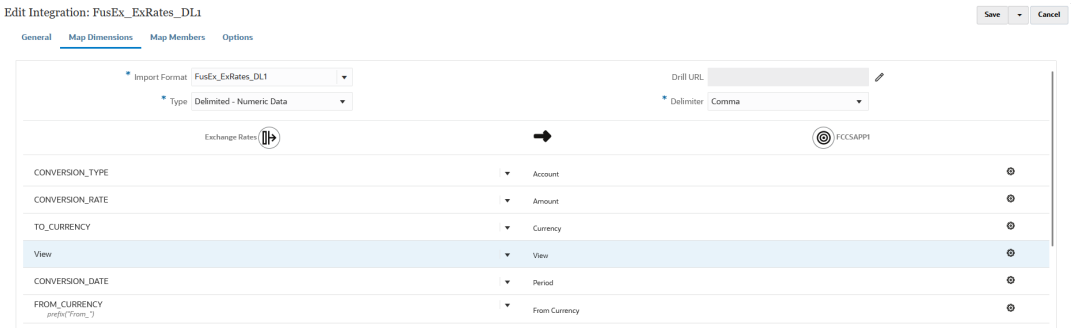
> **Note:**
>
> Os clientes to Account Reconciliation podem extrair as taxas em um arquivo usando um aplicativo de exportação de dados como destino. Quando as taxas de extração são carregadas, os clientes podem usar um script de importação personalizado para carregá-las para o Account Reconciliation. Para obter mais informações, consulte Registro de um Aplicativo de Arquivos de Exportação de Dados.

9. Mapeie as seguintes dimensões entre o aplicativo de origem da taxa de câmbio e o aplicativo do Cloud EPM.

   Dimensões a serem mapeadas:

   - CONVERSION_TYPE mapeia para a dimensão Conta.
   - CONVERSION_RATE mapeia para a dimensão Quantidade.
   - FROM_CURRENCY mapeia para a dimensão Moeda - De.
   - VIEW mapeia para a dimensão Exibir.
   - TO_CURRENCY mapeia para a dimensão Moeda.
   - CONVERSION_DATE mapeia para a dimensão Período.

Aqui está um exemplo de como as taxas de câmbio de origem são mapeadas para as dimensões Financial Consolidation and Close:



Para obter mais informações sobre dimensões de mapeamento, consulte Mapeamento de Dimensões.

10. Em **Mapear Membros**, mapeie a coluna Valor para qualquer um ou todos os membros do aplicativo de destino.

    Para obter mais informações, consulte o Guia do Administrador do Oracle Enterprise Performance Management WorkspaceMapeamento de Membros.

11. Em **Opções**, defina parâmetros específicos para o sistema de origem e destino da taxa de câmbio no nível de integração, incluindo:**Tipo de Conversão**, **Data de Início (dd-MM-aaaa)** e **Data de Término (dd-MM-aaaa)**.

> **Note:**
>
> Você pode especificar vários valores de "Tipo de Conversão", "Data de Início (dd-MM-aaaa)", "Data de Término", "Moeda de Origem" e "Moeda de Destino" para os parâmetros abaixo separando os valores com um ponto-e-vírgula (;) entre eles. Por exemplo, para especificar "Empresa" e "À Vista" como tipos de conversão, digite: "Empresa;À Vista.

Taxa de Conversão — Especifique o tipo de taxa de conversão para atribuir automaticamente uma taxa quando você converter valores do diário em moeda estrangeira em equivalentes em moeda funcional.

O Oracle General Ledger fornece os seguintes tipos de taxas de conversão diárias predefinidas:

- **À Vista:** Um tipo de taxa de câmbio que indica uma conversão com base na taxa em uma data específica. Aplica-se à entrega imediata de uma moeda.
- **Empresa:** Uma taxa de câmbio que identifica taxas padronizadas para sua empresa. Geralmente essa é uma taxa padrão de mercado determinada pelo gerenciamento financeiro sênior para uso em toda a organização.
- **Usuário:** Uma taxa de câmbio que identifica quando um lançamento contábil manual em moeda estrangeira foi inserido.
- **EMU Fixo:** A taxa de câmbio que o General Ledger fornece automaticamente quando os diários são inseridos (após a data de início efetiva do UEM) em uma moeda estrangeira que tem uma relação fixa com o Euro.

Para obter mais informações sobre a tipos de taxa de conversão, consulte **Diretrizes para Criar Tipos de Taxa de Conversão**.

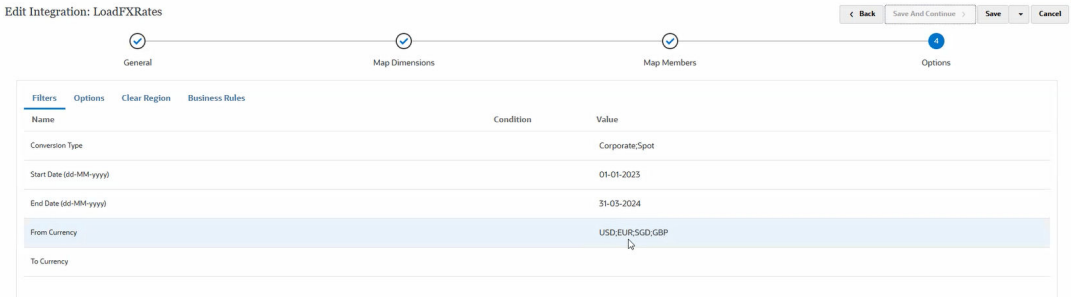
12. Em **Data de Início (dd-MM-aaaa)**, especifique a data de início para carregar as taxas de câmbio usando o formato: dd-MM-aaaa.
13. Em **Data de Término (dd-MM-aaaa)**, especifique a data final para carregar as taxas de câmbio usando o formato: dd-MM-aaaa.
14. **(Opcional)**: Em **Moeda de Origem**, especifique o valor da moeda de origem que servirá de base para a taxa de câmbio.

    Por exemplo, você pode usar "USD" para Dólar dos EUA.

    Para incluir todas as Moedas de Origem, deixe esse campo em branco.
15. **(Opcional)**: Em **Moeda de Destino**, especifique o valor da moeda de destino.

    Por exemplo, você pode usar "EUR" para Euro.

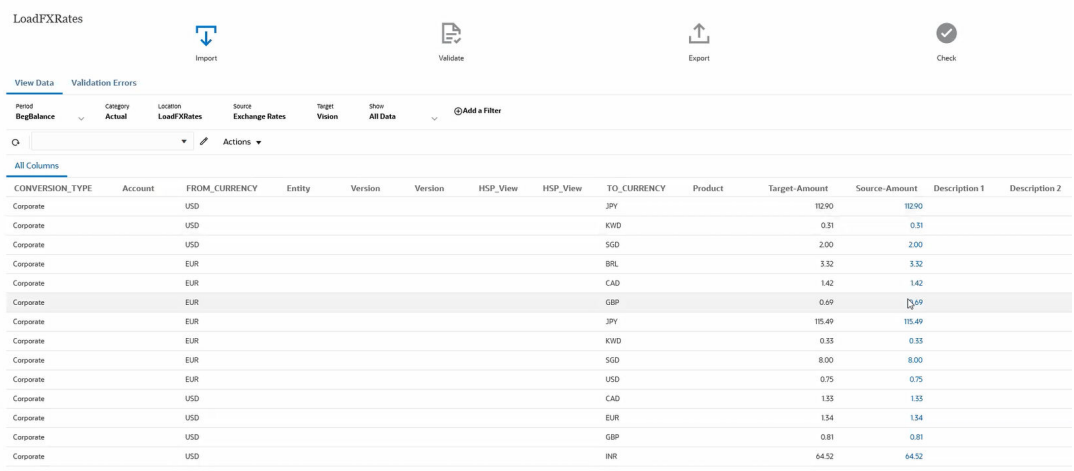
    Para incluir todas as Moedas de Destino, deixe esse campo em branco.
16. Clique em **Salvar**.



17. Execute a integração entre o aplicativo de origem da taxa de câmbio e o aplicativo do Cloud EPM.

    Para obter informações sobre como executar uma integração, consulte Execução de uma Integração.

    O Workbench abaixo mostra os resultados da integração dos dados da taxa de câmbio:



Requisitos da Função de Segurança para Integrações do Oracle ERP Cloud

Os requisitos de função de segurança do Oracle General Ledger para integrações ao Oracle ERP Cloud com o Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management incluem:

- Privilégios de Usuários de Integração
- Funções Predefinidas de Usuários de Integração
- Funções Personalizadas de Usuários de Integração
- Lista de Permissões

Privilégios de Usuários de Integração

Estes são os privilégios de "Usuário de Integração" obrigatórios no Oracle ERP Cloud usados para a integração do Oracle General Ledger e do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management:

Privilégio	Descrição
GL_RUN_TRIAL_BALANCE_REPORT_PRIV	Importar dados do Oracle General Ledger para o Cloud EPM.
GL_ENTER_BUDGET_AMOUNTS_FOR_FINANCIAL_REPORTING_PRIV	Write-back de dados do Cloud EPM para o Oracle General Ledger.
FUN_FSCM_REST_SERVICE_ACCESS_INTEGRATION_PRIV	Executar a API REST usada para executar a integração

Funções Predefinidas de Usuários de Integração

Ao importar dados, você pode atribuir uma das seguintes funções predefinidas ao usuário de integração:

- Contador Geral
- Gerenciamento de Diários
- Gerenciamento de Fechamento de Períodos

Ao importar e fazer write-back de dados, você pode atribuir as funções predefinidas de "Contador Geral" ao usuário de integração.

Funções Personalizadas de Usuários de Integração

Você pode usar uma Função Personalizada para o uso da integração e depois atribuir os privilégios a seguir:
Ao importar dados, você pode atribuir uma das funções personalizadas a seguir ao usuário de integração:

Privilégio	Descrição
GL_RUN_TRIAL_BALANCE_REPORT_PRIV	Importar dados do Oracle General Ledger para o Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management.
FUN_FSCM_REST_SERVICE_ACCESS_INTEGRATION_PRIV	Executar a API REST usada para executar a integração.

Ao importar dados, você pode atribuir uma das funções personalizadas a seguir ao usuário de integração

Privilégio	Descrição
GL_RUN_TRIAL_BALANCE_REPORT_PRIV	Importar dados do Oracle General Ledger para o Cloud EPM.

Privilégio	Descrição
GL_ENTER_BUDGET_AMOUNTS_FOR_FINANCIAL_REPORTING_PRIV	Write-back de dados do Cloud EPM para o Oracle General Ledger.
FUN_FSCM_REST_SERVICE_ACCESS_INTEGRATION_PRIV	Executar a API REST usada para executar a integração.

Lista de Permissões

Se você tiver ativado a Lista de Permissões de IP no Oracle ERP Cloud, adicione os endereços IP do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management à lista.

Consulte **Lista de Permissões de IP para Chamadas de Serviço Web Iniciadas por Aplicativos Oracle Cloud (ID do Doc 1903739.1)** para obter detalhes.

Integração de Projetos do EPM Planning e o Oracle Fusion Cloud Project Management (Project Management)

Esta seção explica como integrar o módulo Planning Projects do EPM (Projects) e o Oracle Fusion Cloud Project Management (Project Management) para fazer o planejamento e o orçamento organizacionais e executar projetos.

Sobre Integração de Projetos do EPM Planning e o Project Management

Você pode integrar o módulo Projetos do EPM Planning (Projetos) e o Oracle Fusion Cloud Project Management (Project Management) para fazer o planejamento e o orçamento organizacionais e executar projetos. Desenvolva o plano e o orçamento corporativos estratégicos usando Projetos do EPM Planning e execute e colete custos para projetos aprovados usando o Project Management. Os custos reais são então incluídos na análise de orçamento, na previsão e no replanejamento usando Projetos do EPM Planning.

Com essa integração bidirecional, use Projetos do EPM Planning para desenvolver novos projetos, criar orçamentos de projeto e fazer o planejamento geral do projeto. Em seguida, use o Project Management para capturar valores reais. Importe os valores reais em Projetos do EPM Planning para análise de variação do orçamento.

Com essa integração, os mesmos projetos Indireto e Capital ficam visíveis em Projetos do EPM Planning e no Project Management, dependendo do ritmo da sincronização. Os recursos incluem:

- Transferência de projetos e orçamentos criados em Projetos do EPM Planning para o Project Management. O orçamento estratégico é criado no Project Management como um orçamento de linha de base no nível de classe de recurso.
- Uso da validação de aprovação do orçamento para validar os orçamentos detalhados criados pelos gerentes de projeto vs. os orçamentos estratégicos criados em Projetos do EPM Planning (Opcional).
- Transferência de valores de custo reais do Project Management para Projetos do EPM Planning no nível de classe de recurso.
- Transferência de orçamentos replanejados de Projetos do EPM Planning para o Project Management no nível de classe de recurso.

Você usa o Gerenciamento de Dados e a Integração de Dados para promover a integração de dados entre Projetos do EPM Planning e o Project Management. Gerenciamento de Dados e

Integração de Dados fornecem uma solução pronta para uso que permite aos clientes de Projetos do EPM Planning aplicar mapeamentos predefinidos do modelo de dados do Project Management às dimensões de destino. Você também pode personalizar e estender essas integrações, por exemplo, aplicando outros mapeamentos, conforme a necessidade, para atender aos seus requisitos de negócios.

Para obter mais informações sobre a integração de Projetos do Planning do EPM com o Project Management, consulte: Whitepaper sobre execução e análise unificadas de orçamento do planejamento dos projetos (Doc ID 2739200.1).

Descrição do Processo para Integração de Projetos do EPM Planning e o Project Management

A Integração de Dados fornece uma solução pronta para uso que permite aos clientes aplicar mapeamentos predefinidos para a integração bidirecional entre Projetos do EPM Planning e o Project Management.

Os clientes podem personalizar e estender essas integrações, por exemplo, quando precisarem usar um calendário diferente para a unidade de negócios, além do calendário contábil padrão do projeto do calendário do razão principal.

Você deve receber uma função de *Administrador de Serviço* para realizar a maioria das tarefas abaixo. Para obter mais informações sobre funções do EPM, consulte Noções Básicas de Funções Predefinidas.

De modo geral, veja a seguir as etapas para integrar Projetos do EPM Planning e o Project Management:

1. Habilite o EPM Planning e conclua os requisitos de instalação e configuração em Projetos do EPM Planning.

   Para obter as etapas detalhadas de como configurar e realizar a integração, consulte Integração de Projetos do EPM Planning e o Project Management.

   Consulte também: Configuração da Integração de Dados para EPM Planning eProject Management

2. Atribua privilégios de segurança e funções de job necessárias para usar o recurso.

   Essa etapa exige que você tenha recebido privilégios do BI Publisher e funções de segurança dos Processos de Importação de Dados Baseada em Arquivo de Projetos e Orçamentos.

   Para obter mais informações, consulte Requisitos de Função de Segurança para Integrações do Cloud EPM ao Project Management.

3. Em Gerenciamento de Dados, selecione o **Sistema de Origem** e conclua estas etapas:

   a. Adicione o **Project Management** como um sistema de origem e identifique o tipo de aplicativo como **Oracle ERP Cloud**.

   b. **Configure** e **teste** a conexão de origem.

      Essa etapa exige que você especifique as informações de conexão para o Oracle ERP Cloud, incluindo o nome do usuário, a senha e o URL dos Serviços.

      A parte de conexão de teste dessa etapa falha quando o usuário recebe apenas funções do Project Management, mas não foi provisionado com funções de integração do GL. No entanto, as integrações são executadas apenas com funções do Project Management.

Para obter informações sobre funções de integração de GL, consulte Requisitos da Função de Segurança para Integrações do Oracle ERP Cloud.

4. Registre o aplicativo principal de Projetos do EPM Planning com um cubo de entrada **OEP_PFP** ou **Todos os Cubos de Entrada**.

   Para obter mais informações, consulte Registro do Aplicativo de Projetos do EPM Planning.

5. Em Detalhes do Aplicativo para o aplicativo principal de Projetos do EPM Planning, verifique se as dimensões **Projeto**, **Elemento do Projeto** e **Classe do Recurso** foram categorizadas para as classificações apropriadas de dimensão.

   Para obter mais informações, consulte Classificação das Dimensões de Projeto no Aplicativo de Projetos do EPM Planning.

6. Registre o aplicativo **Tipo de plano de relatório** com o cubo **PFP_REP** como um aplicativo.

   Para obter mais informações, consulte Registrar o Aplicativo do Tipo de Relatório.

7. Registre os aplicativos de **Dimensão**.

   Somente as dimensões Entidade e Personalizado são obrigatórias. Outros tipos de dimensão, como Conta, Cenário e Versão, podem ser opcionalmente excluídos após o registro.

   Para obter mais informações, consulte Registro do Aplicativo de Dimensões.

8. Na página **Aplicativo**, verifique se a lista de aplicativos inclui o seguinte:

   a. Aplicativo Principal de Projetos do EPM Planning

   b. Tipo de Relatório

   c. Dimensão

   Se algum dos aplicativos acima não tiver sido registrado, a inicialização da integração falhará.

9. Na página **Aplicativo**, clique em , à direita do aplicativo principal de Projetos do EPM Planning, e selecione **Inicializar Integração**.

10. Na página **Inicializar Integração**, selecione o tipo de inicialização **Project Portfolio Management (PPM)**, conexão com o Oracle ERP Cloud e qualquer prefixo usado para designar uma iteração de integração.

    Para obter mais informações, consulte Inicialização da Integração.

    Esse processo cria todas as definições de integração prontas para uso necessárias para integrar Projetos do EPM Planning e o Project Management, incluindo:

    - Exportar Orçamentos do Projeto
    - Exportar Projetos
    - Sincronização do Status do Projeto Exportado
    - Importar Valores Reais do Projeto
    - Importar Orçamentos do Projeto
    - Importar Organizações do Projeto
    - Importar Projetos
    - Sincronização do Status do Projeto Importado

Para obter uma descrição das definições de integração criadas após a inicialização, consulte Referência de Definição de Integração.

11. Se o aplicativo tiver várias definições de integração, defina o mapeamento necessário para as seguintes definições de integração:
    - Sincronização do Status do Projeto Exportado
    - Exportar Orçamentos do Projeto
    - Importar Valores Reais
    - Importar Orçamentos
    - Importar Propriedades do Projeto

    Para obter mais informações, consulte: Mapeamentos Pós-Inicialização
12. Se o aplicativo tiver dimensões personalizadas adicionais, defina o mapeamento necessário para essas dimensões na página Mapear Dimensões, em Integração de Dados.

    Para obter mais informações, consulte Mapeamento de Dimensões Personalizadas.
13. Adicione mapeamentos de período para definir o período e as relações de anos entre Projetos do EPM Planning e o Project Management durante a integração.

    Por padrão, os mapeamentos de período entre Projetos do EPM Planning e o Project Management são configurados automaticamente durante a criação do aplicativo. Para a integração, tanto Projetos do EPM Planning quanto o Project Management usam os calendários padrão configurados em Mapeamentos de Período definidos em Gerenciamento de Dados.

    Se precisar adicionar ou modificar um mapeamento de período, você poderá personalizar mapeamentos de período usando as opções Mapeamento de aplicativos e Mapeamento de origem definidas em Gerenciamento de Dados. Os mapeamentos de período podem ser definidos em dois níveis:
    - Os mapeamentos de período de aplicativo são usados para definir qualquer mapeamento de período especial usado na exportação de orçamentos para o Project Management. Para obter mais informações, consulte Definição de Mapeamentos do Aplicativo.
    - Os mapeamentos de período de origem são necessários para criar mapeamentos de período de calendário para valores reais e orçamentos em Projetos do EPM Planning e no Project Management. Para obter mais informações, consulte Aplicação de Mapeamentos de Origem.

Requisitos de Função de Segurança para Integrações do Cloud EPM ao Project Management

Os requisitos de função de segurança do Project Management para integração ao Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management incluem:

- Segurança do BI Publisher
- Segurança do Processo de Importação de Dados Baseado em Arquivo de Projetos e Orçamentos

Segurança do BI Publisher

Para executar Relatórios do Oracle Business Intelligence Publisher usado nesta integração, você precisa destas funções:

Nome da Função	Código da Função
Importar Dados do Projeto em Software de Terceiros	PJF_IMPORT_PROJECT_INTO_THIRD_PARTY_SOFTWARE_PRIV_OBI
Obter Configurações do Projeto	PJF_GET_PROJECT_SETUPS_PRIV_OBI

Segurança do Processo de Importação de Dados Baseado em Arquivo de Projetos e Orçamentos

Para executar os processos de importação de dados baseada em arquivo (FBDI) de Projetos e Orçamentos usados neste recurso, é necessário ter estes privilégios:

As funções dos processos FBDI de Projetos e Orçamentos incluem:

Nome do Privilégio	Código do Privilégio
Executar Processo de Importação de Projetos	PJF_RUN_IMPORT_PROJECT_PROCESS_PRIV
Executar Processo de Importação de Orçamentos do Projeto	PJO_RUN_IMPORT_PROJECT_BUDGET_PROCESS_PRIV

Nomes e códigos de função incluem:

Nome da Função	Código da Função
Executar Processo de Importação de Projetos	PJF_RUN_IMPORT_PROJECT_PROCESS_PRIV_OBI
Executar Processo de Importação de Orçamentos do Projeto	PJO_RUN_IMPORT_PROJECT_BUDGET_PROCESS_PRIV_OBI

O nome e o código Duty incluem:

Nome Duty	Código Duty
Administração da Interface de Carregamento do FSCM	ORA_FUN_FSCM_LOAD_INTERFACE_ADMIN_DUTY

Registro da Origem do Project Management

Ao integrar origens do Project Management, primeiramente você cria e registra o sistema de origem e, em seguida, especifica o tipo de aplicativo: **Oracle ERP Cloud**.

Para adicionar o Project Management como uma origem:

1. Inicie o Gerenciamento de Dados.
2. Na guia **Configuração**, em **Registro**, selecione **Sistema de Origem**.
3. Em **Sistema de Origem**, clique em **Adicionar**.
4. Informe os detalhes do sistema de origem:

a. Em **Nome do Sistema de Origem**, informe o nome do sistema de origem.

   Informe o nome que deseja usar para a origem do Project Management, como **Project Management**.

b. Em **Descrição do Sistema de Origem**, informe uma descrição do sistema de origem.

c. Em **Tipo do Sistema de Origem**, selecione **Oracle ERP Cloud**.



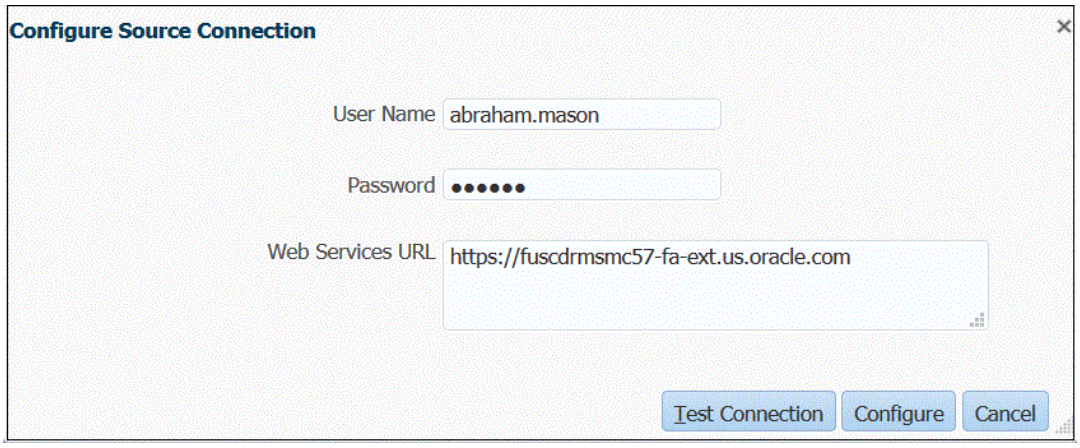
d. Deixe **Fusion Budgetary Control** desmarcado.

e. Deixe **URL do Drill-Through** em branco.

f. Deixe **Filtro de Aplicativo** em branco.

5. Clique em **Configurar Conexão de Origem**.

   A configuração da conexão de origem armazena o nome do usuário e a senha do Oracle ERP Cloud, e o URL de Serviço.



6. Em **Nome do Usuário**, insira o nome do usuário do Oracle ERP Cloud.

   Informe o nome do usuário do Oracle ERP Cloud que inicia as solicitações de processo para enviar informações entre Projetos do EPM Planning e o Project Management.

> **Nota:**
>
> Os serviços Web exigem que você use seu nome de usuário nativo e sua senha, e não o seu nome de usuário e a sua senha de sign-on.

7. Em **Senha**, insira a senha do Oracle ERP Cloud.

   Você deverá atualizar essa senha sempre que alterar sua senha do Oracle ERP Cloud.

8. Em **URL de Serviços**, insira as informações do servidor para o serviço Web do Fusion. Insira, por exemplo,: `https://server`.

9. Clique em **Testar Conexão**.

A etapa Testar Conexão falhará se o usuário tiver recebido apenas funções do Project Management. Além disso, o usuário deve ser provisionado para a função de integração do GL. No entanto, as integrações são executadas apenas com funções do Project Management.

Para obter informações sobre funções de integração de GL, consulte **Requisitos da Função de Segurança para Integrações do Oracle ERP Cloud**.

10. Clique em **Configurar**.

    A confirmação "O sistema de origem [*nome do sistema de origem*] foi configurado com sucesso" é exibida.

11. Clique em **Salvar**.

Definição da Integração

Links Relacionados:

- Registro do Aplicativo de Projetos do EPM Planning
- Classificação das Dimensões de Projeto no Aplicativo de Projetos do EPM Planning
- Registrar o Aplicativo do Tipo de Relatório
- Registro do Aplicativo de Dimensões

Registro do Aplicativo de Projetos do EPM Planning

A primeira etapa na definição da integração é registrar o aplicativo principal de Projetos do EPM Planning e selecionar o cubo de entrada no módulo Projetos do EPM Planning.

Para registrar um aplicativo local do EPM:

1. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em **Ações** e selecione **Aplicativos**.
2. Na página **Aplicativos**, clique em  (ícone Adicionar).
3. Na página **Criar Aplicativo** e depois em **Categoria**, selecione **EPM Local**.
4. Em **Aplicativo**, selecione o aplicativo principal de Projetos do EPM Planning.
5. Em **Cubos**, selecione **Cubos de Entrada - OEP_PFP**.

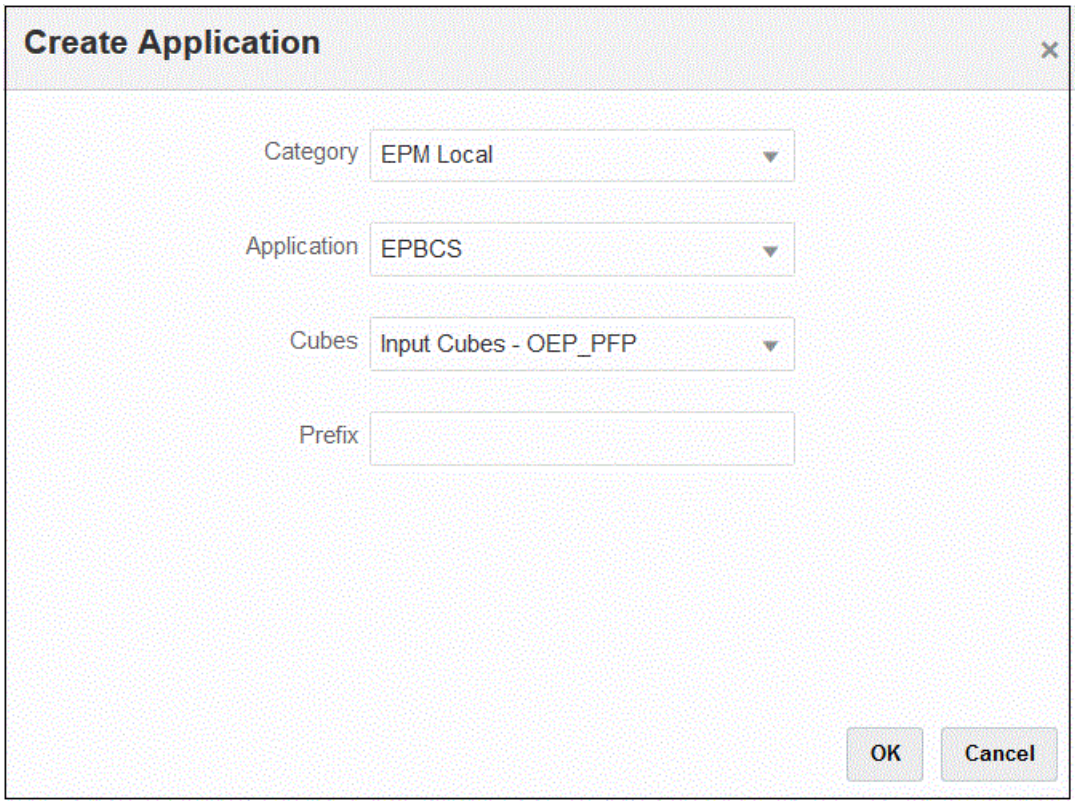
   O cubo de entrada OEP_PFP tem a única dimensão aplicável para o Project Financial Planning (PFP). Para mostrar todas as dimensões no cubo de entrada, selecione **Todos os Cubos de Entrada**.

6. **Opcional**: em **Prefixo**, especifique um prefixo para tornar exclusivo o nome do aplicativo.

   Se você estiver registrando o aplicativo para a integração pronta para uso, não será necessário especificar um prefixo.

   O prefixo está concatenado com o nome do aplicativo para formar um nome de aplicativo exclusivo.

   Geralmente, você prefixa um nome de aplicativo quando deseja associá-lo a uma integração selecionada. Podem ser criadas várias definições de integração que atendam a diferentes requisitos de negócios. Por exemplo, você pode ter uma integração que faça referência a períodos do calendário padrão no Project Management e outra que tenha mapeamentos personalizados para um calendário alternativo. Se estiver inicializando a integração pronta para uso, não será preciso especificar um prefixo.



7. Clique em **OK**.

Classificação das Dimensões de Projeto no Aplicativo de Projetos do EPM Planning

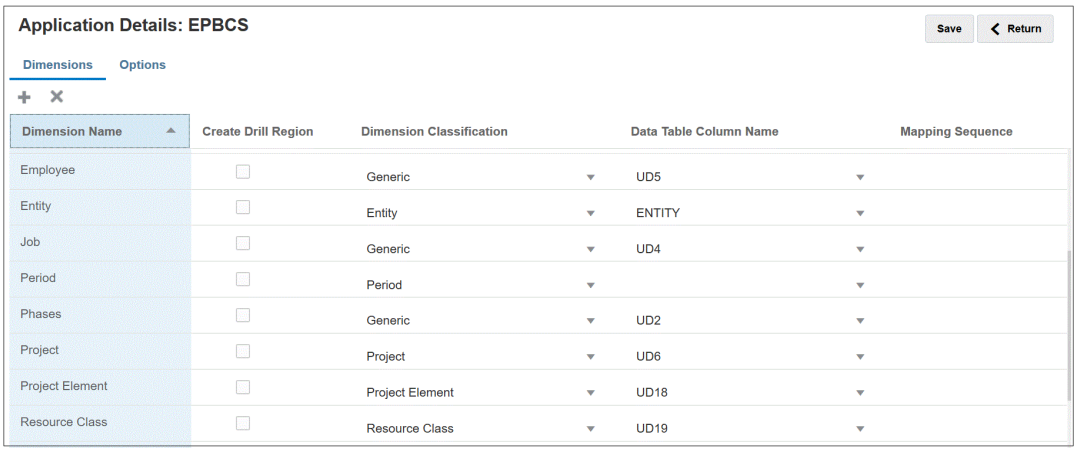
A segunda etapa na definição da integração é reclassificar as dimensões **Projeto**, **Elemento do Projeto** e **Classe do Recurso** no aplicativo de Projetos do EPM Planning. Isso será necessário quando dimensões tiverem sido renomeadas a partir dos nomes padrão no Planning. Para Integração de Dados, a fim de identificar a dimensão correta, classifique as dimensões como "Projeto", "Elemento do Projeto" e "Classe do Recurso" para que elas correspondam às mesmas dimensões no Project Management.

Para categorizar as dimensões Projeto, Elemento do Projeto e Classe do Recurso:

1. Na página **Aplicativo**, clique em ..., à direita do aplicativo de Projetos do EPM Planning, e selecione **Detalhes do Aplicativo**.
2. Selecione o **Projeto** na linha do nome da dimensão e, no menu suspenso, **Classificação de Dimensão**, selecione **Projeto**.
3. Selecione o **Elemento do Projeto** na linha do nome da dimensão e, no menu suspenso, **Classificação de Dimensão**, selecione **Elemento do Projeto**.
4. Selecione a **Classe do Recurso** na linha do nome da dimensão e, no menu suspenso, **Classificação de Dimensão**, selecione **Classe do Recurso**.
5. Clique em **Salvar**.

   As dimensões dos aplicativos restantes para a definição de integração não precisam ser categorizadas novamente.

   As classificações de dimensão obrigatórias para a definição de integração são mostradas abaixo:



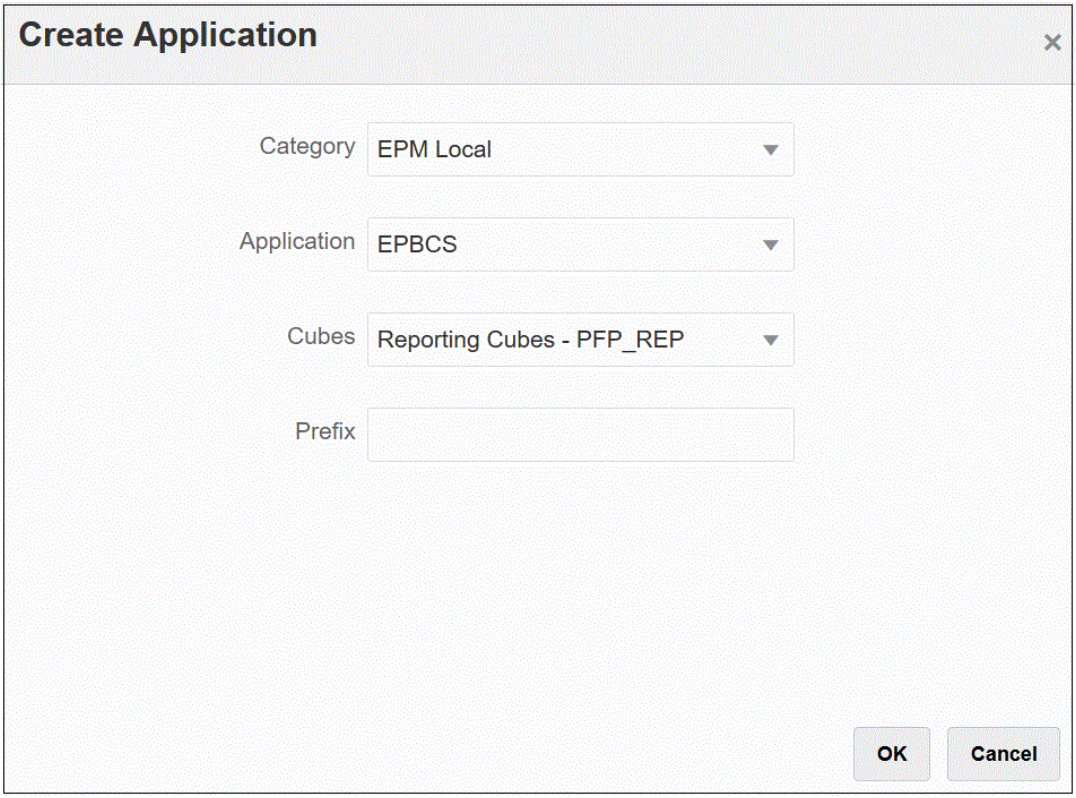
Registrar o Aplicativo do Tipo de Relatório

A terceira etapa na definição de integração é registrar o aplicativo de Tipo de Relatório (o cubo de relatório do projeto (PFP_REP)).

Para registrar o aplicativo de Tipo de Relatório:

1. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em **Ações** e selecione **Aplicativos**.
2. Na página **Aplicativos**, clique em (ícone Adicionar).
3. Na página **Criar Aplicativo** e depois em **Categoria**, selecione **EPM Local**.
4. Em **Aplicativo**, selecione o aplicativo principal de Projetos do EPM Planning.
5. Em **Cubos**, selecione o cubo de entrada **Cubos de Relatório - PFP_REP**.
6. **Opcional**: Em **Prefixo**, especifique o mesmo prefixo que você selecionou para o aplicativo de cubo de entrada OEP_PFP.

   Se você estiver registrando o aplicativo para a integração pronta para uso, não será necessário especificar um prefixo.



7. Clique em **OK**.

Registro do Aplicativo de Dimensões

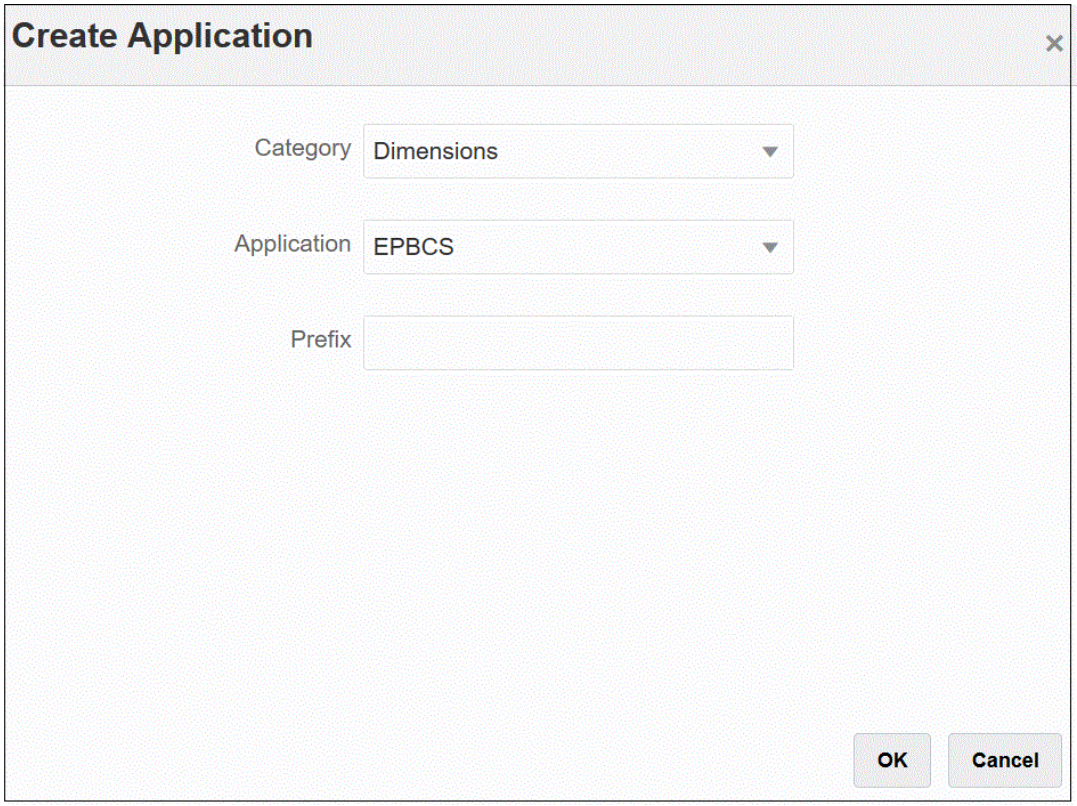
A quarta etapa da definição de integração é registrar o aplicativo de Dimensões, o que inclui:

- dimensões personalizadas
- membros personalizados existentes de entidades, projetos, jobs, funcionário, material, etc., conforme aplicável
- informações de metadados de dimensões do projeto usadas para criar membros em qualquer um dos aplicativos personalizados

Para registrar o aplicativo de Dimensões:

1. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em **Ações** e selecione **Aplicativos**.
2. Na página **Aplicativos**, clique em (ícone Adicionar).
3. Na página **Criar Aplicativo** e depois em **Categoria**, selecione **Dimensões**.
4. Em **Aplicativo**, selecione o aplicativo de Projetos do EPM Planning.
5. **Opcional**: Em **Prefixo**, especifique o mesmo prefixo que você selecionou para o aplicativo de cubo de entrada OEP_PFP.

   Se você estiver registrando o aplicativo para a integração pronta para uso, não será necessário especificar um prefixo.



6. Clique em **OK**.

Inicialização da Integração

Inicializar a integração cria todas as definições de integrações prontas para uso exigidas para integrar Projetos do EPM Planning e o Project Management.

Antes de inicializar a integração, certifique-se de que os seguintes aplicativos estejam registrados em Integração de Dados:

1. Aplicativo Principal de Projetos do EPM Planning
2. Tipo de Relatório
3. Dimensão

No exemplo a seguir, "EPBCS" é o aplicativo principal de Projetos do Planning, "EPBCS-PFP_REP" é o aplicativo de Tipo de Relatório e "EPBCS - Custom" é o aplicativo de Dimensão.

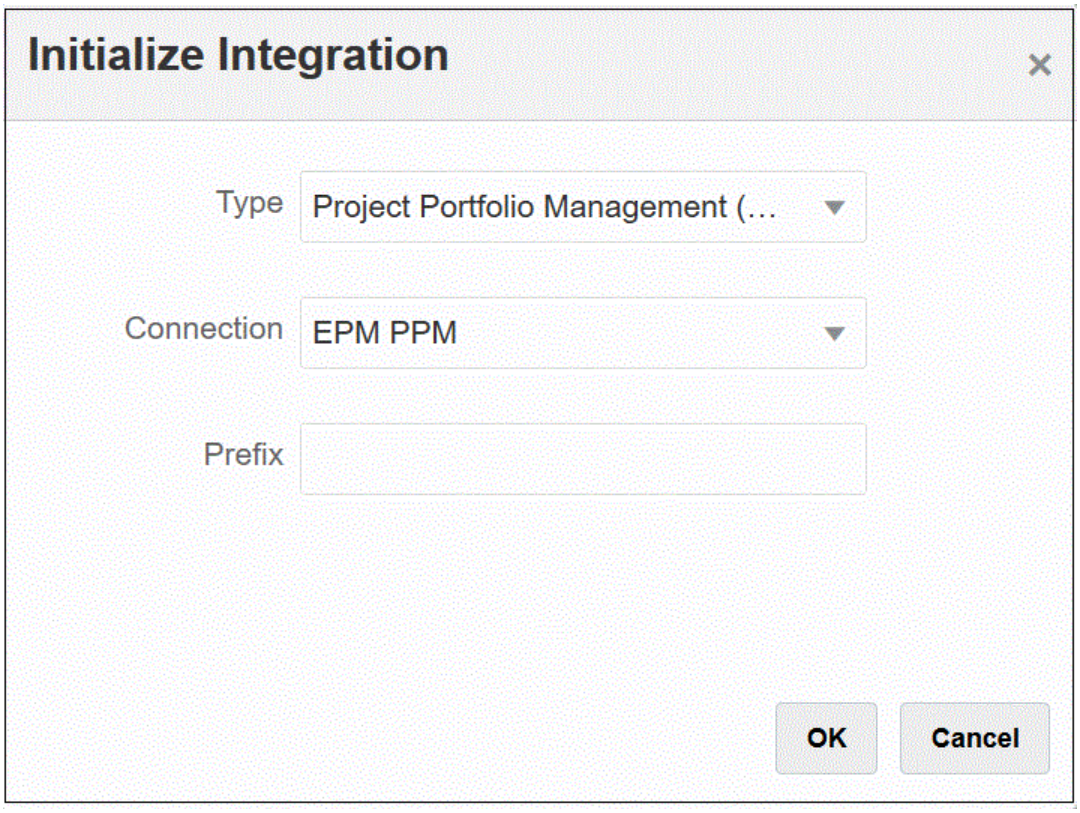


Para inicializar a integração:

1. Na página **Aplicativo**, clique em ..., à direita do aplicativo principal de Projetos do EPM Planning, e selecione **Inicializar Integração**.
2. Na página **Inicializar Integração**, no menu suspenso **Tipo**, selecione **Project Portfolio Management (PPM)**.

3. Em **Conexão**, selecione a configuração do nome da conexão do sistema de origem para a integração de Projetos do EPM Planning e o Project Management.

   Essa conexão foi configurada no registro do sistema de origem. Para obter mais informações, consulte Registro da Origem do Project Management.

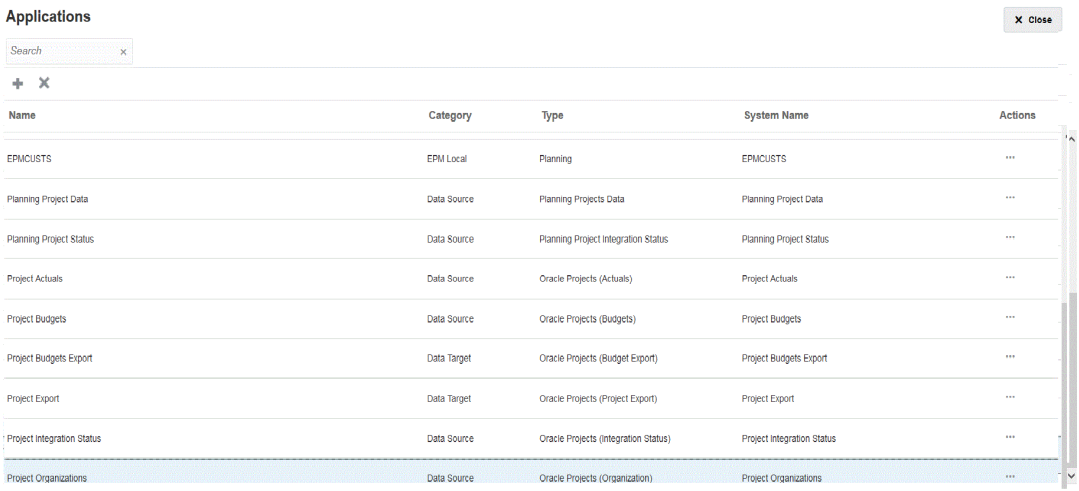


4. **Opcional**: Em **Prefixo**, especifique um prefixo para a definição de integração ao usar várias definições de integração.

   Você adiciona um prefixo a uma definição de integração para diferenciá-la de outras definições de integração. Podem ser criadas várias definições de integração que atendam a diferentes requisitos de negócios. Por exemplo, você pode ter uma integração que faça referência a períodos do calendário padrão no Project Management e outra que tenha mapeamentos personalizados para um calendário alternativo. Se estiver inicializando a integração pronta para uso, não será preciso especificar um prefixo.

5. Clique em **OK**.

   Os aplicativos da origem de dados prontos para uso são carregados na página Aplicativos.



Para obter uma descrição das definições de integração criadas após a inicialização, consulte Referência de Definição de Integração.

Referência de Definição de Integração

Depois que a inicialização da integração de Projetos do EPM Planning e do Project Management tiver sido concluída com êxito, a Integração de Dados carregará as definições de integração prontas para uso a seguir na página Aplicativo.

Definição da Integração	Descrição
Exportar Orçamento do Projeto	Exporta Orçamentos de projetos aprovados de Projetos do EPM Planning para o Project Management.
Exportar Projetos	Exporta projetos aprovados de Projetos do EPM Planning para o Project Management.
Sincronização do Status do Projeto Exportado	Atualiza o status de integração em Projetos do EPM Planning dos projetos cujos orçamentos foram exportados para o Project Management. Inicializa automaticamente depois que Exportar Orçamento do Projeto é concluída.
Importar Valores Reais do Projeto	Importa do Project Management Valores Reais de projetos que estão presentes em Projetos do EPM Planning.
Importar Orçamentos do Projeto	Importa do Project Management Orçamentos de projetos que estão presentes em Projetos do EPM Planning.
Importar Organizações do Projeto	Importa a hierarquia Entidade do Project Management para Projetos do EPM Planning.
Importar Propriedades do Projeto	Importa propriedades do projeto, como data de início e data de término, do Project Management quando projetos são importados do Project Management. Inicializa automaticamente depois que Importar Projetos é concluída.
Importar Projetos	Importa projetos do Project Management, que ainda não estão disponíveis em Projetos do EPM Planning.

Definição da Integração	Descrição
Sincronização do Status do Projeto Importado	Quando projetos são importados com êxito do Project Management em Projetos do EPM Planning, o status é marcado como integrado em Projetos do EPM Planning. Inicializa automaticamente depois que Importar Orçamento do Projeto é concluída.

Mapeamentos Pós-Inicialização

Várias definições de integração permitem a você gerenciar integrações de projeto em vários períodos contábeis, moedas e limites organizacionais. É possível criar várias definições de integração prefaciando uma definição de integração com um nome diferente e associando-o a um calendário exclusivo. Nesse caso, também é preciso definir outras configurações em cada definição da integração de modo a identificar valores exclusivos específicos à integração, como a unidade de negócios, a moeda ou o calendário.

Por exemplo, suponha que você tenha configurado os negócios de exportação e os negócios de venda doméstica como duas unidades de negócios separadas: "exportação" e "vendas domésticas". A unidade de negócios "exportação" pode usar períodos contábeis que diferem do período contábil selecionado para vendas domésticas. Nesse caso, o administrador precisa definir explicitamente a entidade ou a unidade de negócios usada para a definição de integração.

Você pode adicionar ou modificar os mapeamentos clicando em , ao lado do arquivo de definição do projeto de integração na página Integração, e selecionando Opções. Na página Editar Integração, selecione a guia Opções ou Filtros.

A tabela a seguir descreve o arquivo de definição de integração do projeto, em que talvez você precise definir as configurações específicas, dependendo da definição de integração.

Nome de Definição de Integração do Projeto	Requisitos de Mapeamento
Exportar Projeto	Na guia **Filtros**, substitua o valor "Entidade" no campo Valor pela unidade de negócios associada à definição de integração específica.
Exportar Orçamento do Projeto	Na guia **Filtros**, substitua o valor "Entidade" usado na condição de filtro Org predefinida pela unidade de negócios associada à definição de integração específica. Por exemplo, se a condição de filtro mostrar: @ILvl0Descendants("OEP_Total Entity") e sua unidade de negócios for "Vendas Domésticas" para a definição de integração, substitua ("OEP_Total Entity") por ("OEP_Domestic Sales").

Nome de Definição de Integração do Projeto	Requisitos de Mapeamento
Exportar Valores Reais do Projeto	Na guia **Opções**, em **Tipo de Mapeamento de Período**, selecione **Explícito**. No menu suspenso **Calendário**, selecione o nome do calendário do mapeamento do período de origem usado para exportar valores reais do projeto. Se o campo **Calendário** estiver vazio, todos os valores reais serão exportados, desde que os mapeamentos existam entre Projetos do EPM Planning e o Project Management. Para obter mais informações, consulte Aplicação de Mapeamentos de Origem.
Importar Projeto	Na guia **Filtros**, especifique o valor da "Unidade de negócios" usado para a definição de integração específica no campo Valor. Em **Idade Máxima de Projetos Passados em Dias**, especifique o número de dias a ser incluído em projetos ativos e fechados na definição de integração. Por exemplo, se você inserir um valor de **10**, o projeto incluirá projetos finalizados nos últimos 10 dias. Mas, se você inserir **365**, até mesmo um projeto de um ano será migrado, mas não mais antigo que isso.
Importar Orçamentos do Projeto	Na guia **Filtros**, especifique o valor da "Unidade de negócios" usado para a definição de integração específica no campo Valor. Em **Idade Máxima de Projetos Passados em Dias**, se houver várias moedas, você terá a opção de incluir projetos passados que estão com um status ativo. Você pode fazer isso indicando o número de dias no passado que deseja incluir. Por padrão, o valor é considerado como "0". Somente projetos que têm a data de término como hoje ou posterior (e não anterior) são considerados na importação. Todos os projetos ativos que terminam no futuro sempre são importados.
Importar Valores Reais do Projeto	Na guia **Filtros**, especifique o nome do calendário contábil no campo **Valor**. Na guia **Opções**, em **Tipo de Mapeamento de Período**, selecione **Explícito**. No menu suspenso **Calendário**, selecione o nome do calendário do mapeamento do período de origem usado para exportar valores reais do projeto. Se o campo **Calendário** estiver vazio, todos os valores reais serão carregados, desde que os mapeamentos existam entre Projetos do EPM Planning e o Project Management. Para obter mais informações, consulte Aplicação de Mapeamentos de Origem.

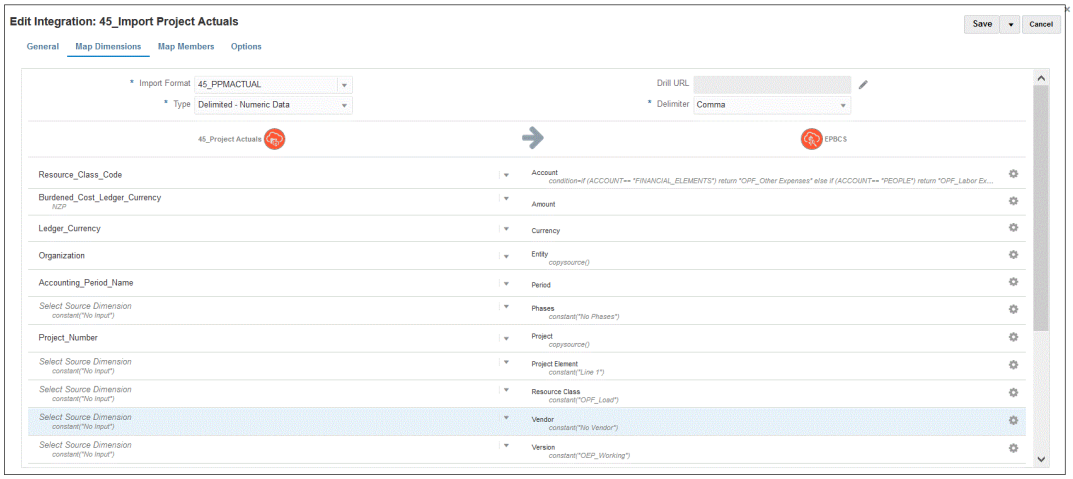
Nome de Definição de Integração do Projeto	Requisitos de Mapeamento
Importar Propriedades do Projeto	Na guia **Filtros**, especifique o valor da "Unidade de negócios" usado para a definição de integração específica no campo **Valor**. Em **Idade Máxima de Projetos Passados em Dias**, se houver várias moedas, você terá a opção de incluir projetos passados que estão com um status ativo. Você pode fazer isso indicando o número de dias no passado que deseja incluir. Por padrão, o valor é considerado como "0". Somente projetos que têm a data de término como hoje ou posterior (e não anterior) são considerados na importação. Todos os projetos ativos que terminam no futuro sempre são importados. Por exemplo, se você inserir um valor de **10**, o projeto incluirá projetos finalizados nos últimos 10 dias. Mas, se você inserir **365**, até mesmo um projeto de um ano será migrado, mas não mais antigo que isso.

Mapeamento de Dimensões Personalizadas

Se o aplicativo de Projetos do EPM Planning ou do Project Management tiver dimensões personalizadas, você deverá definir o mapeamento necessário das dimensões de origem para destino na definição de integração. Por exemplo, se a definição de integração Importar Valores Reais do Projeto foi criada para acomodar uma unidade de negócios relacionada ao projeto que use uma moeda diferente da moeda do razão da unidade de negócios, mapeie a dimensão da moeda personalizada na página Mapear Dimensões na Integração de Dados.

Para mapear uma dimensão personalizada:

1. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em à direita da integração e selecione **Mapear Dimensões**.
2. Na coluna **Selecionar Dimensão de Origem**, na coluna esquerda, selecione o nome da dimensão de origem no menu suspenso para atribuir à dimensão de destino na coluna direita.



3. Clique em **Salvar**.

Definição de Mapeamentos de Período

Os mapeamentos de período definem o mapeamento entre os calendários do Project Management e o ano ou os períodos do aplicativo de Projetos do EPM Planning. É possível definir mapeamentos de período de duas maneiras:

- Processamento de Período Padrão
- Processamento de Período Explícito

Use o processamento de período padrão quando Projetos do EPM Planning e o Project Management usarem definições de período e nomenclatura de período consistentes. Por exemplo, quando um calendário mensal for usado em ambos os sistemas e os nomes dos períodos, como Jan-20, corresponderem a ambos os sistemas, você usará o Tipo de Mapeamento de Período Padrão na integração. Não há necessidade de mapeamento adicional.

Use processamento de período explícito quando as convenções de nomenclatura de período ou definição de período de Projetos do EPM Planning e do Project Management forem diferentes. Nesse caso, você deve definir um mapeamento de Período de Origem e Período do Aplicativo.

- Use Mapeamento do Período do Aplicativo para definir os Nomes do Período usados no Project Management. Para obter mais informações, consulte Definição de Mapeamentos do Aplicativo.
- Use Mapeamento do Período de Origem para definir o mapeamento entre os períodos em Projetos do EPM Planning e do Project Management. Para obter mais informações, consulte Aplicação de Mapeamentos de Origem.

Definição de Mapeamentos do Aplicativo

Use os mapeamentos de aplicativo a fim de especificar os mapeamentos de período de aplicativo para o aplicativo de destino de exportação de orçamentos do Project Management. Os mapeamentos que você cria aqui se aplicam somente a um aplicativo de destino de exportação individual do Project Management. Se nenhum mapeamento de aplicativo for selecionado para o aplicativo de destino de exportação, o sistema usará os mapeamentos globais definidos para períodos em mapeamentos globais.

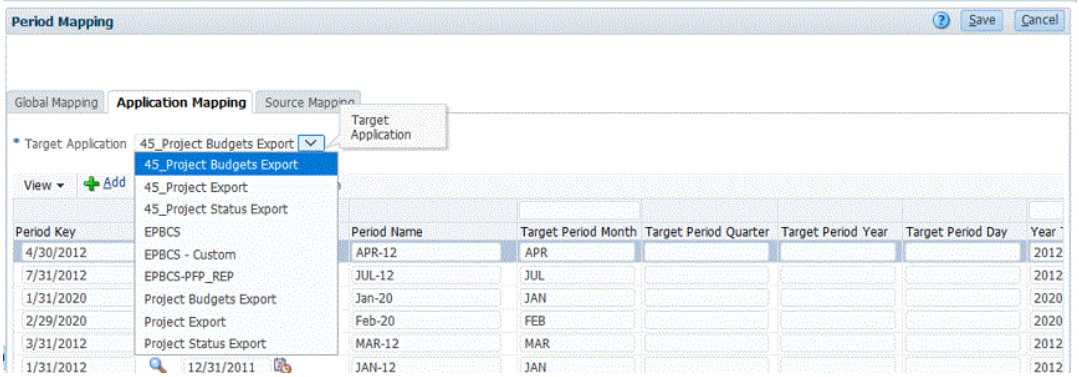
> **Nota:**
>
> No Project Management, Calendários Contábeis de 12 períodos, que incluem mensalmente, 4-4-5, 5-4-4 e 4-5-4 são suportados. O Calendário Contábil 4-4-4 não é suportado.

Para criar mapeamentos de período para um aplicativo:

1. Inicie o Gerenciamento de Dados.
2. Na guia **Configuração**, em **Configuração de Integração**, selecione **Mapeamento de Período**.
3. Selecione a guia **Mapeamento de Aplicativo**.

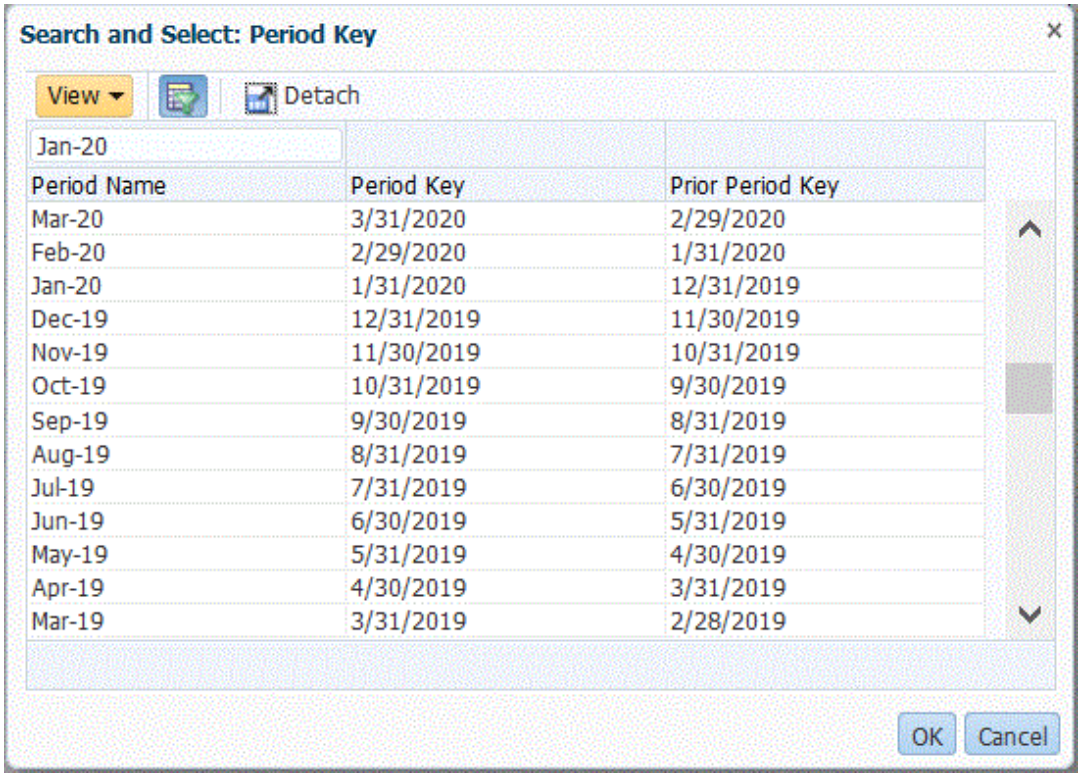
4. Em **Aplicativo de Destino**, selecione o aplicativo de destino de exportação dos orçamentos do projeto de aplicativo de destino para o qual adicionar ou modificar um mapeamento de período de aplicativo.

   Se você usar vários jobs de integração, por exemplo, ao usar vários calendários, será preciso selecionar o nome do aplicativo de destino de exportação dos orçamentos do projeto criado na inicialização e, em seguida, especificar o mapeamento de período. Por exemplo, se você tiver um calendário exclusivo configurado para a integração "45_Project Budgets Export", selecione esse nome no menu suspenso **Aplicativo de Destino**, como mostrado abaixo.



5. Clique em **Adicionar**.

   A página Pesquisar e Selecionar: Chave do Período é exibida. Essa página lista todos os períodos de mapeamento global não usados nos mapeamentos de aplicativo para o aplicativo de destino de exportação dos orçamentos do projeto.

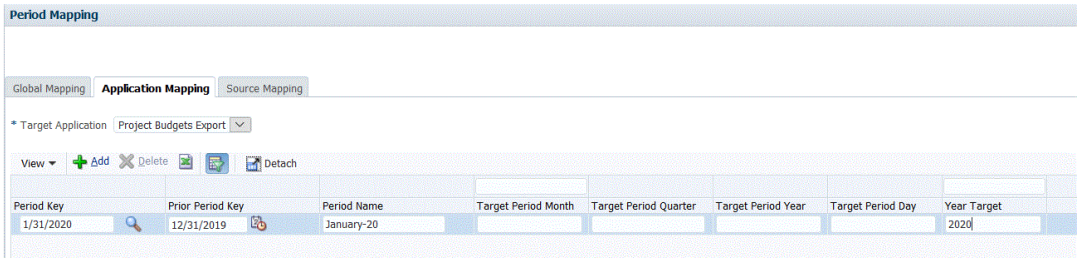


6. Selecione o período do Project Management a ser adicionado e clique em **OK**.

   Por exemplo, você pode selecionar **Jan-20**.

7. Na guia **Aplicativo**, selecione a **Chave do Período** para o período que você selecionou na etapa 6.
8. Em **Nome do Período**, informe o nome do período que corresponde ao período do Project Management se você estiver substituindo o nome do período definido pelo período em mapeamentos globais. Caso contrário, o sistema usará o nome do período definido para o período em mapeamentos globais.

   Por exemplo, se o nome do período for mostrado como **Jan-20** em Gerenciamento de Dados, você poderá alterá-lo para **Janeiro-20** se esse foi o nome definido no Project Management.



9. Informe um mês de período de destino em **Mês do Período de Destino**.

   O mês do período de destino é uma entrada obrigatória para todos os mapeamentos de aplicativo do Gerenciamento de Dados, mas não afeta o nome do período usado na exportação para o Project Management.
10. Clique em **Salvar**.

Aplicação de Mapeamentos de Origem

Os mapeamentos de origem são necessários para criar mapeamentos de período entre valores reais e orçamentos. Caso tenha inicializado integrações separadas para acomodar vários calendários contábeis no Project Management, você deverá definir mapeamentos de período para cada uma das definições de integração.

A guia Mapeamento de Origem consiste em duas áreas:

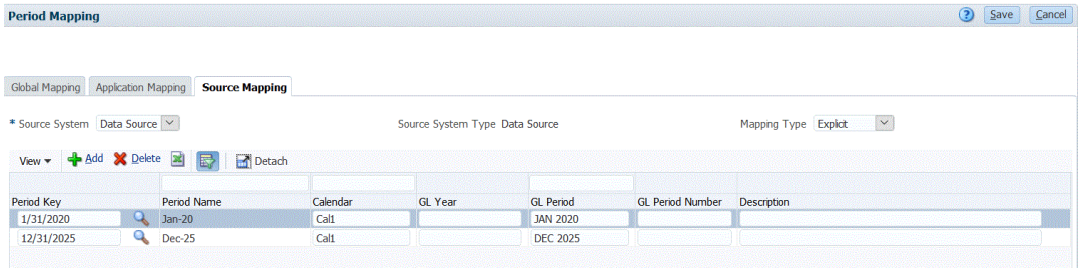
- Mestre — Seleciona o sistema de origem e o tipo de mapeamento.
- Grade — Define o mapeamento do período. O mapeamento só pode ser definido para períodos definidos no Mapeamento Global. Não é possível criar novos períodos do Gerenciamento de Dados nesta guia.

> **Nota:**
>
> Antes de executar uma integração, você pode escolher entre mapeamento de período Padrão ou mapeamento de Período Explícito. Se você escolher mapeamento de Período de Origem, os períodos de origem serão mapeados com base na chave do período e no período anterior.

Para criar mapeamentos de origem:

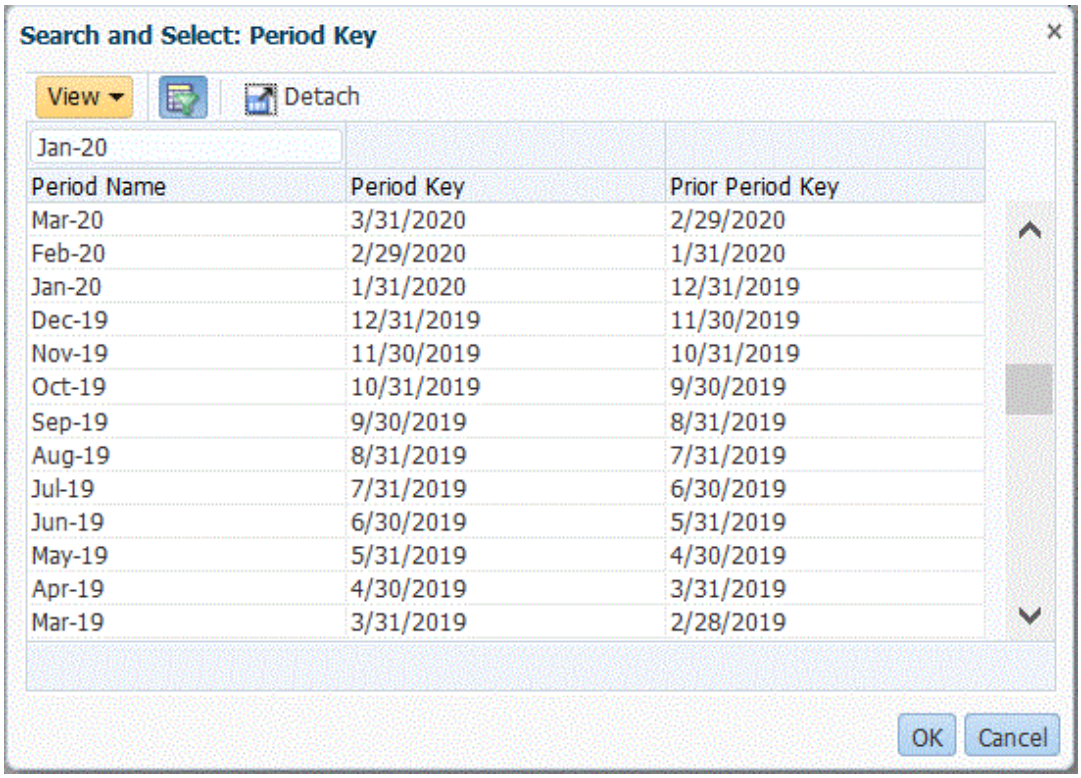
1. Inicie o Gerenciamento de Dados.
2. Na guia **Configuração**, em **Configuração de Integração**, selecione **Mapeamento de Período**.

3. Selecione a guia **Mapeamento de Origem**.



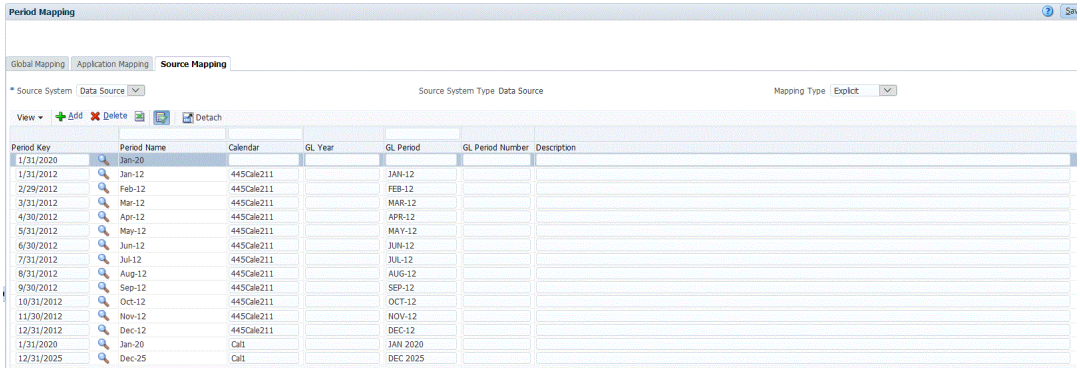
4. Em **Sistema de Origem**, selecione **Origem de Dados** para a origem do Project Management ao criar valores reais e orçamentos.
5. Em **Tipo de Mapeamento**, selecione **Explícito**.
6. Clique em **Adicionar**.

   A página Pesquisar e Selecionar: Chave do Período é exibida. Essa página lista todos os períodos de mapeamento global que não são usados nos mapeamentos de origem para o aplicativo de origem.



7. Selecione o período a ser adicionado e clique em **OK**.

   Por exemplo, você pode selecionar **Jan-20**.



8. Na guia **Mapeamento de Origem**, informe o **Nome do Período** do sistema de origem e clique em **OK**.
9. Informe a **Chave do Período** do sistema de origem para identificar o período de Projetos do EPM Planning.
10. Informe o **Calendário** do sistema de origem, nome para identificar o mapeamento.
11. Em **Período do GL**, informe o nome do Project Management.
12. **Opcional**: informe uma descrição para o mapeamento.
13. Clique em **Salvar**.

> **Dica:**
>
> Para excluir um mapeamento, selecione-o e clique em **Excluir**.

Integração do Budgetary Control

Os orçamentos podem ser preparados no Planning. Para facilitar o orçamento, os valores reais ou equivalentes podem ser carregados do Oracle General Ledger ou do Budgetary Control para o Planning. Para relatórios de orçamento para o real, os orçamentos podem ser carregados do Planning e do Budgetary Control para o Oracle General Ledger. Para validações on-line do consumo em relação ao orçamento, os orçamentos devem ser carregados doPlanning e do Budgetary Control.

Você pode importar compromissos, obrigações, outras despesas previstas e as despesas do Budgetary Control nos módulos do Planning e das Revisões de Orçamento do Planning para uso com a revisão de orçamento, a preparação de orçamento futuro e relatórios.

Além disso, é possível desenvolver orçamentos abrangentes nos módulos do Planning e das Revisões de Orçamento do Planning e, em seguida, usar o recurso de write-back no Data Integration, transferir orçamentos para o Budgetary Control e ativar a validação do controle orçamentário.

> **Nota:**
>
> Nesta versão, o Budgetary Control integra-se somente aos módulos do Planning.

Para obter mais informações sobre Revisões de Orçamento com o Budgetary Control, consulte Integração de Revisões de Orçamento ao Controle Orçamentário.

Carregamento de Saldos de Consumo de Orçamento do Budgetary Control para o Planning

Você pode carregar compromissos, obrigações, despesas e outras despesas previstas do Budgetary Control a serem usados nos aplicativos do Planning.

Descrição do Processo de Carregamento de Saldos de Consumo de Orçamento do Budgetary Control para o Planning

Descreve como carregar compromissos, obrigações e outras despesas previstas do Budgetary Control a serem usados nos aplicativos do Planning.

Você pode carregar compromissos, obrigações, despesas e outras despesas previstas do Budgetary Control a serem usados nos aplicativos do Planning.

Em um nível superior, estas são as etapas para carregar compromissos, obrigações e outras despesas previstas do Budgetary Control para o Planning:

1. Em **Conexões**, registre, configure e inicialize uma conexão de origem para o Budgetary Control.

   Para obter mais informações, consulte o Guia do Administrador do Oracle Enterprise Performance Management WorkspaceConfiguração de uma Conexão com uma Origem do Budgetary Control.

2. Em Aplicativos, registre o tipo **Oracle ERP Cloud** como a origem de dados, especifique a conexão, selecione qualquer filtro aplicável e ative a opção **Budgetary Control**.

   O botão Importar Aplicativos traz os cubos de saldo do Budgetary Control do Essbase para o Data Integration como aplicativos do Budgetary Control. Um membro da dimensão de orçamento de controle dentro de cada aplicativo de destino do Budgetary Control representa um orçamento de controle no Budgetary Control usado para carregar e gravar dados de e para o Oracle Fusion Cloud EPM.

   Para obter mais informações, consulte o Guia do Administrador do Oracle Enterprise Performance Management Workspace.

   > **Nota:**
   >
   > Não há suporte para o recurso de drill-through nesta versão para a integração do Budgetary Control com o Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management.

3. Integrar o aplicativo do Planning do orçamento aprovado no Planning para o Budgetary Control.

   Para obter mais informações, consulte Integração de Saldos de Consumo do Planning e do Budgetary Control.

4. Em Mapear **Dimensões**, especifique um formato de importação para configurar o mapeamento de integração entre os segmentos e dimensões do Budgetary Control (Plano de Contas do Orçamento).
   Quando você seleciona a origem e o destino, o Data Integration preenche automaticamente as colunas de origem e de destino.

5. Em **Mapear Membros**, mapeie os membros entre os aplicativos Budgetary Control e Planning.

   Para obter mais informações, consulte Mapeamento de Dimensões entre o Budgetary Control e o Planning.

6. Em **Opções**, especifique quaisquer filtros para limitar os resultados.

   Data Integration cria filtros automaticamente quando uma regra é criada. Você pode modificá-los conforme necessário, mas não pode excluí-los. (Se os filtros forem excluídos. O Data Integration recria o valor padrão.)

   Para obter informações, consulte Adição de Filtros.

7. Execute a integração para executar o carregamento e transferir valores de compromisso, obrigação e despesa para o aplicativo do Planning do aplicativo Budgetary Control.

   Para obter mais informações, consulte Execução de uma Integração.

Configuração de uma Conexão com uma Origem do Budgetary Control

O procedimento descreve como configurar uma origem do Controle Orçamentário.

Os cubos de Saldo do Budgetary Control e os respectivos orçamentos de controle subjacentes estão qualificados para integração ao Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management quando o orçamento de controle no Budgetary Control:

- Tem um Tipo de Orçamento de Origem do "Planning".
- não tem chaves de Gerenciamento de Portfólio de Projeto como um segmento do orçamento
- está associado a um cubo de Saldo do Budgetary Control

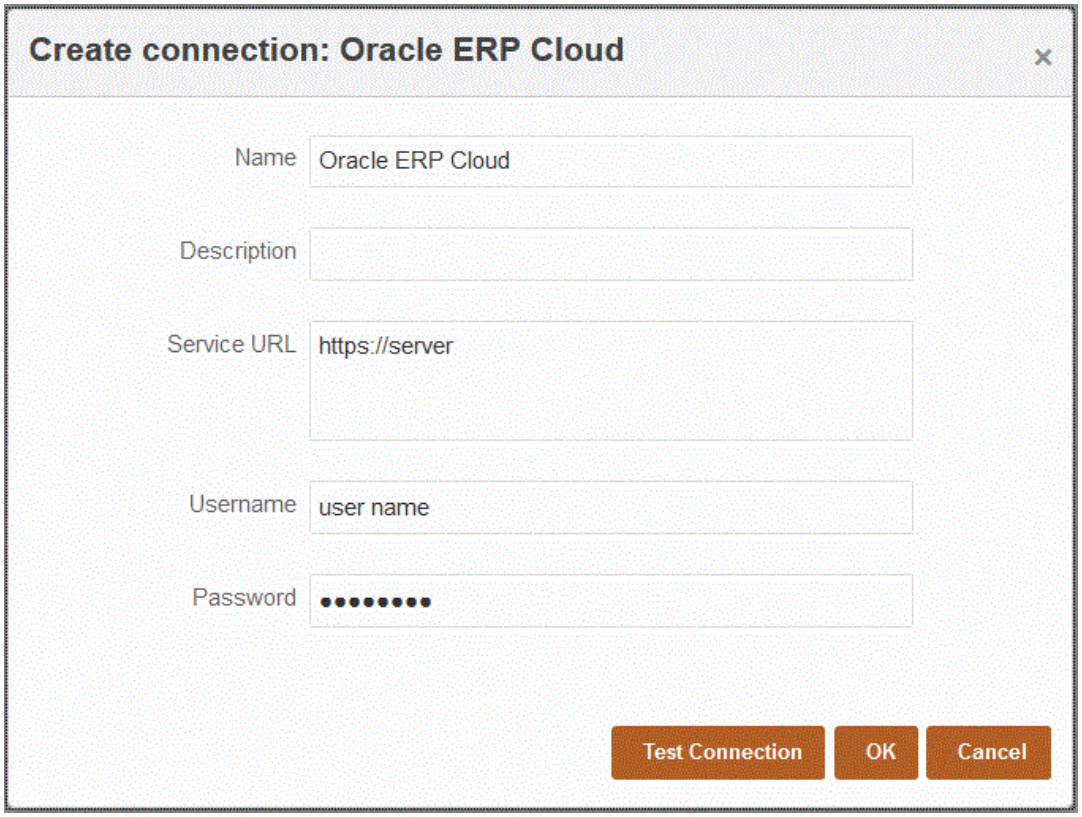
Para iniciar a integração do Budgetary Control ao Cloud EPM, crie e registre o sistema de origem com o tipo Oracle ERP Cloud.

Depois que as informações do sistema de origem e da conexão forem especificadas, inicialize o sistema de origem a fim de copiar as informações do Budgetary Control para o Cloud EPM como um dos muitos aplicativos de destino do Oracle Essbase.

Para adicionar um sistema de origem do Budgetary Control:

Para adicionar um sistema de origem do Budgetary Control:

1. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em **Ações** e selecione **Aplicativos**.
2. Na página **Aplicativos**, clique em  (ícone Configurar Conexões).
3. Na página **Conexões**, selecione **Oracle ERP Cloud** no menu suspenso  (ícone do menu suspenso Adicionar).



4. Em **Nome**, digite o nome do sistema de origem.
5. Em **Descrição**, digite uma descrição do sistema de origem.
6. Em **URL do Serviço**, insira as informações do servidor para os serviços Web.
7. Em **Nome do Usuário**, insira o nome do usuário do Oracle ERP Cloud.

   Insira o nome do usuário do Oracle ERP Cloud que inicia as solicitações do processo para enviar informações entre o Cloud EPM e o Oracle ERP Cloud. Esse usuário deve ter uma função de cargo do Oracle General Ledger atribuída, como "Analista Financeiro," "Contador Geral" ou "Gerente Geral de Contabilidade".
8. Em **Senha**, insira a senha do Oracle ERP Cloud.

   Você deverá atualizar essa senha sempre que alterar sua senha do Oracle ERP Cloud.
9. Clique em **Testar Conexão**.

   Depois que a conexão tiver sido testada corretamente, a mensagem informativa "Conexão com o [*nome do sistema de origem*] bem-sucedida" será exibida.

Registro do Budgetary Control como uma Origem de Dados e Importação de Aplicativos do Budgetary Control

Ao integrar o Planning modules com o Budgetary Control, é necessário registrar o Budgetary Control como uma origem de dados e como importar aplicativos do Budgetary Control.

O botão Importar Aplicativos traz os cubos de saldo do Budgetary Control do Essbase para o Data Integration como aplicativos do Budgetary Control. Um membro de dimensão do orçamento de controle dentro de cada aplicativo do Budgetary Control representa um orçamento de controle no Budgetary Control usado para carregar dados e fazer write-back deles para dentro e fora do Planning

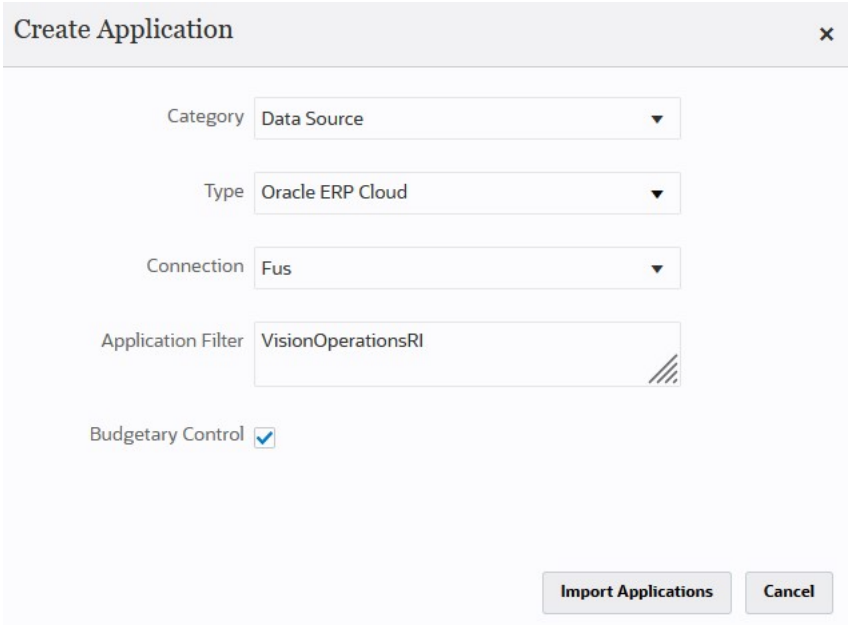
Para importar e registrar aplicativos do Budgetary Control:

1. No menu suspenso **Ações**, selecione **Aplicativo**.
2. Na página **Aplicativos**, clique em (ícone Adicionar).

> **Note:**
>
> Certifique-se de clicar em na página Aplicativo, e não na página inicial.

3. Em **Categoria**, selecione **Origem de Dados**.
4. Em **Tipo**, selecione **Oracle ERP Cloud**.
5. Em **Conexão**, selecione o nome da conexão usada para conexão com o Oracle ERP Cloud.
6. Habilite o **Controle Orçamentário**.
7. Clique em **Importar Aplicativos**.

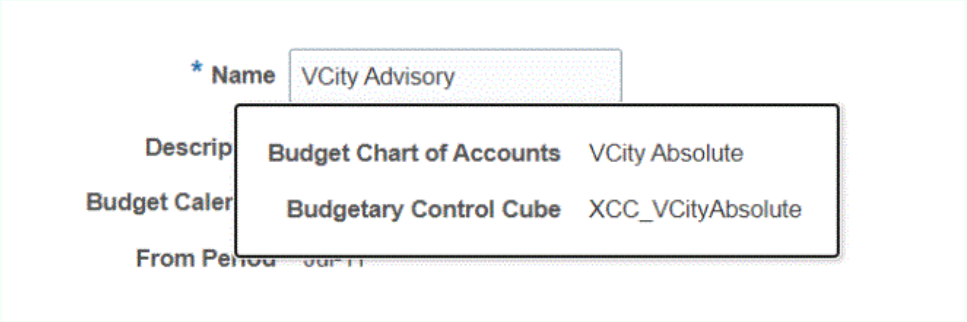
   O botão Importar Aplicativos agrega cubos do Essbase do saldo do Budgetary Control à Integração de Dados como aplicativos de destino do Budgetary Control. Um membro de dimensão do orçamento de controle dentro de cada aplicativo de destino do Budgetary Control representa um orçamento de controle no Budgetary Control usado para carregar dados e fazer write-back deles para dentro e fora do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management.



Tip:

Você deve executar novamente Importar Aplicativos quando houver alterações nas dimensões do orçamento de controle ou quando você adicionar novos orçamentos de controle.

Os saldos do orçamento de controle são armazenados em um cubo do Oracle Essbase. Para obter o nome do cubo para um orçamento de controle, passe o mouse sobre o nome do orçamento de controle na página Gerenciar Orçamento de Controle. O nome do cubo do controle orçamentário será usado com o mapeamento de destino.



8. Clique em **OK**.

Integração de Saldos de Consumo do Planning e do Budgetary Control

Você integra o aplicativo Planning do orçamento aprovado no Planning para o Budgetary Control. A integração permite simplificar a escolha do aplicativo do Planning e especificar o aplicativo de destino do Budget Control e, em seguida, configurar os mapeamentos entre os aplicativos.

Para criar a integração:

1. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em .

   A página Geral é mostrada na exibição "Criar Integração".

2. Em **Nome** e **Descrição**, informe uma descrição para identificar a regra de carregamento de dados quando você iniciar a transferência.
3. Em **Local**, digite o nome de um novo local ou escolha um local existente para especificar onde carregar os dados.
4. Clique em

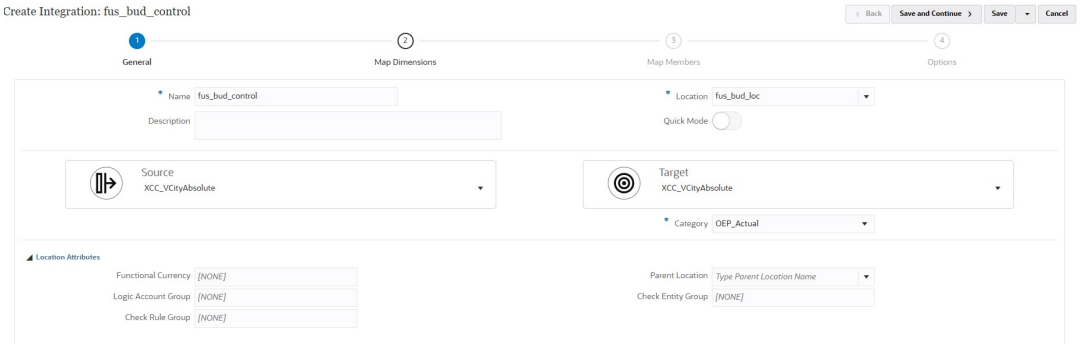
   (Selecione uma Origem).
5. Na página **Selecione uma Origem**, selecione o aplicativo Budget Control.

   O sistema de origem do Budget Control é registrado no Data Integration e exibido na página **Selecione uma Origem**.

   Os aplicativos do Budgetary Control são prefixados com "XCC_", por exemplo, **XCC_VCityAbsolute**.
6. Clique em (Selecione um Destino).

Esse é o destino que foi criado na etapa anterior.

7. Na página **Selecionar um Destino**, selecione o aplicativo Budgetary Control do Planning.



8. Em **Atributos de Local**, em **Moeda Funcional**, especifique a moeda usada para a revisão de orçamento.

   Por exemplo, para especificar o dólar dos Estados Unidos, especifique **USD**.

9. Em **Categoria**, especifique o membro do cenário predefinido

   Para obter mais informações sobre a Categoria, consulte Definição de Mapeamentos de Categoria.

10. Clique em **Salvar e Continuar**.

    A próxima etapa é mapear dimensões.

Definição de Mapeamentos de Categoria

Você cria um mapeamento de categoria para membros da dimensão Cenário no aplicativo do Planning e das Revisões de Orçamento do Planning para o qual os saldos do Budgetary Control são carregados.

Se você carregar o saldos de consumo do orçamento do Budgetary Control para pesquisa em Revisões de Orçamento, carregue-os no membro do cenário OEP_Consumed predefinido.

Para definir mapeamentos de categoria:

1. Na página inicial do Data Integration no menu Ações, selecione Categoria.
2. Selecione **Mapeamento Global**.
3. Clique em **Adicionar**.

   Uma linha de entrada vazia será exibida.

4. Em **Categoria**, insira um nome que corresponda ao membro da dimensão Cenário dos aplicativos do Planning e das Revisões de Orçamento do Planning para os quais você deseja carregar valores de consumo do orçamento.

   Por exemplo, se desejar carregar a soma dos compromissos, obrigações, outras despesas previstas e despesas do Budgetary Control para um membro da dimensão Cenário no aplicativo do Planning, você precisará de uma entrada de mapeamento de Categoria.

   Se estiver usando o recurso Revisões de Orçamento, o membro da dimensão Cenário gerado pelo sistema para esse uso será OEP_Consumed.

   Se não estiver usando Revisões de Orçamento e mesmo assim quiser carregar os saldos de Budgetary Control, em vez dos saldos de empenho dos saldos do General Ledger,

para o aplicativo do Planning, você pode criar um membro da dimensão Cenário personalizado.

De qualquer modo, crie uma entrada de mapeamento de categoria e insira o nome desse membro da dimensão Cenário como a Categoria de Destino. Por conveniência, sua Categoria correspondente pode ter o mesmo nome ou qualquer outro de sua preferência, como Consumo do Budgetary Control ou apenas Consumido.

5. Clique em **Salvar**.

Mapeamento de Dimensões entre o Budgetary Control e o Planning

Em **Mapear Dimensão**, especifique um formato de importação para configurar o mapeamento de integração entre os segmentos e dimensões do Budgetary Control (Plano de Contas do Orçamento).

Quando você seleciona a origem e o destino, o Data Integration preenche automaticamente as colunas de origem e de destino.

Para mapear dimensões para uma origem com base no Budgetary Control:

1. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em à direita da integração e selecione **Mapear Dimensões**.
2. Vá para a seção **Importar Mapeamento de Formato**.

   As dimensões de destino são preenchidas automaticamente.
3. Na **Coluna de Origem**, mapeie as dimensões de origem do aplicativo de origem do Budgetary Control que corresponde às dimensões no aplicativo de destino do Planning.

   Se o formato de importação já tiver sido definido, então as colunas de origem e destino serão mapeadas automaticamente.

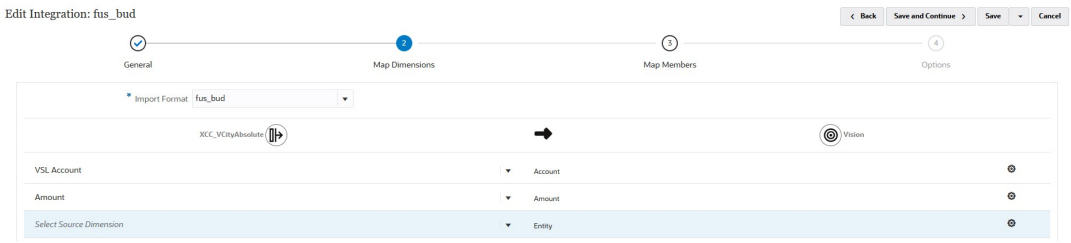
   Se estiver adicionando um novo formato de importação ou editando um formato de importação existente, complete o seguinte:

   - Na coluna suspensa Origem, selecione o nome da dimensão de origem a ser atribuída ao aplicativo de destino.

     Várias colunas de origem da mesma dimensão podem ser mapeadas para dimensões de destino. Por exemplo, você pode mapear quatro colunas de origem "Conta".
   - Adicionar uma expressão de origem ou destino: atribua uma expressão que opere em valores diretamente da origem ou do destino.

     Consulte Uso de Expressões de Origem e Utilização de Expressões de Destino.

> **Nota:**
>
> Para dimensões do Planning que não podem ser mapeadas de uma dimensão do Budgetary Control, como "Versão" e a dimensão "Elemento do Plano" em um aplicativo do Planning, deixe-as sem mapear. É possível especificar um único membro para essas dimensões do Planning não mapeadas, posteriormente.



4. Clique em **Salvar**.

Mapeamento de Membros entre o Budgetary Control e o Planning

Ao carregar orçamentos do Budgetary Control para o Planning, você mapeia os membros de origem Budgetary Control aos membros de destino Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management.

Além de mapear os membros para dimensões do Planning mapeadas no Formato de Importação, mapeie também os membros para as dimensões não mapeadas do Planning especificando o membro da dimensão do Planning para o qual os dados são carregados, como a versão "OEP_Working" e o elemento do plano "OEP_Load".

Para mapear os mapeamentos:

1. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em à direita da integração e selecione **Mapear Membros**.
2. Se você quiser compartilhar o mapa de outra integração, selecione a **Referência Local**.

   Você precisará fornecer uma referência de local se for definir mapas para a integração atual.
3. Na lista suspensa **Dimensões**, selecione a dimensão de origem a ser mapeada.

   Você deverá fornecer um mapeamento para cada dimensão de destino do Planning.

   No caso de dimensões que não são mapeadas no Formato de Importação, você deve mapear para um membro de destino específico, como "OEP_Working" na dimensão "Versão" não mapeada e "OEP_Load" na dimensão "Elemento do Plano" não mapeada no aplicativo do Planning.

   No caso de dimensões que não sejam mapeadas no Formato de Importação, mesmo que não seja feita uma atualização do valor das dimensões do Planning antes do carregamento, ainda assim será necessário criar um mapeamento "como está".
4. Selecione a guia **Like**.
5. Em **Valor de Origem**, especifique o membro da dimensão de origem a ser mapeado para o membro da dimensão de destino.

   Para mapear todas as contas do Budgetary Control para o Planning "como estão", sem qualquer modificação, em **Valor de Origem**, informe ***** e, em **Valor de Destino**, informe *****.
6. Em **Valor de Destino**, selecione o nome do membro para o qual os membros de origem são mapeados.

   Você também pode clicar na pesquisa para exibir o Seletor de Membros e selecionar um nome de membro na lista de membros.
7. Em **Nome da Regra**, informe o nome da regra de carregamento de dados usada para transferir valores de orçamento para o Budgetary Control.

> **Nota:**
>
> As regras são avaliadas na ordem de nome de regras, alfabeticamente. As regras explícitas não tem um nome de regra. A hierarquia de avaliação é de **Explícita** para (In/Between/Multi) para **Like**.

8. Em **Descrição**, informe uma descrição do mapeamento.

   Por exemplo, informe uma descrição, como "Mapear para o Ledger".

9. **Opcional:** Marque **Aplicar à Regra** para aplicar o mapeamento somente à regra de dados específica no local.

10. Clique em **Salvar**.

Adição de Filtros

Use o filtro para limitar os resultados de uma origem do Oracle ERP Cloud.

Data Integration cria filtros automaticamente quando uma regra é criada. Você pode modificá-los conforme necessário, mas não pode excluí-los. (Se os filtros forem excluídos, o Data Integration recriará o valor padrão.)

Filtros de Saldo do General Ledger do Oracle ERP Cloud:

Dimensão do Oracle General Ledger	Filtro
O cenário	Real
Valor do Saldo	Saldo Final
O Tipo de Valor	Acumulado no Ano
O Tipo de Moeda	Total
Todas as Outras Dimensões	'@ILvl0Descendants("All '|| TARGET_DIMENSION_NAME||' Values")'

> **Nota:**
>
> O recurso de drill-through só será suportado se você carregar dados do nível folha para segmentos do Plano de Contas do Oracle General Ledger. Se você carregar dados no nível do resumo, o drill-through não funcionará.

> **Nota:**
>
> Se deseja incluir empenho do Oracle General Ledger e combiná-lo com Real no Planning, modifique o filtro da dimensão padrão na regra de carregamento de dados para incluir, o Real, mas também o Empenho.

Para atribuir um filtro a uma integração:

1. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em , à direita da integração de Planning, e selecione **Opções**.

2. Clique na guia **Filtro**.

3. Clique em .
4. Na lista suspensa **Nome da Dimensão**, selecione o nome da dimensão à qual será adicionada como um filtro.

   Como opção, você pode simplesmente selecionar outra dimensão já atribuída a um filtro, assim como atribuir outra dimensão da lista suspensa **Nome da Dimensão** ou apenas alterar a condição do filtro.
5. Clique em **Condição do Filtro** e especifique a condição do filtro:

   Você também pode clicar em  e selecionar um membro usando a seleção de membros na página **Selecionar Membros**.

   Para obter mais informações sobre como selecionar membros, consulte Seleção de Membros no Seletor de Membros no *Guia do Usuário do Smart View para Office 25.100*.
6. Clique em **OK**.

Write-Back de Saldos de Orçamento do Cloud EPM para o Budgetary Control

Se desejar relatar o custo, do orçado ao real, a partir do General Ledger, você precisará fazer write-back do seu orçamento no Oracle General Ledger. Se desejar validar o gasto on-line, você precisará fazer write-back do orçamento no Budgetary Control.

Use este procedimento para fazer write-back do orçamento original e revisado preparados usando o recurso do Planning para o Oracle General Ledger.

Este procedimento não é para fazer write-back de revisões do orçamento preparadas usando o recurso Revisões de Orçamento no Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management, que atualiza automaticamente o orçamento no General Ledger e o orçamento de controle de tipo do EPM no Budgetary Control por outro procedimento. Para obter mais informações, consulte o Guia do Administrador do Oracle Enterprise Performance Management WorkspaceConfiguração de Revisões de Orçamento e Integração ao Controle Orçamentário.

Este procedimento sincroniza o orçamento cujo write-back foi feito para um orçamento de controle de tipo no Planning no Budgetary Control com o orçamento no Oracle General Ledger, tornando possível ignorar o procedimento Write-Back de Orçamentos para o Oracle ERP Cloud em *Administração do Data Management para o Oracle Enterprise Performance Management Cloud* para a parte do orçamento de toda a empresa do qual você faz write-back para o Budgetary Control.

Para obter mais informações, consulte Como Usar o Financials para o Setor Público.

Descrição do Processo de Write-Back de Saldos de Orçamento do Cloud EPM para o Budgetary Control

Em um nível alto, veja a seguir as etapas para fazer write-back do Planning para o Budgetary Control:

1. Registre, configure e inicialize uma conexão de origem para o Budgetary Control.

> **Nota:**
>
> Se já tiver registrado um sistema de origem para conectá-lo ao aplicativo Budgetary Control no tópico Descrição do Processo de Carregamento do Budgetary Control para o Oracle Fusion Cloud EPM (consulte Descrição do Processo de Carregamento de Saldos de Consumo de Orçamento do Budgetary Control para o Planning), você deverá utilizar novamente o mesmo sistema de origem.

> **Nota:**
>
> Não há suporte para o recurso de drill-through nesta versão.

2. Em Aplicativos, selecione o tipo de orçamento de origem como **Módulo Financeiro do EPM** para o aplicativo de origem do Planning.

   Para obter mais informações, consulte Definição de Opções de Destino para Aplicativos de Controle Orçamentário.

3. Crie a integração entre o aplicativo de destino do Budgetary Control para o qual será feito write-back dos orçamentos do sistema de origem do Planning.

   Para obter mais informações, consulte Como Criar uma Definição de Integração de Write-back para Consumo do Budgetary Control e Saldos do Planning.

4. Mapeie as dimensões entre o aplicativo Planning e o aplicativo de destino Budgetary Control construindo um formato de importação.

   Via de regra, ao fazer write-back para um aplicativo Budgetary Control, não altere, adicione nem exclua quaisquer detalhes de dimensões na tela Aplicativo de Destino.

   Para obter mais informações, consulte Mapeamento de Dimensões Entre o Planning e o Budgetary Control.

5. Mapear membros para atribuir mapeamentos de membros ao Orçamento de Controle.

   Por exemplo, o membro do orçamento de origem de mapeamento é apenas uma das dimensões que precisam ser mapeadas.

   Para obter mais informações, consulte Mapeamento de Membros Entre o Planning e o Budgetary Control

6. Em Opções, selecione quaisquer opções de origem e destino para a integração.

   Para obter mais informações, consulte Como Adicionar Opções de Integração para Write-Back.

7. Especifique quaisquer filtros para limitar os resultados.

   Data Integration cria filtros automaticamente quando uma regra é criada. Você pode modificá-los conforme necessário, mas não pode excluí-los. (Se os filtros forem excluídos,

   Para obter mais informações, consulteAdição de Filtros para a Integração de Write-back.

8. Execute a integração para executar o carregamento e transferir valores de compromisso, obrigação e despesa para o aplicativo do Budgetary Control do Planning.

   Para obter mais informações, consulte Execução de uma Integração.

> **Nota:**
>
> Ao executar a integração, sempre escolha **Substituir** como o **Modo de Importação** para fazer write-back para o Budgetary Control.

9. Veja os orçamentos do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management carregados para o Budgetary Control.

   Consulte também Exibição dos Orçamentos do Cloud EPM Carregados para o Budgetary Control.

10. Opcionalmente, você pode gravar dados de orçamento do Planning para um arquivo de dados usando a opção Exportação de Dados. Este arquivo de saída pode ser usado para carregar dados em qualquer outro aplicativo.

    Para obter mais informações, consulte: Criação de uma Integração do Arquivo de Exportação de Dados.

Como Criar uma Definição de Integração de Write-back para Consumo do Budgetary Control e Saldos do Planning

Você cria uma definição de integração de gravação para especificar o aplicativo Budgetary Control e o local onde os saldos de consumo do Planning passam por write-back.

A integração é criada uma vez, mas usada sempre que houver uma transferência.

Para criar uma integração:

1. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em .

   A página Geral é mostrada na exibição "Criar Integração".

2. Em **Nome** e **Descrição**, informe uma descrição para identificar a regra de carregamento de dados quando você iniciar a transferência.

3. Em **Local**, digite o nome de um novo local ou escolha um local existente para especificar onde carregar os dados.

4. Clique em

   (Selecione uma Origem).

5. Na página **Selecionar uma Origem**, selecione o aplicativo de destino do Budgetary Control no qual deseja gravar orçamentos do sistema de origem Planning.

   Os aplicativos do Budgetary Control são prefixados com "XCC_", por exemplo, **XCC_VCityAbsolute**.

6. Clique em  (Selecione um Destino).

7. Na página **Selecionar um Destino**, selecione o aplicativo Budgetary Control do Planning.

8. Em **Atributos de Local**, em Moeda Funcional, especifique a moeda usada para a revisão de orçamento. Por exemplo, para especificar o dólar dos Estados Unidos, especifique USD.

9. Em **Categoria**, deixe o valor de categoria padrão.

   As categorias listadas são aquelas criadas na configuração da Integração de Dados.

10. Clique em **Salvar**.

Definição de Mapeamentos de Categoria

Você cria um mapeamento de categoria para o membro da dimensão Cenário no Planning do qual é feito write-back
do orçamento.

> **Nota:**
>
> O Budgetary Control não tem uma dimensão "Cenário".

Para criar um mapeamento de categoria para membros da dimensão Cenário no aplicativo Planning de onde será feito write-back do orçamento para o Budgetary Control.

1. Na página inicial do **Data Integration** no menu **Ações** selecione **Categoria**.
2. Selecione **Mapeamento Global**.
3. Clique em **Adicionar**.

   Uma linha de entrada vazia será exibida.
4. Em **Categoria**, insira um nome que corresponda ao membro da dimensão Cenário do aplicativo do Planning do qual você deseja gravar o orçamento.

   Por exemplo, se quiser fazer write-back do membro da dimensão Cenário "Plano" no aplicativo Planning , você poderá atribuir à Categoria "Plano" o mesmo nome do membro da dimensão Cenário. Se o membro da dimensão Cenário do qual você deseja fazer write-back do orçamento já existir como uma Categoria de Destino nos mapeamentos de categorias existentes gerados pelo sistema, não será necessário criar seu próprio mapeamento.
5. Em **Categoria de Destino**, insira o nome dos membros da dimensão Cenário do Planning do qual você deseja fazer write-back do orçamento.
6. Clique em **Salvar**.

Mapeamento de Dimensões Entre o Planning e o Budgetary Control

Em **Mapear Dimensões**, especifique um formato de importação para configurar o mapeamento de integração entre os segmentos e dimensões do Budgetary Control (Plano de Contas do Orçamento) e do Planning.

Quando você seleciona a origem e o destino, o Data Integration preenche automaticamente as colunas de origem e de destino.

Para mapear dimensões para uma origem com base no Budgetary Control:

1. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em à direita da integração e selecione **Mapear Dimensões**.
2. Vá para a seção **Importar Mapeamento de Formato**.

   As dimensões de destino são preenchidas automaticamente.
3. Na **Coluna de Origem**, mapeie as dimensões de origem do aplicativo de origem do Budgetary Control que corresponde às dimensões no aplicativo de destino do Planning.

Se o formato de importação já tiver sido definido, então as colunas de origem e destino serão mapeadas automaticamente.

Se estiver adicionando um novo formato de importação ou editando um formato de importação existente, complete o seguinte:

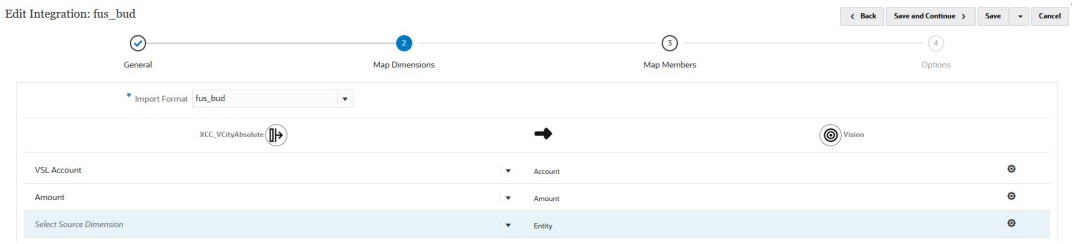
- Na coluna suspensa Origem, selecione o nome da dimensão de origem a ser atribuída ao aplicativo de destino.

  Várias colunas de origem da mesma dimensão podem ser mapeadas para dimensões de destino. Por exemplo, você pode mapear quatro colunas de origem "Conta".

- Adicionar uma expressão de origem ou destino: atribua uma expressão que opere em valores diretamente da origem ou do destino.

  Consulte Uso de Expressões de Origem e Utilização de Expressões de Destino.

> **Nota:**
>
> Para dimensões do Planning que não podem ser mapeadas de uma dimensão do Budgetary Control, como "Versão" e a dimensão "Elemento do Plano" em um aplicativo do Planning, deixe-as sem mapear. É possível especificar um único membro para essas dimensões do Planning não mapeadas, posteriormente.



4. Clique em **Salvar**.

Mapeamento de Membros Entre o Planning e o Budgetary Control

Ao fazer write-back de orçamentos para o Controle Orçamentário, você atribui mapeamentos de membros a um Orçamento de Controle. Por exemplo, o membro do orçamento de origem de mapeamento é apenas uma das dimensões que precisam ser mapeadas. Os mapeamentos de membro convertem dados da dimensão dos membros de dimensão do Planning para o Budgetary Control durante a transferência.

> **Nota:**
>
> Mapeie arbitrariamente a dimensão "Orçamento de Controle" do Budgetary Control para a dimensão "Conta" do Planning. Se não houver um mapeamento para o Orçamento de Controle, ocorrerá falha no processo de importação.

> **Nota:**
>
> Na **Coluna de Origem**, especifique as dimensões no Planning de origem que correspondem às dimensões no aplicativo do Budgetary Control de destino.
>
> A lista suspensa Coluna de Origem exibe todos os segmentos do sistema de origem do Planning disponíveis para o aplicativo Budgetary Control.

Para definir mapeamentos do mapa:

1. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em à direita da integração e selecione **Mapear Membros**.
2. Se você quiser compartilhar o mapa de outra integração, selecione a **Referência Local**.

   Você precisará fornecer uma referência de local se for definir mapas para a integração atual.
3. Na lista suspensa **Dimensões**, selecione a dimensão de origem a ser mapeada.

   Você deverá fornecer um mapeamento para cada dimensão de destino do Planning.

   No caso de dimensões que não são mapeadas no Formato de Importação, você deve mapear para um membro de destino específico, como "OEP_Working" na dimensão "Versão" não mapeada e "OEP_Load" na dimensão "Elemento do Plano" não mapeada no aplicativo do Planning.

   No caso de dimensões que não sejam mapeadas no Formato de Importação, mesmo que não seja feita uma atualização do valor das dimensões do Planning antes do carregamento, ainda assim será necessário criar um mapeamento "como está".
4. Selecione a guia **Like**.
5. Em **Valor de Origem**, especifique o membro da dimensão de origem a ser mapeado para o membro da dimensão de destino.

   Para mapear todas as contas do Budgetary Control para o Planning "como estão", sem qualquer modificação, em **Valor de Origem**, informe ***** e, em **Valor de Destino**, informe *****.
6. Em **Valor de Destino**, selecione o nome do orçamento de controle no Budgetary Control para o qual o orçamento é carregado.

   Você também pode clicar na pesquisa para exibir o Seletor de Membros e selecionar o nome do orçamento de controle na lista de membros.
7. Em **Nome da Regra**, informe o nome da regra de carregamento de dados usada para transferir valores de orçamento para o Budgetary Control.

   > **Nota:**
   >
   > As regras são avaliadas na ordem de nome de regras, alfabeticamente. As regras explícitas não tem um nome de regra. A hierarquia de avaliação é de Explícita para (In/Between/Multi) para Like.
8. Em **Descrição**, informe uma descrição do mapeamento.

   Por exemplo, informe uma descrição, como "Mapear para o Ledger".

9. **Opcional:** Selecione **Aplicar à Regra** para aplicar o mapeamento somente à regra de dados específica no local.
10. Clique em **Salvar**.
11. Na lista suspensa **Dimensões**, selecione o restante dos segmentos de orçamento (dimensão de orçamento como Fundo, Departamento, Conta e assim por diante).
12. Use o mapeamento **Like** para mapear todos os valores de segmentos de orçamento do Budgetary Control dos membros de dimensão do Planning correspondentes "como estão" sem qualquer modificação, inserindo * no Valor de Origem e no Valor de Destino e especificando um nome de regra.
13. Clique em **Salvar**.

Como Adicionar Opções de Integração para Write-Back

Depois de definir os mapeamentos de membros para o local, selecione suas opções para unidades de orçamento no seu sistema de origem para extrair os dados do aplicativo Planning de origem e enviá-los ao Budgetary Control.

A integração é criada uma vez, mas pode ser usada sempre para uma transferência.

Para selecionar opções para unidades de orçamento no sistema de origem

1. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em à direita da integração e selecione **Opções**.
2. Em **Opções Gerais** e em **Categoria**, selecione uma categoria.

   As categorias listadas são as criadas na configuração da Integração de Dados, como "Real". Consulte Gerenciamento de Mapeamentos de Categoria.
3. Em **Cubo**, selecione o tipo de plano do sistema de destino.

   Os cubos são atribuídos na Integração de Dados. Você pode registrar um cubo personalizado como um aplicativo separado. Não há limite para o número de aplicativos de cubo personalizados que podem ser registrados.
4. Em **Tipo de Mapeamento do Período**, selecione o tipo de mapeamento do período para cada regra de dados.

   Opções válidas:

   - Padrão — O sistema usa a Chave de Período e a Chave de Período Anterior definidas no Data Integration para determinar os Períodos do General Ledger de Origem mapeados para cada período do Data Integration incluído em uma execução da Regra de Dados.
     Em geral, escolha o tipo de mapeamento de período padrão para write-back para o Budgetary Control.
   - Explícito — A Regra de Dados usa os mapeamentos de período Explícito definidos no Data Integration a fim de determinar os Períodos do General Ledger de origem mapeados para cada período do Data Integration incluído ao executar a integração. Os mapeamentos explícitos de períodos suportam origens de dados adicionais do General Ledger em que os períodos não são definidos por datas de início e término.
5. Em **Tipo de Plano de Origem**, selecione o tipo de plano da origem do Planning do qual será feito o write-back.
6. Clique em **Salvar**.

Adição de Filtros para a Integração de Write-back

No caso de regras de dados usadas para fazer write-back do orçamento de um aplicativo Planning para o Controle Orçamentário, use filtros a fim de limitar os resultados.

O Gerenciamento de Dados cria filtros automaticamente quando uma regra é criada. Você pode modificá-los conforme necessário, mas não pode excluí-los. (Se os filtros forem excluídos, o Gerenciamento de Dados criará novamente o valor padrão).

Ao trabalhar com filtros para fazer write-back do orçamento do Planning para o Budgetary Control, observe o seguinte:

- No caso de dimensões do Planning mapeadas para dimensões do Budgetary Control que correspondem aos segmentos do orçamento de controle, como "Conta", especifique os membros que correspondem aos valores do segmento de orçamento no nível ou abaixo do nível do orçamento de controle, conforme definido no Budgetary Control para que seja feito write-back do orçamento de controle específico. Para facilitar o uso, é recomendável que você selecione membros dos descendentes de nível 0 dessas dimensões do Planning e permita que o Budgetary Control faça roll-up para os valores do segmento no nível de orçamento apropriado durante o processo de write-back. Não especifique membros de vários níveis.
- Para as dimensões do Planning que não são mapeadas para as dimensões do Budgetary Control, como "Versão" e "Cenário", especifique um único membro, como os cenários versão "Final" e "Plano".

Para atribuir um filtro a uma integração de write-back:

1. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em , à direita da integração de Planning, e selecione **Opções**.
2. Clique na guia **Filtro**.
3. Clique em .
4. Na lista suspensa **Nome da Dimensão**, selecione o nome da dimensão à qual será adicionada como um filtro.

   Como opção, você pode simplesmente selecionar outra dimensão já atribuída a um filtro, assim como atribuir outra dimensão da lista suspensa **Nome da Dimensão** ou apenas alterar a condição do filtro.
5. Clique em **Condição do Filtro** e especifique a condição do filtro:

   Você também pode clicar em  e selecionar um membro usando o seletor de membros na página **Selecionar Membros**.

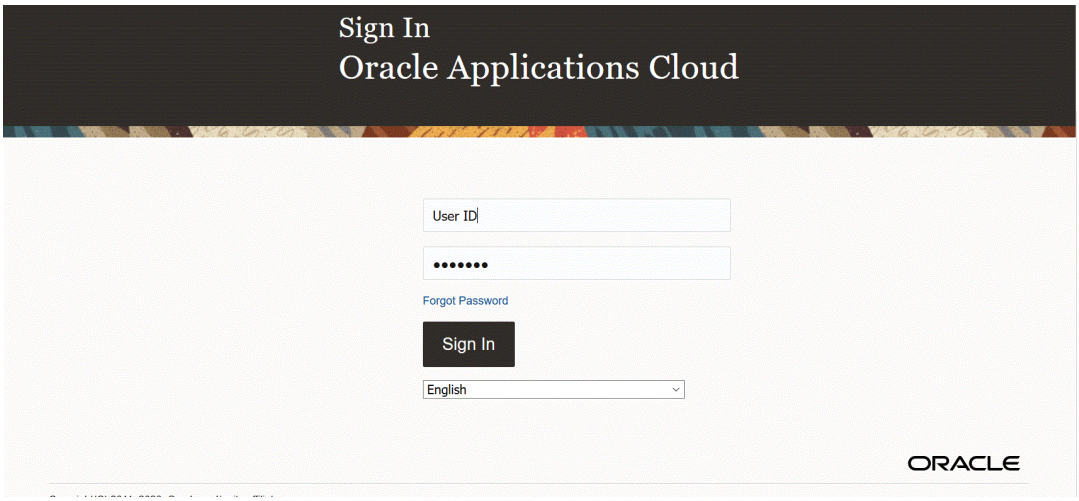
   Para obter mais informações sobre como selecionar membros, consulte Seleção de Membros no Seletor de Membros no *Guia do Usuário do Smart View para Office 25.100*.
6. Clique em **OK**.

Exibição dos Orçamentos do Cloud EPM Carregados para o Budgetary Control

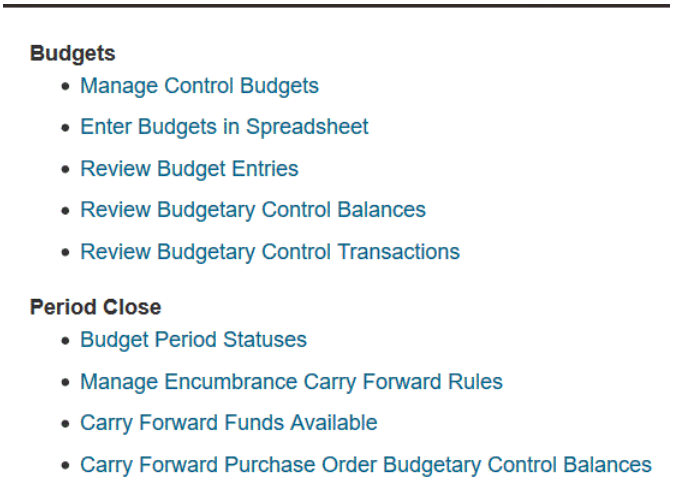
Após o write-back bem-sucedido dos orçamentos do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management para o Budgetary Control, você poderá exibir os detalhes de orçamento transferidos.

Para exibir as informações de orçamento transferidas para o Budgetary Control:

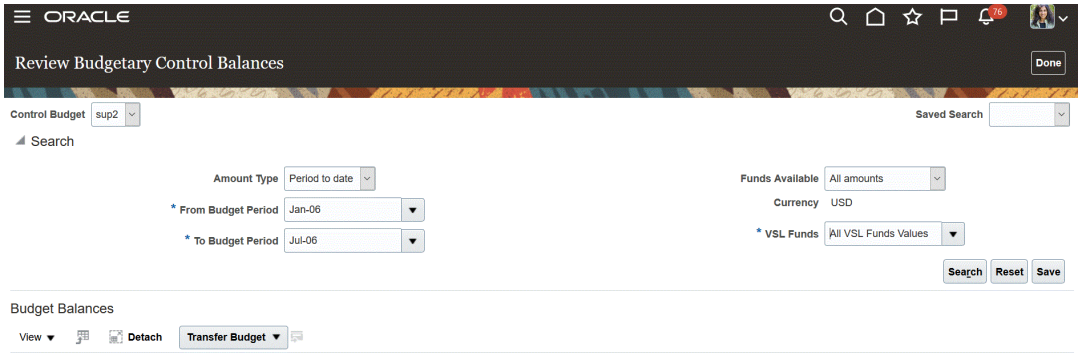
1. Faça logon no **Oracle Applications Cloud**.



2. Especifique o seu **ID de usuário** e **Senha**.
3. No menu de Navegação do Oracle ERP Cloud, em **Controle Orçamentário**, selecione **Budgetary Control**.
4. No **Espaço de Trabalho do Budgetary Control**, clique no ícone **Tarefas**.
5. Na página Tarefas, selecione **Revisar Saldos do Budgetary Control**.



6. Na página **Revisar Saldos do Budgetary Control**, selecione o **Orçamento de Controle** e todos os parâmetros de pesquisa do orçamento que você deseja revisar.

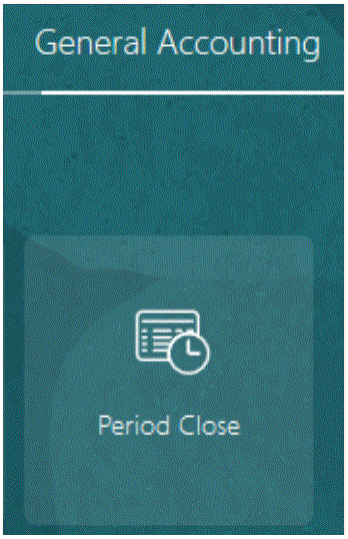


7. Clique em **Pesquisar**.

   Os resultados da pesquisa são mostrados em uma página de resultados.

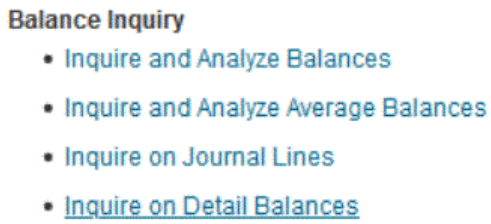
8. **Opcional**: Se você fizer write-back para um orçamento de controle com um tipo de orçamento de origem classificado como um "módulo EPM Financials", o sistema sincronizará o orçamento carregado com o Oracle General Ledger para você, sem a necessidade de executar as etapas no tópico **Write-Back de Orçamentos para o Oracle ERP Cloud**. Você pode verificar o orçamento atualizado no Oracle General Ledger concluindo o seguinte:

9. No Oracle ERP Cloud, em **Contabilidade Geral**, selecione **Fechamento de Período**.



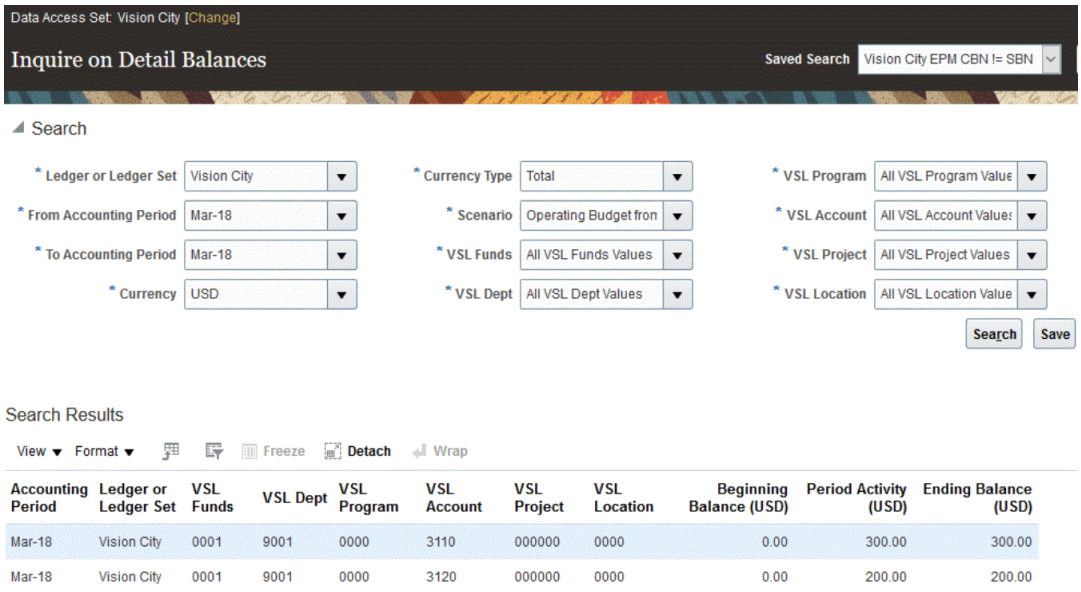
10. No **Espaço de Trabalho do Fechamento de Período**, selecione **Tarefas**.

11. Na lista suspensa **Tarefas**, selecione **Pesquisar nos Saldos Detalhados**.



12. Na página Pesquisar nos Saldos Detalhados, selecione um contexto do conjunto de acesso a dados, se ainda não o fez, e especifique os parâmetros de pesquisa para o orçamento que deseja revisar.

    Atualmente, o Cenário para o orçamento autossincronizado pelo orçamento de controle de tipo do módulo EPM Financials atende pelo mesmo nome de seu orçamento de origem.



Integração de Revisões de Orçamento ao Controle Orçamentário

Se desejar relatar o custo, do orçado ao real, a partir do General Ledger, você precisará fazer write-back do seu orçamento no Oracle General Ledger. Se desejar validar o gasto on-line, você precisará fazer write-back do orçamento no Budgetary Control.

Use o procedimento nesta seção para fazer write-back das revisões de orçamento preparadas usando o recurso Revisões de Orçamento no Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management no Budgetary Control, que atualiza automaticamente o orçamento no General Ledger e o orçamento de controle de tipo do EPM no Budgetary Control.

Esse procedimento não é para fazer write-back do orçamento original e revisado preparado usando o Planning e os recursos de Previsão para o Oracle General Ledger e o Budgetary Control.

Descrição do Processo

De modo geral, estas são as etapas que você conclui em Integração de Dados para se preparar para carregar revisões de orçamento de Finanças do EPM Planning no Controle Orçamentário:

1. Conclua as etapas de integração da configuração entre o Planning e as Revisões de Orçamento do Planning e o Budgetary Control.

   Para obter mais informações, consulte https://docs.oracle.com/en/cloud/saas/planning-budgeting-cloud/epbca/fin_budget_adjustment_setup_102x2f7be273.html.

2. Registre seu aplicativo com o **OEP_FS** como um cubo de entrada.

Esta etapa permite registrar o aplicativo de Revisão de Orçamento do Planning, que armazena as preparações ou revisões feitas no orçamento e depois é carregado no Controle Orçamentário. Esse nome de aplicativo recebe o sufixo "BAR", por exemplo, "PRCVisionCityControlB_BAR".

3. Registre o **Budgetary Control** como uma origem de dados, especifique a conexão a ser usada e, em seguida, importe os cubos do Essbase do saldo do Budgetary Control na Integração de Dados.

   O botão Importar Aplicativos agrega cubos do Essbase do saldo do Budgetary Control à Integração de Dados como aplicativos de destino do Budgetary Control. Um membro de dimensão do orçamento de controle dentro de cada aplicativo de destino do Budgetary Control representa um orçamento de controle no Budgetary Control usado para carregar dados e fazer write-back deles para dentro e fora do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management.

   Consulte Registro do Controle Orçamentário como uma Origem de Dados e Importação de Aplicativos.

4. Registre a revisão de ajuste de orçamento selecionando a categoria **Exportação de Dados**, selecione o tipo **Revisão de Ajuste de Orçamento** e, em seguida, o cubo do Essbase no Controle Orçamentário para o aplicativo.

   Esse tipo de aplicativo tem "BAR" no nome do aplicativo, por exemplo, "PRCVisionCityControlB_BAR".

   Consulte Registro de uma Solicitação de Ajuste de Orçamento.

5. Registre a **Revisão Orçamentária do Planning** como uma origem de dados, que armazena as preparações ou revisões feitas no orçamento e, em seguida, é carregada no Budgetary Control.

   Consulte Registro da Revisão de Orçamento do Planning.

6. **Opcional:** Se você migrar um aplicativo usando Migração de outro ambiente, será necessário importar as informações do Orçamento de Controle da origem. Nesse caso, selecione o aplicativo do Essbase do Controle Orçamentário e selecione a opção **Atualizar Membro** no menu ação.

7. Na página **Geral**, crie a integração entre o aplicativo de origem de **Revisão de Orçamento do Planning** e a **Solicitação de Ajuste de Orçamento**.

   Consulte Integração da Revisão de Orçamento do Planning e da Solicitação de Ajuste de Orçamento.

8. Na página **Mapear Dimensões**, crie um formato de importação mapeando as dimensões da origem de **Revisão de Orçamento do Planning** para a **Solicitação de Ajuste de Orçamento**.

   Nesta etapa, você mapeia as dimensões de Revisão de Orçamento do Planning para as dimensões da Solicitação de Ajuste de Orçamento.

   Consulte Mapeamento das Dimensões da Solicitação de Ajuste de Orçamento e da Revisão de Orçamento do Planning.

9. **Opcional**: Mapeie colunas adicionais de atributo para as quais você possa importar valores da origem selecionada em Finanças do EPM Planning.

   Para obter mais informações, consulte Mapeamento de Atributos Personalizados da Revisão de Orçamento.

10. Na página **Opções**, selecione o mapeamento de período.

    Os mapeamentos de período definem o mapeamento entre Finanças do EPM Planning e o Controle Orçamentário. É possível definir mapeamentos de período de duas maneiras:

- Processamento de Período Padrão
- Processamento de Período Explícito

Selecione o processamento de período padrão quando Finanças do EPM Planning e Controle Orçamentário usarem definições de período e nomenclatura de período consistentes. Por exemplo, quando um calendário mensal for usado em ambos os sistemas e os nomes dos períodos, como Jan-20, corresponderem a ambos os sistemas, você usará o Tipo de Mapeamento de Período Padrão na integração. Não há necessidade de mapeamento adicional.

Use processamento de período explícito quando as convenções de nomenclatura de período ou definição de período de Finanças do EPM Planning e do Controle Orçamentário forem diferentes. Nesse caso, você deve selecionar um calendário que esteja associado a um mapeamento de período de origem explícito.

Consulte Definição das Opções de Ajuste de Orçamento.

Observe o seguinte sobre as Revisões Orçamentárias de Finanças do EPM Planning para integração do Budgetary Control:

- **Não é possível** usar **Mapeamento do Membro** de Finanças do EPM Planning para Controle Orçamentário. Você pode usar apenas uma expressão de importação para adicionar um prefixo ou atribuir valores constantes para dimensões extras.
- **Não é possível** executar a integração de Finanças do EPM Planning ao Controle Orçamentário na página Executar Integração em Integração de Dados. A etapa de integração de execução é invocada apenas em Finanças do EPM Planning durante a execução de uma ação de Verificação de Fundos ou Reserva de Fundos.
- **Não é possível** ver os resultados da integração de Finanças do EPM Planning e o Controle Orçamentário no Workbench.

Registro do Aplicativo do Planning com o OEP_FS como um Cubo de Entrada

Para registrar um aplicativo do Planning com o OEP_FS como um cubo de entrada.

1. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em **Ações** e selecione **Aplicativos**.
2. Na página **Aplicativos**, clique em (ícone Adicionar).
3. Na página **Criar Aplicativo** e depois em **Categoria**, selecione **EPM Local**.
4. Em **Aplicativo**, selecione o aplicativo do Planning associado ao cubo OEP_FS.
5. Em **Cubos**, selecione **Cubos de Entrada - OEP_FS**.
6. **Opcional**: em **Prefixo**, especifique um prefixo para tornar exclusivo o nome do aplicativo.

   O prefixo está concatenado com o nome do aplicativo para formar um nome de aplicativo exclusivo. Por exemplo, se desejar nomear um aplicativo com o mesmo nome de um que já existe, você poderá atribuir as suas iniciais como o prefixo.
7. Clique em **OK**.

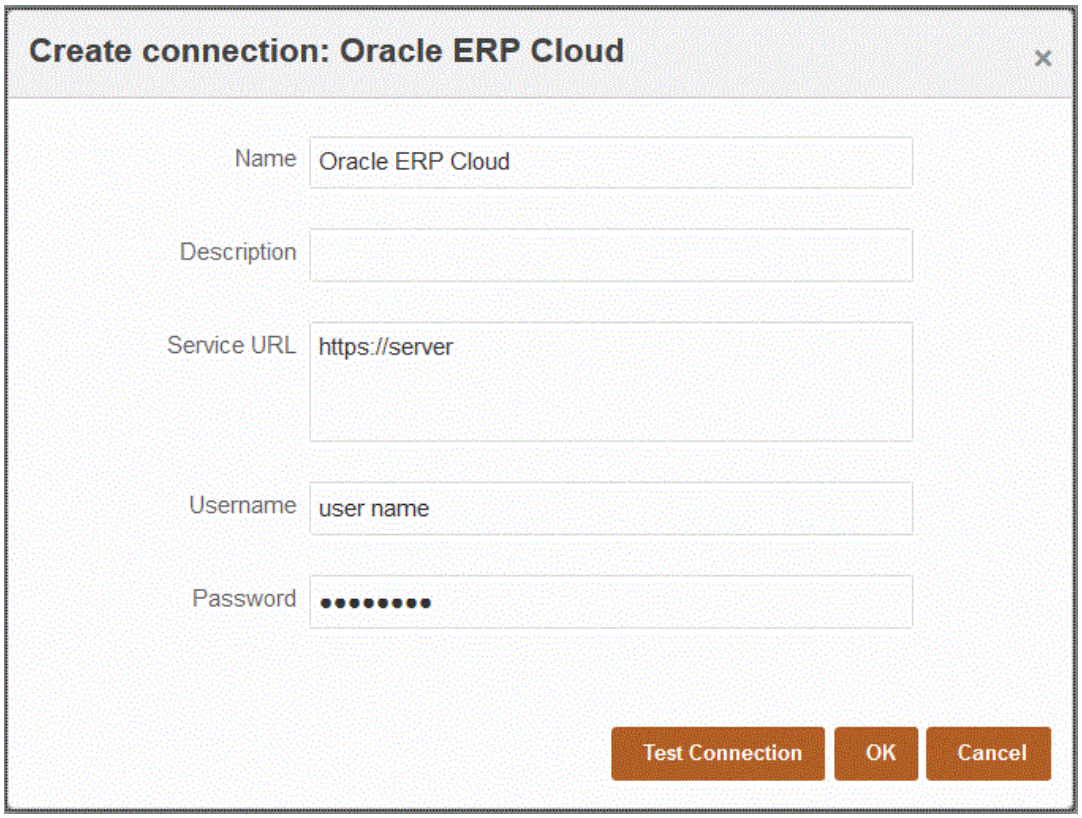
Registro do Sistema de Origem do Oracle ERP Cloud

Ao integrar Revisões de Orçamento do Planning à Solicitação de Ajuste de Orçamento, primeiramente crie um sistema de origem com o tipo: **Oracle ERP Cloud** e, em seguida, especifique as informações de conexão.

Para adicionar o Oracle ERP Cloud como um tipo de sistema de origem:

1. Na Página inicial, clique em (cluster **Aplicativo**).
2. Clique em (ícone **Troca de Dados**) e selecione a guia **Integração de Dados**.

   Como opção, você pode iniciar a Integração de Dados clicando e, em **Aplicativo**, selecione Data Exchange .
3. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em **Ações** e selecione **Aplicativos**.
4. Na página **Aplicativos**, clique em (Configurar Conexões).
5. Clique no menu suspenso (Adicionar ícone de menu suspenso), selecione **Oracle ERP Cloud**.



6. Em **Nome**, digite o nome do sistema de origem.
7. Em **Descrição**, digite uma descrição do sistema de origem.
8. Em **URL do Serviço**, insira as informações do servidor para os serviços Web.

   Insira, por exemplo,: `https://server`.
9. Em **Nome de Usuário**, insira o nome de usuário do Controle Orçamentário.

   Insira o nome do usuário do Oracle ERP Cloud que inicia as solicitações do processo para enviar informações entre o Oracle Enterprise Performance Management Cloud e o Oracle ERP Cloud. Esse usuário deve ter uma função de "Gerente de Orçamento" atribuída.
10. Em **Senha**, insira a senha do Oracle ERP Cloud.

    Você deverá atualizar essa senha sempre que alterar sua senha do Oracle ERP Cloud.

11. Clique em **Testar Conexão**.

    Depois que a conexão tiver sido testada corretamente, a mensagem informativa "Conexão com o [*nome do sistema de origem*] bem-sucedida" será exibida.

12. Clique em **OK**.

Registro do Controle Orçamentário como uma Origem de Dados e Importação de Aplicativos

Esta etapa mostra como registrar o Controle Orçamentário como uma origem de dados e como importar aplicativos do Controle Orçamentário.

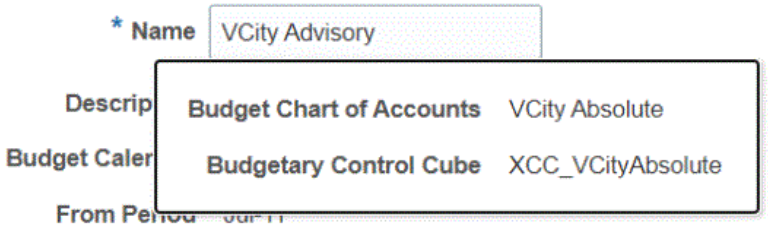
Para registrar o Controle Orçamentário como uma origem de dados e importar os cubos do Essbase do saldo do Controle Orçamentário na Integração de Dados:

1. Na Página inicial, clique em (cluster **Aplicativo**).
2. Clique em (ícone **Troca de Dados**) e selecione a guia **Integração de Dados**.
3. No menu suspenso **Ações**, selecione **Aplicativo**.
4. Na página **Aplicativos**, clique em (ícone Adicionar).

> **Nota:**
>
> Certifique-se de clicar em na página Aplicativo, e não na página inicial.

5. Em **Categoria**, selecione **Origem de Dados.**
6. Em **Tipo**, selecione **Oracle ERP Cloud**.
7. Em **Conexão**, selecione o nome da conexão usada para conexão com o Oracle ERP Cloud.
8. Habilite o **Controle Orçamentário**.
9. Clique em **Importar Aplicativos**.

   O botão Importar Aplicativos agrega cubos do Essbase do saldo do Budgetary Control à Integração de Dados como aplicativos de destino do Budgetary Control. Um membro de dimensão do orçamento de controle dentro de cada aplicativo de destino do Budgetary Control representa um orçamento de controle no Budgetary Control usado para carregar dados e fazer write-back deles para dentro e fora do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management.

> **Dica:**
>
> Você deve executar novamente Importar Aplicativos quando houver alterações nas dimensões do orçamento de controle ou quando você adicionar novos orçamentos de controle.
>
> Os saldos do orçamento de controle são armazenados em um cubo do Oracle Essbase. Para obter o nome do cubo para um orçamento de controle, passe o mouse sobre o nome do orçamento de controle na página Gerenciar Orçamento de Controle. O nome do cubo do controle orçamentário será usado com o mapeamento de destino.
>
> 
>

10. Clique em **OK**.

Registro da Revisão de Orçamento do Planning

Esta etapa permite registrar a Revisão de Orçamento do Planning em Finanças do EPM Planning.

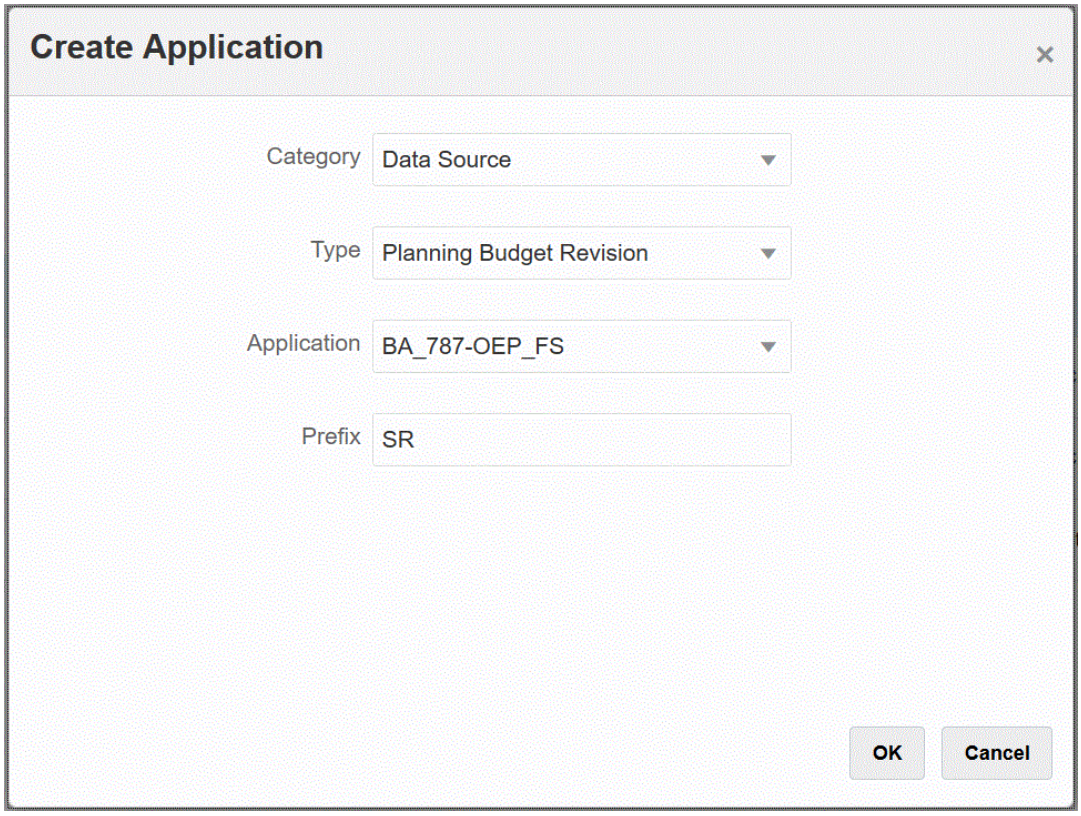
Para registrar o aplicativo da Revisão de Orçamento do Planning:

1. Na Página inicial, clique em (cluster **Aplicativo**).
2. Clique em (ícone **Troca de Dados**) e selecione a guia **Integração de Dados**.
3. Na página inicial da **Integração de Dados**, em **Ações**, selecione **Aplicativos**.
4. Na página **Aplicativos**, clique em (ícone Adicionar).

> **Nota:**
>
> Certifique-se de clicar em na página Aplicativo, e não na página inicial.

5. Em **Categoria**, selecione **Origem de Dados**.
6. Em **Tipo**, selecione **Revisão de Orçamento do Planning**.
7. Em **Aplicativo**, selecione o cubo Entrada do Planning com o sufixo **OEP_FS**.
8. **Opcional**: em **Prefixo**, especifique um prefixo para tornar exclusivo o nome do aplicativo.

   O prefixo está concatenado com o nome do aplicativo para formar um nome de aplicativo exclusivo. Por exemplo, se desejar nomear um aplicativo com o mesmo nome de um que já existe, você poderá atribuir as suas iniciais como o prefixo.



9. Clique em **OK**.

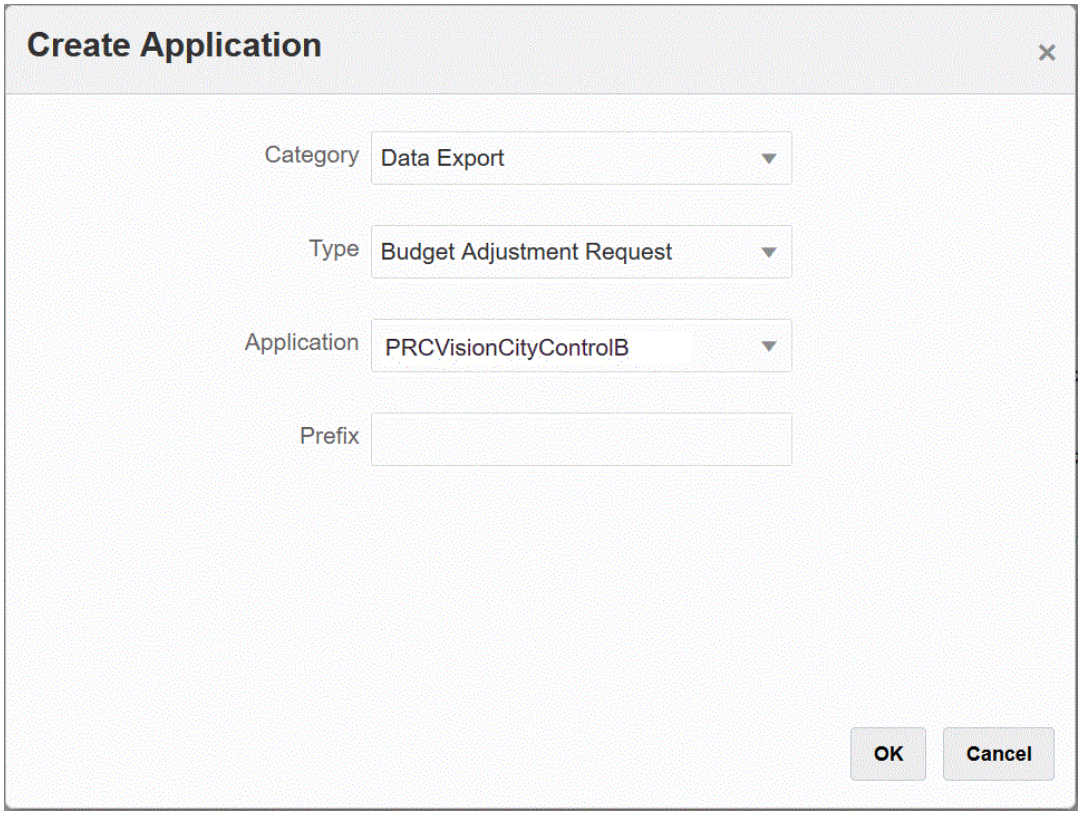
Registro de uma Solicitação de Ajuste de Orçamento

Esta etapa permite que você registre o recurso Solicitação de Ajuste de Orçamento para o qual as revisões da Revisão Orçamentária do Planning aprovadas são carregadas.

Para registrar uma Solicitação de Ajuste de Orçamento:

1. Na Página inicial, clique em (cluster **Aplicativo**).
2. Clique em (ícone **Troca de Dados**) e selecione a guia **Integração de Dados**.
3. Na página inicial **Integração de Dados**, clique em **Ações** e depois selecione **Aplicativos**.
4. Na página **Aplicativos**, clique em (ícone Adicionar).
5. Na página **Criar Aplicativo** e depois em **Categoria**, selecione **Exportação de Dados**.
6. Em **Tipo**, selecione **Solicitação de Ajuste de Orçamento**.
7. Em **Aplicativo**, selecione o nome do cubo Controle Orçamentário.
8. **Opcional**: em **Prefixo**, especifique um prefixo para tornar exclusivo o nome do aplicativo.

   O prefixo está concatenado com o nome do aplicativo para formar um nome de aplicativo exclusivo. Por exemplo, se desejar nomear um aplicativo com o mesmo nome de um que já existe, você poderá atribuir as suas iniciais como o prefixo.



9. Clique em **OK**.

Integração da Revisão de Orçamento do Planning e da Solicitação de Ajuste de Orçamento

Você integra a revisão do Orçamento do Planning no orçamento aprovado em Finanças do EPM Planning à Solicitação de Ajuste de Orçamento. A integração permite simplificar a escolha do aplicativo de Revisão de Orçamento do Planning e especificar a Solicitação de Ajuste de Orçamento de destino e, em seguida, configurar os mapeamentos entre os aplicativos.

Para criar a integração:

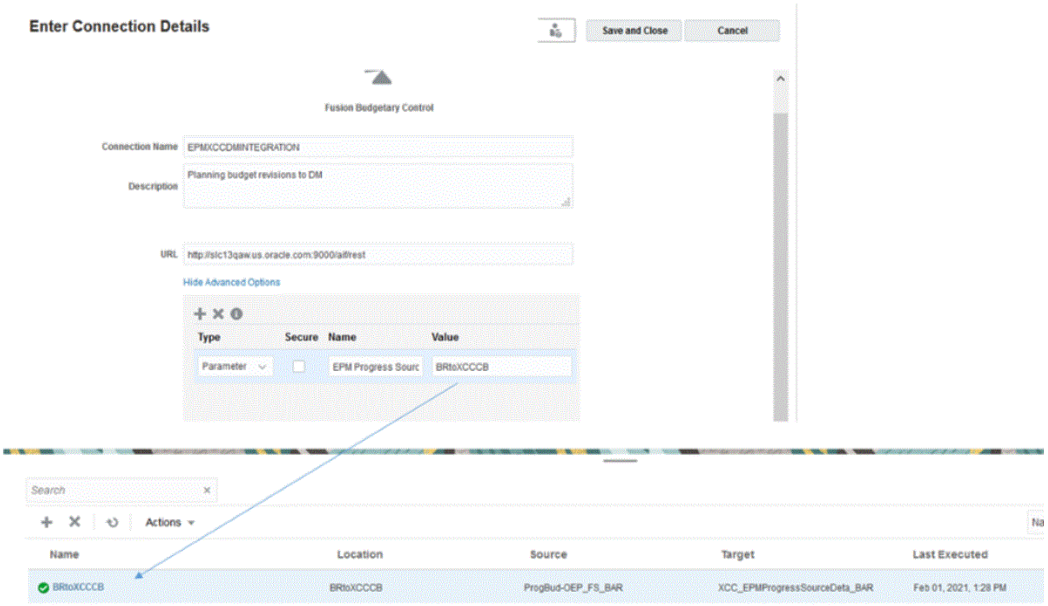
1. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em .

   A página Geral é mostrada na exibição "Criar Integração".

2. Em **Nome** e **Descrição**, digite um nome e uma descrição para a integração da revisão de orçamento.

   O nome da integração é usado em conexões como um parâmetro em Finanças do EPM Planning, como mostrado no parâmetro **Valor**abaixo.

   Quando vários orçamentos de controle compartilham o mesmo cubo, o mesmo mapeamento pode ser usado para adicionar parâmetros extras com o nome do orçamento de controle.



Para obter mais informações, consulte **Configuração da Integração entre Finanças do EPM Planning e Controle Orçamentário**.

3. Em **Local**, digite o nome de um novo local ou escolha um local existente para especificar onde carregar os dados.
4. Clique em

   (Selecione uma Origem).
5. Na página **Selecione uma Origem**, selecione o aplicativo de Revisão de Orçamento do Planning.

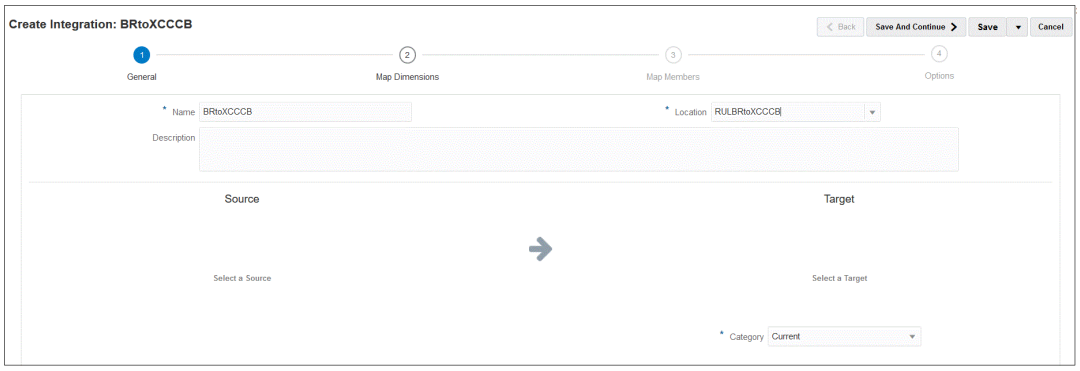
   O nome do aplicativo de Revisão de Orçamento do Planning apresenta o sufixo "_BAR" no nome do aplicativo, por exemplo, "OEP_FS_BAR".

   O sistema de origem da Revisão de Orçamento do Planning é registrado na Integração de Dados e exibido na página **Selecione uma Origem**.
6. Clique em (Selecione um Destino).

   Esse é o destino que foi criado na etapa anterior.
7. Na página **Selecione um Destino**, selecione o aplicativo de cubo do Controle Orçamentário.

   Os aplicativos de destino são exibidos na página **Selecione um Destino**.

   O controle orçamentário recebe o sufixo com "BAR".



8. Em **Atributos de Local**, em **Moeda Funcional**, especifique a moeda usada para a revisão de orçamento.

   Por exemplo, para especificar o dólar dos Estados Unidos, especifique **USD**.

9. Clique em **Salvar e Continuar**.

   A próxima etapa é mapear dimensões.

Mapeamento das Dimensões da Solicitação de Ajuste de Orçamento e da Revisão de Orçamento do Planning

Como parte da integração entre a Revisão de Orçamento do Planning e a Solicitação de Ajuste de Orçamento, você mapeia as dimensões de Finanças do EPM Planning para as dimensões de destino do Controle Orçamentário. Você também pode personalizar e estender essas integrações, por exemplo, aplicando expressões, conforme a necessidade, para atender aos seus requisitos de negócios.

Para mapear dimensões:

1. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em ... à direita da integração da Revisão de Orçamento do Planning e Solicitação de Ajuste de Orçamento, e selecione **Mapear Dimensões**.
2. Em **Formato de Importação**, selecione o nome do formato de importação a ser usada para a integração.

   Você também pode usar um nome de formato de importação definido pelo usuário.
3. Em **Tipo**, selecione a opção **Delimitado – Todos os Tipos de Dados** e clique em **Salvar** para atualizar as linhas.
4. Na grade de mapeamentos, mapeie as colunas de origem no arquivo de carregamento de dados da origem para as dimensões no aplicativo de destino concluindo o seguinte:
   a. Em **Selecionar Dimensão de Origem**, especifique o nome da dimensão de origem da Revisão de Orçamento do Planning para atribuir à dimensão de destino da Solicitação de Ajuste de Orçamento.
   b. Mapeie **Elemento do Plano** para **Elemento do Plano**, **Período** para **Período do Plano** e **Ano** para **Ano do Plano**.
   c. Adicione uma expressão de dimensão de destino para cada uma das dimensões de Controle Orçamentário. As expressões típicas para os casos de uso mais comuns são:
      - Copysource — use o mesmo nome de membro de Finanças do EPM Planning no Controle Orçamentário.

- LTrim — remova o prefixo usado em Finanças do EPM, Planning.
- Constant — Atribua um valor constante para uma dimensão extra no Controle Orçamentário.

Essa é uma etapa obrigatória – as origens devem ser mapeadas para o destino e a expressão de destino adicionada.

5. Clique em **Salvar**.

Mapeamento de Atributos Personalizados da Revisão de Orçamento

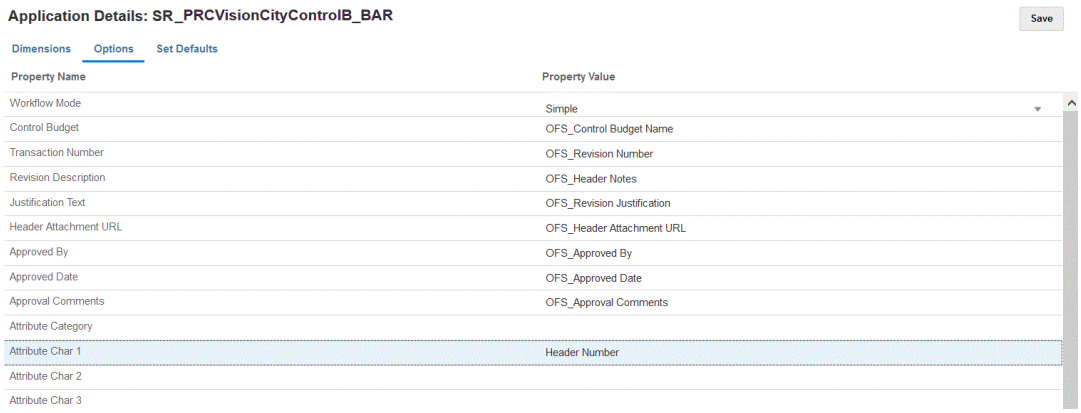
Você pode mapear colunas adicionais de atributo para as quais você possa importar valores da origem selecionada em Finanças do EPM Planning. É possível adicionar o valor durante o processamento inserindo-o para o atributo no campo de expressão.

Para mapear atributos de Revisão de Ajuste de Orçamento:

1. Na Página inicial, clique em (cluster **Aplicativo**).
2. Clique em (ícone **Troca de Dados**) e selecione a guia **Integração de Dados**.
3. No menu suspenso **Ações**, selecione **Aplicativo**.
4. Na página **Aplicativos**, clique em à direita do aplicativo de Revisão de Ajuste de Orçamento e, em seguida, selecione **Detalhes do Aplicativo**.

   O aplicativo de Revisão de Ajuste de Orçamento é associado a uma categoria de **Exportação de Dados**.
5. Em **Carac. 1-10 do Atributo**, mapeie atributos adicionais e clique em **Salvar**.

   No exemplo a seguir, **Número do Cabeçalho** foi adicionado ao valor **Carac. 1 do Atributo**.



Definição das Opções de Ajuste de Orçamento

Use opções para definir o tipo de mapeamento de período usado na integração da Revisão de Orçamento do Planning e Solicitação de Ajuste de Orçamento. É possível usar mapeamentos de período padrão ou mapeamentos de período explícitos. Observe que você pode selecionar o tipo de mapeamento de período somente em Opções. Todas as outras opções são pré-selecionadas e não pode ser alteradas.

> **Dica:**
>
> Revise o alinhamento de mapeamento de data aos seus períodos de orçamento de controle e ano fiscal. Talvez você precise modificar o mapeado criado automaticamente.

Para especificar opções:

1. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em à direita da integração e selecione **Opções**.
2. Em **Tipo de Mapeamento de Período**, selecione o tipo de mapeamento do período.

   Opções disponíveis:

   - Padrão — A integração usa a Chave de Período e a Chave de Período Anterior definidas no Data Management para determinar os períodos do General Ledger de origem mapeados para cada período do Data Management quando uma integração é executada.

     Os mapeamentos de período padrão entre Revisão de Orçamento do Planning e Solicitação de Ajuste de Orçamento são configurados automaticamente durante a criação do aplicativo.
   - Explícito – A integração usa mapeamentos de período explícitos definidos no Gerenciamento de Dados quando os períodos de Finanças do EPM Planning e os períodos do Controle Orçamentário não são do mesmo tipo. Por exemplo, Finanças do EPM Planning é mensalmente e Controle Orçamentário é trimestralmente.

     Os mapeamentos explícitos são configurados usando períodos de calendário na opção do sistema de origem. Você seleciona o calendário real a ser usado para a integração no menu suspenso Calendário. Para obter mais informações, consulte Aplicação de Mapeamentos de Origem.
3. Em **Calendário**, selecione o nome do calendário do mapeamento de período de origem usado para a integração de dados entre a Revisão de Orçamento do Planning e a Solicitação de Ajuste de Orçamento.
4. Clique em **Salvar**.

Integração do Oracle NetSuite

O Data Integration está disponível como o mecanismo de integração para clientes do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management que desejam carregar dados do Oracle NetSuite.

A integração usa o Oracle EPM Connector para os usuários novos e NSPB Sync para os usuários existentes carregarem dados do Oracle NetSuite.

Os clientes que estão usando o NSPB Sync para carregar dados do Oracle NetSuite para o aplicativo deles no Cloud EPM devem continuar usando o NSPB Sync para essa finalidade. Se você não for cliente do NSPB (incluindo clientes do Oracle NetSuite Account Reconciliation (NSAR) já existentes) e quiser se conectar ao Oracle NetSuite, use o Oracle EPM Connector. Esse conector facilita a conexão entre o Oracle NetSuite e aplicativos no Cloud EPM.

Para obter mais informações sobre o Oracle EPM Connector SuiteApp, consulte Oracle EPM Connector SuiteApp.

Para obter mais informações sobre o NSPB Sync SuiteApp, consulte NSPB Sync SuiteApp.

Para obter mais informações sobre o Account Reconciliation Sync SuiteApp, consulte: Account Reconciliation Sync SuiteApp.

Descrição do Processo de Integração do Oracle NetSuite

Quando o Oracle NetSuite é usado como origem de dados no Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management, o Data Integration usa o NSPB Sync ou o EPM Connector, junto com a Pesquisa Salva ou com conjuntos de dados, para consultar dados do Oracle NetSuite.

> **Nota:**
>
> Dados gerados pela Pesquisa Salva são usados apenas para importar dados, e não para write-back.
>
> Se você deseja fazer write-back para o Oracle NetSuite, confira no link a seguir como configurar o push-back de dados do Planning no Oracle NetSuite em: Configuração do Planning and Budgeting para Importação de Dados de Orçamento. Você pode usar o Account Reconciliation Sync para carregar os dados de volta no Oracle NetSuite.

Em um nível superior, estas são as etapas para carregar dados de uma origem de dados do Oracle NetSuite:

1. Para instalar o SuiteApp, um administrador deve instalar o bundle "EPM Connector Foundation" primeiro. Para clientes do NSAR, o EPM Connector Foundation, o bundle é provisionado automaticamente.

   Outros clientes precisam pedir ao seu gerente de conta que envie uma solicitação de provisionamento de bundle para aprovação. Após a aprovação, os clientes podem instalar o bundle do "EPM Connector Foundation".

2. Um administrador de serviço do Oracle NetSuite instala o NSPB Sync SuiteApp, o EPM Connector SuiteApp, o Planning and Budgeting Financials Sync SuiteApp ou o Account Reconciliation Sync SuiteApp realizando as tarefas de instalação e configuração no Oracle NetSuite.

   Para obter informações detalhadas sobre como instalar e configurar o SuiteApp, consulte a tabela a seguir:

Tabela 17-1 Referências para Instalação e Configuração do Netsuite SuiteApp

SuiteApp	Referência
Oracle EPM Connector	Instalação e Configuração do Oracle EPM Connector
NSPB Sync	Guia de Configuração do NSPB Sync
Planning and Budgeting Financials	Diretrizes de Integração
Account Reconciliation Sync	Instalação e Configuração do Account Reconciliation Sync SuiteApp

3. Em **Aplicativos**, registre o aplicativo Oracle NetSuite como uma origem de dados e selecione a opção **Importar Aplicativo** para importar a definição de todas as pesquisas salvas.

Quando você seleciona essa opção, a Integração de Dados importa todas as definições de pesquisa salvas pertencentes ao usuário ou os conjuntos de dados configurados para serem carregados a partir do Oracle NetSuite. Se você não quiser importar todas as definições da pesquisa salva, vá para o aplicativo de destino e selecione definições individuais de pesquisa salva, uma a uma. Se tiver inicializado o sistema de origem pela primeira vez, você poderá adicionar definições incrementais da pesquisa salva também ao aplicativo de destino.

Para obter mais informações, consulte: Criação de uma Origem de Dados do Oracle NetSuite e Registro de Aplicativos do Oracle NetSuite.

Para obter informações sobre como atualizar um aplicativo do Oracle NetSuite, consulte Atualização de um Aplicativo do Oracle NetSuite.

4. **Opcional**: Mapeie colunas na pesquisa salva para dimensões.
5. Defina o aplicativo Cloud EPM como o aplicativo de destino.

   Para obter mais informações, consulte: Como Registrar Aplicativos Cloud EPM.
6. Defina o formato de importação para mapear colunas da pesquisa salva para dimensões nas dimensões do aplicativo de destino do Cloud EPM.

   Para obter mais informações, consulte: Mapeamento de Dimensões.
7. Defina um URL de drill especificando o Oracle NetSuite.

   Para obter mais informações, consulte: Como Fazer Drill-Through para o Oracle NetSuite.
8. Quando o processo de inicialização estiver concluído, você poderá escolher uma Pesquisa Salva ao adicionar um aplicativo de destino. Quando você selecionar o Oracle NetSuite ou um conjunto de dados como origem de dados, será exibida uma lista com as pesquisas salvas na origem selecionada do Oracle NetSuite.

   Você também pode fornecer critérios de filtros de origem na guia Filtros de Aplicativo. Esses filtros de origem são equivalentes aos "Critérios" do Oracle NetSuite, que filtram os dados de Pesquisas Salvas do Oracle NetSuite.
9. Defina entradas de mapeamento de origem na seção de mapeamento do calendário para mapear os períodos do Oracle NetSuite para períodos do Cloud EPM.
10. Crie uma integração e especifique a origem de dados do Oracle NetSuite como o aplicativo de origem e seu aplicativo Cloud EPM como o aplicativo de destino.

    Para obter mais informações, consulte: Criação de Integrações Diretas.
11. Defina qualquer mapeamento de período. As opções disponíveis são mapeamentos de período padrão ou explícitos.

    Para obter mais informações sobre mapeamentos de períodos disponíveis para uma integração do Oracle NetSuite, consulte: Gerenciamento de Períodos no Oracle NetSuite.
12. Mapeie os mapeamentos de membros entre a origem de dados do Oracle NetSuite e o aplicativo de destino do Cloud EPM.
13. Aplique todos os filtros e opções do Oracle NetSuite.

    Para obter mais informações, consulte: Como Aplicar Filtros de Aplicativo do Oracle NetSuite.
14. Execute a integração entre a origem de dados do Oracle NetSuite e o aplicativo de destino do Cloud EPM.

    Isso extrai os dados da instância do Oracle NetSuite para a Integração de Dados, mapeia os dados e depois mostra os resultados no workbench. Se o mapeamento ocorrer sem erros, os dados serão carregados para o aplicativo de destino.

Para obter mais informações, consulte: Execução de uma Integração.

Criação de uma Origem de Dados do Oracle NetSuite

Os aplicativos de destino permitem que a Integração de Dados armazene a estrutura dos aplicativos de origem e de destino que podem ser integrados. Assim, você pode mapear os aplicativos de origem e de destino e especificar critérios de importação.

Os resultados das Pesquisas Salvas do Oracle NetSuite são registrados com um tipo de aplicativo "origem de dados". Durante a inicialização, o sistema cria automaticamente a origem de dados com base nos resultados das Pesquisas Salvas no nome de usuário registrado no sistema de origem Oracle NetSuite. Na opção do aplicativo de destino, você pode criar mais Pesquisas Salvas no Oracle NetSuite e depois registrar as pesquisas salvas personalizadas na página Aplicativo.

> **Nota:**
>
> É possível clicar em **Atualizar Aplicativo** do menu **Ações** na página Aplicativo para atualizar quaisquer pesquisas salvas criadas no Oracle NetSuite após inicializar o sistema de origem na Integração de Dados.

> **Nota:**
>
> Quando você cria uma origem de dados do Oracle NetSuite, detalhes de dimensão são preenchidos automaticamente e mapeados de forma direta para a classe da dimensão de destino "Genérica". Como regra, ao carregar dados de uma origem de dados do Oracle NetSuite, não altere, adicione nem exclua quaisquer detalhes de dimensão.

Para obter informações sobre como criar uma origem de dados do Oracle NetSuite, consulte Registro de Aplicativos do Oracle NetSuite.

Mapeamento de Colunas na Pesquisa Salva para Dimensões

Você pode gerenciar as dimensões associadas ao aplicativo do Oracle NetSuite. Uma dimensão é um estrutura que categoriza dados para permitir que usuários respondam a perguntas de negócios. Cada dimensão geralmente contém uma hierarquia de membros relacionados agrupados dentro dela. As dimensões usadas com frequência são clientes, produtos e tempo.

Para mapear as colunas na Pesquisa Salva;

1. Na página **Aplicativo**, clique em à direita do aplicativo Oracle NetSuite e, em seguida, selecione **Detalhes do Aplicativo**.
2. Selecione a guia **Dimensões**.
3. Em **Nome da Dimensão**, selecione o nome da dimensão da coluna para a qual classificar a dimensão.
4. Com base no tipo de coluna, na lista suspensa **Classificação de Dimensão** correspondente, selecione a classificação da coluna
5. Clique em **Salvar**.

Para obter mais informações sobre como atualizar uma pesquisa salva e como usar o SuiteAnswers, consulte https://www.netsuite.com/portal/landing/suiteanswers.shtml

Adição de uma Dimensão de Destino para Origens de Dados do Oracle NetSuite

Uma Pesquisa Salva do Oracle NetSuite é armazenada como uma origem de dados, e a importação de formatos permite configurar o mapeamento de integração entre a origem de dados e as dimensões do seu aplicativo de destino no Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management.

Os arquivos gerados pelo aplicativo de origem de dados podem estar em qualquer formato, como dados de uma única coluna numérica e dados de várias colunas.

Quando você seleciona uma origem de dados do Oracle NetSuite, a Integração de Dados preenche automaticamente as colunas de origem e de destino.

Você mapeia os campos ou as colunas da origem de dados da Pesquisa Salva do Oracle NetSuite no arquivo de importação para dimensões no aplicativo Cloud EPM.

Para adicionar uma dimensão de destino:

1. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em à direita da integração e selecione **Mapear Dimensões**.
2. Na página **Mapear Dimensões**, em **Formato de Importação**, selecione o nome do formato de importação a ser usado para a integração.
3. Em **Tipo de Arquivo**, selecione o formato do arquivo para importação.

   Formatos de arquivo disponíveis:

   - Delimitado - Dados Numéricos
   - Várias Colunas - Dados Numéricos
   - Dados Delimitados - Todos os Tipos de Dados
   - Várias Colunas - Todos os Tipos de Dados
4. Em **URL de Drill-Through**, insira os critérios de tipo de pesquisa usados para o drill-through.
5. Na seção Mapeamento de Dimensões, mapeie as colunas de origem para as dimensões de destino, selecionando a coluna de origem e, em seguida, selecionando a dimensão de destino na lista suspensa de dimensão de destino.
6. Para mapear dimensões adicionais, na seção Mapeamento, clique em  e, na lista suspensa **Adicionar Linha de Dimensão**, selecione a linha de dimensão a ser adicionada.
7. **Opcional**: em **Expressão**, adicione quaisquer expressões de importação.

   A Integração de Dados fornece um conjunto de expressões de importação avançadas que permitem a leitura e a análise de quase todos os arquivos no banco de dados da Integração de Dados. Você insere expressões avançadas na coluna Expressão do campo. As expressões de importação operam no valor lido no arquivo de importação.
8. Clique em **Salvar**.

Definição de Opções de Aplicativo do Oracle NetSuite

Você pode definir opções de propriedade de aplicativo específicas do Oracle NetSuite.

Para especificar propriedades do aplicativo:

1. Na página **Aplicativo**, clique em à direita do aplicativo Oracle NetSuite e, em seguida, selecione **Detalhes do Aplicativo**.
2. Em **Nome da Propriedade**, selecione o valor a ser adicionado ou alterado na lista suspensa **Valor da Propriedade**.

   Propriedades disponíveis:

   - **Período Contábil** – Selecione o período contábil do qual carregar os dados.

     > **Note:**
     >
     > Se precisar carregar dados por um período específico, por exemplo, um mês específico, use um filtro de período de publicação que contenha um ID de período. O ID de período é criado no filtro de período de publicação e retornado pela Pesquisa Salva usada para filtrar os dados.
     >
     > O Oracle NetSuite fornece vários filtros de data: um período de tempo definido, como o último ano fiscal; um intervalo de datas personalizado definido por uma data de início e uma data de término específicas; e um intervalo de datas relativo definido por um número inicial de dias, semanas, meses, trimestres ou anos passados ou futuros, até um número final do mesmo. Consulte o "Guia de Pesquisa" do NetSuite para obter mais informações sobre como configurar filtros.

   - **Linha Principal** – Selecione **Verdadeiro** para carregar o grupo de campos **Informações Principais** em uma transação, no lugar dos dados do item de linha inseridos nas guias da transação. Caso contrário, selecione **Falso**.
   - **Contabilização**
3. Clique em **Salvar**.

Como Aplicar Filtros de Aplicativo do Oracle NetSuite

Os critérios de pesquisa definidos nas Pesquisas Salvas do Oracle NetSuite são registrados automaticamente como filtros de aplicativo. É possível editar os filtros de acordo com a necessidade. Por exemplo, você pode atribuir valores padrão ou ocultar os filtros dos usuários finais definindo o nível da propriedade.

Você pode aplicar condições de filtro aos resultados da Pesquisa Salva do Oracle NetSuite para que sejam retornados à Integração de Dados apenas os registros que atenderem às condições selecionadas. Você pode especificar uma única condição de filtro ou várias condições de filtro. Também pode especificar os valores exatos a serem retornados.

Para aplicar uma condição de filtro do Oracle NetSuite:

1. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em , à direita da integração de Oracle NetSuite, e selecione **Opções**.
2. Clique na guia **Filtro**.
3. Selecione o nome da condição de filtro.
4. Na lista suspensa **Condição**, selecione a condição a ser aplicada.

As condições aplicáveis pelo filtro são derivadas da Pesquisa Salva do Oracle NetSuite.

5. Na lista drop-down **Valor**, selecione o valor ao qual aplicar o filtro.
6. Clique em **Salvar**.

Adição de Filtros Adicionais para o URL de Drill no Formato de Importação

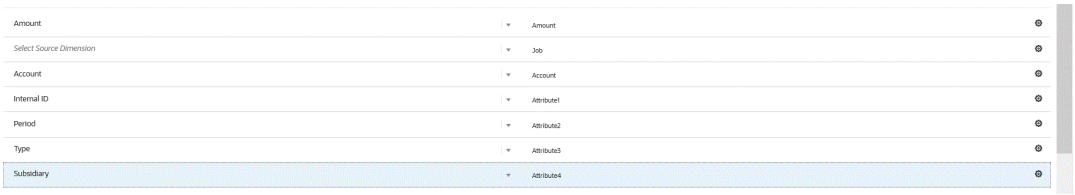
Durante o drill-through do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management para o Data Integration e, em seguida, para a Pesquisa Salva do Oracle NetSuite, às vezes é retornado um número excessivo de registros. Como diretriz, quando você adiciona os valores em todos os registros no drill-through, eles devem corresponder ao número na célula de dados em que você estava quando iniciou o drill-through no Cloud EPM. Para solucionar esse problema, adicione filtros adicionais ao URL de drill-through no Formato de Importação.

Para adicionar filtros adicionais:

1. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em à direita da integração e selecione **Mapear Dimensões**.
2. Na página **Mapear Dimensões**, em **Formato de Importação**, selecione o nome do formato de importação a ser usado para a integração.

   Você também pode usar um nome de formato de importação definido pelo usuário.
3. Na seção **Mapeamento**, selecione a coluna da dimensão de origem a ser usada como um filtro e mapeie-a para uma coluna **Atributo** de destino

   Por exemplo, você poderia mapear uma coluna de origem do ID da Subsidiária até a linha do Atributo 4.



4. Em **URL de Drill-Through**, clique em  e insira os critérios do tipo de pesquisa usados no drill-through.

   Este é o formato de drill-through:

   ```
   searchtype=Transaction&searchid=customsearch_nspbcs_all_transactions_s_5&Transaction_TYPE&detailname=$ATTR3$&Transaction_ACCOUNT=$ATTR1$&Transaction_POSTINGPERIOD=$ATTR2$&Transaction_POSTING=T&Transaction_MAINLINE=F&
   ```

   Se você quiser adicionar um filtro, como ID de Subsidiária, digite **&Transaction_SUBSIDIARY=$ATTR4$** na lista de parâmetros.

   Nesse caso, especifique a definição completa do URL de drill-through como:

   ```
   Searchtype=Transaction&searchid=customsearch_nspbcs_trial_balance&Transaction_ACCOUNT=$ATTR1$&Transaction_POSTINGPERIOD=$ATTR2$&Transaction_SUBSIDIARY=$ATTR4$&Transaction_POSTING=T&
   ```

5. Clique em **Salvar**.

Gerenciamento de Períodos no Oracle NetSuite

Ao carregar períodos do Oracle NetSuite, você tem duas opções:

- Mapeamentos de Período Padrão — Use essa opção para carregar um único período do PDV da regra de carregamento de dados. Nesse caso, você não mapeia a coluna de período no formato de importação nem define um mapeamento de período de origem nos mapeamentos de período. Você define um filtro de origem na regra de dados, como Período Atual ou Último período. Por exemplo, se desejar carregar o período Fevereiro de 2018, defina-o como o último período. Quando a regra de dados for executada, os períodos não serão verificados e todos os dados extraídos do Oracle NetSuite serão importados no PDV selecionado.
- Mapeamentos de Período Explícitos — Os mapeamentos de período explícitos permitem o carregamento dos dados do General Ledger quando os períodos do Oracle NetSuite e do Planning correspondem. Use essa opção para carregar vários períodos ou quando não desejar que os usuários selecionem o período no PDV.

  Para usar mapeamentos de período explícitos, mapeie a coluna de período no formato de importação e defina os mapeamentos de período de origem. A coluna de período do General Ledger deve corresponder exatamente ao período do Oracle NetSuite. Em seguida, na integração, selecione o calendário no mapeamento de período. Quando você executa a regra de dados, especifica os períodos de início e término que deseja carregar. Você pode definir uma condição de filtro na regra de dados para extrair dados de período específicos, por exemplo, o período Ano Fiscal Atual até Trimestre Fiscal Atual. A Integração de Dados corresponde à coluna de período do resultado da pesquisa com o período no mapeamento de período e carrega os dados para o período adequado.

Adição de uma Dimensão de Destino para Origens de Dados do Oracle NetSuite

Uma Pesquisa Salva do Oracle NetSuite é armazenada como uma origem de dados, e a importação de formatos permite configurar o mapeamento de integração entre a origem de dados e as dimensões do seu aplicativo de destino no Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management.

Os arquivos gerados pelo aplicativo de origem de dados podem estar em qualquer formato, como dados de uma única coluna numérica e dados de várias colunas.

Quando você seleciona uma origem de dados do Oracle NetSuite, a Integração de Dados preenche automaticamente as colunas de origem e de destino. Você mapeia os campos ou as colunas da origem de dados da Pesquisa Salva do Oracle NetSuite no arquivo de importação para dimensões no aplicativo Cloud EPM.

Para adicionar um formato de importação a uma origem do Oracle NetSuite:

1. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em à direita da integração e selecione **Mapear Dimensões**.
2. Na página **Mapear Dimensões**, em **Formato de Importação**, selecione o nome do formato de importação a ser usado para a integração.
3. Em **Tipo de Arquivo**, selecione o formato do arquivo para importação.

   Formatos de arquivo disponíveis:

   - Delimitado - Dados Numéricos
   - Várias Colunas - Dados Numéricos
   - Dados Delimitados - Todos os Tipos de Dados
   - Várias Colunas - Todos os Tipos de Dados
4. Em **URL de Drill-Through**, insira os critérios de tipo de pesquisa usados para o drill-through.

5. Na seção Mapeamento de Dimensões, mapeie as colunas de origem para as dimensões de destino, selecionando a coluna de origem e, em seguida, selecionando a dimensão de destino na lista suspensa de dimensão de destino.

6. Para mapear dimensões adicionais, na seção Mapeamento, clique em e, na lista suspensa **Adicionar Linha de Dimensão**, selecione a linha de dimensão a ser adicionada.

7. **Opcional**: em **Expressão**, adicione quaisquer expressões de importação.

   A Integração de Dados fornece um conjunto de expressões de importação avançadas que permitem a leitura e a análise de quase todos os arquivos no banco de dados da Integração de Dados. Você insere expressões avançadas na coluna Expressão do campo. As expressões de importação operam no valor lido no arquivo de importação.

   Para obter mais informações, consulte o Guia do Administrador do Oracle Enterprise Performance Management Workspace.

8. Clique em **Salvar**.

Adição de Filtros Adicionais para o URL de Drill no Formato de Importação

Durante o drill-through do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management para o Data Integration e, em seguida, para a Pesquisa Salva do Oracle NetSuite, às vezes é retornado um número excessivo de registros. Como diretriz, quando você adiciona os valores em todos os registros no drill-through, eles devem corresponder ao número na célula de dados em que você estava quando iniciou o drill-through no Cloud EPM. Para solucionar esse problema, adicione filtros adicionais ao URL de drill-through no Formato de Importação.

Para adicionar filtros adicionais:

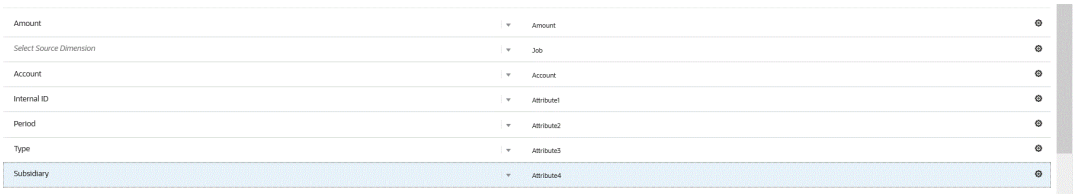
1. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em à direita da integração e selecione **Mapear Dimensões**.

2. Na página **Mapear Dimensões**, em **Formato de Importação**, selecione o nome do formato de importação a ser usado para a integração.

   Você também pode usar um nome de formato de importação definido pelo usuário.

3. Na seção **Mapeamento**, selecione a coluna da dimensão de origem a ser usada como um filtro e mapeie-a para uma coluna **Atributo** de destino

   Por exemplo, você poderia mapear uma coluna de origem do ID da Subsidiária até a linha do Atributo 4.



4. Em **URL de Drill-Through**, clique em e insira os critérios do tipo de pesquisa usados no drill-through.

   Este é o formato de drill-through:

   ```
   searchtype=Transaction&searchid=customsearch_nspbcs_all_transactions_s_5&Transaction_TYPE&detailname=$ATTR3$&Transaction_ACCOUNT=$ATTR1$&Transaction_POSTINGPERIOD=$ATTR2$&Transaction_POSTING=T&Transaction_MAINLINE=F&
   ```

Se você quiser adicionar um filtro, como ID de Subsidiária, digite **&Transaction_SUBSIDIARY=$ATTR4$** na lista de parâmetros.

Nesse caso, especifique a definição completa do URL de drill-through como:

```
Searchtype=Transaction&searchid=customsearch_nspbcs_trial_balance&Transaction_ACCOUNT=$ATTR1$&Transaction_POSTINGPERIOD=$ATTR2$&Transaction_SUBSIDIARY=$ATTR4$&Transaction_POSTING=T&
```

5. Clique em **Salvar**.

Drill-Through para o Oracle NetSuite

A Integração de Dados permite fazer drill-through para o Oracle NetSuite usando o URL disponível externamente especificado dentro da Integração de Dados.

Ao você faz drill-back para o Oracle NetSuite, o URL de drill é construído transmitindo-se os valores armazenados da Integração de Dados como parâmetros no URL de drill.

É necessário configurar manualmente o URL de drill-through para o Oracle NetSuite.

Como Definir Parâmetros de Drill-Through para o Oracle NetSuite

Os parâmetros obrigatórios para fazer drill-back para o Oracle NetSuite são descritos abaixo.

O URL do servidor para fazer drill para o Oracle NetSuite adota o formato do endereço de URL de drill: `https://<NetSuite Domain>/app/common/search/searchresults.nl?`.

No lado de detalhe (onde você especifica os componentes do tipo de pesquisa), o URL de drill para o Oracle NetSuite requer os seguintes parâmetros:

- "tipo de pesquisa"
- "ID de pesquisa"
- Opcionalmente, você pode especificar parâmetros adicionais para filtrar o drill com base na Conta e no Período.

Tipo de Pesquisa

A lista de parâmetros de drill-through inclui o tipo da pesquisa "Transaction". Ele é especificado no URL de drill-through como:

```
Searchtype=Transaction&searchid=customsearch_nspbcs_trial_balance&Transaction_ACCOUNT=$ATTR1$&Transaction_POSTINGPERIOD=$ATTR2$&Transaction_DEPARTMENT=$ATTR5$&Transaction_CLASS=$ATTR4$&Transaction_INTERNALID=$ATTR3$&Transaction_POSTING=T&
```

Os tipos de pesquisa Transação incluem o seguinte:

- Transaction_POSTINGPERIOD
- Transaction_DEPARTMENT
- Transaction_SUBSIDIARY
- Transaction_CLASS
- Transaction_LOCATION
- Transaction_INTERNALID
- Transaction_POSTING=T

ID de Pesquisa

A lista de drill-through também inclui o "ID da Pesquisa". Especifique o parâmetro usando Search StringID.

Você pode localizar o valor da Definição da Pesquisa no Oracle NetSuite.

```
https://<NetSuite Domain>/app/common/search/searchresults.nl?
searchtype=Transaction&searchid=customsearch_nspbcs_all_transactions_det.
```

Parâmetros Adicionais

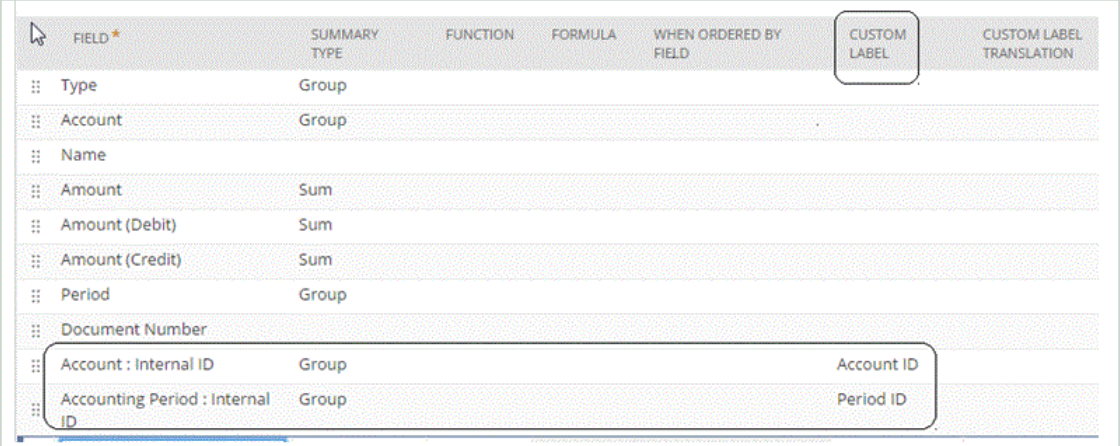
Você pode especificar parâmetros adicionais para filtrar o drill com base na conta e no período. Veja a seguir alguns parâmetros que costumam ser usados:

Tabela 17-2 Parâmetros de Filtro Adicionais

Rótulo	Parâmetro	Valor	Exemplo
Account (Conta)	Transaction_ACCOUNT	ID interno da conta	`&Transaction_ACCOUNT=54`
Main Line (Linha Principal)	Transaction_MAINLINE	T ou F	`&Transaction_MAINLINE=T`
Período	Transaction_POSTINGPERIOD	Chave ou ID do período predefinido	`&Transaction_POSTINGPERIOD=21 or &Transaction_POSTINGPERIOD=LP`
Lançamento	Transaction_POSTING	T ou F	`&Transaction_POSTING=T`
Subsidiária	Transaction_SUBSIDIARY	ID interno da subsidiária	`&Transaction_SUBSIDIARY=1`

Requisitos de Pesquisa Salva no Drill-Through

Para usar o drill-through contextual, as Pesquisas Salvas deverão incluir um ID Interno para os campos da conta e do período na Caixa de Saída da pesquisa. Você poderá adicionar esses campos se eles estiverem ausentes na seção Resultados da sua Pesquisa Salva no Oracle NetSuite, como é mostrado a seguir:



Para obter mais informações sobre IDs internos, consulte a Central de Ajuda do Oracle NetSuite.

Adição da URL de Drill-through

Para adicionar um URL de drill-through:

1. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em à direita da integração e selecione **Mapear Dimensões**.
2. Na página **Mapear Dimensões**, em **Formato de Importação**, selecione o nome do formato de importação a ser usado para a integração.

   Você também pode usar um nome de formato de importação definido pelo usuário.
3. Na seção **Resumo do Formato de Importação**, selecione o formato de importação.
4. Na seção **Detalhes do Formato de Importação**, mapeie o ID Interno da Conta, Período e Tipo de Transação para as colunas Atributo, como mostrado abaixo.

   Neste exemplo, o formato do URL de drill da Pesquisa Salva é:

   ```
   searchtype=Transaction&searchid=<NAME OF SAVED
   SEARCH>&Transaction_TYPE&detailname=$<ATTR COLUMN FOR TRANSACTION
   TYPE>$&Transaction_ACCOUNT=$<ATTR COLUMN FOR ACCOUNT
   ID>$&Transaction_POSTINGPERIOD=$=$<ATTR COLUMN FOR PERIOD
   ID>$&Transaction_POSTING=T&Transaction_MAINLINE=F&
   ```

5. Na seção **Detalhe do Formato de Importação**, no **Fazer Drill do URL**, clique em .
6. Na janela de edição **Fazer Drill do URL**, especifique os atributos do drill-through.

   Você especifica o URL de drill como:
   ```
   searchtype=Transaction&searchid=customsearch_nspbcs_all_transactions_sum&Trans
   action_TYPE&detailname=$ATTR3$&Transaction_ACCOUNT=$ATTR1$&Transaction_POSTING
   PERIOD=$ATTR2$&Transaction_POSTING=T&Transaction_MAINLINE=F&
   ```
7. Clique em **Salvar**.

Adição de Filtros Adicionais para o URL de Drill no Formato de Importação

Durante o drill-through do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management para o Data Integration e, em seguida, para a Pesquisa Salva do Oracle NetSuite, às vezes é retornado um número excessivo de registros. Como diretriz, quando você adiciona os valores em todos os registros no drill-through, eles devem corresponder ao número na célula de dados em que você estava quando iniciou o drill-through no Cloud EPM. Para solucionar esse problema, adicione filtros adicionais ao URL de drill-through no Formato de Importação.

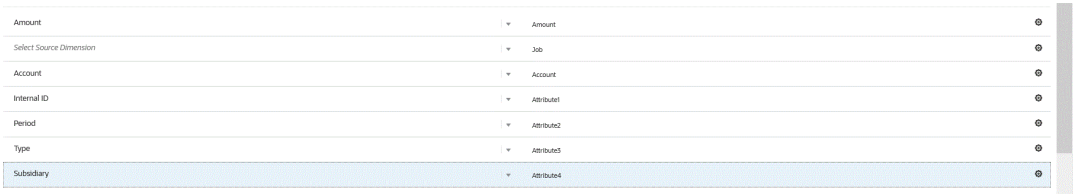
Para adicionar filtros adicionais:

1. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em à direita da integração e selecione **Mapear Dimensões**.
2. Na página **Mapear Dimensões**, em **Formato de Importação**, selecione o nome do formato de importação a ser usado para a integração.

   Você também pode usar um nome de formato de importação definido pelo usuário.

3. Na seção **Mapeamento**, selecione a coluna da dimensão de origem a ser usada como um filtro e mapeie-a para uma coluna **Atributo** de destino

   Por exemplo, você poderia mapear uma coluna de origem do ID da Subsidiária até a linha do Atributo 4.



4. Em **URL de Drill-Through**, clique em  e insira os critérios do tipo de pesquisa usados no drill-through.

   Este é o formato de drill-through:

   ```
   searchtype=Transaction&searchid=customsearch_nspbcs_all_transactions_s_5&Trans
   action_TYPE&detailname=$ATTR3$&Transaction_ACCOUNT=$ATTR1$&Transaction_POSTING
   PERIOD=$ATTR2$&Transaction_POSTING=T&Transaction_MAINLINE=F&
   ```

   Se você quiser adicionar um filtro, como ID de Subsidiária, digite **&Transaction_SUBSIDIARY=$ATTR4$** na lista de parâmetros.

   Nesse caso, especifique a definição completa do URL de drill-through como:

   ```
   Searchtype=Transaction&searchid=customsearch_nspbcs_trial_balance&Transaction_
   ACCOUNT=$ATTR1$&Transaction_POSTINGPERIOD=$ATTR2$&Transaction_SUBSIDIARY=$ATTR
   4$&Transaction_POSTING=T&
   ```

5. Clique em **Salvar**.

Integração com o Oracle HCM Cloud

Você pode carregar dados de Recursos Humanos do Oracle Human Capital Management Cloud para usar no processo de negócios do Oracle Workforce Planning de Módulos de Planning ou do Strategic Workforce Planning.

Você usa a Integração de Dados para direcionar a integração de dados entre o Oracle HCM Cloud e o Workforce Planning ou Strategic Workforce Planning. A Integração de Dados fornece uma solução pronta para uso que permite aos clientes do Workforce Planning aplicar mapeamentos predefinidos do modelo de dados do Oracle HCM Cloud a dimensões de destino. Você também pode personalizar e estender essas integrações, por exemplo, aplicando outro mapeamento, conforme necessário, para atender às exigências dos seus negócios.

Assista a este vídeo para saber como integrar dados entre o Oracle HCM Cloud e o Workforce Planning usando a Integração de Dados. A integração de dados selecionados no seu aplicativo Oracle HCM Cloud permite que você prepare seus planos de força de trabalho usando dados diretamente do seu Oracle HCM Cloud como a base do seu plano.

Integração do Oracle HCM Cloud com o Workforce Planning.

Descrição do Processo de Integração de Dados do Oracle HCM Cloud

A Integração de Dados fornece uma solução pronta para uso que permite aos clientes aplicar mapeamentos predefinidos do modelo de dados do Oracle Human Capital Management Cloud a dimensões de destino no Workforce ou Strategic Workforce Planning.

A Integração de Dados com o Oracle HCM Cloud oferece modelos que o usuário deve carregar na instância do Oracle HCM Cloud para que dados possam ser extraídos.

As extrações do Oracle HCM Cloud são usadas para extrair altos volumes de dados do Oracle HCM Cloud. Cada um das extrações do Oracle HCM Cloud predefinidas é definida como "Origens de Dados" na Integração de Dados.

Quando a Integração de Dados executa a parte de extração de dados da integração, ela designa cada extração predefinida do Oracle HCM Cloud como uma entidade da origem de dados. Essas origens de dados, por sua vez, são mapeadas diretamente para o modelo de dados do Workforce ou do Strategic Workforce Planning nos Módulos do Planning.

Existe um modelo denominado "EPBCS Initialize.xml" que não é um modelo de extração; ele é usado pelo processo de conexão de teste e inicializa o processo na Integração de Dados. Se um usuário não fizer upload do conjunto completo de modelos fornecido pela Integração de Dados, ainda assim ele deverá fazer upload do "EPBCS Initialize.xml". Dessa forma, a Integração de Dados poderá inicializar o conteúdo com sucesso no sistema Oracle HCM Cloud e executar a etapa de teste da conexão.

Veja a seguir uma descrição de modelos de metadados que são fornecidos como parte dessa integração:

- Dados de entidade, incluindo código da organização, nome e estrutura da organização disponível
- Dados do funcionário, incluindo número individual, nome completo e informações demográficas disponíveis
- Dados do job, incluindo código do job, nome e estrutura do job disponível
- Dados do cargo, código do cargo, nome e estrutura do cargo disponível
- Dados de componente, incluindo nome e código de grade
- Dados do Código do Sindicato, incluindo nome e código da unidade de negociação

Esta é uma descrição dos dados fornecida por meio dos modelos de extração:

- FTE
- Base Salarial
- Índice Salarial para base definida
- Código do Sindicato

Os clientes também podem extrair a data inicial da posição que a Integração de Dados converte no mês inicial para carregamento no aplicativo Workforce. Você também pode personalizar e estender essas integrações, por exemplo, aplicando outro mapeamento, conforme necessário, para atender às exigências dos seus negócios.

> **Nota:**
>
> Drill-through e write-back não são suportados no Oracle HCM Cloud.

Em um nível superior, estas são as etapas para carregar dados de uma origem de dados de extração do Oracle HCM Cloud:

1. Certifique-se de que você tenha recebido uma função de Especialista de Integração do Gerenciamento de Capital Humano.

Uma função de Especialista de Integração do Gerenciamento de Capital Humano é exigida para gerenciar as extrações de Gerenciamento de Capital Humano. O Especialista de Integração do Gerenciamento de Capital Humano (Função) é o indivíduo responsável por planejar, coordenar e supervisionar todas as atividades relacionadas à integração dos sistemas de informações do gerenciamento de capital humano.

Para obter mais informações, consulte Especialista de Integração do Gerenciamento de Capital Humano (Função).

2. Em Integração de Dados e, na opção **Aplicativo**, selecione o aplicativo correspondente ao aplicativo Workforce e, em seguida, na guia **Detalhes da Dimensão**, atribua classificações para as dimensões pré-implantadas em Módulos do Planning.

   Entre as classificações para as dimensões pré-implantadas estão as dimensões "Employee", "Job", "Property" e "Union".

3. Na opção **Aplicativo**, na opção **Ações**, faça download das extrações do Oracle HCM Cloud clicando em **Fazer Download da Extração**.

   Para obter mais informações, consulte Download de Extrações do Oracle HCM Cloud.

   Extrações incluídas no zip:

   É criado um arquivo **EPBCS HCM Extract.zip** com as seguintes definições de extração do Oracle HCM Cloud. Esses arquivos são um subconjunto dos dados que podem ser extraídos e carregados no aplicativo Workforce.

   - EPBCS Assignment_<Release>.xdoz

     > **Nota:**
     >
     > Você deve importar o arquivo EPBCS Assignment_<Release>.xdoz para a pasta /Custom do BI Publisher, e não para o Oracle HCM Cloud.

     > **Nota:**
     >
     > Se você precisar de caracteres que não sejam em inglês, faça download do arquivo EPBCS HCM Extract.zip e depois descompacte-o. Em seguida, acesse o Repositório de Documentos do BI Publisher e importe o arquivo EPBCS Assignment.xdoz.

   - EPBCS Entity Metadata_<Release>.xml
   - EPBCS Employee Metadata_<Release>.xml
   - EPBCS Position Metadata_<Release>.xml
   - EPBCS Location Metadata_<Release>.xml
   - EPBCS Job Metadata_<Release>.xml
   - EPBCS Initialize.xml

> **Nota:**
>
> Em todos os casos, o arquivo EPBCS Initialize.xml deve ser importado no Oracle HCM Cloud.

> **Nota:**
>
> Todas as extrações devem ser importadas sem o Grupo Legislativo. Ou seja, o Grupo Legislativo deve ficar em branco.

- EPBCS Component Salary Metadata.xml
- EPBCS Assignment Data.xml
- EPBCS Account Merit Metadata.xml

A Integração de Dados fornece o modelo necessário para a extração como um conteúdo que é carregado no aplicativo do Oracle HCM Cloud. Esse conteúdo é fornecido pela Integração de Dados porque ele não é pré-implantado com o Oracle HCM Cloud.

4. Salve o zip em uma pasta temporária.
5. Importe as definições de extração do Oracle HCM Cloud salvas na pasta temporária no Oracle HCM Cloud.

   Para obter mais informações, consulte Importação da Definição de Extração do Oracle HCM Cloud.
6. Importe o modelo etext do BI Publisher nas pastas Compartilhadas/Cliente.

   Este modelo converte os dados no formato obrigatório.

   Para obter mais informações, consulte Importação dos Modelos de e-Text do BI Publisher.
7. Valide e envie extrações do Oracle HCM.

   Você deverá validar e enviar uma extração antes do envio de uma integração. Uma integração usa essa extração enviada para recuperar dados durante a execução.

   Para obter mais informações, consulte Validação e Envio da Definição de Extração do Oracle HCM Cloud.
8. Na opção **Aplicativo**, selecione a opção **Conexões** e configure uma conexão com o Oracle HCM Cloud.

   Para obter mais informações, consulte Configuração de uma Conexão do Oracle HCM Cloud .
9. Em Integração de Dados, na opção **Aplicativo**, registre cada extração do Oracle HCM Cloud individual (entidade de origem) a ser usada em uma integração na categoria de origem de dados e no tipo Oracle HCM Cloud.

   Quando essa etapa é concluída, a Integração de Dados cria:

   - as dimensões (formato de importação) a fim de mapear colunas do Oracle HCM Cloud para dimensões dos Módulos do Planning,
   - um local,
   - mapeamentos a fim de importar dados para as contas corretas do Oracle Workforce Planning,

Para obter mais informações, consulte Registro de um Aplicativo do Oracle HCM Cloud.

10. Cria a integração entre o aplicativo de origem Oracle HCM Cloud e o aplicativo de destino Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management.

> **Nota:**
>
> Toda extração do Oracle HCM Cloud importada é registrada automaticamente como um aplicativo de origem dos dados de destino.

11. Se necessário, modifique quaisquer detalhes da dimensão.

    Todas as colunas da extração do Oracle HCM Cloud são mapeadas para a classe das dimensões de destino do EPM com o tipo "Genérico".

    Para obter mais informações, consulte Mapeamento de Dimensões.

> **Nota:**
>
> Via de regra, ao carregar dados de uma origem de dados do Oracle HCM Cloud, não altere, adicione nem exclua nenhum detalhe da dimensão na página Mapear Dimensões.

12. Os mapeamentos de membro são predefinidos quando a extração do Oracle HCM Cloud é registrada como um aplicativo.

    Além disso, as extrações do Oracle HCM Cloud suportam a transformação de dados reais importados do Oracle HCM Cloud na coluna de dimensão Dados.

    Por exemplo, no Oracle HCM Cloud, o tipo de funcionário poderia ser "F" (para tipo de funcionário em horário integral) ou "T" (para funcionário temporário) enquanto nos Módulos do Planning, as mesmas designações são mostradas como "FULLTIME" ou "TEMP".

13. Todos os filtros de aplicativo associados à origem de dados do Oracle HCM Cloud são predefinidos quando o aplicativo é registrado.

    Você pode selecionar quaisquer critérios específicos na guia Filtros de Origem para filtrar os resultados que são carregados.

    Para obter mais informações sobre filtros, consulte Definição de Opções de Integração Direta.

14. Execute a integração.

    Para obter mais informações, consulte Execução de uma Integração.

Download de Extrações do Oracle HCM Cloud

Para uma integração pronta para uso ao Oracle Human Capital Management Cloud, faça download das extrações do Oracle HCM Cloud.

A Integração de Dados carrega as definições de extração na página **Aplicativos**. Esses arquivos são um subconjunto dos dados que podem ser extraídos e carregados no aplicativo do processo de negócios Workforce dos Módulos do Planning ou do Strategic Workforce Planning.

Para fazer download das extrações do Oracle HCM Cloud:

1. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em **Ações** e selecione **Aplicativos**.
2. No menu **Ações**, selecione **Fazer Download do Extrato do HCM**.
3. É criado um arquivo **EPBCS HCM Extract.zip** com as seguintes definições de extração do Oracle HCM Cloud. Esses arquivos são um subconjunto de dados que podem ser extraídos e carregados no aplicativo Módulos do Planning.
   - EPBCS Assignment_<Release>.xdoz

     > **Note:**
     >
     > Você deve importar o arquivo EPBCS Assignment_<Release>.xdoz para a pasta /Custom do BI Publisher, e não para o Oracle HCM Cloud.

     > **Note:**
     >
     > Se você precisar de caracteres que não sejam em inglês, faça download do arquivo EPBCS HCM Extract.zip e depois descompacte-o. Em seguida, acesse o Repositório de Documentos do BI Publisher e importe o arquivo EPBCS Assignment.xdoz.

   - EPBCS Entity Metadata_<Release>.xml
   - EPBCS Employee Metadata_<Release>.xml
   - EPBCS Position Metadata_<Release>.xml
   - EPBCS Location Metadata_<Release>.xml
   - EPBCS Job Metadata_<Release>.xml
   - EPBCS Initialize.xml

     > **Note:**
     >
     > Em todos os casos, o arquivo EPBCS Initialize.xml deve ser importado no Oracle HCM Cloud.

     > **Note:**
     >
     > Todas as extrações devem ser importadas sem o Grupo Legislativo. Ou seja, o Grupo Legislativo deve ficar em branco.

   - EPBCS Component Salary Metadata.xml
   - EPBCS Assignment Data.xml
   - EPBCS Account Merit Metadata.xml

   A Integração de Dados fornece o modelo necessário para a extração como um conteúdo que é carregado no aplicativo do Oracle HCM Cloud. Esse conteúdo é fornecido pela Integração de Dados porque ele não é pré-implantado com o Oracle HCM Cloud.

4. Salve o zip em uma pasta temporária.

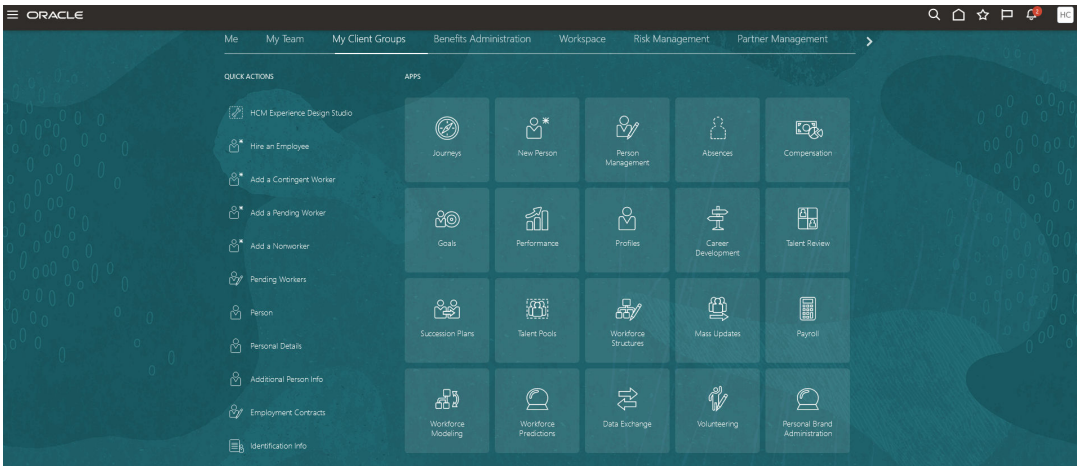
Importação de Definições de Extração do Oracle HCM Cloud para o Oracle HCM Cloud

Para começar a implantar definições de extração no aplicativo Oracle Human Capital Management Cloud, você importa arquivos XML de definição de extração do Oracle HCM Cloud e arquivos XDOZ de modelo de e-text do BI Publisher em que a saída da extração é salva em um arquivo com valores separados por vírgula (CSV). O formato de arquivo CSV é definido como um relatório do BI Publisher. Esse modelo de relatório é especificado como parte da definição de extração no aplicativo Oracle HCM Cloud.

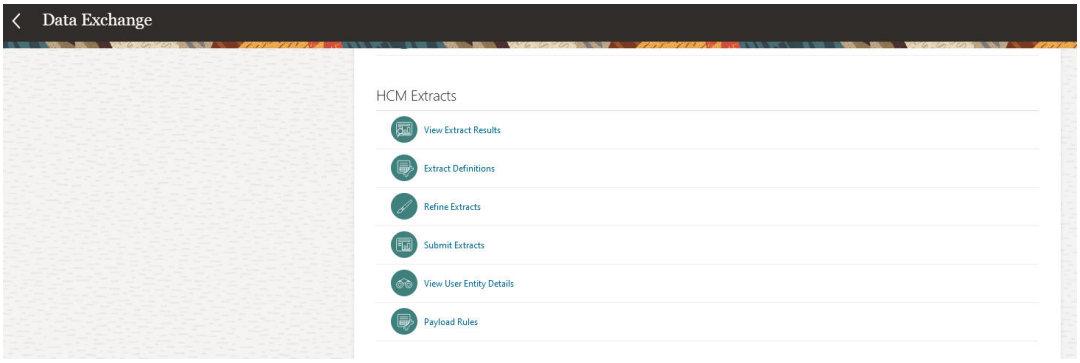
Importação da Definição de Extração do Oracle HCM Cloud

Para importar as definições de extração do Oracle Human Capital Management Cloud que foram exportadas da Integração de Dados:

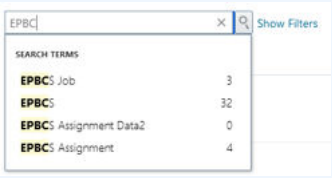
1. Faça logon no aplicativo Oracle HCM Cloud.
2. No menu **Fusion Navigation** e, em **Meus Grupos de Clientes**, selecione o aplicativo **Troca de Dados**.



3. Na página **Tarefa**, **Extrações do HCM**, selecione **Definições de Extração**.



4. Na página **Definições de Extração**, clique em Import (**Importar**) para importar os arquivos XML da definição de extração do Oracle HCM Cloud predefinidos.

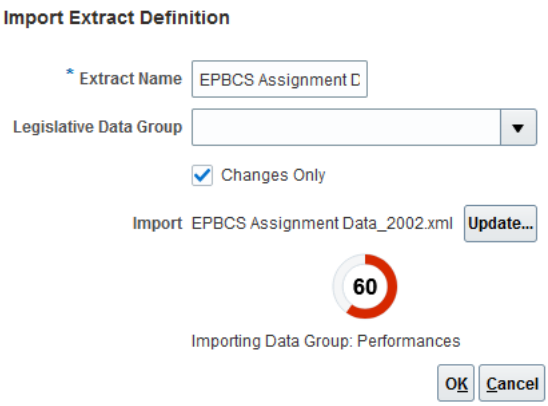
> **Nota:**
>
> Você pode pesquisar em um nome de definição da extração digitando o nome de extração no campo Pesquisar:
>
> 
>

5. Na página **Importar Definição de Extração**, preencha o seguinte, clique em **Atualizar** e, em seguida, em **OK** (quando o throbber mostra que a importação de extração está concluída):

   - **Nome da Extração**—Especifique o nome da extração do Oracle HCM Cloud a ser importada.

     Ao importar as definições de extração, o nome da extração deve ser o mesmo que o primeiro nome do arquivo. Por exemplo, durante a importação de "EPBCS Assignment Data_2002.xml," o nome da extração deve ser especificado como "EPBCS Assignment Data_2002".

   - **Grupo de Dados Legislativos**—Deixe em branco.
   - **Somente Alterações**—Selecione esta opção para criar uma extração que só registre as alterações incrementais, e não uma extração total.

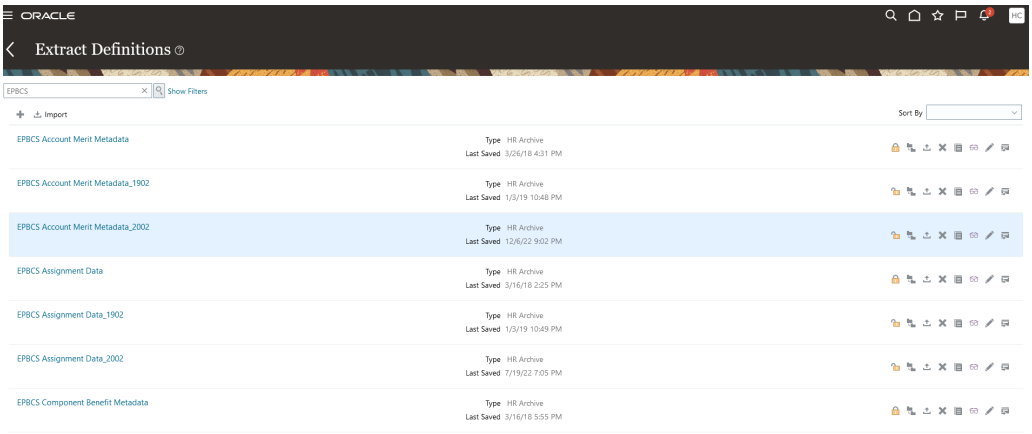
   

   Quando a definição de extração tiver sido importada com êxito, uma mensagem de confirmação será exibida. Você também pode fazer download de um arquivo de log da importação na página de confirmação.

6. Importe todas as definições de extração predefinidas do Oracle HCM Cloud:

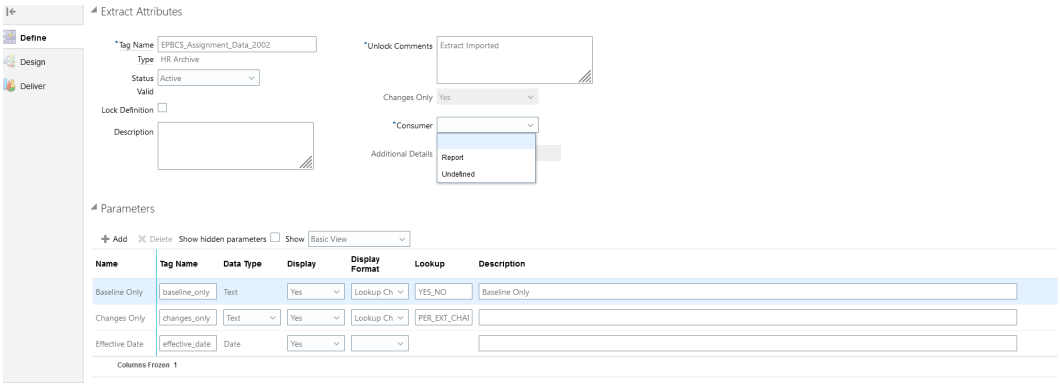
   - Metadados de Mérito da Conta EPBCS — Account Merit Metadata_<Release>.xml
   - Dados de Atribuição do EPBCS — EPBCS Assignment Data_<Release>.xml
   - Metadados de Salário do Componente do EPBCS — EPBCS Component Salary Metadata_<Release>.xml
   - Metadados de Funcionário do EPBCS — Employee Metadata_<Release>.xml
   - Metadados de Entidade do EPBCS — Entity Metadata_<Release>.xml
   - Metadados de Job do EPBCS — Job Metadata_<Release>.xml

- Metadados de Funcionário do EPBCS — Location Metadata_<Release>.xml
- Metadados de Posição do EPBCS — Position Metadata_<Release>.xml



Você pode importar somente as definições de extração que planeja carregar do Oracle HCM Cloud, ou todas as extrações, mesmo se não as estiver usando. Todos os arquivos XML carregados precisarão ser validados depois que todos os arquivos forem carregados.

7. Para cada extração importada, na página **Atributo de Extração**, em **Cliente**, selecione **Relatório** para indicar se a extração é usada com fins de relatórios e se os dados não têm interface com nenhum aplicativo externo. Caso contrário, selecione **Indefinido**.
8. Modifique todos os outros atributos conforme necessário.



Para obter mais informações sobre extrações do Oracle HCM Cloud, consulte Extrações do HCM.

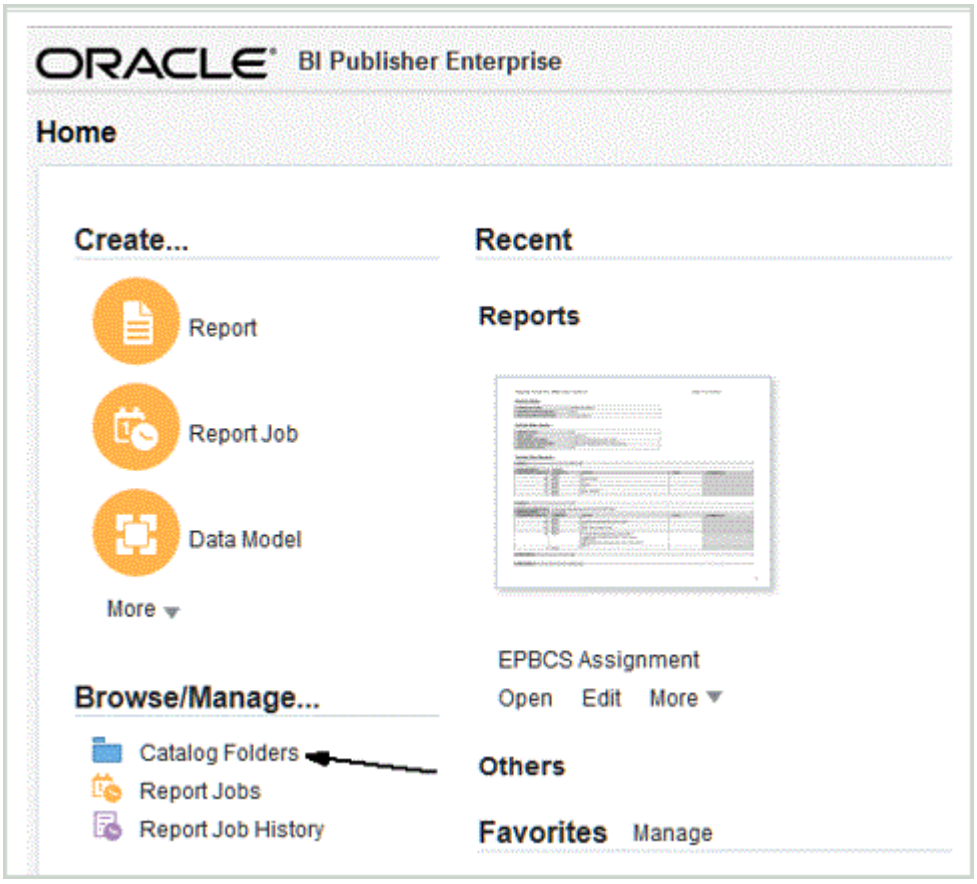
9. Clique em **OK**.

   O aplicativo salva a definição de extração e gera automaticamente os parâmetros com base no tipo de extração. Os parâmetros controlam a saída de uma extração.

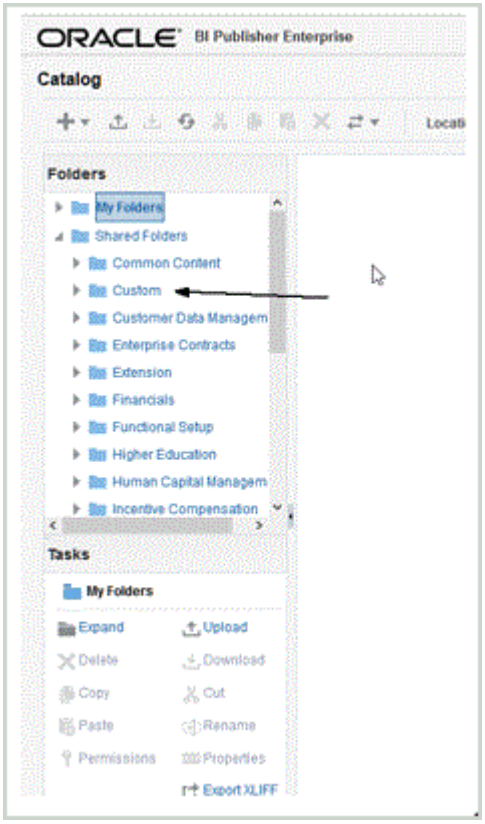
Importação dos Modelos de e-Text do BI Publisher

Para importar modelos de e-Text do BI Publisher:

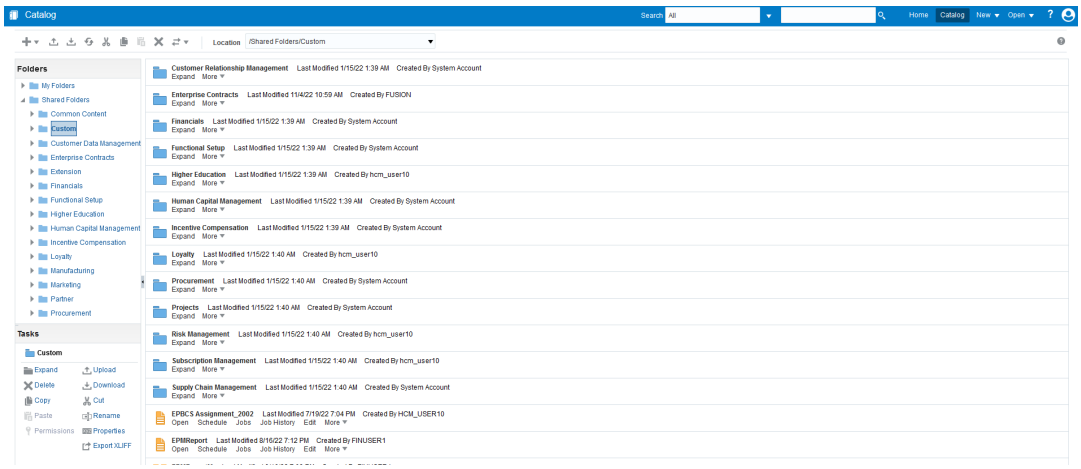
1. Faça logon no **BI Publisher Enterprise** especificando o seguinte endereço em um navegador: `https://server`.
2. Clique em **Pastas de Catálogos**.



3. Na tela **Catálogo** e, em **Pastas Compartilhadas**, selecione **Personalizada**.

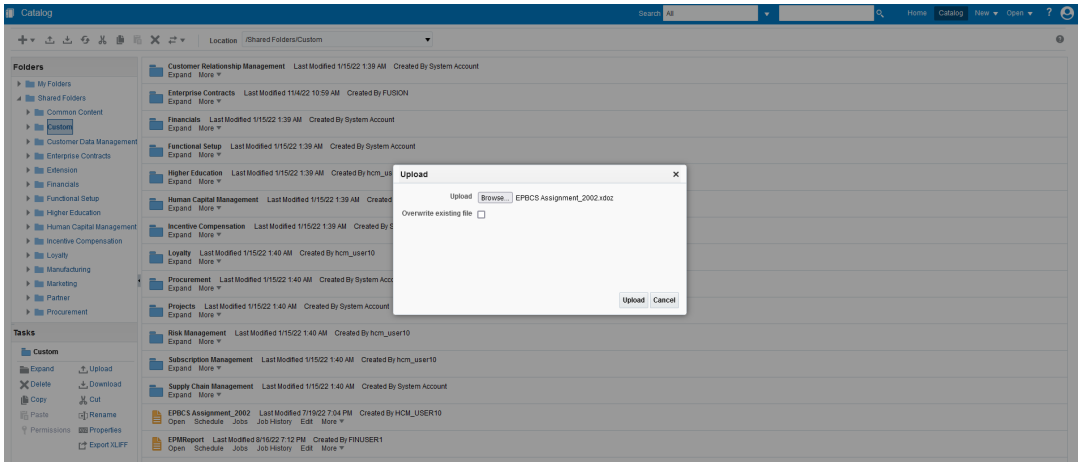


4. Expanda a pasta **Personalizada**.



5. Procure e selecione os arquivos de modelo predefinidos e, em seguida, clique em **Fazer Upload**.

   Por exemplo, faça upload do arquivo de modelo EPBCS Assignment_<Release>.xdoz.



Validação e Envio da Definição de Extração do Oracle HCM Cloud

Uma extração de definição cria automaticamente um processo de extração (fluxo de folha de pagamento) com o mesmo nome da extração. O processo de extração permite que você defina uma sequência de execução de várias tarefas, inclusive tarefas anteriores e posteriores, usando o processo de extração. Você pode usar a tarefa Refinar Extrações do HCM para exibir e modificar os parâmetros de envio do processo de extração, se necessário.

Quando você valida uma extração, o aplicativo realiza validações no design de extração para garantir que:

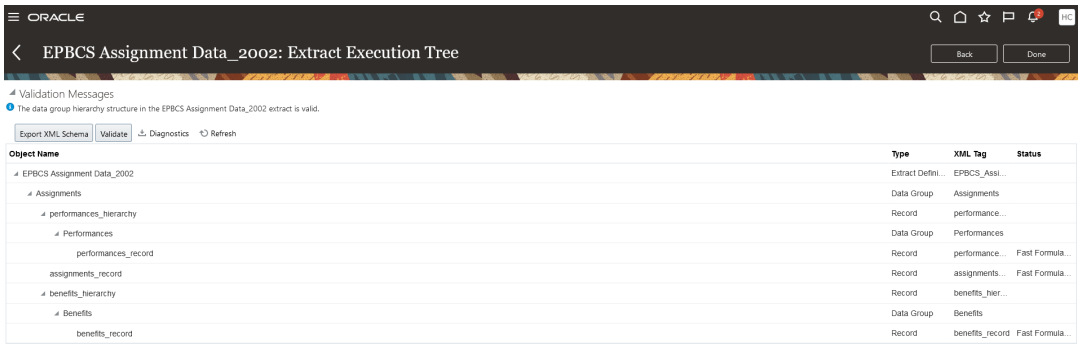
- O grupo de dados raiz seja definido.
- Todos os grupos de dados não raiz são vinculados ao grupo de dados raiz direta ou indiretamente (por exemplo, por meio de outro grupo de dados não raiz vinculado ao grupo de dados raiz).
- Se uma sequência de grupos de dados estiver definida, o próximo grupo de dados também será definido para processamento.
- Todas as Fórmulas Rápidas usadas na extração existem e são compiladas ou válidas.
- Não há problemas detectados durante validações do BI Publisher.

Se a validação for bem-sucedida, o aplicativo marcará a extração como válida. No entanto, se a validação falhar, o aplicativo marcará a extração como inválida, e o envio da extração resulta em erros.

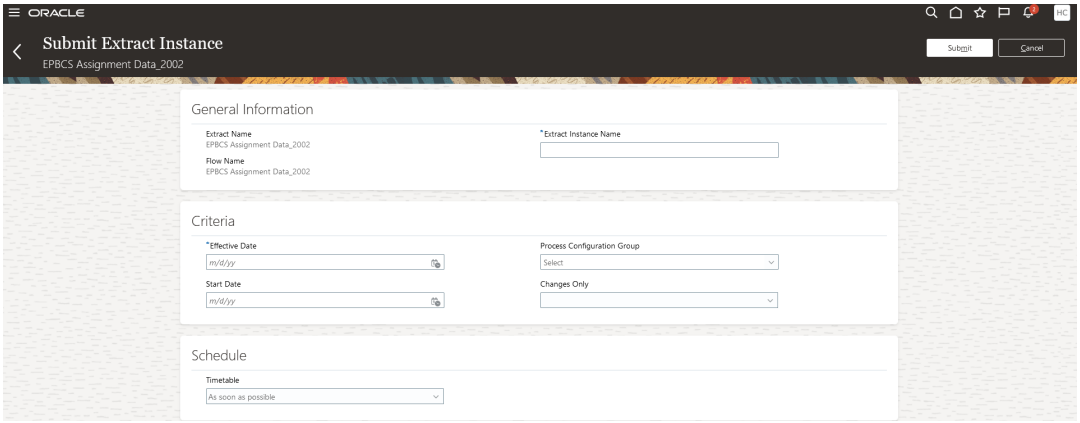
Você pode executar o padrão de fluxo diretamente usando a opção Enviar um Processo do HCM.

Para validar e enviar uma extração:

1. Na página **Definições de Extração**, clique duas vezes na definição de extração do Oracle Human Capital Management Cloud.
2. Na página **Atributo de Extração**, clique em **Validar**.
3. Na página **Árvore de Execução de Extração**, clique em **Validar**.



4. Se as fórmulas rápidas precisarem ser compiladas, você receberá uma mensagem informando que as fórmulas rápidas foram enviadas para compilação. Se necessário, clique em **Atualizar** até todas as fórmulas rápidas serem compiladas conforme anotado por uma marca de seleção verde na coluna **Status**.
5. Na página **Mensagens de Validação**, clique em **OK**.
6. Quando a validação tiver sido concluída com êxito, uma mensagem indicará que a estrutura da hierarquia do grupo de dados nessa extração <extract_name> é válida.
7. Clique em **Concluído**.
8. Repita as etapas 1-7 para todas as definições de extração do Oracle HCM Cloud predefinidas importadas:
9. No menu **Tarefas** e depois em **Extrações do HCM**, clique em **Enviar Extrações**.
10. Restrinja a lista de definições disponíveis a uma importada digitando alguns caracteres do nome da definição na caixa de texto Pesquisar.
11. Clique duas vezes na definição da extração e clique em **Próximo**.
12. Na página **Enviar Instância de Extração**, digite o nome da extração em **Nome da Instância de Extração** e uma data efetiva na **Data efetiva** da extração.



13. Clique em **Enviar** para enviar a extração.
14. Clique em **Concluído**.

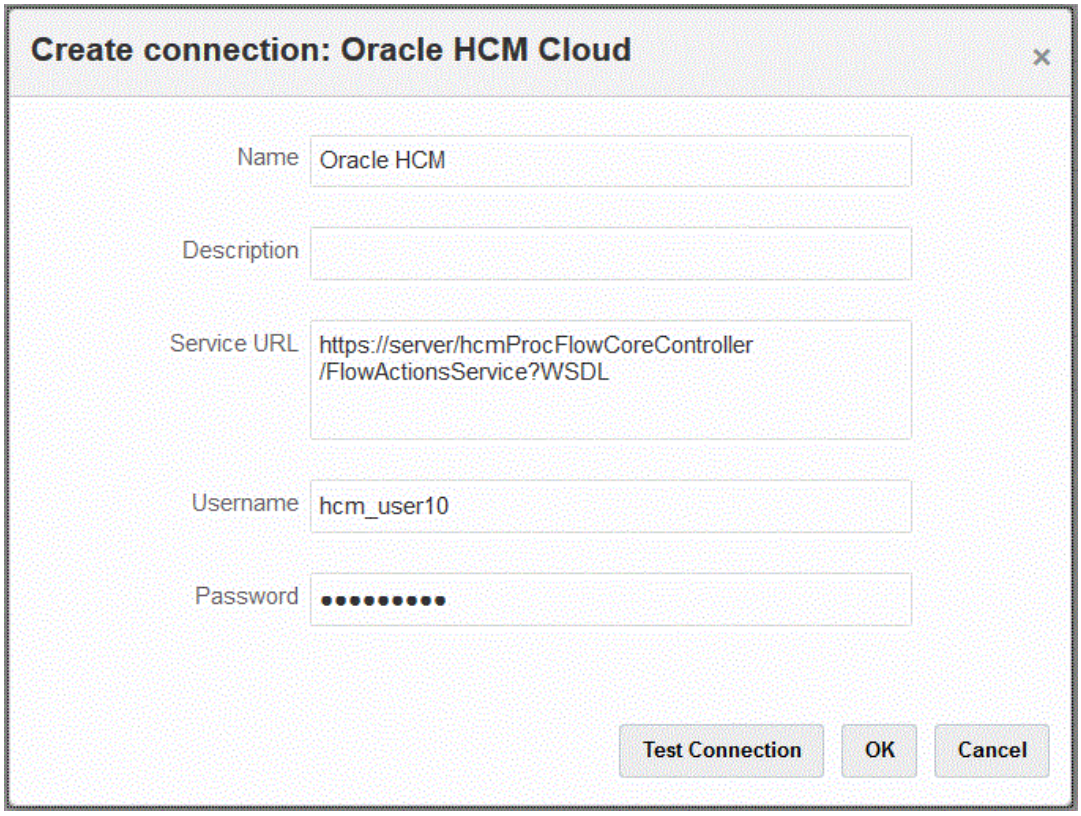
Configuração de uma Conexão do Oracle HCM Cloud

Para começar a integração do Oracle Human Capital Management Cloud com o processo de negócios do Workforce dos Módulos do Planning ou do Strategic Workforce Planning, primeiro crie e registre o sistema de origem com o tipo "Oracle HCM Cloud".

Depois que as informações do sistema de origem e da conexão forem especificadas, você inicializa o sistema de origem. Esse processo cria um registro do aplicativo de destino para cada extração do Oracle HCM Cloud.

Para configurar uma conexão do Oracle HCM Cloud:

1. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em **Ações** e selecione **Aplicativos**.
2. Na página **Aplicativos**, clique em (ícone Configurar Conexões).
3. Na página **Conexões**, selecione **Oracle HCM Cloud** no menu suspenso (ícone do menu suspenso Adicionar).



4. Em **Nome**, digite o nome do sistema de origem.
5. Em **Descrição**, digite uma descrição do sistema de origem.
6. Em **URL do Serviço**, insira as informações do servidor para os serviços Web.
7. Em **Nome do Usuário**, digite o nome do usuário do Oracle HCM Cloud.
8. Em **Senha**, digite a senha do Oracle HCM Cloud.

   Você deverá atualizar essa senha sempre que alterar sua senha do Oracle HCM Cloud.
9. Clique em **Testar Conexão**.

   Depois que a conexão tiver sido testada corretamente, a mensagem informativa "Conexão com o [*nome do sistema de origem*] bem-sucedida" será exibida.
10. Clique em **OK**.

Registro de um Aplicativo do Oracle HCM Cloud

Ao integrar dados de recursos humanos do Oracle Human Capital Management Cloud aos processos de negócio do Oracle Workforce Planning, registre as extrações do Oracle HCM Cloud como um tipo de aplicativo da "origem de dados".

A Integração de Dados fornece uma solução pronta para uso que permite aos clientes aplicar mapeamentos predefinidos do modelo de dados do Oracle HCM Cloud.

A Integração de Dados e o Oracle HCM Cloud fornecem modelos que o usuário deve carregar na instância do Oracle HCM Cloud para que dados possam ser extraídos.

As extrações do Oracle HCM Cloud são usadas para extrair altos volumes de dados do Oracle HCM Cloud. Cada um das extrações do Oracle HCM Cloud predefinidas é definida como "Origens de Dados" na Integração de Dados.

Quando a Integração de Dados executa a parte de extração de dados da integração, ela designa cada extração predefinida do Oracle HCM Cloud como uma entidade da origem de dados. Por sua vez, essas origens de dados são mapeadas diretamente para o modelo de dados do Workforce Planning.

> **Nota:**
>
> Uma função de Especialista de Integração do Gerenciamento de Capital Humano é exigida para gerenciar as extrações de Gerenciamento de Capital Humano. O Especialista de Integração do Gerenciamento de Capital Humano (Função) é o indivíduo responsável por planejar, coordenar e supervisionar todas as atividades relacionadas à integração dos sistemas de informações do gerenciamento de capital humano.
>
> Para obter mais informações, consulte Especialista de Integração do Gerenciamento de Capital Humano (Função).

Para registrar um aplicativo do Oracle HCM Cloud:

1. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em **Ações** e selecione **Aplicativos**.
2. Na página **Aplicativos**, clique em (ícone Adicionar).
3. Em **Criar Aplicativo**, **Categoria**, selecione **Origem de Dados**.
4. Em **Tipo**, selecione **Oracle HCM Cloud**.
5. Em **Conexão**, selecione o nome da conexão para o tipo Oracle HCM Cloud.

   Configure o sistema de origem do Oracle HCM Cloud e especifique as informações de conexão na opção Configurar Conexão. Consulte Configuração de uma Conexão do Oracle HCM Cloud.
6. Em **Arquivo**, especifique o nome do arquivo (em formato XML) da entidade de origem a ser registrada como origem de dados.

   O nome/definição do aplicativo de extração do Oracle HCM Cloud que já foi carregado para a *caixa de entrada*.
7. Clique em **OK**.

> **Nota:**
>
> As etapas a seguir serão exigidas apenas se você estiver registrando uma extração personalizada. Para uma integração pronta para uso, basta realizar as etapas 1-7 acima.

1. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em **Ações** e selecione **Aplicativos**.
2. Na página **Aplicativo**, clique em à direita do aplicativo Workforce Planning e depois selecione **Detalhes do Aplicativo**.
3. Na página **Detalhes do Aplicativo**, atribua classificações para as dimensões implantadas no Planning.

As classificações para as dimensões implantadas incluem as dimensões "Funcionário", "Job", "Propriedade" e "Sindicato".

Para obter mais informações, consulte Como Definir Detalhes da Dimensão de Aplicativo.

4. Clique em **Salvar** e depois clique em **Retornar**.

Atualização de Extrações Existentes do Oracle HCM Cloud

Quando uma extração do Oracle Human Capital Management Cloud é atualizada, uma nova funcionalidade ou novas definições são fornecidas, e um novo arquivo é criado e disponibilizado em EPBCS HCM Extract.zip. Esse recurso permite que você faça as atualizações mais recentes quando novas definições de extração forem disponibilizadas e enviadas.

Você pode manter todos os mapeamentos e definições existentes para um aplicativo selecionado ou todos os aplicativos de destino com base em uma definição de extração na Integração de Dados quando a extração for atualizada.

Quaisquer arquivos novos mostram a versão no nome do arquivo. Por exemplo, se as extrações forem atualizadas na Versão 19.02, o nome da extração e o arquivo da extração serão os seguintes:

- Nome do arquivo — EPBCS Assignment Data_1902.xml
- Nome da Extração — EPBCS Assignment Data_1902
- Nome da Tag XML — EPBCS Assignment Data (nenhuma versão adicionada)

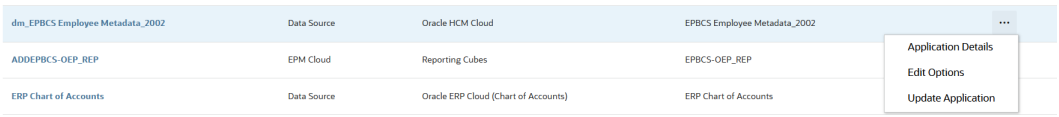
> **Nota:**
>
> A etapa Atualizar Aplicativo é fornecida para atualizar um aplicativo quando novas versões dos aplicativos prontos para uso são fornecidas pela Oracle. Quando **Atualizar Aplicativo** é selecionado, a versão mais recente do XML pronto para uso é importada.
>
> Para personalizar e adicionar um novo atributo, copie a extração no Oracle HCM Cloud e crie uma nova definição de extração no Oracle HCM Cloud e depois modifique-a. Em seguida, exporte o XML e crie um aplicativo no Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management. Não use **Atualizar Aplicativo** para atualizar a sua definição de aplicativo personalizada.
>
> Não use Atualizar Aplicativo para atualizar a sua definição de aplicativo personalizada.

Para selecionar uma versão atualizada de uma extração do Oracle HCM Cloud :

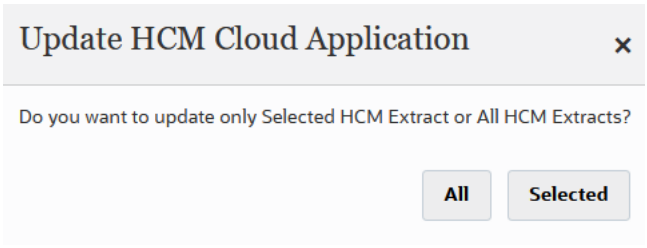
> **Nota:**
>
> Estas etapas pressupõem que você tenha configurado o sistema de origem, definido a conexão de origem e feito download do arquivo EPBCS HCM Extract.zip. Para obter informações sobre esses filtros, consulte Download de Extrações do Oracle HCM Cloud.

1. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em **Ações** e selecione **Aplicativos**.

2. Na página **Aplicativos**, clique em ... à direita do aplicativo do Oracle HCM Cloud e selecione **Atualizar Aplicativo**.



3. Em **Atualizar Aplicativo do HCM Cloud**, quando for exibida a mensagem perguntando se você deseja atualizar somente a extração selecionada ou todas as extrações do HCM, clique em **Todas** para atualizar todas as extrações ou clique em **Selecionada** para atualizar apenas a extração individual.



Integração dos Metadados do Oracle HCM Cloud

Você pode integrar metadados do Oracle Human Capital Management Cloud a serem usados no processo de negócio do Workforce de Módulos do Planning ou do Strategic Workforce Planning.

Como o mecanismo de integração, a Integração de Dados pode alinhar e migrar os seguintes metadados do Oracle HCM Cloud para os aplicativos de destino e os processos de negócio nos Módulos do Planning:

- Mérito da Conta
- Metadados de Salário do Componente
- Metadados de Funcionário
- Metadados de Entidade
- Metadados de Job
- Metadados de Local
- Hierarquia de Posição

Durante a inicialização do sistema de origem do Oracle HCM Cloud, a Integração de Dados cria um aplicativo para cada origem de metadados. Você pode mapear cada aplicativo para o seu aplicativo de metadados e executar o carregamento. Observe que o sistema não cria mapeamentos automaticamente.

> **Nota:**
>
> Para obter informações sobre os campos do Oracle HCM Cloud que pertencem a cada definição de extração predefinida, consulteReferência de Campo de Definição de Extração do Oracle HCM Cloud.

Carregamento de Metadados do Oracle HCM Cloud

> **Nota:**
>
> Drill-through e write-back não são compatíveis em uma integração com o Oracle Human Capital Management Cloud.

Em um nível superior, estas são as etapas para carregar dados de uma origem de dados de extração do Oracle HCM Cloud:

1. Certifique-se de que você tenha recebido uma função de Especialista de Integração do Gerenciamento de Capital Humano.

   Uma função de Especialista de Integração do Gerenciamento de Capital Humano é exigida para gerenciar as extrações de Gerenciamento de Capital Humano. O Especialista de Integração do Gerenciamento de Capital Humano (Função) é o indivíduo responsável por planejar, coordenar e supervisionar todas as atividades relacionadas à integração dos sistemas de informações do gerenciamento de capital humano.

   Para obter mais informações, consulte Especialista de Integração do Gerenciamento de Capital Humano (Função).

2. Em Integração de Dados e, na opção **Aplicativo**, selecione o aplicativo correspondente ao aplicativo Workforce e, em seguida, na guia **Detalhes da Dimensão**, atribua classificações para as dimensões pré-implantadas em Módulos do Planning.

   Entre as classificações para as dimensões pré-implantadas estão as dimensões "Employee", "Job", "Property" e "Union".

3. Na página **Aplicativos** e, no menu **Ações**, faça download das extrações do Oracle HCM Cloud clicando em **Fazer Download da Extração HCM**.

   Para obter mais informações, consulte Download de Extrações do Oracle HCM Cloud.

   Um arquivo **EPBCS HCM Extract.zip** contendo as definições de extração do Oracle HCM Cloud é descarregado. Esses arquivos são um subconjunto dos dados que podem ser extraídos e carregados no aplicativo Workforce.

   - EPBCS Assignment_<Release>.xdoz

     > **Nota:**
     >
     > Você deve importar o arquivo EPBCS Assignment_<Release>.xdoz para a pasta /Custom do BI Publisher, e não para o Oracle HCM Cloud.

     > **Nota:**
     >
     > Se você precisar de caracteres que não sejam em inglês, faça download do arquivo **EPBCS HCM Extract.zip** e o descompacte. Em seguida, vá até **Repositório de Documentos do BI Publisher** e importe o arquivo **EPBCS Assignment.xdoz**.

   - EPBCS Entity Metadata_<Release>.xml

- EPBCS Employee Metadata_<Release>.xml
- EPBCS Position Metadata_<Release>.xml
- EPBCS Location Metadata_<Release>.xml
- EPBCS Job Metadata_<Release>.xml
- EPBCS Initialize.xml

> **Nota:**
>
> Em todos os casos, o arquivo EPBCS Initialize.xml deve ser importado para o Oracle HCM Cloud.

> **Nota:**
>
> Todas as extrações devem ser importadas sem o Grupo Legislativo. Ou seja, o Grupo Legislativo deve ficar em branco.

- EPBCS Component Salary Metadata.xml
- EPBCS Assignment Data.xml
- EPBCS Account Merit Metadata.xml

A Integração de Dados fornece o modelo necessário para a extração como um conteúdo que é carregado no aplicativo do Oracle HCM Cloud. Esse conteúdo é fornecido pela Integração de Dados porque ele não é pré-implantado com o Oracle HCM Cloud.

4. Salve o zip em uma pasta temporária.
5. Importe as definições de extração do Oracle HCM Cloud salvas na pasta temporária no Oracle HCM Cloud.

   Para obter mais informações, consulte Importação da Definição de Extração do Oracle HCM Cloud.
6. Importe o modelo etext do BI Publisher nas pastas Compartilhadas/Cliente.

   Este modelo converte os dados no formato obrigatório.

   Para obter mais informações, consulte Importação dos Modelos de e-Text do BI Publisher.
7. Valide e envie as extrações do Oracle HCM Cloud.

   Você deverá validar e enviar uma extração antes do envio de uma integração. Uma integração usa essa extração enviada para recuperar dados durante a execução.

   Para obter mais informações, consulte Validação e Envio da Definição de Extração do Oracle HCM Cloud.
8. Na página **Aplicativo**, selecione a opção **Conexões** e configure uma conexão com o Oracle HCM Cloud.

   Para obter mais informações, consulte Configuração de uma Conexão do Oracle HCM Cloud.
9. Em Integração de Dados, na página **Aplicativo**, registre cada extração do Oracle HCM Cloud individual (entidade de origem) a ser usada em uma integração na categoria da origem de dados e no tipo Oracle HCM Cloud.

Quando essa etapa é concluída, a Integração de Dados:

- cria as dimensões (formato de importação) a fim de mapear colunas do Oracle HCM Cloud para dimensões dos Módulos de Planning,
- cria uma localização,
- cria mapeamentos para importar dados para as contas corretas do Oracle Workforce Planning,

Para obter mais informações, consulte Registro de um Aplicativo do Oracle HCM Cloud.

10. Na página **Aplicativo**, clique em à direita do aplicativo Oracle HCM Cloud e, em seguida, selecione **Detalhes do Aplicativo**.
11. Selecione a guia **Opções**.
12. Selecione todas as opções de detalhes do aplicativo aplicáveis e clique em **Salvar**.

    As opções incluem:

    Quaisquer filtros de origem associados à origem de dados são criados automaticamente durante a integração. Você pode selecionar quaisquer critérios específicos na guia Filtros de Origem para filtrar os resultados que são carregados.

    Dependendo da categoria de metadados do Oracle HCM Cloud, os seguintes filtros de origem se aplicam:

    - Data Efetiva — Selecione a data em que deseja que as árvores entrem em vigor.
    - Grupo de Dados Legislativo — Grupos de dados legislativos são meios de particionar dados de folha de pagamento e relacionados. Pelo menos um grupo de dados legislativo é obrigatório para cada país em que a empresa atua. Cada grupo de dados legislativo é associado a uma ou mais unidades estatutárias da folha de pagamento.
    - Código da Árvore — O código da árvore da hierarquia no Oracle HCM Cloud (para objetos com hierarquia; por exemplo: Org, Posição)
    - Versão da Árvore — Versão da Árvore para a hierarquia do Oracle HCM Cloud
    - Apenas Alterações — Controla o modo de extração. As opções válidas são **N** ou **S**. A tabela a seguir descreve os diferentes modos de extração, seus valores de pesquisa e descrições:

Modo	Valor de Pesquisa	Descrição
N	Todos os atributos	Inclui todos os dados na extração. Uma extração completa é executada, o que produz a saída de dados completa nesse ponto do tempo. Os dados arquivados são utilizados como uma linha de base.
S	Atributos alterados	Compara essa execução de extração com as execuções de extração anteriores e, na comparação com a linha de base (para identificar os dados incrementais), exibe os dados que foram apenas alterados.

> **Nota:**
>
> Também é possível selecionar as opções acima na guia **Filtros** de Opções.

13. Cria a integração entre o aplicativo de origem Oracle HCM Cloud e o aplicativo de destino Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management.

> **Nota:**
>
> Toda extração do Oracle HCM Cloud importada é registrada automaticamente como um aplicativo de origem dos dados de destino.

14. Se necessário, modifique quaisquer detalhes da dimensão.

    Todas as colunas da extração do Oracle HCM Cloud são mapeadas para a classe das dimensões de destino do EPM com o tipo "Genérico".

    Para obter mais informações, consulte Mapeamento de Dimensões.

> **Nota:**
>
> Via de regra, ao carregar dados de uma origem de dados do Oracle HCM Cloud, não altere, adicione nem exclua nenhum detalhe da dimensão na página Mapear Dimensões.

15. Os mapeamentos de membro são predefinidos quando a extração do Oracle HCM Cloud é registrada como um aplicativo.

    Além disso, as extrações do Oracle HCM Cloud suportam a transformação de dados reais importados do Oracle HCM Cloud na coluna de dimensão Dados.

    Por exemplo, no Oracle HCM Cloud, o tipo de funcionário poderia ser "F" (para tipo de funcionário em horário integral) ou "T" (para funcionário temporário) enquanto nos Módulos do Planning, as mesmas designações são mostradas como "FULLTIME" ou "TEMP".

16. Todos os filtros de aplicativo associados à origem de dados do Oracle HCM Cloud são predefinidos quando o aplicativo é registrado.

    Você pode selecionar quaisquer critérios específicos na guia Filtros de Origem para filtrar os resultados que são carregados.

    Para obter mais informações sobre filtros, consulte Definição de Opções de Integração Direta.

17. Execute a integração.

    Para obter mais informações, consulte Execução de uma Integração.

Referência do Campo de Definição de Extração do Oracle HCM Cloud

As tabelas nesta seção listam os campos do Oracle Human Capital Management Cloud pertencentes a cada definição de extração predefinida. Esses campos são um subconjunto dos dados que podem ser extraídos e carregados para um aplicativo Oracle Workforce Planning ou Strategic Workforce Planning de cada definição de extração.

- Campos de Definição de Extração de Mérito da Conta

- Campos de Definição de Extração de Atribuição
- Campos de Definição de Extração de Componente
- Campos de Definição de Extração de Funcionário
- Campos de Definição de Extração de Entidade
- Campos de Definição de Extração de Job
- Campos de Definição de Extração de Local
- Campos de Definição de Extração de Posição

Campos de Definição de Extração de Mérito da Conta

A tabela a seguir mostra os campos da Definição de Extração de Mérito da Conta que podem ser extraídos e carregados no aplicativo Workforce ou no aplicativo Strategic Workforce Planning na definição de extração.

Conta: Campos de Definição de Extração de Mérito
Descrição Curta da Classificação do Desempenho de Extração
Descrição da Classificação do Desempenho da Extração

Campos de Definição de Extração de Atribuição

A tabela a seguir mostra os campos da Definição de Extração de Atribuição, que podem ser extraídos e carregados no aplicativo Workforce ou no aplicativo Strategic Workforce Planning na definição de extração.

Campos de Definições de Extração de Atribuição
Código de Unidade de Negociação da Atribuição
Nome do Código de Unidade de Negociação da Atribuição
Valor FTE da Atribuição
Tempo Parcial Completo da Atribuição
Tipo de Atribuição
Valor do Salário da Atribuição
Código Base do Salário da Atribuição
Código de Moeda do Salário da Atribuição
Código da Organização da Atribuição
Nome da Organização da Atribuição
Extrair Classificação da Organização da Atribuição
Número da Pessoa
Data de Início da Pessoa
Data de Nascimento da Pessoa
Gênero da Pessoa
Nível de Educação Superior da Pessoa
Código de Job da Atribuição
Nome de Família do Job
Código da Faixa da Atribuição
Código de Posição da Atribuição
Número da Atribuição
Tipo de Posição da Atribuição

Campos de Definições de Extração de Atribuição
Código de Função do Job da Atribuição
Nome Completo da Pessoa
Nome da Faixa da Atribuição
Nome do Job da Atribuição
Código do Local da Atribuição
Nome do Local da Atribuição
Categoria de Funcionário da Atribuição
Categoria de Nível de Emprego da Atribuição
Nome da Atribuição
Nome da Posição da Atribuição
Extrair Data de Início Efetiva da Atribuição
Significado do Gênero da Pessoa
Significado do Nível de Educação Superior da Pessoa
Tipo de Faixa de Atribuição
Nome da Unidade de Negócios da Atribuição
Nome do Empregador Legal da Atribuição
Código de Legislação da Atribuição
Nome da Legislação da Atribuição
Combinação do Código do General Ledger da Atribuição - Segmento 1
Combinação do Código do General Ledger da Atribuição - Segmento 2
Combinação do Código do General Ledger da Atribuição - Segmento 2
Combinação do Código do General Ledger da Atribuição - Segmento 3
Combinação do Código do General Ledger da Atribuição - Segmento 4
Combinação do Código do General Ledger da Atribuição - Segmento 5
Combinação do Código do General Ledger da Atribuição - Segmento 6
Centro de Custos do GL da Organização - Empresa
Centro de Custos do GL da Organização - Centro de Custos
Descrição Curta do Desempenho da Extração
Descrição da Classificação do Desempenho da Extração
Valor do Benefício
Tipo do Benefício
Plano - Nome
Tipo de Plano - Nome
Valor da Taxa Anual
Unidade de Medida
Nome da Opção

Campos de Definição de Extração de Componente

A tabela a seguir mostra os campos da Definição de Extração de Componente, que podem ser extraídos e carregados no aplicativo Workforce ou no aplicativo Strategic Workforce Planning na definição de extração.

Campos de Definição de Extração de Componente
Extrair Código da Faixa
Nome da Faixa

Campos de Definição de Extração de Componente
Extrair Tipo da Faixa

Campos de Definição de Extração de Funcionário

A tabela a seguir mostra os campos da Definição de Extração de Funcionário, que podem ser extraídos e carregados no aplicativo Workforce ou no aplicativo Strategic Workforce Planning na definição de extração.

Campos de Definição de Extração de Funcionário
Extrair Número de Pessoa de Funcionário
Nome Completo da Pessoa
Data de Nascimento da Pessoa
Data de Contratação da Empresa da Pessoa
Número da Pessoa
Significado do Gênero da Pessoa
Nível de Educação Mais Alto da Pessoa
Significado do Nível de Educação Superior da Pessoa
Categoria de Funcionário da Atribuição
Significado da Categoria de Funcionário da Atribuição
Código de Unidade de Negociação da Atribuição
Nome do Código de Unidade de Negociação da Atribuição
Primeiro Nome da Pessoa
Sobrenome da Pessoa
Categoria de Nível de Emprego da Atribuição
Significado da Categoria de Nível de Emprego da Atribuição
Código do Local

Campos de Definição de Extração de Entidade

A tabela a seguir mostra os campos da Definição de Extração de Entidade, que podem ser extraídos e carregados no aplicativo Workforce ou no aplicativo Strategic Workforce Planning na definição de extração.

Campos de Definição de Extração de Entidade
Extrair Código da Árvore da Organização
Extrair Nome de Versão da Árvore da Organização
Extrair Distância da Árvore da Organização
Extrair Profundidade da Árvore da Organização
Extrair É folha da Árvore da Organização
Extrair Código da Árvore da Organização
Extrair Nome da Árvore da Organização

Campos de Definição de Extração de Job

A tabela a seguir mostra os campos da Definição de Extração de Job, que podem ser extraídos e carregados no aplicativo Workforce ou no aplicativo Strategic Workforce Planning na definição de extração.

Campos de Definição de Extração de Job
Extrair Código do Job
Nome do Job
Nome de Família do Job
Extrair Código de Função do Job
Extrair Significado do Código de Função do Job

Campos de Definição de Extração de Local

A tabela a seguir mostra os campos da Definição de Extração de Job, que podem ser extraídos e carregados no aplicativo Workforce ou no aplicativo Strategic Workforce Planning na definição de extração.

Campos de Definição de Extração de Local
Extrair Código de Local
Extrair Nome do Local
Extrair País do Local
Extrair Cidade ou Município do Local
Extrair Região 1 do Local
Extrair Região 2 do Local
Extrair Região 3 do Local

Campos de Definição de Extração de Posição

A tabela a seguir mostra os campos da Definição de Extração de Posição, que podem ser extraídos e carregados no aplicativo Workforce ou no aplicativo Strategic Workforce Planning na definição de extração.

Campos de Definição de Extração de Posição
Extrair Código da Árvore da Posição
Extrair Nome de Versão da Árvore da Posição
Extrair Profundidade da Árvore da Posição
Extrair Distância da Árvore da Posição
Extrair É folha da Árvore da Posição
Extrair Código da Posição
Nome da Posição

Integração de SAP

Durante o uso do Oracle Fusion Cloud EPM, é fácil a integração a sistemas de origem SAP a fim de carregar os dados obrigatórios para o processo de negócios selecionado.

Os dados podem ser integrados de SAP ao Cloud EPM usando os seguintes métodos:

- Exporte dados do sistema SAP para um arquivo e, em seguida, importe-os para o Cloud EPM.

- Configure o Agente de Integração EPM para conectar diretamente ao banco de dados SAP de origem ou use o recurso de scripts no agente para chamar a Business Application Programing Interface (BAPI) SAP.
- Use o Agente de Integração do EPM com um driver JDBC para acessar diretamente tabelas do SAP. (Verifique o contrato SAP para obter detalhes de acesso direto).
- Defina uma integração usando um adaptador SAP disponível no Oracle Integration Cloud (OIC) para extrair dados do SAP e, em seguida, chame a API REST EPM para carregar os dados na instância do Cloud EPM. Para obter mais informações, consulte Recursos do Adaptador SAP no guia *Uso do Adaptador SAP com Oracle Integration Generation 2*.
- Chamadas de scripts do agente para SAP Open Data Protocol (Odata)

  Permite a chamada REST para ABAP a fim de retornar dados em JSON ou XML

Estes métodos de integração podem ser usados com qualquer versão do SAP, inclusive: ECC, S/4 HANA on-premises, S/4 HANA cloud ou SAP Business by Design.

Integração com o JD Edwards

Use um dos seguintes métodos para carregar facilmente os dados do sistema de origem do JD Edwards para o processo de negócios selecionado:

- Arquivo Simples
  - A equipe do JD Edwards fornece a extração de dados.
  - Preparado para ser usado pelo Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management.
  - Orquestrar com o EPM Automate ou a API REST.
- Agente de Integração do EPM
  - Use o Agente com o Data Access Driver (DAD).
  - O caminho de aprendizagem disponível fornece um exemplo de integração em Integração do Oracle Cloud Enterprise Performance Management com o JD Edwards EnterpriseOne.
- Oracle Integration Cloud
  - A documentação do JD Edward Adapter está disponível em Entenda o Oracle JD Edwards EnterpriseOne Adapter.
  - Use o adaptador do OIC REST para se conectar ao Cloud EPM.

Integração de Dados do Account Reconciliation

Esta seção descreve como integrar dados do Account Reconciliation.

Carregamento de Saldos de Conformidade da Reconciliação

Você pode usar a Integração de Dados como o mecanismo de integração entre um processo de negócio e seu aplicativo de destino de Saldos de Conformidade da Reconciliação. Você pode configurar regras de mapeamento para atribuir os saldos da conta às reconciliações. Quando os saldos forem importados, garanta que eles sejam mostrados na reconciliação correta com base nessas regras.

Descrição do Processo de Carregamento de Saldos de Conformidade da Reconciliação

No nível superior, é assim que os saldos são carregados no Account Reconciliation com o uso da Integração de Dados.

Para configurar o carregamento para Saldos de Conformidade da Reconciliação na Integração de Dados:

1. Em Integração de Dados, configure os mapeamentos Global e de Aplicativo em Mapeamentos de Período.

   Com um aplicativo de Saldos de Conformidade da Reconciliação, os mapeamentos Global e de Aplicativo são obrigatórios.

   Para obter mais informações, consulte Mapeamentos Globais e Mapeamentos de Aplicativo.
2. Crie uma integração entre o arquivo ou sistema de origem e o aplicativo de Saldos de Conformidade da Reconciliação de destino.

   Ao criar a integração, você também pode especificar informações da localização.

   Consulte Criação de Integração de Saldos de Conformidade da Reconciliação.
3. Mapeie as dimensões entre o arquivo de origem e as dimensões no aplicativo de Saldos de Conformidade da Reconciliação.
4. Teste a integração.

   Consulte Execução de Integração de Saldos de Conformidade da Reconciliação.
5. Importe os saldos para o Account Reconciliation em **Aplicativo** e **Períodos**.

Tutoriais

Os tutoriais fornecem instruções com vídeos sequenciais e documentação para ajudar com o aprendizado de um tópico.

Sua Meta	Saiba Como
Importar saldos com o Data Integration e carregá-los para o Account Reconciliation.	 Gerenciamento de carregamento de saldo do Account Reconciliation

Criação de Integração de Saldos de Conformidade da Reconciliação

Você pode criar uma integração para carregar saldos importados como origens de dados de sistema e subsistema para um aplicativo de destino de Saldos de Conformidade da Reconciliação.

1. Na página inicial **Integração de Dados**, clique em  e selecione **Integração**.

   A página Geral é mostrada na exibição Criar Integração.
2. Em **Nome** e **Descrição**, insira um nome e uma descrição para a integração de Saldos de Conformidade da Reconciliação.

3. Em **Local**, digite o nome de um novo local ou escolha um local existente para especificar onde carregar os dados..
4. Clique em (Selecione uma Origem).
5. Na página **Selecione uma Origem**, selecione o sistema de origem a ser usado para a integração. **Arquivo**.

   A origem pode ser um ERP, um banco de dados on-premises, um arquivo ou qualquer sistema de origem.
6. **(Opcional)**: Se o sistema de origem na etapa 5 for baseado em arquivos, em **Navegador de Arquivos**, selecione o arquivo das transações que você deseja carregar para o aplicativo de Saldos de Conformidade da Reconciliação e clique em **OK**.

   Você pode clicar duas vezes nas pastas **caixa de entrada** ou **caixa de saída**, ou em qualquer outra pasta para ver uma lista de arquivos em pastas.

   Você também pode clicar em **Fazer Upload** e navegar até um arquivo para carregá-lo.

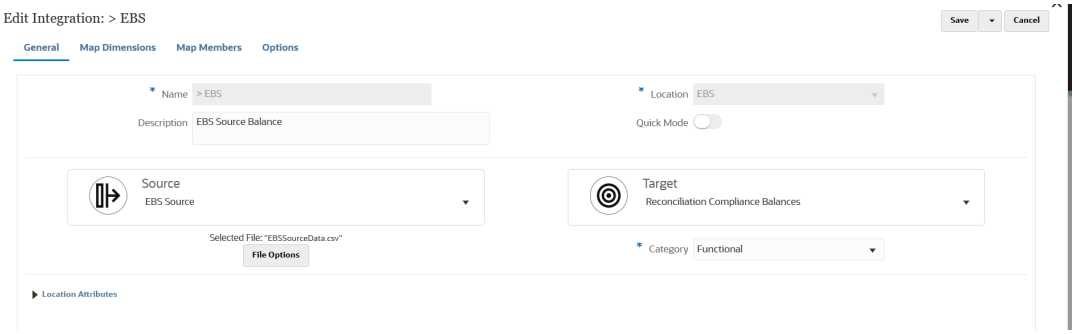
   Se preferir, você pode criar um carregamento baseado em arquivo no qual designa o arquivo a ser carregado no tempo de execução. No entanto, o número e o nome da coluna são designados somente quando as dimensões são mapeadas. Consulte Mapeamento de Dimensões.

   Você pode selecionar os seguintes tipos de arquivos.

   - arquivo de valores separados por vírgula (CSV)
   - arquivo separado por tabulação (TXT)
   - arquivo delimitador personalizado
7. Clique em (Selecione um Destino).
8. Na página **Selecionar um Destino**, selecione o aplicativo de destino de Saldos de Conformidade da Reconciliação.
9. Em **Categoria**, selecione um bucket de moeda.

   As opções incluem:

   - Informado
   - Funcional
   - Relatório
10. Clique em **Salvar**.



Consulte também: Saldos do GL e do Sub-razão de um Arquivo usando o Data Integration

Mapeamento de Dimensões para Aplicativo de Saldos de Conformidade da Reconciliação

Por padrão, "Perfil" é mapeado para a classe da dimensão de destino de "Conta" (ID da Conta de Reconciliação) e "Período" é mapeado para a classe da dimensão de destino de "Período".

Para definir detalhes da dimensão para um aplicativo de Saldos de Conformidade da Reconciliação:

1. Na página inicial **Integração de Dados**, clique em à direita da integração de Saldos de Conformidade da Reconciliação e selecione **Mapear Dimensões**.
2. Em **Formato de Importação**, selecione o nome do formato de importação a ser usada para a integração.

   Você também pode usar um nome de formato de importação definido pelo usuário.
3. Em **Tipo**, selecione **Delimitado**.

   A opção Delimitado permite carregar dados de um formato de arquivo delimitado.
4. Em **Delimitador**, selecione o caractere a ser usado para delimitar colunas no arquivo de saída.

   Um arquivo delimitado contém um ou mais registros definidos separadamente um do outro por um delimitador especificado.

   Opções disponíveis:

   - Vírgula (,)
   - Barra vertical (|)
   - Ponto de Exclamação (!)
   - Ponto-e-vírgula (;)
   - Dois-pontos (:)
   - Tabulação
   - Til (~)
5. Na grade de mapeamentos, mapeie as colunas de origem no arquivo de carregamento de dados de origem para as dimensões apropriadas de Saldos de Conformidade da Reconciliação.

   Se o formato de importação já tiver sido definido para o arquivo, as colunas de origem e destino serão mapeadas automaticamente.
6. Adicione a **Dimensão da Moeda** para mapear o código da moeda.
7. **Opcional**: Adicione as dimensões extras de **Perfil** para concatenar os Segmentos de Perfil na dimensão Perfil.
8. Edite a expressão de origem na coluna **Valor** e adicione a expressão do tipo **NZP** para carregar saldos zero.

   Para obter mais informações sobre expressões de origem, consulte Uso de Expressões de Origem.
9. Clique em **Salvar**.

Adição de uma Dimensão de Mesclagem de Saldo do Account Reconciliation

Ao carregar dados, os clientes do Account Reconciliation podem mesclar apenas saldos alterados e manter dados existentes para o mesmo local. Essa opção elimina a necessidade de executar um carregamento de arquivo de dados inteiro quando somente alguns saldos foram alterados desde a última vez que os dados foram carregados no Account Reconciliation. O processo requer que os clientes configurem uma dimensão de ID da mesclagem para cada novo saldo a ser carregado no aplicativo de destino. Todas as dimensões individuais que compõem os segmentos de perfil em conjunto com a moeda devem ser mapeadas para o ID da Mesclagem.

> **Nota:**
>
> Para garantir resultados corretos de drill-back do Account Reconciliation para a Integração de Dados, é necessário adicionar um novo ID da mesclagem para cada novo saldo a ser carregado.

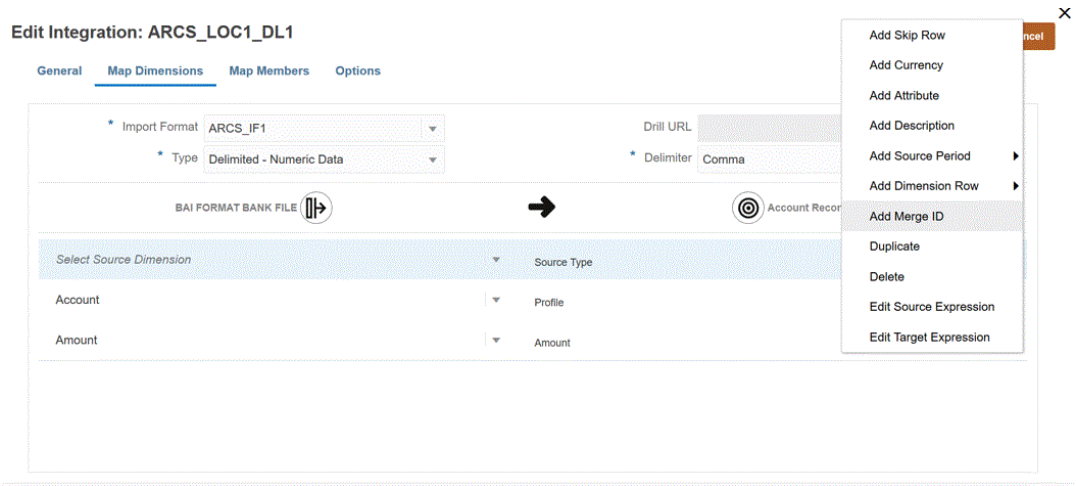
Para mapear uma dimensão de saldo de mesclagem:

1. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em à direita da integração à qual adicionar o saldo de mesclagem e selecione **Mapear Dimensões**.
2. Em Mapear Dimensões, selecione o nome do formato de importação associado à integração.

   Você também pode usar um nome de formato de importação definido pelo usuário.
3. Clique em  e em **Adicionar ID da Mesclagem**.

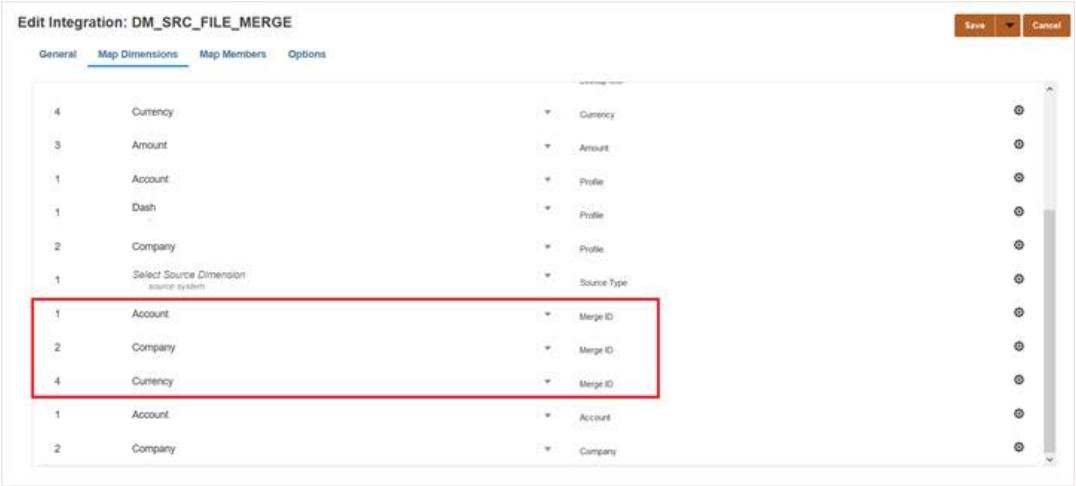
   Uma linha de dimensão de origem em branco é adicionada com um tipo de origem de **ID da Mesclagem**.

   > **Nota:**
   >
   > Não há suporte para drill-back para origem para origens baseadas em arquivo e o Fusion ERP GL quando você usa o ID da Mesclagem. Só é possível fazer drill do Account Reconciliation para a Integração de Dados.



4. Na lista suspensa **Selecionar Dimensão de Origem**, mapeie todas as dimensões individuais que compõem os segmentos de perfil em conjunto com a moeda para o ID da Mesclagem.

   Por exemplo, se Conta e Empresa integrarem os segmentos de perfil, adicione a linha de ID da Mesclagem 3 vezes e mapeie ID da Mesclagem para 3 linhas no total: Conta, Empresa e, novamente, para Moeda.



5. Clique em **Salvar**.
6. Na página inicial de **Integração de Dados**, selecione a integração e clique em .
7. Na página **Executar Integração**, selecione a guia **Opções**.
8. Na lista suspensa **Modo de Importação**, selecione **Mesclar**.
9. Na lista suspensa **Modo de Exportação**, selecione **Sem Exportação**.
10. Selecione períodos conforme a necessidade.
11. Clique em **Executar**.

Mapeamento de Membros para Saldos de Conformidade da Reconciliação

Para mapear membros dos saldos de Conformidade da Reconciliação, consulte Adição de Mapeamentos de Membros.

Execução de Integração de Saldos de Conformidade da Reconciliação

Ao executar uma integração na Integração de Dados que tenha um aplicativo de destino de Saldos de Conformidade da Reconciliação, a Integração de Dados importa dados da origem e os prepara.

Em seguida, o Account Reconciliation extrai os dados da Integração de Dados, depois processa e carrega os dados para as reconciliações apropriadas no período selecionado.

Para testar uma integração com um aplicativo de destino de Saldos de Conformidade da Reconciliação:

1. Na página inicial de **Integração de Dados**, selecione uma integração de Saldos de Conformidade da Reconciliação e clique em .
2. No **Modo de Importação**, selecione o método para importação de dados.

   Modos de importação disponíveis:

   - **Acrescentar** — Mantenha as linhas existentes do PDV, mas acrescente novas linhas ao PDV. Por exemplo, o primeiro carregamento possui 100 linhas e o segundo possui 50 linhas. Nesse caso, 50 linhas são acrescentadas. Após o carregamento, o total de linhas do PDV muda para 150.
   - **Substituir** – Apaga todos os dados do PDV no destino e depois carrega da origem ou do arquivo. Por exemplo, o primeiro carregamento possui 100 linhas e o segundo, 70 linhas. Nesse caso, 100 linhas são removidas e 70 linhas são carregadas em TDATASSEG. Após esse carregamento, o total de linhas é 70.
   - **Mesclar** – (somente Account Reconciliation). Mescle saldos alterados com dados existentes para o mesmo local.

     O modo de mesclagem elimina a necessidade de carregar um arquivo de dados inteiro quando apenas alguns saldos foram alterados desde a última vez que os dados foram carregados no Account Reconciliation. Se os mapeamentos mudarem entre dois carregamentos, os clientes deverão recarregar o conjunto de dados completo.

     Por exemplo, um cliente pode ter 100 linhas de saldos existentes para um número de IDs de conta, cada um com um valor de US$ 100,00. Se o cliente executar a integração no modo de mesclagem e a origem tiver uma linha para um ID de conta com um valor de US$ 80, após a execução da integração, haverá 100 linhas de saldos, das quais 99 terão um saldo de US$ 100,00 e 1 que terá um saldo de US$ 80,00.

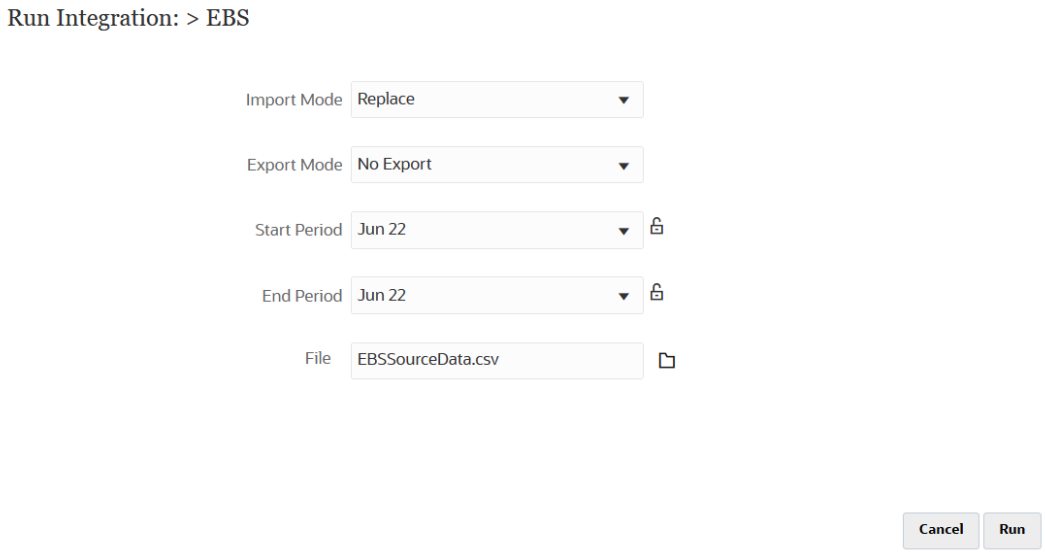
     > **Note:**
     >
     > O modo Mesclar do Account Reconciliation se aplica a:
     >
     > a. Origens apenas baseadas em arquivo;
     > b. Aplicativos de destino de Saldos de Conformidade da Reconciliação.

   - **Sem Importação** — Ignore totalmente a importação de dados.
   - **Mapear e Validar** — Ignore a importação dos dados, mas reprocesse os dados com mapeamentos atualizados.
3. Se o sistema de origem se basear em arquivo, em **Nome do Arquivo**, selecione o nome do arquivo de dados que contém os dados que você está carregando.

Quando o nome do arquivo for fornecido, os dados deverão ser inseridos para um único período na janela Execução de Regras.

Clique em para navegar até um arquivo.

4. Em **Período de Início** e **Período de Término**, selecione o período definido para Saldos de Conformidade da Reconciliação.
5. Clique em **Executar**.



6. Para importar saldos para o Account Reconciliation, faça o seguinte:
   a. Clique em **Aplicativo**, **Configuração** e selecione **Carregamento de Dados**.
   b. Crie uma definição de Carregamento de Dados.
   c. Importe saldos selecionando **Aplicativo** e depois **Período**.
   d. No menu **Ações**, clique em **Importar Dados**.
   e. Clique em . Em seguida, em **Execução do Novo Carregamento de Dados**, selecione **Usar carregamento de dados salvo** e selecione o carregamento de dados criado na etapa anterior.
   f. Clique em **OK** para importar saldos.

      Para obter mais informações, consulte Definir e Salvar uma Definição de Carregamento de Dados em *Administração do Oracle Account Reconciliation* .

Integração de Saldos em Arquivos de Banco com Formato BAI, SWIFT MT940 e CAMT.053

Ao carregar saldos de Banco, você cria uma origem de dados associada a um sistema de origem de arquivo Banco. A Integração de Dados extrai o saldo do fim do dia de cada conta dos formatos de arquivo BAI, SWIFT MT940 e CAMT.053 para que eles possam ser carregados como um saldo de subsistema no Account Reconciliation.

O aplicativo de origem de um arquivo de Saldo em Arquivo com Formato BAI tem as colunas constantes predefinidas e cabeçalhos a seguir:

- Saldo Final

- Moeda
- Tipo de Transação
- Moeda
- Data do Demonstrativo
- Conta

O aplicativo de origem para um arquivo de Saldos em Arquivo de Banco com Formato Swift MT940 tem os cabeçalhos e colunas constantes predefinidos a seguir:

- Saldo Final
- Moeda
- Tipo de Transação
- Moeda
- Data do Demonstrativo
- Conta

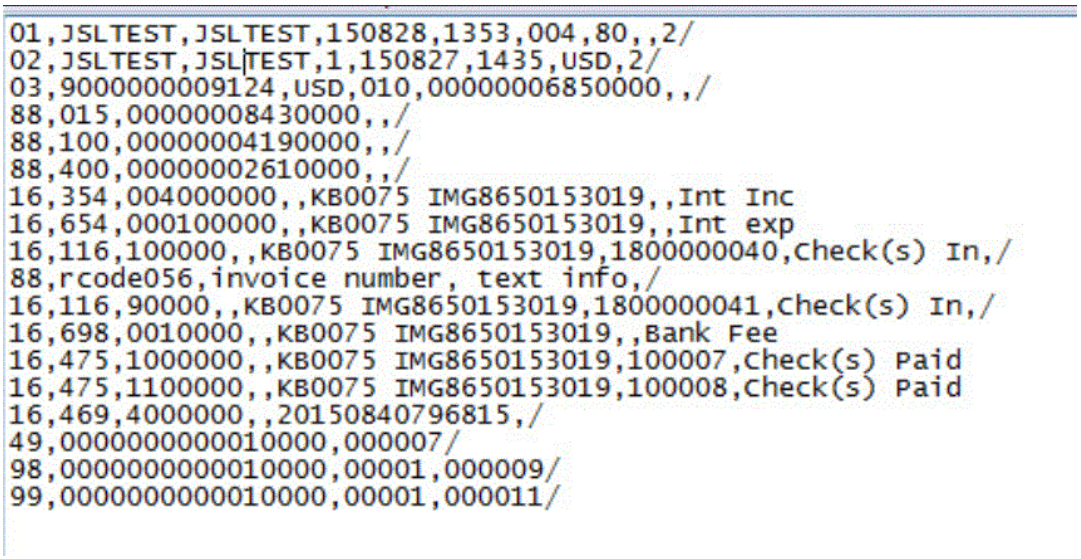
O aplicativo de origem para um arquivo de Saldos de Arquivo de Banco com Formato CAMT.053 tem os cabeçalhos e colunas constantes predefinidos a seguir:

- Conta
- Saldo Final
- Moeda
- Data a Partir de
- CdtDbtInd (Indicador de Débito ou Crédito)

Para adicionar um sistema de origem de Saldos em Arquivo de Banco com Formato BAI, SWIFT MT940 ou CAMT.053:

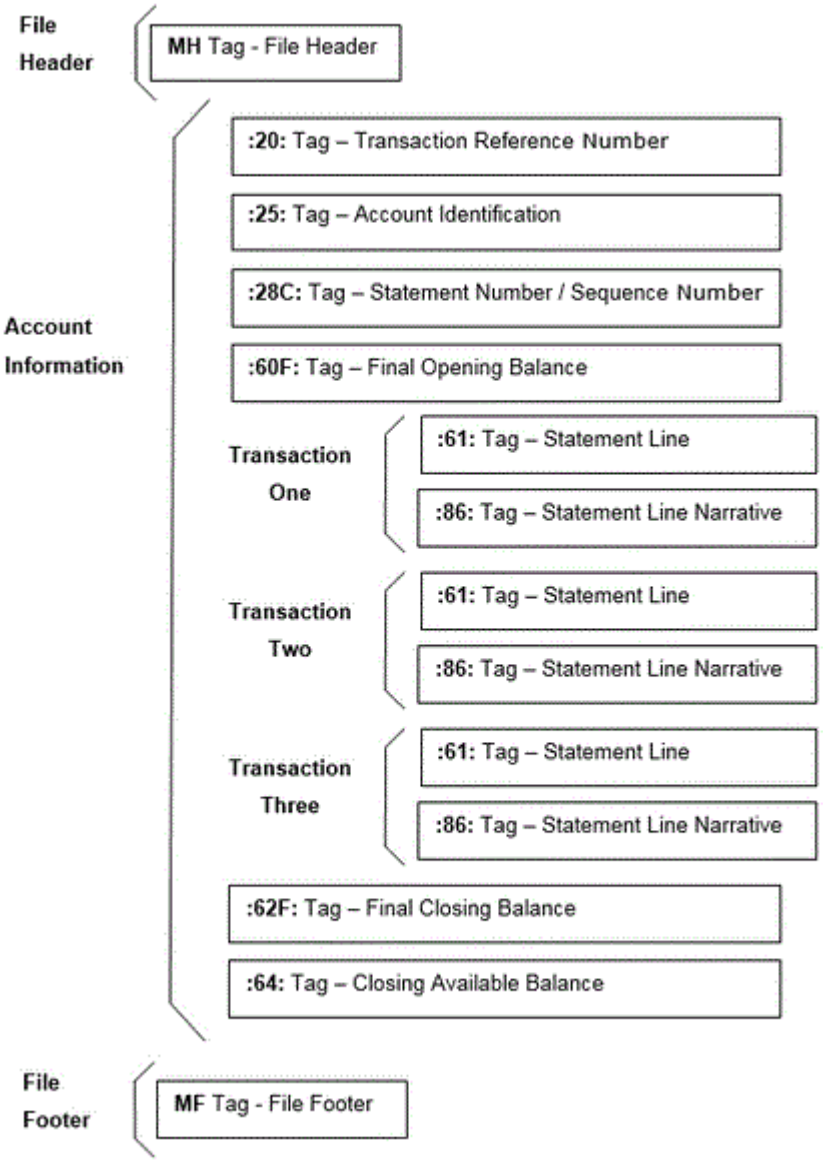
1. Faça upload de arquivos de extrato bancário nos formatos BAI, SWIFT MT940 ou camt.053 usando o navegador de arquivos ao registrar o aplicativo de destino.

   A imagem a seguir mostra um Arquivo de Extrato Bancário com Formato BAI:



```
01,JSLTEST,JSLTEST,150828,1353,004,80,,2/
02,JSLTEST,JSLTEST,1,150827,1435,USD,2/
03,9000000009124,USD,010,00000006850000,,/
88,015,00000008430000,,/
88,100,00000004190000,,/
88,400,00000002610000,,/
16,354,004000000,,KB0075 IMG8650153019,,Int Inc
16,654,000100000,,KB0075 IMG8650153019,,Int exp
16,116,100000,,KB0075 IMG8650153019,1800000040,Check(s) In,/
88,rcode056,invoice number, text info,/
16,116,90000,,KB0075 IMG8650153019,1800000041,Check(s) In,/
16,698,0010000,,KB0075 IMG8650153019,,Bank Fee
16,475,1000000,,KB0075 IMG8650153019,100007,Check(s) Paid
16,475,1100000,,KB0075 IMG8650153019,100008,Check(s) Paid
16,469,4000000,,20150840796815,/
49,00000000000010000,000007/
98,00000000000010000,00001,000009/
99,00000000000010000,00001,000011/
```

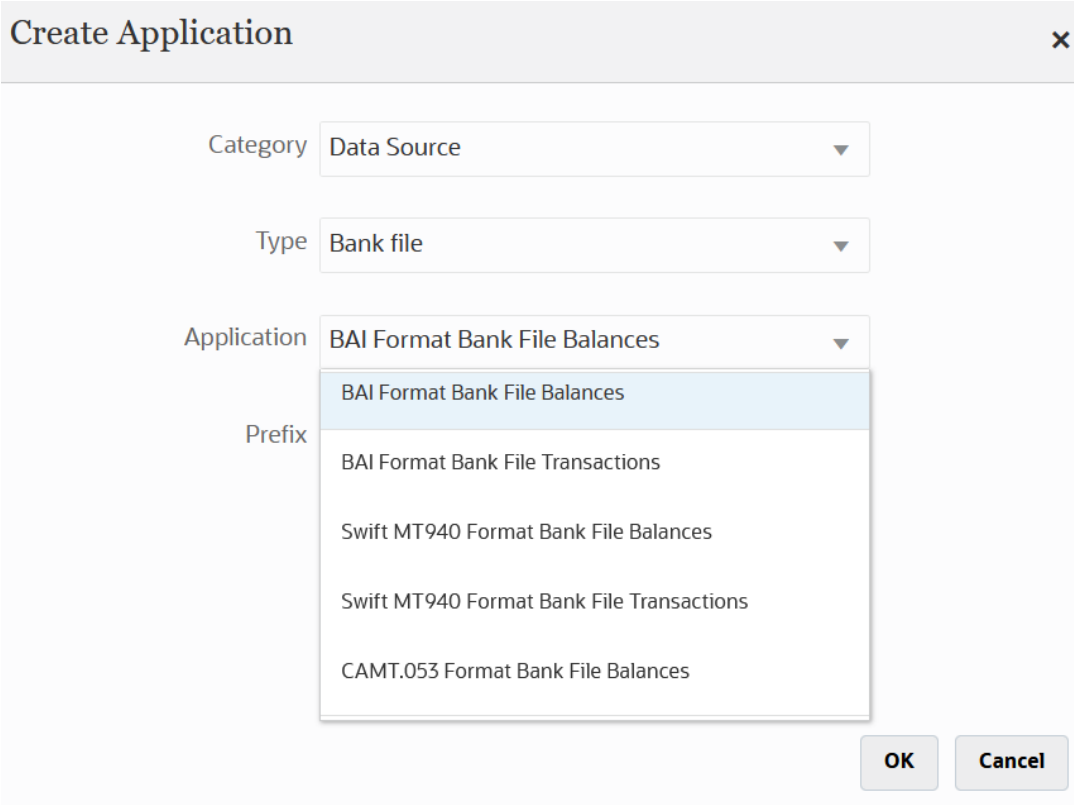
   A imagem a seguir mostra um Arquivo de Extrato Bancário com Formato SWIFT MT940:



2. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em **Ações** e selecione **Aplicativos**.
3. Na página **Aplicativos**, clique em + (ícone Adicionar).
4. Em **Categoria**, selecione **Origem de Dados**.
5. Em **Tipo**, selecione **Arquivo bancário**.
6. Em **Aplicativo**, selecione um nome de aplicativo na lista de valores.

   Os tipos de aplicativos disponíveis incluem:

   - Saldos em Arquivo com Formato BAI
   - Saldos em Arquivo com Formato SWIFT MT940
   - Saldos em Arquivo de Banco com Formato CAMT.053



Para Saldos em Arquivo com Formato BAI, selecione **Saldos em Arquivo com Formato BAI**.

Para um arquivo SWIFT MT940, selecione **Saldos em Arquivo de Banco com Formato Swift MT940**.

Para um arquivo CAMT.053, selecione **Saldos em Arquivo de Banco com Formato CAMT.053**.

7. Em **Prefixo**, especifique um prefixo para tornar exclusivo o nome do sistema de origem.

   Use um prefixo quando o nome do sistema de origem que desejar adicionar se basear em um nome de sistema de origem existente. O prefixo une-se ao nome existente. Por exemplo, se desejar nomear um aplicativo de arquivo Bank com o mesmo nome de um que já existe, você poderá atribuir as suas iniciais como o prefixo.

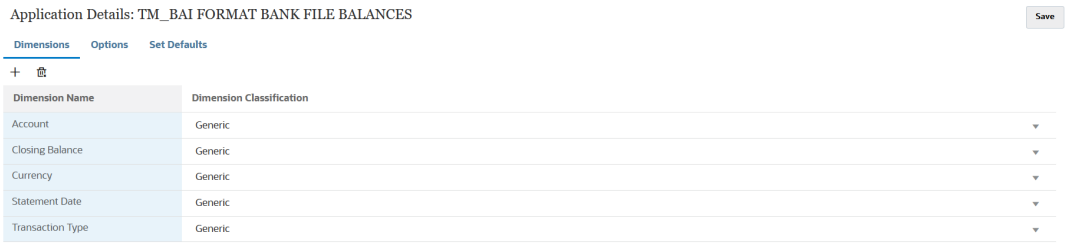
8. Clique em **OK**.

9. Na página **Aplicativo**, clique em ... à direita do aplicativo e depois selecione **Detalhes do Aplicativo**.

10. Selecione a guia **Dimensões**.

11. Para ver dimensões no sistema de origem de arquivo de Saldos em Arquivo com Formato BAI, selecione a guia **Detalhes da Dimensão**.

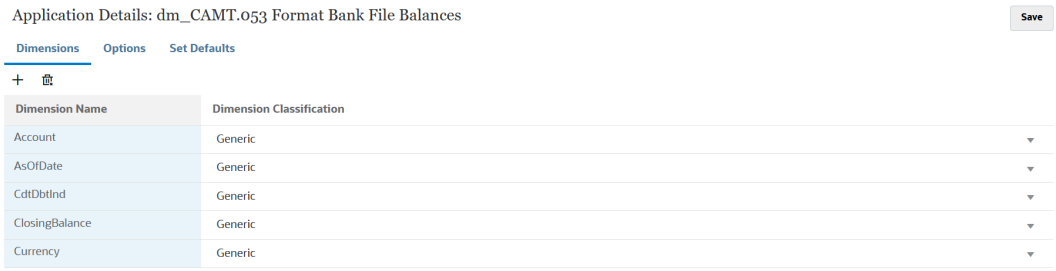
    Os detalhes da dimensão de um aplicativo de arquivo de Saldos em Arquivo com Formato BAI são mostrados a seguir:



Os detalhes da dimensão de um aplicativo de Saldos em Arquivo com Formato SWIFT MT940 são mostrados a seguir:



Os detalhes da dimensão de um aplicativo de Saldos em Arquivo de Banco com Formato CAMT.053 são mostrados a seguir:



12. Configure o mapeamento de integração entre o sistema de origem de Saldos em Arquivo com Formato BAI e o aplicativo de destino de Saldos de Conformidade da Reconciliação criando um formato de importação:

    a. Na página **Criar Integração**, **Nome** e **Descrição**, digite um nome e uma descrição para a nova integração.

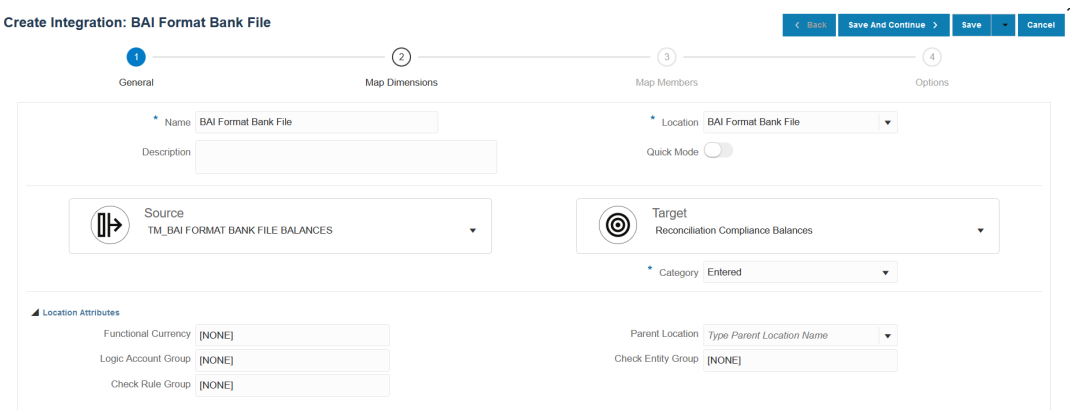
    b. Em **Local**, digite o nome de um novo local ou escolha um local existente para especificar onde carregar os dados.

    c. Na lista suspensa **Origem** ( ), selecione o aplicativo de origem do Arquivo Bancário.

    d. Na lista suspensa **Destino** ( ), selecione o aplicativo de Saldos de Conformidade da Reconciliação de destino.

    e. Em **Categoria**, selecione o bucket de moeda.

    f. **Opcional**: selecione quaisquer atributos de local aplicáveis à integração. Para obter mais informações, consulte Seleção de Atributos de Localização.



13. Na homepage **Integração de Dados**, clique em e selecione **Mapear Dimensões**.
14. Na página **Mapear Dimensões**, configure o mapeamento de integração entre o sistema de origem de Saldos em Arquivo com Formato BAI e o aplicativo de destino de Saldos de Conformidade da Reconciliação criando um formato de importação.
    a. Em **Formato de Importação**, selecione o nome do formato de importação a ser usado na integração.

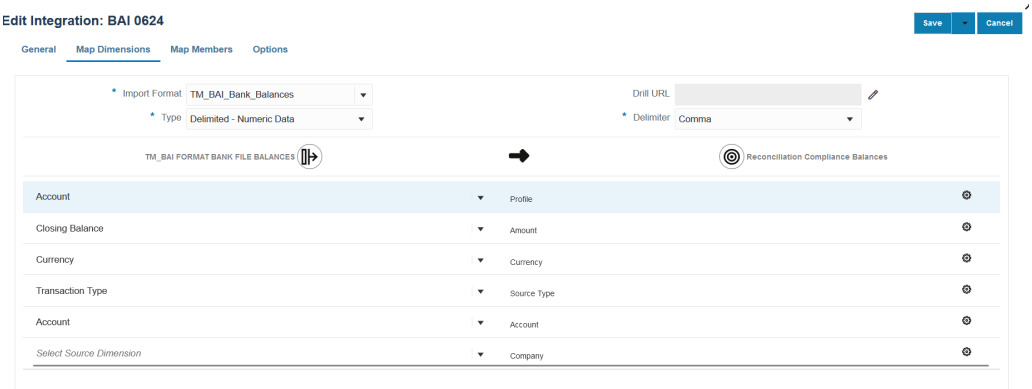
       Você também pode adicionar um nome de formato de importação definido pelo usuário.
    b. Na grade de mapeamentos, mapeie as colunas de origem na origem para as dimensões nos Perfis de Saldos de Conformidade da Reconciliação.

> **Nota:**
>
> Todos os Arquivos Bancários exigem que a dimensão Perfil seja mapeada para o Perfil correspondente em Conciliação de Contas.

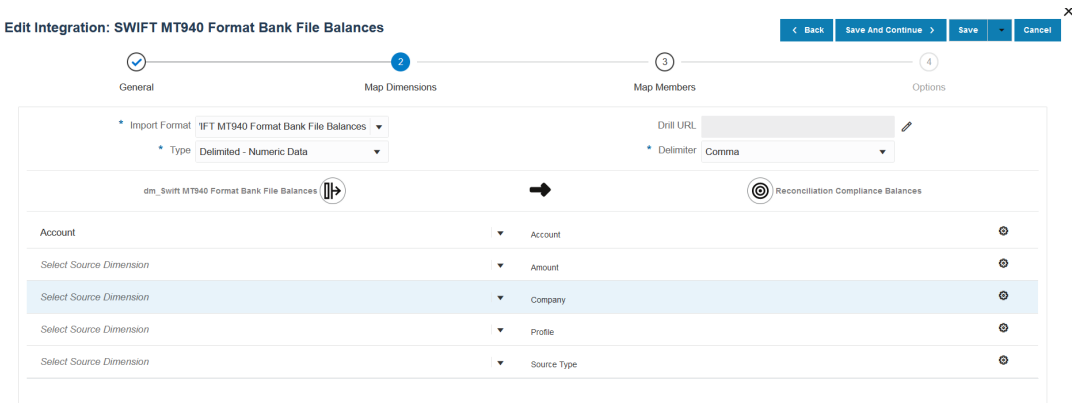
As dimensões do aplicativo de destino são preenchidas automaticamente.

Se o formato de importação já tiver sido definido para a integração, as colunas de origem e destino serão mapeadas automaticamente.

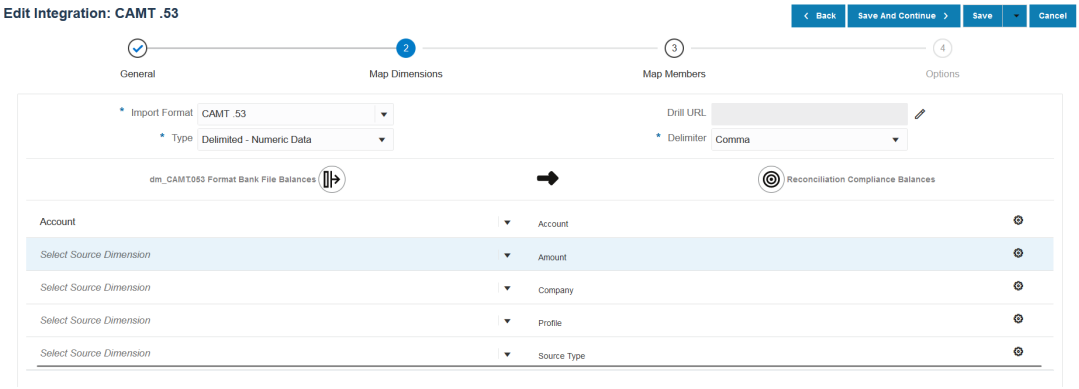
Veja a seguir um exemplo do formato de importação de um aplicativo de Saldos em Arquivo com Formato BAI:



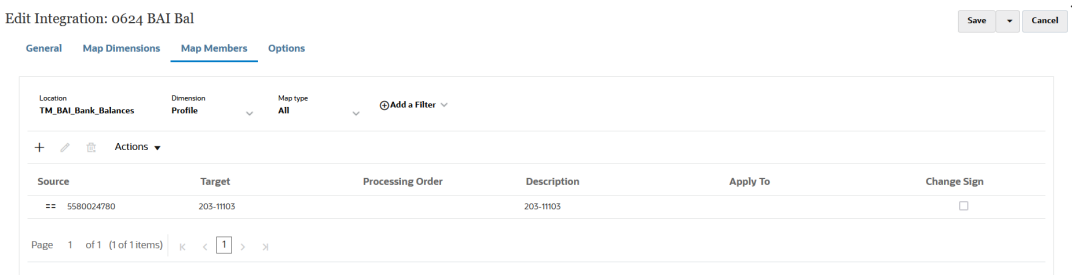
Veja a seguir um exemplo do formato de importação de um aplicativo de Saldos em Arquivo com Formato SWIFT MT940:



Veja a seguir um exemplo do formato de importação de um aplicativo de Saldos em Arquivo com Formato CAMT .053:



15. Na homepage **Integração de Dados**, clique em ... e selecione **Mapear Membros**.
16. Na página **Mapear Membros**, mapeie os números de conta no arquivo para os nomes de Reconciliação indicados.

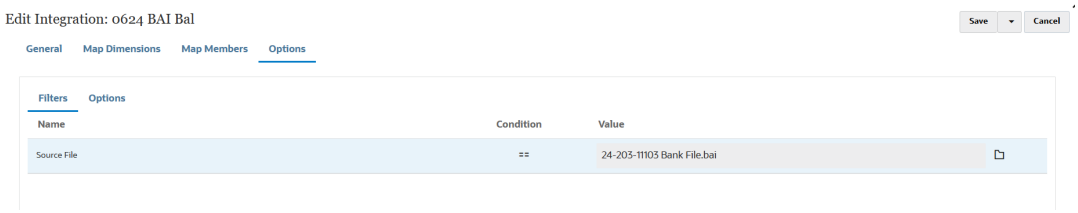


> **Nota:**
>
> Todos os Arquivos Bancários exigem que a dimensão Perfil seja mapeada para o Perfil correspondente em Conciliação de Contas.

17. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em ... à direita da integração e selecione **Opções**.
18. Selecione a guia **Filtrar**.

19. Mapeie a dimensão do tipo de origem **Tipo de origem *** para o valor de destino codificado "sistema de origem" ou "sub-sistema" e clique em **Salvar**.

> **Nota:**
>
> Arquivos Bancários geralmente são configurados como sub-sistemas.



20. Clique na guia **Opções** e especifique a categoria da sua preferência em **Categoria**.

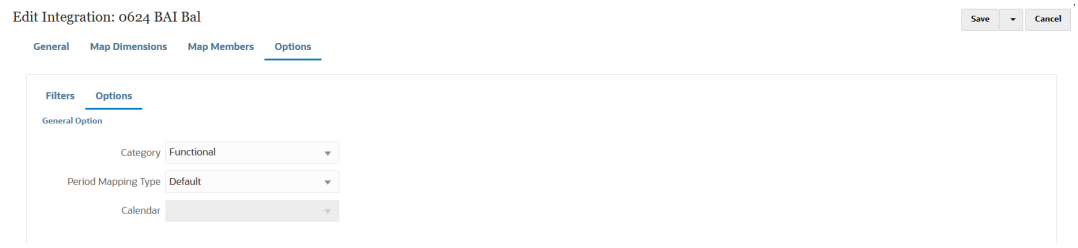
    As categorias padrão são:

    - Relatório
    - Funcional
    - Informado

    De modo geral, saldos bancários seriam carregados em "Informado", mas, dependendo dos seus requisitos, você pode selecionar "Funcional" ou "Relatório".

21. Em **Tipo de Mapeamento de Período**, selecione **Padrão**

    Quando **Padrão** está selecionado, os mapeamentos de período padrão seguem o padrão da lista de períodos do aplicativo de origem usando os mapeamentos de período global ou de aplicativo com base na chave de período. A lista de períodos de origem é adicionada como filtros de Ano e Período.



22. Clique em **Salvar**.
23. Vá para a página inicial do Account Reconciliation.
24. Clique em **Aplicativo** e depois em **Configuração** e em **Carregamento de Dados**.
25. Crie uma definição de carregamento de dados.

    Para obter mais informações, consulte Definir e Salvar uma Definição de Carregamento de Dados em *Administração do Oracle Account Reconciliation* .

26. Importe saldos selecionando **Aplicativo** e depois **Período**.
27. Clique em para ir para o menu de ações e clique em **Importar Dados**.
28. Clique em **+**. Em seguida, em **Execução do Novo Carregamento de Dados**, selecione **Usar carregamento de dados salvo** e selecione o carregamento de dados criado na etapa anterior.

29. Clique em **OK** para importar saldos de Arquivos de Banco.

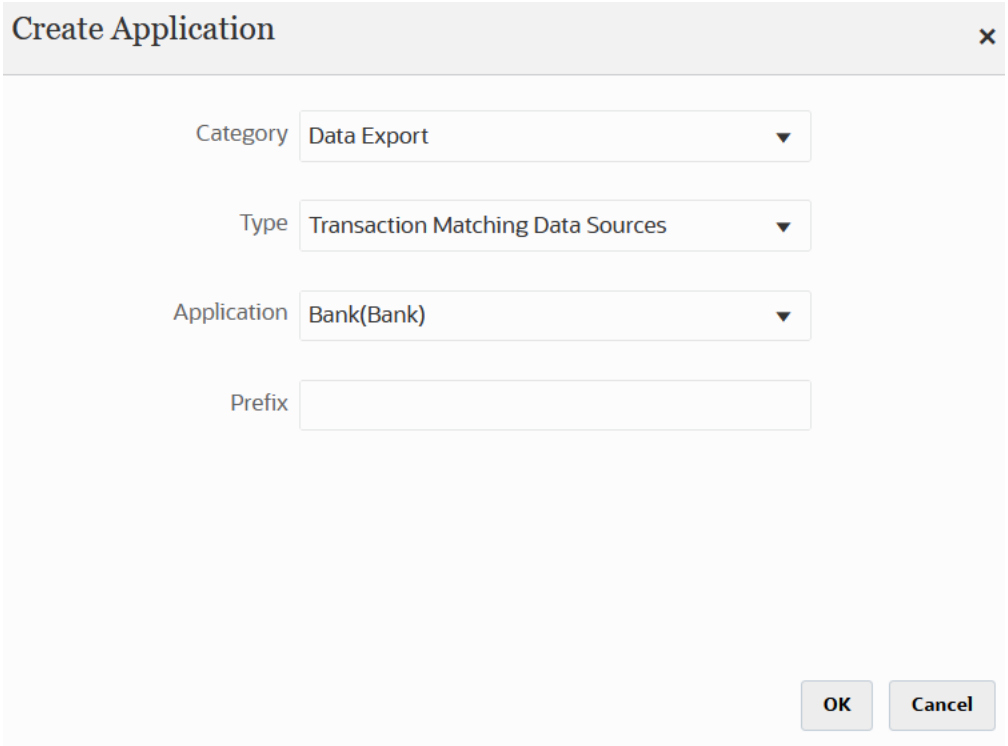
    Os saldos bancários normalmente são carregados como saldos do subsistema, mas também podem ser carregados como saldos de origem, se necessário.

Adição de um Aplicativo de Destino de Correspondência da Transação

Qualquer arquivo, inclusive um Arquivo Bancário, pode ser facilmente exportado para um aplicativo de Destino de Correspondência da Transação. Nesse caso, você cria um aplicativo de exportação de dados, que usa uma origem de dados de Correspondência da Transação como tipo de aplicativo e escolhe o nome dele.

Para adicionar um aplicativo de destino de Correspondência da Transação:

1. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em **Ações** e selecione **Aplicativos**.
2. Na página **Aplicativos**, clique em (ícone Adicionar).
3. Em **Categoria**, selecione **Exportação de Dados**.
4. Em **Tipo**, selecione **Origens de Dados de Correspondência de Transações**.
5. Em **Aplicativo**, selecione o nome do aplicativo de origem de dados de Correspondência das Transações.
6. Clique em **OK**.

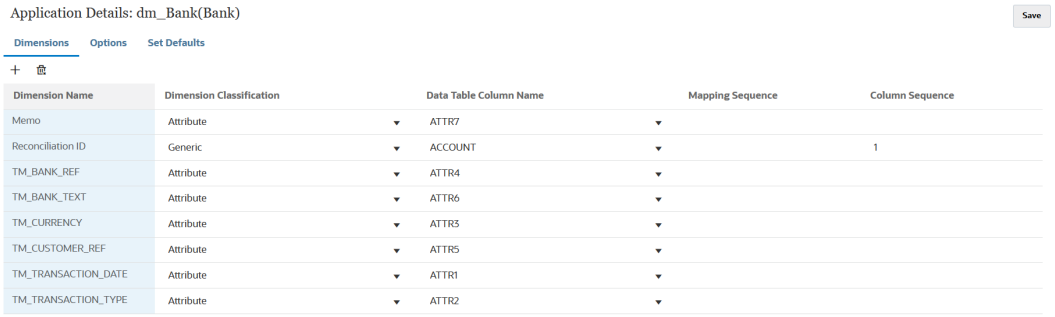


7. Para ver dimensões no aplicativo de destino de Correspondência das Transações, selecione a guia **Detalhes da Dimensão**.

   Quando você usa um aplicativo de destino de Correspondência da Transação, os detalhes da dimensão do aplicativo são preenchidos automaticamente na guia Detalhes da Dimensão.

Uma classe de Dimensão de Atributo é atribuída a cada classe da dimensão (exceto ID da Reconciliação). Como as dimensões de atributo são repassadas, não é necessário fazer mapeamento. Se precisar aplicar a transformação, mude a Classificação da Dimensão para Genérica e selecione UD ou Definida pelo Usuário no Nome da Coluna da Tabela de Dados.

A classe de dimensão é uma propriedade definida pelo tipo de dimensão.



8. Clique em **Salvar**.
9. Configure o mapeamento da origem e do destino entre o sistema de origem e o aplicativo de destino de Correspondência da Transação ao criar um formato de importação.
   a. Na página **Criar Integração**, **Nome** e **Descrição**, digite um nome e uma descrição para a nova integração.
   b. Em **Local**, digite o nome de um novo local ou escolha um local existente para especificar onde carregar os dados.
   c. Na lista suspensa **Origem** ( ), selecione o aplicativo de origem.
   d. Na lista suspensa **Destino** ( ), selecione o aplicativo de destino da Correspondência de Transações.
   e. Em **Categoria**, selecione um bucket de moeda.

      > **Note:**
      >
      > Os Mapeamentos de Categoria não são aplicáveis durante o carregamento de dados em Destinos de Correspondência de Transações. No entanto, como melhor prática, escolha um bucket de moeda alinhado com o bucket de moeda mais baixo ativado nos seus perfis.

      Para obter informações sobre os buckets de moeda do Account Reconciliation, consulte Definição da Moeda na *Configuração do Account Reconciliation*.
   f. **Opcional**: selecione quaisquer atributos de local aplicáveis à integração. Para obter mais informações, consulte Seleção de Atributos de Localização.
10. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em à direita da integração e selecione **Mapear Dimensões**.
11. Na página **Mapear Dimensões**, conclua o seguinte:

a. Em **Formato de Importação**, selecione o nome do formato de importação a ser usado na integração.

   Você também pode adicionar um nome de formato de importação definido pelo usuário.

b. Na grade de mapeamentos, mapeie as colunas de origem na origem para as dimensões no aplicativo de destino.

> **Note:**
>
> Todos os arquivos de correspondência de transações na dimensão ID de Reconciliação devem ser mapeados para o Perfil de Correspondência de Transações Correspondente.

   As dimensões do aplicativo de destino são preenchidas automaticamente.

   Se o formato de importação já tiver sido definido para a integração, as colunas de origem e destino serão mapeadas automaticamente.

12. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em ... à direita da integração e selecione **Mapear Membros**.
13. Na página **Mapear Membros**, defina o mapeamento de membros para mapear os membros da origem para o destino.

> **Note:**
>
> Todos os arquivos de correspondência de transações na dimensão ID de Reconciliação devem ser mapeados para o Perfil de Correspondência de Transações Correspondente.

14. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em ... à direita da integração e selecione **Workbench**.
15. No **Workbench**, teste e valide os dados executando a integração para garantir que a regra de carregamento de dados seja executada da forma adequada e que os seus dados pareçam corretos. A Integração de Dados transforma os dados e os prepara para serem usados pelo Account Reconciliation.

Agregação de Dados de Correspondência de Transações

A Integração de Dados permite que usuários agreguem transações para Correspondência de Transações. Por exemplo, ao usar essa opção de agregação, você pode carregar transações no nível de detalhes de quando um cartão de crédito é passado e fazer roll-up delas para um resumo total por local, por dia para correspondência.

Para definir a opção de Agregação:

1. Adicione um novo aplicativo de destino de Correspondência da Transação.

   Para obter informações sobre como adicionar um aplicativo de destino de Correspondência de Transações, consulte Adição de um Aplicativo de Destino de Correspondência da Transação.

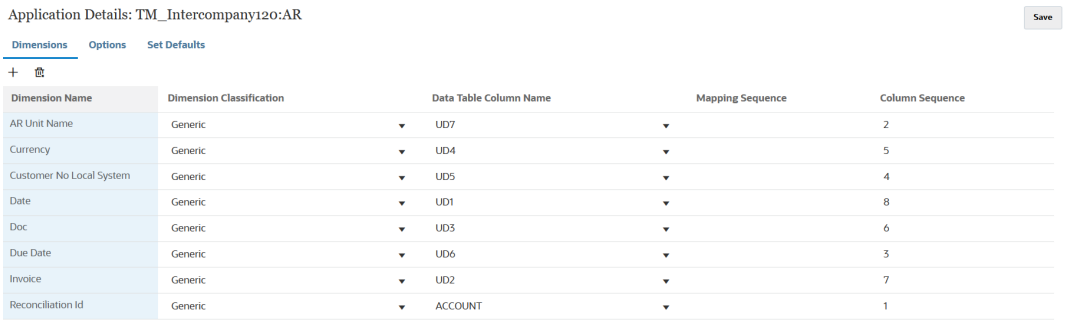
2. Selecione a guia **Detalhes da Dimensão**.

Quando você seleciona um aplicativo de destino de Correspondência da Transações, os detalhes da dimensão do aplicativo são preenchidos automaticamente na guia Detalhes da Dimensão.

3. Selecione **Classe da Dimensão** ou clique em  para selecionar a classe da dimensão de destino.

   A classe de dimensão é uma propriedade definida pelo tipo de dimensão.

   Ao mapear dimensões, inclua somente as dimensões que você deseja agregar. Por exemplo, se você quiser fazer roll-up somente do número do lojista, da referência bancária, do tipo de cartão de crédito ou da data da transação, inclua somente os tipos de dimensões correspondentes nos seus mapeamentos.



Dimension Name	Dimension Classification	Data Table Column Name	Mapping Sequence	Column Sequence
AR Unit Name	Generic	UD7		2
Currency	Generic	UD4		5
Customer No Local System	Generic	UD5		4
Date	Generic	UD1		8
Doc	Generic	UD3		6
Due Date	Generic	UD6		3
Invoice	Generic	UD2		7
Reconciliation Id	Generic	ACCOUNT		1

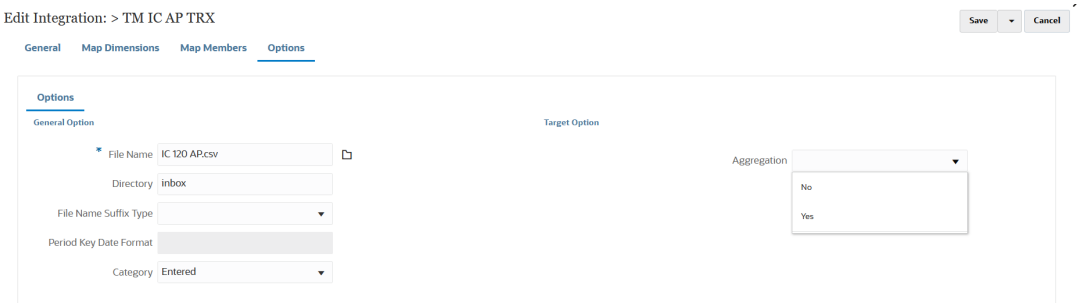
4. Clique em **Salvar**.

5. Na página inicial da Integração de Dados, clique em à direita da integração com os dados da Correspondência de Transações a serem agregados e selecione a guia **Opções** na página Editar Integração.

6. Em **Agregação**, selecione **S** para agregar transações importadas.

   Para sair de uma transação importada não agregada, selecione **N**.

   A configuração de agregação padrão é **N**.



   Para ativar a opção de agregação, você também pode selecionar **Detalhes da Aplicação** e, em **Opções**, **Agregação**, **Valor da Propriedade**, selecionar **S** (Sim).

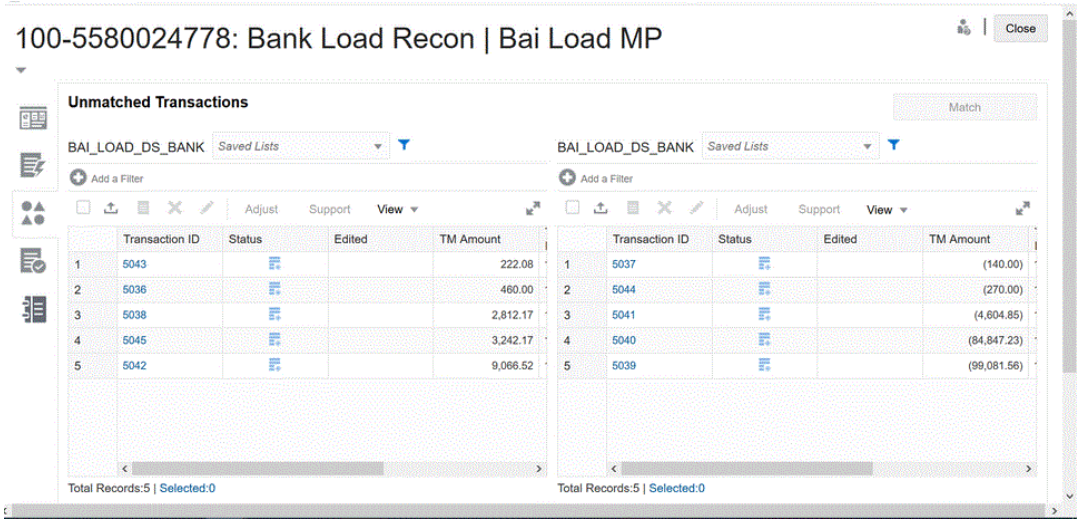
   A opção Agregar escolhida na guia Opções na etapa 6 substitui a opção escolhida em Detalhes do Aplicativo.

7. Clique em **Salvar**.

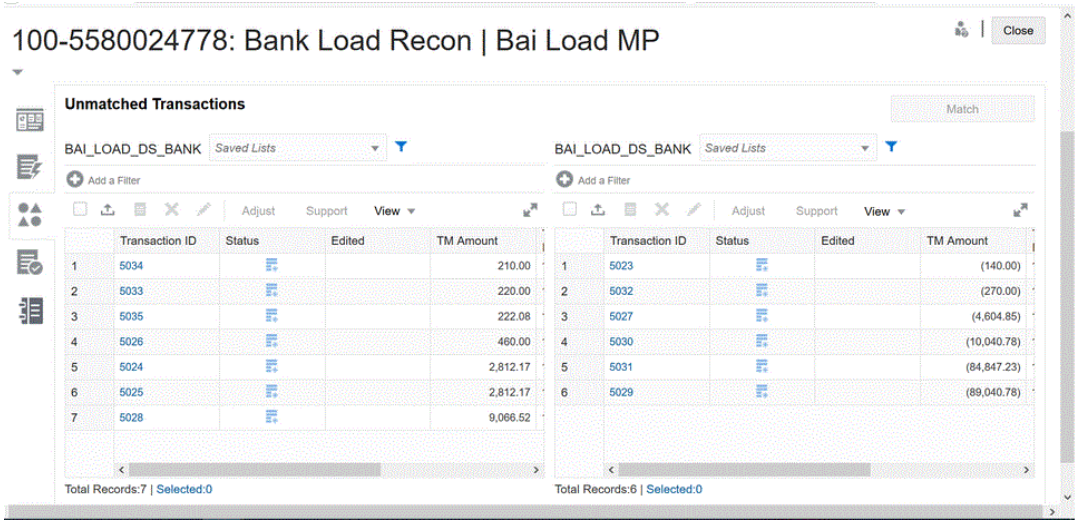
8. No Workbench, teste e valide os dados executando a regra de carregamento de dados para garantir que ela seja executada da forma adequada e seus dados pareçam corretos. A Integração de Dados transforma os dados e os prepara para serem usados pelo Account Reconciliation.

9. Para exibir a Correspondência de Transações com os dados importados agregados, na página inicial do **Accounts Reconciliation** , clique em **Correspondência**.
10. Clique no **ID da Conta** para o qual as contas de origem são mapeadas.
11. Clique no ícone **Transações sem Correspondência** ( )

    No exemplo, dez transações são carregadas aqui quando a agregação está habilitada:



Se a opção de agregação estiver desabilitada, será carregado um total de 13 transações:



Integração de Transações em Arquivos de Banco com Formato BAI, SWIFT MT940 e CAMT.053

Ao carregar dados de arquivo de banco, você cria uma origem de dados associada ao sistema de origem do arquivo de banco. A Integração de Dados converte os formatos de arquivo BAI, SWIFT MT940 ou CAMT.053 no formato .CSV para carregamento na Correspondência de Transações. O arquivo de carregamento CSV pode ser exibido nos resultados dos Jobs de Correspondência de Transações.

O aplicativo de origem de Transações em Arquivo com Formato BAI tem as colunas constantes predefinidas e cabeçalhos a seguir:

- Conta
- Valor
- Tipo de Transação
- Moeda
- Data da Transação
- Referência do Banco
- Referência do Cliente
- Texto do Banco

O aplicativo de origem de Transações em Arquivos de Banco com Formato Swift MT940 tem os cabeçalhos e as colunas de constantes predefinidas a seguir:

Tabela 17-3 Campos e Descrições de Swift MT940

Campo	Descrição
Número de Referência da Transação	
StatementIdentification	Identificação exclusiva para identificar inequivocamente o extrato de conta.
CreateDate	A data em que o extrato foi criado.
StatementFromDate	A data de início do período para a qual o extrato de conta é emitido.
StatementToDate	A data em que termina o período e para a qual o extrato de conta é emitido.
Conta	A identificação de conta inequívoca na qual são feitos os lançamentos de crédito e débito.
Valor	A quantia em dinheiro no lançamento em dinheiro.
Moeda	O código da moeda em que foi feito o lançamento em dinheiro.
Saldo Final	
Moeda	
Data da Transação	
Tipo de Transação	
Moeda	
Data do Demonstrativo	
Número do Demonstrativo	
Valor	
Referência do Cliente	
Referência do Banco	
Texto do Banco	
Informações Adicionais 1	
Informações Adicionais 2	
Informações Adicionais 3	

O aplicativo de origem para um arquivo de Transações de Arquivo de Banco no Formato CAMT.053 tem os cabeçalhos e colunas constantes predefinidos a seguir:

Tabela 17-4 Descrições do Campo de Transação de Arquivo no Formato CAMT.053

Campo	Descrição (baseada em definições ISO)	CAMT.053 TAG
StatementIdentification	Identificação exclusiva para identificar inequivocamente o extrato de conta.	<Stmt> <Id>
CreateDate	A data em que o extrato foi criado.	<Stmt> <CreDtTm>
StatementFromDate	A data de início do período para a qual o extrato de conta é emitido.	<Stmt> <FrToDt> <FrDtTm>
StatementToDate	A data em que termina o período e para a qual o extrato de conta é emitido.	<Stmt> <FrToDt> <ToDtTm>
Conta	A identificação inequívoca da conta na qual são feitos os lançamentos de crédito e débito.	<Stmt> <Acct> <Id> <Othr> <Id> ou <Stmt> <Acct> <Id> <IBAN>
AccountOwner	Proprietário legal da conta	<Stmt> <Acct> <Ownr>
Valor	A quantia em dinheiro no lançamento em dinheiro.	<Stmt> <Acct> <Ntry> <NtryDtls> <TxDtls> <Amt Ccy="ISO Currency Code"> ou <Stmt> <Acct> <Ntry> <Amt Ccy="ISO Currency Code">
Moeda	O código da moeda em que foi feito o lançamento em dinheiro.	<Stmt> <Acct> <Ntry> <NtryDtls> <TxDtls> <Amt Ccy="ISO Currency Code"> ou <Stmt> <Acct> <Ntry> <Amt Ccy="ISO Currency Code">
CdtDbtInd	Indicador de Débito ou Crédito	<Stmt> <Acct> <Ntry> <NtryDtls> <TxDtls> <NtryDtls> <TxDtls> <CdtDbtInd> ou <Stmt> <Acct> <Ntry> <CdtDbtInd> Exceto para registros em lote, a tag <TxDtls> é obrigatória. É possível que o extrato bancário não contenha informações detalhadas da transação para reservas em lote devido à natureza sensível dos dados.
BookingDate	A data e hora em que um lançamento foi feito em uma conta ou nos livros do serviço da conta.	<Stmt> <Acct> <Ntry> <BookgDt> <Dt>
ValueDate	Data e hora em que ativos são disponibilizados ao proprietário da conta em caso de lançamento de crédito, ou ficam indisponíveis ao proprietário da conta em caso de lançamento de débito.	<Stmt> <Acct> <Ntry> <ValDt> <Dt>
EntryRef	Referência exclusiva do lançamento	<Stmt> <Acct> <Ntry> <NtryRef>

Tabela 17-4 (Cont.) Descrições do Campo de Transação de Arquivo no Formato CAMT.053

Campo	Descrição (baseada em definições ISO)	CAMT.053 TAG
AccountServicerReference	Referência exclusiva conforme atribuída à instituição da conta para identificar o lançamento inequivocamente o lançamento	<Stmt> <Acct> <Ntry> <AcctSvcrRef> ou <Stmt> <Acct> <Ntry> <NtryDtls> <TxDtls> <Refs> <AcctSvcrRef>
DomainCode	Parte do Código da Transação Bancária. Especifica a área de negócios da transação subjacente.	<Stmt> <Acct> <Ntry> <NtryDtls> <TxDtls> <BkTxCd> <Domn> <Cd> ou <Stmt> <Acct> <Ntry> <BkTxCd> <Domn> <Cd>
FamilyCode	Especifica a família em um domínio.	<Stmt> <Acct> <Ntry> <NtryDtls> <TxDtls> <BkTxCd> <Domn> <Fmly> <Cd> ou <Stmt> <Acct> <Ntry> <BkTxCd> <Domn> <Fmly> <Cd>
SubFamilyCode	Especifica a família de subprodutos em uma família em particular.	<Stmt> <Acct> <Ntry> <NtryDtls> <TxDtls> <BkTxCd> <Domn> <Fmly> <SubFmlyCd> ou <Stmt> <Acct> <Ntry> <BkTxCd> <Domn> <Fmly> <SubFmlyCd>
Proprietary	Código da transação bancária em um formulário proprietário, conforme definido pelo emissor.	<Stmt> <Acct> <Ntry> <NtryDtls> <TxDtls> <BkTxCd> <Prtry> <cd> ou <Stmt> <Acct> <Ntry> <BkTxCd> <Prtry> <cd>
ReversalIndicator	Indica se o lançamento é resultado de um estorno ou não. Este elemento só deve estar presente se o lançamento for resultado de um estorno.	<Stmt> <Acct> <Ntry> <RvslInd>
BankTransactionIdentification	Identificação exclusiva que pode ser usada para reconciliação, monitoramento ou vinculação de tarefas relacionadas à transação no nível interbancos.	<Stmt> <Acct> <Ntry> <NtryDtls> <TxDtls> <Refs> <TxId>
EndToEndIdentification	Identificação exclusiva, conforme atribuída pela parte iniciadora, para identificar a transação inequivocamente.	<Stmt> <Acct> <Ntry> <NtryDtls> <TxDtls> <Refs> <EndToEndId>
ChequeNumber	Identificador exclusivo e inequívoco para um cheque, conforme atribuído pelo agente.	<Stmt> <Acct> <Ntry> <NtryDtls> <TxDtls> <Refs> <ChqNb>
InstructionIdentification	Identificação exclusiva, que é uma referência ponto a ponto que pode ser usada entre a parte instrutora e a parte instruída para fazer referência à instrução individual.	<Stmt> <Acct> <Ntry> <NtryDtls> <TxDtls> <Refs> <InstrId>

Tabela 17-4 (Cont.) Descrições do Campo de Transação de Arquivo no Formato CAMT.053

Campo	Descrição (baseada em definições ISO)	CAMT.053 TAG
PaymentInformationIdentification	Identificação exclusiva, conforme atribuída pela parte emissora, para identificar inequivocamente o grupo de informações de pagamento na mensagem.	<Stmt> <Acct> <Ntry> <NtryDtls> <TxDtls> <Refs> <PmtInfId>
MandateIdentification	Identificação exclusiva, conforme atribuída pelo credor, para identificar o mandato inequivocamente.	<Stmt> <Acct> <Ntry> <NtryDtls> <TxDtls> <Refs> <MndtId>
ClearingSystemReference	Referência exclusiva, conforme atribuída por um sistema de compensação, para identificar inequivocamente a instrução.	<Stmt> <Acct> <Ntry> <NtryDtls> <TxDtls> <Refs> <ClrSysRef>
SourceCurrency	Moeda a partir da qual um valor será convertido em uma conversão de moeda.	<Stmt> <Acct> <Ntry> <NtryDtls> <TxDtls> <AmtDtls> <TxAmt> <CcyXchg> <SrcCcy> ou <Stmt> <Acct> <Ntry> <NtryDtls> <TxDtls> <AmtDtls> <InstdAmt> <CcyXchg> <SrcCcy>
TargetCurrency	Moeda para a qual um valor será convertido em uma conversão de moeda.	<Stmt> <Acct> <Ntry> <NtryDtls> <TxDtls> <AmtDtls> <TxAmt> <CcyXchg> <TrgtCcy> ou <Stmt> <Acct> <Ntry> <NtryDtls> <TxDtls> <AmtDtls> <InstdAmt> <CcyXchg> <TrgtCcy>
UnitCurrency	Moeda na qual a taxa de câmbio será expressa em um câmbio. No exemplo, 1GBP = xxxCUR, a unidade da moeda é GBP.	<Stmt> <Acct> <Ntry> <NtryDtls> <TxDtls> <AmtDtls> <TxAmt> <CcyXchg> <UnitCcy> ou <Stmt> <Acct> <Ntry> <NtryDtls> <TxDtls> <AmtDtls> <InstdAmt> <CcyXchg> <UnitCcy>
ExchangeRate	O fator usado para converter m valor de uma moeda em outra. Isso reflete o preço pelo qual uma moeda foi comprada com outra moeda. Uso: ExchangeRate expressa o coeficiente entre UnitCurrency e QuotedCurrency (ExchangeRate = UnitCurrency/ QuotedCurrency).	<Stmt> <Acct> <Ntry> <NtryDtls> <TxDtls> <AmtDtls> <TxAmt> <CcyXchg> <XchgRate> ou <Stmt> <Acct> <Ntry> <NtryDtls> <TxDtls> <AmtDtls> <InstdAmt> <CcyXchg> <XchgRate>
ContractIdentification	Identificação exclusiva para identificar inequivocamente o contrato de câmbio estrangeiro.	<Stmt> <Acct> <Ntry> <NtryDtls> <TxDtls> <AmtDtls> <TxAmt> <CcyXchg> <CtrctId> ou <Stmt> <Acct> <Ntry> <NtryDtls> <TxDtls> <AmtDtls> <InstdAmt> <CcyXchg> <CtrctId>

Tabela 17-4 (Cont.) Descrições do Campo de Transação de Arquivo no Formato CAMT.053

Campo	Descrição (baseada em definições ISO)	CAMT.053 TAG
QuotationDate	Data e hora em que uma taxa de câmbio é cotada.	<Stmt> <Acct> <Ntry> <NtryDtls> <TxDtls> <AmtDtls> <TxAmt> <CcyXchg> <QtnDt> ou <Stmt> <Acct> <Ntry> <NtryDtls> <TxDtls> <AmtDtls> <InstdAmt> <CcyXchg> <QtnDt>
ReturnReasonCode	Especifica o motivo para a devolução, de acordo com códigos externos SWIFT.	<Stmt> <Acct> <Ntry> <NtryDtls> <TxDtls> <RtrInf> <Rsn> <Code>
ReturnReasonProprietary	Especifica o motivo para a devolução, em um formulário proprietário.	<Stmt> <Acct> <Ntry> <NtryDtls> <TxDtls> <RtrInf> <Rsn> <Prtry>
Originador	Nome da parte que emite a devolução.	<Stmt> <Acct> <Ntry> <NtryDtls> <TxDtls> <RtrInf> <Orgtr> <Nm>
OrgnlBkTxCdDomain	Parte do Código da Transação Bancária Original. Especifica a área de negócios da transação subjacente.	<Stmt> <Acct> <Ntry> <NtryDtls> <TxDtls> <RtrInf> <OrgnlBkTxCd> <Domn> <Cd>
OrgnlBkTxCdFamily	Especifica a família em um domínio do Código da Transação Bancária Original.	<Stmt> <Acct> <Ntry> <NtryDtls> <TxDtls> <RtrInf> <OrgnlBkTxCd> <Domn> <Fmly> <Cd>
OrgnlBkTxCdSubFamily	Especifica a família de subprodutos em uma família específica do Código da Transação Bancária Original.	<Stmt> <Acct> <Ntry> <NtryDtls> <TxDtls> <RtrInf> <OrgnlBkTxCd> <Domn> <Fmly> <SubFmlyCd>
OrgnlBkTxCdProprietary	O Código da Transação Bancária Original em um formulário proprietário, conforme definido pelo emissor	<Stmt> <Acct> <Ntry> <NtryDtls> <TxDtls> <RtrInf> <OrgnlBkTxCd> <Prtry> <Cd>
InitiatingParty	Parte que iniciou o pagamento informado na entrada.	<Stmt> <Ntry> <NtryDtls> <TxDtls> <RltdPties> <InitgPty> <Pty> <Nm>
Creditor	Parte à qual uma quantia em dinheiro é devida	<Stmt> <Ntry> <NtryDtls> <TxDtls> <RltdPties> <Cdtr> <Pty> <Nm>
CreditorAccount	Identificação inequívoca da conta do credor na qual foi feito um lançamento de crédito como resultado da transação de pagamento	<Stmt> <Ntry> <NtryDtls> <TxDtls> <RltdPties> <CdtrAcct> <Id> <IBAN> ou <Stmt> <Ntry> <NtryDtls> <TxDtls> <RltdPties> <CdtrAcct> <Id> <Othr> <Id>
UltimateCreditor	Parte final à qual uma quantia em dinheiro é devida	<Stmt> <Ntry> <NtryDtls> <TxDtls> <RltdPties> <UltmtCdtr> <Pty> <Nm>
Debtor	Parte que deve uma quantia em dinheiro ao credor (final).	<Stmt> <Ntry> <NtryDtls> <TxDtls> <RltdPties> <Dbtr> <Pty> <Nm>

Tabela 17-4 (Cont.) Descrições do Campo de Transação de Arquivo no Formato CAMT.053

Campo	Descrição (baseada em definições ISO)	CAMT.053 TAG
DebtorAccount	Identificação inequívoca da conta do devedor	<Stmt> <Ntry> <NtryDtls> <TxDtls> <RltdPties> <DbtrAcct> <Id> <IBAN> ou <Stmt> <Ntry> <NtryDtls> <TxDtls> <RltdPties> <DbtrAcct> <Id> <Othr> <id>
UltimateDebtor	Parte final que deve uma quantia em dinheiro ao credor (final)	<Stmt> <Ntry> <NtryDtls> <TxDtls> <RltdPties> <UltmtDbtr> <Pty> <Nm>
TradingParty	Parte que desempenha um papel ativo no planejamento e na execução das transações que criam ou liquidam investimentos dos ativos do investidor, ou que transferem os ativos entre investimentos dele.	<Stmt> <Ntry> <NtryDtls> <TxDtls> <RltdPties> <TradgPty> <Pty> <Nm>
RemittanceInformation	Informações fornecidas para habilitar a correspondência/ reconciliação de uma entrada com os itens que o pagamento pretende liquidar, como faturas comerciais em um sistema de contas a receber, em um formulário não estruturado.	<Stmt> <Acct> <Ntry> <NtryDtls> <TxDtls> <RmtInf> <Ustrd>
AdditionalRemittanceInformation	Informações adicionais, em formato de texto livre, que complementam as informações da remessa estruturada	<Stmt> <Ntry> <NtryDtls> <TxDtls> <RmtInf> <Strd> <AddtlRmtInf>
CreditorReferenceInformation	Informações de referência fornecidas pelo credor para permitir a identificação dos documentos subjacentes.	<Stmt> <Ntry> <NtryDtls> <TxDtls> <RmtInf> <Strd> <CdtrRefInf> <Ref>
CreditorReferenceInformation Code	Tipo de referência do credor, em um formulário codificado	<Stmt> <Ntry> <NtryDtls> <TxDtls> <RmtInf> <Strd> <CdtrRefInf> <Tp> <CdOrPrtry> <Cd>
CreditorReferenceInformation Prtry	Tipo de referência do credor, em um formulário proprietário	<Stmt> <Ntry> <NtryDtls> <TxDtls> <RmtInf> <Strd> <CdtrRefInf> <Tp> <CdOrPrtry> <Prtry>
Invoicee	Identificação da parte para a qual uma fatura é emitida, quando ela é diferente da do devedor ou do devedor final	<Stmt> <Ntry> <NtryDtls> <TxDtls> <RmtInf> <Strd> <Invcee> <Nm>
Invoicer	Identificação da organização que está emitindo a fatura, quando ela é diferente da do credor ou do credor final	<Stmt> <Ntry> <NtryDtls> <TxDtls> <RmtInf> <Strd> <Invcr> <Nm>

Tabela 17-4 (Cont.) Descrições do Campo de Transação de Arquivo no Formato CAMT.053

Campo	Descrição (baseada em definições ISO)	CAMT.053 TAG
ReferredDocumentInformation	Fornece a identificação e o conteúdo do documento referido	<Stmt> <Ntry> <NtryDtls> <TxDtls> <RmtInf> <Strd> <RfrdDocInf> <Nb>

Para adicionar um aplicativo de Transações em Arquivo com Formato BAI, SWIFT MT940 ou CAMT.053:

1. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em **Ações** e selecione **Aplicativos**.
2. Na página **Aplicativos**, clique em .
3. Em **Categoria**, selecione **Origem de Dados**.
4. Em **Tipo**, selecione **Arquivo bancário**.
5. Em **Aplicativo**, selecione um nome de aplicativo na lista de valores.

   Os tipos de aplicativos disponíveis incluem:

   - Transações em Arquivo com Formato BAI
   - Transações em Arquivo com Formato SWIFT MT940
   - Transações em Arquivos de Banco com Formato CAMT.053

   > **Nota:**
   >
   > A conexão da Integração de Dados ao arquivo de origem BAI, SWIFT MT940, camt.053, falha nas seguintes circunstâncias:
   >
   > - O tipo de correspondência é alterado para Correspondência de Transação.
   > - O ID de origem de dados muda.
   > - OI ID do atributo de origem de dados muda ou é adicionado e removido.
   >
   > Nesse caso, você precisa criar o aplicativo novamente (inclusive todo o aplicativo de destino, o formato de importação, o local e o mapeamento) na Integração de Dados.

   Para um arquivo BAI, selecione **Transações de Arquivo de Banco no Formato BAI**.

   Para um arquivo SWIFT MT940, selecione **Transações em Arquivo com Formato Swift MT940**.

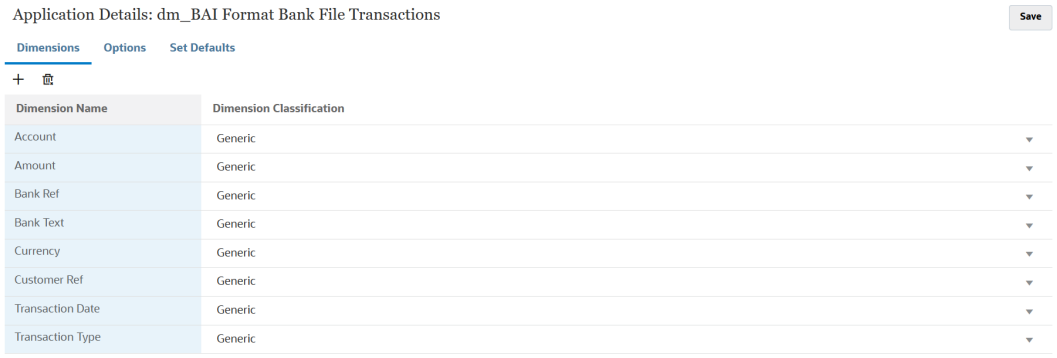
   Para um arquivo CAMT.053, selecione **Transações em Arquivo de Banco com Formato CAMT.053**.

6. Em **Prefixo**, especifique um prefixo para tornar exclusivo o nome do sistema de origem.

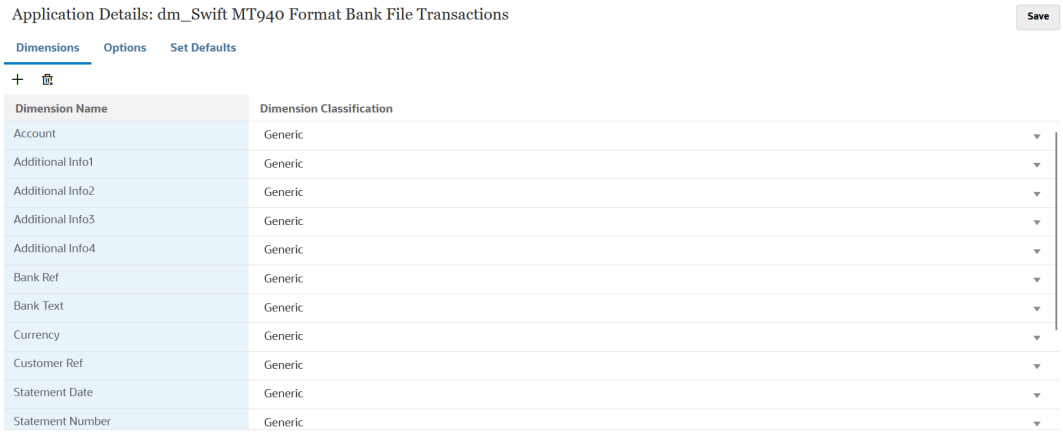
   Use um prefixo quando o nome do sistema de origem que desejar adicionar se basear em um nome de sistema de origem existente. O prefixo une-se ao nome existente. Por exemplo, se desejar nomear um aplicativo de arquivo Bank com o mesmo nome de um que já existe, você poderá atribuir as suas iniciais como o prefixo.

7. Clique em **OK**.
8. Na página **Aplicativo**, clique em ... à direita do aplicativo e depois selecione **Detalhes do Aplicativo**.
9. Selecione a guia **Dimensões**.
10. Para ver dimensões no sistema de origem do arquivo de Banco, selecione a guia **Detalhes da Dimensão**.

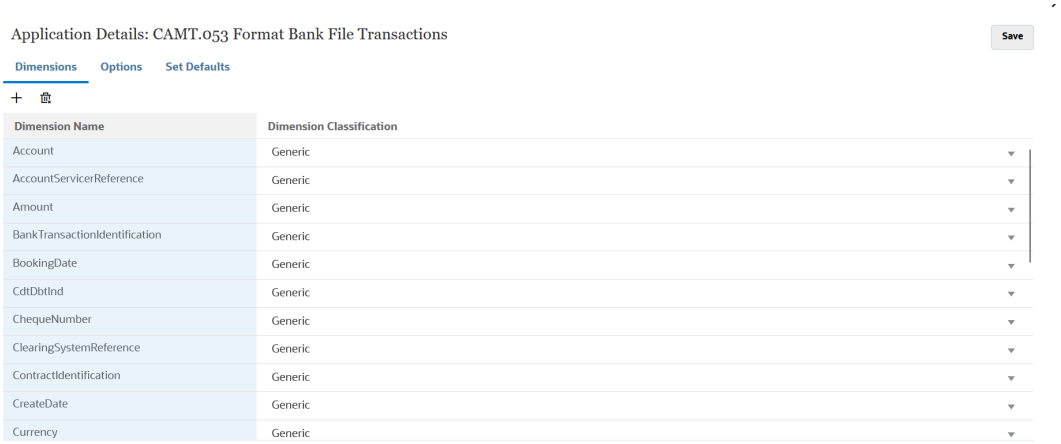
    Os detalhes da dimensão de um aplicativo de Transações em Arquivo de Banco com Formato BAI são mostrados a seguir:



    Veja a seguir um exemplo dos detalhes da dimensão de um aplicativo de Transações em Arquivos de Banco com Formato SWIFT MT940:



    Veja a seguir um exemplo dos detalhes da dimensão de um aplicativo de Transações em Arquivos de Banco com Formato CAMT.053:



11. Configure o mapeamento de integração entre o sistema de origem do arquivo Bancário e o aplicativo de destino Account Reconciliation.

    a. Na homepage **Integração de Dados**, clique em + para adicionar uma nova integração.

    b. Na página **Criar Integração**, **Nome** e **Descrição**, digite um nome e uma descrição para a nova integração.

    c. Em **Local**, insira o nome de um novo local ou escolha um local existente para carregar os dados.

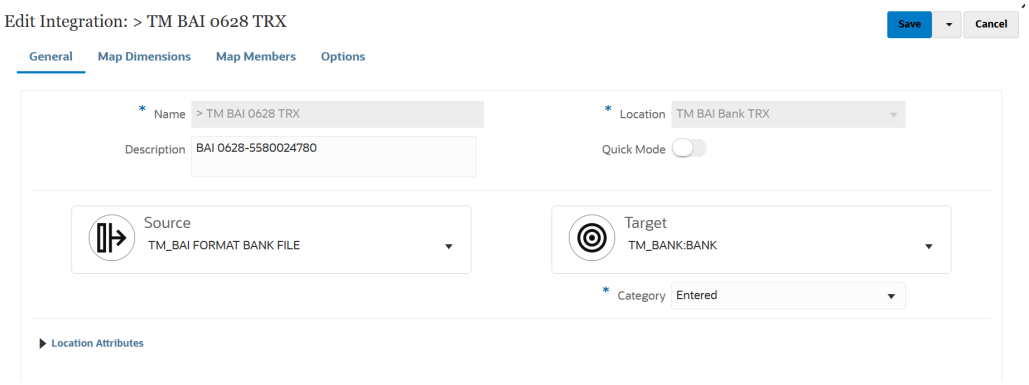
    d. No menu suspenso **Origem** ( ), selecione o aplicativo de origem Account Reconciliation.

    e. Na lista suspensa **Destino** ( ), selecione o aplicativo da origem e dados Correspondência de Transações.

    f. Em **Categoria**, selecione o Bucket da Moeda, que é geralmente o Bucket da Moeda habilitado mais baixo no Perfil.

> **Nota:**
>
> Os mapeamentos de categoria não são relevantes para transações de Correspondência de Transações, mas são obrigatórios na Integração de Dados.

    g. **Opcional**: selecione quaisquer atributos de local aplicáveis à integração. Para obter mais informações, consulte Seleção de Atributos de Localização.



12. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em ... à direita da integração e selecione **Mapear Dimensões**.
13. Na página **Mapear Dimensões**, conclua o seguinte:
    a. Em **Formato de Importação**, selecione o nome do formato de importação a ser usado na integração.

       Você também pode usar um nome de formato de importação definido pelo usuário.

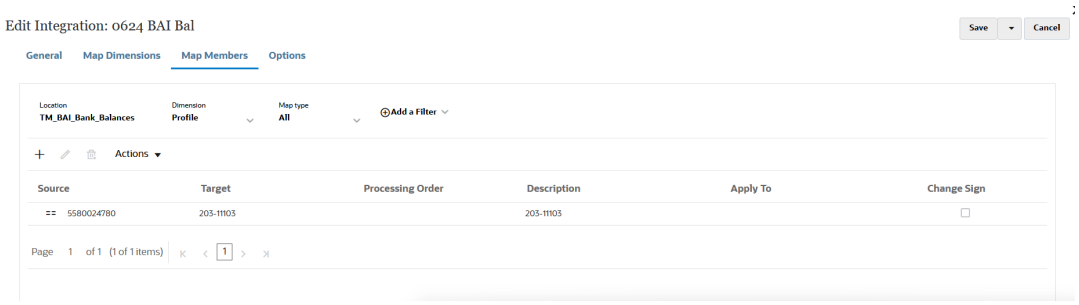
    b. Na grade de mapeamentos, mapeie as colunas de origem na origem para as dimensões no aplicativo de destino.

> **Nota:**
>
> Todos os arquivos de correspondência de transações na dimensão ID de Reconciliação devem ser mapeados para o Perfil de Correspondência de Transações Correspondente.

       As dimensões do aplicativo de destino são preenchidas automaticamente.

       Se o formato de importação já tiver sido definido para a integração, as colunas de origem e destino serão mapeadas automaticamente.

14. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em ... à direita da integração e selecione **Mapear Membros**.
15. Na página **Mapear Membros**, defina o mapeamento de membros para mapear os membros da origem para o destino.



/

> **Nota:**
>
> Os códigos BAI de 100 a 399 são para créditos bancários (números positivos) e de 400 a 699 são para débitos bancários (números negativos).
>
> Para códigos BAI específicos de Banco superiores a 699, a Integração de Dados os tratará como créditos bancários (números positivos) por padrão. Se você precisar que algum código específico nesse intervalo seja tratado como débito bancário (número negativo), use o Mapeamento SQL (consulte SQL) para atualizar o Valor como um número negativo, como no exemplo a seguir.

```
AMOUNTX=
CASE
    WHEN UD7 = '868' THEN AMOUNT*-1
     ELSE AMOUNT
END
```

> **Nota:**
>
> Todos os arquivos de correspondência de transações na dimensão ID de Reconciliação devem ser mapeados para o Perfil de Correspondência de Transações Correspondente.

16. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em à direita da integração e selecione **Workbench**.
17. No **Workbench**, teste e valide os dados executando a integração para garantir que a regra de carregamento de dados seja executada da forma adequada e que os seus dados pareçam corretos. A Integração de Dados transforma os dados e os prepara para serem usados pelo Account Reconciliation.

    Para obter mais informações sobre como usar o Workbench, consulte Execução de uma Integração.

Verificação de Saldos de Extratos Bancários com Formato BAI

Os clientes do Account Reconciliation podem verificar se o extrato bancário correto está sendo carregado usando o recurso Verificação de Extrato Bancário na Integração de Dados. Quando essa opção está ativada, o sistema compara o saldo final esperado do período atual com o saldo final fornecido no arquivo BAI que está sendo carregado.

Para calcular o saldo final esperado do período atual, o sistema adiciona o total líquido das transações do dia atual ao saldo final do período anterior para o ID da Conta. Se for detectada uma diferença ou se for encontrado algum erro, as transações permanecerão no Workbench. No entanto, elas não serão exportadas para a correspondência de transações.

A Verificação de Extrato Bancário permite identificar:

- transações duplicadas e carregamentos de dados duplicados
- saldos ou transações faltando
- demonstrativos carregados em ordem incorreta (ou seja, ordem não cronológica)

- códigos de moeda incorretos

> **Note:**
>
> A Verificação de Extrato Bancário funciona apenas quando os períodos diários estão configurados no calendário base. Além disso, quando o sistema recupera o saldo final do período anterior para a comparação, ele sempre usa o saldo do período anterior mais recente disponível para o ID da conta.

Considerações sobre a Verificação de Saldos de Extratos Bancários com Formato BAI

Observe as seguintes considerações ao usar esse recurso:

- O recurso é aplicável somente aos períodos diários configurados no calendário básico.
- Para ativar esse recurso, crie um novo aplicativo de Transações em Arquivo com Formato BAI e uma nova integração.
- Se a conta tiver acabado de ser aberta e hoje for o primeiro dia, desative a configuração Verificar Extratos Bancários para o primeiro carregamento e ative-a para os carregamentos seguintes.
- Os carregamentos de arquivos BAI devem ser importados e exportados ao mesmo tempo quando Verificar Extratos Bancários estiver ativado, de modo que um único ID de processo/ID de carregamento seja gerado para Importar, Validar e Exportar.
- A Importação para o Workbench e a Exportação para a Correspondência de Transações devem ocorrer ao mesmo tempo.
- Quando ocorrem erros de validação de extrato bancário, o log **INFO** pode mostrar os seguintes erros:

  1. Quando o saldo final calculado e o saldo final real são diferentes, o log mostra:

     ```
     2024-04-01 05:50:40,685 INFO  [AIF]:

     Profile ID: 38640361-001 - Bank Account Number(s): 38759266, 31461109
     Ending Balance Previous Period 26-Jan-2024 (USD) : 47386.00
     Total Debits on 29-Jan-2024 (USD)                : (99.00)
     Total Credits on 29-Jan-2024 (USD)               : 998.00
     Calculated Ending Balance 29-Jan-2024 (USD)      : 48285.00
     Actual Ending Balance 29-Jan-2024 (USD)          : 48286.00
     Difference (USD)                                 : -1.00

     2024-04-01 05:50:40,685 INFO  [AIF]: Bank Statement Balance verification failed. Balance does not match.
     2024-04-01 05:50:40,686 ERROR [AIF]: The script has failed to execute
     ```

  2. Se um saldo tiver sido carregado, mas as moedas forem diferentes, você receberá a mensagem de erro: "`No previous ending balance has been found for Account ID <Account ID and Currency Code>.`"

     Nesse caso, o log mostra:

     ```
     2024-04-01 04:31:14,193 INFO  [AIF]: Previous period balance is not available for Account ID 38640361-001 and Currency Code USD. To verify bank statement balance, a previous balance must be loaded.
     2024-04-01 04:31:14,194 ERROR [AIF]: The script has failed to execute
     ```

3. Se o saldo final anterior não tiver sido carregado para um ID de conta, o saldo anterior será considerado zero.

   O log mostra a seguinte mensagem:

   ```
   INFO [AIF] No previous ending balance available (INR): 0.00
   ```

4. Quando o saldo do período atual não está disponível, o log mostra:

   ```
   2024-04-01 05:38:40,899 INFO  [AIF]: Current period balance is not available for Account ID 38640361-001 and Currency Code USD. Please load the current period balance to proceed.
   2024-04-01 05:38:40,900 ERROR [AIF]: The script has failed to execute
   ```

   > **Note:**
   >
   > Carregue o saldo bancário do período atual antes de carregar as transações bancárias.

5. Se você tentar carregar um extrato bancário com formato BAI que tenha várias datas de entrada em um ou mais registros "02", o sistema retornará uma mensagem de erro informando que: "O arquivo `nome do arquivo` contém mais de uma Data de Referência exclusiva. Para usar o balanceamento de extratos, deve haver apenas uma única Data de Referência no arquivo. Ajuste e recarregue o arquivo."

   ```
   2024-04-01 04:31:51,288 INFO  [AIF]: The file " inbox/BSV/BAI_Stmt_Multiple_Days.txt" contains more than one unique As-of-Date.  In order to use statement balancing, there must be only one unique As-of-Date in the file. Please adjust the file and reload.
   2024-04-01 04:31:51,288 ERROR [AIF]: The script has failed to execute
   ```

6. Quando a Data de Referência não corresponde a nenhuma data final de período disponível, o log mostra:

   ```
   2024-04-01 05:41:57,515 INFO  [AIF]: The As-of-date 29-Jan-2024 has previously loaded transactions for Account ID 31461109,38759266,22334512555.  The verify statement balances process supports only one load of transactions per As-of-date per Account ID. This file cannot be loaded with verify statement balances activated.
   2024-04-01 05:41:57,516 ERROR [AIF]: The script has failed to execute
   ```

7. Quando a moeda padrão do bucket de moeda inserida foi alterada, mas as transações de Correspondência de Transações aparecem em uma moeda Inserida diferente, o log mostra:

   ```
   2024-04-01 05:41:57,515 INFO  [AIF]: Appropriate balance not found for Account ID 101-11030 and Currency Code CAD
   2024-04-01 05:41:57,516 ERROR [AIF]: The script has failed to execute
   ```

Habilitação da Opção Verificar Saldo do Extrato

Habilitação da Opção Verificar Saldo do Extrato no Nível do Aplicativo

> **Note:**
>
> Para ativar esse recurso, crie um novo aplicativo de Transações em Arquivo com Formato BAI e uma nova integração.

Para habilitar a opção Verificar Saldos do Extrato no nível do aplicativo:

1. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em **Ações** e selecione **Aplicativos**.

2. Na página **Aplicativo**, clique em à direita do aplicativo de Transações em Arquivo com Formato BAI e selecione **Detalhes do Aplicativo**.
3. Selecione a guia **Opções**.
4. No campo **Verificar Saldos do Extrato**, em **Valor**, selecione **Sim**.
5. Clique em **Salvar**.

Habilitação da Opção Verificar Saldo do Extrato no Nível da Integração

Para habilitar a opção Verificar Saldos do Extrato no nível da integração:

1. Na página inicial da **Integração de Dados**, à direita do aplicativo de Transações em Arquivo com Formato BAI, selecione **Opções**.
2. Selecione a guia **Opções**.
3. No campo **Verificar Saldos do Extrato**, em **Valor**, selecione **Sim**.
4. Clique em **Salvar**.

Carregamento de Transações de Conformidade da Reconciliação

Como um mecanismo de integração, a Integração de Dados habilita clientes do Account Reconciliation a carregarem Transações de Conformidade da Reconciliação em um aplicativo de destino de Transações de Conformidade da Reconciliação. Você pode carregar as seguintes transações de Conformidade da Reconciliação:

- Explicações de Saldo
- Ajustes do Sistema de Origem
- Ajustes do Subsistema
- Explicações de Variação

Descrição do Processo de Carregamento de Transações de Conformidade da Reconciliação

No nível superior, é assim que se carrega Transações de Conformidade da Reconciliação no Account Reconciliation usando a Integração de Dados.

> **Note:**
>
> Como uma recomendação de melhor prática ao carregar transações por meio da Integração de Dados, não replique o seu General Ledger nem qualquer sub-razão no Account Reconciliation. O carregamento de atividade do seu ERP não é uma melhor prática para reconciliação de fim de período. Se precisar carregar mais de 100 transações, como um implementador, você precisa fazer mais perguntas para entender melhor os requisitos do cliente. Para um revisor, um grande número de transações para reconciliação de fim de período dificultaria a revisão. Os casos de uso com volumes mais altos de transações são candidatos para Correspondência de Transações, e não Conformidade de Reconciliação.

Para configurar o carregamento para Transações de Conformidade da Reconciliação na Integração de Dados:

1. Crie um aplicativo de Transações de Conformidade da Reconciliação.

   Consulte Registro de um Aplicativo de Transações de Conformidade da Reconciliação.

2. Crie uma integração entre a origem e o arquivo de Transações de Conformidade da Reconciliação e o aplicativo de Transações de Conformidade da Reconciliação de destino.

   Você também pode especificar informações da localização ao criar a integração.

   Consulte Criação de uma Integração de Transações de Conformidade da Reconciliação.

3. Mapeie as dimensões entre o arquivo de origem para as dimensões no aplicativo de Transações de Conformidade da Reconciliação ao criar um formato de importação.

   Consulte Mapeamento de Dimensões.

   A dimensão "Dados" é obrigatória para mapear dimensões. Você deve especificar "Todos os Tipos de Dados" em vez de "Dados Numéricos" ("Delimitado – Todos os Tipos de Dados", por exemplo).

4. Mapeie as dimensões "Dados" e "Perfil" de modo que o sistema possa criar um mapeamento para parear interseções de dados da origem ao destino durante o carregamento.

   Para as outras dimensões, mapeamentos de membros não são necessários quando a maioria dos atributos for mapeada para a classe da dimensão de destino ATTR. Entretanto, eles são obrigatórios quando forem mapeados para UD.

   Consulte Mapeamento de um Membro de Dados para Transações de Conformidade da Reconciliação.

5. Execute a integração.

   Consulte Execução de Integração de Transações de Conformidade da Reconciliação.

Registro de um Aplicativo de Transações de Conformidade da Reconciliação

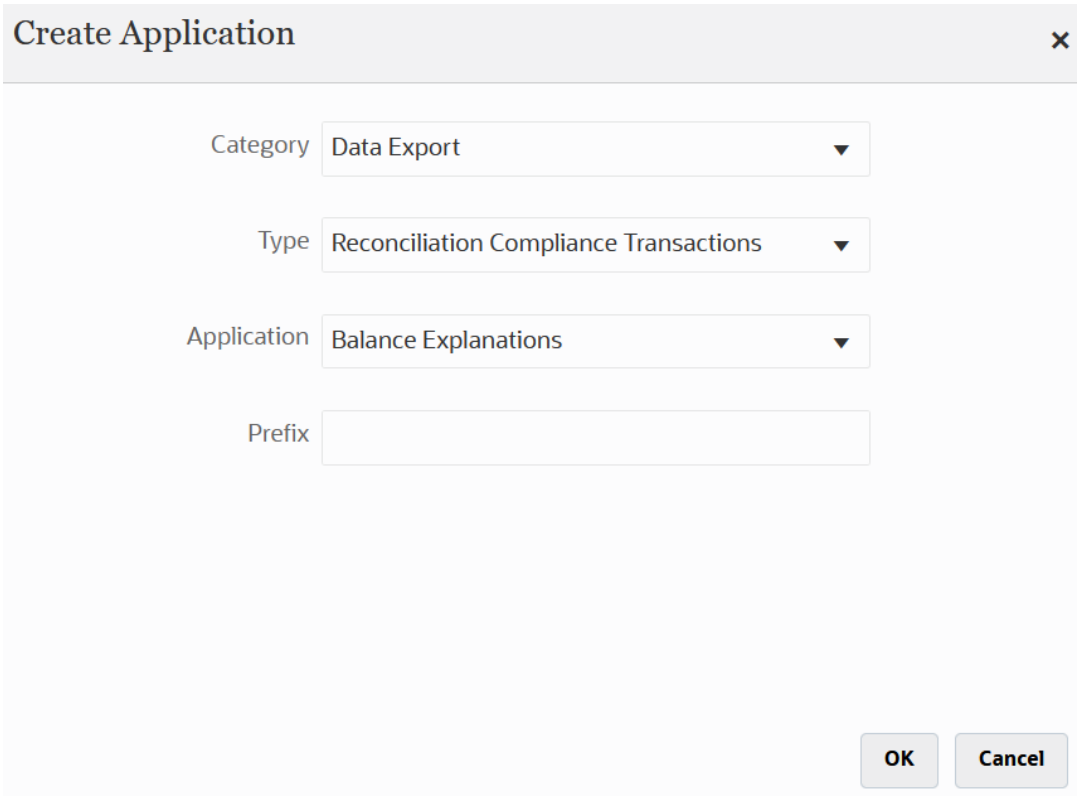
Você pode registrar um aplicativo de Transação de Conformidade da Reconciliação selecionando a categoria "Exportação de Dados" e "Transações de Conformidade da Reconciliação" como o tipo de aplicativo e selecione o nome do aplicativo.

Para adicionar um aplicativo de destino de Transações de Conformidade da Reconciliação:

1. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em **Ações** e selecione **Aplicativos**.
2. Na página **Aplicativos**, clique em (ícone Adicionar).
3. Na página **Criar Aplicativo** e depois em **Categoria**, selecione **Exportação de Dados**.
4. Em **Tipo**, selecione **Transações de Conformidade da Reconciliação**.
5. Em **Aplicativo**, selecione o tipo de transação do aplicativo de Transações de Conformidade da Reconciliation.

   Nome do Aplicativo é uma lista suspensa com os seguintes tipos de transação:

   - Explicações de Saldo
   - Ajustes do Sistema de Origem
   - Ajustes do Subsistema
   - Explicações de Variação



6. Em **Prefixo**, especifique um prefixo para tornar exclusivo o nome do aplicativo.

   O prefixo está concatenado com o nome do aplicativo para formar um nome de aplicativo exclusivo. Por exemplo, se desejar nomear um aplicativo com o mesmo nome de um que já existe, você poderá atribuir as suas iniciais como o prefixo.

7. Clique em **OK**.

Criação de uma Integração de Transações de Conformidade da Reconciliação

Você pode carregar Transações de Conformidade da Reconciliação a partir de um arquivo em um aplicativo de Transações de Conformidade da Reconciliação criando uma integração.

1. Na página inicial **Integração de Dados**, clique em ✚ e selecione **Integração**.

   A página Geral é mostrada na exibição Criar Integração.

2. Em **Nome** e **Descrição**, insira um nome e uma descrição para a integração das Transações de Conformidade da Reconciliação.

3. Em **Local**, digite o nome de um novo local ou escolha um local existente para especificar onde carregar os dados.

4. Clique em (Selecione uma Origem).

5. Na página **Selecione uma Origem**, clique em **Arquivo**.

6. Em **Navegador de Arquivos**, selecione o arquivo das transações que você deseja carregar para o aplicativo de Conformidade da Reconciliação e clique em **OK**.

   Você pode clicar duas vezes nas pastas **caixa de entrada** ou **caixa de saída**, ou em qualquer outra pasta para ver uma lista de arquivos em pastas.

   Você também pode clicar em **Fazer Upload** e navegar até um arquivo para carregá-lo.

Se preferir, você pode criar um carregamento baseado em arquivo no qual designa o arquivo a ser carregado no tempo de execução. No entanto, o número e o nome da coluna são designados somente quando as dimensões são mapeadas. Consulte Mapeamento de Dimensões.

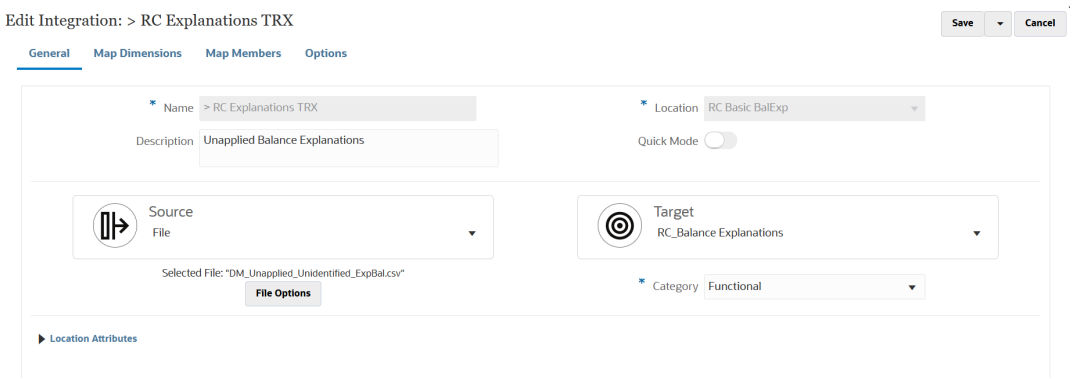
Você pode selecionar os seguintes tipos de arquivos.

- arquivo de valores separados por vírgula (CSV)
- arquivo separado por tabulação (TXT)
- arquivo delimitador personalizado

7. Clique em (Selecione um Destino).
8. Na página **Selecionar um Destino**, selecione o aplicativo de destino de Transações de Conformidade da Reconciliação.
9. Em **Categoria**, selecione um bucket de moeda.

> **Note:**
>
> Os Mapeamentos de Categoria não são aplicáveis ao carregar dados de transação em destinos de transação de conformidade de reconciliação. No entanto, como melhor prática, escolha um bucket de moeda alinhado com o bucket de moeda mais baixo ativado nos seus perfis.

10. Clique em **Salvar**.



Mapeamento de Atributos das Transações de Conformidade da Reconciliação para Dimensões

Quando você mapeia um aplicativo de destino de Transações de Conformidade da Reconciliação, os detalhes da dimensão do aplicativo são preenchidos automaticamente na página Mapear Dimensões

Os nomes de dimensão devem corresponder exatamente aos nomes de atributo no Account Reconciliation. Se a dimensão for para um atributo padrão e um atributo personalizado, seu nome deve ser exatamente como especificado aqui e não deve ser alterado.

Por padrão, "Perfil" é mapeado para a classe da dimensão de destino de "Conta" (ID da Conta de Reconciliação) e "Período" é mapeado para a classe da dimensão de destino de "Período".

As dimensões a seguir são atribuídas à classe da dimensão de destino de Atributo e são mapeadas para as colunas ATTR1 para ATTR4, respectivamente. Se regras de mapeamento

forem necessárias para essas dimensões, altere-as para os tipos de dimensão de Pesquisa e mapeia-as para as colunas UD (definidas pelo usuário). As dimensões de atributo não podem ter regras de mapeamento.

Table 17-5 Lista Padrão de Dimensões

Nome da Dimensão	Classe da Dimensão de Destino	Coluna da Tabela de BD
Descrição Curta	Atributo	ATTR1
Descrição Longa	Atributo	ATTR2
Data da Transação	Atributo	ATTR3
Data de Fechamento	Atributo	ATTR4

Para obter mais informações sobre dimensões de Pesquisa, consulte Como Adicionar Dimensões de Pesquisa.

Veja a seguir as dimensões padrão e os nomes que não devem ser alterados. Dimensões para buckets de moeda não usados podem ser excluídas.

Table 17-6 Detalhes da Dimensão Padrão

Nome da Dimensão	Classe da Dimensão de Destino	Coluna da Tabela de BD
Valor (Inserido)	Atributo	ATTR5
Moeda (Inserida)	Atributo	ATTR6
Valor (Funcional)	Atributo	ATTR7
Moeda (Funcional)	Atributo	ATTR8
Valor (Relatório)	Atributo	ATTR9
Moeda (Relatório)	Atributo	ATTR10

Outras dimensões padrão são mostradas abaixo. Podem ser dimensões de atributo ou Pesquisa. Como as Transações de Conformidade da Reconciliação permitem que os mesmos atributos personalizados sejam atribuídos à transação em si e ao seu plano de ação, o sistema diferencia entre atributos personalizados para a transação e atributos personalizados para o plano de ação. Nesse caso, o sistema prefixa o **Plano de Ação** no início dos nomes de dimensão para atributos do plano de ação.

Table 17-7 Outras Dimensões Padrão

Nome da Dimensão	Classe da Dimensão de Destino	Coluna da Tabela de BD
ID da Conta Filho – A ID da conta filho para transações filho de uma reconciliação de resumo.	PESQUISA ou Atributo	Selecione colunas UD ou colunas ATTR.
<nome do subsegmento> – Subsegmentos para transações de uma reconciliação de grupo. Os nomes de dimensão devem corresponder ao nome do subsegmento no Account Reconciliation, por exemplo, Armazenamento, Entidade.	PESQUISA ou Atributo	Selecione colunas UD ou colunas ATTR.

Table 17-7 (Cont.) Outras Dimensões Padrão

Nome da Dimensão	Classe da Dimensão de Destino	Coluna da Tabela de BD
Amortização	PESQUISA ou Atributo	Selecione colunas UD ou colunas ATTR.
Método de Amortização	PESQUISA ou Atributo	Selecione colunas UD ou colunas ATTR.
Convenção Quinzenal de Amortização	PESQUISA ou Atributo	Selecione colunas UD ou colunas ATTR.
Períodos de Amortização	PESQUISA ou Atributo	Selecione colunas UD ou colunas ATTR.
Período de Início de Amortização	PESQUISA ou Atributo	Selecione colunas UD ou colunas ATTR.
Data de Término de Amortização	PESQUISA ou Atributo	Selecione colunas UD ou colunas ATTR.
Valor Original de Amortização<index>	PESQUISA ou Atributo	Selecione colunas UD ou colunas ATTR.
Plano de Ação	PESQUISA ou Atributo	Selecione colunas UD ou colunas ATTR.
Plano de Ação Fechado	PESQUISA ou Atributo	Selecione colunas UD ou colunas ATTR.
Data de Fechamento do Plano de Ação	PESQUISA ou Atributo	Selecione colunas UD ou colunas ATTR.

Para definir detalhes da dimensão para um aplicativo de Transações de Conformidade da Reconciliação:

1. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em ... à direita da integração de destino de Transações de Conformidade da Reconciliação e selecione **Mapear Dimensões**.
2. Em **Formato de Importação**, selecione o nome do formato de importação a ser usada para a integração.

   Você também pode usar um nome de formato de importação definido pelo usuário.
3. Em **Tipo**, selecione **Delimitado – Todos os Tipos de Dados**.

   Delimitado – Todos os Tipos de Dados carrega todos os tipos de dados de um formato de arquivo delimitado.
4. Em **Delimitador**, selecione o caractere a ser usado para delimitar colunas no arquivo de saída.

   Um arquivo delimitado contém um ou mais registros definidos separadamente um do outro por um delimitador especificado.

   Opções disponíveis:

   - Vírgula (,)
   - Barra vertical (|)
   - Ponto de Exclamação (!)
   - Ponto-e-vírgula (;)

- Dois-pontos (:)
- Tabulação
- Til (~)

5. Na grade de mapeamentos, mapeie as colunas de origem no arquivo de carregamento de dados da origem para as dimensões no aplicativo de destino.

   As dimensões do aplicativo de destino de Transações de Conformidade da Reconciliação são preenchidas automaticamente.

   Se o formato de importação já tiver sido definido para o arquivo, as colunas de origem e destino serão mapeadas automaticamente.

6. Clique em **Salvar**.

Mapeamento de um Membro de Dados para Transações de Conformidade da Reconciliação

Como requisito na Integração de Dados, mapeie as dimensões "Dados" e "Perfil" de modo que o sistema possa criar um mapeamento para parear interseções de dados da origem ao destino durante o carregamento.

Para as outras dimensões, mapeamentos de membros não são necessários quando a maioria dos atributos for mapeada para a classe da dimensão de destino ATTR. Entretanto, eles são obrigatórios quando forem mapeados para UD.

Mapeie as dimensões "Dados" e "Perfil" de modo que o sistema possa criar um mapeamento para parear interseções de dados da origem ao destino durante o carregamento.

Para as outras dimensões, mapeamentos de membros não são necessários quando a maioria dos atributos for mapeada para a classe da dimensão de destino ATTR. Entretanto, eles são obrigatórios quando forem mapeados para UD.

Um mapeamento de membros é obrigatório para a dimensão "Dados" para que o sistema possa criar valores de destino.

Para criar um mapeamento de membros para a dimensão Dados:

1. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em à direita da integração de Transações de Conformidade da Reconciliação e selecione **Mapear Membros**.
2. Na página **Mapear Membros**, e depois na lista suspensa **Dimensão**, selecione **Dados**.
3. Na lista suspensa **Tipo de Mapa**, selecione **Explícito**.
4. Clique em .
5. Na página **Adicionar Mapeamento de Membros**, em **Valor de Origem**, insira ***** (asterisco).

   Um asterisco (*) representa o valor de origem.

6. Em **Valor de Destino**, insira uma referência ao tipo da transação.

   Por exemplo, é possível inserir **BEX** para identificar o mapeamento como "Explicação de Saldo".

7. Clique em **Salvar**.

Definição de um Período para Transações de Conformidade da Reconciliação

As transações do Account Reconciliation devem ser carregadas para um período. Para isso, use mapeamentos globais para mapear vários períodos para um período.

Para definir um período de mapeamento global para Transações de Conformidade da Reconciliação:

1. Na página inicial da **Integração de Dados** e, no menu **Ações**, selecione **Mapeamento de Período**.

   Especifique a data no formato *MM/dd/aaaa*.

2. Selecione a guia **Mapeamento Global**.
3. Clique em

   .

4. Em **Chave do Período**, especifique o último dia do mês para o ano fiscal atual a ser mapeado da origem. Esse é um valor de data que é armazenado no banco de dados durante o processo de carregamento de balancete e que se torna parte de uma chave que identifica um conjunto de registros de balancete.

   Especifique a data no formato *MM/dd/aaaa*.

   O carregamento de Transações de Conformidade da Reconciliação usa a Chave do Período e a Chave do Período Anterior definidas na Integração de Dados para determinar os períodos do General Ledger de origem mapeados para cada período da Integração de Dados quando a integração é executada.

5. Selecione **Chave de Período Anterior** e especifique a chave do período fiscal anterior que é usada durante a exportação.

   A Chave do Período Anterior tem apenas um mês de diferença da sua chave de período atual.

   A Chave do Período Anterior tem apenas um mês de diferença da sua chave de período atual.

6. Complete o seguinte:
   a. Nome do Período; por exemplo, julho de 2018
   b. Mês do Período de Destino; por exemplo, Agosto
   c. Ano do Período de Destino
   d. Dia do Período de Destino
   e. Ano de Destino
7. Clique em **Salvar**.

Execução de Integração de Transações de Conformidade da Reconciliação

Ao executar uma integração na Integração de Dados que tenha um aplicativo de destino de Transações de Conformidade da Reconciliação, a Integração de Dados importa dados da origem e os prepara. Em seguida, a Integração de Dados exporta os dados para o Account Reconciliation gerando um arquivo .CSV com o mesmo formato dos arquivos de importação de transações pré-mapeado do Account Reconciliation e envia um job ao Account Reconciliation para importação. Transações carregadas anteriormente da Integração de Dados são substituídas.

Para carregar dados em um aplicativo de destino de Transações de Conformidade da Reconciliação:

1. Na página inicial da **Integração de Dados**, selecione uma integração de Transações de Conformidade da Reconciliação e clique em .
2. No **Modo de Importação**, selecione o método para importação de dados.

   Modos de importação disponíveis:

   - **Acrescentar** — Mantenha as linhas existentes do PDV, mas acrescente novas linhas ao PDV. Por exemplo, o primeiro carregamento possui 100 linhas e o segundo possui 50 linhas. Nesse caso, 50 linhas são acrescentadas. Após o carregamento, o total de linhas do PDV muda para 150.
   - **Substituir** – Apaga todos os dados do PDV no destino e depois carrega da origem ou do arquivo. Por exemplo, o primeiro carregamento possui 100 linhas e o segundo, 70 linhas. Nesse caso, 100 linhas são removidas e 70 linhas são carregadas em TDATASSEG. Após esse carregamento, o total de linhas é 70.
   - **Mesclar** — Não aplicável.
   - **Sem Importação** — Ignore totalmente a importação de dados.
   - **Mapear e Validar** — Ignore a importação dos dados, mas reprocesse os dados com mapeamentos atualizados.
3. No **Modo de Exportação**, selecione o método para exportar dados para o aplicativo de destino.

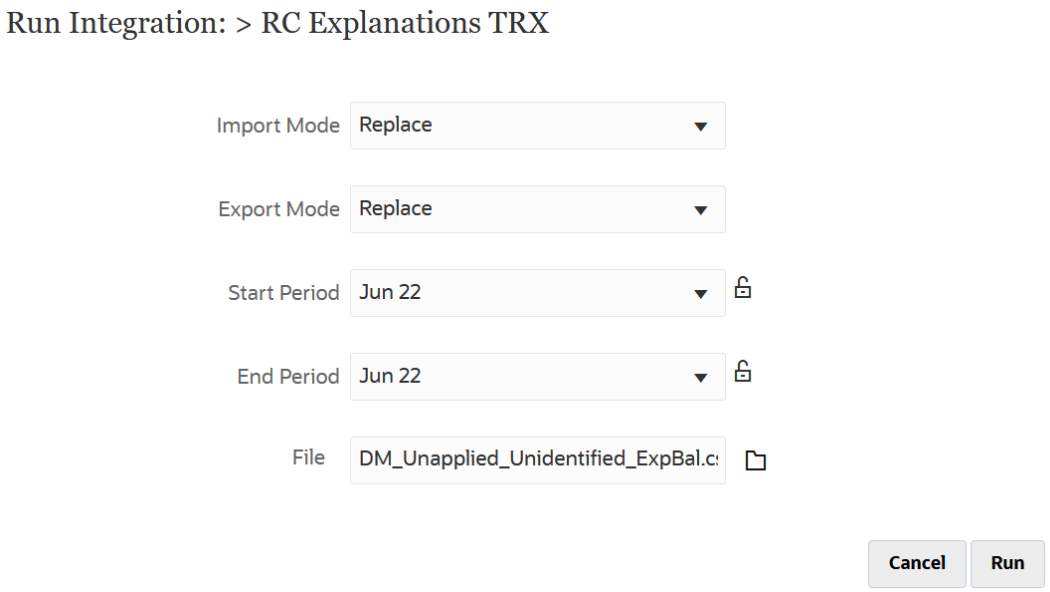
   Opções do modo de exportação disponíveis:

   - **Substituir** — Transações já importadas com o uso da Integração de Dados, Importar Transações Pré-Mapeadas ou Smart View são substituídas pelas transações preparadas no Workbench. As transações adicionadas por meio da caixa de diálogo Reconciliação ou Transportadas de um período anterior não são afetadas.
   - **Sem Exportação** — Ignore totalmente a exportação de dados.
4. Se o sistema de origem se basear em arquivo, em **Nome do Arquivo**, selecione o nome do arquivo de dados que contém os dados que você está carregando.

   Quando o nome do arquivo for fornecido, os dados deverão ser inseridos para um único período na janela Execução de Regras.

   Clique em para navegar até um arquivo.
5. Em **Período de Início** e **Período de Término**, selecione o período definido para Transações de Conformidade da Reconciliação.

6. Clique em **Executar**.



7. No Account Reconciliation, prepare a reconciliação.

Carregamento de Lançamentos Exportados

Em Correspondência de Transações, você pode exportar ajustes ou transações como lançamentos duplos que poderão depois ser importados para o seu sistema ERP ou arquivo de exportação de dados. Usando o Gerenciamento de Dados, você pode criar uma origem de dados associada a um sistema de origem de ajustes de diário do Account Reconciliation e depois carregar as entradas em um aplicativo de exportação de dados. Quando as entradas forem exportadas na integração, todos os ajustes e transações que tiverem um status em aberto e corresponderem aos critérios de filtro serão exportados.

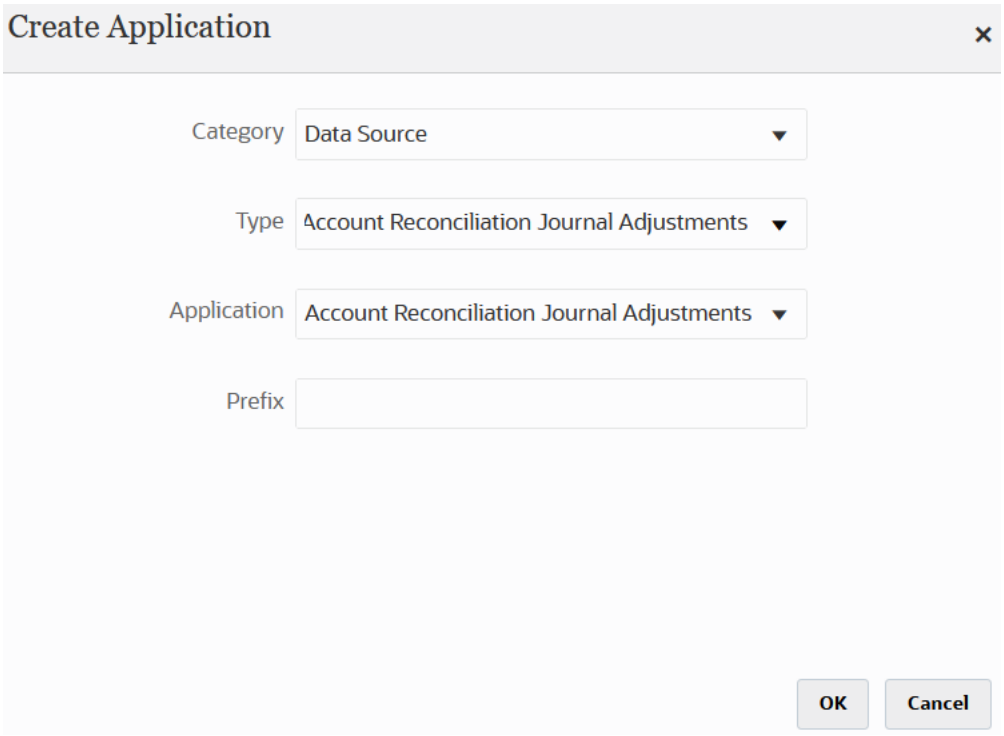
Para carregar lançamentos exportados:

1. Na página inicial **Integração de Dados**, e no menu **Ações**, selecione **Aplicativos**.
2. Crie o aplicativo de **Ajustes de Diário do Account Reconciliation** de origem.

   Complete o seguinte:

   a. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em **Ações** e selecione **Aplicativos**.
   b. Na página **Aplicativos**, clique em + (ícone Adicionar).
   c. Na página **Criar Aplicativo** e, em **Categoria**, selecione **Origem de Dados**.
   d. Em **Tipo**, selecione **Ajustes de Diário do Account Reconciliation**.
   e. Em **Aplicativo**, selecione o aplicativo de Ajustes de Diário do Account Reconciliation.
   f. Em **Prefixo**, especifique um prefixo para tornar exclusivo o nome do aplicativo.

      O prefixo aceita até dez caracteres.
   g. Clique em **OK**.



3. Crie o aplicativo de destino.

> **Nota:**
>
> Se você quiser fazer write-back no Oracle ERP Cloud em vez de em um arquivo, consulte: Write-Back do Realizado no Oracle General Ledger.

   a. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em **Ações** e selecione **Aplicativos**.
   b. Na página **Aplicativos**, clique em (ícone Adicionar).
   c. Na página **Criar Aplicativo** e depois em **Categoria**, selecione **Exportação de Dados**.
   d. Em **Tipo**, selecione **Exportação de Dados para Arquivo**.
   e. Em **Aplicativo**, selecione o aplicativo de destino para o qual deseja exportar ajustes.
   f. Em **Prefixo**, especifique um prefixo para tornar exclusivo o nome do aplicativo.

      O prefixo aceita até dez caracteres.
   g. Clique em **OK**.

4. Na página **Aplicativo**, clique em à direita do aplicativo e depois selecione **Detalhes do Aplicativo**.
5. Selecione a guia **Dimensões**.
6. Na seção **Detalhes do Aplicativo**, no campo **Nome**, especifique o nome do aplicativo personalizado.
7. Selecione a guia **Detalhes da Dimensão**.
8. Clique em **Adicionar**.

9. Em **Nome da Dimensão**, insira o nome da dimensão Conta e depois especifique **Conta** nos campos **Classe da Dimensão de Destino** e **Nome de Coluna da Tabela de Dados**.

   Quando você especifica **Conta** na **Classe da Dimensão de Destino**, o valor **Conta** é preenchido automaticamente no campo **Nome de Coluna da Tabela de Dados**.

   Esta etapa permite que você crie dimensões que não estão definidas no aplicativo de destino. Crie um nome de dimensão "Conta" e associe-o a uma classe de dimensão de destino "Conta", que é uma propriedade definida pelo tipo de dimensão. Você também pode associá-lo a um nome de coluna de tabela de dados "Conta", que identifica o nome da coluna na tabela intermediária. Essas definições são exigidas pela Integração de Dados.

   Você não precisa criar uma dimensão "Conta" porque ela é assumida como padrão na tela Mapear Dimensões.

   Você pode criar outros nomes de dimensão, como UD1 a UD20 ou "Entidade", conforme necessário.

10. Crie a integração entre o aplicativo de origem de Ajustes de Diário do Account Reconciliation e a exportação de dados para um arquivo ou aplicativo de ERP.

    Complete o seguinte

    a. Na página inicial **Integração de Dados**, clique em  e selecione **Integração**.

       A página Geral é mostrada na exibição Criar Integração.

    b. Em **Nome** e **Descrição**, insira um nome e uma descrição para a integração das Transações de Ajustes de Diários do Account Reconciliation.

    c. Em **Local**, digite o nome de um novo local ou escolha um local existente para especificar onde carregar os dados.

    d. Clique em  (Selecione uma Origem).

    e. Em **Selecionar uma Origem**, clique no aplicativo de origem de **Ajustes de Diários do Account Reconciliation**.

    f. Clique em  (Selecione um Destino).

    g. Na página **Selecionar um Destino**, selecione o aplicativo do arquivo de exportação de dados ou o aplicativo do Oracle ERP Cloud.

    h. Clique em **Salvar**.

11. Selecione **Mapear Dimensões**.

    Quando você adiciona uma origem de dados do Account Reconciliation Journal Adjustment , as dimensões no aplicativo são preenchidas automaticamente na guia Detalhe da Dimensão.

12. Em **Formato de Importação**, selecione o nome do formato de importação a ser usada para a integração.

    Você também pode usar um nome de formato de importação definido pelo usuário.

13. Selecione a guia **Detalhes da Dimensão**.

14. Mapeie todas as dimensões na coluna **Nomes de Dimensão** com o valor **Genérico** na coluna **Classe de Dimensão de Destino** e clique em **Salvar**.

15. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em à direita da integração e selecione **Mapear Membros**

16. Na página **Mapear Membros**, mapeie os membros entre as colunas de origem de Ajuste de Diário do Account Reconciliation e as colunas do aplicativo de destino personalizado.

    Não adicione mapeamentos à dimensão "Dados".

17. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em à direita da integração de Ajuste de Diário / Mapeamento da Transação do Account Reconciliation e selecione **Opções**.
18. Clique na guia **Filtro**.
19. Clique em .
20. Na guia **Filtros**, complete os parâmetros com base no tipo de correspondência de transação.

    Parâmetros disponíveis:

    - Tipo — Especifique o tipo de reconciliação.

      Tipos disponíveis:

      – **Transações**

      – **Ajustes**

    - Tipo de Correspondência — Especifique o ID do tipo de correspondência, como "Limpeza".

      Os Tipos de Correspondência determinam como o processo de correspondência de transação funciona para as contas que utilizam esse tipo de correspondência. Eles determinam a estrutura dos dados para fins de correspondência, bem como as regras usadas para correspondência. Além disso, tipos de correspondência são usados para exportar ajustes de volta para um sistema ERP como lançamentos em um arquivo de texto.

    - Origem de Dados — Especifique a origem de dados quando o tipo de transação da correspondência de transação for "Transações".

      Deixe esse campo em branco quando a correspondência de transações for do tipo "Ajustes".

      Na verdade, os nomes das origens de dados que aparecem na Integração de Dados vêm das origens de dados da Correspondência de Transações. A convenção usada na lista drop-down é *Nome do Tipo de Correspondência: Nome da Origem de Dados.*

      As opções de aplicativo podem incluir por exemplo:

      – InterCo3:AR

      – InterCo3:AP1 3

      – Banco BAI:BAI_Bank_File

      – Banco BAI:GL

      – INTERCO2:AR

      – INTERCO2:AP

      – INTERCO:AR 8

      – INTERCO:AP 9

      – CLEARING:CLEARING

    - Filtro – Se você escolher **Tipo** como a Transação, especifique o nome do filtro para transações.

O filtro é definido na configuração da origem de dados em Reconciliação de Contas conforme mostrado abaixo:

Se você escolher Tipo como o **Ajuste**, especifique o valor do filtro no formato JSON.

É possível selecionar tipos de transação específicos e/ou a data contábil enquanto exporta o diário para Ajustes.

Para especificar o filtro para Ajustes, use o campo **Filtro** para selecionar o seguinte:

- (Ajuste) Tipo – Especifique o tipo de ajuste disponível para o tipo de correspondência selecionado na etapa anterior. É possível especificar um ou mais valores. Se você não selecionar um valor, o padrão usado será **Todos**.
- Data de Ajuste – Especifique os valores de data e operando (usando o Seletor de Data para escolher as datas). Os operandos disponíveis para filtragem são: EQUALS, BEFORE, BETWEEN e AFTER.

  O formato da data deve ser AAAA-MM-DD. Se você usar os operandos EQUALS, BEFORE e AFTER, use o formato JSON: `accountingDate` e especifique a data contábil. Se selecionar um operando BETWEEN, use o formato JSON:

  – `fromAccountingDate` para a Data Contábil "de"

  – `toAccountingDate` para a Data Contábil "até"

  Veja a seguir alguns exemplos de formatos JSON:

```
{"adjustmentTypes" : ["Invoice Dispute","Coding Error"],"operator" :
"BETWEEN", "fromAccountingDate" : "2022-02-01", "toAccountingDate" :
"2022-02-10"}
```

```
{"adjustmentTypes" : ["Invoice Dispute","Coding Error"],"operator" :
"EQUALS", "accountingDate" : "2022-02-01"}
```

```
{"operator" : "AFTER", "accountingDate" : "2022-02-01"}
```

```
{"adjustmentTypes" : ["Invoice Dispute","Coding Error"]}
```

21. Na página inicial da **Integração de Dados**, selecione a integração de Ajuste de Diário / Mapeamento da Transação do Account Reconciliation e clique em à direita da integração da origem de dados do Ajuste de Diário do Account Reconciliation e selecione **Workbench**.
22. No **Workbench**, teste e valide os dados executando a integração para garantir que os dados sejam carregados corretamente e que os seus dados tenham a aparência correta. A Integração de Dados transforma os dados e os prepara para serem usados pelo Oracle ERP Cloud.

    Para obter informações sobre como executar a integração usando runIntegration em *Como Trabalhar com o EPM Automate para Oracle Enterprise Performance Management Cloud* EPMAUTOMATE.

    Além disso, para contabilizar diários para o Oracle ERP Cloud, consulte Write-Back de Valores Reais para o Oracle ERP Cloud em *Administração do Gerenciamento de Dados para Oracle Enterprise Performance Management Cloud* .

Integração de Metadados

A Integração de Dados permite o carregamento de metadados de um arquivo simples na ordem fornecida no arquivo. Esse recurso permite que clientes criem um arquivo de carregamento de metadados em qualquer formato, de qualquer origem, e carreguem os metadados para um ambiente do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management. Usando esse método, os usuários podem definir padrões de propriedade durante o processo de carregamento ou mapeamento.

Por exemplo, os clientes do Workforce podem carregar funcionários, jobs, organizações e outros itens relacionados à estrutura de trabalho e remuneração do Oracle Human Capital Management Cloud para o Planning.

São suportadas somente dimensões normais (como Conta e Entidade), personalizadas (como Produto) e de Smart List e para os seguintes serviços apenas:

- Módulos do Planning
- Planning
- Consolidação Financeira e Fechamento
- Tax Reporting

> **Nota:**
>
> O carregamento de metadados só está disponível para aplicativos cujo tipo seja Planning. Se o tipo de aplicativo for Oracle Essbase, use o Utilitário Outline Load do Planning para carregar metadados.

> **Nota:**
>
> O Profitability and Cost Management não dá suporte ao carregamento de metadados por meio de um arquivo usando a Integração de Dados.

Considerações sobre o Arquivo de Carregamento de Metadados

Considere estes pontos ao trabalhar com os arquivos de carregamento de metadados:

- Para cada dimensão do aplicativo, você cria um arquivo de carregamento com campos correspondentes às propriedades da dimensão. Cada arquivo de carregamento pode conter membros somente para uma dimensão. Você pode definir vários membros para cada dimensão.
- Os campos obrigatórios são diferentes para cada dimensão que está sendo carregada. Para obter informações detalhadas sobre as propriedades disponíveis para cada membro do Planning, consulte o tópico *Propriedades da Dimensão* no guia *Administração do Planning*.
- O nome do membro e o nome do pai devem ser incluídos como campos no arquivo de carregamento. Se o valor da propriedade de um membro não for especificado, o novo membro herdará os valores de propriedade de seu pai.

- Quando novos membros são adicionados, os valores não especificados são herdados do valor da propriedade do membro pai, como apropriado. Se houver membros e nenhum valor for especificado, ele deverá ficar como está.
- Quando você carrega um membro já existente no aplicativo do Planning (por exemplo, para alterar uma propriedade), e nenhum pai for especificado no arquivo de carregamento, o membro permanecerá sob o pai existente. Se um novo pai for especificado, o membro será movido para um novo pai.
- Somente uma dimensão pode ser carregada por arquivo de carregamento.
- Os registros são carregados um por um. Se um registro falhar ao carregar, a exceção associada será gravada no arquivo de exceção e o processo de carregamento será retomado com o próximo registro.
- Os metadados são carregados na ordem fornecida no arquivo.
- Os nomes de membros entre parênteses são tratados como funções.
- Quando você carrega metadados usando uma integração para um aplicativo do Planning, o parâmetro do modo de exportação deve ser configurado como "Mesclar".

Como Carregar uma Descrição do Processo de Metadados

Em um nível alto, é assim que você carrega metadados de um arquivo para um aplicativo do Planning:

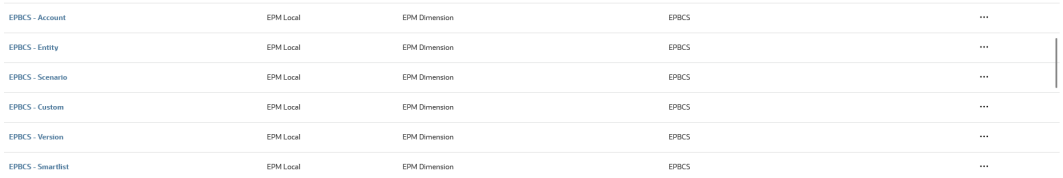
1. Gere um arquivo de carregamento de metadados para cada dimensão a ser carregada.

   Um carregamento de metadados só está disponível para aplicativos criados na plataforma do Planning.

   Para obter informações sobre como criar um arquivo de dados de metadados, consulte Considerações sobre o Arquivo de Carregamento de Metadados.

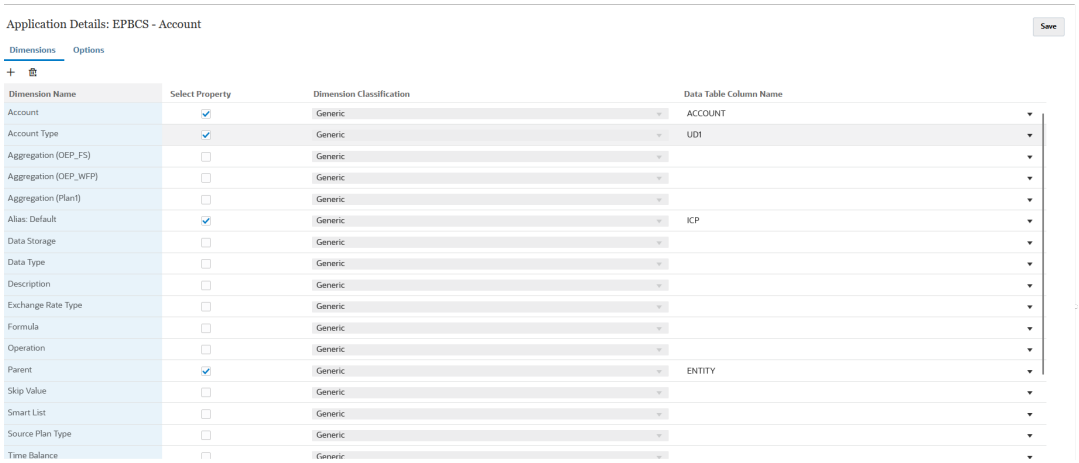
2. No **Aplicativo**, registre um aplicativo de destino para a classe ou o tipo de dimensão.

   A Integração de Dados cria automaticamente aplicativos com seis dimensões: Conta, Entidade, Personalizada, Cenário, Versão e Smartlist.



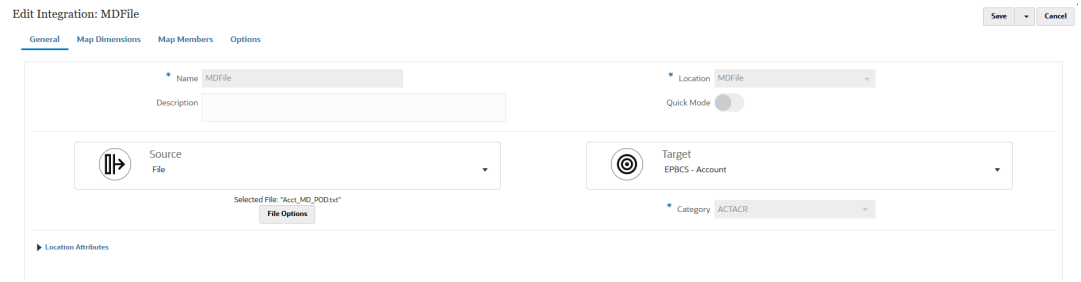
   Para obter mais informações sobre como adicionar uma classe ou um tipo de dimensão como um aplicativo de destino, consulte Registro de um Aplicativo de Destino para a Classe de Dimensão ou Tipo de Dimensão.

3. Em **Detalhes do Aplicativo**, o sistema cria um registro de cada propriedade da dimensão. Só os campos de pai e nome do membro são obrigatórios.



Para habilitar mais propriedades, adicione uma linha ao aplicativo de metadados da dimensão. O nome da linha é o nome da propriedade ou do atributo usado no aplicativo Planning.

4. **Opcional**: Para adicionar uma dimensão personalizada (uma designada como Genérica no aplicativo Planning), no aplicativo de destino, selecione o nome da propriedade e habilite o campo **Selecionar Propriedade** . Em seguida, mapeie-o para um valor **Nome da Coluna da Tabela de Dados**. Em seguida, crie um formato de importação separado para cada dimensão genérica. Depois, na regra de dados da dimensão, especifique o nome da dimensão (por exemplo, Produto, Movimento) no nome da Dimensão das opções de destino da regra de dados.
5. Em **Criar Integração**, crie uma integração entre o arquivo de metadados e o aplicativo de destino.

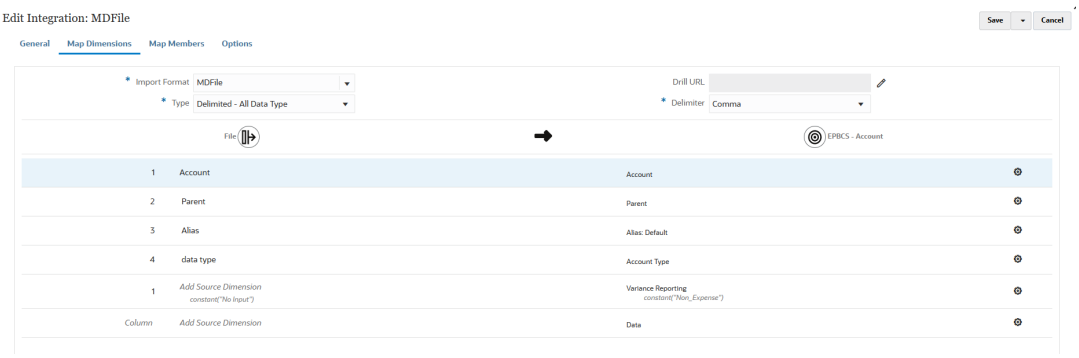


Para obter mais informações, consulte Criação de Integrações Baseadas em Arquivo.

6. Em **Mapear Dimensões**, mapeie os dados do arquivo de carregamento de metadados para as propriedades das dimensões no aplicativo Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management.

   Isso permite que os usuários importem membros da dimensão de qualquer formato de arquivo. (O arquivo deve ser do tipo "todos os tipos de dados - delimitados".)

   As propriedades são adicionadas como "dimensões" de um aplicativo de dimensão. Por exemplo, a propriedade Cálculo em Dois Passos de Entidade é adicionada como uma dimensão, e o arquivo simples adiciona a propriedade "sim" ou "não" no carregamento.



> **Nota:**
>
> As dimensões carregadas são aquelas que estão marcadas na dimensão "aplicativo". Se você não mapeá-las, o carregamento falhará. Não existirá um padrão se um mapeamento estiver faltando. Para evitar o carregamento de um campo como um alias, desmarque a caixa de seleção no aplicativo de destino. Para fornecer um único valor a todas as linhas carregadas, especifique o valor no campo Expressão e mapeie *to* para essa dimensão.

Para obter mais informações, consulte Criação dos Mapas de Dimensão.

7. Na página **Executar Integração**, em **Modo de Exportação**, selecione **Mesclar** e depois selecione todos os outros parâmetros necessários.

   Você pode executar a integração para um ou mais períodos. Em seguida, você verifica se os dados foram importados e transformados corretamente e depois exporta-os para o aplicativo de destino.

   Execução de uma Integração.

8. Você também pode importar e exportar metadados usando o Pipeline. Para obter mais informações, consulte Uso de um Tipo de Job Importar Metadados e Uso de um Tipo de Job Exportar Metadados.

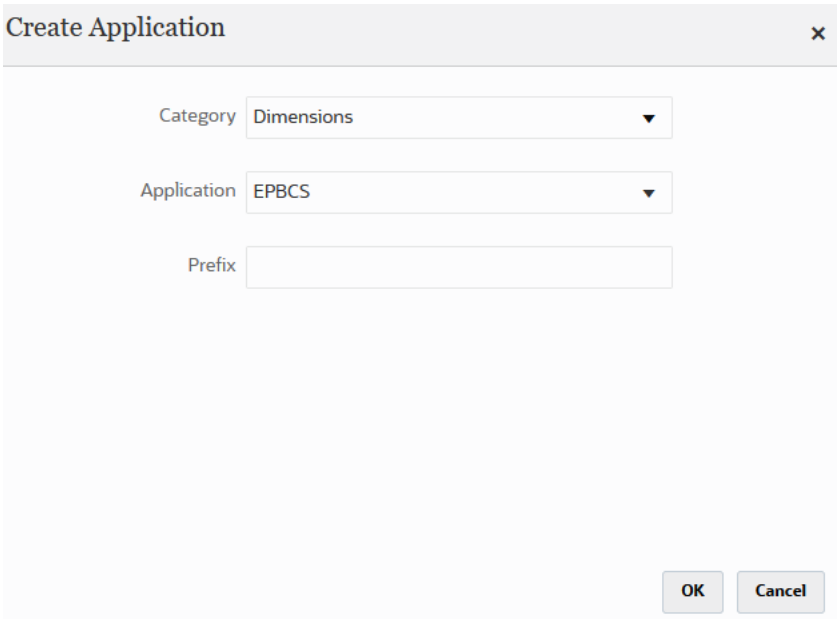
Registro de um Aplicativo de Destino para a Classe de Dimensão ou Tipo de Dimensão

Na opção Aplicativo, adicione um novo aplicativo de destino para a classe ou o tipo de dimensão. Esse aplicativo é usado como aplicativo de destino para o carregamento de metadados. Quando você adiciona uma dimensão, a Integração de Dados cria automaticamente aplicativos de seis dimensões: Conta, Entidade, Personalizada, Cenário, Versão e Smart List.

Para registrar um aplicativo para uma classe de dimensões ou um tipo de dimensão:

1. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em **Ações** e selecione **Aplicativos**.
2. Na página **Aplicativos**, clique em (ícone Adicionar).
3. Na página **Criar Aplicativo** e depois em **Categoria**, selecione **Dimensões**.
4. Em **Aplicativo**, selecione o aplicativo de destino.

5. Para especificar um nome de prefixo a ser usado com cada aplicativo de destino, em **Prefixo**, especifique um nome exclusivo.



6. Clique em **OK**.

   A Integração de Dados cria o nome do aplicativo de dimensão usando este formato: "Nome do Aplicativo -" + Tipo de Dimensão.

   Você pode adicionar dimensões várias vezes. A Integração de Dados verifica se existe um aplicativo de dimensão. Se existir uma dimensão, ela será ignorada; caso contrário, ela será criada. Isso permite que você exclua aplicativos, conforme necessário, e recrie a dimensão.

Carregamento de Dados Usando um Adaptador de Arquivo Incremental

O recurso Adaptador de Arquivo Incremental permite comparar um arquivo de dados de origem com uma versão anterior do arquivo de dados de origem e identificar registros novos ou alterados e, em seguida, carregar apenas esse conjunto de dados. Você pode classificar o arquivo de dados de origem inicial antes de fazer a comparação ou fornecer um arquivo pré-classificado para obter melhor desempenho.

Para usar esse recurso, registre um arquivo de dados de origem inicial como um adaptador de arquivo incremental. O arquivo de dados de origem inicial é usado como o modelo. Os carregamentos de dados reais são executados do arquivo designado na integração em que uma comparação de arquivos é executada entre o arquivo de dados de origem inicial e um arquivo subsequente. Você pode carregar uma vez, duas vezes ou mais vezes depois disso. O arquivo da última execução se torna a base em relação a qual a carga subsequente é avaliada. O adaptador carrega apenas as diferenças, o que agiliza o carregamento durante a importação do arquivo. Os processos de importação de dados restantes permanecem iguais a de um carregamento de dados padrão para um arquivo.

Considerações:

- O arquivo de dados de origem deve ser um arquivo de dados delimitado.

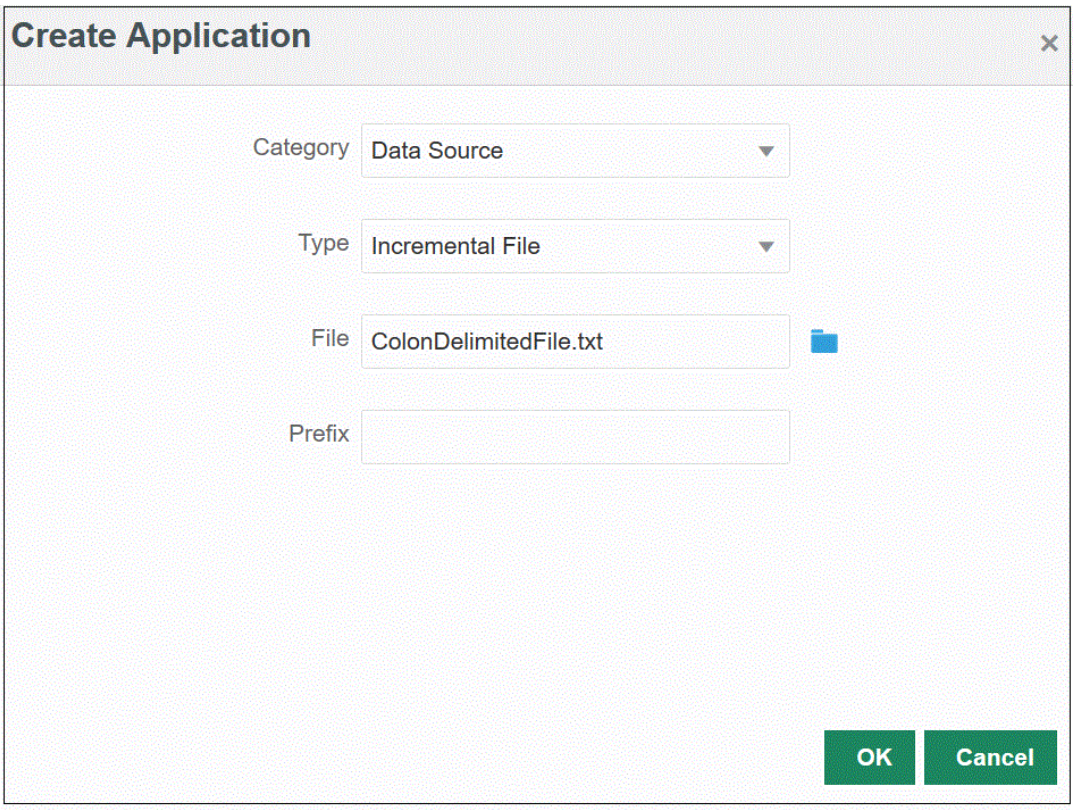
- Os arquivos de dados usados devem conter um cabeçalho de uma linha, que descreva as colunas delimitadas.
- Os dados numéricos e não numéricos podem ser integrados.
- Todos os registros excluídos entre os dois arquivos são ignorados. Nesse caso, você precisa manipular os registros excluídos manualmente.
- Se o arquivo estiver ausente (ou você alterar o último ID para uma execução não existente), o carregamento será concluído com erro.
- As opções de classificação determinam o nível de desempenho usando esse recurso. A classificação aumenta o tempo de processamento. Pré-classificar o arquivo acelera o processo.
- Somente o carregamento de dados de um único período é suportado para um carregamento incremental. Os carregamentos de vários períodos não são suportados.
- O drill-down não é suportado para carregamentos incrementais, pois os arquivos incrementais são carregados no modo de Substituição e apenas a última versão da comparação do arquivo está presente na tabela intermediária.

  Como uma solução alternativa, é possível carregar o mesmo arquivo de dados em outro local usando o método de carregamento completo de dados. Nesse caso, você deve apenas importar dados, e não exportá-los para o aplicativo de destino.
- Cópias do arquivo de dados de origem são arquivadas para comparação futura. Somente as últimas 5 versões são mantidas. Os arquivos são mantidos por 60 dias, no máximo. Se nenhum carregamento incremental for realizado por mais de 60 dias, defina ID do Último Processo para 0 e execute o carregamento.

Configuração do Adaptador de Arquivo Incremental

Para registrar um arquivo de origem de dados incremental:

1. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em **Ações** e selecione **Aplicativos**.
2. Na página **Aplicativos**, clique em + (ícone Adicionar).
3. Na página **Criar Aplicativo** e depois em **Categoria**, selecione **Origem de Dados**.



4. Em **Tipo**, selecione **Arquivo Incremental**.
5. Em **Arquivo**, especifique o arquivo de dados da origem inicial para ser usado como modelo.

   Clique em para procurar um arquivo na página **Navegador de Arquivos**.

   Ao selecionar um arquivo, observe o seguinte:

   - O arquivo de dados de origem deve ser um arquivo de dados delimitado.
   - Os arquivos de dados usados devem conter um cabeçalho de uma linha, que descreva as colunas delimitadas.
   - Tanto os dados numéricos quanto os não numéricos podem ser carregados.
6. **Opcional**: em **Prefixo**, especifique um prefixo para tornar exclusivo o nome do aplicativo.

   O prefixo está concatenado com o nome do aplicativo para formar um nome de aplicativo exclusivo. Por exemplo, se desejar nomear um aplicativo com o mesmo nome de um que já existe, você poderá atribuir as suas iniciais como o prefixo.
7. Clique em **OK**.
8. Na página inicial da Integração de Dados, clique em (Criar) e depois selecione **Integração**.

   A página Geral é mostrada na exibição Criar Integração.
9. Crie a integração entre o aplicativo de origem e o de destino e depois clique em **Salvar e Continuar**.
   a. Em **Nome** e **Descrição**, digite um nome e a descrição para a nova integração.
   b. Em **Local**, digite o nome de um novo local ou escolha um local existente para especificar onde carregar os dados.

c. Na lista suspensa **Origem** (), selecione **Arquivo**.

d. No **Navegador de Arquivos**, navegue até o arquivo incremental e selecione-o. Em seguida, clique em **OK**.

   Ao selecionar o arquivo incremental, clique em **Opções de Arquivo** para visualizar e gerenciar o formato do conteúdo na página **Importação do Arquivo**.

e. Em **Destino** (), selecione o aplicativo de destino para o qual os dados incrementais deverão ser carregados.

f. Em **Cubo**, selecione o tipo de plano do sistema de destino.

g. Em **Categoria**, selecione os mapeamentos de categoria para categorizar e mapear dados do sistema de origem para um membro da dimensão Cenário de destino.

   As categorias listadas são aquelas criadas na configuração, como "Real". Para obter mais informações, consulte Gerenciamento de Mapeamentos de Categoria.

h. **Opcional**: selecione quaisquer atributos de local aplicáveis à integração. Para obter mais informações, consulte Seleção de Atributos de Localização.

i. Clique em **Salvar e Continuar**.

10. Na página **Mapear Dimensões**, as dimensões de mapa (criar um formato de importação) entre a origem e o destino.

    Consulte Mapeamento de Dimensões.

    a. Em **Tipo**, selecione o tipo de arquivo delimitado.

       Por exemplo, você pode selecionar **Dados Numéricos - Delimitados** como o formato do arquivo.

    b. Na lista suspensa **Delimitador de Arquivo**, selecione um tipo de delimitador.

       Delimitadores disponíveis:

       - vírgula (,)
       - exclamação (!)
       - ponto e vírgula (;)
       - dois pontos (:)
       - barra vertical (|)
       - guia
       - til (~)

    c. Na grade de mapeamentos, mapeie as colunas de origem no arquivo de carregamento de dados da origem para as dimensões no aplicativo de destino.

       As dimensões do aplicativo de destino são preenchidas automaticamente.

       Se o formato de importação já tiver sido definido para o arquivo, as colunas de origem e destino serão mapeadas automaticamente.

       Se estiver adicionando um novo formato de importação ou editando um formato de importação existente, complete o seguinte:

       - Em **Coluna**, especifique o número de campo no arquivo a ser importado.
       - Em **Selecionar Dimensão de Origem**, especifique o nome da dimensão de origem para atribuir ao aplicativo de destino.

Várias colunas de origem da mesma dimensão podem ser mapeadas para dimensões de destino. Por exemplo, você pode mapear quatro colunas de origem "Conta".

- Adicionar uma expressão de origem ou destino: atribua uma expressão que opere em valores diretamente da origem ou do destino.

  Consulte Uso de Expressões de Origem e Utilização de Expressões de Destino.

d. **Opcional**: Para um arquivo delimitado por vírgula, selecione uma linha adicional a ser mapeada no formato de importação clicando em , à direita de uma linha, e selecionando a linha a ser adicionada na lista suspensa.

   Linhas disponíveis:

   - Período de Origem
     - Ano
     - Período
     - Número do Período
   - Moeda
   - Atributo
   - Descrição
   - Linha da Dimensão
     - Conta
     - Versão
     - Entidade
     - Exibição

   Também é possível ignorar uma linha.

   Para obter mais informações, consulte Criação dos Mapas de Dimensão.

e. Clique em **Salvar e Continuar**.

11. Na página **Mapear Membros**, mapeie todos os membros da origem para o destino.

    Para obter mais informações, consulte Mapeamento de Membros.

12. Na página **Opções**, clique na guia **Filtros**.

> **Nota:**
>
> Também é possível selecionar as opções Arquivo de Origem, Opções de Processamento Incremental e ID do Último Processo na guia Filtros da página Executar Integração.

13. Em **Arquivo de Origem**, selecione o arquivo que contém os dados que você está carregando. Pode ser o mesmo do qual você criou o aplicativo de origem de dados ou outro arquivo que tenha dados, bem como o cabeçalho apropriado.

    Selecione o arquivo que contém seus dados, como antes. Ele pode ter o mesmo nome do arquivo original ou pode ter um novo nome. As diferenças no arquivo (ou seja, o arquivo de carregamento incremental) são criadas automaticamente entre os dois arquivos carregados. Assim, se o arquivo A.txt tiver 100 linhas e o arquivo B.txt tiver 300 linhas nas quais as 100 primeiras sejam idênticas, o primeiro carregamento deverá selecionar o

arquivo A.txt quando o ID for 0. O segundo carregamento será em relação ao arquivo B.txt e o ID apontará automaticamente para o ID de carregamento que foi atribuído ao A.

14. Em **Opções de Processamento Incremental**, selecione o método para classificar dados no arquivo de origem.

    Opções disponíveis:

    - Não classificar o arquivo de origem – O arquivo de origem é comparado conforme estabelecido. Essa opção supõe que o arquivo de origem seja gerado na mesma ordem toda vez. Nesse caso, o sistema realiza uma comparação de arquivo e, em seguida, extrai os registros novos e alterados. Essa opção acelera o carregamento de arquivo incremental.
    - Classificar arquivo de origem – O arquivo de origem é classificado antes da realização da comparação de arquivo em busca de alterações. Nessa opção, o arquivo de origem é classificado primeiro. O arquivo classificado é então comparado com a versão classificada anterior desse arquivo. A classificação de um arquivo grande consome muitos recursos do sistema, além de ser mais lenta.

    > **Nota:**
    >
    > Se você tiver uma integração que use a opção **Não Classificar** e alternar para a opção **Classificar arquivo de origem**, o primeiro carregamento terá resultados inválidos, uma vez que os arquivos estão em ordem diferente. As execuções subsequentes carregam dados corretamente.

15. O **ID do Último Processo** mostra o ID da última execução do arquivo original de dados de origem.

    Quando o carregamento é executado pela primeira vez para o arquivo de dados original, o **ID do Último Processo** mostra o valor de **0**.

    Quando o carregamento é executado novamente, o **ID do Último Processo** mostra o número de execução do último carregamento.

    Se a versão de comparação do arquivo recentemente criado e o arquivo de dados original não mostrar diferenças, ou se o arquivo não for encontrado, o valor do **ID do Último Processo** será atribuído ao ID do último carregamento que foi executado com sucesso.

    Para recarregar todos os dados, defina o **ID do Último Processo** de volta para **0** e selecione um novo arquivo de origem para redefinir a linha de base.

16. Clique em **Salvar**.

17. Na página inicial de **Integração de Dados**, selecione a integração e clique em .

18. Na página **Executar Integração**, selecione a guia **Opções**.

19. Preencha as opções a seguir e clique em **Executar**.

    - Modo de Importação
    - Modo de Exportação
    - Período de Início
    - Período Final

    Para obter informações sobre como executar uma integração, consulte Execução de uma Integração.

Como Carregar em Lote Dados de Novas Contratações da Força de Trabalho

É possível integrar dados em massa de novas contratações ao Workforce. É possível carregar novas contratações em massa ou alterar dados de requisição de novas contratações de uma só vez.

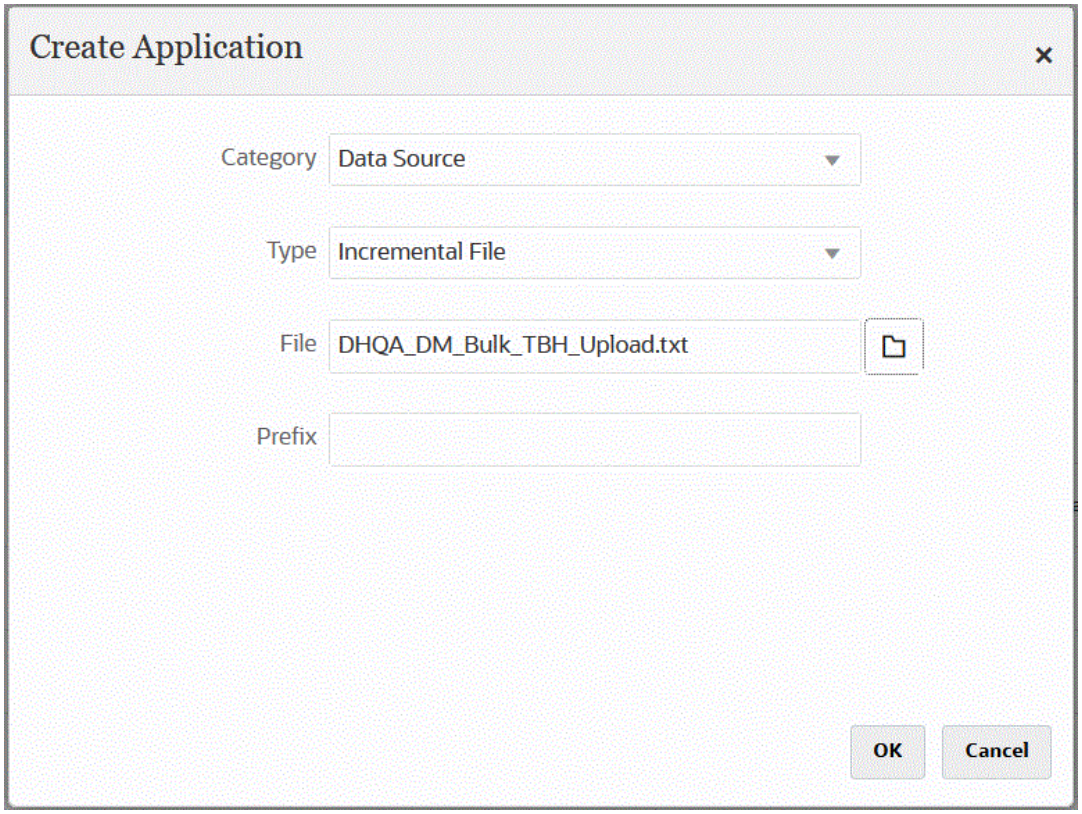
Os dados de novas contratações em massa são carregados usando-se um Adaptador de Arquivo Incremental. Esse tipo de integração compara um arquivo de dados de origem com uma versão anterior do arquivo de dados de origem e identifica registros novos ou alterados e só carrega esse conjunto de dados.

Os clientes podem carregar em massa novas contratações sem que seja necessário usar manualmente **Adicionar Requisição de Contratação** para adicionar requisições individualmente. Para obter mais informações, consulte Como Adicionar Novas Requisições de Contratação em *Como Trabalhar com os Módulos do Planning*.

Descrição do Processo de Carregamento em Massa

Para carregar em massa dados de novas aquisições no Workforce:

1. Antes de carregar dados de novas aquisições em Integração de Dados, verifique se há requisições vazias disponíveis no sistema para o formulário de atualização em massa **Processar Novas Contratações** no Workforce. Se você estiver carregando dados de uma requisição já presente no sistema, os dados de requisição existentes serão substituídos por um novo registro carregado por meio da Integração de Dados.
2. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em **Ações** e selecione **Aplicativos**.
3. Na página **Aplicativos**, clique em + (ícone Adicionar).
4. Na página **Criar Aplicativo** e, na lista suspensa **Categoria**, selecione **Origem de Dados**.



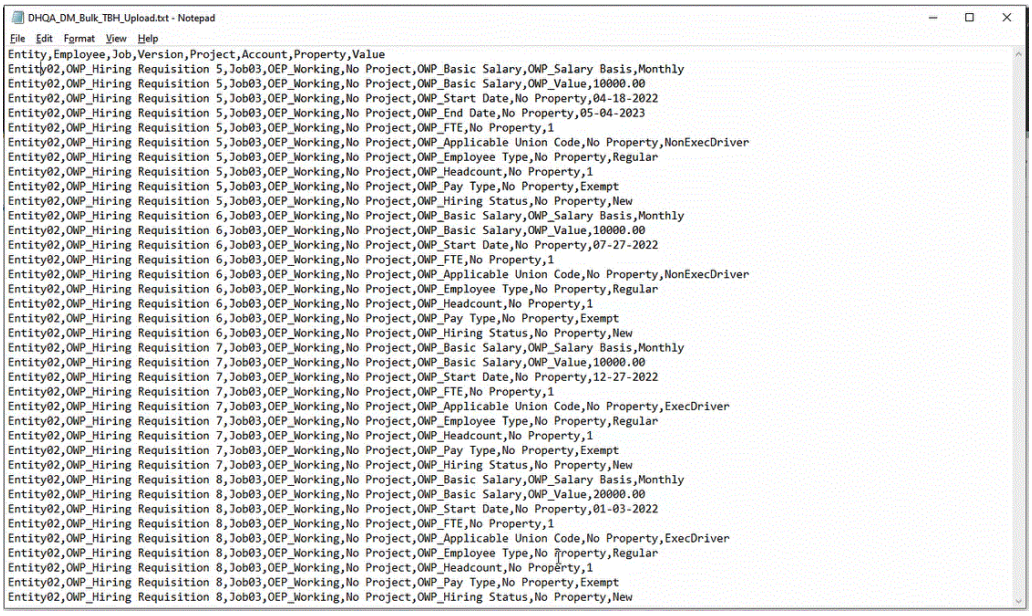
5. Em **Tipo**, selecione **Arquivo Incremental**.
6. Em **Arquivo**, especifique o arquivo de dados de origem de novas contratações a ser usado como o modelo.

   Clique em para procurar um arquivo na página **Navegador de Arquivos**.

   Ao selecionar um arquivo, observe o seguinte:

   - O arquivo de dados de origem deve ser um arquivo de dados delimitado.
   - Os arquivos de dados usados devem conter um cabeçalho de uma linha, que descreva as colunas delimitadas.
   - Tanto os dados numéricos quanto os não numéricos podem ser carregados.

     A seguinte imagem mostra um arquivo de novas contratações em massa:


DHQA_DM_Bulk_TBH_Upload.txt - Notepad

File Edit Format View Help

```
Entity,Employee,Job,Version,Project,Account,Property,Value
Entity02,OWP_Hiring Requisition 5,Job03,OEP_Working,No Project,OWP_Basic Salary,OWP_Salary Basis,Monthly
Entity02,OWP_Hiring Requisition 5,Job03,OEP_Working,No Project,OWP_Basic Salary,OWP_Value,10000.00
Entity02,OWP_Hiring Requisition 5,Job03,OEP_Working,No Project,OWP_Start Date,No Property,04-18-2022
Entity02,OWP_Hiring Requisition 5,Job03,OEP_Working,No Project,OWP_End Date,No Property,05-04-2023
Entity02,OWP_Hiring Requisition 5,Job03,OEP_Working,No Project,OWP_FTE,No Property,1
Entity02,OWP_Hiring Requisition 5,Job03,OEP_Working,No Project,OWP_Applicable Union Code,No Property,NonExecDriver
Entity02,OWP_Hiring Requisition 5,Job03,OEP_Working,No Project,OWP_Employee Type,No Property,Regular
Entity02,OWP_Hiring Requisition 5,Job03,OEP_Working,No Project,OWP_Headcount,No Property,1
Entity02,OWP_Hiring Requisition 5,Job03,OEP_Working,No Project,OWP_Pay Type,No Property,Exempt
Entity02,OWP_Hiring Requisition 5,Job03,OEP_Working,No Project,OWP_Hiring Status,No Property,New
Entity02,OWP_Hiring Requisition 6,Job03,OEP_Working,No Project,OWP_Basic Salary,OWP_Salary Basis,Monthly
Entity02,OWP_Hiring Requisition 6,Job03,OEP_Working,No Project,OWP_Basic Salary,OWP_Value,10000.00
Entity02,OWP_Hiring Requisition 6,Job03,OEP_Working,No Project,OWP_Start Date,No Property,07-27-2022
Entity02,OWP_Hiring Requisition 6,Job03,OEP_Working,No Project,OWP_FTE,No Property,1
Entity02,OWP_Hiring Requisition 6,Job03,OEP_Working,No Project,OWP_Applicable Union Code,No Property,NonExecDriver
Entity02,OWP_Hiring Requisition 6,Job03,OEP_Working,No Project,OWP_Employee Type,No Property,Regular
Entity02,OWP_Hiring Requisition 6,Job03,OEP_Working,No Project,OWP_Headcount,No Property,1
Entity02,OWP_Hiring Requisition 6,Job03,OEP_Working,No Project,OWP_Pay Type,No Property,Exempt
Entity02,OWP_Hiring Requisition 6,Job03,OEP_Working,No Project,OWP_Hiring Status,No Property,New
Entity02,OWP_Hiring Requisition 7,Job03,OEP_Working,No Project,OWP_Basic Salary,OWP_Salary Basis,Monthly
Entity02,OWP_Hiring Requisition 7,Job03,OEP_Working,No Project,OWP_Basic Salary,OWP_Value,10000.00
Entity02,OWP_Hiring Requisition 7,Job03,OEP_Working,No Project,OWP_Start Date,No Property,12-27-2022
Entity02,OWP_Hiring Requisition 7,Job03,OEP_Working,No Project,OWP_FTE,No Property,1
Entity02,OWP_Hiring Requisition 7,Job03,OEP_Working,No Project,OWP_Applicable Union Code,No Property,ExecDriver
Entity02,OWP_Hiring Requisition 7,Job03,OEP_Working,No Project,OWP_Employee Type,No Property,Regular
Entity02,OWP_Hiring Requisition 7,Job03,OEP_Working,No Project,OWP_Headcount,No Property,1
Entity02,OWP_Hiring Requisition 7,Job03,OEP_Working,No Project,OWP_Pay Type,No Property,Exempt
Entity02,OWP_Hiring Requisition 7,Job03,OEP_Working,No Project,OWP_Hiring Status,No Property,New
Entity02,OWP_Hiring Requisition 8,Job03,OEP_Working,No Project,OWP_Basic Salary,OWP_Salary Basis,Monthly
Entity02,OWP_Hiring Requisition 8,Job03,OEP_Working,No Project,OWP_Basic Salary,OWP_Value,20000.00
Entity02,OWP_Hiring Requisition 8,Job03,OEP_Working,No Project,OWP_Start Date,No Property,01-03-2022
Entity02,OWP_Hiring Requisition 8,Job03,OEP_Working,No Project,OWP_FTE,No Property,1
Entity02,OWP_Hiring Requisition 8,Job03,OEP_Working,No Project,OWP_Applicable Union Code,No Property,ExecDriver
Entity02,OWP_Hiring Requisition 8,Job03,OEP_Working,No Project,OWP_Employee Type,No Property,Regular
Entity02,OWP_Hiring Requisition 8,Job03,OEP_Working,No Project,OWP_Headcount,No Property,1
Entity02,OWP_Hiring Requisition 8,Job03,OEP_Working,No Project,OWP_Pay Type,No Property,Exempt
Entity02,OWP_Hiring Requisition 8,Job03,OEP_Working,No Project,OWP_Hiring Status,No Property,New
```

7. **Opcional**: em **Prefixo**, especifique um prefixo para tornar exclusivo o nome do aplicativo.

   O prefixo está concatenado com o nome do aplicativo para formar um nome de aplicativo exclusivo. Por exemplo, se desejar nomear um aplicativo com o mesmo nome de um que já existe, você poderá atribuir as suas iniciais como o prefixo.

8. Clique em **OK**.

9. Na página inicial da Integração de Dados, clique em (Criar) e depois selecione **Integração**.

   A página Geral é mostrada na exibição Criar Integração.

10. Crie a integração entre o aplicativo de origem e o de destino e depois clique em **Salvar e Continuar**.

    a. Em **Nome** e **Descrição**, digite um nome e a descrição para a nova integração.

    b. Em **Local**, digite o nome de um novo local ou escolha um local existente para especificar onde carregar os dados.

    c. Na lista suspensa **Origem** ( ), selecione **Arquivo**.

    d. No **Navegador de Arquivos**, navegue até e selecione o arquivo de novas contratações em massa e, em seguida, clique em **OK**.

       Ao selecionar o arquivo de novas contratações em massa, clique em **Opções de Arquivo** para visualizar e gerenciar o formato do conteúdo na página **Importação do Arquivo**.

    e. Em **Destino** ( ), selecione o aplicativo Workforce no qual os dados de novas contratações em massa devem ser carregados.

    f. Em **Cubo**, selecione o tipo de plano do sistema de destino.

    g. Em **Categoria**, selecione os mapeamentos de categoria para categorizar e mapear dados do sistema de origem para um membro da dimensão Cenário de destino.

       As categorias listadas são aquelas criadas na configuração, como "Real". Para obter mais informações, consulte Gerenciamento de Mapeamentos de Categoria.

h. **Opcional**: selecione quaisquer atributos de local aplicáveis à integração. Para obter mais informações, consulte Seleção de Atributos de Localização.

i. Clique em **Salvar e Continuar**.

11. Na página **Mapear Dimensões**, as dimensões de mapa (criar um formato de importação) entre a origem e o destino.

a. Em **Tipo**, selecione **Delimitado - Todos os Tipos de Dados**.

b. Na lista suspensa **Delimitador de Arquivo**, selecione um tipo de delimitador.

Delimitadores disponíveis:

- vírgula (,)
- exclamação (!)
- ponto e vírgula (;)
- dois pontos (:)
- barra vertical (|)
- guia
- til (~)

c. Na grade de mapeamentos, mapeie as colunas de origem no arquivo de carregamento de dados da origem para as dimensões no aplicativo de destino.

As dimensões do aplicativo de destino são preenchidas automaticamente.

Se o formato de importação já tiver sido definido para o arquivo, as colunas de origem e destino serão mapeadas automaticamente.

Se estiver adicionando um novo formato de importação ou editando um formato de importação existente, complete o seguinte:

- Em **Coluna**, especifique o número de campo no arquivo a ser importado.
- Em **Selecionar Dimensão de Origem**, especifique o nome da dimensão de origem para atribuir ao aplicativo de destino.

  Várias colunas de origem da mesma dimensão podem ser mapeadas para dimensões de destino. Por exemplo, você pode mapear quatro colunas de origem "Conta".
- Adicionar uma expressão de origem ou destino: atribua uma expressão que opere em valores diretamente da origem ou do destino.

  Consulte Uso de Expressões de Origem e Utilização de Expressões de Destino.

d. **Opcional**: Para um arquivo delimitado por vírgula, selecione uma linha adicional a ser mapeada no formato de importação clicando em , à direita de uma linha, e selecionando a linha a ser adicionada na lista suspensa.

Linhas disponíveis:

- Período de Origem
  - Ano
  - Período
  - Número do Período
- Moeda
- Atributo

- Descrição
- Linha da Dimensão
  - Conta
  - Versão
  - Entidade
  - Exibição

Também é possível ignorar uma linha.

Para obter mais informações, consulte Criação dos Mapas de Dimensão.

e. Clique em **Salvar e Continuar**.

12. Na página **Mapear Membros**, mapeie todos os membros da origem para o destino.

    A fim de mapear todos os membros para Workforce "como estão", sem nenhuma modificação, selecione **Tudo** para o **Tipo de Mapeamento**, clique em **Adicionar** e, na página **Adicionar Membro do Mapa**, em **Origem**, digite: ***** e, em **Destino**, digite: *****.

    Para obter mais informações, consulte Mapeamento de Membros.

13. Na página **Opções**, clique na guia **Filtros**.

    a. Em **Arquivo de Origem**, selecione o arquivo que contém os dados que você está carregando. Pode ser o mesmo do qual você criou o aplicativo de origem de dados ou outro arquivo que tenha dados, bem como o cabeçalho apropriado.

       Selecione o arquivo que contém seus dados, como antes. Ele pode ter o mesmo nome do arquivo original ou pode ter um novo nome. A diferença no arquivo (ou seja, o arquivo de carregamento incremental) é criada automaticamente entre os dois arquivos carregados. Assim, se o arquivo A.txt tiver 100 linhas e o arquivo B.txt tiver 300 linhas nas quais as 100 primeiras sejam idênticas, o primeiro carregamento deverá selecionar o arquivo A.txt quando o ID for 0. O segundo carregamento será em relação ao arquivo B.txt e o ID apontará automaticamente para o ID de carregamento que foi atribuído ao A.

    b. Em **Opções de Processamento Incremental**, selecione o método para classificar dados no arquivo de origem.

       Opções disponíveis:

       - Não classificar o arquivo de origem – O arquivo de origem é comparado conforme estabelecido. Essa opção supõe que o arquivo de origem seja gerado na mesma ordem toda vez. Nesse caso, o sistema realiza uma comparação de arquivo e, em seguida, extrai os registros novos e alterados. Essa opção acelera o carregamento de arquivo incremental.
       - Classificar arquivo de origem – O arquivo de origem é classificado antes da realização da comparação de arquivo em busca de alterações. Nessa opção, o arquivo de origem é classificado primeiro. O arquivo classificado é então comparado com a versão classificada anterior desse arquivo. A classificação de um arquivo grande consome muitos recursos do sistema, além de ser mais lenta.

> **Note:**
>
> Se você tiver uma integração que use a opção **Não Classificar** e alternar para a opção **Classificar arquivo de origem**, o primeiro carregamento terá resultados inválidos, uma vez que os arquivos estão em ordem diferente. As execuções subsequentes carregam dados corretamente.

c. O **ID do Último Processo** mostra o ID da última execução do arquivo original de dados de origem.

   Quando o carregamento é executado pela primeira vez para o arquivo de dados original, o **ID do Último Processo** mostra o valor de **0**.

   Quando o carregamento é executado novamente, o **ID do Último Processo** mostra o número de execução do último carregamento.

   Se a versão de comparação do arquivo recentemente criado e o arquivo de dados original não mostrar diferenças, ou se o arquivo não for encontrado, o valor do **ID do Último Processo** será atribuído ao ID do último carregamento que foi executado com sucesso.

   Para recarregar todos os dados, defina o **ID do Último Processo** de volta para **0** e selecione um novo arquivo de origem para redefinir a linha de base.

> **Note:**
>
> Também é possível selecionar as opções Arquivo de Origem, Opções de Processamento Incremental e ID do Último Processo na guia Filtros da página Executar Integração.

14. Clique em **Salvar**.
15. Selecione a guia **Opções** e conclua o seguinte, se necessário:
    a. Em **Categoria**, selecione os mapeamentos de categoria para categorizar e mapear dados do sistema de origem para um membro da dimensão Cenário de destino.

       Talvez seja necessário alterar a categoria se você tiver selecionado outro arquivo de origem para um carregamento de dados incremental.

    b. Em **Tipo de Plano**, selecione o tipo de plano.

    c. Em **Método de Carregamento**, selecione **Todos os tipos de dados com segurança**.
16. Registre a regra de negócio **OWP_Dados de Processo Incremental com Padrões de Sincronização** ou **OWP_OWP_Dados de Processo Incremental com Força de Trabalho Estratégica** em modo incorporado.

    O modo Incorporado é usado para registrar regras de negócios que são executadas após o processo de carregamento de dados. Esse modo é incorporado como parte do processo de carregamento de dados e fornece acesso às interseções de dados carregadas. Esse modo é disponibilizado somente com o uso do método de carregamento Todos os Tipos de Dados. As regras incorporadas não são acionadas por um Evento e não aceitam parâmetros de tempo de execução.

Para registrar a regra de negócios **OWP_Dados de Processo Incremental com Padrões de Sincronização** ou **OWP_Dados de Processo Incremental com Força de Trabalho Estratégica**:

a. Para registrar uma regra de negócios para uma determinada integração, na página **Geral** , clique em , à direita da integração, selecione **Opções** e, na página **Editar Integração**, selecione a guia **Regras de Negócios**.

b. Na página **Regras de Negócios**, clique no modo **Incorporado**.

c. Clique em .

d. Em **Nome**, selecione a regra de negócio **OWP_Dados de Processo Incremental com Padrões de Sincronização** ou **OWP_Dados de Processo Incremental com Força de Trabalho Estratégica**.

   Em **Nome**, especifique a regra de negócios a ser executada.

   A regra de negócios **OWP_Dados de Processo Incremental com Padrões de Sincronização** permite que você:

   - Aplique os padrões de entidade para benefícios, impostos e ganhos adicionais e calcule a remuneração com base na definição do componente e nas taxas que são definidas no Assistente Benefícios e Impostos.
   - Copie os dados alterados (propriedades do funcionário/job ou qualquer mudança no salário) para períodos futuros no Intervalo de Ano.

   A regra de negócios **OWP_Dados de Processo Incremental com Padrões de Sincronização** é predefinida no Calculation Manager e, em seguida, disponibilizada no Data Integration ao carregar dados para seus aplicativos do Planning.

   Se um nome de regra de negócios for alterado no Planning, a renomeação da regra de negócios não será feita automaticamente em Integração de Dados, que não valida regras de negócios.

   A regra de negócio **OWP_Dados do Processo Incremental com Força de Trabalho Estratégica** permite que você melhore o tempo de processamento durante o carregamento de dados.

   As regras de negócios do **OWP_Dados do Processo Incremental com Força de Trabalho Estratégica** disponíveis no Data Integration são definidas no Planejamento Estratégico da Força de Trabalho. Se você quiser que uma regra de negócios seja executada para integração específica, registre a regra de negócios na página Opções de Integração. Se você quiser que a regra de negócios seja executada para todos os dados de carregamento de integração no aplicativo, registre a regra de negócios na página Aplicativo. Se um determinado Evento tiver uma regra de negócio registrada nos níveis de integração e de aplicativo, somente a regra de negócio registrada na página Opções de Integração será executada.

e. Clique em **Salvar**.

17. Na página inicial de **Integração de Dados**, selecione a integração e clique em .
18. Na página **Executar Integração**, selecione a guia **Opções**.
19. Preencha as opções a seguir e clique em **Executar**.
    - Modo de Importação
    - Modo de Exportação
    - Período de Início

- Período Final

> **Note:**
>
> Quando você especifica uma Data de Início como uma data de ano anterior, o sistema redefine a Data de Início para Ano de Início, Mês de Início e Data de Início do plano das novas contratações.

Para obter mais informações, consulte Execução de uma Integração.

Definição de Opções do Adaptador do Arquivo Incremental

Você especifica as opções do adaptador de arquivo incremental para definir ou alterar os parâmetros do adaptador de arquivo incremental usados para comparar um arquivo de dados de origem com uma versão anterior do arquivo de dados de origem e identificar registros novos ou alterados e, em seguida, carregar apenas esse conjunto de dados.

Para definir opções do adaptador de arquivo incremental:

1. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em **Ações** e selecione **Aplicativos**.

   Na página **Aplicativo**, clique em à direita de um aplicativo de origem de dados do Oracle ERP Cloud e selecione **Detalhes do Aplicativo**.

   Na página **Detalhes do Aplicativo**, clique na guia **Opções**.

2. **Arquivo de Origem** mostra o nome do arquivo de dados que contém os dados que você está carregando. É somente leitura.

3. Em **Opções de Processamento Incremental**, selecione o método para classificar dados no arquivo de origem. Você pode classificar o arquivo de dados de origem inicial antes de fazer a comparação ou fornecer um arquivo pré-classificado para obter melhor desempenho.

   Opções disponíveis:

   - Não classificar o arquivo de origem – O arquivo de origem é comparado conforme estabelecido. Essa opção supõe que o arquivo de origem seja gerado na mesma ordem toda vez. Nesse caso, o sistema realiza uma comparação de arquivo e, em seguida, extrai os registros novos e alterados. Essa opção acelera o carregamento de arquivo incremental.
   - Classificar arquivo de origem – O arquivo de origem é classificado antes da realização da comparação de arquivo em busca de alterações. Nessa opção, o arquivo de origem é classificado primeiro. O arquivo classificado é então comparado com a versão classificada anterior desse arquivo. A classificação de um arquivo grande consome muitos recursos do sistema, além de ser mais lenta.

   > **Note:**
   >
   > Se você tiver uma integração que use a opção **Não Classificar** e alternar para a opção **Classificar arquivo de origem**, o primeiro carregamento terá resultados inválidos, uma vez que os arquivos estão em ordem diferente. As execuções subsequentes carregam dados corretamente.

4. O **ID do Último Processo** mostra o ID da última execução do arquivo original de dados de origem.

   Quando o carregamento é executado pela primeira vez para o arquivo de dados original, o **ID do Último Processo** mostra o valor de **0**.

   Quando o carregamento é executado novamente, o **ID do Último Processo** mostra o número de execução do último carregamento.

   Se a versão de comparação do arquivo recentemente criado e o arquivo de dados original não mostrar diferenças, ou se o arquivo não for encontrado, o valor do **ID do Último Processo** será atribuído ao ID do último carregamento que foi executado com sucesso.

   Para recarregar todos os dados, defina o **ID do Último Processo** de volta para **0** e selecione um novo arquivo de origem para redefinir a linha de base.

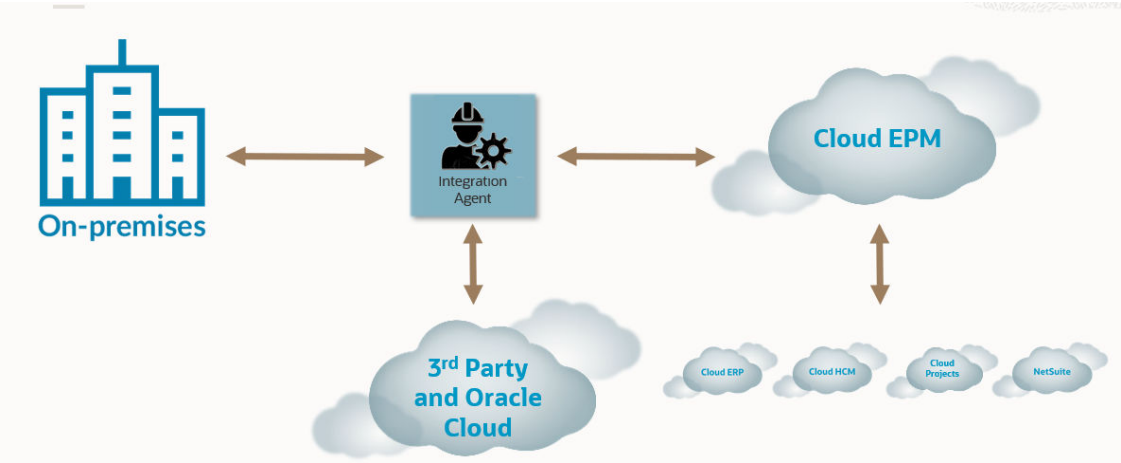
5. Clique em **Salvar**.

> **Note:**
>
> Também é possível selecionar as opções Arquivo de Origem, Opções de Processamento Incremental e ID do Último Processo na guia Filtros da página Executar Integração.

18

Agente de Integração do EPM

Você pode extrair dados e metadados das origens de dados on-premises e depois carregar os dados diretamente no Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management usando o Agente de Integração do EPM. O Agente de Integração do EPM executa uma consulta em um banco de dados relacional on-premises e depois carrega os dados ou metadados no Cloud EPM. O Agente de Integração do EPM é definido como uma origem de dados de uma integração. O Agente de Integração do EPM também pode ser estendido por meio de script para acessar outras origens de dados, incluindo APIs REST de terceiros, origens não relacionais ou qualquer sistema que forneça usando um programa Jython, Groovy ou Java.



O Agente de Integração do EPM pode ser implementado em dois modos: síncrono e assíncrono. O modo determina como a comunicação é aberta entre seus dados on-premises e o Cloud EPM. Quando uma integração for executada em modo síncrono, o Cloud EPM iniciará uma chamada direta a partir do Cloud EPM para o agente apropriado com base na atribuição de cluster. Quando uma integração for executada no modo assíncrono, o Cloud EPM coloca o job de integração em fila para a execução. O agente pesquisa em intervalos e executa os jobs na fila.

Você pode alocar jobs de integração aos diferentes clusters definindo atribuições de cluster. Um cluster permite que você gerencie a distribuição dos jobs de integração. Quando um job de integração é iniciado, o sistema verifica onde um job foi atribuído, determina o cluster e atribui o job a esse cluster. A ordem de precedência para executar um job é determinada pelo cluster.

Este capítulo está dividido em duas seções. A seção Instalação e Configuração do Agente de Integração do EPM descreve as etapas necessárias para configurar e implementar o Agente de Integração do EPM na sua empresa. A seção O Cloud EPM para Conectividade On-premises Usando o Agente de Integração do EPM descreve como conectar e extrair dados de suas origens de dados on-premises usando o Agente de Integração do EPM emparelhado com um adaptador de dados on-premises. Ele também explica como distribuir jobs de integração usando clusters e atribuições nos modos síncrono e assíncrono.

Sua Meta	Assista a Este Vídeo
Saiba como integrar seus dados de origem usando o Agente de Integração do EPM	 Aproveitamento dos Dados do Sistema de Origem com o Agente de Integração do EPM
Saiba como gerenciar dados usando o Agente de Integração do EPM	 **Gerenciamento de Dados com o Agente de Integração do EPM**

Instalação e Configuração do Agente de Integração do EPM

Esta seção descreve a configuração das tarefas que você precisa concluir para implantar o Agente de Integração do EPM no Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management.

Referência Rápida:

- Descrição do Processo de Configuração e Iniciação do Agente de Integração do EPM
- Download do ZIP EPMAgent
- Criação de Pastas de Aplicativo
- Criptografia da Senha do Usuário do Cloud EPM
- Configuração dos Parâmetros de Inicialização do Agente de Integração do EPM
- Execução do Agente de Integração do EPM como um Serviço do Windows
- Iniciação do Agente de Integração do EPM
- Write-Back com o Agente de Integração do EPM
- Configuração do Modo Síncrono
- O Cloud EPM para Conectividade On-premises Usando o Agente de Integração do EPM

Descrição do Processo de Configuração e Iniciação do Agente de Integração do EPM

As etapas abaixo são uma descrição de alto nível sobre a configuração do Agente de Integração do EPM. Inclui etapas de configuração e, em seguida, etapas para iniciar o Agente de Integração do EPM.

1. Configure a variável de ambiente `JAVA_HOME`.

   Para obter mais informações, consulte Configuração de JAVA_HOME.

> **Nota:**
>
> O Agente de Integração do EPM é executado no Windows e no Linux com Java 8, 11 e posterior. A versão atual é Java 19. Para obter mais informações sobre Java 8, consulte https://www.oracle.com/java/technologies/java8.html.

> **Nota:**
>
> O Agente de Integração do EPM é certificado apenas com Oracle Java. O Agente de Integração do EPM **não** é certificado com Open JDK.

2. Da home page Integração de Dados, faça download do arquivo **ZIP EPMAgent**.

   Para obter mais informações, consulte: Download do ZIP EPMAgent.

3. Extrair `EPMAgent.zip`.

4. Crie o cluster que será usado para direcionar como os jobs são extraídos quando colocados em uma fila para execução.

   Para obter mais informações, consulte Noção Básica de Clusters de Agente e Adição de um Cluster.

   O nome do cluster padrão é EPMCLUSTER.

5. Por definição, o Agente de Integração do EPM inclui os drivers JDBC para Oracle.

   Se você precisar do driver Microsoft JDBC para SQL Server, consulte Configuração do Driver JDBC Microsoft para Servidor SQL no Agente de Integração EPM.

   Se você precisar de drivers JDBC de outras origens, faça o download e instale os drivers.

6. Crie as pastas do Aplicativo.

   Para obter mais informações, consulte Criação de Pastas de Aplicativo.

7. Use o **Utilitário do Agente do EPM** para criptografar a senha do usuário do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management.

   Copie e salve a senha criptografada. (Você a adiciona como um parâmetro na próxima etapa.)

   Para obter mais informações, consulte Criptografia da Senha do Usuário do Cloud EPM.

8. Configure os parâmetros de inicialização do Agente de Integração do EPM.

   Para obter mais informações, consulte Configuração dos Parâmetros de Inicialização do Agente de Integração do EPM.

9. Execute o Agente de Integração do EPM como um serviço do Windows

   Para obter mais informações, consulte Execução do Agente de Integração do EPM como um Serviço do Windows.

   Se você não estiver usando um serviço do Windows para iniciar o agente, use o arquivo bat descrito na próxima etapa.

10. Inicie o Agente de Integração do EPM.

    Para obter mais informações, consulte Iniciação do Agente de Integração do EPM.

11. Configure o modo síncrono.

    Para obter mais informações, consulte Configuração do Modo Síncrono.

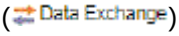
12. Selecione o fluxo de integração.

    O fluxo de integração pode estar no modo síncrono ou assíncrono. O modo define como o agente interage com o Cloud EPM: por chamadas diretas a partir do Cloud EPM para o Agente de Integração do EPM, ou por consultas pelo Agente de integração do EPM para determinar quando uma solicitação do Cloud EPM para dados tiver sido enviada.

Atualização do Agente de Integração do EPM

Ao executar a instalação inicial do agente, é recomendável criar as pastas do aplicativo em um local que não seja o local inicial do agente de integração. Além disso, é recomendável fazer uma cópia das pastas de instalação do agente existentes antes de atualizar para a versão mais recente do agente.

Para atualizar o Agente de Integração do EPM:

1. Na página inicial, clique em **Aplicativo** ().
2. Clique em **Troca de Dados** () e selecione a guia **Integração de Dados**.
3. Você também pode iniciar Integração de Dados clicando em **Navegador** () e depois de **Aplicativo** selecionando **Troca de Dados** ().
4. Da home page Integração de Dados, clique em **Ações** e selecione **Fazer Download do Agente**.
5. Na página **Gerenciador de Arquivos**, extraia o arquivo **EPMAgent.zip** para o local do agente existente ou outro local.

   Se você extrair para um local diferente, precisará atualizar todos os arquivos *ini* que foram usados anteriormente.

Definição de JAVA_HOME

A variável de ambiente `JAVA_HOME` aponta para o diretório em que o Java runtime environment (JRE) está instalado no seu computador.

As tarefas a seguir fornecem as informações necessárias para a definição de `JAVA_HOME` em sistemas Windows ou UNIX.

Para definir o `JAVA_HOME` em um sistema Windows:

1. Clique com o botão direito em **Meu Computador** e selecione **Propriedades**.
2. Na guia **Avançado**, selecione **Variáveis de Ambiente**, depois edite `JAVA_HOME` para apontar para o local do Java Runtime Environment (JRE).

   Você pode especificar por exemplo: `C:\Program Files\Java\jdk1.8\jre`

   JRE é parte do Java Development Kit (JDK) mas pode ser baixado separadamente.

Para definir o `JAVA_HOME` em um sistema UNIX:

Para Korn e bash shells, especifique:

```
export JAVA_HOME=jdk-install-dir
export PATH=$JAVA_HOME/bin:$PATH
```

Para uma Bourne shell, especifique:

```
JAVA_HOME=jdk-install-dir
export JAVA_HOME
```

```
PATH=$JAVA_HOME/bin:$PATH
export PATH
```

Para uma C shell, especifique:

```
setenv JAVA_HOME jdk-install-dir
export JAVA_HOME
PATH=$JAVA_HOME/bin:$PATH
export PATH
setenv PATH $JAVA_HOME/bin:$PATH
export PATH=$JAVA_HOME/bin:$PATH
```

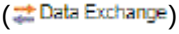
Arquivos do Java Runtime Environment e do EPM Automate

A instalação do EPM Automate no Windows instala o Java Runtime Environment (JRE) obrigatório. No entanto, um JRE não está incluído em instaladores Linux, Unix e macOS X. Você deve ter acesso a uma instalação do JRE (versão 8 a 11) para usar o EPM Automate.

Você está autorizado a usar o Oracle Java Standard Edition (SE) com o EPM Automate sem precisar comprar uma assinatura do Java SE separadamente. Para obter detalhes sobre o licenciamento do Oracle JDK com o EPM Automate, consulte Oracle Support Document 1557737.1: "Support Entitlement for Java SE When Used As Part of Another Oracle Product" .

Download do ZIP EPMAgent

Para fazer download do arquivo ZIP EMPAgent:

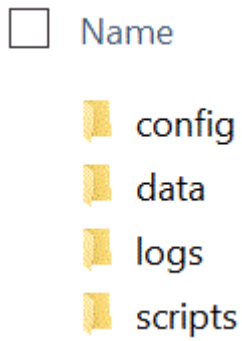
1. Na página inicial, clique em **Aplicativo** ().
2. Clique em **Troca de Dados** () e selecione a guia **Integração de Dados**.
3. Você também pode iniciar Integração de Dados clicando em **Navegador** () e depois de **Aplicativo** selecionando **Troca de Dados** ().
4. Da home page Integração de Dados, clique em **Ações** e selecione **Fazer Download do Agente**.
5. Na página **Gerenciador de Arquivos**, extraia o **ZIP EPMAgent** para a sua pasta de destino.

   A pasta de destino é *AGENT_HOME*.

Criação de Pastas de Aplicativo

Depois de fazer download e extrair o `EPMAgent.zip` para o diretório *Home do Agente*, use `createAppFolder.bat` para criar a estrutura de pastas do Aplicativo para armazenar dados, logs e arquivos de configuração. O arquivo de configuração contém todos os parâmetros de inicialização.

A imagem a seguir mostra a pasta Aplicativo que contém pastas chamadas: config, data, logs e scripts.



Para criar a estrutura de pasta do Aplicativo:

1. Em um prompt de comando, altere o diretório de trabalho digitando: `cd AGENT HOME/bin directory`.

   AGENT HOME é o diretório onde você extraiu o `EPMAgent.zip`.

2. Em um prompt de comando, digite: `createAppFolder.bat C:\EPMAgentData`.

   Quando o `createAppFolder.bat` tiver terminado de executar, a seguinte mensagem aparecerá: "Script de criação das pastas do aplicativo concluído."

   Quando você executa o `createappfolder.bat`, o script cria um arquivo INI que contém os parâmetros `EPM_AGENT_HOME` e `EPM_APP_DATA_HOME` preenchidos.

Certificado Secure Sockets Layer (SSL)

> **Nota:**
>
> A partir da atualização da versão 22.07, quando você instala o Agente de Integração do EPM, a pasta `cert` contendo o certificado SSL (Secure Sockets Layer) não é mais obtida por download. Agora, os certificados são incluídos automaticamente no `JAVA_HOME` identificado nas variáveis de ambiente. Uma subpasta cert vazia ainda é instalada quando o agente é transferido por download.
>
> Se você pretende usar uma versão mais antiga do agente (antes da atualização da 22.07), retenha qualquer certificado existente na pasta `cert`. Isso também se aplica se você usar quaisquer certificados personalizados.

Configuração do Driver JDBC Microsoft para Servidor SQL no Agente de Integração EPM

Se você planeja usar o driver Microsoft Java Database Connectivity (JDBC) para conectar com o Servidor SQL no Agente de Integração do EPM, esta seção descreve como fazer download e configurar o driver.

Para configurar o Driver do Microsoft JDBC para o Servidor SQL:

1. Faça o download do jar do servidor SQL a partir do seguinte website e descompacte-o: Faça download do Driver do Microsoft JDBC para o Servidor SQL

   O driver deve ser compatível com JRE8.

2. Copie o arquivo jar `mssql-jdbc-6.4.0.jre8.jar` para o diretório `EPM_AGENT_HOME/lib`.

   Copie, por exemplo, o arquivo jar para o diretório `C:\EPMAgent\lib`.

3. Especifique a localização do `mssql-jdbc-6.4.0.jre8.jar` no Agente de Integração do EPM definindo o parâmetro **CUSTOM_CLASS_PATH** no arquivo `agentparams.ini`.

   Especifique, por exemplo: `CUSTOM_CLASS_PATH=C:\EPMAgent\lib\mssql-jdbc-6.4.0.jre8.jar`

   Para obter mais informações sobre a definição dos parâmetros no arquivo `agentparams.ini`, consulte Configuração dos Parâmetros de Inicialização do Agente de Integração do EPM.

4. Especifique o **JDBC_URL** no filtro do aplicativo Origem de Dados.

   O JDBC_URL deve estar nesse formato:

   ```
   jdbc:sqlserver://server:port;DatabaseName=dbname
   ```

5. Especifique o **JDBC_URL** no filtro do aplicativo.

   O JDBC_URL deve estar nesse formato:

   ```
   jdbc:sqlserver://server:port;DatabaseName=dbname
   ```

Configuração de uma Conexão SSL com um Oracle Database

O Agente de Integração do EPM dá suporte a uma conexão SSL (Secure Sockets Layer) com um banco de dados Oracle. O protocolo SSL oferece autenticação no nível de rede, criptografia e integridade de dados.

Para usar uma conexão SSL com um banco de dados Oracle, você precisa definir o URL JDBC em Opções do Aplicativo e as propriedades JAVA personalizadas no arquivo INI do Agente do EPM.

> **Note:**
>
> Uma conexão SSL só é compatível com um Banco de Dados Oracle.

Para definir o URL JDBC em Aplicativos:

1. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em **Ações** e selecione **Aplicativos**.

2. No **Aplicativo**, clique em próximo do aplicativo de origem dos dados do Oracle Database e selecione **Detalhes do Aplicativo**.

3. Na página **Detalhes do Aplicativo**, clique na guia **Opções**.

4. Em **URL JDBC**, especifique o formato da string de conexão do URL do driver JDBC para a conexão SSL com o Oracle Database.

   Para um driver JDBC do Oracle Thin, o URL do driver JDBC de um serviço é conectado a um banco de dados Oracle usando este formato:

   ```
   jdbc:oracle:thin:@(DESCRIPTION=(ADDRESS=(PROTOCOL=TCPS)(HOST=<hostname>)
   (PORT=<portnumber>))(CONNECT_DATA =(SERVICE_NAME=<servicename>)))
   ```

   O URL do driver JDBC de um Security Identifier (identificador de segurança - SID) é conectado a um banco de dados Oracle usando este formato:

```
jdbc:oracle:thin:@(DESCRIPTION=(ADDRESS=(PROTOCOL=TCPS)(HOST=<hostname>)
(PORT=<portnumber>))(CONNECT_DATA =(SID=<sid>)))
```

5. Clique em **Salvar**.

Para definir a opção Java personalizada:

1. Vá até o diretório `C:\EPMAgentData\config`.
2. Clique duas vezes no arquivo `agentparams.ini` e o abra usando um editor de textos, como o Bloco de Notas.
3. No campo **CUSTOM_JAVA_OPTIONS=**, especifique o seguinte:

```
Djdbc.keyStore=<keystore jks file location> -Djdbc.keyStorePassword=<encrypted
key store password> -Djdbc.keyStoreType=JKS -Djdbc.trustStore=<trust store jks
file location> -Djdbc.trustStorePassword=<encrypted trust store password> -
Djdbc.trustStoreType=JKS
```

> **Note:**
>
> As senhas devem ser criptografadas usando-se o utilitário encryptpassword no agente. Para obter mais informações, consulte Criptografia da Senha do Usuário do Cloud EPM.

4. Salve o arquivo `agentparams.ini`.

Configuração de um Driver JDBC Personalizado para Origens de Dados SQL no Agente de Integração do EPM

Ao usar o Agente de Integração do EPM, os drivers JDBC que estão em conformidade com Tipo 3 e Tipo 4 agora podem ser usados para estabelecer uma conexão com a origem de dados, executar uma consulta e extrair os resultados. O sistema fornece somente uma estrutura para usar o driver JDBC, mas não certifica drivers individuais. Se um driver tiver requisitos especiais, o cliente continuará precisando escrever scripts personalizados.

Para configurar um driver JDBC em conformidade com Tipo 3 ou Tipo 4 para o SQL Server:

1. Faça download do driver JDBC Tipo 3 ou Tipo 4.
2. Copie o arquivo jar no diretório `EPM_AGENT_HOME/lib`.

   Por exemplo, você pode copiar e colar: `mysql-connector-java-8.0.22.jar` no diretório `C:\EPMAgent\lib`.
3. Especifique o local do arquivo **jar** no Agente de Integração do EPM definindo o parâmetro **CUSTOM_CLASS_PATH** no arquivo `agentparams.ini`.

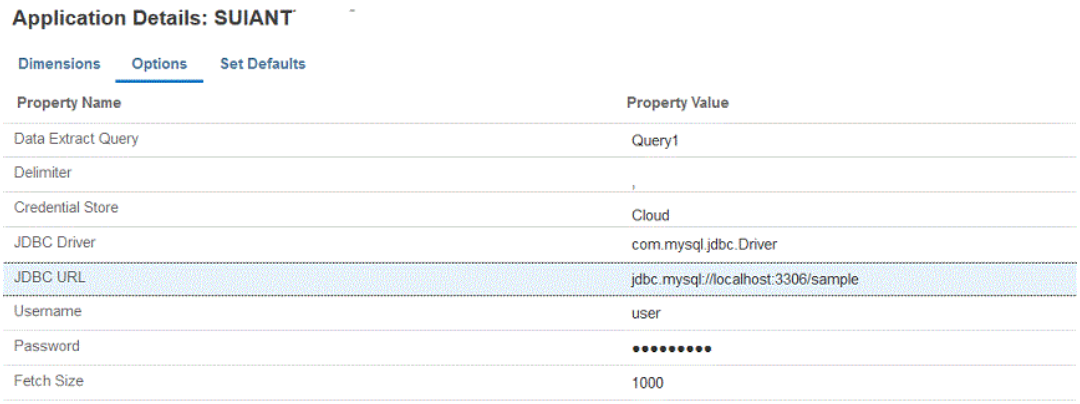
   Por exemplo, especifique: `CUSTOM_CLASS_PATH=../lib/mysql-connector-java-8.0.22.jar`

   Para obter mais informações sobre a definição dos parâmetros no arquivo `agentparams.ini`, consulte Configuração dos Parâmetros de Inicialização do Agente de Integração do EPM.
4. Especifique o **JDBC_URL** em Detalhes do Aplicativo.

   O JDBC_URL deve estar nesse formato:

```
jdbc:sqlserver://server:port;DatabaseName=dbname
```

O seguinte exemplo mostra como é possível preencher o Driver JDBC e o URL JDBC:



Configuração dos Parâmetros de Inicialização do Agente de Integração do EPM

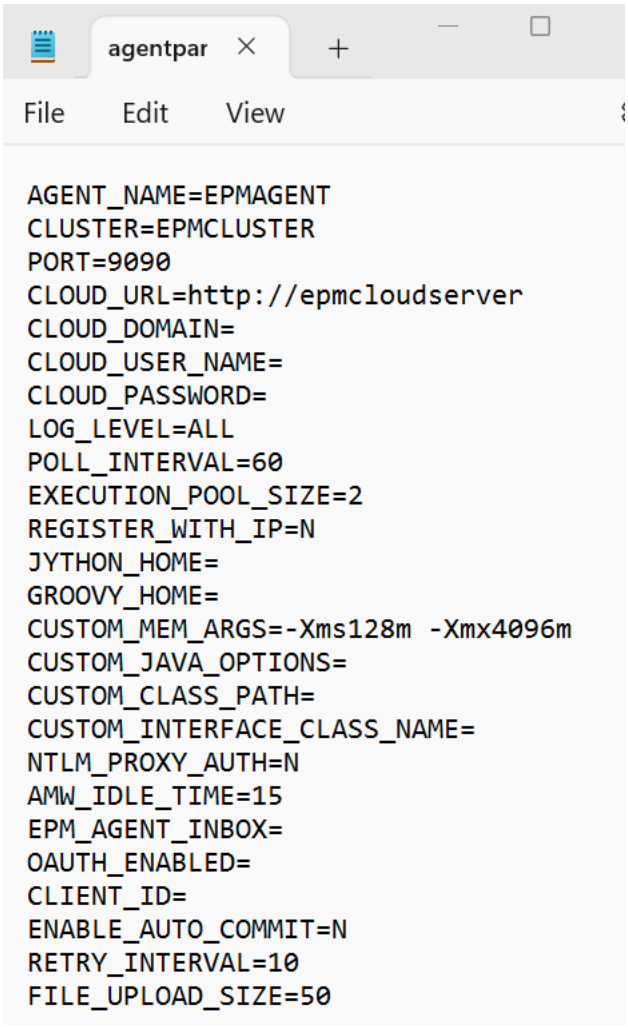
Os parâmetros de inicialização da URL do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management e domínio do Cloud EPM do Agente de Integração do EPM são definidos no arquivo `agentparams.ini`.

> **Nota:**
>
> Antes de definir os parâmetros de inicialização do Agente de Integração do EPM, execute o `createAppFolder.bat`, que cria um arquivo INI que contém os parâmetros `EPM_AGENT_HOME` e `EPM_APP_DATA_HOME` preenchidos. Para obter mais informações, consulte Criação de Pastas de Aplicativo.
>
> Para criptografar a senha usada pelo usuário do Cloud EPM, você deve executar `ecryptpassword.bat`. Para obter mais informações, consulte Criptografia da Senha do Usuário do Cloud EPM.

Para configurar os parâmetros de inicialização usados pelo Agente de Integração do EPM:

1. Vá até o diretório `C:\EPMAgentData\config`.
2. Clique duas vezes no arquivo `agentparams.ini` para abri-lo usando um editor de texto tal como o Bloco de Notas.

   O arquivo `agentparams.ini` abre em um arquivo de texto:



3. `EPM_AGENT_HOME` é o nome do diretório inicial do agente. Esta pasta contém as pastas bin e lib.

   Quando você executa o `createappfolder.bat`, o script cria o parâmetro `EPM_AGENT_HOME` preenchido automaticamente.

   Se você alterar o nome da pasta, o agente será executado a partir do novo local e os arquivos serão criados na nova pasta `EPM_APP_DATA_HOME`.

4. `EPM_APP_DATA_HOME` é o nome da pasta de dados do Aplicativo, que contém as pastas config, log e script. A pasta de configuração também contém uma pasta de certificados vazia, que não é usada neste momento.

   Quando você executa o `createappfolder.bat`, o script cria um arquivo INI que contém o parâmetro `EPM_APP_DATA_HOME` preenchido.

5. Em **AGENT_NAME**, especifique um nome exclusivo para o Agente de Integração do EPM.

   Apenas caracteres e números podem ser usados no nome. O *`AGENT_NAME`* não pode conter nenhum símbolo ou espaço.

6. Em **CLUSTER**, especifique o nome do cluster ao qual o agente pertence.

   Apenas caracteres alfanuméricos podem ser usados no nome. Não use caracteres especiais, como arroba (@) ou e comercial (&). O nome não pode ser modificado depois que o cluster tiver sido criado.

O nome do cluster padrão é **EPMCLUSTER**.

> **Nota:**
>
> O nome do cluster já deve estar definido na Integração de Dados antes que seja mencionado aqui. Para obter mais informações, consulte Adição de um Cluster.

Esse parâmetro é obrigatório.

7. Em **PORT**, especifique o número da porta em que o Agente de Integração do EPM é executado.

   Esse parâmetro é obrigatório.

8. Em **CLOUD_URL**, especifique a URL do Cloud EPM usada para autenticar e iniciar o agente.

   Este é o URL da instância EPM associada ao agente, por exemplo:

   ```
   https://example-pbcs.us1.oraclecloud.com
   ```

   > **Nota:**
   >
   > Certifique-se de não incluir "epmcloud" ou "HyperionPlanning" no final do Cloud_URL.

   Esse parâmetro é obrigatório.

9. Em **CLOUD_DOMAIN**, especifique o nome exclusivo para a URL do Cloud EPM.

   Um domínio de identidade controla as contas de usuários que precisam de acesso a instâncias de serviços. Ele também controla os recursos que os usuários autorizados podem acessar. Uma instância de serviço pertence a um domínio de identidade.

   Os administradores podem atualizar o nome do domínio que é apresentado ao usuário, mas o Gerenciamento de Dados requer o nome do domínio original que foi fornecido quando o cliente conectou-se ao serviço. Não é possível usar nomes de domínio de alias ao configurar conexões do Cloud EPM com base no Data Management.

   > **Nota:**
   >
   > O parâmetro CLOUD_DOMAIN é obrigatório, exceto para qualquer um dos centros de dados de 2ª geração. Ao usar o Agente de Integração do EPM com data centers de 2ª geração, você pode resolver os erros removendo o domínio do campo `CLOUD_DOMAIN`.

10. Em **CLOUD_USER_NAME**, especifique o nome de usuário do administrador presente no ambiente Cloud EPM.

    O nome de usuário deve ser um usuário nativo e não um nome de usuário SSO.

    Esse parâmetro é obrigatório.

11. Em **CLOUD_PASSWORD**, especifique a cadeia de caracteres da senha criptografada do usuário administrador.

Você pode criptografar a senha do usuário do Cloud EPM e obter a cadeia de caracteres da senha criptografada executando o `encryptpassword.bat` (para Windows) ou `ecryptpassword.sh` (para Linux). Para obter mais informações, consulte Criptografia da Senha do Usuário do Cloud EPM.

Esse parâmetro é obrigatório.

12. Em **LOG_LEVEL**, especifique o nível de log do Agente de Integração do EPM local.

    Os níveis de log válidos incluem:

    - TUDO - Mostra o nível mais detalhado e imprime todas as instruções de log.
    - INFO - Imprime os logs selecionados que são importantes.
    - ERRO - Executa o log mínimo, apenas erros fatais são impressos.

    Todos os logs são gravados em um arquivo dentro da pasta *`APPDATA_HOME`*`\logs`.

    Esse parâmetro é opcional. **Tudo** é o nível de log padrão.

13. Em **POLL_INTERVAL**, especifique o intervalo de tempo de espera e pesquisa no modo assíncrono.

    O intervalo de tempo é especificado em segundos. O intervalo de tempo padrão é 120 segundos.

14. Em **REGISTER_WITH_IP**, especifique **N** para registrar o agente com o nome do host. Especifique **Y** para registrar o agente com o endereço IP.

    Esse parâmetro é opcional.

15. Em **EXECUTION_POOL_SIZE**, especifique quantos jobs podem ser executados em paralelo.

    O tamanho da pesquisa de execução padrão é 2.

    Esse parâmetro é opcional.

16. Em **JYTHON_HOME**, especifique o diretório de nível superior em que Jython é instalado.

    Isso é obrigatório apenas se você estiver usando Jython como linguagem de script.

17. Em **GROOVY_HOME**, especifique o diretório de nível superior em que Groovy é instalado.

    Isso é obrigatório apenas se você estiver usando Groovy como linguagem de script.

18. Em **CUSTOM_MEM_ARGS**, especifique a variável que substitui os argumentos de memória padrão transmitidos para Java pelo argumento de memória personalizado.

    Por exemplo, no parâmetro `CUSTOM_MEM_ARGS=-Xms128m -Xmx4096m`, 128 MB é o tamanho de memória inicial mínimo e 4096 MB é o tamanho de memória máximo.

    Esse parâmetro é opcional.

19. Em **CUSTOM_JAVA_OPTIONS**, especifique qualquer parâmetro runtime Java adicional.

    A configuração CUSTOM_JAVA_OPTIONS também pode ser definida para que o Agente de Integração do EPM use um método de autenticação de proxy.

    O sistema dá suporte aos seguintes métodos de autenticação:

    - simples
    - básico
    - compilação
    - NTLM

Se você usar um método de autenticação de proxy, especifique o nome do host do proxy, a porta do proxy, o nome de usuário do proxy e a senha criptografada nesse campo com base no método de autenticação de proxy.

Se o proxy usa autenticação básica, defina **CUSTOM_JAVA_OPTIONS** como:

```
-Djdk.http.auth.tunneling.disabledSchemes=""
```

> **Nota:**
>
> O esquema de autenticação Básica foi desativado por padrão no Oracle Java Runtime quando você o adicionou à propriedade de rede **jdk.http.auth.tunneling.disabledSchemes**. Dessa forma, os proxies que exigem autenticação Básica durante a configuração de um túnel para HTTPS deixam de ser bem-sucedidos por padrão. Se necessário, esse esquema de autenticação pode ser reativado com a remoção dele da propriedade de rede jdk.http.auth.tunneling.disabledSchemes.

Método Simples de Autenticação de Proxy:

Para habilitar a autenticação de proxy simples, defina o campo **NTLM_PROXY_AUTH** acima para **N** e inclua os seguintes parâmetros em **CUSTOM_JAVA_OPTIONS**:

Para HTTP, especifique `-Dhttp.proxyHost=proxy.example.com -Dhttp.proxyPort=80`

Para HTTPS, especifique: `-Dhttps.proxyHost=proxy.example.com -Dhttps.proxyPort=443`

Método de Autenticação de Proxy Básico ou de Compilação:

Para habilitar a autenticação de proxy básica ou de compilação, defina o campo **NTLM_PROXY_AUTH** acima para **N** e inclua os seguintes parâmetros em **CUSTOM_JAVA_OPTIONS**:

`-DproxyHost=proxy.example.com -DproxyPort=8080 -DproxyUser=username -DproxyPassword=encryptedpassword`

Método de Autenticação de Proxy NTLM:

Para habilitar a autenticação de proxy NTLM, defina **NTLM_PROXY_AUTH** para **Y** e inclua o seguinte nos parâmetros em **CUSTOM_JAVA_OPTIONS**:

```
-DproxyHost=proxy.example.com -DproxyPort=8080 -DproxyUser=username -DproxyPassword=encryptedpassword -DproxyDomain=domain
```

20. Em **CUSTOM_INTERFACE_CLASS_NAME**, especifique o nome totalmente qualificado da classe em `custom.jar` que implementa o `EpmAgentInterface`.

    Por exemplo, especifique: `com.mycompany.agent.implementation.MyImplementation`.

    Esse parâmetro é opcional.

21. Em **CUSTOM_CLASS_PATH**, especifique o nome e caminho completo do jar (por exemplo, `C:\AgentDeployment\agenthome\myJarFolder\custom.jar`

    Esse parâmetro é opcional.

    Se você usar o driver Microsoft Java Database Connectivity (JDBC) para conectar com o Servidor SQL no Agente de Integração do EPM, consulte Configuração do Driver JDBC Microsoft para Servidor SQL no Agente de Integração EPM.

22. Em **NTLM_PROXY_AUTH**, especifique **Y** para usar um método de autenticação de proxy NTLM.

    Se você usar a autenticação de proxy NTLM, será preciso especificar adicionalmente parâmetros de proxy em **CUSTOM_JAVA_OPTIONS**.

    Especifique **N** para usar a autenticação de proxy básica ou de compilação, ou se não for usar autenticação de proxy.

    > **Nota:**
    >
    > Defina JYTHON_HOME ou GROOVY_HOME se quiser usar Jython ou Groovy para script.
    >
    > Defina CUSTOM_JAVA_OPTIONS, CUSTOM_INTERFACE_CLASS se quiser usar Java personalizado para suas extensões.

23. Em **AMW_IDLE_TIME**, especifique o valor de tempo ocioso para agentes executados na modo assíncrono durante a inatividade da Janela de Manutenção Automática.

    O valor do parâmetro AMW_IDLE_TIME é definido em minutos, e a definição padrão é 15 minutos. Os clientes podem definir um tempo de inatividade maior, mas não devem especificar um valor inferior a 15 minutos. A inatividade da janela de manutenção automática é um intervalo de tempo contíguo durante o qual as tarefas de manutenção automáticas são executadas para um processo de negócio.

24. Em **Client_ID**, insira o ID do cliente gerado quando o Administrador do Domínio de Identidades configura o aplicativo móvel para OAuth. É visível na guia Configuração do aplicativo, em **Informações gerais**. Para obter mais informações, consulte Habilitação da Opção OAUTH no Agente de Integração do EPM.

    O ID do Cliente é gerado quando o Administrador do Domínio de Identidades configura o aplicativo móvel para OAuth. É visível na guia Configuração do aplicativo, em **Informações gerais**.

25. Em **ENABLE_AUTO_COMMIT**, especifique o comportamento de confirmação automática.

    O parâmetro **ENABLE_AUTO_COMMIT** determina se cada operação de banco de dados é uma transação confirmada quando executada. Essa configuração corrige erros que podem ocorrer durante o processamento do agente em algumas versões do Driver JDBC (IBM DB2, por exemplo), que executa a confirmação automática por padrão.

    Para ativar a confirmação automática, especifique **S**.

    Para desativar a confirmação automática, especifique **N**.

    Ao usar um driver JDBC incompatível com o comportamento de confirmação automática, especifique **I** para ignorar a definição de confirmação automática.

    A configuração padrão é **N**

26. Em **RETRY_INTERVAL**, especifique o período da lógica de nova tentativa após um número especificado de segundos.

    O padrão é **10** (segundos).

27. Em **FILE_UPLOAD_SIZE**, especifique o tamanho do upload do arquivo em iteração por um valor de megabyte (MB) selecionado.

    O tamanho do upload do arquivo é **50** (MB) por padrão.

28. Salve as alterações no arquivo `agentparamas.ini`.

Quando tiver definido os parâmetros de inicialização, você poderá executar o Agente de Integração do EPM no modo de diagnóstico, que é um meio de identificar qualquer problema com os parâmetros de inicialização do Agente de Integração do EPM ou conectividade de rede quando o agente não pode ser iniciado. Para obter mais informações, consulte Execução do Agente de Integração do EPM no Modo de Diagnóstico.

Criptografia da Senha do Usuário do Cloud EPM

Você pode criptografar a senha do usuário do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management mencionada no arquivo INI usando o `encryptpassword.bat`.

Para criptografar a senha do usuário do Cloud EPM:

1. Em um prompt de comando, digite:

   Agent Home`\EPMAgent\bin\encryptpassword.bat`

> **Nota:**
>
> Usuários Linux, digitem:
>
> *Agent Home*`\EPMAgent\bin\encryptpassword.sh`

Quando o Utilitário de Senha do EPM for lançado, em **Digitar senha de nuvem**, digite a senha e pressione **[Enter]**.

O codificador de senha no agente usa um algoritmo obscuro baseado na substituição de caracteres. O codificador suporta apenas os seguintes caracteres:

- A
- B
- C
- D
- E
- F
- G
- H
- I
- J
- K
- L
- M
- N
- O
- P
- Q

- R
- S
- T
- U
- V
- X
- Y
- Z
- a
- b
- c
- d
- e
- f
- g
- h
- i
- j
- k
- l
- m
- n
- o
- p
- q
- r
- s
- t
- u
- v
- w
- x
- y
- z
- 0
- 1
- 2
- 3

- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- ~
- !
- @
- #
- $
- ?
- *
- (
-)
- _
- +
- ,
- /
- <

2. Copie a senha criptografada mostrada depois de **A Senha Criptografada é:**.



Você pode colar a senha criptografada no parâmetro `CLOUD_PASSWORD` no INI usado para iniciar o Agente de Integração do EPM.

Uso do Protocolo de Autorização OAuth 2.0 com Ambientes OCI (Gen2)

O Agente de Integração do EPM pode usar o protocolo de autenticação OAuth 2.0 para acessar ambientes Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management (2ª geração). OAuth é um protocolo de autorização padrão que permite a um serviço usar outro serviço sem exigir informações de segurança do usuário (nome de usuário, senha, etc.).

Descrição do Processo para Utilização da Autorização do OAuth 2.0

De modo geral, as etapas a seguir mostram como configurar a autorização OAuth 2.0 para o Agente de Integração do EPM.

Para configurar o OAuth 2.0:

1. **Registrar o aplicativo como um cliente público**: Um Administrador do Domínio de Identidade registra um aplicativo como um cliente público no Oracle Cloud Identity

Services. O administrador de domínio fornece essa autorização registrando um cliente e fornecendo as informações de registro apropriadas para os usuários dos clientes. O OAuth2 é imposto para o aplicativo; não pela sua assinatura.

Para obter mais informações, consulte Registro de um Aplicativo como um Cliente Público no Oracle Cloud Identity Services.

2. **Configurar o `agentparams.ini`** do Agente de Integração do EPM: Ao habilitar a autenticação OAuth para o Agente de Integração do EPM, especifique a identificação do cliente gerada quando o Administrador do Domínio de Identidades configura o aplicativo móvel para OAuth e especifique o URL do Cloud e EPM_APP_DATA_HOME.

   Para obter mais informações, consulte Habilitação da Opção OAUTH no Agente de Integração do EPM.

3. **Regenerar Tokens**: Execute o arquivo `createoauthtoken.bat` (para Windows) ou `createoauthtoken.sh` (para Linux) para que o sistema regenere o token de acesso e o token de atualização automaticamente.

   Para obter mais informações, consulte Execução do Arquivo createoauthtoken.bat ou createoauthtoken.sh para Geração de Tokens.

Registro de um Aplicativo como um Cliente Público no Oracle Cloud Identity Services

Ambientes do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management em uma arquitetura do Oracle Cloud Infrastructure (OCI)/Gen 2 permitem que você use o token de acesso do OAuth 2 para emitir APIs REST no Cloud EPM para atender ao requisito de evitar o uso de senhas em seus ambientes.

Configuração da Autenticação com o OAuth 2

Para que o Agente de Integração do EPM acesse ambientes do Oracle Enterprise Performance Management Cloud no OCI (Gen 2), um Administrador de Serviços do Cloud EPM precisa solicitar ao Administrador do Domínio para configurar um cliente OAuth 2 e fornecer o URL do IDCS (Identity Domain Cloud Service), escopo do aplicativo e ID do Cliente.

Registrar o Cliente

A primeira etapa é atualizar a configuração do provedor de serviços para autorizar solicitações do aplicativo cliente. Como uma medida de segurança, qualquer aplicativo cliente que acesse os recursos do Oracle Cloud deve ser autorizado para isso. Um administrador de domínio fornece essa autorização registrando um cliente e fornecendo as informações de registro apropriados para os usuários do cliente.

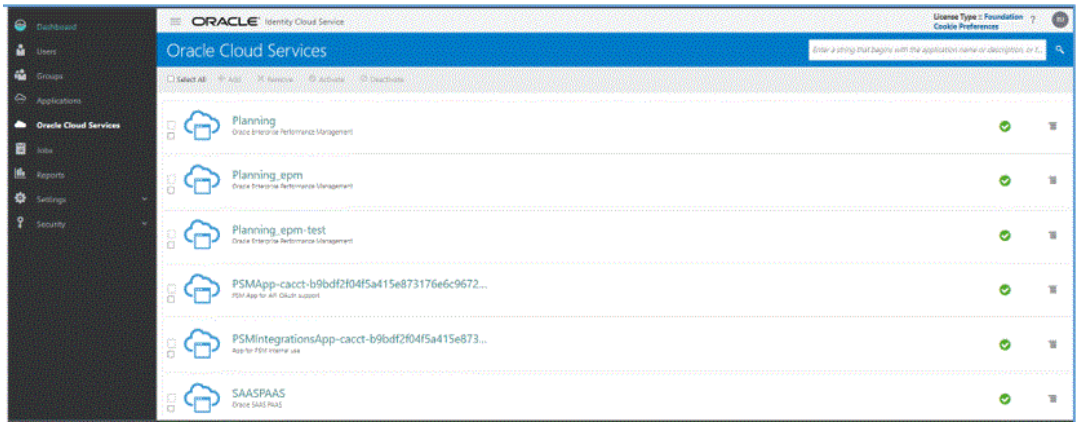
Os clientes podem ser públicos (fora de um centro de dados) ou confidenciais. Os clientes públicos recebem um client_id. Os clientes confidenciais também têm um segredo do cliente além de um client_id. Os clientes também são autorizados a acessar escopos particulares. O tipo de aplicativo que você seleciona determina os tipos de concessão permitidos disponíveis para solicitar tokens de acesso.

Os aplicativos cliente exigem um token de acesso para acessar recursos do servidor. Para obter um token de acesso, o cliente implementa um dos tipos de concessão de acesso suportados pelo IDCS. Consulte Tipo de Concessão de Token de Atualização.

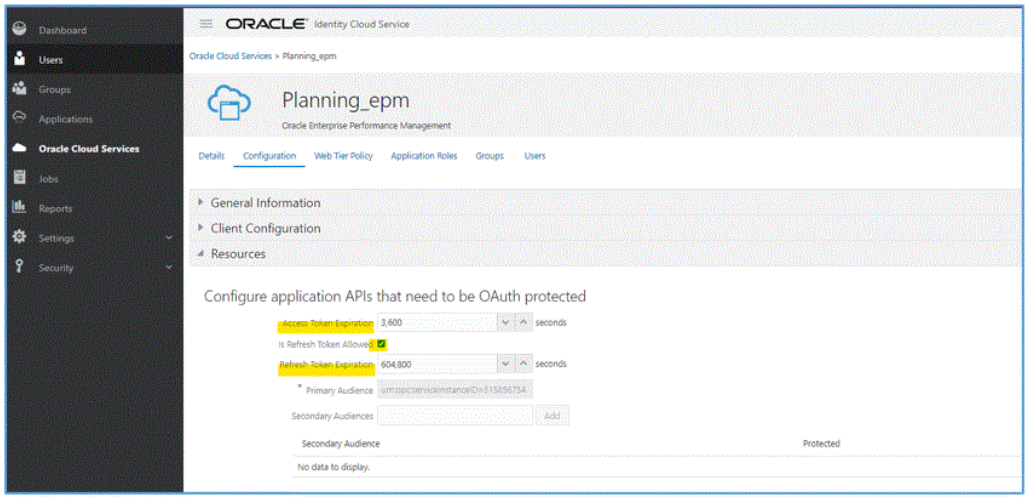
O administrador de domínio do Identity Cloud Service segue as etapas neste tópico para criar um cliente público no console do Administrador do Identity Cloud Service para o cliente solicitado. O administrador do domínio compartilha o URL de aplicativo do Identity Cloud Service, e a identificação do cliente com o Administrador de Serviços do Cloud EPM.

Tarefas do Administrador do Identity Cloud Service para registrar um cliente:

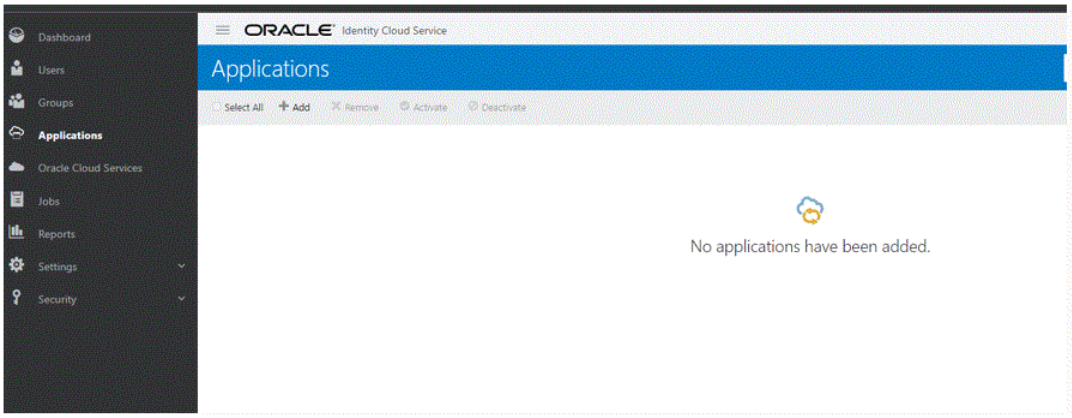
1. Faça logon no console do Administrador do Identity Cloud Service como um Administrador de Domínio.



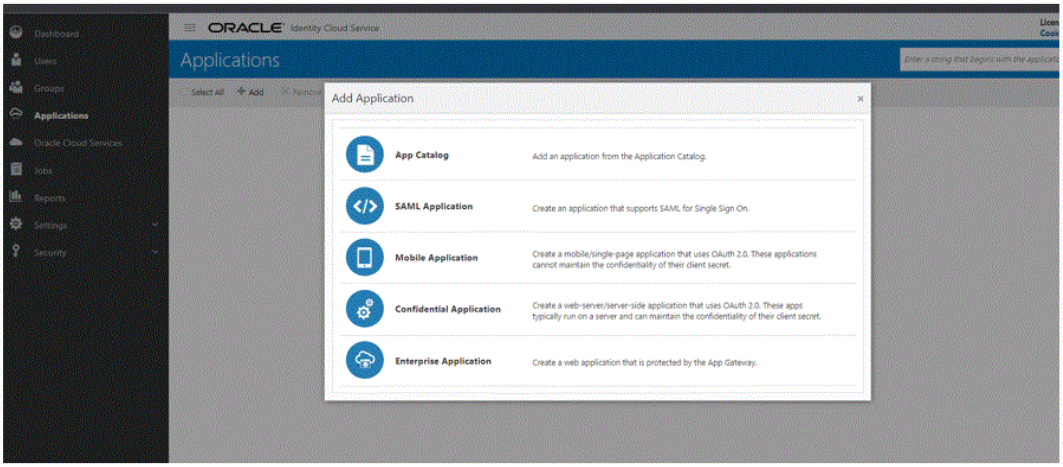
2. Configure as propriedades do token para APIs protegidas do OAuth 2:
   a. Na gaveta **Dashboard**, clique em **Serviços do Oracle Cloud** e selecione o Serviço de Nuvem.
   b. Na guia **Configuração**, em **Recursos**, marque a caixa de seleção **O Token de Atualização é Permitido**.



   c. **Opcional**: Altere a **Expiração do Token de Acesso** e a **Expiração do Token de Atualização**. A Oracle recomenda 3600 (1 hora) para o valor da Expiração do Token de Acesso e 604.800 (7 dias) para o valor de Expiração do Token de Atualização.
   d. Clique em **Salvar**.
3. Na gaveta **Aplicativos**, clique em **Adicionar**.

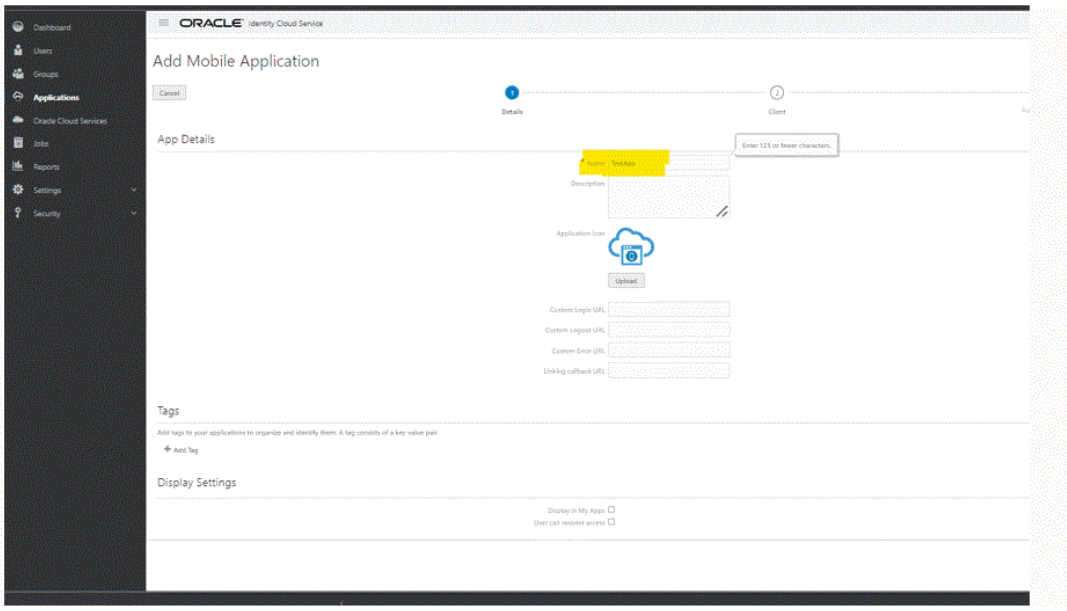


4. Na página **Adicionar Aplicativo**, selecione **Aplicativo Móvel**.



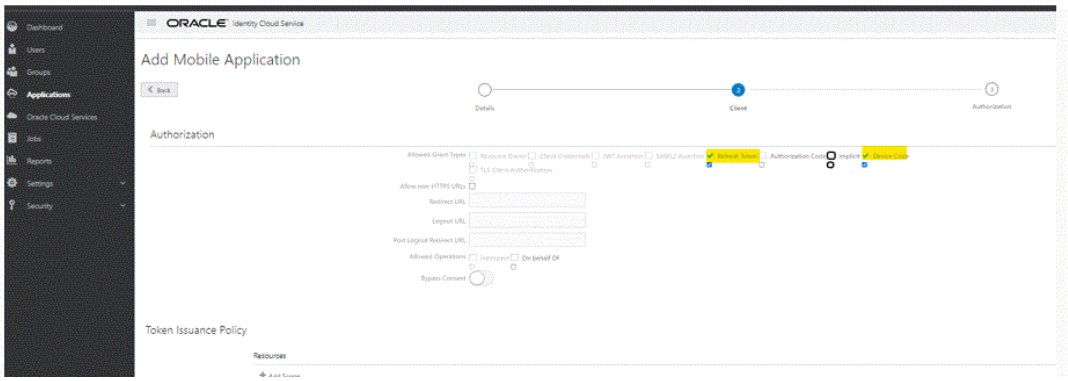
Para obter informações detalhadas sobre como adicionar um aplicativo móvel, consulte Adicionar um Aplicativo Móvel.

5. Na seção **Detalhes do Aplicativo**, em **Nome**, insira o nome do cliente REST.



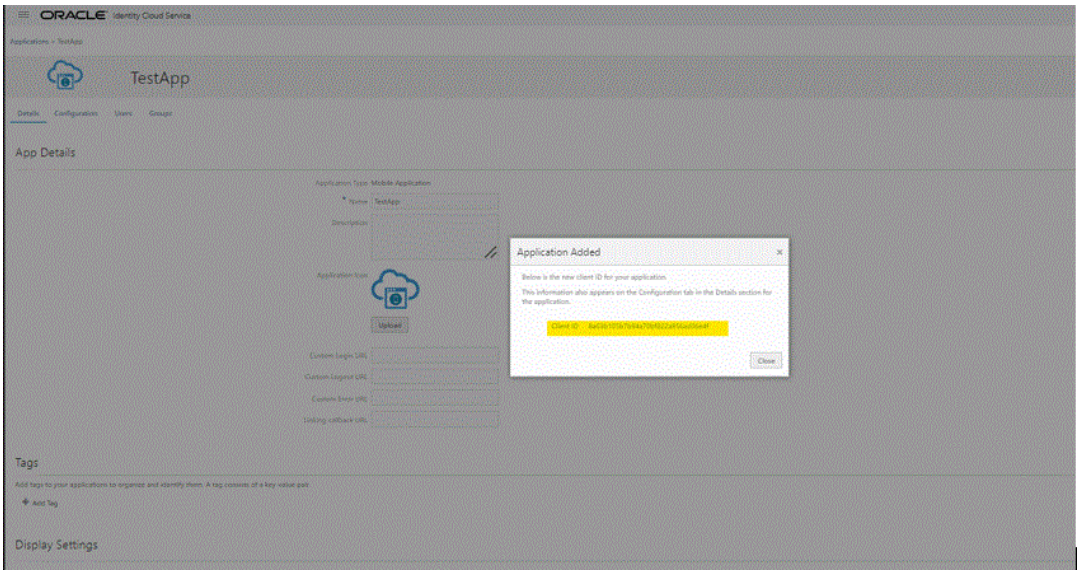
6. **Opcional:** Adicione outros detalhes, conforme a necessidade.

7. Clique em **Próximo**.
8. Na seção **Autorização**, em **Tipos de Concessão Permitidos**, marque as caixas de seleção **Token de Atualização** e **Código do Dispositivo**.

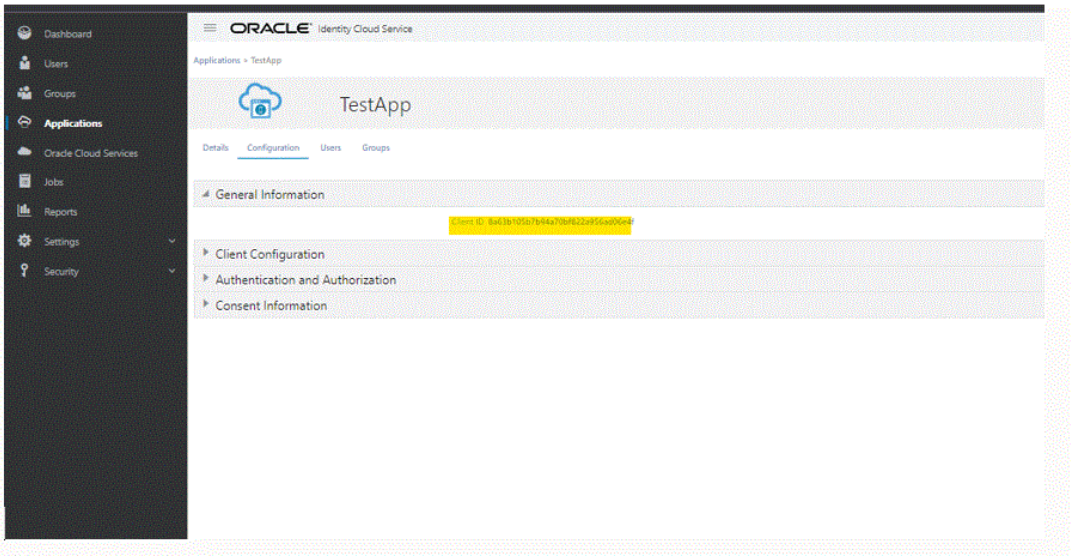


9. Clique em **Próximo** e em **Finalizar**.

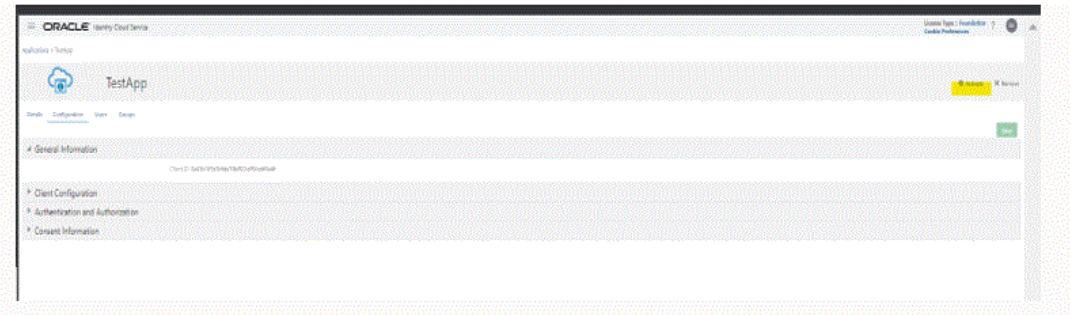
   A página **Aplicativo Adicionado** mostra o ID de Cliente gerado.



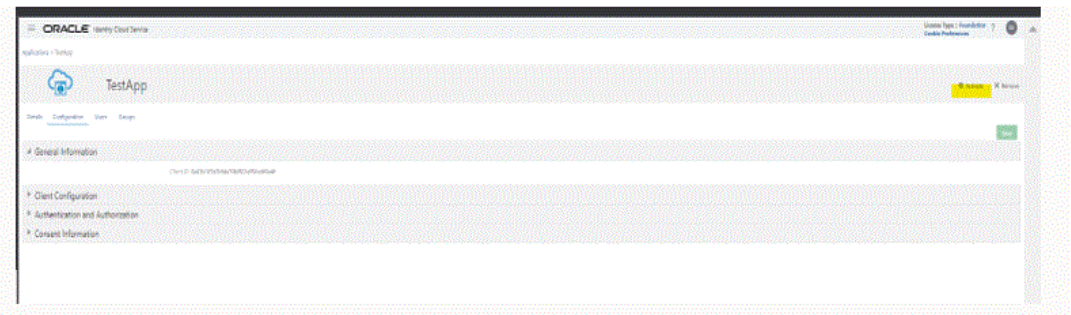
   Esse ID de Cliente também aparece na guia **Configuração**, na seção **Detalhes** do aplicativo.



10. Copie o ID no campo Client_ID no `agentparams.ini` do agente. Consulte Habilitação da Opção OAUTH no Agente de Integração do EPM.
11. Na página **Aplicativo Adicionado**, clique em **Fechar**.
12. Clique em **Ativar** para ativar o cliente e clique em **OK**.



A mensagem: "*nome do aplicativo* foi ativado" é exibida.



Habilitação da Opção OAUTH no Agente de Integração do EPM

Os Administradores de Serviço que desejam usar o OAuth 2.0 para o Agente de Integração do EPM a fim de acessar ambientes exigem esses detalhes no arquivo `agentparamas.ini`.

Para habilitar a opção Oauth no Agente de Integração do EPM:

1. Navegue até o diretório `C:\EPMAgentData\config`.

2. Abra o arquivo `agentparams.ini` em um editor de texto.



3. Em **Cloud_URL**, especifique o URL do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management usado para autenticar e iniciar o agente.

   Este é o URL da instância do Cloud EPM associada ao agente, por exemplo: *http://epmcloudserver*.

4. No parâmetro **OAUTH_ENABLED**, digite **Y**.

   Se você inserir **N** nesse campo, será usada a autenticação por senha no lugar da autenticação OAuth.

5. Em **Client_ID**, insira o ID do cliente gerado quando o Administrador do Domínio de Identidades configura o aplicativo móvel para OAuth. É visível na guia Configuração do aplicativo, em **Informações gerais**. Para obter mais informações, consulte Habilitação da Opção OAUTH no Agente de Integração do EPM.

O ID do Cliente é gerado quando o Administrador do Domínio de Identidades configura o aplicativo móvel para OAuth. É visível na guia Configuração do aplicativo, em **Informações gerais**.

6. Salve o arquivo `agentparams.ini`.

Execução do Arquivo createoauthtoken.bat ou createoauthtoken.sh para Geração de Tokens

Depois que o Administrador de Domínio tiver registrado o cliente e fornecido o URL do IDCS e o ID de Cliente, o Administrador do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management poderá executar o `createoauthtoken.bat` (para Windows) ou o `createoauthtoken.sh` (para Linux) a fim de gerar novamente o token de acesso e o token de atualização automaticamente.

O script gera um token de acesso e token de atualização e armazena as informações de maneira segura no arquivo `oauth.properties`.

O sistema usa o token de acesso para acessar as informações do Cloud EPM e, quando o token de acesso expira, ele usa o token de atualização para gerar um novo token de acesso.

> **Note:**
>
> Se você parar o agente e não iniciá-lo por um período maior que o período de expiração padrão do token de atualização, precisará executar novamente o script `createauthtoken.bat` para gerar um novo conjunto de tokens.
> O tempo de expiração do token de atualização é configurável no Identity Cloud Service pelo Administrador do Domínio conforme ambiente do Cloud EPM. O período de expiração padrão é de 604.800 segundos, ou seja, 7 dias.

Execução do `createoauthtoken.bat` (Windows) ou `createoauthtoken.sh` (Linux)

Para executar `createoauthtoken.bat` ou `createoauthtoken.sh`:

1. No prompt de comando, execute o `createoauthtoken.bat` ou o `createoauthtoken.sh`, como mostrado abaixo, e indique o caminho para o arquivo *agent_parameters.ini*.

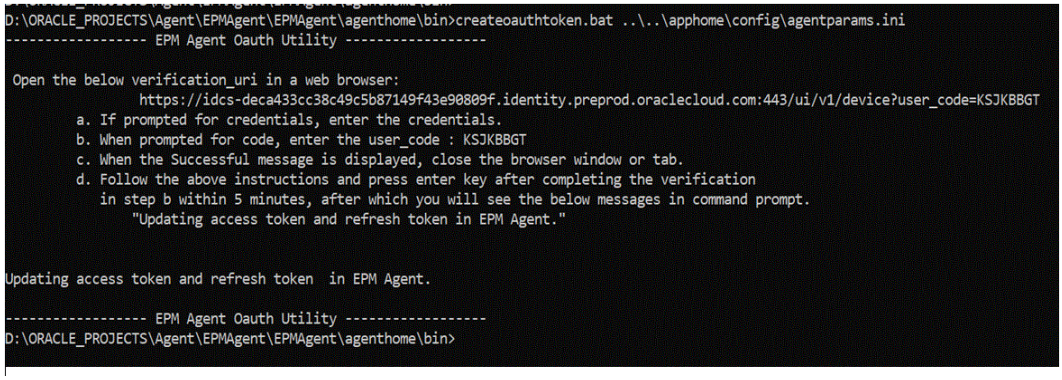
   Por exemplo, especifique:

   ```
   createoauthtoken.bat path to the agent_parameters.ini file.
   ```

   ou

   ```
   createoauthtoken.bat "C:\my apphome\config\agentparams.ini"
   ```

2. Quando você executar o `createauthtoken.bat C:\EPMAgent\apphome\config\agentparams.ini`, a mensagem a seguir será exibida em uma janela do prompt de comando.



Abra o **verification_url** em um navegador da Web e siga as etapas, como mostrado na página acima, para verificar o **user_code**. Quando o user_code for verificado no navegador, pressione **Enter** no prompt de comando para completar o processo.

a. Se for solicitado a fornecer as credenciais, insira as credenciais do usuário do Cloud EPM.

b. Quando o código for solicitado, insira o user_code.

c. Quando a mensagem Êxito for exibida, feche a janela do navegador ou a guia.

d. Siga as instruções acima e pressione a tecla Enter após a conclusão da verificação na etapa b em até 5 minutos, pois depois desse tempo, você verá a mensagem abaixo no prompt de comando: "Atualizando token de acesso e token de atualização no Agent do EPM".

Execução do Agente de Integração do EPM como um Serviço do Windows

O Agente de Integração do EPM pode ser instalado como um serviço do Windows, permitindo que você execute o agente em sua própria sessão do Windows. Este serviço pode ser iniciado automaticamente quando o computador é inicializado, pode ser pausado e reiniciado e não mostra nenhuma interface do usuário. Em computadores Linux, o Agente de Integração do EPM é iniciado como um processo de background.

Observe o seguinte:

- Quando instalado, você pode iniciar e interromper o serviço como um serviço Windows a partir do console de serviços do Windows.
- Vários serviços do agente com um nome de serviço, nome e porta do agente diferentes podem ser criados e executados simultaneamente.
- Durante a execução, os logs de serviço estão presentes na pasta `EPM_APP_DATA_HOME\logs` dos agentes com o nome `<serviceName>_<agent_name>_Service_<date>.log`. Esse log contém todas as saídas de console do agente.
- Para exibir ajuda, use a opção `EPMAgentService.exe -help` ou clique com o botão direito em `EPMAgentService.exe` no Windows Explorer.
- Sempre verifique o arquivo de log depois de iniciar o serviço.
- O nome do agente tem que ser especificado no arquivo `params.ini`. Ele não pode ser transmitido como um parâmetro no comando Install.

Para instalar o agente como um serviço do Windows, execute o instalador `EPMAgentService.exe` presente na pasta `bin` enviando o seguinte comando de um prompt de comando:

```
EPMAgentService.exe -install service_name path_to_agent_startup_parameter_file
```

- *service_name*: Especifique o nome exclusivo do serviço Window para o agente. Letras e número são permitidos. Espaços e caracteres especiais não são permitidos.
- *path_to_agent_startup_parameter_file*: Especifique o caminho completo do diretório em que o arquivo `agentparams.ini` usando durante a inicialização está localizado.

Você pode especificar, por exemplo: `C:\EPMAgentData\config\agentparams.ini`

Para desinstalar o agente como um serviço Windows, execute o seguinte comando a partir de um prompt de comando:

```
EPMAgentService.exe -uninstall service_name
```

Iniciação do Agente de Integração do EPM

Você pode iniciar o Agente de Integração do EPM a partir de uma linha de comandos, especificando o nome do Agente de Integração do EPM e o nome do arquivo com o caminho completo do arquivo INI a ser usado durante a inicialização.

Na inicialização, o agente faz uma chamada de autorização para a URL de Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management selecionada a fim de autenticar as credenciais do usuário. Após uma autenticação bem-sucedida, o Agente de Integração do EPM é registrado no ambiente do Cloud EPM armazenando o host e a porta do agente no banco de dados do ambiente do Cloud EPM

> **Nota:**
>
> Se você estiver usando um serviço do Windows para iniciar o agente, use o console de serviço do Windows. Para obter mais informações, consulte Execução do Agente de Integração do EPM como um Serviço do Windows. Se você não estiver usando um serviço do Windows para iniciar o agente, use as etapas do arquivo bat descritas abaixo.

Para iniciar o Agente de Integração do EPM:

1. Inicie o **Prompt de Comando** do Menu **Iniciar** (no Windows 10 e Windows 7) ou na **Tela Iniciar** (no Windows 8.1).

   Para executar o prompt de comando como Administrador, clique com o botão direito do mouse ou toque e segure o atalho, abra o submenu e clique ou toque em **Executar como administrador**.

2. Digite o seguinte comando com dois parâmetros:

   ```
   epmagent.bat Nome do Agente Nome do arquivo do parâmetro ini
   ```

   - *Nome do Agente*: Especifique o nome exclusivo do agente. Letras e número são permitidos. Espaços e caracteres especiais não são permitidos.

     Você pode ignorar o parâmetro *Agent Name* se ele estiver especificado no arquivo `agentparams.ini`.

   - *Nome do arquivo de parâmetro ini*: O nome de arquivo com o caminho completo do arquivo `agentparams.ini` usando durante a inicialização.

   Por exemplo, se o nome do agente tiver sido especificado no `agentparams.ini`, digite:

```
epmagent.bat C:\EPMAgentData\config\agentparams.ini
```

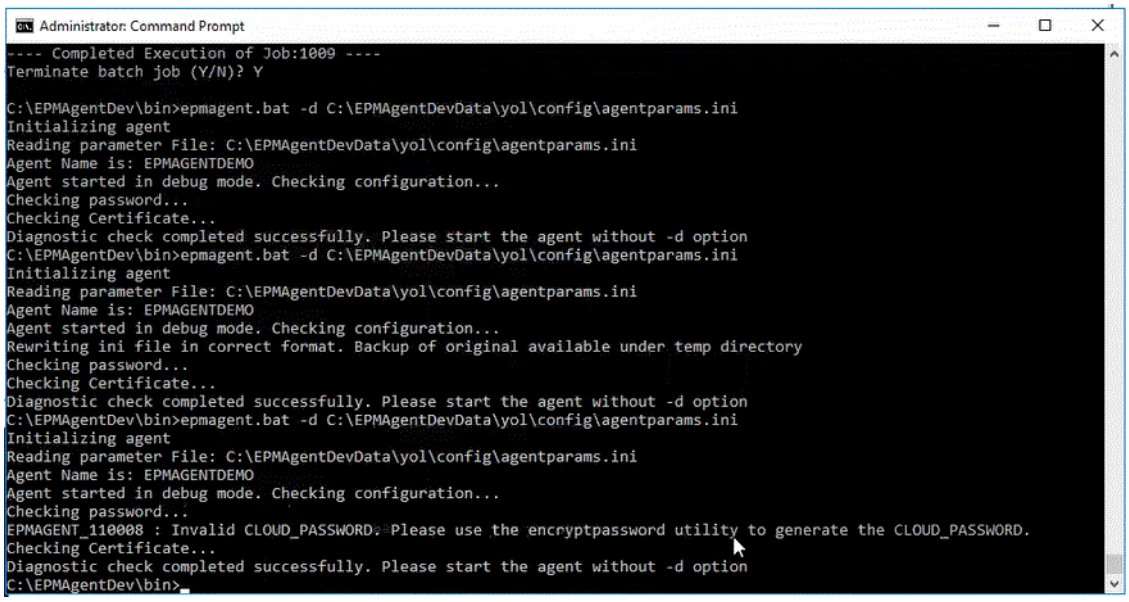
Se o nome do agente **não** tiver sido especificado no `agentparams.ini`, digite:

```
epmagent.bat myagentname C:\EPMAgentData\config\agentparams.ini
```

Execução do Agente de Integração do EPM no Modo de Diagnóstico

Executar o Agente de Integração do EPM no modo de diagnóstico é uma maneira de identificar qualquer problema com os parâmetros de inicialização do Agente de Integração do EPM ou conectividade de rede quando o agente não pode ser iniciado. O modo de diagnóstico permite que o sistema execute um conjunto de validações em relação a parâmetros no arquivo de inicialização do agente. Se um erro ou parâmetro inválido for detectado, o sistema mostrará o erro associado ao parâmetro.

Por exemplo, quando a senha do Cloud não está criptografada, a mensagem: "CLOUD_PASSWORD inválido. Use o utilitário encryptpassword para gerar o CLOUD_PASSWORD", como mostrado abaixo.



> **Note:**
>
> No modo de diagnóstico, o agente não é registrado no Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management, mas é feito backup do arquivo de inicialização original em um diretório temporário.

As validações incluem verificações em:

- Conectividade do agente com a Internet. Inclui fazer uma chamada de teste para oracle.com usando o agente.
- Conectividade do agente com o URL do Cloud EPM dentro do agente.
- Tipo de proxy (básico, compilação ou NTML) quando o proxy é habilitado no ambiente dos clientes

- As aspas duplas são usadas nas entradas do arquivo de parâmetros de inicialização do Linux/Mac OS. As aspas duplas habilitam o shell para interpretação de cifrão ($), crase (`), barra invertida (\) e ponto de exclamação (!)
- A senha é criptografada no arquivo de parâmetros do agente.
- Todos os espaços em branco antes ou depois dos parâmetros. Se espaços em branco forem encontrados, o sistema os remove e atualiza o arquivo de parâmetros.
- Todos os comentários especificados no arquivo. Se a uma linha de Comentário for encontrada, ela será removida após execução do modo de diagnóstico.

Para executar o Agente de Integração do EPM no modo de diagnóstico:

1. Inicie o prompt da caixa de diálogo **Executar comando** no **Menu Iniciar** (no Windows 10 e Windows 7) ou **Tela Inicial** (no Windows 8.1).
2. Em **Executar prompt de comando**, inicie o **Agente de Integração do EPM**.

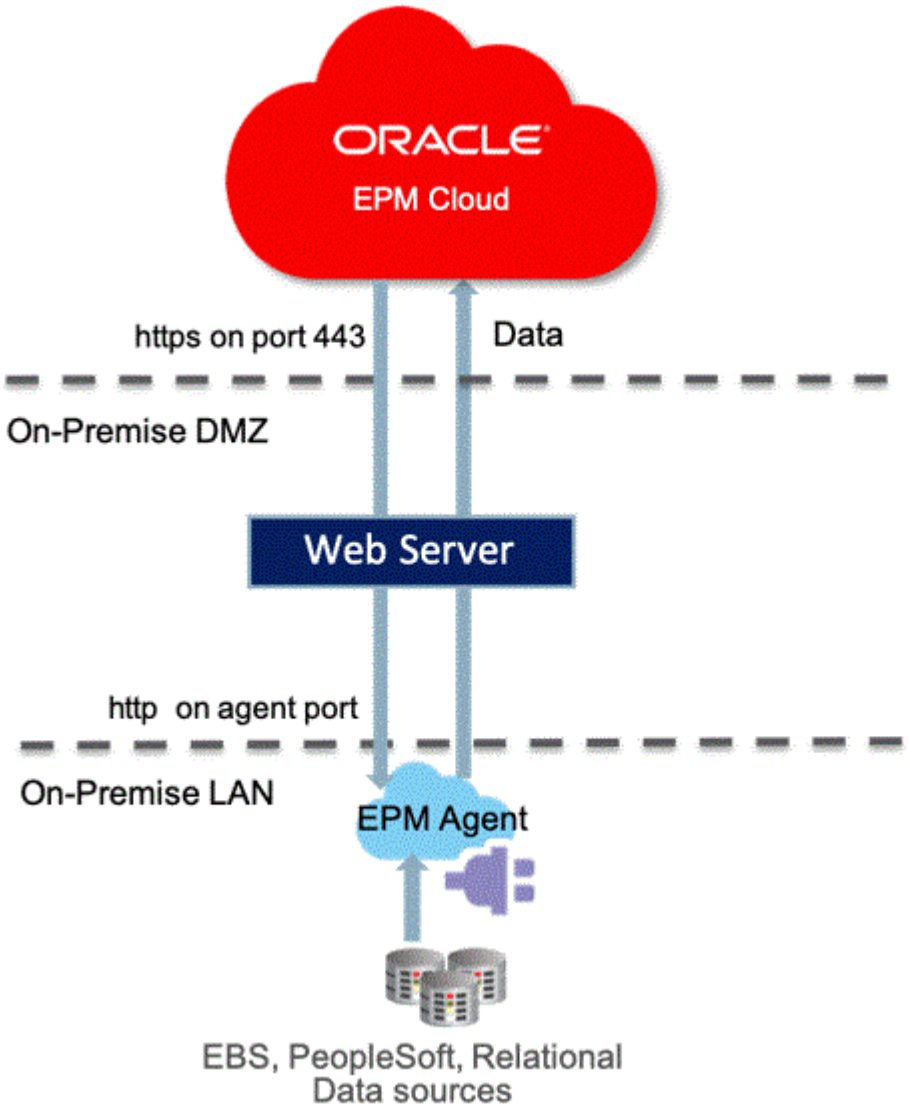
   Por exemplo, digite: **C:\EPMagent\bin\epmagent.bat** .
3. Em **Executar prompt de comando**, execute o agente no modo de diagnóstico digitando: `-d <caminho dos parâmetros de inicialização>`

   Por exemplo, digite: **-d C:\EPMAgentData\yol\config\agentparams.ini**

Configuração do Modo Síncrono

No modo síncrono, configure um servidor Web como gateway para permitir comunicação de entrada a partir do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management.

O modelo de implantação típico é mostrado abaixo:



> **Nota:**
>
> Para obter mais informações sobre o modo síncrono, consulte Noções Básicas dos Agentes de Integração do EPM e Noção Básica de Clusters de Agente.

Para configurar um servidor web como um gateway para modo síncrono:

1. Configure um servidor web HTTPS que use um certificado confiável a partir da CA.
2. Defina o Proxy Reverso na configuração do Servidor Web para direcionar a solicitação do `context/epmagent` para a URL do Agente.

   Por exemplo, se você estiver usando um servidor Apache, adicione a seguinte entrada no arquivo de configuração httpd.:

   ```
   VirtualHost *:443
         ProxyPreserveHost On
         ProxyPass /epmagent http://Agent Server:9090/epmagent
   ```

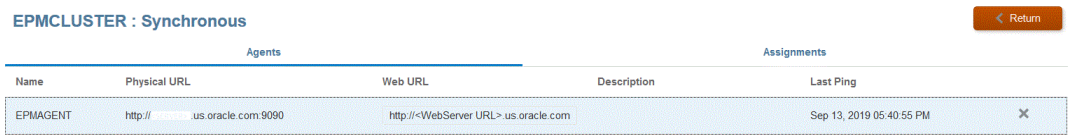
```
      ProxyPassReverse /epmagent http://Agent Server:9090/epmagent
/VirtualHost
```

> **Nota:**
>
> Use 443 como a porta SSL e outras portas. As outras portas estão bloqueadas por motivos de segurança.

3. Na home page Integração de Dados, clique em **Ações** e selecione **Agente**.
4. Na tela **Cluster de Agente**, selecione o nome do agente.
5. Na guia **Agente** e depois em **URL da Web**, defina a URL da Web como:

   ```
   https://WebServer URL
   ```

   A imagem a seguir mostra o campo URL da Web na guia Agentes.



6. Se você tiver múltiplos agentes, defina as configurações de proxy da seguinte forma:

   ```
   agent1/epmagent  http://Agent Server:9090/epmagent
   agent2/epmagent  http://Agent Server2:9090/epmagent
   ```

   Na guia Agente, defina a URL da Web da seguinte forma:

   ```
   https://WebServer URL/agent1
   https://WebServer URL/agent2
   ```

> **Nota:**
>
> A Oracle recomenda que você trabalhe com sua rede e administração de servidor web para configurar o servidor web e as configurações proxy.

O Cloud EPM para Conectividade On-premises Usando o Agente de Integração do EPM

Esta seção explica como usar o Agente de Integração do EPM para estender a conectividade entre os aplicativos Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management e suas origens de dados on-premises.

Referência Rápida:

- Extração de Dados das Origens de Dados On-premises
- Uso de Adaptadores On-premises Pré-empacotados
- Criação de um Drill-Down para o Agente de Integração do EPM

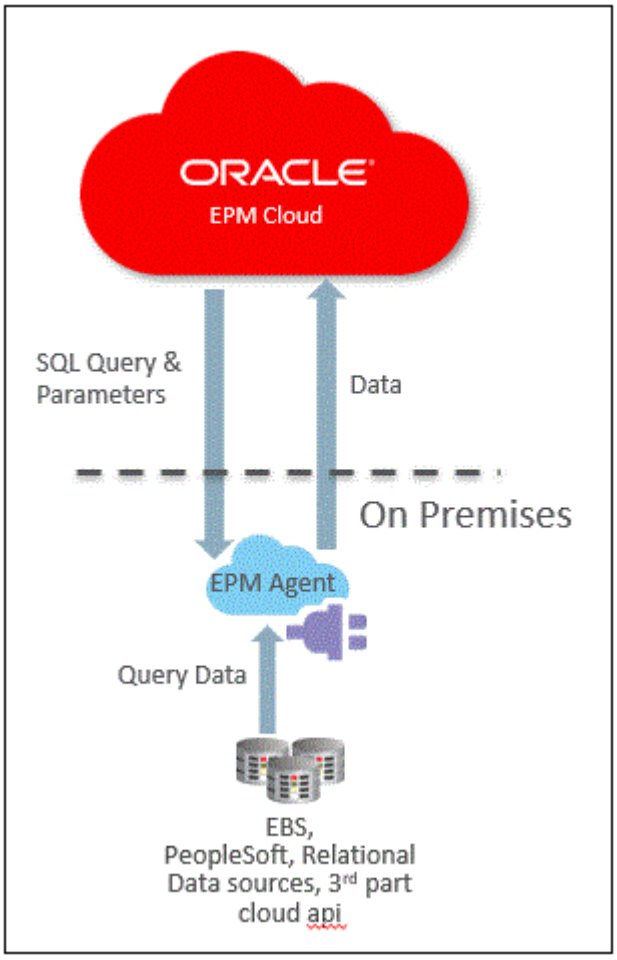
- Noções Básicas dos Agentes de Integração do EPM
- Noção Básica de Clusters de Agente
- Write-Back com o Agente de Integração do EPM
- Script do Agente de Integração do EPM

> **Nota:**
>
> Para obter informações sobre a instalação e configuração do Agente de Integração do EPM, consulte Instalação e Configuração do Agente de Integração do EPM.

Uso do Agente de Integração do EPM

O Agente de Integração do EPM é uma solução totalmente unificada para a extração e transformação de dados e metadados a partir de suas on-premises ou qualquer sistema como uma nuvem de terceiros, e para sua entrega para o Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management.

É possível conectar-se e carregar dados de origens de dados locais usando consultas SQL personalizadas ou consultas pré-empacotadas para importar dados do EBS e do PeopleSoft General Ledger.



Noções Básicas dos Agentes de Integração do EPM

O Agente de Integração do EPM pode ser implementado em dois modos: síncrono e assíncrono.

No modo síncrono, quando uma integração é executada, o Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management inicia uma chamada direta da nuvem para o Agente de Integração do EPM apropriado, com base na atribuição do cluster. O Agente de Integração do EPM executa o processo de extração de dados e transfere dados para a nuvem. Quando os dados são transferidos para o Cloud EPM, os dados são importados, mapeados e depois carregados no aplicativo de destino. Neste modo, em razão do Cloud EPM se comunicar com o Agente de Integração do EPM diretamente, configure seu ambiente on-premises para aceitar comunicações de entrada do Cloud EPM.

No modo assíncrono, quando uma integração é executada, o Cloud EPM coloca os jobs de integração em fila para serem executados no Cloud EPM. O Agente de Integração do EPM pesquisa constantemente a fila de jobs em intervalos de tempo especificados. Se ele encontra um job, ele executa a etapa de extração de dados e transfere os dados para o Cloud EPM. Quando os dados são transferidos para o Cloud EPM, os dados são importados, mapeados e depois carregados no aplicativo de destino. Neste modo, toda a comunicação entre o Cloud EPM e o Agente de Integração do EPM sempre será iniciada do Agente de Integração do EPM e não será necessária nenhuma configuração de comunicação de entrada. No entanto, pode haver um atraso na execução com base na frequência da pesquisa.

Descrição do Processo do Agente de Integração do EPM

As etapas são uma descrição geral de como importar um subconjunto de dados e metadados das origens de dados on-premises e depois carregar os dados diretamente no Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management usando o Agente de Integração do EPM.

1. Em Integração de Dados, grave uma consulta SQL para extrair os dados do sistema de origem.

   Para obter mais informações, consulte Criação de uma Consulta SQL.

2. Usando o SQL, gere um arquivo de dados de amostra com um registro de cabeçalho.

   O nome da coluna no registro do cabeçalho deve corresponder exatamente ao nome da coluna ou ao alias da coluna no SQL. Os nomes fazem distinção entre maiúsculas e minúsculas.

3. Em Aplicativos, crie um "Banco de Dados On-premises" e selecione o arquivo de dados de amostra.

4. Mapeie as colunas de origem para identificar como a dimensionalidade da origem se traduz em dimensionalidade de destino.

5. Atribua integrações a diferentes clusters. Um cluster é um grupo de Agentes de Integração do EPM independentes. Um cluster distribui o tráfego de job recebido por um grupo de integrações.

6. Execute a integração.

Extração de Dados das Origens de Dados On-premises

Você pode extrair dados das origens de dados on-premises e depois carregar os dados diretamente no Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management usando o Agente

de Integração do EPM. O Agente de Integração do EPM executa uma consulta em um banco de dados relacional on-premises e depois carrega os dados no Cloud EPM.

O Agente de Integração do EPM é definido como uma origem de dados de uma integração e, quando executado, fornece dados que são subsequentemente mapeados e carregados no aplicativo de destino selecionado.

O Agente de Integração do EPM também pode ser estendido por meio de script para acessar outras origens de dados, incluindo aplicativos em nuvem de terceiros, origens não relacionais ou qualquer sistema que forneça acesso por meio de script, um relatório ou uma API.

Para usar esse recurso e registrar o aplicativo criado para a extração, você deve criar um arquivo que contenha apenas dados de amostra com um registro do cabeçalho. O arquivo não contém o nome do aplicativo ou a consulta SQL, etc. O nome do arquivo deve ser o nome do aplicativo. Esse tipo de origem de dados é um aplicativo do tipo "On Premise Database" e usa uma estrutura baseada em adaptador.

Para criar um adaptador de banco de dados on-premises:

1. Em Integração de Dados, crie a definição da consulta e salve a consulta SQL.

   Para isso, consulte Criação de uma Consulta SQL.

   Se você já tiver uma consulta SQL registrada na Integração de Dados, ignore esta etapa.

2. Crie um arquivo que contenha uma linha de cabeçalho do banco de dados on-premises.

   A linha do cabeçalho deve corresponder exatamente ao nome da dimensão na dimensão de destino. Você pode usar um alias para um nome de coluna na consulta SQL para o nome de dimensão.

	A	B	C	D	E
1	Entity	Account	Product	Amount	
2	580	DPO	P_200	1233.98	
3	580	7300	P_200	45100.56	
4	580	7850	P_200	4000.33	
5	580	Capital Eq	P_200	-11900.7	
6	511	NI	P_200	17744.81	
7	580	NI	P_200	100	
8	580	NI	P_200	700	

3. Salve o arquivo como um arquivo no formato CSV com uma linha de cabeçalho.

   Faça o upload do arquivo usando o navegador de arquivos ao registrar o aplicativo de destino.

4. **Crie a origem de dados do banco de dados on-premises**:

   a. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em **Ações** e selecione **Aplicativos**.

   b. Na página **Aplicativos**, clique em ➕.

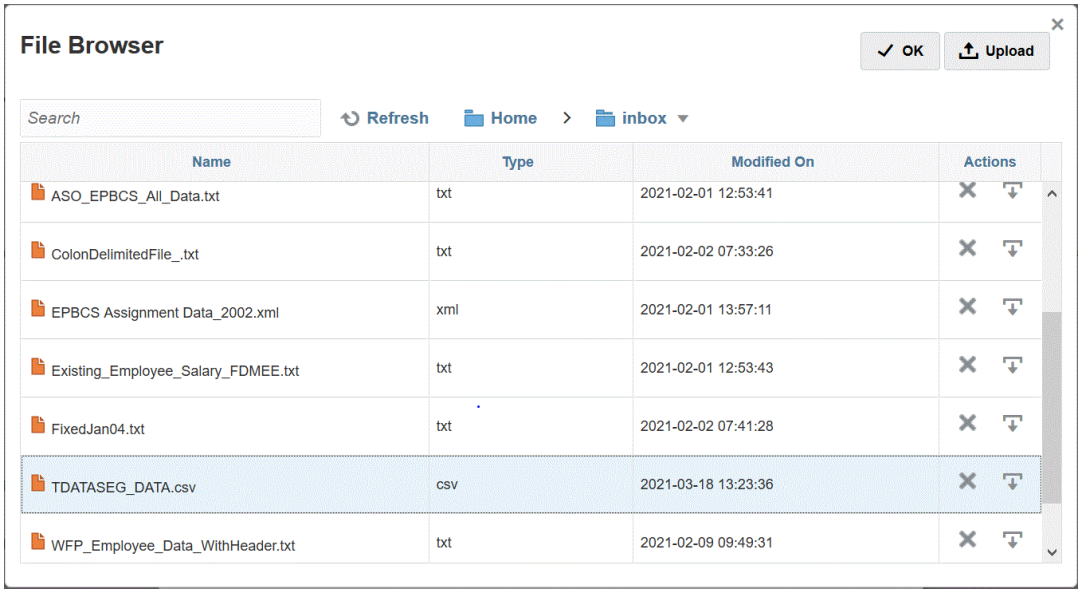
   c. Em **Criar Aplicativo**, **Categoria**, selecione **Origem de Dados**.

d. Em **Tipo**, selecione **Banco de Dados On-Premise**.

e. Em **Arquivo**, selecione o arquivo que você criou na etapa 1.

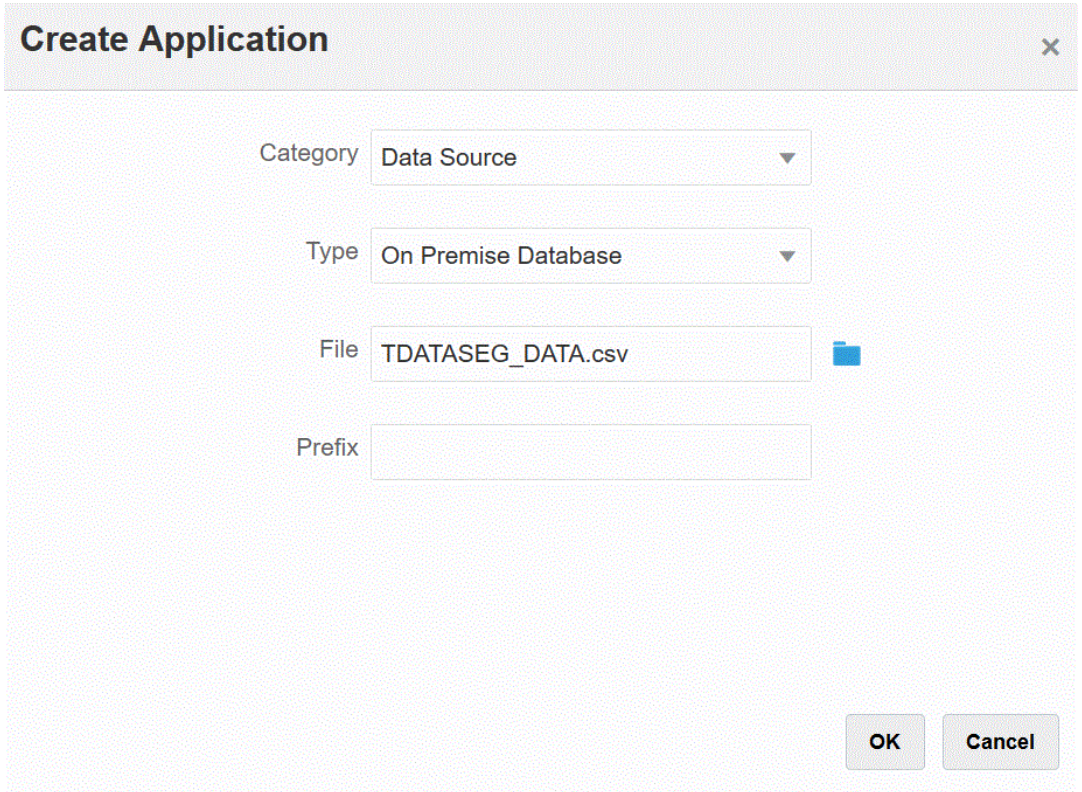
   Clique em  para navegar até o arquivo na página Navegador de Arquivos.

5. Quando solicitado, selecione o arquivo que você criou na etapa 1.



6. Em **Prefixo**, especifique um prefixo para tornar exclusivo o nome do aplicativo.

   O prefixo está concatenado com o nome do aplicativo para formar um nome de aplicativo exclusivo. Por exemplo, se desejar nomear um aplicativo com o mesmo nome de um que já existe, você poderá atribuir as suas iniciais como o prefixo.



7. Clique em **OK** e, em seguida, clique em **Salvar**.
8. No **Aplicativo**, clique em ao lado do aplicativo da origem de dados on-premises criado nas etapas 3–7 e selecione **Detalhes do Aplicativo**.
9. Na página **Detalhes do Aplicativo**, clique na guia **Opções**.
10. Em **Consulta da Extração de Dados**, especifique o nome da consulta SQL a ser executada no arquivo.
11. Em **Delimitador**, selecione o tipo de delimitador usado no arquivo.

    Os símbolos delimitadores disponíveis incluem o seguinte:

    - Vírgula (,)
    - Ponto de Exclamação (!)
    - Ponto-e-vírgula (;)
    - Dois-pontos (:)
    - Barra vertical (|)
12. Em **Armazenamento de Credenciais**, especifique o tipo de armazenamento de credenciais usado pelo Agente de Integração do EPM.

    Os tipos disponíveis de armazenamentos de credenciais incluem o seguinte:

    - Nuvem
    - Arquivo

    Para o armazenamento de credenciais do tipo **Nuvem**, armezene a cadeia de caracteres *username/password/connect* no aplicativo.

    Para o armazenamento de credenciais do tipo **Arquivo**, crie um arquivo no ambiente on-premises para armazenar a URL JDBC, nome de usuário e senha. O nome de arquivo deve ser `appname.cred` e estar armazenado no diretório `config`.

    O arquivo deve conter as seguintes linhas:

    ```
    driver=oracle.jdbc.driver.OracleDriver
    jdbcurl=jdbc:oracle:thin:@host:port/service
    username=apps
    password=w+Sz+WjKpL8[
    ```

    > **Nota:**
    >
    > A senha usada para os dois tipos de armazenamento de credenciais deve ser criptografada.
    >
    > Quando o tipo for um armazenamento "Nuvem", digite a senha na interface do usuário da maneira usual. O sistema criptografa e armazena a senha.
    >
    > Quando o tipo for um armazenamento "Arquivo", você deve criptografar a senha usando o utilitário `encryptpassword` e armazenar a senha no arquivo. Para obter mais informações sobre a criptografia da senha, consulte Criptografia da Senha do Usuário do Cloud EPM.
13. No **Driver JDBC**, selecione o tipo de driver JDBC para usar ao conectar com o Database Management System (DBMS).

Os tipos disponíveis de drivers JDBC incluem o seguinte:

- Microsoft SQL Server
- Oracle

14. Na **URL JDBC**, especifique a sequência de caracteres da conexão da URL do driver JDBC.

    A cadeia de caracteres da conexão da URL do Driver JDBC permite que você conecte-se a um banco de dados relacional usando Java.

    Para um driver JDBC Oracle Thin, a URL do driver JDBC inclui:

    `jdbc:oracle:thin:@host:port:sid`

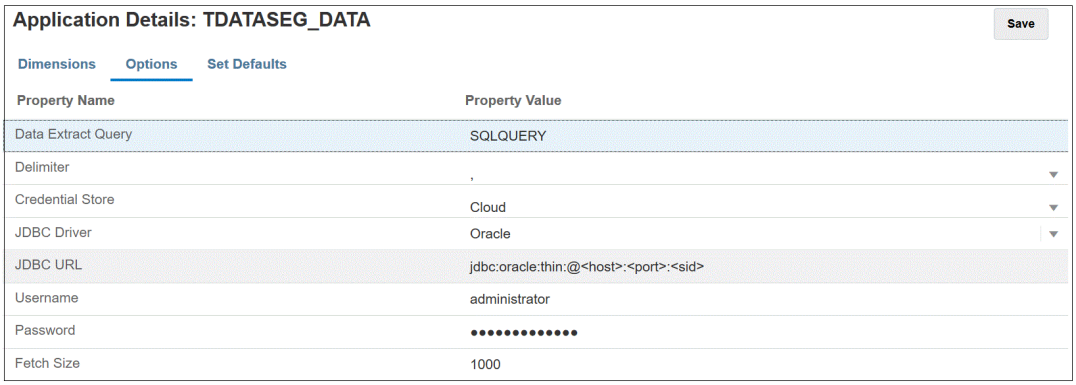
    `jdbc:oracle:thin:@host:port/service`

    Para um MS SQL Server, a URL do driver JDBC inclui:

    `jdbc:sqlserver://server:port;DatabaseName=dbname`

15. Em **Nome de usuário**, especifique o nome de usuário do banco de dados on-premises.
16. Em **Senha**, especifique a senha do banco de dados on-premises.
17. Em **Tamanho de Recuperação**, especifique o número de linhas recuperadas (que o driver processa) com cada round trip do banco de dados de uma consulta.
18. Clique em **Salvar**.

    A imagem a seguir mostra os filtros do aplicativo:



Edição de Opções de Aplicativo

Você pode especificar um aplicativo adicional para retornar apenas registros que atendam às condições selecionadas ao usar origens de banco de dados on-premises. Você pode especificar uma única condição de filtro ou várias condições, assim como especificar os valores exatos a serem retornados.

Para aplicar opções adicionais de aplicativo para uma origem de dados on-premises:

1. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em **Ações** e selecione **Aplicativos**.
2. Na página **Aplicativo**, clique em ⋯ ao lado do aplicativo de origem de dados on-premises
3. Selecione a origem de dados on-premises e clique em **Editar Opções**.
4. Na página **Editar Opções**, clique em **Adicionar**.

    Campos de entrada em branco serão exibidos.

5. Em **Nome**, insira o nome do filtro.

   Insira, por exemplo, **Local** ou **Período**.

   O nome digitado é uma variável de ligação ou um espaço reservado para valores reais na instrução SQL. As variáveis de ligação devem estar entre caracteres ~~. Por exemplo, para usar "Period" como uma variável de ligação, especifique: `~PERIOD~`. O nome deve corresponder exatamente ao nome especificado na consulta SQL.

6. Em **Prompt de Exibição**, especifique o nome do prompt de exibição do filtro na página **Editar Integração** em Integração de Dados.

7. Em **Ordem de Exibição**, especifique a ordem de exibição do filtro na página **Editar Integração**.

   Se esse campo ficar em branco, o filtro personalizado não poderá ser exibido e o valor padrão será usado como o valor do filtro.

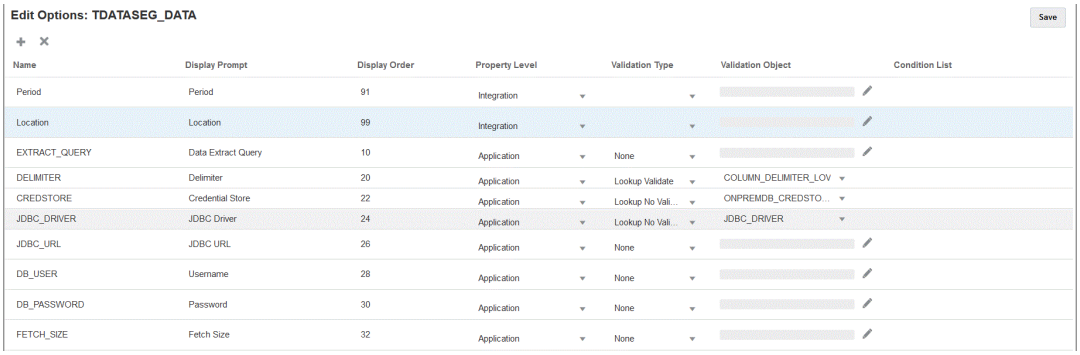
   Insira, por exemplo, **99** para mostrar o filtro na 99o. sequência de posição em uma lista de filtros. As ordens de exibição são listadas do número menor para o maior.

8. Em **Nível de Exibição**, selecione **Regra** para indicar em qual nível o filtro será exibido.

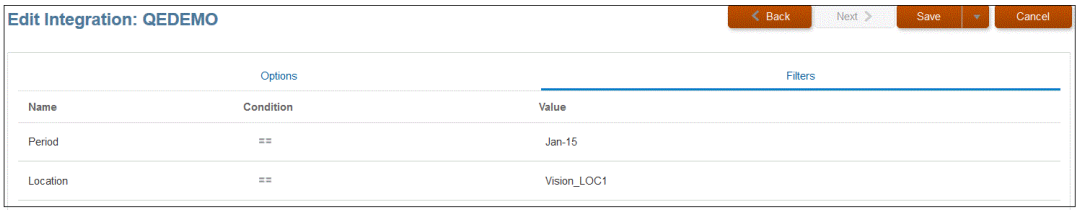
9. Em **Tipo de Validação**, selecione **Nenhum**.

10. Clique em **OK**.

    O gráfico a seguir mostra como você pode definir os filtros de aplicativo Período e Local no Gerenciamento de Dados:



A página a seguir mostra como os filtros Período e Local são apresentados na página **Editar integração** na Integração de Dados.



Criação de uma Consulta SQL

A opção Consulta permite que você salve a definição da consulta SQL ao criar uma origem de dados SQL. Esse tipo de origem de dados está associado a um adaptador do banco de dados on-premises, o qual permite que você extraia dados de um banco de dados on-premises e carregue-os para o Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management usando o Agente de Integração do EPM.

1. Na home page **Integração de Dados**, clique em **Ação** e depois **Consulta**.

2. Na tela **Consulta**, clique em **Adicionar** ( ).
3. Na tela **Criar Consulta** e depois em **Nome da Consulta**, especifique o nome da consulta SQL.

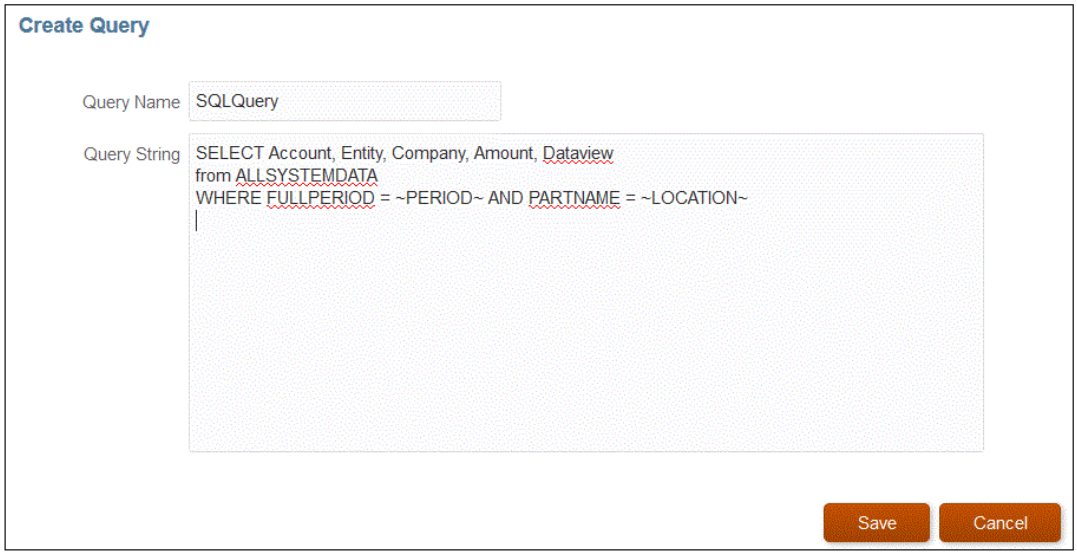
   O nome da consulta também é usado na página Filtro do Aplicativo em Gerenciamento de Dados para identificar a consulta de extração de dados ao registrar a origem de dados SQL no aplicativo de destino.
4. Na **Sequência de Caracteres da Consulta**, especifique a instrução SQL usada para extrair os dados com base na linha de cabeçalho no arquivo.

   Você pode usar um alias para um nome de coluna na consulta SQL para o nome de dimensão.

   Ao especificar a sequência de caracteres para um valor de linha do cabeçalho e a sequência de caracteres for maiúscula, coloque-a entre aspas duplas. Quando uma sequência com caracteres em maiúsculas e minúsculas não for colocada entre aspas duplas, ela será resolvida em maiúsculas.

   Por exemplo, se a sua linha de cabeçalho usar os nomes de alias Acct,Prod,Ent,Amt,Loc,Dat, você pode inserir os valores da seguinte forma:

   ```
   SELECT ENTITYX AS "Ent" ,ACCOUNTX AS "Acct",UD3X AS "Prod",AMOUNTX AS "Amt",
   L.PARTNAME "Loc", P.PERIODDESC AS "Dat"FROM TDATASEG T, TPOVPARTITION L,
   TPOVPERIOD P WHERE T.PARTITIONKEY = L.PARTITIONKEY AND T.PERIODKEY =
   P.PERIODKEY AND L.PARTNAME = ~LOCATION~ AND P.PERIODDESC = ~PERIOD~
   ```



5. Clique em **Salvar**.

Uso de Condições na Consulta SQL

Depois da cláusula WHERE, você pode especificar uma condição de pesquisa para as linhas retornadas pela instrução SELECT. A condição de pesquisa retorna um valor quando uma condição é avaliada como verdadeira para uma linha específica.

As condições válidas incluem:

- Equal
- Between
- Like

- Not In
- In

Observe o seguinte:

- Os parâmetros retornado pelas condições selecionadas na Consulta SQL são especificados na página Filtros do Aplicativo de Destino em Data Management.
- O símbolo = (igual) em uma consulta complexa deve preceder os parâmetros $.
- Os parâmetros do aplicativo de destino podem ter valores separados por vírgula, como: IN,BETWEEN,NOT IN.
- O sistema atribui o tipo de dados do parâmetro de ligação. Número e Data são processados como Inteiro e Data. Todos os outros valores são tratados como Strings.
- Filtros com condições estão disponíveis na guia Filtros na página Executar Integração na Integração de Dados.

A tabela a seguir descreve as condições que você pode usar na Consulta SQL.

Condição	Descrição

EQUAL	Verifique se duas expressões são iguais ou não. Se elas forem iguais, então a condição será verdadeira e os registros correspondentes são retornados.
	Quando a instrução SQL a seguir for executada para a condição igual e retornar registros em que o ID do cliente é Smith:
	`SELECT * FROM Customers`
	`WHERE CustomerID=1`

BETWEEN	Verifica os valores entre um intervalo específico e retorna valores correspondentes.
	A condição BETWEEN é inclusiva. Valores iniciais e finais são incluídos.
	Sintaxe de BETWEEN:
	`SELECT column_name(s)`
	`FROM table_name`
	`WHERE column_name BETWEEN value1 AND value2;`

LIKE	Executa e retorna um padrão correspondente usando caracteres curinga na cláusula WHERE de uma instrução SELECT.
	São usados dois caracteres curinga juntos com o operador LIKE:
	• %: o símbolo de porcentagem representa zero, um ou vários caracteres
	• _ : o caractere de sublinhado representa um único caractere
	Sintaxe de LIKE:
	`SELECT column1, column2, ...`
	`FROM table_name`
	`WHERE column LIKE pattern`

Condição	Descrição

IN	Igual a qualquer valor em uma lista de valores.
	Sintaxe de IN:
	`SELECT column_name1, column_name2, etc`
	`FROM table_name`
	`WHERE column_name1 IN (value1, value2, etc);`

NOT IN	Verifique se duas expressões são iguais ou não. Se as expressão não forem iguais, então a condição será verdadeira e retornará os registros não correspondentes.
	Sintaxe de NOT IN:
	`SELECT column_name1, column_name2, etc`
	`FROM table_name`
	`WHERE column_name1 NOT IN (value1, value2, etc);`

Exibição de um Filtro do Tipo Numérico Usando as Condições In/Between em uma Consulta SQL

As próximas etapas descrevem como exibir um filtro do tipo numérico usando as Condições In e Between na Consulta SQL executada pelo Agente de Integração do EPM.

Para exibir um filtro do tipo numérico usando a condição In/Between:

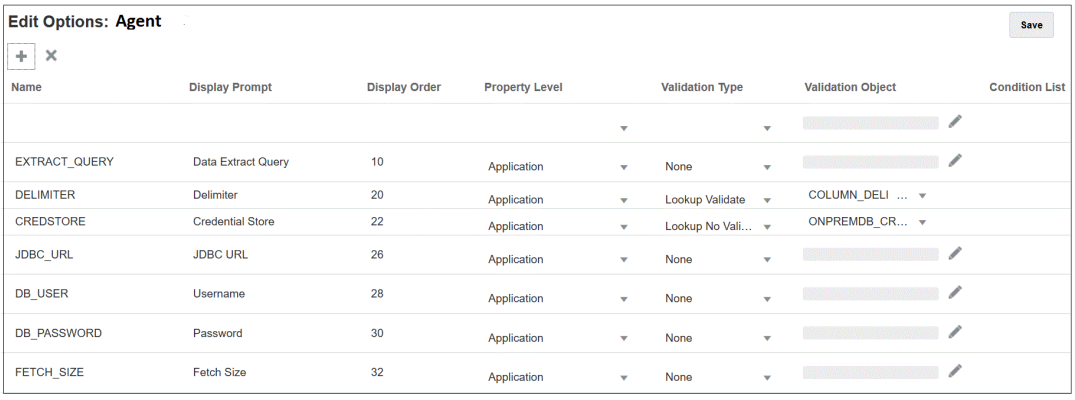
1. Em Integração de Dados, crie a consulta SQL associada à origem de dados SQL.

   O nome da consulta é usado na página Detalhes do Aplicativo para identificar a consulta de extração de dados ao registrar a origem de dados SQL no aplicativo de destino.

   Para obter mais informações, consulte Criação de uma Consulta SQL.

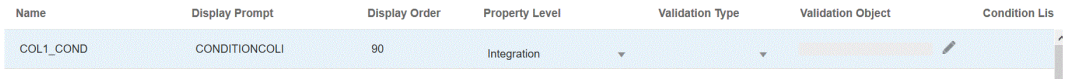
2. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em **Ações** e selecione **Aplicativos**.

3. Na página **Aplicativo**, clique em ... à direita do aplicativo de destino de dados e selecione **Editar Opções**.



4. Clique em **(Adicionar)**.

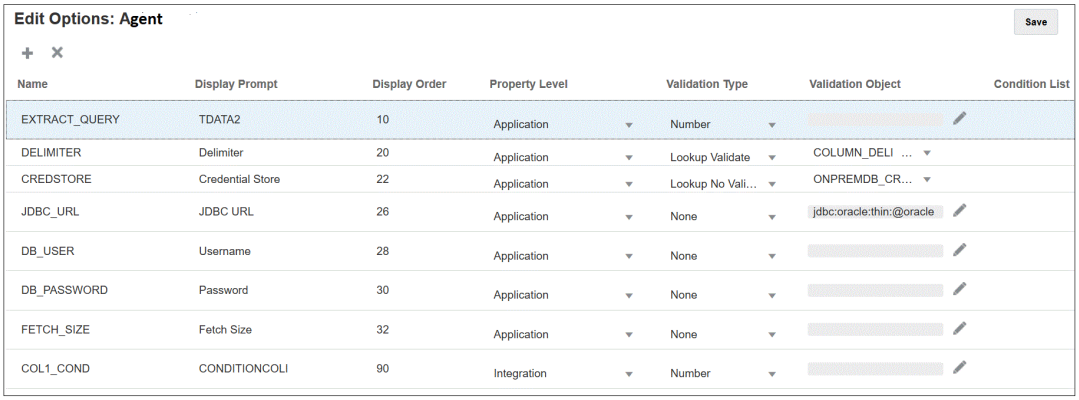
Neste exemplo, o nome do filtro é **COL1_COND** e o nome do Prompt de Exibição é **CONDITIONCOLI**. Esse nome é mostrado na página Opções como uma opção de destino na Integração de Dados.



Name	Display Prompt	Display Order	Property Level	Validation Type	Validation Object	Condition Lis
COL1_COND	CONDITIONCOLI	90	Integration			

5. Clique em **Adicionar** e inclua um filtro para **EXTRACT_QUERY**, especifique o valor do parâmetro EXTRACT_QUERY e clique em **OK**.

   Os resultados de adicionar os filtros são mostrados abaixo:



Edit Options: Agent — Save

Name	Display Prompt	Display Order	Property Level	Validation Type	Validation Object	Condition List
EXTRACT_QUERY	TDATA2	10	Application	Number		
DELIMITER	Delimiter	20	Application	Lookup Validate	COLUMN_DELI ...	
CREDSTORE	Credential Store	22	Application	Lookup No Vali...	ONPREMDB_CR...	
JDBC_URL	JDBC URL	26	Application	None	jdbc:oracle:thin:@oracle	
DB_USER	Username	28	Application	None		
DB_PASSWORD	Password	30	Application	None		
FETCH_SIZE	Fetch Size	32	Application	None		
COL1_COND	CONDITIONCOLI	90	Integration	Number		

   O valor de **EXTRACT_QUERY** é **TDATA2**, e **CONDITIONALCOLI** usa uma condição "Between" com um intervalo de valores entre **1 - 1999**.

6. Em Integração de Dados, selecione a consulta SQL na etapa 1.

7. Especifique a instrução SQL usada para extrair os dados com base na linha de cabeçalho no arquivo e quaisquer filtros.

   A expressão SQL a seguir inclui a sintaxe do filtro, o que permite aos usuários utilizarem "Between" para selecionar valores de conta flexíveis em um intervalo. Note que não existe um sinal de igual. Ele é fornecido pela **Lista de Condições** no filtro de aplicativo.



Update Query

Query Name: TDATA2

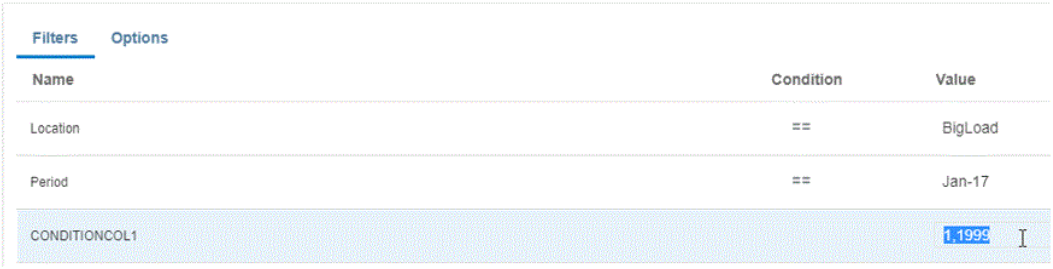
Query String:

```
SELECT ENTITYX AS "Ent" ,ACCOUNTX AS "Acct",UD3X AS "Prod",AMOUNTX AS
"Amt", L.PARTNAME "Loc", P.PERIODDESC AS "Dat"
 FROM TDATASEG T, TPOVPARTITION L, TPOVPERIOD P
WHERE T.PARTITIONKEY = L.PARTITIONKEY AND T.PERIODKEY = P.PERIODKEY
AND L.PARTNAME = ~LOCATION~ AND P.PERIODDESC = ~PERIOD~ and
ACCOUNTX $COL1_COND$
```

Save | Cancel

8. Em Data Management, atualize a regra de dados para adicionar o filtro.

   Opcionalmente, você pode atualizar a guia Filtros com a sua seleção na página Executar integração no tempo de execução.



Usando Adaptadores On-premises Pré-empacotados

A conectividade direta do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management a origens de dados on-premises está disponível com adaptadores on-premises pré-empacotados. Esses adaptadores permitem importar dados de:

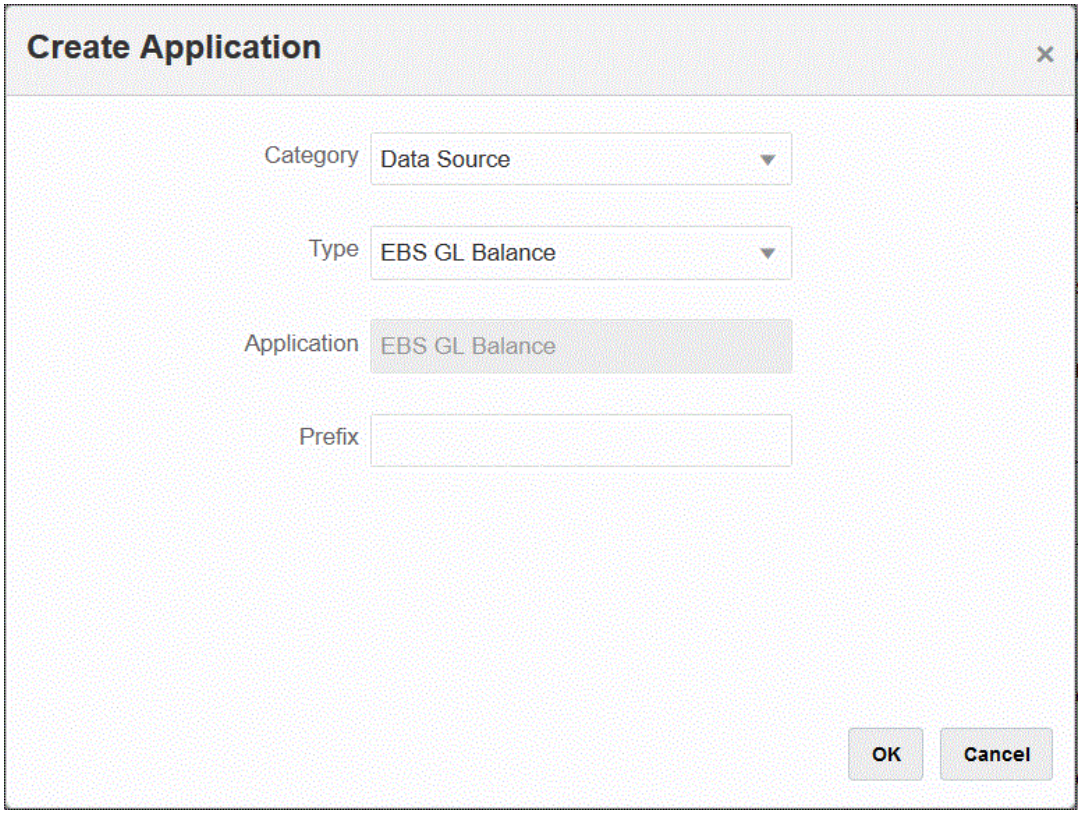
- Saldos do EBS GL
- Saldos do Peoplesoft GL

> **Nota:**
>
> Para obter informações detalhadas sobre a consulta pré-implantada de Saldos GL do EBS, consulte Referência de Consulta Pré-Implantada do General Ledger no E-Business Suite.
>
> Para obter informações detalhadas sobre a consulta pré-implantada de Saldos GL do Peoplesoft, consulte Referência de Consulta Pré-Implantada do Contabilidade.

Para carregar dados usando um adaptador on-premises pré-empacotado:

1. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em **Ações** e selecione **Aplicativos**.
2. Na página **Aplicativos**, clique em .
3. Na página **Criar Aplicativo** e em **Categoria**, selecione **Origem de Dados**.

   O nome do aplicativo do adaptador pré-empacotado preenche o **Nome do Aplicativo**.
4. Em **Tipo**, selecione **Saldo do EBS GL** ou **Saldo do Peoplesoft GL**.



5. Em **Prefixo**, especifique um prefixo para tornar exclusivo o nome do aplicativo.

   O prefixo está concatenado com o nome do aplicativo para formar um nome de aplicativo exclusivo. Por exemplo, se desejar nomear um aplicativo com o mesmo nome de um que já existe, você poderá atribuir as suas iniciais como o prefixo.

6. Clique em **OK** e, em seguida, clique em **Salvar**.

7. Na página **Aplicativo**, clique em ....

8. Na página **Detalhes do Aplicativo**, clique na guia **Opções**.

9. Em **Delimitador**, selecione o tipo de delimitador usado no arquivo.

   Símbolos de delimitador disponíveis:

   - Vírgula (,)
   - Ponto de Exclamação (!)
   - Ponto-e-vírgula (;)
   - Dois-pontos (:)
   - Barra vertical (|)

10. Em **Armazenamento de Credenciais**, especifique o tipo de armazenamento de credenciais usado pelo Agente de Integração do EPM.

    Os tipos disponíveis de armazenamentos de credenciais:

    - Nuvem
    - Arquivo

    Para o armazenamento de credenciais do tipo **Nuvem**, armezene a sequência de caracteres *user name/password/connect* no aplicativo.

Para o armazenamento de credenciais do tipo **Arquivo**, crie um arquivo no ambiente on-premises para armazenar a URL JDBC, nome de usuário e senha. O nome de arquivo deve ser `appname.cred` e estar armazenado no diretório `config`.

O arquivo deve conter as seguintes linhas:

```
driver=oracle.jdbc.driver.OracleDriver
jdbcurl=jdbc:oracle:thin:@host:port/service
username=apps
password=w+Sz+WjKpL8[
```

> **Nota:**
>
> A senha usada para os dois tipos de armazenamento de credenciais deve ser criptografada.
>
> Quando o tipo for um armazenamento "Nuvem", digite a senha na interface do usuário da maneira usual. O sistema criptografa e armazena a senha.
>
> Quando o tipo for um armazenamento "Arquivo", você deve criptografar a senha usando o utilitário `encryptpassword` e armazenar a senha no arquivo. Para obter mais informações sobre a criptografia da senha, consulte Criptografia da Senha do Usuário do Cloud EPM.

11. **Apenas Peoplesoft**: No **Driver JDBC**, selecione o tipo de driver JDBC para usar ao conectar com o Database Management System (DBMS).

    Os tipos disponíveis de drivers JDBC incluem o seguinte:

    - Microsoft SQL Server
    - Oracle

    Um driver JDBC é um software que permite que o aplicativo Java se comunique com um banco de dados. O driver JDBC comunica as informações de conexão ao banco de dados e envia o protocolo usado para transferir a consulta e o resultado entre o cliente e o banco de dados.

12. Na **URL JDBC**, especifique a sequência de caracteres da conexão da URL do driver JDBC.

    A cadeia de caracteres da conexão da URL do Driver JDBC permite que você conecte-se a um banco de dados relacional usando Java.

    Para um driver JDBC Oracle Thin, a URL do driver JDBC inclui:

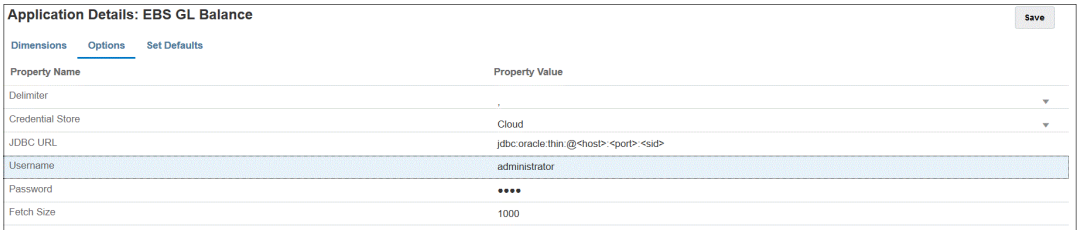
    `jdbc:oracle:thin:@host:port:sid`

    `jdbc:oracle:thin:@host:port/service`

    Para SQL Server, a URL do driver JDBC inclui:

    `jdbc:sqlserver://server:port;DatabaseName=dbname`

13. Em **Nome de usuário**, especifique o nome de usuário do banco de dados on-premises.
14. Em **Senha**, especifique a senha do banco de dados on-premises.
15. Em **Tamanho de Recuperação**, especifique o número de linhas recuperadas (que o driver processa) com cada round trip do banco de dados de uma consulta.



16. Clique em **Salvar**.

Referência de Consulta Pré-Implantada do General Ledger no E-Business Suite

Você pode usar uma consulta pré-implantada para importar saldos do General Ledger de origens do Oracle E-Business Suite e depois criar e registrar um aplicativo que pode ser carregado para aplicativos de destino do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management usando o Agente de Integração do EPM.

> **Note:**
>
> O razão e o período são parâmetros obrigatórios para uso da consulta pré-implantada do E-Business Suite.

Veja a seguir a consulta predefinida do E-Business Suite que acompanha o agente de Integração do EPM. Observe que é possível usar essa consulta como um ponto de partida para criar uma consulta personalizada.

```
SELECT
 gcc.SEGMENT1            as "Segment1",
 gcc.SEGMENT2            as "Segment2",
 gcc.SEGMENT3            as "Segment3",
 gcc.SEGMENT4            as "Segment4",
 gcc.SEGMENT5            as "Segment5",
 gcc.SEGMENT6            as "Segment6",
 gcc.SEGMENT7            as "Segment7",
 gcc.SEGMENT8            as "Segment8",
 gcc.SEGMENT9            as "Segment9",
 gcc.SEGMENT10           as "Segment10",
 gcc.SEGMENT11           as "Segment11",
 gcc.SEGMENT12           as "Segment12",
 gcc.SEGMENT13           as "Segment13",
 gcc.SEGMENT14           as "Segment14",
 gcc.SEGMENT15           as "Segment15",
 gcc.SEGMENT16           as "Segment16",
 gcc.SEGMENT17           as "Segment17",
 gcc.SEGMENT18           as "Segment18",
 gcc.SEGMENT19           as "Segment19",
 gcc.SEGMENT20           as "Segment20",
 gcc.SEGMENT21           as "Segment21",
 gcc.SEGMENT22           as "Segment22",
 gcc.SEGMENT23           as "Segment23",
 gcc.SEGMENT24           as "Segment24",
 gcc.SEGMENT25           as "Segment25",
 gcc.SEGMENT26           as "Segment26",
```

```
 gcc.SEGMENT27           as "Segment27",
 gcc.SEGMENT28           as "Segment28",
 gcc.SEGMENT29           as "Segment29",
 gcc.SEGMENT30           as "Segment30",
 gb.BEGIN_BALANCE_DR     as "Beg Balance DR",
 gb.BEGIN_BALANCE_CR     as "Beg Balance CR",
 gb.PERIOD_NET_DR        as "Period Net DR",
 gb.PERIOD_NET_CR        as "Period Net CR",
(gb.BEGIN_BALANCE_DR - gb.BEGIN_BALANCE_CR) + (gb.PERIOD_NET_DR-
gb.PERIOD_NET_CR) as "YTD Balance",
(gb.PERIOD_NET_DR-gb.PERIOD_NET_CR) as "Periodic Balance",
CASE
  WHEN ACCOUNT_TYPE IN (''A'',''L'',''O'') THEN ((gb.BEGIN_BALANCE_DR-
gb.BEGIN_BALANCE_CR) + (gb.PERIOD_NET_DR-gb.PERIOD_NET_CR))
  WHEN ACCOUNT_TYPE IN (''R'', ''E'') THEN (gb.PERIOD_NET_DR-gb.PERIOD_NET_CR)
  ELSE (gb.PERIOD_NET_DR-gb.PERIOD_NET_CR)
END as "Balance by Acct Type",
gb.BEGIN_BALANCE_DR_BEQ as "Func Eq Beg Bal DR",
gb.BEGIN_BALANCE_CR_BEQ as "Func Eq Beg Bal CR",
gb.PERIOD_NET_DR_BEQ    as "Func Eq Period Net DR",
gb.PERIOD_NET_CR_BEQ    as "Func Eq Period Net CR",
(gb.BEGIN_BALANCE_DR_BEQ - gb.BEGIN_BALANCE_CR_BEQ) + (gb.PERIOD_NET_DR_BEQ-
gb.PERIOD_NET_CR_BEQ) as "Func Eq YTD Balance ",
(gb.PERIOD_NET_DR_BEQ-gb.PERIOD_NET_CR_BEQ) as "Func Eq Periodic Balance",
CASE
  WHEN ACCOUNT_TYPE IN (''A'',''L'',''Q'') THEN ((gb.BEGIN_BALANCE_DR-
gb.BEGIN_BALANCE_CR) + (gb.PERIOD_NET_DR-gb.PERIOD_NET_CR))
  WHEN ACCOUNT_TYPE IN (''R'', ''E'') THEN (gb.PERIOD_NET_DR-gb.PERIOD_NET_CR)
  ELSE (gb.PERIOD_NET_DR-gb.PERIOD_NET_CR)
END as "Func Eq Balance by Acct Type",
gld.LEDGER_ID           as "Ledger ID",
gld.NAME                as "Ledger Name",
gb.PERIOD_YEAR          as "Period Year",
gb.PERIOD_NAME          as "Period Name",
gb.PERIOD_NUM           as "Perion Number",
gcc.ACCOUNT_TYPE        as "Acoount Type",
gb.CODE_COMBINATION_ID  as "Code Combination ID",
gb.CURRENCY_CODE        as "Currecy Code",
gb.ACTUAL_FLAG          as "Balance Type",
 gb.BUDGET_VERSION_ID    as "Budget Version ID",
gb.ENCUMBRANCE_TYPE_ID  as "Encumbrance Type ID",
gb.TRANSLATED_FLAG      as "Translated",
gb.PERIOD_TYPE          as "Period Type",
 gcc.ENABLED_FLAG        as "Enabled",
gcc.SUMMARY_FLAG        as "Summary Account"
FROM GL_BALANCES gb
,GL_CODE_COMBINATIONS gcc
,GL_LEDGERS gld
WHERE (1=1)
AND gcc.CODE_COMBINATION_ID = gb.CODE_COMBINATION_ID
AND gb.ACTUAL_FLAG = ''A''
AND gb.TEMPLATE_ID IS NULL
AND gld.LEDGER_ID  = gb.LEDGER_ID
AND gld.NAME       = ~LEDGER~
AND gb.PERIOD_NAME = ~PERIOD~
```

Referência de Consulta Pré-Implantada do Contabilidade

Você pode usar uma consulta pré-implantada para importar saldos do General Ledger de origens do Peoplesoft e depois criar e registrar um aplicativo que pode ser carregado em aplicativos de destino do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management usando o Agente de Integração do EPM.

Veja a seguir a consulta predefinida Peoplesoft que acompanha o agente de Integração do EPM:

```
SELECT
    PL.BUSINESS_UNIT           as  "Business Unit",
    PL.LEDGER                  as  "Ledger",
    PL.ACCOUNT                 as  "Account",
    PL.ALTACCT                 as  "Alt Account",
    PL.DEPTID                  as  "Department",
    PL.OPERATING_UNIT          as  "Operating Unit",
    PL.PRODUCT                 as  "Product",
    PL.FUND_CODE               as  "Fund Code",
    PL.CLASS_FLD               as  "Class",
    PL.PROGRAM_CODE            as  "Program",
    PL.BUDGET_REF              as  "Budget Reference",
    PL.AFFILIATE               as  "Affiliate",
    PL.AFFILIATE_INTRA1        as  "Affiliate Intra1",
    PL.AFFILIATE_INTRA2        as  "Affiliate Intra2",
    PL.CHARTFIELD1             as  "Chartfield1",
    PL.CHARTFIELD2             as  "Chartfield2",
    PL.CHARTFIELD3             as  "Chartfield3",
    PL.PROJECT_ID              as  "Project",
    PL.BOOK_CODE               as  "Book Code",
    PL.GL_ADJUST_TYPE          as  "GL Adjust Type",
    PGA.STATISTICS_ACCOUNT     as  "Stat Account",
    PGA.ACCOUNT_TYPE           as  "Account Type",
    PGA.DESCR                  as  "Account Description",
    PL.CURRENCY_CD             as  "Currency",
    PL.STATISTICS_CODE         as  "Stat Code",
    PL.FISCAL_YEAR             as  "Fiscal Year",
    PL.ACCOUNTING_PERIOD       as  "Accounting Period",
    PL.POSTED_TOTAL_AMT        as  "Posted Total Amount",
    PL.POSTED_BASE_AMT         as  "Posted Base Amount",
    PL.POSTED_TRAN_AMT         as  "Posted Tran Amount",
    PL.BASE_CURRENCY           as  "Base Currency",
    PL.PROCESS_INSTANCE        as  "Process Instance"
FROM PS_LEDGER   PL,
      PS_GL_ACCOUNT_TBL   PGA
WHERE ( 1=1 )
  AND ( PL.BUSINESS_UNIT = ~BU~
  AND PL.LEDGER = ~LEDGER~
  AND PL.FISCAL_YEAR = ~YEAR~
  AND PL.ACCOUNTING_PERIOD = ~PERIOD~
  AND ( PGA.SETID = ( SELECT SETID
                      FROM   PS_SET_CNTRL_REC
                      WHERE  SETCNTRLVALUE    =  ~BU~
                      AND    RECNAME          = ''GL_ACCOUNT_TBL'' )
```

```
AND PGA.EFFDT = ( SELECT MAX(B.EFFDT)
                  FROM PS_GL_ACCOUNT_TBL B

WHERE PGA.SETID = B.SETID AND PGA.ACCOUNT = B.ACCOUNT )
)
AND ( PL.ACCOUNT=PGA.ACCOUNT )
)
```

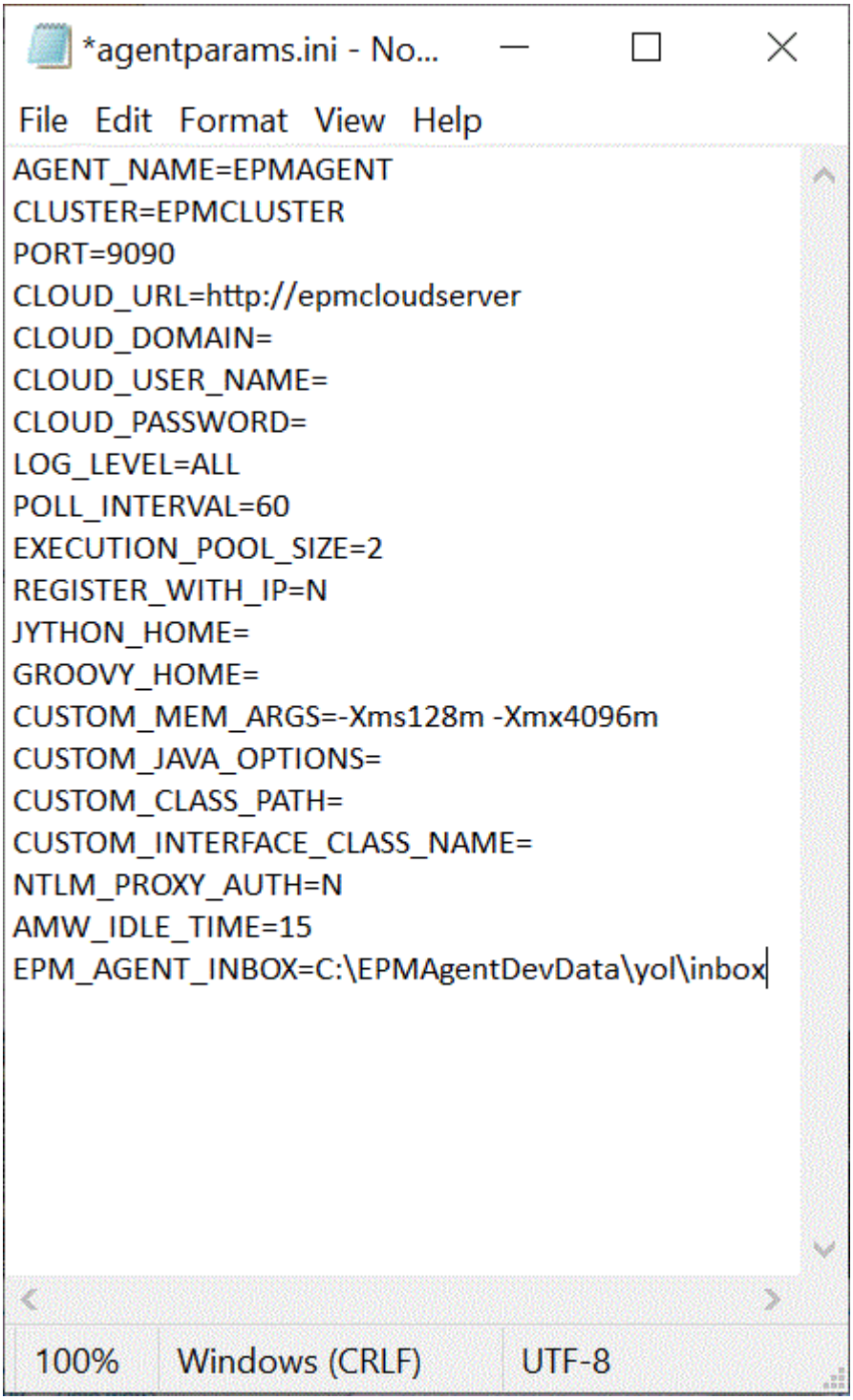
Importação de Dados de um Arquivo na Caixa de Entrada do Agente de Integração do EPM

Você pode importar dados de um arquivo localizado em uma pasta `inbox` do Agente de Integração do EPM local e fazer o agente carregar e processar o arquivo.

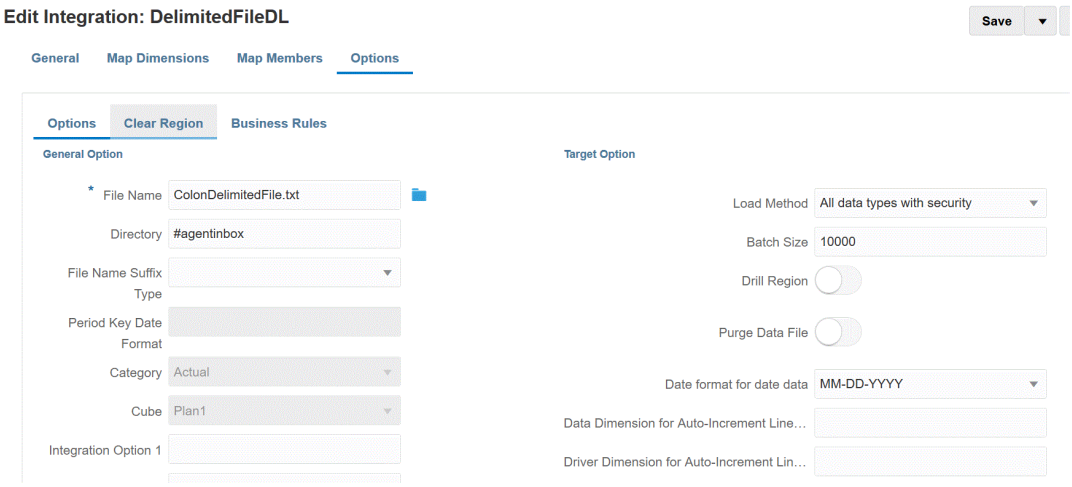
> **Note:**
>
> Esse recurso permite usar um arquivo na caixa de entrada do Agente de Integração do EPM sem precisar usar um comando do EPM Automate para importar o arquivo primeiro.

Para armazenar temporariamente um arquivo em uma caixa de entrada do Agente de Integração do EPM:

1. Crie uma pasta de caixa de entrada sob a pasta do aplicativo <*EPMAgentData*> na qual copiar um arquivo.
2. No arquivo de parâmetros de inicialização do agente, especifique o local da caixa de entrada no campo do parâmetro EPM_AGENT_INBOX.
   a. Vá para o diretório <*EPMAgentDevData**config*>.
   b. Clique duas vezes no arquivo **agentparams.ini** para abri-lo usando um editor de texto tal como o Bloco de Notas.
   c. No parâmetro **EPM_AGENT_INBOX**, especifique o diretório completo da caixa de entrada do Agente de Integração do EPM e salve o arquivo.



3. Na página inicial da Integração de Dados, clique em ... à direita da integração baseada em arquivo e selecione **Opções**.
4. Selecione a guia **Opções**.
5. Em **Diretório**, digite **#agentinbox** e clique em **Salvar**.



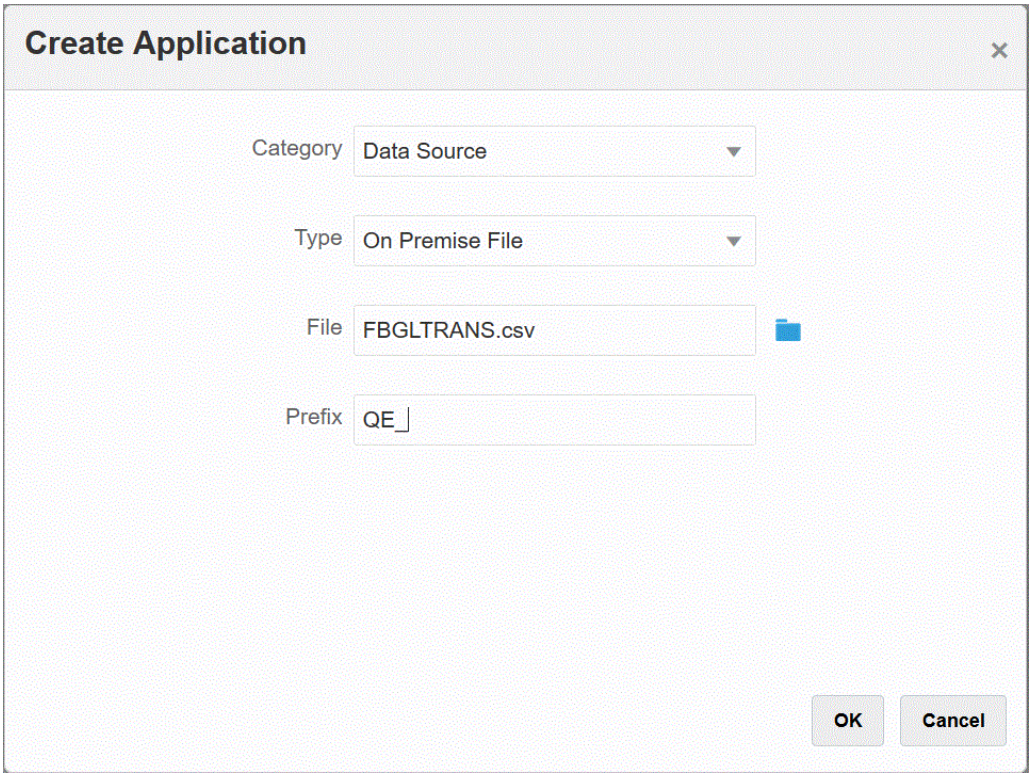
6. Armazene temporariamente o arquivo na caixa de entrada que você criou na etapa 1.

Como Usar um Adaptador de Arquivo de Agente

Um adaptador de Arquivo de Agente que permite carregar arquivos muito grandes de uma origem de dados de arquivo on-premises para o Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management. Ele estende o método Modo Rápido, em que o banco de dados do Cloud EPM é ignorado para preparação e processamento, eliminando gargalos de desempenho e melhorando o desempenho e a escalabilidade do processo de carregamento. O adaptador do arquivo de agente não inclui qualquer parâmetro de consulta ou conexão. O único parâmetro obrigatório é o nome do arquivo. Um arquivo delimitado com um registro de cabeçalho é obrigatório para o carregamento.

Para usar o método Modo Rápido com um adaptador de arquivo de agente:

1. **Crie o adaptador de arquivo on-premises**.
   a. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em **Ações** e selecione **Aplicativos**.
   b. Na página **Aplicativos**, clique em + (ícone Adicionar).
   c. Em **Categoria**, selecione **Origem de Dados**.
   d. Em **Tipo**, selecione **Arquivo On-Premise**.



e. Em **Arquivo**, especifique o arquivo de dados da origem para ser usado como modelo.

   Clique em para procurar um arquivo na página **Navegador de Arquivos**.

   Ao selecionar um arquivo, observe o seguinte:

   - O arquivo de dados de origem deve ser um arquivo de dados delimitado.
   - Os arquivos de dados usados devem conter um cabeçalho de uma linha, que descreva as colunas delimitadas.
   - Tanto os dados numéricos quanto os não numéricos podem ser carregados.

f. **Opcional**: em **Prefixo**, especifique um prefixo para tornar exclusivo o nome do aplicativo.

   O prefixo está concatenado com o nome do aplicativo para formar um nome de aplicativo exclusivo. Por exemplo, se desejar nomear um aplicativo com o mesmo nome de um que já existe, você poderá atribuir as suas iniciais como o prefixo.

g. Clique em **OK**.

2. **Crie o job de integração entre a origem de dados on-premises e o Cloud EPM:**

   a. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em (ícone Adicionar).

   b. Na página **Criar Integração**, em **Nome** e **Descrição**, insira um nome e uma descrição para a tarefa de integração.

   c. Em **Local**, digite o nome de um novo local ou escolha um local existente para especificar onde carregar os dados.

   d. Toque em**Modo Rápido** no controle deslizante.

      Quando você associa um job de integração ao método de Modo Rápido e salva o job, não é possível reverter a associação do Modo Rápido. No entanto, a tarefa de integração pode ser excluída.

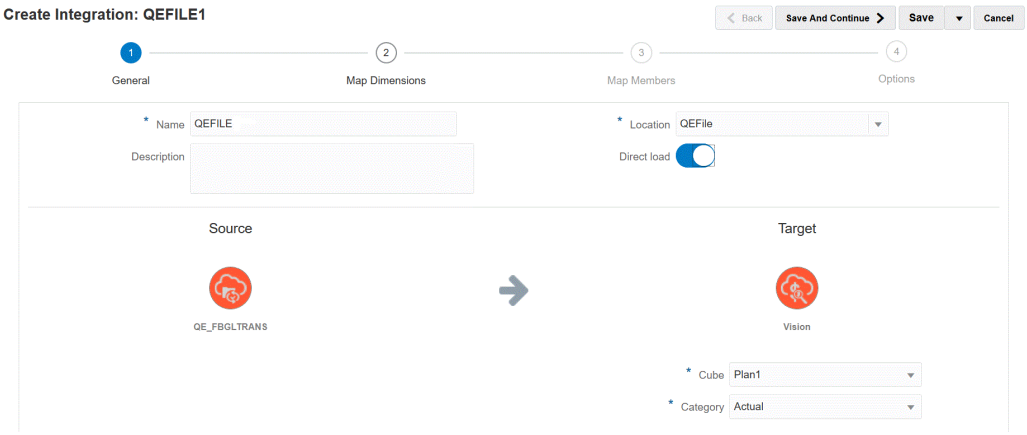
e. Clique em  (Selecione uma Origem).

f. Na página **Selecionar uma Origem**, clique em  ao lado do aplicativo de origem de dados do arquivo on-premises.

g. Clique em  (Selecione um Destino).

h. Na página **Selecionar um Destino**, selecione o aplicativo Cloud EPM de destino.

i. Clique em **Salvar e Continuar**.



3. Mapeie as dimensões entre a origem de dados do arquivo on-premises e o aplicativo do Cloud EPM:

a. Na página **Mapeamento de Dimensões**, em **Tipo**, selecione o tipo do método de carregamento de dados.

Opções disponíveis:

- Delimitado – Dados Numéricos: compatível apenas com tipos de dados numéricos.
- Delimitado – Todos os tipos de dados: compatível com os tipos de dados a seguir no Planning
  - números
  - texto
  - Smartlists
  - Dados

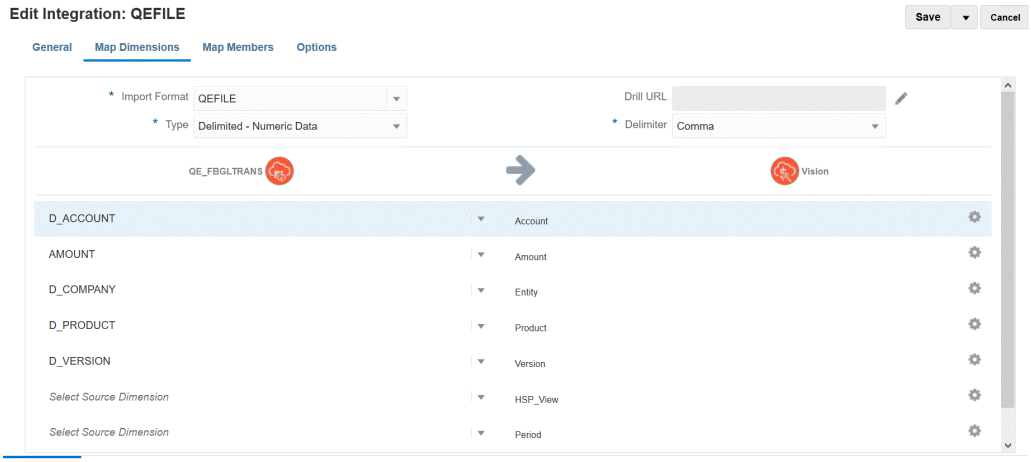
b. Na grade de mapeamentos, mapeie as colunas de origem no arquivo de aplicativo de carregamento de dados on-premises para as dimensões no aplicativo do Cloud EPM concluindo o seguinte:

i. Em **Selecionar Dimensão de Origem**, selecione o nome da dimensão de origem para mapear para a dimensão do Cloud EPM.

ii. **Opcional**: adicione uma expressão de destino para cada uma das dimensões do Cloud EPM.

Para obter informações sobre como usar expressões de destino, consulte Utilização de Expressões de Destino.

> **Note:**
>
> Não é possível usar um tipo de expressão de destino SQL com o método de Modo Rápido.
>
> Os tipos de expressão de origem não estão disponíveis com o método de Modo Rápido.



c. Clique em **Salvar e Continuar**.

4. **Execute a integração**:

   a. Na página inicial da **Integração de Dados**, selecione o job de integração associado ao método Modo Rápido e clique em ▶.

   b. Na página **Executar Integração**, no menu suspenso **Modo**, selecione **Substituir** como o modo de exportação para a integração.

   c. No menu suspenso **Período**, selecione o único período do arquivo de origem do qual carregar dados.

      Se você mapear uma dimensão de período e especificar uma expressão de destino para o período na página Mapear Dimensão para a integração, o menu suspenso Período não estará disponível para seleção, pois o período será derivado do mapeamento.

   d. Clique em **Executar**.

Execução de um Carregamento no Modo Rápido usando o Agente de Integração do EPM

Use o método de Modo Rápido para carregar dados das suas origens de dados on-premises no Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management usando o Agente de Integração do EPM. Quando você integra a origem de dados on-premises com o destino do Cloud EPM usando o Agente de Integração do EPM, o sistema executa uma consulta SQL nos dados de origem no banco de dados relacional on-premises, transfere o processamento, extrai e transforma os dados no nível de origem e, por fim, carrega diretamente os dados diretamente em um arquivo do banco de dados on-premises da exportação de dados. Dessa forma, o banco de dados do Cloud EPM é ignorado para preparação e processamento, eliminando gargalos de desempenho e melhorando o desempenho e a escalabilidade do processo de carregamento.

> **Note:**
>
> Para obter informações sobre como usar o método de Modo Rápido para carregar dados "no estado em que estão", consulte Modo Rápido para Exportação de Dados.

> **Note:**
>
> O método de Modo Rápido está disponível somente para o Planning e os módulos do Planning.

Considerações:

Considere os seguintes pontos associados a um método de Modo Rápido usando o Agente de Integração do EPM:

1. Ao criar e salvar um job de integração de carregamento do Modo Rápido, não é possível mudá-lo posteriormente para um job de integração padrão. No entanto, é possível excluir a tarefa de integração de carregamento de dados.
2. Ao mapear dimensões, os tipos de expressão de destino *são* compatíveis. As expressões de destino permitem transformar o valor de origem lido na origem em valores de dimensão de destino para serem carregados no aplicativo de destino.

   As expressões de destino que podem ser usadas para a dimensão Período incluem substring(), split(), map() toPeriod() e toYear().

   Exceto o tipo de expressão de destino SQL, todas as expressões de destino restantes são compatíveis.
3. Ao mapear dimensões, os tipos de expressão de origem *não são* compatíveis.
4. Não é possível fazer o mapeamento de membros.
5. Se você selecionar o método de extração de dados de Nível 0, o sistema vai criar uma regra de negócios "Exportação de Dados DM BR" para realizar a extração de dados.
6. É possível especificar um único período durante a execução no qual todos os dados são carregados no único período. A outra opção é derivar a dimensão do período com base no nome do período do sistema de origem usando as expressões de destino `toPeriod` e `toYear`.
7. Ao executar o carregamento no Modo Rápido, somente o modo de exportação Substituir é permitido.

   Nenhum modo de importação está disponível.
8. Um drill-through direto na origem é necessário quando os dados são carregados usando o método Modo Rápido. Para obter mais informações, consulte Como Usar o Drill Direto.
9. Para o EPM Automate, você deve usar o comando `runIntegration` para executar a integração de carregamento do Modo Rápido.

Descrição do Processo do Modo Rápido

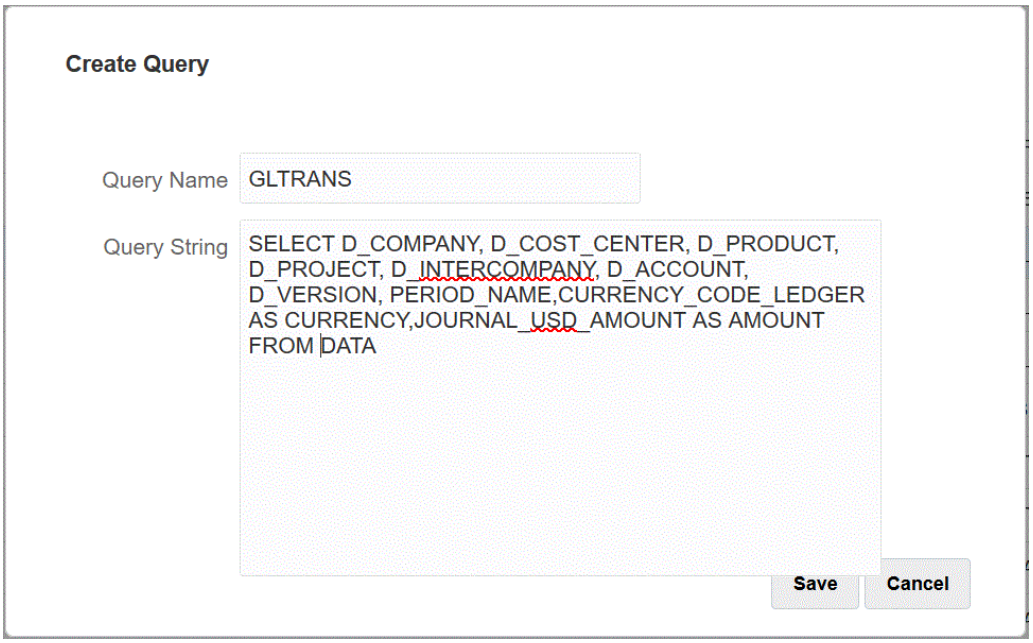
Esta seção descreve como usar o método de Modo Rápido para extrair dados de uma origem de dados on-premises e, em seguida, carregar os dados diretamente em um arquivo de banco de dados on-premises usando o Agente de Integração do EPM. O Agente de Integração do

EPM executa uma consulta em um banco de dados relacional on-premises e, em seguida, carrega os dados em um arquivo de exportação de dados.

Para usar o método de modo rápido:

1. **Criar a Consulta SQL:**
   a. Na home page **Integração de Dados**, clique em **Ação** e depois selecione **Consulta**.
   b. Na tela **Consulta**, clique em **Adicionar** (+).
   c. Na tela **Criar Consulta** e depois em **Nome da Consulta**, especifique o nome da consulta SQL.

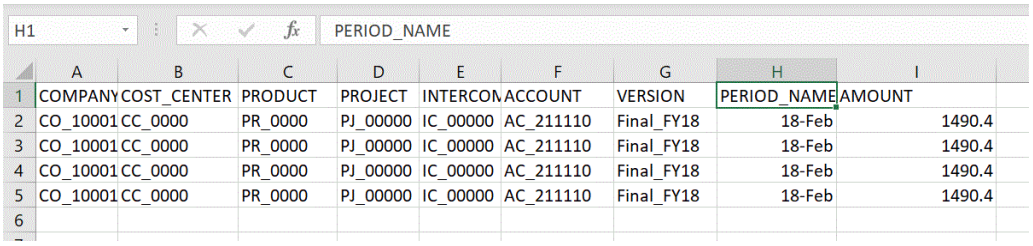
      O nome da consulta é usado na guia Opções nos Detalhes do Aplicativo para identificar a consulta extraída dos dados ao registrar a origem de dados SQL para a integração.
   d. Crie a definição de consulta e salve a consulta SQL.



   Para obter mais informações, consulte Criação de uma Consulta SQL .

2. **Crie o arquivo do banco de dados on-premises**:
   a. Crie um arquivo que contenha uma linha de cabeçalho do banco de dados on-premises.

      A linha do cabeçalho deve corresponder exatamente ao nome da dimensão na dimensão de destino. Você pode usar um alias para um nome de coluna na consulta SQL para o nome de dimensão.
   b. Salve o arquivo como um arquivo no formato **CSV** com uma linha de cabeçalho.



	A	B	C	D	E	F	G	H	I
1	COMPANY	COST_CENTER	PRODUCT	PROJECT	INTERCON	ACCOUNT	VERSION	PERIOD_NAME	AMOUNT
2	CO_10001	CC_0000	PR_0000	PJ_00000	IC_00000	AC_211110	Final_FY18	18-Feb	1490.4
3	CO_10001	CC_0000	PR_0000	PJ_00000	IC_00000	AC_211110	Final_FY18	18-Feb	1490.4
4	CO_10001	CC_0000	PR_0000	PJ_00000	IC_00000	AC_211110	Final_FY18	18-Feb	1490.4
5	CO_10001	CC_0000	PR_0000	PJ_00000	IC_00000	AC_211110	Final_FY18	18-Feb	1490.4
6									

c. Carregue o arquivo usando o navegador de arquivos ao registrar o aplicativo de banco de dados on-premises.

3. **Registre o aplicativo de arquivo do banco de dados on-premises**:

   a. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em **Ações** e selecione **Aplicativos**.

   b. Na página **Aplicativos**, clique em .

   c. Em **Criar Aplicativo**, em **Categoria**, selecione **Exportação de Dados**.

   d. Em **Tipo**, selecione **Exportação de Dados para Bancos de Dados On-Premises**.

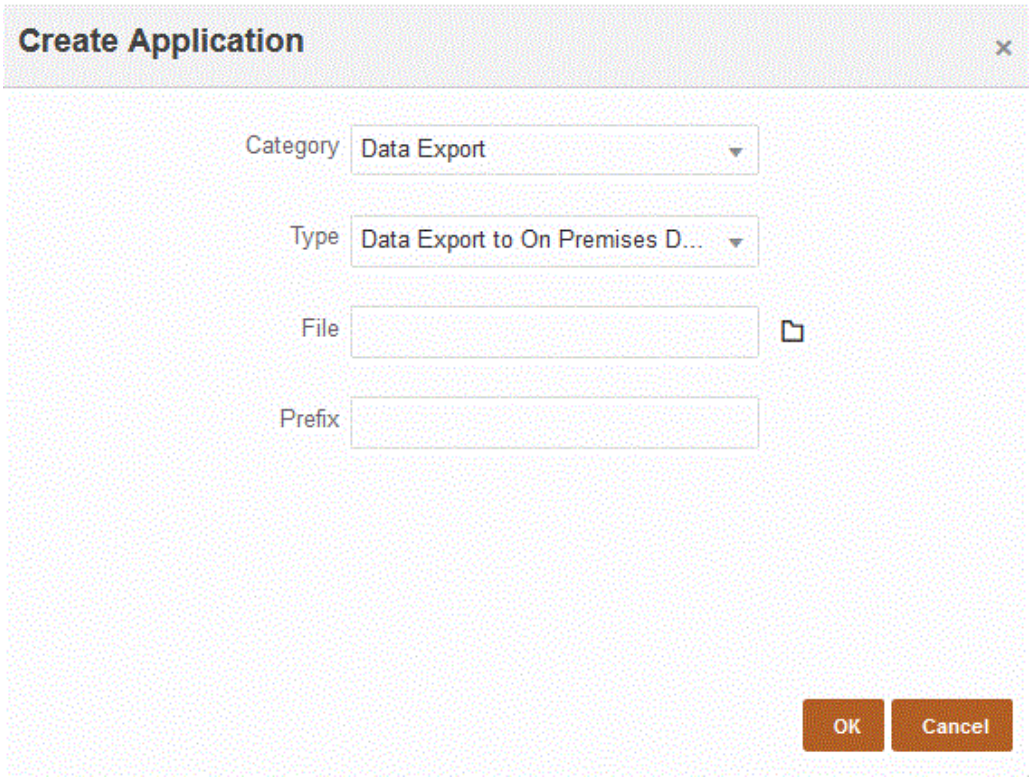
   e. Em **Arquivo**, selecione o arquivo que você criou na etapa 2.

      Clique em para navegar até o arquivo na página Navegador de Arquivos.

   f. **Opcional**: em **Prefixo**, especifique um prefixo para tornar exclusivo o nome do aplicativo.

      O prefixo está concatenado com o nome do arquivo para formar um nome de aplicativo exclusivo. Por exemplo, se desejar nomear um aplicativo com o mesmo nome de um que já existe, você poderá atribuir as suas iniciais como o prefixo.

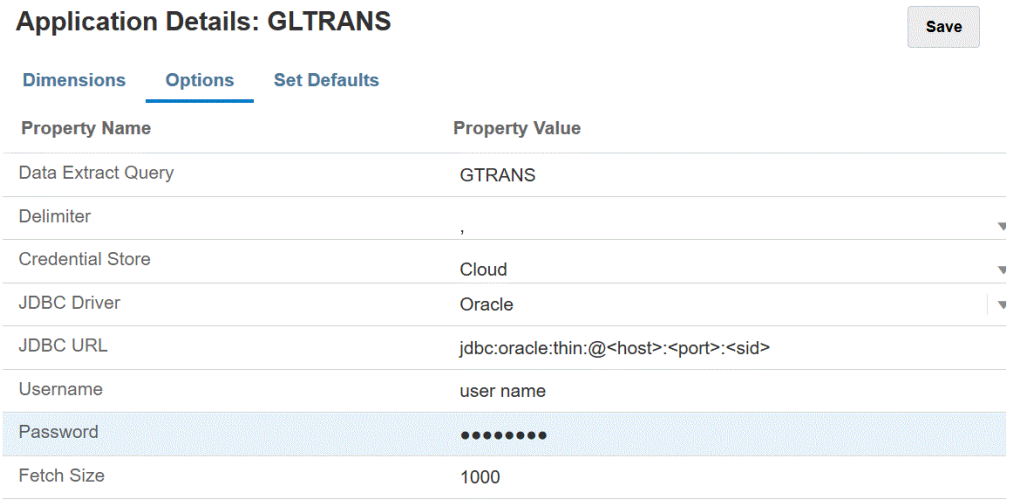
   g. Clique em **OK**.



4. **Defina os detalhes do aplicativo para o aplicativo do arquivo de banco de dados on-premises**:

   a. Na página **Aplicativo**, selecione o aplicativo do banco de dados on-premises e, no menu **Ações**, selecione a guia **Detalhes do Aplicativo**.

   b. Selecione a guia **Opções**.



c. Em **Consulta da Extração de Dados**, especifique o nome da consulta SQL a ser executada no arquivo.

d. Em **Delimitador**, selecione o tipo de delimitador usado no arquivo:

- Vírgula (,)
- Ponto de Exclamação (!)
- Ponto-e-vírgula (;)
- Dois-pontos (:)
- Barra vertical (|)

e. Em **Armazenamento de Credenciais**, especifique o tipo de armazenamento de credenciais usado pelo Agente de Integração do EPM.

Os tipos disponíveis de armazenamentos de credenciais incluem o seguinte:

- Nuvem
- Arquivo

Para o armazenamento de credenciais do tipo **Nuvem**, armezene a cadeia de caracteres *username/password/connect* no aplicativo.

Para o armazenamento de credenciais do tipo **Arquivo**, crie um arquivo no ambiente on-premises para armazenar a URL JDBC, nome de usuário e senha. O nome de arquivo deve ser `appname.cred` e estar armazenado no diretório `config`.

O arquivo deve conter as seguintes linhas:

```
driver=oracle.jdbc.driver.OracleDriver
jdbcurl=jdbc:oracle:thin:@host:port/service
username=apps
password=w+Sz+WjKpL8[
```

> **Note:**
>
> A senha usada para os dois tipos de armazenamento de credenciais deve ser criptografada.
>
> Quando o tipo for um armazenamento "Nuvem", digite a senha na interface do usuário da maneira usual. O sistema criptografa e armazena a senha.
>
> Quando o tipo for um armazenamento "Arquivo", você deve criptografar a senha usando o utilitário `encryptpassword` e armazenar a senha no arquivo. Para obter mais informações sobre a criptografia da senha, consulte Criptografia da Senha do Usuário do Cloud EPM.

f. Na **URL JDBC**, especifique a sequência de caracteres da conexão da URL do driver JDBC.

   A cadeia de caracteres da conexão da URL do Driver JDBC permite que você conecte-se a um banco de dados relacional usando Java.

   Para um driver JDBC Oracle Thin, a URL do driver JDBC inclui:

   `jdbc:oracle:thin:@`*`host`*`:`*`port`*`:`*`sid`*

   `jdbc:oracle:thin:@`*`host`*`:`*`port`*`/`*`service`*

   Para um MS SQL Server, a URL do driver JDBC inclui:

   `jdbc:sqlserver://server:port;DatabaseName=dbname`

g. Em **Nome de usuário**, especifique o nome de usuário do banco de dados on-premises.

h. Em **Senha**, especifique a senha do banco de dados on-premises.

i. Em **Tamanho de Recuperação**, especifique o número de linhas recuperadas (que o driver processa) com cada round trip do banco de dados de uma consulta.

j. Clique em **Salvar**.

5. **Crie o job de integração entre a origem de dados on-premises e o Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management:**

   a. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em + (ícone Adicionar).

   b. Na página **Criar Integração**, em **Nome** e **Descrição**, insira um nome e uma descrição para a tarefa de integração.

   c. Em **Local**, digite o nome de um novo local ou escolha um local existente para especificar onde carregar os dados.

   d. Toque em**Modo Rápido** no controle deslizante.

      Quando você associa um job de integração ao método de Modo Rápido e salva o job, não é possível reverter a associação do Modo Rápido. No entanto, a tarefa de integração pode ser excluída.

   e. Clique em (Selecione uma Origem).

   f. Na lista suspensa **Selecionar uma Origem** ( ), selecione o aplicativo da origem de dados do banco de dados on-premises.

g. Na lista suspensa **Selecionar um Destino** (), selecione o aplicativo do arquivo de exportação de dados on-premises.

h. Clique em **Salvar e Continuar**.

6. **Mapeie as dimensões entre a origem de dados do banco de dados on-premises e o aplicativo do arquivo do banco de dados on-premises**:

   a. Na página **Mapeamento de Dimensões**, em **Tipo**, selecione o tipo do método de carregamento de dados.

      Opções disponíveis:

      - Delimitado – Dados Numéricos: compatível apenas com tipos de dados numéricos.
      - Delimitado – Todos os tipos de dados é compatível com os tipos de dados a seguir no Planning:
        - números
        - texto
        - Smartlists
        - Dados

   b. Na grade de mapeamentos, mapeie as colunas de origem no arquivo de aplicativo de carregamento de dados on-premises para as dimensões no aplicativo do Cloud EPM concluindo o seguinte:

      i. Em **Selecionar Dimensão de Origem**, selecione o nome da dimensão de origem a ser mapeada para a dimensão.

      ii. **Opcional**: adicione uma expressão de destino para cada uma das dimensões do Cloud EPM.

      Para obter informações sobre como usar expressões de destino, consulte Utilização de Expressões de Destino.

      > **Note:**
      >
      > Não é possível usar um tipo de expressão de destino SQL com o método de Modo Rápido.
      >
      > Os tipos de expressão de origem não estão disponíveis com o método de Modo Rápido.

   c. Clique em **Salvar e Continuar**.

7. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em , à direita da integração direta, e selecione **Opções**

8. Clique na guia **Opções**.

9. Em **Categoria**, especifique um filtro de origem explícito para a dimensão Cenário.

   A Categoria é um componente necessário do PDV para processamento, de modo que uma categoria deve ser especificada durante a definição da integração. A categoria não é usada para determinar o cenário para processamento de Modo Rápido.

10. Em **Opção de Extração de Dados**, selecione o método para extração de dados:

Opções disponíveis:

- Todos os Dados – Extrai valores armazenados e valores calculados dinamicamente para as dimensões Denso e Sobressalente.

  A opção de extração de dados Todos os Dados usa o método de Exportação de Consulta MDX para extrair dados.

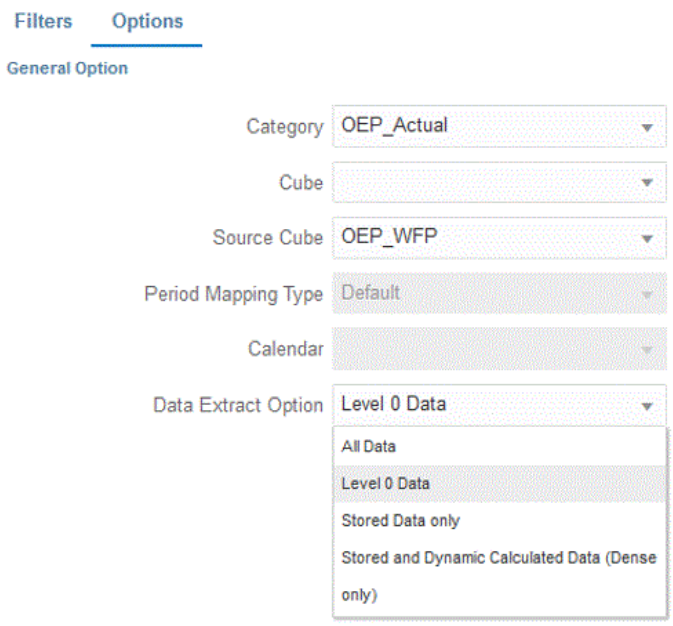
- Dados Armazenados e Calculados Dinâmicos – Extrai para membros armazenados e membros calculados dinâmicos apenas para a dimensão Denso, e não para as dimensões Sobressalente. A opção Dados Armazenados e Calculados Dinâmicos usa o método do comando DATAEXPORT para extrair dados.

- Apenas Dados Armazenados: extrai apenas dados armazenados. Valores calculados dinâmicos são excluídos nesse tipo de extração. A opção Apenas Dados Armazenados usa o método do comando DATAEXPORT para extrair dados.

- Dados de Nível 0 – Extrai os membros inteiros na parte inferior da dimensão (dados brutos armazenados em um banco de dados) e permite aplicar filtros e selecionar colunas para incluir no arquivo de saída. Essa opção de extração também permite exportar dados não numéricos. A opção Dados de Nível 0 usa o método de Exportação MAXL para extrair dados. Esse método pode ser usado apenas pelo Administrador de Serviço. O aplicativo é somente leitura quando a etapa de extração está em execução.

  Se você selecionar o método de Modo Rápido, as seguintes opções de destino não estarão disponíveis:

  – Exportar Colunas de Atributo
  – Acumular Dados
  – Classificar Dados
  – Deslocar Dimensão



11. Clique em **Salvar**.
12. **Execute a integração**:

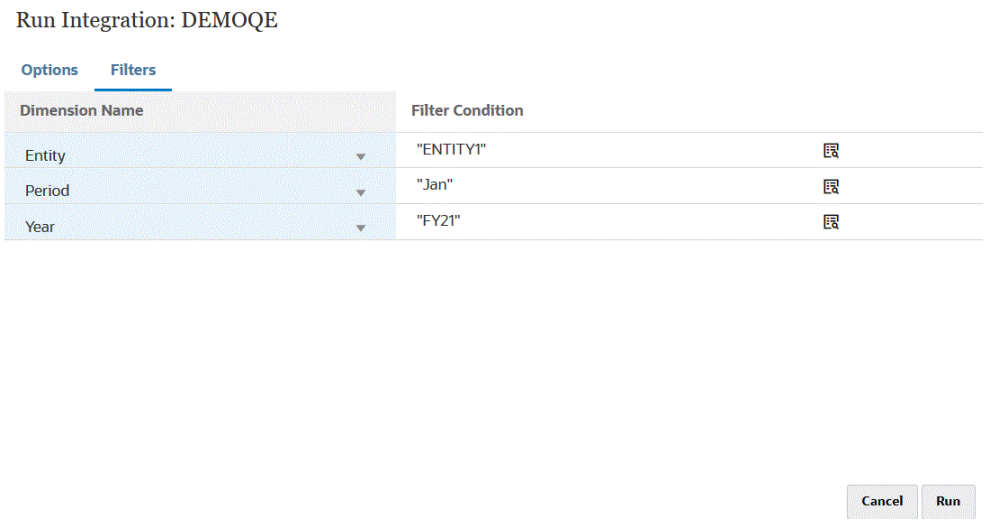
a. Na página inicial **Integração de Dados**, selecione o job de integração associado ao carregamento de Modo Rápido e clique em .

b. Na página **Executar Integração**, o valor padrão para o **Modo** é **Substituir**.

c. Se nenhum período foi definido na página **Opções**, na lista suspensa **Período**, selecione o período único no arquivo de origem do qual carregar dados.

   Se você mapear uma dimensão de período e especificar uma expressão de destino para o período na página Mapear Dimensão para a integração, o menu suspenso **Período** não estará disponível para seleção, pois o período será derivado do mapeamento.

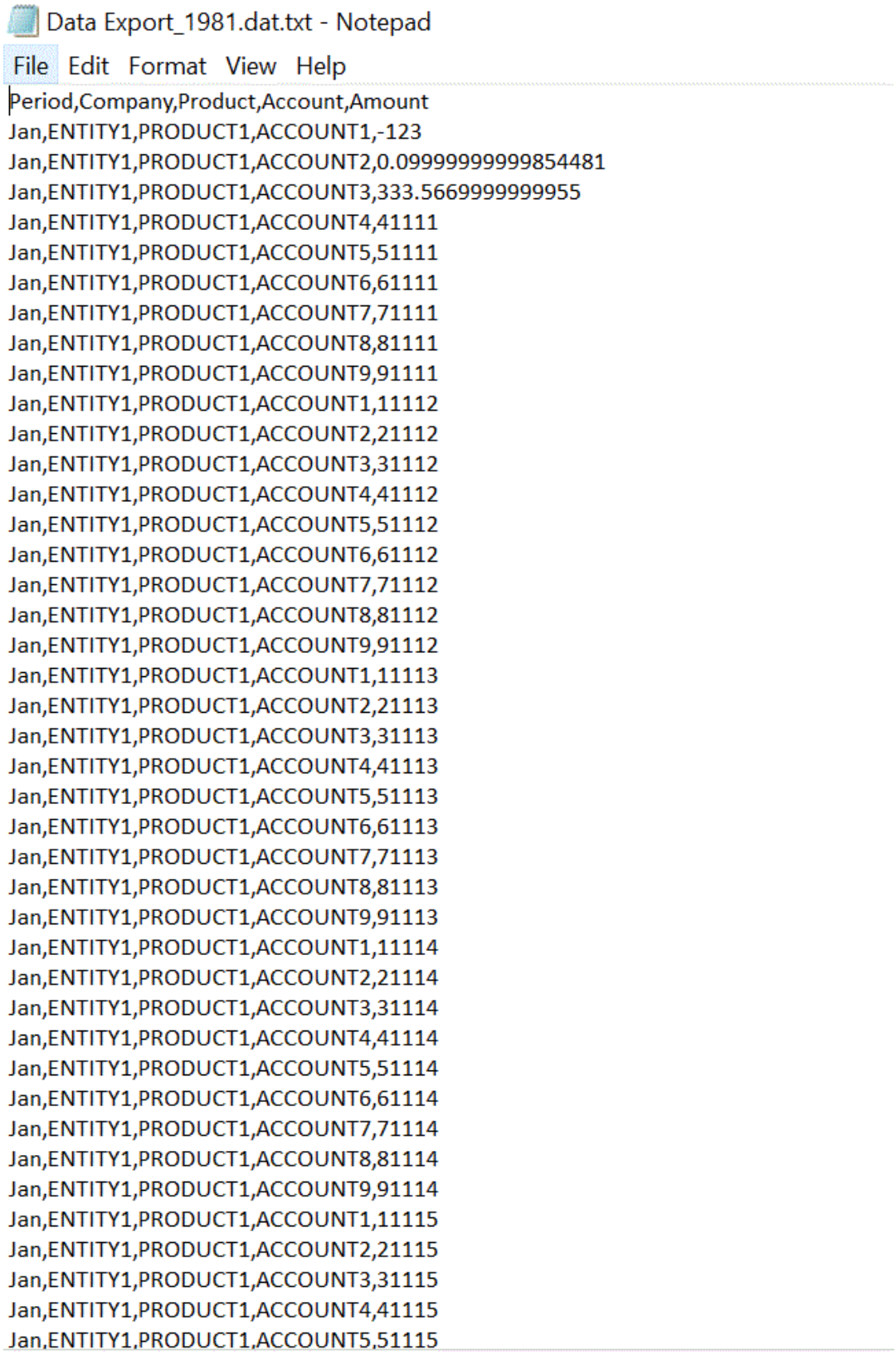
d. Se os filtros tiverem sido definidos para a integração, clique na guia **Filtros** e faça todas as alterações conforme desejado.



e. Clique em **Executar**.



O exemplo a seguir mostra o resultado da exportação de dados filtrada por entidade e período.


Data Export_1981.dat.txt - Notepad

File Edit Format View Help

```
Period,Company,Product,Account,Amount
Jan,ENTITY1,PRODUCT1,ACCOUNT1,-123
Jan,ENTITY1,PRODUCT1,ACCOUNT2,0.09999999999854481
Jan,ENTITY1,PRODUCT1,ACCOUNT3,333.5669999999955
Jan,ENTITY1,PRODUCT1,ACCOUNT4,41111
Jan,ENTITY1,PRODUCT1,ACCOUNT5,51111
Jan,ENTITY1,PRODUCT1,ACCOUNT6,61111
Jan,ENTITY1,PRODUCT1,ACCOUNT7,71111
Jan,ENTITY1,PRODUCT1,ACCOUNT8,81111
Jan,ENTITY1,PRODUCT1,ACCOUNT9,91111
Jan,ENTITY1,PRODUCT1,ACCOUNT1,11112
Jan,ENTITY1,PRODUCT1,ACCOUNT2,21112
Jan,ENTITY1,PRODUCT1,ACCOUNT3,31112
Jan,ENTITY1,PRODUCT1,ACCOUNT4,41112
Jan,ENTITY1,PRODUCT1,ACCOUNT5,51112
Jan,ENTITY1,PRODUCT1,ACCOUNT6,61112
Jan,ENTITY1,PRODUCT1,ACCOUNT7,71112
Jan,ENTITY1,PRODUCT1,ACCOUNT8,81112
Jan,ENTITY1,PRODUCT1,ACCOUNT9,91112
Jan,ENTITY1,PRODUCT1,ACCOUNT1,11113
Jan,ENTITY1,PRODUCT1,ACCOUNT2,21113
Jan,ENTITY1,PRODUCT1,ACCOUNT3,31113
Jan,ENTITY1,PRODUCT1,ACCOUNT4,41113
Jan,ENTITY1,PRODUCT1,ACCOUNT5,51113
Jan,ENTITY1,PRODUCT1,ACCOUNT6,61113
Jan,ENTITY1,PRODUCT1,ACCOUNT7,71113
Jan,ENTITY1,PRODUCT1,ACCOUNT8,81113
Jan,ENTITY1,PRODUCT1,ACCOUNT9,91113
Jan,ENTITY1,PRODUCT1,ACCOUNT1,11114
Jan,ENTITY1,PRODUCT1,ACCOUNT2,21114
Jan,ENTITY1,PRODUCT1,ACCOUNT3,31114
Jan,ENTITY1,PRODUCT1,ACCOUNT4,41114
Jan,ENTITY1,PRODUCT1,ACCOUNT5,51114
Jan,ENTITY1,PRODUCT1,ACCOUNT6,61114
Jan,ENTITY1,PRODUCT1,ACCOUNT7,71114
Jan,ENTITY1,PRODUCT1,ACCOUNT8,81114
Jan,ENTITY1,PRODUCT1,ACCOUNT9,91114
Jan,ENTITY1,PRODUCT1,ACCOUNT1,11115
Jan,ENTITY1,PRODUCT1,ACCOUNT2,21115
Jan,ENTITY1,PRODUCT1,ACCOUNT3,31115
Jan,ENTITY1,PRODUCT1,ACCOUNT4,41115
Jan,ENTITY1,PRODUCT1,ACCOUNT5,51115
```

Definição de Períodos Usados com o Método de Modo Rápido

Ao definir períodos usados com o método de Modo Rápido, é possível selecionar um único período no tempo de execução ou mapear uma coluna de período na origem de dados, e o

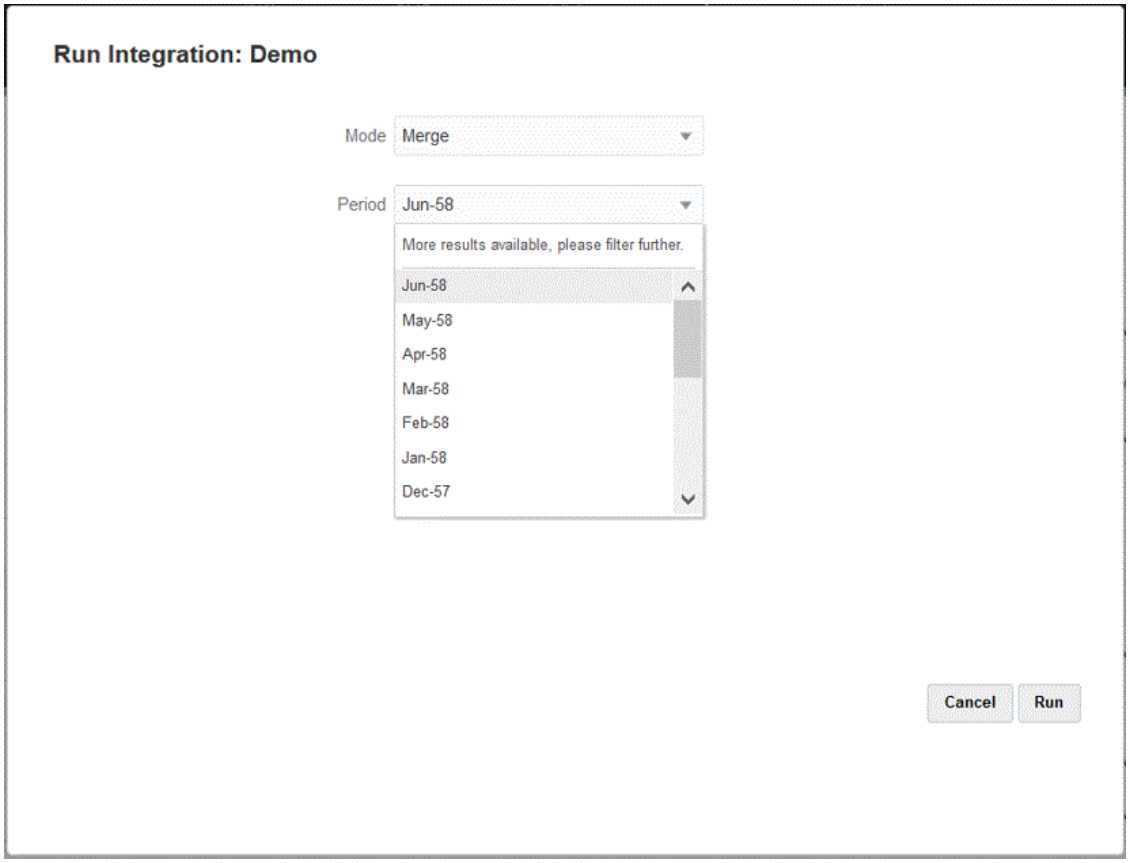
período do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management será derivado dessa coluna.

Para obter mais informações, consulte:

- Seleção de um Único Período para o Método de Modo Rápido
- Seleção de um Período Derivado da Coluna de Origem para o Método de Modo Rápido

Seleção de um Único Período para o Método de Modo Rápido

Ao determinar qual período usar para o método de Modo Rápido, selecione um único período para o qual carregar dados. Nesse caso, basta selecionar o período na página Executar Integração conforme mostrado abaixo.



> **Note:**
>
> Se você mapear uma dimensão de período e especificar uma expressão de destino para o período na página Mapear Dimensão para a integração, o menu suspenso Período não estará disponível para seleção, pois o período será derivado do mapeamento.

Seleção de um Período Derivado da Coluna de Origem para o Método de Modo Rápido

Se a origem de dados incluir uma coluna de período na origem de dados, o período do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management poderá ser derivado dessa coluna.

Os dados de origem podem incluir o período em vários formatos, conforme mostrado abaixo:

- Jan-20
- Janeiro-20
- 01-20
- 01/31/20
- 01-Jan-20

Também é possível usar expressões de destino para derivar valores Ano e Período de destino ou derivar o Ano e o Período usando um campo de data e o formato associado. Para obter informações sobre como usar expressões de destino, consulte Utilização de Expressões de Destino.

Para derivar os valores Ano e Período de destino, use as expressões de destino a seguir.

- `substring()`: extrair e retornar caracteres de uma string com base na posição de um caractere (posição inicial) e no comprimento de uma substring (número de caracteres para extração).

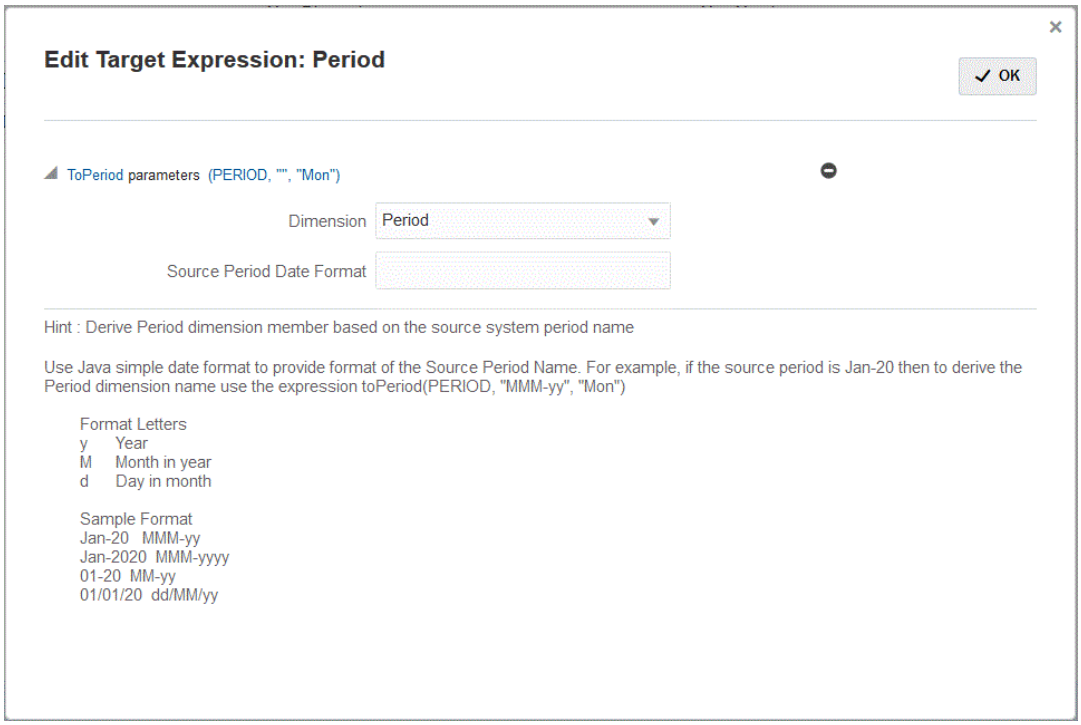
  Para obter mais informações, consulte Substring.

- `split()`: dividir o tipo de expressão Split para dividir o valor de origem com base em um delimitador e retornar o valor *n* depois de dividir o valor. Este tipo de expressão é útil para dividir valores de segmento de strings.

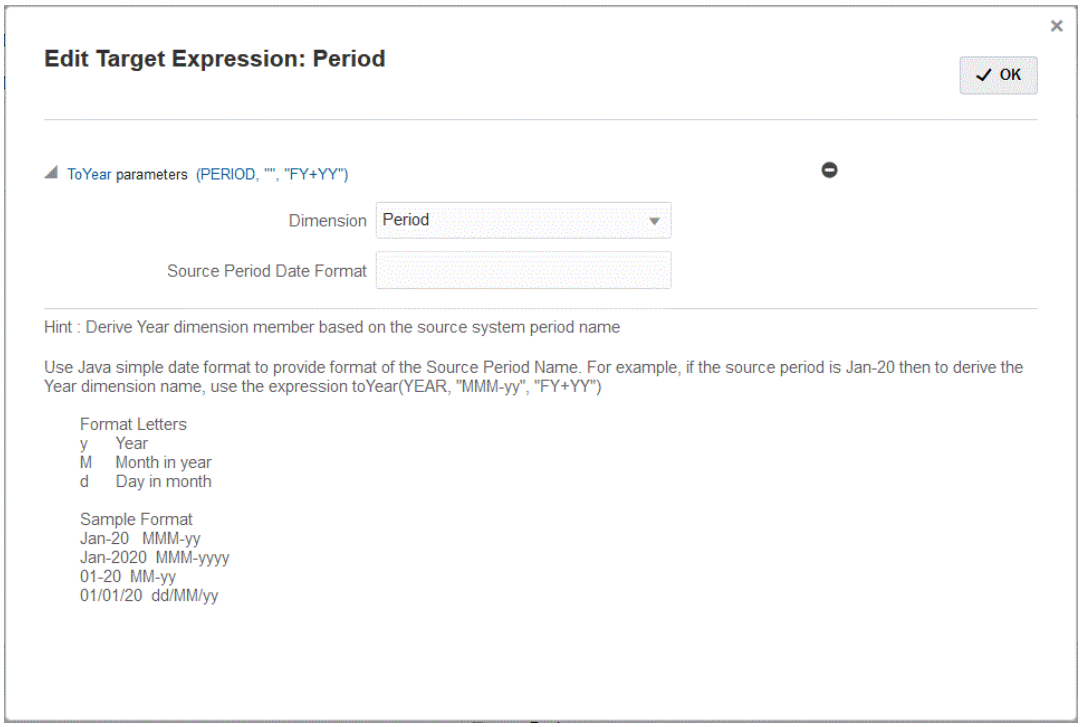
  Para obter mais informações, consulte Split.

Para derivar o Ano e o Período usando um campo de data e o formato associado, use estas expressões de destino.

- `toPeriod()`: derivar o membro da dimensão do período com base no nome do período do sistema de origem usando a sintaxe: `toPeriod(field, "<DATE FORMAT>", Mon)`



- `toYear()`: derivar o membro da dimensão Ano com base no nome do período do sistema de origem usando a sintaxe: `toYear(field, "<DATE FORMAT>", "FY+YY")`



O `<DATEFORMAT>` está no formato Simple Java Date. Para obter informações sobre o formato Simple Java Date, consulte https://docs.oracle.com/javase/8/docs/api/java/text/SimpleDateFormat.html.

`Map` é outra expressão de destino que permite que você aceite um campo de entrada ou um campo com uma expressão como *substr*, *split* e séries de pares de valor de chave para mapeamento usando a sintaxe: `map(substr(field,1,2),P1:Jan|P2:Feb|P3:Mar|….)`

> **Note:**
>
> A expressão de destino `map` pode ser usada para qualquer expressão.

Write-Back com o Agente de Integração do EPM

O Agente de Integração do EPM oferece suporte a write-back permitindo que você mova dados de seus aplicativos Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management para seu banco de dados on-premises. Para usar esse recurso, registre um aplicativo de exportação de dados para exportar dados para o banco de dados on-premises.

- Método Simples— Registre o aplicativo, especifique o nome da tabela e inclua todas as colunas da tabela nele. O sistema gera as instruções INSERT automaticamente e carrega os dados.

  Para usar esse método, crie um arquivo .CSV com a lista de colunas para exportação. Os nomes da coluna devem corresponder exatamente ao nome da coluna na tabela. O nome do arquivo deve ser o nome do aplicativo.

- Método Avançado — Especifique uma instrução INSERT na página de definição da consulta. A instrução INSERT contém a tabela e a coluna para valores e o nome da dimensão do aplicativo. Com esse método, você pode fornecer um nome de dimensão descritivo e também usar funções SQL, como TO_DATE e TO_NUMBER, entre outras, para executar quaisquer tipos de conversões e outras operações de string.

  Para usar esse método, crie um arquivo .CSV com a lista de colunas para exportação. A lista de colunas deve corresponder exatamente ao nome da coluna que você usa na instrução INSERT. O nome do arquivo deve ser o nome do aplicativo.

Além disso, o agente pode executar dois scripts de evento durante a execução do write-back: `BefExport` e `AftExport`. Usando um evento `BefExport`, você pode executar qualquer ação antes de inserir dados na tabela ou pode substituir o processamento de inserção padrão. Usando um evento `AftExport`, você pode realizar qualquer limpeza do pós-processamento depois de inserir dados na tabela.

O recurso de write-back é suportado para agentes que são executados nos modos SYNC e ASYNC.

Descrição do Processo para Write-Back do Agente de Integração do EPM

Para fazer write-back para um banco de dados on-premises usando o Agente de Integração do EPM:

1. Faça download do arquivo **ZIP EPMAgent**.

   Se essa for sua primeira instalação da Integração do EPM Integration, consulte Instalação e Configuração do Agente de Integração do EPM.

   Se já houver uma instalação do Agente de Integração do EPM, faça download do arquivo EPMAgent.ZIP e descompacte-o. Não é necessário atualizar o certificado ou o arquivo *ini*.

2. Opcional: você pode executar dois scripts de evento durante a execução do write-back, inclusive *BefExport* e *AftExport*.

   Usando um evento *BefExport*, você pode executar qualquer ação antes de inserir dados na tabela ou pode substituir o processamento de inserção padrão. Usando um evento *AftExport*, você pode realizar qualquer limpeza do pós-processamento depois de inserir dados na tabela.

3. Registre a exportação de dados em um aplicativo on-premises.

   Para obter mais informações, consulte Registro da Exportação de Dados para Aplicativo On-premises.

4. Abra a guia **Dimensões de Detalhes do Aplicativo** do aplicativo de exportação de dados e verifique se os nomes das colunas no registro do cabeçalho correspondem exatamente ao nome ou ao alias da coluna na tabela para a qual os dados estão sendo carregados.

   Os nomes fazem distinção entre maiúsculas e minúsculas.

   Para obter mais informações, consulte Configuração das Dimensões de Detalhes do Aplicativo para Write-Back.

5. Designe a coluna "Valor" na Classe da Dimensão de Destino e limpe a coluna Nome da Coluna de Dados.

6. Abra a guia **Opções de Detalhes do Aplicativo** da exportação de dados para o aplicativo on-premise e especifique como deseja tratar o carregamento de dados. Você pode especificar o nome da tabela e fazer com que o sistema gere a instrução INSERT automaticamente. Você também pode gravar uma consulta INSERT na página de definição e usar a instrução como o método para carregamento de dados.

Você também precisa especificar quaisquer credenciais, informações da conexão JDBC e o nome do usuário e a senha do banco de dados on-premises.

Para obter mais informações, consulte Definição de Detalhes do Aplicativo para um Aplicativo de Exportação de Dados.

7. Integre o aplicativo Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management com o arquivo de exportação de dados concluindo as tarefas a seguir.

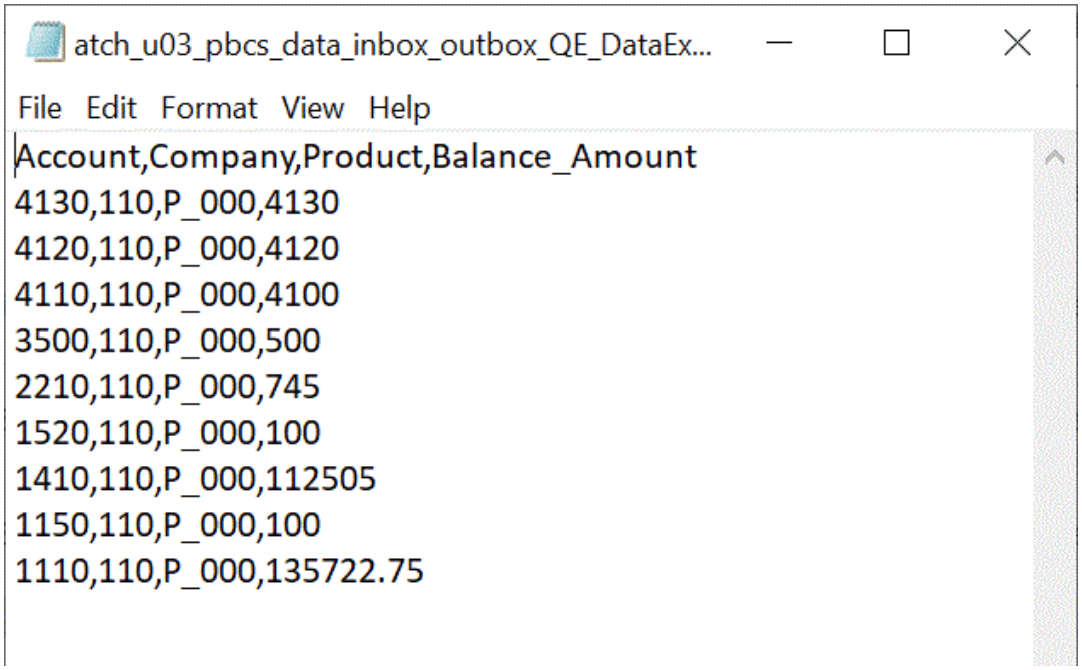
Tarefa	Descrição	Mais Informações
Geral	Adicione ou edite uma integração para origens de integração direta e baseada em arquivo.	Definição de uma Integração de Dados
Mapear Dimensões	Mapeie as colunas na origem de dados para dimensões no aplicativo de destino.	Mapeamento de Dimensões
Mapear Membros	Mapeie as dimensões para identificar como os valores do campo de origem são convertidos em membros de dimensão de destino.	Mapeamento de Membros
Opções	Defina opções para importar e exportar dados. Além disso, defina os filtros de origem.	Definição de Opções de Integração de Dados

8. Execute a integração.

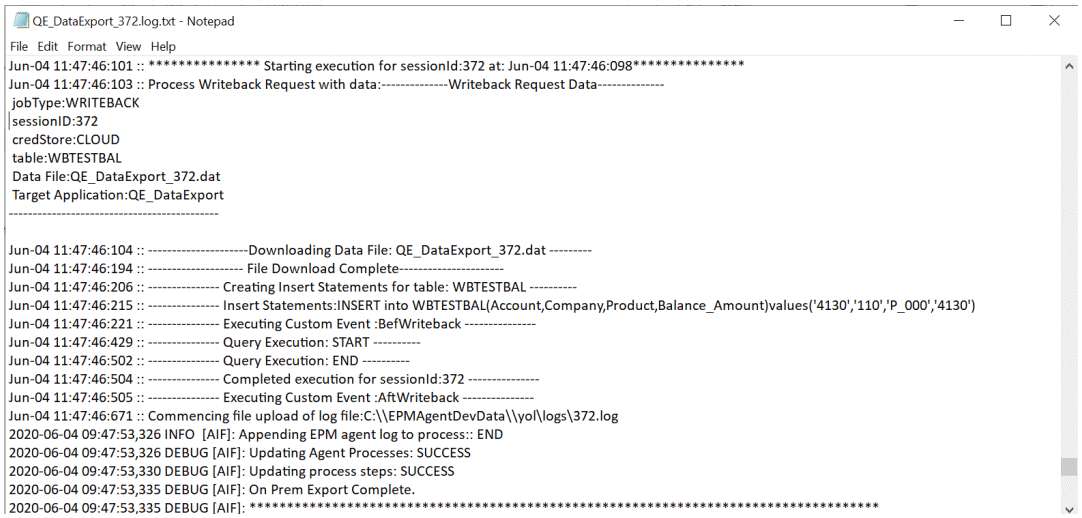
Para obter informações sobre uma integração, consulte Execução de uma Integração.

Quando a integração é executada, o Agente de Integração do EPM inicia o processo de exportação no Cloud EPM. O agente faz download dos dados de exportação. De acordo com o método selecionado, o agente também constrói a instrução INSERT apropriada e carrega os dados para a tabela de destino.

Você pode analisar os dados exportados fazendo download do arquivo de saída no Detalhes do Processo. Os nomes de colunas do banco de dados do write-back são especificados como cabeçalhos de coluna no arquivo gerado, como é mostrado a seguir.



Abra o arquivo de log no Detalhes do Processo, como é mostrado a seguir, para ver os detalhes da execução do write-back:



Registro da Exportação de Dados para Aplicativo On-premises

Registre a exportação de dados no aplicativo on-premises a fim de especificar o arquivo associado às colunas para as quais exportar dados.

Para registrar um aplicativo de exportação de dados

1. Crie um arquivo CSV com a lista de colunas para exportação.

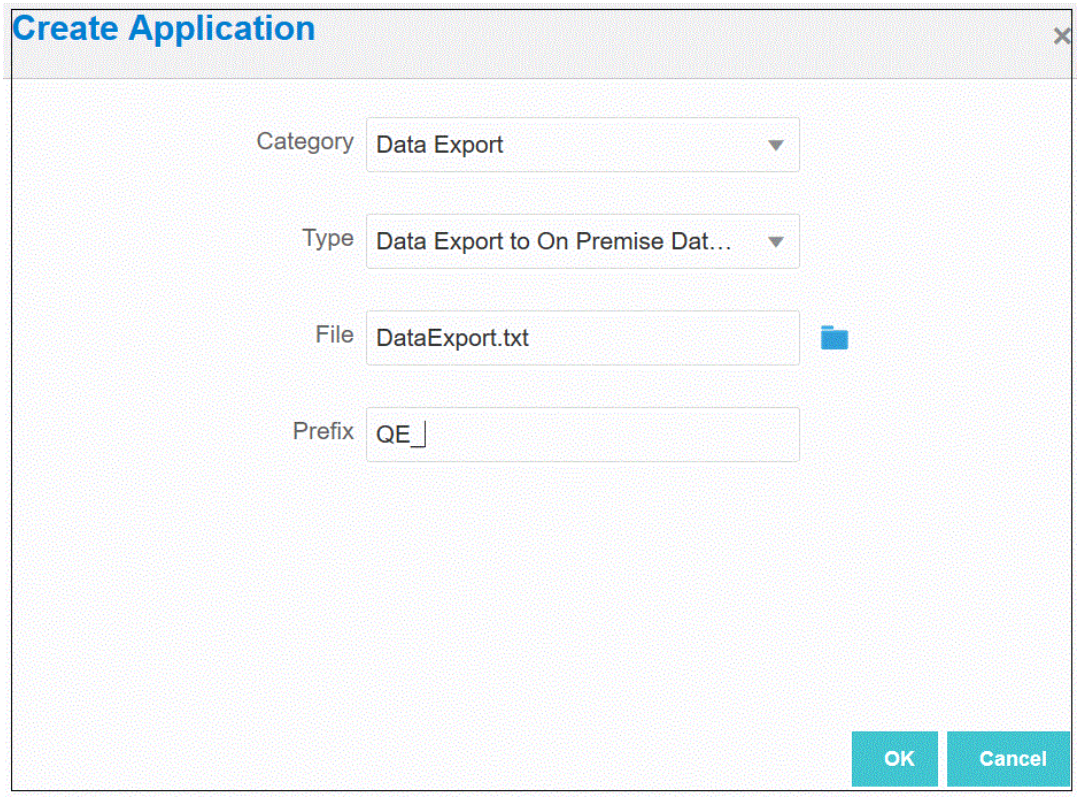
   O nome do arquivo CSV deve ser o nome do aplicativo. Se você estiver usando o método simples, o nome das colunas deverá ser idêntico ao nome das colunas na tabela. Para uma consulta INSERT, as colunas podem ter qualquer nome, mas os nomes devem corresponder aos nomes na instrução INSERT.

2. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em **Ações** e selecione **Aplicativos**.

3. Na página **Aplicativos**, clique em + (ícone Adicionar).
4. Em **Categoria**, selecione **Exportação de Dados**.
5. Em **Tipo**, selecione **Exportação de Dados para On-Premise**.
6. Em **Nome do Arquivo**, selecione o nome do arquivo na **Etapa 1**.

   Você pode clicar em para navegar e selecionar o arquivo na página **Navegador de Arquivos**.
7. **Opcional**: em **Prefixo**, especifique um prefixo para tornar exclusivo o nome do aplicativo.

   O prefixo está concatenado com o nome do arquivo para formar um nome de aplicativo exclusivo. Por exemplo, se desejar nomear um aplicativo com o mesmo nome de um que já existe, você poderá atribuir as suas iniciais como o prefixo.
8. Clique em **OK**.



Configuração das Dimensões de Detalhes do Aplicativo para Write-Back

Como parte do processo de write-back para o banco de dados on-premises, verifique se os nomes das colunas no registro do cabeçalho são exatamente iguais.

Você também deve designar a dimensão "Valor" com a Classe da Dimensão de Destino "Valor" e apagar qualquer valor da coluna Nome da Coluna de Dados.

Para designar a coluna Valor no detalhe do aplicativo:

1. Na página **Aplicativo**, clique em ... à direita da exportação de dados para um aplicativo on-premise e depois selecione **Detalhes do Aplicativo**.
2. Na página **Detalhes do Aplicativo**, clique na guia **Dimensões**.

3. Na coluna **Nome da Dimensão**, selecione a dimensão **Valor**.
4. Altere a classificação para **Valor** e remova o nome da coluna de dados.
5. Clique em **Salvar**.

Definição de Detalhes do Aplicativo para um Aplicativo de Exportação de Dados

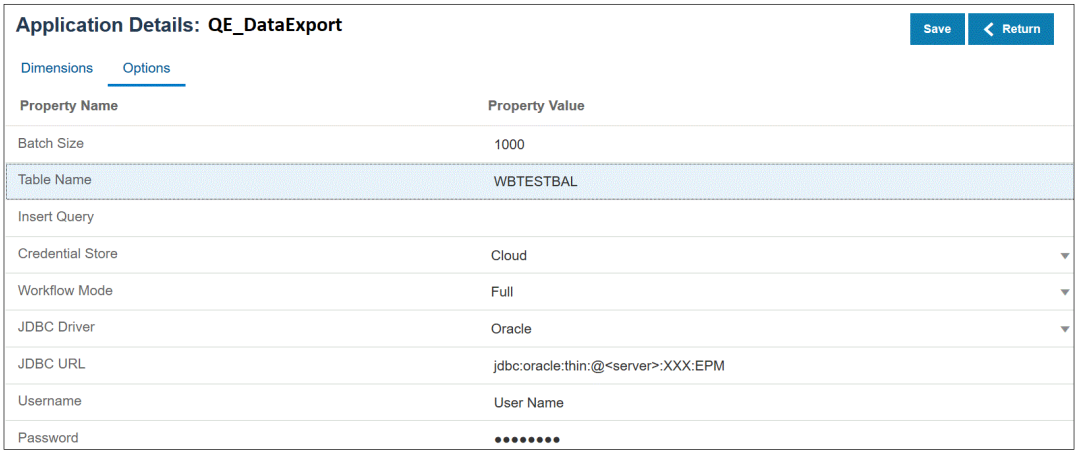
Use os Detalhes do Aplicativo para especificar como os Agentes de Integração do EPM tratam do write-back de dados. Além disso, você também precisa especificar informações de credenciais e conexão JDBC para o banco de dados on-premises.

Para definir detalhes do aplicativo de uma exportação de dados para um aplicativo on-premises:

1. Na página **Aplicativo**, clique em ⋯ à direita da exportação de dados para um aplicativo on-premises e depois selecione **Detalhes do Aplicativo**.
2. Na página **Detalhes do Aplicativo**, clique na guia **Opções**.
3. Em **Nome da Tabela**, especifique o nome da tabela para onde os dados serão carregados.

   Os nomes das dimensões na exportação de dados para um aplicativo on-premises devem corresponder aos nomes das colunas na tabela. O sistema gera uma instrução INSERT para carregar os dados automaticamente e insere texto de todos os campos.

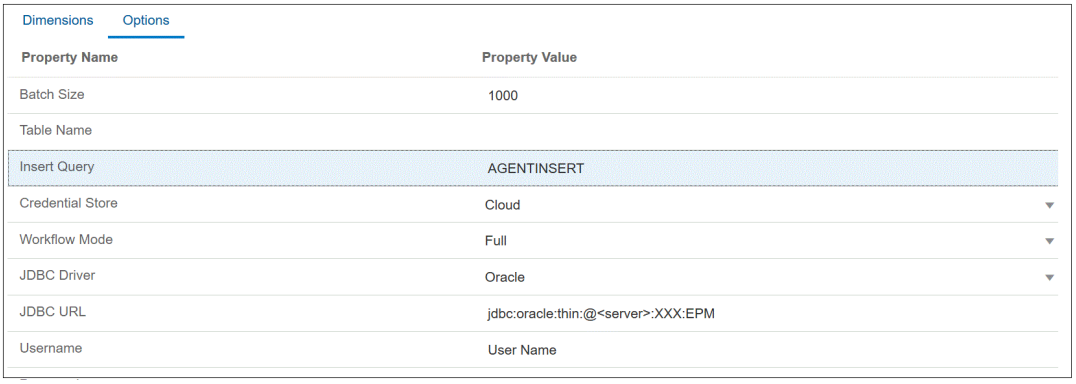
   Se você especificar um nome de tabela nesse campo, não especifique uma instrução INSERT no campo **Inserir Consulta**.



4. Em **Inserir Consulta**, especifique o nome da consulta SQL associada à instrução INSERT personalizada criada na página Definição da Consulta.

   A consulta INSERT deve conter a tabela e as colunas para valores e o nome da dimensão do aplicativo. Com esse método, você pode fornecer um nome de dimensão descritivo e também usar funções SQL, como TO_DATE e TO_NUMBER, entre outras, para executar quaisquer tipos de conversões e outras operações de string. Para obter mais informações, consulte Write-Back com uma Consulta INSERT Personalizada.

   Se você especificar uma consulta INSERT, não especifique um nome de tabela no campo **Nome da Tabela**.



5. Em **Armazenamento de Credenciais**, especifique o tipo de armazenamento de credenciais usado pelo Agente de Integração do EPM.

   Os tipos disponíveis de armazenamentos de credenciais incluem o seguinte:

   - Nuvem
   - Arquivo

   Para o armazenamento de credenciais do tipo **Nuvem**, armezene a cadeia de caracteres *username/password/connect* no aplicativo.

   Para o armazenamento de credenciais do tipo **Arquivo**, crie um arquivo no ambiente on-premises para armazenar a URL JDBC, nome de usuário e senha. O nome de arquivo deve ser `appname.cred` e estar armazenado no diretório `config`.

   O arquivo deve conter as seguintes linhas:

   ```
   driver=oracle.jdbc.driver.OracleDriver
   jdbcurl=jdbc:oracle:thin:@slc04aye.us.oracle.com:1523:fzer1213
   username=apps
   password=w+Sz+WjKpL8[
   ```

   > **Nota:**
   >
   > A senha usada para os dois tipos de armazenamento de credenciais deve ser criptografada.
   >
   > Quando o tipo for um armazenamento "Nuvem", digite a senha na interface do usuário da maneira usual. O sistema criptografa e armazena a senha.
   >
   > Quando o tipo for um armazenamento "Arquivo", você deve criptografar a senha usando o utilitário `encryptpassword` e armazenar a senha no arquivo. Para obter mais informações sobre a criptografia da senha, consulte Criptografia da Senha do Usuário do Cloud EPM.

6. No **Driver JDBC**, selecione o tipo de driver JDBC para usar ao conectar com o Database Management System (DBMS).

   Os tipos disponíveis de drivers JDBC incluem o seguinte:

   - Microsoft SQL Server
   - Oracle

7. Em **Nome de usuário**, especifique o nome de usuário do banco de dados on-premises.

8. Em **Senha**, especifique a senha do banco de dados on-premises.
9. Clique em **Salvar**.

Write-Back com uma Consulta INSERT Personalizada

Ao fazer write-back de dados usando o Agente de Integração do EPM, você pode gravar uma consulta INSERT personalizada e usar a instrução dessa consulta como o método quando carregar dados. Esse recurso permite que você forneça um nome de dimensão descritivo e também use funções SQL, como TO_DATE e TO_NUMBER, entre outras, para executar quaisquer tipos de conversões e outras operações de string.

Para especificar uma consulta INSERT a fim de usá-la durante o write-back para um banco de dados on-premises:

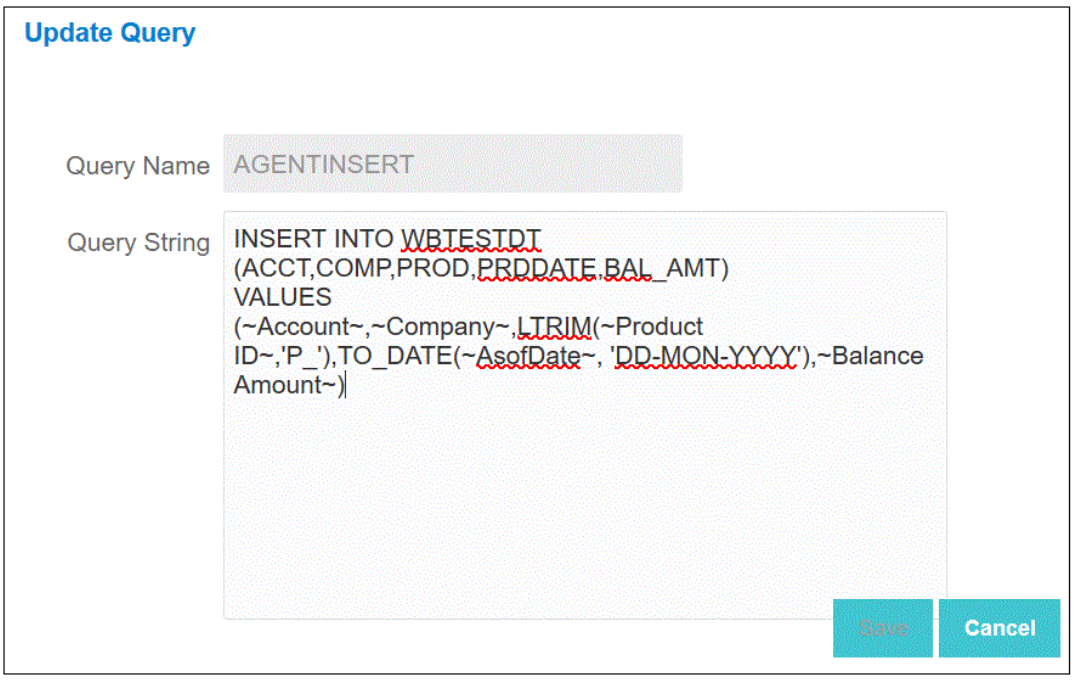
1. Na home page **Integração de Dados**, clique em **Ação** e depois **Consulta**.
2. Na página **Consulta**, clique em **Adicionar** (+).
3. Na página **Criar Consulta**, em **Nome da Consulta**, especifique o nome da Consulta INSERT.

   O nome da consulta é usado no campo Consulta INSERT na guia Opções de Detalhes do Aplicativo. Para obter mais informações, consulte Definição de Detalhes do Aplicativo para um Aplicativo de Exportação de Dados.
4. Na **String da Consulta**, especifique a instrução INSERT usada para fazer write-back dos dados com base na linha de cabeçalho no arquivo.

   Grave uma instrução INSERT com o nome da tabela e o da coluna.

   Em VALORES, forneça o nome da dimensão no aplicativo incluído entre ~~. O sistema substitui esses valores reais no arquivo de dados exportado.

   Neste exemplo, "ACCT", "COMP", "PROD", "PRDDATE" e "BAL_AMT" estão na tabela WBTESTDT. "Conta", "Empresa", "Produto", "Data a Partir de" e "Valor do Saldo" são nomes de dimensões no aplicativo.



5. Clique em **Salvar**.

Técnicas Práticas para Write-back no Agente de Integração do EPM

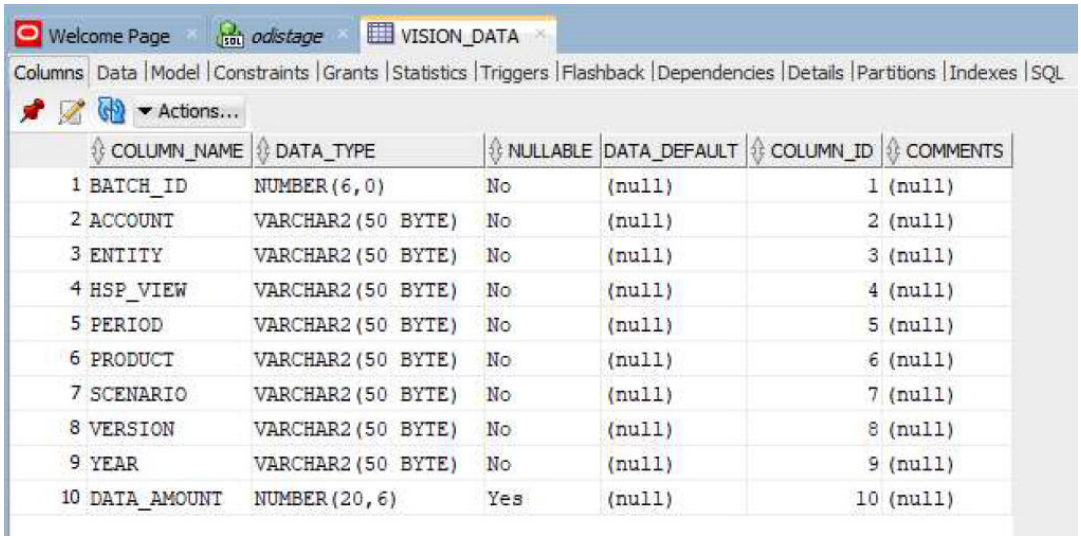
Este tópico explica as etapas obrigatórias para usar o Agente de Integração do EPM a fim de carregar dados em um data warehouse on-premises a partir de um aplicativo do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management. Há dois métodos diferentes disponíveis para carregar dados:

1. Carregue dados por um nome de tabela na opção Aplicativo e as colunas de tabela Dimensões do Aplicativo, respectivamente. (A consulta Insert é gerada automaticamente pelo agente de integração do EPM),
2. Carregue dados por um nome de tabela e colunas usando uma Consulta Insert SQL personalizada.

Para usar o Agente de Integração do EPM a fim de carregar dados em um data warehouse on-premises a partir de um aplicativo Cloud EPM:

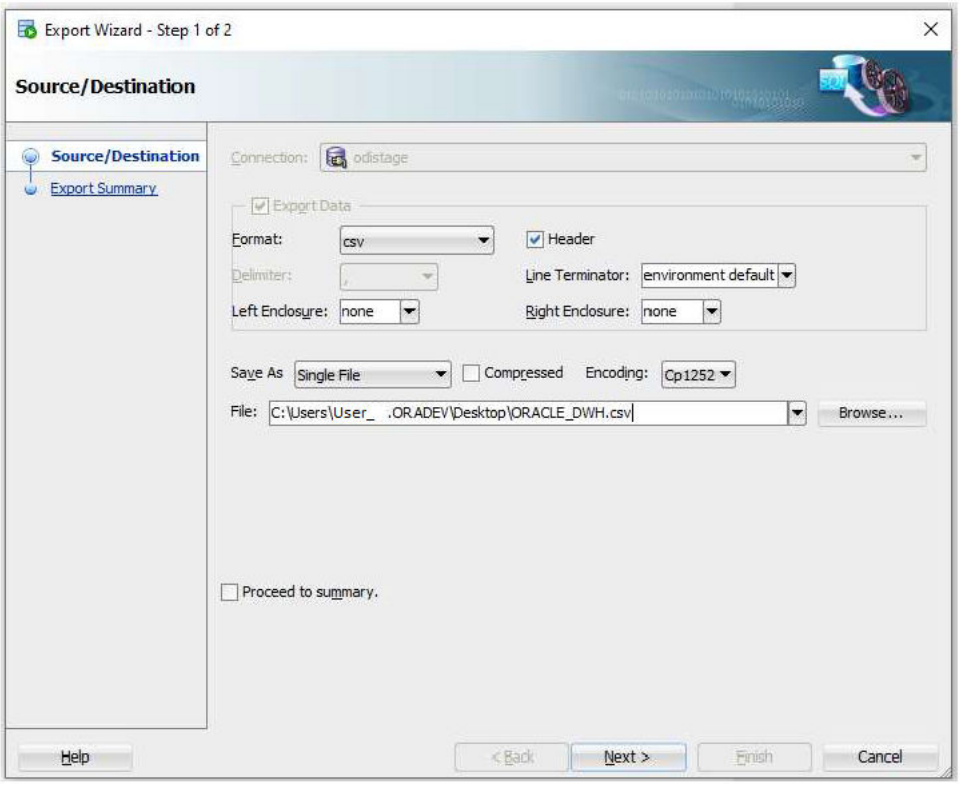
1. Crie uma tabela **RDBMS** na qual os dados serão exportados.

   Neste exemplo, uma tabela chamada VISION_DATA tem todas as dimensões do aplicativo Vision e duas colunas adicionais chamadas BATCH_ID e DATA_AMOUNT. A coluna BATCH_ID é usada para preencher o ID de processo do Data Integration a partir do Cloud EPM. A coluna DATA_AMOUNT é usada para preencher a coluna Valor.



	COLUMN_NAME	DATA_TYPE	NULLABLE	DATA_DEFAULT	COLUMN_ID	COMMENTS
1	BATCH_ID	NUMBER(6,0)	No	(null)	1	(null)
2	ACCOUNT	VARCHAR2(50 BYTE)	No	(null)	2	(null)
3	ENTITY	VARCHAR2(50 BYTE)	No	(null)	3	(null)
4	HSP_VIEW	VARCHAR2(50 BYTE)	No	(null)	4	(null)
5	PERIOD	VARCHAR2(50 BYTE)	No	(null)	5	(null)
6	PRODUCT	VARCHAR2(50 BYTE)	No	(null)	6	(null)
7	SCENARIO	VARCHAR2(50 BYTE)	No	(null)	7	(null)
8	VERSION	VARCHAR2(50 BYTE)	No	(null)	8	(null)
9	YEAR	VARCHAR2(50 BYTE)	No	(null)	9	(null)
10	DATA_AMOUNT	NUMBER(20,6)	Yes	(null)	10	(null)

2. Exporte o conteúdo da tabela para um arquivo CSV do registro do aplicativo incluindo o registro do cabeçalho dos nomes de coluna.

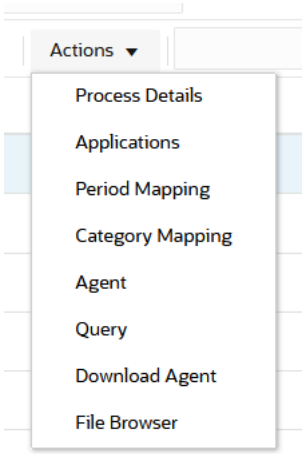


O arquivo de saída CSV é semelhante a este:

```
1  BATCH_ID,ACCOUNT,ENTITY,HSP_VIEW,PERIOD,PRODUCT,SCENARIO,VERSION,YEAR,DATA_AMOUNT
2
```

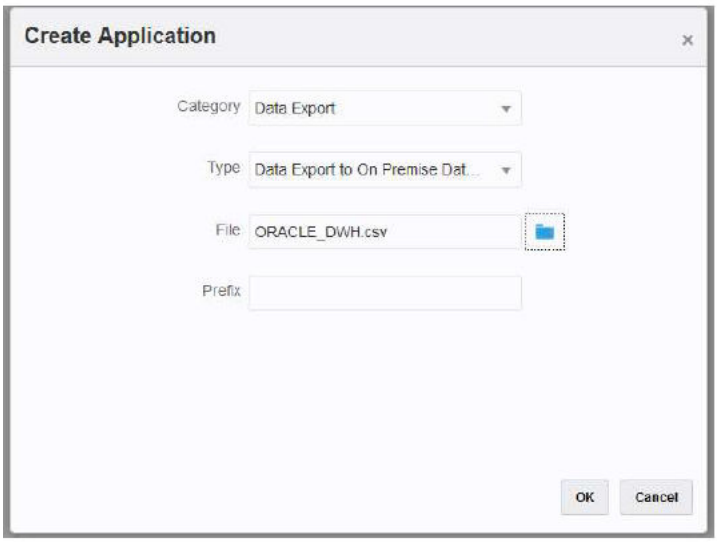
Pressupõe-se que essas colunas sejam a representação exata das colunas da tabela de destino. A instrução Insert SQL é gerada com base nos nomes de coluna.

3. Navegue até **Troca de Dados**, guia **Integração de Dados** e o menu **Ação** e, em seguida, selecione **Aplicativos**.

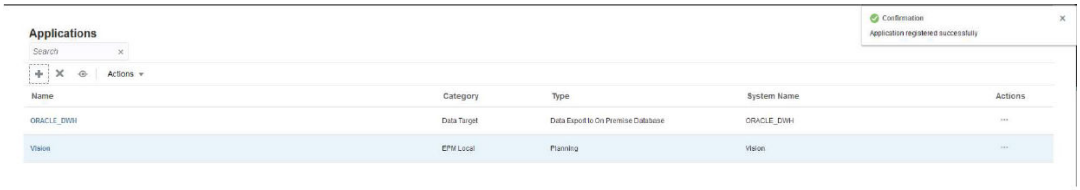


4. Na página **Aplicativos**, registre um aplicativo **Exportação de Dados** para o processo de write-back concluindo o seguinte:
   a. Em **Categoria**, selecione **Exportação de Dados**.
   b. Em **Tipo**, selecione **Exportação de Dados para Bancos de Dados On-Premises**.

c. Carregue e selecione o arquivo criado na Etapa 2.

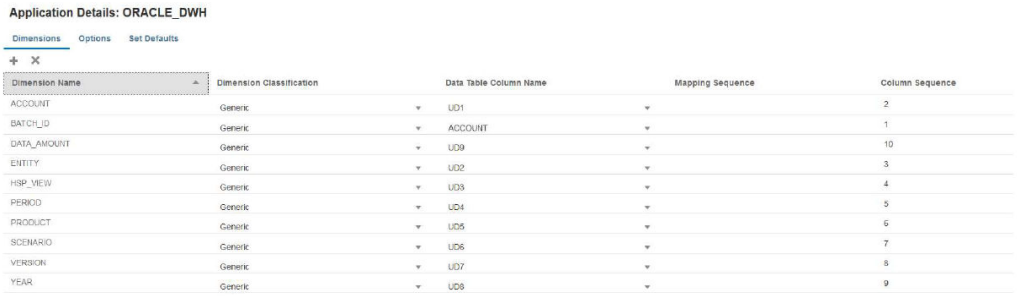


Um aplicativo "Exportação de Dados" é criado, e o nome do aplicativo compara o nome de arquivo usado para registrar o aplicativo.



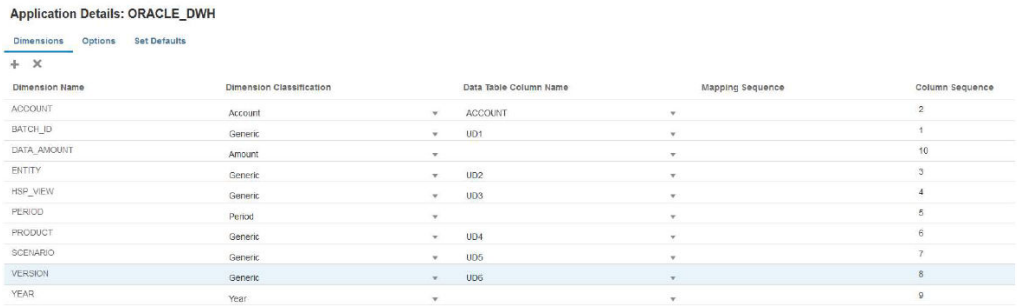
5. Na página **Aplicativos**, clique em à direita do aplicativo e selecione **Detalhes do Aplicativo**.
6. Selecione a guia **Dimensões**.

   O processo de registro do aplicativo atribui automaticamente "Genérico" como uma classificação de dimensão para todas as colunas no arquivo CSV e também atribui "Nome da Coluna da Tabela de Dados" de acordo.



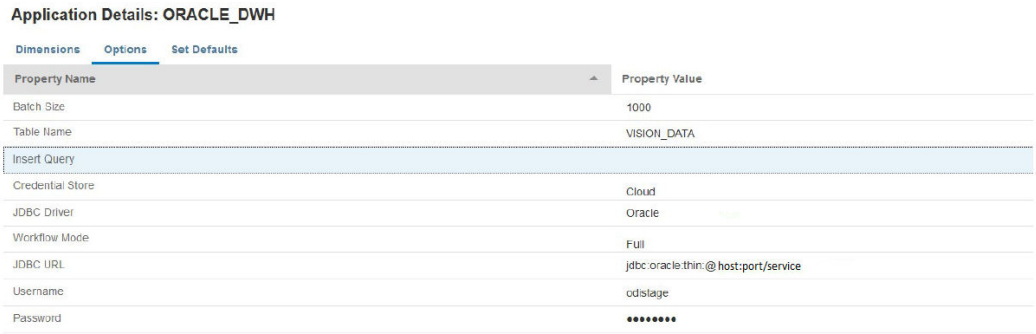
7. Classifique as colunas **Conta**, **Valor**, **Período** e **Ano** da maneira indicada:
   - Classifique uma coluna como **Conta** quando mapeada para uma coluna de origem no formato de importação e sempre tenha um valor no campo de origem. No exemplo a seguir, a coluna "ACCOUNT" foi classificada como "Conta". O Nome da Coluna da Tabela de Dados da dimensão foi classificado como "ACCOUNT".
   - Classifique **DATA_AMOUNT** como "Valor" e deixe o **Nome da Coluna da Tabela de Dados** em branco.

- Classifique **YEAR** como "Ano" e deixe o **Nome da Coluna da Tabela de Dados** em branco.
- Classifique **PERIOD** como "Período" e deixe o **Nome da Coluna da Tabela de Dados** em branco.



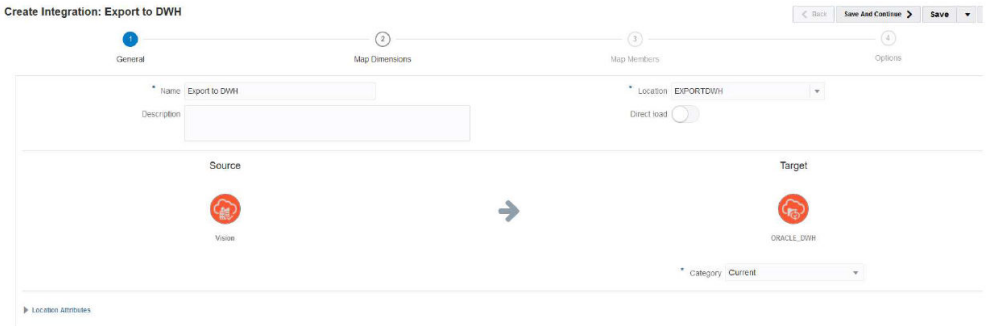
8. Na página **Aplicativos**, clique em ... à direita do aplicativo e selecione **Detalhes do Aplicativo**.
9. Selecione a guia **Opções**.
10. Especifique o **Nome de Tabela**, **URL JDBC** e credenciais de banco de dados.

    Deixe o campo **Consulta Insert** em branco. Se você não especificar "Consulta Insert", será pressuposto que as dimensões de aplicativo denotam o mesmo nome exato das colunas do banco de dados de destino. As dimensões de aplicativo devem conter todas as colunas da tabela de destino que precisam ser preenchidas no processo de write-back. Do contrário, há falha na integração.



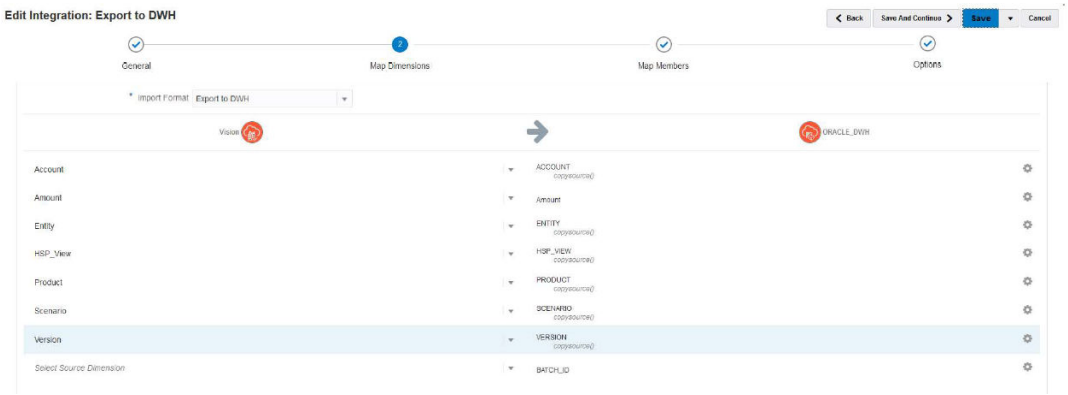
11. Crie a integração entre o aplicativo de origem e o aplicativo Cloud EPM de destino.

    O exemplo a seguir mostra um aplicativo "Vision Planning" de origem e um aplicativo Exportação de Dados de destino chamado "ORACLE_DWH".

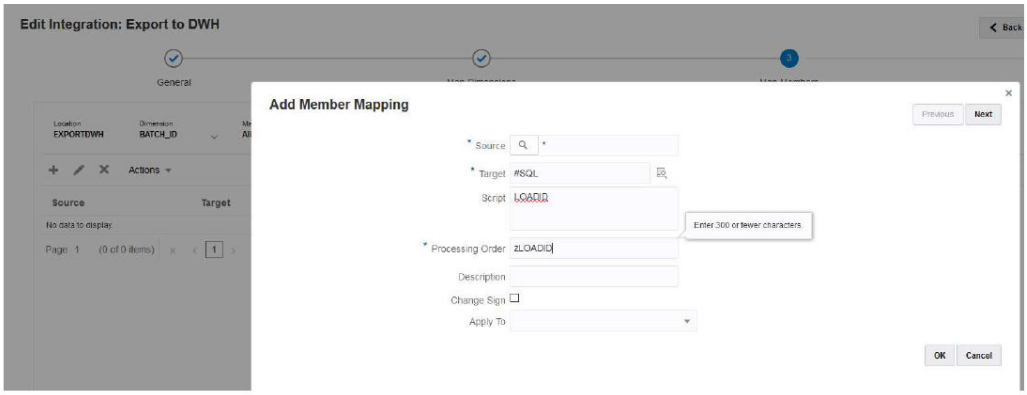


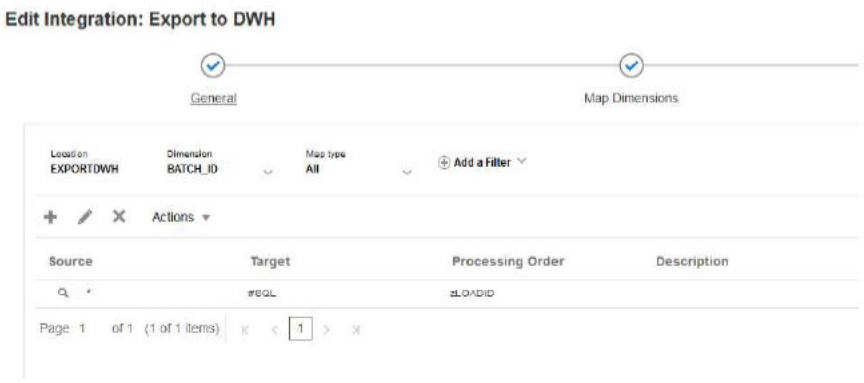
12. Mapeie todas as colunas e use "copysource()" como a expressão de destino de todas as dimensões, exceto "Valor" e "BATCH_ID".

    Uma expressão é aplicada a "BATCH_ID" em mapeamentos de membro. A dimensão "Valor" não tem uma expressão de destino.



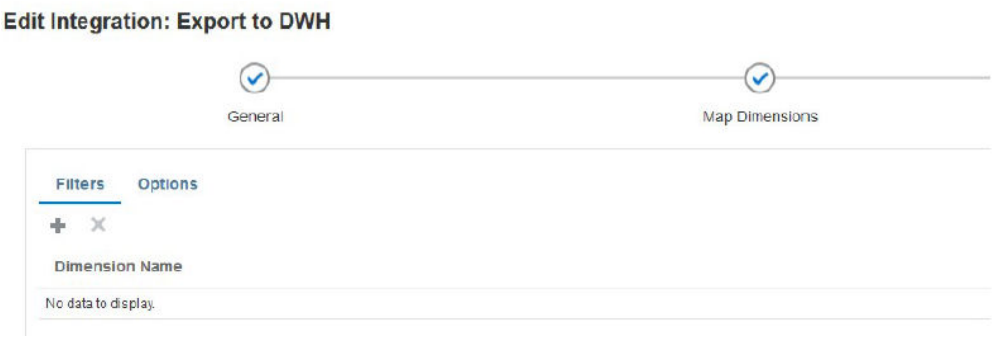
13. Em **Mapear Membros**, crie um mapeamento #SQL de BATCH_ID usando a coluna LOADID da tabela TDATASEG_T.



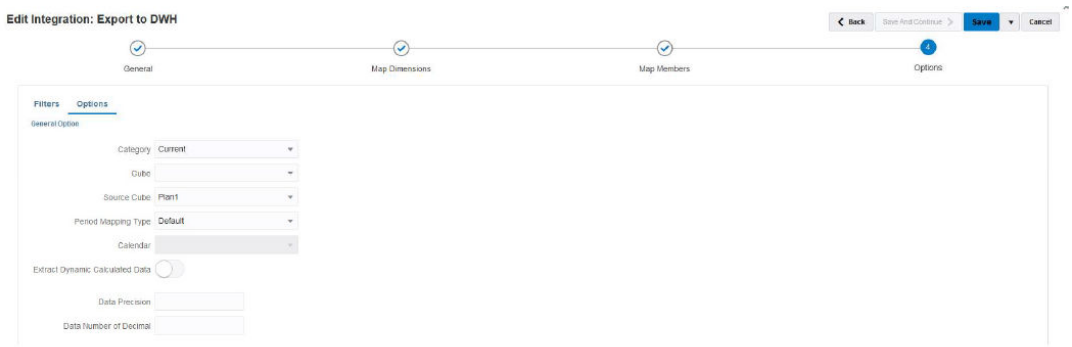


14. Em **Opções**, **Filtros**, especifique todos os filtros do aplicativo de planejamento de origem conforme necessário.

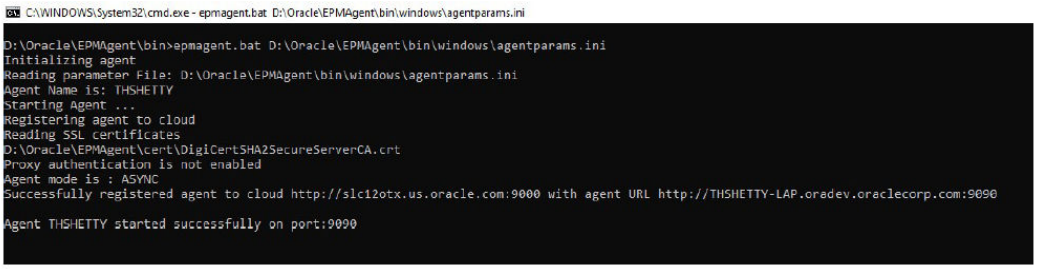
    No exemplo a seguir, nenhum filtro foi selecionado porque todos os dados do aplicativo Vision (para o intervalo do período de início/término) são importados e exportados para o aplicativo de destino.



15. Em **Opções**, **Cubo de Origem**, especifique o cubo de origem (tipo de plano). Em seguida, em **Tipo de Mapeamento do Período**, especifique **Padrão**. Em seguida, clique em **Salvar** conforme mostrado abaixo.



16. Inicie o Agente de Integração do EPM no host on-premises no qual o banco de dados de destino está acessível.

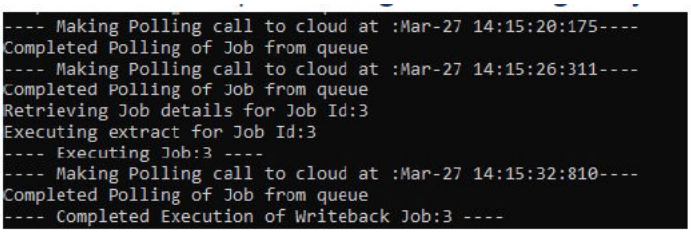


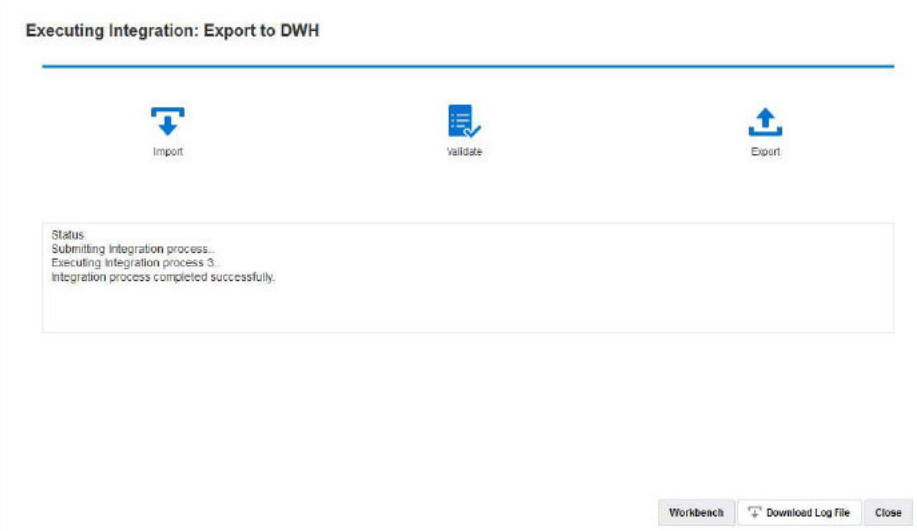
17. Em Integração de Dados, execute a integração para o intervalo de período indicado.

    No seguinte exemplo, os períodos de janeiro de 16 a dezembro de 16 foram selecionados:

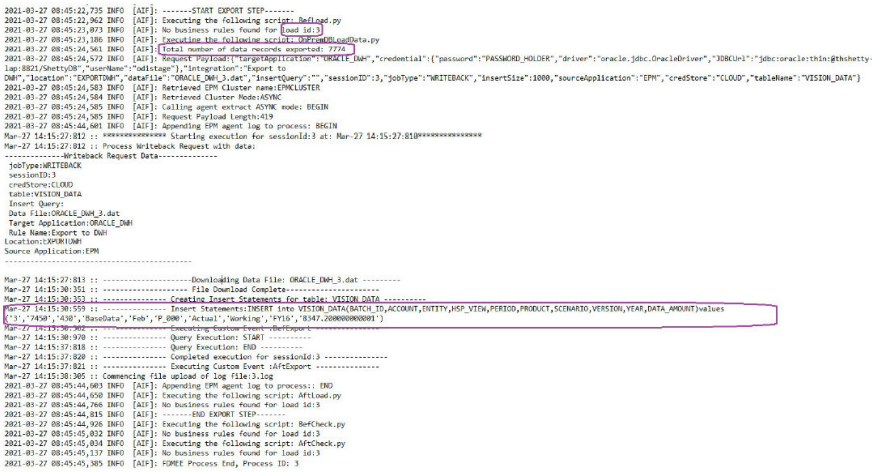


18. Observe o agente on-premises buscando os detalhes do job do Cloud EPM e aguarde a conclusão do processo.



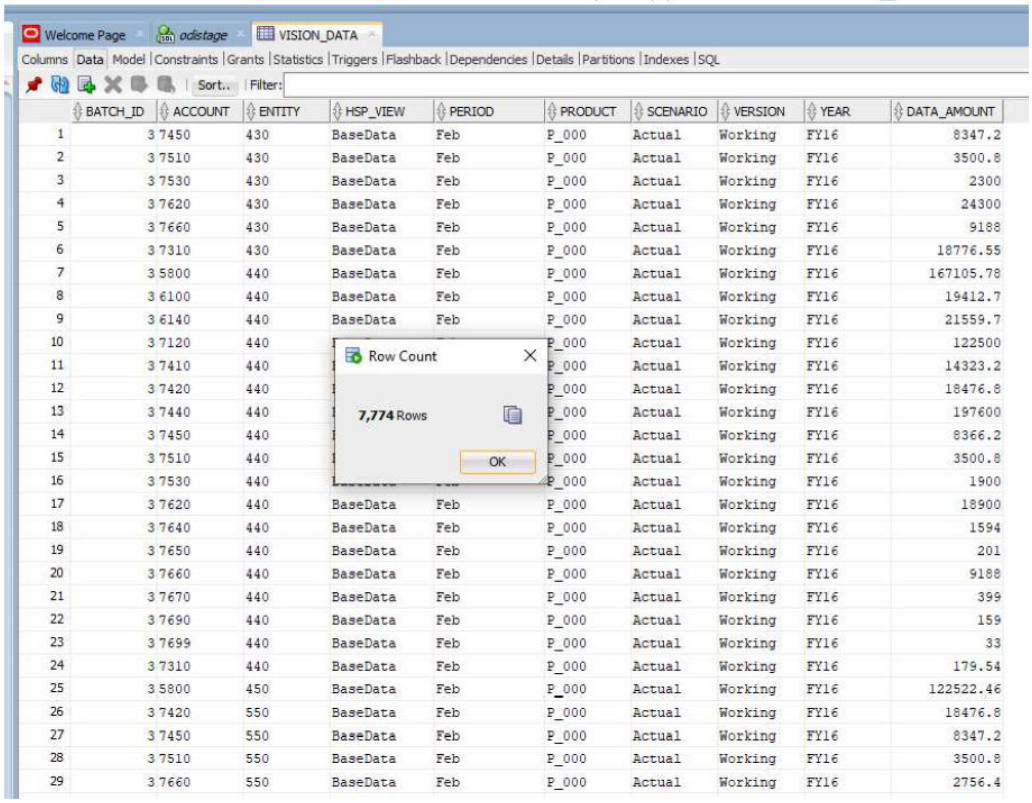


19. Em **Detalhes do Processo**, abra o arquivo de log e observe o número total de registros de dados exportados e a instrução da Consulta Insert:



20. Verifique se os registros foram exportados com êxito no banco de dados de destino.

    O ID de Processo da nuvem é mapeado com êxito para a coluna BATCH_ID no banco de dados.



	BATCH_ID	ACCOUNT	ENTITY	HSP_VIEW	PERIOD	PRODUCT	SCENARIO	VERSION	YEAR	DATA_AMOUNT
1	3	7450	430	BaseData	Feb	P_000	Actual	Working	FY16	8347.2
2	3	7510	430	BaseData	Feb	P_000	Actual	Working	FY16	3500.8
3	3	7530	430	BaseData	Feb	P_000	Actual	Working	FY16	2300
4	3	7620	430	BaseData	Feb	P_000	Actual	Working	FY16	24300
5	3	7660	430	BaseData	Feb	P_000	Actual	Working	FY16	9188
6	3	7310	430	BaseData	Feb	P_000	Actual	Working	FY16	18776.55
7	3	5800	440	BaseData	Feb	P_000	Actual	Working	FY16	167105.78
8	3	6100	440	BaseData	Feb	P_000	Actual	Working	FY16	19412.7
9	3	6140	440	BaseData	Feb	P_000	Actual	Working	FY16	21559.7
10	3	7120	440			P_000	Actual	Working	FY16	122500
11	3	7410	440			P_000	Actual	Working	FY16	14323.2
12	3	7420	440			P_000	Actual	Working	FY16	18476.8
13	3	7440	440			P_000	Actual	Working	FY16	197600
14	3	7450	440			P_000	Actual	Working	FY16	8366.2
15	3	7510	440			P_000	Actual	Working	FY16	3500.8
16	3	7530	440			P_000	Actual	Working	FY16	1900
17	3	7620	440	BaseData	Feb	P_000	Actual	Working	FY16	18900
18	3	7640	440	BaseData	Feb	P_000	Actual	Working	FY16	1594
19	3	7650	440	BaseData	Feb	P_000	Actual	Working	FY16	201
20	3	7660	440	BaseData	Feb	P_000	Actual	Working	FY16	9188
21	3	7670	440	BaseData	Feb	P_000	Actual	Working	FY16	399
22	3	7690	440	BaseData	Feb	P_000	Actual	Working	FY16	159
23	3	7699	440	BaseData	Feb	P_000	Actual	Working	FY16	33
24	3	7310	440	BaseData	Feb	P_000	Actual	Working	FY16	179.54
25	3	5800	450	BaseData	Feb	P_000	Actual	Working	FY16	122522.46
26	3	7420	550	BaseData	Feb	P_000	Actual	Working	FY16	18476.8
27	3	7450	550	BaseData	Feb	P_000	Actual	Working	FY16	8347.2
28	3	7510	550	BaseData	Feb	P_000	Actual	Working	FY16	3500.8
29	3	7660	550	BaseData	Feb	P_000	Actual	Working	FY16	2756.4

21. Exporte os mesmos dados para outra tabela pelo nome **VISION_DATA_2** usando uma Consulta Insert no Cloud EPM.

    A Consulta INSERT permite usar expressões SQL complexas para mapear as colunas do banco de dados. As expressões SQL são executadas no banco de dados de destino, e não no banco de dados em nuvem (Oracle). Isso dá flexibilidade para você usar expressões SQL específicas do tipo de banco de dados, por exemplo, MS SQL server, MYSQ etc. Você também pode derivar valores de coluna usando uma subconsulta de outra tabela.

    No exemplo a seguir:

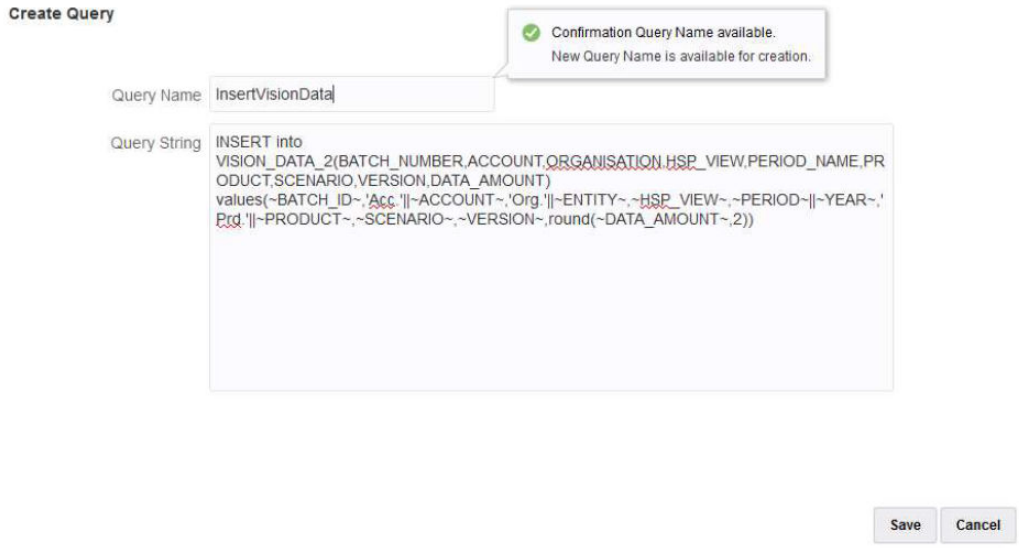
    - BATCH_ID foi renomeado para: BATCH_NUMBER.
    - ENTITY foi renomeado para: ORGANIZATION.
    - As colunas YEAR e PERIOD foram removidas e uma coluna PERIOD_NAME foi criada para preencher o Ano e o Período na mesma coluna.
    - A escala de DATA_AMOUNT foi reduzida para armazenar apenas duas casas decimais.

    Você não precisa de um arquivo CSV para registrar o aplicativo porque já tem um aplicativo registrado com um conjunto diferente nomes de coluna. A vantagem de usar a consulta Insert SQL é que você pode usar os nomes de coluna do aplicativo registrado para mapear os nomes de coluna reais usando a consulta Insert SQL. Consequentemente, o aplicativo pode conter dimensões completamente diferentes dos nomes de coluna reais do banco de dados de destino. As dimensões de aplicativo também podem denotar apenas um subconjunto das colunas reais preenchidas na tabela do banco de dados de destino.

    Para obter mais informações, consulte: Write-Back com uma Consulta INSERT Personalizada.

Os valores na Consulta INSERT são denotados colocando o nome da dimensão de destino entre ~~ (til). Por exemplo, se uma dimensão pelo nome ABC no aplicativo Exportação de Dados precisar ser mapeada para uma coluna DEF no banco de dados, especifique o valor da coluna DEF como **~ABC~**.

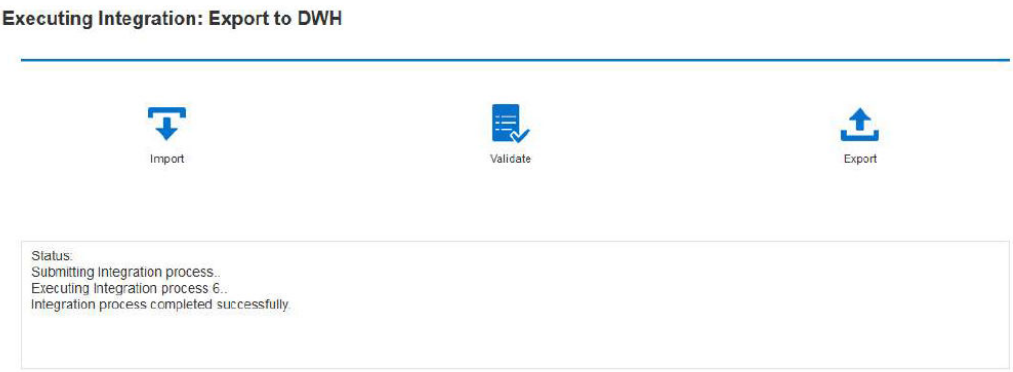
22. Crie uma nova consulta com os seguintes valores:
    a. Remapeie BATCH_ID para BATCH_NUMBER.
    b. Use o prefixo **Acc**; por exemplo, ACCOUNT.
    c. Use o prefixo **Org**; por exemplo, ORGANISATION.
    d. Concatene Período e Ano em PERIOD_NAME.
    e. Use o prefixo **Prd**; por exemplo, PRODUCT.
    f. Arredonde DATA_AMOUNT para duas casas decimais.



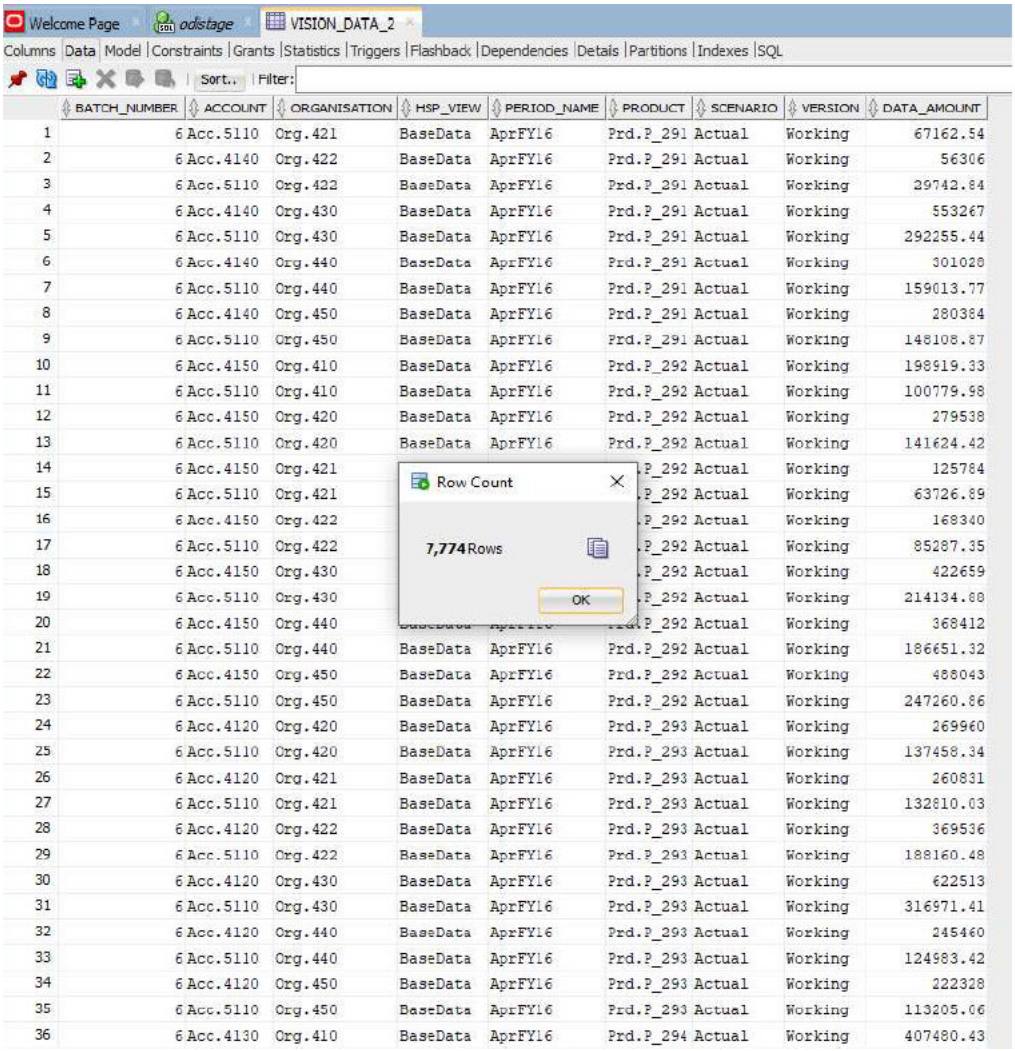
23. Em **Detalhes do Aplicativo**, especifique o nome da consulta no aplicativo Exportação de Dados registrado e deixe o **Nome de Tabela** em branco.



24. Reexecute o processo de integração por um intervalo de período e aguarde até o processo ser bem-sucedido.



25. Valide se a tabela de destino foi preenchida corretamente.



	BATCH_NUMBER	ACCOUNT	ORGANISATION	HSP_VIEW	PERIOD_NAME	PRODUCT	SCENARIO	VERSION	DATA_AMOUNT
1	6	Acc.5110	Org.421	BaseData	AprFY16	Prd.P_291	Actual	Working	67162.54
2	6	Acc.4140	Org.422	BaseData	AprFY16	Prd.P_291	Actual	Working	56306
3	6	Acc.5110	Org.422	BaseData	AprFY16	Prd.P_291	Actual	Working	29742.84
4	6	Acc.4140	Org.430	BaseData	AprFY16	Prd.P_291	Actual	Working	553267
5	6	Acc.5110	Org.430	BaseData	AprFY16	Prd.P_291	Actual	Working	292255.44
6	6	Acc.4140	Org.440	BaseData	AprFY16	Prd.P_291	Actual	Working	301020
7	6	Acc.5110	Org.440	BaseData	AprFY16	Prd.P_291	Actual	Working	159013.77
8	6	Acc.4140	Org.450	BaseData	AprFY16	Prd.P_291	Actual	Working	280384
9	6	Acc.5110	Org.450	BaseData	AprFY16	Prd.P_291	Actual	Working	148108.87
10	6	Acc.4150	Org.410	BaseData	AprFY16	Prd.P_292	Actual	Working	198919.33
11	6	Acc.5110	Org.410	BaseData	AprFY16	Prd.P_292	Actual	Working	100779.98
12	6	Acc.4150	Org.420	BaseData	AprFY16	Prd.P_292	Actual	Working	279538
13	6	Acc.5110	Org.420	BaseData	AprFY16	Prd.P_292	Actual	Working	141624.42
14	6	Acc.4150	Org.421			P_292	Actual	Working	125784
15	6	Acc.5110	Org.421			P_292	Actual	Working	63726.89
16	6	Acc.4150	Org.422			P_292	Actual	Working	168340
17	6	Acc.5110	Org.422			P_292	Actual	Working	85287.35
18	6	Acc.4150	Org.430			P_292	Actual	Working	422659
19	6	Acc.5110	Org.430			P_292	Actual	Working	214134.88
20	6	Acc.4150	Org.440			P_292	Actual	Working	368412
21	6	Acc.5110	Org.440	BaseData	AprFY16	Prd.P_292	Actual	Working	186651.32
22	6	Acc.4150	Org.450	BaseData	AprFY16	Prd.P_292	Actual	Working	488043
23	6	Acc.5110	Org.450	BaseData	AprFY16	Prd.P_292	Actual	Working	247260.86
24	6	Acc.4120	Org.420	BaseData	AprFY16	Prd.P_293	Actual	Working	269960
25	6	Acc.5110	Org.420	BaseData	AprFY16	Prd.P_293	Actual	Working	137458.34
26	6	Acc.4120	Org.421	BaseData	AprFY16	Prd.P_293	Actual	Working	260831
27	6	Acc.5110	Org.421	BaseData	AprFY16	Prd.P_293	Actual	Working	132810.03
28	6	Acc.4120	Org.422	BaseData	AprFY16	Prd.P_293	Actual	Working	369536
29	6	Acc.5110	Org.422	BaseData	AprFY16	Prd.P_293	Actual	Working	188160.48
30	6	Acc.4120	Org.430	BaseData	AprFY16	Prd.P_293	Actual	Working	622513
31	6	Acc.5110	Org.430	BaseData	AprFY16	Prd.P_293	Actual	Working	316971.41
32	6	Acc.4120	Org.440	BaseData	AprFY16	Prd.P_293	Actual	Working	245460
33	6	Acc.5110	Org.440	BaseData	AprFY16	Prd.P_293	Actual	Working	124983.42
34	6	Acc.4120	Org.450	BaseData	AprFY16	Prd.P_293	Actual	Working	222328
35	6	Acc.5110	Org.450	BaseData	AprFY16	Prd.P_293	Actual	Working	113205.06
36	6	Acc.4130	Org.410	BaseData	AprFY16	Prd.P_294	Actual	Working	407480.43

Scripts de Evento de Write-Back do Agente de Integração do EPM

O Agente de Integração do EPM executa dois eventos durante as execuções de write-back: `BefExport` e `AftExport`. Use esses eventos para executar um código personalizado, ignorar o processamento padrão e gerar um conjunto de dados personalizado, que faz parte do arquivo de dados que fica disponível no banco de dados on-premise.

Parâmetros da API personalizados passados para eventos `BefExport` e `AftExport`.

Nome	Descrição
JOBID	ID do job da execução do write-back
JOBTYPE	Tipo do job "WRITEBACK"
EXPORT_DATA_FILE	Nome do arquivo de exportação de dados no caminho completo

Uso de um Evento BefExport

Ao fazer write-back usando o Agente de Integração do EPM , utilize o evento `BefExport` para realizar qualquer ação antes de inserir dados na tabela ou você pode substituir o processamento de inserção padrão.

O exemplo de script a seguir mostra como chamar uma API externa que é executada antes do write-back.

O evento `BefExport` neste exemplo:

- imprime o conteúdo do mapa `agentContextParams`
- busca e imprime o nome da tabela em que os dados são inseridos.
- Extrai e imprime a consulta insert.
- Imprime uma mensagem de informação no log de processo do agente. Essa entrada é registrada no log do processo em `EPM_APP_DATA_HOME\logs` and `epmagent.log`.

Para obter informações sobre funções de Contexto do Agente de Integração do EPM, consulte Funções de Contexto do Agente de Integração do EPM.

Observe que esse script é fornecido apenas como exemplo, e não é garantido contra defeitos, e os usuários talvez não registrem uma solicitação de serviço com o suporte da Oracle em relação a quaisquer perguntas ou problemas relacionados ao script.

```
import sys
import java

'''
Before export custom script. This script will be called before the writeback
begins execution.
'''
#print Begin: BefExport.py

#print 'Event Type is: ' + event

'''
Print the contents of the agentContextParams map which is an unmodifiable
map.
'''
#print 'JOBTYPE: ' + agentContext["JOBTYPE"]
#print 'EPM_APP_DATA_HOME: ' + agentContext["EPM_APP_DATA_HOME"]
#print 'WRITEBACK_DATA_FILE: ' + agentContext["WRITEBACK_DATA_FILE"]
#print 'JOBID: ' + str(agentContext["JOBID"])
#print 'INTEGRATION: ' + agentContext["INTEGRATION"]
#print 'LOCATION: ' + agentContext["LOCATION"]
#print 'SOURCE_APPLICATION: ' + agentContext["SOURCE_APPLICATION"]
```

```
#print 'TARGET_APPLICATION: ' + agentContext["TARGET_APPLICATION"]


'''
getTable() Method to fetch the table name into which the data will be
inserted. This is
passed from cloud to the agent during the writeback execution call.
'''
#print "Printing Table Name: " + agentAPI.getTable()


'''
getInsertQuery() Method to fetch the insert query. This is the query which is
passed from cloud to the agent during the writeback execution call.
'''
#print "Printing Query: " + agentAPI.getInsertQuery()


'''
Log an info message to the agent process log. This entry will be logged only
to the process log in EPM_APP_DATA_HOME\logs
folder and not to epmagent.log. The log entry will be created at INFO log
level.
'''
#agentAPI.logInfo("SAMPLE: INFO log message from script")


'''
Log an severe message to the agent process log. This entry will be logged
into the process log in EPM_APP_DATA_HOME\logs
folder and also into epmagent.log. The log entry will be created at SEVERE
log level.
'''
#agentAPI.logError("SAMPLE: SEVERE log message from script")


'''
Uncomment to skip the export data execution. The writeback execution can be
skipped only during the
BEFORE_EXPORT event. This will skip the execution of the insert statements.
The cloud process will be marked as failed in the Export data step.
'''
#agentAPI.skipAction('true')


'''
Return false in case of error, which will throw an exception in the agent.
'''

#print "End: BefExport.py"
```

Uso de um Evento AftExport

Ao fazer write-back usando o Agente de Integração do EPM , utilize `AftExport` para realizar qualquer limpeza do pós-processamento depois de inserir dados na tabela.

O exemplo de script a seguir mostra como chamar uma API externa que é executada depois do write-back.

O evento `AftExport` neste exemplo:

- imprime o conteúdo do mapa `agentContextParams`.
- Imprime uma mensagem de informação no log de processo do agente. Essa entrada é registrada no log do processo em `EPM_APP_DATA_HOME\logs`.
- Imprime toda mensagem de erro grave no log de processo do agente. Essa entrada é registrada no log do processo em `EPM_APP_DATA_HOME\logs`.

Para obter informações sobre funções de Contexto do Agente de Integração do EPM, consulte Funções de Contexto do Agente de Integração do EPM.

Observe que esse script é fornecido apenas como exemplo, e não é garantido contra defeitos, e os usuários talvez não registrem uma solicitação de serviço com o suporte da Oracle em relação a quaisquer perguntas ou problemas relacionados ao script.

```
import sys

'''
After export custom script. This script will be called after the writeback
finishes execution.
'''
#print "Begin: AftExport.py"

#print 'Event Type is: ' + event

'''
Print the contents of the agentContextParams map which is an unmodifiable
map.
'''
#print 'JOBTYPE: ' + agentContext["JOBTYPE"]
#print 'EPM_APP_DATA_HOME: ' + agentContext["EPM_APP_DATA_HOME"]
#print 'WRITEBACK_DATA_FILE: ' + agentContext["WRITEBACK_DATA_FILE"]
#print 'JOBID: ' + str(agentContext["JOBID"])
#print 'INTEGRATION: ' + agentContext["INTEGRATION"]
#print 'LOCATION: ' + agentContext["LOCATION"]
#print 'SOURCE_APPLICATION: ' + agentContext["SOURCE_APPLICATION"]
#print 'TARGET_APPLICATION: ' + agentContext["TARGET_APPLICATION"]



'''
Log an info message to the agent process log. This entry will be logged only
to the process log in EPM_APP_DATA_HOME\logs
folder and not to epmagent.log. The log entry will be created at INFO log
level.
'''
#agentAPI.logInfo("SAMPLE: INFO log message from script")
```

```
'''
Log an severe message to the agent process log. This entry will be logged
into the process log in EPM_APP_DATA_HOME\logs
folder and also into epmagent.log. The log entry will be created at SEVERE
log level.
'''
#agentAPI.logError("SAMPLE: SEVERE log message from script")


'''
Return false in case of error, which will throw an exception in the agent.
'''
returnValue = 'true'

#print "End: AftExport.py"
```

Noção Básica de Clusters de Agente

Você pode usar clusters para distribuir jobs de integração.

A seguir, exemplos de alguns dos cenários de negócios em que você pode definir vários clusters:

- Os sistemas de origem são distribuídos geograficamente. Para evitar a latência da rede, convém implantar um ou mais agentes em cada local do data center.
- Diferentes unidades de negócios da sua organização desejam proteger e gerenciar seus trabalhos de forma independente.
- Sua organização usa diferentes tipos de sistemas de origem. Por exemplo, o E-Business Suite (EBS) e o Peoplesoft estão localizados em diferentes data centers. O volume de segurança e dados pode ser diferente e você deseja gerenciar o processo de extração de dados independentemente.
- A frequência de carregamento de dados de várias origens é diferente. Você pode ter um sistema de armazenamento temporário de data warehouse usado como origem para geração de relatórios e detalhamento. Os dados podem ser carregados diariamente em um modo interativo e você deseja oferecer suporte a drill-down. Outro sistema ERP pode ser usado como origem apenas para o processo de consolidação no final do mês e todos os carregamentos de dados são processados em lote. Você pode definir um cluster diferente para cada uma dessas origens de dados.

Você pode alocar a integração aos diferentes clusters definindo atribuições de cluster. Você pode atribuir integrações ao cluster apropriado por tipo de entidade:

- Integração (regra de dados)
- Local
- Aplicativo de destino

Quando um job de integração é iniciado, o sistema verifica onde um job foi atribuído, determina o cluster e atribui o job a esse cluster. A ordem de precedência para executar um job é determinada pelo tipo de entidade. A integração tem precedência sobre o local, que tem precedência sobre um aplicativo de destino.

Dentro de cada cluster, você pode ter vários agentes para fornecer mais balanceamento de carga e alta disponibilidade. Você associa um agente a um cluster no arquivo INI de

configuração do agente. Quando você inicia o Agente de Integração do EPM, ele associa automaticamente o agente a um cluster e executa os jobs atribuídos ao cluster. O procedimento para o balanceamento de carga em um cluster depende se o modo de execução é síncrono ou assíncrono.

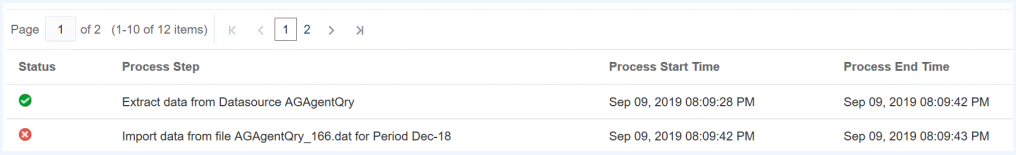
No modo síncrono, o sistema usa um processo de rodízio para atribuir as tarefas aos agentes que pertencem a um cluster. Para obter mais informações, consulte Configuração do Modo Síncrono.

No modo assíncrono, você configura o agente para iniciar em momentos diferentes para obter alta disponibilidade. Por exemplo, você pode definir o intervalo como 10 minutos e iniciar outro agente 5 minutos após a hora e, em seguida, outro agente 10 minutos após a hora. Na verdade, você tem um agente verificando a cada 5 minutos.

Nota:

Quando uma entidade selecionada (local, aplicativo ou integração) é reatribuída para outro cluster, a atribuição anterior do cluster é excluída e substituída pela nova atribuição automaticamente.

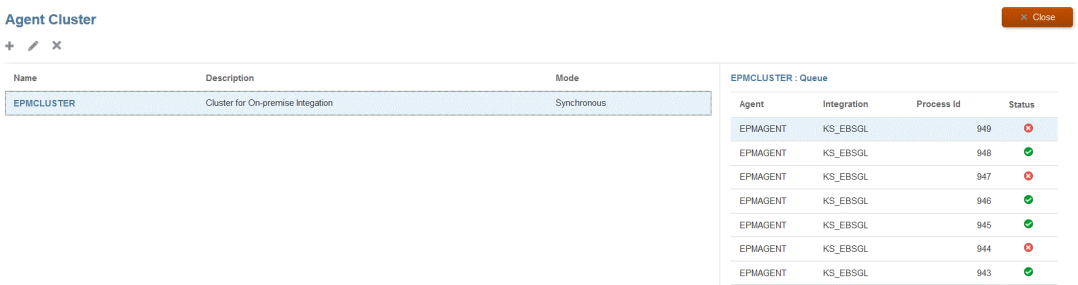
A extração de um job de integração não afeta o status de importação e validação do job. É possível obter uma extração bem-sucedida, mas uma importação e validação com falha, como mostrado abaixo:



Adição de um Cluster

Para adicionar um cluster:

1. Na página inicial, clique em **Aplicativo** ( ).
2. Clique em **Troca de Dados** ( ) e selecione a guia **Integração de Dados**.
3. Você também pode iniciar Integração de Dados clicando em **Navegador** ( ) e depois de **Aplicativo** selecionando **Troca de Dados** (Data Exchange).
4. Na home page Integração de Dados, clique em **Ações** e selecione **Agente**.



5. Na página **Cluster de Agente**, clique em **Adicionar**.

6. Na página **Criar Cluster de Agente**, especifique o nome do cluster no campo **Nome do Cluster**.

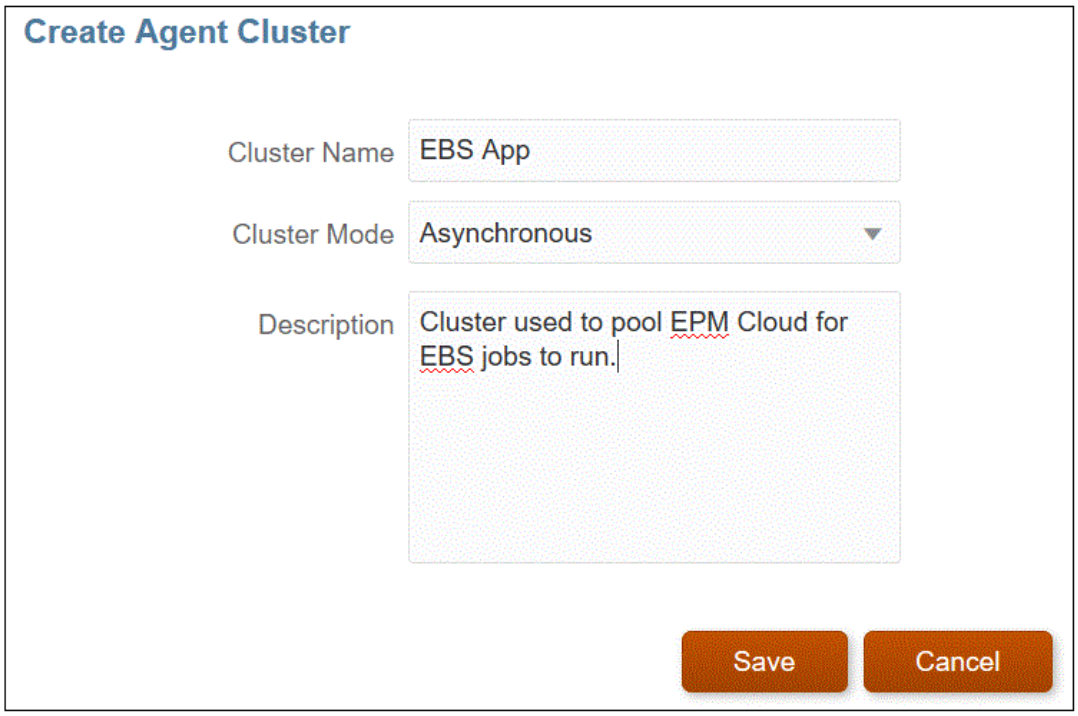
   Apenas caracteres alfanuméricos podem ser usados no nome. Não use caracteres especiais, como arroba (@) ou e comercial (&). O nome não pode ser modificado depois que o cluster tiver sido criado.

7. No **Modo Cluster**, selecione o fluxo de integração.

   Os modos disponíveis incluem:

   - Síncrono
   - Assíncrono

8. Em **Descrição**, especifique qualquer informação adicional sobre o cluster.
9. Clique em **Salvar**.

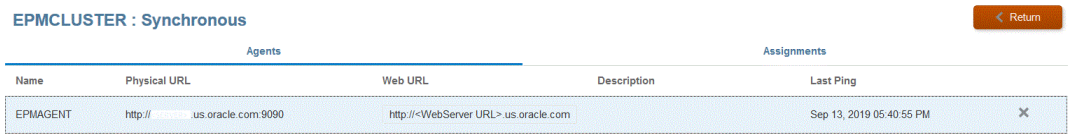


Atribuição de Jobs de Integração

As atribuições permitem priorizar quando os jobs de integração são extraídos no cluster pelo agente que está executando a extração. Você atribui entidades (local, aplicativo ou integração) para associá-las a um cluster selecionado e configurar sua ordem de extração.

Para atribuir um job de integração:

1. Na home page Integração de Dados, clique em **Ações** e selecione **Agente**.
2. Na página **Cluster de Agente**, selecione o nome do cluster ao qual o job de integração será adicionado.
3. Clique na guia **Agentes** e selecione o nome do agente a partir do cluster a ser usado com a atribuição.



Observe o seguinte:

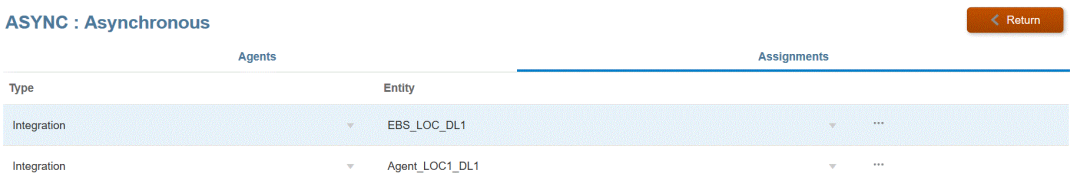
- Nome - o nome do agente atribuído ao cluster.
- URL físico - representa o endereço IP e a porta para a qual o URL da Web redireciona a solicitação por meio do proxy reverso.
- URL da Web - representa o endereço da Web para o qual o Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management envia solicitações.

  O campo URL da Web pode ser modificado.
- Último Ping — Data e hora em que o sistema foi verificado pela última vez quando o host estava disponível.

4. Clique na guia **Atribuições** e da lista drop-down **Tipo**, selecione o tipo de entidade.

   Os tipos de entidade válidos são:

   - Aplicativo
   - Integração
   - Local
5. Da lista drop-down **Entidade**, selecione a entidade.
6. **Opcional**: Clique no botão **Adicionar/Excluir** ( ) para adicionar uma nova atribuição ou excluir uma existente.



Script do Agente de Integração do EPM

O Agente de integração do EPM fornece extensões para a funcionalidade padrão que permite ao usuário conectar-se a qualquer origem de dados através do uso de scripts Java ou Jython / Groovy, ou alterar condicionalmente a consulta definida com base nos requisitos de negócios. O processamento SQL padrão com o Agente de Integração do EPM produz um conjunto de dados carregado no Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management, e, com scripts, você pode ignorar o processamento padrão e gerar um conjunto de dados customizado, que é carregado no Cloud EPM como parte do processamento do Agente de Integração do EPM.

Eventos

As etapas executadas pelo Agente de Integração do EPM são:

1. Processar SQL definido pela origem de dados do Agente de Integração do EPM especificadas no Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management.
2. Preparar e transmitir o conjunto de resultados do SQL para o Cloud EPM a partir da origem de dados definida.

Essas etapas são chamadas de "Extrair" e "Carregar". O script no Agente de integração do EPM suporta quatro eventos relacionados a essas duas etapas do processo em que é possível definir scripts personalizados. Os eventos são:

Evento	Nome do Script	Descrição
`Antes de Extrair`	`BefExtract.py` `BefExtract.groovy`	Script executado antes do processamento de extração do agente. Se você quiser executar qualquer processamento antes do processamento do SQL, esse código deve ser incluído neste script.
`Depois de Extrair`	`AftExtract.py` `AftExtract.groovy`	Script executado depois do processamento de extração do agente. Após a extração, um arquivo é preparado, ele inclui o ID do job com o sufixo `dat` na pasta local `agent/MyData/data`
`Antes de Carregar`	`BefUpload.py` `BefUpload.groovy`	Script executado antes do arquivo de dados ser carregado no Cloud EPM. O arquivo carregado no Cloud EPM é o arquivo `<jobID>.dat` da pasta `agent/MyData/data`.
`Depois de Carregar`	`AftUpload.py` `AftUpload.groovy`	Script executado depois do arquivo de dados ser carregado no Cloud EPM.

> **Nota:**
>
> Para obter informações sobre os eventos `BefExport` e `AftExport` do Agente de Integração do EPM usados durante as execuções de write-back, consulte Scripts de Evento de Write-Back do Agente de Integração do EPM.

Scripts de amostra estão disponíveis nas pastas `agent/Sample/jython` e `agent/Sample/groovy` na máquina local em que o agente foi instalado. O sistema executa uma instância de um script se ele estiver na pasta `agent/MyData/scripts`. Por exemplo, se você quiser apenas executar o script `BefExtract`, só salve esse script na pasta `agent/MyData/scripts`.

Você também pode optar por criar sua própria implementação da classe Java que implementa os quatro métodos personalizados descritos acima. Um exemplo é fornecido na pasta `Agent/Sample` para referência, mas considere o seguinte se essa abordagem for selecionada:

- Se você optar por implementar sua lógica de integração diretamente em Java, não será necessário salvar nenhum script na pasta `agent/MyData/scripts`. A implementação Java sempre executa os quatro eventos e, se um arquivo de script não estiver presente em nenhum desses eventos, apenas processa a lógica Java definida pelo cliente/parceiro.
- Você pode criar um arquivo de classe Java `CustomEvent.java`, que deve implementar a interface `EPMAgentInterface` (por exemplo, `public class CustomEvent` implementa `EPMAgentInterface{}`, presente em `agent-interface.jar`.
- O `CustomEvent.class` pode estar empacotado dentro do `agent-interface.jar` como `oracle.epm.aif.agent.agentinterface.CustomEvent.class`. Se você optar por empacotá-lo em um jar separado diferente de `agent-interface.jar`, esse jar deverá ser incluído no parâmetro de inicialização do agente `CUSTOM_CLASS_PATH`.
- Se você optar por usar um nome de classe diferente de `oracle.epm.aif.agent.agentinterface.CustomEvent.class`, deverá definir o parâmetro

de inicialização `CUSTOM_INTERFACE_CLASS_NAME` com o nome de classe java totalmente qualificado.

- Observe que o `agent-interface.jar` é atualizado toda vez que o desenvolvimento fornecer uma correção ou uma nova versão durante o ciclo de release periódico do Cloud EPM. A classe de evento personalizada pode ser usada para fins de desenvolvimento e teste, mas para implantação de produção, é recomendável manter um jar separado para que as personalizações não sejam substituídas.

Métodos de API do Agente de Integração do EPM

O Agente de Integração do EPM fornece vários métodos que podem ser usados em scripts para executar ações como a especificação de texto no arquivo de log, atualizações para variáveis de ligação e consultas e ações que instruem o Agente de Integração do EPM a ignorar a etapa de processamento do SQL do caso em que uma consulta especial é usada ou uma origem de dados não-SQL é usada.

Os métodos da API do Agente de Integração do EPM são:

Método API	Descrição	Exemplo
`logInfo()`	Registra uma mensagem de informação no log de processo do agente. Essa entrada é registrada no log do processo na pasta `EPM_APP_DATA_HOME\logs`, o log do job no Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management, mas não no epmagent.log local. A entrada do log é criada no nível de log INFO.	`agentAPI.logInfo("SAMPLE: INFO log message from script")`
`logError()`	Registra uma mensagem de erro no log de processo do agente. Essa entrada é registrada no log do processo na pasta `EPM_APP_DATA_HOME\logs`, o log do job no Cloud EPM, e no epmagent.log. A entrada do log é criada no nível de log SERVER.	`agentAPI.logError("SAMPLE: SEVER log message from script")`

`setBindVariables()`	Use o método `setBindVariables()` para atualizar as variáveis de ligação da consulta de extração. Isso é aplicável somente no script `befExtract`.
	As variáveis de ligação devem ser transmitidas como uma entrada de mapa java para cada variável com variável `NAME` como chave e `VALUE`.
		`newBindVar = dict({'PERIOD':'Feb-05', 'LEDGER':'Vision Operations (USA)'})`
		`jmap = java.util.HashMap()`
		para chave em `newBindVar.keys()`:
		`jmap[key] = newBindVar[key]`
		`agentAPI.setBindVariables(jmap)`

`getBindVariables()`	Use o método `getBindVariables()` para recuperar as variáveis de ligação da consulta de extração. Cada variável de ligação é armazenada em um mapa, que usa as chaves `NAME` e `VALUE` para definir a variável de ligação.	`bindVariables = agentAPI.getBindVariables()`
		para entrada em `bindVariables.entrySet()`:
		`print entry.key, entry.value`

`updateQuery()`	Use o método `updateQuery()` para atualizar a consulta de extração. Isso é aplicável somente no script `befExtract`.	`agentAPI.updateQuery("SELECT * FROM TDATASEG")`

Método API	Descrição	Exemplo
`getQuery()`	Use o método `getQuery()` para extrair a consulta que foi transmitida do Cloud EPM para o Agente de Integração do EPM durante a chamada de execução da extração.	`print "Printing Query: " + agentAPI.getQuery()`
`skipAction()`	Use o método `skipAction()` para ignorar a etapa de dados de extração, quando uma rotina de extração personalizada for usada pelo Agente de Integração do EPM. Observe que a execução da extração pode ser ignorada somente durante o script `befExtract`. Se você quiser fornecer um arquivo de dados a ser atualizado para o Cloud EPM em vez de executar a consulta salva, um arquivo com o nome `<process ID>.dat` deve ser salvo na pasta `MyData/data` em tempo de ser atualizado para o Cloud EPM. Isso significa que o arquivo deve ser salvo nesta pasta nos scripts `befExtract`, `aftExtract` ou `befUpload`.	`agentAPI.skipAction('true')`

`getConnectionDetails()`	Use o método `getConnectionDetails()` para extrair o objeto de dados da Credencial de conexão da nuvem que foi transferido do Cloud EPM para o Agente de Integração do EPM durante a chamada de execução da extração.	`cred = agentAPI.getConnectionDetails()`
		`url = cred.getJDBCUrl()`
		`user = cred.getUserName()`
		`password = cred.getPassword()`
		`agentAPI.logInfo ("Connection Details: ")`
		`agentAPI.logInfo("URL: " + url)`
		`agentAPI.logInfo('User: ' + user)`

`setCustomConnection(conn)`	Use o método `setCustomConnection(conn)` para definir a conexão personalizada criada para o Agente de Integração do EPM durante a chamada de execução da extração. O Agente usa essa conexão na execução. O objeto conn deve ser uma conexão JDBC tipo 4 e uma implementação da interface `java.sql.Connection` .
	Isso é aplicável somente nos scripts `befExtract` e `befExport`. Para obter mais detalhes sobre o uso, consulte os scripts de exemplo `BefExtract.py` e o java `CustomEventSample` e `CustomWribackEvent`.
		Para criar uma conexão personalizada com o banco de dados Oracle:
		`java.lang.Class.forName("oracle.jdbc.driver.OracleDriver")`
		`conn = java.sql.DriverManager.getConnection('jdbc:oracle:thin:@<host>:<port>:<sid>', '<user/schema name>', '<password>')`
		`agentAPI.setCustomConnection(conn)`

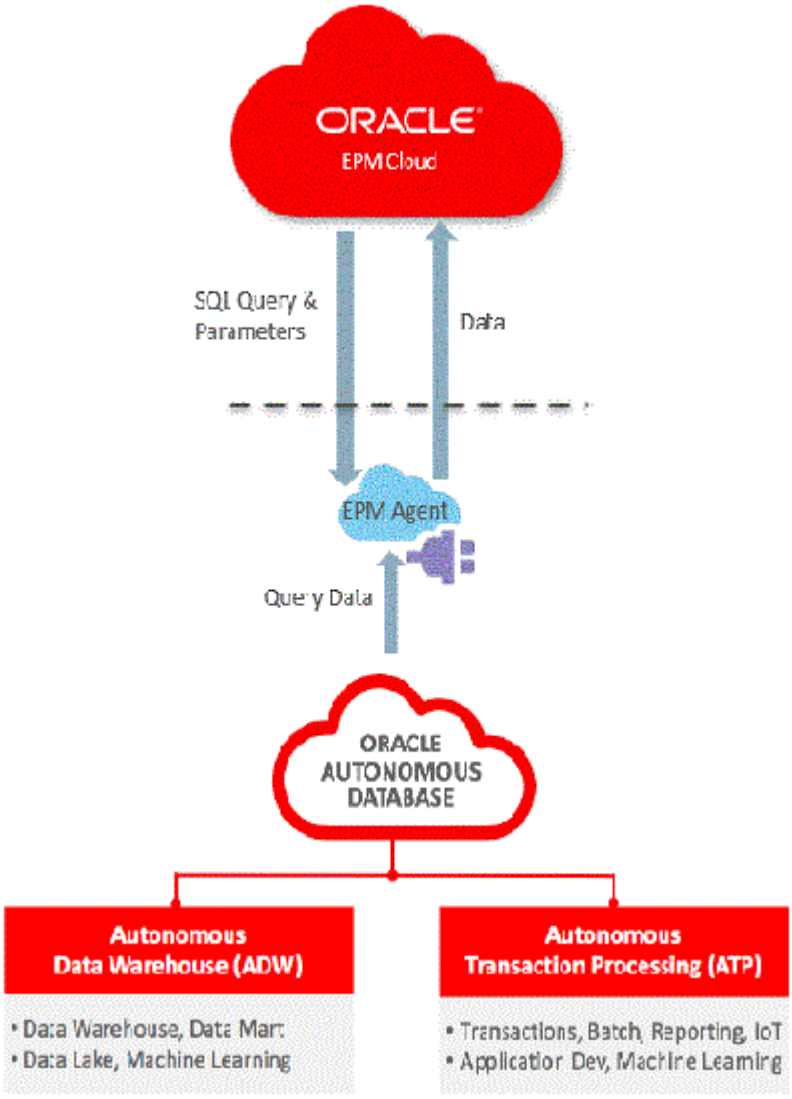
Integração de Dados do Oracle Autonomous Database Usando o Agente de Integração do EPM

Você pode integrar dados diretamente ao Oracle Autonomous Database, dentro ou fora, e ao Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management usando Agente de Integração do EPM. Esse tipo de integração permite extrair dados de origem da tabela temporária ou de outros aplicativos em execução no Oracle Autonomous Database. Também é possível exportar dados do Cloud EPM para os data warehouses de relatório selecionados no Oracle Autonomous Database.

O Oracle Autonomous Database é uma experiência de nuvem abrangente com data warehouse totalmente automatizado e cargas de trabalho de processamento de transações otimizadas em sistemas de hardware Oracle de ponta. O Oracle Autonomous Database fornece um banco de dados fácil de usar, totalmente autônomo que é dimensionado flexivelmente e fornece desempenho rápido de consulta.

Como um serviço, o Oracle Autonomous Database não exige administração de banco de dados. Você não precisa configurar nem gerenciar qualquer hardware, nem instalar qualquer software. O Oracle Autonomous Database trata do provisionamento do banco de dados, backup do banco de dados, aplicação de patch e upgrade do banco de dados, além de aumento ou redução do banco de dados. Para obter mais informações sobre o Oracle Autonomous Database, consulte Perguntas Frequentes sobre o Autonomous Database.

Ao carregar ou fazer write-back de dados dentro e fora do Oracle Autonomous Database, o Agente de Integração do EPM é usado para estabelecer a conectividade entre o Oracle Autonomous Database e o Cloud EPM. Os clientes podem instalar o agente em uma rede local (semelhante ao modo como os clientes atualmente usam o agente para extrair dados das origens de dados on-premises) ou instalar o agente em uma instância de computação do Oracle Cloud Infrastructure (OCI) e, em seguida, configurar a conectividade do banco de dados. A instância de computação fornece o poder do processamento e a capacidade de memória para os servidores virtuais que hospeda. Essa abordagem fornece aos clientes escalabilidade e flexibilidade para as respectivas soluções.



A integração do Cloud EPM e do Oracle Autonomous Cloud também permite que os clientes façam drill-down em dados e executem carregamentos usando o método Modo Rápido.

Descrição do Processo para Conexão com o Oracle Autonomous Database

O Agente de Integração do EPM fornece uma solução pronta para uso que permite aos clientes executar integrações bidirecionais entre o Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management e o Oracle Autonomous Database.

Em um nível alto, veja a seguir as etapas para integração de dados entre o Cloud EPM e o Oracle Autonomous Database:

1. Conecte-se ao Banco de Dados Autônomo do Oracle Cloud Infrastructure.
2. Instale o Agente de Integração do EPM no servidor para a rede local ou instância de computação do Oracle Cloud Infrastructure.
3. Faça download do wallet do Oracle Cloud Infrastructure.
4. Copie o wallet para o servidor do agente e descompacte-o.

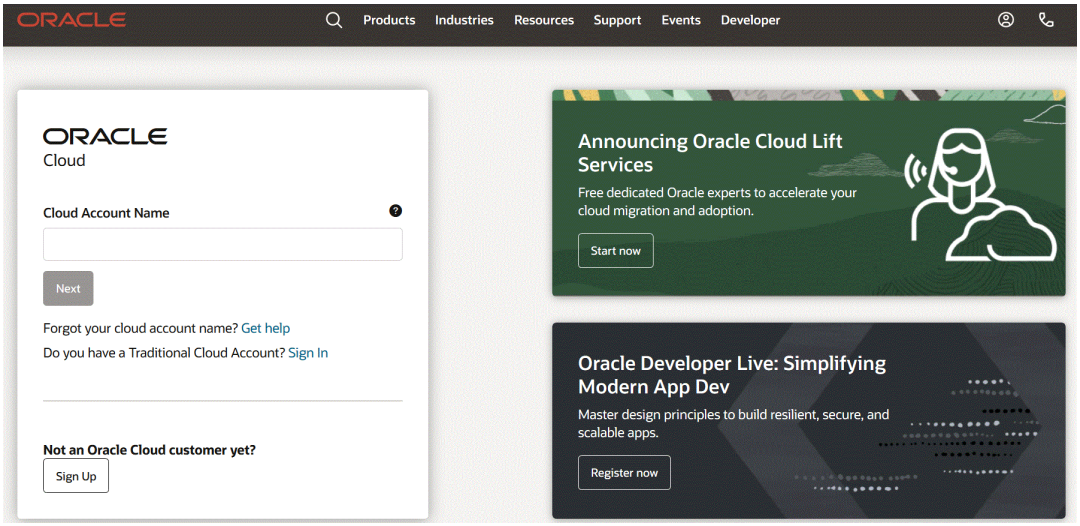
5. Configure o aplicativo de origem de dados do Oracle Autonomous Database e/ou configure o aplicativo de Exportação de Dados.
6. Configure a integração.
7. Execute a integração.

Conexão com o Oracle Cloud Infrastructure

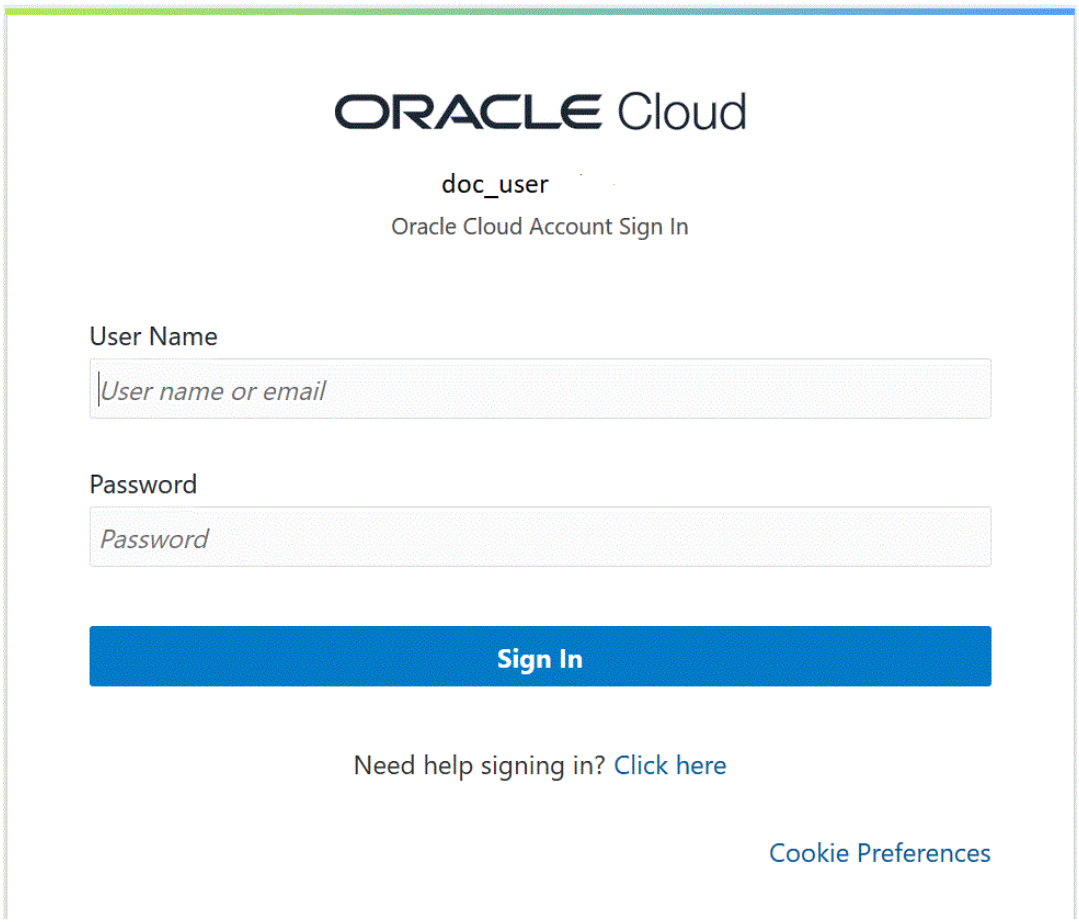
As etapas a seguir supõem que você esteja se conectando a uma instância do banco de dados autônomo que foi criado. Para obter mais informações sobre como criar uma instância do banco de dados autônomo, consulte Conceitos Básicos e Provisionamento do Autonomous Transaction Processing

Para se conectar a um Oracle Autonomous Database:

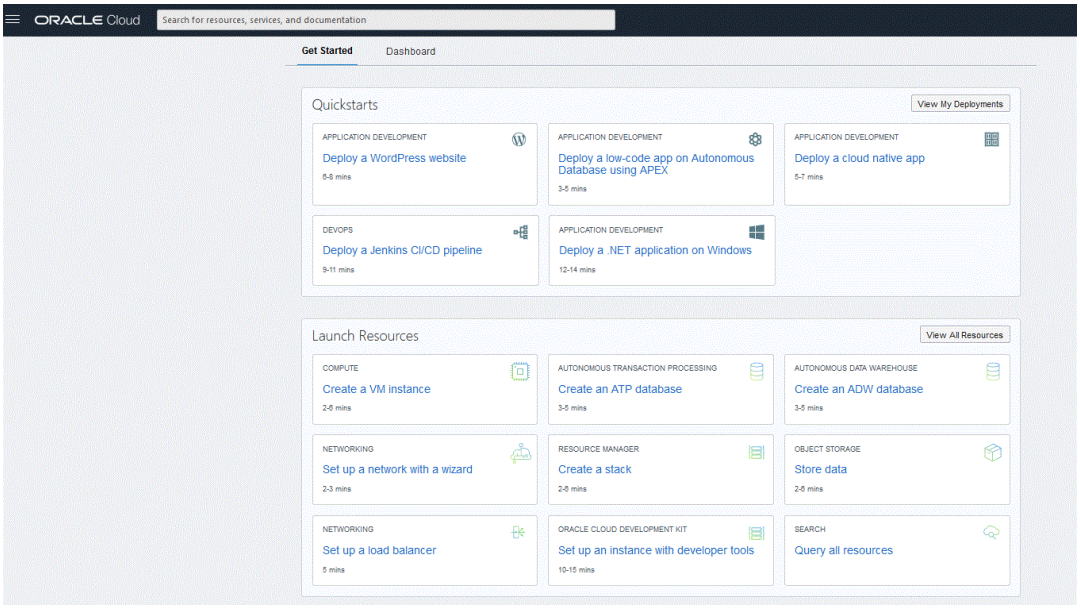
1. Entre em **https://cloud.oracle.com**.
2. Em **Nome da Conta do Cloud**, informe o nome da sua conta do Cloud e clique em **Próximo**.



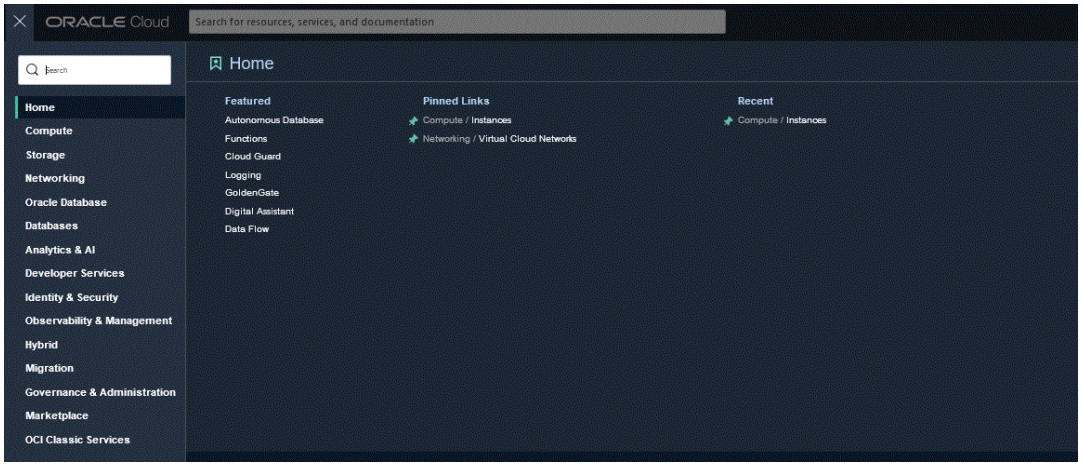
3. Na página **Acesso à Conta do Oracle Cloud**, digite seu nome de usuário em **Nome de Usuário** e senha em **Senha** e clique em **Entrar**.



4. Na página **Conceitos Básicos**, clique em **Navegador** ( ) no canto superior esquerdo para mostrar as opções de navegação de nível superior.

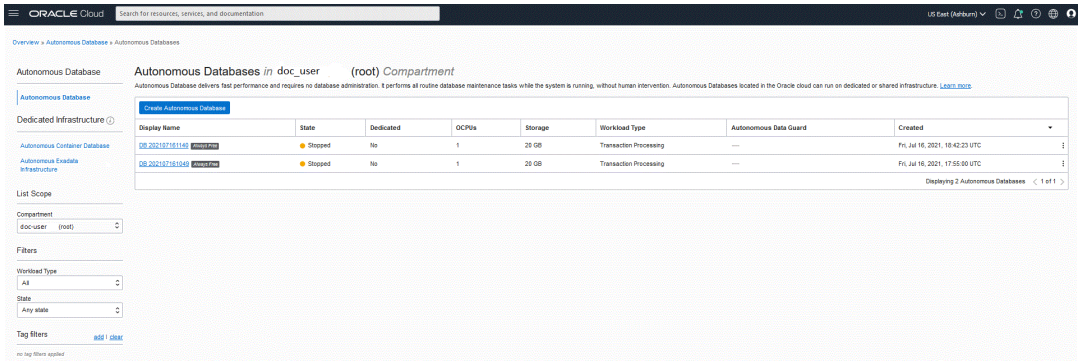


5. Clique na página **Início** e, em **Em destaque**, clique em **Banco de Dados Autônomo**.

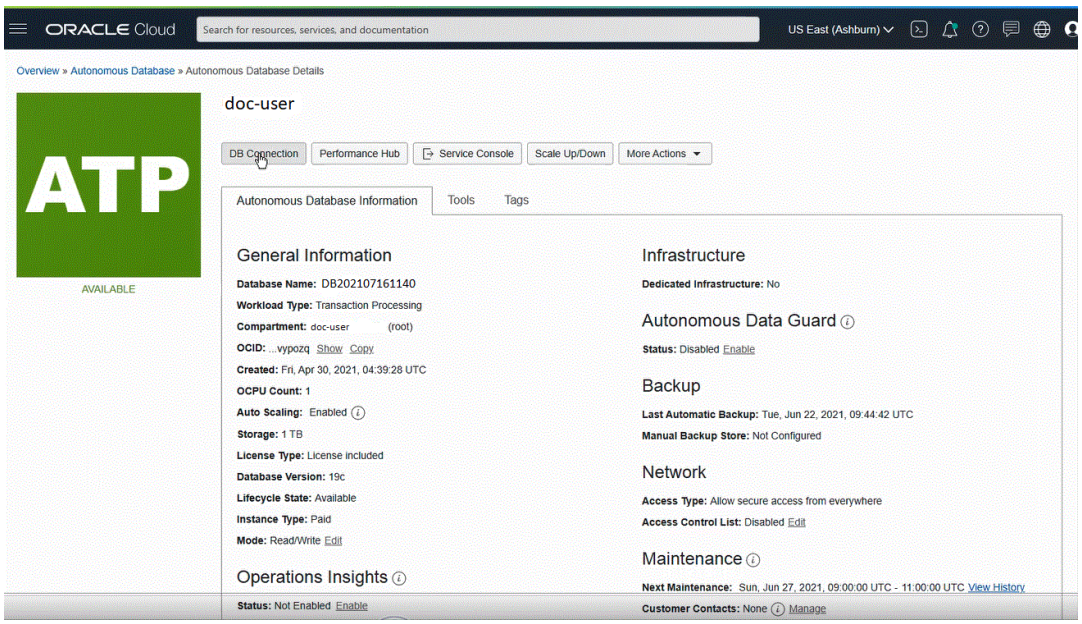


A página Banco de Dados Autônomo é aberta mostrando a lista de bancos de dados em sua região e compartimento atuais.

6. Na página **Banco de Dados Autônomo**, em **Nome de Exibição**, selecione o banco de dados autônomo ao qual se conectar.



7. Clique em **Conexão do BD**.

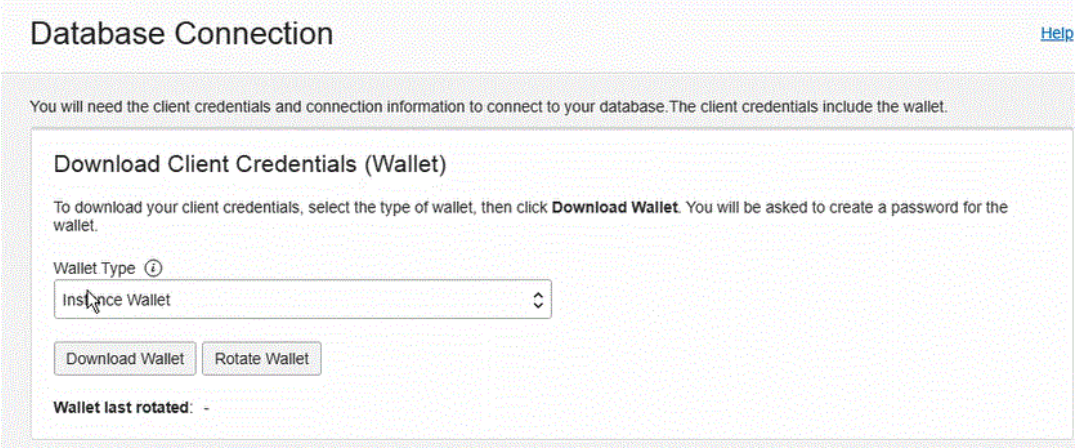


8. Na página **Conexões de Dados**, especifique as credenciais de cliente e as informações de conexão para se conectar ao banco de dados selecionando o tipo de wallet.

Um wallet é um contêiner protegido por senha que armazena credenciais de autenticação e assinatura, incluindo chaves privadas, certificados e certificados confiáveis, todos eles usados pelo SSL para autenticação reforçada.

Tipos de wallet disponíveis:

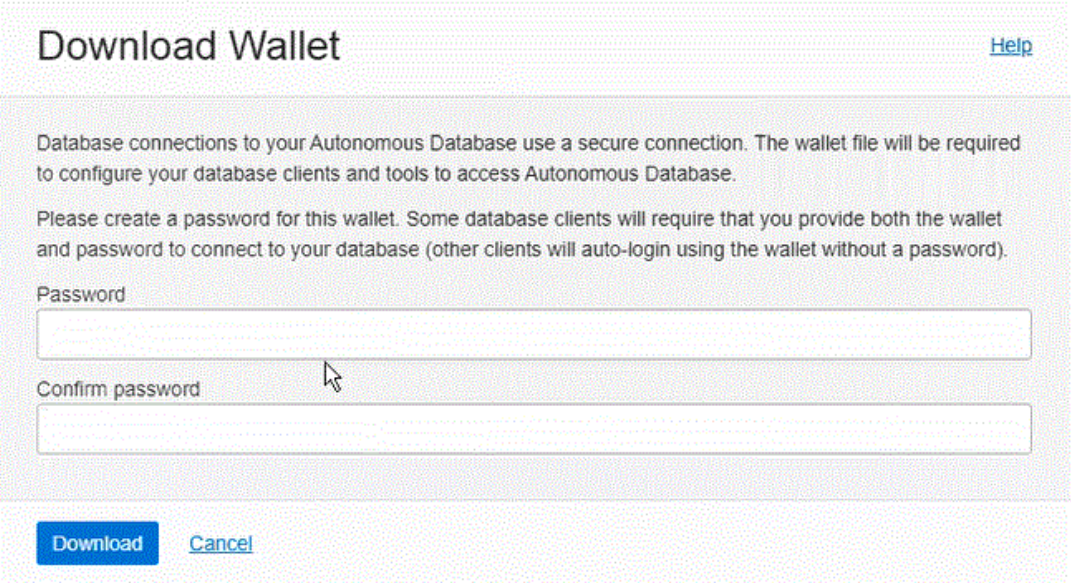
- **Wallet de Instância**: Wallet apenas para um único banco de dados; isso fornece um wallet específico de banco de dados.
- **Wallet Regional**: Wallet para todos os Bancos de Dados Autônomos de um determinado locatário e região (isso inclui todas as instâncias de serviço q eu uma conta de nuvem possui).



> **Note:**
>
> A Oracle recomenda fornecer um wallet específico de banco de dados usando **Wallet de Instância**, para usuários finais e uso de aplicativo sempre que possível. Os wallets regionais devem ser usados somente para fins administrativos que exigem acesso potencial a todos os Bancos de Dados Autônomos em uma região.

9. Clique em **Download do Wallet**.
10. Na caixa de diálogo **Download do Wallet**, informe uma senha de wallet no campo **Senha** e confirme a senha no campo **Confirmar Senha**.

    Você é solicitado a fornecer uma senha para criptografar as chaves dentro do wallet. A senha deve ter pelo menos 8 caracteres e deve incluir pelo menos 1 letra e, ou 1 caractere numérico, ou 1 caractere especial. Essa senha protege o wallet Credenciais do Cliente transferido por download.



11. Clique em **Download** para salvar o arquivo zip de credenciais de segurança do cliente.

    Por padrão, o nome do arquivo é: `Wallet_`*databasename*`.zip`. É possível salvar esse arquivo com qualquer nome de arquivo e em qualquer pasta local.

12. Clique em **Fechar**.

> **Note:**
>
> Para conectar o Oracle Autonomous Database usando o SQL Developer, consulte Conectar SQL Developer ao Autonomous Transaction Processing.

Configuração do Agente de Integração do EPM para Conexão com o Oracle Autonomous Database

Esta seção descreve como configurar o Agente de Integração do EPM para se conectar com o Oracle Autonomous Database. Ela descreve as etapas de configuração para:

- Configuração do Agente de Integração do EPM em uma Rede Local
- Configuração do Agente de Integração do EPM em uma Instância de Computação

Configuração do Agente de Integração do EPM em uma Rede Local

Ao carregar ou fazer write back de dados bidirecionalmente no Oracle Autonomous Database, você instala o agente em um computador local na rede da sua organização.

Para configurar o Agente de Integração do EPM em uma rede local:

1. Em Integração de Dados, faça download do **ZIP EPMAgent** mais recente.

    a. Clique em **Troca de Dados** ( ) e selecione a guia **Integração de Dados**.

    Você também pode iniciar Integração de Dados clicando em **Navegador** ( ) e depois de **Aplicativo** selecionando **Troca de Dados** (Data Exchange).

b. Da home page Integração de Dados, clique em **Ações** e selecione **Fazer Download do Agente**.

c. Na página **Gerenciador de Arquivos**, extraia o **ZIP EPMAgent** para a sua pasta de destino.

   A pasta de destino é `AGENT_HOME`.

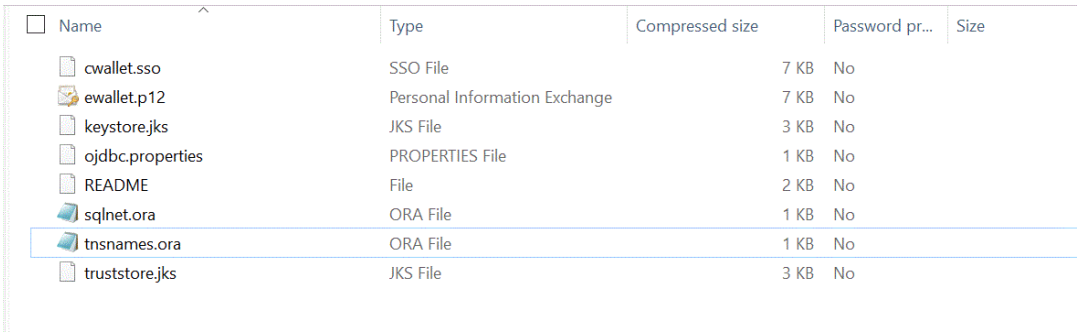
2. Navegue até a pasta em que você fez o download do wallet quando criou a conexão com o Oracle Autonomous Database.

   Por padrão, o nome do arquivo do zip é `Wallet_databasename.zip`.

   Para obter informações sobre como criar o wallet, consulte Conexão com o Oracle Cloud Infrastructure.

3. Copie o wallet em um diretório de configuração, como *<EPMAgentDevData\config>* ou crie um diretório de wallet em *EPM_APP_DATA_HOME*.

4. Selecione o wallet e descompacte-o.



5. Adicione uma entrada de proxy na descrição do serviço abrindo o arquivo `tnsnames.ora` em um editor de texto e substituindo o serviço de proxy e a porta de proxy, conforme mostrado no exemplo abaixo:

```
myadb_high = (description= (retry_count=20)(retry_delay=3)
(address=(https_proxy=myproxy.sample.com)(https_proxy_port=80)
```

   O arquivo `tnsnames.ora` é um arquivo de configuração que contém nomes de serviço de rede mapeados para conectar descritores para o método de nomenclatura local ou nomes de serviço de rede mapeados para endereços de protocolo do listener. Essas informações de proxy são necessárias porque você está executando o agente na rede.



6. Salve o arquivo `tnsnames.ora`.

Implantação do Agente de Integração do EPM em uma Instância de Computador do Cloud Infrastructure (OCI)

Ao carregar ou fazer write back de dados bidirecionalmente no Oracle Autonomous Database, você pode colocar o Agente de Integração do EPM em uma instância de computação do Oracle Cloud Infrastructure (OCI).

O Oracle Cloud Infrastructure fornece instâncias de computação para que você possa provisionar e gerenciar hosts de computação. É possível criar instâncias conforme a necessidade para atender aos requisitos de computação e aplicativo, como fornecer o poder de processamento e a capacidade de memória para os servidores virtuais que eles hospedam. Depois de criar uma instância, você pode acessá-la com segurança do seu computador, reiniciá-la, anexar e desanexar volumes, e encerrá-la quando ela não for mais necessária. Todas as alterações feitas nas unidades locais da instância são perdidas quando você a encerra.

Implantar o Agente EPM em uma instância de computação do Oracle Cloud Infrastructure oferece as seguintes vantagens:

- Instalação simples
- Nenhuma configuração de rede especial é necessária, como um firewall ou a abertura de uma porta em um ambiente on-premises.
- Todo o tráfego de dados está na nuvem e não há transferência de dados para o ambiente on-premises.

Quando uma instância de computação é usada, o agente estabelece conectividade entre o Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management e o Oracle Autonomous Database. Essa abordagem fornece aos clientes escalabilidade e flexibilidade para a solução. Você ainda precisa criar as definições de integração, incluindo o adaptador do Oracle Autonomous Database, consulta SQL e mapeamento dentro da Integração de Dados.

Criação de uma Instância de Computação

Você cria uma instância de computação do Oracle Cloud Infrastructure para a qual instala o Agente de Integração do EPM e carrega e faz write-back de dados para o Oracle Autonomous Database. Além disso, você obtém acesso local a outras ferramentas, a utilitários e outros recursos no sistema host. Essa implementação usa o software cliente SSH (Secure Shell) para estabelecer uma conexão segura e efetuar log-in como um usuário `opc`.

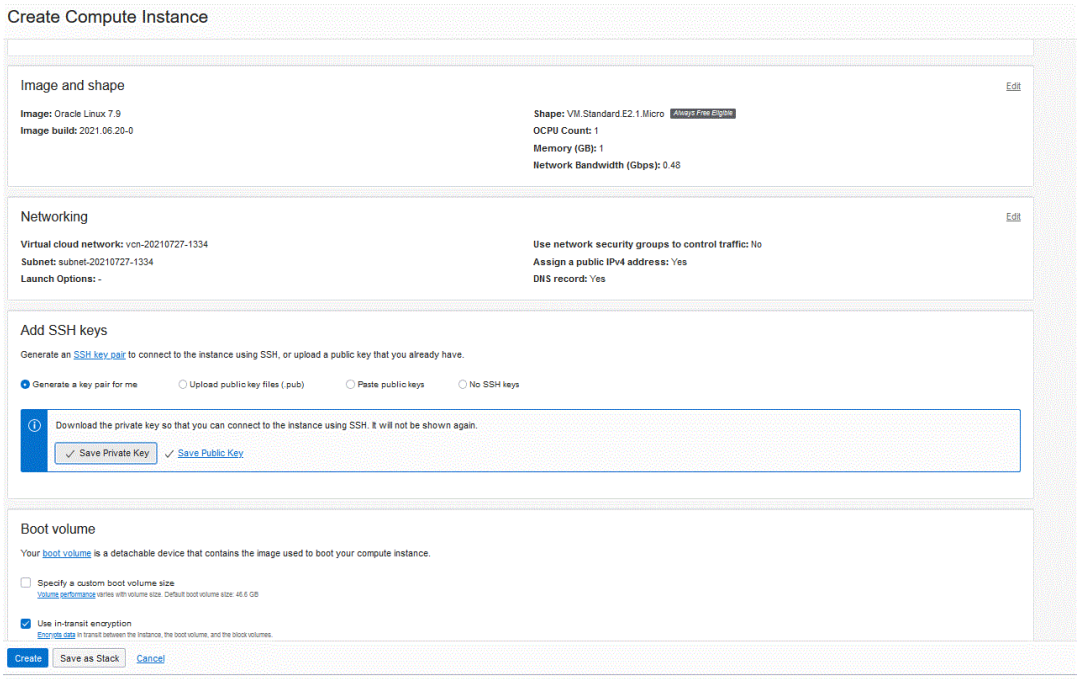
Antes de começar a criar a instância de computação, você precisa do seguinte:

- Uma conta de usuário do Oracle Cloud que tenha direitos de acesso para gerenciar instâncias de computação no compartimento fornecido, para usar a VCN e a sub-rede, e para exibir informações sobre o banco de dados dedicado ao qual você se conectará.
- O nome do compartimento, da VCN e da sub-rede para usar durante a criação da instância do Oracle Cloud Compute. Seu administrador do banco de dados autônomo ou administrador de tenancy deve poder fornecer essas informações.

Para criar uma instância de computação:

1. Entre em **https://cloud.oracle.com**.
2. Em **Nome da Conta do Cloud**, informe o nome da sua conta do Cloud e clique em **Próximo**.
3. Informe seu nome de usuário em **Nome de Usuário** e a senha em **Senha** e clique em **Entrar**.

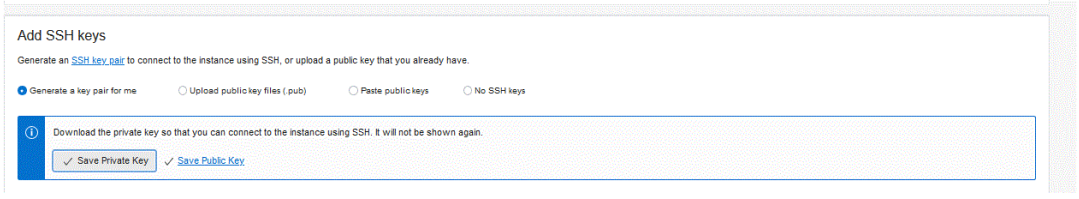
4. Na página **Oracle Cloud Infrastructure**, clique no menu Navegação na parte superior esquerda para mostrar opções de navegação de nível superior.
5. Clique em **Computação** e, em **Computação**, clique em **Instâncias**.
6. Na página **Instâncias**, clique em **Criar Instância.**.



7. Na página **Criar Instância de Computação**, vá para o painel **Adicionar Chaves SSH** e clique em **Gerar um par de chaves para mim**.

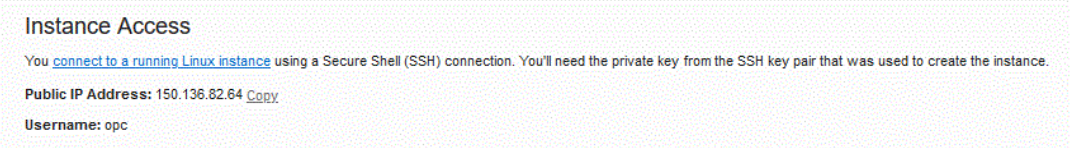
   O SSH é um protocolo de rede criptográfico que usa duas chaves, uma pública e uma privada, para fornecer comunicação segura entre dois computadores. O SSH usa a porta **22** por padrão.

   A chave privada permanece com o usuário (e somente com ele), enquanto a chave pública é enviada para o servidor, normalmente, com o utilitário ssh-copy-id. O servidor armazena a chave pública (e a "marca" como autorizada). O servidor agora permitirá acesso a qualquer pessoa que possa provar que tenha a chave privada correspondente. A chave privada permanece com o usuário (e somente com ele), enquanto a chave pública é enviada ao servidor.
8. Selecione as opções para **Salvar Chave Privada** e **Salvar Chave Pública** e salve ambas as chaves em um diretório em que é possível fazer referência a elas mais tarde.



9. Clique em **Criar**.
10. Na página **Instâncias**, clique no nome da instância para exibir os detalhes da instância.
11. Em **Acesso à Instância**, em **Endereço IP Público**, copie e salve o endereço IP.

    É exigido que você especifique o endereço IP público ao se conectar ao host remoto.



Conexão com a Instância de Computação Usando WSCP

Você pode se conectar a uma instância em execução usando uma conexão SSH (Secure Shell) ou de Área de Trabalho Remota. A maioria dos sistemas no estilo UNIX inclui um cliente SSH por padrão. Sistemas com Windows 10 e Windows Server 2019 devem incluir o Cliente OpenSSH, que você precisa se criou a instância usando as chaves SSH geradas pelo Oracle Cloud Infrastructure. Para outras versões do Windows, é possível conectar-se à linha de comando usando um cliente SSH gratuito chamado PuTTY, disponível em http://www.putty.org.

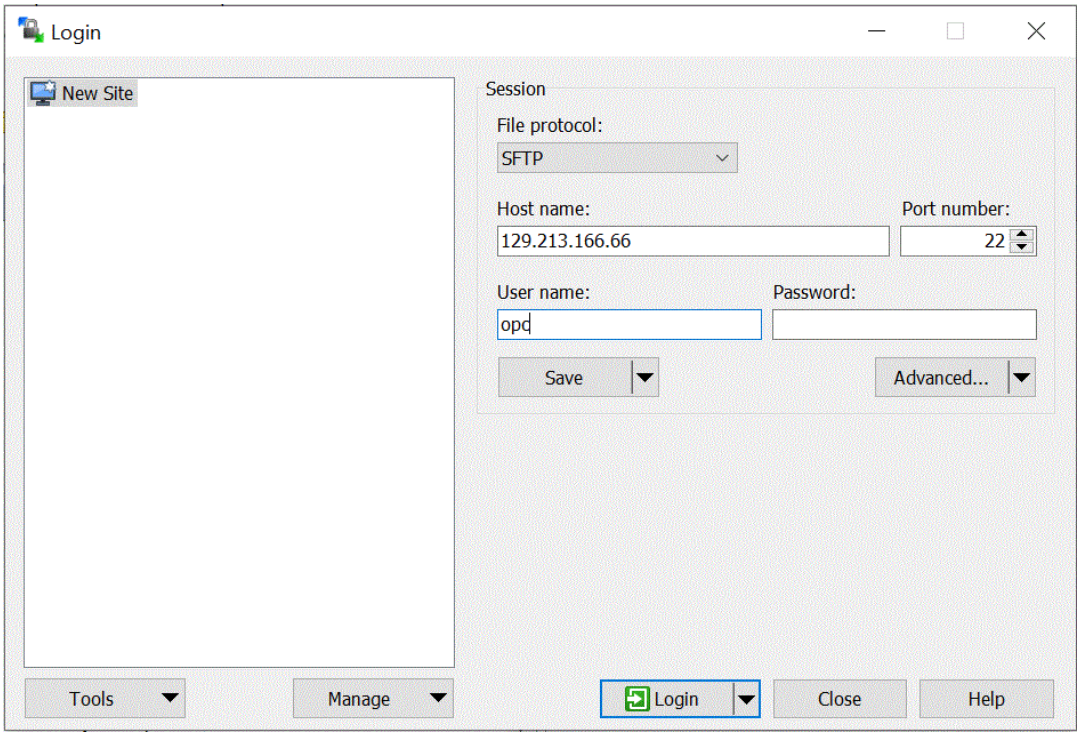
Antes de começar, você precisará das seguintes informações para se conectar à instância:

- O endereço IP público da instância. Você pode obter o endereço na página Detalhes da Instância no Console. Abra o menu de navegação e clique em **Computação**. Em **Computação**, clique em **Instâncias**. Em seguida, selecione sua instância. Como alternativa, é possível usar as operações ListVnicAttachments e GetVnic da API de Serviços Principais.
- O nome de usuário padrão para a instância. Se você usou uma imagem de plataforma para Linux, CentOS ou Windows para iniciar a instância, o nome de usuário será `opc`. Se você usou uma imagem de plataforma Ubuntu para iniciar a instância, o nome de usuário será `ubuntu`.
- Para instâncias Linux: O caminho completo para a parte da chave privada do par de chaves SSH que você usou quando iniciou a instância. Para obter mais informações sobre pares de chaves, consulte Gerenciamento de Pares de Chaves em Instâncias Linux.
- Para instâncias do Windows: Se estiver se conectando à instância pela primeira vez, será necessária a senha inicial da instância. É possível obter a senha na página Detalhes da Instância no Console.

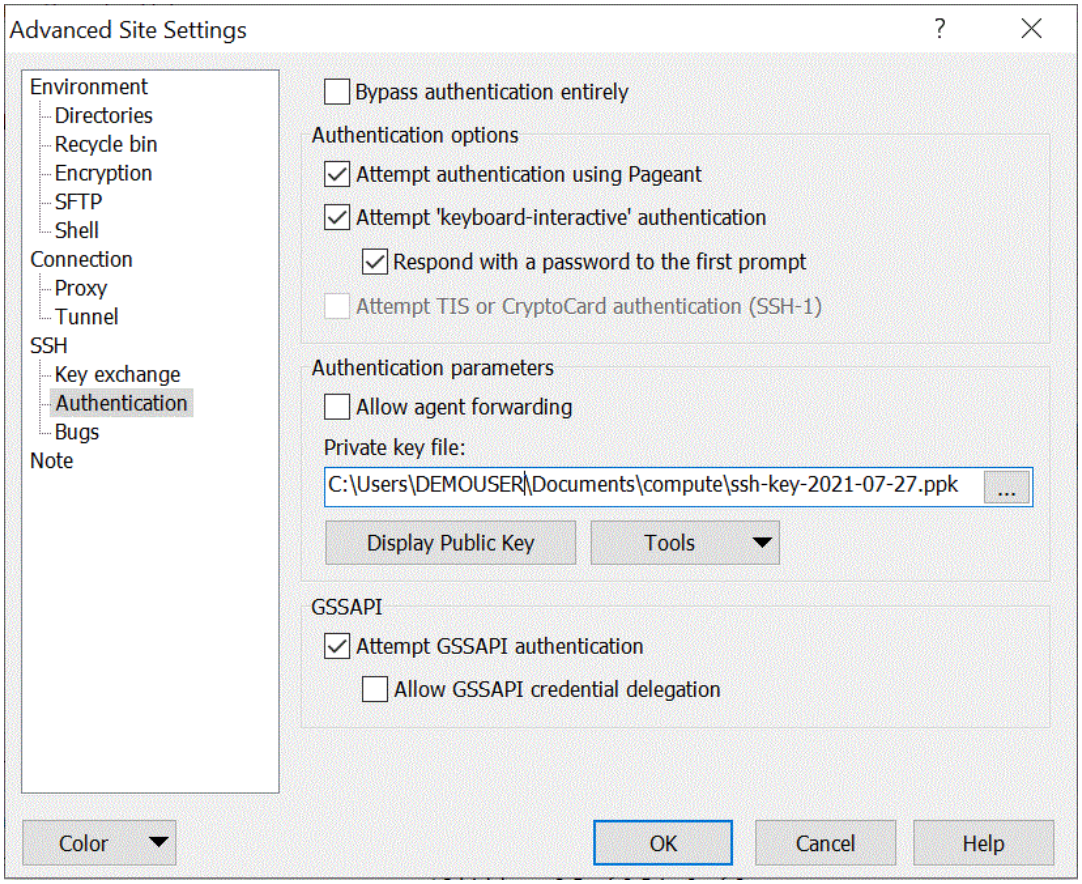
Para se conectar à instância de computação:

1. Inicie o **WinSCP**.
2. Na página **WinSCP**, selecione **Sessão** e **Nova Sessão**.
3. Na página **Log-in** e em **Nome do Host**, informe o **Endereço IP Público** que você copiou e salvou.
4. Em **Número da porta**, deixe o valor padrão **22**.
5. Em **Nome do usuário**, digite **opc**.

   O usuário `opc` pode executar operações que exigem acesso raiz ao nó de computação, como fazer backup ou aplicar patches; esse usuário pode usar o comando `sudo` para obter acesso raiz à instância de computação.

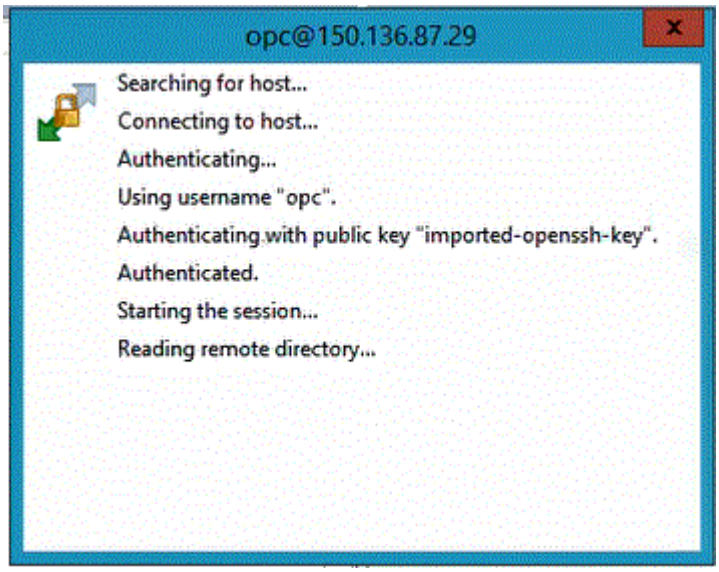


6. Na lista suspensa **Avançadas**, selecione **Avançadas**.
7. Na página **Configurações de Site Avançadas**, selecione **Conexão** e, em seguida, **Proxy**.
8. Na lista suspensa **Tipo de Proxy**, selecione **HTTP**.
9. Em **Nome do usuário**, informe o servidor proxy do cliente.
10. Em **Número da porta**, deixe o número da porta como **80**.
11. Clique em **SSH**, em **Troca de chave** e em **Autenticação**.
12. No **Arquivo de chave privada**, clique em  e navegue até a chave privada que foi salva.
13. Clique em **OK**.



14. Na página **Log-in**, clique em **Log-in**.

    As mensagens são mostradas autenticando as informações de log-in do `opc`.



Conexão com a Instância de Computação Usando Putty

Você pode se conectar a uma instância em execução usando uma conexão SSH (Secure Shell) ou de Área de Trabalho Remota. A maioria dos sistemas no estilo UNIX inclui um cliente SSH por padrão. Sistemas com Windows 10 e Windows Server 2019 devem incluir o Cliente OpenSSH, que você precisa se criou a instância usando as chaves SSH geradas pelo Oracle

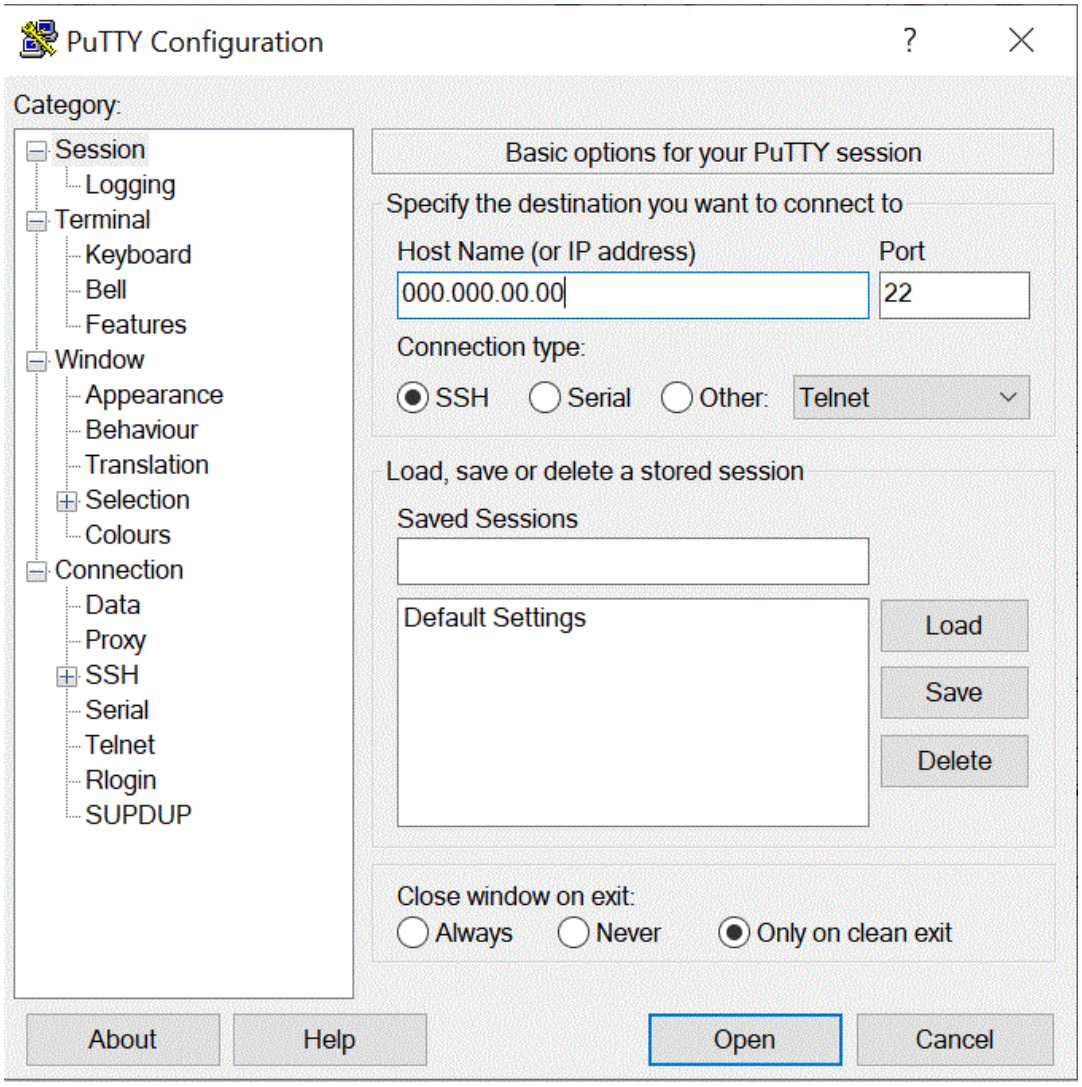
Cloud Infrastructure. Para outras versões do Windows, é possível conectar-se à linha de comando usando um cliente SSH gratuito chamado PuTTY, disponível em http://www.putty.org.

Antes de começar, você precisará das seguintes informações para se conectar à instância:

- O endereço IP público da instância. Você pode obter o endereço na página Detalhes da Instância no Console. Abra o menu de navegação e clique em **Computação**. Em **Computação**, clique em **Instâncias**. Em seguida, selecione sua instância. Como alternativa, é possível usar as operações ListVnicAttachments e GetVnic da API de Serviços Principais.
- O nome de usuário padrão para a instância. Se você usou uma imagem de plataforma para Linux, CentOS ou Windows para iniciar a instância, o nome de usuário será `opc`. Se você usou uma imagem de plataforma Ubuntu para iniciar a instância, o nome de usuário será `ubuntu`.
- Para instâncias Linux: O caminho completo para a parte da chave privada do par de chaves SSH que você usou quando iniciou a instância. Para obter mais informações sobre pares de chaves, consulte Gerenciamento de Pares de Chaves em Instâncias Linux.
- Para instâncias do Windows: Se estiver se conectando à instância pela primeira vez, será necessária a senha inicial da instância. É possível obter a senha na página Detalhes da Instância no Console.

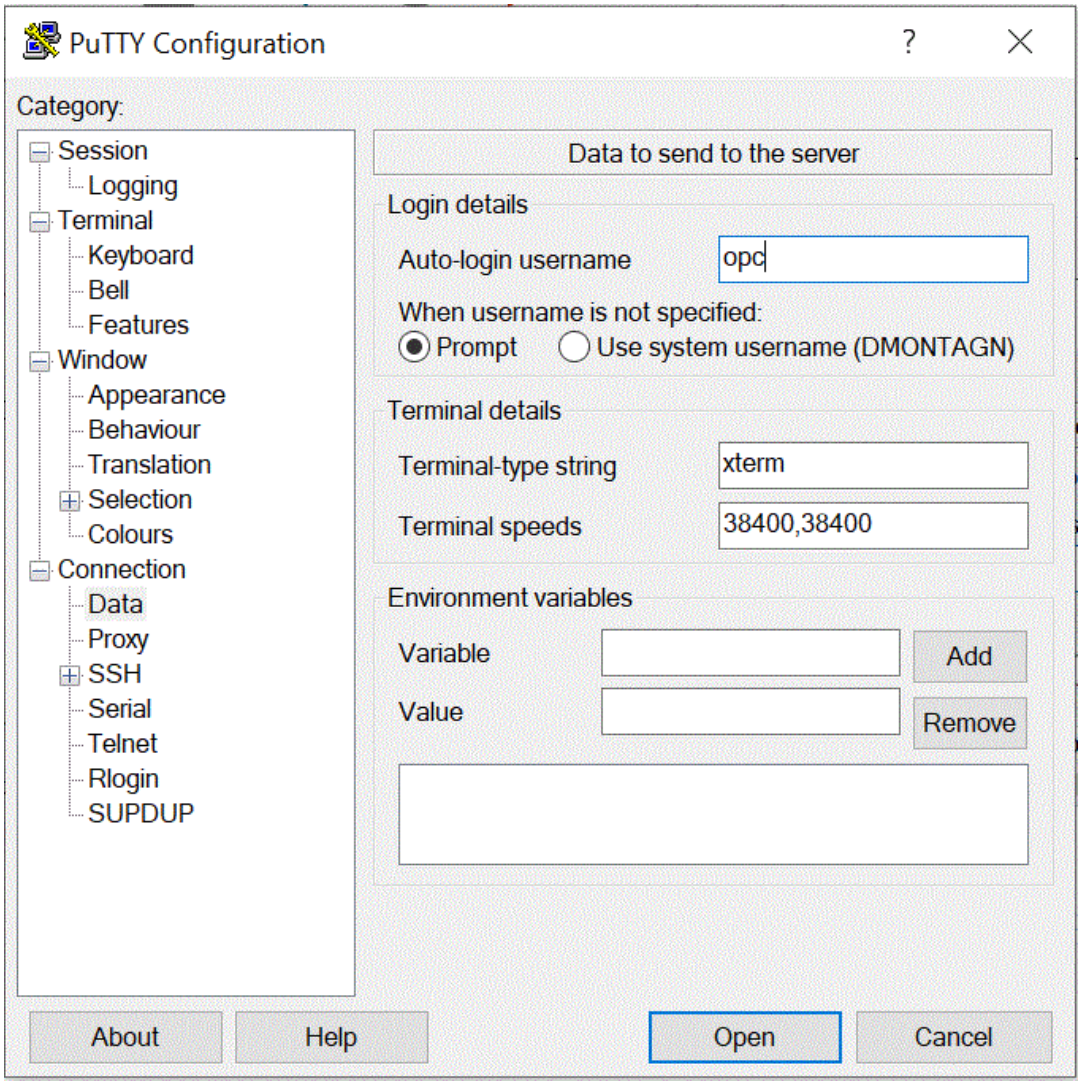
Para se conectar à instância de computação:

1. Inicie o **PuTTY**.
2. Na página **Básicas**, em **Nome do Host**, informe o endereço IP público que você copiou e salvou na criação da instância de computação.
3. Em **Número da porta**, deixe o valor padrão **22**.

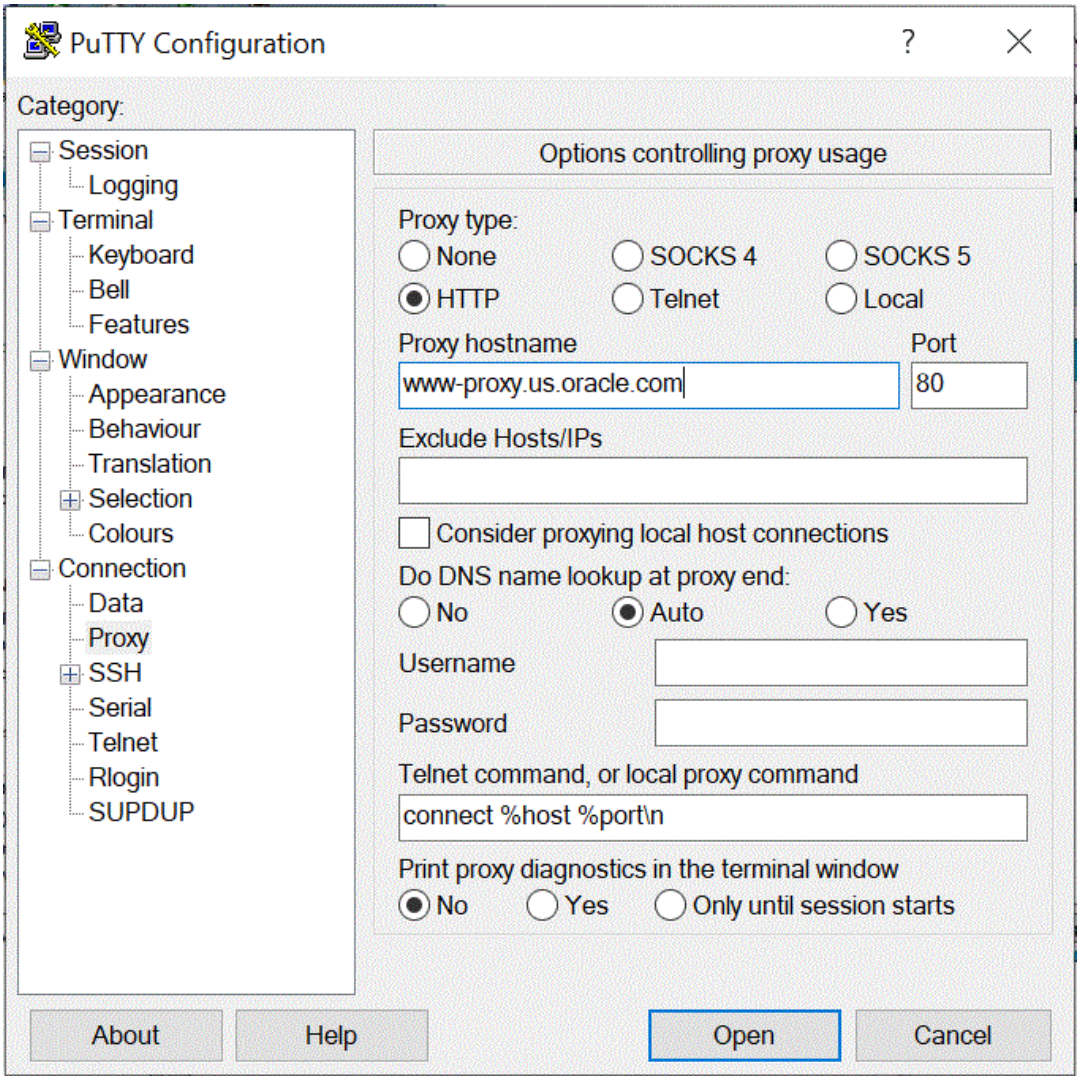


4. Em **Conexão**, em **Dados** e em **Nome de usuário de login automático**, digite **opc**.

   O usuário `opc` pode executar operações que exigem acesso raiz ao nó de computação, como fazer backup ou aplicar patches; esse usuário pode usar o comando `sudo` para obter acesso raiz à instância de computação.

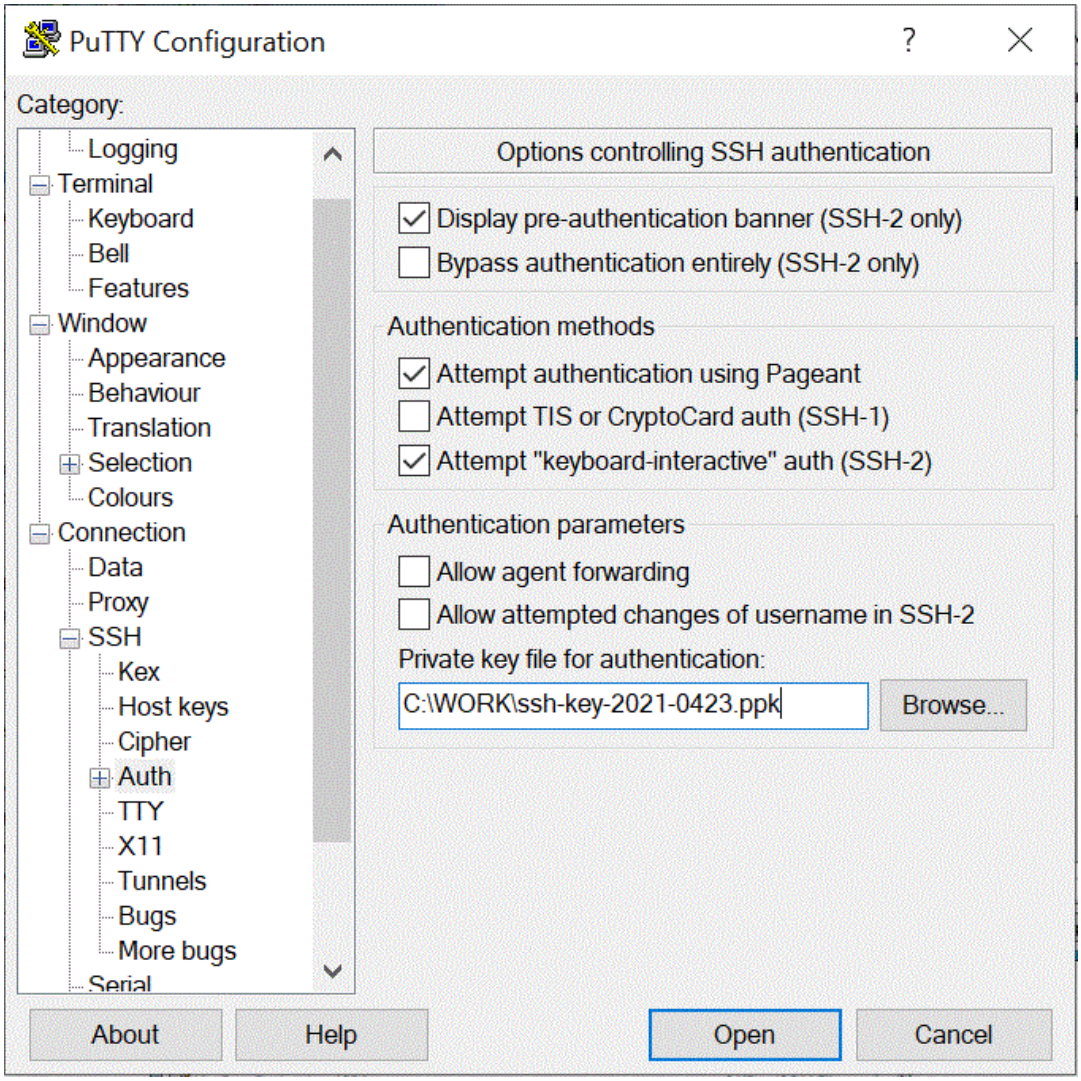


5. Em **Conexão**, em **Proxy** e em **Tipo de Proxy**, selecione**HTTP**.
6. Em **Nome de host do proxy**, informe o endereço do servidor proxy do cliente.
7. Em **Número da porta**, deixe o número da porta como **80**.



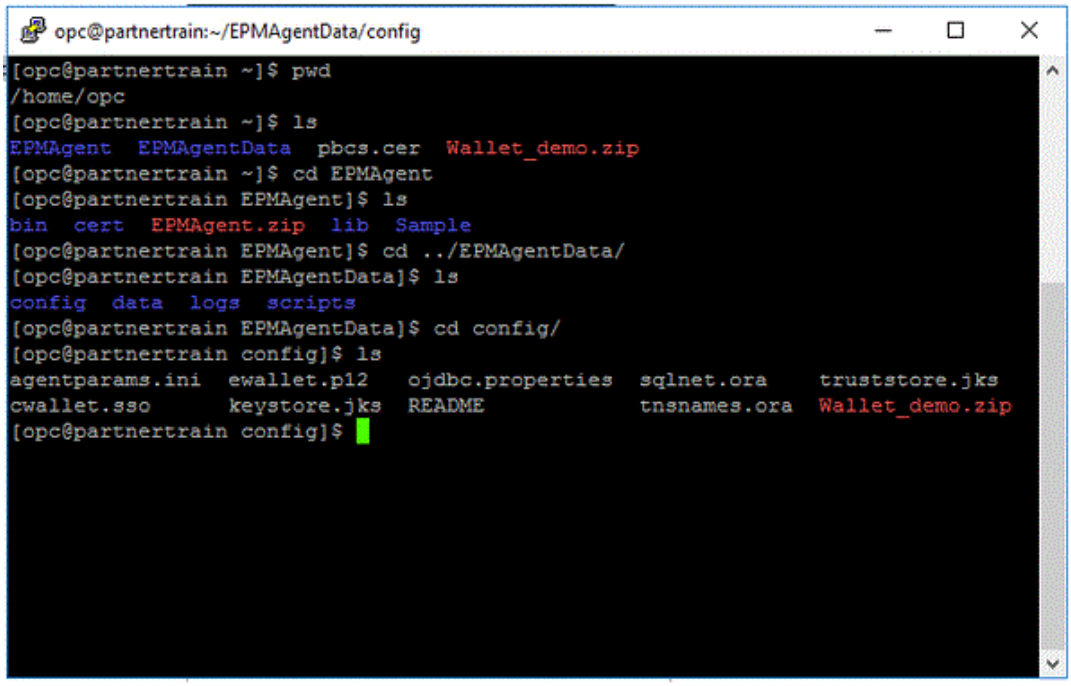
8. Em **Conexão**, expanda **+SSH** e selecione **Auth**.
9. No **Arquivo de chave privada para autenticação**, informe a chave privada que você recebeu na criação da instância de computação.

   Você também pode clicar em ... e navegar até a chave privada que salvou.



10. Clique em **Abrir** para iniciar a instância de computação.

    No exemplo a seguir, o agente já foi instalado na instância de computação e foi iniciado.



Configuração do Agente de Integração do EPM em uma Instância de Computação

Depois de ter criado uma instância do Oracle Cloud Compute, você precisa estabelecer conexão com a instância e, em seguida, transferir e instalar o Agente de Integração do EPM e outros componentes relacionados.

> **Note:**
>
> Essa implementação usa o software cliente SSH (Secure Shell) para estabelecer uma conexão segura e efetuar log-in como um usuário `opc`.

Antes de começar a criar o sistema da instância de computação, você precisa do seguinte:

- Uma conta de usuário do Oracle Cloud que tenha direitos de acesso para gerenciar instâncias de computação no compartimento fornecido, para usar a VCN e a sub-rede, e para exibir informações sobre o banco de dados dedicado ao qual você se conectará.
- O nome do compartimento, da VCN e da sub-rede para usar durante a criação da instância do Oracle Cloud Compute. Seu administrador do banco de dados autônomo ou administrador de tenancy deve poder fornecer essas informações.
- Para instalar e configurar o Agente de Integração do EPM na instância de computação, você precisará dos seguintes arquivos:
  - EPMAgent.zip
  - Wallet
  - Certificado SSL para uso com o Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management
- WinSCP para transferência de arquivos. O WinSCP está disponível para download gratuito em: https://winscp.net/eng/index.php

Para configurar o Agente de Integração do EPM em uma instância de computação:

1. Conecte-se à instância de computação com o nome do host, o nome de usuário, a senha ou a chave SSH.

   Para obter mais informações sobre como se conectar à instância de computação, consulte Conexão com a Instância de Computação Usando Putty ou Conexão com a Instância de Computação Usando WSCP.

   Informações de conexão adicionais estão disponíveis em **Conexão com uma Instância**.

2. Instale o **Oracle Java** no Oracle Linux em execução na sua forma de computação do OCI usando RPMs disponíveis no serviço yum do OCI.

   Para obter instruções sobre como instalar o Oracle Java, consulte Como instalar o Oracle Java no Oracle Cloud Infrastructure.

3. Conecte-se ao **WinSCP** com o nome do host, o nome de usuário e a senha e clique em **Efetuar Log-in**.

   O WinSCP é aberto em uma estrutura de diretório semelhante ao Windows File Explorer.

4. Transfira os seguintes arquivos arrastando-os e soltando-os do diretório de origem em um diretório na instância de computação:

   - **EPMAgent.zip**.

     O EMPAgent.zip mais recente está disponível para download na sua rede local da Integração de Dados. Para obter mais informações, consulte Download do ZIP EPMAgent.

   - **Wallet** – Os arquivos de wallet armazenam as credenciais de cliente no Console de Serviço do Autonomous Database.

     Para obter mais informações sobre o wallet, consulte Conexão com o Oracle Cloud Infrastructure.

   - **Certificado SSL**– Certificado usado com o Cloud EPM.

     O certificado é obrigatório para permitir a conexão criptografada entre o Cloud EPM e o Agente de Integração do EPM.

     Como opção, você também pode usar o utilitário de linha de comando `scp` para copiar arquivos e diretórios com segurança entre seu sistema local e um sistema remoto. A sintaxe do comando `SCP` usa o seguinte formato: `scp [OPTION] [user@]SRC_HOST:]file1 [user@]DEST_HOST:]file2`

     Veja a seguir exemplos de comandos `scp` que você pode usar ao transferir os componentes do Agente de Integração do EPM exigidos para essa configuração no Linux e Mac.

     ```
     scp -i /Users/Oracle/Documents/oci/ssh-key-private.key epmagent.jar
     opc@<OCI INSTANCE PUBLIC IP ADDRESS>:/home/opc/epmagent.jar
     ```

     ```
     scp -i /Users/Oracle/Documents/oci/compute/ssh-key- private.key epm.cer
     opc@<OCI INSTANCE PUBLIC IP ADDRESS>:/home/opc/epm.cer
     ```

     ```
     scp -i /Users/Oracle/Documents/oci/compute/ssh-key- private.key Wallet-
     epm.zip opc@<OCI INSTANCE PUBLIC IP ADDRESS>:/home/opc/Wallet-epm.zip
     ```

5. Extraia o **EPMAgent.zip** em sua pasta de destino.

   Normalmente, a pasta de destino é *<AGENT_HOME>*.

6. Copie o wallet em um diretório de configuração ou crie um diretório de wallet em *<EPMAgentDevData\config>* ou *<EPM_APP_DATA_HOME>* e o descompacte.

7. Copie o diretório *<EPM_AGENT_HOME/cert>*.

8. Inicie o agente na instância de computação.

   Para obter mais informações, consulte Iniciação do Agente de Integração do EPM.

Carregamento de Dados do Oracle Autonomous Database para o Cloud EPM

Você pode extrair dados do Oracle Autonomous Database executando uma consulta SQL de banco de dados relacional em um banco de dados no Oracle Autonomous Database e carregar os dados ou metadados no Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management usando o Agente de Integração do EPM na rede local.

O Agente de Integração do EPM é definido como uma origem de dados de uma integração e, quando executado, fornece dados que são subsequentemente mapeados e carregados no aplicativo de destino selecionado.

Como um pré-requisito para carregar dados, é preciso estar conectado ao Oracle Autonomous Database. Além disso, você já deve ter feito download do Oracle Wallet. O wallet é um método simples e fácil de gerenciar credenciais de banco de dados em vários domínios.

Para carregar dados do Oracle Autonomous Database para o Cloud EPM:

1. Em Integração de Dados, crie a definição da consulta e salve a consulta SQL.

   Para isso, consulte Criação de uma Consulta SQL.

   Se você já tiver uma consulta SQL registrada na Integração de Dados, pule esta etapa.

2. Crie um arquivo que contenha uma linha de cabeçalho dos dados de origem.

   A linha do cabeçalho deve corresponder exatamente ao nome da dimensão na dimensão de destino. Você pode usar um alias para um nome de coluna na consulta SQL para o nome de dimensão.

	A	B	C	D	E
1	Entity	Account	Product	Amount	
2	580	DPO	P_200	1233.98	
3	580	7300	P_200	45100.56	
4	580	7850	P_200	4000.33	
5	580	Capital Eq	P_200	-11900.7	
6	511	NI	P_200	17744.81	
7	580	NI	P_200	100	
8	580	NI	P_200	700	

3. Salve o arquivo como um arquivo no formato CSV com uma linha de cabeçalho.

   Faça upload do arquivo usando o navegador de arquivos ao registrar o aplicativo.

4. Registre o aplicativo de origem de dados do Oracle Autonomous:

   a. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em **Ações** e selecione **Aplicativos**.

   b. Na página **Aplicativos**, clique em ➕.

   c. Em **Criar Aplicativo**, **Categoria**, selecione **Origem de Dados**.

d. Em **Tipo**, selecione **Oracle Autonomous Database**.

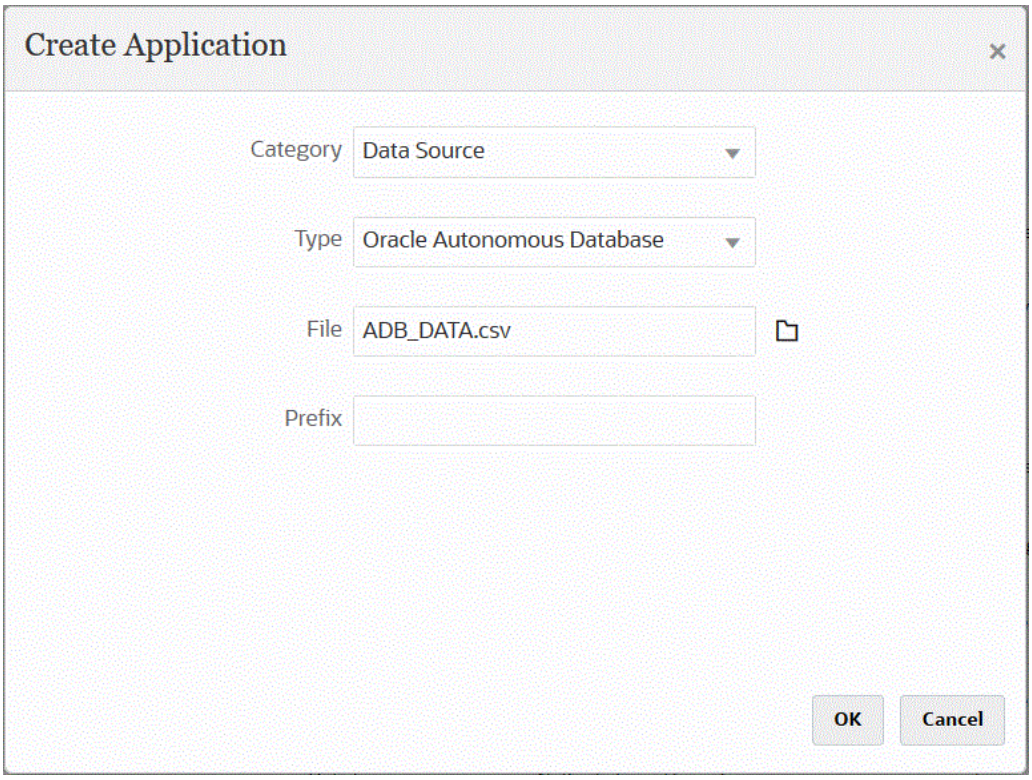
e. Em **Arquivo**, selecione o arquivo que você criou na etapa 8.

   Clique em  para navegar até o arquivo na página Navegador de Arquivos.

f. Em **Prefixo**, especifique um prefixo para tornar exclusivo o nome do aplicativo.

   O prefixo está concatenado com o nome do aplicativo para formar um nome de aplicativo exclusivo. Por exemplo, se desejar nomear um aplicativo com o mesmo nome de um que já existe, você poderá atribuir as suas iniciais como o prefixo.

g. Clique em **OK** e, em seguida, clique em **Salvar**.



5. Clique em **OK** e, em seguida, clique em **Salvar**.

6. Na página **Aplicativo**, clique em ao lado do aplicativo de origem de dados Oracle Autonomous e, em seguida, selecione**Detalhes do Aplicativo**.

7. Na página **Detalhes do Aplicativo**, clique na guia **Opções**.

8. Em **Consulta da Extração de Dados**, especifique o nome da consulta SQL a ser executada no arquivo.

9. Em **Delimitador**, selecione o tipo de delimitador usado no arquivo.

   Os símbolos delimitadores disponíveis incluem o seguinte:

   - Vírgula (,)
   - Ponto de Exclamação (!)
   - Ponto-e-vírgula (;)
   - Dois-pontos (:)
   - Barra vertical (|)

10. Em **Armazenamento de Credenciais**, especifique o tipo de armazenamento de credenciais usado pelo Agente de Integração do EPM.

    Os tipos disponíveis de armazenamentos de credenciais incluem o seguinte:

    - Nuvem
    - Arquivo

    Para o armazenamento de credenciais do tipo **Nuvem**, armezene a cadeia de caracteres *username/password/connect* no aplicativo.

    Para o tipo de armazenamento de credenciais **Arquivo**, crie um arquivo que armazene o URL JDBC, o nome de usuário e a senha para a conexão do Oracle Autonomous Database. O formato do URL deve incluir o URL JDBC, caminho para a pasta wallet, nome de usuário e senha. O nome de arquivo deve ser `appname.cred` e estar armazenado no diretório `config`.

    O arquivo deve conter as seguintes linhas:

    ```
    jdbcurl=jdbc:oracle:thin:@<tns_name>?TNS_ADMIN=<path_to_wallet_folder>
    ```

    Um exemplo de como pode ser uma entrada no arquivo `.cred`:

    ```
    jdbcurl=jdbc:oracle:thin:@epmdevdb0_low?TNS_ADMIN=C:\ATP
    Connection\epmdevdb0_wallet
    username=apps
    password=w+Sz+WjKpL8[
    ```

    > **Note:**
    >
    > A senha usada para os dois tipos de armazenamento de credenciais deve ser criptografada.
    >
    > Quando o tipo for um armazenamento "Nuvem", digite a senha na interface do usuário da maneira usual. O sistema criptografa e armazena a senha.
    >
    > Quando o tipo for um armazenamento "Arquivo", você deve criptografar a senha usando o utilitário `encryptpassword` e armazenar a senha no arquivo. Para obter mais informações sobre a criptografia da senha, consulte Criptografia da Senha do Usuário do Cloud EPM.

11. Em **Nome de Usuário**, especifique o nome de usuário que você usou para se conectar ao Oracle Autonomous Database.

    Se você se conectar ao Oracle Autonomous Database usando o SQL Developer, especifique o nome de usuário e a senha do SQL Developer.

12. Em **Senha**, especifique a senha que você usou para se conectar ao Oracle Autonomous Database.

13. Em **Nome do Serviço**, especifique o nome do serviço.

    Você pode achar o nome do serviço abrindo o arquivo `tnsnames.ora` e selecionando um nome de serviço associado à conexão. Um nome de serviço é um alias mapeado para um endereço de rede de banco de dados contido em um descritor de conexão.

    É exigido que você selecione um nome de serviço quando se conecta ao banco de dados. Os nome s de serviço para conexões do Autonomous Data Warehouse estão no formato:

- *databasename*_high
- *databasename*_medium
- *databasename*_low

Esses serviços mapeiam para os grupos de consumidores `LOW`, `MEDIUM` e `HIGH`.

Por exemplo, se você criar um Autonomous Database com um tipo de carga de trabalho Data Warehouse e especificar o nome do banco de dados como `DB2020`, os nomes de serviço serão:

- db2020_high
- db2020_medium
- db2020_low

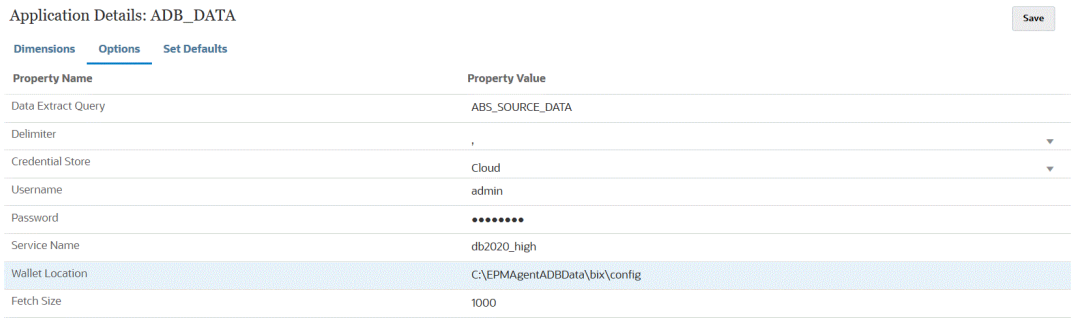
Se você se conectar usando o serviço `db2020_low`, a conexão usará o grupo de consumidores `LOW`.

As características básicas desses grupos de consumidores são:

- HIGH: Recursos mais altos, simultaneidade mais baixa. As consultas são executadas paralelamente.
- MEDIUM: Menos recursos, simultaneidade maior. As consultas são executadas paralelamente.

  Você pode modificar o limite de simultaneidade de serviço MEDIUM. Consulte Alterar Limite de Simultaneidade de Serviço MEDIUM para obter mais informações.
- LOW: Recursos mais baixos, simultaneidade mais alta. As consultas são executadas serialmente.

14. Em **Tamanho de Recuperação**, especifique o número de linhas recuperadas (que o driver processa) com cada round trip do banco de dados de uma consulta.
15. Em **Local de Wallet**, especifique o local do diretório para o qual seu wallet foi transferido por download e descompacte no servidor do Agente de Integração do EPM.



16. Clique em **Salvar**.
17. Finalizar a integração da origem de dados do Oracle Autonomous Database com o Cloud EPM preenchendo o seguinte:

Tarefa	Descrição	Mais Informações
Geral	Adicione ou edite uma integração para origens de integração direta e baseada em arquivo. **Note:** Durante a edição de uma integração do Oracle Autonomous Database na qual o mesmo local é usado, mas o aplicativo de destino foi alterado de uma origem on-premises para uma origem do Oracle Autonomous Database, haverá falha na integração do tempo de execução.	Definição de uma Integração de Dados
Mapear Dimensões	Mapeie as colunas na origem de dados para dimensões no aplicativo de destino.	Mapeamento de Dimensões
Mapear Membros	Mapeie as dimensões para identificar como os valores do campo de origem são convertidos em membros de dimensão de destino.	Mapeamento de Membros
Opções	Defina opções para importar e exportar dados. Além disso, defina os filtros de origem.	Definição de Opções de Integração de Dados
Executar a integração	Quando a integração é executada, o Agente de Integração do EPM inicia o processo de exportação no Cloud EPM. O agente faz download dos dados de exportação. De acordo com o método selecionado, o agente também constrói a instrução INSERT apropriada e carrega os dados para a tabela de destino. Você pode analisar os dados exportados fazendo download do arquivo de saída no Detalhes do Processo. Os nomes de colunas do banco de dados do write-back são especificados como cabeçalhos de coluna no arquivo gerado, como é mostrado a seguir.	Para obter mais informações, consulte Execução de uma Integração

Write-Back de Dados do Cloud EPM para o Oracle Autonomous Database

O Agente de Integração do EPM oferece suporte a write-back permitindo que você mova dados de seus aplicativos Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management para o Oracle Autonomous Database em uma rede local. Para usar esse recurso, registre um aplicativo de exportação de dados para exportar dados para um data warehouse de relatórios selecionado no Oracle Autonomous Database.

Além disso, o agente pode executar dois scripts de evento durante a execução do write-back: `BefExport` e `AftExport`. Usando um evento `BefExport`, você pode executar qualquer ação antes de inserir dados na tabela ou pode substituir o processamento de inserção padrão. Usando um evento `AftExport`, você pode realizar qualquer limpeza do pós-processamento depois de inserir dados na tabela.

O recurso de write-back é suportado para agentes que são executados nos modos SYNC e ASYNC.

Para fazer write-back de dados no Oracle Autonomous Database:

1. Em Integração de Dados, crie um arquivo que contenha uma linha de cabeçalho dos dados de origem que você deseja fazer write-back.

   A linha do cabeçalho deve corresponder exatamente ao nome da dimensão na dimensão de destino. Você pode usar um alias para um nome de coluna na consulta SQL para o nome de dimensão.

	A	B	C	D	E
1	Entity	Account	Product	Amount	
2	580	DPO	P_200	1233.98	
3	580	7300	P_200	45100.56	
4	580	7850	P_200	4000.33	
5	580	Capital Eq	P_200	-11900.7	
6	511	NI	P_200	17744.81	
7	580	NI	P_200	100	
8	580	NI	P_200	700	

2. Salve o arquivo como um arquivo no formato CSV com uma linha de cabeçalho.

   Faça upload do arquivo usando o navegador de arquivos ao registrar o aplicativo.

3. Registre um aplicativo de exportação de dados com o tipo **Exportação de Dados para Oracle Autonomous Database**.

   a. Na página inicial da **Integração de Dados**, clique em **Ações** e selecione **Aplicativos**.

   b. Na página **Aplicativos**, clique em .

   c. Em **Criar Aplicativo**, em **Categoria**, selecione **Exportação de Dados**.

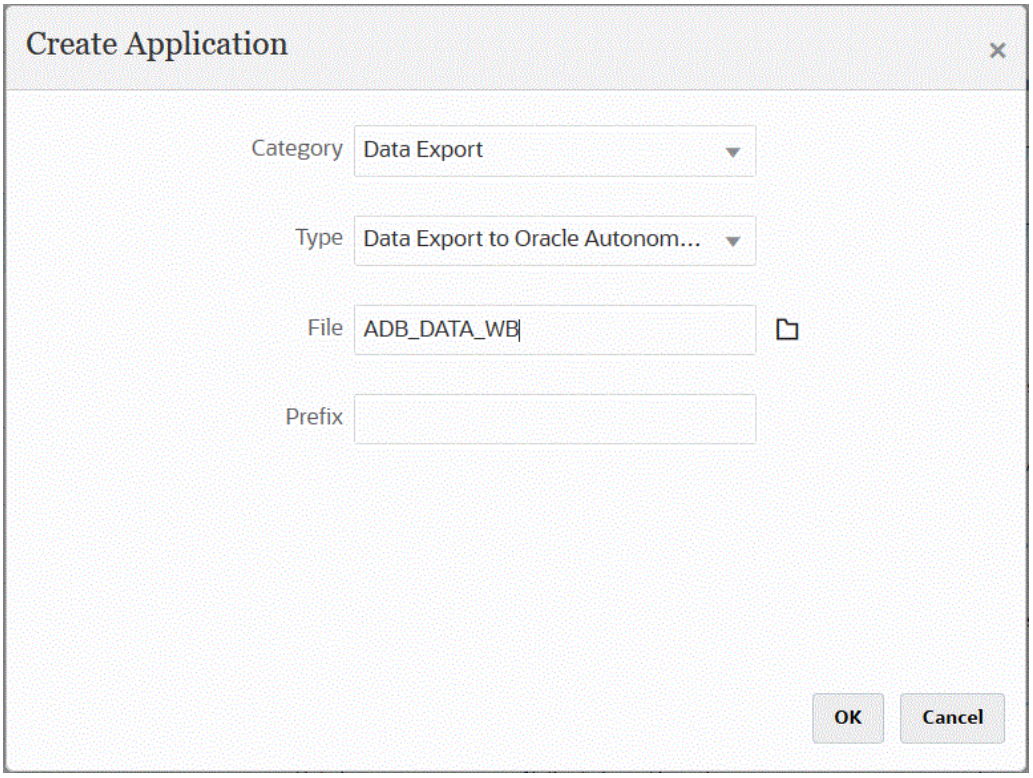
   d. Em **Tipo**, selecione **Exportação de Dados para Oracle Autonomous Database**.

   e. Em **Arquivo**, selecione o arquivo que você criou na etapa 2.

      Clique em para navegar até o arquivo na página Navegador de Arquivos.

   f. Em **Prefixo**, especifique um prefixo para tornar exclusivo o nome do aplicativo.

      O prefixo está concatenado com o nome do aplicativo para formar um nome de aplicativo exclusivo. Por exemplo, se desejar nomear um aplicativo com o mesmo nome de um que já existe, você poderá atribuir as suas iniciais como o prefixo.



g. Clique em **OK** e, em seguida, clique em **Salvar**.

4. Na página **Aplicativo**, clique em ... ao lado do aplicativo de origem Exportação de Dados para Oracle Autonomous Database e, em seguida, selecione**Detalhes do Aplicativo**.
5. Vá para a guia **Dimensões de Detalhes do Aplicativo** do aplicativo de origem Exportação de Dados para Oracle Autonomous Database e verifique se os nomes das colunas no registro do cabeçalho correspondem exatamente ao nome ou ao alias da coluna na tabela para a qual os dados estão sendo carregados.

   Os nomes fazem distinção entre maiúsculas e minúsculas.

   Para obter mais informações, consulte Configuração das Dimensões de Detalhes do Aplicativo para Write-Back.
6. Na página **Detalhes do Aplicativo**, clique na guia **Opções**.
7. Em **Tamanho do Lote**, especifique o número de linhas lidas por vez no arquivo para memória.
   Esse parâmetro é usado principalmente para desempenho. Quando os dados são carregados, essa configuração determina quantos registros são armazenados no cache. Por exemplo, quando **1000** é especificado; 1.000 registros são armazenados no cache. Da mesma forma, quando **5000** é especificado, 5.000 registros são armazenados no cache com commit.

   Determine essa configuração pela Memória do Servidor e ajuste conforme necessário.
8. Em **Nome da Tabela**, especifique o nome da tabela para onde os dados serão carregados.

   Os nomes das dimensões na exportação de dados para um aplicativo on-premises devem corresponder aos nomes das colunas na tabela. O sistema gera uma instrução INSERT para carregar os dados automaticamente e insere texto de todos os campos.

Se você especificar um nome de tabela nesse campo, não especifique uma instrução INSERT no campo **Inserir Consulta**.

9. Em **Inserir Consulta**, especifique o nome da consulta SQL associada à instrução INSERT personalizada criada na página Definição da Consulta.

   A consulta INSERT deve conter a tabela e as colunas para valores e o nome da dimensão do aplicativo. Com esse método, você pode fornecer um nome de dimensão descritivo e também usar funções SQL, como TO_DATE e TO_NUMBER, entre outras, para executar quaisquer tipos de conversões e outras operações de string. Para obter mais informações, consulte Write-Back com uma Consulta INSERT Personalizada.

   Se você especificar uma consulta INSERT, não especifique um nome de tabela no campo **Nome da Tabela**.

10. Em **Armazenamento de Credenciais**, especifique o tipo de armazenamento de credenciais usado pelo Agente de Integração do EPM.

    Os tipos disponíveis de armazenamentos de credenciais incluem o seguinte:

    - Nuvem
    - Arquivo

    Para o armazenamento de credenciais do tipo **Nuvem**, armezene a cadeia de caracteres *username/password/connect* no aplicativo.

    Para o tipo de armazenamento de credenciais **Arquivo**, crie um arquivo que armazene o URL JDBC, o nome de usuário e a senha para a conexão do Oracle Autonomous Database. O formato do URL deve incluir o URL JDBC, caminho para a pasta wallet, nome de usuário e senha. O nome de arquivo deve ser `appname.cred` e estar armazenado no diretório `config`.

    O arquivo deve conter as seguintes linhas:

    ```
    jdbcurl=jdbc:oracle:thin:@<tns_name>?TNS_ADMIN=<path_to_wallet_folder>
    ```

    Um exemplo de como pode ser uma entrada no arquivo `.cred`:

    ```
    jdbcurl=jdbc:oracle:thin:@epmdevdb0_low?TNS_ADMIN=C:\ATP
    Connection\epmdevdb0_wallet
    username=apps
    password=w+Sz+WjKpL8[
    ```

    > **Nota:**
    >
    > A senha usada para os dois tipos de armazenamento de credenciais deve ser criptografada.
    >
    > Quando o tipo for um armazenamento "Nuvem", digite a senha na interface do usuário da maneira usual. O sistema criptografa e armazena a senha.
    >
    > Quando o tipo for um armazenamento "Arquivo", você deve criptografar a senha usando o utilitário `encryptpassword` e armazenar a senha no arquivo. Para obter mais informações sobre a criptografia da senha, consulte Criptografia da Senha do Usuário do Cloud EPM.

11. Em **Modo de Workflow**, especifique o método para como os dados são carregados.

Por padrão, o processo de carregamento de dados no Data Management está projetado com um fluxo de processo bem definido que possibilita uma auditoria completa do processo de carregamento de dados e a capacidade de fazer drill-down e exibir dados no Workbench. No entanto, o fluxo completo de dados pode aumentar os tempos de processamento devido ao arquivamento de dados para fins de auditoria. As opções de modo de workflow fornecem soluções escaláveis durante o processamento de grandes volumes de dados ou quando uma auditoria não é obrigatória e o desempenho é um requisito-chave.

Estas são as três opções de modo de workflow.

- Completo
- Completo (sem arquivamento)
- Simples

A opção Completo é o fluxo padrão para carregamento de dados. Os dados são carregados da mesma maneira entre as tabelas intermediárias. Os dados podem ser exibidos no Workbench e o drill-down é suportado.

A opção Completo (sem arquivamento) carrega dados da mesma maneira que o modo completo, mas os dados são excluídos das tabelas intermediárias no fim do processo de carregamento de dados. Os dados só podem ser exibidos no Workbench depois da etapa de importação. Nenhum drill-down está disponível com o modo Completo (sem arquivamento). Esse método é útil quando você deseja analisar e validar os dados durante o processo de carregamento, mas a auditoria ou o drill-down não é um requisito.

Esse método não melhora o desempenho, mas limita o uso de espaço, já que os dados não são preservados para referência futura.

A opção Simples limita o movimento dos dados entre as tabelas intermediárias. Nenhum drill-down está disponível e os dados não podem ser exibidos no Workbench. Esse método melhora o desempenho e é útil quando não é obrigatória auditoria ou drill-down.

A opção Simples limita o movimento dos dados entre as tabelas intermediárias. Nenhum drill-down está disponível e os dados não podem ser exibidos no Workbench. Esse método melhora o desempenho e é útil quando não é obrigatória auditoria ou drill-down.

12. Em **Nome de Usuário**, especifique o nome de usuário que você usou para se conectar ao Oracle Autonomous Database.

    Se você se conectar ao Oracle Autonomous Database usando o SQL Developer, especifique o nome de usuário e a senha do SQL Developer.

13. Em **Senha**, especifique a senha que você usou para se conectar ao Oracle Autonomous Database.

14. Em **Nome do Serviço**, especifique o nome do serviço.

    Você pode achar o nome do serviço abrindo o arquivo `tnsnames.ora` e selecionando um nome de serviço associado à conexão. Um nome de serviço é um alias mapeado para um endereço de rede de banco de dados contido em um descritor de conexão.

    É exigido que você selecione um nome de serviço quando se conecta ao banco de dados. Os nome s de serviço para conexões do Autonomous Data Warehouse estão no formato:

    - *databasename*_high
    - *databasename*_medium
    - *databasename*_low

    Esses serviços mapeiam para os grupos de consumidores `LOW`, `MEDIUM` e `HIGH`.

Por exemplo, se você criar um Autonomous Database com um tipo de carga de trabalho Data Warehouse e especificar o nome do banco de dados como `DB2020`, os nomes de serviço serão:

- db2020_high
- db2020_medium
- db2020_low

Se você se conectar usando o serviço `db2020_low`, a conexão usará o grupo de consumidores `LOW`.

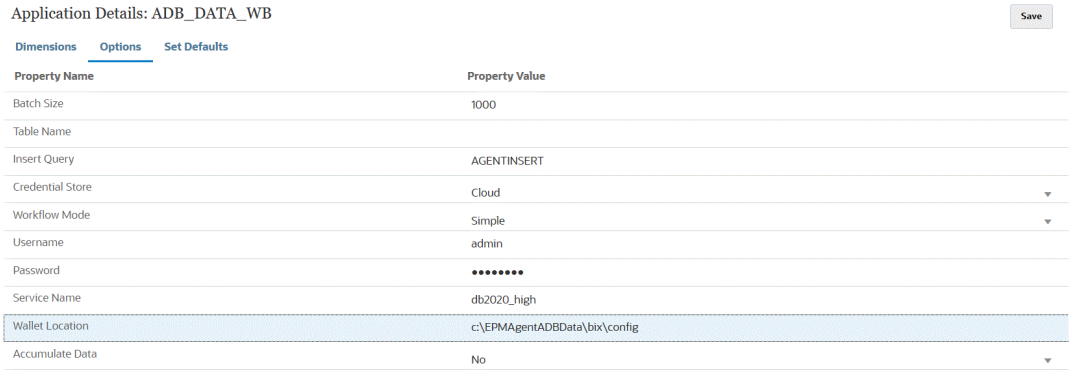
As características básicas desses grupos de consumidores são:

- HIGH: Recursos mais altos, simultaneidade mais baixa. As consultas são executadas paralelamente.
- MEDIUM: Menos recursos, simultaneidade maior. As consultas são executadas paralelamente.

  Você pode modificar o limite de simultaneidade de serviço MEDIUM. Consulte Alterar Limite de Simultaneidade de Serviço MEDIUM para obter mais informações.
- LOW: Recursos mais baixos, simultaneidade mais alta. As consultas são executadas serialmente.

15. Em **Local de Wallet**, especifique o local do diretório para o qual seu wallet foi transferido por download e descompacte no servidor do Agente de Integração do EPM.
16. Em **Acumular Dados**, digite **sim** para resumir dados da cona antes de exportar e agrupar os resultados por uma ou mais colunas.

    Digite **não** para não resumir os dados da conta antes de exportar e não agrupar os resultados por uma ou mais colunas.



17. Clique em **Salvar**.
18. Integre o aplicativo do Cloud EPM com a exportação de dados ao aplicativo do Oracle Autonomous Database concluindo as tarefas a seguir.

Tarefa	Descrição	Mais Informações
Geral	Adicione ou edite uma integração para origens de integração direta e baseada em arquivo.	Definição de uma Integração de Dados
Mapear Dimensões	Mapeie as colunas na origem de dados para dimensões no aplicativo de destino.	Mapeamento de Dimensões

Tarefa	Descrição	Mais Informações
Mapear Membros	Mapeie as dimensões para identificar como os valores do campo de origem são convertidos em membros de dimensão de destino.	Mapeamento de Membros
Opções	Defina opções para importar e exportar dados. Além disso, defina os filtros de origem.	Definição de Opções de Integração de Dados
Executar a integração	Quando a integração é executada, o Agente de Integração do EPM inicia o processo de exportação no Cloud EPM. O agente faz download dos dados de exportação. De acordo com o método selecionado, o agente também constrói a instrução INSERT apropriada e carrega os dados para a tabela de destino. Você pode analisar os dados exportados fazendo download do arquivo de saída no Detalhes do Processo. Os nomes de colunas do banco de dados do write-back são especificados como cabeçalhos de coluna no arquivo gerado, como é mostrado a seguir.	Executar a integração

Funções de Contexto do Agente de Integração do EPM

API do Agente de Integração do EPM, estão disponíveis funções de contexto que fornecem informações contextuais importantes para os gravadores de script.

As funções contextuais são as seguintes:

Função	Descrição
`agentContext["JOBTYPE"]`	Fornece o tipo de job que está sendo executado pelo agente. Nesse momento, os processos de `JOBTYPE` são `"EXTRACT"` e `"DRILL"`. Ao executar uma operação de drill-through, o agente deve executar a consulta em vez de usar código para executar uma consulta personalizada. Ao executar uma extração, é possível usar um script para executar diretamente uma consulta, criar um arquivo de saída e, em seguida, salvar esse arquivo no diretório de dados que será, por fim, selecionado pelo agente para carregamento no Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management. (Também requer o uso da api `skipAction()`.) A operação de drill requer que o agente execute a consulta usando a conexão definida e não pegue um arquivo do diretório de dados. Por isso, se quiser usar uma consulta diferente, você precisará usar o método `agentAPI.UpdateQuery()` para atualizar a consulta e usar a API `setCustomConnection()`, se necessário, para atualizar as informações de conexão do agente. O agente então passa a saída da consulta para a nuvem em uma carga JSON em vez de um arquivo.
`agentContext["EPM_APP_DATA_HOME"]`	Fornece a home de dados especificados no arquivo INI usado ao iniciar o Agente de Integração do EPM.
`agentContext["DELIMITER"]`	Fornece o delimitador de arquivo especificado como parte da entrada de origem de dados a partir do Cloud EPM.
`agentContext["DATAFILENAME"]`	Fornece o nome e caminho do arquivo que é carregado no Cloud EPM. Use esta função em vez de criar nomes de arquivos manualmente.
`agentContext["JOBID"]`	Fornece o ID do job a partir da integração enviada no Cloud EPM.
`agentContext["INTEGRATION"]`	Fornece o nome da INTEGRATION que está sendo executada.
`agentContext["WRITEBACK_DATA_FILE"]`	Fornece o caminho e o nome do arquivo de exportação de dados de write-back de que é feito download do Cloud EPM. Use esta função em vez de criar nomes de arquivos manualmente.
`agentContext["LOCATION"]`	Fornece o local da integração enviada no Cloud EPM.
`agentContext["SOURCE_APPLICATION"]`	Fornece o aplicativo de origem da integração enviada no Cloud EPM.
`agentContext["TARGET_APPLICATION"]`	Fornece o aplicativo de destino da integração enviada no Cloud EPM.

Exemplo de Script do Agente de Integração do EPM

O exemplo de script a seguir mostra como chamar uma API externa que fornece taxas de câmbio e, em seguida, preparar os dados para o carregamento em um formato que pode ser processado por meio de uma integração definida na seção Troca de Dados do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management. As etapas de configuração no Cloud EPM usam uma instância de agente como a origem de dados de uma integração com um Aplicativo EPM como o destino. Observe que esse script é fornecido apenas como exemplo, e não é garantido contra defeitos, e os usuários talvez não registrem uma solicitação de serviço com o suporte da Oracle em relação a quaisquer perguntas ou problemas relacionados ao script.

```
''' This jython script calls an external API to get exchange rates, and then
generates a file which is picked up by the EPM Integration Agent '''

import json
import urllib2

''' Turn off SQL processing by AGENT '''

agentAPI.skipAction('true')

''' Set Proxy for HTTP call. Needed when connected via VPN '''

proxy = urllib2.ProxyHandler({'http': 'www-proxy.example.com:80' 'https':
'www-proxy.example.com:80'})
opener = urllib2.build_opener(proxy) urllib2.install_opener(opener)

''' Set up URL for rates download.  Please see the URL for additional
information in regards to options. '''

currency = 'USD'
ratesurl = 'https://api.exchangeratesapi.io/latest?base=' + currency
fxrates = urllib2.urlopen(ratesurl)
text = json.loads(fxrates.read())
allrates = text['rates']

agentAPI.logInfo("Jython Script - RateExtract: URL - " + str(ratesurl))

''' Generate file for loading into the EPM Cloud '''

outfilename = agentContext["DATAFILENAME"]
outfile = open(outfilename, "w")

''' Generate header row '''

outfile.write("Account,Currency,Entity,From Currency,Scenario,View,Rate" +
chr(10))

''' Generate a row for each rate '''

for toCur,toRate in allrates.iteritems():
    mystr = "Ending Rate" + "," + str(toCur) + "," + "FCCS_Global
Assumptions" + "," + "FROM_" + str(currency) + "," + "Actual" + "," +
"FCCS_Periodic" + "," + str(toRate) + chr(10)
    outfile.write(mystr)
```

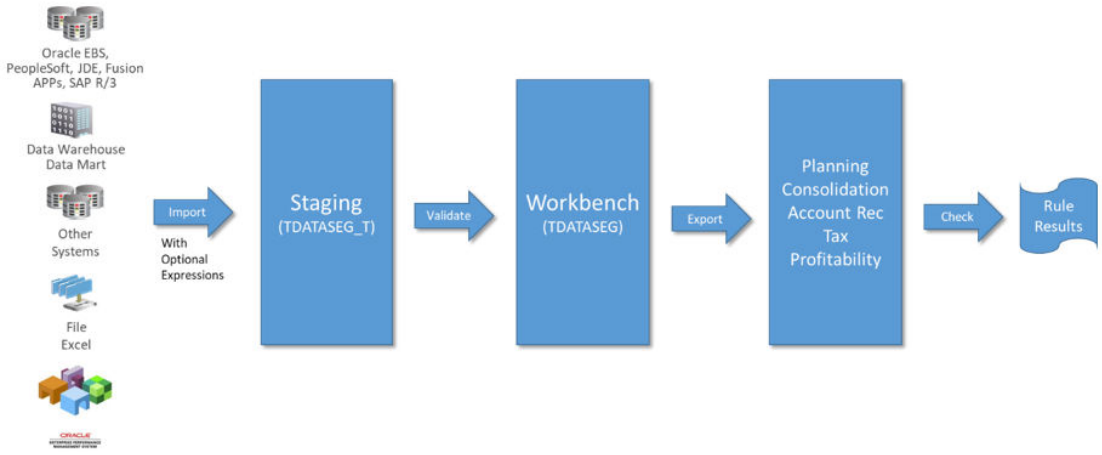
```
outfile.close()

agentAPI.logInfo("Jython Script - RateExtract: Output File Name - " +
str(outfilename))
```

A

Ajuste de Desempenho na Integração de Dados

O Data Integration usa um workflow de várias etapas para transformar e carregar dados em processos de negócio do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management. Toda etapa no workflow é usada para controlar e gerenciar esse processo, e cada etapa contribui para o desempenho geral do processo todo. Na Integração de Dados, as opções selecionáveis pelo cliente são oferecidas para ajustar o workflow e as etapas de transformação a fim de atender aos requisitos de desempenho do cliente.

Em um nível detalhado, o processo de workflow é o seguinte:



O ajuste do processo completo exige a análise de todas as etapas para determinar o nível de detalhes, os volumes de dados, as transformações de dados e os requisitos de drill-through obrigatórios. Esses fatores determinam as opções selecionadas e configuradas na Integração de Dados para oferecer o resultado desejado. Os exemplos nas etapas abaixo usam o modo de workflow completo como o tipo de workflow e o método de carregamento de "Somente Dados Numéricos".

Análise do Log de Jobs

O ponto de partida de qualquer exercício em execução é o log de jobs. Quando a integração é concluída, o log de jobs pode ser baixado na caixa de diálogo de execução ou na página Detalhes do Processo. Para analisar efetivamente o log de jobs, é importante compreender todas as etapas de processo de Integração de Dados, inclusive:

- Etapa 1: Preparar e carregar arquivo na tabela TDATASEG_T
- Etapa 2: Limpar carregamentos de dados anteriores
- Etapa 3: Processar Regras de Mapeamento
- Etapa 4: Limpar integrações anteriores em TDATASEG
- Etapa 5: Copiar resultados do mapeamento de TDATASEG_T para TDATASEG

- Etapa 6: Validar Resultados de Mapeamento
- Etapa 7: Gerar Arquivo e Carregar no Destino

  Há informações do log de jobs adicionais disponíveis em: Considerações Adicionais sobre o Log de Jobs

Etapa 1: Preparar e Carregar Arquivo na tabela TDATASEG_T

Esta etapa é usada para inicializar o sistema no processamento e carregar os dados de origem na tabela temporária usada no mapeamento. As seções de um arquivo de log de amostra para um arquivo de dados de um milhão de linhas são apresentadas abaixo:

```
2021-07-10 22:33:16,523 INFO  [AIF]: FDMEE Process: 51, Log Level: 5
2021-07-10 22:33:16,523 INFO  [AIF]: Location     : PartnerTraining01-MM (Partitionkey:14)
2021-07-10 22:33:16,524 INFO  [AIF]: Period Name  : Jan-21 (Period Key:1/31/21 12:00 AM)
2021-07-10 22:33:16,524 INFO  [AIF]: Category Name: MillionRow (Category key:25)
2021-07-10 22:33:16,524 INFO  [AIF]: Rule Name    : PartnerTraining01-MM (Rule ID:13)
2021-07-10 22:33:18,710 DEBUG [AIF]: FDMEE Version: 21.07.04
2021-07-10 22:33:18,710 INFO  [AIF]: Log File Encoding: UTF-8
2021-07-10 22:33:19,273 INFO  [AIF]: -------START IMPORT STEP-------
2021-07-10 22:33:19,395 DEBUG [AIF]: FileData.extractDataFromSource - START
2021-07-10 22:33:19,396 DEBUG [AIF]: CommData.getRuleInfo - START
2021-07-10 22:33:19,402 DEBUG [AIF]:
```

Neste exemplo, o processo começou como 22:33:16,523 no nível de log 5. Durante o ajuste e a depuração, é recomendável usar o nível de log 5 para consultar os detalhes completos da execução em processamento. A próxima figura mostra a conclusão do carregamento na tabela TDATASEG_T:

```
2021-07-10 22:33:21,025 INFO  [AIF]: EPMFDM-140274:Message - File Name Sample_file_1048576_Rows.dat
periodKey2021-01-31
GL PeriodName0
2021-07-10 22:33:21,025 INFO  [AIF]: EPMFDM-140274:Message - Instantiating ExpressionInterpreter
2021-07-10 22:33:21,386 INFO  [AIF]: EPMFDM-140274:Message -  PROCESS ID: 51
 PARTITIONKEY: 14
 IMPORT GROUP: PartnerTraining01-MM
 FILE TYPE: DELIMITED
DELIMITER: ,
SOURCE FILE: Sample_file_1048576_Rows.dat
PROCESSING CODES:
--------------------------------------------------------------------------------
BLANK..... Line is blank or empty.
NN..... Non-Numeric, Amount field contains non numeric characters.
TC..... Type Conversion, Amount field could not be converted to a number.
ZP..... Zero Suppress, Amount field contains a 0 value and zero suppress is ON.
SKIP FIELD..... SKIP field value was found
NULL ACCOUNT VALUE..... Account Field is null
SKIP FROM SCRIPT..... Skipped through Script
HEADER ROW..... Header Row
ERROR_INVALID_PERIOD..... Invalid period specified in the file.



2021-07-10 22:37:32,637 INFO  [AIF]: EPMFDM-140274:Message - Rows Loaded: 1048576
Rows Rejected: 0
```

O log mostra que 1.048.576 linhas foram carregadas e 0 linha foi rejeitada. O tempo aproximado da tabela intermediária e do carregamento de arquivos antes do mapeamento foi de 4 minutos e 16 segundos. Como não há nada que seja possível ajustar em relação a essa etapa com um carregamento com base em arquivo, esse é um componente fixo do processo geral. Os usuários podem especificar regras de negócio a serem executados durante eventos selecionados em meio ao processo de carregamento e, se você tiver incluído regras de negócio, verifique se elas também estão em execução conforme necessário. O desempenho

das regras de negócio não é controlado pela Integração de Dados, e elas devem ser ajustadas no aplicativo de destino quando estão causando problemas de desempenho.

Etapa 2: Limpar Carregamentos de Dados Anteriores

Esta etapa é usada para limpar dados nas tabelas TDATASEG_T e AIF_PROCESS_PERIODS conforme mostrado aqui:

```
2021-07-10 22:37:34,086 DEBUG [AIF]: intermediateCommit: True, skipRegularSql: False
2021-07-10 22:37:34,088 INFO  [AIF]: Executing delete statement:
2021-07-10 22:37:34,088 DEBUG [AIF]:
        DELETE FROM TDATASEG_T
        WHERE LOADID < 51
        AND EXISTS ( SELECT 1 FROM AIF_PROCESSES p WHERE p.RULE_ID = 13 AND p.PROCESS_ID = TDATASEG_T.LOADID )

2021-07-10 22:37:34,092 INFO  [AIF]: Successfully executed delete statement
2021-07-10 22:37:34,095 DEBUG [AIF]:
        DELETE FROM AIF_PROCESS_PERIODS
        WHERE PROCESS_ID < 51
        AND EXISTS ( SELECT 1 FROM AIF_PROCESSES p WHERE p.RULE_ID = 13 AND p.PROCESS_ID = AIF_PROCESS_PERIODS.PROCESS_ID )
```

Os dados em TDATASEG_T são apagados durante a janela de manutenção diária. Se você estiver executando o processo depois de uma reinicialização, esta etapa será concluída muito rapidamente, mas os carregamentos subsequentes poderão ser mais lentos. Em modo de workflow completo, os dados em TDATASEG_T são excluídos ao final da execução. Em um workflow simples, eles não são excluídos ao final da execução. Se houver mais de um milhão de linhas de uma execução anterior, o sistema realizará uma exclusão em lote, o que é mais lento do que uma única exclusão.

Etapa 3: Processar Regras de Mapeamento

O processo de mapeamento é onde o ajuste pode oferecer resultados melhorados e onde os usuários têm controle sobre a velocidade do processo. O arquivo de log mostra as regras de mapeamento processadas com o SQL usado para processar a regra de mapeamento.

Nestes exemplos, algumas das regras de mapeamento * curinga para * foram usadas para cada dimensão, e elas são as regras mais demoradas que um usuário pode implementar. Para cada regra * para *, o sistema faz uma passagem completa do conjunto de dados. Assim, se houver um conjunto de dados de um milhão de linhas, com cinco regras de mapeamento * para *, ele se transformará em um banco de dados lido de cinco milhões de linhas. À medida que os números de linha aumentam, isso aumenta significativamente o tempo de mapeamento. Uma consideração adicional diz respeito ao número de períodos processados em uma única execução, e o processo de mapeamento é executado para cada período no conjunto de dados. Isso também acarreta um aumento no tempo necessário para processar o conjunto de dados completo.

Neste exemplo, isto mostra a primeira regra de mapeamento, que é uma regra * para * da dimensão Conta:

```
Processing Mappings for Column 'ACCOUNT'
2021-07-10 22:37:34,775 DEBUG [AIF]:
              UPDATE TDATASEG_T
              SET ACCOUNTX = ACCOUNT
                 ,ACCOUNTR = 201
                 ,ACCOUNTF = 3
              WHERE LOADID = 51
              AND PARTITIONKEY = 14
              AND CATKEY = 25
              AND (ACCOUNTX IS NULL OR ACCOUNTX = '')
              AND (1=1)
              AND PERIODKEY = '2021-01-31'
2021-07-10 22:38:07,915 INFO  [AIF]: Data Rows Updated by Location Mapping '10' (LIKE): 1048576
```

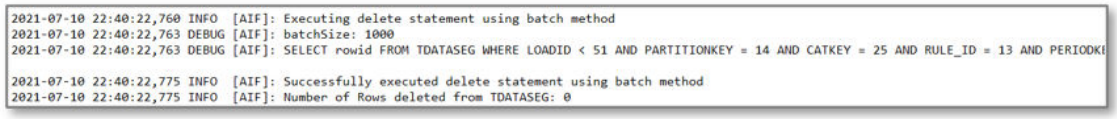
Essa regra de mapeamento é concluída em aproximadamente 33 segundos e, à medida que o processo continua, as regras semelhantes são processadas entre 35 e 53 segundos cada. Como você pode ver, a adição das regras de mapeamento semelhantes continua consumindo tempo de processamento durante o mapeamento.

Etapa 4: Limpar Integrações Anteriores em TDATASEG

Mediante a conclusão bem-sucedida do mapeamento, o sistema exclui a execução anterior da tabela TDATASEG. (A tabela TDATASEG é onde os dados do workbench são armazenados.) Se essa for a primeira execução da integração, esta etapa será concluída rapidamente porque não há dados do período anterior. Se houver um volume grande de dados anteriores, esta etapa poderá demorar muito.

Como você vê abaixo, o parâmetro de tamanho do lote é usado para excluir chunks de dados da tabela TDATASEG, de maneira que o processo de exclusão não atinja o limite de processamento para uma instrução SQL individual. É possível ajustar essa etapa ajustando-se o tamanho do lote, de maneira que você limite o número de instruções de exclusão. Nessa execução, o tamanho do lote foi definido como 1.000 e pode ser definido acima. Em uma execução subsequente, essa etapa demorou 6 minutos para excluir o carregamento anterior de aproximadamente um milhão de registros.

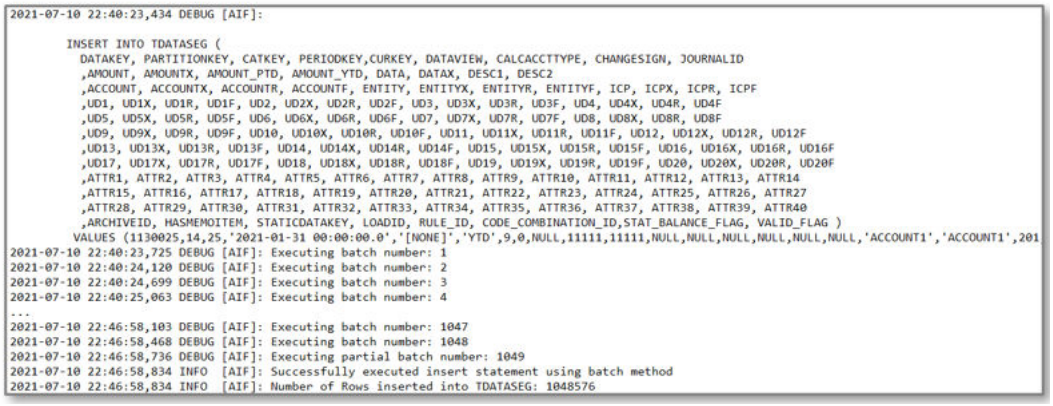
> **Note:**
>
> Não defina o tamanho do lote muito grande porque os dados são carregados na memória para processamento com base no tamanho do lote e podem usar mais memória. A memória do sistema é comum para o Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management e pode afetar outras áreas da instância.



Etapa 5: Copiar Resultados do Mapeamento de TDATASEG_T para TDATASEG

Depois que os resultados anteriores tiverem sido excluídos da tabela TDATASEG, os novos dados que foram mapeados serão migrados para a tabela TDATASEG para acesso por meio do workbench. Trata-se de outra etapa demorada no processo de carregamento de dados e que também usa o parâmetro de tamanho do lote no "chunk" da inserção dos resultados de mapeamento na tabela TDATASEG, de maneira que o limite de processamento de um único SQL não seja afetado.

Neste exemplo, o tamanho do lote é definido como 1.000, o que resultou em 1.049 lotes necessários para migrar os dados. O tempo total de migração dos dados da tabela TDATASEG_T para a tabela TDATASEG foi de 5 minutos e 26 segundos.

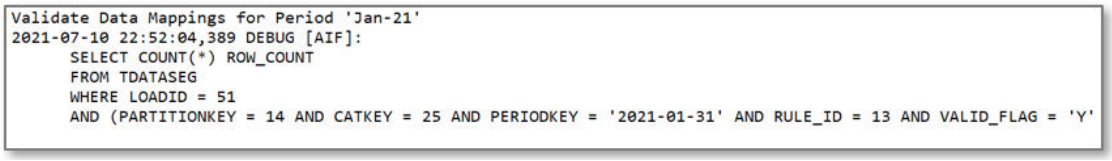


```
2021-07-10 22:40:23,434 DEBUG [AIF]:

       INSERT INTO TDATASEG (
         DATAKEY, PARTITIONKEY, CATKEY, PERIODKEY,CURKEY, DATAVIEW, CALCACCTTYPE, CHANGESIGN, JOURNALID
         ,AMOUNT, AMOUNTX, AMOUNT_PTD, AMOUNT_YTD, DATA, DATAX, DESC1, DESC2
         ,ACCOUNT, ACCOUNTX, ACCOUNTR, ACCOUNTF, ENTITY, ENTITYX, ENTITYR, ENTITYF, ICP, ICPX, ICPR, ICPF
         ,UD1, UD1X, UD1R, UD1F, UD2, UD2X, UD2R, UD2F, UD3, UD3X, UD3R, UD3F, UD4, UD4X, UD4R, UD4F
         ,UD5, UD5X, UD5R, UD5F, UD6, UD6X, UD6R, UD6F, UD7, UD7X, UD7R, UD7F, UD8, UD8X, UD8R, UD8F
         ,UD9, UD9X, UD9R, UD9F, UD10, UD10X, UD10R, UD10F, UD11, UD11X, UD11R, UD11F, UD12, UD12X, UD12R, UD12F
         ,UD13, UD13X, UD13R, UD13F, UD14, UD14X, UD14R, UD14F, UD15, UD15X, UD15R, UD15F, UD16, UD16X, UD16R, UD16F
         ,UD17, UD17X, UD17R, UD17F, UD18, UD18X, UD18R, UD18F, UD19, UD19X, UD19R, UD19F, UD20, UD20X, UD20R, UD20F
         ,ATTR1, ATTR2, ATTR3, ATTR4, ATTR5, ATTR6, ATTR7, ATTR8, ATTR9, ATTR10, ATTR11, ATTR12, ATTR13, ATTR14
         ,ATTR15, ATTR16, ATTR17, ATTR18, ATTR19, ATTR20, ATTR21, ATTR22, ATTR23, ATTR24, ATTR25, ATTR26, ATTR27
         ,ATTR28, ATTR29, ATTR30, ATTR31, ATTR32, ATTR33, ATTR34, ATTR35, ATTR36, ATTR37, ATTR38, ATTR39, ATTR40
         ,ARCHIVEID, HASMEMOITEM, STATICDATAKEY, LOADID, RULE_ID, CODE_COMBINATION_ID,STAT_BALANCE_FLAG, VALID_FLAG )
        VALUES (1130025,14,25,'2021-01-31 00:00:00.0','[NONE]','YTD',9,0,NULL,11111,11111,NULL,NULL,NULL,NULL,NULL,NULL,'ACCOUNT1','ACCOUNT1',201
2021-07-10 22:40:23,725 DEBUG [AIF]: Executing batch number: 1
2021-07-10 22:40:24,120 DEBUG [AIF]: Executing batch number: 2
2021-07-10 22:40:24,699 DEBUG [AIF]: Executing batch number: 3
2021-07-10 22:40:25,063 DEBUG [AIF]: Executing batch number: 4
...
2021-07-10 22:46:58,103 DEBUG [AIF]: Executing batch number: 1047
2021-07-10 22:46:58,468 DEBUG [AIF]: Executing batch number: 1048
2021-07-10 22:46:58,736 DEBUG [AIF]: Executing partial batch number: 1049
2021-07-10 22:46:58,834 INFO  [AIF]: Successfully executed insert statement using batch method
2021-07-10 22:46:58,834 INFO  [AIF]: Number of Rows inserted into TDATASEG: 1048576
```

Depois que os dados forem migrados para TDATASEG, os dados em TDATASEG_T acabarão sendo excluídos. Esse processo também usa o parâmetro de tamanho do lote e, neste exemplo, o processo para excluir os dados temporários demorou 5 minutos e 5 segundos.

Etapa 6: Validar Resultados de Mapeamento

A próxima etapa é verificar os resultados de mapeamento dos mapeamentos não encontrados. Trata-se de um processo em etapa única e relativamente rápido. O sistema conta as linhas nas quais VALID_FLAG = "Y" e compara isso ao número total de linhas na tabela TDATASEG do processo em execução e, se o número for igual, isso indicará um processo de mapeamento bem-sucedido. Todas as linhas inválidas são atualizadas para VALID_FLAG = "N".



```
Validate Data Mappings for Period 'Jan-21'
2021-07-10 22:52:04,389 DEBUG [AIF]:
      SELECT COUNT(*) ROW_COUNT
      FROM TDATASEG
      WHERE LOADID = 51
      AND (PARTITIONKEY = 14 AND CATKEY = 25 AND PERIODKEY = '2021-01-31' AND RULE_ID = 13 AND VALID_FLAG = 'Y'
```

Etapa 7: Gerar Arquivo e Carregar no Destino

A última etapa deve gerar o arquivo carregado no processo de negócio de destino. Nesse processo, o tempo de geração do arquivo, da região de drill e, em seguida, do carregamento no Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management demora 1 minuto e 45 segundos. Esta etapa também pode incluir regras de negócio ou outros cálculos no aplicativo de destino e, assim que o arquivo deixar a Integração de Dados, todo ajuste precisará ser resolvido no aplicativo de destino.

Considerações Adicionais sobre o Log de Jobs

Um método de carregamento selecionado também afeta o desempenho durante a última etapa do processo quando os dados são carregados. A opção "Somente Dados Numéricos" é carregada diretamente no Oracle Essbase e ignora todas as validações e verificações de segurança, sendo a maneira mais rápida de carregar dados durante o uso do Planning.

Se os usuários selecionarem "Todos os Tipos de Dados com Segurança", isso vai usar o Outline Load Utility (OLU) ou importar a API importDataSlice, dependendo da função do usuário. O OLU é utilizado quando o usuário é um administrador, e a configuração "Validar Dados para Administrador" é definida como "Não". A API importDataSlice API é utilizada para usuários administradores ou quando um administrador está carregando e "Validar Dados para Administrador" está definido como "Sim". A API importDataSlice realiza uma verificação de

dados completa e cumpre todas as validações e as configurações de segurança, sendo o método mais lento.

Considerações sobre Ajuste

Existem estratégias variadas à disposição para ajustar integrações, além de incluir:

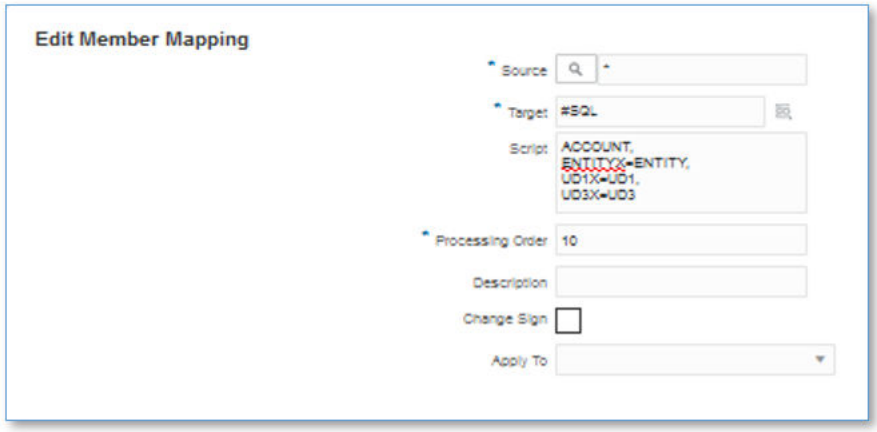
- Mapeamento SQL
- Expressões
- Modo de Workflow Simples
- Modo Rápido

  Há informações de desempenho do ajuste adicionais disponíveis em: Considerações Adicionais

Mapeamento SQL

O recurso Mapeamento SQL está disponível para ser usado com requisitos de mapeamento complexo. Ele também pode ser usado para substituir várias regras de mapeamento * para * curinga por uma única passagem do banco de dados.

Neste exemplo, o mapeamento demora aproximadamente 3 minutos e, com uma única regra de mapeamento SQL, só deve demorar cerca de 30 segundos. Uma única regra de mapeamento SQL pode ser usada para substituir todas as regras "semelhantes" e teria a seguinte aparência:



O SQL real é gerado e executado da seguinte maneira:

```
Processing Mappings for Column 'ACCOUNT'
2021-07-15 14:54:34,333 DEBUG [AIF]:
              UPDATE TDATASEG_T
              SET ACCOUNTX = ACCOUNT,
ENTITYX=ENTITY,
UD1X=UD1,
UD3X=UD3
                  ,ACCOUNTR = 201
                  ,ACCOUNTF = 3
              WHERE LOADID = 75
              AND PARTITIONKEY = 14
              AND CATKEY = 25
              AND (ACCOUNTX IS NULL OR ACCOUNTX = '')
              AND (1=1)
              AND PERIODKEY = '2021-01-31'
2021-07-15 14:54:59,646 INFO  [AIF]: Data Rows Updated by Location Mapping '10' (LIKE): 1048576
```

Nesse caso, o mapeamento SQL foi definido na dimensão ACCOUNT, e as outras regras de mapeamento * para * foram excluídas. O tempo total dessa regra de mapeamento SQL foi de 29 segundos e nenhuma outra regra de mapeamento foi obrigatória.

As dimensões ACCOUNT e ENTITY podem ser referenciadas por esses nomes, mas as outras dimensões são mapeadas para dimensões UD. Para encontrar o conjunto de dimensões necessário para o mapeamento SQL, você precisa observar a definição do Aplicativo ou o arquivo de log para saber qual dimensão usar. Neste exemplo, Produto e Cenário são mapeados para UD1 e UD3. Os membros da dimensão de origem usam a coluna sem o "X", e os valores mapeados estão na coluna com um "X" com um sufixo. Para a dimensão ACCOUNT, o valor do arquivo de origem está na coluna chamada ACCOUNT, e o valor mapeado está armazenado na coluna ACCOUNTX. O mapeamento SQL é usado a fim de definir a coluna "X" para cada dimensão.

Esse mesmo tipo de mapeamento pode ser usado no Account Reconciliation, mas observe que a dimensão Perfil é classificada como ACCOUNT. Por isso, qualquer mapeamento SQL para a dimensão Perfil deve ser especificado na dimensão ACCOUNT. Outras dimensões em Account Reconciliation devem ser referenciadas com base no mapeamento estabelecido na definição do aplicativo.

Cada tipo de mapeamento usa recursos de maneira diferente, e o desempenho de mapeamento está na seguinte ordem, em que Explicit é o mais rápido e Multi-Dim é o mais lento:

1. EXPLICIT
2. IN
3. BETWEEN e LIKE
4. MULTI-DIM

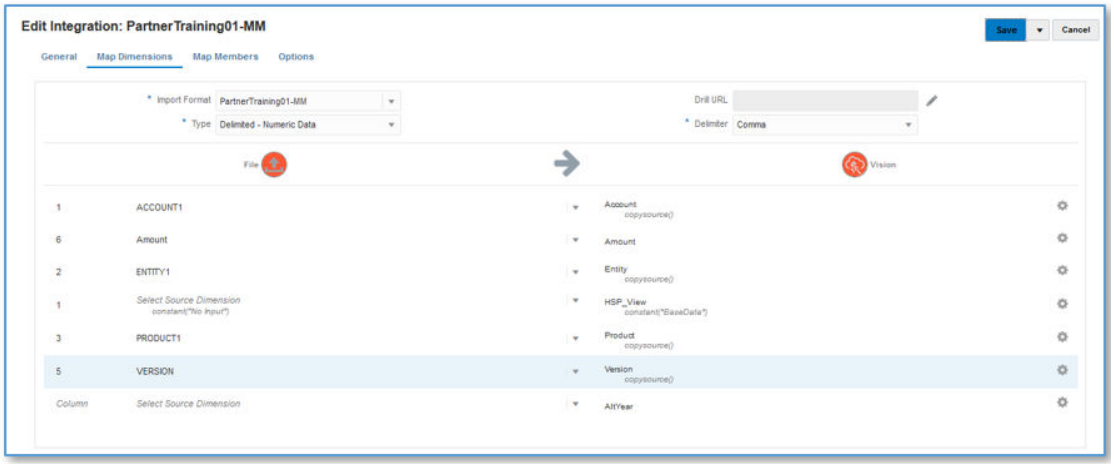
Os mapeamentos multi-dim são os mais lentos. Tente limitar as regras multi-dim para casos de uso complexos nos quais você precise usar uma combinação de mapeamentos EXPLICIT e LIKE. Por exemplo, ENTITY = 100 AND ACCOUNT LIKE 4*.

Como uma estratégia de ajuste adicional, convém substituir mapeamentos multi-dim por mapeamentos explícitos integrando dimensões de origem. Por exemplo, se ENTITY=100 AND ACCOUNT=4100, será possível concatenar ENTITY e ACCOUNT como a origem, além de definir o mapeamento EXPLICIT para 100-4000.

> **Note:**
>
> Embora o desempenho seja semelhante quando o volume de dados é muito grande (mais de 3 milhões de linhas), os mapeamentos SQL podem falhar por causa dos limites de administrador do banco de dados. As expressões de importação são processadas quando os dados são importados e não envolve uma operação SQL, de maneira que a importação não falhe. Por esse motivo, para um volume de dados muito grande, é recomendável usar expressões de importação, em vez de mapeamento SQL.

Expressões

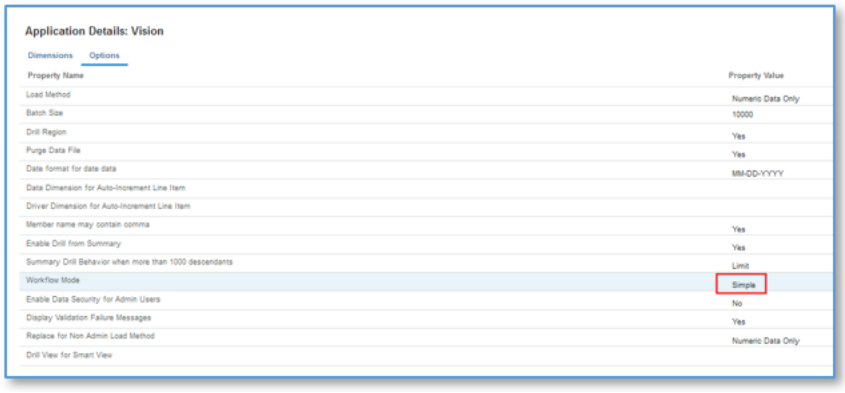
Também é possível usar expressões, em vez das regras de mapeamento, e essa técnica também ajuda a melhorar o desempenho. Para substituir as regras de mapeamento * para * "semelhantes", a expressão CopySource pode ser usada, tendo a seguinte aparência:



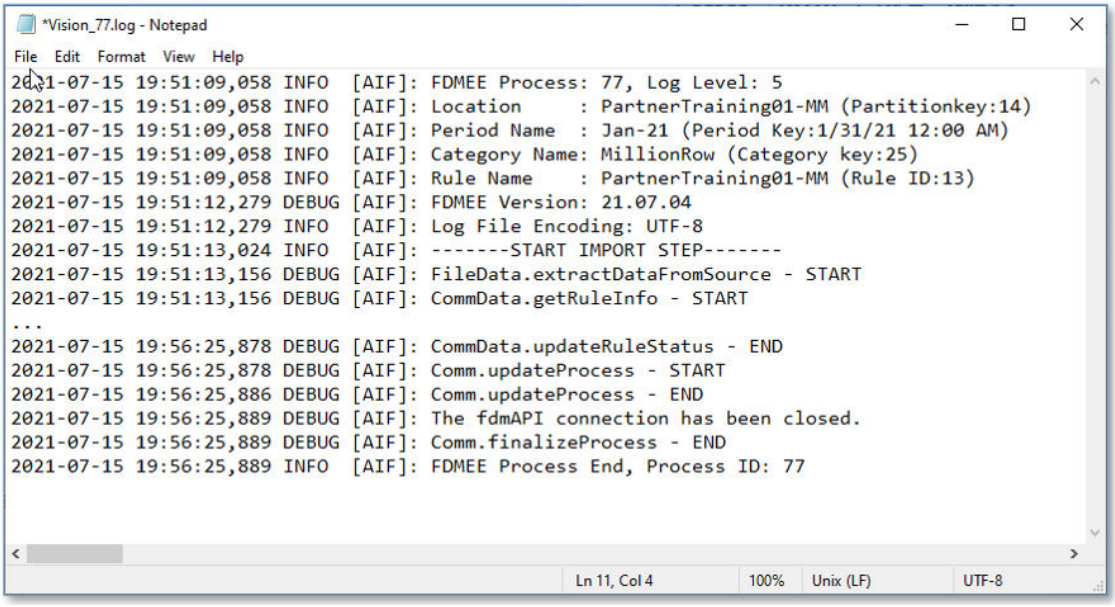
Essa expressão faz o mesmo que o mapeamento * para *, sendo aplicada durante a importação, e não por meio de um escaneamento da tabela com uma instrução SQL. O desempenho da expressão é quase o mesmo do uso de uma única regra de mapeamento SQL, embora seja recomendável usar expressões quando o volume de dados é grande para que o mapeamento não falhe por causa de limites de administrador do banco de dados. (As expressões são processadas durante a etapa de importação do processo de carregamento.)

Modo de Workflow Simples

Com o modo Workflow Simples, a tabela TDATASEG é ignorada, e os dados são carregados diretamente no destino. Essa técnica elimina a cópia de dados para TDATASEG, além da exclusão de TDATASEG. A única ressalva é que o drill-through para a página de destino Integração de Dados está indisponível. (O drill-through usando drill direto está disponível.)



Usando esse modo workflow simples com expressões, todo o processo de carregamento demorou 5 minutos e 16 segundos:



Modo Rápido

O modo rápido deve ser levado em consideração em carregamentos de dados com volumes elevados que não exijam transformações complexas. O modo rápido ignora a maioria das etapas e tabelas do banco de dados no processo do workflow, mas dá suporte a expressões para transformações simples. Os usuários conseguem usar o recurso de drill direto mesmo no modo Rápido e ignorar a página de destino Integração de Dados ao fazer o drill.

> **Note:**
>
> O modo Rápido só está disponível durante o carregamento no Oracle Essbase, não sendo compatível durante o carregamento no Account Reconciliation ou na Correspondência de Transação.

Tabelas de Particionamento

Uma opção de particionamento de tabela está disponível ao carregar grandes volumes de dados. Esse recurso é usado pela primeira vez se ocorrer uma degradação repentina do desempenho de suas integrações. O particionamento de tabela fornece suporte aprimorado para grandes cargas de dados nas tabelas TDATASEG_T e TDATASEG, permitindo que você as decomponha em partes menores, independentes e mais gerenciáveis. Cada carga de dados funciona em uma petição separada que suporta processamento paralelo. Além disso, uma partição pode ser truncada em vez de excluída da tabela TDATASEG_T, o que melhora o desempenho.

Em geral, o particionamento de tabelas é uma técnica usada por administradores de banco de dados para ajudar a gerenciar o desempenho de conjuntos de dados de clientes. Para o Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management, os clientes não têm acesso direto ao banco de dados, mas esse recurso foi ativado no Cloud EPM para permitir que os usuários executem esta operação diretamente, mas não como um comando direto do usuário no banco de dados. O uso desse recurso melhora o desempenho geral do carregamento de dados

quando muitas regras de mapeamento forem usadas para transformar os dados antes do carregamento nos processos de negócios downstream.

Execute o processo **Tabelas Intermediárias de Carga de Dados de Partição** somente quando nenhum processo de carga de dados estiver em execução.

Para ativar o particionamento de tabela, consulte Tabelas Intermediárias de Carga de Dados de Partição.

Considerações Adicionais

Durante a definição de integrações, o Modo Workflow e o método de carregamento afetam diretamente o desempenho do carregamento com base no volume de dados específico. Durante o carregamento de aproximadamente 500.000 registros/linhas de origem, qualquer modo de workflow é recomendado quando o método de carregamento "Somente Dados Numéricos" é usado.

Durante o uso do método de carregamento "Todos os Dados com Segurança", o carregamento de dados demora mais porque cada linha é validada em relação ao aplicativo de destino referente a qualquer segurança definida pelo usuário.

Durante o carregamento de aproximadamente 1.000.000 de linhas, o sistema realiza atualizações e exclusões em lote nas tabelas TDATASEG_T e TDATASEG com base na configuração "Tamanho do Lote" nas Opções de Destino (consulte Definição de Opções de Destino). Em alguns casos, arquivos com mais de 1.000.000 linhas podem ser divididos em arquivos com menos de 1.000.000 linhas, e isso normalmente acarreta uma melhoria no desempenho. Os usuários podem acabar criando várias integrações, uma para cada arquivo, e combinar essas integrações em um lote, executando o lote em modo paralelo para manter o desempenho atingido pela divisão do arquivo. Isso proporciona um único ponto de execução que inicia várias regras para o arquivo dividido.

A tabela a seguir oferece recomendações relacionadas ao modo de workflow, ao método de carregamento e ao volume de dados.

Table A-1 Modo Workflow Recomendado, Método de Carregamento e Volume de Dados

Modo de Workflow	Método de Carregamento	Contagem de Linhas
Workflow Completo	Somente Dados Numéricos	Até aproximadamente 3 milhões de linhas
Workflow Simples	Somente Dados Numéricos	Até aproximadamente 4-5 milhões de linhas
Workflow Completo	Usuário Administrador Todos os Dados com Segurança Validar Dados para Administrador = Sim	Menos de 500.000 linhas
Workflow Completo	Usuário Administrador Todos os Dados com Segurança Validar Dados para Administrador = Não (Carrega no destino usando o Utilitário de Carregamento de Outline)	Até aproximadamente 3 milhões de linhas
Modo Rápido	Somente Dados Numéricos	Qualquer contagem de linhas

Table A-1 (Cont.) Modo Workflow Recomendado, Método de Carregamento e Volume de Dados

Modo de Workflow	Método de Carregamento	Contagem de Linhas
Modo Rápido Validar Dados para Administrador = Sim não é compatível.	Usuário Administrador Todos os Dados com Segurança Validar Dados para Administrador = Não (Carrega no destino usando o Utilitário de Carregamento de Outline)	Qualquer contagem de linhas

Note:

O ajuste da integração é quase uma arte, e as mesmas técnicas talvez não se apliquem em todos os casos. O ajuste normalmente exige várias interações para se chegar a uma solução final, sendo necessário incluir tempo em todas as implementações para resolver o ajuste.

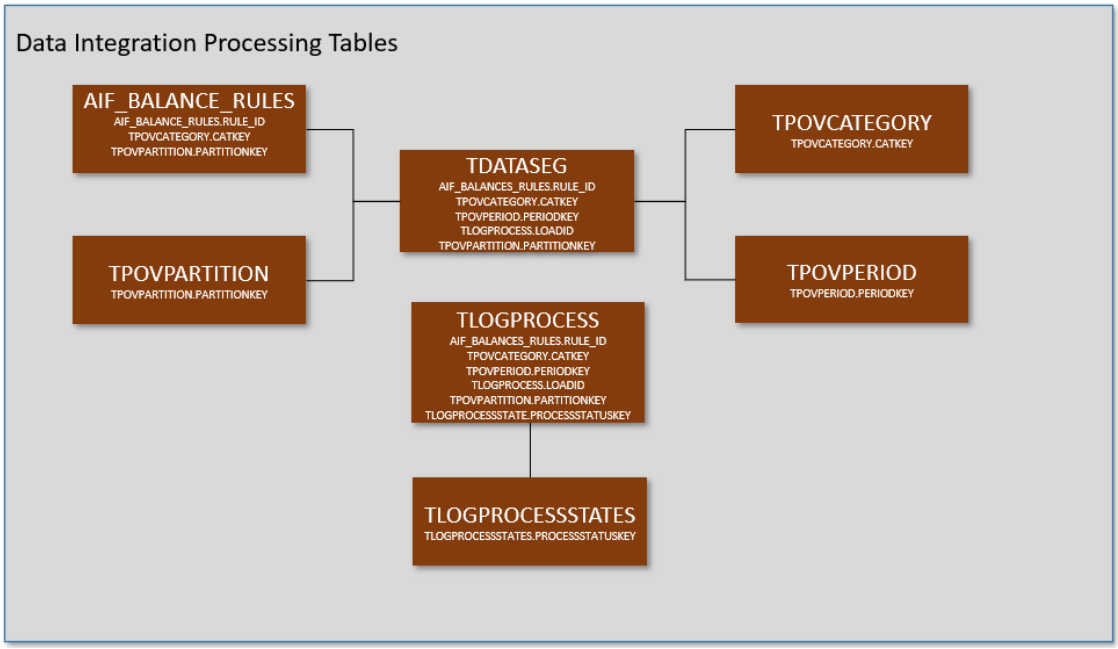
B

Criação de Relatórios com Base no Esquema Integração de Dados

Para auxiliar clientes que queiram criar relatórios na Integração de Dados, a ilustração a seguir mostra uma descrição de alto nível das tabelas de processamento no Integração de Dados.

Tabelas de Processamento da Integração de Dados

As ilustrações a seguir mostram as tabelas de processamento Integração de Dados e as relações entre elas.



Definições de Tabela da Integração de Dados

As definições de tabela são mostradas para as seguintes tabelas da Integração de Dados:

- Referência de Definição da Tabela AIF_BALANCE_RULES
- Referência de Definição da Tabela TDATASEG
- Referência de Definição da Tabela TLOGPROCESS
- Referência de Definição da Tabela TLOGPROCESSSTATES
- Referência de Definição da Tabela TPOVCATEGORY
- Referência de Definição da Tabela TPOVPARTITION
- Referência de Definição da Tabela TPOVPERIOD

Referência de Definição da Tabela AIF_BALANCE_RULES

Table B-1 Definições de AIF_BALANCE_RULES

Coluna AIF_BALANCE_RULES	Definição de AIF_BALANCE_RULES
RULE_ID	NUMBER(15,0) NOT NULL ENABLE
RULE_NAME	VARCHAR2(80 CHAR) NOT NULL ENABLE
PARTITIONKEY	NUMBER(10,0)
CATKEY	NUMBER(10,0)
APPLICATION_ID	NUMBER(15,0) NOT NULL ENABLE
SOURCE_SYSTEM_ID	NUMBER(15,0) NOT NULL ENABLE
SOURCE_LEDGER_ID	NUMBER(15,0)
IMPGROUPKEY	VARCHAR2(20 CHAR)
PLAN_TYPE	VARCHAR2(30 CHAR)
SOURCE_APP_PLAN_TYPE	VARCHAR2(30 CHAR)
MULTI_PERIOD_FILE_FLAG	VARCHAR2(1 CHAR)
RULE_DESCRIPTION	VARCHAR2(400 CHAR)
STATUS	VARCHAR2(30 CHAR)
FILE_NAME_STATIC	VARCHAR2(256 CHAR)
FILE_PATH	VARCHAR2(256 CHAR)
FILE_NAME_DATE_FORMAT	VARCHAR2(30 CHAR)
FILE_NAME_SUFFIX_TYPE	VARCHAR2(30 CHAR)
PERIOD_MAPPING_TYPE	VARCHAR2(30 CHAR)
CALENDAR_ID	VARCHAR2(100 CHAR)
RULE_ATTR1	VARCHAR2(100 CHAR)
RULE_ATTR2	VARCHAR2(100 CHAR)
RULE_ATTR3	VARCHAR2(100 CHAR)
RULE_ATTR4	VARCHAR2(100 CHAR)
DIRECT_FILE_LOAD_FLAG	VARCHAR2(1 CHAR)
LEDGER_GROUP	VARCHAR2(10 CHAR)
INCL_ZERO_BALANCE_FLAG	VARCHAR2(1 CHAR)
BALANCE_SELECTION	VARCHAR2(30 CHAR)
AMOUNT_TYPE	VARCHAR2(30 CHAR)
BALANCE_METHOD_CODE	VARCHAR2(30 CHAR)
BALANCE_TYPE	VARCHAR2(1 CHAR)
BAL_SEG_VALUE_OPTION_CODE	VARCHAR2(30 CHAR)
EXCHANGE_RATE_OPTION_CODE	VARCHAR2(30 CHAR)
EXCHANGE_BEGIN_RATE_TYPE	VARCHAR2(30 CHAR)
EXCHANGE_END_RATE_TYPE	VARCHAR2(30 CHAR)
EXCHANGE_AVERAGE_RATE_TYPE	VARCHAR2(30 CHAR)
DATA_SYNC_OBJECT	VARCHAR2(255 CHAR)
DATA_SYNC_OBJECT_ID	VARCHAR2(50 CHAR)
INCLUDE_ADJ_PERIODS_FLAG	VARCHAR2(1 CHAR)
BALANCE_AMOUNT_BS	VARCHAR2(10 CHAR)
BALANCE_AMOUNT_IS	VARCHAR2(10 CHAR)

Table B-1 (Cont.) Definições de AIF_BALANCE_RULES

Coluna AIF_BALANCE_RULES	Definição de AIF_BALANCE_RULES
AS_OF_DATE	DATE
BLANK_PERIODKEY	DATE
BR_MEMBER_NAME	VARCHAR2(80 CHAR)
BR_MEMBER_DISP_NAME	VARCHAR2(80 CHAR)
CURRENCY_CODE	VARCHAR2(10 CHAR)
DP_MEMBER_NAME	VARCHAR2(80 CHAR)
LEDGER_GROUP_ID	NUMBER(15,0)
VERSION	VARCHAR2(80 CHAR)
SIGNAGE_METHOD	VARCHAR2(30 CHAR)
LOAD_OPTIONS	VARCHAR2(2000 CHAR)
ICP_LOAD	VARCHAR2(1 CHAR)

Referência de Definição da Tabela TDATASEG

Table B-2 Referência da Tabela TDATASEG

Nome da Coluna TDATASEG	Definição de TDATASEG	Descrição de TDATASEG
DATAKEY	NUMBER(31,0) NOT NULL ENABLE	Chave exclusiva gerada pelo sistema para cada linha de dados
PARTIONNKEY	NUMBER(10,0) NOT NULL ENABLE	Chave de local. Associa-se a TPOVPARTITION para recuperar informações de local.
CATKEY	NUMBER(10,0) NOT NULL ENABLE	Chave de Categoria. Associa-se a TPOVCATEGORY para recuperar informações de categoria.
PERIODKEY	DATE NOT NULL ENABLE	Chave de Período. Associa-se a TPOVPERIOD para recuperar detalhes do mapeamento de período do Data Management para o EPM.
DATAVIEW	VARCHAR2(20 CHAR) DEFAULT 'YTD' NOT NULL ENABLE	Codificado para YTD para arquivo, e definida como YTD para Balanço Geral e PTD para Declaração de Renda quando a extração de dados de um Enterprise Resource Planning (ERP).
CURKEY	VARCHAR2(25 CHAR) DEFAULT	Código da moeda dos dados.
CALCACCTTYPE	NUMBER(6,0) DEFAULT 9 NOT NULL ENABLE	Indica se a linha foi importada da origem ou calculada pelo Grupo Lógico: • 9=Importada • 5=Calculada e Exportada • 1=Calculada e Não Exportada
CHANGESIGN	NUMBER(1,0) DEFAULT 0 NOT NULL ENABLE	Indica que o sinal do valor importado deve ser revertido: • 0=Sem Alteração • 1=Reverter Sinal
JOURNALID	VARCHAR2(80 CHAR) DEFAULT	ID do Lançamento. Valor fornecido pelo usuário

Table B-2 (Cont.) Referência da Tabela TDATASEG

Nome da Coluna TDATASEG	Definição de TDATASEG	Descrição de TDATASEG
AMOUNT	NUMBER(38,12) DEFAULT 0 NOT NULL ENABLE	Valor carregado da origem
AMOUNTX	NUMBER(38, 12) DEFAULT 0 NOT NULL ENABLE	Valor após qualquer regra de transformação. Esse valor é carregado para o aplicativo de destino.
DESC1	VARCHAR2(300 CHAR) DEFAULT	A descrição pode ser importada do arquivo
DESC2	VARCHAR2(300 CHAR) DEFAULT	A descrição pode ser importada do arquivo
ACCOUNT	VARCHAR2(300 CHAR) NOT NULL ENABLE	Membro da conta da origem
ACCOUNTX	VARCHAR2(2000 CHAR) DEFAULT	Membro da conta após o processamento das regras de mapeamento
ACCOUNTR	NUMBER(10,0) DEFAULT 0 NOT NULL ENABLE	Chave para mapeamento usada para essa dimensão. Refere-se a DATAKEY em TDATAMAPSEG.
ACCOUNTF	NUMBER(6,0) DEFAULT 0 NOT NULL ENABLE	Tipos de mapa: • 1=Exceção • 3=Entre • 4=Intervalo
ENTITY	VARCHAR2(300 CHAR) DEFAULT	Membro da entidade da origem
ENTITYX	VARCHAR2(300 CHAR) DEFAULT	Membro da entidade após o processamento das regras de mapeamento. Esse valor é exportado.
ENTITYR	NUMBER(10,0) DEFAULT 0 NOT NULL ENABLE	Chave para mapeamento usada para essa dimensão. Refere-se a DATAKEY em TDATAMAPSEG.
ENTITYF	NUMBER(6,0) DEFAULT 0 NOT NULL ENABLE	Tipos de mapa: • 1=Exceção • 3=Entre • 4=Intervalo
ICP	VARCHAR2(300 CHAR) DEFAULT	ICP da origem
ICPX	VARCHAR2(300 CHAR) DEFAULT	ICP após o processamento das regras de mapeamento. Esse valor é exportado.
ICPR	NUMBER(10,0) DEFAULT 0 NOT NULL ENABLE	Chave para mapeamento usada para essa dimensão. Refere-se a DATAKEY em TDATAMAPSEG.
ICPF	NUMBER(6,0) DEFAULT 0 NOT NULL ENABLE	Tipo de mapa: • 1=Exceção • 3=Entre • 4=Intervalo
UD1	VARCHAR2(280 CHAR) DEFAULT	UD1 da origem
UD1X	VARCHAR2(280 CHAR) DEFAULT	UD1 após o processamento das regras de mapeamento. Esse valor é exportado.
UD1R	VARCHAR2(10, 0 CHAR) DEFAULT	Chave para mapeamento usada para essa dimensão. Refere-se a DATAKEY em TDATAMAPSEG.

Table B-2 (Cont.) Referência da Tabela TDATASEG

Nome da Coluna TDATASEG	Definição de TDATASEG	Descrição de TDATASEG
UD1F	VARCHAR2(6, 0 CHAR) DEFAULT 0 NOT NULL ENABLE	Tipo de mapa: • 1=Exceção • 3=Entre • 4=Intervalo
UD2	VARCHAR2(300 CHAR) DEFAULT	UD2 da origem
UD2X	VARCHAR2(300 CHAR) DEFAULT	UD2X da origem
UD2R	VARCHAR2(10, 0 CHAR) DEFAULT	UD2R da origem
UD2F	VARCHAR2(6, 0 CHAR) DEFAULT 0 NOT NULL ENABLE	UD2F da origem
UD3	VARCHAR2(300 CHAR) DEFAULT	UD3 da origem
UD3X	VARCHAR2(300 CHAR) DEFAULT	UD3X da origem
UD3R	VARCHAR2(10, 0 CHAR) DEFAULT	UD3R da origem
UD3F	VARCHAR2(6, 0 CHAR) DEFAULT 0 NOT NULL ENABLE	UD3F da origem
UD4	VARCHAR2(300 CHAR) DEFAULT	UD4 da origem
UD4X	VARCHAR2(300 CHAR) DEFAULT	UD4X da origem
UD4R	VARCHAR2(10, 0 CHAR) DEFAULT	UD4R da origem
UD4F	VARCHAR2(6, 0 CHAR) DEFAULT 0 NOT NULL ENABLE	UD4F da origem
UD5	VARCHAR2(300 CHAR) DEFAULT	UD5 da origem
UD5X	VARCHAR2(300 CHAR) DEFAULT	UD5X da origem
UD5R	VARCHAR2(10, 0 CHAR) DEFAULT	UD5R da origem
UD5F	VARCHAR2(6, 0 CHAR) DEFAULT 0 NOT NULL ENABLE	UD5F da origem
UD6	VARCHAR2(300 CHAR) DEFAULT	UD6 da origem
UD6X	VARCHAR2(300 CHAR) DEFAULT	UD6X da origem
UD6R	VARCHAR2(10, 0 CHAR) DEFAULT	UD6R da origem
UD6F	VARCHAR2(6, 0 CHAR) DEFAULT 0 NOT NULL ENABLE	UD6F da origem
UD7	VARCHAR2(300 CHAR) DEFAULT	UD7 da origem
UD7X	VARCHAR2(300 CHAR) DEFAULT	UD7X da origem
UD7R	VARCHAR2(10, 0 CHAR) DEFAULT	UD7R da origem
UD7F	VARCHAR2(6, 0 CHAR) DEFAULT 0 NOT NULL ENABLE	UD7F da origem
UD8	VARCHAR2(300 CHAR) DEFAULT	UD8 da origem
UD8X	VARCHAR2(300 CHAR) DEFAULT	UD8X da origem
UD8R	VARCHAR2(10, 0 CHAR) DEFAULT	UD8R da origem
UD8F	VARCHAR2(6, 0 CHAR) DEFAULT 0 NOT NULL ENABLE	UD8F da origem
ARCHIVEID	NUMBER(31,0) DEFAULT 0 NOT NULL ENABLE	Uso futuro
HASMEMOITEM	NUMBER(1,0) DEFAULT 0 NOT NULL ENABLE	Uso futuro
STATICDATAKEY	NUMBER(31,0) DEFAULT 0 NOT NULL ENABLE	Uso futuro
UD9	VARCHAR2(300 CHAR) DEFAULT	UD9 da origem
UD9X	VARCHAR2(300 CHAR) DEFAULT	UD9X da origem

Table B-2 (Cont.) Referência da Tabela TDATASEG

Nome da Coluna TDATASEG	Definição de TDATASEG	Descrição de TDATASEG
UD9R	VARCHAR2(10, 0 CHAR) DEFAULT	UD9R da origem
UD9F	VARCHAR2(6, 0 CHAR) DEFAULT 0 NOT NULL ENABLE	UD9F da origem
UD10	VARCHAR2(300 CHAR) DEFAULT	UD10 da origem
UD10X	VARCHAR2(300 CHAR) DEFAULT	UD10X da origem
UD10R	VARCHAR2(10, 0 CHAR) DEFAULT	UD10R da origem
UD10F	VARCHAR2(6, 0 CHAR) DEFAULT 0 NOT NULL ENABLE	UD10F da origem
UD11	VARCHAR2(300 CHAR) DEFAULT	UD11 da origem
UD11X	VARCHAR2(300 CHAR) DEFAULT	UD11X da origem
UD11R	VARCHAR2(10, 0 CHAR) DEFAULT	UD11R da origem
UD11F	VARCHAR2(6, 0 CHAR) DEFAULT 0 NOT NULL ENABLE	UD11F da origem
UD12	VARCHAR2(300 CHAR) DEFAULT	UD12 da origem
UD12X	VARCHAR2(300 CHAR) DEFAULT	UD12X da origem
UD12R	VARCHAR2(10, 0 CHAR) DEFAULT	UD12R da origem
UD12F	VARCHAR2(6, 0 CHAR) DEFAULT 0 NOT NULL ENABLE	UD12F da origem
UD13	VARCHAR2(300 CHAR) DEFAULT	UD13 da origem
UD13X	VARCHAR2(300 CHAR) DEFAULT	UD13X da origem
UD13R	VARCHAR2(10, 0 CHAR) DEFAULT	UD13R da origem
UD13F	VARCHAR2(6, 0 CHAR) DEFAULT 0 NOT NULL ENABLE	UD13F da origem
UD14	VARCHAR2(300 CHAR) DEFAULT	UD14 da origem
UD14X	VARCHAR2(300 CHAR) DEFAULT	UD14X da origem
UD14R	VARCHAR2(10, 0 CHAR) DEFAULT	UD14R da origem
UD14F	VARCHAR2(6, 0 CHAR) DEFAULT 0 NOT NULL ENABLE	UD14F da origem
UD15	VARCHAR2(80 CHAR) DEFAULT	UD15 da origem
UD15X	VARCHAR2(300 CHAR) DEFAULT	UD15X da origem
UD15R	VARCHAR2(10, 0 CHAR) DEFAULT	UD15R da origem
UD15F	VARCHAR2(6, 0 CHAR) DEFAULT 0 NOT NULL ENABLE	UD15F da origem
UD16	VARCHAR2(300 CHAR) DEFAULT	UD16 da origem
UD16X	VARCHAR2(300 CHAR) DEFAULT	UD16X da origem
UD16R	VARCHAR2(10, 0 CHAR) DEFAULT	UD16R da origem
UD16F	VARCHAR2(6, 0 CHAR) DEFAULT 0 NOT NULL ENABLE	UD16F da origem
UD17	VARCHAR2(300 CHAR) DEFAULT	UD17 da origem
UD17X	VARCHAR2(300 CHAR) DEFAULT	UD1X da origem
UD17R	VARCHAR2(10, 0 CHAR) DEFAULT	UD17R da origem
UD17F	VARCHAR2(6, 0 CHAR) DEFAULT 0 NOT NULL ENABLE	UD17F da origem
UD18	VARCHAR2(300 CHAR) DEFAULT	UD18 da origem
UD18X	VARCHAR2(300 CHAR) DEFAULT	UD18X da origem
UD18R	VARCHAR2(10, 0 CHAR) DEFAULT	UD18R da origem

Table B-2 (Cont.) Referência da Tabela TDATASEG

Nome da Coluna TDATASEG	Definição de TDATASEG	Descrição de TDATASEG
UD18F	VARCHAR2(6, 0 CHAR) DEFAULT 0 NOT NULL ENABLE	UD18F da origem
UD19	VARCHAR2(300 CHAR) DEFAULT	UD19 da origem
UD19X	VARCHAR2(300 CHAR) DEFAULT	UD19X da origem
UD19R	VARCHAR2(10, 0 CHAR) DEFAULT	UD19R da origem
UD19F	VARCHAR2(6, 0 CHAR) DEFAULT 0 NOT NULL ENABLE	UD19F da origem
UD20	VARCHAR2(300 CHAR) DEFAULT	UD20 da origem
UD20X	VARCHAR2(300 CHAR) DEFAULT	UD20X da origem
UD20R	VARCHAR2(10, 0 CHAR) DEFAULT	UD20R da origem
UD20F	VARCHAR2(6, 0 CHAR) DEFAULT 0 NOT NULL ENABLE	UD20F da origem
ATTR1	VARCHAR2(300 CHAR) DEFAULT	Atributo definido pelo usuário - usado conforme necessário para mapeamento ou drill-through
ATTR2	VARCHAR2(300 CHAR) DEFAULT	Atributo definido pelo usuário - usado conforme necessário para mapeamento ou drill-through

Note:

Ao importar dados do Financial Consolidation and Close, as colunas de atributo ATTR2 e ATTR3 não devem ser usadas para nenhum outro mapeamento de dimensão.

Table B-2 (Cont.) Referência da Tabela TDATASEG

Nome da Coluna TDATASEG	Definição de TDATASEG	Descrição de TDATASEG
ATTR3	VARCHAR2(300 CHAR) DEFAULT	Atributo definido pelo usuário - usado conforme necessário para mapeamento ou drill-through **Note:** Ao importar dados do Financial Consolidation and Close, as colunas de atributo ATTR2 e ATTR3 não devem ser usadas para nenhum outro mapeamento de dimensão.
ATTR4	VARCHAR2(300 CHAR) DEFAULT	Atributo definido pelo usuário - usado conforme necessário para mapeamento ou drill-through
ATTR5	VARCHAR2(300 CHAR) DEFAULT	Atributo definido pelo usuário - usado conforme necessário para mapeamento ou drill-through
ATTR6	VARCHAR2(300 CHAR) DEFAULT	Atributo definido pelo usuário - usado conforme necessário para mapeamento ou drill-through
ATTR7	VARCHAR2(300 CHAR) DEFAULT	Atributo definido pelo usuário - usado conforme necessário para mapeamento ou drill-through
ATTR8	VARCHAR2(300 CHAR) DEFAULT	Atributo definido pelo usuário - usado conforme necessário para mapeamento ou drill-through
ATTR9	VARCHAR2(300 CHAR) DEFAULT	Atributo definido pelo usuário - usado conforme necessário para mapeamento ou drill-through
ATTR10	VARCHAR2(300 CHAR) DEFAULT	Atributo definido pelo usuário - usado conforme necessário para mapeamento ou drill-through
ATTR11	VARCHAR2(300 CHAR) DEFAULT	Atributo definido pelo usuário - usado conforme necessário para mapeamento ou drill-through
ATTR12	VARCHAR2(300 CHAR) DEFAULT	Atributo definido pelo usuário - usado conforme necessário para mapeamento ou drill-through
ATTR13	VARCHAR2(300 CHAR) DEFAULT	Restrito. Usado para armazenar o "Item lógico" se um grupo lógico estiver atribuído a um local.

Table B-2 (Cont.) Referência da Tabela TDATASEG

Nome da Coluna TDATASEG	Definição de TDATASEG	Descrição de TDATASEG
ATTR14	VARCHAR2(300 CHAR) DEFAULT	Atributo definido pelo usuário - usado conforme necessário para mapeamento ou drill-through
ATTR15	VARCHAR2(300 CHAR)	Atributo definido pelo usuário - usado conforme necessário para mapeamento ou drill-through
ATTR16	VARCHAR2(300 CHAR)	Atributo definido pelo usuário - usado conforme necessário para mapeamento ou drill-through
ATTR17	VARCHAR2(300 CHAR)	Atributo definido pelo usuário - usado conforme necessário para mapeamento ou drill-through
ATTR18	VARCHAR2(300 CHAR)	Atributo definido pelo usuário - usado conforme necessário para mapeamento ou drill-through
ATTR19	VARCHAR2(300 CHAR)	Atributo definido pelo usuário - usado conforme necessário para mapeamento ou drill-through
ATTR20	VARCHAR2(300 CHAR)	Atributo definido pelo usuário - usado conforme necessário para mapeamento ou drill-through
ATTR21	VARCHAR2(300 CHAR)	Atributo definido pelo usuário - usado conforme necessário para mapeamento ou drill-through
ATTR22	VARCHAR2(300 CHAR)	Atributo definido pelo usuário - usado conforme necessário para mapeamento ou drill-through
ATTR23	VARCHAR2(300 CHAR)	Atributo definido pelo usuário - usado conforme necessário para mapeamento ou drill-through
ATTR24	VARCHAR2(300 CHAR)	Atributo definido pelo usuário - usado conforme necessário para mapeamento ou drill-through
ATTR25	VARCHAR2(300 CHAR)	Atributo definido pelo usuário - usado conforme necessário para mapeamento ou drill-through
ATTR26	VARCHAR2(300 CHAR)	Atributo definido pelo usuário - usado conforme necessário para mapeamento ou drill-through
ATTR27	VARCHAR2(300 CHAR)	Atributo definido pelo usuário - usado conforme necessário para mapeamento ou drill-through
ATTR28	VARCHAR2(300 CHAR)	Atributo definido pelo usuário - usado conforme necessário para mapeamento ou drill-through
ATTR29	VARCHAR2(300 CHAR)	Atributo definido pelo usuário - usado conforme necessário para mapeamento ou drill-through
ATTR30	VARCHAR2(300 CHAR)	Atributo definido pelo usuário - usado conforme necessário para mapeamento ou drill-through

Table B-2 (Cont.) Referência da Tabela TDATASEG

Nome da Coluna TDATASEG	Definição de TDATASEG	Descrição de TDATASEG
ATTR31	VARCHAR2(300 CHAR)	Atributo definido pelo usuário - usado conforme necessário para mapeamento ou drill-through
ATTR32	VARCHAR2(300 CHAR)	Atributo definido pelo usuário - usado conforme necessário para mapeamento ou drill-through
ATTR33	VARCHAR2(300 CHAR)	Atributo definido pelo usuário - usado conforme necessário para mapeamento ou drill-through
ATTR34	VARCHAR2(300 CHAR)	Atributo definido pelo usuário - usado conforme necessário para mapeamento ou drill-through
ATTR35	VARCHAR2(300 CHAR)	Atributo definido pelo usuário - usado conforme necessário para mapeamento ou drill-through
ATTR36	VARCHAR2(300 CHAR)	Atributo definido pelo usuário - usado conforme necessário para mapeamento ou drill-through
ATTR37	VARCHAR2(300 CHAR)	Atributo definido pelo usuário - usado conforme necessário para mapeamento ou drill-through
ATTR38	VARCHAR2(300 CHAR)	Atributo definido pelo usuário - usado conforme necessário para mapeamento ou drill-through
ATTR39	VARCHAR2(300 CHAR)	Atributo definido pelo usuário - usado conforme necessário para mapeamento ou drill-through
ATTR40	VARCHAR2(300 CHAR)	Atributo definido pelo usuário - usado conforme necessário para mapeamento ou drill-through
DATA	VARCHAR2(2000 CHAR)	
DATAX	VARCHAR2(2000 CHAR)	
DATAR	NUMBER(10,0) DEFAULT 0 NOT NULL ENABLE	
DATAF	NUMBER(6,0) DEFAULT 0 NOT NULL ENABLE	
CODE_COMBINATION_ID	VARCHAR2(500 CHAR)	Usada para integração ao Oracle E-Business Suite.
AMOUNT_YTD	NUMBER(29,12)	Valor de YTD. Usada para as origens de dados do E-Business Suite, Peoplesoft e Fusion
AMOUNT_PTD	NUMBER(29,12)	Valor de PTD. Usada para as origens de dados do E-Business Suite, Peoplesoft e Fusion
LOADID	NUMBER(15,0)	ID do processo que criou ou atualizou essa linha.
RULE_ID	NUMBER(15,0)	ID da Regra de Dados usado para criar essa linha. Associa-se a AIF_BALANCE_RULES para obter detalhes.

Table B-2 (Cont.) Referência da Tabela TDATASEG

Nome da Coluna TDATASEG	Definição de TDATASEG	Descrição de TDATASEG
STAT_BALANCE_FLAG	VARCHAR2(1 CHAR)	Indica se o saldo é uma estatística: • Y=Estatística • N=Saldo
VALID_FLAG	VARCHAR2(1 CHAR)	Indica se a linha tem mapeamentos válidos: • Y=Válido • N=Inválido • I=Ignorar

Referência de Definição da Tabela TLOGPROCESS

Table B-3 Referência de Definição da Tabela TLOGPROCESS

Coluna TLOGPROCESS	Definição de TLOGPROCESS	Descrição
PARTITIONKEY	NUMBER(10,0) NOT NULL ENABLE	Chave de local. Associa-se a TPOVPARTITION para recuperar informações de local.
CATKEY	NUMBER(10,0) NOT NULL ENABLE	Chave de Categoria. Associa-se a TPOVCATEGORY para recuperar informações de categoria.
PERIODKEY	DATE NOT NULL ENABLE	Chave de Período. Associa-se a TPOVPERIOD para recuperar detalhes do mapeamento de período do FDMEE para o EPM.
RULE_ID	NUMBER(15,0) NOT NULL ENABLE	ID da Regra de Dados. Associa-se a AIF_BALANCE_RULES para obter detalhes.
PROCESSIMP	NUMBER(1,0) DEFAULT 0 NOT NULL ENABLE	Status da etapa de Importação: • 0=Não Iniciada ou Falhou • 1=Bem-sucedida
PROCESSIMPNOTE	VARCHAR2(50 CHAR) DEFAULT NULL,	Nota de texto sobre o status de Validação: • Importação Bem-Sucedida • Recalculado OK • Erro de Importação • Falha ao Recalcular • Carregamento Múltiplo • BypassDataLoad • Erro de Cálculo Lógico • Erro de Cálculo de Mapa
PROCESSVAL	NUMBER(1,0) DEFAULT 0 NOT NULL ENABLE	Status da etapa de Validação: • 0=Não Iniciada ou Falhou • 1=Bem-sucedida

Table B-3 (Cont.) Referência de Definição da Tabela TLOGPROCESS

Coluna TLOGPROCESS	Definição de TLOGPROCESS	Descrição
PROCESSVALNOTE	VARCHAR2(50 CHAR) DEFAULT NULL	Nota de texto sobre a etapa de Validação: • Validação Bem-Sucedida • Erro= x registros (Em que X = quantos membros não tinham regras de mapeamento) • BypassDataLoad
PROCESSEXP	NUMBER(1,0) DEFAULT 0 NOT NULL ENABLE	Status da etapa de Exportação: • 0=Não Iniciada ou Falhou • 1=Bem-sucedida
PROCESSEXPNOTE	VARCHAR2(50 CHAR) DEFAULT NULL	Nota de texto sobre a etapa de Exportação: • Última exportação bem-sucedida • Exportação de -B Bem-Sucedida • Exportação Bem-Sucedida • BypassDataLoad
PROCESSENTLOAD	NUMBER(1,0) DEFAULT 0 NOT NULL ENABLE	Status da etapa de Carregamento: • 0=Não Iniciada ou Falhou • 1=Bem-sucedida
PROCESSENTLOADNOTE	VARCHAR2(50 CHAR) DEFAULT NULL	Nota de texto sobre o status de Carregamento: • Carimbo de data/hora para êxito • Erro de Carregamento • BypassDataLoad
PROCESSENTVAL	NUMBER(1,0) DEFAULT 0 NOT NULL ENABLE	Status da etapa de Verificação: • 0=Não Iniciada ou Falhou • 1=Bem-sucedida
PROCESSENTVALNOTE	VARCHAR2(50 CHAR) DEFAULT NULL	Nota de texto sobre a etapa de Verificação: • Verificação Bem-Sucedida • Erro de Verificação • BypassDataLoad
PROCESSCERT	NUMBER(1,0) DEFAULT 0 NOT NULL ENABLE	Status da etapa de Certificação: • 0=Não Iniciada ou Não Enviada • 1=Enviados

Table B-3 (Cont.) Referência de Definição da Tabela TLOGPROCESS

Coluna TLOGPROCESS	Definição de TLOGPROCESS	Descrição
PROCESSCERTNOTE	VARCHAR2(50 CHAR) DEFAULT NULL	Nota de texto sobre o status de Carregamento: • Controles Enviados • Controles Removidos • Não Enviados • Nenhum Controle Encontrado para o Perfil • Nenhum Grupo de Controles Atribuído • Erro ao Definir Status
PROCESSASSES	NUMBER(1,0) DEFAULT 0 NOT NULL ENABLE	Status da etapa de Avaliação (gerenciador de processos): • 0=Não Iniciada ou Não Enviada • 1=Enviados
PROCESSASSESNOTE	VARCHAR2(50 CHAR) DEFAULT NULL	Nota de texto sobre o status de Carregamento: • Controles Enviados • Controles Removidos • Não Enviados • Nenhum Controle Encontrado para o Perfil • Nenhum Grupo de Controles Atribuído • Erro ao Definir Status
PROCESSCHILDDONE	NUMBER(1,0) DEFAULT 0 NOT NULL ENABLE	Status de Certificação da etapa de local pai: • 0=Não iniciada ou todos os filhos não estão completos • 1=Todos os filhos completos
PROCESSCHILDDONENOTE	VARCHAR2(50 CHAR) DEFAULT NULL	Nota de texto sobre o status de Certificação para o local pai: • Filhos Enviados • Nenhum Filho
PROCESSUD1	NUMBER(1,0) DEFAULT 0 NOT NULL ENABLE	Não Utilizado
PROCESSUD1NOTE	VARCHAR2(50 CHAR) DEFAULT NULL	Não Utilizado
PROCESSUD2	NUMBER(1,0) DEFAULT 0 NOT NULL ENABLE	Não Utilizado
PROCESSUD2NOTE	VARCHAR2(50 CHAR) DEFAULT NULL	Não Utilizado
PROCESSUD3	NUMBER(1,0) DEFAULT 0 NOT NULL ENABLE	Não Utilizado
PROCESSUD3NOTE	VARCHAR2(50 CHAR) DEFAULT NULL	Não Utilizado
PROCESSUD4	NUMBER(1,0) DEFAULT 0 NOT NULL ENABLE	Não Utilizado

Table B-3 (Cont.) Referência de Definição da Tabela TLOGPROCESS

Coluna TLOGPROCESS	Definição de TLOGPROCESS	Descrição
PROCESSUD4NOTE	VARCHAR2(50 CHAR) DEFAULT NULL	Não Utilizado
PROCESSENDTIME	DATE DEFAULT TO_DATE('01/01/1900', 'MM/DD/YYYY') NOT NULL ENABLE	Data/hora da última atualização
BLNWCDIRTY	NUMBER(1,0) DEFAULT 0 NOT NULL ENABLE	Indicador usado para indicar que mapas (WC = WildCard) devem ser recalculados antes da validação: • 0=OK • 1=Recalcular local Regras de mapeamento foram alteradas depois que os dados foram importados. Isso faz com que o indicador de Cálculo seja exibido
BLNLOGICDIRTY	NUMBER(1,0) DEFAULT 0 NOT NULL ENABLE	Indicador usado para indicar se o valor de LOGIC deve ser recalculado antes da validação.
BLNVALDIRTY	NUMBER(1,0) DEFAULT 1 NOT NULL ENABLE	Indicador usado para representar quando o workflow de Validação deverá ser executado novamente: • 0=OK • 1=reprocessar validações Regras de mapeamento foram alteradas depois que os dados foram importados. Isso faz com que o indicador de Cálculo seja exibido
INTLOCKSTATE	NUMBER(6,0) DEFAULT 50 NOT NULL ENABLE	Status de bloqueio do PDV de Local: • 50=aberto • 60=bloqueado
PROCESSSTATUS	NUMBER(10,0) DEFAULT 0 NOT NULL ENABLE	Estado atual do workflow para o local/categoria/per. Status válido de LogProcessStates
LOADID	NUMBER(15,0)	ID de Carregamento.

Referência de Definição da Tabela TLOGPROCESSSTATES

Table B-4 Referência da Tabela TLOGPROCESSSTATES

Coluna TLOGPROCESSSTATES	Descrições de TLOGPROCESSSTATES
PROCESSSTATUSKEY	NUMBER(10,0) DEFAULT 0 NOT NULL ENABLE
PROCESSSTATUSDESC	VARCHAR2(100 CHAR)
PROCESSSTATUSCODE	VARCHAR2(10 CHAR)

Referência de Definição da Tabela TPOVCATEGORY

Table B-5 Referência de Definição da Tabela TPOVCATEGORY

Coluna TPOVCATEGORY	Definição de TPOVCATEGORY
CATKEY	NUMBER(10,0) NOT NULL ENABLE
CATNAME	VARCHAR2(20 CHAR) NOT NULL ENABLE
CATDESC	VARCHAR2(50 CHAR) DEFAULT NULL
CATTARGET	VARCHAR2(75 CHAR) NOT NULL ENABLE
CATFREQ	VARCHAR2(10 CHAR) DEFAULT 'M' NOT NULL ENABLE

Referência de Definição da Tabela TPOVPARTITION

Table B-6 Definições da Tabela TPOVPARTITION

Colunas TPOVPARTITION	Definição de TPOVPARTITION
PARTITIONKEY	NUMBER(10,0) NOT NULL ENABLE
PARTNAME	VARCHAR2(20 CHAR) NOT NULL ENABLE
PARTDESC	VARCHAR2(100 CHAR) DEFAULT NULL
PARTNOTES	VARCHAR2(255 CHAR) DEFAULT NULL
PARTLASTIMPFILE	VARCHAR2(250 CHAR) DEFAULT NULL
PARTLASTEXPFILE	VARCHAR2(250 CHAR) DEFAULT NULL
PARTIMPGROUP	VARCHAR2(20 CHAR) DEFAULT '[NONE]' NOT NULL ENABLE
PARTLOGICGROUP	VARCHAR2(20 CHAR) DEFAULT '[NONE]' NOT NULL ENABLE
PARTVALGROUP	VARCHAR2(20 CHAR) DEFAULT '[NONE]' NOT NULL ENABLE
PARTVALENTGROUP	VARCHAR2(20 CHAR) DEFAULT '[NONE]' NOT NULL ENABLE
PARTCURRENCYKEY	VARCHAR2(25 CHAR) DEFAULT '[NONE]' NOT NULL ENABLE
PARTPARENT	VARCHAR2(20 CHAR) DEFAULT NULL
PARTTYPE	NUMBER(6,0) DEFAULT 2 NOT NULL ENABLE
PARTSEQMAP	NUMBER(1,0) DEFAULT 0 NOT NULL ENABLE
PARTDATAVALUE	VARCHAR2(100 CHAR) DEFAULT NULL,
PARTSEGMENTKEY	NUMBER(6,0) DEFAULT 1 NOT NULL ENABLE,
PARTCONTROLSTYPE	NUMBER(10,0) DEFAULT 1 NOT NULL ENABLE
PARTCONTROLSGROUP1	VARCHAR2(80 CHAR) DEFAULT '[NONE]' NOT NULL ENABLE
PARTCONTROLSGROUP2	VARCHAR2(80 CHAR) DEFAULT '[NONE]' NOT NULL ENABLE
PARTCONTROLSAPPROVER	VARCHAR2(255 CHAR) DEFAULT NULL
PARTCONTROLSAPPROVERPROXY	VARCHAR2(255 CHAR) DEFAULT NULL
PARTCONTROLSREDFLAGLEVEL	NUMBER(10,0) DEFAULT 6 NOT NULL ENABLE

Table B-6 (Cont.) Definições da Tabela TPOVPARTITION

Colunas TPOVPARTITION	Definição de TPOVPARTITION
PARTCLOGICGROUP	VARCHAR2(20 CHAR) DEFAULT '[NONE]' NOT NULL ENABLE
PARTINTGCONFIG1	VARCHAR2(300 CHAR) DEFAULT NULL
PARTINTGCONFIG2	VARCHAR2(300 CHAR) DEFAULT NULL
PARTINTGCONFIG3	VARCHAR2(300 CHAR) DEFAULT NULL
PARTINTGCONFIG4	VARCHAR2(300 CHAR) DEFAULT NULL
PARTADAPTOR	VARCHAR2(10 CHAR) DEFAULT '[NONE]' NOT NULL ENABLE
PARTSOURCESYSTEMID	NUMBER(15,0)
PARTSOURCELEDGERID	NUMBER(15,0)
PARTTARGETAPPLICATIONID	NUMBER(15,0)
PARTPARENTKEY	NUMBER(10,0)
PARTSOURCEAPPLICATIONID	NUMBER(15,0)
PARTTARGETSOURCESYSTEMID	NUMBER(15,0)

Referência de Definição da Tabela TPOVPERIOD

Table B-7 Definição da Tabela TPOVPERIOD

Coluna TPOVPERIOD	Definição de TPOVPERIOD
PERIODKEY	DATE NOT NULL ENABLE
PRIORPERIODKEY	DATE NOT NULL ENABLE
PERIODDESC	VARCHAR2(20 CHAR) NOT NULL ENABLE
PERIODTARGETM	VARCHAR2(80 CHAR) NOT NULL ENABLE
PERIODTARGETQ	VARCHAR2(80 CHAR) DEFAULT NULL
PERIODTARGETY	VARCHAR2(80 CHAR) DEFAULT NULL,
PERIODTARGETD	VARCHAR2(80 CHAR) DEFAULT NULL
YEARTARGET	VARCHAR2(80 CHAR) NOT NULL ENABLE

C

Solução de Problemas da Integração de Dados

Para obter ajuda na solução de problemas em Integração de Dados, consulte o seguinte tópico em *Guia de Operações*:

Table C-1 Solução de Problemas da Integração de Dados

Problema em Integração de Dados	Dica
Erros em Integração de Dados	Como Lidar com Erros de Integração de Dados in *Guia do Oracle Enterprise Performance Management Cloud Operations*
Funções do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management no Data Integration	Funções Obrigatórias para Carregamento de Dados in *Guia do Oracle Enterprise Performance Management Cloud Operations*
Importação ou Exportação de dados	Solução de Problemas do Data Management e da Integração de Dados in *Guia do Oracle Enterprise Performance Management Cloud Operations*
Como Obter Ajuda e Suporte	Como Obter Ajuda in *Guia do Oracle Enterprise Performance Management Cloud Operations*

D

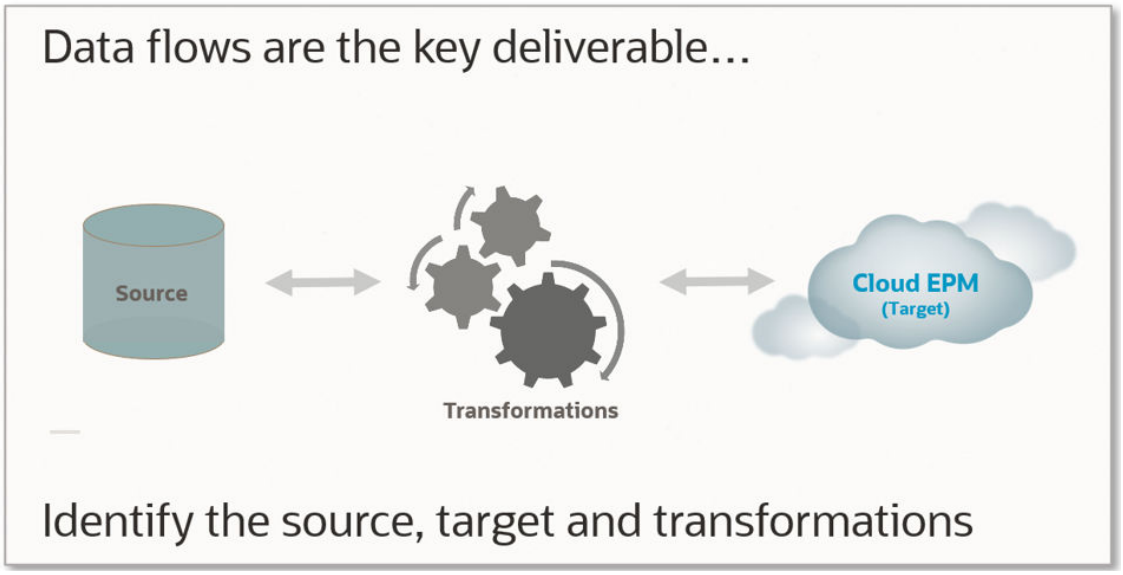
Melhores Práticas para Integração de Dados

Use as melhores práticas desta seção para aprimorar os processos de integração com a Integração de Dados.

Definição de Fluxos de Dados

Como os dados são a base de todos os processos de negócio do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management, escolher as ferramentas para carregar os dados necessários é uma decisão importante. Muitas vezes, o debate sobre a escolha das ferramentas de integração precede a discussão sobre os fluxos de dados necessários, e são esses fluxos de dados que conduzem o debate sobre as ferramentas de integração.

A melhor prática para as integrações é definir primeiro os fluxos de dados, determinando as origens, as transformações e os processos de negócio de destino. Isso deve ser feito antes de qualquer debate sobre ferramentas ou recursos de integração. Por exemplo, um fluxo de dados pode usar o Fusion GL como origem, o Financial Consolidation and Close como destino, e transformações para mapear o plano de contas de origem para a dimensionalidade no Financial Consolidation and Close.



Depois que os fluxos de dados são identificados, é necessário determinar as ferramentas que devem ser usadas em cada um deles. No caso de implementações totalmente novas do Cloud EPM, recomendamos analisar as ferramentas de integração já disponíveis no EPM antes de considerar outras. (Por exemplo, o Data Integration, que está disponível em todos os processos de negócio do Cloud EPM, é compatível com a maioria dos fluxos de dados definidos, senão com todos.)

Em outros casos, é possível que um cliente tenha ferramentas que já são usadas para integrações ou são um padrão da TI. Nesses casos, é fácil incorporar as ferramentas do Cloud

EPM e as APIs do Cloud EPM em uma arquitetura de integração ou um conjunto de ferramentas existentes.

Mesmo no caso de ferramentas já existentes, é importante definir todos os fluxos de dados como ponto de partida para os requisitos da integração do Cloud EPM.

E

Programação de Jobs

O console Programador de Jobs do EPM Platform permite a execução e o agendamento de jobs do Gerenciamento de Dados/daIntegração de Dados. Esse recurso oferece uma funcionalidade de agendamento consistente no Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management.

Jobs que podem ser agendados no console Programador de Jobs do EPM Platform:

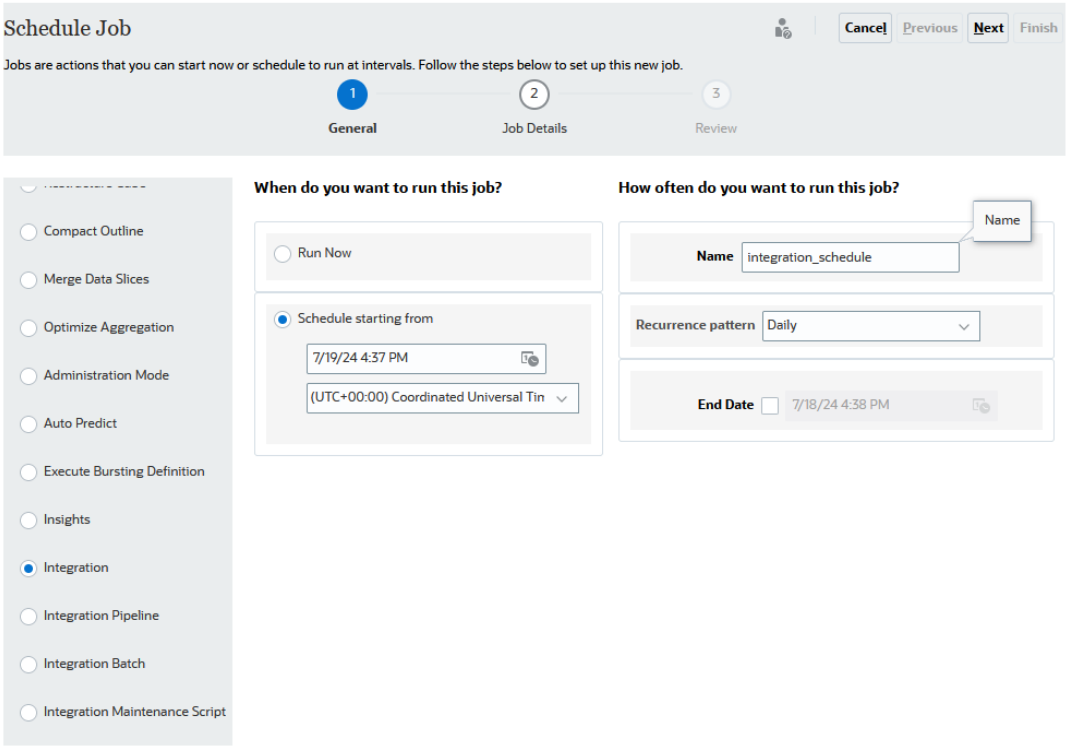
- integrações e regras de carregamento de dados. Consulte Agendamento de uma Regra de Dados, Integração ou Definição de Lote para Execução no Programador de Jobs e Agendamento de uma Regra de Dados ou Definição de Integração para Execução Posterior no Programador de Jobs.
- lotes. Consulte Agendamento de uma Regra de Dados, Integração ou Definição de Lote para Execução no Programador de Jobs e Agendamento de uma Regra de Dados ou Definição de Integração para Execução Posterior no Programador de Jobs.
- scripts de Manutenção do Sistema Consulte Agendamento de Scripts de Manutenção no Programador de Jobs.

Agendamento de uma Regra de Dados, Integração ou Definição de Lote para Execução no Programador de Jobs

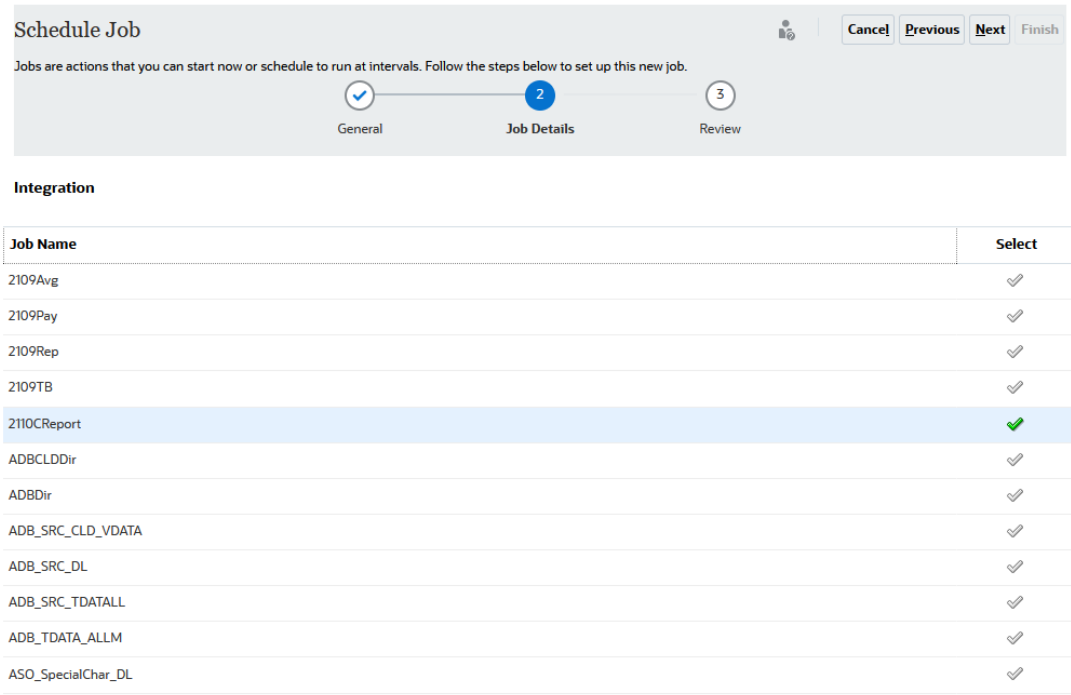
Você pode agendar os horários de execução de uma regra ou um lote de carregamento de dados no Gerenciamento de Dados ou em uma integração na Integração de Dados.

Para agendar uma regra de carregamento de dados, uma integração ou um lote:

1. Clique em **Aplicativo**, **Jobs** e **Programar Jobs**.
2. Na página **Programar Jobs**, em **Que tipo de job é esse?**, selecione **Integração**.



3. Clique em **Próximo**.
4. Em **Nome do Job**, selecione a regra de dados ou a integração a ser agendada e clique em ✔.



5. Clique em **Próximo**.
6. No **Modo de Importação**, selecione o método para importação de dados.

   As opções incluem:

- **Acrescentar** — Mantenha as linhas existentes do PDV, mas acrescente novas linhas ao PDV. Por exemplo, o primeiro carregamento possui 100 linhas e o segundo possui 50 linhas. Nesse caso, 50 linhas são acrescentadas. Após o carregamento, o total de linhas do PDV muda para 150.
- **Substituir** – Apaga todos os dados do PDV no destino e depois carrega da origem ou do arquivo. Por exemplo, o primeiro carregamento possui 100 linhas e o segundo, 70 linhas. Nesse caso, 100 linhas são removidas e 70 linhas são carregadas em TDATASSEG. Após esse carregamento, o total de linhas é 70.

  Para um aplicativo Planning, a opção Substituir apaga dados das dimensões Ano, Período, Cenário, Versão e Entidade que você está carregando e depois carrega os dados da origem ou do arquivo. Note que, quando você tem um ano de dados no aplicativo Planning, mas só está carregando um mês, essa opção apaga todo o ano antes de executar o carregamento.

  > **Note:**
  >
  > Ao executar uma integração no modo de Substituição para um cubo ASO, se o membro Cenário for um membro compartilhado, será executado apenas o carregamento de dados Numérico. Certifique-se de especificar o nome do membro com o nome totalmente qualificado, incluindo a hierarquia completa. Os métodos de carregamento Todos os Tipos de Dados não funcionam quando o membro de cenário é um membro compartilhado.

  > **Note:**
  >
  > O modo de Substituição não é suportado para o método de carregamento "Todos os tipos de dados com incremento automático de item de linha".

- **Mesclar** – (somente Account Reconciliation). Mescle saldos alterados com dados existentes para o mesmo local.

  O modo de mesclagem elimina a necessidade de carregar um arquivo de dados inteiro quando apenas alguns saldos foram alterados desde a última vez que os dados foram carregados no Account Reconciliation. Se os mapeamentos mudarem entre dois carregamentos, os clientes deverão recarregar o conjunto de dados completo.

  Por exemplo, um cliente pode ter 100 linhas de saldos existentes para um número de IDs de conta, cada um com um valor de US$ 100,00. Se o cliente executar a integração no modo de mesclagem e a origem tiver uma linha para um ID de conta com um valor de US$ 80, após a execução da integração, haverá 100 linhas de saldos, das quais 99 terão um saldo de US$ 100,00 e 1 que terá um saldo de US$ 80,00.
- **Sem Importação** — Ignore totalmente a importação de dados.
- **Mapear e Validar** — Ignore a importação dos dados, mas reprocesse os dados com mapeamentos atualizados.

7. No **Modo de Exportação**, selecione o método para exportar dados para o aplicativo de destino.

   As opções incluem:

- **Mesclar** — Substitua os dados existentes pelos novos dados do arquivo de carregamento. (Por padrão, todo carregamento de dados é processamento no modo Mesclar.) Se os dados não existirem, crie-os.
- **Substituir** – Apaga todos os dados do PDV no destino e depois carrega da origem ou do arquivo. Por exemplo, o primeiro carregamento possui 100 linhas e o segundo, 70 linhas. Nesse caso, 100 linhas são removidas e 70 linhas são carregadas na tabela intermediária. Após esse carregamento, o total de linhas é 70.

  Para um aplicativo Planning, a opção Substituir apaga dados das dimensões Ano, Período, Cenário, Versão e Entidade que você está carregando e depois carrega os dados da origem ou do arquivo. Note que, quando você tem um ano de dados no aplicativo Planning, mas só está carregando um mês, essa opção apaga todo o ano antes de executar o carregamento.
- **Acumular**—Acumula os dados no aplicativo pelos dados no arquivo de carregamento. Para cada ponto de vista exclusivo no arquivo de dados, o valor do arquivo de carregamento é adicionado ao valor no aplicativo.
- **Subtrair** – Subtraia o valor na origem ou no arquivo do valor no aplicativo de destino. Por exemplo, quando você tiver 300 no destino e 100 na origem, o resultado será 200.
- **Simulação**: (somente Financial Consolidation and Close e Tax Reporting) Verifique um arquivo de carregamento de dados em busca de registros inválidos sem carregar dados no aplicativo de destino. O sistema valida o arquivo de carregamento de dados e lista qualquer registro inválido em um log, que relaciona 100 erros ou menos. Para cada erro, o log indica cada registro em erro com sua mensagem de erro correspondente. Os detalhes do log estão disponíveis em Detalhes do Processo.

  > **Note:**
  >
  > A Execução a Seco ignora a opção de destino Habilitar Segurança de Dados para Usuários Administradores e sempre usa a API REST para o usuário administrador.

- **Sem Exportação** — Ignore totalmente a exportação de dados.
- **Verificar** — Após exportação dos dados para o sistema de destino, exiba o relatório de verificação para o PDV atual. Se os dados do relatório de verificação não existirem para o PDV atual, uma página em branco será exibida.

8. Em **Período de Início**, selecione o primeiro período cujos dados devem ser carregados. Para filtrar os períodos, digite os caracteres a serem filtrados. Digite, por exemplo, J para filtrar por meses que começacam com J como Junho ou Julho. Você também pode clicar na lista suspensa e especificar critérios de filtro adicionais na caixa de edição mostrada abaixo Mais resultados disponíveis, use outros filtros. Esse nome de período deve ser definido no mapeamento de período.

   Esse nome de período deve ser definido no mapeamento de período.

> **Note:**
>
> Use um Período de Início e um Período de Término que pertence a um único Ano Fiscal. Se um intervalo de período abranger anos fiscais, você enfrentará os seguintes problemas:
>
> - Durante o carregamento de dados no modo de substituição, o sistema apaga os dados de ambos os anos
> - Ao exportar dados, você obterá dados duplicados
>
> As situações acima se aplicam a todos os modos de carregamento de dados, inclusive o modo padrão e o modo rápido.

9. Em **Período de Término**, selecione o último período para o qual os dados devem ser carregados. Esse nome de período deve ser definido no mapeamento de período.
10. Clique em **OK**.



Agendamento de uma Regra de Dados ou Definição de Integração para Execução Posterior no Programador de Jobs

Table E-1 Opções de Agendamento de Jobs

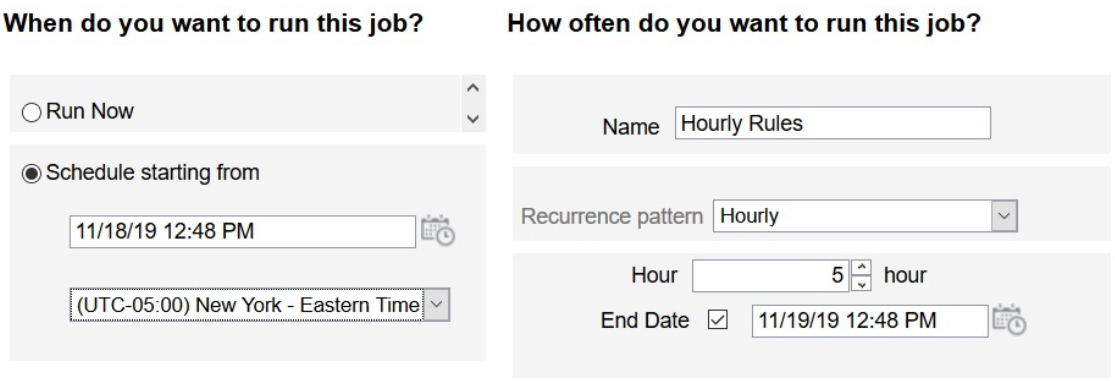
Opção	Descrição
Início do Agendamento	Selecione a data e a hora de início, incluindo o fuso horário.
Nome	Especifique um nome para o job agendado (**MyDailyCubeRefresh**, por exemplo). O nome que você especificou é exibido com o nome do job, que você escolherá na próxima tela (por exemplo: **MyDailyCubeRefresh : Refresh Database**).

Table E-1 (Cont.) Opções de Agendamento de Jobs

Opção	Descrição
Padrão de Recorrência	Especifique a frequência de execução do job: • **Por Hora**: Os jobs por hora são executados de acordo com um cronograma baseado nos valores definidos nos campos **Início do Agendamento** e **Hora**. O agendamento de jobs **Por Hora** é reiniciado a cada dia à meia-noite e o job recorrente começa na primeira hora, na segunda hora, na terceira hora (e assim por diante até 12 horas) após a meia-noite, dependendo do valor selecionado no campo **Hora**. Por exemplo, se você especificar o valor **5** no campo **Hora**, os possíveis horários em que o job poderia começar são 00:00, 5:00, 10:00, 15:00 e 20:00, diariamente. Se a hora de início agendada para um job for 12:48 PM e você definir a recorrência **Por Hora** como **5 Horas**, o job começará às 15:48, que é o primeiro horário agendado disponível após 12:48 em que é possível iniciar um job recorrente de 5 horas. Em seguida, o job será executado novamente às 20:48, depois às 0:48, 05:48 e 10:48. Na recorrência padrão de **1 Hora**, o job começará a ser executado na hora de início especificada por você e continuará a ser executado até a data e a hora de término. Por exemplo, se a hora de início agendada para um job for 00:48, ele será executado às 00:48, 01:48, 02:48, 03:48 e assim por diante. • **Por Minuto**: Defina a **Frequência** para 15 ou 30 minutos. O job começará a ser executado em 15 ou 30 minutos e continuará a ser executado na frequência selecionada até que chegue a data e a hora de término; por exemplo, se você definir o job para ser executado a cada 15 minutos e a hora de início for 3:15, o job começará a ser executado às 3:30, depois às 3:45 e assim por diante. Os jobs não podem ser agendados para execução em incrementos inferiores a 15 minutos. • **Executar Uma Vez**: O job será executado uma vez na data e hora de início. • **Anualmente**: O job será executado na data e hora de início e continuará sendo executado a cada ano dali em diante até a data de término. • **Mensalmente**: O job será executado na data e hora de início e continuará sendo executado a cada mês dali em diante até a data de término. • **Semanalmente**: O job será executado na data e hora de início e continuará sendo executado a cada semana até a data de término. • **Diariamente**: O job será executado na data e hora de início e continuará sendo executado todos os dias até a data de término.
Data de Término	Se o job for recorrente, selecione a data e a hora de término.

Agendamento de Jobs por Hora

Os jobs por hora são executados de acordo com um cronograma baseado nos valores definidos nos campos **Início do Agendamento** e **Hora**. O agendamento de jobs **Por Hora** é reiniciado a cada dia à meia-noite e o job recorrente começa na primeira hora, na segunda hora, na terceira hora (e assim por diante até 12 horas) após a meia-noite, dependendo do valor selecionado no campo **Hora**.



Por exemplo, se você especificar o valor **5** no campo **Hora**, os horários em que o job será executado diariamente são 00:00, 5:00, 10:00, 15:00 e 20:00. A hora de início indica a hora e o minuto em que o sistema deve começar a cumprir o agendamento, e a hora de término indica quando o sistema deve parar. Se a hora de início for 12:48 em 18/11, significa que 00:48 , 5:48 e 10:48 já ocorreram naquele dia (18/11) e o próximo horário disponível é 15:48, que é quando o job agendado será executado pela primeira vez. Depois disso, ele será executado às 20:48 do dia 18/11. No dia seguinte começa tudo de novo, e o job será executado às 00:48, 5:48, 10:48 e assim por diante até a hora de término especificada (nesse caso, 12:48 em 19/11).

> **Nota:**
>
> Quando um job dura dois dias, ele é executado à meia-noite do dia seguinte e o padrão de recorrência é redefinido.

Tabela E-2 Cronograma para Jobs por Hora

Recorrência por Hora	Cronograma
1 (padrão)	AM: 12:00, 1:00, 2:00, 3:00, 4:00, 5:00, 6:00, 7:00, 8:00, 9:00, 10:00, 11:00 PM: 12:00, 1:00, 2:00, 3:00, 4:00, 5:00, 6:00, 7:00, 8:00, 9:00, 10:00, 11:00 Por exemplo, se a hora de início agendada for 12:48 e a recorrência por hora estiver definida como 1 hora, o job será executado pela primeira vez às 12:48, depois novamente às 13:48, 14:48, 15:48 e assim por diante.
2	AM: 12:00, 2:00, 4:00, 6:00, 8:00, 10:00 PM: 12:00, 2:00, 4:00, 6:00, 8:00, 10:00 Por exemplo, se a hora de início agendada for 12:48 e a recorrência por hora estiver definida como 2 horas, o job será executado pela primeira vez às 12:48, depois novamente às 14:48, 16:48, 18:48 e assim por diante.

Tabela E-2 (Cont.) Cronograma para Jobs por Hora

Recorrência por Hora	Cronograma
3	AM: 12:00, 3:00, 6:00, 9:00 PM: 12:00, 3:00, 6:00, 9:00 Por exemplo, se a hora de início agendada for 12:48 e a recorrência por hora estiver definida como 3 horas, o job será executado pela primeira vez às 12:48, depois novamente às 15:48, 18:48, 21:48, 00:48, 03:48 e assim por diante.
4	AM: 12:00, 4:00, 8:00 PM: 12:00, 4:00, 8:00 Por exemplo, se a hora de início agendada for 12:48 e a recorrência por hora estiver definida como 4 horas, o job será executado pela primeira vez às 12:48, depois novamente às 16:48, 20:48, 00:48, 04:48 e assim por diante.
5	AM: 12:00, 5:00, 10:00 PM: 3:00, 8:00 Por exemplo, se a hora de início agendada for 12:48 e a recorrência por hora estiver definida como 5 horas, o job será executado pela primeira vez às 15:48, depois novamente às 20:48, 00:48, 05:48, 10:48 e assim por diante.
6	AM: 12:00, 6:00 PM: 12:00, 6:00 Por exemplo, se a hora de início agendada for 12:48 e a recorrência por hora estiver definida como 6 horas, o job será executado pela primeira vez às 12:48, depois novamente às 18:48, 00:48, 06:48 e assim por diante.
7	AM: 12:00, 7:00 PM: 2:00, 9:00 Por exemplo, se a hora de início agendada for 12:48 e a recorrência por hora estiver definida como 7 horas, o job será executado pela primeira vez às 14:48, depois novamente às 21:48, 00:48, 07:48 e assim por diante.
8	AM: 12:00, 8:00 PM: 4:00 Por exemplo, se a hora de início agendada for 12:48 e a recorrência por hora estiver definida como 8 horas, o job será executado pela primeira vez às 16:48, depois novamente às 00:48, 08:48 e assim por diante.
9	AM: 12:00, 9:00 PM: 6:00 Por exemplo, se a hora de início agendada for 12:48 e a recorrência por hora estiver definida como 9 horas, o job será executado pela primeira vez às 18:48, depois novamente às 00:48, 09:48, 18:48 e assim por diante.
10	AM: 12:00, 10:00 PM: 8:00 Por exemplo, se a hora de início agendada for 12:48 e a recorrência por hora estiver definida como 10 horas, o job será executado pela primeira vez às 20:48, depois novamente às 00:48, 10:48, 20:48 e assim por diante.

Tabela E-2 (Cont.) Cronograma para Jobs por Hora

Recorrência por Hora	Cronograma
11	AM: 12:00, 11:00 PM: 10:00 Por exemplo, se a hora de início agendada for 12:48 e a recorrência por hora estiver definida como 11 horas, o job será executado pela primeira vez às 22:48, depois novamente às 00:48, 11:48, 22:48 e assim por diante.
12	AM: 12:00 PM: 12:00 Por exemplo, se a hora de início agendada for 12:48 e a recorrência por hora estiver definida como 12 horas, o job será executado pela primeira vez às 12:48, depois novamente às 00:48 e assim por diante.

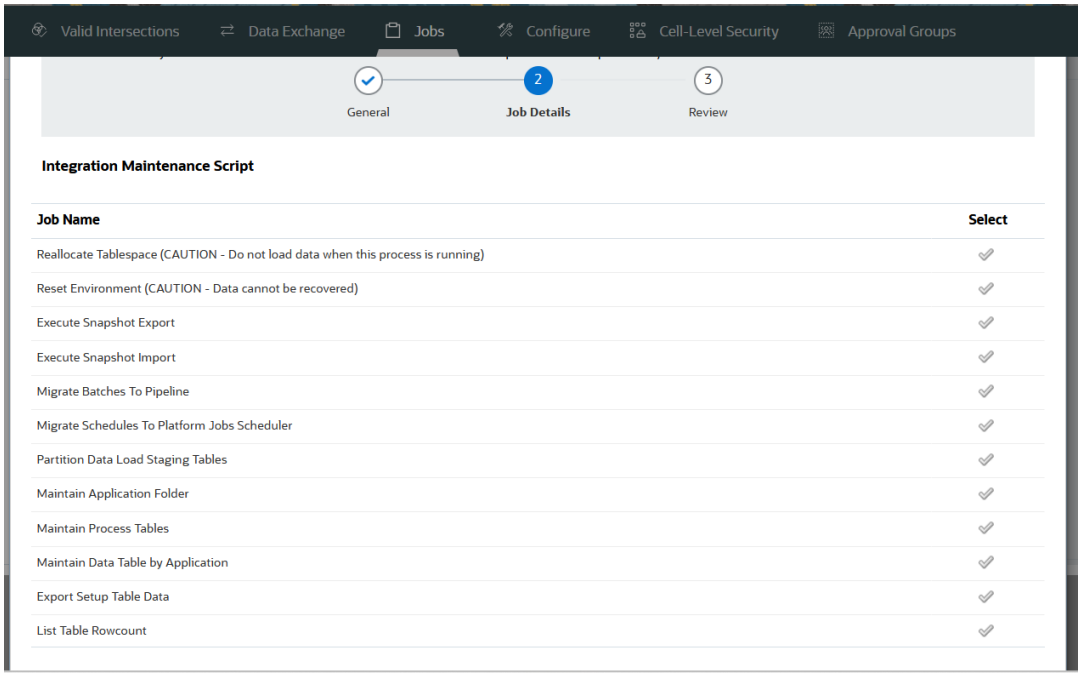
Agendamento de Scripts de Manutenção no Programador de Jobs

Você pode agendar os horários de execução dos scripts do Gerenciamento de Dados no Programador de Jobs.

Para agendar um script de Manutenção de Integração

1. Clique em **Aplicativo**, **Jobs** e **Programar Jobs**.
2. Na página **Programar Jobs**, em **Que tipo de job é esse?**, selecione **Script de Manutenção de Integração**.
3. Para agendar um script de manutenção de integração para ser executado agora, consulte Agendamento de Jobs por Hora.

   Para agendar um script de manutenção de integração para ser executado depois, consulte Agendamento de uma Regra de Dados ou Definição de Integração para Execução Posterior no Programador de Jobs.
4. Clique em **Próximo**.
5. Em **Nome do Job**, selecione o script de manutenção de integração a ser agendado e clique em .



6. Preencha os parâmetros para os scripts de manutenção de integração e clique em **OK**.

   Para obter mais informações sobre os seguintes scripts de manutenção de integração, consulte abaixo:

   - Tabelas Intermediárias de Carga de Dados de Partição
   - Exclusão de uma Integração
   - Exportar Dados da Tabela de Configuração
   - Contagem de Linhas da Tabela de Lista
   - Manter a Pasta do Aplicativo
   - Manter a Tabela de Dados por Localização
   - Manter a Tabela de Dados por Aplicativo
   - Manter Tabelas do Processo
   - Manter Dados de Configuração
   - Migração de Agendamentos para o Programador de Jobs do EPM Platform
   - Limpar Todos os Dados Importados
   - Atualização de Aplicativos Personalizados
   - Realocar Tablespace
   - Redefinir Ambiente

Tabelas Intermediárias de Carga de Dados de Partição

Use o script Tabela Intermediária de Carga de Dados de Partição para selecionar a opção de particionamento de tabela ao carregar grandes volumes de dados. Os endereços de particionamento de tabela resolve tempos de carregamento de dados inconsistentes e permite que o particionamento de tabela isole cada processo de carregamento de dados em uma partição de tabela.

> **Note:**
>
> Execute o script **Tabelas Intermediárias de Carga de Dados de Partição** somente quando nenhum outro processo de carga de dados estiver em execução.

Para particionar tabelas intermediárias de carga de dados:

1. Conclua as etapas para o agendamento de um script de manutenção.

   Para obter mais informações, consulte o Guia do Administrador do Oracle Enterprise Performance Management WorkspaceAgendamento de Scripts de Manutenção no Programador de Jobs.

2. Na página **Programar Job**, selecione o script **Tabelas Intermediárias de Carga de Dados de Partição** e clique em **Próximo**.
3. Na página **Tabelas Intermediárias de Carga de Dados de Partição** do **Modo**, selecione a opção da tabela de partição.

   Opções disponíveis:

   - **Ativar**—Classifica uma tabela na versão em nuvem do Oracle Autonomous Database como "STAGING" e ativa o particionamento.
   - **Reverter**—Desativa o particionamento da tabela.

4. Clique em **OK**.

Exclusão de uma Integração

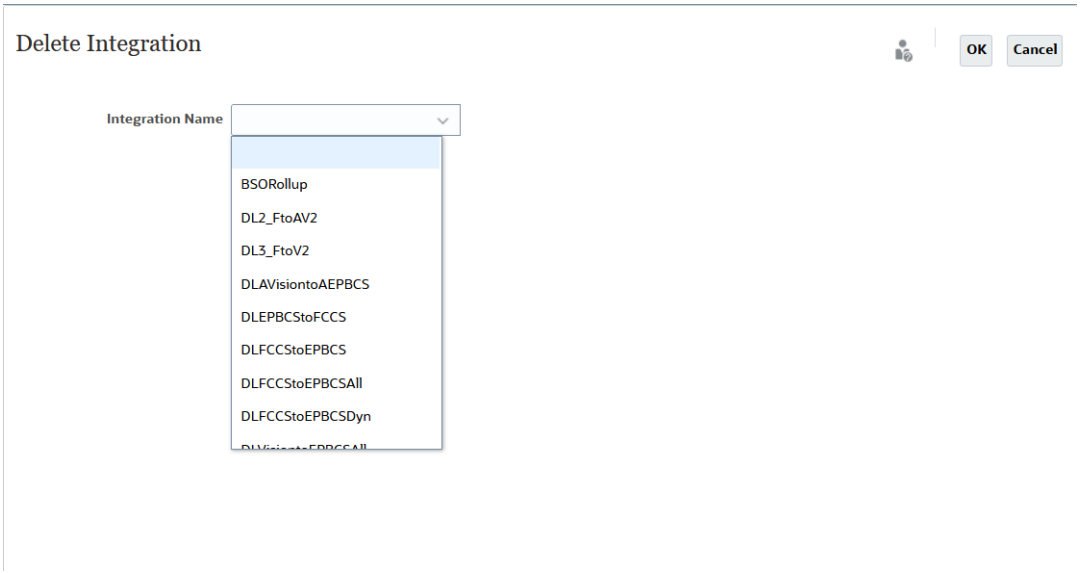
Você pode excluir uma integração, inclusive o nome, o formato de importação, a localização, os mapeamentos e quaisquer regras de dados criadas na Integração de Dados. Essa opção permite que você exclua uma integração inteira sem precisar excluir componentes individuais.

Para agendar um script Excluir Integração:

1. Conclua as etapas para o agendamento de um script de manutenção.

   Para obter mais informações, consulte o Guia do Administrador do Oracle Enterprise Performance Management WorkspaceAgendamento de Scripts de Manutenção no Programador de Jobs.

2. Na página **Programar Job**, selecione o script **Excluir Integração** e clique em **Próximo**.
3. Na página **Excluir Integração**, em **Nome da Integração**, insira o nome da integração a ser excluída e clique em **OK**.



Exportar Dados da Tabela de Configuração

Use a opção Exportar Dados da Tabela de Configuração para exportar os dados das tabelas a seguir para fins de depuração:

- AIF_BALANCE_RULES
- AIF_BAL_RULE_PARAMS
- AIF_LCM_ARTIFACTS_V
- AIF_SOURCE_SYSTEMS
- AIF_TARGET_APPLICATIONS
- AIF_TARGET_APPL_DIMENSIONS
- AIF_TARGET_APPL_PROPERTIES
- TPOVPARTITION
- TBHVIMPGROUP
- TBHVIMPITEMFILE
- TPOVPERIOD
- TPOVPERIODADAPTOR
- TPOVPERIODSOURCE
- TPOVCATEGORY
- TPOVCATEGORYADAPTOR

Para agendar um script Exportar Dados da Tabela de Configuração:

1. Conclua as etapas para o agendamento de um script de manutenção.

   Para obter mais informações, consulte o Guia do Administrador do Oracle Enterprise Performance Management WorkspaceAgendamento de Scripts de Manutenção no Programador de Jobs.

2. Na página **Programar Job**, selecione o script **Exportar Dados da Tabela de Configuração** e clique em **Próximo**.

3. Revise os parâmetros vinculados ao script Exportar Dados da Tabela de Configuração e clique em **Finalizar**.

Contagem de Linhas da Tabela de Lista

Usar a opção Contagem de Linhas da Tabela de Lista para mostrar o número de linhas em uma tabela de dados.

Esta opção lista contagens de linhas nas seguintes tabelas:

- TDATASEG
- TDATASEG_T
- TDATAMAP
- TDATAMAPSEG
- TLOGPROCESS
- TPOVPARTITION

Para agendar o script Contagem de Linhas da Tabela de Lista:

1. Conclua as etapas para o agendamento de um script de manutenção.

   Para obter mais informações, consulte o Guia do Administrador do Oracle Enterprise Performance Management WorkspaceAgendamento de Scripts de Manutenção no Programador de Jobs.
2. Na página **Programar Job**, selecione o script **Contagem de Linhas da Tabela de Lista**.
3. Clique em **Concluir**.

Manter a Pasta do Aplicativo

O processo Manter Pasta de Aplicativos elimina arquivos dos diretórios de pastas `inbox` (caixa de entrada), `outbox` (caixa de saída) e `data` (dados). O Gerenciamento de Dados aceita um parâmetro separado "Dias para Manter" para cada uma das pastas. Quando o valor não é definido para uma pasta específica, o Gerenciamento de Dados/a Integração de Dados ignore a pasta.

Por padrão, o sistema elimina todos os arquivos após 60 dias. Os logs são eliminados após sete dias.

Além disso, o Gerenciamento de Dados verifica os subdiretórios `inbox` (caixa de entrada) e `outbox` (caixa de saída) nas respectivas pastas e exclui quaisquer arquivos. No subdiretório `data` (dados), o Gerenciamento de Dados ignora o diretório `scripts` porque ele contém scripts de clientes.

Para executar o script Manter a Pasta do Aplicativo:

1. Conclua as etapas para o agendamento de um script de manutenção.

   Para obter mais informações, consulte o Guia do Administrador do Oracle Enterprise Performance Management WorkspaceAgendamento de Scripts de Manutenção no Programador de Jobs.
2. Na página **Programar Job**, selecione o script **Manter a Pasta do Aplicativo**.
3. Na página **Manter a Pasta do Aplicativo**, na lista suspensa **Aplicativo de Destino**, selecione o aplicativo de destino cujos arquivos serão eliminados.

4. Em **Dias para manter o diretório Caixa de Entrada**, especifique por quantos dias os arquivos serão mantidos no diretório Caixa de Entrada.
5. Em **Dias para manter o diretório Caixa de Saída**, especifique por quantos dias os arquivos serão mantidos no diretório Caixa de Saída.
6. Em **Dias para manter o diretório Dados**, especifique por quantos dias os arquivos serão mantidos no diretório Dados.
7. Clique em **OK**.

Manter a Tabela de Dados por Localização

Use a opção Manter a Tabela de Dados por Localização para excluir dados de um local específico por período ou categoria.

> **Nota:**
>
> Para excluir todas as localizações de um aplicativo, use a opção Manter a Tabela de Dados por Aplicativo. Essa opção permite que você exclua dados de todas as localizações associadas a um aplicativo de destino selecionado. Para obter mais informações, consulte o Guia do Administrador do Oracle Enterprise Performance Management WorkspaceManter a Tabela de Dados por Aplicativo.

A opção Manter Dados de Configuração usa um parâmetro Modo, que permite visualizar ou excluir dados inválidos.

Estes são os parâmetros usados:

- Local
- Período de Início
- Período Final
- Categoria

> **Nota:**
>
> Se você precisar excluir o mapeamento de vários períodos, mas não souber quais integrações incluem mapeamentos de período, deixe Local e Categoria em branco se quiser excluir os mapeamentos de todos os períodos.

Para executar o script Manter a Tabela de Dados por Localização:

1. Conclua as etapas para o agendamento de um script de manutenção.

   Para obter mais informações, consulte Agendamento de Scripts de Manutenção no Programador de Jobs.
2. Na página **Programar Job**, selecione o script **Manter a Tabela de Dados por Localização**.
3. Na página **Manter a Tabela de Dados por Localização**, na lista suspensa **Local**, selecione o local de onde deseja excluir dados.

   Para excluir dados de todos os locais, deixe o campo **Local** em branco.

4. Em **Período de Início**, selecione o período inicial a partir de que deseja excluir dados.
5. Em **Período de Término**, selecione o período final até quando deseja excluir dados.
6. Em **Categoria**, selecione os dados da categoria a serem excluídos.

   Para excluir todos os dados da categoria, deixe em branco.
7. Clique em **OK**.

Manter a Tabela de Dados por Aplicativo

As tabelas de dados do Gerenciamento de Dados armazenam arquivos de dados exportados para fins de auditoria e drill-down. Essas tabelas podem crescer com o tempo, e você pode eliminá-las, conforme necessário. O processo de manutenção exclui as tabelas a seguir::

- TDATAMAPSEG
- TDATASEG
- TPROCESSLOG

Estes são os parâmetros usados:

- Aplicativo de Destino
- Categoria
- Período de Início
- Período Final

Para executar o script Tabela de Dados por Aplicativo:

1. Conclua as etapas para o agendamento de um script de manutenção.

   Para obter mais informações, consulte Agendamento de Scripts de Manutenção no Programador de Jobs
2. Na página **Programar Job**, selecione o script **Tabela de Dados por Aplicativo**.
3. Na página **Manter a Tabela de Dados por Aplicativo**, na lista suspensa **Aplicativo de Destino**, selecione o aplicativo de destino cujos arquivos serão eliminados.
4. Em **Período de Início**, selecione o período inicial a partir de que deseja excluir dados.
5. Em **Período de Término**, selecione o período final até quando deseja excluir dados.
6. Em **Categoria**, selecione os dados da categoria a serem excluídos.

   Para excluir todos os dados da categoria, deixe em branco.
7. Clique em **OK**.

Manter Tabelas do Processo

Esse processo mantém as seguintes tabelas de execução:

- AIF_PROCESSES
- AIF_PROCESS_DETAILS
- AIF_PROCESS_LOGS
- AIF_PROCESS_PARAMETERS
- AIF_PROCESS_PERIODS
- AIF_PROCESS_STEPS

- AIF_BAL_RULE_LOADS
- AIF_BAL_RULE_LOAD_PARAMS
- AIF_BATCH_JOBS
- AIF_BATCH_LOAD_AUDIT
- AIF_TEMP

Para executar o script Manter Tabelas do Processo:

1. Conclua as etapas para o agendamento de um script de manutenção.

   Para obter mais informações, consulte o Guia do Administrador do Oracle Enterprise Performance Management WorkspaceAgendamento de Scripts de Manutenção no Programador de Jobs.
2. Na página **Programar Job**, selecione o script **Manter as Tabelas do Processo**.
3. Na página **Manter Tabelas do Processo**, em **Dias para manter registros**, especifique por quantos dias os registros serão mantidos nas tabelas de execução.

Manter Dados de Configuração

Use a opção Manter Configuração de Dados para exibir e excluir uma linha órfã ou dados inválidos que não podem ser acessados nem excluídos da interface do usuário. Estes dados podem conter uma linha órfã de um formato de importação, um local ou uma regra de carregamento de dados. Ele também pode conter uma linha duplicada ou um ID de usuário ou uma senha da nuvem definida para um aplicativo de destino local

A opção Manter Dados de Configuração usa um parâmetro Modo, que permite visualizar ou excluir dados inválidos..

Para executar o script Manter Dados de Configuração:

1. Conclua as etapas para o agendamento de um script de manutenção.

   Para obter mais informações, consulte o Guia do Administrador do Oracle Enterprise Performance Management WorkspaceAgendamento de Scripts de Manutenção no Programador de Jobs.
2. Na página **Programar Job**, selecione o script **Manter Dados de Configuração**.
3. Na página **Manter Dados de Configuração**, em **Modo**, selecione **Visualizar** ou **Excluir**.

   O modo Visualizar permite que você imprima os dados a serem excluídos. O modo Excluir permite que você exclua os dados.
4. Clique em **OK**.

Limpar Todos os Dados Importados

Use Limpar Todos os Dados Importados para limpar todos os dados importados das suas tabelas de dados. Essa opção permite que você limpe dados do sistema para poder começar de novo quando carregar dados.

Quando executada, a opção Limpar Todos os Dados Importados exclui o seguinte:

- Auditoria de mapeamento usada para carregamento
- Informações de auditoria sobre o carregamento de dados
- Status de carregamento do processo

- Parâmetros do processo

> **Nota:**
>
> **Não há backup** para recuperar dados eliminados. Tenha muito cuidado antes de executar esse processo.

Depois da eliminação, note o seguinte:

- Você não pode exibir dados no Workbench de nenhum PDV
- Você não pode fazer drill-down do Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management para o Data Management.

> **Nota:**
>
> As regiões de drill não são excluídas como parte do processo de eliminação. Se você precisar excluir uma região de drill, exclua-a manualmente.

- Você não pode restaurar mapas do PDV específico.

> **Nota:**
>
> Todos os dados configurados, por exemplo, registro de aplicativo, formato de importação e mapeamento, são preservados e não são impactados pelo processo de eliminação.

Para executar o script Limpar Todos os Dados Importados:

1. Conclua as etapas para o agendamento de um script de manutenção.

   Para obter mais informações, consulte o Guia do Administrador do Oracle Enterprise Performance Management WorkspaceAgendamento de Scripts de Manutenção no Programador de Jobs.
2. Na página **Programar Job**, selecione **Limpar Todos os Dados Importados**.
3. Na página **Limpar Todos os Dados Importados**, em **Confirmar Exclusão de Todos os Dados Importados**, selecione **S** (sim) para iniciar uma mensagem de confirmação antes de executar uma eliminação.

   Caso contrário, insira **N** (Não).
4. Em **Motivo**, especifique o motivo da eliminação.
5. Clique em **OK**.

   A mensagem **Script personalizado executado iniciou com o ID de processo: XXX** é exibida (onde XXX é o ID do processo gerado para o job). Você pode acessar o log na página Detalhes do Processo.

Realocar Tablespace

Use o script de manutenção Realocar Tablespace para liberar espaço não utilizado nas tabelas. O script Realocar Tablespace evita que você ultrapasse a cota de espaço definida para uma tabela específica e libera espaço disponível para o armazenamento de dados.

> **Note:**
>
> Não carregue dados ao executar esse script.

Para executar o script Realocar Tablespace:

1. Conclua as etapas para o agendamento de um script de manutenção.

   Para obter mais informações, consulte o Guia do Administrador do Oracle Enterprise Performance Management WorkspaceAgendamento de Scripts de Manutenção no Programador de Jobs.
2. Na página **Programar Job**, selecione **Redefinir Ambiente**.

Redefinir Ambiente

O script Redefinir Ambiente permite remover todas as configurações e dados do Gerenciamento de Dados e redefinir todo o ambiente de processo de negócio. Depois disso, você pode reconfigurar o processo de integração conforme necessário. Esse processo aceita os parâmetros de confirmação **Sim** ou **Não** e permite que você especifique um motivo para a redefinição.

> **Note:**
>
> Após a execução do processo Redefinir Ambiente, não é possível recuperar os dados.

Para executar o script Redefinir Ambiente:

1. Conclua as etapas para o agendamento de um script de manutenção.

   Para obter mais informações, consulte o Guia do Administrador do Oracle Enterprise Performance Management WorkspaceAgendamento de Scripts de Manutenção no Programador de Jobs.
2. Na página **Programar Job**, selecione **Redefinir Ambiente**.
3. Na página **Redefinir Ambiente**, em **Confirmar Exclusão**, selecione **S** (sim) para confirmar a redefinição do ambiente.

   Caso contrário, insira **N** (Não).
4. Em **Motivo para Excluir**, informe o motivo da redefinição do ambiente.
5. Clique em **OK**.

Atualização de Aplicativos Personalizados

Use a opção Atualizar Aplicativos Personalizados para migrar seu aplicativo de destino personalizado existente para aplicativos de exportação de dados para arquivo. A migração converte o formato de arquivo existente do aplicativo de destino personalizado para os formatos de arquivo usados na opção de exportação de dados para arquivo e preserva toda a configuração existente. Depois da conversão do aplicativo de destino personalizado, você poderá executar a mesma regra de dados que executava anteriormente. Você pode executar a migração para um aplicativo personalizado ou para todos.

Antes de usar essa opção, compare as diferenças nos formatos de arquivo. Por exemplo, a linha do cabeçalho na opção Exportação de Dados para Arquivo contém o nome da dimensão, e não UD1, UD2 etc.

Para obter mais informações sobre a opção Exportação de Dados para Arquivo, consulte Registro de um Aplicativo de Arquivos de Exportação de Dados.

Para executar o script Atualização de Aplicativos Personalizados:

1. Conclua as etapas para o agendamento de um script de manutenção.

   Para obter mais informações, consulte Agendamento de Scripts de Manutenção no Programador de Jobs
2. Na página **Programar Job**, selecione **Atualização de Aplicativos Personalizados**.
3. Na página **Atualização de Aplicativos Personalizados**, na lista suspensa **Aplicativo Personalizado**, selecione o nome do aplicativo de destino personalizado a ser migrado da lista de valores (LOV).
   Para migrar todos os aplicativos personalizados, selecione **Todos os Aplicativos Personalizados**.
4. Clique em **OK**.

Migração de Agendamentos para o Programador de Jobs do EPM Platform

Para dar suporte à migração de todos os jobs agendados existentes no Gerenciamento de Dados para o console Programador de Jobs do EPM Platform, use a opção "Migrar Agendamentos para Programador de Jobs da Plataforma".

> **Note:**
>
> A funcionalidade de agendamento que era acessada a partir da interface do usuário no Gerenciamento de Dados foi desativada.

Considerações Importantes sobre a Migração de Agendamentos para o Programador de Jobs do EPM Platform

Veja a seguir ações e considerações importantes para migrar a programação de jobs:

1. Antes de executar a tarefa Migrar Agendamentos para Programador de Jobs da Plataforma, faça um backup ou um Instantâneo do Gerenciamento de Dados usando o

comando exportDataManagement EPMAutomate ou Execução de um Job de Exportação de Instantâneo em *Administração do Gerenciamento de Dados para Oracle Enterprise Performance Management Cloud* nas tarefas de Manutenção do Sistema.

O backup regular de instantâneos do Ciclo de Vida (LCM) não inclui agendamentos. Se você excluir agendamentos antigos, não há como recuperá-los sem um instantâneo do Gerenciamento de Dados.

2. Os agendamentos são sempre migrados no modo Mesclar. Depois que um agendamento é migrado, ele não é atualizado novamente. No entanto, é possível excluir o agendamento e migrá-lo novamente. Você pode executar o processo de migração várias vezes.
3. Ao migrar o agendamento, você tem a opção de excluir do Gerenciamento de Dados os agendamentos existentes.

   Se você optar por não excluir os agendamentos existentes, o agendamento novo e o antigo serão executados ao mesmo tempo, o que poderá corromper dados e causar problemas.
4. Os agendamentos são criados no Programador de Jobs do EPM Platform vinculados ao usuário que está executando o processo de migração. Como os agendamentos só podem ser criados por um Administrador do Aplicativo, sempre execute o processo de migração como um usuário com a função de Administrador do Planning ou do Consolidation.
5. Depois que os agendamentos são migrados, um job executado é vinculado ao usuário que fez a migração. É necessário ser um usuário Administrador para executar jobs. Se o agendamento original tiver sido criado por um Usuário Avançado ou por um usuário com a função Executar Integração, os jobs serão executados em uma função elevada. Se houver requisitos para reforçar a segurança ou outras validações aplicáveis a usuários não administradores, essas validações não serão aplicadas. A Oracle considerará a possibilidade de adicionar suporte para a execução de jobs agendados como usuário não administrador se houver demanda em uma versão futura.
6. Não há suporte para agendamentos com tempos de execução definidos como Último dia ou Último dia - 1 no Programador de Jobs do EPM Platform. Se você precisar executar os jobs no último dia do mês, agende um job separado para cada mês.

Melhores Práticas para a Migração de Agendamentos

Veja a seguir as melhores práticas para migrar a programação de jobs:

1. Execute o job de migração de agendamento no modo Visualizar. Revise o log do processo para entender como os agendamentos serão migrados.
2. Quando estiver satisfeito com os detalhes de um job de agendamento migrado em Visualizar, crie um instantâneo apenas dos Dados de Configuração do Gerenciamento de Dados.

   Para obter mais informações, consulte: Execução de um Job de Exportação de Instantâneo em *Administração do Data Management para Oracle Enterprise Performance Management Cloud* .
3. Execute o processo Migrar Agendamento e defina a opção **Excluir Agendamentos Antigos** como **Não**.
4. Revise os agendamentos recém-criados.
5. Se houver problemas com os agendamentos recém-criados, exclua os agendamentos inválidos do console Programador de Jobs do EPM Platform.

   Quando ocorrer algum erro irrecuperável, restaure o instantâneo do Gerenciamento de Dados e faça a migração novamente.

6. Corrija os agendamentos de origem apropriados e execute o processo novamente.
7. Se estiver tudo certo, execute o processo Migrar Agendamento. Para fazer isso, defina a opção **Excluir Agendamento Antigo** como **Sim**.

   Execute a opção **Excluir Agendamento Antigo** antes do horário em que o primeiro job agendado será executado.

Descrição do Processo de Migração de Agendamentos para o Programador de Jobs do EPM Platform

Veja a seguir as etapas para migrar a programação de jobs para o Programador de Jobs do EPM Platform. Antes de começar a migração, familiarize-se com o conteúdo em Melhores Práticas para a Migração de Agendamentos e Considerações Importantes sobre a Migração de Agendamentos para o Programador de Jobs do EPM Platform.

Para migrar um agendamento de job:

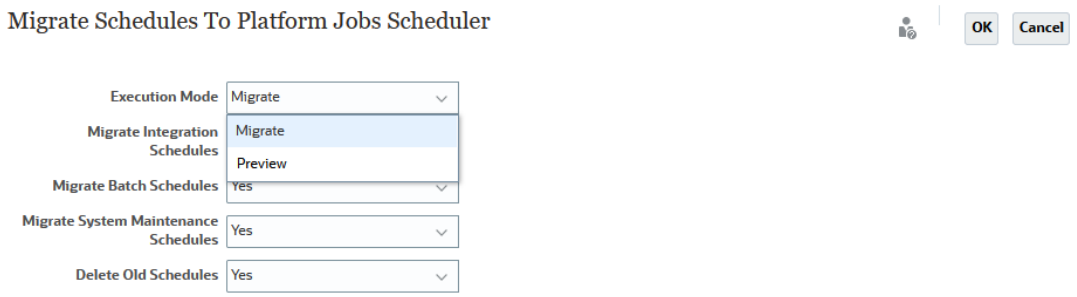
1. Clique em **Aplicativo**, **Jobs** e selecione **Programar Jobs**.
2. Na página **Programar Jobs**, em **Que tipo de job é esse?**, selecione **Script de Manutenção de Integração**.
3. Selecione **Migrar Agendamentos para Programador de Jobs da Plataforma** e clique em **Próximo**.
4. Selecione os seguintes parâmetros:

Table E-3 Parâmetros da Migração de Agendamento de Job

Parâmetro	Valor	Descrição
Modo de Execução	Opções: • Visualizar • Migrar O valor padrão é Visualizar.	No modo Visualizar, o sistema fornece detalhes de todos os agendamentos a serem migrados, mas não realiza a migração de fato. No modo Migrar, o sistema executa a migração.
Migrar Agendamentos de Integração	Opções: • Sim • Não O valor padrão é **Sim**.	Selecione **Sim** para migrar os agendamentos de integração existentes.
Migrar Agendamentos em Lote	Opções: • Sim • Não O valor padrão é **Sim**.	Selecione **Sim** para migrar os agendamentos em lote existentes.
Migrar Agendamentos de Manutenção do Sistema	Opções: • Sim • Não O valor padrão é **Sim**.	Selecione **Sim** para migrar os agendamentos de Tarefas de Manutenção do Sistema existentes.

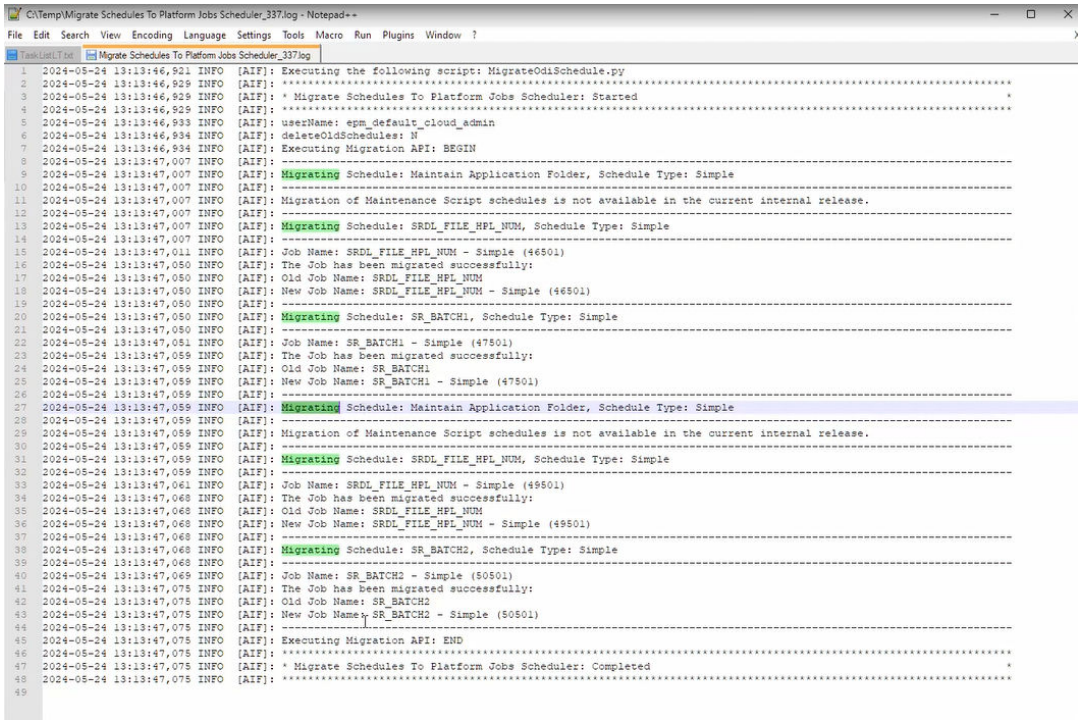
Table E-3 (Cont.) Parâmetros da Migração de Agendamento de Job

Parâmetro	Valor	Descrição
Excluir Agendamentos Antigos	Opções: • Sim • Não O valor padrão é **Não**.	Selecione **Sim** para excluir os agendamentos existentes do Gerenciamento de Dados. Se os agendamentos não forem excluídos, os agendamentos antigos e novos serão executados.



5. Clique em **OK**.
6. Na página inicial **Integração de Dados** e depois na lista suspensa **Ações**, selecione **Detalhes do Processo**.
7. Para exibir um relatório dos jobs migrados, na guia **Workflow**, em **Monitor**, selecione **Detalhes do Processo**.
8. Clique em **Mostrar** ao lado do agendamento de job migrado.

   A imagem a seguir mostra um link de relatório de agendamento de job migrado em Detalhes do Processo.



> **Note:**
>
> Para alterar o nível de detalhe do relatório de agendamento de job migrado em Detalhes do Processo, altere a configuração **Nível de Log** em **Configurações do Usuário**. A definição do nível de log como **5** mostra o máximo de detalhes no relatório. Para obter mais informações, consulte Configurações do Sistema.

F

Perguntas Mais Frequentes sobre a Integração de Dados

Esta seção apresenta links de recursos para as perguntas mais frequentes sobre tarefas administrativas na Integração de Dados e no Gerenciamento de Dados.

Perguntas Mais Frequentes

- O que fazer se o Agente de Integração do EPM não iniciar e mostrar um erro 401, Não autorizado?
- O que fazer se o Agente de Integração do EPM não extrair dados?
- Agente de Integração do EPM - BD Teradata - ERRO [AIF]: Erro Inesperado em ImportData: Falha do Agente EPM na Extração de Dados
- "java.lang.RuntimeException", Falha do Agente EPM na Extração de Dados
- Falha do Agente EPM na Extração de Dados ao Usar Armazenamento de Credenciais Definido como Arquivo no Aplicativo de Destino da Origem de Dados
- Falha na Integração com o Ambiente de Nuvem com Erro na Conexão REST
- Erro na tentativa de inicialização do Aplicativo Fusion GL como Sistema de Origem no Gerenciamento de Dados.
- Como Resolver um Erro na Extração de um Membro do Driver ao Exportar Dados para o Financial Consolidation and Close?
- Falha no Carregamento de Dados do Fusion ERP GL com o Erro: "Os Comandos do Cliente Não Estão Sendo Aceitos No Momento"
- Como Definir o Nível do Log como 5 no Gerenciamento de Dados
- Como resolver erros de inicialização na origem durante a integração com o Oracle General Ledger no Gerenciamento de Dados?
- Erro na tentativa de inicialização do Aplicativo Fusion GL como Sistema de Origem no Gerenciamento de Dados.
- Erro de Carregamento do Gerenciamento de Dados "ERRO [AIF]: O servidor retornou o código de resposta HTTP: 401"
- Erro ERROR_INVALID_PERIOD ao Executar Regra de Carregamento de Dados no Gerenciamento de Dados
- Membro Desconhecido na Tentativa de Importar Dados do Fusion Financials para o Gerenciamento de Dados
- Erro na Extração do Relatório do BI Publisher do Fusion ERP de Origem para o Gerenciamento de Dados
- Como Modificar uma Consulta Pré-Implantada do Contabilidade do General Ledger no E-Business Suite?

> **Note:**
>
> Para ver as Perguntas Mais Frequentes com respostas sobre vários tópicos relacionados ao Oracle Fusion Cloud Enterprise Performance Management, também presentes em vários recursos da documentação do Cloud EPM, consulte: Perguntas Mais Frequentes em *Introdução ao Oracle Enterprise Performance Management Cloud para Administradores*

O que fazer se o Agente de Integração do EPM não iniciar e mostrar um erro 401, Não autorizado?

O parâmetro `CLOUD_DOMAIN` é obrigatório, exceto para data centers de 2ª geração. Ao usar o Agente de Integração do EPM com data centers de 2ª geração, você pode resolver esse erro removendo o domínio do campo `CLOUD_DOMAIN`. Para outros domínios, é necessário especificar o parâmetro `CLOUD_DOMAIN` no arquivo agentparams.ini. Para obter detalhes, consulte Configuração dos Parâmetros de Inicialização do Agente de Integração do EPM.

O que fazer se o Agente de Integração do EPM não extrair dados?

Em alguns casos, isso pode ser causado pela inserção incorreta do URL JDBC. Certifique-se de inserir o URL no formato descrito em Extração de Dados das Origens de Dados On-premises.

Agente de Integração do EPM - BD Teradata - ERRO [AIF]: Erro Inesperado em ImportData: Falha do Agente EPM na Extração de Dados

Na tentativa de importação de dados com o uso do Agente de Integração do EPM conectado a um banco de dados Teradata, há uma falha na extração dos dados pelo Agente de Integração do EPM. O erro ocorre devido à sintaxe incorreta do URL JDBC.

Use o seguinte formato de URL para Bancos de Dados Teradata: `jdbc:teradata://database=<DB_Name>`. Em seguida, atualize esta linha no arquivo `agentparams.ini`: `CUSTOM_CLASS_PATH=C:\Oracle\EPMAgent\lib\*`

Para obter detalhes, consulte Configuração dos Parâmetros de Inicialização do Agente de Integração do EPM.

"java.lang.RuntimeException", Falha do Agente EPM na Extração de Dados

O usuário não consegue extrair dados do Profitability and Cost Management para um banco de dados. A primeira etapa, Importar e Validar, funciona corretamente, mas a fase Exportar gera o seguinte erro:

```
ERROR [AIF]: Failed request or response. Request status:QUEUED
INFO [AIF]: Appending EPM agent log to process: BEGIN
DEBUG [AIF]: Updating Agent Processes: FAILED
INFO [AIF]: Appending EPM agent log to process:: END
ERROR [AIF]: Unexpected error in importData:EPM agent failed to extract data.
ERROR [AIF]: java.lang.RuntimeException: EPM agent failed to extract data.
ERROR [AIF]: The script has failed to execute:
FATAL [AIF]: Error in Comm.executeJythonScript
```

Esse erro ocorre porque o nome do arquivo (appname.cred) não é exatamente igual ao nome do aplicativo da origem de dados.

Para resolver o problema:

1. Use um nome de arquivo (appname.cred) exatamente igual ao nome do aplicativo da origem de dados.
2. O URL JDBC deve ter o seguinte formato: `jdbcurl=jdbc:oracle:thin:@host:port/service`.

Falha do Agente EPM na Extração de Dados ao Usar Armazenamento de Credenciais Definido como Arquivo no Aplicativo de Destino da Origem de Dados

O agente EPM não consegue extrair dados ao usar um armazenamento de credenciais definido como um arquivo no aplicativo de destino da origem de dados. O sistema retorna esta mensagem de erro: `Exception: java.lang.RuntimeException: EPM agent failed to extract data.`

O problema é causado pelo formato do URL JDBC

Para resolver o problema:

1. Use um nome de arquivo (appname.cred) exatamente igual ao nome do aplicativo da origem de dados.
2. O URL JDBC deve ter o seguinte formato: `jdbcurl=jdbc:oracle:thin:@host:port/service`.

Como Resolver um Erro na Extração de um Membro do Driver ao Exportar Dados para o Financial Consolidation and Close?

Esse erro pode ocorrer quando o membro não é válido ou não tem um mapeamento. Para resolver esse erro, defina um nome de membro válido e defina o mapeamento de carregamento de dados no arquivo de dados.

Falha no Carregamento de Dados do Fusion ERP GL com o Erro: "Os Comandos do Cliente Não Estão Sendo Aceitos No Momento"

Durante o carregamento de dados do Fusion ERP General Ledger, ocorre uma falha com as seguintes mensagens de erro:

```
INFO [AIF]: isHarnessTest():: harness flag enable ? false
INFO [AIF]: getOlapserver() :: = fa.oracleoutsourcing.com:11448
INFO [AIF]: ExtractBalanceData:Error::Cannot open cube view. Essbase
Error(1051544): message on contacting or from application:
INFO [AIF]: [Wed Mar 9 02:02:53 2022]Local////140107914331904/Error(1013204)
INFO [AIF]: Client Commands are Currently Not Being Accepted
```

ou

```
INFO [AIF]: ExtractBalanceData:Error::Cannot perform cube view operation.
Essbase Error(1024015): Request [MdxReport] from user
[FUSION_APPS_GL_ESSBASE_APPID] was terminated by an admin user
```

Esse erro ocorre porque um job Publicar Hierarquia estava agendado para ser executado naquele momento. O job Publicar Hierarquia impede a atualização do cubo. Isso causa o problema no job ESS de extração de saldos.

Para corrigir esse erro, altere os tempos do processo para garantir que os dados sejam carregados do Fusion GL para o Cloud EPM e que o Fusion e o job Publicar Hierarquia não se sobreponham.

Falha na Integração com o Ambiente de Nuvem com Erro na Conexão REST

Está havendo uma falha na integração nuvem a nuvem com um erro na conexão REST. Ela aparece assim no log do processo:

```
ERROR [AIF]: https://epmserver.us2.oraclecloud.com//interop/rest/11.1.2.3.600/
applicationsnapshots/MS_IND_2192.log/contents
```

ou

`Erro encontrado durante o download de um arquivo do servidor remoto` ou qualquer outro erro que mostre duas barras no log após o nome do servidor.

A API REST não exige mais que o URL termine com uma barra. Por isso, em vez de especificar: `https://epmserver.us2.oraclecloud.com/`, especifique: https://epmserver.us2.oraclecloud.com.

Como Definir o Nível de Log como 5 no Gerenciamento de Dados

Para definir o nível de log como "5" (o mais detalhado) no Gerenciamento de Dados, especifique **5** em **Nível de Log** nas Configurações do Sistema. Para definir o nível de log no Gerenciamento de Dados, consulte Como Definir Perfis no Nível de Sistema em *Administração do Gerenciamento de Dados para Oracle Enterprise Performance Management Cloud*. Para definir o nível de log na Integração de Dados, consulte Configurações do Sistema.

Como resolver erros de inicialização na origem durante a integração com o Oracle General Ledger no Gerenciamento de Dados?

Ao integrar aplicativos, como o Oracle General Ledger, criados no Oracle ERP Cloud com aplicativos do Cloud EPM, primeiro você cria e registra o sistema de origem especificando o tipo de aplicativo: Oracle ERP Cloud. Para saber detalhes, consulte Registro de Sistemas de Origem do Oracle ERP Cloud em *Administração do Gerenciamento de Dados para Oracle Enterprise Performance Management*.

Veja mais informações úteis em *Administração do Data Integration*:

- Registro de Aplicativos
- Configuração de uma Conexão de Origem

Erro na tentativa de inicialização do Aplicativo Fusion GL como Sistema de Origem no Gerenciamento de Dados.

Os privilégios de "Usuário de Integração" obrigatórios no Oracle ERP Cloud usados para a integração com o Oracle General Ledger e o Cloud EPM não estão presentes.

As funções obrigatórias no Oracle ERP Cloud de "Usuário de Integração" usadas do GL para o Cloud EPM são as seguintes:

- GL_RUN_TRIAL_BALANCE_REPORT_PRIV – Para Importar Dados do GL para o EPM
- GL_ENTER_BUDGET_AMOUNTS_FOR_FINANCIAL_REPORTING_PRIV – Para fazer write-back de dados do EPM para o GL
- FUN_FSCM_REST_SERVICE_ACCESS_INTEGRATION_PRIV – Privilégio para executar API REST usada para fazer a integração

> **Note:**
>
> Se você estiver usando uma função personalizada ou uma função não listada abaixo, deverá adicionar FUN_FSCM_REST_SERVICE_ACCESS_INTEGRATION_PRIV à função para que a integração funcione.

Se você estiver usando uma das funções predefinidas a seguir para o “Usuário de Integração”, nenhuma ação adicional será necessária.

- Para Importar Dados
- Contador Geral
- Gerenciamento de Diários
- Gerenciamento de Fechamento de Períodos
- Para Importar e Fazer Write-back de Dados
- Contador Geral
- Analista Financeiro

Para obter mais informações, consulte o Guia do Administrador do Oracle Enterprise Performance Management WorkspaceRequisitos da Função de Segurança para Integrações do Oracle ERP Cloud.

Erro de Carregamento do Gerenciamento de Dados "ERRO [AIF]: O servidor retornou o código de resposta HTTP: 401"

Está havendo uma falha na exportação de dados reais do Financial Consolidation and Close para o EPBCS.

Esse erro ocorre quando o Gerenciamento de Dados ou a Integração de Dados não consegue considerar as alterações no aplicativo de destino.

Para corrigir esse problema, atualize os membros no aplicativo de destino. Para fazer isso, na Integração de Dados, vá para **Aplicativos**, selecione o aplicativo de destino e clique em à direita dele. Em seguida, selecione **Atualizar Membros**. Tente executar o carregamento novamente.

Para obter mais informações, consulte o Guia do Administrador do Oracle Enterprise Performance Management WorkspaceAtualização de Membros.

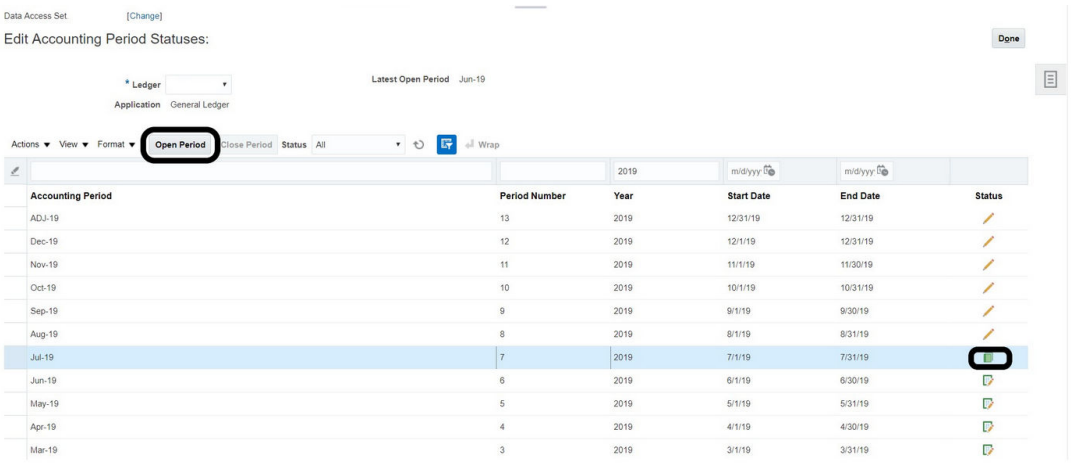
Erro ERROR_INVALID_PERIOD ao Executar Regra de Carregamento de Dados no Gerenciamento de Dados

Ao extrair dados do Financials General Ledger para o Gerenciamento de Dados, ocorre o seguinte erro na etapa de "Transformação": `ERROR_INVALID_PERIOD..... Período inválido especificado no arquivo`. Esse erro ocorre mesmo que os períodos tenham sido mapeados corretamente e os dados tenham sido carregados com sucesso no período anterior.

O erro ocorre nessa etapa porque o Período não estava aberto no Financials, de onde os dados estavam sendo extraídos.

Para resolver esse problema:

1. Faça login no Financials General Ledger (origem de dados)
2. Abra o período, por exemplo, conforme mostrado a seguir:



3. Execute a regra de carregamento de dados novamente no Gerenciamento de Dados.

Membro Desconhecido na Tentativa de Importar Dados do Fusion Financials para o Gerenciamento de Dados

Os usuários não conseguem importar os dados do Fusion Financials para o Gerenciamento de Dados. O seguinte erro aparece:

```
getOlapserver() :: =
bi.oracleoutsourcing.com:10215
ExtractBalanceData:Error::Cannot perform cube view operation. Essbase
Error(1260046): Unknown Member [ACC].[XXX] used in query
```

O erro ocorre quando você não insere um Nome Totalmente Qualificado na opção Filtro de Origem na Regra de Carregamento de Dados para extrair os dados dos membros do relacionamento pai-filho do Fusion GL para o Gerenciamento de Dados.

Quando houver membros pai ou filho iguais disponíveis em hierarquias diferentes, você deverá usar o Nome Totalmente Qualificado. Use a função de membro do Essbase para selecionar os membros no nível de folha.

Erro de Exportação do Gerenciamento de Dados, ExtractBalanceData:Error: Não é possível executar a operação de exibição de cubo. Erro do Essbase(1200766)

Quando uma exportação do Gerenciamento de Dados processa mais de 1.000.000 de linhas, ocorre o seguinte erro:

```
ExtractBalanceData:Error::Cannot perform cube view operation. Essbase
Error(1200766): The number of query result cells exceeds the limit [1000000] set
by the QUERYRESULTLIMIT configuration setting
```

Erro na Extração do Relatório do BI Publisher do Fusion ERP de Origem para o Gerenciamento de Dados

Quando um relatório do Oracle Business Intelligence Publisher é criado e registrado como um Job ESS e uma integração é definida no Gerenciamento de Dados, a extração de um relatório de um Fusion ERP de origem para o Gerenciamento de Dados causa o seguinte erro: "Failure: Due to oracle.xdo.server.ReportException: oracle.xdo.servlet.CreateException: java.lang.SecurityException: Security violation."

O erro no job ocorre porque o cliente não tem o privilégio correto.

Para corrigir o problema:

1. Faça login no aplicativo Fusion ERP de origem.
2. Adicione o privilégio GL_RUN_TRIAL_BALANCE_REPORT_PRIV_OBI à função/responsabilidade personalizada que o usuário tem e execute o relatório novamente.

Como Modificar uma Consulta Pré-Implantada do Contabilidade do General Ledger no E-Business Suite?

Não é possível modificar uma consulta pré-implantada do Oracle E-Business Suite, mas você pode copiar a consulta e criar um novo aplicativo com base na nova consulta.